

ANAIIS

08 e 09 de Outubro de 2019

**Anais do I Congresso Integrado Unichristus -
Pesquisa, Ensino e Inovação - Saúde**

2019

**Anais do I Congresso
Integrado Unichristus -
Pesquisa, Ensino e
Inovação - Saúde**

• ANAIS •

ISBN 978-85-5722-346-2

1º edição

Even3

Fortaleza /CE 2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 Anais do I Congresso Integrado Unichristus - Pesquisa, Ensino e Inovação
- Saúde. Anais...Fortaleza (CE) Unichristus, 2019

Disponível em <www.even3.com.br/anais/unichristusevento3>

ISBN: 978-85-5722-346-2

1. Ciências naturais 2. Medicina e saúde 3. Educação

Unichristus

CDD - 370

CORPO EDITORAL

COMISSÃO CIENTÍFICA

ANA PAULA FONTENELE MENEZES MENDONÇA

CLÁUDIA ROBERTA DE ANDRADE

DANIELE ROCHA QUEIROZ LEMOS

EDSON LOPES DA PONTE

FELIPE FRANCO MARÇAL

FRANCISCO ARTUR FORTE OLIVEIRA

GABRIELA FERNANDES OLIVEIRA MARQUES

GERARDA MARIA ARAUJO CARNEIRO

HERTA MARIA CASTELO BRANCO RIBEIRO

ILANA CAMURÇA LANDIM TAVARES

JEFFERSON MALVEIRA CAVALCANTE

JULIANA MAGALHÃES DA CUNHA RÊGO

LUCIANO PAMPLONA GOÉS CAVALCANTI

MAELY BARRETO BORGES

ROMINA ANDREA DE ARRUDA MOURÃO

MARCOS KUBRUSLY

COMISSÃO ORGANIZADORA

ANA PAULA FONTENELE MENEZES MENDONÇA

CLÁUDIA ROBERTA DE ANDRADE

DANIELE ROCHA QUEIROZ LEMOS

DANIELLE PINTO BARDAWIL BARBOSA

EDSON LOPES DA PONTE

FELIPE FRANCO MARÇAL

FRANCISCO ARTUR FORTE OLIVEIRA

GABRIELA FERNANDES OLIVEIRA MARQUES

GERARDA MARIA ARAUJO CARNEIRO
HERTA MARIA CASTELO BRANCO RIBEIRO
ILANA CAMURÇA LANDIM TAVARES
JEFFERSON MALVEIRA CAVALCANTE
JULIANA MAGALHÃES DA CUNHA RÊGO
LUCIANO PAMPLONA GOÉS CAVALCANTI
MAELY BARRETO BORGES
MARCOS KUBRUSLY
MARA EDUARDA COSTA BORGES
ROMINA ANDREA DE ARRUDA MOURÃO

**A MEMÓRIA DE TRABALHO NÃO É MODIFICADA PELA DIETA HIPERLIPÍDICA
E NEM PELO CONSUMO CRÔNICO DO CHÁ DE *Hibiscus sabdariffa* L. EM
CAMUNDONGOS SWISS**

Renata Brasil Albuquerque ¹
Rebeca Brasil Albuquerque ²
Marília Gabriela Pereira Damasceno ³
Ariana Maria Sousa Soares ⁴
Gersilene Valente de Oliveira ⁵
Carolina Melo de Souza ⁶

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, sobrepeso e obesidade são definidos como acúmulo anormal ou excessivo de gordura, ocasionando um risco para a saúde. Estima-se que, considerando a população mundial em 2016, mais de 1,9 bilhão de adultos apresentavam excesso de peso, incluindo os 650 milhões que seriam obesos. A obesidade é um fator de risco independente para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como demência e doença de Alzheimer, caracterizadas por deficits de aprendizado e memória. O *Hibiscus sabdariffa* L. (HS), popularmente conhecido como hibisco, é rico em antocianina, ácido ascórbico, licopeno, betacaroteno e polifenóis, compostos responsáveis por sua atividade antioxidante. Estudos pré-clínicos e clínicos demonstram que o HS apresenta potencial para prevenção e tratamento da obesidade. **OBJETIVO:** Investigar o efeito do consumo do chá de *Hibiscus sabdariffa* sobre a memória de trabalho em modelo de obesidade induzida por dieta hiperlipídica em camundongo. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 48 camundongos albinos Swiss, machos, recém-desmamados (21 a 23 dias) e que foram divididos, igualmente, entre os seguintes grupos: DP: animais recebendo dieta padrão e água (veículo); DH: animais

¹ Graduanda, Biomedicina, Discente, renatalisarb@gmail.com

² Graduanda, Biomedicina, Discente, rebsbra@gmail.com

³ Graduanda, Biomedicina, Discente, mariliagabrielapd@gmail.com

⁴ Graduanda, Biomedicina, Discente, ariana_maria15@hotmail.com

⁵ Doutora, Biomedicina, Docente, gersyvalente@yahoo.com.br

⁶ PhD, Biomedicina, Docente, carolbio31@gmail.com

alimentados com dieta hiperlipídica e recebendo veículo; DH + HE: animais alimentados com dieta hiperlipídica e recebendo chá de HS por 24h semanal; e DH + HR: animais alimentados com dieta hiperlipídica e recebendo chá de HS por 120h semanal. Para a indução da obesidade, os animais foram submetidos à dieta hipercalórica por dez semanas consecutivas. A avaliação da memória de trabalho foi avaliada através do teste do labirinto em Y. Para verificar se havia diferença entre os grupos foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Os resultados foram expressos como média \pm erro padrão da média. O critério de significância utilizado foi de $p < 0,05$. O programa de computador usado foi Graph Pad InStat® 6.0. RESULTADO: Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas quando foram comparadas as alterações espontâneas (porcentagem de acertos: DP: $68,67 \pm 2,39$; DH: $68,00 \pm 3,14$; DH + HE: $63,75 \pm 2,82$; DH + HR: $60,82 \pm 2,24$). CONCLUSÃO: O modelo escolhido não modificou o desempenho dos animais em teste que avaliou a memória de trabalho. Além disso, o consumo concomitante do chá de *Hibiscus sabdariffa* (regular e esporádico) também não interferiu no parâmetro avaliado. Portanto, novos experimentos são necessários para avaliar o possível efeito neuroprotetor do chá de hibisco.

Palavras-chave: Modelo animal de obesidade. *Hibiscus sabdariffa*. Memória de trabalho. Dieta hiperlipídica. Teste do labirinto em Y.

ANÁLISE DA QUALIDADE SEMINAL DE CAMUNDONGOS EM MODELOS DE DEPRESSÃO

Yasmim Othon Sidou Melo¹, Beatriz Ferro Alves Rodrigues Batista¹, Linda Mayra Souza de Lima¹, José Eduardo Ribeiro Honório Junior², Paula Bruno Monteiro³.

¹ Graduandas do curso de Biomedicina da Unichristus;

² Professor do curso de graduação de Biomedicina da Unichristus;

³ Professora e orientadora do curso de graduação de Biomedicina da Unichristus;

A infertilidade é uma doença complexa e de múltiplas causas, sendo a depressão uma delas. A depressão é, muitas vezes, tratada com uso de fármacos antidepressivos, sendo o mais utilizado a fluoxetina, que através de estudos demonstrou ter um efeito colateral prejudicando a qualidade espermática e o aumento da infertilidade masculina. Estudos mostram que a qualidade seminal vem caindo nos últimos anos na proporção em que a depressão aumenta. Porém, alguns estudos relatam o uso do zinco como fator positivo para o tratamento da depressão e, possivelmente, uma melhora significativa na qualidade seminal. Dessa forma, o objetivo desse estudo é analisar a qualidade seminal em camundongos com depressão através do tratamento com o uso da Fluoxetina e do Zinco. A importância desse estudo surge da necessidade de tentar comprovar a possível relação existente entre depressão e qualidade seminal e testar formas de tratamento que não afetem o processo espermatogênico. Foram utilizados 40 camundongos swiss (*Mus musculus*) machos provenientes do Biotério Centro Universitário Christus. Todos os animais completaram a idade de 6 a 7 semanas de vida, se equiparando a idade de um ser humano adulto. O experimento foi dividido em quatro grupos de 10 animais cada. O grupo controle, sem nenhuma indução ao estresse. O grupo depressão, que sofreu indução por 12 dias consecutivos. O grupo depressão com tratamento por zinco, que após a indução passou por 3 dias de tratamento. E por último, o grupo depressão com tratamento de fluoxetina, que após a indução passou

por 10 dias consecutivos de tratamento. Todos os tratamentos tiveram doses de 16mg/kg de medicação diárias. Todos os grupos passaram por testes comportamentais após a indução e ao tratamento. Logo em seguida, ocorreu a análise dos parâmetros espermáticos como: concentração, motilidade, vitalidade e morfologia de cada grupo. Com o fim do experimento foi observado, que nos testes comportamentais em campo aberto não houve nenhuma alteração significativa em suas atividades locomotoras. Em relação ao teste do labirinto em cruz elevada, o qual vê atividade ansiolítica mostrou que o grupo depressão teve um aumento de ansiedade, que foi revertido nos animais após a o tratamento com zinco e com fluoxetina. Já em relação a análise seminal, não houve uma diferença estatisticamente significativa, provavelmente devido ao baixo número de amostras. Apesar de não obter uma diferença muito significativa o zinco mostrou além de sua eficiência no tratamento da depressão, uma leve melhora na qualidade seminal comparado ao outro tratamento. Dessa forma, é necessário fazer novos experimentos com uma maior quantidade de animais ou até de outra espécie para que seja possível obter conclusões com diferenças significativas.

Análises físico-química e microbiológica de águas minerais vendidas em semáforos em Fortaleza-CE

Maria Eduarda Carolino da Costa¹

Millena Marques Araújo¹

Nayara Santos de Oliveira²

Wildson Max Barbosa da Silva²

RESUMO

A água, considerada um solvente universal, é o componente mais utilizado pelas populações que a ela tem acesso. A água mineral, recomendada para consumo, advém de fontes naturais ou artificiais, podendo haver adição de componentes químicos invisíveis a olho nu, mas que conferem a qualidade da água. Para que esse produto seja comercializado, é necessário que sejam seguidos parâmetros regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), dentre eles o pH, temperatura, condutividade elétrica, alcalinidade, cloreto. Comumente, em sinais de trânsito são vendidas águas minerais, em que não se sabe sua fonte de origem, considerado um fato preocupante devido a possibilidade eminente de contaminação do produto. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a água mineral deve ser livre de microrganismos, como a *Escherichia coli*, que é advinda das fezes, pois apresenta riscos à saúde, podendo causar dor abdominal, febre, disenteria. O presente trabalho, visa a pesquisa da qualidade desses produtos vendidos em sinais de trânsito, partindo do princípio das análises físico-química e microbiológica. Foram analisadas sete amostras, havendo duas amostras de mesma marca, porém de lotes diferentes. Todas as amostras foram enumeradas, de 1 a 7, para diferenciação no momento dos testes. Na análise microbiológica foram utilizados dois controles, um positivo contendo 10 mL água destilada com amostra contendo *Enterococcus faecalis* e um negativo contendo apenas 10 mL de água destilada. Foram adicionados 10 mL de cada amostra em tubos estéreis e adicionado o Colilert para quantificação de coliformes totais e de *Escherichia coli*, que foi indicada pela presença ou ausência de coloração e fluorescência. Na análise físico-química foram analisadas as sete amostras, para medição do pH, condutividade, alcalinidade e

¹ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, maria_eduardacarolino@hotmail.com, millenamarquez@hotmail.com

² Docente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, nayarasantos@gmail.com, wmaxbs@hotmail.com

presença de cloreto. Dentre os testes, a titulação com auxílio de solução de nitrato de prata (16,98g) e cromato de potássio (5g) foi realizada para determinar a quantidade de cloreto presente na amostra, que foi indicada pela presença ou ausência de turvação. Com base nos teste realizados, obteve-se na análise microbiológica, positividade para coliformes totais em todas as amostras e apenas as amostras 2 e 3 apresentaram coliformes fecais, associados a *Escherichia coli*. A análise físico-química demonstrou valores de pH variáveis, entre 3.90 e 5.93, turvação quanto a presença de cloreto nas amostras pela sua precipitação. Quanto a condutividade, este parâmetro mostrou-se variado em todas as amostras. De acordo com os resultados obtidos pelas análises realizadas, observa-se a necessidade de uma maior fiscalização nos produtos vendidos nas ruas, com ausência de CNPJ e posse de produtos de fonte duvidosa ou desconhecida, visto que, os valores encontrados de pH indicam a acidificação da água. Somado a essa alteração, há também a presença de microrganismos passíveis de causar intoxicações ou infecções pela ingestão do produto fora dos parâmetros de qualidade.

Palavras-chave: Água mineral, *Escherichia coli*, coliformes, contaminação, físico-química.

AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA DE TEMPO INTEGRAL DE FORTALEZA

Márcia Vanessa Sales Amaral¹

Magnólia de Sousa Brandão²

Mariana Viana Falcão³

Mônica de Oliveira Belém⁴

RESUMO

Dados da Organização Mundial da Saúde mostram que os adolescentes iniciam a vida sexual cada vez mais cedo. Tal fato, sugere que estes jovens possam estar mais vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Este fato ocorre por vários fatores, como a falta de acesso à informação sobre o assunto de sexualidade e contracepção. Além das escolas de regime de tempo parcial, o estado do Ceará oferece a opção escolar de tempo integral, com jornada de sete horas diárias. Portanto, esse trabalho se justificativa pelo início precoce da vida sexual como uma problemática que deve ser abordada de maneira intensiva. O objetivo do trabalho foi avaliar alunos de escola pública de tempo integral em Fortaleza em relação ao conhecimento sexual, IST's e contraceptivos antes e pós-palestra. O método utilizado consistiu em uma metodologia ativa de aula invertida, onde os alunos foram submetidos ao questionário de "Conhecimento de prática sexual, infecções sexualmente transmissíveis e contracepção" antes e pós-palestra. A idade dos alunos participantes do estudo variou entre 15 a 18 anos, com um leve predomínio de alunos com 17 anos (42,1%) bem como de alunas do sexo feminino. Observou-se também um maior número de alunos (47,4%) que não iniciaram a vida sexual, porém foi identificado que a maioria dos alunos (70%) associou o uso de camisinha à diminuição do prazer durante o ato sexual. Foi visto também que, dentre os que iniciaram a vida sexual, a maioria respondeu usar camisinha sempre (30%) ou na maioria das vezes (30%). Uma pequena parcela dos alunos respondeu não ter

¹ Graduada, Biomedicina, Centro Universitário Christus, vanessaamaral16@hotmail.com.

² Graduada, Biomedicina, Centro Universitário Christus, maguibrandao.mb@gmail.com.

³ Graduada, Biomedicina, Centro Universitário Christus, marianafbiomedica@gmail.com.

⁴ Docente, Núcleo Comum da Saúde, Centro Universitário Christus, monica.obelem@gmail.com

fonte nenhuma sobre IST's (10,5%) antes da palestra, fato que repercutiu nas demais perguntas sobre as IST's. Logo após a palestra, foi visto que todos (100%) os alunos responderam possuir alguma fonte de informação. Outro fato observado antes da palestra foi que 21% dos alunos responderam não conhecer nenhuma das IST's, entretanto após a palestra apenas 5% responderam não ter conhecimento das IST's. Além disso, observou-se melhora expressiva nas respostas quanto às formas de transmissão das IST's abordadas, pois antes da palestra 42,1% responderam que não sabiam como ocorria a transmissão de todas as doenças em estudo, porém após a palestra 100% dos alunos demonstraram possuir conhecimento sobre as IST's abordadas. Portanto, evidencia-se a necessidade de maiores investimentos em educação sexual, especialmente os jovens em idade de início da atividade sexual. Com isso, conclui-se a importância de se buscar o desenvolvimento de ações de educação sexual não somente na escola em questão, mas nas demais escolas de uma maneira geral, visando à diminuição de uma formação equivocada a respeito da temática sexualidade, IST's e contracepção.

Palavras-chave: Alunos, Escola de tempo integral, sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos.

AValiação DO EFEITO ANTIBACTERIANO DA PIPERINA

Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque¹

Larissa Sousa Ribeiro²

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³

Wildson Max Barbosa da Silva³

Nayara Santos de Oliveira³

Antonio José de Jesus Evangelista³

RESUMO

A formulação de novos fármacos para combater as infecções bacterianas tem trazido uma diminuição na mortalidade causada por doenças microbianas. No entanto, nos últimos anos tem sido observado um aumento da resistência aos antibióticos, sendo considerado um dos principais problemas de saúde pública mundial. Na medicina popular é comum a utilização da pimenta como ingrediente em alimentos. O composto apresenta efeito modulador a fim de combater diversas doenças, incluindo infecções bacterianas. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão da literatura, o efeito antibacteriano do composto piperina. No mês de julho do ano de 2019 foi realizada uma seleção de artigos, por meio das bases de dados PubMed, BVS, Medline, Google Acadêmico, Semantic Scholar e Science Direct, e no banco de dados da revista American Society for Microbiology e Oxford. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos que avaliaram o efeito antimicrobiano do composto piperina, publicados entre os anos de 2010 até 2019, utilizando os descritores “antimicrobial activity”, “drug” e “piperine”. Os critérios de exclusão foram: trabalhos que não avaliaram o efeito da piperina como antimicrobiano. Foram selecionados 20 artigos, dos quais três artigos avaliaram a piperina somente em células, que demonstrou baixo efeito contra *Mycobacterium tuberculosis* e aumento do efeito da rifampicina e; inibição da bomba de efluxo em *Staphylococcus aureus* resistente à metilina. Dois artigos avaliaram o composto somente em animais, inibindo a bomba de efluxo de *S. aureus* além de melhorar a atividade da mupirocina; ainda, apresentou proliferação de células T e B, de citocinas, e da ativação de macrófagos, quando testada contra *M. tuberculosis*,

¹ Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, vitoriataiana@gmail.com

² Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, larissabiomedica@gmail.com

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

além de ter melhorado a eficácia de rifampicina. 12 artigos avaliaram o efeito da piperina, somente em cultura bacteriana, e foi mostrado que o composto: inibe a formação do biofilme de *Streptococcus mutans*; possui atividade contra bactérias Gram-negativas e Gram-positivas; melhora a eficácia de rifampicina e tetraciclina contra *S. aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*; diminuição da bomba de efluxo de *M. smegmatis*; aumento da suscetibilidade de pirazinamida contra *M. tuberculosis*; atividade contra *Escherichia coli* e *P. aeruginosa*; atividade inibitória contra *E. coli*, *S. aureus*, *Pseudomonas*, *Streptococcus*, *Aeromonas*, *Klebsiellae* e *Acinetobacter*; também contra *Bacillus cereus*, *B. megaterium*, *B. subtilis*, *Sarcina lutea*, *Salmonella paratyphi*, *S. typhi*, *Shigella boydii*, *Shigella dysenteriae* e *Vibrio mimicus*; e atividade contra *M. tuberculosis*; um artigo não apresentou atividade significativa contra *E. coli* e *M. smegmatis*. Dois artigos observaram em cultura celular e em animais, que a piperina demonstrou inibição dependente da dose; diminuição da piroptose, de interleucina-1 β , da ativação da proteína quinase de *E. coli*; e aumento da atividade de mTORC1, proteção da apoptose, aumento da capacidade fagocítica e resistência a infecção de *E. coli*. E um artigo analisou o composto contra *Helicobacter pylori* em cultura celular e bacteriana, e foi observado diminuição de adesão nas células de adenocarcinoma gástrico dependente da dose e diminuição da motilidade. Portanto, os resultados sugerem que a piperina apresenta atividade antibacteriana, sendo assim, um potencial produto natural para o desenvolvimento de fármacos para o tratamento de infecções bacterianas.

Palavras-chave: Piperina, Infecção bacteriana, Antimicrobiano, *Piper nigrum*.

¹ Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, vitoriataiana@gmail.com

² Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, larissabiomedica@gmail.com

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO PERFIL DO DNA-HPV E DADOS DE PACIENTES COM BIÓPSIAS DE LESÃO DE ALTO GRAU EM LABORATÓRIO PRIVADO DE FORTALEZA

Manoella Castellar de Albuquerque Maia¹

José Mateus Alves Moreira²

Márcia Valéria Brandão dos Santos Martins³

Renata Mirian Nunes Eleutério⁴

RESUMO

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus com potencial de infecção de tecidos e mucosas, sendo considerado a Doença Sexualmente Transmissível (DST), mais frequente no mundo. Este vírus é responsável pela maior porcentagem de casos de câncer de colo do útero, além de estar relacionado com outros tipos de câncer, como o peniano, anal, etc. Há diversos tipos de HPV, alguns com um maior potencial cancerígeno enquanto outros apresentam baixo risco do desenvolvimento desta doença. O exame ginecológico do Papanicolau é utilizado para o diagnóstico e testes que utilizam biologia molecular são utilizados para a identificação do tipo viral, assim determinando o risco da infecção presente. Técnicas de biologia molecular para a identificação do vírus complementam o exame indireto do Papanicolau, já que este por si só pode não identificar a doença no período latente, podendo apresentar falso-positivos e falso-negativos com mais frequência por ser interpretativo. A avaliação da infecção por HPV, responsável por condilomas, lesões pré-neoplásicas e câncer é importante para que a doença seja mais bem compreendida. Assim pode haver uma melhor escolha e desenvolvimento de tratamentos, além de um melhor planejamento para futuras vacinações. **Objetivos:** Avaliar o perfil do DNA-HPV em pacientes submetidas à biópsia, provenientes de lesão cervical de alto grau de um laboratório privado de Fortaleza. Identificar genótipos de HPV associados à lesão de alto grau, verificar a incidência dos tipos de HPV na população, avaliar os tipos de HPVs associados que mais acomete a população em estudo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, retrospectivo, de caráter quantitativo, onde serão avaliados os dados de 1714 pacientes mulheres atendidas no Laboratório Professor Eleutério (LABPEC) sobre os tipos de HPV, em biópsia de colo do útero com os resultados da citologia em meio líquido (CML) e da microbiota diagnosticada no grupo de mulheres com amostras datadas de 2015 a 2018. A avaliação do DNA-HPV será feita através dos resultados de reação em cadeia da polimerase (PCR).

¹ Graduanda, Biomedicina, Unichristus, manucastellar@gmail.com.

² Graduando, Biomedicina, Unichristus, mathsmorz@gmail.

³ Docente, Biomedicina, Unichristus, mvbsmartins@gmail.com.

⁴ Docente, Biomedicina, Unichristus, renatameleuterio@gmail.com.

Resultados: Nos resultados de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) outros genótipos de HPV de alto risco foram detectados majoritariamente, cerca de 21,10% em pacientes com idade média de 31 anos. O vírus do tipo 16 apresenta uma maior taxa de incidência, cerca de 7,70% em mulheres com idade média de 32 anos, do que o genótipo 18 com 2,30% em indivíduos com idade média de 31 anos. O teste de Kruskal Wallis de Amostras Independentes mostra que a distribuição de idade é a mesma entre as categorias do genótipo 16 e 18. O HPV apresenta-se mais prevalente em mulheres assintomáticas, com 18,96% dos casos se apresentaram positivos para PCR-AR; 6,96% dos casos para o genótipo 16 e 2,23% dos casos para o 18. A lesão escamosa intraepitelial de baixo grau (LSIL) foi a segunda causa presente nos pacientes HPV positivos. Os resultados do CML exibiram padrão predominantemente inflamatório e LSIL nos casos positivados para HPV de alto risco com intensidade moderada e acentuada. A microbiota predominantemente encontrada nestes casos foi de cocos e bacilos.

Palavras-chave: HPV, lesão de alto grau, lesão de baixo grau, câncer de colo de útero, PCR.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EFEITO ANTIMICROBIANO DO EXTRATO DO ÓLEO DE CANELA (*Cinnamomum*)

Larissa Sousa Ribeiro¹
Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque²
José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³
Wildson Max Barbosa da Silva³
Nayara Santos de Oliveira³
Antonio José de Jesus Evangelista³

RESUMO

A resistência antimicrobiana tornou-se um dos principais problemas de saúde pública no mundo, afetando todos os países, desenvolvidos ou não. Nos últimos dez anos, a busca por novos agentes de fonte naturais com efeito antimicrobiano ocupa muitos grupos de pesquisa no campo da farmacologia e microbiologia. Ervas e especiarias têm sido usadas desde os tempos antigos, devido às suas propriedades antimicrobianas, portanto, muita atenção tem sido dada às plantas medicinais como fonte de estratégias antimicrobianas alternativas, por exercerem uma estabilidade frente à ação de microrganismos. Os óleos essenciais possuem propriedades antibacterianas, antifúngicas e antivirais, são investigados como fontes potenciais de novos compostos antimicrobianos, podendo ser obtidos por extração, fermentação ou expressão, mas a destilação a vapor é o método mais comumente usado. A canela (*Cinnamomum*), pertence à família Lauraceae, é uma das especiarias mais importantes usadas diariamente por pessoas de todo o mundo, contém óleos vitais e outros derivados, como o cinamaldeído, o ácido cinâmico e o cinamato. A composição do óleo essencial de canela pode ter implicações importantes para o desenvolvimento e implementação de estratégias antimicrobianas terapêuticas. Dessa maneira, esta revisão teve objetivo de avaliar a atividade antibacteriana, antifúngica e antiviral do extrato do óleo de canela (*Cinnamomum*). Para tanto, foram

¹ Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, larissabiomedica@gmail.com

² Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, vitoriataiana@gmail.com

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

realizadas pesquisas por meio dos bancos de dados bibliográficos PubMed e LILACS, utilizando os seguintes descritores: “antimicrobial action”, “*Cinnamon*” e “natural products”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que abordavam a temática proposta, artigos publicados no período de 2001 a 2019 em inglês e francês. E foram excluídos artigos de revisão, dissertações, teses e resumos de congressos. Após a análise, 16 trabalhos analisados demonstraram que o óleo essencial da canela possui atividade antibacteriana, antifúngica e antiviral. Contudo, apenas 01 trabalho foi evidenciado que o óleo de canela não possui atividade antimicrobiana. Assim, observamos que o extrato do óleo de canela tem um potencial efeito antimicrobiano frente a microrganismos de infecções frequentes e a microrganismos resistentes a antimicrobianos, pela existência do aldeído cinâmico (cinamaldeído) presente em sua composição.

Palavras-chave: Efeito antimicrobiano. Produtos naturais. Canela (*Cinnamomum*). Superbactérias. Especiarias.

ENSAIO IN SILICO DO POTENCIAL DE INTERAÇÃO ENTRE CICLODEXTRINA E ÁCIDO GÁLICO

Leticia Araujo Lino¹
Letícia Régia Lima Cavalcante²
Valder Nogueira Freire³
Ito Liberato Barroso Neto⁴
Claudia Roberta de Andrade⁵

RESUMO

O ácido gálico é um composto fenólico formado por anel aromático, três grupos hidroxilas fenólicas e um grupo ácido carboxílico. Apresenta diversas propriedades biológicas e terapêuticas como atividade antiviral, antibacteriana, antimelanogênica, antimutagênica, atividade anti-inflamatória e anticancerígena. Visto todas as propriedades terapêuticas do ácido gálico o presente estudo tem por objetivo provar, in silico, a nanopartícula de ciclodextrina alfa como potencial carregador do ácido gálico, visto que devido ao seu formato, as ciclodextrinas (alfa e beta) possuem a habilidade para formar complexos de inclusão de várias substâncias. Primeiro, foi utilizado uma base de dados online Pubchem para obter as moléculas de ciclodextrina e ácido gálico. Então, foi realizada a protonação do ácido gálico de acordo com o PH fisiológico. Após essa análise foi realizada a otimização da geometria molecular do ácido gálico não conjugado e conjugado com a ciclodextrina. Foram estabelecidas 4 posições iniciais e dessas essas posições foi calculado o annealing e rodado o cálculo segundo um script. Do ensaio in silico foram obtidos resultados para a interação da ciclodextrina em três das quatro posições iniciais. Em uma das posições iniciais, especificamente a P4 houve muita repulsão. Na posição P1 houveram duas curvas de interação, o que é um bom resultado visto que isso significa mais pontos de interação onde o fármaco pode interagir. A interação ciclodextrina alfa/ ácido gálico apresentou resultados surpreendentes. Evidenciando que a nanopartícula como potencial carregador para o fármaco.

Palavras-chave: Ácido gálico. Ciclodextrina. Nanopartículas. In silico

¹ Graduando, Biomedicina, leticiaaraujolino@outlook.com

² Mestranda, Curso de Física, leticiaregia@outlook.com

³ Professor, Curso de Física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com

⁴ Professor, curso de Medicina, UNICHRISTUS, itoliberato@gmail.com

⁵ Professora e orientadora, curso de Biomedicina, UNICHRISTUS, claudiarandrade@gmail.com

Avaliação *in silico* do potencial biotecnológico do Ácido Gálico complexado com moléculas carreadoras na resposta cardiovascular: Estudo das propriedades eletrônicas do ácido gálico em diferentes estados de protonação.

Leticia Lima de Vasconcelos¹
Anna Karolyna da Costa Machado²
Bruno Poti e Silva³
Valder Nogueira Freire⁴
Ito Liberato Barroso Neto⁵
Claudia Roberta de Andrade⁶

RESUMO

O ácido gálico é um ácido benzóico que pode ser encontrado na natureza em algumas plantas, frutas, leguminosas e, até mesmo, em vinhos. Este composto mostrou ter ação antiviral, antibacteriano, antimelanogênico, antimutagênico, atividade anti-inflamatória, anticancerígena e promove, também, proteção eficiente contra danos oxidativos. Ademais, seu potencial na cardioproteção, atua no relaxamento endotélio-dependente e endotélio-independente, através da via do óxido nítrico, o que o tornou extremamente relevante. Desse modo, o objetivo deste trabalho é realizar a avaliação *in silico* acerca do potencial da molécula do ácido gálico e a mudança de perfil do seu espectro em diferentes estados de protonação, para que pudesse ser feita a análise das propriedades físico-químicas da molécula calculando os seus estados eletrônicos, assim como o espectro de UV-Vis. Foi utilizado Gauss View e Notepad++ para realizar a montagem da molécula e para o cálculo do aspecto físico-químico, utilizou-se o programa CENAPAD - UFC. Inicialmente foi feita uma otimização estrutural da molécula dentro do formalismo de teoria do funcional da densidade dependente do tempo (TD-DFT), para que posteriormente fosse realizado o cálculo dos estados eletrônicos da molécula em diferentes pHs. Foi avaliada a absorção em diferentes comprimentos de onda, deste

¹ Graduando, Biomedicina, vasconcelosleticia2402@gmail.com

² Graduando, Biomedicina, annakcm1.8@gmail.com

³ Doutor, Curso de Física Universidade Federal do Ceará, bruno.poti@fisica.ufc.br

⁴ Professor, Curso de Física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com

⁵ Professor, curso de Medicina, Centro Universitário Christus, itoliberato@gmail.com

⁶ Professora e orientadora, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, claudiarandrade@gmail.com

modo, quando exposta a determinados pHs as moléculas mostraram diferentes estado de absorção, porém, em outros pHs elas foram fragmentadas,

impossibilitando, assim, a finalização do cálculo. Tal fragmentação pode ter ocorrido por razões funcionais ou de base. Assim, estudos posteriores precisam ser realizados para que seja analisada a fragmentação e análises mais aprofundada da molécula do Ácido Gálico em prol da melhoria do uso desse composto. Além de utilizar esses dados em benefício do desempenho e da interação com outras moléculas, em relação ao organismo vivo.

Palavras-chave: Ácido gálico. TD-DFT. UV-VIS. Otimização. HOMO-LUMO.

Avaliação *in vitro* da atividade da dipirona em cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à metilina.

Lais de Moura Vasconcelos¹

Sorele Facundo da Silva²

Rosana de Sousa Campos³

RESUMO

A resistência bacteriana é uma das maiores ameaças à saúde humana que temos enfrentado como comunidade global. Devido a isto, o objetivo do estudo foi de realizar a avaliação *in vitro* da sensibilidade do *S. aureus* contra a dipirona e a oxacilina. Para esse fim, utilizou-se a metodologia da microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) de cada droga de forma isolada e o método do checkerboard para analisar as concentrações dos fármacos em conjunto. Os resultados dos experimentos realizados em dipirona, a faixa da CIM encontrada em que se obteve a atividade inibitória de 0,97 – 37,5 mg/mL. Já o sinergismo, obteve-se atividade inibitória de 0,87 – 7,85 mg/mL. Podemos concluir que, a dipirona associada a oxacilina é um composto com atividades incertas. Portanto, necessita mais estudos para comprovar suas atividades antibacterianas e utilidade como redirecionamento terapêutico.

Palavras-chave: Dipirona. *S. aureus*. *In vitro*. Sinergismo. Resistência.

¹ Graduanda de Biomedicina, Centro Universitário Christus (Unichristus), e-mail: lais.vasc15@gmail.com

² Graduada de Biomedicina, Centro Universitário Christus (Unichristus), e-mail: sorelef@gmail.com

³ Doutora em Microbiologia Médica, Centro Universitário Christus (Unichristus), e-mail: rosanacampos.ufc@hotmail.com

ABSTRACT

Bacterial resistance is one of the biggest threats to human health that we have faced as a global community. Because of this, the aim of the study was to perform the *in vitro* evaluation of the sensitivity of *S. aureus* against dipyrone and oxacillin. For this purpose, the broth microdilution methodology was used to determine the Minimum Inhibitory Concentrations (MIC) of each drug alone and the checkerboard method to analyze the drug concentrations together. The results of the experiments performed on dipyrone, the MIC range found in which the inhibitory activity of 0,97-37,5 mg/mL was obtained. As for synergism, inhibitory activity of 0,87-7,85 mg/mL was obtained. We can conclude that oxacillin associated to dipyrone is a compound with uncertain activities. Therefore, it needs further studies to prove its antibacterial activities and utility as therapeutic redirection.

Keywords: Dipyrone. *S. aureus*. *In vitro*. Synergism. Resistance.

CAPSAICINA COMO UM PONTENCIAL AGENTE ANTIBACTERIANO

André Luis Almeida Alves Filho¹
Pedro de Freitas Manzi de Souza²
José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³
Wildson Max Barbosa da Silva³
Nayara Santos de Oliveira³
Antonio José de Jesus Evangelista³

RESUMO

A utilização indiscriminada de antibióticos promoveu a seleção de microrganismos resistentes contra fármacos usados na prática clínica. Diante disso, busca-se a criação de fármacos alternativos, sobretudo àqueles de origem natural, devido apresentarem menor toxicidade. Um desses compostos que possuem atividade antimicrobiana é a capsaicina, conhecida por ser uma molécula presente em pimentas do gênero *Capscicum*, mantendo-se em maior quantidade naquelas pimentas com maior pungência. Além de atividade antimicrobiana, esse composto apresenta ainda atividades antioxidante, antimutagênica e antitumoral. Nesse contexto, o presente estudo investigou o potencial efeito antibacteriano da capsaicina, por meio de uma revisão de literatura. Dessa maneira, foi realizado uma revisão bibliográfica no banco de dados “PubMed” com os seguintes descritores, “Capsaicin”, “Bacterium” e “Sensitivity”, resultando em 24 artigos. Para análise, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente, “trabalhos que demonstrassem a utilização da capsaicina sobre bactérias”, “estudos que abordassem a utilização da capsaicina como antibacteriano”. Como resultado dos critérios estabelecidos, foram utilizados 10 artigos para realização dessa revisão. A atividade antibacteriana da capsaicina já está bem determinada, podendo ser utilizadas em cepas resistentes variáveis, como cepas produtoras de Beta-Lactamase de Espectro Estendido (ESBL) ou *Staphylococcus aureus* Meticilina Resistente (MRSA), podendo ser alternativas ao uso de ofloxacina e ampicilina, *in vitro*, contra cepas ESBL. Ademais, a capsaicina também possui efeito inibitório *in*

¹ Graduando, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, andreluizalmeidaaa2@gmail.com

² Graduando, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, pedrofsms@gmail.com

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

vitro contra *Bacillus cereus*, *B. subtilis*, *Clostridium sporogenes*, *C. tetani*, *Enterobacter aerogenes*, *E. cloacae*, *Salmonella typhimurium*, e *S. aureus*, sendo esses analisados a sensibilidade por meio de disco difusão. Diante dos resultados citados é possível confirmar que a capsaicina possui o potencial para produção de um novo fármaco, tanto pelo fácil acesso ao produto, quanto pela metodologia de extração, possuindo capacidade inibitória em cepas resistentes, como MRSA e ESBL.

Palavras-chave: Capsaicina. Antibacteriano. Sensibilidade. Infecção bacteriana.

DIABETES MELLITUS TIPO II: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EFEITOS SISTÊMICOS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE SAÚDE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS UNICHRISTUS

Felipe Ferreira Maciel¹

Ana Karine Rocha de Melo Leite²

RESUMO

O diabetes mellitus tipo II progride como um problema grave de saúde pública, sendo uma endocrinopatia que promove alterações metabólicas séricas ao paciente. A sua prevalência vem aumentando a cada dia no Brasil, elevando assim os custos em saúde com mínimas intervenções no controle e prevenção, permitindo que ocorra sua proliferação sem que se conheça o mínimo sobre a evolução, tratamento e suas complicações. Dessa forma o objetivo desse trabalho é traçar o perfil epidemiológico do diabetes mellitus tipo II em pacientes que recebem assistência médica na Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus Unichristus e identificar os efeitos sistêmicos dessa endocrinopatia. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, quantitativo. Foram avaliadas fichas clínicas (n=29) de pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo II atendidos na clínica escola do referido centro. Foram coletados dados das referidas fichas por meio do preenchimento de formulários que continham informações socioeconômicas dos pacientes e dados específicos para o diabetes mellitus tipo II. Os dados foram coletados e organizados através do Microsoft Excel, versão 2010, e expressos em percentual. Verificou-se que o sexo feminino teve uma maior prevalência quanto ao diabetes mellitus tipo II. Em idade, verificou-se que a maioria dos diagnósticos foram feitos após os 50 anos de idade. Os fatores de risco associados ao diabetes que foram observados são tabagismo, etilismo, sedentarismo, obesidade e dislipidemia, sendo os fatores mais presentes nos pacientes o tabagismo e dislipidemia. A hipertensão foi o maior complicação observada nos pacientes, dentre as muitas visualizadas. Conclui-se nesse trabalho que o diabetes mellitus tipo II é uma realidade na população atendida em uma clínica de um centro universitário. Ela é

¹ Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Christus Unichristus, felipeferreira8@gmail.com

² Doutora, Biomedicina, Centro Universitário Christus Unichristus, karinemelo@yahoo.com.br

uma enfermidade que depende do sexo e idade, sendo associada a fatores de risco, podendo levar a diversas complicações que podem comprometer a vida dos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo II, epidemiologia, fatores de risco, sinais clínicos, Clínica escola.

**DIETA HIPERLIPÍDICA E CONSUMO CRÔNICO DO CHÁ DE *Hibiscus sabdariffa*
L. NÃO INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO TIPO DEPRESSIVO EM
CAMUNDONGOS SWISS**

Rebeca Brasil Albuquerque¹
Ariana Maria Sousa Soares²
Marilia Gabriela Pereira Damasceno³
Renata Brasil Albuquerque⁴
Gersilene Valente de Oliveira⁵
Carolina Melo de Souza⁶

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2017), sobrepeso e obesidade são definidos como acúmulo anormal ou excessivo de gordura, ocasionando um risco para a saúde. A obesidade faz parte do grupo de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) e representa um distúrbio complexo que ocorre como consequência de fatores genéticos e estilo de vida. Evidências têm relacionado obesidade e circuitos que regulam o apetite com doenças neuropsicológicas, especialmente com depressão e ansiedade. O *Hibiscus sabdariffa* L. (HS), popularmente conhecido como hibisco, é rico em antocianina, ácido ascórbico, licopeno, betacaroteno e polifenóis, compostos responsáveis por sua atividade antioxidante. Estudos pré-clínicos e clínicos demonstram que o HS apresenta potencial para prevenção e tratamento da obesidade. O objetivo do presente trabalho foi investigar o efeito do consumo do chá de *Hibiscus sabdariffa* sobre o comportamento tipo depressivo em modelo de obesidade induzida por dieta hiperlipídica em camundongo. Foram utilizados 48 camundongos albinos Swiss, machos, recém-desmamados (21 a 23 dias) e que foram divididos, igualmente, entre os seguintes grupos: DP: animais recebendo dieta padrão e água (veículo); DH: animais alimentados com dieta hiperlipídica e recebendo veículo; DH + HE: animais

¹ Graduanda, Biomedicina, Discente, rebsbra@gmail.com

² Graduanda, Biomedicina, Discente, ariana_maria15@hotmail.com

³ Graduanda, Biomedicina, Discente, mariliagabrielapd@gmail.com

⁴ Graduanda, Biomedicina, Discente, renatalisarb@gmail.com

⁵ Doutora, Biomedicina, Docente, gersyvalente@yahoo.com.br

⁶ PhD, Biomedicina, Docente, carolbio31@gmail.com

alimentados com dieta hiperlipídica e recebendo chá de HS por 24h semanal; e DH + HR: animais alimentados com dieta hiperlipídica e recebendo chá de HS por 120h semanal. Para a indução da obesidade, os animais foram submetidos à dieta hipercalórica por dez semanas consecutivas. O peso dos animais foi verificado duas vezes por semana ao longo do protocolo de indução de obesidade. A avaliação do comportamento tipo depressivo foi realizado através do teste do nado forçado. Foram utilizados testes não paramétricos (Kruskall-Wallis e Mann-Whitney) para a análise estatística do teste comportamental. Os resultados foram expressos como média \pm erro padrão da média. O critério de significância utilizado foi de $p < 0,05$ e o programa de computador foi o Graph Pad InStat® 6.0. No teste do nado forçado não foram observadas diferenças estatisticamente significativas quando observados os seguintes parâmetros: latência para a imobilização (tempo em segundos: DP: 95,33 \pm 23,28; DH: 153,0 \pm 31,72; DH + HE: 131,7 \pm 25,08; DH + HR: 151,8 \pm 28,05); tempo de imobilização (segundos: DP: 34,17 \pm 9,16; DH: 13,91 \pm 9,59; DH + HE: 20,50 \pm 9,95; DH + HR: 13,45 \pm 6,93); e tempo de escalada (segundos: DP: 33,25 \pm 6,67; DH: 54,45 \pm 9,82; DH + HE: 71,67 \pm 16,30; DH + HR: 57,18 \pm 10,72). Dessa maneira, o modelo escolhido não foi capaz de induzir alteração no comportamento tipo depressivo em camundongos Swiss. Além disso, o consumo do chá de *Hibiscus sabdariffa* (regular e esporádico) também não interferiu no parâmetro avaliado. Portanto, um aprimoramento no protocolo experimental seria necessário para avaliar o possível efeito neuroprotetor do chá de hibisco.

Palavras-chave: Modelo animal de obesidade. *Hibiscus sabdariffa*. Depressão. Dieta hiperlipídica. Teste do nado forçado.

**EFEITO DA COMBINAÇÃO DE PROMETAZINA COM FLUCONAZOL, *in vitro*,
FRENTE A ISOLADOS RESISTENTES DE *C. parapsilosis* . NOVOS OLHARES
PARA ANTIGOS FÁRMACOS.**

Gabriel Acácio de Moura¹
Luana Frota Rocha²
Rosana de Sousa Campos³

RESUMO

As espécies de *Candida* são patógenos fúngicos oportunistas mais prevalentes do mundo. Geralmente habitam como microrganismos colonizadores da pele, cavidade oral e trato gastrointestinal de seres humanos, contudo, em menores alterações na microbiota do hospedeiro ou em seu sistema imunológico pode tornar-se uma espécie patogênica. Seus mecanismos de patogenicidade incluem a adesão como biofilmes, troca morfogênica, tropismo tecidual, secreção de hidrolases e adaptação metabólica. Sendo estas espécies, atualmente uma das principais causas de morbimortalidade no ambiente hospitalar, uma vez que houve um crescimento no número de pacientes idosos, enfermos e imunocomprometidos. A espécie *Candida parapsilosis* têm ganhado atenção por ser responsável por uma proporção significativa de surtos infecciosos nosocomiais, principalmente em unidades de terapia intensiva neonatal, além de exibir refratariedade à maior parte dos antifúngicos convencionais. Nesse contexto, a bioprospecção de novos fármacos surge como uma nova aplicação a fármacos já utilizados para outros fins terapêuticos, visando a melhoria na efetividade de fármacos convencionalmente utilizados. Neste contexto, a prometazina, é classicamente utilizada como um fármaco anti-histamínico e já teve sua atividade antifúngica comprovada contra cepas de *Candida tropicalis* . Diante ao exposto, o objetivo do trabalho é avaliar a atividade antifúngica do fármaco prometazina, frente à isolados de *Candida parapsilosis* resistentes ao fluconazol e verificar possível sinergismo entre o fluconazol e a prometazina. Trata-se de um estudo experimental de caráter descritivo e exploratório. Os experimentos foram realizados utilizando a metodologia

¹Bacharel, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Graduado: gabrielacacio.ed@gmail.com

²Graduanda, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Discente: luarfrota@gmail.com

³Doutora, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Docente: rosanacampos.ufc@hotmail.com

de microdiluição em caldo com os fármacos prometazina em uma faixa de concentração de 12500 µg/mL à 24 µg/mL e o fluconazol variando de 64 µg/mL à 0,0125 µg/mL , seguindo o protocolo descrito pelo Clinical e Laboratory Standards Institute (CLSI, 2008) e como segunda etapa, após obtenção da concentração inibitória mínima (CIM) de cada fármaco foram calculadas suas concentrações inibitórias fracionadas (CIF) para posterior metodologia do checkerboard, descrita por ODDS e colaboradores (2003). Para realização dos experimentos foram utilizadas sete cepas *Candida parapsilosis* resistentes ao fluconazol e uma cepa de *Candida krusei* como controle, todas as cepas pertencentes à micoteca do Laboratório de Bioprospecção de Moléculas Antimicrobianas (LABIMAN). Nossos testes mostraram inicialmente a resistência das cepas utilizadas frente ao fluconazol com resultados do CIM que variaram entre 8 a 16 µg/mL. A prometazina em nossos ensaios demonstrou atividade antifúngica em concentrações que variaram entre 48 µg/mL a 96,831 µg/mL. Tal atividade descrita por Castelo-Branco e colaboradores (2003) que atribuiu esse efeito à uma ação inibitória de bomba de efluxo de drogas e a danos mitocondriais e na membrana fúngica. Nossos ensaios não obtiveram sucesso entre a interação da prometazina e o fluconazol não demonstrando sinergismo entre os fármacos. Portanto, a prometazina demonstrou atividade antifúngica frente a cepas de *Candida parapsilosis* resistentes ao fluconazol, por outro lado nossos ensaios não mostraram atividade sinérgica da prometazina em combinação com fluconazol.

Palavras chave: *Candida* spp., *Candida parapsilosis*, Prometazina, Bioprospecção, Antifúngico.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM β -CARBONILAS DA AYAHUASCA SOB A MORFOMETRIA INTESTINAL DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE FÍSICO EXPERIMENTAL

Assíria Elaine Pontes de Sousa¹

Rehami Hamirena Lopes Pinheiro²

Vitória Feitosa da Silva³

Armênio Aguiar dos Santos⁴

Mônica de Oliveira Belém⁵

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde o estresse afeta mais de 90% população. Este pode desencadear distúrbios gastrintestinais como diarreia e constipação. Seu tratamento ainda esbarra em medicamentos pouco eficazes e com muitos efeitos colaterais, sendo necessária a busca por novas terapias. Nesse sentido, a *Ayahuasca* tem efeitos ansiolíticos e antidepressivos. Porém, pouco se sabe sobre as repercussões morfológicas no trato gastrintestinal do estresse e do tratamento com β -carbonilas derivadas da *Ayahuasca*. Desse modo objetivou-se analisar a morfometria do diferentes segmentos intestinais de camundongos submetidos ao estresse físico e tratados com β -carbonilas. Sob aprovação ética (CEUA/UFC nº 2431300718) camundongos Swiss machos foram distribuídos aleatoriamente no grupos Controle (GC) e Estresse (GE). GE foi submetido durante 11 dias consecutivos a contenção de movimento/3h (ciclo claro), e jejum sólido (ciclo escuro). Do 5º ao 11º dia parte de GE foi tratado com Harmina (15mg/kg, IP - GEHM) ou Harmalina (20mg/kg, IP – GEHL). Ao 12º dia realizou-se laparotomia e segmentos (1cm) do duodeno, jejuno, íleo e cólon proximal foram coletados e processados segundo rotina histológica para obtenção de cortes (4 μ m) corados em Hematoxilina & Eosina. Em fotomicroscópio com câmera acoplada (Nikon eclipse

¹ Graduanda, Biomedicina, Unichristus, assiriae.pontes@gmail.com

² Graduanda Biomedicina, Unichristus, rehamihamirena2128@gmail.com

³ Graduanda Biomedicina, Unichristus, vitoriaf.silva26@gmail.com

⁴ Docente, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, meno@ufc.br

⁵ Docente, Núcleo Comum da Saúde, Unichristus, monica.obelem@gmail.com

E200/Motic/software Motic Image Pro) foram capturadas 10 imagens (100x) microscópicas/animal/grupo para avaliação morfológica da altura do vilão (AV), profundidade da cripta (PC) e espessura da camada mucosa (ECM). Em cada imagem foram realizadas pelo menos oito medidas em áreas íntegras distintas pelo software Image Pro Plus®. Os dados, expressos como média \pm EPM, foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk. As diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) foram determinadas por ANOVA one-way e pós teste de Tukey. Observou-se que o estresse *per se* reduz a ECM no duodeno (GC: $384,8 \pm 12,1$ vs. GE: $271,8 \pm 8,1 \mu\text{m}$) e jejuno (GC: $349,2 \pm 10,6$ vs. GE: $290,3 \pm 12,9 \mu\text{m}$), devido redução na AV duodenais (GC: $290,6 \pm 12,2$ vs. GE: $198,4 \pm 6,4 \mu\text{m}$) e de vilos (GC: $281,6 \pm 6,8$ vs. GE: $238,6 \pm 17 \mu\text{m}$) e criptas (GC: $84,7 \pm 1,8$ vs. GE: $65,4 \pm 2,2 \mu\text{m}$) do jejuno. Enquanto que o cólon proximal mostra espessamento da mucosa (GC: $96,4 \pm 1,1$ vs. GE: $140,6 \pm 3,2 \mu\text{m}$) e aumento da PC (GC: $89,1 \pm 0,9$ vs. GE: $118,4 \pm 2,4 \mu\text{m}$). O íleo parece não sofrer ação do estresse. Os tratamentos tem comportamento segmento-dependente, já que no duodeno só a Harmalina (ECM: $351,2 \pm 15,7 \mu\text{m}$ e AV: $253,6 \pm 12,2 \mu\text{m}$) e no jejuno só a Harmina (ECM: $344 \pm 9,8 \mu\text{m}$ e AV: $283,5 \pm 9 \mu\text{m}$) reestabelece as dimensões do Controle. Enquanto que no íleo os dois tratamentos reduzem a ECM (GC: $219,4 \pm 4,1$ vs. GSHM: $201,6 \pm 2,4$ e GSHL: $193,8 \pm 4,1 \mu\text{m}$) e a PC (GC: $83,7 \pm 1,4$ vs. GSHM: $65,2 \pm 0,9$ e GSHL: $68,7 \pm 2,3 \mu\text{m}$). Já no cólon proximal ambos os tratamentos aumentam a ECM (GSHM: $174,1 \pm 2,4$ e GSHL: $190,5 \pm 3,1 \mu\text{m}$) e a PC (GSHM: $152,3 \pm 1,6$ e GSHL: $170,8 \pm 2,5 \mu\text{m}$) tanto em relação a GC como a GS. Conclui-se que o estresse e os tratamentos com Harmina e Harmalina modificam a morfometria do intestino de forma particular a cada seguimento e estrutura, podendo reduzi-las ou aumenta-las.

Palavras-chave: Estresse físico, Camundongo, Camada mucosa, Profundidade da cripta, Altura do vilão.

O ESTUDO DA ANÁLISE ESTRUTURAL E ENERGÉTICA DE INTERAÇÃO DO ÁCIDO GÁLICO COM A LISOZIMA

Juliana de Carvalho Campelo¹

Luca Mateus Pedroza Sales²

Valder Nogueira Freire³

Ito Liberato Barroso Neto⁴

RESUMO

Introdução. Pertencente ao grupo dos compostos fenólicos, o ácido gálico (AG) ou 3,4,5 ácido trihidroxibenzoico, um tipo de metabólito secundário de plantas, é conhecidamente antioxidante, antimicrobiano e anti-inflamatório, dentre outras propriedades. Algumas proteínas são estabelecidas como modelos nos estudos de complexos proteicos e, inclusive, de cristalografia, dentre elas, a lisozima (LYS), se destacando com grande quantidade de depósitos no PDB. A muramidase (LYS) está envolvida no processo de dano à parede celular bacteriana e pode ser encontrada na saliva, lágrimas, leite humano e muco. Apresenta dois domínios (formados principalmente de folhas betas), e uma fenda profunda que contem o sítio catalítico. Muitos estudos mostram a interação de compostos fenólicos com a lisozima e como consequências dessa interação foram observadas alterações físico-químicas. Contudo, ainda não existem estudos que avaliem a interação do ácido gálico com LYS em resolução atômica. **Objetivos.** Avaliar através de técnicas cristalográficas e computacionais os possíveis sítios de interação do AG e seus derivados na LYS, descrevendo os modos de ligação por análises estruturais e energéticas quânticas. **Métodos.** Serão realizados ensaios de cristalografia pela difusão de vapor, utilizando *Screens* de condições da Hampton Research (CA, USA), em co-cristalização e *soaking*, para a lisozima com o ácido gálico e derivados. A difração do cristal será realizada no LNLS e a resolução estrutural poderá ser feita nas mesmas instalações. A determinação do estado de protonação dos ligantes será

¹ Discente, Biomedicina, aluna não bolsista de iniciação científica, julianacampelo1995@gmail.com.

² Discente, Medicina, aluno bolsista de iniciação científica, luca.mps18@gmail.com.

³ Prof. Dr^o - Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com.

⁴ Doutor em Bioquímica – Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal do Ceará, Medicina, docente efetivo, itoliberato@gmail.com.

feita com o MarvinSketch e a da proteína com o PROPK3. Para análise quântica do complexo AG-LYS será utilizado o fracionamento molecular com tampas conjugadas (do inglês *Molecular Fractionation With Conjugate Caps* – MFCC), permitindo analisar um sistema de milhares de átomos. As energias serão obtidas utilizando o método DFT implementado no DMOL3 da “Suit Materials Studio”. **Resultados.** Esta pesquisa espera obter dados estruturais da formação do complexo AG-LYS, identificar as mudanças conformacionais que o ligante provoca na estrutura proteica e medir a energia de ligação entre os mesmos através da identificação da contribuição individual de cada resíduo de aminoácido. **Conclusões.** Os achados escassos na literatura sobre a análise estrutural e energética do GA e a sua interação com a LYS motivou este estudo e, os seus achados poderão impactar áreas diversas como a cristalografia, bioinformática estrutural e desenho de fármacos.

Palavras-chave: Lisozima, Ácido Gálico, Cristalografia de Proteínas, Bioquímica Quântica, Interação Molecular.

Potencial antifúngico da Capsaicina

Pedro de Freitas Santos Manzi de Souza¹
André Luis Almeida Alves Filho²
José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³
Wildson Max Barbosa da Silva³
Nayara Santos de Oliveira³
Antonio José Jesus Evangelista³

RESUMO

A capsaicina é um composto alcaloide pungente presente em frutos de plantas do gênero *Capsicum*, sendo a principal espécie a *Capsicum frutescens*, popularmente conhecida como pimenta malagueta. A capsaicina (8-metil-N-vanilil-6-noneamida) é o principal composto presente no gênero *Capsicum*, juntamente com outras substâncias semelhantes chamadas capsinóides, que incluem a di-hidrocapsaicina e nordi-hidrocapsaicina sendo responsáveis por 90% da pungência dos frutos de *Capsicum*. Os efeitos biológicos dessa molécula têm sido estudados extensivamente, de modo que já são conhecidos seus efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Além disso, a capsaicina também possui atividade antimicrobiana e tem atividade conhecida principalmente contra fungos fitopatogênicos. No entanto, sua atividade antifúngica é pouco elucidada, existindo poucos estudos avaliando a atividade antifúngica da capsaicina contra diferentes gêneros fúngicos. Desse modo, o presente estudo objetivou realizar uma revisão dos trabalhos experimentais publicados que analisaram a atividade antifúngica da capsaicina. Dessa maneira, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, restringindo à busca para artigos publicados de 2009 a 2019, com texto completo e nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram “Capsaicin and Antifungal”. Foram selecionados artigos de estudo experimental, abordando a capsaicina e efeitos relacionados à sua utilização frente a uma ou mais espécies fúngicas. Artigos abordando somente a capsaicina ou antifúngicos foram excluídos da pesquisa. Após

¹ Graduando, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, pedrofsms@gmail.com

² Graduando, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, andreluizalmeidaaa2@gmail.com

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

a busca utilizando os filtros citados, foram obtidos 31 resultados. Somente 2 artigos foram selecionados após análise de resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. O primeiro trabalho analisou a atividade antifúngica e anti-aflatoxinogênica dos frutos de *Capsicum chinense* e *Piper nigrum*, e seus respectivos compostos bioativos (capsaicina e piperina) contra *Aspergillus parasiticus*. Para isso, o trabalho utilizou o método de cromatografia gasosa associada a espectrometria de massas por ionização eletrônica (GC-EIMS). Os resultados demonstraram que capsaicina e piperina foram os principais compostos presentes nos extratos etanólicos das plantas. Além disso, foi evidenciada significativa atividade antifúngica dos extratos e dos compostos bioativos purificados. Todas as concentrações testadas diminuíram a produção de aflatoxina por *A. parasiticus*. Já o segundo estudo teve como objetivo quantificar a atividade antioxidante e antimicrobiana da capsaicina, di-hidrocapsaicina e o flavonoide crosseriol isolados de diferentes extratos da planta *Capsicum frutescens*. Os experimentos em relação à atividade antimicrobiana foram realizados utilizando sete microrganismos, três bactérias Gram-negativas (*Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*), três bactérias Gram-positivas (*Enterococcus faecalis*, *Bacillus subtilis* e *Staphylococcus aureus*) e uma levedura (*Candida albicans*). Neste estudo, o crescimento de *Candida albicans* foi inibido pela capsaicina e di-hidrocapsaicina, apresentando concentração inibitória mínima (CIM) de 25 µg/mL e 10µg/mL, respectivamente. Nessa perspectiva, é possível concluir que são escassos os dados a respeito da atividade antifúngica desse composto, sendo difícil a percepção do panorama geral da sua atividade antifúngica.

Palavras-chave: *Capsicum* sp., Capsaicina, Atividade antifúngica, *Aspergillus parasiticus*, *Candida albicans*.

POTENCIAL DO ÁCIDO GÁLICO NA CICATRIZAÇÃO – AVALIAÇÃO DOS POSSÍVEIS EFEITOS DO ÁCIDO GÁLICO E MECANISMOS ENVOLVIDOS

Juan Kelvin Dias de Souza¹
Radassa Mayara da Silva Maia²
Antonio Gabriel Lima Costa³
Ito Liberato Barroso Neto⁴
Valder Nogueira Freire⁵
Claudia Roberta de Andrade⁶

RESUMO

O ácido gálico (ácido 3,4,5-trihidroxibenzoico, C₇H₆O₅) é um composto natural que pode ser encontrado em diversos tipos de chás, frutas, bebidas, várias plantas medicinais e algumas espécies de madeiras como carvalho e castanheiro, dentre outros. Essa molécula tem sido estudada pela quantidade de atividades biológicas, como antioxidantes, antibacterianas, antivirais, anti-inflamatórias, antifúngicas e antitumorais, entre outras. Na última década, métodos quânticos como a dinâmica molecular quântica e abordagens de biofísica quântica, têm sido utilizados como ferramentas no estudo de interações proteicas, desenho e desenvolvimento de fármacos e também utilizados para ajustar estruturas cristalinas, o que têm possibilitado um aumento na qualidade das análises em todo o complexo estrutural do ácido gálico. Estes incluem os parâmetros geométricos, parâmetros descritivos globais, ordem de ligação, hibridizações, energias orbitais moleculares, etc. Assim, o estudo das propriedades eletrônicas e moleculares ajuda a entender melhor os mecanismos da molécula. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi a caracterização e a determinação da estrutura cristalina do ácido gálico monohidratado. Os experimentos foram realizados no Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará, utilizando simulações computacionais no formalismo DFT (Density Functional Theory). Para os cálculos DFT, foram utilizados os softwares MATERIALS STUDIO PROJECT, CASTEP. Para a produção dos gráficos

¹ Aluno de graduação, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, juankelvin2013@gmail.com

² Aluno de graduação, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, radassamaia@hotmail.com

³ Aluno de graduação, curso de Física, Universidade Federal do Ceará, antgabrielcst@gmail.com

⁴ Professor, curso de Medicina, Centro Universitário Christus, itoliberato@gmail.com

⁵ Professor, Curso de Física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com

⁶ Professora e orientadora, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, claudiarandrade@gmail.com

os softwares foram ORIGIN e PHOTOSHOP para o tratamento das imagens. A descrição do potencial de troca e correlação mais adequada era a aproximação do gradiente generalizada com correção de dispersão (GGA, do inglês Generalized Gradient Approximation). Com isso a avaliação do estudo de convergência mostrou que o funcional que melhor descrevia os parâmetros geométricos do cristal de ácido gálico no funcional GGA+TS com energia de corte de 830 eV. O gap de energia obtido para o cristal de ácido gálico monohidratado foi de 2,89 eV o que pode lhe conferir características de um semicondutor.

Palavras-chave: Ácido gálico, Monohidratado, Cristal, DFT, Estrutura de banda.

Potencial efeito antifúngico da *Eucalyptus*

Francisca Lariza Damascieira Moura¹
Francisca Daniele Pessoa²
José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³
Wildson Max Barbosa da Silva³
Nayara Santos de Oliveira³
Antonio José Jesus Evangelista³

RESUMO

Fungos são potenciais ameaças à saúde pública, sendo estas, comuns devido a fatores ambientais e ao crescimento do número de pacientes idosos, imunocomprometidos e transplantados. Acompanhado à essa alta taxa de crescimento epidemiológico, também é possível se observar um aumento na incidência de isolados clínicos e não clínicos resistentes à maior parte dos antifúngicos convencionais, tornando-se desvantajoso o uso desses fármacos para estas infecções. Diante disto, a utilização de medicamentos naturais tanto unitariamente ou em combinação com fármacos convencionalmente usados se torna uma alternativa viável para terapia antifúngica eficaz, uma vez que, estes compostos naturais possuem caráter renovável, com níveis reduzidos de efeitos citotóxicos, além de apresentarem melhor acessibilidade. Neste contexto, a utilização de óleos essenciais são considerados uma alternativa biológica de controle de uma gama de patógenos, devido a presença de componentes que exibem uma inibição de crescimento fúngico. Por sua vez, o óleo essencial extraído do gênero *Eucalyptus* pertencente à família *Myrtaceae* vêm demonstrando em estudos recentes uma possível atividade antifúngica. Diante disto, o objetivo do trabalho foi descrever o potencial efeito antifúngico do óleo essencial de plantas do gênero *Eucalyptus*. O estudo trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo. Foram utilizados os descritores “*Eucalyptus*”, “*Antifunga*” e “*Effect*”. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos publicados durante o período de 2014 a 2019, artigos que abordavam o uso de outros óleos essenciais unitariamente e artigos que obedeciam a temática proposta. Como critérios de exclusão foram retirados artigos que utilizavam o óleo essencial das espécies de *Eucalyptus* para diferentes tipos de análises como: anti-neoplásica e anti-apoptótica e artigos de revisão. Foram encontrados 16 artigos elegíveis para avaliação, destes, nove foram utilizados. Dos nove artigos selecionados para a avaliação durante a busca foi

¹ Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, lariza.d.moura@gmail.com

² Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, danielepessoadeoliveira@gmail.com

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

possível observar em sete deles que houve uma sensibilidade antifúngica “*in vitro*” das seguintes espécies: *Sclerotinia sclerotiorum*, *Fusarium oxysporum*, *Phytophthora parasitica*, *Cladobotryum mycophilum*, *Rhizopus stolonifer*, *Candida albicans*, *Syzygium aromaticum*, *Aspergillus fumigatus*, *Aspergillus parasiticus*, *Aspergillus flavus*, *Microsporium canis*, *Microsporium gypseum*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Trichophyton rubrum*, *Fusarium napiforme* e *Fusarium verticillioides*, em faixas de concentração que variaram entre 0,6 µL/mL à 18 mg/mL. Além disso, em dois estudos também foi possível observar a atividade sinérgica com dois fármacos convencionalmente utilizados: o voriconazol e a natamicina. Tal atividade, descrita anteriormente em estudos devido a sua volatilidade e hidrofobicidade, permitindo que o óleo essencial das espécies do gênero *Eucalyptus* entrem de maneira facilitada na membrana fúngica devido sua característica lipofílica auxiliando no rompimento de membrana e posterior morte celular fúngica. Em dois outros estudos da revisão o óleo essencial das espécies de *Eucalyptus globulus* não conseguiu exibir uma atividade inibitória do crescimento fúngico, tal fato, observado devido às concentrações reduzidas utilizadas durante o estudo. Com isso, a literatura demonstrou que os óleos essenciais extraídos das espécies do gênero *Eucalyptus* exibiram atividade antifúngica, sendo necessários mais estudos para padronização de concentrações utilizadas e de sua metodologia.

Palavras-chave: *Eucalyptus*, Bioprospecção, Antifúngico, *Eucalyptus*, Óleo essencial.

QUANTIFICAÇÃO HISTOLÓGICA E POR ESPECTROSCOPIA RAMAN DE PLACAS β -AMILÓIDES DE CÉREBROS E CEREBELOS DE ANIMAIS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Felipe Farias Santiago Paiva¹

Thais Lima Ferreira²

Mac Gayver Silva Castro³

RESUMO

Segundo dados do último relatório da Associação Internacional de Alzheimer (ADI), há cerca de 46,8 milhões de pessoas com demência no mundo. Prospecta-se que esse número duplique a cada 20 anos, acometendo cerca de 74,7 milhões de pessoas em 2030 e a 131,5 milhões em 2050. A Doença de Alzheimer (DA) é a causa mais frequente de demência, sendo caracterizada como uma patologia progressiva e degenerativa, não tendo ainda seu mecanismo fisiopatológico completamente elucidado. Neste sentido, o presente estudo teve três grandes objetivos interdependentes: (1) determinar os danos cerebelares decorrentes da Doença de Alzheimer por meio da contagem de placas β -amilóides, (2) estabelecer uma relação entre os danos cerebelares e os cerebrais por meio da análise histopatológica do tecido encefálico de camundongos fêmeas (adultas) envolvidas no estudo e (3) comparar por espectroscopia Raman o cérebro do animal doente com o normal para a detecção de compostos químicos. Com isso, verificamos se, pelo fato do cerebelo ter uma quantidade maior de neurônios do que o cérebro, a densidade de placas β -amilóides naquele seria maior do que neste. Para isso, realizamos testes comportamentais, analisando os dados obtidos estatisticamente, bem como análise por espectroscopia Raman dos cérebros desses animais. Foi possível observar, com os testes comportamentais, alterações cognitivas concomitantes às causadas pela doença de Alzheimer nos camundongos do grupo D-galactose. Alterações cerebrais detectadas pelo espectro Raman também foram observadas. Outros estudos na área

¹ Graduando, Biomedicina, UNICHRISTUS, ff-felipe-farias@hotmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, UNICHRISTUS, thaislimaferreira11@gmail.com

³ Docente, Biomedicina, UNICHRISTUS, pesquisacientifica01@unichristus.edu.br

devem ser desenvolvidos para determinar com precisão o dano cerebelar e o composto químico detectado pela espectroscopia Raman.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Fisiopatologia, Cerebelo, Placas β -amilóides, Espectroscopia Raman.

SÍNTESE E AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DE DERIVADOS DE DOPAMINA EM CEPAS DE *Candida spp.* RESISTENTES AO FLUCONAZOL

Julianna Moreno Jeveaux Motta¹

Caio Bezerra Machado¹

Cecilia Rocha da Silva²

Wildson Max Barbosa da Silva³

RESUMO

As infecções fúngicas podem ser classificadas em infecções superficiais ou profundas. Podem ser agrupadas como micoses oportunistas (como a candidíase, criptococose e aspergilose), que ocorrem em hospedeiros imunocomprometidos ou micoses endêmicas (como a histoplasmose, blastomicose e coccidioidomicose), causadas por fungos geograficamente restritos infectando hospedeiros imunocompetentes. A Candidíase é uma infecção causada por leveduras do gênero *Candida*. Essas leveduras causam lesões que podem ser diagnosticadas de formas branda, aguda ou crônica, com aspectos clínicos variáveis. O principal agente da Candidíase é a *Candida albicans*. (BARBEDO, SGARBI, 2010). Acredita-se que a maioria dos casos de candidemia são adquiridos por via endógena, devido à translocação do agente patogênico através do trato gastrointestinal, rico em colonização por espécies de *Candida*. A maioria dos eventos de candidemia são precedidos de colonização pela mesma espécie de levedura, que é considerada como um fator de risco independente para o seu desenvolvimento. Sendo assim, a grande representatividade de *Candida spp.* como um agente patológico em infecções superficiais e profundas, a resistência expressiva de determinadas cepas aos tratamentos tradicionais e os altíssimos custos relacionados à produção e regulamentação de novas drogas para o mercado nos levam a acreditar que o redirecionamento de fármacos já bem estabelecidos, como a dopamina, em busca de se alcançar uma ação antimicrobiana se apresenta como uma alternativa viável na prospecção por novos tratamentos para as candidemias. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar o efeito antifúngico da dopamina e seus derivados frente a cepas de *Candida spp.* resistentes ao fluconazol e pretende

¹ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, juliannamjmotta@hotmail.com, caio.bmachado97@gmail.com

² Docente, Farmácia, Universidade Federal do Ceará, ceciliarocha86@yahoo.com.br

³ Docente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, nayarasantos@gmail.com, wmaxbs@hotmail.com

determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do fármaco através da técnica de microdiluição em caldo segundo o documento M27-A3 da CLSI.

Palavras-chave: Candidemia, Redirecionamento de Fármaco, Dopamina.

CONCEPÇÕES DE HOMENS CEARENSES SOBRE A METROSSEXUALIDADE: UMA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Giuliana Beatriz Lima Fernandes¹

Sarah Albuquerque de Araújo²

Ilana Landim³

RESUMO

Este estudo teve como objetivo verificar a visão dos homens sobre a metrossexualidade, por meio da perspectiva analítico-comportamental. Foi realizada uma pesquisa de levantamento on-line, utilizando um questionário com perguntas específicas sobre o assunto, aplicado em 99 homens acima de 18 anos que residem no estado do Ceará. Os resultados demonstraram que as concepções sobre metrossexualidade são abordadas considerando aspectos culturais, principalmente no que concerne às macrocontingências e aos comportamentos governados por regras. Além de emitir determinado comportamento, o ambiente dos homens da amostra libera reforçadores (e.g. , aceitação, aprovação social) para que outros reproduzam tais falas marcadas por preconceito e desinformação, como a de que metrossexualidade está relacionada à prática homoafetiva e criando um padrão para pessoas que se consideram metrossexuais sejam vistos como homoafetivos e estereotipando práticas de auto cuidado. Se tem um comportamento reforçador em um contexto cultural, esse meio agregado pode ocasionar problemas sociais, isso é, significa um determinado comportamento diante aquele contexto cultural reforçador, contudo, são comportamentos aprendidos que são repassados socialmente, conseqüentemente assimilados por várias pessoas e tempos tornando um fenômeno de práticas culturais. As regras fazem parte do comportamento dos indivíduos quando eles não estão sob controle de contingências naturais, sendo assim, regras são úteis quando há contingências fracas, então, comportamentos são controlados por processos implementados como os hábitos desse público relacionados às práticas de autocuidado são vistas como um padrão metrossexual ou homoafetivo. Os discursos dos indivíduos apontaram conteúdos relacionados ao consumo, aparência física (estética), gênero, preconceito, não identificação ao padrão e orientação sexual.

Palavras-chave: Metrossexualidade, Comportamento, Cultura, Regra, Homens

¹ Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, Giu.beatriz1@hotmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, sarahalbuquerq75@gmail.com

³ Doutora em Psicologia, professora do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com

DA NEUROCIÊNCIAS À PSICANÁLISE, INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS E ANÁLISE DE UM CASO CLÍNICO FREUDIANO

Italo da Silva Barbosa¹

Marcelo Rodrigues da Silva²

Nahieny Gomes Prudente³

Raquel Alencar Barreira Rolim⁴

Wladia Guimarães Pereira Nogueira⁵

RESUMO

Esse trabalho tem o objetivo de realizar uma articulação entre as visões da teoria psicanalítica freudiana, com a interpretação dos sonhos, e da teoria neurocientífica sobre o Sistema Dopaminérgico Mesolímbico-Mesocortical. A partir de aprofundamentos bibliográficos consultando artigos fornecidos pelas plataformas SciELO, PePSIC, PsycINFO, PubMed, o estudo sobre o fenômeno do sonho passou a alimentar reflexões debatidas no Grupo de Estudo e Pesquisa em Clínica Psicanalítica. As lacunas existentes acerca desse assunto despertaram o interesse e a necessidade de responder de forma multidisciplinar, em especial interessando-se em compreender com a psicanálise e a neurociência se posicionam e contribuem para se fazer uma análise dos sonhos. Freud publicou em 1900 uma das obras mais importantes de seus escritos: “ A interpretação dos Sonhos”, trazendo a ideia de liberação do conteúdo inconsciente, através de métodos como condensação e personificação que garantem o sigilo de conteúdos próprios do desejo do sujeito. Em outro momento, Freud publica o caso Dora, que utiliza a interpretação dos sonhos da paciente como uma das técnicas adotadas para compreender o caso. A partir de outra perspectiva, a neurociência traz algumas teorias como a Ativação Síntese e o

¹ Estudante do curso de Medicina no Centro Universitário Christus, italo_barbosa@outlook.com

² Estudante do curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, marcelordsout@gmail.com

³ Estudante do curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, nahienygp@gmail.com

⁴ Doutora em Psicologia. Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, raquelbrolim@gmail.com

⁵ Mestra em Psicologia. Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, wladiaguima@gmail.com

Sistema Dopaminérgico Mesolímbico-Mesocortical, que explicam o sonho fisiologicamente, utilizando a teoria de Ativação Síntese, que afirma que os sonhos são a demonstração da atividade cerebral durante o sono, sem conter um significado oculto. A outra teoria é sobre o Sistema Dopaminérgico Mesolímbico-Mesocortical em que afirma que o sono e os sonhos ocorrem a partir de vias diferente, sendo então fenômenos dissociáveis. Além dessas teorias, estudos recentes verificaram uma associação entre a ocorrência de sonhos e a ativação de áreas corticais específicas tais como regiões essas localizadas no precuneus, no giro cingulado posterior e no córtex retrosplenial, áreas do plano medial do cérebro. Considerando estes aportes teóricos de dois saberes que pouco dialogam, o presente estudo possibilitou que o sonho tivesse uma análise interdisciplinar referendada pela teoria freudiana sobre a interpretação dos sonhos e pela teoria que respalda o campo neurocientífico. Viabilizou portanto reflexões importantes acerca do conteúdo sonhado e do estado físico e emocional que permeia o ato de sonhar. Estes saberes aqui citados não visam exaurir a compreensão do fenômeno, mas traz grandes contribuições para se traçar leituras diferentes sobre o mesmo assunto.

Palavras-chave: Sonho, Psicanálise, Neurociência, Interpretação, Multidisciplinaridade.

ESCARIFICAÇÃO NA PELE DO ADOLESCENTE

Igor Azevedo de Sousa¹

Marcelo Rodrigues da Silva²

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda³

Thuíla Brito da Costa⁴

Raquel Alencar Barreira Rolim⁵

Wlândia Guimarães Pereira⁶

A escarificação como expressão prematura do sofrimento psíquico não elaborado, tem sido muito recorrente entre os adolescentes. De fato, a adolescência atravessa o sujeito com diversas mudanças nos âmbitos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e comportamentais. Há, portanto, uma emergente necessidade de analisar o fenômeno da escarificação neste período do desenvolvimento humano, observando todas as questões subjetivas envolvidas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que articula segundo a psicanálise, a especificidade da adolescência, com o objetivo de promover um diálogo com teorias contemporâneas como: EU-Pele, escarificação, mudança de identidade, formação do Eu. A pele e o Eu envolvem o corpo e o aparelho psíquico do sujeito respectivamente, formando limites que organizam e norteiam a estruturação psíquica do sujeito, ambos exercerão a função de contenção e controle entre o limite interno e externo, do relacionamento com o outro e consigo. O Mal-estar na Cultura, destaca o corpo como uma das fontes de angústia vivido pelo homem. Relata que na busca de diminuir esse sofrimento presente em suas experiências, o sujeito contemporâneo utiliza artifícios que podem levar esse corpo à deterioração. O corpo é algo limitado, finito para o homem, assim ele vive um processo dúbio de cuidado, preservação e também desgosto, maus tratos. Considerando adolescência um período em que o sujeito sofre grandes transformações físicas em decorrência da puberdade e fortes desconfortos psíquicos

¹ Discente, Psicologia, estudante de graduação, igor17azevedo@gmail.com.

² Discente, Psicologia, estudante de graduação, marcelordsout@gmail.com.

³ Discente, Psicologia, estudante de graduação, luiza.mctl@gmail.com.

⁴ Discente, Psicologia, estudante de graduação, thuilacosta@live.com.

⁵ Docente, Psicologia, docente da graduação, raquelbrolim@gmail.com.

⁶ Docente, Psicologia, docente da graduação, wladiaguima@gmail.com.

por conta de uma necessidade de reajuste na posição social que ele ocupa, a recorrente prática de escarificação, popularmente conhecida como automutilação, entre jovens pode ser uma forma de aliviar as tensões excessivas na adolescência. Estudando os processos presentes no adolescer e os seus desdobramentos psíquicos, se pode resultar em cortes no corpo originados da incapacidade subjetiva de simbolizar os desafios pertencentes a essa fase da vida.

Palavras-chave: Adolescência; Eu-Pele; Escarificação; Sofrimento Psíquico, Subjetividade.

Estudo sobre o desenvolvimento da percepção empática e do comportamento impulsivo em alunos de graduação

Alicia Lana Mesquita Silva¹

Alinek Almeida da Silva²

Carlos Eduardo de Souza Menezes³

RESUMO

Apesar dos avanços científicos e tecnológicos possibilitarem melhorias nos processos de diagnósticos e tratamentos de diversas doenças, as chamadas tecnologias leves do cuidado, ou seja, uma atenção baseada na construção de vínculos afetivos e escuta acolhedora das demandas em saúde, mantêm a sua fundamental importância nos métodos terapêuticos. Há evidências científicas que mostram uma relação inversa entre o desenvolvimento de habilidades empáticas e o controle da impulsividade em indivíduos. Amparando, no âmbito da neurofisiologia, tais evidências, encontram-se os chamados neurônios espelho. Esses tipos de neurônios podem ser definidos como um grupo de células do córtex cerebral responsáveis pela compreensão emocional do outro. O objetivo deste estudo é, portanto, investigar a relação entre o amadurecimento das capacidades de empatia em alunos iniciando e finalizando cursos na área da saúde, em contrapartida com o controle de comportamentos impulsivos. Foi realizada uma etapa de coleta dos dados no campus do Centro Universitário Christus Parque Ecológico, em um único encontro com a equipe de pesquisadores. Em média, a sessão teve 25 minutos com cada discente, matriculados ou nos semestres iniciais ou finais de um curso. Foram tomadas proporções equivalentes em relação ao sexo dos participantes, e a inclusão somente de indivíduos na faixa etária de 18 – 28 anos na análise de dados deste estudo. Os resultados apontam que o desenvolvimento positivo da percepção

¹ Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, alicialans.as@gmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, aline725@gmail.com

³ Docente no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, edupsicobio@gmail.com.

empática e da resposta de interação com o outro nos momentos finais do curso. Entretanto, houve déficits de impulsividade por planejamento observado neste mesmo momento, refletindo a associação com poucas atividades acadêmicas de contato direto com a assistência. Inclui-se significativa associação indireta entre impulsividade e percepção empática na amostra analisada. A variável “número de estágios” mostrou-se, supostamente, um dos fatores responsável pela melhora nos escores de tomada de decisão nos alunos T1.

Palavras-chave: impulsividade, empatia, teoria da mente, cognição.

GRAFITE COMO INSTRUMENTO DE EXPRESSÃO DO MAL-ESTAR NA CONTEMPORANEIDADE

Clara Luiza Gonçalves Almeida Dias¹

Lucas Gabriel Oliveira Teixeira²

Rebeca Albuquerque Santiago³

Walter Barbosa Lacerda Filho⁴

RESUMO

Introdução: Elegeram-se como objeto de pesquisa a discussão da relação entre as intervenções de arte urbana, em especial, o grafite, e os seus efeitos sobre o cotidiano da cidade de Fortaleza, correlacionando-os, sob a análise do fenômeno em mira, aos conceitos de mal-estar, subjetividade e laço social. O que resulta na abordagem do grafite enquanto expressão do mal-estar na sociedade contemporânea. **Objetivo e método:** Buscou-se compreender os efeitos do grafite como instrumento de expressão e ressignificação do mal-estar no cotidiano dos habitantes de Fortaleza-CE, a partir de uma pesquisa qualitativa exploratória, consubstanciada à tríade de compromissos e tarefas então assumidos à proposição do projeto: 1) revisão bibliográfica; 2) elaboração de inventário das intervenções de arte urbana em Fortaleza; 3) entrevista de artistas urbanos (um grupo de 5 artistas) e inquirição de sujeitos sobre o tema (uma amostra com 50 sujeitos). Definiu-se como metodologia e estratégia para o exame dos dados coletados em pesquisa uma análise de conteúdo, privilegiando a dimensão subjetiva da presente manifestação artística. **Resultados:** Aplicados os questionários e conduzidas as entrevistas surgem um conjunto de dados a demandar interpretação e compreensão de seus eventuais significados, validando, contudo, o nexos com a expressão do mal-estar contemporâneo, articulação inicialmente posta à prova. A amostra da população participante da pesquisa compôs-se com sujeitos entre 18 a 54 anos de idade, mantendo um recorte equitativo de gênero e, majoritariamente, com formação superior em curso. Pela ampla maioria dos sujeitos arguidos, afirma-se

¹ Discente, Psicologia, Unichristus, gclaraluiza@gmail.com

² Discente, Psicologia, Unichristus, lucasgoteixeira@gmail.com

³ Discente, Psicologia, Unichristus, santiagorebeca.14@gmail.com

⁴ Docente, Psicologia, Unichristus, waltlacer@gmail.com

como positiva a presença dos grafites na cidade de Fortaleza. Mais da metade dos sujeitos consultados opinaram que seu conceito do grafite altera a sua percepção e vivência da própria cidade. Uma parcela significativa dos inquiridos reconhece não é um ganho para a cidade a eliminação de todo grafite e pichação. Quanto aos atributos responsáveis repercussão do grafite, destacaram-se: 1) o colorido em contraste com a monotonia da paisagem urbana; 2) a polêmica que pode gerar em seu entorno; 3) e a ousadia e a estranheza de suas formas. Frente a seu conteúdo, o grafite foi percebido, em suma, como veículo de crítica social e retrato atual da sociedade, o que também já é denúncia do mal-estar. Merece destaque o fato de o grafiteiro ser descrito como motivado pelo embelezamento da cidade quanto engajado à melhoria da qualidade de vida em geral, o que responde pelo respeito depositado pelos entrevistados ao trabalho dos mesmos. **Conclusões:** Evidencia-se que o grafite, como intervenção urbana, age como um interlocutor do sujeito com a cidade, sendo uma estratégia de reflexão sobre os mal-estares presentes na sociedade, no entanto, é necessário um aprofundamento sobre a questão de mal-estar e grafite como forma de enfrentamento da angustia proveniente dos efeitos que a sociedade atual traz.

Palavras-chave: mal-estar; laço social; subjetividade, arte.

O DESPERTAR DA SENSIBILIDADE PARENTAL: NARRATIVAS E BRINCADEIRAS

Inara Danielle Rego Nogueira Mascarenhas¹
Julliana Teixeira Fernandes²
Luiza Magalhães Dias³
Raquel Alencar Barreira Rolim⁴

RESUMO

Essa pesquisa trata de temas importantes para o desenvolvimento da criança como a Sensibilidade Parental e o vínculo mãe-filho, considerando a brincadeira como uma das principais formas de comunicação da criança. Foi realizada uma pesquisa de intervenção para identificar e resgatar o prazer da brincadeira infantil, visando ressignificar afetos e valorizar o vínculo mãe e filho de díades do IPREDE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de alcance exploratório, realizada inicialmente com 12 mães que frequentam o Instituto da Primeira Infância. As participantes foram divididas em dois grupos que se reuniram quinzenalmente durante dois meses. Os resultados finais apontaram que o cuidado parental é permeado por um saber transgeracional (aprendido através de relações e vivências familiares) em primeira instância; no entanto, foi identificado ao longo do estudo o despertar da sensibilidade parental também a partir do contato com histórias de vida e experiências trazidas por outras mães de contextos socioeconômicos parecidos. Escutar outras formas de cuidado, que testemunham vínculos e favorecem a boa relação entre mãe e filho, provocou nas participantes dos grupos elementos para pensar suas próprias relações com seus filhos, o que favoreceu o processo de mudança (ou deslocamento de posição) de outras díades do grupo. Questionar e refletir sobre alguns atos que colocam os filhos em situação de prejuízo quanto ao desenvolvimento foi observado como possibilidade de mudança de posição quanto ao olhar sensível sobre o filho. Tal fenômeno pode trazer novos significados ao cuidado, ressignificar, evocar uma reconstrução da relação mãe/filho. Sendo assim,

¹ Graduanda, Psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, inaradaniellernm@gmail.com

² Graduanda, Psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, julliana.teixeira1999@gmail.com

³ Graduanda, Psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, psico.mdias@gmail.com

⁴ Doutora, Psicologia, professora do Centro Universitário Christus, raquelbrolim@gmail.com

destaca-se a importância de pensar novas intervenções e debates com tal público, tendo em vista a exploração do tema e a relevância de intervenções grupais em um curto período de tempo, com resultados importantes para o período da primeira infância, momento de grande plasticidade psíquica.

Palavras-chave: sensibilidade parental, vínculo, brincar, desenvolvimento, apego.

OBESIDADE: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS A PARTIR DA TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA (TCD)

Bruna Feitosa da Penha¹
Ilana Camurça Landim Tavares²

RESUMO

Introdução: A obesidade é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma epidemia global. Estima-se que 39% dos adultos estavam com sobrepeso e 13% com obesidade no ano de 2016. As causas para a obesidade podem estar relacionadas a componentes genéticos, fisiológicos, comportamentais e ambientais, tratando-se de uma condição multicausal. Originalmente, a Terapia Comportamental Dialética (TCD) foi desenvolvida para o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), e possui ênfase em comportamentos com função de regulação emocional, fazendo parte das chamadas Terapias Contextuais de “Terceira Onda”. A TCD trabalha com o desenvolvimento de habilidades na construção de repertórios efetivos e flexíveis e, principalmente, de “uma vida que valha a pena ser vivida”. A obesidade e os transtornos alimentares atualmente vem sendo relacionados ao comportamento de comer emocional. Há evidências que o treinamento de habilidades sociais posposto pela TCD seria efetivo para condições relacionadas com ao comportamento alimentar, como o comer emocional, comer compulsivo e bulimia. A relação entre a obesidade e a regulação emocional sugere a investigação de intervenções para ampliar as possibilidades de tratamento de indivíduos obesos na perda de peso e no bem-estar. O presente estudo tem por objetivo investigar a efetividade das intervenções baseadas nos princípios da Terapia Comportamental Dialética (TCD) em indivíduos obesos. **Método:** Na pesquisa foram adotados os procedimentos de coleta de busca por meio dos descritores: obesity AND Dialectical Behavior Therapy, and intervention nas bases de dados PubMed, MEDLINE, IBECs, Lilacs e PsycINFO. Foram encontrados (N=19) artigos, excluídos os duplicados e os que não atendessem aos critérios de inclusão, restando cinco estudos (N=5). **Resultados:** Os dados obtidos a partir dos resultados das intervenções mostram uma melhora na alimentação adaptativa e uma diminuição nos comportamentos alimentares problemáticos, em comparação entre pré e pós aplicação do programa. Foram encontrados efeitos significativos nos pacientes que demonstraram maior

atenção, melhorara na regulação emocional e redução de excessos emocionais após participarem dos programas. Em relação à perda de peso, os resultados apontaram para uma manutenção do peso ou uma leve perda de peso no período de intervenção do tratamento. A melhora na psicopatologia da alimentação resultou na estabilização do peso em todos os estudos analisados. **Conclusão:** Essa revisão demonstrou que a TCD fornece algumas evidências associadas a reduções em aspectos importantes do comportamento alimentar problemático a curto e médio prazo. A efetividade da TCD de auxiliar no controle do peso de pacientes obesos com altos graus de alimentação emocional sugere a possibilidade de intervenções em indivíduos obesos, de modo que, proporcione a diminuição das morbidades relacionadas à obesidade.

Palavras-chave: *Obesidade, Terapia Comportamental Dialética, Regulação Emocional, Comer Emocional, Intervenção Clínica.*

¹Graduanda, Psicologia, Unichristus, brunafeitosa.p@hotmail.com.

²Doutora, Psicologia, Unichristus, ilanaclandim@gmail.com.

OS EFEITOS DO ÓLEO DA COLONIA (ALPINIA ZERUMBET) SOBRE INDUÇÃO AO ESTRESSE CRÔNICO POR CONTENSÃO EM MODELO ANIMAL: UMA AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA OPERACIONAL

Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas¹

Gabriele Lopes Felix²

Gersilene Valente de Oliveira³

RESUMO

Sistema Renina Angiotensina (SRA), está associado a diferentes funções cerebrais, incluindo a regulação do fluxo sanguíneo cerebral, estresse, depressão, consolidação da memória com possíveis papéis na etiologia da doença de Alzheimer, Parkinson e distúrbios neuropsiquiátricos. O principal regulador cerebral deste sistema é a Angiotensina II (Ang II), através da ativação dos receptores AT1. A inibição dos receptores AT1 resulta na diminuição da resposta de estresse e de ansiedade, reduzindo as chances isquemias, úlceras gástricas, reação inflamatória. O envolvimento do estresse é um fator chave no desenvolvimento de disfunções neuropsicológicas, uma vez que às respostas a estímulos estressantes provoca ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), com participação efetiva do SRA e o sistema simpático-medula-adrenal. O aumento de Ang II e da atividade do receptor AT1 estão associados a distúrbios psiquiátricos, tais como a depressão, a esquizofrenia com acentuada perda cognitiva. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do óleo essencial da Colônia (*Alpinia zerumbet*) sobre os déficits de cognição induzido por estresse crônico em modelo animal. A amostra, N= 42, de camundongos swiss (25-30 g) machos. Durante o período de tratamento, foi administrado o OEAZ diluído em tween 80 a 2% nas doses de 100, 200 mg/kg, por via oral (v.o). Como também, Telmisartan® administrado por v.o nas doses TEL5 (5 mg/kg) e TEL 10 (10 mg/kg). Para indução ao estresse, usou-se contenções, onde os animais foram submetidos 2 horas por dia, durante 21 dias. Para avaliar a

¹ Discente, Psicologia, aluna, salisfreitass@gmail.com.

² Discente, Psicologia, aluna, gabrielefelix.live@gmail.com.

³ Orientadora, Psicologia, Professora, gersyvalente@yahoo.com.br.

memória de trabalho dos animais, foi utilizado o teste de Campo Aberto, que permite analisar o déficit de memória operacional. Os resultados do estudo de acordo com teste de Campo Aberto, sugerem que a colônia apresenta efeito neuroprotetor capaz de preservar a memória operacional, bem como prevenir déficits cognitivos.

Palavras-chave: Cognição, Colônia, Estresse crônico, Telmasartana, Memória.

Revisão narrativa da literatura sobre as intervenções psicológicas em cuidado paliativo com pacientes oncológicos: uma perspectiva da psicologia analítica comportamental.

Isadora Lima Coutinho¹

Victória Maria Magalhães de Azevedo²

Ilana Camurça Landim Tavares³

RESUMO

A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com especial interesse em discutir assuntos como cuidado paliativo, a atuação do psicólogo dentro da equipe multiprofissional nesse cenário e a psico-oncologia, além de relacionar as intervenções psicológicas nesse contexto com a perspectiva da análise do comportamento, com foco na terapia de aceitação e compromisso. Tendo como objetivo, contribuir para a compreensão dessa abordagem multidisciplinar que é o cuidado paliativo e como o profissional da psicologia pode atuar nesse ambiente junto aos pacientes com câncer, a partir da visão analítica comportamental. Visto o olhar holístico do cuidado paliativo para o sujeito, e a partir disso a aplicação da assistência multidisciplinar, é importante que o psicólogo, nessa troca com profissionais de outros saberes, procure identificar as possibilidades e limites do seu campo de atuação, para que não tome para si uma atuação fora da sua prática. Como resultado dessa pesquisa é possível analisar as intervenções na psico-oncologia sob a perspectiva da terapia de aceitação e compromisso, uma terapia baseada nos princípios do behaviorismo. Os autores referenciados nesse artigo sustentam a importância da humanização hospitalar, sendo parte fundamental da qualidade do tratamento e diminuição da ocorrência de transtornos acarretados pelo processo de hospitalização. Entendida como um dos aspectos mais importantes no que concerne a recuperação e bem estar dos indivíduos, a humanização demanda uma dinâmica de trabalho que parta do princípio da integralidade e, portanto, seja realizada de forma multi e

¹Graduanda em psicologia, psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, coutinho.isadora@outlook.com.br

²Graduanda em psicologia, psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, victoria.avedo@gmail.com.

³ Doutora em Psicologia Clínica, Psicologia, Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com.

transdisciplinar. Nessa perspectiva o psicólogo se faz necessário não somente no que tange o paciente, mas também na equipe. Tendo como desejável e passível a atuação do psicólogo dentro desse contexto hospitalar, este artigo traz alguns pontos importantes da ACT, proposta terapêutica baseada nos princípios do behaviorismo. Uma vez que a ACT apresenta aspectos que invalidam estereótipos do Behaviorismo, e conserva a visão do comportamento humano como filosofia do comportamento, passível de observação, estudo e previsibilidade.

Palavras-chave: Cuidado Paliativo. Psicologia Hospitalar. Psicooncologia. ACT. Humanização.

¹Graduanda em psicologia, psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, coutinho.isadora@outlook.com.br

²Graduanda em psicologia, psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, victoria.avedo@gmail.com.

³ Doutora em Psicologia Clínica, Psicologia, Docente e Coordenadora de Pesquisa e Extensão do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com.

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PSICANALÍTICAS

Bruna Emanuelle Rodrigues Cardoso¹

Karina Marinho Silveira²

Wlândia Guimarães Pereira Nogueira³

Raquel Alencar Barreira Rolim⁴

RESUMO

A Organização Mundial da saúde (2014) afirma que o suicídio é a segunda maior causa de morte na adolescência. Faz-se necessário, portanto, que a comunidade científica investigue os motivos pelos quais esses dados se apresentam dessa forma e tendem a aumentar, visando entender os impasses subjetivos envolvidos no fenômeno do suicídio na adolescência. O presente estudo se propõe portanto, a analisar, a partir de uma visão psicanalítica, a relação entre a ideação suicida na adolescência e o sofrimento psíquico, identificando os principais causadores do mal-estar nessa faixa etária. O estudo teórico de conceitos como a *crise de identidade* proposta por Erikson (1968), a *Síndrome da Adolescência Normal* de Aberastury e Knobel (1981), *acting-out*, *passagem ao ato* e *relação de objeto* de Lacan (1998) trouxeram grande contribuição para fazermos uma leitura sobre esse fenômeno. Apontamos a hipótese de que são múltiplos os fatores envolvidos no ato suicida do adolescente: as transformações da puberdade (quando se desenvolvem as características sexuais) a maturação do sistema nervoso (permitindo habilidades cognitivas mais complexas), a aquisição de responsabilidades e novos papéis sociais, os lutos a serem elaborados, as angústias, contradições e conflitos em excesso, a tentativa de retomada de posição do simbólico e do real, o espaço de fala

comprometido, a vulnerabilidade e o desamparo. Estes fatores tornam de fato o período da adolescência um momento de muita vulnerabilidade emocional.

Palavras-chave: Suicídio, Adolescente, Psicanálise.

¹₂ Graduanda em psicologia, membro do Grupo de Estudos - LIEBE, brunaemanueller@gmail.com
Graduanda em psicologia, membro do Grupo de Estudos - LIEBE, silveiramakarina@gmail.com

³ Doutora em psicologia, Professora do Curso de Psicologia, Orientadora, líder do Grupo de Estudos - LIEBE ⁴ raquelbrolim@gmail.com

Mestra em psicologia, professora do Curso de Psicologia, Orientadora, vice-líder do Grupo de Estudos - LIEBE, wladiaguima@gmail.com

ALTERAÇÕES DE POSICIONAMENTO DO LÁBIO SUPERIOR DIANTE DA REALIZAÇÃO DE MOVIMENTOS DE AVANÇO DO MAXILAR SUPERIOR EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA – ESTUDO PILOTO

Jayara Ferreira de Aguiar¹

Paulo Goberlânio Barros Silva²

Raimundo Thompson Gonçalves Filho³

Ricardo Franklin Gondim⁴

Breno Souza Benevides⁵

A cirurgia ortognática tem sido indicada para correção de defeitos congênitos ou adquiridos das deformidades dento-esqueléticas, a fim de proporcionar uma oclusão estável, restituir uma função harmoniosa para os músculos e articulações. A identificação dos fatores estéticos, a previsão final do perfil facial do tecido mole e o planejamento oclusal e esquelético desempenham um importante papel no planejamento do tratamento orto-cirúrgico. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações dos tecidos moles do lábio superior, comparando as alterações sofridas pelos tecidos duros no posicionamento ântero-posterior da maxila através da análise comparativa de medidas lineares nos períodos de pré-operatório e pós-operatório, com um período mínimo de 6 meses. Caracteriza-se por um estudo de caráter longitudinal, quantitativo, prospectivo, observacional e duplo cego. Foram analisadas as tomografias computadorizadas de 5 pacientes submetidos a cirurgia de avanço maxilar através da técnica de osteotomia tipo Le Fort I sem segmentação, através da utilização do software *Dolphin Imaging*[®] v.11.9 (*Dolphin Imaging And Management Solutions, a Peterson Technology, Chatsworth, CA, USA*). Os pontos I e LS não mostraram significância ($p=0,70$), porém, mostraram correlação forte, segundo Pearson ($r=0,848$). Os pontos A e A' mostraram correlação moderada de Pearson ($r=0,548$) e $p>0,05$ ($p=0,339$). O ponto I mostrou forte correlação com a medida A' ($r=0,890$) e significância ($p=0,043$). O ponto A' mostrou forte correlação, dentre todas as análises, com a medida LS ($r=0,970$) e significância ($p=0,006$). Apesar de alguns

¹ Acadêmica, Odontologia, Centro Universitário Christus, jayarafaguiar@hotmail.com.

² Doutor, Odontologia, Centro Universitário Christus, Paulo_goberlanio@yahoo.com.br

³ Doutor, Odontologia, Centro Universitário Christus, Thompson.goncalves@hotmail.com.

⁴ Mestre, Odontologia, Centro Universitário Christus, ricardofgondim@hotmail.com.

⁵ Mestre, Odontologia, Centro Universitário Christus, brenosbenevides@gmail.com.

valores relatados não serem significativos, acredita-se que este fenômeno ocorre devido à limitação de casos avaliados na amostra, sendo assim, necessita-se de um número maior da amostra para obtenção de dados fiéis sobre a problemática estudada.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática, osteotomia maxilar, deformidades dentofaciais, anomalias dentofaciais, procedimento cirúrgicos ortognáticos.

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE IDOSO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Johana Layra Ferreira de Aguiar¹
Ana Rayanna Marinho Silva²
Jéssica Magalhães Carvalho³
Ângelo Peroba Garcia⁴
Kátia de Góis Holanda Saldanha⁵

RESUMO

Muitas doenças bucais, tais como, a perda dos dentes, costumam ser consideradas próprias da idade avançada, isto se deve principalmente ao fato de que, historicamente, os serviços odontológicos não possuem como prioridade a atenção a esse grupo populacional. Este trabalho tem como objetivo avaliar a acessibilidade aos serviços de saúde e a autopercepção sobre saúde bucal da população idosa institucionalizada e não institucionalizada, residentes na Regional de Saúde IV, no município de Fortaleza, Ceará. O estudo se caracteriza por ser descritivo, observacional e transversal. A população-alvo foram os idosos residentes em instituições de longa permanência (ILP) e de idosos que frequentam, através de livre demanda as Unidades de Saúde de referência das ILP's. A coleta de dados foi realizada através dos questionário do SB Brasil 2010 e o Mini Exame do Estado Mental. Os dados foram tabulados e exportados para o programa SPSS e, após categorização, submetidos ao testes de Quiquadrado de Pearson ou Exato de Fisher. Dos idosos pesquisados, 95,7% havia ido pelo menos uma vez na vida ao cirurgião-dentista e 75,2% utilizaram os serviços odontológicos há mais de 3 anos, sendo os serviços públicos o mais utilizado. Dos idosos pesquisados 100% possuía algum tipo de prótese, com predominância do uso da prótese total. Apesar do elevado índice de edentulismo, 44,8% consideraram sua saúde bucal boa. Os resultados da pesquisa demonstraram uma grande discrepância entre o que o idoso percebe de sua saúde bucal e sua real situação, demonstrando a necessidade dos

¹ Discente, Odontologia, Acadêmica da Unichristus, johanalayrafa@gmail.com.

⁵ Docente, Odontologia, Professora da Unichristus, katiasaldanha@terra.com.

serviços de odontologia prestarem uma atendimento odontológico orientado para fornecer mais conhecimento ao paciente idoso, visto que, a autopercepção em saúde bucal é baseado na experiência subjetiva do indivíduo sobre seu bem-estar.

Palavras-chave: Serviços de Saúde, Idoso, Saúde bucal, Autopercepção, Integralidade.

ANÁLISE DA TOXICIDADE IN VIVO DA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA

Janyelle Gomes Carias¹
Lais Aragão Lima²
Bruna Albuquerque Garcia³
Paulo Goberlânio de Barros Silva⁴
Ramille Araújo Lima⁵

RESUMO

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFA) tem sido sugerida como uma abordagem eficiente para tratamentos orais. No entanto, há uma falta de estudos sobre a toxicidade da fotossensibilização mediada pelo azul de toluidina O (TBO), usando parâmetros para tratar a estomatite protética. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de toxicidade local e sistêmica da PDT in vivo. Os animais (camundongos fêmeas c57b1 / 6j) foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos de tratamento (n = 6): TFA (P + L +), TBO 22 µM foi aplicado com swab estéril individual na mucosa jugal e palatina por 5 min e então a irradiação foi realizada por LED de 630 nm, 152 J / cm²; P + L-, TBO sozinho por 5 min; P-L +, apenas luz 152 J / cm²; controle negativo (P-L-), solução de 0,89% de NaCl por 5 min; controle positivo (NYS), suspensão oral de nistatina 100.000 U.I / mL por 5 min. Logo após as sessões de tratamento, que aconteceram por 7 dias consecutivos, todos os grupos receberam 0,3 mL de cada solução por gavagem. A toxicidade local e sistêmica foi avaliada pela análise histológica da variação da massa da mucosa oral e do corpo / órgãos. O grupo P + L + não apresentou diferença significativa em relação aos parâmetros analisados, exceto pela espessura do epitélio palatino, em que os grupos P + L +, P- L + e NYS apresentaram redução significativa (p <0,001). O NYS também causou diminuição da espessura do epitélio da mucosa jugal (p

¹Aluna de Graduação do curso de odontologia da Unichristus, janyelle16@hotmail.com

²Cirurgiã-dentista, graduação em odontologia Unichristus, laisaragao@hotmail.com

³Doutora, em Clínica Odontológica pela UFC, brunaalbuquerquecd@gmail.com

⁴Doutor, Professor do curso de odontologia da Unichristus, paulo_goberlanio@yahoo.com.br

⁵Doutora, Professora do curso de odontologia da Unichristus, ramillelima@yahoo.com.br

<0,001). Em conclusão, a aplicação de TFA por 7 dias consecutivos em camundongos não afetou o peso corporal e o peso dos órgãos; no entanto, a aplicação direta de luz em contato com o palato produziu uma diminuição da espessura do epitélio.

Palavras-chave: Toxicidade, Terapia fotodinâmica, Azul de toluidina, Estomatite sob prótese, Terapia com Luz de baixa intensidade.

ANÁLISE DO POSICIONAMENTO DE CANINOS SUPERIORES INCLUSOS A PARTIR DE SUA APARÊNCIA IMAGINOLÓGICA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS.

Ivna Lucia Maia Moreira¹

Maria Clara Holanda Delfino²

Orientador: MSc. Daniel de Sá Cavalcante

Co-Orientador: Dr. Paulo Goberlânio de Barros Silva

RESUMO

Os dentes caninos têm extrema importância mastigatória e estética, pois são responsáveis pela perfuração e apreensão dos alimentos e servem de guia da posição dentária. Diante disso, evidencia-se a importância da presença do dente no arco, sendo assim, as radiografias panorâmicas (exame radiográfico bidimensional, muito utilizado para uma análise primária geral) são parte importante do diagnóstico e do planejamento ortodôntico, que é a principal escolha de tratamento nesses casos. O objetivo do estudo é analisar o posicionamento de caninos superiores inclusos por meio de sua aparência imaginológica em radiografias. Foi realizada uma pesquisa quantitativa-observacional, no Centro Universitário Christus, onde, de acordo com o cálculo amostral, foram analisados 32 dentes de pacientes, os quais concordaram com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Eles possuíam, pelo menos, um canino superior incluído, apresentando radiografia panorâmica com qualidade técnica. As radiografias foram analisadas por meio do programa de computador Radiocef®, em que foi obtida a angulação entre o longo eixo do canino e o plano sagital mediano. Em seguida, foi colhida a análise estatística, verificando se houve alguma padronização entre o ângulo obtido na radiografia e o real posicionamento dos dentes na arcada dentária, o que se confirmou por tomografia computadorizada. Além disso, também foram analisadas a proporção coroa-raiz e as interposições de imagens do canino com outros dentes pelo método métrico e visual, respectivamente. Verificou-se por meio da curva ROC, que a melhor estimativa para diagnóstico é de 25° de angulação, e que dentes com angulações maiores que 25 obtiveram uma especificidade de 69% e sensibilidade de 50% de posicionamento por palatina; porém, o melhor parâmetro encontrado de análise do posicionamento palatinizado foi a proporção raiz>coroa, com sensibilidade de 88%; e, por vestibular, a interposição da imagem radiográfica, com o incisivo lateral, foi com especificidade de 94%. Concluiu-se que os padrões de análises relação coroa-raiz, interposições, angulação, se mostraram-se eficazes como método de diagnóstico para sugerir o

posicionamento do dente no arco, sendo a relação raiz>coroa o melhor parâmetro para predizer que o dente está por palatina

Palavras-chave: Dente Não Erupcionado; Dente Impactado; Radiografia Panorâmica; Ortodontia Corretiva; Má Oclusão.

1 Estudante de Odontologia, Unichristus – Centro Universitário Christus, luciaivna@hotmail.com.

2 Estudante de Odontologia, Unichristus – Centro Universitário Christus, mariaclara3238@hotmail.com.

3 Mestre, Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC), daniel.oralscan@gmail.com

4 Doutor, Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC), paulo_goberlanio@yahoo.com.br

Avaliação antimicrobiana, grau de solubilidade e sorção em água de um adesivo dental universal incorporado com epigallocatequina-3-galato: estudo in vitro.

Caroline Nágila do Nascimento Terto¹
Rebeca da Cunha Andrade²
Jiovanne Rabelo Neri³
Paulo Goberlânio Barros Silva⁴
Argus Ramon Rolim Fernandes⁵
Juliana Paiva Marques Lima Rolim⁶

RESUMO

Várias estratégias foram desenvolvidas para reduzir a degradação do colágeno na interface adesiva. A epigallocatequina-3-galato (EGCG) tem a capacidade de estabilizar o colágeno e é eficaz na redução microbiana. O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano, a sorção em água e a solubilidade de um adesivo universal incorporado ao EGCG em concentrações de 0,02%; 0,1% e 0,5%. Um total de 40 amostras de discos de resina composta, às quais os adesivos foram aplicados, foram divididos em quatro grupos: controle (sem EGCG), 0,02%, 0,1% e 0,5%. Os espécimes foram submetidos a um desafio cariogênico in vitro, inoculado com *S. mutans* por 3 dias para formação de biofilme. O biofilme gerado foi coletado e as unidades formadoras de colônias foram estabelecidas. Para o teste de solubilidade, as amostras utilizando o adesivo foram divididas nos mesmos grupos mencionados anteriormente (n = 10). Os modelos adesivos foram confeccionados seguindo um padrão ISO para testes de sorção e solubilidade. Os dados microbiológicos foram submetidos à ANOVA, seguidos pelo teste de Tukey (p <0,05). Para sorção e solubilidade em água foi utilizada ANOVA e as comparações post hoc foram analisadas pelo método de Student-Newman-Keuls (p <0,05).

¹ Graduanda, odontologia, universitária, caroline_c7s@hotmail.com

² Graduanda, odontologia, universitária, rebeccaandrade7@outlook.com

³ Docente, odontologia, professor, jiovanne@hotmail.com

⁴ Docente, odontologia, professor, paulo_goberlanio@yahoo.com.br

⁵ Mestrando, odontologia, mestrando, argus_ramom@hotmail.com

⁶ Docente, odontologia, professora, julianapml@yahoo.com.br

Observou-se diferença estatística em relação ao potencial antimicrobiano entre os grupos sem e com EGCG a 0,5% ($p = 0,03$). O EGCG 0,5% apresentou os maiores valores de solubilidade e sorção em água ($p < 0,01$ e $p = 0,009$, respectivamente). A adição de 0,5% de EGCG foi capaz de inibir a formação de biofilme, porém causou alteração significativa da solubilidade e sorção do adesivo.

Palavras-chave: Adesivos dentários, antimicrobianos, flavonoides, sorção em água, streptococcus mutans.

AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES RADIOGRÁFICAS E HISTOMORFOMÉTRICAS RELACIONADAS À PARTICIPAÇÃO DE VIAS DE ESTRESSE OXIDATIVO NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS EM RATOS

André Lucas Abreu Guedes¹
Bruna Marque e Silva²
Mateus Alves Ribeiro³
Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior⁴

RESUMO

Os bisfosfonatos são medicamentos comumente utilizados no tratamento de distúrbios ósseos (osteoporose, doença de Paget) e principalmente no tratamento de metástases ósseas durante a terapia antineoplásica. Como efeito adverso, esses fármacos são associados com o desenvolvimento de Osteonecrose dos Maxilares associada a Bisfosfonatos (OMB), uma condição de difícil tratamento que apresenta patogênese pouco esclarecida. Sugere-se, entretanto, que mecanismos inflamatórios possam estar associados ao desenvolvimento da OMB, com aumento da expressão de citocinas e participação de grupos celulares imunes específicos. Dessa forma, constitui objetivo do presente trabalho o delineamento de vias de mediadores pró-inflamatórios incluindo a participação do estresse oxidativo na patogênese da OMB através de modelo com ratos. Para isso, foram utilizados 24 ratos Wistar machos (180-220g) submetidos a quatro infusões venosas semanais de solução salina estéril ou ácido zoledrônico (AZ) 0,20 mg/kg, associadas ou não ao bloqueio de iNOS (através da administração intramuscular de aminoguanidina 50 mg/kg diariamente). Posteriormente, os mesmos foram submetidos à exodontia do primeiro molar inferior esquerdo (dia 49). Após 70 dias, realizada a eutanásia, onde foram removidas as mandíbulas dos animais. Essas últimas foram hemisseccionadas (lado esquerdo e direito) e submetidas às análises radiográfica, histológica descritiva e histomorfométrica (número de lacunas de osteócitos vazias e osteoclastos, número de polimorfonucleares e mononucleares). Como resultado, radiograficamente o grupo salina apresentou a área no sítio de exodontia totalmente reparada, já os grupos tratados com ácido zoledrônico, os valores obtidos de área radiolúcida foram significativamente superiores ao grupo salina ($p < 0,001$), obtendo assim áreas sugestivas de osteonecrose. Adicionalmente, não houve diferença entre a área de radiolucidez dos grupos tratados apenas com ácido zoledrônico ($118,4 \pm 5,9$), ou aminoguanidina ($116,9 \pm 4,9$) ($p = 0,098$). Após análise histomorfométrica, o número de neutrófilos no grupo salina (3 ± 1) foi significativamente menor ao do grupo ácido zoledrônico (373 ± 85). Os animais co-

¹ Aluno de Graduação, Odontologia, bolsista de iniciação científica, andreguedess80@gmail.com.

² Aluna de Graduação, Odontologia, brunamarques_freitas@hotmail.com

³ Aluno de Graduação, Odontologia, mateuscjw@hotmail.com

⁴ Mestre e Doutorando, Odontologia, Professor horista, ernando-junior@hotmail.com

tratados com aminoguanidina apresentaram redução significativa do número de neutrófilos (140 ± 18) em relação ao grupo AZ. Em contrapartida, o grupo tratado com aminoguanidina (233 ± 12) aumentou o número de mononucleares em relação ao grupo tratado somente com AZ (168 ± 29). Número de osteoclastos em apoptose e lacunas de osteocitos vazias não demonstraram diferenças após bloqueio com aminoguanidina. Com isso, o bloqueio do estresse oxidativo através da administração da aminoguanidina, referente ao processo da OMB, alterou aspectos inflamatórios presentes, contudo sem repercussão no número de células com sinais de apoptose ou lacunas osteócitos vazias. Dessa forma sugere-se que se deve avaliar outras vias compensatórias da inflamação e da interrelação entre elas, promovendo melhor compreensão e possibilidades terapêuticas.

Palavras-chave: Osteonecrose da arcada osseodentária associada a bisfosfonatos, Ácido Zoledrônico, Bisfosfonatos, Estresse Oxidativo, Extração dentária

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA DE TOCILIZUMABE NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

Everton Cavalcante da Silva¹

Amanda Ferreira Gonzalez²

Sara Carlos Farias¹

Caroline Alves Roque²

Ivyna Maria Cardins Falcão²

Mario Roberto Pontes Lisboa³

RESUMO

A doença periodontal é uma condição multifatorial relacionada a presença de biofilme e a geração de respostas inflamatórias subsequentes. A interleucina-6 (IL-6) é uma citocina presente tanto nas fases aguda quanto crônica da resposta inflamatória. O tocilizumabe (TCZ) é um anticorpo monoclonal anti-receptor de IL-6. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da administração sistêmica de TCZ no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos. Ratos Wistar machos foram divididos em grupos controle (C), PE, PE/RAR, PE/TCZ e PE/RAR+TCZ. A PE foi induzida através de uma ligadura no 2º molar superior esquerdo. No 7º dia, foi realizada a remoção da ligadura e o tratamento dos grupos, sendo realizado raspagem e alisamento radicular nos grupos RAR e administração de TCZ (32 mg/kg) nos grupos TCZ. Nos grupos C e PE, nenhum tratamento foi realizado. No 14º dia, os animais foram eutanasiados e suas maxilas excisadas. As hemimaxilas foram coradas com azul de metileno 1% e fixadas em lâminas histológicas. As peças foram fotografadas para análise morfométrica e radiografadas, utilizando o mesmo protocolo. Tanto as fotografias, quanto as radiografias foram analisadas por meio do software ImageJ, avaliando a variação da área de perda óssea alveolar (Δ POA) e os

¹Graduando, Odontologia, Centro universitário Christus (evertoncavsilva@hotmail.com) ²Graduado, Odontologia, Centro Universitário Christus. ³Doutor, Odontologia, Professor do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Christus, (marioplisboa@gmail.com).

tons de cinza – densidade radiográfica óssea (DRO), respectivamente. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Os grupos tratados apresentaram uma redução estatisticamente significativa de Δ POA e de DRO, quando comparados ao grupo PE ($p < 0,05$). Não foi observada diferença entre os grupos que receberam tratamento e o grupo controle. Portanto, pode-se concluir que o tratamento isolado com TCZ foi capaz de reverter a reabsorção óssea na PE em ratos, sem efeitos adicionais ao tratamento periodontal mecânico convencional.

Palavras-chave: Periodontite, Interleucina-6, Tocilizumabe, Reabsorção Óssea, Anticorpo.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA DENSIDADE RADIOGRÁFICA ÓSSEA DE FERIDAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS ASSOCIADAS A OSTEOTOMIA EM RATOS

Sara Carlos Farias¹

Everton Cavalcante da Silva¹

Ivyna Maria Falcão Cardins¹

Mario Roberto Pontes Lisboa²

RESUMO

As cirurgias periodontais são indicadas para o estabelecimento de uma morfologia adequada da região dentogengival, favorecendo a higiene e facilitando a terapia restauradora. A laserterapia de baixa intensidade (LTBI) está ganhando espaço como tratamento adjuvante e não invasivo, pois promove a aceleração de processos cicatriciais, modulação da inflamação e analgesia. A utilização de LTBI poderia acelerar o reparo tecidual, facilitando uma possível reabilitação pós-cirúrgica, além de reduzir a morbidade pós-cirúrgica. O objetivo desse projeto foi avaliar os efeitos da aplicação da LTBI na cicatrização do leito doador de enxertos gengivais livres experimentais em ratas. Foram utilizadas 16 ratas adultas fêmeas da raça Wistar para este experimento, divididas em dois grupos: controle (C) e Laser (L). A ferida cirúrgica foi realizada através da excisão de um enxerto de epitélio e conjuntivo da região do palato medindo 3 x 3 mm e 1 mm de profundidade nos dois grupos. A cada 72h após a cirurgia, no grupo L, os animais foram anestesiados e aplicou-se LTBI com uma potência de 0,1 J/s por 20 segundos. Uma medida indireta de dor foi aferida através da pesagem da ração dos animais. O padrão de cicatrização das feridas cirúrgicas foi avaliado qualitativamente por um examinador experiente. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA e Tukey, para análises intragrupo; t de Student para análises intergrupo; $p < 0,05$). O grupo L apresentou valores estatisticamente aumentados na variação de pesagem de ração em relação ao grupo C até o 6o dia experimental, sendo os grupos estatisticamente similares do 9o dia até o 15o. Qualitativamente, foi observado maiores áreas de necrose superficial, re-epitelização mais lenta e reparo tecidual no grupo C, o qual apresentou reparo

¹Graduando, Odontologia, Centro Universitário Christus, saraccarlos@hotmail.com.

²Graduado, Odontologia, Centro Universitário Christus, ivynafalcao@hotmail.com.

²Doutor, Odontologia, Professor do Centro Universitário Christus, marioplisboa@gmail.com.

parcial no 15o dia, enquanto o grupo L apresentou um reparo mais acelerado, com reparo aparente total no 12o dia. Concluiu-se que a LTBI foi capaz de acelerar a cicatrização e reduzir o comportamento doloroso em ratas após a remoção de enxertos gengivais livre.

Palavras-chave: Cirurgia periodontal, Laserterapia de Baixa Intensidade, Reparo tecidual, Cicatrização, Modulação.

Avaliação microbiológica da superfície de infiltrante resinoso submetido a diferentes sistemas de polimento

Rebeca da Cunha Andrade¹
Caroline Nágila do Nascimento Terto²
Tereza Maria Amorim Zaranza de Carvalho Russi³
Argus Ramom Rolim Fernandes⁴
Vanara Florêncio Passos⁵
Juliana Paiva Marques Lima Rolim⁶

RESUMO

Infiltrantes de resina são biomateriais capazes de tratar a cárie de esmalte em estágios iniciais, sendo hábil em penetrar nas estruturas dos capilares do corpo da lesão. Apresenta índice de refração semelhante ao esmalte saudável podendo equilibrar a diferença na refração da luz e aproximar a aparência da lesão de mancha branca infiltrada à do esmalte saudável adjacente. Contudo alta rugosidade de superfície é observada após sua aplicação, podendo aumentar o acúmulo de biofilme dental e assim comprometer a longevidade. Um polimento à superfície do material infiltrante (Icon[®]) pode auxiliar no controle da adesão do biofilme à superfície do material, evitando a reincidência de lesões cáries ou a progressão das mesmas. Deste modo, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes sistemas de polimentos ao infiltrante em relação à rugosidade e adesão microbiana. Para isso, experimento *in vitro* seguido por um modelo *in situ* para formação de biofilme foi realizado. Na fase *in vitro*, lesões cáries artificiais foram produzidas em

¹ Graduanda, odontologia, universitária, rebecaandrade7@outlook.com

² Graduanda, odontologia, universitária, caroline_c7s@hotmail.com

³ Mestre, odontologia, mestre, temaria@gmail.com

⁴ Mestrando, odontologia, mestrando, argus_ramom@hotmail.com

⁵ Doutora, odontologia, doutora, vanarapassos@hotmail.com

⁶ Docente, odontologia, professora, julianapml@yahoo.com.br

espécimes de esmalte bovino (4x4x2mm) através do protocolo de ciclagem desmineralização-rem mineralização. Posteriormente os espécimes foram tratados com o infiltrante e aleatoriamente divididos nos seguintes grupos (n=15): sem polimento (SP), polimento com discos flexíveis de óxido de alumínio (PDOA), pontas siliconadas de carbetto de silício (PSCS), tiras de poliéster de carbetto de silício (PCS) e escova de carbetto de silício (PECS). Nesta etapa, os espécimes foram analisados quanto à rugosidade de superfície. No estudo *in situ*, 15 voluntários utilizaram dispositivos intraorais por 14 dias, induzindo o acúmulo de biofilme por meio de gotejamento de solução de sacarose 8x/dia. O biofilme formado foi removido e analisado com relação à contagem de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus ssp* e Microorganismos totais. Após coleta de todos os dados, inicialmente o teste Shapiro Wilks foi realizado, os dados de rugosidade foram analisados por teste Kruskal Wallis, mostrando que há efeito do tipo de polimento sobre o padrão de rugosidade (p=0,001). A comparação entre os pares mostraram diferença estatística entre controle e PDOA (p<0,001) e entre controle e PCS (p=0,040). Na análise microbiológica, foi realizado ANOVA seguido de Tukey. Na contagem de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus ssp*, não houve diferença estatística (p= 0,35 e p= 0,058, respectivamente). Contudo, nos Microorganismos totais houve diferença estatística (p=0,044). PDOA apresentou menor crescimento de Microorganismos totais em relação ao grupo que foi utilizado PECS (p= 0,037). Os padrões de polimento com PDOA e PCS de resina apresentaram menor rugosidade de superfície, contudo a maior lisura proporcionada por esses materiais não reduziu a adesão de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus ssp* em comparação ao controle e aos outros polimentos sobre a superfície do infiltrante de resina. Assim o infiltrante resinoso apresentou rugosidade de superfície diminuída dependendo do sistema de polimento utilizado, contudo a menor rugosidade alcançada pelos sistemas PDOA e PCS não foi suficiente para ter uma redução significativa da adesão microbiana.

Palavras-chave: Infiltrante, microbiologia, polimento coronário, adesivos, streptococcus mutans.

**EFEITO DO TRATAMENTO COM DIGOXINA EM DOSES BAIXAS NA
OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS: UM
ESTUDO RADIOGRÁFICO E HISTOMORFOMÉTRICO**

Maria Thaynara De Aguiar¹
José Vitor Mota Lemos¹
Paulo Goberlânio de Barros Silva²

RESUMO

A Osteonecrose dos Maxilares associada a Bisfosfonatos (OMB) é uma séria complicação do tratamento oncológico de metástases ósseas, que surge após períodos prolongados de exposição aos bisfosfonatos e citocinas de fase crônica como a Interleucina (IL)-17. Estudos têm demonstrado que existe associação entre o estado hiperinflamatório local provocado pela infusão de Ácido Zoledrônico (AZ) e a OMB, no entanto, sua patogênese ainda é desconhecida. A IL-17 é sintetizada pelo receptor nuclear RORYT após longa ativação por citocinas como a IL-6. Nesse contexto, a digoxina, que é um fármaco demonstra capacidade de inibir a atividade de RORYT e a síntese de IL-17 constitui uma importante ferramenta no estudo do papel da IL-17 na patogênese da OMB. O objetivo desse estudo foi avaliar in vivo a influência do tratamento com inibidores do receptor nuclear RORYT na síntese de Interleucina 17 e na patogênese da OMB em um modelo murino. Foram utilizados 40 ratos machos da linhagem Wistar divididos em 5 grupos (n=8/grupo): um grupo controle negativo (GCN) tratado com solução salina estéril, um grupo controle positivo (GCP) tratado com AZ (0,20mg/kg) e 3 grupos testes tratados digoxina nas doses de 1, 2 ou 4 mg/kg (GTD-1, -2, -4). Os animais foram submetidos a três administrações semanais consecutivas do AZ por via endovenosa e após um mês foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Na semana seguinte, uma dose adicional de AZ ou salina era administrada e após um mês após da exodontia (dia 70) a eutanásia dos animais era realizada para obtenção do material biológico para análise. Solução salina e os fármacos foram administrados por gavagem (0,3ml/kg) desde o início do

¹ Maria Thaynara De Aguiar, Odontologia, Unichristus, thaynara.aguiar@hotmail.com

² Paulo Goberlânio de Barros Silva, Odontologia, Unichristus, paulo_goberlanio@yahoo.com.br

protocolo nas doses supracitadas três vezes por semana até o fim do protocolo (dia 70). Os animais foram pesados a cada três dias e escores de diarreia eram atribuídos e na eutanásia as mandíbulas eram removidas cirurgicamente para análises radiográfica, histomorfométrica. Além disso, foram coletados sangue para análise hematológica, estômago, intestino, coração, baço, rins e fígado para análise de toxicidade. Os testes ANOVA/Bonferroni (dados paramétricos) ou Kruskal-Wallis/Dunn (dados não paramétricos) foram utilizados para análise estatística. O Tratamento com digoxina não alterou significativamente a variação de massa corpórea. Todos os grupos apresentaram ganho de massa do dia 0 ao dia 70 do experimento ($p=0,125$), mas o seu uso demonstrou efeito dose dependente em relação a toxicidade intestinal ($p=0,028$), e uouve nefrotoxicidade ($p=0,001$) e cardiotoxicidade ($p<0,001$) significativas nos grupos tratados com digoxina. Nos grupos AZ, ocorreu quadro de linfocitose independente do tratamento com digoxina ($p<0,001$). Não houve diferença estatisticamente significante entre o tempo cirúrgico ($p=0,742$), o número de fraturas ($p=0,968$) e do peso dos dentes ($p=0,920$). O grupo tratado com AZ apresentou área radiolúcida sugestiva de osteonecrose significativamente superior ao grupo salina ($p<0,001$) e a análise histomorfométrica mostrou redução dose-dependente de todos os parâmetros histológicos ($p<0,05$). Diante disso, o tratamento com digoxina se mostrou predisposto como uma via adequada de estudo da patogênese da OMB mediada por IL-17, apesar de cardio e nefrotoxicidade significativas.

Palavras-chave: Interleucina-17, Receptor Órfão associado ao ácido Retinóico gama t, Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Difosfonatos, Digoxina, Inflamação.

EFETIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS DIFERENTES PROTOCOLOS DE HIGIENIZAÇÃO APLICADOS NAS PRÓTESES DENTÁRIAS

Laryssa Gabrielly Santos Barbosa¹

Helrison Sousa Oliveira¹

Beatriz Dias Mendes¹

Antonia Edivanda Aguiar Parente¹

Daniel Sartorelli Marques de Castro²

RESUMO

A higienização das próteses e a remoção do biofilme são passos importantes para uma saúde bucal satisfatória. A presença de prótese mal adaptada juntamente com uma baixa higiene oral pode causar vários efeitos deletérios à mucosa oral, como a estomatite protética, que é um processo inflamatório com etiologia multifatorial e que tem sido associada com presença de *Candida Albicans* e outros micro-organismos orais. O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura e estabelecer um protocolo adequado para realização da higienização das próteses totais e parciais visando a prevenção e tratamento da estomatite protética nos pacientes. Foram realizadas buscas em bases de dados primárias (BIREME, PÚBMED, SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO), buscando trabalhos publicados entre o período de 2000-2019, além de buscas manuais em livros e teses. Como resultado, encontramos que o método mecânico, baseia-se na utilização da escova dental, dentifrício e sabão neutro, onde o paciente deve eliminar a placa bacteriana presente nas bases das próteses, sendo recomendado ter uma escova para a cavidade bucal e outra para a prótese. O método químico consiste na imersão das próteses em soluções específicas, podendo destacar como agentes químicos, os hipocloritos, os peróxidos alcalinos, os ácidos diluídos, as enzimas e a clorexidina em diferentes concentrações. O outro método relatado na literatura é o método combinado, que consiste na união dos métodos mecânico/químico, ou seja, após a utilização da escova e dentifrício, é realizada a imersão da prótese em soluções químicas. Com a pesquisa conclui-se que

¹ Aluno Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Christus, la.rys.sagabrielly@hotmail.com

² Mestre e Doutor em Reabilitação Oral, Curso de Odontologia, Universidade Christus, danielsartorelli@gmail.com

o do método combinado, ou seja, método mecânico\químico apresenta-se como o mais eficaz, sendo a alternativa eleita para a desinfecção das próteses, por ser de fácil execução, viável e pouco dispendiosa, atuando na remoção do biofilme e na preservação do material das próteses.

Palavras-chave: Estomatite Protética, Prótese mal adaptadas, Desinfecção, Prótese Dentária, Candida Albicans.

ESTABELECIMENTO DO LIMIAR DE NOCICEPÇÃO MECÂNICA EM MODELO DE DOR MUSCULAR INFLAMATÓRIA EXPERIMENTAL EM RATOS

Bruno Israel Marques Lima*

Ana Helena Alves Gomes*

Kaína Maia Freire*

Matheus Duarte Guerra*

Mario Roberto Pontes Lisboa**

*Discentes do curso de Odontologia - Centro Universitário Christus;

**Docente do curso de Odontologia - Centro Universitário Christus.

RESUMO

JUSTIFICATIVA: A dor inflamatória orofacial é uma das dores orofaciais mais prevalentes na população mundial, sendo a dor miofascial a mais relevante destas. Vários modelos de dor orofacial inflamatória foram desenvolvidos, mas poucos simulam dor muscular adequadamente. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o limiar nociceptivo mecânico em um modelo de dor muscular inflamatória experimental em ratos. **MÉTODO:** Para tal, 8 ratos Wistar machos (*Rattus norvegicus*, albino) foram utilizados. No dia 0 do experimento, os animais foram anestesiados por injeção intraperitoneal de solução de tribromoetanol (0,03 mg/kg). A região pré-auricular esquerda dos animais foi cuidadosamente tricotomizada, evitando a manipulação exacerbada da região de vibrissas, e injetou-se 20 µl de uma solução de formalina tamponada a 5% (pH: 7,2) na região central do músculo masseter. O local da injeção foi marcado com uma caneta de longa duração, sendo facilmente identificada nos momentos posteriores do experimento. **RESULTADOS:** O limiar nociceptivo mecânico foi obtido através de um analgesímetro Von Frey eletrônico, observando-se uma reação de retirada da cabeça, antes da indução da dor e 12, 24, 36, 48, 60 e 72h após a injeção de formalina. O dados foram tabulados e analisados estatisticamente (ANOVA para medidas repetidas, Tukey; $p < 0,05$). Foi observada uma redução no limiar nociceptivo 12h e 24h após a injeção de formalina, revertendo-se a valores basais nos intervalos de avaliação posteriores. **CONCLUSÕES:** Concluiu-se que, para intervalos de avaliação curtos, inferiores a 24h, a avaliação do limiar de retirada da

cabeça funcionada com um indicador de nocicepção mecânica no modelo de dor inflamatória induzida por formalina.

Palavras-chave: Dor muscular inflamatória, Experimento em animais, Nocicepção mecânica, Dor orofacial, Von Frey.

Fator de Necrose Tumoral alfa é crucial para o desconforto orofacial no modelo de interferência odontológica oclusal em ratos: o papel da inflamação do gânglio trigeminal

Rivelino Félix de Araújo Filho¹
Joyce Ohana de Lima Martins²
Paulo Goberlânio de Barros Silva³

O processo de dor em região orofacial engloba um conjunto de sintomatologias que podem ser de origem inflamatória ou de origem neuropática e podem ter um cunho agudo, crônico ou recorrente. Este processo está diretamente associado a qualidade de vida e pode mostrar efeitos sinérgicos com estas. O nervo trigêmio é a estrutura nervosa mais acometida neste processo e estudos com modelos de interferência oclusal em animais têm sido realizados para estudar este tipo de condição, uma vez que avaliar a presença de citocinas pro-inflamatórias como o TNF-alfa que desempenha um papel importante nos estágios iniciais na inflamação, no processo de dor orofacial. O objetivo deste trabalho foi investigar o papel do TNF-alfa no desconforto orofacial mediado pela inflamação do nervo Trigêmio em ratos submetidos a modelo de interferência oclusal odontológica (IOD). Materiais e métodos: Ratos Wistar fêmeas (180-200g) foram divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10 / grupo), um grupo SHAM, sem IOD, e dois grupos experimentais com IOD (placa de resina composta 100x20x1,3 mm na superfície oclusal de dentes maxilares esquerdos) pré-tratados com 0,1 ml / kg de soro fisiológico (IOD+ SAL) ou 5 mg / kg de infliximabe (IOD + INF). A administração continuou a cada três dias e os animais foram eutanasiados após 1, 3 e 7 dias. O número de mordidas e coçadas e os escores da escala de Grimace foram contados diariamente e o gânglio trigeminal bilateral foi histomorfometricamente (área do corpo neuronal) analisada. ANOVA -2 e -1-way / Bonferroni foram usados para análise estatística (p <0,05, Graph Pad Prism 5.0). Resultados: IOD + SAL apresentou um alto número de mordidas (p = 0,002), arranhões (p = 0,002) e escores na escala de careta (p <0,001) nos quatro primeiros dias experimentais e o IOD + INF reduziu parcialmente esses parâmetros. A área do corpo neuronal contralateral e ipsilateral (p = 0,001 e p = 0,003) do IOD + SAL foi significativamente reduzida no dia 1, o basal nos dias 3 e 7, o tratamento com infliximabe atenua as alterações histológicas (p <0,05). Conclusão: O IOD induziu desconforto orofacial transitório e o bloqueio do TNF- α pelo infliximabe atenuou esses processos.

Palavras-chave: Dor Orofacial, Oclusão Dentária, Infliximabe, Nervo Trigêmio, Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF-a)

¹ Graduando, Odontologia, Unichristus, r14.rivelinofilho@gmail.com.

² Graduando, Odontologia, Unichristus, joyceohana1@gmail.com.

³ Professor Doutor, Odontologia, UFC, paulo_goberlanio@yahoo.com.br.

Fator de necrose tumoral alfa medeia atrofia trigeminal em um modelo de interferência dental oclusal em ratos

Lívia Victor da Silva
Joyce Ohana de Lima Martins
José Vitor Mota Lemos
Anna Clara Aragão Matos Carlos
Larissa Carvalho Machado
Paulo Goberlânio de Barros Silva

Abstrato

Introdução: O Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF- α) é uma citocina pró-inflamatória que desempenha um importante papel nas fases iniciais da inflamação. Neste estudo, desenvolvido pela equipe do Grupo de Estudos em Microscopia e Patologia, investigamos o papel do TNF- α em parâmetros histológicos e imuno-histoquímicos do gânglio trigeminal de ratos submetido para a modelo experimental de interferência dental oclusal (ODI). *Materiais e métodos:* ratas Wistar (180-200 g) foram divididos em três grupos (n = 30 / grupo): um grupo Simulado, sem ODI, e dois grupos experimentais com ODI pré-tratados com 0,1 ml / kg salina (ODI + SAL) ou 5 mg / kg infliximabe (ODI + INF) e tratada a cada três dias. Os animais foram eutanaziados depois de 1, 3 e 7 dias da instalação do dispositivo e o gânglio trigeminal foi removido bilateralmente para análise histomorfométrica (área do corpo neuronal) e imuno-histoquímica (TNF- α , Abcam, 1:100). O teste ANOVA-1-way / Bonferroni foi usado para comparação entre grupos (p <0,05, Graph Pad Prism 5.0). *Resultados:* No primeiro dia após a indução ODI, a área média dos corpos celulares trigeminais contralateral dos animais no grupo sham (722 \pm 93 μ m) foi significativamente mais elevada do que a do grupo do soro fisiológico (295 \pm 26 pM). A área média dos corpos celulares trigeminais contralaterais nos animais no grupo de infliximabe (439 \pm 29 pM) foi significativamente mais elevada do que a do grupo soro fisiológico (p = 0,001). Depois de três (p = 0,348) e sete (p = 0,912) dias de instalação ODI, não houve nenhuma diferença entre os grupos. No lado ipsilateral, no primeiro dia após indução ODI, os animais do grupo de solução salina (401 \pm 17 μ m) mostraram uma menor área média de corpos celulares trigeminais que o grupo sham (645 \pm 57 μ m). Não houve diferença significativa entre o grupo simulado e o grupo infliximabe (561 \pm 8 mm), o que

mostrou uma área maior do que o grupo tratado com solução salina com interferência oclusal ($p = 0,003$). Depois de três ($p = 0,662$) e sete ($p = 0,202$) dias após a instalação do dispositivo interferência oclusal, não houve diferença entre os grupos. No a gânglio trigeminal contralateral e ipsilateral, a porcentagem de corpos neuronais mostrando imunexpressão para o TNF- α foi significativamente maior no grupo salina do que nos grupos sham ou infliximabe ($p < 0,001$ e $p = 0,002$, respectivamente). *Conclusão:* O ODI induziu redução transitória da área do corpo neuronal trigeminal decorrente da superexpressão de TNF- α e o bloqueio desse mediador pelo infliximabe atenuou esse processo.

INFLUÊNCIA DA IMUNOEXPRESSION DAS PROTEÍNAS p53 e ki-67 NO PROGNÓSTICO E SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA

Arial 12, Centralizado, negrito, espaçamento simples

Andressa Ranna Firmino de Araújo¹

Alline Pereira Rodrigues Fonseca²

Márcio Queiroz da Silva Junior³

Paulo Goberlânio de Barros Silva⁴

RESUMO

O carcinoma de células escamosas (CEC) é uma neoplasia maligna, e marcadores tumorais, como p53 e ki-67, funcionam como indicadores de prognóstico. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da imunopressão para p53 e ki-67 no prognóstico e sobrevida de pacientes com CEC de boca. Um total de 76 pacientes foram selecionados para este estudo, todos diagnosticados e tratados no Hospital Haroldo Juaçaba entre o período de 2007 e 2014. Lâminas e blocos parafinados de peças cirúrgicas de CEC oral foram analisadas e duas áreas (3,14mm² cada) representativas de tecido peritumoral (TP), tumoral (TT) e metástase linfonodal (ML) foram puncionadas por um Tissue Microarrayer (Quick -Ray UNITMA®) para confecção de um bloco de Tissue Micro Array (TMA). Os blocos receptores foram submetidos a cortes de 4µm de espessura e reação de imuno-histoquímica para p53 e ki-67. O teste do qui-quadrado e a análise de sobrevida de Long-Rank Mantel-Cox (análise univariada) foram realizados no SPSS 20,0 (p<0,05). A sobrevida em 60 meses foi de 86,8% (média=49,11±25,13 meses) e os pacientes T3/4 apresentaram pior prognóstico (p=0,032). TT e ML apresentaram maior imunopressão para p53 (p<0,001) e ki-67 (p<0,001) que TP e tumores pobremente diferenciados mostraram menor expressão de p53 (p=0,043) e maior expressão de ki-67 (p=0,048). A expressão dos marcadores p53 e ki-67 não apresentaram relevância para o prognóstico. Apesar do aumento da expressão desses marcadores em TT e ML, o estágio clínico ainda é o principal indicador de prognóstico em pacientes com CEC oral.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais, Prognóstico, Tratamento.

¹Aluno de graduação em odontologia Centro Universitário Chritus andressahanna38@gmail.com.

²Graduada em odontologia Centro Universitário Chritus alline.fonseca@hotmail.com

³Aluno de Graduação em odontologia Centro Universitário Chritus marcioqjunior@gmail.com

⁴ Professor odontologia Centro Universitário Christus paulo_goberlanio@yahoo.com.br

Influência do tipo de cinemática na extrusão apical de bactérias

Raquel de Almeida Viera¹

Lara Vale Frota²

Isabela Barbosa de Matos³

George Táccio de Miranda Candeiro⁴

Luciana Maria Arcanjo Frota⁵

Amanda Mourão Ley Barros⁶

RESUMO

O tratamento endodôntico baseia-se nos princípios de limpeza, modelagem e obturação do canal para manutenção do elemento dentário em ambiente favorável à cura perirradicular. O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a quantidade de bactérias extruídas apicalmente durante o preparo químico-mecânico com diferentes sistemas de instrumentação Twisted File Adaptive® (TFA; SybronEndo, Orange, CA, EUA), One Shape New Generation® (Micromega, Bençason, França) e Reciproc® (VDW, Munique, Alemanha) nas cinemáticas rotatória, adaptive e recíprocante. Foram contaminados previamente sessenta incisivos inferiores humanos unirradiculares com suspensão de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) na escala 4 de Mc Farland, mantendo-os a 37°C por 24 horas e dividindo-os aleatoriamente em cinco grupos (n=12) de acordo com cinemática e instrumento utilizados. Durante a instrumentação, as bactérias extruídas foram recolhidas em frascos com 0,5mL de água peptonada no fundo do tubo de penicilina. As amostras foram retiradas dos frascos e, após diluição seriada, foram plaqueadas em meio de ágar m-*Enterococcus* durante 24 horas. Posteriormente, contou-se o número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e avaliou-se o tempo de acionamento de cada instrumento até alcançar o comprimento de trabalho. Os valores obtidos na contagem de UFCs e o tempo de trabalho foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keulse a contagem dos tempos de instrumentação, pelo teste ANOVA, com nível de significância $\alpha = 0,05$. Não houveram diferenças

¹ Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - UFC

² Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – UFC

³ Pós-graduanda no Programa de Pós-Graduação São Leopoldo Mandic, Fortaleza, Ceará

⁴ Professor do programa de pós-graduação da UniChristus

⁵ Professora da UniCatólica

⁶ Professora do Curso de Pós-Graduação da Nexo Odontologia

estatisticamente significantes entre os grupos recíproca (Reciproc®), rotatórios (OneShape New Generation® e TwistedFile Adaptive®) e adaptiva (Twisted File Adaptive®) ($P > 0,05$). Apenas o One Shape New Generation®, na cinemática adaptiva, apresentou maior extrusão que os demais ($P < 0,05$). Acerca do tempo, a lima Reciproc® assemelhou-se à Twisted File Adaptive® na cinemática rotatória, as quais apresentaram um maior tempo de trabalho e comparando-se estes com os demais grupos, houve diferença estatística significativa ($P < 0,001$). Conclui-se que a cinemática pouco influenciou a extrusão bacteriana via forame apical.

Palavras-chave: Cinemática, Instrumentação, *Enterococcus faecalis*, Extrusão, Forame apical.

INFLUENCIA DOS FATORES CLÍNICOS PATOLÓGICOS NA SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES

Felipe Herbert de Oliveira Mendes¹
Thinali Sousa Dantas²
Paulo Goberlânio Barros Silva³
Fabricio Bitu Sousa³

Tumores malignos de glândulas salivares são entidades patológicas que acometem a região de cabeça e pescoço que apresentam um péssimo prognóstico. Fatores têm sido associados a redução da sobrevida de pacientes com essas neoplasias malignas, dentre eles tipo histológico e estadiamento. Apesar de alguns biomarcadores já terem sido delineados, os estudos são contraditórios e não existe um consenso de quais atuam independentemente reduzindo a sobrevida. Com o objetivo de avaliar a influencia dos fatores clínico patológicos de tumores de glândulas salivares na sobrevida foi realizado um estudo retrospectivo de corte transversal com levantamento de prontuários de 125 pacientes no período de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2014, onde foram avaliados dados como sexo, idade, escolaridade, histórico familiar de câncer, localização do tumor primário, estadiamento, TNM, tratamento, tipo histológico do tumor e foram correlacionados com a sobrevida dos pacientes, obtida através da diferença entre a data de óbito e a data do início do tratamento realizado, expressa em meses. Os pacientes tinham até 55 anos, eram pardos e tinham até o primeiro grau. Os tumores eram principalmente localizados em glândula salivares maiores, com tipo histológico de carcinomas adenoidecístico e adenocarcinomas com tamanhos T1 e T2 sem acometimento linfonodal e metástase a distância, porém aqueles que tiveram metástase vieram a óbito. Quanto ao tratamento, os pacientes foram tratados com cirurgia associado a radioterapia ou apenas com radioterapia. Os pacientes tinham histórico de câncer na família, eram do SUS, não eram casados e não apresentaram recidiva. Os fatores que diminuíram a sobrevida dos pacientes foram a presença de acometimento linfonodal, metástase a distância, maiores tamanhos tumorais e

¹ Graduando em Odontologia, Odontologia, Centro Universitário Christus, felipehom@hotmail.com

² Mestre em Patologia Bucal, Odontologia, Centro Universitário Christus, thinali@hotmail.com

³ Doutor em Estomatopatologia, Odontologia, Centro Universitário Christus, Paulo_goberlanio@yahoo.com.br

³ Doutor em Patologia Bucal, Odontologia, Centro Universitário Christus, fbitu@hotmail.com

pacientes que eram analfabetos ou tinham primeiro grau incompleto. Dos 125 pacientes, 32 foram à óbito com prevalência significativa do sexo masculino

Palavras-chave: P16, Ki67, neoplasia maligna, Tumor, Metástase.

QUALIDADE DE VIDA E PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES VÍTIMAS DE NEOPLASIA MALIGNA-ESTUDO PILOTO

¹Luíza Carla Guedes de Lima
²Thaís Chaves Fernandes Vieira
³Iana Aragão Magalhães
⁴Paulo Goberlânio Barros Silva
⁵Thales Salles Angelim Viana

RESUMO

Ao longo dos tempos, com o processo de crescimento e envelhecimento da população, é possível identificar o aumento do número de óbitos por câncer. De acordo com os estudos da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), no mundo, em 2018, surgiram 18 milhões de novos casos e 9,6 milhões de óbitos por câncer. O tabaco e o álcool contribuem significativamente para o desenvolvimento do câncer de cavidade oral e cânceres orofaríngeos. A terapêutica do câncer está relacionada a uma diminuição na qualidade de vida (QV), podendo gerar significativas mudanças funcionais, estéticas e emocionais. A mensuração da QV permite o monitoramento, assim como a compreensão do real impacto da doença e seu tratamento na vida dos pacientes. A pesquisa tem como objetivo avaliar a qualidade de vida e perfil clínico de pacientes vítimas de neoplasias malignas. Trata-se de um estudo clínico observacional, retrospectivo e prospectivo, de caráter quantitativo, no qual foram avaliados pacientes vítimas de neoplasias malignas que estavam sendo atendidos na Clínica Odontológica do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, no período de agosto de 2018 a julho 2019. Os pacientes passaram pela coleta de dados, que incluíam aspectos clinicopatológicos, solicitação de radiografia panorâmica e aplicação dos questionários OHIP – 14 visando a avaliação do impacto da condição atual do paciente nas manifestações orais. Foram avaliados 17

¹ Graduanda, odontologia, universitária, luizaaguedes@hotmail.com

² Graduanda, odontologia, universitária, thaischavesfernandes@gmail.com

³ Graduanda, odontologia, universitária, iana.aragao.magalhaes@gmail.com

⁴ Docente, doutor, odontologia, professor, Paulo_goberlanio@yahoo.com.br

⁵ Docente, doutor, odontologia, professor, thalessalles@gmail.com

pacientes, dentre os quais 58% eram do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Em relação a idade, 94% tinham de 30 a 60 anos. Das neoplasias malignas, 52% eram carcinoma espinocelular (CEC) e 48% mieloma múltiplo. No que se refere a localização do câncer, 47% tiveram menor prevalência para o CEC de cavidade oral e mieloma múltiplo, diante dos 53% de cânceres em pulmão, próstata, pescoço, laringe, mama, útero, sistema linfático. 64% relataram tomar de 1 a 5 medicações e os 36% nenhum fármaco. Sobre aqueles que fumavam, 76% afirmaram nunca terem fumado, já os 24% pararam de fumar. 64% disseram nunca terem trabalhado exposto ao sol, porém 36% ainda trabalham. Nos dados da qualidade de vida baseados no questionário OHIP14, 80% dos pacientes relataram que sua condição não interferiu na sua saúde bucal e 20% relataram que as vezes os problemas com o câncer causaram incômodos. A qualidade de vida é uma ferramenta importante para o planejamento de terapêuticas odontológicas visando a melhora da QV em pacientes trans e pós tratamento oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias malignas, qualidade de vida, tratamento odontológico, saúde bucal, cabeça e pescoço.

ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS SWISS SUBMETIDOS A ESTRESSE E DEPRESSÃO ASSOCIADOS À DIETA HIPERLIPÍDICA

Victor Barroso Bezerra¹
Ruan Siqueira de Aquino Correia²
Maria Caroline dos Santos Almeida³
Geovana Souza Viera⁴
José Eduardo Honório Ribeiro Júnior⁵
Juliana Magalhães da Cunha Rêgo⁶

RESUMO

Introdução: A alimentação classifica-se como uma das exposições mais importantes e influentes na homeostase do organismo humano, interagindo com sua diversidade de sistemas e processos normais do mesmo. Transtornos mentais e neurológicos estão sendo, cada vez mais, relacionados ao estilo de vida de indivíduos que possuem um padrão de estresse crônico e alimentação desequilibrada. Nesse contexto, o estresse cotidiano enfrentado pela sociedade é mencionado de forma íntima a comportamentos alimentares e sociais determinando, muitas vezes, a qualidade de vida do indivíduo. Fato que motiva o interesse por uma maior compreensão da relação existente entre eles, predispondo ao desenvolvimento de transtornos na saúde.

Objetivo: O objetivo foi verificar alterações no comportamento de camundongos Swiss submetidos à dieta hiperlipídica, estresse de imobilização e uso crônico de dexametazona. Foram utilizados 60 camundongos Swiss, machos, saudáveis, recém-desmamados (21 dias) do Biotério do Centro Universitário Christus (Unichristus), CEUA de aprovação nº 030/2018. Os animais foram divididos em seis grupos, sendo: (I) grupo controle – dieta padrão (DP); (II) animais com dieta hiperlipídica (DH); (III) animais com DH e comportamento induzido por imobilização; (IV) animais com DH e comportamento estressante induzido por dexametazona (16mg/kg) por 14 dias; (V) animais com DP e comportamento induzido por imobilização; e (VI) animais com DP e comportamento estressante induzido por dexametazona (16mg/kg) por 14 dias. Após o tratamento, os animais foram avaliados pelos Testes do Campo Aberto, Labirinto em Cruz Elevada e Nado Forçado. Os resultados foram analisados pelo software GraphPad Prism e expressos com média e erro padrão da média (EPM), os valores de $p < 0,05$. **Resultados:** No teste de campo aberto, os animais do grupo com

¹ Graduando, Nutrição, Centro Universitário Christus, victorbarroso8@hotmail.com.

² Graduando, Nutrição, Centro Universitário Christus, ruan_siqueira23@hotmail.com.

³ Graduando, Nutrição, Centro Universitário Christus, carolines.almeida099@hotmail.com.

⁴ Graduando, Nutrição, Centro Universitário Christus, ge.souzza.gv@gmail.com.

⁵ Doutor, Nutrição, Centro Universitário Christus, eduribiologo@yahoo.com.br.

⁶ Doutora, Nutrição, Centro Universitário Christus, coordnutricao01@unichristus.edu.br.

dieta hiperlipídica (DH) e da dieta padrão (DP), sozinhas ou associadas, não causaram nenhuma alteração da atividade locomotora. No teste de labirinto em cruz elevado não apresentaram nenhuma diferença significativa quando comparados com o controle e entre si, assim os animais com dieta padrão associado à contensão não foi suficiente para causar uma alteração significativa. O teste do nado-forçado não mostrou diferença significativa entre os grupos estudados, mas mostrou que os resultados apresentados são verdadeiros. **Conclusão:** Tanto a dieta padrão e a hiperlipídica associadas aos protocolos de indução de estresse e depressão utilizados não mostraram alteração de comportamento significativa, entretanto sugerem-se mais estudos para confirmar nossos achados, em relação às influências das dietas hiperlipídicas no comportamento de camundongos.

Palavras-chave: comportamento; eixo intestino-cérebro; dieta hiperlipídica; transtornos de humor.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DA QUALIDADE DOS BEBEDOUROS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA-CE

Simone Arruda Navarro

Maria Verônyca Coelho Melo

RESUMO

O Brasil apresenta sérios problemas sociais relacionados com a água, que compreendem desde condições de carência total até situações de grande desperdício. Portanto o direito à água potável e ao saneamento básico está intrinsecamente ligado aos direitos à vida, à saúde, à alimentação e à habitação e é responsabilidade do Estado assegurar esses direitos a todos os seus cidadãos. O objetivo do presente estudo foi analisar a qualidade microbiológica e parasitológica da água dos bebedouros de três escolas públicas de ensino fundamental, em janeiro de 2019 do município de Fortaleza- Ceará. Trata-se de um estudo de campo do tipo experimental com abordagem quantitativo. As amostras de água foram coletadas em três escolas públicas de ensino fundamental, em dois pontos distintos em cada escola: o primeiro na torneira mais próxima à rede de abastecimento público e o segundo, na torneira do bebedouro para os alunos. As escolas foram codificadas em A, B e C, e os pontos de coleta em 1 (torneira mais próxima a rede de abastecimento público) e 2 (torneira do bebedouro para os alunos da escola). Após a coleta e o acondicionamento, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório Vettings situado dentro da Universidade Estadual do Ceará, onde foram mantidas sob refrigeração até o dia seguinte, quando se iniciou o processo de análise das mesmas. Para realização das análises microbiológicas das amostras de água, foi utilizada a técnica de fermentação em tubos múltiplos e a contagem obtida através da Técnica do Número Mais Provável – NMP, já as análises parasitológicas utilizou-se a técnica de sedimentação espontânea. Das seis amostras colhidas para as análises microbiológicas, quatro deram resultado positivo no teste presuntivo para coliformes a 35°C. Dessas, todas apresentaram resultados positivos quando submetidas ao teste confirmatório. Em

relação à análise parasitológica, das 6 amostras coletadas, apenas 2 deram resultado negativo (A1 e C1), as demais (A2, B1, B2 e C2) apresentaram *Ascaris sp*, *Entamoeba sp*, *Oocisto de Isósporo sp*, Amebas sp e Ácaro sp. De acordo com os resultados da pesquisa foi possível concluir que a água de abastecimento das 3 escolas apresentava contaminação tanto microbiológica (somente coliformes totais) quanto parasitológica (*Ascaris sp*, *Entamoeba coli*, *Oocisto de Isósporo*, Ameba e Ácaro) estando, portanto, imprópria para o consumo humano

Palavras-Chave: Contaminação, Bactérias, Protozoários, Helmintos.

AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE MACRO E MICRONUTRIENTES POR UNIVERSITÁRIOS DE FORTALEZA – CEARÁ

Giovanna Gabrielle Costa Santos¹

Walyson Moreira Bernardino²

Marcos Porto Arrais de Souza³

Morgana Andrade Freitas⁴

Juliana Magalhães da Cunha Rêgo⁵

RESUMO

Introdução: A obesidade tornou-se uma epidemia global e tem-se como uma das causas o padrão alimentar da população, excedendo as recomendações diárias principalmente o consumo de gorduras, açúcares e sódio e a ingestão de micronutrientes insuficiente. Existe uma associação dessas doenças crônicas e processos inflamatórios crônicos, e a dieta adequada em micronutrientes pode contribuir para amenizar a característica inflamatória, que tanto predispõe o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Avaliar a ingestão de macro e micronutrientes por universitários de Fortaleza, Ceará. **Metodologia:** Foram avaliados universitários de um centro universitário particular de Fortaleza - CE, durante o primeiro semestre de 2019. Foram coletados dados sociodemográficos e avaliação do consumo alimentar (recordatório 24 horas, em dois dias distintos e não consecutivos), e posterior análise de micronutrientes do padrão alimentar coletado. A análise quantitativa de micronutrientes foi possível com auxílio do software de análise dietética DietBox[®], e a tabulação e análise estatística foram realizadas no Excel pacote Office 2016, com média e desvio padrão, e teste *T de Student*, com comparação entre médias considerando $p < 0,05$ como nível de significância. Esta pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Christus (nº 66528617.3.0000.5049). **Resultados:** Dos 59

¹ Graduanda em Nutrição, Curso de Nutrição, giovannagabriellec@gmail.com .

² Graduando em Nutrição, Curso de Nutrição, walysonmb@gmail.com.

³ Graduando em Nutrição, Curso de Nutrição, mporto.arrais@gmail.com

⁴ Graduanda em Nutrição, Curso de Nutrição, morganaafreitas@hotmail.com

⁵ Doutora, Curso de Nutrição, Docente, coordnutricao01@unichristus.edu.br

universitários, 73% eram mulheres, 90% solteiros com a média de $22,3 \pm 6,6$ anos. Em relação ao consumo alimentar, identificou-se média de $373,04\mu\text{g}$ na ingestão de vitamina A, abaixo da recomendação diária, sem diferença entre os sexos ($p=0,244$). Em relação à ingestão de vitamina D, os homens ingeriram uma maior quantidade ($1,74 \pm 1,08\mu\text{g}$) do que as mulheres ($0,87 \pm 0,73\mu\text{g}$) ($p = 0,045$), sendo que ambos consumiram abaixo da recomendação. A ingestão dietética dos homens foi estatisticamente maior do que as mulheres em relação às vitaminas do complexo B (B1, B2, B12, B6, B3 e B9). A ingestão de cálcio foi elevada entre os homens ($1113,75 \pm 596,27$ mg), enquanto nas mulheres foi de $707,49 \pm 440,35$ mg), sem diferença estatística. Em relação ao consumo potássio, foi visto que ninguém alcançou os valores de referência, com média entre os homens de 2667.14 mg $\pm 555,71$ mg e entre as mulheres de $1664,19$ mg $\pm 555,99$ mg, com diferença estatística ($p = 0,001$). Entre as gorduras, as saturadas e as trans não diferiram na ingestão entre os sexos ($p = 0,128$ e $0,222$), enquanto que as poli-insaturadas foi maior entre os homens ($p = 0,008$). **Conclusão:** O perfil nutricional traçado permite constatar uma inadequação no consumo de micronutrientes, com diferenças entre os sexos e um elevado consumo de componentes alimentares inflamatórios (gordura saturada e trans, p. ex.). Esse resultado está relacionado com o padrão de dieta ocidental, caracterizado pelo alto valor energético, porém pobre em micronutrientes, o que pode contribuir para crescente número de casos de obesidade e desenvolvimento de doenças crônicas.

Palavras-chave: consumo alimentar, micronutrientes, obesidade, perfil nutricional.

Avaliação de cardápio padrões e substitutivos sem glúten e sem lactose para pacientes com transtornos mentais hospitalizados em Fortaleza-Ce

Caroline Guimaraes Costa¹

Juliana do Carmo Ponce de Leão Cordeiro²

Juliana Pereira Queirós³

Leticia Mirella Sampaio da Silvia Peixoto⁴

Thaís Bastos Romero⁵

Ana Patrícia Oliveira Moura Lima⁶

As dietas hospitalares são de extrema importância para a melhora dos pacientes, pois nela deve conter os nutrientes necessários para uma boa recuperação. Por conta disso é fundamental avaliação dos cardápios, a fim de observa se eles estão adequados as necessidades dos enfermos. Já se sabe que os alimentos e sua absorção no organismo estão diretamente ligados as funções neuronais, essa relação entre o cérebro e o intestino é chamada de eixo cérebro-intestino e melhoras nessa interação estão ligados a melhorias nos transtornos mentais, como a esquizofrenia e autismo, ou seja, uma alimentação adequada podem amenizar os sintomas dessas doenças. Existem estudos que mostram melhoras no comportamento desses pacientes através da retirada de glúten e lactose da sua dieta. Este trabalho busca avaliar a quantidade de nutrientes ofertas aos pacientes com transtornos psiquiátricos internados em um hospital de saúde mental de fortaleza e substitutivos das preparações livre de glúten e lactose. Foram analisadas 36 preparações dietéticas presente no cardápio de um hospital de referência em saúde mental no Ceará, durante um período de 4 meses, em que foi utilizado como método de análise programas computadorizados por meio de tabela de composição de alimento, tais como a TACO, tabela nacional, e USDA, tabela internacional. Como resultado da análise, foi possível observar que o cardápio do hospital apresenta uma dieta hipercalórica com média calórica de $2130,96 \pm 88,69$ em relação ao que é recomendado para uma dieta normocalórica de 2000kcal. Os macronutrientes se mostraram adequados quando comparados com as referências da AMDR (Acceptable Macronutrient Distribution Range). Já em relação aos

micronutrientes, foram detectados déficits de cálcio, vitamina A e potássio, além de uma quantidade elevada na ingestão de sódio. Ademais, os outros micronutrientes analisados se encontram dentro das recomendações. O cardápio sugerido, também foi avaliado e apresentou as mesmas não conformidades em relação as vitaminas e minerais, porém em relação as calorias ele se aproxima mais de uma dieta de 2000kcal, em que é ofertado uma média calórica de $1969,17 \pm 88,41$. Averiguou-se que o cardápio não atende aos critérios usados na análise, contendo uma dieta hipercalórica e com carência de alguns micronutrientes, segundo as recomendações da RDA (Recommended Dietary Allowance), demonstrando a necessidade de melhorias, com o intuito de fornecer uma dieta adequada para os pacientes.

Palavra-chave: Composição nutricional, Cardápio, transtornos mental, Glúten, Lactose.

¹Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, carolineguimaraesnutri@gmail.com.

²Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, juponce7@hotmail.com.

³Nutricionista, Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto. jullyanaqueiros@gmail.com.

⁴Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, let.mirella@gmail.com.

⁵Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, thaisb_romero@hotmail.com.

⁶Nutricionista, Doutora em Ciências Morfofuncionais, Docente do Curso de Nutrição da Unichristus. anapatynut@yahoo.com.br.

RELAÇÃO DO USO DE PROBIÓTICOS ASSOCIADOS A MICROBIOTA INTESTINAL E DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Geovana Souza Vieira¹
Carlos Antônio Fortunato da Silva Junior¹
José Eduardo Honório Ribeiro Junior²

INTRODUÇÃO: Uma alimentação inadequada e com alto consumo de produtos ultra processados juntos a toxinas não absorvidas pelo nosso corpo podem levar a uma desordem nas funções intestinal, ocasionando assim uma disbiose. Diante disso, a disbiose apresenta um agravante quando associada com outros distúrbios, como aumento da permeabilidade intestinal e a constipação. Em um microbioma anormal, a quebra dos peptídeos e reabsorção de toxinas do lúmen intestinal ocorre de maneira inadequada, induzindo o surgimento de patologias pelo não funcionamento das funções da microbiota intestinal. Outro fator que ocasiona esse desequilíbrio é o uso indiscriminado de anti-inflamatório. Com isso, o surgimento de bactérias patogênicas desequilibra a microbiota intestinal. Afetando também alguns estados visíveis de humor, e bem-estar, pois, a disbiose influencia em uma baixa absorção de nutrientes, além de estar diretamente associada na produção de serotonina, decorrendo uma possível depressão. **OBJETIVO:** Analisar alterações da microbiota intestinal em relação as alterações de humor e depressão. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada no Scientific electronic library online(Scielo), Medical Literatura (MEDLINE/PUBMED), com palavras-chaves ‘microbiota intestinal’, ‘microbioma’, ‘depressão’, ‘probiótico’ e ‘disbioses’, foram selecionados 20 artigos, como critério de exclusão, retiramos a relação de doenças como transtornos compulsivos, bulimia e anorexia, onde foi observado a associação da microbiota e a depressão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A microbiota intestinal é de extrema importância para o ser humano, ela impacta no estado de saúde fisiológica e mental do indivíduo. Foi observado nos estudos que é de suma importância ter uma microbiota intestinal saudável já que esta protege de seres patogênicos e equilibra o microrganismo. Com isso, mostrou que o uso de probióticos ajuda na regulação da resposta imune, diminuindo a produção de IL-6, fortalecendo a barreira protetora

¹ Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, ge.souzza.gv@gmail.com

² Doutorado, Nutrição, Professor do Curso de Nutrição, eduribiologo@yahoo.com.br

epitelial, além de aumentar a produção de triptofano, consequentemente ajuda no aumento do humor. Porém em pacientes com mais de 65 anos não tem alteração significativa, pois existem diversos fatores que devem ser considerados, como, idade, sistema imunológico, que já é reduzido naturalmente e o uso de medicamento que o indivíduo já ingeriu. Por isso, como estratégia de equilíbrio do microbioma, a dieta intervém como fator primordial, e o uso de probióticos proporciona funções adicionais, que podem compensar, substituir ou ser acrescentadas às funções da microbiota intestinal. Além disso, melhora de trânsito do intestino e aumenta o humor.

CONCLUSÃO: Uma dieta saudável e balanceada, associada ao uso de probióticos está associada diretamente no equilíbrio do microbioma intestinal e melhora o humor, evitando assim a depressão. Mas se faz necessário pesquisas mais aprofundadas sobre esse tema.

PALAVRA-CHAVE: Microbiota intestinal; probiótico; depressão; disbiose; nutrição

A INCIDÊNCIA DA DOR LOMBAR BAIXA E SUA CORRELAÇÃO COM ASPECTOS TERMOGRÁFICOS, GASTROINTESTINAIS, GONALGIA E TEMPO DE CURSO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM FORTALEZA-CE

Patrícia Ariel Rodrigues Marques Figueira¹
Carlos Rodrigo Damasceno Feitosa²
Murilo Melo Chaves Filho³
João Romano Ponte Nogueira⁴
Francisco Eristow Nogueira⁵
Edson Lopes da Ponte⁶

RESUMO

A dor lombar baixa é uma patologia que pode acometer até 65% da população e atualmente é responsável por grande parte das causas de incapacidade e absenteísmo no trabalho. Alguns estudos correlacionaram essa patologia a postura inadequada, ao sexo e outros fatores desencadeantes. Atualmente a utilização da técnica da termografia para diagnóstico de inflamação e dor tem se tornado mais frequente por ser um método, preventivo, não invasivo e de fácil acesso. Tendo em vista que acadêmicos de medicina possuem uma extensa matriz curricular, é provável que estejam mais propensos a desenvolver a lombalgia, sendo o diagnóstico precoce um fator importante para minimizar a futura incapacidade. Nesse sentido, este trabalho visa analisar a incidência de dor lombar por meio da termografia e a sua relação entre hábitos comportamentais e o estado de saúde geral em estudantes do curso de medicina que estavam matriculados entre o 1º e o 8º semestre em uma IES do estado do Ceará. Para isso, foi realizado um estudo transversal de validação de teste, em acadêmicos do Centro Universitário Christus, no qual os participantes responderam a um questionário acerca das suas patologias progressas, hábitos posturais e prática de atividade física. Foi realizada a aferição da pressão arterial, peso, altura, circunferência abdominal e realizada a termografia de acordo com a ABRATERM de cada indivíduo. Para análise dos parâmetros que constavam nos questionários foram utilizados os testes ANOVA e qui-quadrado,

¹ Acadêmico do curso de medicina da Unichristus – E-mail: patriciaarmf@gmail.com

² Acadêmico do curso de medicina da Unichristus – E-mail: rodrigodamasceno@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de medicina da Unichristus – E-mail: murilo2full@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de medicina da Unichristus – E-mail: joaoromanonogueira@gmail.com

⁵ Mestre em medicina (Toco-ginecologia), professor visitante do curso de medicina da Unichristus – Email: thermodiagnose@hotmail.com

⁶ Doutor em ciências biológicas (fisiologia), professor do curso de medicina da Unichristus - Email: edson_pontes@hotmail.com

además, as variáveis termográficas foram analisadas pelos testes estatísticos de Kolmogorov-Smirnov, U de Mann-Whitney e qui-quadrado de Pearson, sendo $p < 0,05$ significativo. O estudo foi aprovado no comitê de ética e pesquisa apresentando CAAE: 66525217.0.0000.5049 e os acadêmicos preencheram o termo de conscientemente livre e esclarecido. Como resultado, observou-se que a amostra foi de 231 acadêmicos do curso de medicina, sendo 154 (66,6%) do sexo feminino. No estudo, 121 (52,3%) pessoas relataram lombalgia, com uma média de idade de 21,9 anos. Observou-se como estatisticamente significativo os seguintes fatores de risco para a presença de dor lombar: a presença da síndrome do intestino irritável – 7,4% ($p=0,01$), azia – 26,4% ($p=0,05$), lombociatalgia – 9% ($p=0,017$), gonalgia – 18,1% ($p=0,014$) e estar cursando o sétimo semestre do curso de medicina - 9,9% ($p=0,03$). A respeito da termografia, observou-se uma correlação significativa da presença de ponto hiporradiantes na região da coluna ($p=0,05$) com a presença de dor lombar. Conclui-se que a incidência da dor lombar baixa em estudantes do curso de medicina está relacionada com: a quantidade de pontos hiporradiantes da região lombar, os alunos matriculados no sétimo semestre, alterações gastrointestinais, lombociatalgia e gonalgia.

Palavras-chave: Lombalgia, Acadêmicos de medicina, Termografia, Alterações Gastrointestinais, Gonalgia.

ACHADOS CLÍNICOS E RADIOLÓGICOS DE PACIENTE COM DISPLASIA IMUNO-ÓSSEA DE SCHIMKE

Joana Amaral Acioly¹
Abraão de Freitas Pereira²
Sérgio Rubens Lacerda Morais³
Augusto César Cardoso dos Santos⁴
Kelnner Portela Luz⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

A displasia imuno-óssea de Schimke (SIOD) é uma rara doença autossômica recessiva de grande variabilidade fenotípica (<1:1.000.000) caracterizada pela combinação de uma glomerulopatia proteinúrica progressiva resistente a corticosteróides com displasia espondiloepifisária, retardo de crescimento, características dismórficas peculiares, linfopenia episódica, imunidade celular defeituosa e múltiplos lentigos. Como manifestações radiológicas a SIOD apresenta, na coluna vertebral, corpos vertebrais ovoides e achatados e, na pelve, asas ílfacas redondas, faces semilunares acetabulares hipoplásicas, ossos púbicos em declive e atraso da ossificação da epífise do fêmur. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de paciente que apresenta a síndrome e descrever suas apresentações clínicas e radiológicas presentes.

Paciente de sexo feminino, 13 anos, data de atendimento: 02/05/2011, procedente de Fortaleza, filha de pais não consanguíneos. Pré-natal sem intercorrências, parto cesáreo, Apgar 6/8, recém-nascido pré-termo aos 8 meses de gestação. Características antropométricas ao nascimento: peso 1.750kg, estatura 42cm e perímetro cefálico 28,5 cm. Quanto ao desenvolvimento neurológico: sentou aos 7 meses, andou com 1 ano, falou com 1 ano, controle de esfíncter aos 3 anos, iniciou frequência escolar aos 7 anos, com dificuldade de acompanhamento. Aos 11 anos,

¹ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, acioly.joana@gmail.com.

² Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, abraaodefreitaspereira@gmail.com.

³ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, serchjo@hotmail.com.

⁴ Doutourando, Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, santosaccd@gmail.com.

⁵ Médico Radiologista, Medicina, Hospital Geral de Fortaleza, kelnnerportela@yahoo.com.br.

⁶ Médica Geneticista, Medicina, Hospital Infantil Albert Sabin, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

apresentava peso de 12,8 kg, estatura de 81cm e perímetro cefálico de 46cm. A paciente também apresentava alterações clínicas de cabelos finos e ralos, fâcies peculiar, pescoço curto, baixa estatura, desproporção tronco-membros, hipotireoidismo, deficiência de imunidade, síndrome nefrótica, 3 episódios de AVC e 1 transplante renal. A avaliação radiológica foi compatível com SIOD. A paciente apresenta-se estável e com diagnóstico confirmado para SIOD.

Assim, ressalta-se que as alterações clínicas e radiológicas são importantes para o diagnóstico precoce da SIOD, que é uma doença com alta morbimortalidade e cujo diagnóstico precoce melhora o prognóstico a partir do tratamento adequado.

Palavras-chave: Doenças Genéticas, Osteocondrodisplasias, Síndrome Nefrótica, Glomerulonefrite, Doenças Raras.

ANÁLISE DA TERAPÊUTICA NUTRICIONAL NA FENILCETONÚRIA

Alice Quental Brasil¹

Augusto César Cardoso dos Santos²

Erlane Ribeiro Marques³

RESUMO

Introdução. Fenilcetonúria (PKU) é o erro inato do metabolismo dos aminoácidos mais frequente e caracteriza-se por mutação na enzima que converte a fenilalanina (PHE) em tirosina, fazendo com que pacientes com esta doença sigam dietas restritas em PHE. Além disso, o diagnóstico e o tratamento precoces são importantes para evitar o aparecimento de danos cognitivos, motores e cerebrais graves. **Objetivos.** Traçar o perfil clínico, nutricional, antropométrico e social dos pacientes com PKU. **Métodos.** Foram avaliados 32 pacientes com PKU em um centro de referência em triagem neonatal de Fortaleza (CE). Informações clínicas foram coletadas em prontuários médicos, como valores de PHE, agrupando os pacientes em níveis laboratoriais de <6mg/dL; 6-10mg/dL e >10mg/dL. Dados demográficos, antropométricos e sociais foram apurados mediante questionário e uso de balança mecânica e de antropômetro. Outro questionário também foi aplicado para analisar as características nutricionais, correlacionando a fórmula usada na dieta do paciente. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do hospital participante e pacientes e responsáveis que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados.** 32 pacientes de 0 a 18 anos aderiram ao estudo, sendo 15 (46,87%) do sexo feminino. Do total, 9 apresentavam valor de PHE>10mg/dL, sendo 5 entre 0-7 anos. 30 pacientes foram avaliados quanto ao IMC, estando 10 com sobrepeso. O perfil social demonstrou que, dos 26 pais ou responsáveis questionados, apenas 4 tinham ensino superior. Dos 16 pacientes

¹ Membro do Grupo de Estudos em Genética Médica, Medicina, Discente Unichristus, aliceqbrasil@gmail.com

² Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), Pesquisador voluntário da Unichristus, santosaccd@gmail.com

³ Médica Geneticista do Hospital Infantil Albert Sabin, Medicina, Orientadora do Grupo de Estudos em Genética Médica e Docente da Unichristus, erlaneribeiro@yahoo.com.br

avaliados quanto à aceitação da fórmula metabólica fornecida para tratamento, 14 foram favoráveis, sendo 8 com níveis de PHE>10mg/dL. Ainda sobre a dieta, 30 pacientes responderam acerca da constância na nutrição aconselhada. Foi estatisticamente significante ($p=0.0041$) que, de acordo com o aumento das transgressões, há piora no quadro clínico (PHE>6mg/dL). **Conclusões.** Sabe-se que os perfis questionados têm importância na manutenção do controle da doença baseados nos valores de PHE, IMC e morbidades associadas. Além disso, apoio familiar, conhecimento acerca da doença e suas implicações são coerentes com a gravidade da doença e sua aceitação.

Palavras-chave: Fenilcetonúrias, Dietoterapia, Erros Inatos do Metabolismo dos Aminoácidos, Triagem Neonatal, Genética.

ANÁLISE DOS EFEITOS INIBITÓRIOS DO FÁRMACO ETORICOXIB NA ANGIOGÊNESE INFLAMATÓRIA EM CÓRNEA DE COELHOS

Gustavo Rabelo Borba¹

Letícia Albuquerque Cunha²

Paulo Augusto Moreira Matos³

João Crispim Moraes Lima Ribeiro⁴

RESUMO

Introdução: Os Inibidores da cicloxigenase (COX) já foram estudados previamente na angiogênese corneana inflamatória em modelos experimentais. No entanto, o etoricoxib, inibidor de COX tipo 2, ainda não foi estudado. **Objetivo:** Avaliar o efeito do etoricoxib sobre a angiogênese corneana inflamatória. **Método:** Os experimentos contaram com dezesseis coelhos machos albinos que foram submetidos a uma cauterização pontual na periferia superior da córnea direita. Os animais foram alocados aleatoriamente em três grupos: Controle (amido de milho, n = 6); Prednisona (2mg / Kg, n = 5); e Etoricoxib (20 mg / kg, n = 5). As drogas foram administradas, uma vez por dia, durante 21 dias. Foram feitas avaliações nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18 e 21, após a cauterização. Durante esses dias, foram capturadas imagens digitais da córnea de maneira padronizada. A resposta angiogênica foi medida utilizando um software que foi desenvolvido especificamente para este propósito, que avalia os seguintes parâmetros: Área de Neovascularização (AN); Comprimento Vascular Total (CVT); Número de vasos sanguíneos (NVS). Com base no parâmetro NA, calculou-se a Taxa de Angiogênese (TA) e o Efeito Inibidor (EI) de cada tratamento em relação ao controle no 21º dia. **Resultados:** Neste modelo, a resposta angiogênica seguiu um padrão bifásico: Proliferação (entre os dias 0 e 12) e Maturação (dos dias 12 a 21). Durante todas as avaliações, os três parâmetros

¹ Acadêmico de Medicina da Unichristus. E-mail: gustavorborba@gmail.com

² Acadêmica de Medicina da Unichristus. E-mail: lele_albuquerque1995@hotmail.com

³ Acadêmico de Medicina da Unichristus. E-mail: pauloaugustomm@hotmail.com

⁴ Doutor em Ciências pela Pós-Graduação em Oftalmologia e Ciências Visuais (CAPES 7) do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais na Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/PM). E-mail: joaocrisp@gmail.com

AN, CVT e NVS medidos no grupo prednisona foram significativamente menores que o controle. Assim, a prednisona inibiu totalmente a angiogênese corneana inflamatória. O efeito inibitório do etoricoxib, considerando os três parâmetros, iniciou no 15º dia e foi se intensificado entre o 18º e 21º dia. O parâmetro EI resumiu a eficácia dos medicamentos testados. Assim, comparado ao grupo controle, o EI de prednisona e etoricoxib foi de 82,89% e 58,99%, respectivamente. Discussão e Conclusão: A inibição parcial da angiogênese corneana proporcionada pelo etoricoxib neste modelo demonstra que a via COX-2/VEGF constitui apenas um dos mecanismos para a indução da neovascularização corneana inflamatória, cuja inibição não é suficiente para interromper o processo angiogênico em sua plenitude. Por fim, as ações dos dois fármacos no modelo de angiogênese corneana inflamatória descrito neste estudo, as quais foram quantificadas pelo sistema automático, podem ser assim resumidas: a prednisona inibiu plenamente a resposta angiogênica ao longo de todo o período de observação e o etoricoxib inibiu parcialmente a angiogênese inflamatória neste modelo, notadamente a partir da segunda metade do experimento.

Palavras-chave: Etoricoxib, angiogênese, neovascularização corneana inflamatória, fator de crescimento endotelial vascular, prednisona.

ANÁLISE ESTRUTURAL E ENERGÉTICA DA INTERAÇÃO DO ÁCIDO GÁLICO COM A ALBUMINA SÉRICA HUMANA

Luca Mateus Pedroza Sales¹

Juliana de Carvalho Campelo²

Valder Nogueira Freire³

Ito Liberato Barroso Neto⁴

RESUMO

A pesquisa fitoquímica tem por objetivo conhecer os constituintes químicos de espécies vegetais ou avaliar sua presença. Muitos compostos são de importância comercial, tanto na área farmacêutica quanto nas áreas alimentar, agrônômica e da perfumaria. O uso de produtos naturais como matéria-prima para a síntese de substâncias bioativas, especialmente fármacos, tem sido amplamente relatado ao longo do tempo. Composto essas substâncias, encontramos o ácido gálico, presente naturalmente em uma ampla variedade de vegetais e frutas, na forma livre ou na forma de ésteres, com efeito antioxidante, de proteção renal, de reduções no colesterol sérico total, nas lipoproteínas de baixa densidade, no colesterol e nos triglicérides, bem como elevação significativa na razão HDL/colesterol total, e ação anticancerígena. A albumina sérica humana é a proteína mais abundante no plasma sanguíneo e apresenta ligação marcante entre diferentes moléculas. Muitas drogas, como anestésicos gerais, tranquilizantes e anticoagulantes, estão principalmente ligadas (cerca de 90%) à albumina quando transportadas pelo sistema circulatório, sendo o principal produto da síntese hepática e a principal proteína responsável pela pressão osmótica sanguínea, e essencial para modulação da distribuição de fluido entre compartimentos do corpo, controle do pH do plasma. Experimentos mostram a capacidade de ligação do ácido gálico à albumina, contudo, na literatura ainda falta

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), luca.mps18@gmail.com

² Acadêmica de Biomedicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), julianacampelo1995@gmail.com

³ Doutor em Física pela Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará (UFC), vnffreire@gmail.com

⁴ Doutor em Bioquímica pelo Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Docente do Centro Universitário Christus (Unichristus), itoliberato@gmail.com

estudos estruturais a nível atômico que detalhem essa ligação. Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo caracterizar as interações possíveis do ácido gálico com a albumina utilizando diferentes abordagens experimentais e teóricas. Para avaliar as interações moleculares serão executados experimentos de cristalização da albumina complexada com o ácido gálico, a difração dos cristais será realizada no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron e o processamento das imagens será feita nas instalações do mesmo laboratório. Em paralelo aos experimentos, será feita uma abordagem através de métodos de bioinformática estrutural utilizando as técnicas de docking, dinâmica molecular e química quântica para descrever o complexo em estudo. Os resultados pretendidos incluem as coordenadas estruturais do complexo obtidos da cristalização e difração, poses obtidas do docking molecular, a evolução do complexo ligante-proteína ao longo do tempo através da dinâmica, a energia de interação ácido gálico-albumina e contribuição energética individual de cada resíduo envolvido na ligação obtidos pelo método quântico. Neste sentido, através de diferentes técnicas é possível avaliar a formação de complexos moleculares e suas implicações estruturais e energéticas. Sendo a albumina o principal modelo no estudo do transporte de moléculas no plasma sanguíneo e o ácido gálico uma molécula com uma gama de aplicações relevantes, qualquer esforço para detalhar a formação deste complexo é relevante. Neste trabalho, o conjunto de ferramentas dispostas aqui permitirão um detalhamento a nível atômico e uma caracterização moderna com o estado da arte das análises computacionais

Palavras-chave: Análise estrutural, Ácido gálico, Albumina, Cristalização de proteínas, Bioinformática estrutural.

**AVALIAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA DOS PACIENTES
TRANSPLANTADOS NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA COM
DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES MEDIADAS POR ANTICORPOS PELA
CLASSIFICAÇÃO DE BANFF**

Letícia Wendt Fernandes¹

Matheus Lira Arrais Maia²

Priscila Correia de Farias Barroso³

André Costa Teixeira⁴

RESUMO

Introdução: sabe-se que a biópsia renal é fundamental para o diagnóstico e acompanhamento de pacientes transplantados, sendo sua análise feita por meio dos parâmetros da classificação de BANFF. A classe 2 deste sistema (alterações mediadas por anticorpos) tem passado por significativas mudanças nos últimos anos. Este estudo busca caracterizar os pacientes com diagnóstico desta classe, bem como as peculiaridades de grupos com e sem rejeição. **Materiais e métodos:** estudo observacional do tipo transversal, realizado por meio da coleta de dados de prontuários e laudos de pacientes transplantados no Hospital Geral de Fortaleza entre os anos de 2013 e 2017 que receberam o diagnóstico de alterações mediadas por anticorpos pela classificação de BANFF. Compararam-se os grupos com e sem diagnóstico de rejeição, tendo sido adotado $p < 0,05$. **Resultados:** a amostra do estudo foi composta por 133 pacientes, com idade média de 39,2 anos (DP = 14,7) e predomínio do sexo feminino (53,4%). A mediana do tempo de transplante à coleta da biópsia foi de 82 dias (IQR 23-1506) e a principal indicação foi de disfunção crônica do enxerto (31,6%). Casos diagnosticados como rejeição (RMA) estiveram relacionados a amostras coletadas mais tardiamente no pós-transplante ($p < 0,001$) e em pacientes que usaram com maior frequência outros tipos de esquemas imunossupressores além dos classicamente empregados ($p = 0,005$). Além disso, apresentaram maior frequência de alterações histopatológicas, como fibrose intersticial ($p = 0,015$) e inflamação em áreas de fibrose ($p = 0,001$), que não representam critérios obrigatórios para o diagnóstico desta entidade. **Conclusão:** a classe BANFF 2 apresenta peculiaridades em relação aos grupos com e sem rejeição, que devem ser criteriosamente avaliadas para melhor acompanhamento aos pacientes.

Palavras-chave: transplante renal, rejeição mediada por anticorpos, classificação de BANFF, fibrose intersticial, inflamação em áreas de fibrose.

¹ Letícia Wendt Fernandes, Medicina, Estudante, leticiawendt@outlook.com.

² Matheus Lira Arrais Maia, Medicina, Estudante, matheus-lam1@hotmail.com.

³ Priscila Correia de Farias Barroso, Medicina, Estudante, priscila_correia@hotmail.com.

⁴ André Costa Teixeira, Medicina, Professor/orientador, andrect3@hotmail.com.

"AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA NA HABILIDADE EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL POR MEIO DO MODELO DE TREINAMENTO"

Juliana Sampaio Saraiva de Oliveira¹

Jullyana Bezerra Souza²

Karina de Vasconcelos Norões³

Grijalva Otávio Ferreira da Costa⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Intubação orotraqueal (IOT) é a colocação de um tubo dentro da traqueia, seja por meio da via oral, seja da via nasal. A laringoscopia direta convencional é uma habilidade difícil de adquirir e de dominar. Como consequência, poderá levar a complicações, tais como: intubação esofágica, broncoaspiração de suco gástrico, lesão das vias aéreas e morte. Dessa maneira, Dave, em 1967, propôs o aprofundamento do estudo da habilidade psicomotora, escalonando-o em: imitação, manipulação, precisão prática, articulação e naturalização. Nesse contexto, o desenvolvimento do domínio psicomotor para a aprendizagem é o foco da técnica de ensino de IOT explanado neste trabalho. **OBJETIVOS:** Avaliar a progressão da competência dos acadêmicos de medicina no desenvolvimento da habilidade em IOT em ambiente de simulação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo prospectivo e longitudinal, com o objetivo de avaliar a progressão da competência, grau de satisfação e os fatores demográficos dos acadêmicos de Medicina, submetidos a um modelo de treinamento teórico-prático para o ensino da habilidade em IOT em laboratório de simulação. A progressão da competência foi avaliada por meio da aplicação de um *check-list* pré e pós treinamento. **RESULTADOS:** De

¹ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Christus, julianasampaio@gmail.com

² Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Christus, jullyanabsouza@gmail.com

³ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Christus, karinanoroes@gmail.com

⁴ Professor do Curso de medicina do Centro Universitário Christus, grijalva@cfc.uol.com.br

acordo com a análise do *check-list* pré e pós-teste, os alunos tornaram-se competentes em todos os critérios de avaliação para a realização da IOT, com valores de “p” variando entre < 0.001 e $0,154$. Constatou-se que na simulação inicial os alunos não possuíam conhecimento teórico-prático prévio acerca da IOT, uma vez que os candidatos não pontuaram em mais de 95% das competências incluídas no *check list*. Não houve correlação entre os dados demográficos e a evolução da competência na realização da IOT nas duas etapas do modelo de treinamento. Os resultados das avaliações de satisfação demonstraram elevado grau de concordância com as assertivas apresentadas, com mais de 95% das respostas nos itens *concordo parcialmente* e *concordo totalmente*. **DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados mostram a vantagem de melhor preparar os alunos no momento da graduação, para que adquiram habilidades do domínio psicomotor antes de lidar diretamente com os pacientes e, assim, diminuindo os índices de morbimortalidade. Comprovou-se que as variáveis demográficas analisadas não afetaram o resultado final da pesquisa, reforçando a efetividade do método de ensino independente da situação de conhecimento ou habilidade prévia do participante. O modelo de ensino utilizando taxonomias dos objetivos de aprendizagem associados ao *feedback* contínuo do instrutor é um método de grande valor para o ensino médico. Diante disso, a adoção desses métodos de ensino pelas escolas de medicina poderia melhorar o aprendizado dos alunos, deixando-os mais bem preparados para lidar com situações da prática médica, sem aumentar os riscos aos pacientes inerentes ao método convencional e sem demandar maior tempo para a aquisição da habilidade. **CONCLUSÃO:** Os alunos submetidos ao estudo apresentaram progressão da competência ao final da pesquisa. Não houve correlação entre os dados demográficos e a competência para a realização da IOT em laboratório de simulação. O grau de satisfação dos participantes em relação ao modelo de treinamento foi bastante satisfatório.

Palavras-chave: intubação orotraqueal, habilidade, ensino, treinamento, simulação.

¹ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Christus, julianasampaio@gmail.com

¹ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Christus, jullyanabsouza@gmail.com

³ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Christus, karinanoro@gmail.com

⁴ Professor do Curso de medicina do Centro Universitário Christus, grijalva@c@uol.com.br

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL DE ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE MEDICINA

Olavo Napoleão de Araújo Neto¹

Ranare Saunders Rodrigues²

Stéphanie Magalhães de Carvalho Pereira³

Grijalva Otávio Ferreira da Costa⁴

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho dos alunos de Medicina do Centro Universitário Christus no que diz respeito a realização de intubação orotraqueal, por meio de uma avaliação prática em um modelo de simulação fornecido pela própria instituição, com o intuito de avaliar a qualidade do ensino dessa atividade por parte dessa Instituição Médica. A intubação orotraqueal é um procedimento exclusivamente médico, realizado, muitas vezes, em ambientes de emergências médicas e em pacientes com alto grau de complexidade. Avaliou-se um total de 29 alunos do 4º ano da graduação médica, utilizando-se um modelo de avaliação composto por um *checklist* proposto e adaptado pelo orientador e autores do projeto, do que é descrito no ATLS como uma intubação orotraqueal satisfatória, onde os alunos tiveram 2 tentativas para realizar o procedimento, sendo cada tentativa graduada com uma nota, sendo a primeira pontuada em até 10 pontos e a segunda tentativa até 8 pontos. Ao analisar os resultados, observamos que a mediana de notas da primeira tentativa foi de 8 pontos em um total de 10 possíveis. Além disso, observamos que 8 dos 29 participantes não obtiveram êxito na primeira tentativa, prosseguindo para a segunda, onde a mediana foi de 3 pontos em um total de 8 possíveis. Assim, podemos concluir que o modelo de ensino proposto pelo Centro Universitário Christus acerca da prática de intubação orotraqueal para alunos do 4º ano do Curso de Medicina é satisfatório, porém necessita de um maior número de atividades práticas, a fim de solidificar a técnica correta para realização desse ato médico.

¹ Acadêmico, Medicina, Discente, olavonapoleao@gmail.com

² Acadêmico, Medicina, Discente, ranare123@gmail.com

³ Acadêmico, Medicina, Discente, stephaniemcp0406@gmail.com

⁴ Doutor em Cirurgia, Docente, grijalva@uol.com.br

Palavras-chave: Intubação. Orotraqueal. Medicina. Graduação. Simulação

Avaliação da qualidade do sono e ritmo circadiano em gestantes saudáveis acompanhadas em unidades básicas de saúde no município de Fortaleza.

Filipe Lins Linhares de Sousa¹
Ana Beatriz Almeida da Cunha²
Ana Flavia Calheiros Martins³
Cristina Figueiredo Sampaio Façanha⁴

O sono é uma necessidade fisiológica, sendo fundamental para o estado de saúde, bem-estar e qualidade de vida. Na gestação, ocorrem modificações na arquitetura e no padrão do sono materno com aumento da prevalência de insônia, sonolência diurna excessiva, distúrbios respiratórios do sono e síndrome das pernas inquietas. Os distúrbios do sono estão relacionados a elevação de fatores pro-inflamatórios, contribuindo para desenvolvimento de complicações ao longo da gravidez. Entretanto, não temos estudos suficientes que esclareçam as mudanças na qualidade do sono durante a gestação e suas repercussões no bem-estar materno e fetal. Logo, o objetivo deste estudo é verificar a qualidade do sono e do ritmo circadiano de gestantes saudáveis atendidas em unidades básicas de saúde de Fortaleza. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e analítico com utilização de instrumentos que avaliaram a qualidade do sono e ritmo circadiano, a gravidade da insônia, presença de sonolência diurna, sendo eles: o PSQI (Pittsburgh Sleep Quality Index), a Escala de Epworth, o MEQ (The Morningness–Eveningness Questionnaire), o ISI (Índice de Severidade da Insônia). Os dados clínicos e laboratoriais, sociodemográficos e medidas antropométricas foram colhidos a partir de um questionário estruturado, aplicados durante o período de espera para o atendimento de rotina no pré-natal em gestantes saudáveis atendidas em unidades básicas de saúde no município de Fortaleza. No presente estudos foram avaliadas pacientes, com idade média de 27,8 anos e idade gestacional média de 27.8 ($\pm 8,0$). A medida da qualidade do sono pelo PSQI apresentou pontuação média de 5,6($\pm 3,02$), sendo 42% ≥ 6 e 8,6% destas acima de 10 pontos, o que faz diagnóstico de um comprometimento mais grave da qualidade do sono. A qualidade do sono não apresentou correlação com a idade cronológica, idade gestacional, estado civil, trabalho remunerado e escolaridade. A sonolência diurna foi observada em 27,2% das gestantes, com pontuação média do ESS de 7,72 ($\pm 4,66$), sendo 2,9% destas com pontuação acima de 16 (comprometimento do estado de alerta diurno). A insônia leve a moderada foi observada em 27,2% das gestantes,

e nenhum caso de insônia grave foi observada. O escore médio do grupo no ISI foi de 5,39 (normal até 8). Quanto ao ritmo circadiano, observamos vespertinidade em apenas 2 pacientes entrevistadas, sendo 60% das pacientes com características de matutividade. Não observamos correlações entre o cronótipos e distúrbios do sono como insônia, sonolência diurna ou má qualidade do sono. Neste estudo observamos que 42% das gestantes saudáveis avaliadas apresentam um comprometimento da qualidade do sono e 27,2% sonolência diurna. Estes dados são compatíveis com os relatados em estudos internacionais. Quadros mais graves de insônia e distúrbios do ritmo circadianos foram pouco frequentes nesta população. Devido a importância do sono para o bem estar materno e fetal, sugerimos que dados mais robustos com avaliação de maior número de pacientes e com o uso de medidas objetivas da qualidade do sono na gestação sejam desenvolvidos.

Palavras-chave: Sono, Gestação, Ciclo circadiano, Insônia, Sonolência.

¹ Acadêmico de Medicina da Unichristus, filipe1408lins@gmail.com

² Acadêmica de Medicina da Unichristus, beatrizalmeidac2@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina da Unichristus, anafcmartins@hotmail.com

⁴ Médica com residência em Endocrinologia e Metabologia, Mestre em Epidemiologia e Saúde Pública e professora da Unichristus, crisffacanha@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA TAXA DE SUCESSO DA TRABECULECTOMIA NOS PACIENTES ACOMPANHADOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM GLAUCOMA DE FORTALEZA-CE

Amanda Gomes de Vasconcelos¹
Mariana Vieira Pinheiro¹
Ridson Guilherme Parente de Aguiar¹
Juliana Lucena Martins Ferreira²
Leidiane Pinho da Silva²

RESUMO

Introdução: O glaucoma, segundo a Organização Mundial de Saúde, é apontado como uma das principais causas de cegueira na população mundial, tendo como um dos principais fatores de risco o aumento da pressão intraocular (PIO) para valores acima de 21 mmHg. Tal patologia dispõe de inúmeras opções terapêuticas, sendo a trabeculectomia (TREC) seu tratamento cirúrgico mais utilizado. Nesse contexto, faz-se necessário maiores estudos sobre essa temática relevante não só para as ciências médicas, como para as ciências sociais. **Objetivo:** Descrever a taxa de sucesso da TREC realizada em um centro de referência de glaucoma em Fortaleza-CE, investigando possíveis fatores de risco e complicações cirúrgicas. **Métodos:** Foram analisados, retrospectivamente, 125 prontuários de pacientes que nos renderam 160 olhos submetidos a TREC no período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de maio de 2017. Considerou-se como taxa de sucesso a obtenção de uma PIO < 21 mmHg para glaucoma de pressão alta e uma redução de pelo menos 20% para o glaucoma de pressão normal. **Resultados:** A amostra foi constituída majoritariamente por indivíduos do sexo feminino (60,8%), predominando a faixa etária de 61 a 80 anos (48%). Houve predominância do glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA), presente em 63,3% dos casos. Observou-se ainda que aproximadamente 95% dos casos de glaucoma apresentava estágio avançado. Após a realização da cirurgia, 45,9% dos olhos desenvolveram complicações. Porém, ao se comparar a evolução da PIO entre os grupos que apresentaram ou não complicações, não houve diferença significativa. Para ambos os grupos, a PIO manteve-se abaixo de 21 mmHg e com reduções superiores a 90% do valor da PIO inicial, configurando o

¹ Graduando, medicina, aluno, amandagvasc97@hotmail.com.

¹ Graduando, medicina, aluno, marianavp36@hotmail.com.

¹ Graduando, medicina, aluno, ridsong@gmail.com.

² PhD, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, leidianepinho@gmail.com.

relevante sucesso da cirurgia. Conclusão: Evidenciou-se que a taxa de sucesso da TREC encontrada nesse estudo superou os índices de 90%, caracterizando um método de alta eficiência.

Palavras-chave: Acuidade Visual, complicações intraoperatórias, olho, glaucoma, trabeculectomia.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES E RECEPTORES DE CórNEA DO ESTADO DO CEARÁ REFERENTES AOS ANOS DE 2013 – 2015

Luiz Eduardo Fernandes Lima¹
Marcella Franco de Almeida¹
Rebeka Ventura Pessôa de Paula¹
Juliana de Lucena Martins Ferreira²
Leidiane Pinho da Silva²

RESUMO

Introdução: O transplante de córnea é uma técnica cirúrgica de extrema importância, pois é responsável pela recuperação visual de parte da população acometida por problemas corneanos. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de doadores e receptores de córnea no Estado do Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa, de delineamento transversal, analítico, realizado no período de 2013-2015, no qual foram analisados prontuários do banco de dados provenientes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA). Deste modo, obteve-se um total de 1.558 doadores e 2.287. **Resultados:** Dos 1.558 doadores, a maior parte foi do sexo masculino (74,20%), procedente da capital (89,41%) e com faixa etária predominante de 21-40 anos de idade (35,75%). Constatou-se ainda que o aproveitamento de globos oculares foi de 85,48%, sendo os principais motivos de descarte a má condição, o infiltrado e a sorologia positiva. Já em relação aos receptores, houve predomínio do sexo feminino (51,47%) e da faixa etária de maiores de 60 anos (54,39%). No tocante ao tipo de transplante, houve prevalência da realização de procedimentos eletivos (84,13%), sendo a principal causa a ceratopatia bolhosa (28,02%), sobre os transplantes de urgência, a úlcera, o re-transplante e a descemetocelose foram as principais causas com percentuais de 38,51, 35,14 e 26,35% respectivamente. A maioria dos transplantes foi pago pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (76,21%). **Conclusão:** Portanto, no período em questão, os pacientes que mais foram submetidos ao transplante de córnea foram os que se encontravam em uma faixa etária mais senil, principalmente do sexo masculino, devendo esse grupo ser observado com maior apreço. As cirurgias de caráter eletivo do tipo ceratopatia bolhosa foram as mais frequentes, seguidas das cirurgias de transplantes de urgência. O fato de a maioria das cirurgias ter sido financiada pelo SUS reflete a grande importância desse sistema para a população.

Palavras-chaves: Epidemiologia, oftalmologia, transplante de córnea, visão, ceratocone.

[1] Graduando (a), aluno (a) de medicina do Centro Universitário Christus. E-mail para contato: mama.franco@hotmail.com

[2] Doutora, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus. E-mail para contato: leidiane.unichristus@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE PACIENTES COM EVENTO CORONARIANO AGUDO PRECOCE

Débora Rabelo Magalhães Brasil¹
Caroline Lopes Aragão de Macedo²
Carmem Gracieli Oliveira e Silva³
Carlos Eduardo Lopes Soares⁴
Luis Eduardo Severo Fernandes⁵
Rochelle Pinheiro Ribeiro⁶

RESUMO

A doença cardiovascular aterosclerótica(DCA) é um importante problema de saúde pública, sendo a doença isquêmica coronariana a primeira causa de morbimortalidade no mundo ocidental, a qual tem ocorrido em faixa etária cada vez menor principalmente na América Latina com quase dez anos de antecipação da manifestação clínica da doença. Nestes indivíduos não é encontrada associação com os clássicos fatores de risco para doença arterial coronariana(DAC), observados em indivíduos mais velhos. O HDL colesterol parece desempenhar um papel protetor, com atividade antiaterosclerótica caracterizada pelo transporte reverso do LDL colesterol, maior disponibilidade de óxido nítrico e melhora da agregação plaquetária. Alguns estudos apontam maior número de eventos coronarianos em jovens com HDL baixo e que não possuem outros fatores de risco clássicos para DAC. Este estudo torna-se relevante pelo ônus que a DCA apresenta para a população estudada, em idade economicamente ativa e que, pós-evento coronariano, precisa afastar-se das atividades laborais e habituais. Partindo da avaliação dos parâmetros socioeconômicos e laboratoriais pretendeu-se compreender quais fatores podem ser modificados reduzir as repercussões em sua saúde. Objetivou-se caracterizar pacientes jovens(<45 anos), que sofreram evento coronariano agudo, quanto aos aspectos socioeconômicos e laboratoriais. Foram incluídos homens com menos de 45 e mulheres com menos de 55 anos de idade, respectivamente, com síndrome coronariana aguda, admitidos no Hospital de Messejana, de setembro de 2009 a janeiro de 2018. Foi aplicado um formulário para

¹ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Unichristus, email: deborarmbrasil@gmail.com

² Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Unichristus, email: clopesaragao@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Unichristus, email: gracielirn@gmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Ceará, email: eduardolopes.ti@gmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal do Ceará, email: leduardosevero2@gmail.com

⁶ Médica Cardiologista. Docente no Curso de Medicina do Centro Universitário Unichristus. email: rochellepinheioribeiro@yahoo.com

avaliação de critérios clínicos e laboratoriais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará segundo o parecer de nº: 2.206.472 e pautado na Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Ao longo da investigação foram encontrados 89 casos de IAM em pacientes jovens. Desses, 32,6% foram em mulheres e 67,4% em homens. A idade média de ocorrência do evento em ambos os sexos foi de 45 anos. A idade média de ocorrência do evento coronariano nas mulheres foi de 47,3 e nos homens de 45 anos. Quanto aos fatores de risco para a DAC, 16,2% dos pacientes eram tabagistas, 52,9% nunca fumaram e 30,9% deixaram o uso. Apenas 19% afirmou ser etilista e menor porção ainda referiu uso de drogas ilícitas(6,3%). Em contrapartida, quando avaliadas os fatores relacionados à síndrome metabólica, encontrou-se que 60% deles eram sedentários, 71% tinham diabetes mellitus, 36,5% estavam dislipidêmicos, 49,2% estavam hipertensos. A média do IMC entre homens e mulheres foi de 29,56. 48,6% dos pacientes estudados fecharam critério para síndrome metabólica. As médias dos valores do lipidograma desses pacientes foram colesterol total: 164,2; HDL: 35,36; LDL: 97,3 e triglicérides:154,2. Conclui-se então que deve-se ter uma atenção especial a pacientes jovens com o objetivo de intervir em fatores modificáveis para prevenção de síndrome coronariana aguda. Embora acredite-se que haja outros fatores além desses envolvidos, ainda são esses que devem ser corretamente manejados para reduzir os impactos social e financeiro à sociedade, além da grande repercussão psicológica ao indivíduo afetado.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio, infarto em jovens, infarto agudo do miocárdio, síndrome coronariana aguda precoce, infarto agudo do miocárdio precoce.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS NEUROCIRURGIAS PEDIÁTRICAS REALIZADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO CEARÁ DURANTE 2017 E 2018

Luca Mateus Pedroza Sales¹

Bianca Gomes Bernardes²

Marina Alencar Sousa³

Jennifer Brito Ferreira⁴

Anna Christina Siqueira Marques⁵

Carlos Eduardo Barros Jucá⁶

RESUMO

Até o início do estudo, não se tinha conhecimento sobre o aspecto clínico-epidemiológico das neurocirurgias do hospital que mais realiza cirurgias neuropediátricas no estado do Ceará. Neste contexto, para conhecer e entender mais sobre o serviço, o objetivo do estudo é apresentar o primeiro levantamento epidemiológico das neurocirurgias realizado no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), concentrando-se nas características clínico-epidemiológicas e nos aspectos quantitativos dos procedimentos. Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo das neurocirurgias de 2017 e 2018. Os dados foram obtidos nos prontuários dos centros cirúrgicos e analisados no Excel de acordo com o tipo de procedimento, destacando as cinco cirurgias mais frequentes. O número de recidivas no centro cirúrgico foi estudado em geral para neurocirurgias e especificamente para hidrocefalia, derivação ventricular peritoneal e tumor. Ocorreram 999 neurocirurgias, das quais as mais realizadas foram derivação ventricular peritoneal - DVP - (28,4%), revisão de DVP (19,6%), tumor cerebral (12,3%), remoção de DVP seguida de

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), luca.mps18@gmail.com

² Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), bg.bernardes@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), marinaalencar783@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), jenbrito97@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), annachristinasiqueira@gmail.com

⁶ Doutor em Clínica Cirúrgica e Docente do Centro Universitário Christus (Unichristus), eduardojuca@gmail.com

colocação de derivação ventricular externa - DVE - (9,9%) e colocação de DVE (9%), seguindo o modelo de serviços neurocirúrgicos pediátricos sem tratamento traumático. No que diz respeito à relação do número de cirurgias com a quantidade de pacientes, observamos uma média de 2 operações por paciente no estudo de neurocirurgias em geral e no estudo específico para hidrocefalia, convergindo com a literatura. Enquanto a análise específica de DVP e tumores cerebrais mostrou uma média de 1 cirurgia por paciente, assim como em outros estudos. A análise comparativa entre os dois anos mostrou um aumento na probabilidade de reoperação por hidrocefalia (18,3% a 21%) e tumor (8,3% a 11%), com redução das reoperações de DVP (13,4% a 10%), mostrando uma tendência de redução da necessidade de reoperação de cirurgias DVP. Portanto, o estudo se mostrou promissor no tocante ao levantamento do número de neurocirurgias e suas nuances de reoperação. Além disso, observa-se que o serviço é compatível com a transição de uma concentração de modelo em procedimentos de baixa complexidade, como derivação para hidrocefalia, para um serviço de alta complexidade. A tendência é que essa transição continue e desenvolva-se positivamente, pois o hospital possui todas as formas de recursos humanos e tecnológicos para cirurgias complexas de tumores cerebrais e malformações congênitas, incluindo procedimentos neuroendoscópicos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Neurocirurgia, Hidrocefalia, Reoperação.

CHIKUNGUNYA OUTBREAK IN CEARÁ, 2016/2017

Anna Giulia Meira Garcia Cabral¹
Adriana Rocha Simião²
Daniele Rocha Queiroz Lemos³
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁴

RESUMO

Introduction: Chikungunya virus (CHIKV) outbreaks have affected several million patients. CHIKV is an Alphavirus transmitted to humans by *Aedes* mosquito species, particularly *A. aegypti* and *A. albopictus*. Chikungunya causes fever and severe and persistent joint pain. **Methods:** We reported a chikungunya outbreak that occurred in Ceará State, Brazil between 2016 and 2017 with emphasis on epidemiological characterization of cases, high number of deaths, morality-associated factors, and spatial and temporal spread of the epidemic among municipalities. **Results:** In November 2015, the first autochthonous cases of chikungunya were confirmed in Ceará, Brazil. In 2016–2017, 195,993 cases were reported, with an incidence of 1,196.4/100,000 inhabitants and 245 confirmed deaths. Peak transmission occurred between April and May of 2017. Among those who reported baseline diseases, hypertension (59%) and diabetes (25%) predominated. After these two epidemic waves, there was a significant reduction in the number of cases in 2018, with 5,208 cases being confirmed, presenting a similar clinical and epidemiological profile. A total of 245 deaths caused by CHIKV were confirmed in the laboratory, 50 in 2016, 194 in 2017, and one in 2018. The mean time between onset of symptoms and death was 28 days, with a median of 15 days. Most of these deaths occurred during the acute (49.0%) and post-acute (45.3%) phases of the disease. Another 5.7% were recorded greater than 90 days after the onset of symptoms (chronic phase). **Conclusions:** The key finding of chikungunya outbreak in Ceará were the high incidence and high mortality rates among elderly patients with preexisting medical conditions

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: annagiuliameira2018@gmail.com.

² Aluna do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, e-mail: adrianarsimiao@yahoo.com.br.

³ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus, e-mail: daniele.rq@gmail.com.

⁴ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

(comorbidities such as hypertension, diabetes, kidney disease). Rapid transmission and high mortality rate are serious problems, especially in regions with co-circulating arboviruses.

Keywords: Chikungunya, outbreak, arbovirus, epidemiology, transversal study.

CIRCULAÇÃO DE ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE NO CENÁRIO DE TRIPLA CIRCULAÇÃO: DADOS PRELIMINARES DE UM INQUÉRITO SORO-EPIDEMIOLÓGICO

Marcelo Nunes Pereira Melo ¹
Francisca Kalline de Almeida Barreto ²
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti³

RESUMO

Introdução: dengue, zika e chikungunya são classificadas como arboviroses sendo transmitidas por meio de saliva contaminada de artrópodes. São graves problemas de saúde pública, por gerar morbidade e mortalidade significativas com altos custos para o sistema de saúde, além de grande impacto social. Devido a semelhança de sinais e sintomas clínicos o diagnóstico sorológico não é obrigatório em períodos de epidemia, porém com desfechos clínicos distintos entre as três, não sendo possível precisar o número real de casos dessas arboviroses. **Objetivo:** analisar e descrever a soroprevalência das três arboviroses e seus fatores associados, na cidade de Juazeiro do Norte-Ce no ano de 2018. **Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue, distribuídas de forma estratificada e proporcional ao número de imóveis, por bairros. Essas casas foram sorteadas de forma aleatória, distribuídas em todos os bairros de Juazeiro do Norte. Todos os moradores da casa sorteada foram convidados a participar da pesquisa, independente de idade e sexo. Foi aplicado questionário semi-estruturado e coletado sangue venoso para realização de sorologia para realização de testes sorológicos (IgM e IgG) dos três vírus. Caso nenhum morador da casa aceitasse participar, o domicílio era excluído e, nesse caso, o domicílio de numeração subsequente seria incluído no estudo. Foi realizada análise descritiva e bivariada com distribuição de frequência e cálculo da razão de prevalência (RP) com significância de 95%. A pesquisa foi aprovada pelo CEP. **Resultados:** foram coletadas 404 amostras, com prevalência de 97% para todas as arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya). Sendo destes, 112 com dengue (27,72%), 22 com Zika (5,44%) e 87 com Chikungunya (21,53%). Os sintomas mais presentes relatados pelas pessoas foram febre (44,80%), mialgia (39,60%) e artralgia (36,63%). Sendo que os únicos associados com maior prevalência para dengue, Zika e Chikungunya foram exantema e dor abdominal (RP=1.09, 1.07, p: 0,002). A endemicidade do dengue na região, a introdução recente da Zika e Chikungunya e a condição de alta dispersão do vetor na região justifica essa alta prevalência. **Conclusão:** A cidade de Juazeiro do Norte-CE

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: Marcelonpmelo@gmail.com.

² Aluna do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, e-mail: kallineabarreto@gmail.com.

³ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

apresentou alta prevalência e necessita de políticas públicas de prevenção e cuidado com essas doenças.

Keywords: Chikungunya, outbreak, arbovirus, epidemiology, transversal study.

Como os nossos estudantes se relacionam com a comida e com seu corpo? Atitudes alimentares entre adolescentes e jovens universitários da área da saúde.

Leticia Soares Amorim ; Ítalo da Silva Barbosa; Estela Mares Santos Salmito Matos; Camila Herculano Soares Rodrigues; Lia Lira Olivier Sanders;

Resumo: Os transtornos alimentares (TA), entre os quais estão a anorexia nervosa (AN), a bulimia nervosa (BN) e o transtorno da compulsão alimentar (TCA), são patologias graves que se iniciam na adolescência ou início da idade adulta e podem persistir por muitos anos. Além do sofrimento psíquico inerente a um quadro de TA, a AN e a BN estão relacionadas a complicações agudas que podem ter desfechos letais ou sequelas graves, enquanto o TCA relaciona-se frequentemente com a obesidade. A prevalência desses quadros tem crescido substancialmente na população e os universitários constituem um grupo de risco para TA. Entre os estudantes de medicina do mundo inteiro, 10,4% apresentam sintomatologia alimentar com testes de rastreio positivos. No Brasil, uma metanálise mostrou uma prevalência média de 13,3% de universitários com sintomas de TA, sendo que os estudantes de nutrição mostraram maior risco do que os universitários em geral. Não foram localizados dados de prevalência de TA entre universitários em nosso estado. Este estudo objetivou avaliar a prevalência de universitários em risco para desenvolver TA entre estudantes da área da saúde de um centro universitário particular de Fortaleza-CE. O Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26), um instrumento autoaplicável com 26 perguntas que avalia atitudes alimentares, muito utilizado no contexto de rastreio de universitários em risco para desenvolver TA, foi aplicado em uma amostra de 482 universitários com menos de 24 anos dos cursos de medicina, nutrição, fisioterapia e enfermagem, entre fevereiro e junho de 2019. Resultados: Participaram do estudo 482 universitários, sendo 71% do sexo feminino e 29% do sexo masculino, com uma idade média de 21 anos, variando de 17 a 24 anos. Com relação à antropometria, 30% estão em sobrepeso ou obesidade. A média de IMC foi de 23,3, variando de 15,82 a 46,09. A distribuição por curso foi proporcional a quantidade de alunos matriculados em cada um dos quatro cursos estudados no centro universitário de forma que mais da metade (62%) da amostra eram estudantes de medicina. A taxa de prevalência de estudantes em risco para Transtornos alimentares segundo o EAT-26 encontrada no atual estudo foi de 13,07%. Não foram encontradas relações estatisticamente significantes entre a positividade do EAT-26 com outras variáveis como IMC, semestre ou curso. A amostra estudada mostrou alta frequência de universitários em risco para TA como encontrado em outras regiões do país e do mundo. A realização de outros estudos, com entrevistas diagnósticas, ao invés de teste de rastreio, pode contribuir para confirmar os dados encontrados. Medidas de prevenção e detecção precoce desses adolescentes e jovens em risco para TA devem ser consideradas no contexto de assistência em saúde estudantil.

Palavras-chaves: transtornos alimentares; anorexia nervosa; bulimia nervosa; transtorno da compulsão alimentar; universitários; EAT-26; atitudes alimentares;

Comparações da Atenção ao Parto entre Hospitais de Referência Público e Privado em Fortaleza.

Letícia Hellen Marques dos Santos¹

Amanda Maria Menezes Nogueira²

Celine Lopes Sousa³

Dirlene Mafalda Ildefonso da Silveira⁴

Juliana Nogueira Brasil⁵

RESUMO

O Ministério de Saúde, no Brasil e no Ceará, tem elaborado novas linhas de cuidado materno-infantil por meio da melhoria da qualidade assistencial, em especial, com os projetos: Nascer no Brasil e outros. Esses estudos procuraram, entre outros objetivos, conhecer a realidade da atenção ao pré-natal, parto, nascimento e puerpério no Brasil, bem como atentar para prevalência de prematuridade e incidência de complicações clínicas imediatas ao parto para mães e recém-nascidos. Para ir além das necessidades básicas de acesso à saúde, mensuradas e asseguradas nos projetos Nascer, existe hoje uma corrente de cuidado e atenção ao parto caracterizada pela humanização em seu aspecto mais importante. Existem diferentes filosofias de parto humanizado, que procuram, por essência, proporcionar o melhor em bem-estar físico e emocional para mães e RNs. O parto humanizado é mundialmente entendido como um conjunto de práticas e procedimentos que procuram readequar o parto, dentro de uma perspectiva menos medicalizada e hospitalar, a um olhar mais humano e acolhedor, distanciando esse processo de uma rotina padronizada e entendendo que cada indivíduo é único e livre para fazer

¹ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, leticiahellenms@hotmail.com

² Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, amandammnn@gmail.com

³ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, celine.lopessousa@gmail.com

⁴ Mestre em saúde pública, professora e pesquisadora no Centro Universitário Christus, dmmstilveira@hotmail.com

⁵ PhD em biologia molecular e biotecnologia, professora e pesquisadora no Centro Universitário Christus, brasiljn@gmail.com

escolhas quanto aos tipos e modos de parto, o que muito se opõe ao modelo tradicional vigente, seja ele via vaginal ou via cesariana. Neste artigo buscamos comparar dois hospitais de referência em partos na cidade de Fortaleza, fazendo uso de entrevistas estruturadas, onde avaliamos diversos parâmetros de atenção ao parto, em especial a humanização deste. Como conclusão entendemos que existem uma forte consciência de incentivo a humanização do parto tanto na instituição pública quanto na privada. No entanto, detectamos alguns problemas que ainda persistem e devem ser demonstrados e avaliados, afim de melhorar o atendimento às pacientes.

Palavras-chave: saúde materno-infantil, parto humanizado, parto, atenção ao parto.

COMPREENDENDO A MORTALIDADE POR CHIKUNGUNYA NA CIDADE DE FORTALEZA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Geovana Praça Pinto¹
Isabella Timbó Queiroz²
Rhaquel de Moraes Alves Barbosa Oliveira³
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁴

RESUMO

Introdução: há relatos sugerindo que a letalidade por Chikungunya (CHIK) é menor do que a observada nos casos de dengue e, eventualmente esses óbitos ocorreriam principalmente em pacientes com comorbidades, idosos e crianças. Entretanto, mais recentemente, há alguns trabalhos que associam indiretamente o aumento da mortalidade associada à ocorrência de epidemias de CHIK e que sugerem que há um grande número de óbitos que não são percebidos e/ou notificados como suspeitos de CHIK pelos profissionais de saúde. Diante do crescimento espantoso da incidência de CHIK no Ceará, afetando considerável proporção da população, causando vários óbitos; ficaram mais expostas às lacunas de conhecimento dos fatores de associados à ocorrência desses óbitos. **Objetivo:** caracterizar os óbitos por chikungunya e identificar possíveis fatores de risco e/ou proteção associados a esses óbitos por chikungunya que ocorreram na cidade de Fortaleza, durante a epidemia de 2017. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo caso controle emparelhado, realizado na cidade de Fortaleza/CE. A população foi constituída por óbitos de chikungunya (casos) e casos de chikungunya que não morreram (controles). Para cada caso foram selecionados dois controles do mesmo sexo e mais ou menos 5 anos de diferença de idade. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, respeitando os

¹ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus, e-mail: geovanapraça@gmail.com

² Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus, e-mail: e-mail: isabellatqueiroz@hotmail.com

³ Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará, e-mail: rmaboliveira@gmail.com

⁴ Docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: Pamplona.luciano@gmail.com

princípios éticos da resolução 466/2012, que rege pesquisas realizadas em seres humanos. **Resultados:** foram confirmados 144 óbitos por chikungunya em Fortaleza/CE no ano de 2017. A média de idade foi de 76 anos, com predominância do sexo masculino (56,1%). As principais doenças associadas ao risco de morrer foram: insuficiência cardíaca (OR = 5,8; IC95%:1,5 – 22,5), hipertensão arterial sistêmica (OR = 2,2; IC95%: 1,2 - 4,1; $p<0,001$) e cardiopatia crônica (OR =4,5; IC 95%: 1,9 -10,6; $p<0,001$). O teste qui-quadrado de Pearson identificou uma associação significativa entre o Desfecho (cura/óbito) e o uso de anticoagulantes, sendo um fator de risco para o óbito, OR = 2,0; IC95%: 1,1-3,8; $p=0,023$). O teste Exato de Fisher identificou uma associação significativa entre o Desfecho (cura/óbito) e o uso de insulina, sendo também um fator de risco para o óbito OR = 5,9; IC95%: 1,5 – 23,1; $p=0,007$). **Conclusão:** foram encontradas associações de óbitos por chikungunya com idade avançada, doenças prévias, destacando tanto as cardiovasculares, quanto as renais e uso de fármacos, como insulina e anticoagulantes, além da dengue como fator protetor para óbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Vírus Chikungunya. Febre de Chikungunya. Infecções por Arbovírus. Causas de Mortes. Óbitos por Chikungunya.

CORRELAÇÃO ENTRE A CLASSIFICAÇÃO DE BETHESDA E O HISTOPATOLÓGICO DE 500 NÓDULOS TIREOIDIANOS SUBMETIDOS A TIREOIDECTOMIA

Gabriel José de Souza Oliveira Pinheiro¹

Marcus Breno Farias Araújo²

Letícia Macambira Pinto³

Pedro Collares Maia Filho⁴

Cristina Figueiredo Sampaio Façanha⁵

RESUMO

Apesar de as massas tireoidianas serem, em sua grande maioria, benignas, tem se observado um aumento na frequência de tumores malignos da tireoide. Nesse contexto, a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) mostra-se como uma importante ferramenta no diagnóstico desses nódulos. A acurácia do método pode ser variável entre os serviços. OBJETIVOS: Estabelecer a acurácia da PAAF em pacientes submetidos a tireoidectomia pelo SUS na Santa Casa de Fortaleza através de um estudo retrospectivo com análise dos prontuários dos pacientes operados entre os anos de 2013 a 2015. Analisar a prevalência de carcinomas de tireoide diagnosticados incidentalmente (desconhecidos no pré-operatório) nos exames histopatológicos da população estudada. RESULTADOS: A amostra foi constituída por 512 nódulos puncionados em 431 pacientes (76 pacientes apresentavam múltiplos nódulos). Correlação entre citologia e histopatológico dos nódulos encontrados: 7% Bethesda I com 3% de malignidade; 57% Bethesda II com 12% de malignidade; 14% Bethesda III com 33% de malignidade; 8% Bethesda IV com 38% de malignidade; 9% Bethesda V com 83% de malignidade e 5% Bethesda VI com 93% de malignidade. Foram calculados para esses dados: especificidade = 96 %; sensibilidade = 64%; valor preditivo positivo = 86%; valor preditivo negativo = 88% e acurácia = 88%. O tamanho dos nódulos foi similar entre os grupos de falsos negativos e verdadeiros negativos. Observou-se a presença de carcinomas incidentais nos histopatológicos de 25 dos

¹Discente do curso de Medicina da Unichristus, gabriel.jsopinheiro@gmail.com

²Discente do curso de Medicina da Unichristus, marcusbrenofa@gmail.com

³Discente do curso de Medicina da Unichristus, leticiamacambira@hotmail.com

⁴Cirurgião de cabeça e pescoço, palestrante convidado do curso de Medicina da Unichristus, pedro_collares@hotmail.com

⁵Endocrinologista, professora do curso de Medicina da Unichristus, crisffacanha@hotmail.com

431 pacientes (5,8% dos casos), sendo em sua maioria microcarcinomas.

CONCLUSÃO: A acurácia da citologia diagnóstica para nódulos tireoidianos na população estudada foi compatível com resultados publicados por outros autores. Entretanto, um alto índice de falso negativo foi encontrado, divergindo do que era esperado na literatura. Da mesma forma, um percentual maior de malignidade foi encontrado nas citologias indeterminadas / inconclusivas (Bethesda III e IV). O viés de seleção e a qualidade ruim dos exames poderiam justificar tais incompatibilidades, mas outros estudos seriam necessários para validar essas hipóteses.

Palavras-chave: Nódulo tireoidiano, Citologia, Bethesda, classificação, Câncer, tireoide, Microcarcinoma.

CORRELAÇÃO ENTRE HIPOTIREOIDISMO E GLAUCOMA: DADOS CLÍNICOS E SÓCIO-DEMOGRÁFICOS NUMA CLÍNICA ESCOLA

Bianca Diogo Lessa Castro¹

Pedro Henrique de Santana Pereira²

Sandy Ester Freire Sobral³

Juliana de Lucena Martins Ferreira⁴

Laura da Silva Girão Lopes⁵

RESUMO

Introdução: O hipotireoidismo é uma disfunção da glândula tireoide causada pela diminuição da ação fisiológica dos seus hormônios (T3 e T4), os quais são responsáveis pelo aumento do metabolismo corpóreo, bem como outras funções. O glaucoma, por sua vez, consiste em uma neuropatia óptica com conseqüente perda do campo visual, sendo a principal causa de cegueira irreversível no mundo. A associação entre hipotireoidismo e glaucoma já foi evidenciada por alguns autores, mas ainda é considerada imprecisa pelo fato dos resultados serem imprecisos, confirmando a importância de mais estudos.

Objetivos: Avaliar a prevalência de glaucoma em pacientes portadores de hipotireoidismo atendidos na Clínica Escola de Saúde (CES) do Centro Universitário Christus. **Métodos:** Análise retrospectiva de prontuários de pacientes que tivessem o diagnóstico de hipotireoidismo, hipertireoidismo ou doenças da tireoide pelo CID (Código Internacional de Doenças) no sistema eletrônico da CES, e que tivessem sido atendidos nos últimos cinco anos. Foram incluídos, após a análise dos prontuários, apenas os pacientes portadores de hipotireoidismo. Os mesmos foram convidados a realizar exame oftalmológico na Fundação Leiria de Andrade (FLA) para pesquisa de patologias oculares, inclusive glaucoma. **Resultados:** 499 prontuários foram analisados. Destes, 98 foram incluídos no estudo. Dessa amostra, 20 pacientes realizaram exame oftalmológico, dos quais cinco possuíam

¹ Bianca Diogo Lessa Castro, Medicina, Centro Universitário Christus, biancalessac@hotmail.com

² Pedro Henrique de Santana Pereira, Medicina, Centro Universitário Christus, pedrosant44@gmail.com

³ Sandy Ester Freire Sobral, Medicina, Centro Universitário Christus, sandyfsobral@gmail.com

⁴ Juliana de Lucena Martins Ferreira, Doutora, Medicina, Centro Universitário Christus, julianalmf@yahoo.com

⁵ Laura da Silva Girão Lopes, Doutora, Centro Universitário Christus, laurasgirao@gmail.com

suspeita de glaucoma e, destes, dois foram confirmados. **Conclusão:** Embora tenha sido levantada a hipótese de associação do glaucoma com o hipotireoidismo, o tamanho da amostra final de pacientes com avaliação oftalmológica não nos permitiu concluir sobre isso. Assim, fomenta-se a necessidade de realizar outros estudos envolvendo amostras maiores e melhor acompanhadas.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Tireoide. Glaucoma. Doenças oculares. Pressão intraocular.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA ENSINO DE ELETROCARDIOGRAMA PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Ana Carolina Brito de Alcantara

João Romano Ponte Nogueira

Leivânio Ponte Teixeira

Carlos José Mota de Lima

RESUMO

Considerando a importância do eletrocardiograma e sua ampla disponibilidade nas unidades de saúde, desde as mais básicas até as mais especializadas, o aprendizado durante a graduação em Medicina e os programas de residência médica torna-se essencial. Os objetivos do estudo foram: desenvolver um aplicativo considerando os objetivos de aprendizagem sugeridos por um time de professores e especialistas; avaliar a satisfação, funcionalidade e usabilidade do aplicativo por estudantes de Medicina; avaliar a eficiência do aplicativo em relação à aprendizagem por estudantes de Medicina; avaliar o potencial e as deficiências do aplicativo por profissionais especialistas na área de Medicina. Estudo foi composto de duas fases, sendo a primeira de caráter metodológico, caracterizada pela construção de um instrumento de ensino, já a segunda, de intervenção e exploratória, de natureza quantitativa. O aplicativo foi desenvolvido para plataformas iOS e Android. Pela aplicação do questionário SUS aos alunos que tiveram acesso ao *software*, o aplicativo obteve escore de 85,3, valor que representa classificação de A+ na escala de Sauro e Lewis, além de ter sido avaliado como útil pelos mesmos alunos. O *software* foi considerado adequado para ser utilizado como ferramenta de ensino-aprendizagem pelos docentes especialistas. Em relação à aprendizagem, os alunos que fizeram uso do APP obtiveram, em relação ao número de acertos total de questões, uma razão de prevalência de 1,23 (1,14 – 1,33) vezes superior do que os que não utilizaram o aplicativo ($p < 0,001$). Também houve uma melhora em relação à aprendizagem sobre frequência cardíaca, o eixo cardíaco e condução intraventricular nestes alunos que usaram o programa. O aplicativo mostrou-se útil como ferramenta de apoio à aprendizagem em eletrocardiograma, contribuindo para a formação de

graduandos em Medicina, podendo ser útil também como método auxiliar no estudo de eletrocardiograma para médicos.

Palavras-chave: Eletrocardiograma. Aplicativos Móveis. Ensino. Saúde. Cardiologia.

EFEITO DA INSTILAÇÃO TÓPICA DE PEGAPTANIB SÓDICO SOBRE A NEOVASCULARIZAÇÃO INFLAMATÓRIA DA CÓRNEA EM COELHOS

Paulo Matheus Araújo e Silva¹

Domingos Sávio Lima Paes²

Breno Monteiro Farias Bressan³

João Crispim⁴

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito da instilação tópica de pegaptanibe sódico sobre a angiogênese inflamatória induzida na córnea de coelho por cauterização alcalina, justificado pelo interesse em ampliar as opções terapêuticas da neovascularização corneana. **Métodos:** A angiogênese inflamatória foi induzida por cauterização alcalina (NaOH) nas córneas de 29 coelhos machos da Nova Zelândia. Os animais foram divididos em quatro grupos: um grupo controle tratado com colírio de sódio carboximetilcelulose a 0,5%; um grupo tratado com colírio de acetato de prednisolona a 1,0%; um grupo tratado com 0,5% de pegaptanibe sódico diluído em 15 mL de carboximetilcelulose e um grupo tratado com 1,0% de pegaptanibe sódico diluído em 15 mL de carboximetilcelulose. Após a cauterização, os colírios foram administrados a cada 12 horas durante 21 dias. Os animais foram avaliados a cada 3 dias após a cauterização e os vasos recém-formados foram quantificados por meio de softwares desenvolvidos especificamente para esse fim. A análise da eficácia do tratamento foi baseada em três parâmetros de resposta antiangiogênica: área de neovascularização (NA), comprimento (TVL) e número de vasos sanguíneos (NBV). **Resultados:** Os valores médios de NA, TVL e BVN foram significativamente maiores nos grupos pegaptanibe do que no grupo prednisolona, exceto nos dias 18 e 21, devido à redução

¹ Paulo Matheus Araújo e Silva, Medicina, estudante de medicina do centro universitário Unichristus, pmatheusaraujo@gmail.com.

² Domingos Sávio Lima Paes, Medicina, estudante de medicina do centro universitário Unichristus, domingos-savio@hotmail.com

³ Breno Monteiro Farias Bressan, Medicina, estudante de medicina do centro universitário Unichristus, brenofariasbressan@hotmail.com

⁴ João Crispim, Medicina, professor e orientador do centro universitário Unichristus, joaocrisp@gmail.com

observada nos parâmetros de olhos tratados com pegaptanibe. A eficácia dos tratamentos em relação ao controle foi significativamente maior no grupo prednisolona do que no grupo tratado com 0,5% de pegaptanib ou 1,0% de pegaptanibe ($P < 0,001$). Conclusão: A instilação tópica de 0,5% e 1,0% de pegaptanib sódico diluído em 15 mL de carboximetilcelulose de sódio a 0,5% não teve efeito inibitório na neovascularização da córnea neste modelo de coelho.

Palavras-chave: Pegaptanibe, neovascularização inflamatória da córnea, fator de crescimento endotelial vascular, angiogênese, tratamento.

Efeito do colírio do óleo essencial de *Cordia Verbenacea* na angiogênese inflamatória da córnea

Amanda Santos Rodrigues¹
Andreia Raniely de Almeida Sousa²
Carolyne Nobre Alencar Texeira Maciel³
João Crispim Ribeiro⁴

RESUMO

Objetivo: Avaliar as propriedades antiinflamatórias do óleo essencial de *Cordia verbenacea* (EOCv) tópico na neovascularização da córnea de ratos, usando um modelo de angiogênese inflamatória. **Métodos:** Os experimentos foram realizados com vinte e três coelhos, machos, da raça Nova Zelândia, os quais inicialmente foram submetidos a cauterização na periferia superior da córnea esquerda. Os animais foram alocados aleatoriamente em quatro grupos: Controle (n = 5), tratado com solução de sódio carboximetilcelulose a 0,5% (5 mg / ml - veículo); Diclofenaco (n = 6), tratado com solução de diclofenaco de sódio a 0,1% (1 mg/ml); EOCv 0,5% (n = 6) e EOCv 1% (n = 6), que foram tratados com 0,5% (5 mg / ml) e 1% (10 mg / ml) de EOCv, respectivamente, diluídos no veículo. Os colírios foram instilados no saco conjuntival (40 µl) três vezes ao dia durante 21 dias. Avaliações foram feitas nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18 e 21, pós cauterização e, neste período, foram capturadas imagens digitais da córnea de maneira padronizada. A resposta angiogênica foi medida usando um software desenvolvido especificamente para este propósito, o SQAN (Angiogenesis Quantification System), que calculou os seguintes parâmetros: Área de Neovascularização (AN), Comprimento Vascular Total (CV) e Número de Vasos Sanguíneos (NV). Com base no parâmetro NA, também foi calculada a Taxa Média de Angiogênese (TMA) e a eficácia de inibição de angiogênese (EI) de cada tratamento em relação ao Controle no dia 21. **Resultados:** neste modelo de

¹ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, amanda.taby@gmail.com

² Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, andreia.raniely@gmail.com

³ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, carolynemaciel2014@hotmail.com

⁴ Médico e professor do departamento de Oftalmologia do Centro Universitário Christus, joacrisp@gmail.com

angiogênese corneana inflamatória, a resposta neovascular observada no grupo Controle seguiu um padrão bifásico, isto é com proliferação entre os dias 0 e 12, e com maturação nos dias 12 a 21. Analisando o padrão temporal de NA, CV e NV, observou-se que seus valores nos grupos tratados foram menores que do grupo Controle durante todas as avaliações, embora diferenças estatisticamente significantes tenham sido encontradas apenas no final do estudo. A NA e o CV foram significativamente reduzidos no grupo EOCv 0,5% apenas no dia 21 ($P < 0,05$), enquanto que, no grupo EOCv 1%, a resposta angiogênica foi inibida no dia 18 ($P < 0,05$) e 21 ($P < 0,05$). Assim, a TMA de ambos os grupos EOCv 0,5% ($0,032 \pm 0,012$ mm²/dia) e EOCv 1% ($0,035 \pm 0,030$ mm²/dia) foram significativamente menores ($P < 0,05$) do que a do grupo Controle ($0,089 \pm 0,046$ mm²/dia), devido principalmente à redução do crescimento vascular na segunda metade do experimento. No entanto, no grupo Diclofenaco, apenas a NV foi significativamente reduzida ($P < 0,05$) no dia 21, de modo que o valor da TMA ($0,051 \pm 0,018$ mm²/dia) não foi significativamente diferente do grupo Controle. O parâmetro da EI resumiu a intensidade da inibição angiogênica dos medicamentos testados, sendo, em comparação ao grupo controle, maior no grupo EOCv0,5%, seguido do grupo EOCv1% e, por último, do grupo Diclofenaco. Conclusão: Ambos os colírios dos grupos do EOCv0,5% e 1% inibiram a angiogênese inflamatória corneana de ratos e seus efeitos foram observados, principalmente, durante a segunda metade do processo angiogênico.

Palavras-chave: Cordia Verbenacea, Neovascularização, Angiogênese, Córnea, Anti-inflamatório.

ESTUDO DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ E DO SEU PERFIL EM PACIENTES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ NO PERÍODO DE 2011 A 2017

Júlia da Silva Paz¹

Amanda Queiroz Carneiro Pinheiro²

Roberta Lopes Ribeiro³

Juliana de Lucena Martins Ferreira⁴

Leidiane Pinho da Silva⁵

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral é uma doença endêmica em todo o Brasil, concentrando a maior taxa de casos diagnosticados no nordeste do país, principalmente nos estados da Bahia e Ceará. Também conhecida como Calazar, é uma doença parasitária e pode evoluir para formas mais graves, cujas complicações podem causar o óbito do paciente, principalmente se não diagnosticada e tratada da forma adequada. **Objetivo:** Avaliar as características epidemiológicas da leishmaniose visceral no estado do Ceará entre os anos de 2011 a 2017. **Métodos:** Estudo retrospectivo, qualitativo e quantitativo, que teve como fonte de dados os prontuários dos pacientes com diagnóstico clínico, epidemiológico e laboratorial de leishmaniose visceral, registrados, entre 2011 a 2017, no Hospital São José de Doenças Infecciosas e as fichas de notificação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Durante o período estudado foram notificados 6.972 casos de leishmaniose visceral no Estado do Ceará, no qual 2014 foi o ano com maior número de notificações (1.220) e 2012 o menor (882). Destes, os municípios de Fortaleza e Sobral apresentaram 44,6% e 22,4% dos casos, respectivamente. Em todos os anos analisados, o sexo masculino (64%) foi o mais

¹ Júlia da Silva Paz, Graduanda do Centro Universitário Christus, medicina, julia_paz@hotmail.com

² Amanda Queiroz Carneiro Pinheiro, Graduanda do Centro Universitário Christus, medicina, amandaqpinheiro@gmail.com

³ Roberta Lopes Ribeiro, Graduanda do Centro Universitário Christus, medicina, robertalopes2504@gmail.com

⁴ PhD, Docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, julianalmf@yahoo.com.br

⁵ PhD, Docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, leidiane.unichristus@gmail.com

acometido. Ademais, metade do número total de casos utilizou como critério para o diagnóstico os exames laboratoriais. No que tange à faixa etária, os adultos foram os mais acometidos com 45,26% dos casos, seguidos pelas crianças com 31,06%. Em relação as condições sócio - educacionais dos pacientes, pôde-se perceber que a maioria tinha o ensino fundamental incompleto (19%) ou era analfabeta (3,3%) e exerciam ocupações como estudantes, donas de casa e profissões relacionadas a agricultura. **Conclusões:** De acordo com o que foi percebido nos resultados do estudo, é possível inferir que a leishmaniose visceral é uma doença ainda muito prevalente no estado do Ceará, tendo Fortaleza como a área endêmica com maior número de notificações da doença em estudo. No entanto, ainda existe uma grande subnotificação dos casos.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Pesquisa sobre Serviços de Saúde, Criança, Epidemiologia, Doenças endêmicas.

ESTUDO MULTICÊNTRICO PARA AVALIAÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM DIABETES TIPO 1

Igor Torres Dias¹
João Augusto Lima Bisneto²
Matheus Pontes Parente Travassos³
Cristina Figueiredo Sampaio Façanha⁴

RESUMO

Estima-se que existam mais de 30 mil pessoas com diabetes mellitus tipo 1 no Brasil. Dentre as complicações, a retinopatia diabética é uma das mais prevalentes, que acomete até 50% dos portadores de DM1 em algumas populações. Este estudo objetiva estimar a prevalência de Retinopatia Diabética em DM1 e/ou LADA no estado do Ceará, além de avaliar fatores de risco para o desenvolvimento da complicação e a gravidade dos pacientes que são acometidos pela RD. Trata-se de um corte-transversal em que participaram 101 pacientes com mais de 18 anos e diagnóstico de DM tipo 1 de longa evolução. Entretanto, 20 pacientes foram excluídos da análise final por falta de comprovação do exame oftalmológico. Aspectos demográficos, clínicos e laboratoriais foram avaliados através de questionário estruturado. Dados do exame oftalmológico foram coletados de prontuários. Resultados: Observamos uma prevalência de 33% de RD em pacientes portadores de DM1 no estado do Ceará. Tal complicação foi mais associada a doentes com maior idade ($p=0,004$), maior tempo de DM1 ($p<0,001$), controle metabólico inadequado e principalmente, níveis aumentados de creatinina ($p=0,011$). Foi observado que pacientes com episódios de hipoglicemia grave apresentavam maior prevalência de RD. Ainda, foi constatada uma maior presença de perda de visão e outras patologias oculares em pacientes com RD. Além disso, não foi observado diferenças significativas entre aspectos sociais e demográficos em pacientes com RD, porém, uma associação importante entre RD e nefropatia diabética, conforme o descrito na literatura, foi observada. Conclusões: Este estudo

¹Igor Torres Dias, Medicina, estudante, igor_t_dias@hotmail.com

²João Augusto Lima Bisneto, Medicina, estudante, joaoaugustolimab@hotmail.com

³Matheus Pontes Parente Travassos, Medicina, estudante, matheuspptravassos@gmail.com

⁴Cristina Figueiredo Sampaio Façanha, Medicina, professora, crisffacanha@hotmail.com

demonstra a alta prevalência de RD em nosso meio, e associação da mesma com outras doenças oculares. Confirma também a necessidade de rastreamento da doença principalmente em pacientes com maior tempo de doença e controle metabólico inadequado e outras complicações do DM, como a nefropatia.

Palavras-chave: Retinopatia diabética. Diabetes tipo 1. Prevalência. Fatores de risco. Ceará.

Fatores associados à provável sarcopenia e à sarcopenia em idosos atendidos em ambulatório

Cíntia Lira Borges Pedrosa¹

Beatriz Camurça Gomes de Matos Mota²

Ana Beatriz Vasconcelos da Silva³

Arnaldo Peixoto Aires Júnior⁴

RESUMO

Problema: Sarcopenia é uma doença caracterizada por diminuição de força, massa muscular e desempenho físico. Nos últimos anos, tem sido aprofundada sua associação com fatores que influenciam o cotidiano e a qualidade de vida dos idosos.

Justificativa: A razão para esse estudo se deve ao tema ainda ser incipiente e à falta de pesquisas no Nordeste e no Brasil. E por contribuir para o conhecimento de elementos que podem antecipar e/ou agravar essa doença, logo para medidas mais enérgicas de prevenção e tratamento da sarcopenia.

Objetivos: Estimar a prevalência e os fatores associados à provável sarcopenia e à sarcopenia em uma amostra de idosos atendidos em uma clínica escola. **Método:** Estudo transversal realizado em uma clínica escola de uma instituição de ensino superior na cidade de Fortaleza, Ceará, no período de agosto de 2016 a novembro de 2018 (n=129). Os critérios de inclusão foram: 1) ter idade igual ou maior de 60 anos, conforme preconiza o Estatuto do Idoso como pessoa idosa; 2) ser atendido por qualquer especialidade médica na Clínica Escola; 3) ser capaz de entender as instruções. As entrevistas foram realizadas em consultório. A sarcopenia foi avaliada por meio da medida da força de preensão manual por dinamômetro; da circunferência da panturrilha; e do teste de velocidade em 4,6 metros. A avaliação considerou o último consenso publicado em 2019, que define: 1) provável sarcopenia- perda de força muscular; 2) sarcopenia- perda de força e massa muscular; 3) sarcopenia grave- perda de força e massa muscular e baixo desempenho físico. Além disso, foram aplicados instrumentos para associação, a saber: 1) questionário de variáveis sociodemográficas, saúde e hábitos de vida; 2) questionário de sintomas sobre doença do refluxo gastroesofágico; 3)

¹ Acadêmica de medicina 5º semestre, Medicina, Unichristus, e-mail: cintialiraborges@yahoo.com.br

² Acadêmica de medicina 5º semestre, Medicina, Unichristus, e-mail: beatrizcamurcagomes@hotmail.com

³ Acadêmica de medicina 5º semestre, Medicina, e-mail: anabeatrizvasconcelos.97@gmail.com

⁴ Professor do módulo de Geriatria, Medicina, Unichristus, e-mail: arnaldoapj@gmail.com

questionário de Porto Alegre de sintomas dispépticos; 4) Índice SOF (avalia fragilidade); 5) critérios de Roma III para constipação funcional. Os dados foram analisados utilizando o software estatístico Stata versão 15.0. A relação entre variáveis independentes e sarcopenia foi estudada por meio de Regressão logística. As variáveis provável sarcopenia e sarcopenia foram transformadas em uma categoria única, que foi considerado o desfecho. O estudo recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Unichristus, sob o protocolo 1.044.416. **Resultados:** A maioria era do sexo feminino (72,9%), com média de idade de 71,3 (DP:±7,95; mínimo: 60, máximo: 106), aposentados (79,8%), com baixa escolaridade (65,9%), moravam com o cônjuge (48,8%) e não praticavam atividade física (66,6%). A prevalência de idosos somente com provável sarcopenia foi de 22,5%; com sarcopenia foi de 3,8%; e com sarcopenia grave foi de 7,8%. A prevalência de provável sarcopenia e sarcopenia foi de 34,1%. As variáveis idade (OR= 1,1; IC 95%= 1,01-1,1); não morar com cônjuge (OR= 2,9; IC 95%= 1,2-5,9); e ser ex-tabagista (OR= 2,8; IC 95%= 1,3-6,4) foram conservadas, demonstrando força de associação. **Conclusões:** Considera-se alta a prevalência de provável sarcopenia e sarcopenia entre os idosos avaliados, e ressalta-se a necessidade de se estudar os fatores associados a esse desfecho, uma vez que contemplam uma cadeia causal ampla e complexa.

Palavras-chave: Sarcopenia, Idoso, Fatores de risco, Fatores epidemiológicos, Prevalência.

Fatores de risco para evolução desfavorável após cirurgia de Blalock-Taussig modificada

Caique Cavalcante de Oliveira

Isabel Pinheiro Nogueira

Lucas Neves Solon Petrola

Acrisio Sales Valente

RESUMO

A cirurgia de Blalock-Taussig foi introduzida em 1947 por Alfred Blalock e Helen Taussig, com o objetivo de facilitar o fluxo sanguíneo pulmonar em crianças nascidas com doenças cardíacas cianóticas e hipofluxo pulmonar. Inicialmente a operação se baseava na anastomose da artéria subclávia com a artéria pulmonar ipsilateral. Atualmente, a forma modificada do *shunt* de Blalock-Taussig é a mais realizada, e foi a analisada neste estudo. Nessa variante, é utilizada uma prótese tubular de politetrafluoroetileno (PTFE) para fazer a ligação entre a artéria subclávia e a artéria pulmonar. A cirurgia de Blalock-Taussig modificada é, ainda hoje, muito realizada em situações de emergência para crianças com crise de hipóxia ou quando não é possível realizar a correção definitiva do defeito cardíaco de imediato. O objetivo do estudo foi analisar os desfechos pós-cirúrgicos considerados desfavoráveis como intubação orotraqueal prolongada, internação prolongada em UTI e óbito, com correlação entre grupos distribuídos por gênero, idade, peso, diâmetro da prótese, fisiologia uni ou biventricular e cardiopatia. Comparação entre grupos com uso ou não de circulação extra-corpórea (CEC) também foi realizada. Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo, descritivo, quantitativo, constituído de 43 pacientes que foram submetidos à cirurgia de Blalock-Taussig modificado no Hospital do Coração de Messejana no período de 2011 a 2018. Para a análise dos dados estatísticos foi utilizado o *software* SPSS, v23, IBM, Inc. Foram considerados significativos valores de p inferiores a 0,05. Dos pacientes que preenchiam os critérios de inclusão, 23 eram do sexo masculino (53,4%) e 20 do sexo feminino. A

tetralogia de Fallot e atresia pulmonar foram as cardiopatias predominantes. A maioria dos pacientes (79%) realizou o procedimento cirúrgico após 28 dias de vida. Pacientes com cardiopatia biventricular representaram 81% dos pacientes. A utilização de CEC foi realizada em 11 pacientes. Com relação ao tempo de intubação orotraqueal (IOT) após a cirurgia, 24 (61,5%) permaneceram intubados por mais de 72h. O shunt mais utilizado foi o de 5mm (46%). Foi verificado que os pacientes que permaneceram por mais de 7 dias na unidade de terapia intensiva UTI (46%), 15 tinham o peso acima de 4kg, 20 pacientes eram portadores de cardiopatia biventricular, e 18 não realizaram CEC durante o procedimento. A taxa de reoperação encontrada foi em torno de 12%. A reoperação foi mais prevalente em pacientes que apresentavam cardiopatia biventricular (10%). A mortalidade pós-operatória foi de 4,6%. Não foi encontrada significância estatística na correlação entre grupos.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita. Blalock-Taussig modificada. Reoperação. Hipofluxo Pulmonar. Cardiopatia Cianótica.

FRAGILIDADE DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Isabele Fontenele de Santiago Campos ¹

Kaik Brendon dos Santos Gomes ²

Amanda Lima Pimentel ³

Matheus Arrais Alves ⁴

Claudia Maria Costa de Oliveira ⁵

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) tem aumentado de forma epidêmica em todo o mundo, sobretudo em função do aumento global na prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e do diabetes mellitus (DM). A DRC está associada à inatividade, à perda da massa muscular, às comorbidades e ao declínio do funcionamento físico e cognitivo, o que poderia contribuir para caracterizar a fragilidade. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de fragilidade em pacientes hemodialíticos, os fatores associados e o seu impacto no não encaminhamento dos pacientes ao transplante renal. Trata-se de um estudo transversal, com pacientes portadores de DRC de um único centro de diálise. A fragilidade foi avaliada pelo indicador de fragilidade de Tilburg e pelo fenótipo de fragilidade de Fried. As comorbidades foram pesquisadas através do Índice de Comorbidades de Charlson (ICC), e o estado de ansiedade, depressão e estresse, pela escala EADS-21, sendo também coletados dados demográficos, clínicos e laboratoriais. Foram incluídos 138 pacientes, sendo 63,8% do sexo masculino, com idade média de 54 anos. Segundo o fenótipo de fragilidade de Fried, 1,3% dos pacientes foram classificados como não-frágeis, 43,4% como pré-frágeis e 55,3% como frágeis, e, de acordo com o indicador de Tilburg, 43,5% eram frágeis e 56,5% não frágeis. Foi observada uma associação entre o fenótipo de fragilidade segundo o indicador de Tilburg e o estado civil ($p=0,018$), a atividade profissional ($p=0,030$) e a renda familiar mensal ($p=0,002$). Houve uma tendência a um maior índice de comorbidades entre os pacientes frágeis. Observou-se também uma maior pontuação do componente de depressão entre os pacientes considerados

¹ Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, belecamos93@gmail.com

² Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, kaikebrendon@hotmail.com

³ Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, amandalimapimentel@hotmail.com

⁴ Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, marraisalves@gmail.com

⁵ Médica Nefrologista, professora do Centro Universitário Christus, claudiadrl@gmail.com

frágeis pelos dois instrumentos. Não foi encontrada associação entre fragilidade e decisão de encaminhamento para transplante renal. Assim, concluiu-se que a prevalência de fragilidade foi elevada, e intervenções devem ser adotadas para detecção mais precoce da fragilidade, ajudando a prevenir o declínio funcional destes pacientes e permitindo o início mais rápido de apoio psicológico.

Palavras-chave: Fragilidade, Hemodiálise, Prevalência, Doença renal crônica, Fatores associados.

MANIFESTAÇÕES OTORRINOLARINGOLÓGICAS DE DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM PACIENTES DE FORTALEZA-CEARÁ

Jessica Mendes De Luca¹
Luciana Ramalho Rolim²
Gerardo Marcílio Rocha Junior³
Sílvia Bona do Nascimento⁴

RESUMO

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma afecção crônica decorrente do fluxo retrogrado do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes. Os sintomas típicos são pirose e regurgitação; no entanto, é importante lembrar que grande parte dos pacientes portadores dessa patologia apresentam sintomas atípicos, como doenças pulmonares e de vias aéreas inferiores, disfonia, rouquidão, globus, halitose, dor torácica, apneia do sono, entre outros. A DRGE com repercussões laringofaríngeas é uma patologia frequente, mas ainda subdiagnosticada. Em relação aos exames complementares, a videolaringoscopia desempenha papel fundamental na avaliação dos sinais de refluxo laringofaríngeo auxiliando na investigação etiológica de doenças otorrinolaringológicas. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é caracterizar os sintomas otorrinolaringológicos em pacientes com DRGE diagnosticada por prova terapêutica e a prevalência dos sinais laringofaríngeos observados na videolaringoscopia desses pacientes. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, com revisão de prontuários de pacientes atendidos no período de novembro e dezembro de 2017 em uma clínica localizada em Fortaleza-Ce, que tiveram teste terapêutico positivo com inibidor de bomba de prótons. De 62 pacientes que

¹ Graduanda, Medicina, Unichristus, jessicamdeluca@hotmail.com

² Graduada, Medicina, Unichristus, lucianarolim@gmail.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, marciliorochajr@gmail.com

⁴ Doutora em Otorrinolaringologia, Docente Unichristus, silviabona@yahoo.com

obedeciam aos critérios de inclusão do estudo, 62,9% são do sexo feminino e a idade média foi de 46,5 anos. Os sintomas otorrinolaringológicos mais prevalentes foram a disfonia e a secreção faríngea espessa, enquanto o achado mais prevalente na videolaringoscopia foi o edema interaritenóideo. O sexo feminino mostrou associação significativa com os achados de edema de cordas vocais e globus faríngeo.

Palavras-chaves: Doença do refluxo gastroesofágico. Refluxo laringofaríngeo. Edema interaritenóideo. Disfonia. Secreção faríngea.

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA ACERCA DOS PRINCÍPIOS DA SAÚDE DO HOMEM.

NÁGILA ALVES LIMA¹
LÍVIA CAMINHA MARTINEZ¹
IANA FERNANDA SOUSA MACHADO¹
ANTÔNIO EUSÉBIO TEIXEIRA ROCHA²

1. Estudante do Curso de Medicina.
2. Mestrado em Saúde Coletiva

RESUMO

Historicamente a saúde do homem havia sido pouco privilegiada pelas políticas governamentais, em comparação à atenção disposta a outros segmentos da população, como o materno-infantil. Fator agravante para essa realidade é que o homem tende a buscar menos o atendimento nos serviços de saúde. Em virtude dessa problemática, o Ministério da Saúde, em agosto de 2009, criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – o PNAISH, com o objetivo de atender as demandas relacionadas à saúde dos homens com idades entre 25 e 59 anos. Esse programa tem como objetivo central promover melhorias à saúde dos homens no Brasil, por meio da atuação sobre os fatores de risco e da facilitação do acesso dessa população aos serviços de saúde, de forma integral e humanizada, com ênfase na Atenção Básica. O objetivo do presente do estudo é avaliar a percepção dos usuários de uma Clínica Escola de Fortaleza em relação à saúde do homem nos serviços de saúde. Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa e qualitativa. Um questionário semiestruturado foi utilizado como instrumento de coleta de dados, avaliando a percepção dos participantes da pesquisa acerca da saúde do homem no Sistema de Saúde. A maioria dos participantes era do sexo feminino, com idade entre 18 e 84 anos. Foi observado também que a maioria tinha o Ensino Médio completo. Em relação ao questionamento sobre qual seria o principal objetivo da Política de Saúde do Homem, a maioria respondeu que seria para estimular o homem procurar atendimento. Ao questionar qual seria o principal motivo que leva o homem a procurar atendimento médico, a maior parte dos entrevistados respondeu que seria

¹ Titulação do autor, curso, vínculo institucional, e-mail para contato

² Titulação do autor, curso, vínculo institucional, e-mail para contato

motivado por dor. Quando se interroga qual seria o desestímulo para o homem não buscar o Serviço de Saúde, a maior parte dos entrevistados respondeu que seria a demora no atendimento. Outros estudos também evidenciam que a precariedade dos serviços públicos em relação à demora no atendimento e longas filas poderia levá-los a perder um dia de trabalho, e consiste em um fator causador de menor procura por atendimento por parte da população masculina.

Um dado preocupante evidenciado nos resultados no presente estudo é o de que 90,8% dos entrevistados nunca ouvira falar sobre o PNAISH, o que mostra a necessidade de os governantes promoverem ações voltadas à divulgação dessa política.

Palavras-chave: Saúde do homem. Saúde. Homens. Política de Saúde. Sala de parto.

ABSTRACT

Historically, men's health had been little favored by government policies, compared to the attention given to other segments of the population, such as maternal and child health. Aggravating factor for this reality is that men tend to seek less care in health services. Due to this problem, the Ministry of Health, in August 2009, created the National Policy for Integral Attention to Men's Health, with the purpose of meeting the demands related to the health of men aged 25 to 59 years. This program aims to promote improvements in men's health in Brazil, by acting on risk factors and facilitating the access of this population to health services, in a comprehensive and humane manner, with emphasis on Primary Care. The aim of the present study is to evaluate the perception of users of a Fortaleza School Clinic regarding men's health in health services. This is a cross-sectional, descriptive and analytical study with a quantitative and qualitative approach. A semi-structured questionnaire was used as a data collection instrument, assessing the participants' perceptions about men's health in the Health System. Most participants were female, aged between 18 and 84 years. It was also noted that most had completed high school. Regarding the question about what would be the main objective of the Men's Health Policy, most answered that it would be to encourage men to seek care. When questioning what would be the main reason that leads men to seek medical attention, most respondents answered that would be motivated by pain. When asked what would be the discouragement for men

not to seek the Health Service, most respondents answered that would be the delay in care. Other studies also show that the precariousness of public services in relation to the delay in care and long lines could lead them to lose a day of work, and is a factor causing lower demand for care by the male population.

A worrying fact evidenced in the results of the present study is that 90.8% of respondents had never heard about PNAISH, which shows the need for leaders to promote actions aimed at disseminating this policy.

Keywords: Men's health. Health. Man. Health Policy. Birth room.

1 INTRODUÇÃO

A saúde do homem, historicamente, havia sido pouco privilegiada pelas políticas governamentais, em comparação à atenção disposta a outros segmentos da população, como o materno-infantil. (KNAUTH, 2012). Essa situação pode ser contribuinte para o fato de que os homens apresentam taxas de mortalidade superiores às das mulheres na maioria das faixas etárias e etiologias. (ALVES, 2011).

Outro fator agravante para essa realidade é que o homem tende a buscar menos o atendimento nos serviços de saúde, sendo elucidadas como possíveis causas para isso: pressa, papéis de gênero, com o senso comum de que o homem deve ser invulnerável, apresentando força e virilidade, medo de descobrir doenças e vergonha de ficar exposto diante dos profissionais. Além disso, essa população encontra dificuldades relacionadas aos serviços de saúde, muitas vezes relacionadas a precarização dos serviços públicos, horários de atendimento inadequados à rotina de trabalho, falta de unidades especificamente voltadas para a saúde do homem e falhas no seu acolhimento. Essa situação, por vezes, induz os homens a se automedicarem quando apresentam sintomas e a retardarem a procura por auxílio médico. (GOMES, 2007).

Em relação à Atenção Básica, porta de entrada preferencial aos Serviços de Saúde, estudos referem que os homens buscam auxílio nesses serviços em proporção muito menor que as mulheres e, conseqüentemente, apresentam menos acesso a práticas preventivas. Portanto, uma parcela significativa dos cidadãos do sexo masculino no Brasil adentra o Sistema por meio da Atenção Especializada, fato que piora o prognóstico dessa população e causa ônus ao Governo. (SCHWARZ, 2012).

Diante disso, ao explanar os fatores psicossociais que interferem na procura dos serviços de Atendimento Primário à Saúde (APS), medidas institucionais podem ser propostas, a fim de atrair esse público e desfazer percepções culturais que inviabilizam ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças (ALVES, 2011).

Em virtude dessa problemática, o Ministério da Saúde, em agosto de 2009, criou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – o PNAISH, com o objetivo de atender as demandas relacionadas à saúde dos homens com

idades entre 25 e 59 anos, que consistem em aproximadamente 20% da população brasileira. (MENDONÇA, 2010). É importante salientar que essa foi a primeira medida implantada exclusivamente para a saúde do homem na América Latina e a segunda em todo o Continente Americano. (JULIÃO, 2011).

Essa Política apresenta como objetivo central promover melhorias à saúde dos homens no Brasil, por meio da atuação sobre os fatores de risco e da facilitação do acesso dessa população aos serviços de saúde, de forma integral e humanizada, com ênfase na Atenção Básica. (CHAKORA, 2014). Por meio da sua implementação, espera-se que haja um maior controle, com redução de incidência e prevalência, das principais causas de morbimortalidade do gênero masculino, que consistem em doenças do aparelho circulatório, causas externas, neoplasias, doenças infecciosas, do aparelho respiratório e do aparelho digestivo. (LAURENTI, 2004). Diante do exposto, essa política visa vantagens e incentivos à melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil.

Para que os objetivos do PNAISH sejam alcançados, há um longo caminho a ser percorrido, que envolve, além de melhorias estruturais dos locais de atendimento dessa população, a percepção dos elementos psicossociais que levam ao seu distanciamento da procura pelos Serviços de Saúde, e um trabalho de conscientização e sensibilização dos homens acerca de sua saúde, ultrapassando barreiras socioculturais e tornando-os protagonistas do seu cuidado. (CARRARA, 2009).

Concomitante a isso, profissionais de saúde devem ser melhor capacitados, a fim de adequá-los às demandas dessa população masculina que procura esse atendimento de saúde (GOMES, 2012). Uma vez que, quando estes profissionais não reconhecem esses indivíduos como potenciais sujeitos de cuidado, deixam de estimulá-los às práticas de prevenção e promoção da saúde (BERTOLINI, 2011).

O objetivo do presente do estudo é avaliar a percepção dos usuários de uma Clínica Escola em relação à saúde do homem nos serviços de saúde. Tendo como objetivos específicos a percepções dos usuários sobre o modo como homens cuidam da própria saúde; avaliar o conhecimento, da população em geral, quanto à existência de uma política de saúde voltada para a saúde do homem (PNASH); verificar quais os motivos que, na percepção dos usuários, desestimulam a população masculina a procurar atendimento médico; conhecer os fatores

relacionados à pouca procura dos homens nos serviços de Atenção Básica; qualificar o nível de importância da presença do homem na sala de parto e analisar, na percepção dos usuários, o quanto a saúde do homem é valorizada em relação a outros segmentos populacionais (mulher, gestantes, crianças, idosos).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa e qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foi um questionário semiestruturado, avaliando a percepção dos participantes da pesquisa acerca da saúde do homem no sistema de saúde.

Foram avaliadas as seguintes variáveis: idade, sexo, estado civil, cor, nível de escolaridade, local de residência, ocupação, opinião dos usuários de uma clínica escola acerca do posicionamento e participação do homem nos serviços de saúde e conhecimento dos participantes a respeito da Política de Saúde do Homem.

A amostra foi não probabilística composta por homens e mulheres de diferentes faixas etárias que são usuários de uma Clínica Escola de Saúde situada na cidade de Fortaleza-Ce.

Destaca-se ainda que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pois trata-se de um estudo envolvendo seres humanos, respeitando todas as normas de respeito ético e legal dos direitos humanos, não sendo necessária nenhuma intervenção que não seja observacional. Ressalta-se que os participantes não foram submetidos a nenhuma intervenção e mantiveram sua identificação em sigilo. Foi aplicado um Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE, na ocasião da coleta de dados.

Foram utilizados os programas de organização e análise dos dados: Word 2010, Excel 2010, Epiinfo.

Ressalta-se que respostas qualitativas compostas por palavras semanticamente semelhantes no questionário foram agrupadas em classes de acordo com o sentido que apresentavam.

3 RESULTADOS

A maioria das pessoas que participaram do estudo era do sexo feminino (67,5%), casada (53,3%), com idades entre 18 e 84 anos (média de 42,1 anos de idade), o que reflete uma amostra constituída, principalmente, de pessoas com um maior nível de maturidade para refletir sobre os temas abordados no questionário. Além disso, a maioria trabalhava como doméstica/dona de casa (28,3%) ou era aposentada (11,6%).

Observamos nos resultados que 80% da amostra foi composta por pessoas que se intitulavam da cor parda, seguidos por brancos (16,7%) e negros (3,3%), o que demonstra representatividade da população brasileira miscigenada.

Quanto ao grau de escolaridade, observamos que a maioria das pessoas entrevistadas tinham ensino médio completo (44,2%), seguido de ensino fundamental incompleto (23,3%), ensino médio incompleto (10%), ensino fundamental completo (9,2%), o que sugere uma amostra de pessoas com anos de estudo mínimos e suficientes para responder às perguntas de forma crítica e consciente. Além disso, muitos residiam em Fortaleza (62,5%), seguido por municípios do interior.

Em relação à pergunta “Na sua opinião, qual seria o principal objetivo da Política de Saúde do Homem?” respostas como “para o homem procurar atendimento”, “para o homem cuidar da saúde” e afins representaram uma porcentagem de 25,8% , seguido de “campanha educativa/conscientização sobre a saúde do homem” (8,3%), “prevenção de doenças no homem” (8,3%), “encorajamento para o homem procurar o médico” (3,3%), “alertar sobre câncer de próstata” (1,6%) e respostas mencionando o “mês azul” (1,6%). Porém, o que mais chama atenção é para o número de pessoas que não têm ciência da existência de políticas voltadas à atenção à saúde do homem, representando 50,8% do total. O que se confirma com a porcentagem de 90,8% de pessoas que desconhecem ou nunca ouviram falar sobre a Política Nacional de Saúde do Homem, sendo 33% destes representados por homens .

Sobre o questionamento “Você acha que o homem é bem atendido nos serviços de saúde?”, 62,5% responderam “sim” e 37,5% assinalaram “não” como resposta. Destes, somente 30,7% dos homens entrevistados responderam que são bem atendidos. Além disso, 33% dos entrevistados do sexo masculino responderam que visitaram o serviço de saúde há menos de 1 ano.

Quando se interroga sobre quais os possíveis motivos que levariam o homem a ficar desestimulado a procurar mais os serviços de saúde, a maioria respondeu que seria a demora no atendimento (43,3%), seguido da opção vergonha/medo/machismo (33,3%), cultura popular de que “o homem não adoecer” (15%) e horário de funcionamento dos serviços de saúde (8,3%). Avaliando as respostas apenas dos homens, 42,5% confessaram que o motivo para não frequentar mais os serviços de saúde seria por vergonha/medo.

Em relação ao tempo decorrido da última visita a um serviço de saúde, a maioria (83,3%) respondeu que foi há menos de 1 ano. Destes, somente 33% corresponde ao sexo masculino.

Um pouco mais da metade acredita que a porta de entrada principal do homem nos serviços de saúde é a atenção básica (50,8%), com um número expressivo de pessoas que relataram ser a atenção secundária (37,5%).

Ao questionar se o participante da pesquisa achava se a saúde do homem é pouco valorizada em relação a outros segmentos da população (mulheres, gestantes, idosos) a maioria (70%) respondeu que sim, dos quais 33,3% corresponderam à opinião masculina.

Ao interrogar sobre os motivos que geralmente levam um homem a procurar os serviços de saúde, respostas como “quando já está doente, “com dor” apresentou 48,3% de prevalência, seguido de respostas como “quando procura a emergência “ou “quando está com uma doença grave”, com 24,16% de representatividade. Outras respostas, como “nas últimas”, “morrendo” corresponderam a 9,1%. Outras respostas que totalizaram uma fração menor foram “prevenção” (7,5%), “realização de exame da próstata” (5,8%) ,”consulta de rotina”(1,6%), respostas relacionadas a diabetes e hipertensão (1,6%), e “não sabe informar” (1,6%).

Quando se questionou em relação ao direito do homem de estar presente na sala de parto previsto na Política Nacional de Atenção a Saúde do Homem, a maioria respondeu que isso é essencial (70,8%), porém muitos responderam que é totalmente desnecessário (10,8%), seguido de pessoas que achavam que é importante, porém atrapalha (6,7%). Além disso, uma porcentagem significativa de participantes não tinham opinião sobre isso (11,7%), possivelmente por nunca ouvir falar que consiste em um importante direito adquirido, uma vez que o pai da criança deve estar presente em todo o momento, apoiando a gestante e participando do

processo de nascimento do seu filho. Muitos, inclusive, relataram que já foram proibidos de acompanhar o parto de sua esposa, o que reflete o desconhecimento e a prática dessa política por parte dos próprios profissionais de saúde.

4 DISCUSSÃO

Conforme anteriormente discutido, a saúde do homem vinha, historicamente, sendo pouco valorizada em relação aos demais grupos populacionais (SILVA, 2012). Essa diferenciação ocorria tanto no âmbito político como sociocultural. Tal realidade parece ser conhecida pelos brasileiros, já que, no presente estudo, ao serem questionados se a saúde do homem é pouco valorizada em relação a outras parcelas da população, 70% dos participantes responderam que sim, o que demonstra que há uma consciência desse cenário de vulnerabilidade da atenção à saúde masculina.

Com o objetivo de modificar esse panorama e de implementar a assistência integral à saúde do homem, aumentando sua assistência no contexto das políticas de promoção de saúde, o Ministério da Saúde, em 2008, criou o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, o PNAISH. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Tal iniciativa parece já estar proporcionando benefícios no acolhimento dos cidadãos brasileiros ao Sistema de Saúde. Ao serem perguntados se o homem é bem atendido nos serviços de saúde, 62,5% dos entrevistados responderam que sim, embora apenas 33% destes sejam homens. Sugere-se, então, que o cuidado prestado ainda precisa adequar-se melhor no tocante à compreensão da realidade masculina e atendimento integral e humanizado voltado a esse gênero. Ademais, uma considerável parcela da população ainda não está ciente da existência de políticas direcionadas especificamente à saúde do homem, já que 50,8% dos participantes do presente estudo afirmaram desconhecer esse tipo de programa. Além disso, 90,8% nunca ouviram falar sobre o PNAISH. Tais números mostram que ainda existe desconhecimento por grande parte da população acerca das ações voltadas à saúde do homem, o que reflete a necessidade de maior divulgação desses programas, a fim de aumentar a adesão a eles.

Ao serem questionados acerca de qual seria o principal objetivo do PNAISH, 25,8% deram respostas relacionadas ao estímulo à busca por atendimento

e cuidado pelos homens, e 8,3% afirmaram que seria educação e conscientização sobre saúde, ratificando o fato de que há um fator sociocultural de menor procura de cuidados de saúde pela população masculina. Essa resposta dos participantes realmente está em consonância com uma das metas do PNAISH, que é a de incentivar a maior demanda por parte dos homens por assistência à sua saúde. (SCHWARZ, 2012).

Ao estudar a Literatura acerca da relação do homem com os Serviços de Saúde, inúmeros são os estudos que abordam o questionamento sobre quais seriam os motivos que desestimulam a população masculina a não procurar atendimento médico, figurando entre eles vergonha pela exposição do corpo, estereótipos de gênero que limitam o autocuidado, demora no atendimento, o medo da descoberta de uma enfermidade grave ou o fato de não se reconhecerem como alvo de cuidados (VIEIRA, 2013). De forma semelhante, no presente estudo, a “vergonha/medo” figuraram como alguns dos principais motivos (42,5%). Esse dado também corrobora com diversos estudos, como o de GOMES, 2011, que também evidenciam que o temor de procurar um atendimento médico para saber se está tudo bem com a saúde, e acabar deparando-se com uma enfermidade consiste em um dos motivos para a menor procura médica. Alguns estudos apontam, inclusive, que o medo justifica a baixa adesão nas políticas de prevenção do câncer, por parte principalmente da população masculina. A vergonha, principalmente de se expor a outro homem ou a uma mulher, também limita a busca ao serviço de saúde. Eventualmente, esse sentimento se associa justamente à falta de hábito de se expor ao médico, já que, a população feminina em sua socialização ao longo da história teve seu corpo mais exposto à Medicina (GOMES, 2011).

Em relação à opinião da população em estudo, o principal motivo que desestimula o homem em não procurar atendimento médico é a demora no atendimento (43,3%). Outros estudos também evidenciam que a precariedade dos serviços públicos em relação à demora no atendimento, como enfrentar longas filas, poderia levá-los a perder um dia de trabalho, sem que suas necessidades sejam solucionadas em uma única consulta. Há estudos (PINHEIRO, 2002) que evidenciam que atendimentos emergenciais, como pronto-socorro e farmácias, são mais procurados pelos homens. Possivelmente, a maior prevalência do atendimento masculino seja justificado pelo fato de esses locais atenderem de forma mais objetiva suas demandas. Outro dado que corrobora é o achado da menor

prevalência da procura de atendimento médico no último ano pela população masculina (33%) encontrado no presente estudo.

Segundo vários pesquisadores, incomuns são as situações que os homens procuram atendimento médico, ocorrendo geralmente quando: a dor torna-se insuportável ou quando não é possível comparecer ao trabalho (VIEIRA, 2013). Esse dado vai ao encontro com o presente estudo, em que a maioria das pessoas acreditam que os homens só procuram atendimento quando apresentam “dor”(48,3%).

Observa-se também que, paulatinamente, a participação masculina na vida familiar vem se diversificando, no que se refere à presença do homem na sala de parto. Inclusive, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece como uma prática útil o respeito pela escolha da mulher em relação aos seus acompanhantes no momento do parto. Vários são os fatores que justificam a ausência dos pais na sala de parto, como atraso, falta de estímulo, medo ou por vontade da esposa. Esses fatores podem ser evitados e combatidos a partir do momento em que o homem é reconhecido como protagonista do nascimento, sendo benéfico para o bebê, a mãe e para o próprio homem (SANTOS, 2018). É importante destacar que uma parcela significativa dos entrevistados no estudo desconhecia esse direito (11,7%), e nós, enquanto pesquisadores, aproveitamos esta oportunidade de contato durante a entrevista para conscientizar a população acerca desse importante direito adquirido, bem como sobre outras questões primordiais relacionadas à saúde masculina.

5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, os dados com a percepção dos entrevistados no presente estudo refletem, de certa forma, os resultados de outros estudos que evidenciam a pouca participação do homem nos serviços de saúde e o pouco conhecimento de parte da população sobre a política de saúde voltada para a saúde do homem PAISH. Cabe salientar que, durante a aplicação do questionário, muitos desconheciam tal política, sendo também um momento oportuno para o esclarecimento sobre os principais objetivos dessa política voltada para a saúde do homem.

REFERÊNCIAS

BERTOLINI, Daniele Natália Pacharone; SIMONETTI, Janete Pessuto. O gênero masculino e os cuidados de saúde: a experiência de homens de um centro de saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 4, p. 722-727, Dec. 2014 .

CARRARA, Sérgio; RUSSO, Jane A.; FARO, Livi. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 659-678, 2009.

CHAKORA, Eduardo Schwarz. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 18, n. 4, p. 559, 2014.

DE OLIVEIRA, Max Moura et al. A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 273-278, 2015.

FERNANDES ALVES, Railda et al. Gênero e saúde: o cuidar do homem em debate. **Psicologia: teoria e prática**, v. 13, n. 3, 2011.

GOMES, Romeu et al . Sentidos atribuídos à política voltada para a Saúde do Homem. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 10, p. 2589-2596, Oct. 2012 .

GOMES, Romeu et al. A atenção básica à saúde do homem sob a ótica do usuário: um estudo qualitativo em três serviços do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 4513-4521, 2011.

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Elaine Ferreira do; ARAUJO, Fábio Carvalho de. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 3, p. 565-574, Mar. 2007.

JULIÃO, Jéssica Graziela; WEIGELT, Leni Dias. Atenção à saúde do homem em unidades de estratégia de saúde da família. **Rev. Enfer. UFMS**, Rio Grande do Sul, v.1 ,n. 2, p. 144-152, abr. 2011.

KNAUTH, Daniela Riva; COUTO, Márcia Thereza; FIGUEIREDO, Wagner dos Santos. A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 10, p. 2617-2626, Oct. 2012.

LAURENTI, Ruy; JORGE, Maria Helena Prado de Mello; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. Perfil epidemiológico da morbi-mortalidade masculina. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, p. 35-46, Mar. 2005.

MENDONÇA, Vítor Silva; ANDRADE, Angela Nobre de. A Política Nacional de Saúde do Homem: necessidade ou ilusão?. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo , v. 10, n. 20, p. 215-226, dez. 2010.

PINHEIRO, Rejane Sobrino et al . Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 7, n. 4, p. 687-707, 2002 .

SANTOS, CRISTIANO et al. PERCEPÇÃO DO PAI SOBRE OS REFLEXOS DE SUA PRESENÇA DA CONCEPÇÃO AO PÓS-PARTO IMEDIATO PARA O CASAL E RECÉM-NASCIDO. **Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp**, p. 492-509, 2018.

SCHWARZ, Eduardo. Reflexões sobre gênero e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 10, p. 2581-2583, Oct. 2012 .

VIEIRA, Katiucia Letiele Duarte et al. Atendimento da população masculina em unidade básica saúde da família: motivos para a (não) procura. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 120-127, 2013.

SILVA, Patricia Alves dos Santos et al. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Esc Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 561-8, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília. 2008.

AGRADECIMENTOS

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM FIBROSE CÍSTICA EM UNIDADE DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA - CE

Carmem Gracieli Oliveira e Silva¹

Clarissa Maria Menezes Thiers²

Daniela Bastos Carvalho³

Regina Lucia Portela Diniz⁴

RESUMO

O diagnóstico precoce da Fibrose Cística possui benefícios que contribuem para o bom prognóstico da doença, assim como para a melhoria da qualidade de vida dos seus portadores. Sendo assim, a metodologia determinada pelo Ministério da Saúde para o diagnóstico precoce da Fibrose Cística necessita ser implementada para que se atinja esse objetivo. Esse trabalho visa conhecer a metodologia clínica utilizada para o diagnóstico precoce dessa doença e identificar a principal conduta terapêutica adotada pelos profissionais do Hospital Infantil Albert Sabin, única instituição pública do Ceará com ambulatório especializado para essa morbidade. **METODOLOGIA:** foi feito um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo com análise de 55 prontuários de pacientes admitidos entre 2008 a 2018, realizando-se o levantamento sobre o perfil epidemiológico e demográfico dos pacientes, a adequação dos métodos diagnósticos aos sugeridos pelo Ministério da Saúde – MS – e os principais tratamentos utilizados pelos pacientes. **RESULTADOS:** A maior parte dos pacientes é do sexo masculino (53%); mais da metade são diagnosticados com menos de 2 anos de idade; 18% possuem parentes com a doença; a maior parte é proveniente do interior do Estado (49%); 67% não apresentam registro de teste do pezinho no prontuário; 63,3% realizaram 2 testes do suor; 27,8% realizaram 1 teste e 8,9% não realizaram nenhum teste ou não possuíam registro no prontuário; 60% apresentaram valor positivo. 63,6% não recebiam orientação para realizar o

¹ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, gracielirn@gmail.com

² Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, clarissamthiers@gmail.com

³ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, danielabc0411@hotmail.com

⁴ Professora de Medicina do Centro Universitário Christus, reginaportelad@hotmail.com

teste do pezinho na primeira consulta. Cerca de metade (51%) dos pacientes apresentaram mutações nos 3 alelos do gene CFTR e 29% apresentaram mutação em apenas um alelo. 67% apresentavam colonização por *P. aeruginosa*; 80% utilizaram pelo menos uma vez a enzima pulmonar Alfadornase; 80% utilizaram a enzima pancreática Creon®, 3% utilizaram a Ultrase® e apenas 8% não utilizaram nenhuma enzima. **CONCLUSÃO:** as orientações estabelecidas pelo MS foram aplicadas na maioria dos pacientes analisados, e a insuficiência de dados em prontuários não nos permite afirmar que esses critérios não foram utilizados nos demais pacientes.

Palavras-chave: fibrose cística, doença genética, teste do pezinho, CFTR, teste do suor.

Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com triagem neonatal alterada para Fenilcetonúria no Ceará.

Alice Quental Brasil¹

Augusto César Cardoso dos Santos²

Erlane Ribeiro Marques³

RESUMO

Introdução. O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) está implantado em todos os estados brasileiros e objetiva detectar precocemente distúrbios e doenças de grande potencial de morbimortalidade, como a Fenilcetonúria - PKU (Erro Inato do Metabolismo mais frequente na população caracterizado por mutação na enzima que converte a fenilalanina em tirosina, restringindo, principalmente, a dieta dos pacientes). Contudo, sua aplicação ainda passa por desafios de efetividade. **Objetivos.** Delinear aspectos complicadores à boa consolidação do PNTN e sua consequente eficácia. **Métodos.** Os dados foram obtidos a partir de coleta de prontuários em um centro de referência de triagem neonatal em Fortaleza (CE) e plotados em planilha Excel 2013. Foram considerados dados relevantes à doença em questão, fazendo associações entre as datas colhidas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do hospital participante e pacientes e responsáveis que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados.** Foram avaliados 162 prontuários de pacientes diagnosticados com Fenilcetonúria, com registro de data de nascimento entre os anos de 1995 a 2018, pela análise laboratorial do Teste do Pezinho. Destes, 154 possuíam especificação de gênero, sendo 64 (41,55%) do sexo feminino. 93 pacientes possuíam a combinação “data de nascimento-data da primeira coleta”, com média de 79,7 dias. Entretanto houve na amostra 2 pacientes que tiveram diagnóstico tardio da doença com intervalo

¹ Membro do Grupo de Estudos em Genética Médica, Medicina, Discente Unichristus, aliceqbrasil@gmail.com.

² Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), Pesquisador voluntário da Unichristus, santosaccd@gmail.com

³ Médica Geneticista do Hospital Infantil Albert Sabin, Medicina, Orientadora do Grupo de Estudos em Genética Médica e Docente da Unichristus, erlaneribeiro@yahoo.com.br

maior que 2000 dias elevando, portanto, o valor desta média. Em 69 prontuários a associação “data da primeira coleta-data de envio ao Laboratório Central (LACEN)”, totalizou intervalo de média de 9,1 dias. 42 pacientes dispuseram da relação “data da primeira coleta-data do resultado”, levando uma média de 39,8 dias. 50 pacientes possuíam as informações “data de nascimento-data de resultado do teste do pezinho” com média do intervalo entre essas datas de 49,9 dias. **Conclusão.** Sabe-se que, logo após o terceiro ou quarto mês de vida, o portador da Fenilcetonúria começa a manifestar os primeiros sinais de atraso global do desenvolvimento neuropsicomotor, como deficiência mental, comportamento agitado ou padrão autista, convulsões, alterações eletroencefalográficas e odor característico na urina perpetuando-se durante toda a sua vida. Diante disso, a necessidade de diagnóstico e tratamento precoces são imprescindíveis, fato este não revelado pela presente análise.

Palavras-chave: Triagem Neonatal, Fenilcetonúrias, Programas Nacionais de Saúde, Planos e Programas de Saúde, Genética.

Perfil de Mortalidade, de 2008 a 2017, no Ceará, dos Médicos em Comparação com a População Geral: De que Morrem Nossos Médicos?

Ronald Bezerra Cavalcante Soares

Yuri Medeiros Gomes

Kilmer de Moraes Castelo Branco

Davi Candeira Cardoso

Josafá do Nascimento Cavalcante Filho

Daniele Rocha Queiroz Lemos

RESUMO

Introdução- Segundo a OMS, em 2017, 54,6 milhões de pessoas morreram, sendo as 10 causas mais comuns responsáveis por 54% das mortes. O perfil de morbimortalidade é um indicador relevante e razoavelmente sensível, que permite avaliar as condições de vida e o modelo de desenvolvimento de determinada população. O cenário epidemiológico brasileiro é exemplo dessa correlação. Por ser um país classificado como “em desenvolvimento”, o Brasil possui características de países ricos e de países pobres. As características laborais de uma população também são relevantes no estudo dos índices de mortalidade. Cada atividade laboral possui rotinas específicas, e, por assim ser, os riscos a que os profissionais de diferentes áreas estão expostos podem ser igualmente distintos. A literatura é rica em demonstrar correlação entre patologias, exposições e ocupações específicas, sobretudo em profissionais da saúde/médicos. **Justificativa-** No entanto, há escassos estudos que comprovem causalidade entre ocupação laboral e causa de morte, principalmente entre profissionais de saúde. **Objetivo-** Traçar o perfil de mortalidade de médicos, considerando a ocupação (exposição) e a causa do óbito (desfecho), em comparação com a população em geral cearense, nos anos de 2008 a 2017. **Materiais e métodos-** Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo das causas de morte entre diferentes ocupações de acordo com o Código Brasileiro de Ocupações (CBO) e com os capítulos do Código Internacional de Doenças (CID-11). **Resultados-** O perfil de mortalidade de médicos é: 80% homens, 68% brancos e 64% casados e na

população geral 54,8% eram homens, 63% eram pardos e 41% eram casados. Entre os médicos, a faixa etária com maior número de óbitos foi a de maiores de 80 anos e na população geral foi a de 70-79 anos. Em relação à causa de mortalidade, as principais causas de mortalidade entre os médicos foram, respectivamente, neoplasias 31,8%, doenças cardiovasculares 22,2%, doenças respiratórias 9,6% e causas externas 7,4%. Na população geral, observou-se, respectivamente doenças cardiovasculares 31,5%, neoplasias 17,1%, doenças respiratórias 12% e causas externas 10,1%. Quando comparados os grupos, as diferenças mais relevantes foram nos capítulos neoplasias e causas externas, sendo que a neoplasia mais letal nos homens médicos foi a de brônquios ou pulmões 27,3%, na população geral, próstata 16,2%, e nas mulheres, médicas e população geral, a neoplasia mais letal foi a de mama, sendo que no primeiro grupo, representa 30% de todas as neoplasias, comparado a 13% no segundo. Já nas causas externas, o suicídio corresponde a 18,8% dos óbitos dentre óbitos de médicos por causas externas, já na população geral, 8,4%. Portanto, depois de traçados os perfis de mortalidade dos médicos e do restante da população do Ceará, de 2008 a 2017, observou-se diferenças significativas entre os dois grupos, sobretudo em relação a neoplasias e a causas externas. **Conclusão:** Estes resultados levantam o questionamento sobre quais exposições da carreira médica explicam essa discrepância, diante disso, estudos futuros são necessários para investigar essa realidade.

Palavras-chave: Mortalidade; médicos; população; neoplasias e exposição.

PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO DEPENDENTES DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS

Thaís Saboya Rangel¹

Vinícius Torres Bezerra²

Natália Martins Bília³

Gardenia Costa do Carmo⁴

RESUMO

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) é uma das afecções mais frequentes na prática médica, sendo a afecção orgânica mais comum do tubo digestivo, e que apresenta benefícios terapêuticos significativos com o uso dos Inibidores de Bomba de Prótons (IBPs). Por serem uma classe de medicamentos amplamente utilizada, muitas vezes ao longo de vários anos, principalmente nos pacientes com DRGE, é de suma importância o conhecimento sobre as principais características epidemiológicas e clínicas dos pacientes dependentes de IBP. O objetivo do trabalho consiste em avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de DRGE dependentes de IBPs. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo, com utilização de questionários pré-estruturados envolvendo análise de prontuários eletrônicos de pacientes acompanhados na Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus – Unichristus. Analisamos 57 prontuários de pacientes com DRGE que utilizaram IBPs, e verificamos que a idade média dos pacientes foi de 45 anos, o Índice de Massa Corporal médio de 27,1 e que 84,3% dos participantes do estudo apresentavam alguma outra comorbidade, sendo as mais prevalentes dislipidemia (33,3%), hipertensão arterial sistêmica (28%), diabetes mellitus tipo 2 (14%) e distúrbios psiquiátricos (14%). O tempo médio de uso do IBP foi de 38,5 meses. Os achados indicam que o perfil do paciente com DRGE dependente de IBP consiste, em sua maioria, em pacientes do sexo feminino, na quinta década de vida, com Índice de Massa Corporal indicando sobrepeso, com DRGE erosiva e com história atual ou prévia de infecção pelo *Helicobacter pylori*.

Palavras-chave: Doença do Refluxo Gastroesofágico. Inibidores de Bomba de Prótons. Dependência. Perfil. Epidemiológico.

¹ Discente, Medicina, Acadêmico, thaissaboya_@outlook.com

² Discente, Medicina, Acadêmico, viniustorres1994@gmail.com

³ Discente, Medicina, Acadêmico, nataliambilia@hotmail.com

⁴ Doutora em Clínica Médica, Médica Gastroenterologista, Docente, gardeniacc@hotmail.com

ABSTRACT

Gastroesophageal Reflux Disease (GERD) is one of the most common disorders in medical practice, being the most common organic disorder of the digestive tract and presenting significant therapeutic benefits with the use of Proton Pump Inhibitors (PPIs). Because they are a widely used class of drugs, often used for several years, especially in patients with GERD, understanding of the main epidemiological and clinical characteristics of PPI-dependent patients is of paramount importance. The goal of this study is to evaluate the clinical and epidemiological profile of patients diagnosed with PPI-dependent GERD. This is a cross-sectional, retrospective, descriptive study using pre-structured questionnaires in which was made the analysis of electronic medical records of patients treated at Clínica Escola de Saúde Centro Universitário Christus – Unichristus. We analyzed 57 medical records of patients with GERD who used PPIs, and found that the average age of the patients was 45 years old, the average body mass index was of 27.1 and 84.3% of the study participants had some other comorbidity, being the most prevalent dyslipidemia (33.3%), systemic arterial hypertension (28%), type 2 diabetes mellitus (14%) and psychiatric disorders (14%). The average time of use of PPI was 38.5 months. The findings indicate that the PPI-dependent GERD patient profile consists mostly of female patients in the fifth decade of life, with Body Mass Index indicating overweight, erosive GERD and current or previous history of infection by *Helicobacter pylori*.

Keywords: Gastroesophageal Reflux Disease. Proton Pump Inhibitors. Dependency. Profile. Epidemiological.

1 INTRODUÇÃO

O início da comercialização dos inibidores da bomba de prótons (IBPs) ocorreu em 1989, com o uso do omeprazol, o principal representante da classe. (YU et al, 2017). Seu uso foi considerado uma revolução na terapêutica clínica medicamentosa das doenças pépticas, sendo considerado tratamento de primeira escolha da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) e suas complicações, como Esôfago de Barrett, e da Úlcera péptica, melhorando o controle dos sintomas e a qualidade de vida dos pacientes acometidos por essas doenças (LUNDELL et al, 2015). Também são úteis para a profilaxia de lesão aguda de mucosa gástrica relacionada ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), além de fazer parte do tratamento da esofagite eosinofílica e da infecção por *Helicobacter pylori*. (YU et al, 2017)

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma das afecções mais frequentes na prática médica, sendo a afecção orgânica mais comum do tubo digestivo, e que apresenta benefícios terapêuticos significativos com o uso dos IBPs. O Consenso Brasileiro da Doença do Refluxo Gastroesofágico (CBDRGE) definiu a DRGE como uma afecção crônica decorrente do fluxo retrógrado do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes a ele, acarretando um espectro variável de sintomas e/ou sinais esofagianos e/ou extraesofagianos, associados, ou não, a lesões teciduais. (MORAES-FILHO et al, 2002)

A DRGE pode ser classificada em doença do refluxo erosiva (DRE), pelo encontro de erosões ou evidências de suas complicações na mucosa esofagiana e na presença de sintomas típicos. Já na doença do refluxo não erosiva (DRNE) existem os mesmos sintomas, porém sem as lesões acima referidas, ao exame endoscópico. É importante ressaltar que cerca de 50%-70% dos pacientes que procuram auxílio médico têm DRNE (AGUERO et al, 2007). As manifestações clínicas típicas da DRGE são: pirose e regurgitação ácida. (MOSS et al., 1998).

O diagnóstico de DRGE é suspeitado a partir de anamneses e exames físicos criteriosos. A duração e frequência dos sintomas constituem informações importantes que precisam ser sempre avaliadas e quantificadas. Pacientes que apresentam sintomas com frequência mínima de duas vezes por semana, há cerca de quatro a oito semanas, devem ser considerados possíveis portadores de DRGE. (RODRIGUEZ; MORAES-FILHO, 1999).

O tratamento clínico visa ao alívio dos sintomas, à cicatrização das lesões e à prevenção de recidivas e complicações. Do ponto de vista prático, objetiva-se reduzir o potencial agressivo do conteúdo gástrico, minimizando a agressão representada pelo ácido clorídrico do suco gástrico. Pode-se classificar a abordagem terapêutica em medidas comportamentais e farmacológicas, que deverão ser implementadas simultaneamente (NASI; MORAES FILHO; CECCONELLO, 2006).

As medidas comportamentais e dietéticas individualizadas, para se evitar a exacerbação do refluxo patológico, são indicadas a todos os pacientes com suspeita de DRGE. (GURSKI et al., 2006). O tratamento medicamentoso de primeira linha da DRGE é por meio da prescrição dos inibidores de bomba de próton. (CIELO et al, 2011)

Ao longo dos anos, novos representantes dessa classe de drogas foram aprovados e lançados no mercado, como o lansoprazol, pantoprazol, rabeprazol, esomeprazol e o dexlansoprazol. Atualmente, devido à sua alta eficácia e baixa toxicidade, combinados com a alta prevalência das doenças relacionadas à acidez gástrica, os IBPs tornaram-se uma das classes de medicamentos mais prescritos no mundo. (LUNDELL et al., 2015)

Os IBPs são substâncias que, ao se ligarem covalentemente à cisteína, inibem seletiva e completamente a enzima $H^+ K^+ ATPase$, responsável pela bomba de prótons na membrana das células parietais. A secreção gástrica ácida é suprimida irreversivelmente em resposta a todos os agentes estimulantes até que novas moléculas da bomba sejam convertidas de seu estágio inativo à sua forma ativa. Entretanto, nem todas as bombas estão ativas a todo o momento e pensa-se que uma única dose de IBP irá inibir apenas 70-80% das bombas ativas. (KATZ; SCHEIMAN; BARKUN, 2006) Essas drogas, portanto, reduzem a secreção de ácido clorídrico em cerca de 90% (contra 65% dos antagonistas dos receptores H_2). Também melhoram a proteção da barreira mucosa estimulando o aumento da produção de muco e do fluxo sanguíneo na mucosa gástrica (PEDROSO; OLIVEIRA, 2007).

Os inibidores da bomba de prótons têm um perfil de segurança bem estabelecido, com uma taxa de eventos adversos de 1 a 3%. No entanto, por serem medicações usadas de forma crônica, seus efeitos colaterais em longo prazo são

continuamente estudados, principalmente na população idosa. (LUNDELL et al., 2015) Os efeitos adversos mais comumente relatados são dores de cabeça, dor abdominal, diarreia, flatulência, náuseas, vômitos e constipação; porém, na maioria das vezes, essas reações medicamentosas são leves e reversíveis. (ATTWOOD et al., 2015) É importante salientar que o uso dessas drogas, pode levar à alteração da absorção e da metabolização de outras drogas, levando à interação medicamentosa com warfarina, clopidogrel, metotrexate, diazepam, fenitoína, atazanavir e cetoconazol, por exemplo. (YU et al., 2017)

No entanto, o uso prolongado dessas medicações tem causado certo receio já que, de acordo com relatos da literatura ao longo desses anos, foi evidenciada possível associação do uso crônico de IBPs com alguns eventos adversos. Entre eles, aumento do risco de pneumonia e infecções entéricas (*Salmonella*, *Campylobacter*, *Clostridium difficile*), dano renal (nefrite intersticial aguda), deficiências nutricionais (ferro, cálcio, magnésio e vitamina B12), demência, fraturas ósseas e até infarto agudo do miocárdio. (SCHOENFELD; GRADY, 2016) Foi também descrito, risco mais pronunciado de desenvolvimento de gastrite atrófica. Além disso, a hipergastrinemia induzida por IBP estaria relacionada à hiperplasia de células enterocromafins, aumentando possivelmente o risco de tumores neuroendócrinos e de adenocarcinoma gástrico. (LUNDELL et al, 2015).

O grande problema dos estudos que avaliam os efeitos adversos potenciais dos IBPs, é que, apesar de serem em grande número, a qualidade geral da evidência encontrada, até o momento, é baixa ou, até muito baixa. Dessa forma, atualmente, as evidências são insuficientes para recomendar estratégias específicas para a atenuação desses potenciais efeitos adversos associados ao uso crônico dessas medicações. (FREEDBERG; KIM; YANG, 2017)

Além disso, a dose de IBP em longo prazo deve ser reavaliada periodicamente, tentando manter a menor dose efetiva para controle da doença, sempre avaliando o risco e o benefício de seu uso. Em algumas situações, como a DRGE não complicada, após tratamento em curto prazo, a dose deve ser gradativamente diminuída, com o objetivo de manter o controle dos sintomas na ausência da medicação. (FREEDBERG; KIM; YANG, 2017) Nos casos, em que o paciente é dependente de IBP, deve-se considerar a possibilidade de tratamento cirúrgico com funduplicatura, como terapêutica definitiva.

Estudos recentes apontam que o uso contínuo e diário de esomeprazol e de omeprazol foi considerado seguro até durante 5 a 12 anos de terapia. (ATTWOOD et al., 2015). Portanto, em suma, as melhores estratégias atuais para evitar os riscos potenciais do uso dos IBPs em longo prazo são evitar a prescrição quando não são indicados e reduzi-los à sua dose mínima quando indicados. Se adequadamente prescritos, os benefícios provavelmente superam seus riscos. Já quando indevidamente indicado, pequenos riscos tornam-se importantes porque não haverá benefício potencial. (FREEDBERG; KIM; YANG, 2017).

Por fim, por serem uma classe de medicamentos amplamente utilizada e, muitas vezes, ao longo de vários anos, principalmente nos pacientes com DRGE, seria importante o conhecimento sobre as principais características epidemiológicas e clínicas dos pacientes dependentes de IBP, para que, dessa forma, consigamos agir nos fatores modificáveis na tentativa de minimizar o uso crônico dessas medicações, evitando os potenciais efeitos adversos de seu uso prolongado.

2 OBJETIVO

Avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de DRGE dependentes de inibidores da bomba de prótons (IBPs) seguidos na Clínica Escola de Saúde da Unichristus.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo, com utilização de questionários pré-estruturados envolvendo análise de prontuários eletrônicos de pacientes acompanhados na Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus – Unichristus, localizada na Avenida Padre Antônio Tomás 3404 – Cocó, Fortaleza – CE, CEP 60.192-120.

Os dados foram coletados de setembro de 2018 a janeiro de 2019, referentes ao período de 2010 a 2018, a partir dos prontuários eletrônicos dos pacientes acompanhados na Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus –

Unichristus, com diagnóstico de Doença do Refluxo Gastroesofágico. As informações foram registradas em questionário estruturado.

Os critérios de inclusão compreenderam os pacientes com mais de 18 anos de idade, acompanhados no ambulatório da Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus, com diagnóstico a partir do Código Internacional de Doenças – CID 10 de Doença do Refluxo Gastroesofágico (K21) e com história de uso crônico de IBPs.

Os critérios de exclusão consistiram em pacientes com menos de 18 anos de idade, com menos de três consultas registradas no prontuário eletrônico da Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus ou pacientes com prontuário incompleto para o preenchimento do questionário.

Foram realizadas análises exploratórias (descritivas) dos dados, a partir da apuração de frequências simples absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e organização dos resultados em tabelas e gráficos. Os dados obtidos na coleta foram tabulados e analisados pelo software SPSS, v23, SPSS, Inc.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética do Centro Universitário Christus e está de acordo com os princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). O sigilo das informações e a privacidade dos pacientes foram assegurados a forma de protegê-los a imagem, evitando todo e qualquer prejuízo.

3 RESULTADOS

Foram analisados 106 prontuários com base no banco de dados da Clínica Escola de Saúde Christus (CES), acompanhados com CID 10 de Doença do Refluxo Gastroesofágico (K21). Dos prontuários avaliados, 57 pessoas se enquadravam nos critérios de inclusão do presente estudo. Dessa forma, observamos que 53,7% dos pacientes em seguimento por DRGE na CES apresentavam dependência ao uso de IBP.

A Tabela 1 permite identificar o perfil epidemiológico e hábitos dos pacientes. Sendo 35 mulheres (61,4%) e 22 homens (38,5). A idade média dos indivíduos foi de 45 anos (variação: 19-71 anos). O perfil dos pacientes apresentava uma média de peso de 68,2 kg (desvio-padrão: 14,62kg), com a média de estatura entre 1,58m (desvio-padrão: 0,08m) e IMC médio em 27,1 kg/cm² (desvio-padrão: 4,8 kg/cm²), tendo a maior parte dos pacientes sobrepeso. Ademais, encontrou-se 27 (47,3%) pessoas com história de exposição ao álcool e 20 (35%) pessoas apresentaram exposição ao tabaco.

Tabela 1- Perfil epidemiológico e hábitos dos pacientes com DRGE dependentes de IBP

Variáveis	N (%)
Sexo	
Feminino	35 (61,4%)
Masculino	22 (38,5%)
Faixa etária, anos	
<40	19 (33,3%)
40 – 59	29 (50,8%)
>60	9 (15,7%)
Tabagismo	
Sim	20 (35%)
Não	37 (64,9%)
Etilismo	
Sim	27 (47,3%)
Não	30 (57,6%)

Como podemos avaliar na Tabela 2, entre as comorbidades mais frequentes, encontrou-se 19 (33,3%) pacientes com dislipidemia, 16 (28%) hipertensos e 8 (14%) diabéticos. Foram registrados, também, 8 (14%) pacientes com doenças psiquiátricas, 7 (12,2%) com esteatose hepática, 6 (10,5%) com intolerância a lactose, 5 (8,7%) com hérnia hiatal, 5 (8,7%) com história de diarreia intermitente, 4 (7%) constipação crônica, 4 (7%) com asma, 4 (7%) com síndrome do intestino irritável, 3 (5,2%) com hipotireoidismo, 3 (5,2%) com dispepsia funcional e 1 (1,7%) com colite microscópica. Apenas 9 (15,7%) pacientes não apresentavam nenhum tipo de comorbidade

associada. Acrescentando-se aos dados, apenas 4 (7%) pacientes apresentavam cirurgia digestiva prévia, sendo a colecistectomia a mais comum.

Tabela 2 – Comorbidades associadas ao paciente com Doença do Refluxo Gastroesofágico dependentes de IBP

Comorbidade	N (%)
Dislipidemia	19 (33,3%)
HAS	16 (28%)
DM	8 (14%)
Doenças Psiquiátricas	8 (14%)
Esteatose Hepática	7 (12,2%)
Intolerância a lactose	6 (10,5%)
Hérnia hiatal	5 (8,7%)
Diarreia Intermitente	5 (8,7%)
Constipação crônica	4 (7%)
Asma	4 (7%)
Síndrome do Cólon Irritado	4 (7%)
Hipotireoidismo	3 (5,2%)
Dispepsia Funcional	3 (5,2%)
Colite Microscópica	1 (1,7%)
Nenhuma comorbidade	9 (15,7%)

A Tabela 3 mostra os principais sintomas apresentados pelos pacientes dependentes de Inibidores da Bomba de Prótons (IBPs). Cinquenta e quatro (94,7%) deles apresentavam os sintomas típicos de DRGE (regurgitação e pirose). Desses, 75,4% apresentavam sintomas atípicos associados, sendo o mais comum dispepsia, entre outros como perda de peso, disfagia, dor, distensão abdominal, perda de apetite, rouquidão, tosse seca e globus faríngeo.

Tabela 3 – Sintomas associados ao paciente com DRGE dependentes de IBP

Sintomas	N (%)

Típicos	
Pirose	52 (91,2%)
Regurgitação	46 (80,7)
Atípicos	
Dispepsia	15 (26,3%)
Disfagia	10 (17,5%)
Dor Abdominal	10 (17,5%)
Perda de Peso	2 (3,5%)
Distensão Abdominal	7 (12,2%)
Globus Faríngeo	5 (8,7%)
Rouquidão	4 (7%)
Perda de apetite	4 (7%)
Tosse Seca	3 (5,2%)
Náuseas	2 (3,5%)

Em relação aos IBPs, o mais frequentemente utilizado foi o Omeprazol, em uso por 29 (50,8%) pacientes, seguido por 17 (29,8%) em uso de Pantoprazol, 5 (8,7%) de Lansoprazol, 3 (5,2%) de Dexlansoprazol, 2 (3,5%) de Esomeprazol e 1 (1,7%) de Rabeprazol. A média de tempo de uso dessas drogas foi de 38,5 meses e desvio padrão de 32,06 meses.

Tabela 4 – IBP utilizado pelos pacientes com DRGE dependentes x média de tempo de uso.

IBP	N (%)	Tempo Médio de Uso (em meses)
Omeprazol	29 (50,8%)	31,6
Pantoprazol	17 (29,8%)	48,5
Lansoprazol	5 (8,7%)	36,2
Dexlansoprazol	3 (5,2%)	44
Esomeprazol	2 (3,5%)	38
Rabeprazol	1 (1,7%)	34

Dos pacientes avaliados, 22 (38,5%) necessitaram de troca de IBP para otimizar a terapêutica. Três (5,2%) deles relataram efeitos adversos associados ao uso dos medicamentos. Sendo eles: 2 (3,5%) com dor abdominal, náuseas e vômitos em uso de Omeprazol e 1 (1,7%) com diarreia após uso de Pantoprazol. Um (1,7%) paciente apresentou laringotraqueíte, em uso de Omeprazol.

Em relação a terapia não farmacológica da DRGE, 25 (43,8%) pacientes associaram ao tratamento medicamentoso mudanças no estilo de vida.

Segundo os prontuários avaliados, 47 (82,4%) pacientes apresentavam exame endoscópico. Entre eles, 30 (63,8%) apresentavam DRGE erosiva e nenhum paciente apresentou esôfago de Barrett. Acrescenta-se que 31 (65,9%) pacientes apresentavam evidência de infecção por *Helicobacter pylori*, sendo que 14 (45,1%) deles conseguiram erradicar a doença após tratamento.

4 DISCUSSÃO

Estima-se que a Doença do Refluxo Gastroesofágico afete aproximadamente 12% da população brasileira, representando significativo problema de saúde pública, dado o elevado custo de exames complementares e medicamentos (JUNIOR, 2014). Os IBPs revolucionaram o tratamento desta doença, melhorando qualidade de vida e controle de sintomas (LUNDELL et al, 2015), porém um perfil significativo de pacientes ainda apresenta recidivas frequentes após retirada da droga ou diminuição de dose, ocasionando seu uso crônico. A média de tempo de uso dos IBPs, nesse estudo, foi de 38,5 meses. Esse dado é condizente com um estudo já publicado, em que foram avaliados pacientes com uso crônico de inibidores de bomba de prótons, no qual 72,7% dos participantes utilizavam IBPs há mais de 24 meses. (DE SOUZA et al, 2010)

No presente estudo, observamos que uma parcela de doentes com DRGE não apresentou resposta satisfatória ao primeiro IBP prescrito, mesmo em dose plena,

sendo necessária a troca para um outro IBP, para controle efetivo da sintomatologia. Constatamos esse fato em 38,5% dos pacientes estudados.

A maioria dos pacientes (61,4%) com uso de IBP em longo prazo é do sexo feminino. Isso pode refletir uma tendência feminina de procurar com mais frequência e constância a assistência médica. A menor aderência a medidas antirrefluxo orientadas durante as consultas médicas, como dieta balanceada e atividade física, pode prejudicar o controle dos sintomas, tornando um dos pilares terapêuticos, o tratamento não farmacológico, deficiente. Como resultado, pode ocorrer exacerbação do refluxo patológico (GURSKI et al., 2006) e maior necessidade de tratamento medicamentoso.

Em relação aos sintomas, as manifestações consideradas típicas da DRGE são pirose e regurgitação (MOSS et al., 1998). Elas estavam presentes em 91,2% e 80,7% dos pacientes avaliados, respectivamente. Porém, manifestações atípicas, como dor epigástrica associada à síndrome dispéptica, também são prevalentes (26,3%). Isso pode refletir a considerável prevalência da infecção pelo *Helicobacter pylori* detectada nesses pacientes (65,9%). No presente estudo, dos pacientes com diagnóstico endoscópico de infecção por *H. pylori*, 45,1% tiveram comprovação de bactéria erradicada.

Ademais, a maioria dos pacientes avaliados apresentavam comorbidades diversas (84,3%) que os levam a usarem outras classes de medicamentos. As mais prevalentes foram Dislipidemia (33,3%), Hipertensão Arterial Sistêmica (28%), Diabetes Mellitus tipo 2 (14%), Doenças Psiquiátricas (14%), Esteatose Hepática (12,2%) e Intolerância à Lactose (10,5%). O número significativo de comorbidades encontradas nestes pacientes estudados pode ser considerado um fator importante para a dependência do uso dos inibidores de bomba de prótons, tanto pelo uso associado de outras medicações direcionadas para essas comorbidades, as quais podem exacerbar tanto os sintomas de DRGE e quanto outros dispépticos, aliviados pelo uso concomitante de IBP. Ademais, algumas dessas doenças podem influenciar no funcionamento normal e sensibilidade do trato gastrointestinal, como por exemplo, as doenças metabólicas (Diabetes Mellitus, Doenças da Tireóide, Hiperparatireoidismo, Distúrbio Eletrolíticos), doença coronariana, colagenoses e doenças psiquiátricas (Ansiedade, Depressão, Pânico, Distúrbios Alimentares), contribuindo ainda mais para a utilização crônica de terapia de supressão ácida. (SILVA, F.M., 2008)

Os efeitos colaterais e intolerâncias relacionadas ao uso crônico de IBP foram mínimos (5,2%), demonstrando seu baixo índice de toxicidade, estando de acordo com dados da literatura (LUNDELL et al., 2015). No presente estudo, 2 pacientes (3,5%) apresentaram dor abdominal, náuseas e vômitos em uso de Omeprazol e 1 paciente (1,7%) constatou diarreia após uso de Pantoprazol. Os efeitos colaterais mais relatados na literatura consistem em náuseas, dor abdominal, prisão de ventre, flatulências e diarreia (DE LIMA, 2013).

Apesar de o tratamento farmacológico muitas vezes ser imprescindível para a terapêutica da Doença do Refluxo Gastroesofágico, muitas variáveis são necessárias para o controle adequado dos sintomas e melhorias na qualidade de vidas dos pacientes (MAGALHÃES, 2018). Podemos citar: prática regular de atividade física, aderência de dieta balanceada, perda de peso, controle das comorbidades de base, acompanhamento ambulatorial regular para avaliar possíveis interações medicamentosas, cessação do tabagismo, diminuição do consumo de álcool, entre outras. Todos esses fatores devem estar em harmonia para evitar dependência ao uso dos Inibidores da Bomba de Prótons, vista a alta prevalência encontrada nesse estudo.

5 CONCLUSÃO

O perfil dos pacientes com Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) dependentes de Inibidores de Bomba de Prótons (IBPs), no nosso estudo, foi de um grupo com média de idade de 45 anos, média de Índice de Massa Corporal (IMC) de 27,1 kg/cm², e com tempo médio de uso de IBP de 38,5 meses. Uma parcela considerável deles tinham histórico de etilismo e tabagismo. Além disso, a maioria apresentava comorbidades, era portadora de DRGE erosiva e tinham história atual ou prévia de infecção pelo *Helicobacter pylori*.

REFERÊNCIAS

AGUERO, G. C. et al. Prevalência de queixas supra-esofágicas em pacientes com doenças do refluxo erosiva e não-erosiva. **Arq. Gastroenterol.**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 39-43, 2007.

ATTWOOD, S. E. et al. Long-term safety of proton pump inhibitor therapy assessed under controlled, randomised clinical trial conditions: data from the SOPRAN and LOTUS studies. **Aliment. Pharmacol. Ther.**, Oxford, v.41, n. 11, p. 1162-1174, 2015.

CIELO, C. A. et al. Refluxo laringofaríngeo e bulimia nervosa: alterações vocais e laríngeas. **Rev. CEFAC.**, São Paulo, v.13, n.2, p. 187-197,2011.

DE LIMA, ANA PAULA VAZ; FILHO, NETO. Efeitos em longo prazo de inibidores da bomba de prótons. **BJSCR**, 2013.

DE SOUZA, Vivian; OSSAMU, Sergio; JUNIOR, RAMOS. PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PROLIFERATIVAS GÁSTRICAS EM PACIENTES COM USO CRÔNICO DE INIBIDORES DE BOMBA DE PRÓTONS, 2010.

FREEDBERG, D. E.; KIM, L. S.; YANG, Y. X. The Risks and Benefits of Long-term Use of Proton Pump Inhibitors: Expert Review and Best Practice Advice From the American Gastroenterological Association. **Gastroenterology**, Baltimore, v. 152, n. 4, p. 706-715, 2017.

GURSKI, R. R. et al. Manifestações extra-esofágicas da doença do refluxo gastroesofágico. **J. Bras. Pneumol.**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 150-160,2006.

JUNIOR, Luiz João Abrahão. Doença do refluxo gastroesofágico. **Jornal Brasileiro de Medicina**, Rio de Janeiro, 2014.

KATZ, P. O.; SCHEIMAN, J. M.; BARKUN, A. N. Review article: acid-related disease – what are the unmet clinical needs?. **Aliment. Pharmacol. Ther.**, Oxford, v. 23, supl. 2, p. 9-22, 2006.

LUNDELL, L. et al. Systematic review: the effects of long-term proton pump inhibitor use on serum gastrin levels and gastric histology. **Aliment. Pharmacol. Ther.**, Oxford, v. 42, n. 6, p.649-663, 2015.

MAGALHÃES, Isis. 11. A DOENÇA DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO E A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **ANAIS DA VII JORNADA DE GASTROCARIRI**, p. 13, 2018.

MORAES-FILHO, J. et al. Brazilian Consensus on gastroesophageal reflux disease: proposals for assessment, classification, and management. **Am J Gastroenterol.**, New York, v. 97, n. 2, p. 241-248, 2002.

MOSS, S.F. et al. Consensus statement for management of gastroesophageal reflux disease: result of workshop meeting at Yale University School of Medicine, Department of Surgery, November 16 and 17, 1997. **J. Clin. Gastroenterol.**, New York, v. 27, n.1, p.6-12, 1998

NASI, A.; MORAES-FILHO, J. P. P.; CECCONELLO, I. Doença do refluxo gastroesofágico: revisão ampliada. **Arq. Gastroenterol.**, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 34-341,2006.

PEDROSO, E. R. P.; OLIVEIRA, R. G. **Blackbook Clínica Médica**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2007.

RODRIGUEZ, T. N.; MORAES-FILHO, J. P. P. Como diagnosticar e tratar: doença do refluxo gastroesofágico. **Rev. Bras. Med.**, São Paulo, n. 56, p. 67-75, 1999.

SCHOENFELD, A. J.; GRADY, D. Adverse effects associated with proton pump inhibitors. **JAMA Intern. Med.**, Chicago, v. 176, n. 2, p. 172-174, 2016.

SILVA, F. M. Dispepsia: caracterização e abordagem. **Rev. Med.**, São Paulo, v. 87, n. 4, p. 213-223, 2008.

YU, L. Y. et al. A review of the novel application and potential adverse effects of proton pump inhibitors. **Adv. Ther.**, Metuchen N. J., v. 34, n. 5, p. 1070-1086, 2017.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à Clínica Escola de Saúde do Centro Universitário Christus – Unichristus, a qual realiza um belo trabalho em prol da saúde da população de Fortaleza – CE e região.

À orientadora Gardenia Costa do Carmo, por acreditar em nós e por todo o apoio durante a execução da pesquisa.

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE CHIKUNGUNYA COM MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO LEIRIA DE ANDRADE

Thais Ribeiro Maia¹
Milenna Chaves Machado¹
Lorena Andrade de Moraes¹
Juliana de Lucena Martins Ferreira²

RESUMO

A Febre Chikungunya tem causado grandes repercussões pelo seu acometimento sistêmico, com as dores musculares e articulares evidentes. Mas, além deste aspecto, as alterações oftalmológicas causadas pelo CHIKV também são consequências importantes desta patologia diante dos efeitos deletérios que podem causar se não tratadas precocemente. Objetivo: Avaliar o perfil das manifestações oftalmológicas dos pacientes acometidos pela Febre Chikungunya acompanhados no Serviço De Oftalmologia da Fundação Leiria de Andrade (FLA). Métodos: Estudo transversal retrospectivo, cuja coleta de dados foi realizada entre agosto de 2018 e março de 2019, abrangendo pacientes atendidos no Serviço da FLA que apresentaram manifestações oculares e que possuíam histórico de acometimento pelo Vírus Chikungunya (CHIKV). A pesquisa foi feita através do uso dos termos “Chikungunya”, “Chicungunia”, “Chikungunia”, “Chicungunya”, “Chicungunha”. Resultados: Participaram deste estudo 230 pacientes. Destes, 137 pessoas (59,6%) apresentaram manifestações oftalmológicas após a Infecção pelo CHIKV. Com relação ao histórico de trauma, dos 10 pacientes que tinham história positiva, oito (80%) apresentaram alterações oculares. 62 pacientes tinham comorbidades prévias e, dentre estas, 38 (61,2%) apresentaram manifestações oftalmológicas. Dentre os 85 participantes que fizeram uso de corticoide, 64 (75,3%) apresentaram alterações. Além disso, de 20 pacientes que tinham catarata previamente e realizaram a cirurgia de Facoemulsificação (FACO), dois apresentaram catarata novamente após a infecção. Conclusão: A apresentação de manifestações oculares em pacientes acometidos pela Febre Chikungunya demonstrou estar associada ao histórico de trauma anteriormente à infecção, assim como comorbidades prévias e uso de corticoide. Além disso, a Chikungunya evidenciou associação com a reativação ou complicação de doenças prévias.

Palavras-chave: Chikungunya, Alterações oftalmológicas, Reativação, Comorbidades. Trauma.

¹ Graduanda do curso de medicina UNICHRISTUS, miilenna08@hotmail.com, lorenamoraes95@gmail.com, thaisribeiromaia@gmail.com

² PhD, docente do curso de medicina UNICHRISTUS, julianalmf@yahoo.com.br

PERFIL DOS PACIENTES PORTADORES DE GLAUCOMA ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO LEIRIA DE ANDRADE

Larissa Ferreira Lopes¹
Lana Amora Leite Frota²
Anne Sanford Feitosa de Oliveira³
Juliana de Lucena Martins Ferreira⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O glaucoma é uma patologia ótica progressiva com danos irreversíveis, sendo um dos principais motivos da perda de visão mundialmente, atrapalhando, muitas vezes, a qualidade de vida do enfermo. O presente estudo apresentou, como principais objetivos, a análise do perfil dos pacientes portadores de glaucoma acompanhados na Fundação Leiria de Andrade (FLA), com o intuito de conhecer melhor as características do glaucoma na população cearense. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional, transversal e descritivo, a partir da análise de prontuários do departamento de glaucoma da FLA entre agosto de 2014 e outubro de 2018. **RESULTADOS:** Amostra de 534 indivíduos, composta de 1021 olhos. Os aspectos mais prevalentes encontrados nos pacientes foram: sexo feminino (66,9%), faixa etária entre 61 e 80 anos (48,1%), história familiar negativa para o glaucoma (60%) e hipertensão arterial (38,8%). Levando em consideração a amostra composta pelos olhos, os fatores mais prevalentes foram: 33,4% de catarata, 37,5% de glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) e 51,9% de estágio avançado. No contexto do tratamento, o betabloqueador foi a classe medicamentosa mais usada (39,4%), enquanto o medicamento menos utilizado foi a pilocarpina, representada por apenas 2,1%. **CONCLUSÃO:** Há uma prevalência significativa da doença, principalmente em mulheres, idosos, com a predominância do GPAA, sendo frequente a HAS e a catarata nesses pacientes no que tange às outras enfermidades associadas. Outrossim, nota-se a relevância de um diagnóstico precoce, diante da elevada prevalência do estágio avançado na presente amostra, o que faz importante um melhor conhecimento da doença pela população, a fim de que ocorra uma prevenção mais eficaz. Ademais, é imprescindível uma boa relação médico-paciente para otimizar a adesão do enfermo à terapia, por intermédio de

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, larilopes101@gmail.com.

² Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, lanaamoralf@gmail.com.

³ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, annesanford13@gmail.com.

⁴ PhD, docente do curso de medicina, UNICHRISTUS, julianalmf15@gmail.com.

atendimentos que centralizem no paciente e suas peculiaridades.

Palavras-chave: Glaucoma, epidemiologia, complicações, cegueira, oftalmologia.

PERFIL E ESTADO DE SAÚDE PÓS-PARTO DOS NASCIDOS VIVOS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA MATERNA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA-CE

Juliana Guerreiro Mota¹

Bruna Danielle Paula da Ponte²

Mariana Ribeiro Moura³

Amanda Teixeira de Aguiar⁴

Hermano Alexandre Lima Rocha⁵

Jocileide Sales Campos⁶

RESUMO

A gravidez é uma fase de mudanças no âmbito biológico, social, somático e psicológico devendo-se, então, observar a importância da correlação entre idade materna e resultados perinatais. A idade da concepção e o acompanhamento assistencial pré e perinatal são fatores que podem interferir no estado de saúde do neonato ao nascimento. Assim, o objetivo desse estudo foi pesquisar a relação do perfil e do estado de saúde pós-parto dos recém-nascidos (RN) de acordo com a faixa etária materna. Estudo retrospectivo, documental, quantitativo e analítico que foi desenvolvido com neonatos admitidos na UTI neonatal de um hospital em Fortaleza. A amostra contém 770 prontuários de pacientes, sendo a faixa etária com maior número de nascidos foi entre 22 e 24 anos (52,4%); 51,4% das mães realizaram de 1 a 6 consultas pré-natais; 40,8% dos recém-nascidos tinham baixo peso; 41,6% são pré-termo tardio; 72% dos partos foram cesáreos; independente da faixa etária materna, o índice de Apgar do primeiro e quinto minuto foram 8 e 9, respectivamente; as intercorrências mais frequentes são síndrome do desconforto respiratório (65,6%), prematuridade (48,8%), hipoglicemia (7,1%) e icterícia (2,6%); a manobra de reanimação mais executada na sala de parto foi ventilação balão e máscara (17,5%). Os resultados mostraram que mães com idade entre 18 a 40 anos realizam um maior número de consultas pré-natal que mulheres em extremos de idade, sendo esse dado relevante estatisticamente ($p=0,000$). A frequência de partos vaginais foi inferior a de cesarianas nas faixas etárias maternas > 16 anos, sendo este predomínio estatisticamente significativo ($p=0,014$).

Palavras-chave: Idade materna, Recém-nascido, Assistência pré-natal, Peso ao nascer, Parto obstétrico.

¹ Acadêmico, medicina, Centro Universitário Christus, juliana-mota@hotmail.com;

² Acadêmico, medicina, Centro Universitário Christus, brunadaniellep@hotmail.com;

³ Acadêmico, medicina, Centro Universitário Christus, mariana-mribeiro@hotmail.com;

⁴ Acadêmico, medicina, Centro Universitário Christus, amandaaguilar257@gmail.com;

⁵ Doutor em Saúde Pública, medicina, Centro Universitário Christus, consultoriaposgraduacao02@unichristus.edu.br;

⁶ Doutora em Saúde Pública, medicina, Centro Universitário Christus, jocileide23@gmail.com.

Perfil Epidemiológico da Sífilis Congênita em Hospital secundário em Fortaleza–CE

Mariana Rebelo Matos¹

Rafhaela Monteiro de Lima²

Renata Caetano Aguiar³

Ana Amélia Reis Jereissati⁴

RESUMO

A transmissão vertical da sífilis permanece um grande problema de saúde pública no Brasil. Das várias patologias que podem ser transmitidas durante o ciclo gravídico-puerperal, esta doença é a que apresenta os maiores índices de transmissão. A sífilis congênita revela-se, muitas vezes, grave, incapacitante, e com risco de morte dos lactentes. Assim, torna-se indispensável a determinação da prevalência dela nas unidades de saúde e a investigação dos fatores determinantes para o aumento do seu número de casos, com o intuito de atuar de forma preventiva, visto que o diagnóstico na gestante pode ser obtido por meio de técnica simples, rápida e de baixo custo. Nesse contexto, realizou-se um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de caráter retrospectivo, com o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico da sífilis congênita em hospital secundário. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar, localizado em Fortaleza- CE. Realizou-se revisão de prontuários dos recém-nascidos (RN) diagnosticados com sífilis congênita no hospital referido no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2019. Foram analisadas variáveis demográficas e socioeconômicas da gestante; aspectos gestacionais; antecedentes obstétricos e características relativas ao RN. Os resultados mostraram que a maioria das gestantes apresentou como nível de escolaridade ensino fundamental completo (42,1%), tendo como estado civil solteira (50%), com ocupação do lar (52,6%) e residência no município de Fortaleza- CE (78,9%). Nas características da assistência pré-natal, observou-se que 36 (94,7%) das participantes realizaram o pré-natal, sendo que 24

(63,2%) indicaram 6 ou mais consultas. Vale destacar, que apenas 14 (36,8%) dos RN apresentaram algum sinal ou sintoma durante a internação. A análise do VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*) foi positivo em 36 neonatos, correspondendo a 94,7% do total. O diagnóstico radiológico para verificação de alteração de ossos longos foi realizado em 25 (65,8%). Desse modo, recomenda-se melhorar a qualidade do pré-natal, dos registros de internação hospitalar e da assistência prestada em todos os níveis do sistema ao binômio mãe-filho.

¹Aluna de graduação do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, marih_matos@hotmail.com

² Aluna de graduação do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, rafhaelam7@gmail.com

³Aluna de graduação do curso de Medicina de Centro Universitário Christus, renatacaetanoaguiar@gmail.com

⁴Especialista em Pediatria Clínica pelo CAEPP, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus, anajereissati@gmail.com

Palavras-chave: Sífilis congênita. Cuidado pré-natal. Prevenção & controle. Saúde materno-infantil. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E LABORATORIAL DOS PACIENTES PORTADORES DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS/HIV) HUMANA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ.

Camila Sousa Martins de
Alcântara Meireles¹ Vilma Leite de
Sousa Pires Albuquerque ² Prof.
Ms. Olga Valle de Oliveira
Machado Orientadora do Centro
Universitário Christus.

RESUMO

A ampla disseminação e o rápido avanço demonstram que a epidemia de HIV/AIDS atinge indivíduos de diferentes faixas etárias e níveis socioeconômicos. Objetivo analisar o perfil epidemiológico, clínico e laboratorial dos pacientes portadores de HIV em uma clínica escola de Saúde do Estado do Ceará. Método: Foi realizado um estudo transversal envolvendo uma amostra de 90 prontuários de pacientes infectados pelo HIV, de ambos os sexos, referente ao período de 2012 a 2018 selecionados de forma não probabilística, por conveniência em atendimento em uma clínica escola de saúde, Os dados foram coletados pela aplicação de questionários estruturados contendo questões relacionadas ao perfil epidemiológico, clínico e laboratorial. Resultados: Após a análise dos 90 pacientes, verificou-se que a amostra estudada apresentava perfil de adultos jovens, a maioria homens, com faixa etária de 25 a 34 anos (41,6%), com baixo nível de escolaridade, oriundos em sua maioria da área urbana(98,9%) e a principal via de infecção pelo HIV foi a sexual(97,0%). Do total de pacientes desse estudo, 95,5% estavam em uso de terapia antirretroviral, 84,9% apresentavam carga viral indetectável, 74,2% de pacientes com contagem de células CD4, maior ou igual a 500 células, 19,4% entre 200 e 499 células e 6,5% com menor de 200 células. Conclusão: Os estudos clínicos e os dados epidemiológicos atualizados são importantes ferramentas para o monitoramento da doença, neste estudo em particular o perfil epidemiológico e clínico da população estudada não diferenciou substancialmente de outros estudos em situações semelhantes, mesmo levando em consideração as diferenças regionais e as várias faces da epidemia no Brasil.

Palavras-chave: HIV; Síndrome Imunodeficiência Adquirida; Epidemiologia.

PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA: FATORES DE ADESÃO E RESTRIÇÃO AO ACESSO DE CRIANÇAS À TERAPIA DE REABILITAÇÃO.

Anna Christina Siqueira Marques¹

Bianca Gomes Bernardes²

Evisa Christal Oliveira³

Jennifer Brito Ferreira⁴

Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira⁵

Carlos Eduardo Barros Jucá⁶

RESUMO

O sucesso da neurocirurgia pediátrica tem seus resultados bem estabelecidos, muito dele dependente da otimização da terapia de reabilitação. Entretanto, a adesão a esse tratamento primordial tem se mostrado frágil e os fatores de restrição pouco estudados, logo pouco abordados. Desta forma, aprovou a realização deste estudo que teve como objetivo descrever os principais fatores de adesão e restrição à fisioterapia de pacientes pós-cirúrgicos da neurocirurgia pediátrica. Optou-se por uma revisão não sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, EMBASE e SciELO utilizando-se como palavras-chave: pediatric, neurosurgery, physical therapy, physiotherapy, adhesion e postoperative period bem como seus correspondentes em português e espanhol de novembro de 2014 a novembro de 2018, além da utilização de referências bibliográficas importantes dos textos escolhidos em qualquer período de tempo. A neurocirurgia pediátrica adquiriu avanços significativos ao longo dos últimos anos, entretanto, os fatores intrínsecos do tipo de cirurgia e comorbidades do paciente demonstram afetar o risco de complicação. Dentre essas séries de complicações, o déficit neurológico resultante da injúria neural tem implicações significativas na vida do indivíduo. Neste âmbito, a neuroplasticidade demonstra que a reabilitação desempenha papel fundamental em sua manutenção e desenvolvimento. A reabilitação torna-se, assim, fundamental, pois o paciente reaprenderá a usar sua maquinaria neurológica da forma como se apresentar no pós-operatório. Portanto, a fisioterapia pode restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. Sua importância na abordagem multidisciplinar tem se mostrado inquestionável, especialmente, no que concerne a

¹ Acadêmico, Medicina, Centro Universitário Christus, annachristinasiqueira@gmail.com.

² Acadêmico, Medicina, Centro Universitário Christus, bg.bernardes@gmail.com

³ Acadêmico, Medicina, Centro Universitário Christus, christal.oliveira@outlook.com.br

⁴ Acadêmico, Medicina, Centro Universitário Christus, jenbrito97@gmail.com

⁵ Acadêmico, Medicina, Centro Universitário Christus, rafaella.rabelo@hotmail.com

⁶ Doutor em Clínica Cirúrgica, Medicina, Centro Universitário Christus, eduardojuca@gmail.com

recuperação pós-operatória, diminuição de complicações respiratória, conservação da flexibilidade, promoção de força, facilitação das habilidades funcionais, promoção de padrões normais de movimento e desenvolvimento motor além de aprimorar a independência na mobilidade, auto cuidado e atividades de lazer. A baixa adesão do paciente é um problema em fisioterapia de natureza multifatorial, a saber: os fatores sociais e econômicos, a equipe e o sistema de saúde, as características da doença, as terapias para doenças e os fatores relacionados ao paciente. Várias medidas foram desenvolvidas para avaliar a adesão durante o tratamento clínico, sendo a mais notável a Adesão à Reabilitação de Lesões Esportivas Escala (SIRAS), e mais recentemente a Reabilitação Medida de Aderência para Treinamento Atlético (RAdMAT). A avaliação da adesão deve permitir estimar essas complexidades e ainda ser específico o suficiente para capturar a natureza exata dos problemas. Os determinantes da adesão são úteis como representação para identificar as razões subjacentes por falta de adesão.

Palavras-chave: Neurocirurgia, pediátrica, fisioterapia, adesão, pós-operatório.

Prevalência de glaucoma em pacientes portadores de hipertireoidismo atendidos na Clínica Escola de Saúde Unichristus

Aline Lourenço Cordeiro¹

Ana Adélia Sá Costa²

Sarah Dibe Santos³

Herculano Pontes Barros Ribeiro⁴

Laura da Silva Girão Lopes⁵

Juliana de Lucena Martins Ferreira⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O glaucoma, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerado a terceira maior causa de cegueira na população mundial. O hipertireoidismo é uma disfunção da tireoide causada pela excessiva produção e secreção dos hormônios tireoidianos, triiodotironina (T3) e tiroxina (T4). Diversos estudos têm mostrado a relação entre o glaucoma e o hipertireoidismo, apesar de grande parte da literatura ainda apresentar muitas divergências sobre o assunto. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de glaucoma em pacientes portadores de hipertireoidismo atendidos na Fundação Leiria de Andrade (FLA), além do perfil epidemiológico dos mesmos, comprovando a correlação entre as patologias e buscando complementar e reforçar essa associação através do reconhecimento precoce e do acompanhamento de pacientes diagnosticados com disfunções tireoidianas, visando melhor prognóstico do glaucoma. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado através da análise de 497 prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório de Endocrinologia da Clínica Escola Unichristus, Fortaleza – CE. Sendo excluídos pacientes que não possuíam o diagnóstico confirmado de hipertireoidismo. **RESULTADOS:** Dentre os 497 prontuários analisados, somente 16 pacientes apresentaram diagnóstico confirmado de hipertireoidismo, destes, dez eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino, sendo a maioria entre 20 a 40 anos. Além disso, onze eram portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS), nove ansiedade e sete perda ponderal. Entre esses, cinco foram encaminhados para consulta oftalmológica, um foi diagnosticado com glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA). **DISCUSSÃO:** Com a avaliação oftalmológica,

¹Graduanda do curso de medicina UNICHRISTUS, alinecordeiro.cac@gmail.com

²Graduanda do curso de medicina UNICHRISTUS, sc.adelia@gmail.com

³Graduanda do curso de medicina UNICHRISTUS, sarahdibe@gmail.com

⁴Graduando do curso de medicina UNICHRISTUS, pontesherculano@gmail.com

⁵Doutora, docente do curso de medicina UNICHRISTUS, laurasgirao@gmail.com

⁶PhD, docente do curso de medicina UNICHRISTUS, julianalmf@yahoo.com.br

foram descartadas anormalidades na acuidade visual. Com relação a patologias oculares mais prevalentes, foram observados o astigmatismo e a hipermetropia. **CONCLUSÃO:** Anormalidades tireoidianas têm prevalência significativa em quase todo o mundo e sua relação com alterações oftalmológicas ainda deixa dúvidas, sendo necessária a realização de mais estudos para elucidar a relação entre glaucoma e hipertireoidismo.

Palavras-chave: Glaucoma. Hipertireoidismo. Prevalência. Epidemiologia. Retrospectivo.

PREVALÊNCIA DE NOMOFOBIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

Prevalence of nomophobia in an educational institution.

Emanuel Delano Lima Gonçalves Leite
Gabriel Vidal de Vasconcelos
Priscilla de Almeida Santos
Prof. Dr. Paulo Goberlânio de Barros Silva
Prof. Dr. Marcos Kubrusly

INTRODUÇÃO: O uso de telefones celulares aumentou mundialmente na última década, com consequente aumento da prevalência de Nomofobia, alteração comportamental relacionada ao medo de se separar ou de não acessar seus celulares ou computadores, na sociedade contemporânea. Essa prevalência ocorre principalmente entre estudantes jovens, acarretando impacto negativo no rendimento acadêmico. O uso massivo dessas ferramentas de rede torna os usuários muito apegados a seus próprios smartphones. No entanto, também resultou no surgimento de novas fobias e transtornos mentais. **OBJETIVOS:** Verificar a prevalência de Nomofobia em uma instituição de ensino. **MÉTODOS:** Como instrumento de avaliação, foi usado o questionário NMP-Q, que contém 20 itens, graduados de 1 a 7, cada. Assim, a pontuação mínima que um indivíduo pode atingir é 20 escores e a máxima é 140 escores. A população estudada foi dividida e enquadrada em 4 grupos distintos, de acordo com os escores obtidos. Os grupos foram divididos da seguinte forma: Ausência de Nomofobia (20 escores); nível leve de Nomofobia (de 21 a 59 escores); nível moderado de Nomofobia (de 60 a 99 escores) e nível severo de Nomofobia (de 100 a 140 escores). Foram incluídos 317 alunos do 1º ao 8º semestre do curso de medicina do Centro Universitário Christus - Unichristus. **RESULTADOS:** Foram considerados portadores de Nomofobia aqueles que obtiveram 21 escores ou mais. Foi verificada uma prevalência de 99,7% (n = 316) de Nomofobia na amostra estudada. Destes, 34,7% (n = 110) apresentaram nível leve de Nomofobia; 52,4% (n = 166) nível moderado de Nomofobia e 12,6% (n = 40) nível severo de Nomofobia. Além disso, foi visto que entre aqueles que se enquadraram nos níveis moderado/severo de Nomofobia, houve maior frequência de distração do aprendizado causado pelo uso dos dispositivos digitais, nos momentos de estudo extraclasse (p = 0,022). A maior parte da amostra (60,2%) respondeu que verifica seu smartphone a cada 5, 10 ou 20 minutos e 63,1% responderam que usam 4 vezes ou mais um dispositivo digital durante as aulas para atividades não relacionadas à sala de aula. **CONCLUSÃO:** A partir do presente estudo foi visto que existem associações entre graus mais elevados de Nomofobia e o uso de dispositivos digitais em momentos de estudo, evidenciando a possibilidade de interferência destes dispositivos sobre o rendimento acadêmico.

Palavras-Chave: Nomofobia, prevalência de nomofobia, rendimento acadêmico, dispositivos digitais,

instituição de ensino.

REFERÊNCIAS:

- ABREU, C. N.; EISENSTEIN, E.; ESTEFENON, S. G. B. (Org.). **Vivendo esse mundo digital**: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais, p.336. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- BEATON, Dorcas E. et al. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. **Spine**, [s.l.], v. 25, n. 24, p.3186-3191, dez. 2000. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/00007632-200012150-00014>.
- BELAND, Louis-philippe; MURPHY, Richard. III Communication: Technology, distraction & student performance. **Labour Economics**, [s.l.], v. 41, p.61-76, ago. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.labeco.2016.04.004>.
- BRAGAZZI, Nicola. et al. Translation and validation of the Nomophobia Questionnaire (NMP-Q) in Italian language: Insights from factor analysis. **European Psychiatry**, Oxford, v. 33, p.390-395, mar. 2016.
- BRAGAZZI, Nicola; PUENTE, Giovanni del. A proposal for including nomophobia in the new DSM-V. **Psychology Research And Behavior Management**, [s.l.], v. 7, n. 2014, p.155-160, maio 2014. Dove Medical Press Ltd.. <http://dx.doi.org/10.2147/prbm.s41386>.
- CHEEVER, Nancy A. et al. Out of sight is not out of mind: The impact of restricting wireless mobile device use on anxiety levels among low, moderate and high users. **Computers In Human Behavior**, [s.l.], v. 37, p.290-297, ago. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2014.05.002>.
- DIXIT, Sanjay et al. A study to evaluate mobile phone dependence among students of a medical college and associated hospital of central India. **Indian Journal Of Community Medicine**, v. 35, n. 2, p.339-345, fev. 2010. Medknow. <http://dx.doi.org/10.4103/0970-0218.66878>.
- FLANIGAN, Abraham E.; BABCHUK, Wayne A.. Social media as academic quicksand: A phenomenological study of student experiences in and out of the classroom. **Learning And Individual Differences**, [s.l.], v. 44, p.40-45, dez. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.lindif.2015.11.003>.
- GONZÁLEZ-CABRERA, Joaquin; LEÓN-MEJÍA, Ana; PÉREZ-SANCHO, Carlota, CALVETE, Esther. Adaptation of the Nomophobia Questionnaire (NMP-Q) to Spanish in

a sample of adolescents. **Actas Espanolas De Psiquiatria**, Logroño, v. 45, 2017.

- KING, Anna Lucia S.; VALENÇA Alexandre M. Nomophobia: The Mobile Phone in Panic Disorder With Agoraphobia: Reducing Phobias or Worsening of Dependence? **Cognitive and Behavioral Neurology**, [s.l.], v.32, n.1, p. 52-54, mar, 2010.
- _____, Anna Lucia S. et al. "Nomophobia": Impact of Cell Phone Use Interfering with Symptoms and Emotions of Individuals with Panic Disorder Compared with a Control Group, 2014; 10. **Clinical Practice & Epidemiology In Mental Health**, [s.l.], v. 10, n. 1, p.28-35, 21 fev. 2014. Bentham Science Publishers Ltd.. <http://dx.doi.org/10.2174/1745017901410010028>.
- LOURAGLI, Ismail et al. EVALUATION OF THE NOMOPHOBIA'S PREVALENCE AND ITS IMPACT ON SCHOOL PERFORMANCE AMONG ADOLESCENTS IN MOROCCO. **Problems Of Psychology In The 21st Century**, [s.l.], v. 12, n. 2, p.84-94, 25 dez. 2018. Scientia Socialis Ltd. <http://dx.doi.org/10.33225/ppc/18.12.84>.
- MCCOY, Bernard R.. Digital Distractions in the Classroom Phase II: Student Classroom Use of Digital Devices for Non-Class Related Purposes. **Journal Of Media Education**, Nebraska, v. 7, n. 1, p.5-32, 15 jan. 2016.
- MARQUES, Mateus Bertolazo; POMBEIRO, Orlei José; MORÃES, Martin José Fagonde. A influência no rendimento acadêmico dos alunos pelo uso do celular no horário de aula. **Anais do EVINCI**. [s.l.], UniBrasil, Curitiba, v.3, n.2, p.1091-1106, out. 2017.
- OZDEMIR, Burhanettin; CAKIR, Ozlem; HUSSAIN, Irshad. Prevalence of Nomophobia among University Students: A Comparative Study of Pakistani and Turkish Undergraduate Students. **Eurasia Journal Of Mathematics, Science And Technology Education**, [s.l.], v. 14, n. 4, p.1519-1532, 27 jan. 2018. Modestum Limited. <http://dx.doi.org/10.29333/ejmste/84839>.
- PAVITHRA, M.; MADHUKUMAR, Suwarna; MURTHY, Mahadeva. A Study on nomophobia – mobile phone dependence, among students of a medical college in Bangalore. **National Journal of Community Medicine**, [s.l.], v.6, n.2, p. 340-344, Apr-Jun, 2015.
- SAMAHA, Maya; HAWI, Nazir S.. Relationships among smartphone addiction, stress, academic performance, and satisfaction with life. **Computers In Human Behavior**, [s.l.], v. 57, p.321-325, abr. 2016. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2015.12.045>.
- SARWAR, Muhammad; SOOMRO, Tariq Rahim. Impact of Smartphone's on Society. **European Journal of Scientific**, [s.l.], v.98, n.2,p.216-226, mar 2013.

- SILVA, PFJ. A geografia e as telecomunicações. In: **Geografia das telecomunicações no Brasil** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, pp. 41-86. ISBN 978-85-7983-670-1. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
- SHARMA, Sachin et al. Evaluation of Mobile Phone Dependence among the Students of Government Medical College. **East African Scholars J Med Sci**; Vol-2, Iss- 3 (March, 2019): 104-108.
- TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital**: como jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir, 2010. 448 p.
- YILDIRIM, Caglar et al. A growing fear. **Information Development**, [s.l.], v. 32, n. 5, p.1322-1331, 9 jul. 2016. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0266666915599025>.
- _____, Caglar. "Exploring the dimensions of nomophobia: Developing and validating a questionnaire using mixed methods research" (2014). **Graduate Theses and Dissertations**. 14005.
- _____, Caglar; CORREIA, Ana-paula. Exploring the dimensions of nomophobia: Development and validation of a self-reported questionnaire. **Computers In Human Behavior**, [s.l.], v. 49, p.130-137, ago. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.chb.2015.02.059>

PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DIABÉTICA NA PRIMEIRA AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA

Ana Kamila Paiva de Souza ¹

José Edvar di Castro Júnior ²

Yandra Mirelle Nogueira Alves ³

Laura da Silva Girão Lopes ⁴

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica e multifatorial, decorrente da ausência de insulina (diabetes tipo 1) ou da sua incapacidade de exercer suas funções adequadamente (diabetes tipo 2), acarretando uma hiperglicemia mantida que resulta em efeitos deletérios sobre a micro e macrocirculação, que compõem as complicações crônicas relacionadas à doença. O olho é um dos principais órgãos afetados, e a retinopatia diabética (RD) é uma das complicações microvasculares mais frequentes e a principal causa de cegueira na população economicamente ativa. As diretrizes de assistência ao diabético são unânimes no papel do rastreamento da retinopatia diabética. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar a presença de RD no momento do primeiro exame fundoscópico de rastreamento do paciente diabético, bem como o controle glicêmico, o tempo de diagnóstico até a primeira consulta oftalmológica, a presença de outras complicações e de edema macular diabético concomitante. **Método:** Foi um estudo observacional, quantitativo, analítico e descritivo, realizado em ambulatório especializado em Diabetes alocado numa unidade secundária de atendimento. Foram incluídos pacientes portadores de diabetes tipo 1 e 2 submetidos à primeira avaliação fundoscópica para rastreamento de retinopatia diabética. **Resultados:** O estudo incluiu 120 pacientes, sendo DM1 = 21 (17,6%) e DM2 = 98 (82,3%). Em relação ao tempo de diagnóstico até a primeira consulta oftalmológica, 75,4% receberam diagnóstico de DM há 10 anos ou mais.

Sobre outras comorbidades, 83 (69,1%) portavam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 14 (11,6%), cardiopatia, 22 (18,3%), neuropatia, 15 (12,5%), dislipidemia e 22 (18,3%), nefropatia. A glicemia plasmática de jejum variou de 64 a 500 mg/dL, sendo a média de 208,4. Evidenciou-se que 65 pacientes (54,2%) apresentava RD na primeira avaliação oftalmológica, e que 22 pacientes (18,3%) apresentava maculopatia diabética. A RD tem sua prevalência fortemente correlacionada com a duração do diabetes e sobre isso, o presente estudo mostrou que 75,4% dos pacientes em primeira consulta de rastreio para RD receberam diagnóstico de DM há 10 anos ou mais. Diversos estudos apontam a hipertensão como um fator de risco para RD, assim como para maculopatia diabética, reforçando a importância do controle pressórico nesses pacientes. No estudo atual, a Hemoglobina glicada (HbA1c) teve média de 8,33 %, e sabe-se que níveis <7% são preponderantes na redução de riscos, tendo em vista que mau controle glicêmico é um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento e a progressão de RD. **Conclusão:** Conclui-se, com este estudo, que os pacientes diabéticos da amostra foram submetidos a sua primeira avaliação oftalmológica tardiamente, aumentando assim a prevalência da RD.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Retinopatia diabética, Rastreamento, Hemoglobina Glicada, Hipertensão Arterial Sistêmica.

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus, anakamilaps@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus, edvarcjr@gmail.com

³ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus, yandramirelle.alves@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Christus, laurasgirao@gmail.com

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIEDADE EM IDOSOS HOSPITALIZADOS EM HOSPITAIS DE ENSINO DO NORDESTE DO BRASIL

Cândida Mayara Rodrigues Carvalho¹
Lyvia Gonçalo da Silva²
Maria Alyce Saldanha da Silva³
Arnaldo Aires Peixoto Junior⁴

RESUMO

A partir do final do século XX, observou-se no mundo um nítido envelhecimento populacional. O envelhecimento da população tem repercussões sociais, culturais, econômicas e políticas, passando a exigir atenção da sociedade e tornando-se ponto de estudo e intervenção de profissionais e serviços de saúde. Apesar do envelhecimento não ser sinônimo de adoecimento, torna-se evidente o aumento da ocorrência de doenças crônicas entre os idosos, o que representa um dos principais determinantes de hospitalização nessa população. Dentre estas doenças, a depressão é o transtorno de humor mais frequente entre os idosos. **Objetivos:** Traçar o perfil sócio demográfico de idosos internados em hospitais de ensino do nordeste do Brasil e verificar sua associação com sintomas depressivos e ansiosos, além de estabelecer uma relação entre esses sintomas e os respectivos fatores de risco. **Métodos:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa do qual participaram 130 idosos. Os instrumentos utilizados foram: questionário estruturado com variáveis sócio demográficas e clínicas e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale – HADS). A análise dos dados ocorreu por meio do teste do qui-quadrado ou exato de Fisher, com nível de confiança de 95% para todas

¹ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus, Medicina, Centro Universitário Christus, candidamayararc@yahoo.com.br.

² Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus, Medicina, Centro Universitário Christus, lyviagoncalo92@gmail.com.

³ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus, Medicina, Centro Universitário Christus, malycesaldanha@hotmail.com.

⁴ Doutorado em Farmacologia, Universidade Federal do Ceará, Centro Universitário Christus; e Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, arnaldoapj@gmail.com.

as avaliações realizadas. **Resultados:** A população de idosos internados que participaram da pesquisa foi 130, dos quais, tinham idade entre 60-70 anos (48.5%); 71-80 anos (32.3%); > 80 anos (19.2%), sendo a maioria do sexo masculino (58.5%) casado (50.0%) ou viúvo (27.7%), aposentado (75.4%) e que residiam com familiares (84.6%). Ao aplicar-se a HADS, 17 pacientes preencheram critérios para ansiedade com maior prevalência no sexo feminino (52,9%) e 20 para depressão com predomínio no sexo masculino (55%). Dentre os que apresentaram quadro depressivos, identificou-se relevância estatística quanto ao número de fatores de risco investigados ($p=0.008$), a baixa escolaridade ($p < 0.05$) e ao uso de benzodiazepínicos (9.26% versus 35.0%) $p= 0.006\%$. **Conclusão:** A prevalência de quadros depressivos em idosos internados nos hospitais gerais é alta e necessita da atenção e intervenção por parte dos profissionais de saúde. Fatores como uso de benzodiazepínico e baixa escolaridade estão intimamente relacionados a estes quadros e sempre devem ser investigados, a fim de identificar e intervir precocemente junto a esses pacientes, melhorando assim a qualidade de vida destes doentes e seus prognósticos.

Palavras-chave: Idoso, hospitalização, depressão, ansiedade, fatores de risco.

PREVENÇÃO, TRATAMENTO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Andressa Cardoso de Sales¹

Carine Teixeira Eleutério²

Suélen Basso³

Antonio Eusébio Teixeira Rocha⁴

RESUMO

Este estudo teve como objetivo primordial avaliar a prevenção, o tratamento e o controle da hipertensão arterial sistêmica (HAS), bem como sua associação com fatores biológicos, sociais, econômicos e assistenciais. O estudo foi realizado com delineamento do tipo revisão narrativa de literatura, com levantamento bibliográfico das publicações de periódicos indexados na Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), bem como das publicações de entidades públicas como Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde (MS), entre os anos de 2002 a 2018. Estudos demonstram que o controle da HAS é decorrência de um complexo que abrange aspectos biológicos, sociais, econômicos, culturais e de estrutura sanitária. As alterações de hábitos e estilos de vida, assim como aspectos culturais, podem influenciar a adesão ao tratamento e demandam determinação do paciente e da equipe multidisciplinar na atenção primária do sistema único de saúde (SUS). A manutenção da motivação do paciente em não abandonar o tratamento é talvez uma das batalhas mais árduas que profissionais de saúde enfrentam em relação ao paciente hipertenso; um agravante é o fato de que grande contingente de pacientes hipertensos também apresentam outras comorbidades, como diabetes, dislipidemia e obesidade, o que traz implicações importantes em termos de gerenciamento das ações terapêuticas necessárias para o controle de um aglomerado de condições crônicas, cujo tratamento exige perseverança, motivação e educação continuada. Os achados reforçam a importância da estratégia de saúde da família (ESF) como elemento-chave para a organização e

¹ Graduanda, Medicina, Acadêmica da Faculdade Unichristus, andressa.c.s@outlook.com.

² Graduanda, Medicina, Acadêmica da Faculdade Unichristus, carinemedicina@gmail.com.

³ Graduanda, Medicina, Acadêmica da Faculdade Unichristus, suuelenbasso@hotmail.com.

⁴ Mestre, Medicina, Orientador do Programa de Iniciação Científica e Professor da Faculdade Unichristus, eusebiorocha.professor@gmail.com.

implantação de ações que visem a prevenção, o tratamento e o controle da HAS. Evidenciam ainda que hipertensos com características socioeconômicas desfavoráveis e dificuldade de acesso ao serviço público necessitam de intervenções diferenciadas, a fim de proporcionar maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica, prevenção da hipertensão, controle da hipertensão, tratamento da hipertensão, acompanhamento da hipertensão.

RESUMO

REDE BRASILEIRA DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Cristina Pinheiro Gitirana ¹

Raquel Pompeu de Montier Barroso ²

Victoria Sudário Alencar³

Erlane Marques Ribeiro⁴

Arial, 12, espaçamento 1,5, sem recuo inicial, em único parágrafo, alinhamento justificado. Deve conter entre 250 e 500 palavras. Deve contextualizar o problema, ressaltar a justificativa, os objetivos, o método, os resultados e as conclusões do trabalho.

A Osteogênese Imperfeita (OI) é um grupo de patologias caracterizado pela diminuição da densidade óssea devido a um defeito na produção do colágeno tipo 1. Os principais sintomas associados à doença são fragilidade óssea, fraturas de repetição, baixa estatura, escleras azuladas, além de dentinogênese imperfeita e surdez, a qual ocorre no período pós-maturidade, não sendo presente em todos os casos (Engelbert et al. 2004). A OI apresenta grande impacto sobre a saúde do indivíduo e sua família, determinando grande impacto financeiro ao sistema de saúde. Apesar de avanços no conhecimento de genética, estudos clínicos sobre OI ainda são escassos. Portanto, o presente estudo visa analisar dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes com Osteogênese Imperfeita em acompanhamento em hospital terciário do Ceará. **METODOS:** Trata-se de um estudo coorte prospectivo realizado entre setembro de 2018 e julho de 2019 em hospital terciário no Ceará. Foram avaliados dados de pacientes com Osteogênese Imperfeita em acompanhamento no ambulatório de genética do Hospital Infantil Albert Sabin.

¹ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, cris_pgrocha@hotmail.com.

² Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, raquelpmp86@gmail.com.

³ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, victoriasalencar@gmail.com.

⁴ Professora de Medicina, Centro Universitário Christus, erlaneribeiro@yahoo.com.br

RESULTADOS: Foram avaliados 63 pacientes com Osteogênese Imperfeita, dentre os quais 8 das mães (12,69%) também possuíam diagnóstico da doença, enquanto esse número entre os pais foi 7 (11,11%). Foram observadas complicações durante o parto em 7(11,11%) pessoas. Houve realização de ecografia em 38(60,31%) das pessoas, sendo anormal em 13(60,31%). O tipo de parto foi vaginal em 26(41,26%) e cesárea em 30(47,61%) mães. Fraturas ao nascer estiveram presentes em 23(36,50%) e ausentes em 27(42,85%) pacientes. A idade da primeira fratura, em ambos os sexos, ocorreu durante o parto em 18(28,57%) pessoas. A média de idade da primeira fratura em ambos os sexos, excluindo os casos extremos, foi de 7,1 meses. O número de fraturas até o momento da realização do questionário foi de 718 no total. O local das fraturas foi na coxa em 180 pessoas, no braço em 111 e na perna em 82. 37(60,66%) pessoas afirmaram fazer tratamento com bifosfonado intravenoso, 5(8,20%) não realizavam e os 19(31,15%) restantes não possuíam informação. O número de ciclos foi de 4 em 4 meses em 20(32,79%) pacientes, 2 em 2 meses em 4(6,56%), 3 em 3 meses em 3(4,92%) pessoas e 34(55,74%) sem informação. Sobre as características clínicas da doença, escleras azuladas foram observadas em 40(63,49%) pacientes. 23 indivíduos (36,50%) possuíam dentinogênese imperfeita e 19(30,15%) tinham hiperextensão ligamentar.

CONCLUSÃO: O presente estudo possibilitou a análise do manejo dos pacientes portadores de Osteogênese Imperfeita em acompanhamento no Hospital Infantil Albert Sabin do Estado do Ceará, averiguando um atendimento de boa qualidade, com manuseio adequado dos pacientes em se tratando de diagnóstico e de tratamento, bem como a presença de uma equipe multidisciplinar no cuidado com os pacientes e suas famílias. Além disso, foi possível observar que as primeiras fraturas tendem a ocorrer intraútero ou no período perinatal, bem como a importância da realização do pré-natal para o diagnóstico e acompanhamento do concepto. Ademais, características clínicas como a presença de escleras azuladas, dentinogênese imperfeita, presença de hiperextensibilidade ligamentar, número e localização de fraturas puderam ser constatadas de forma prevalente na população estudada.

Palavras-chave: Palavras-chave: Osteogênese imperfeita, tratamento, diagnóstico, epidemiologia, aspectos clínicos.

RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA

Rebeca Holanda Nunes ¹
Viviane Maria Sydrião Peixoto ²
Carol Machado Ferrer ³
Nádia Mendonça Trompieri ⁴
Eugênio Pacelli de Oliveira Melo ⁵
Ana Amélia Reis Jereissati ⁶

Introdução: A Leucemia é um câncer de medula óssea que prejudica a formação normal das células sanguíneas, podendo afetar a linhagem linfóide ou mieloide, e constitui o tipo de neoplasia maligna mais comum na infância. Os casos de leucemia respondem por cerca de 30% de todos os cânceres infantis, sendo 75% desses casos diagnosticados como Leucemia Linfóide Aguda (LLA), com pico de incidência entre 2 e 5 anos de vida. **Justificativa:** Supõe-se que fatores precoces estejam relacionados à gênese dessa doença. A hipótese de Greaves, Teoria do Agente Infeccioso, afirma que uma célula B precursora de LLA pode ser consequência de uma rara e anormal resposta a infecções, sendo assim, é postulado que o aleitamento materno pode proteger contra a LLA por modular o sistema imunológico da criança a responder efetivamente durante a exposição a infecções comuns mais tardiamente. **Objetivo:** Avaliar a relação entre aleitamento materno e a ocorrência de Leucemia Linfóide Aguda em pacientes de um centro pediátrico de câncer. **Materiais e métodos:** Constitui um estudo transversal descritivo, tendo amostra composta pelos pacientes diagnosticados com leucemia linfóide aguda (LLA), atendidos no ambulatório do Centro pediátrico do Câncer, em Fortaleza/Ceará, que iniciaram tratamento no período de janeiro de 2013 a agosto de 2018. Os dados foram coletados por meio de formulário e a análise estatística foi feita pelo SPSS, versão 13.0, e pelo EpilInfo, versão 7.2.3.1. **Resultados:** O estudo foi composto por uma amostra de 60 pacientes, sendo 58,3% deles do sexo masculino, a maioria de etnia parda, e a mediana da idade foi de sete anos. A maior prevalência foi do subtipo B da

LLA, correspondendo a 81% dos participantes. Em relação ao aleitamento materno, 40 pacientes foram amamentados pela primeira vez dentro das primeiras 24 horas de vida e a mediana de duração do aleitamento materno exclusivo foi de quatro meses de idade, enquanto que a mediana da duração completa do aleitamento foi de nove meses. Quando questionadas acerca da transição alimentar dos filhos, 66,7% das mães revelaram que logo fizeram uso de leite de vaca. Sobre os fatores de risco, foi visto que 42% dos pacientes com diagnóstico de LLA tipo B e 71% dos pacientes com LLA tipo T fizeram uso de fórmula láctea no primeiro ano de vida. Além disso, 28,3% dos pacientes haviam feito contato prolongado com algum tipo de produto químico antes da descoberta da doença, e 15% das mães foram submetidas a radiação durante a gestação.

Conclusão: Por meio da obtenção dos dados epidemiológicos, observou-se que a maioria das crianças não teve o período de aleitamento materno exclusivo adequado e não fez boa transição alimentar após esse momento. Contudo, não foi possível identificar associação estatisticamente significativa entre o aleitamento materno e a doença em questão.

Palavras-chave: leucemia, aleitamento, leucemia linfóide aguda, infantil, infecções

-
1. Alunas do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: rebecahnunes@gmail.com
 2. Alunas do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: viviane.msp@hotmail.com
 3. Alunas do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: Carol.ferrer5@gmail.com
 4. Médico Pediatria. Especialização em Cancerologia Pediátrica pela Universidade de Pernambuco. Médico Oncologista Pediátrico do Hospital Infantil Albert Sabin. E-mail: melo.eugenio@gmail.com
 5. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Médica Oncologista Pediátrica do Hospital Infantil Albert Sabin. E-mail: não informado.
 6. Doutora e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Médica Pediatra. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: anajereissati@hotmail.com

SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA E SUAS APRESENTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS ASSOCIADAS

Joana Amaral Acioly¹
Francisco André Gomes Bastos²
Ana Carolina de Souza e Silva³
Augusto César Cardoso dos Santos⁴
Islane Castro Verçosa⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Alterações oftalmológicas estão associadas à infecção congênita pelo Zika vírus. Porém, o espectro de lesões oculares que pode estar presente na Síndrome da Zika Congênita (SZC) ainda é incerto e tende a aumentar com as novas descobertas e o seguimento dos pacientes desde a expansão do número de casos no Brasil em 2015. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de um estudo quantitativo, descritivo e seccional, as anormalidades oftalmológicas presentes em uma amostra de crianças com SZC, nascidas entre agosto de 2015 e agosto de 2017 avaliadas clinicamente por profissionais oftalmologistas em mutirão de microcefalia por SZC realizado em hospital filantrópico de Fortaleza-CE. As variáveis avaliadas foram alterações de função visual, incluindo: estrabismo, nistagmo, alterações no mapeamento de retina, lesão do epitélio retiniano, alteração de pigmentação, lesão circular atrófica de retina, hipoplasia do nervo óptico, atrofia parcial/total do nervo óptico e alteração da função visual. Foram avaliadas 44 crianças, com idades entre 1 ano e 6 meses e 3 anos e 6 meses, sendo 27 do sexo masculino. Verificou-se que todas (100%) apresentaram alguma alteração visual. Chama atenção a presença de alteração da função visual em 42 (95,5%) e estrabismo em 34 crianças (77%), necessitando de medidas interventivas para a correção do problema. 34 (77%) manifestaram nistagmo à avaliação. Quanto às alterações retinianas, 14 (32%)

¹ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, acioly.joana@gmail.com.

² Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, andre.gbastos14@gmail.com.

³ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, silvaanacarolina098@gmail.com.

⁴ Doutorando, Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, santosaccd@gmail.com.

⁵ Médica Oftalmologista, Medicina, Diretora do Hospital de Olhos CAVIVER, islaneverc@gmail.com.

⁶ Médica Geneticista, Medicina, Hospital Infantil Albert Sabin, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

apresentaram alterações no mapeamento de retina, 10 (23%) com lesões do epitélio retiniano, 6 (14%) com alteração de pigmentação do epitélio e 6 (14%) com lesão circular atrófica de retina. Hipoplasia do nervo óptico esteve presente em apenas 1 paciente (2%). Assim, a exposição congênita ao vírus da Zika na amostra estudada foi associada com importantes lesões oculares, comprometendo principalmente a função visual. Dessa forma, o médico capacitado deve estar mais atento às possíveis alterações oftalmológicas nesse grupo de crianças, devendo ser precocemente identificadas e manejadas.

Palavras-chave: Síndrome da Zika Congênita, Zika Vírus, função visual, achados oftalmológicos, lesões oculares.

Síndrome de *Burnout* em estudantes universitários e suas associações com o sono, os abusos de substâncias, a cognição, a autoestima e a qualidade de vida

Emmanuella Passos Chaves

Talita Mendes Bezerra Ximenes

Priscila Brasil de Carvalho Rocha

Prof. Arnaldo Aires Peixoto Junior

RESUMO

Justificativa: A síndrome de *burnout* é caracterizada por exaustão emocional, sensação de queda na produtividade laboral e despersonalização que ocorre em indivíduos sob um grande, constante e prolongado nível de tensão emocional no contexto profissional, envolvendo, principalmente, as relações interpessoais e a necessidade de produtividade intensa. Na perspectiva educacional, essa síndrome pode se estender a estudantes de medicina, devido à cobrança acadêmica, à rotina de tempo integral, entre outros. **Objetivos:** Dada a magnitude e a implicação psicossocial desta morbidade, esse estudo propôs-se a avaliar a prevalência da síndrome de *burnout* entre estudantes de um centro universitário de Fortaleza, além de suas associações com o sono, os abusos de substâncias, a cognição, a autoestima e a qualidade de vida. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, em que foram incluídos alunos do primeiro ao oitavo semestres do curso de Medicina Unichristus entre agosto e dezembro de 2018. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética local e os estudantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação na pesquisa. Foi aplicado um questionário estruturado com uma escala validada e específica, escala de *Maslach*, para a avaliação da presença da síndrome de *burnout*. Para análise de dados, utilizou-se o software IBM SPSS *Statistics*, versão 20.0.0. **Resultados:** Participaram 523 acadêmicos de medicina, destes, 9,2% apresentaram *burnout*. A idade mediana foi de 21 (20 - 23) anos e a maioria era do sexo feminino (63,5%). Não houve diferença significativa em idade e sexo entre os estudantes com essa condição ou não. Dentre os estudantes com síndrome de *burnout*, foi identificado que uma porcentagem menor tem um local de estudo adequado em casa (10,7 vs. 20,8%, $p = 0.038$), como também uma parcela menor pratica atividade física (8,3 vs. 29,1% %, $p = 0.010$). Indivíduos com *burnout* apresentaram uma maior prevalência de uso de ansiolíticos (20,8%) e antidepressivos (27,1%), além de maior prevalência de qualidade ruim de sono, 77,1%. **Discussão:** A síndrome de *burnout* em acadêmicos de medicina é frequente e também associada a um estilo de vida sedentário, baixa qualidade de vida e abuso de substâncias psicotrópicas. **Conclusões:** Caso uma terapêutica não seja instituída durante a graduação, há grande possibilidade de perpetuação e potencialização da doença durante a vida do profissional, já que os dados vistos em literatura demonstram uma prevalência da síndrome em médicos semelhantes que os acadêmicos dos últimos anos da faculdade de Medicina.

Palavras-Chave: Esgotamento Profissional, Estudantes, Medicina, Qualidade de Vida, Saúde Mental.

TRATAMENTO COM ELETROACUPUNTURA E/OU TRANS-ANETOL EM ANIMAIS DEPRIMIDOS MELHORA O ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO E SISTÊMICO EM RATOS

Andrea de Oliveira Albuquerque¹

Francisco Emanuel Albuquerque de Souza Júnior²

Maria Edith Holanda Banhos³

Lucas Ribeiro Mesquita⁴

Ridson Guilherme Parente de Aguiar⁵

Edson Lopes da Ponte⁶

RESUMO

A exposição prolongada ao estresse é um dos principais fatores que têm sido associados com a progressão de processos patológicos relacionado as vias oxidativas associadas a depressão. Fundamentado na demonstração de que o trans-anetol e a eletroacupuntura isoladamente apresentam efeitos moduladores na produção de enzimas anti-oxidativas e redução de fatores inflamatórios, este estudo visa avaliar o efeito da eletroacupuntura (100Hz) e do trans-anetol como adjuvante no estresse oxidativo induzido por estresse crônico moderado a partir de parâmetros hematológicos e hepáticos. Para isso, realizou-se um estudo prospectivo, controlado e comparativo utilizando ratos 42 ratos saudáveis, machos, aprovado pelo comitê de ética para uso de animais da Comitê de Ética e Pesquisa (CEPA - UFC), sob o nº 21/2016. Os animais foram submetidos ao estresse moderado crônico durante seis (6) semanas, para o desenvolvimento de um quadro depressivo, constatado por Teste de Preferência a Sacarose, seguido por tratamento em 12 dias com Salina (G1), Eletroacupuntura 100 Hz nos acupontos VB34, E36 e R3 por 20 min em dias alternados (G2), Trans-anetol 1,0 mg/kg/dia por gavagem diariamente (G3) e Terapia combinada com Eletroacupuntura 100 Hz e Trans-anetol. Foram coletadas amostras de sangue e de fígado para análise bioquímica, que incluem o perfil dos níveis de TGO e TGP sérico, mieloperoxidase hepática (MPO) sérico e hepático, TBARS sérico e hepático, glutatona reduzida (GSH) sérica e hepática e submetidos a testes

¹ Graduando, Medicina, Unichristus, enfaufcandrea@gmail.com

² Graduando, Medicina, Unichristus, emanoel.albuquerque10@gmail.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, edithbanhos@hotmail.com

⁴ Graduando, Medicina, Unichristus, lucassribmes@gmail.com

⁵ Graduando, Medicina, Unichristus, ridsong@gmail.com

⁶ Doutor, Medicina, Unichristus edson_ponte@hotmail.com

estatísticos ANOVA e teste de Tukey como teste post hoc. Os resultados foram considerados significantes para $p < 0,05$. A significância da eficácia do tratamento com Trans-Anetol, EAc 100 Hz e a associação de Trans-anetol com EAc 100Hz nos momentos após ECM foram apresentados como média \pm EPM. Os dados do estudo foram analisados no software Graphpad Prism versão 5.0 para Windows, *GraphPad Software, San Diego, Califórnia, U.S.A.* Os animais apresentaram anedonia confirmada pelo Teste de Preferência a Sacarose com redução significativa de 39,60% a preferência à sacarose. Quanto ao tratamento proposto observou-se que não apresentou hepatotoxicidade evidenciada por TGO ou TGP, além disso, houve redução significativa de MPO de 39,87%(G2), 60,0%(G3) e 78,76% (G4); assim como TBARS no plasma também reduziram 39,13%(G2), 60,86%(G3) e 91,30% (G4) acompanhada também pela redução no fígado 46,51%(G2), 55,81%(G3) e 74,41%(G4); a glutathiona sérica, por sua vez, teve acréscimo de 59,33%(G2), 121,92%(G3) e 228,09%(G4) associada com aumento no fígado dessa substância 21,67%(G2), 40,05%(G3) e 90,04%(G4). Conclui-se, então, que o tratamento com eletroacupuntura (100Hz) e/ou anetol em animais deprimidos promove proteção local e sistêmica sobre o estresse oxidativo, além de reduzir o estado inflamatório geral. Além disso, o tratamento conjunto apresenta efeito potencializador ao tratamento isolado, sendo a terapia combinada mais promissora como possibilidade terapêutica na depressão.

Palavras-chave: Trans-anetol. Eletroacupuntura. Inflamação. Estresse oxidativo. Depressão;

TRATAMENTO TOPOGUIADO COM EXCIMER LASER ASSOCIADO A CROSSLINKING EM OLHOS COM CERATOCONE COM E SEM ANEL INTRAESTROMAL CORNEANO

Mateus Bomfim Nogueira de Queiroz¹

Barbara de Araujo Lima Dutra²

João Crispim Moraes Lima Ribeiro³

RESUMO

Objetivo: Comparar a acuidade visual, estabilização dos ceratocone e a segurança após o tratamento de ceratocone com a Crosslinking (CXL) e ceratectomia fotorrefrativa transepitelial guiada por topografia (t-PRK) associada ou não com a implantação anterior do anel intraestromal (ICRS). **Métodos:** Estudo prospectivo realizado de janeiro de 2018 a janeiro de 2019 no Instituto Cearense de Oftalmologia. Os participantes incluídos neste estudo foram subdivididos em 2 grupos: o primeiro a implantar o Anel Intraestromal (ICRS) e, em um segundo momento, realizar o Crosslinking (CXL) associado ao t-PRK; o segundo grupo a realizar apenas o CXL mais t-PRK. O primeiro grupo continha 11 olhos com indicação de implante de ICRS, que foi submetido ao implante e após 1 ano de avaliação, foi realizada a técnica cirúrgica CXL associada ao t-PRK. O segundo grupo consistiu em 10 olhos sem indicação de ICRS, e apenas a técnica cirúrgica de CXL associada ao t-PRK foi realizada. Ambos os grupos tiveram acompanhamento ambulatorial 6 meses após a cirurgia e tiveram sua última avaliação ao final de 6 meses. **Resultados:** O equivalente esférico médio (SE) foi melhorado em ambos os grupos após o tratamento combinado. No entanto, o melhor incremento visual ocorreu em pacientes que implantaram anel intracorneano e que realizaram ceratectomia fotorrefrativa transepitelial guiada por topografia com terapia combinada CXL. Em relação à eficácia do método,

¹ Mateus Bomfim Nogueira de Queiroz, medicina, acadêmico, bomfim_queiroz@hotmail.com

² Barbara de Araujo Lima Dutra, residente do Instituto Cearense de Oftalmologia, Universidade Federal do Ceara, barbaradutra@hotmail.com

³ João Crispim Ribeiro, Professor Assistente, Instituto Cearense de Oftalmologia & Centro Universitario Christus, joaocrisp@gmail.com

em ambos os grupos, houve melhora da acuidade visual à distância corrigida (CDVA), mas os pacientes submetidos ao implante do anel antes do procedimento topoguide ganharam mais linhas de visão. **Conclusão:** O tratamento simultâneo com ceratectomia fotorrefrativa transepitelial guiada por topografia e cross-linking foi satisfatório na melhora da acuidade visual e redução do equivalente esférico em pacientes com ceratocone.

Palavras-chave: Ceratocone, Crosslinking, ICRS, Cirurgia, Oftalmologia.

TUBERCULOSE NO AMBIENTE NOSOCOMIAL: EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES COM TRATAMENTO PRECOCE

Leticia Sucupira Cristino¹

Livia Bessa Gomes²

Rebeca Barroso Cipriano de Oliveira³

Olga Vale Oliveira Machado⁴

RESUMO

A tuberculose é uma doença infecciosa bastante presente no Brasil e, principalmente, nos países em desenvolvimento, sendo letal quando não tratada adequadamente e de forma precoce. Ademais, acredita-se que a instituição da terapêutica em até 24 horas ou após apresente influência na evolução clínica do paciente. E, embora existam diversos estudos sobre a tuberculose e suas características, poucas pesquisas descrevem seu curso clínico, suas correlações clínicas e prognóstico no ambiente nosocomial. **Objetivo:** fazer uma análise das diferenças clínicas, do perfil epidemiológico e do desfecho clínico de pacientes hospitalizados que receberam um tratamento precoce, em menos de 24 horas, ou um tratamento tardio, após 24 horas da internação hospitalar para tuberculose em hospital terciário em Fortaleza (CE). **Métodos:** estudo de coorte, retrospectivo, observacional, realizado no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019, com participação de 18 pacientes internados no Hospital São José (HSJ). Foi realizado por meio de revisão de prontuários e preenchimento de formulários. Para as análises das variáveis, foi utilizado o teste qui-quadrado, sendo consideradas relevantes as que apresentassem valor de p menor que 0,05. **Resultados:** foram analisados a quantidade de pacientes com tuberculose pulmonar (100%) e extrapulmonar (13,3%), com HIV (71,4%), que fumavam (50%) ou não (40%), que tiveram sintomas como tosse (92,9%), febre (100%), perda ponderal (100%) e dispneia (88,9%), que fizeram teste do escarro (92,3%), que possuíam lesão

¹ Acadêmica do curso de Medicina, UNICHRISTUS, leticiasucupira10@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Medicina, UNICHRISTUS, liviabessagomes@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Medicina, UNICHRISTUS, rebsbarroso@gmail.com.

⁴ Médica Infectologista, Professora do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, UNICHRISTUS, omachado.olga@gmail.com.

pulmonar, que apresentaram correlação com outras comorbidades e quantos receberam o tratamento até 24 horas (33,3%) e após 24 horas (66,7%) de internamento hospitalar. **Conclusão:** o estudo não conseguiu ser conclusivo, pois obteve resultados pouco significantes nas variáveis avaliadas e foi comprometido devido à pequena quantidade de participantes.

Palavras-chave: Tuberculose, pulmonar, extrapulmonar, nosocomial, comorbidades.

Uso de uma ferramenta de avaliação de Mapas Conceituais: impactos na atuação do tutor e a importância da ferramenta institucionalizada

Ana Flavia Vieira Barbosa¹
Francisco Renan Ferreira de Sousa²
Marcos Kubrusly³
Ito Liberato Barroso Neto⁴

RESUMO

Introdução. A educação médica vem sofrendo transformações ao longo do tempo e isso é consequência de fatores, como a rapidez na produção e circulação de informações, as diversas necessidades relacionadas a atenção à saúde por parte da população, e pela necessidade de formação de um profissional crítico-reflexivo capaz de atuar de forma multiprofissional em um cenário prático. Baseado nessa perspectiva a aprendizagem baseada em problemas (PBL, “Problem Based Learning”) é um método concretizado na educação médica de graduação que, apesar de ser aplicada de formas diversa, finda por desenvolver as habilidades de raciocínio baseadas em problemas clínicos simulando a realidade, esperando assim otimizar a aprendizagem. Para esse fim, o uso de mapas conceituais pode ser uma ferramenta útil, pois estimula os raciocínios crítico e clínico em estudantes de medicina. Além disso, ao incorporar o mapeamento conceitual dentro das abordagens PBL essa ferramenta se torna uma forma de estimular a aprendizagem em grupo e de forma colaborativa. Entretanto as dificuldades relativas ao mapa conceitual se devem tanto a sua construção quanto a sua correção, visto que dois especialistas raramente desenvolveriam o mesmo mapa, mesmo que concordem em linhas gerais, dificilmente escolheriam as mesmas relações. **Objetivos.** Avaliar a percepção dos tutores sobre a importância de um

¹ Ana Flavia Vieira Barbosa, Medicina Unichristus, discente bolsista de iniciação científica, anaflavia.vb@hotmail.com.

² Francisco Renan Ferreira de Sousa, Medicina Unichristus, discente de iniciação científica, renan.mendi@gmail.com.

³ Doutor Marcos Kubrusly, Medicina Unichristus docente efetivo. mmkubrusly@gmail.com

⁴ Doutor Ito Liberato Barroso Neto, Medicina Unichristus, docente efetivo, itoliberato@gmail.com.

instrumento de avaliação gráfica de mapas conceituais utilizados na aprendizagem baseada em problemas no curso de medicina no Centro Universitário Christus.

Métodos. Será realizado um estudo observacional qualitativo descritivo transversal com 84 tutores do curso de medicina do Centro Universitário Christus. Será dividido em três etapas. A primeira parte da avaliação ocorrerá por meio de 14 pontos que abrangem características dos mapas conceituais organizados em: Critérios de identificação e configuração do mapa, critérios de avaliação proposicional e Critérios de aprendizagem significativa. Para finalizar uma pergunta aberta permite ao entrevistado sugerir mudanças ou acréscimos aos pontos avaliados. A segunda parte permitirá aos tutores reorganizar os 14 pontos e distribuir valores, qualificando cada um como para a atribuição de nota de um mapa conceitual. A terceira parte investiga a percepção do tutor em um único ponto usando também o modelo de Likert sobre a importância da institucionalização do método de correção. Seguida de uma justificativa a sua resposta. O questionário não apresentará respostas certas ou erradas, apenas a uniformização dos itens será levada em consideração, sendo os objetivos da investigação a verificação da uniformização da correção dos mapas conceituais visando uma melhora na sua aplicabilidade com o ganho de esclarecer aos alunos sobre o método de avaliação aplicado aos mapas conceituais. **Resultados** essa pesquisa espera fornecer um modelo de avaliação institucionalizado que utilize critérios universais para mensurar a efetividade da aprendizagem, um retorno adequado para os discentes e que possa ser utilizado como ferramenta formadora tanto para instruir quanto para guiar os discentes na elaboração de mapas conceituais. **Conclusão.** os achados dessa pesquisa visam otimizar a criação, o uso e a correção dos mapas conceituais, o que permite com que tanto o docente como o discente possam ter uma orientação unificada, institucionalizada e objetiva desta ferramenta de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Médica, PBL, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Institucionalização da Correção.

MODELO - RESUMO

A utilização da gameterapia em pacientes com a Doença de Parkinson: Revisão Integrativa

Saulo Vinícius Lima Sales¹
Daniele Cavalcante Lopes²
Gabriela Debortoli Calça³
Lara Maria Oliveira Alves⁴
Cibelly Ariadne Simplicio de Jesus⁵
José Nilson Rodrigues de Menezes⁶

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo que acontece pela depleção de dopamina. Os sinais característicos da DP são tremor em repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural. **Objetivo:** Analisar o efeito da prática da gameterapia em pacientes a doença de Parkinson. **Metodologia:** Foram realizadas buscas na base de dados Scielo, Cochrane, LILACS, EBSCOhost, Capes, com os descritores doença de parkinson, terapia com exposição à realidade virtual, equilíbrio postural. Foram incluídas: publicações que retratassem a temática parkinson relacionada com realidade virtual, falta de equilíbrio e indicação da gameterapia, contemplando artigos no idioma português, publicados no período de 2015 a 2017. Foram excluídos os editais com relatos de caso e publicações duplicadas. **Resultados:** Foram avaliados e identificados 32 artigos, sendo eles: na Biblioteca virtual SCIELO, 5 (15,6%) no Cochrane, 5 (15,6%) no LILACS, 7 (21,8%) no EBSCOhost, 4 (12,5%) e no CAPES, 11 (34,3%). Contudo, após a triagem, foram selecionados somente os artigos que tratavam do assunto estudado resultando em 11 estudos. No final, foram selecionados artigos a partir da análise do texto completo que obedeciam ao objetivo do estudo, sendo 5 utilizados na revisão integrativa. **Conclusão:** A realidade virtual (RV) vem sendo uma tecnologia computadorizada muito utilizada que simula a vida real e permite aumentar a intensidade do treinamento enquanto providencia um *feedback* sensorial direto (visual e sensitivo). A sua adesão ao tratamento com utilização da realidade virtual possa se torna eficaz na reabilitação de pacientes com incapacidades físicas e/ou cognitivas, proporcionando um ambiente motivador para a aprendizagem. Os benefícios da realidade virtual, além das muitas

¹ Graduando, Fisioterapia, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, saulovls1997@hotmail.com .

² Graduando, Fisioterapia, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Danic_00@hotmail.com .

³ Graduando, Fisioterapia, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, gabicalcafisio@gmail.com .

⁴ Graduando, Fisioterapia, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, laraalves41@gmail.com .

⁵ Graduada, Nutrição, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, cibellynutricionista@gmail.com .

⁶ Doutor, Fisioterapia, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, nilsonmenezes@unifor.com .

metas de reabilitação, incluindo o incentivo a aprendizagem para os pacientes, a participação ativa dos mesmos, oferta de ambientes desafiadores, a característica de ser segura, a flexibilidade de individualização e graduação dos protocolos de tratamento, a capacidade para registrar as medidas objetivas de desempenho, além do poder para motivar o paciente a realizar seu potencial máximo. Esse complemento no tratamento é capaz de melhorar a motivação e, posteriormente, a sua melhor adesão ao tratamento e o quanto isso reflete sobre o bem-estar dos mesmos, por proporcionar meios de realizarem movimentos corporais desejados e superar os próprios limites na busca por melhor desempenho nos jogos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, terapia com exposição à realidade virtual, equilíbrio postural, Atividade Motora, Jogos de Vídeo Game.

ATIVIDADES EDUCATIVAS NO CONTROLE DA DOR EM PROFISSIONAIS ODONTÓLOGOS

Luigi Zavatieri Baptista¹
Kamily Emanuele Parente Aragão²
Karoline Sampaio Nunes Barroso³

Introdução: A profissão dentista está entre as profissões mais expostas às doenças relacionadas a atividade ocupacional. Esses profissionais estão entre os primeiros em afastamentos do trabalho por incapacidade temporária ou permanente. Em virtude da atividade clínica, utilizam-se repetidamente os membros superiores e estruturas adjacentes. Assumindo, muitas vezes, posturas inadequadas. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo Identificar os níveis de fadiga decorrente da atividade laboral dos profissionais odontólogos. **Método:** Consiste em uma pesquisa de campo, com abordagem metodológica quantitativa, de caráter descritivo, com amostra aleatória, onde foram recrutados alunos do curso de odontologia, com carga horária de, no mínimo, 4 horas práticas. Foi realizada em uma clínica escola de odontologia, no período de março a junho de 2019. As avaliações das variáveis foram realizadas por meio da aplicação do Questionário contendo informações sobre atividade laboral e o Questionário Bipolar para avaliação da fadiga no trabalho. O segundo questionário foi aplicado em dois momentos, antes e depois da atividade laboral. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com nº 2.078.106. **Resultado:** Ao total foram entrevistados 42 pacientes, 64,28% do sexo feminino e 35,71% masculino. Quanto à faixa etária, observou-se uma concentração entre 19 e 40 anos. Somente 28,20% dos participantes praticam uma atividade física e 12,82% realizam alongamento antes ou após atividade laboral. 79,92% afirmaram que modificam as condições e posicionamento dos equipamentos no espaço de trabalho. Dos entrevistados, 79,48% modificam a posição da mesa e do assento, 92,84% classificam a atividade laboral como moderada a intensa e 52,38% referem que as pausas durante o dia, como intervalos para lanche e almoço são insuficientes. Verificou-se associação significativa entre os níveis de fadiga antes e depois da atividade laboral. Houve um aumento significados do nível de fadiga em todos os 15 itens avaliados, em todos os profissionais entrevistados. **Conclusão:** Foi possível identificar dados que mostraram o aumento da fadiga durante a jornada de trabalho. Houve também relação com o sedentarismo, pela presença de pausas insuficientes

e ausência de alongamentos durante a atividade laboral. Com isso, obtemos dados que suportem a importância da conscientização deste profissional sobre postura adequada no trabalho, a inclusão de um programa de fisioterapia no trabalho, visando atividades educativas de promoção de saúde, séries de alongamento e exercícios físicos e um programa de ergonomia com ajustes do maquinário no ambiente de trabalho.

Palavra-chave: Dentista, Atividade ocupacional, Fadiga, Postura inadequada, Atividades educativas.

1 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luigi_baptista@hotmail.com

2 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, kamilyemanuele98@gmail.com

3 – Orientadora, Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, karolinesnb@gmail.com

ATUAÇÃO DA TERAPIA MANUAL E AURICULOTERAPIA NA HIPERTENSÃO

Amanda Trentini Ribeiro¹
Fábio José dos Santos Pereira¹
Lorena de Almeida Vasconcelos¹
Liane Toscano Martins Pinheiro²
Andrea Stopiglia Guedes Braide³

RESUMO

Introdução: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, caracterizada por níveis elevados e sustentados de Pressão Arterial (PA). A auriculoterapia é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa que trata enfermidades, dentre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A terapia manual é uma técnica que pode agir sobre o coração por meio dos estímulos de baroreceptores e quimioceptores. Terapia Manual e Auriculoterapia podem auxiliar no tratamento da hipertensão? Através da estimulação do sistema nervoso autônomo parassimpático, as técnicas podem promover a redução da pressão arterial com valores de normalidade. A pesquisa justifica-se pela escassez de trabalhos, sendo a hipertensão uma doença de alto risco, grande morbidade e desencadeadora de agravos cardiovasculares, sinalizando grave problema de saúde pública. Faz-se necessário, portanto, o uso de ferramentas coadjuvantes como forma de tratamento. **Objetivo:** Analisar os efeitos da atuação da terapia manual e acupuntura auricular no sistema nervoso parassimpático em pacientes hipertensos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo, intervencionista e abordagem quantitativa que aconteceu de outubro de 2018 a junho de 2019 numa clínica escola de Fisioterapia em Fortaleza CEP nº.2.762.429/2018. Os dados foram coletados em questionário sócio demográfico e instrumento para registro dos sinais vitais, medicações, sinais e sintomas durante o tratamento. Os pontos estimulados: Shenmen, Simpático, Rim, Ápice da orelha e Coração. Após dez aplicações o participante foi reavaliado. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Foi aplicado teste de normalidade Kolmogorov Smirnov (KS). A diferença entre dois momentos das pressões diastólicas e sistólicas

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia, Aluno, fabiospereira775@gmail.com

² Mestre em Tecnologia educacional, Fisioterapia, Docente, lianetoscano@terra.com.br

³ Doutora em Saúde Coletiva, Fisioterapia, Docente, andreasbraide@gmail.com

foi analisada com teste Tstudent em pares, considerando o valor de significância de $p \leq 0,05$, com IC 95%. **Resultados:** Foram avaliados oito voluntários diagnosticados com HAS, quatro do sexo feminino e quatro do sexo masculino, com idade média de 55 anos. Constatou-se que houve diferença entre a pressão sistólica no primeiro dia tanto no início como final ($129 \pm 9,9$) ($114 \pm 39,2$) respectivamente, $p=0,03$ mas, em contrapartida, não houve diferença entre a pressão diastólica inicial (73 ± 26) e final ($79 \pm 6,4$) com valor de $p=0,1$. Ao término do protocolo, houve alterações nas pressões sistólicas inicial ($125 \pm 9,2$) e final ($123 \pm 10,3$) com $p=0,003$ e observado diferença entre a pressão diastólica inicial ($80 \pm 10,6$) e final ($76 \pm 9,1$) com $p=0,04$. **Conclusão:** A auriculoterapia associada a terapia manual mostra dados relevantes para comprovação científica de redução dos níveis de pressão arterial sistêmica. Com efetividade após o tratamento, amostra de participantes neste estudo, foi reduzida devido a exclusão de pessoas com comorbidades associadas à hipertensão. No entanto, considera-se que a evidencia do efeito da terapêutica proposta poderá ser crescente de acordo com a continuidade dos estudos desenvolvidos que, atualmente, são escassos e com pouca informação popularizada sobre seus benefícios.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Terapia Manual, Hipertensão, Fisioterapia, Terapêutica.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

José Willyams Santiago Leite¹
Hillary Torres Nunes²
Leticia Cavalcante Pereira³
Karoline Sampaio Nunes Barroso⁴

Introdução: A qualidade de vida é uma construção mental, complexa e pessoal, que leva em consideração cinco dimensões: saúde física, psicológica, independência, relações sociais e meio ambiente. A avaliação é subjetiva, pois as prioridades variam de acordo com a individualidade de cada paciente, no tempo e a depender dos muitos fatores que compõem a vida de uma pessoa. O tratamento de câncer apresenta graus de impacto de maneira variada entre os pacientes, mesmo que possuam a mesma patologia, com o mesmo estadiamento clínico. O interesse pelo tema surgiu pela necessidade de identificar o relato dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço e identificar as consequências que esse processo afeta no cotidiano desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida nos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Método:** Estudo epidemiológico, realizado no período em fevereiro a maio de 2019, em um Centro de referência em Oncologia de Fortaleza/CE. Participaram da pesquisa 49 sujeitos com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço. Utilizou-se questionário contendo variáveis sociodemográficas, etiologia da lesão e para avaliação da qualidade de vida, foi utilizado o WHOQOL-bref, instrumento validado para medir qualidade de vida. Os dados coletados foram analisados por meio de análise descritiva e estatística. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com nº 2.686.041. **Resultados:** Identificamos os domínios com menores escores: Psicológico (45,66 pontos) e Relações sociais (51,36 pontos). Facetas que mais comprometem os domínios: suporte e apoio (29,08), Pensar, aprender, memória e concentração (30,10) e recursos financeiros

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, willyamsleite14@hotmail.com.

² Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, hillary-jbe@hotmail.com.

³ Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, leticia.lcp.lp@gmail.com.

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Psicologia, Docente do Centro Universitário Christus, karolinesnb@gmail.com.

(34,18). **Conclusão:** Os resultados mostram alteração com a qualidade de vida dessa população, porém aspectos como auto estima, imagem corporal, aparência e capacidade laboral não tiveram alterações significativas.

Palavra chave: Qualidade de vida, Câncer de cabeça e pescoço, Imagem corporal, Saúde física, Psicológica.

INCIDÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE.

Suzan Stephanie Sousa Felipe¹

Heloisa Araújo da Silva²

Mirizana Alves de Almeida³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) representam grandes desafios no atual cenário da saúde pública mundial. É estimado, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) que em 2014 cerca de 422 milhões de pessoas sejam portadoras de DM e que, em 2008 cerca de 1 bilhão de pessoas sejam portadoras de HAS. A incidência de DM e HAS vem crescendo na faixa etária jovem adulta (18 a 24 anos). Acredita-se que os mesmos estejam mais suscetíveis ao desenvolvimento de DM e HAS, porém na literatura existe escassez de dados quanto à incidência da doença e fatores de risco de DM e HAS em jovens. O objetivo do estudo foi constatar a incidência de fatores de risco para DM e HAS nos acadêmicos da área da saúde de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com caráter quantitativo, realizado com os alunos, de ambos os sexos, matriculados no Centro Universitário, entre outubro de 2018 a maio de 2019, sendo coletados dados antropométricos, clínicos, relativos a hábitos de vida e fatores de risco. **Resultados:** Foram examinados 152 alunos, de ambos os sexos, destes cerca de 73% apresentaram um ou mais fatores de risco para DM e HAS, constatou-se que 46 alunos apresentavam sobrepeso/obesidade, mostra alta prevalência de inatividade física entre os avaliados cerca de 56,6% afirmaram não praticar exercícios físicos regularmente, 73% dos voluntários apresentaram histórico familiar para uma ou ambas doenças. **Conclusão:** Foi constatado que os universitários possuem alta incidência de fatores de risco. Apesar

¹ Discente de Fisioterapia no Centro Universitário Christus, suz.stephanie@gmail.com

² Discente de Fisioterapia no Centro Universitário Christus, Heloisa_a_silva@hotmail.com

³ Doutora em Ciências Médicas, Docente, Fisioterapia, professoramirizana@yahoo.com.br

do conhecimento adquirido durante os cursos da área da saúde acerca de HAS e DM os resultados não se diferem com os dados disponíveis com população de mesma faixa etária, região e nível de escolaridade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica, Fatores De Risco, Sobrepeso, Estudantes.

INFLUÊNCIA DO CÔNJUGE NO ACOMPANHAMENTO DA MULHER MASTECTOMIZADA: DO DIAGNÓSTICO À PÓS MASTECTOMIA

Emanuela Marques Pereira Sales¹
Ana Mayra Barbosa Ferreira ¹
Marcia Cardinalle Correia Viana²
Paula Valente Vasconcelos²
Andréa Stopíglia Guedes Braide²

RESUMO

Introdução: O Câncer de mama afeta uma grande quantidade de mulheres, principalmente ao passarem por tratamentos agressivos e até mutilador como a mastectomia parcial ou total. As fases que envolvem o processo de descoberta e recuperação da doença são decisivas no bem-estar físico e emocional, onde o apoio do companheiro e familiares acompanha esse processo. Desta forma, entender a influência do companheiro/cônjuge no processo de acompanhamento à mulher do diagnóstico à recuperação pós-mastectomia é de suma importância, podendo destacar que o apoio do companheiro tem potencial para otimizar a recuperação da mulher que apresenta-se desestimulada e assustada, encontrando-se frágil em diferentes aspectos relatados na literatura. **Objetivos:** Analisar como o comportamento do homem companheiro/cônjuge pode influenciar no acompanhamento do tratamento da mastectomia. **Metodologia:** Pesquisa de campo de abordagem qualitativa com método embasado na Análise de Conteúdo de Bardin e categorização de falas de quatro casais sobre o que pensam e viveram durante o processo da mastectomia. Para esta seleção foram utilizados critérios que ressaltam nas narrativas os sentidos vividos em cada etapa da doença, tanto no aspecto individual quanto no contexto intrínseco da vida conjugal. **Resultados:** A partir do contexto apresentado 5 categorias mais evidentes se relacionaram com o objetivo do estudo: O anúncio da chegada da doença: As experiências delas frente ao

¹Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manumarquesfisio@gmail.com

¹Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, mayrabarbosa3@gmail.com

²Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública, Universidade Estadual do Ceará - UECE, marciacorreia@hotmail.com

²Médica mastologista, Mestrado pela UFC, paullaunichristus@gmail.com

²Fisioterapeuta, PhD em Saúde Pública, Universidade do Porto - UP, andreasgbraide@gmail.com

diagnóstico; O diagnóstico pelas experiências dos cônjuges; Mulheres vestidas de coragem frente à mastectomia, A ressignificação de uma nova identidade: As marcas deixadas pelo câncer; Desafios e influências dos cônjuges no processo de recuperação e cura da doença. O local onde foram realizadas as entrevistas envolve cada história pessoal dentro do assunto proposto por esta pesquisa, encontrando falas destacadas nos resultados de grande significado. Portanto nesta pesquisa mostrou se o quão a presença participativa do companheiro foi real as suas companheiras, que cada fase desde o processo de anúncio do diagnóstico, durante as necessidades no tratamento e após a retirada da mama ou parte dela, ficando evidenciado nas falas nos participantes. **Conclusão:** Este estudo destacou a importância do companheirismo dos parceiros cônjuges para as mulheres que passam pela mastectomia e tratamento do câncer, uma vez que os laços afetivos e conjugais permitem ao homem um papel significativo nas diversas etapas da doença, dividindo vivências, interagindo ativamente nas repercussões do tratamento e desempenhando uma participação importante na saúde emocional das suas parceiras.

Palavras-chave: Mastectomia. Neoplasias da Mama. Influência dos Pares. Tratamento Farmacológico. Relações Familiares.

NARRATIVA DAS MÃES SOBRE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DO FILHO
MOTHER'S REPORT ON THE CHEMOTHERAPY TREATMENT OF THE CHILD

Monique Maia Costa¹

Nágila Arruda Reis²

Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira³

RESUMO

O câncer corresponde a um conjunto heterogêneo de doenças originadas de uma multiplicação anormal de células incapazes de responder aos mecanismos reguladores naturais de proliferação e morte celular. Tanto o câncer, como o seu tratamento tornam-se mecanismos de quebra de paradigmas, visto que expõem a possibilidade da morte em uma faixa etária atípica, que é a infância. Para tanto o objetivo do estudo foi conhecer as narrativas das mães sobre o tratamento quimioterápico dos filhos. Pesquisa de campo de natureza qualitativa realizada na Associação dos Missionários da Solidariedade Lar Amigos de Jesus em Fortaleza no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Para o estudo foram selecionadas dez mães, para a realização das entrevistas individuais, em dias e horários previamente acordados com a instituição e as informantes. Foi garantido o anonimato das informantes e posteriormente assinaram termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE. A análise dos dados foi através de análise de narrativa temática e da Antropologia Interpretativa. O estudo seguiu os Princípios da Resolução 466/12 e da Resolução 510/16 aplicável a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do IPADE, com número do Parecer 89495018.70000.5049 /18. A maioria das mães relatam o sofrimento que além da doença tem a necessidade de afastar-se de seu cotidiano e as mudanças em sua vida afetiva, social e familiar, acompanhadas do medo diante da possibilidade de morte do filho que está em tratamento de câncer. Essa condição deixam as mães em situação de intensa fragilidade, o que demanda especial atenção dos profissionais de saúde que atuam. Com o estudo evidenciamos que tanto os filhos em tratamento como as mães passam por muitas ressignificações, pois na maioria dos casos elas passam dias longe de suas casas e muitas vezes deixam seus outros filhos com familiares para poder cuidar do filho em tratamento e apesar de todo esse sofrimento são mães fortes e com muita fé.

Palavras-chave: Narrativa, Tratamento, quimioterápico, Câncer, Filhos.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail monique.fisio98@gmail.com.

² Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail nagilareis.fisio@gmail.com.

³ Sociologia. Mestre em Sociologia – UFC. Orientadora e Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS. E-mail m.cordeirox@gmail.com.

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS ACOMPANHADAS EM PROJETO DE EXTENSÃO ACADÊMICO

Ana Caroline Alves de Freitas¹
Bárbara Isis Neves de Souza Kropniczki²
Marília Tatiele Vieira Alves³
Maria Valdeleda Uchoa Moraes de Araújo⁴
Mara Marusia Martins Sampaio Campos⁵

RESUMO

Introdução: Crianças com diagnóstico de doenças crônicas multissistêmicas, congênitas ou adquiridas, que possuem limitação funcional, física e/ou mental, que precisam de atenção multidisciplinar o que resulta na mobilizam os membros da família a se organizar para o cuidado desta criança. Levando-os a uma nova realidade, práticas de novos saberes que necessitam ser incorporadas ao seu cotidiano causando medo e ansiedade nesses cuidadores. **Objetivo:** Conhecer a Qualidade de Vida (QV) de cuidadores de crianças com doença crônica acompanhadas em um projeto de extensão acadêmica. **Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa de campo de natureza quantitativa. A coleta ocorreu entre os meses de setembro de 2018 à abril de 2019, foram incluídos cuidadores que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que tinham sob sua responsabilidade o cuidado da criança com diagnóstico de doença crônica, a amostra foi composta por 41 cuidadores de ambos os sexos, foram utilizados 2 instrumentos, um questionário socioeconômico e outro de Qualidade de vida - World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF). **Resultados:** A maior parte dos cuidadores eram mães e donas de casa, sendo evidenciado que os domínios Físico, Psicológico e Relações Sociais obtiveram escores mais elevados com esta

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, acarolinefreitas.cf@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, tatielevieiraalves@gmail.com

³ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, barbara.isis.souza@gmail.com

⁴ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, mvaldeledaucha@gmail.com

⁵ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, maramarusia@hotmail.com

população, classificados como “regular”, de acordo com os parâmetros da qualidade de vida mensurados. **Conclusão:** Cuidadores de crianças portadoras de doença crônica apesar de apresentar satisfação em realizar tal atividade, não o torna isento de apresentar alterações em alguma área da vida, pela sobrecarga emocional e/ou física que poderá afetar a forma de cuidado dado à criança. Sugere-se que sejam realizados mais estudos com essa temática a fim de contribuir com o conhecimento de meio científico.

Palavras-chave: Doenças crônicas; Crianças; Cuidados; Cuidadores; Qualidade de vida;

RELAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE FUNCIONAL CARDIORRESPIRATÓRIA E AS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E ANTROPOMÉTRICAS DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Karla Evangelina Fonseca Barreira¹

Rebeca Da Rocha Félix²

Dra. Mirizana Alves de Almeida³

RESUMO

Introdução: a incidência de doenças cardiorrespiratórias, no Brasil, tem aumentado nas diversas faixas etárias. O estilo de vida e os maus hábitos alimentares aumentam a cada dia, pós são apontados como fatores importantes para o aparecimento de comprometimento no desempenho cardiorrespiratório e doenças cardiovasculares e respiratórias na população. **Objetivo:** avaliar a capacidade funcional cardiorrespiratória de universitários por meio do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6M). **Metodologia:** esta pesquisa foi do tipo analítico-descritivo transversal com abordagem quantitativa. A população foi composta por estudantes, de ambos os sexos, matriculados no Centro Universitário Christus, no Campus Parque Ecológico. Foram excluídos os alunos que apresentaram quaisquer dificuldades de deambulação, doenças neuromusculares ou afecções musculoesqueléticas. Foi realizado o exame físico, coletando as variáveis antropométricas, as pressões respiratórias máximas, e o preenchimento de um questionário sobre hábitos de vida e antecedentes familiares. Em seguida, nessa fase foi realizado o TC6M. Os dados foram registrados e posteriormente, foram tabulados e depois analisados estatisticamente. **Resultados:** Foram analisados 60 acadêmicos com média de idade de $20,68 \pm 2,07$ anos, sendo 40 mulheres e 20 homens, em que apenas dois declararam ser portadores de doenças cardiorrespiratórias, e somente um afirmou que é etilista e tabagista. A única medicação usada entre a população foi o contraceptivo oral. Apenas 38,6% das pessoas afirmaram que praticavam atividade física. Ao exame físico, somente 20 pessoas não estavam enquadradas como eutrófico e três com a circunferência abdominal acima do valor de referência de acordo com o sexo, tendo uma média

¹Acadêmica, Fisioterapia, acadêmica, karlaevangelina0311@gmail.com

²Acadêmica, Fisioterapia, acadêmica, rebecafelix99@gmail.com

³Doutora em Ciências Médicas, Fisioterapia, docente, professoramirizana@yahoo.com.br

geral entre homens e mulheres de 80,3 cm. Foi observada discreta elevação dos sinais vitais ao fim do TC6M, tomando, como referência, os valores de repouso, porém esses valores retornavam aos valores iniciais (ou próximos), logo após os 10 minutos de descanso. A média geral da população analisada no TC6M foi de $448,94 \pm 86,553$ metros percorridos para ambos os sexos. **Conclusão:** por meio da análise de dados desta pesquisa, pode-se observar discreta correlação entre os dados antropométricos e o TC6M, o que pode ser explicado possivelmente, ao sedentarismo dos estudantes.

Palavras-chave: Adulto Jovem, Comportamento Sedentário, Estudantes, Estilo de Vida, Obesidade Abdominal.

AS SOBRECARGAS DO TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dácia Simão dos Santos¹
Viviane Braga da Silva¹
Lorena Eloí Lima dos Santos¹
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas²
Juliana de Pontes Nobre²
Maria Iara de Sousa Rodrigues²

Introdução: A equipe de enfermagem é vista como a força maior de trabalho dentro das instituições hospitalares. Durante a realização da assistência existem limitações que impactam no processo e no ambiente de trabalho, tornando desgastante e influenciando direto ou indiretamente na saúde do trabalhador. **Objetivo:** Identificar as influências das sobrecargas no ambiente de trabalho na saúde do profissional de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa selecionadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de agosto a setembro de 2019. A amostra foi constituída de doze artigos no qual onde os critérios de inclusão foram: artigos científicos disponíveis na íntegra, publicado nos últimos cinco anos que abordasse a temática central. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, artigos repetidos e não atendiam os critérios estabelecidos. **Resultados:** A exposição vivenciada diariamente pelos profissionais de enfermagem, resulta na incidência dos acidentes trabalho, favorece aos erros na assistência, afastamentos e absenteísmo, além da incapacidade motora, alterações de humor, ansiedade, depressão, estresse ou Síndrome do Burnout. Outros fatores predominantes são espaço físico inadequado, falhas e falta de equipamentos e precariedade do local de repouso, dessa forma, é necessário compreender as peculiaridades da profissão, visando modificar esse cenário atual. **Conclusão:** Diante desse cenário a sobrecargas do trabalho proporcionam prejuízos à saúde dos trabalhadores e compromete a segurança do paciente, refletindo diretamente na qualidade da assistência do serviço prestado e indiretamente no prognóstico do paciente. A partir deste conhecimento é necessário que haja uma elaboração de estratégias e ações que contribuam organizacionais de prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho, visando promover promoção da saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores da enfermagem.

DESCRITORES: Saúde do trabalhador; Enfermagem; Carga de trabalho.

1. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará. Brasil.
2. Docente de Enfermagem do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. Fortaleza, Ceará. Brasil.

REFERÊNCIAS:

FORTE, E. C. N.; Trombetta, A. P.; Pire, D. E. P. et al. ABORDAGENS TEÓRICAS SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA. *Cogitare Enfermagem*, Florianópolis-SC. v. 19, n. 3, 2014.

Ferreira, L. A. P.; Ferreira, L. L. Depressão no trabalho da enfermagem: revisão de literatura. *Universitas: Ciências da Saúde*, Brasília, v. 13, n. 1, p. 41-48, jan./jun. 2015.

Lemes, A. G.; Rocha, M.; Nascimento, V. F. et al. ESTRESSE E ANSIEDADE EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR. *Journal of Nursing and Health*, v.5,n.1,p.27-37,2015.

Machado, F.S. L.; Rodrigues, P. E; Oliveira, M. M. L. et al. AGRAVOS À SAÚDE REFERIDOS PELOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA BAHIA. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Feira de Santana-BA v. 67, n. 5, 2014.

Bernardes, C. L.; Vasconcelos, L. H. S.; Silva, S. M. al. AGRAVOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, SP. v. 48, n. 4, 2014.

AValiação DO CONHECIMENTO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A NORMA REGULAMENTADORA Nº 32 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Nycole Ferreira Fialho¹

Regilianderson Pereira dos Santos²

Carla Monique Lopes Mourão³

RESUMO

O presente estudo justificou-se pela necessidade de avaliação do conhecimento da equipe técnica de Enfermagem em UTI pediátrica sobre a Norma Regulamentadora NR-32, e ação de intervenção para melhoria da assistência de saúde pautada na segurança do paciente. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de uma intervenção educativa para o conhecimento da equipe técnica de enfermagem sobre a Norma Regulamentadora nº 32 em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Estudo quase experimental do tipo antes-depois, desenvolvido no bloco intensivo pediátrico (UTI pediátrica e UTI pós-operatória infantil) de um hospital de referência em doenças cardiopulmonares em Fortaleza-CE. A população foi composta pelos técnicos em enfermagem que trabalham na UTI pediátrica e UTI Pós-operatória infantil. Participaram do estudo 13 técnicos em enfermagem. Os resultados apontaram que a intervenção trouxe melhoria no conhecimento dos técnicos em enfermagem sobre a NR32. Este estudo contribuiu para o aprimoramento do conhecimento dos profissionais técnicos em enfermagem sobre a NR 32, possibilitando maior ênfase para a saúde do trabalhador e até mesmo para a assistência prestada, tornando essa norma um instrumento indispensável para utilizar-se na rotina de trabalho, como forma de prevenir incidentes e melhorar a assistência prestada.

Palavras-chave: Unidade de terapia Intensiva Pediátrica, Cuidados de enfermagem, Contenção de Riscos Biológicos, Educação em Enfermagem, Cuidados Críticos.

¹ Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS, nycolefialho@gmail.com.

² Acadêmico de Enfermagem do oitavo semestre do Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS, regilianderson@gmail.com.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UFC, docente Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS, monique.enf@hotmail.com.

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÓS NATAL DE
PARACETAMOL SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE
CAMUNDONGOS**

Alyne Alves da Silva¹
Isadora Araújo Rodrigues²
Luíza Madureira Silva³
Beatriz Holanda Nogueira⁴
Romana Rodrigues Andrade Reis⁵
José Eduardo Ribeiro Honório Júnior⁶

De acordo com a previsão da Organização Mundial de Saúde (OMS), as desordens neuropsiquiátricas (esquizofrenia, depressão, desordem bipolar e demência) serão, em torno do ano de 2030, os principais fatores comprometedores da produtividade profissional e social da população. Os estudos epidemiológicos já realizados têm demonstrado que problemas neuropsiquiátricos em crianças e adolescentes são bastante comuns. Durante a práxis da assistência de enfermagem na consulta de puericultura, observa-se o uso exacerbado de analgésicos, sendo o acetaminofeno (paracetamol) uma droga de escolha unânime entre as mães e responsáveis. Porém, o uso excessivo do paracetamol pode afetar o sistema nervoso central, levando a efeitos tóxicos potenciais, ocasionando lesões hepáticas e renais graves ou até mesmo a morte. Assim a partir uso exacerbado do Paracetamol, surgiu o questionamento: Será que o uso exagerado de paracetamol na infância pode influenciar o desenvolvimento de transtornos mentais posteriormente na vida adulta? Desse modo, nosso objetivo é estudar as possíveis consequências da administração de paracetamol durante o período pós-natal sobre o desenvolvimento de transtornos mentais em camundongos. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética animal com o nº 018/18. Foram utilizados camundongos swiss (*Mus musculus*) a partir do 3º dia de vida.

¹ Discente, Enfermagem, Unichristus, alynealvesilva@gmail.com

² Discente, Enfermagem, Unichristus, isadoraar@hotmail.com

³ Discente, Enfermagem, Unichristus, luizamadureira00@gmail.com

⁴ Discente, Enfermagem, Unichristus, biia.holanda@gmail.com

⁵ Discente, Biomedicina, Unichristus, romana.2003@hotmail.com

⁶ Doutor em Biotecnologia pela UFC, Docente da Unichristus, eduribiologo@yahoo.com

O paracetamol, aplicado entre o 3º dia até o 13º dia após parto (representando o período de uso de paracetamol por mães e responsáveis), nas doses de 5mg/kg, 15mg/kg, 20mg/kg i.p. O controle foi realizado com solução salina (i.p.). Após o tratamento, os animais foram avaliados somente a partir do 23º dia de vida. Os testes comportamentais utilizados foram: campo aberto, labirinto em cruz elevado e nado forçado. No teste de campo aberto, observamos um aumento na atividade locomotora na dose de 15mg/Kg quando comparado ao controle. No Rearing, ocorreu uma diminuição em todas as doses estudadas comparado ao controle. E no Grooming não apresentou alterações significativas. No teste de Labirinto em Cruz elevado, observou-se um efeito ansiogênico, pois ocorreu um aumento significativo nas doses de 5mg/Kg e 15mg/Kg no número de entradas de braço fechado. E nos outros parâmetros não teve alterações significativas. E no teste do Nado forçado, observou um efeito depressivo nas doses de 5mg/Kg e 15mg/Kg do paracetamol quando comparado ao controle. O uso de paracetamol em camundongos entre o 3º até o 13º dia de vida (comparado a 1ª infância nos seres humanos) leva ao desenvolvimento a partir do 23º dia (Período da adolescência nos seres humanos) dos efeitos do tipo ansiogênicos e depressivos. Mostrando que o paracetamol tomado na infância pode levar a efeitos a longo prazo na adolescência ou mesmo na vida adulta, mas são necessários mais trabalhos para uma conclusão translacional mais exata.

Palavras-chave: Paracetamol, Pós-natal, Camundongos, Toxicidade, Enfermagem

DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE SURDA

Ana Silva de Souza Alexandre¹
Fabio Freitas da Costa²
Kaluanne Araújo de Aguiar³
Eugênio Santana Franco⁴
Deborah Pedrosa Moreira⁵

RESUMO

Trata-se de um recorte de uma pesquisa que irá construir um protocolo de atendimento para a comunidade surda. Aqui são apresentados os dados referentes as fases de observação e entrevistas semiestruturadas realizadas no período de setembro de 2018 a maio de 2019 no Centro de Atenção Primária (CEAP), Fortaleza, Ceará. Participaram sete profissionais, dentre eles, enfermeiros e médicos com experiência em pelo menos um ano de atendimento com surdos. Visando atender à necessidade da comunidade surda em ter acesso aos serviços de saúde de atenção primária com a garantia de seu atendimento, esse projeto visou conhecer os desafios vivenciados pelos profissionais de saúde no atendimento de saúde da comunidade surda. Foram constatadas as seguintes categorias por meio do Diagnóstico Situacional: “Presença do Intérprete, Capacitação e Materiais”. A educação permanente e a exposição de materiais para facilitar a comunicação e a compreensão foram evidenciadas e destacadas como essenciais para a condução da consulta. Conclui-se que são inúmeros os desafios vivenciados pelos profissionais de saúde no atendimento da comunidade surda em busca da integralidade do cuidado que devem ser considerados na implantação de um serviço com ênfase nessa comunidade. Destaca-se que os relatos inseridos sobre a

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus. Aluna do Programa de Iniciação Científica. E-mail: anasilva320@gmail.com

² Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Christus. Aluno do Programa de Iniciação Científica. E-mail: fabiofreitasdacosta@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus. Aluna do Programa de Iniciação Científica. E-mail: ka.luanna15@gmail.com

⁴ PhD em Enfermagem. Co-orientador do Programa de Iniciação Científica. E-mail: eugeniofgf@hotmail.com

⁵ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus. Orientadora do Programa de Iniciação Científica. E-mail: coordenfermagem01@unichristus.edu.br

observação e as análises das falas estão dando suporte para a finalização da construção de um protocolo, que também terá o fluxograma de atendimento que hoje existe no serviço pesquisado. Portanto, a pesquisa será finalizada e trará benefícios para o serviço local, com possibilidades de ampliação e de ser espelho para outros que porventura possam surgir.

Palavras-chave: Surdez. Protocolo. Saúde Coletiva. Observação. Entrevista.

ENVOLVIMENTO DA VIA SEROTONINÉRGICA NO MECANISMO DE AÇÃO ANTIDEPRESSIVO DA N-SALICILOILTRIPTAMINA

Rafael d'Oliveira Batista Silva¹

Yanka Michely Gomes Barros²

Lucas Lima Bezerra³

Emmanuel Silva Marinho⁴

Iris Cristina Maia Oliveira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão é o transtorno do humor mais comum na prática clínica. A doença, de curso crônico e recorrente, incapacitante, atinge ambos os gêneros, todas as idades e classes sociais, sendo mais prevalente em mulheres, pessoas com baixa escolaridade e economicamente desfavorecidas (OLIVEIRA, 2017). Segundo relatório recente publicado pela WHO, a doença incide sobre cerca de 322 milhões de pessoas no mundo, ou seja, sobre 4,4% da população global. No Brasil, a depressão afeta 5,8% da população, um total de 11,5 milhões indivíduos (WHO, 2017). Os moduladores das vias monoaminérgicas são os principais antidepressivos usados, porém, os índices de recaídas chegam a 37% a 54% aos 12 meses, o que indica claramente que os tratamentos efetivos para depressão ainda são muito necessários. (NELSON et al., 2008). Estudo prévio com a N-saliciloiltriptamina (STP), confirmam seu efeito biológico (SOUSA, 2016). Mas, afinal, qual o mecanismo de ação da STP? Estaria o efeito antidepressivo da STP relacionado à interação da substância com receptores serotoninérgicos?

OBJETIVOS: Realizar uma abordagem computacional na investigação do mecanismo de ação antidepressivo da N-saliciloiltriptamina. **METODOLOGIA:**

Metodologia: Para verificar a interação de cada receptor envolvido na regulação do humor (e cognição) (σ -1, 5HT_{1B}, 5HT_{2A}, 5HT₃), foram utilizadas ferramentas de bioinformática: programa *Avogadro* e software Autodock Tool. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: Foi realizado o Docking Molecular dos receptores 5HT_{1B}, 5HT_{2A} e

5HT3 com a STP. A partir do docking molecular entre o receptor 5HT1B com a STP, tivemos nove torções atrativas obtidas. A razão pela qual a torção 4 foi a escolhida dentre as outras, por apresentar o RMSD dentro da faixa aceitável que é de 1.0 – 3.0 Å, logo a probabilidade é alta que essa interação receptor-ligante seja mais próxima da real obtida *in vivo*. Com a realização do docking molecular entre o receptor 5HT2A com a molécula da STP, foi obtido nove torções atrativas, sendo a torção 2 mais provável e estável, devido a ela ter apresentado uma afinidade de -6.3 kcal/mol entre o alvo macromolecular com o ligante e RMSD de 1.748. O docking molecular entre o receptor 5HT3 com a STP, obtivemos nove torções atrativas, a torção 3 apresentou uma ótima afinidade entre o receptor-ligante, no valor de -7.3 kcal/mol e RMSD de 2.095. **CONCLUSÃO:** Em resumo, o presente estudo revelou que é possível a interação entre o ligante STP e os receptores terapêuticos da depressão. O achado incentiva a continuação dos estudos com a substância *in vivo* a fim de comprovar tais interações e se descobrir vias intracelulares envolvidas no efeito.

Palavras-chave: Depressão Maior, N-saliciloiltryptamina, Docking Molecular, Receptores serotoninérgicos, Antidepressivos.

MODELO – RESUMO**EVIDÊNCIA COMPUTACIONAL DO ENVOLVIMENTO DO RECEPTOR
SIGMA-1 NÃO OPÓIDE NO EFEITO ANTIDEPRESSIVO DA N-
SALICILOILTRIPTAMINA**Rafael d'Oliveira Batista Silva¹Yanka Michely Gomes Barros²Lucas Lima Bezerra³Emmanuel Silva Marinho⁴Iris Cristina Maia Oliveira⁵**RESUMO**

A Desordem Depressiva Maior (DDM) é um distúrbio neuropsiquiátrico comumente diagnosticado na prática clínica. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a prevalência desse acometimento vem aumentando com o passar dos anos. É relatado, ainda, que a depressão é resultado de uma soma de fatores sócio-econômicos, psicológicos e biológicos, além de sua prevalência no sexo feminino, apesar de afetar o sexo masculino também. Os antidepressivos de primeira linha, potencializadores das vias monoaminérgicas, apresentam limitações relacionadas à eficácia, aos efeitos colaterais e às indicações, o que estimula a busca por novos fármacos. Nesse contexto, o N-saliciloiltriptamina (STP), um derivado da benzoiltriptamina, demonstrou ter ação central e baixa toxicidade. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é realizar uma abordagem computacional na investigação do mecanismo de ação antidepressivo da STP. Para verificar a interação de um receptor envolvido na regulação do humor (e da cognição), receptor sigma-1, foram utilizadas ferramentas de bioinformática: programa *Avogadro* e *software* Autodock Tool. Foi demonstrado que é possível a interação entre STP e o receptor sigma-1 (afinidade: -10.5 kcal/mol e RMSD de 1.982), de forma promissora, tendo em vista que a resposta adequada ao estresse envolve a ativação de uma complexa via relacionada ao receptor sigma-1. Essa interação pode mediar, ao menos em parte, a ação do tipo antidepressiva invocada pela STP e, demonstrada anteriormente em camundongos submetidos a um modelo animal de depressão. O presente estudo revelou que é possível que haja interação

entre o ligante STP e o receptor terapêutico da depressão citado anteriormente. O achado é motivador e estimula a continuação dos estudos com a substância *in-vivo*.

Palavras-chave: Depressão Maior, N-saliciloiltriptamina, Docking Molecular, Receptor sigma-1, Antidepressivo.

¹ Aluno de Graduação em Enfermagem, discente do Centro Universitário Christus, rafa_silva_1995@hotmail.com

² Aluna de Graduação em Enfermagem, discente do Centro Universitário Christus, yanka.gomes13@gmail.com

³ Graduado em Química-licenciatura pela Universidade Estadual do Ceará, lucaslb1920@gmail.com

⁴ Químico, mestre e doutor em Bioquímica pela Universidade Estadual do Ceará, Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará, emmanuel.marinho@uece.br

⁵ Enfermeira, mestre e doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará, docente no curso de Enfermagem, iriscmo@gmail.com

ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DE MULHERES EM BUSCA DE CUIDADOS DE SAÚDE DURANTE A GESTAÇÃO

Kathyanne de Vasconcelos Meneses¹

Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira²

RESUMO

A mortalidade infantil constitui-se um indicador de avaliação da qualidade de vida e da atenção à saúde de uma população. Embora tenha ocorrido a diminuição da mortalidade infantil nas últimas oito décadas, o ano de 2016 marca um discreto aumento, indicando pontos críticos na assistência, persistência de desigualdades sociais que entravam a gestão em saúde ferindo a prestação de uma assistência equitativa. Compreendendo os itinerários terapêuticos como percurso trilhado pela gestante que busca cuidados para seus problemas de saúde, podendo a mesma, perpassar, arenas que a influenciam a partir das vivências familiares, contextos sociais e religiosos, bem como experiências relacionais com os profissionais da medicina científica, propõe-se o conhecimento desse percurso com a finalidade de favorecer o planejamento de ações de cuidado mais coerentes e efetivas, para enfrentamento da mortalidade infantil. Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, realizada entre maio de 2018 e maio de 2019 em um hospital de nível terciário da rede estadual no município de Fortaleza. Participaram do estudo 24 mães com os bebês internados, e que se encontravam no hospital por motivo de visita, sendo excluídas mães com dificuldades auditivas, ou que estavam sob efeito de medicações que as impossibilitassem de responder a entrevista. O processo de amostragem foi por conveniência, a técnica de coleta de dados deu-se por entrevista semiestruturada, e o tratamento dos dados por meio de análise de conteúdo temática. Ao longo da análise de dados percebeu-se um predomínio de acesso à arena profissional do itinerário terapêutico, onde embora a assistência tenha sido considerada de qualidade, evidenciou-se o viés de uma

¹ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), kathyannemeneses@outlook.com

² Enfermeira, Dr.ª em Saúde Coletiva pelo programa de Pós-Graduação Ampla Associação das Instituições Universidade Estadual do Ceará (UECE), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), mardenia.gomes@uece.br

comunicação inefetiva entre gestante e profissional de saúde o que pôde ser considerado uma fragilidade na assistência pré-natal. A arena informal demonstrouse importante para enfrentamento das modificações anatômicas, medos, angústias e incertezas que envolvem advento de um novo ser ao mundo. Nesse sentido cabe a equipe de saúde uma reflexão sobre a necessidade da prestação de uma assistência em saúde mais holística, que incorpore também o cuidado ao âmbito psicossocial dessas gestantes. No que tange a arena popular os relatos demonstraram que o processo saúde-doença é singular, constituindo-se um evento complexo que implica na necessidade de uma diversidade de acessos as distintas arenas do Itinerário terapêutico. A avaliação feita pelas entrevistadas acerca da assistência recebida nos diferentes níveis de atenção à saúde foi predominantemente positiva em relação aos níveis de atenção secundário e terciário, entretanto a visão negativa predominou para a atenção básica, fato justificado pela falta de insumos, prolongado tempo de espera para atendimento, acolhimento deficiente e comunicação ineficaz. Deste modo pôde-se entender o conhecimento do itinerário terapêutico gestacional como um importante subsídio para a prestação de uma assistência à saúde de maior qualidade, uma vez que esse conhecimento torna possível a percepção das fragilidades estruturais, gerenciais e assistenciais dos serviços de saúde, oportunizando, assim, a criação de estratégias para seu enfrentamento.

Palavras-chave: Itinerário terapêutico, Cuidado, Gestação, Parto, Prematuridade.

Referências

BARBOSA, T.A.G.S. et al. Determinantes da mortalidade infantil em municípios do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. *Rev Min Enferm.*, v.18, n.4, pag. 907-914, out/dez, 2014.

JUSTINO, Dayane Caroliny Pereira et al. Avaliação histórica das políticas públicas de saúde infantil no Brasil: revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 1, p. 71-88, 5 jun. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/17946>> Acesso em: 06 July 2019. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-286.2019v5n1ID17946>

KLEINMAN, A. Concepts and a model for the comparison of medical systems as cultural systems. *Soc Sci Med.* 1978 apr;12 (2B):85-95.

O CUIDADO DE ENFERMAGEM A PUÉRPERA MASTECTOMIZADA EM ALOJAMENTO CONJUNTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Debora Alencar Teixeira Gomes¹
Luis Adriano Freitas Oliveira²

INTRODUÇÃO: O câncer de mama tem ocorrido com maior frequência em mulheres acima de 40 anos, porém tem se visto um aumento significativo da incidência em mulheres mais jovens. A mama é um órgão que é muito valorizado pelas mulheres, onde desempenham funções significativas tanto na sexualidade quanto na sua identidade. A assistência do enfermeiro no alojamento conjunto deve ser voltada para as mudanças ocorridas no corpo da mulher, incluindo as orientações de readaptação a sua condição de vida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada na assistência a mulher mastectomizada em um Hospital do Estado do Ceará, realizando uma reflexão acerca dessa abordagem a mulheres mastectomizadas no alojamento conjunto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória do tipo relato de experiência, realizada em hospital do estado Ceará. O relato foi baseado na experiência como enfermeira no atendimento a uma puérpera mastectomizada no alojamento conjunto, durante o período pós-parto que, se deu após o nascimento do recém-nascido, descrevendo o cuidado prestado a essa puérpera no período puerperal. **RESULTADOS:** O desenvolvimento da assistência de enfermagem a puérpera mastectomizada em alojamento conjunto, evidenciou diversos tipos de dificuldades apontadas pela puérpera mastectomizada, onde a mesma apresentou sentimentos de comparação entre si e as outras puérperas ali encontradas, referindo que se sentia incomodada por ver outras mulheres ali realizando a amamentação de seus filhos, se apresentando chorosa por ter esse vínculo de certa forma quebrado. Foi realizado um acolhimento diferenciado dando atenção a suas queixas relatadas, possibilitando-a um cuidado diferenciado. Por meio da assistência prestada foi possível solidificar o conhecimento acerca do fenômeno vivenciado, enumerando à

¹ Enfermeira, Pós-graduanda em Urgência e Emergência, FATENE, deboraserva13@hotmail.com

² Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva, Professor da FATENE, adrianojs03@gmail.com

necessidade do profissional na abrangência do tema. Observou-se um impacto negativo no caráter psicossocial dessa mulher, pois a retirada da mama trouxe sentimentos impresumíveis. **CONCLUSÃO:** Tais achados, despertam para a necessidade de orientação e apoio, com coordenação inter e multidisciplinar as puérperas mastectomizadas, qualificando os profissionais atuantes na assistência direta as mulheres para que seja realizada uma assistência eficaz.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Câncer de mama, Mastectomia, Alojamento Conjunto.

OS DESAFIOS DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE E SUAS SUBJETIVIDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Camila Bezerra de Sousa Silva¹

Cleysiane Gonçalves Pequeno²

Vitória Silva de Aragão³

Ana Tainara Pereira da Silva⁴

Maria Rocineide Ferreira da Silva⁵

Leilson Lira de Lima⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Conforme Gomes, et al. (2017), o crescimento da população carcerária feminina vem crescendo nos últimos anos, saindo de 3,7% para 7%, de acordo com o Relatório do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN, 2014) publicado pelo Ministério da Justiça e Cidadania, em que constam total de 622.202 pessoas da população carcerária brasileira (INFOPEN, 2014). Audi, et al, (2016) traz que, sob o olhar da saúde pública, a carga de doenças físicas e psiquiátricas no sistema carcerário apresenta um desafio e uma oportunidade para ações interdisciplinares em países de todo o mundo. **OBJETIVOS:** Objetiva-se descrever segundo a literatura científica os desafios vivenciados dentro do sistema prisional em suas subjetividades por mulheres. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, onde, a busca pelo os artigos se deu através das bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores: Saúde da mulher, penitenciárias, reinserção, saúde pública, sofrimento psíquico; entrecruzados pelo os operadores booleanos *AND*, *OR* E *NOT*. Foram utilizados como critérios de inclusão os artigos disponíveis em texto completo e no idioma português. Como exclusão, as resenhas, os estudos de revisão e os editoriais. Após tais critérios foram selecionados 20 artigos. A análise dos artigos se deu por meio da leitura e da aproximação com o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O sistema prisional pode ser uma oportunidade

para o cuidado e a educação em saúde que muitos detentos poderiam não estar recebendo quando estavam em liberdade. No entanto, a maioria dos prisioneiros retorna para suas comunidades com morbidades físicas e psiquiátricas sem tratamento e, por vezes, agravadas (AUDI, *et al*, 2016). Para Foucault, o medo que as presas têm de serem reconhecidas como delinquentes após ser libertadas age em sua subjetivação como delinquentes por meio do reconhecimento pelos outros de sua condição de ex-detenta, reforçando sua auto identificação como delinquente, que, o sujeito criminoso, ao ser preso, torna-se sujeito delinquente (FOUCAULT, 2008). Transformado em delinquente, será classificado e reconhecido como um sujeito anormal, falho e incorrigível. Entretanto, toda relação de poder já traz consigo formas de resistência que fazem parte e estão presentes na subjetivação das presas (FOUCAULT, 2003). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O direito à saúde é um direito fundamental, previsto na Constituição brasileira, de 1988 (BRASIL, 2004), logo, partindo do pressuposto da subjetividade que cada indivíduo possui, seja ele privado ou não de liberdade, torna-se necessário mergulharmos nessa subjetividade, assim como Foucault traz que, pelo modelo do sistema prisional, a resistência torna-se natural, tendo em vista um desfecho negativo sob o olhar do cuidado integral a essas pessoas.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Reinserção, Penitenciárias, Saúde Pública, Sofrimento Psíquico.

REFERÊNCIAS: SOUZA, E. M; COSTA, A.S.M; LOPES, B.C. Ressocialização, trabalho e resistência: mulheres encarceradas e a produção do sujeito delinquente. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 2, p. 362-374, June 2019; AUDI, C. A. F. et al . Inquérito sobre condições de saúde de mulheres encarceradas. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 40, n. 109, p. 112-124, June 2016; FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. **Petrópolis: Vozes**, 2008.; BRASIL. Constituição da República Federativa. 1988. Brasília: Senado Federal Subsecretaria de Edições Técnicas, 2004; FOUCAULT, M. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2001; FOUCAULT, M. Diálogo sobre o poder. In: MOTTA, M. B (Org.). Estratégia, poder-saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. p. 253-266.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE SAÚDE DE IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CE

Natali Evelin De Souza Batista Vieira
Jessyca Vieira Rolim Gomes
Mardênia Gomes Ferreira Vasconcelos
Gerarda Maria Araujo Carneiro

RESUMO

Com o aumento da população idosa, houve também o aumento da procura por Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPIs) que prestam assistência em moradia e saúde. Espera-se que as mulheres vivam, em média, 5 anos a mais que os homens, embora viver mais não é sinônimo de viver melhor, observa-se o acúmulo de danos acumulados que as tornam mais vulneráveis às patologias crônicas. Este estudo tem como objetivo descrever o perfil de saúde de idosas residentes em ILPI em Fortaleza, CE. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado entre outubro de 2017 e março de 2018, em ILPI de caráter filantrópico com 38 idosas residentes, na cidade de Fortaleza, Ceará. A coleta de dados foi realizada através de questionários para avaliação das idosas. Participaram da pesquisa as trinta e oito idosas institucionalizadas, que atenderam aos critérios de inclusão do estudo, sendo apenas idosas do sexo feminino. Com relação ao perfil de institucionalização e sociodemográfico das idosas avaliadas, destacam-se idosas solteiras sem filhos, com mais de quatro anos de estudos, admitidas por vontade própria e que costumam receber visitas. Sobre as condições clínicas, observa-se que a maioria das idosas possuem algum tipo ou até mais de uma doença. Há prevalência nas doenças mais comuns na população idosa, como diabetes, hipertensão e depressão. Concluiu-se que o perfil de saúde das idosas institucionalizadas está de acordo com a literatura no que se refere ao sexo, estado civil, número de filhos e nível educacional. A maioria das idosas apresentou alterações cognitivas e situação de fragilidade; entretanto não sugeriram características depressivas.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Envelhecimento, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Avaliação em Saúde e Institucionalização.

REPOSICIONAMENTO DE DROGAS: A IDENTIFICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS USOS PARA DROGAS EXISTENTES

Nicole Cavalcante dos Santos¹

Francisca Taciana Sousa Rodrigues Maia²

RESUMO

Introdução. O termo reposicionamento de fármaco (RF) é geralmente aplicado para a descoberta de novas atividades para uma medicação já usada clinicamente, ou seja, novos usos e aplicações terapêuticas. O processo de descoberta e desenvolvimento de um novo medicamento é longo, caro e altamente regulamentado. Considerando que cerca de 90% dos medicamentos falham durante o desenvolvimento na fase I dos ensaios clínicos. Cada produto deve não só ser seguro e eficaz, mas a sua eficácia também deve ser comprovada nos grupos raciais e étnicos, das diferentes faixas etárias. No entanto, o número de fármacos aprovados não aumentou proporcionalmente ao resultado do sequenciamento do genoma humano. Dessa forma, esta pesquisa teve como relevância evidenciar a importância de literaturas atuais sobre o reposicionamento de fármaco no que tange uma melhor terapêutica e benefício ao serviço público e privado, e para a sociedade. Portanto, este estudo justifica-se pela necessidade de pesquisa resolutiva da temática em questão. **Objetivos.** Analisar nas publicações a farmacodinâmica de medicamentos com determinadas indicações terapêuticas que possam atender outras condições clínicas. **Método.** Revisão bibliográfica de literatura realizada nas bases de dados SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram: publicações nos últimos cinco anos, textos publicados em português e inglês, resultando no total de 10 artigos. **Resultados.** Os artigos analisados demonstraram o potencial do ácido valpróico (anticonvulsivante) na diminuição da viabilidade do tumor, devido em parte ao seu papel na modulação de alterações epigenéticas através da inibição de histonas desacetilases, afetando a expressão de genes envolvidos no ciclo celular, na diferenciação e na apoptose. A evidência permite propor o uso dessa droga como terapia para as

¹ Discente do 8º semestre, Enfermagem, Centro Universitário Christus - Unichristus, nicolecavalcante12@hotmail.com

² Doutora em farmacologia, Enfermagem, Centro Universitário Christus - Unichristus, taciaana7maia@gmail.com

doenças autoimunes e para as reações de hipersensibilidade. Evidenciou-se também, que a aspirina, ibuprofeno e diclofenaco (Anti-Inflamatórios Não-Esteroidais) exibiram atividade antibacteriana contra as bactérias patogênicas selecionadas. A interação entre ibuprofeno ou aspirina com cefuroxima (antibiótico) demonstrou ser sinérgica contra *Staphylococcus aureus* Sensível à Meticilina (MSSA) e a cepa *S. aureus* Resistente a Meticilina (MRSA) de referência. A combinação de cloranfenicol (antibiótico) com ibuprofeno ou aspirina foi sinérgica contra todas as cepas de MRSA testadas e apresentou um efeito aditivo contra o MSSA. Ademais, o ebselen (neuroprotetor) mostrou uma depuração significativa do *S. aureus* Resistente à Meticilina intracelular (MRSA) em comparação com a vancomicina e linezolida. Além disso, inibe o processo de tradução bacteriana sem afetar a biogênese mitocondrial.

Conclusões. A análise dos artigos resultou que o reposicionamento de fármaco deve ser considerado uma estratégia para atender condições clínicas para as quais não há farmacoterapia disponível, como também, nos casos de terapêuticas existentes não correspondentes, fortalecendo medidas que auxiliem na prática significativa.

Palavras-chave: Reposicionamento de fármaco, farmacologia, mecanismo de ação, tratamento, medicamentos.

SATISFAÇÃO DO ALUNO DE ENSINO SUPERIOR AO UTILIZAR MATERIAL DIDÁTICO LÚDICO NA PRÁTICA DE PARASITOLOGIA

Antônio Dheymison Costa Amorim¹

Clara Emillyn Alves de Araújo²

Mayara Fernandes Tavares³

Maria Veronyca Coelho Melo⁴

RESUMO

O material didático é entendido como recurso que serve de apoio/solução para o processo de ensino e aprendizagem. São mediadores entre o professor, alunos e o conhecimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de satisfação do aluno de ensino superior ao utilizar material didático lúdico nas aulas práticas de parasitologia. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva de como abordagem qualitativa desenvolvido em instituições privadas no período de abril de 2018.2 até 2019.1. A amostra foi composta de aproximadamente 50 alunos que cursaram a disciplina de parasitologia em 2015.2 e 2018.2. Para a coleta de dados foi escolhido entrevista semiestruturada, com perguntas abertas utilizando-se com bastante flexibilidade, um roteiro. Após a coleta de dados foram feitas sucessivas leituras das entrevistas, de onde foram extraídos os resultados, os mesmos foram organizados de acordo com sua similaridade e agrupados em categorias, a medida que se fizeram presentes com mais frequência nas informações oferecidas pelas entrevistadas. Os resultados das análises realizadas conduzem-nos a pensar um pouco mais sobre esses materiais no cotidiano universitário; na maneira como os professores concebem esses materiais e apropriam-se deles em sua prática

1 Acadêmico, Enfermagem, discente, dd_2017.amorim@hotmail.com

2 Acadêmica, Enfermagem, discente, claraemillyn@gmail.com

3 Acadêmica, Enfermagem, discente, fmayara532@gmail.com

4 Doutora em Biotecnologia da Saúde, Enfermagem, docente, veronyca.melo@uece.br

docente; nas implicações que surgem ao introduzir-se materiais no ensino e nas maneiras e possibilidades de preparar os professores para essas implicações. Conclui-se que ao compreendermos os materiais didáticos no processo de desenvolvimento profissional do professor, abrimos possibilidades de superação de obstáculos que venham inibir o espaço de experimentação e o crescimento profissional a partir da utilização desses materiais em sala de aula.

Palavras - Chave: Aprendizado, Lúdico, Sala de aula, Materiais didáticos, Discentes.

1 Acadêmico, Enfermagem, discente, dd_2017.amorim@hotmail.com

2 Acadêmica, Enfermagem, discente, claraemillyn@gmail.com

3 Acadêmica, Enfermagem, discente, fmayara532@gmail.com

4 Doutora em Biotecnologia da Saúde, Enfermagem, docente, veronyca.melo@uece.br

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE GESTANTES

JULIANA OLIVEIRA RODRIGUES¹

INGRID MONTEIRO DE LIMA²

ALINE DE SOUZA PEREIRA²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um período singular para cada mulher e caracteriza-se por modificações físicas, emocionais, comportamentais e sexuais, as quais são vivenciadas de modo individual, influenciando em sua qualidade de vida. A qualidade de vida da gestante está intimamente relacionada ao trimestre gestacional em que a mulher se encontra, esta diminui no primeiro trimestre, aumenta no segundo e novamente declina no último trimestre gestacional. Neste contexto, as ações para promoção da qualidade de vida da gestante, devem ser planejadas para atender as reais necessidades desta clientela, considerando a mulher como um sujeito único.

OBJETIVOS: construir e validar tecnologias educativas em saúde para promoção da qualidade de vida de mulheres durante a gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório. O estudo foi realizado nos meses de abril e maio de 2019, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Benedito Artur de Carvalho, através de uma entrevista semiestruturada com 7 gestantes. **RESULTADOS:** Após análise temática dos dados emergiram duas categorias: percepção das gestantes sobre qualidade de vida na gestação e impactos da gestação na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos ao final desse levantamento de dados que a qualidade de vida das gestantes, levando em consideração os dados socio demográfico, os dados obstétricos, a realidade e a subjetividade de cada uma, que a qualidade de vida na gestação está relacionada a uma boa convivência com seus maridos, com o respeito e não preconceito de seus familiares e com o momento de lazer que cada uma dentro das suas limitações conseguem realizar como por exemplo uma caminhada, um momento a sós com seus.

¹ Acadêmico do curso de enfermagem do Centro universitário Christus, juuhlialosh@hotmail.com

² Acadêmico do curso de enfermagem do Centro universitário Christus, ingrid.monteiro_65@hotmail.com

³ Doutora em Saúde Coletiva, Enfermagem, Docente, szp.aline@gmail.com

MODELO - RESUMO

VULNERABILIDADES PRESENTES NA ASSISTÊNCIA DURANTE A GESTAÇÃO E PARTO E OS RISCOS PARA A PREMATURIDADE.

Maria Clara Vieira de Moura¹

Mardenia Gomes Vasconcelos Pitombeira²

RESUMO

Introdução. Um pré-natal de qualidade é de suma importância para o acompanhamento da gestação, tendo em vista que é um meio de promover saúde, identificar possíveis riscos e intervir caso necessário. Diante disso, é capaz de reduzir os parâmetros de mortalidade materno e perinatal, promovendo assim uma boa qualidade de vida na gestação e pós-parto. Assim, faz-se necessário a captação precoce das gestantes para o diagnóstico rápido de alterações e, realização de intervenções para as condições que tornam vulneráveis a saúde do binômio. Dessa forma, a unidade básica de saúde exerce um papel essencial por servir de entrada para a gestante no serviço, sendo responsável por acolher suas necessidades e proporcionar um acompanhamento contínuo. **Objetivo.** Identificar as vulnerabilidades presentes na assistência a gestante no pré-natal e parto. **Método.** Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa Do Centro Universitário Christus obtendo parecer favorável. Realizada em um hospital da Rede Estadual, no Município de Fortaleza de nível terciário, referência em gravidez de alto risco. Os participantes foram 24 mães de recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e nas enfermarias. Foram excluídas, mães com dificuldades auditivas, ou sob efeito de medicações que a impossibilitasse de responder a entrevista, além daquelas que fossem transferidas para outras instituições. A técnica

¹ Acadêmica de Enfermagem, graduanda do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, mcvm1299@gmail.com.

² Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, mardeniagomes@yahoo.com.br.

de coleta foi embasada a partir de entrevista semiestruturada e, a análise dos dados, teve início a partir de uma leitura compreensiva do material exaustivamente, buscando aprender as particularidades a serem analisadas e, posteriormente, realizou-se a exploração do material distribuindo os trechos, criando uma tabela detalhada contendo todas as informações que facilitasse a compreensão e, ao final foi produzido uma síntese interpretativa. **Resultados.** Identificamos a partir da correlação entre os dados obtidos na pesquisa e os artigos, que o baixo peso do feto, ou seja, peso inferior a 2.500g é um forte indicador de prematuridade, além de ser um fator de risco para mortalidade. Ademais, um outro forte indicador é o baixo nível de escolaridade. Entretanto, quanto maior o grau de escolaridade materna, menor é o número de filhos e maior o de partos cesariana, tanto no serviço público quanto no privado. Quanto a renda familiar, considera-se que a baixa renda está associada com o início tardio do pré-natal e um número reduzido de consultas. Além disso, também obtemos como indicadores, a falta de conhecimento das gestantes e, a perpetuação das dúvidas. **Conclusão.** É imprescindível que o serviço de saúde seja reorganizado, em busca de facilitar o acesso às mulheres e, conseqüentemente, obter a redução das vulnerabilidades na assistência, além de prevenir intervenções desnecessárias. Além disso, os profissionais devem se capacitar para ampliar seus conhecimentos objetivando uma prestação de cuidados com maior qualidade. A partir disso, é importante que as pacientes sejam orientadas durante as consultas de pré-natal e, por meio de ações educativas elaboradas pela equipe de saúde em busca de promover autonomia a essas gestantes e, de facilitar o enfrentamento frente a situações delicadas, que requerem uma atenção maior.

Palavras-chave: Gestação, Parto, Puérperas, Vulnerabilidades, Prematuridade.

A IMPLEMENTAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS COMO METODOLOGIA COMPLEMENTAR NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA CLÍNICA

Bruna Kelly da Silva Firmino¹
Iara do Nascimento Monte²
Paula Bruno Monteiro³

RESUMO

A imunologia é uma ciência que estuda o sistema imunológico abordando órgãos, células e microrganismos. A disciplina por muitas vezes, é considerada complexa pelos alunos e os docentes por sua vez vêm enfrentando diversos desafios, dentre estes, o de manter o ensino cativante e menos extenuante. Desta maneira, é essencial buscar alternativas que facilitem o processo de aprendizagem dos alunos. O ensino através de jogos digitais está se tornando uma prática emergente na educação, no qual incluem uma variedade de atividades tais como: habilidades cognitivas, planejamento, pesquisa, entretenimento e construção teórica. Com isso, o objetivo desse trabalho é avaliar a implementação de jogos interativos no processo de aprendizagem dos discentes da disciplina de imunologia clínica da UNICHRISTUS. O presente estudo foi realizado no período de 2018.2 e 2019.1 junto com o programa de monitoria. Ao final de cada período letivo, foram aplicados jogos de tabuleiro e game de quiz *online*, *Kahoot*, como recurso de revisão dos assuntos abordados em sala de aula. Ao finalizar o programa de monitoria foi aplicado um questionário para avaliação destes recursos. Vinte alunos (100%) da disciplina de imunologia clínica responderam ao questionário aplicado, estes avaliaram cinco perguntas em bom, regular e ruim. Ao serem questionados quanto ao estímulo pela disciplina gerado pela aplicação dos jogos interativos e a contribuição destes para fixação dos conteúdos 16 (80%) avaliaram em bom e 04 (20%) em regular, em ambas as perguntas. Em relação a implementação dos jogos no plano de ensino acadêmico 17 (85%) assinalaram em bom e 3 (15%) em regular. Quanto ao auxílio dos jogos frente ao desenvolvimento de atividades em grupo 15 (75%) qualificaram em bom, 04 (20%) em regular e 01 (5%) em ruim. Já na avaliação no que se refere ao potencial dos jogos interativos frente a metodologia tradicional como recurso de

¹ Graduado em Biomedicina, Centro Universitário Christus, bkelly622@gmail.com.

² Graduado em Biomedicina, Centro Universitário Christus, iaranmonte@gmail.com.

³ Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, paulabrmonteiro@gmail.com.

revisão 18 (90%) consideraram bom e 02 (10%) em regular. Em vista da análise dos resultados desta pesquisa, inferimos que os jogos interativos representam uma eficiente ferramenta de ensino no processo de aprendizado dos alunos da disciplina de imunologia clínica.

Palavras-chave: Imunologia, *Kahoot*, jogos online, ensino alternativo, metodologia ativa.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE FISIOLOGIA DO CURSO DE BIOMEDICINA

Juliana de Carvalho Campêlo¹

Gersilene Valente de Oliveira²

Fernanda Yvelize Ramos de Araújo³

RESUMO

Introdução. As metodologias ativas como ferramentas de aprendizagem, colocam o acadêmico frente à problemas e/ou desafios que edificam a sua formação, visto que é um meio de compreensão efetivo e determinante para o seu potencial intelectual. Existem formas educacionais que facilitam o entendimento, como mapas mentais, que visam gerenciar as informações para que elas tenham um encadeamento lógico; e-books, que se utilizam da praticidade, pois possibilitam a leitura do conteúdo até pelo *smartphone* e pela criatividade, o que o torna mais atrativo, por ter a inclusão de links, principalmente, que já direcionam para algum vídeo didático e por proporcionar a personalização do conteúdo e do *layout* de acordo com o público leitor; e games, como o *quizizz*, que é uma forma de se revisar o assunto de forma divertida e lúdica, além de possibilitar a análise do nível de conhecimento dos alunos, esclarecendo também as suas dúvidas. E, embora o ensino clássico ainda tenha vantagens, o processo ensino-aprendizagem com outras alternativas deve ser realizado de forma dinâmica e produtiva, para que o aluno se sinta motivado a aprender, de forma que, tanto discentes quanto docentes possam se relacionar ativamente. E, por este trabalho, objetivamos demonstrar o relevante papel do uso de meios ativos de aprendizagem, que foram utilizados nas monitorias de Fisiologia, no curso de biomedicina. Dentre eles, o e-book, o game *quizizz* e os mapas mentais. **Metodologia.** Para o desenvolvimento do e-book, utilizei capítulos de vários livros de fisiologia, alguns artigos e transcrição de alguns conteúdos anotados de aulas passadas, em dez (10)

¹ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, julianacampelo1995@gmail.com

² Docente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, gersyvalente@yahoo.com.br

³ Docente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, fernandayvelize@hotmail.com

capítulos referentes a cada sistema fisiológico abordados pela docente, focando nos pontos principais e de fácil linguagem. No caso dos mapas mentais, eram também de autoria própria, sobre cada assunto, dando um direcionamento e, além disso, alguns eram discutidos e completados em sala. Já para o game *quizizz*, eram selecionadas questões de fisiologia referentes ao assunto que pudessem ter efeitos tanto de revisão para provas que, inclusive, auxiliou muito no que tangia à análise de nivelamento pré-prova, quanto de esclarecimento de dúvidas da turma. **Resultados.** Como resultados, os alunos que participaram ativamente de todas as monitorias relataram uma melhora em seus níveis de assimilação, de entendimento e de aplicabilidade das ferramentas absorvidas nas monitorias. Esses resultados foram evidenciados nas notas avaliativas e na abordagem resolutive de questões de casos clínicos, por exemplo. **Conclusões.** Em se tratando de aprendizagem, é interessante que tanto alunos como professores estejam envolvidos na perspectiva de formas educacionais que almejem a completa formação acadêmica, em âmbitos profissional e pessoal, também. As metodologias ativas de ensino proporcionam isso, na medida em que alavanca, em ambos, o conhecimento e, incentiva ainda mais o acadêmico à busca-lo, vencendo desafios. **Palavras-chave:** metodologias ativas, *e-book*, *quizizz*, monitoria, ensino.

RESUMO - BIOMEDICINA

CRIAÇÃO DE UM BLOG COMO ASSISTÊNCIA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLINICA

Weslly Palhano Paz¹

Luan Araújo Alano²

Marcelo Augusto Ferreira Monteiro³

Laís Farias Masullo⁴

RESUMO

A internet é uma excelente ferramenta de comunicação e educação, por meio dessa tecnologia é possível ampliar o acesso a informação por meio da integração de múltiplas mídias. O blog é uma ferramenta útil e dinâmica que permite a divulgação de conteúdo de forma fácil e interativa, possuindo fácil acesso e diversas ferramentas como publicação de texto, fotos, vídeos que ficam disponíveis para os visitantes, além de espaço para comentários e formulário de contato, que permite a interação entre os autores e visitante. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um blog sobre hematologia com finalidade de dar suporte aos conteúdos abordado em sala de aula, através da disponibilização de conteúdos para os alunos. O blog foi criado utilizando o serviço Blogger do Google, e as publicações foram adicionadas ao longo do semestre. O blog fica hospedado no endereço <https://hematologiaclinica5s.blogspot.com/> e foi intitulado como Hematologia Clinica; possui abas de auxílio aos visitantes como: atlas digital e biblioteca. Na aba atlas, conta com uma galeria de imagens de laminas hematológicas publicadas pelo autor e pelos alunos, e na aba biblioteca foram disponibilizados livros e manuais em PDF como material de apoio para o alunos realizarem o download gratuitamente. Para validar a utilização da ferramenta, foi aplicado um questionário o Google Forms com as seguintes perguntas: “Você já utilizou o blog Hematologia Clinica? Já utilizou

¹ Graduação, Biomedicina, Discente, palhanoweslly@hotmail.com

² Graduação, Biomedicina, Discente, alanluam99@gmail.com

³ Graduação, Biomedicina, Discente, fmonteiro.marcelo@gmail.com

⁴ Mestre, Biomedicina, Docente, laismasullo@hotmail.com

alguma ferramenta do blog? Como você avalia o material disponibilizado na aba biblioteca? Como você avalia os temas abordados no blog? Quais as vantagens e desvantagens do uso do blog na monitoria? Você indicaria o uso do blog para as próximas turmas?”. Além disso, contabilizamos o número total de acessos ao blog por meio do próprio Blogger. Atualmente, o blog contabiliza 780 visitas, com 8 temas já publicados. O questionário aplicado aos discentes obteve a participação de 43% da turma, dentre esses alunos, 77,8% utilizou o blog e suas ferramentas, apontando suas principais vantagens e desvantagens, como vantagem 44,4% dos alunos apontaram o fácil acesso e comodidade, já os outros 44,4% apontaram como vantagem o rápido manejo, porém, 11,1% apontaram como desvantagem a necessidade de internet para acessar o blog, já que o mesmo não fica disponível off-line; 66,7% avaliaram como excelente os temas e os materiais disponibilizados no blog, por fim, 100% dos alunos recomendam o uso do blog para as próximas turmas da disciplinas. Portanto, é possível concluir que o blog criado apresentou temas suficientes para auxílio dos alunos no decorrer do semestre permitindo aos acadêmicos o acesso rápido e flexível a informações, sendo útil no processo de aprendizado, porém, é necessária uma atualização continua de conteúdo para uma maior aderência dos próximos alunos que irão utilizar a ferramenta.

Palavras-chave: Blog, Educação, Hematologia.

DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE GUIA PRÁTICO, COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA

Caroline Rebouças Damasceno¹

Delano José Macêdo Leite²

RESUMO

Introdução: No ensino superior, o que ainda prevalece é o tradicionalismo das metodologias utilizadas no ensino de histologia. O que ocorre basicamente é o uso de metodologias de ensino com os mesmos recursos e mesmas estratégias pedagógicas ano após ano, sem qualquer inovação, o que torna de essencial importância a implementação de novos métodos de ensino na disciplina e a utilização de monitorias acadêmicas como formas de promover uma melhor internalização do conteúdo. **Objetivo:** Desenvolvimento e aplicação de um Guia Prático para os alunos de histologia do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). **Metodologia:** A elaboração e a aplicação do Guia nas aulas práticas de histologia dos cursos de biomedicina, nutrição, enfermagem e radiologia do campus Parque Ecológico da UNICHRISTUS, os quais continham introdução do assunto e locais a serem preenchidos acerca do tecido a ser analisado como: qual a lâmina, a identificação do tecido, as características observadas e um espaço reservado ao desenho da microscopia. Além disso, como forma de fixação do conteúdo, houve a criação de um banco de questões. Ao final do semestre 2019.1 foi feita uma pesquisa de satisfação, aplicando um questionário sobre o Guia, utilizando a escala Likert. **Resultados:** Tendo em vista que a biomedicina é um curso voltado às várias análises microscópicas, dentre elas a histológica, o nível de respostas observado pelo questionário foi melhor qualificado em termos de compreensão da disciplina utilizando o Guia Prático, quando comparado com a sua aplicação nos outros cursos que não requerem, profissionalmente, o uso da microscopia como método de trabalho. Em relação à compreensão do conteúdo do guia 100% dos alunos de biomedicina, que participaram da pesquisa, se mostraram satisfeitos. Em relação ao ato de desenhar as lâminas histológicas durante as aulas, como parte do aprendizado utilizado no guia

¹ Discente, curso de Biomedicina, carolreboucas02@gmail.com

² Docente e Orientador, curso de Biomedicina, delano.macedo39@gmail.com

e como forma de compreender melhores detalhes histológicos, novamente, 100% dos alunos concordaram que a metodologia facilitava seu estudo posterior. Além disso, 100% dos alunos participantes da pesquisa, concordaram quando questionados se indicariam o uso do material para outros acadêmicos da disciplina. **Conclusões:** Pode-se concluir que, de uma forma geral, a metodologia tradicional não é considerada suficiente para a consolidação dos conteúdos. Sendo assim, a utilização do Guia Prático como metodologia ativa foi importante para o ensino e aprendizado da disciplina, fato verificado no decorrer do seu uso e na aplicação da pesquisa.

Palavras-chave: Guia Prático, Histologia, Metodologia Ativa, Monitoria, Ensino Superior.

ELABORAÇÃO DE ATLAS TEÓRICO-PRÁTICO DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Victória Ferreira Sanders¹

Cristina Tonin Beneli Fontanezi²

RESUMO

A histologia é o estudo dos tecidos do corpo e como estes tecidos se organizam para constituir órgãos. Dentre os tecidos estudados, são reconhecidos quatro fundamentais: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido muscular e tecido nervoso. Quase todos os órgãos são formados por uma combinação organizada de vários tecidos. A combinação precisa destes tecidos permite o funcionamento de cada órgão e do organismo como um todo. Quanto à embriologia, ela definida como a ciência que trabalha a formação dos órgãos e sistemas de um animal, a partir de uma célula. Faz parte da biologia do desenvolvimento. O desenvolvimento embrionário dos animais inicia-se pela relação sexual, gerando o zigoto ou ovo, que passará por três fases sucessivamente: mórula, blástula e gástrula. Como tais áreas são consideradas extremamente complexas, envolvendo diversas dificuldades para o aprendizado, o deslocamento da centralidade do ensino dependente somente do professor, passando esse foco para o estudante, facilita e contribui para o aprendizado dos que cursavam a cadeira de histologia e embriologia no semestre 2018.2 por meio de novas ferramentas tecnológicas, explorando assim, o fácil acesso a essas ferramentas. Diante disso, foi desenvolvido como produção científica do projeto de monitoria, um atlas de aulas teórico-práticas, que posteriormente será transformado em e-Book, para a disciplina de Histologia e Embriologia. Elaborar um manual detalhado sobre as aulas práticas de histologia e embriologia e avaliar sua contribuição na aprendizagem dos alunos. Para a produção técnica, foi elaborado um e-book através do Canva, que é ferramenta de design gráfico. Para que o conhecimento se tornasse mais ilustrativo, foram fotografadas as lâminas histológicas e do aparelho reprodutor feminino e masculino visualizadas durante as aulas práticas da disciplina, e adicionadas à ferramenta. Além disso, para agregar conhecimento teórico, foram pesquisados artigos correlacionados aos temas das aulas teóricas ministradas em sala e foi feito um resumo de cada um, os quais foram adicionados no e-book. Para a avaliação do progresso no conhecimento, a cada aula de monitoria ministrada, foram realizados questionários online na plataforma “Kahoot”, que é uma metodologia alternativa, para os alunos que cursavam esta disciplina, abordando os seguintes temas “Introdução à Histologia e Tecidos Epiteliais; Tecidos Conjuntivos Moles; Tecidos Conjuntivos Duros; Tecidos Musculares; Sangue e Hematopoiese; Sistema Cardiovascular; Embriologia Cardiovascular; Órgãos Hematopoiéticos; Embriologia do Sistema Nervoso; Tecido Nervoso; Embriologia do Olho e do Ouvido; Olho; Ouvido; Aparelho Digestivo I; Aparelho Digestivo II; Glândulas Anexas do Aparelho Digestivo; Embriologia do

¹ Acadêmica, Biomedicina, Monitora, Centro Universitário Christus Unichristus, vitoriasanders@icloud.com

² Biomédica, Biomedicina, Centro Universitário Christus Unichristus, ctbeneli@hotmail.com

Aparelho Digestivo; Glândulas Endócrinas I; Glândulas Endócrinas II; Aparelho Respiratório; Pele e Anexos; Aparelho Urogenital; Aparelho Genital Feminino; Aparelho Genital Masculino; Embriologia do Aparelho Urogenital”. Os questionários elaborados baseado no atlas que foi elaborado obteve ótima aceitação e auxiliou no aprendizado das técnicas em histologia e embriologia, contribuindo para um melhor aprendizado durante a graduação.

Palavras-chave: Atlas, Histologia e Embriologia, Metodologia Alternativa, e-Book

Elaboração de manual de aulas práticas da disciplina de microbiologia.

André Luis Almeida Alves Filho¹

Lilia Aguiar da Silva²

Rosana de Sousa Campos³

RESUMO

A microbiologia é a área da ciência médica que estuda os microrganismos, como vírus, bactérias e fungos. Esses microrganismos são responsáveis por uma gama de fatores associados ao estado fisiológico do sistema e patológico. É considerada uma área extremamente complexa, envolvendo diversas dificuldades para o aprendizado, estando diante de perguntas constantes como, quando utilizar determinado teste? Qual o possível agente infeccioso? Além disso, um dos principais desafios do aprendizado visa o deslocamento da centralidade do ensino dependente somente do professor, passando esse foco para o estudante, por meio de novas ferramentas tecnológicas, explorando assim, o fácil acesso a essas ferramentas. Diante disso, foi desenvolvido como produção científica do projeto de monitoria, um manual de aulas práticas, que posteriormente será transformado em e-Book, para a disciplina de Microbiologia Básica. Elaborar um manual detalhado sobre as aulas práticas de microbiologia e avaliar sua contribuição na aprendizagem dos alunos. Para a produção técnica, foi utilizado como base principal o livro “Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI 2011”, com o auxílio das bulas presentes nos kits comerciais da Probac e MBIOLÓGICO diagnóstico. Para a avaliação do manual, foi realizado um questionário online na plataforma “Google Formulários”, para os alunos que cursavam a cadeira de microbiologia básica no semestre 2019.1, com as seguintes perguntas, “Nota geral do Manual” (1), “Utilização do manual para aulas práticas ” (2), “Avaliação do capítulo de Coloração” (3), “Avaliação do capítulo de Identificação de Cocos Gram Positivos” (4), “Avaliação do capítulo de Testes Comerciais para Identificação de Bacilos Gram Negativos” (5), “Avaliação do capítulo de Meios de Cultura e Técnicas de Semeio” (6), “Avaliação do capítulo de Antibiograma” (7), “O que poderia ser melhorado no manual” (8), “Algum capítulo deixou de ser abordado no manual” (9). Foi gerado uma planilha de dados com as respostas dos sete alunos participantes, com 100% de ótimo para 1, 85,7% de Sempre e 14,3% De vez em quando para 2, 100% de ótimo para 3, 100% de ótimo para 4, 85,7% de ótimo e 14,3% de bom para 5, 100% de ótimo para 6, 100% de ótimo para 7, 85,7% de “nada” e 14,3 sugeriram uma melhora nas imagens para 8, 100% de ótimo para 9. O manual elaborado teve ótima aceitação e auxiliou no aprendizado das técnicas em microbiologia básica e

¹Discente, Biomedicina, Monitor, andreluizalmeidaaa2@gmail.com.

²Discente, Biomedicina, Monitora, aguiarlia@hotmail.com.

³Doutora em Microbiologia Médica, Biomedicina, Docente, rosanacampos.ufc@hotmail.com.

contribuindo para um melhor aprendizado durante a disciplina de Microbiologia Clínica.

Palavras-chave: Manual, Microbiologia, Prática, Metodologia Alternativa, e-Book.

MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DE PATOLOGIA

Rayssa Mirelle Campos Gurgel¹
Dr José Eduardo Ribeiro Honório Junior²

As aulas de laboratório de patologia têm um lugar insubstituível, pois desempenham funções únicas como permitir que os alunos tenham contato direto com as lâminas e a identificação das mesmas e envolvem os estudantes em investigações científicas e exploratórias. A necessidade de um material citopatológico mais atualizada nos levou a produção de um material didático-pedagógico para as práticas dos alunos da disciplina de patologia. O manual de aulas práticas visa fornecer um material atualizado, com imagens das lâminas utilizadas no laboratório para ajudar na promoção da fixação do conteúdo. O principal objetivo do manual é ser um agente facilitador no processo ensino-aprendizagem no que diz respeito à compreensão da morfologia e da identificação de exemplares de lâminas patológicas que estão inseridas no plano de aulas do semestre. O manual foi dividido, em capítulos, de acordo com cada aula prática da disciplina, com o tema sendo o nome da doença dentro do processo patológico específico. Para cada capítulo foram feitas fotos de lâminas em microscópio óptico para compor o manual. Além de um conteúdo explicando o que deve ser visto em cada objetiva dentro do processo patológico. Assim, temos 12 capítulos começando com as noções básicas de uso e manuseio de microscópio até os processos de glomerulonefrites que são as últimas aulas. Como resultado até o presente momento, pôde-se constatar que o manual de aulas práticas de patologia enfatiza o aprendizado ativo por meio do envolvimento dos estudantes em atividades de descoberta. Contribui também no sentido de fornecer um material para aulas práticas de patologia de boa qualidade aos professores universitários do Curso de Biomedicina.

Palavras-chave: Patologia, lâminas, microscópio, manual, identificação.

1. Graduanda do curso de biomedicina, UNICHRISTUS, gurgelray@gmail.com.

2. Docente do curso de biomedicina, UNICHRISTUS, eduribiologo@yahoo.com.br

MINI ATLAS SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Clara Andrade Teixeira¹
Iago Lima Araújo²
Greicy Coelho Arraes³
Gersilene Valente de Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: O processo de ensino e aprendizagem da Anatomia Humana sobre o sistema respiratório é um desafio atual para professores e alunos dos cursos da área da saúde. As aulas expositivas, os atlas e a dissecação de cadáveres têm sido os principais meios de ensino e estudo das estruturas anatômicas. O sistema respiratório tem como principal função de realizar a troca gasosa ou seja, levar oxigênio (O₂) às células e eliminar o dióxido de carbono (CO₂) produzido por elas. Dessa forma, ajuda a controlar o pH ácido do sangue. Ele também é o responsável por filtrar, aquecer e umidificar o ar que inspiramos, além de produzir água, calor do organismo e também pela produção de sons. **Objetivo:** O objetivo desta produção técnica foi produzir um mini atlas de anatomia humana para contribuir no ensino e aprendizagem dos alunos do curso de biomedicina com enfoque no sistema respiratório. **Metodologia:** A fim de incluir metodologias inovadoras no processo ensino e aprendizagem, o uso da ferramenta do mini atlas de anatomia com ênfase no sistema respiratório foi escolhido para a construção da produção técnica da monitoria de anatomia humana do período correspondente aos semestres, 2018.2 e 2019.1. Como base foi utilizado o livro, Princípios de Anatomia Humana 12^a edição, Gerard J. Tortora, em seguida foram utilizadas imagens anatômicas, reais e desenhos, de pesquisas do Google acadêmico como referência. **Resultado:** o resultado da produção técnica foi concluído conforme as expectativas. Alunos, principalmente do curso de biomedicina que observaram o mini atlas desenvolvido, avaliaram positivamente a qualidade das imagens observadas e a facilidade de entendimento da estruturas morfologias anatômicas do sistema respiratório. **Conclusão:** Através da análise dos resultados obtidos, a inserção do mini atlas sobre o sistema respiratório no processo de ensino e aprendizagem em anatomia

humana teve boa satisfação pelos alunos que fizeram seu uso, uma vez que facilitou a compreensão e a visualização das estruturas morfológicas anatômicas, reconhecendo-a como uma ótima ferramenta didático-pedagógica.

palavra- chave: Monitoria, Anatomia Humana , Sistema Respiratório, Biomedicina.

¹ Graduanda de Biomedicina, Centro Universitário Christus, clara4ndradet@gmail.com

² Graduando de Biomedicina, Centro Universitário Christus, lagolimaaraujo@hotmail.com

³ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, greicy_coelho@hotmail.com

⁴ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, geryvalente@yahoo.com.br

O USO DE *BISCUIT* COMO FERRAMENTA EM ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA DO CURSO DE BIOMEDICINA

Iago Lima Araújo¹
Clara Andrade Teixeira²
Greicy Coelho Arraes³
Fernanda Yvelize Ramos de Araujo⁴
Gersilene Valente de Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: A anatomia é considerada um ramo das ciências biológicas que estuda a estrutura e a forma de células, tecidos, órgãos ou sistema. A sistemática da disciplina se dá através de aulas teóricas e práticas com o docente, bem como nas aulas teóricas e práticas da monitoria. As peças anatômicas de *biscuit* utilizadas na realização do trabalho foram o coração e o pulmão. O coração é o órgão central do sistema circulatório e possui a função de bombear o sangue através dos vasos sanguíneos por todo o corpo. A Pequena Circulação (ou Circulação Pulmonar) ocorre através da cooperação do coração com o pulmão, onde o sangue é bombeado para os pulmões e retorna rico em oxigênio de volta ao coração, que por sua vez dá início à Grande Circulação (ou Circulação Sistêmica), em que o sangue do ventrículo esquerdo se direciona para todo o organismo, através da artéria aorta, e retorna até o átrio direito do coração, pelas veias cava. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo produzir peças anatômicas em forma de *biscuit* representando o coração e o pulmão, a fim de contribuir no ensino e aprendizagem. **Metodologia:** Para confecção das peças anatômicas foram utilizadas imagens do livro Atlas de Anatomia - 2ª Ed. 2014, GILROY Anne M.; MACPHERSON Brian R.; ROSS Lawrence M. Os materiais utilizados foram: *biscuit*, tinta guache colorida e arame. A

¹Graduando de Biomedicina, Centro Universitário Christus, iagolimaaraujo@hotmail.com

² Graduanda de Biomedicina, Centro Universitário Christus, eclara4andradet@gmail.com

³ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, greicy_coelho@hotmail.com

⁴ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, fernandayvelize@hotmail.com

⁵ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, geryvalente@yahoo.com.br

construção da produção técnica da disciplina de anatomia humana foi realizada no período correspondente aos semestres, 2018.2 e 2019.1. **Resultado:** O resultado obtido através do trabalho foi satisfatório, uma vez que as peças confeccionadas corresponderam de forma mais próxima o possível da realidade, permitindo a fácil visualização e identificação por parte dos alunos. **Conclusão:** A partir da análise dos resultados, conclui-se que as peças anatômicas em *biscuit* foram de fundamental importância no desempenho de ensino e aprendizagem da disciplina de anatomia humana dos discente do curso de biomedicina, frente à sua utilização nas aulas de monitoria.

Palavras-chave: Monitoria, Biomedicina, Biscuit, Coração, Pulmão,

¹Graduando de Biomedicina, Centro Universitário Christus, iagolimaaraujo@hotmail.com

² Graduanda de Biomedicina, Centro Universitário Christus, eclara4andradet@gmail.com

³ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, greicy_coelho@hotmail.com

⁴ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, fernandayvelize@hotmail.com

⁵ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, geryvalente@yahoo.com.br

O uso de um jogo didático como abordagem de ensino da Bioquímica.

Lia Maria Sousa Borges Araújo¹

Ana Karine Rocha de Melo Leite²

RESUMO

Bioquímica pode ser entendida como a ciência que estuda a química da vida, abrangendo o conhecimento de estruturas e vias metabólicas que compõe os organismos vivos. Esta disciplina faz parte da matriz curricular de Biomedicina nos semestres iniciais, o que demonstra sua importância para auxiliar na compreensão de vários outros conteúdos apresentados ao longo do curso, evidenciando ainda seu caráter interdisciplinar. Tendo em vista a importância de fixar o conteúdo apresentado durante a disciplina de Bioquímica, em prol do enriquecimento de conexões entre os conceitos apresentados na própria disciplina e a capacidade de correlacioná-los com outras, nesse trabalho foi elaborado um jogo como uma ferramenta alternativa didática e dinâmica, que objetivou colaborar no ensino-aprendizagem do conteúdo por meio de uma abordagem de aspecto lúdica. Esta metodologia facilita o aprendizado, auxilia na elaboração de conceitos, relembra o conteúdo e auxilia na relação aluno-monitor. Dessa forma, durante o período de monitoria (2018.2 a 2019.1) foi elaborado um jogo que abordou muitos conteúdos ministrados na disciplina de Bioquímica como, por exemplo, polímeros essenciais para a vida e metabolismo de carboidratos e lipídeos. O jogo em questão foi constituído por um grande tabuleiro contendo 32 casas, onde os alunos participantes representavam os pinos do tabuleiro. O jogo continha 16 cartas, onde cada uma tinha dicas enumeradas de 1 a 10 e uma dica geral que englobava a resposta final em grupos como: macromolécula, vitamina ou etapa do metabolismo. Os alunos participaram de forma ativa, demonstrando interesse e responsabilidade. Conclui-se nesse trabalho, que o jogo de tabuleiro foi uma ferramenta interessante para os alunos o qual permitiu a visualização do conhecimento e aprendizagem na disciplina de Bioquímica. Dessa forma, o jogo de tabuleiro, uma metodologia lúdica, pode ser

¹ Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, lia.mariasba@gmail.com

² Doutora, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, karinemelo@yahoo.com.br

útil nas mais diversas disciplinas da área da saúde, auxiliando no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Bioquímica, jogo de tabuleiro, monitoria, aprendizado.

O USO DO PODCAST COMO METODOLOGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE HEMOTERAPIA E BANCO DE SANGUE DO CURSO DE BIOMEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

Julio Guilherme Luna de Moraes¹

Lucas Silva de Holanda²

Andressa Hellen de Morais Batista³

RESUMO

A aprendizagem ativa favorece que o aluno ouça, veja, pergunte, discuta, faça e ensine, estimulando o mesmo a construir o conhecimento. Nesse ambiente ativo, o monitor ou professor deve atuar como orientador, facilitador e supervisor do processo. Dentre as variadas estratégias de aprendizado tem-se a construção de sites e o uso de redes sociais visando a aprendizagem cooperativa, assim como o uso de aplicativos, de imagens e de áudios. O *podcast* é uma mídia de transmissão de informação, em que o ouvinte pode escolher o que quiser ouvir dentro das plataformas digitais. O uso do *podcast* dentro da monitoria de hemoterapia e banco de sangue tem como objetivo facilitar a aprendizagem focando nas temáticas mais importantes da disciplina, além de melhorar a transmissão do conteúdo programático da monitoria aos alunos. Os temas escolhidos para os dois primeiros *podcasts* da disciplina foram sobre os sistemas de grupo sanguíneo de maior importância para a rotina transfusional: sistema sanguíneo ABO e sistema Rh. Primeiramente, foi elaborado um roteiro programático sobre cada assunto antes da gravação, com abordagem das principais características de cada um dos sistemas. Em seguida, a gravação foi realizada em um local com o mínimo de ruído, seguindo o roteiro elaborado pelos monitores, cada *podcast* teve entre cinco a dez minutos de duração. Através de uma linguagem objetiva e moderna, o podcast funciona como uma nova alternativa para aperfeiçoar o aprendizado.

1 Graduado, Biomedicina, aluno, julioglunam@gmail.com

2 Graduado, Biomedicina, aluno, lucas.holanda.ke@gmail.com

3 Doutora, Biomedicina, professora, andressahellenufc@yahoo.com.br

Palavras-chave: Monitoria, Metodologias Ativas, Podcast, Grupos Sanguíneos, Hemoterapia.

FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Lorena Cavalcante Duarte ¹

Fernanda Kézia de Sousa Silva ²

Cristina Tonin Beneli Fontanezi ³

RESUMO

A disciplina de Parasitologia clínica, presente na grade curricular do 4º semestre de Biomedicina do Centro Universitário Christus, possui um extenso cronograma de aula que envolve diversos métodos de pesquisa de parasitas de importância clínica, dentre eles: o método de exame direto à fresco, método de Hoffman, Pons e Janer, método de Willis, métodos de Faust *et al*, dentre outros métodos de identificação. O objetivo do uso do quizziz foi ver a evolução dos alunos após aulas de monitoria prática/teórica e identificar as dificuldades dos alunos, utilizando um método mais moderno e de fácil aprendizado para os acadêmicos do curso de biomedicina, testando seu nível de aproveitamento do conteúdo de parasitologia clínica. A metodologia usada foi criar um questionário de vinte questões com os temas abordados durante todo o semestre. Inicialmente, o site quizziz foi apresentado aos alunos como uma ferramenta complementar para um melhor aprendizado, sem custos e de fácil acesso. Onde o aluno iria aprender de uma forma mais dinâmica e de auto avaliação. O questionário foi composto em forma de perguntas de múltipla escolha, ilustrada com imagens sendo respondidas em um período curto. Os alunos tinham aula toda semana sendo aulas intercaladas, uma semana era aula teórica e na seguinte prática, sempre que podíamos nós revisávamos os princípios de cada método, os parasitas que eram específicos de cada método, e sempre uma aula antes da prova eles tinham uma aula de revisão que abordava todo o assunto da respectiva np que iriam realizar, os questionários foram aplicados junto com a professora orientadora no laboratório de informática do campus Benfica. O quiz foi aplicado em duas turmas e ambas tiveram rendimento similar, onde a primeira turma obteve 85% dos acertos e a segunda 75% dos acertos. O resultado da aplicação do quizziz foi bastante satisfatório, pois foi notória a evolução e a aceitação dos alunos

1 Acadêmica , Biomedicina, Estudante, lorennaduarte08@gmail.com

2 Acadêmica, Biomedicina, Estudante, fernanda.kezia15@gmail.com.

3. Profa. Doutora, Biomedicina, Unichristus, ctbeneli@hotmail.com

da d
de monitoria incentivou bastante os
alunos e as monitoras para que buscassem por mais conhecimento na área. Por
fim, as estratégias de ensino-aprendizagem utilizando ferramentas de fácil acesso
podem sim ajudar na evolução do aluno na disciplina.

Palavras-chave: Parasitologia, quiz, questionário, monitoria, parasitologia clínica.

O USO DO QUIZZZ COMO FERRAMENTA METODOLOGICA ATIVA NA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

Thiago Mesquita Cândido¹

Camila Nascimento Gondim²

Cristina Tonin Beneli Fontanezi³

RESUMO

O contexto social no qual nos inserimos, a modernização e o avanço tecnológico dos meios de comunicações desencadeiam mudanças na dinâmica do ensino superior que visam a reconstrução do aprendizado, a utilização de ferramentas que provoquem a necessidade do discente como sujeito ativo na busca por auto iniciativa, curiosidade, responsabilidade e capacidade crítica de observar e questionar o objeto, possibilitando ao aluno a formação do conhecimento. Com o crescente uso de estratégias de ensino-aprendizagem, o docente precisa de novas ferramentas digitais, onde a utilização do *quiz* propicia a ação reflexiva dos alunos, auxiliando o docente na avaliação do aprendizado do aluno. O objetivo dessa metodologia ativa é possibilitar a autonomia dos alunos na resolução das questões propostas durante o exercício e avaliar o rendimento destes, facilitando a identificação das dificuldades encontradas de forma única por aluno. O tipo de metodologia ativa utilizada foi o *quiz*, realizado através de uma plataforma online chamada Quizizz (<https://quizizz.com>). Foram elaboradas 20 questões de múltipla escolha sobre os temas abordados durante o semestre da disciplina de Parasitologia Clínica, do curso de Biomedicina, no Centro Universitário Christus (Unichristus), aplicados à 32 alunos divididos por turma, sendo realizado 1 teste por semestre, totalizando em 2, o número de testes durante o período integral da monitoria, onde posteriormente os resultados foram analisados de maneira estatística. Ambas as turmas apresentaram percentual de acerto semelhante: 54% para a turma 1 e 61% para a turma 2. O tempo médio de resposta por questão durante a atividade foi de

¹ Biomédico, Unichristus, thiagobiomed93@gmail.com,

² Graduanda, Biomedicina, Unichristus, camilangondim26@gmail.com

³ Profa. Doutora, Biomedicina, Unichristus, ctbeneli@hotmail.com

15 segundos na turma 1 e 13 segundos para turma 2. O Quizizz, como ferramenta digital, nos possibilitou avaliar de maneira individual o rendimento dos alunos na atividade, assim obtendo um conceito acerca do grau de absorção do conteúdo durante o semestre, além de possibilitar uma abordagem mais autônoma por parte do discente na resolução dos problemas encontrados nas questões durante a atividade. O percentual de acertos de ambas as turmas evidenciou as dificuldades encontradas e quais os conteúdos a serem ressaltados, revisados, e através da ferramenta digital, elaborar materiais de reforço e exercícios de fixação específicos aos reveses evidenciados na disciplina de Parasitologia Clínica.

Palavras-chave: Estratégias de ensino-aprendizagem, Quiz, Ferramenta digital, Parasitologia Clínica, Biomedicina.

PRODUÇÃO TÉCNICA NA MONITORIA DE HEMATOLOGIA BÁSICA

Ermerson Vieira dos Santos¹

Cícero Ramon Bezerra dos Santos².

RESUMO

As ciências biomédicas representam um dos primeiros passos para a elucidação de um diagnóstico eficaz, e o profissional inserido no contexto das análises clínicas precisa estar apto a raciocinar clinicamente e relacionar os resultados de um exame à fisiopatologia de uma determinada doença. Na rotina laboratorial, a hematologia é um dos principais setores, tendo em vista que o hemograma, exame que avalia os componentes sanguíneos, é uma análise de triagem e que pode ser usado no diagnóstico de muitas doenças. A monitoria teve como produção técnica a construção de um e-book para facilitar o entendimento do conteúdo abordado na disciplina de hematologia. Além das metodologias empregadas nas aulas de assistência como aulas teórico-expositivas, aulas práticas e resolução de questionários, foram elaborados resumos pelo monitor. Esses foram elaborados com a temática de acordo com as aulas ministradas pelo professor e tiveram como base o Tratado de Hematologia, ZAGO. Além disso, houve alguns acréscimos de artigos científicos para enriquecimento do conteúdo. Após a elaboração desses resumos, juntou-se para a edição de um e-book com a intenção de facilitar o acesso dos alunos ao conteúdo a uma metodologia mais acessível e didática. Com isso, foi possível observar que alunos os quais tiveram acesso ao material disponibilizado alegaram maior entendimento do conteúdo e facilidade para entender abordagens mais aprofundadas. Por fim, a necessidade de uma abordagem com linguagem mais acessível, exemplificações e ilustrações auxiliaram no rendimento acadêmico dos alunos que cursaram a disciplina de hematologia básica. Dessa forma, incentivando sempre a criação de didáticas com abordagens práticas para que todos possam ter acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Hematologia, e-book, monitoria, produção técnica, material didático.

¹ Graduando, Biomedicina, estudante, vieiraermerson@gmail.com.

² Doutor, Biomedicina, professor, ramonsantosbezerra@hotmail.com.

PRODUÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA DE RESUMOS PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDOS

Francisco Júlio Mesquita dos Santos

Cícero Ramon Bezerra dos Santos²

RESUMO

A monitoria representa um estímulo à docência, incentivando os monitores a procurarem novas formas de desenvolver uma metodologia de ensino, que ajudem os alunos daquela disciplina a encontrarem uma maneira melhor de entender um conteúdo e tirar suas dúvidas. Para auxiliar os alunos da disciplina de hematologia básica, foi proposto que o monitor acompanhasse o plano de ensino do professor titular da disciplina, e implementasse uma produção técnica com resumos dos conteúdos das aulas realizadas na semana em que os mesmos foram aplicados em sala de aula. Ao final da monitoria foi usado um aplicativo de perguntas online para avaliar se esse método estava satisfatório. A ferramenta de pesquisa utilizada foi o *OnlinePesquisa*, esse aplicativo avaliou se os resumos ajudaram no desempenho da monitoria em 5 notas, que são: 1 - Não sei, 2 – Muito pouco, 3 – Pouco, 4 – Ajudou e 5 – Ajudou Muito. As produções técnicas dos resumos abordaram os assuntos de todo o semestre. Os resultados do teste pelo aplicativo online *OnlinePesquisa*, contou com a participação de 6 alunos, que responderam a um total de 2 perguntas, a primeira pergunta foi: Se os resumos enviados pelo professor e monitor contribuiu para o seu aprendizado? E a outra pergunta foi: Qual a importância da monitoria para você? Os resultados obtidos foram os seguintes, para a primeira pergunta, 66.7% dos alunos responderam 5 (Ajudou muito), 16.7 % responderam 4 (Ajudou), e 16.7% responderam 3 (Pouco); já para a segunda pergunta, 33.3% votaram na opção 5 (Ajudou muito), e 50 % a opção 4 (Ajudou) e 16.7% na opção 3 (Pouco). Por tanto, a monitoria contribui bem para o desenvolvimento dos alunos no semestre 2019.1 que cursaram a disciplina de hematologia básica, em que 83.3% dos alunos obtiveram

Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), julio2010mesquita@hotmail.com.

² Docente, Centro Universitário Christus (Unichristus), ramonsantosbezerra@hotmail.com

uma boa satisfação com os resumos e a metodologia implementada durante o semestre.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, hematologia, *OnlinePesquisa*, Produção técnica, resumos de hematologia.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DURANTE A MONITORIA DE PATOLOGIA NO CURSO DE BIOMEDICINA

Victor Tabosa dos Santos Oliveira¹
Matheus Silva Coelho Mota¹
Márcia Valéria Brandão dos Santos Martins²

A troca do saber é uma ferramenta fundamental no processo de aprendizagem, e a forma tradicional de ensino centrada exclusivamente no docente é cada vez mais questionada. Por isso o uso de metodologias ativas vem sendo implantado nas instituições de educação, uma vez que tiram do aluno o papel passivo no processo de aprendizagem. O uso das tecnologias digitais tem facilitado a interação entre os discentes e o docente e o compartilhamento de informações. Com isso, objetivou-se pesquisar e realizar vários tipos de metodologias ativas durante a monitoria de patologia no curso de biomedicina, afim de melhorar a qualidade do aprendizado dos alunos durante o semestre. Para isso foram utilizados artigos científicos e *sites* da internet que falassem sobre as metodologias e como aplicá-las. No total foram realizadas 7 atividades diferentes, mais de uma vez, durante 2 semestres, em turmas diferentes. As atividades baseavam-se na aplicação de jogos de perguntas com e sem imagens, com tempo cronometrado e posterior debate sobre o assunto de cada pergunta (*Kahoot e Peer Instruction*). Nesses jogos, os alunos competiam entre si e o ganhador recebia um prêmio em comida. Foi utilizado também o teatro como forma de construir, com os alunos, uma explicação sobre o tema abordado de forma prática e dinâmica, onde todos participavam e tiravam dúvidas ao mesmo tempo. Foram disponibilizados artigos científicos em inglês e português para os alunos sobre os assuntos que estavam sendo abordados pelo professor durante o semestre e houve disponibilização de tirar dúvidas *on line* pelo aplicativo *Whats app*. Também foi utilizada a mídia social para intensificar a interação e o interesse dos alunos na monitoria e na matéria. Para isso foi criada

¹ Aluno do curso de biomedicina pelo Centro Universitário Christus, victor_tabosaso@hotmail.com

¹ Aluno do curso de biomedicina pelo Centro Universitário Christus, matheusmota097@gmail.com

² Professora do curso de biomedicina pelo Centro Universitário Christus, mvbsmartins@gmail.com

uma conta no *Instagram* em que eram feitas publicações de casos clínicos, explicações dos mecanismos envolvidos nas patologias e questionários sobre os assuntos abordados de acordo com o andamento da disciplina. No final do semestre, foi elaborado um simulado de vinte questões abordando todos os assuntos do semestre. A nota desse questionário era somado à nota da prova teórica. Para finalizar, foi realizada uma visita técnica em um laboratório de patologia em Fortaleza, que contou com a presença de quase 100% da turma e da professora responsável pela disciplina. Lá foi apresentada a rotina do laboratório, e foram elucidados os processos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos. Com o uso dessas metodologias, foi observado o grande interesse dos alunos em participar das monitorias, que sempre estavam cheias, a participação deles no instagram da monitoria, a interação entre si para a resolução de problemas e a competitividade durante os jogos. Também foi relatado, pela professora, uma crescente melhora do desempenho deles na disciplina durante o semestre, enfatizando a importância da descentralização do professor e do incentivo à participação de todos os alunos durante o aprendizado. Com a realização deste trabalho, concluiu-se que o uso de metodologias ativas na monitoria melhorou a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos na disciplina de patologia, uma vez que se mostraram mais participativos e com melhores rendimentos no decorrer da disciplina.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Ensino, Kahoot, Aprendizado, Monitoria.

USO DO GAMEPLAY KAHOOT COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA A DISCIPLINA DE BIOLOGIA

Carla Brígida Teixeira Magalhães ¹

Yasmim Mendes Rocha ²

Carolina Melo de Souza ³

RESUMO

A monitoria realizada pelos alunos da graduação caracteriza-se por promover o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas orientadas e que tem como objetivo o despertar no discente monitor o interesse pela atividade docente. Diante disto, na disciplina de Biologia, que constitui parte da matriz curricular do primeiro semestre do curso de Biomedicina, foram realizadas, por duas monitoras, atividades orientadas de planejamento e execução de: aulas teóricas e práticas, plantão tira-dúvidas e aulas voltadas para a resolução de exercícios. A fim de incluir metodologias inovadoras no processo ensino aprendizagem, o uso da ferramenta de *gameplay* Kahoot foi escolhido para a construção da produção técnica da monitoria de biologia do período correspondente aos semestres, 2018.2 e 2019.1. O *gameplay* Kahoot tem como base a elaboração de um quiz digital que é acessado a partir dos *smarthphones* dos discentes. Uma vez que a ferramenta utiliza perguntas e respostas curtas, 120 e 75 caracteres respectivamente, o domínio cognitivo exigido refere-se ao conhecimento, ou seja, a memorização de conceitos, de imagens e de fatos específicos, por exemplo. A escolha das questões foi baseada no conteúdo programático e nas dificuldades apresentadas pelos alunos atendidos durante a vigência da monitoria. Com 170 questões no total, foram abordados os seguintes temas: características gerais dos seres vivos, composição química das células, membrana plasmática e junções celulares, citoesqueleto e citoplasma, ácidos nucleicos e núcleo, expressão gênica, replicação do DNA, sistema de endomembranas, mitocôndria, mitose e meiose, sinalização celular, morte celular e câncer. Os alunos mostraram-se receptivos durante a realização da atividade e o banco de questões permanece disponível para

¹ Graduanda de Biomedicina, Centro Universitário Christus, carlabrigida2@hotmail.com

² Graduanda de Biomedicina, Centro Universitário Christus, yasminmendes41@gmail.com

³ Doutora, Docente do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, carolbio31@gmail.com

os alunos que farão a disciplina. Portanto, a ferramenta traz inovação à sala de aula, torna o ensino mais dinâmico, promove um maior interesse entre os discentes e, conseqüentemente, atua como um facilitador do processo de aprendizado.

Palavras-chave: Monitoria, Biologia, Biomedicina, *Kahhot*, Tecnologia da informação.

Utilização de um *blog* para apoio didático na monitoria da disciplina de fisiologia do curso de biomedicina

José Jonathan Oliveira da Silva¹
Tamyris Lima da Silva²
Fernanda Yvelize Ramos de Araújo³

RESUMO

Introdução: A monitoria vem ganhando espaço no que se refere a educação de ensino superior. Utilizada como procedimento inovador e pedagógico, a monitoria auxilia os discentes no âmbito ensino-aprendizagem, além de ser o primeiro contato dos monitores com a docência. Com o intuito de deixar a aprendizagem mais prazerosa e fazer com que os discentes tenham um maior interesse pela disciplina e conseqüentemente alcancem melhores resultados em suas avaliações e processos gerais de assimilação de conteúdo é preciso buscar métodos alternativos após observar o desenvolvimento social e dos discentes utilizando novas tecnologias a favor do ensino. **Justificativa:** A utilização de meios digitais nos encontros de monitoria tem tornado o ensino mais dinâmico entre alunos notando-se um processo de aprendizado mais facilitado ao utilizar ferramentas digitais e tecnológicas ou alternativas fora do habitual. O *blog* é a ferramenta da web mais conhecida e utilizada no contexto educativo, ou seja, um laboratório de escrita virtual onde todos os membros podem acessar e atualizar informações, gerando um ambiente interativo. Além da praticidade física, pois pode ser acessado por um celular, tornando-se um ambiente de fácil consulta dos acervos disponibilizados nele. **Objetivo:** Com o intuito de melhorar o entendimento dos estudantes durante os encontros da monitoria da disciplina de fisiologia, foi criado um *blog* com assuntos relevantes à referida disciplina. **Metodologia:** Utilizamos a síntese de materiais didáticos como, livros e artigos que continham como base os assuntos relacionados ao propósito da monitoria. **Resultados:** O trabalho técnico foi confeccionado a partir de um facilitador de produção, utilizamos a inclusão de conteúdos com base no plano de ensino utilizado pelo professor da disciplina, que abordou os conteúdos do sistema gastrointestinal, respiratório, endócrino, urinário,

¹ José Jonathan Oliveira da Silva, Biomedicina, Unichristus, jonathan.oli82@gmail.com.

² Tamyris Lima da Silva, Biomedicina, Unichristus, tamyrislima1@gmail.com.

³ Fernanda Yvelize Ramos de Araújo, Unichristus, fernandayvelize@hotmail.com

músculo cardíaco, músculo liso e esquelético, membrana plasmática e nervoso. O *blog* foi avaliado positivamente pelos usuários, indicando a viabilidade e facilidade dessa ferramenta para o ensino. **Conclusão:** O *blog* mostrou uma ferramenta de fácil confecção, muitos sites facilitam a criação ágil e sem burocracias, fornecendo até mesmo modelos pré-prontos e com *Layouts* agradáveis e intuitivos. Destacamos, ainda, a melhoria da interação entre os estudantes pela fácil leitura, acesso e indicar um ao outro algum trecho do acervo ou conteúdo mais específico, bem como o uso dessa tecnologia no estudo de conteúdos referentes à disciplina.

Palavras-chave: Monitoria, *blog*, Ferramentas digitais, Ensino, Aprendizagem.

¹ José Jonathan Oliveira da Silva, Biomedicina, Unichristus, jonathan.oli82@gmail.com.

² Tamyris Lima da Silva, Biomedicina, Unichristus, tamyrislima1@gmail.com.

³ Fernanda Yvelize Ramos de Araújo, Unichristus, fernandayvelize@hotmail.com

ANSIEDADE SOCIAL SOB ENFOQUE DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL CLÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana da Silva Alencar Amâncio¹

Letícia Dantas de Vasconcelos²

Ilana Landim³

RESUMO

O presente trabalho objetivou levantar os principais achados no que corresponde à ansiedade social sob o ponto de vista analítico-comportamental e suas possíveis formas de intervenção, tendo em vista que a ansiedade social é o transtorno de ansiedade mais comum e apresenta elevadas taxas de prevalência, com prejuízos funcionais importantes na vida dos indivíduos acometidos por este transtorno. Trata-se de uma revisão de literatura, focando em estudos voltados para as técnicas mais utilizadas pela análise do comportamento no tratamento do Transtorno de Ansiedade Social (TAS) realizados no Brasil. Foram utilizados para levantamento de dados da pesquisa as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Pepsic. Os resultados apontaram a importância da avaliação comportamental e funcional para que se possa verificar e selecionar as técnicas que podem ser mais efetivas em cada situação específica, tendo em vista que é por meio dela que se faz possível a identificação das relações de dependência entre as respostas do organismo, o contexto em que ocorrem (condições antecedentes), seus efeitos no mundo (eventos consequentes) e as operações motivadoras em vigor. A partir dos achados verificou-se que as técnicas mais utilizadas pela análise do comportamento para o manejo clínico da Ansiedade Social foram a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), a Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) e o Treinamento em Habilidades Sociais (THS). Constatou-se, ainda uma escassez da literatura analítico-comportamental brasileira sobre a ansiedade social como fenômeno natural e como fenômeno clínico, denotando a necessidade de realização de mais estudos científicos à respeito do TAS na perspectiva analítico-comportamental.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Social. Fobia Social. FAP. ACT. THS. Análise Comportamental. Clínica.

BREVE ESTUDO SOBRE A CLÍNICA DOS SONHOS JUNGUIANA

Beatriz Magalhães Cavalcante¹
Dandara Lylia Lino Leal²
Viktória Valéria França de Lima³
Wanessa Maria Falcão de Lima⁴
Farley Janusio Rebouças Valentim⁵

RESUMO

Introdução: Carl Jung utilizou a temática dos sonhos como uma de suas principais ferramentas de trabalho e pesquisa. A partir da teoria que o autor desenvolveu ao longo de suas obras foi possível analisar os conteúdos oníricos a partir de um viés simbólico, de forma a elaborar diversos elementos que traduzem a expressão do inconsciente. Visto que os sonhos podem ser interpretados de diferentes maneiras, devido ao seu alto rigor subjetivo, Jung procura explorar a natureza psíquica dos sonhos, entendendo como estes se constituem e porque se apresentam a nós. Diante do exposto, a execução do presente trabalho se justifica perante a gama de afetos e compreensões que um sonho pode proporcionar, ou seja, são classificados como importantes elementos capazes de fornecer dados acerca da psique. Para que esse entendimento seja eficaz, se faz necessário uma recapitulação do material publicado por Jung ao longo de sua vida. Considerando a importância do referencial teórico de Carl Jung acerca dos sonhos, o objetivo geral será realizar uma revisão dos principais conceitos relacionados aos sonhos desenvolvidos por esse autor. Assim, será possível analisar o impacto que os conteúdos oníricos podem ter na vida consciente, sendo este o objetivo específico do trabalho. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Foram considerados artigos e livros que contemplem os seguintes critérios de inclusão: ser escrito por Carl Jung ou por autores que façam revisões sobre suas teorias e tratar dos sonhos e arquétipos, relacionando-os. A análise foi realizada considerando discussões feitas no Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia Junguiana (ANIMA/Unichristus), além de se

¹ Graduanda em Psicologia – Unichristus, 5º Semestre, biamgls@gmail.com,

² Graduanda em Psicologia – Unichristus, 5º Semestre, danlylia7@outlook.com,

³ Graduanda em Psicologia – Unichristus, 5º Semestre, victoriavflima@gmail.com,

⁴ Graduanda em Psicologia – Unichristus, 6º Semestre, wanessafalcao2@hotmail.com,

⁵ Mestre em Psicologia, Professor do curso de Psicologia – Unichristus, farleyvalentim@gmail.com

basear em todo o material lido para a compreensão sobre a clínica analítica dos sonhos. **Resultados e Discussão:** A partir da leitura feita, foi possível obter melhor entendimento acerca da elaboração e finalidade dos sonhos na teoria junguiana, sendo possível compreender a correlação entre as estruturas da psique, seus conceitos e as formas que elas constituem os símbolos da nossa vida onírica de modo a explicitar uma relação interdependente entre o consciente e o inconsciente. **Considerações Finais:** Concluiu-se, por fim, após revisão do referencial teórico baseado nas obras de Carl Jung, que os sonhos são conteúdos que carregam extrema significância e, além de revelarem materiais inconscientes por meio de uma linguagem simbólica, também possuem a capacidade de promover uma transformação nas atitudes conscientes.

Palavras-chave: Sonhos, Inconsciente, Linguagem, Símbolos, Psique.

EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA E DA PSICOLOGIA, GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alinek Almeida da Silva¹

Rebeca Albuquerque Santiago²

Walter Barbosa Lacerda Filho³

RESUMO

Introdução: Propôs-se como objeto de estudo e pesquisa, desde o curso de Psicologia, o domínio epistemológico de validação dos conhecimentos científicos e psicológicos. As seleções das obras e dos autores adquiriram dentro da história de seu campo de saber, conquanto por elas decorram significativas contribuições à Epistemologia da Ciência e da Psicologia, atualizando a reflexão epistemológica tão característica da atitude científica da contemporaneidade. As quatro obras em questão: i) “A estrutura das revoluções científicas” de Thomas S. Kuhn; e ii) “Matrizes do pensamento psicológico” de Luís Cláudio M. Figueiredo; iii) “A Nova Aliança” de Ilya Prigogine e Isabelle Stengers; iv) “Introdução à Epistemologia da Psicologia” de Hilton Japiassu. Método: A compreensão de um processo contínuo de reflexão-ação-reflexão orientou a efetivação do programa sob a interação professor-alunos. Daí perseguir-se como um viés em favor das metodologias ativas, a reclamar o protagonismo do aluno em sua própria aprendizagem e apropriado quando se discute uma dimensão mais abstrata do saber científico, representada pela reflexão epistemológica. Cada um dos encontros semanais fez-se concebido por três (3) momentos: i) etapa de exposição dialogada (ou leitura em grupo); ii) etapa de apresentação de uma peça audiovisual, além de dar ocasião a um novo contexto de problematização do conteúdo; iii) etapa de prática de uma metodologia ativa em favor de uma aprendizagem mais significativa do conteúdo. Resultados: O grupo de estudo não consistiu simplesmente ao compromisso de uma leitura, o que, todavia, está mesmo previsto ao seu funcionamento, como primeira etapa de trabalho,

¹ Discente, Psicologia, Unichristus, alinek725@gmail.com.

² Discente, Psicologia, Unichristus, santiagorebeca.14@gmail.com.

³ Docente, Psicologia, Unichristus, waltlacer@gmail.com.

evocando, por conseguinte, uma outra etapa a ser efetuada via metodologias ativas, conforme a conveniência do objeto em questão. Na segunda atividade buscou-se ao sujeito aprendiz uma elaboração mais viva do saber em causa por prever operação intelectual (ou prática) sobre este mesmo conteúdo. A dimensão individual engloba os saberes teóricos, técnicos e atitudinais que o integrante exercitou, respeitada ainda sua subjetividade; enquanto a dimensão social, através das relações sociais, dos valores, da cultura, entre outros aspectos compartilhados ao intercâmbio pressuposto às atividades. Conclusão: As questões de Epistemologia da Ciência e da Psicologia, no contexto de uma sociedade em rápido processo de transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas, requerem mais esforços e novas iniciativas para dinamizar a nossa compreensão sobre o fenômeno psicológico e as suas abordagens, o empreendimento científico e a validação de seus produtos, reclamados ao *ethos* da contemporaneidade. Portanto, o fim deste instrumento de formação suplementar é, antes de tudo, o próprio *processo*. Ao pensar o grupo de estudo como ação suplementar da formação acadêmica de seus integrantes, concebe-se esta formação necessariamente articulada a toda a sua experiência de vida, incluindo sua trajetória pessoal, intelectual e social, a perfazer uma coerência, resultante na própria identidade como sujeito (agenciado sob o signo da leitura, do estudo e da pesquisa).

Palavras-Chave: epistemologia, grupo de estudos, psicologia, ciência.

A INTRODUÇÃO DE MONITORIAS INTEGRADAS E INTERDISCIPLINARES NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Jamille Torres Barreto¹
Matheus Duarte Guerra²
Antônio Ernando Carlos Ferreira Júnior³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os conceitos de integralidade e multidisciplinaridade são importantes dentro do processo de ensino-aprendizagem para que o aluno consiga identificar e desenvolver a habilidade de interligar os conhecimentos de diferentes disciplinas e aplica-los sob o ponto de vista prático e clínico. Utilizando destes conceitos, as monitorias integradas surgiram como um diferencial para as disciplinas do 2º semestre de odontologia, possibilitando o melhor entendimento teórico-prático dos conteúdos. **OBJETIVO:** Relatar como as monitorias integradas com diferentes disciplinas poderão influenciar no processo de aprendizado da disciplina de embriologia e histologia bucal. **METODOLOGIA:** Nos semestres de 2018.2 e 2019.1 das turmas do 2º semestre do curso de odontologia Unichristus, dentro das monitorias da disciplina de embriologia e histologia oral foi utilizada a metodologia de aulas integradas com outros monitores dentro de alguns assuntos específicos como: Mucosa oral integrada à patologia bucal, as monitorias de esmalte, odontogêneses integrada com assunto de imaginologia de anatomia de cabeça e pescoço, complexo dentina e polpa integrada a pré-clínica I e ATM integrada à anatomia cabeça e pescoço. **RESULTADOS:** A disciplina de embriologia e histologia bucal tem em sua grade curricular conteúdos que integram conteúdos básicos a conteúdo específico, sendo uma disciplina fundamental na transição do aluno a prática clínica e que, portanto, a integração de monitorias proporciona ao aluno uma visão mais ampla de

¹ Aluna de Graduação do curso de odontologia da Unichristus, Jamilletorresss@outlook.com.

² Aluno de Graduação do curso de odontologia da Unichristus, Matheusduartewar@gmail.com.

³ Mestre, aluno de doutorado do curso de pós-graduação em odontologia da UFC, Ernando-junior@hotmail.com.

conhecimentos fundamentais. **CONCLUSÃO:** As aulas integradas têm como alternativa de inserir a multidisciplinaridade e a inserção de conhecimentos clínicos à conteúdos básicos se mostraram bastantes positivos gerando maior engajamento dos alunos as monitorias e despertando um maior interesse dos alunos ao conteúdo básicos.

Palavras-chave: Histologia Bucal, Integração, Monitoria, Multidisciplinaridade, Aprendizagem.

Atlas de Articulação Temporomandibular (ATM) da Disciplina de Anatomia Humana do Curso de Odontologia da Unichristus

Lívia Moreira Caetano Coelho¹
Gabriel Silva Andrade²
João Paulo Veloso Perdigão³
Rafael Linard Avelar⁴
Breno Souza Benevides⁵

RESUMO

A literatura reconhece que a articulação temporomandibular (ATM), responsável pelos movimentos mandibulares, é composta pela conexão entre o neuro e o viscerocrânio. Sua anatomia e dinâmica são de grande importância para a compreensão das funções do sistema estomatognático e para o estudo das disfunções temporomandibulares. Os elementos que compõem essa articulação sinovial e sua característica de bilateralidade conferem à ATM importância e capacidade de realização de amplos movimentos. Compreende, portanto, uma área de suma importância para o estudo dos alunos de Odontologia, sendo indispensável o seu conhecimento. O objetivo deste atlas é orientar e complementar o estudo dos alunos sobre a temática ATM, esclarecendo as dúvidas e permitindo melhor identificação das estruturas que compõem essa articulação, incluindo os músculos, ligamentos, movimentos e disfunções relacionados. Para realizar a produção deste material, houve a necessidade de utilizar tanto um trabalho sobre ATM da disciplina de Anatomia Humana, bem como as imagens das peças anatômicas sintéticas laboratoriais de crânio ósseo e músculos da mastigação. A pesquisa foi realizada baseada nos livros TORTORA (2016) e NETTER (1999), além da busca na base Pubmed, empregando os descritores “Temporomandibular Joint”, “Anatomy” e “Physiopathology” em combinação e selecionando 5 artigos para embasamento científico. Utilizou-se o software PowerPoint (Microsoft) para a reunião e disponibilização de todas as informações acerca do tema. O material foi salvo em PDF e impresso em folhas de papel A4 e encadernado. Foi obtido, desta maneira, o Atlas de Articulação

¹ Discente, Odontologia, acadêmica da Unichristus, liviamcc2009@hotmail.com

² Docente, Odontologia, professor da Unichristus, andradebmf@gmail.com

³ Docente, Odontologia, professor da Unichristus,perdigajp@hotmail.com

⁴ Docente, Odontologia, professor da Unichristus,rafael.linard@hotmail.com

⁵ Docente, Odontologia, professor da Unichristus, brenosbenevides@gmail.com

Temporomandibular da Disciplina de Anatomia Humana do Curso de Odontologia da Unichristus, o qual está disponibilizado nas bibliotecas e no aluno online dos campi Parque Ecológico e Benfica. A confecção desta ferramenta propiciou evolução e amadurecimento acadêmico a nível de monitoria e visa a facilitação do aprendizado tanto para os alunos que cursam a disciplina de Anatomia Humana, quanto para aqueles que cursam outras disciplinas em que o conteúdo acerca de ATM seja de grande relevância.

Palavras-chave: Monitoria, Anatomia, Atlas, Metodologia de Ensino, Iniciação à docência

AVALIAÇÃO DO MANUAL PRÁTICO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA GERAL: QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

André Alves Crispim¹

Giovanna Iorio Rodrigues Ferreira²

Larissa Carvalho Machado³

Paulo Goberlânio Barros Silva⁴

Thinali Sousa Dantas⁵

Soraia Rodrigues de Gois⁶

A literatura tem demonstrado que a educação em saúde quando associada as ferramentas auxiliares de ensino como manuais práticos trazem benefícios para o ensino e aprendizagem. O manual prático de Histologia e Embriologia Geral tem contribuído de maneira significativa nos últimos anos no Centro Universitário Christus, ele tem como finalidade servir como ferramenta auxiliar de aprendizagem para os alunos do primeiro semestre de Odontologia que cursam a cadeira de Histologia e Embriologia Geral, neste material contém imagens histológicas e aborda de forma resumida sobre os temas lecionados durante toda a cadeira como também atividades avaliativas acerca dos temas apresentados, portanto, é necessário que exista uma avaliação periódica deste material para que o mesmo esteja sempre de acordo e atualizado com a demanda e necessidade que a disciplina tem a cobrar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o manual prático de Histologia e Embriologia Geral do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus. Foi elaborado um questionário avaliativo contendo nove perguntas objetivas sobre o manual que foi entregue no período entre agosto de 2018 e junho de 2019 para os alunos da sede Benfica (BEN) turno noite e para os alunos da sede Parque Ecológico (PE) turno manhã. Para análise dos resultados os dados foram tabulados no Microsoft Excel e exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20,0 para Windows no qual as análises foram realizadas adotando uma confiança de 95%. Foram calculadas as frequências absoluta e percentual de cada questão do inventário, cujas respostas foram cruzadas entre o campus/turnos por meio dos testes exato de Fisher ou qui-quadrado de Pearson. Ao analisar os resultados é possível observar que grande parte dos alunos (73,3%) apresentam relação positiva para os tópicos dos enunciados, ao grau de compreensão e progressão de complexidade de

cada assunto, no entanto, ao analisarmos a competência das atividades propostas, conteúdos abordados e avaliação geral do manual foi notado a existência de uma divergência de opiniões entre os grupos BEN E PE, onde o grupo BEN apresenta 56% dos alunos com opiniões negativas em relação ao manual para isso é sugerido uma avaliação do que a disciplina aborda para os alunos e o conteúdo prestado pelo manual usando o grupo PE como comparativo e se o mesmo provém o que é necessitado para o alunos e pela disciplina durante toda a cadeira, por fim, é notável que apenas 10% do total de alunos acreditam que a imagens apresentadas são motivantes. Podemos concluir que os dois grupos demonstram bastante insatisfação para essa categoria. Portanto, sugere-se a necessidade da renovação do manual de Histologia e Embriologia Geral com atualização de suas imagens para que o mesmo continue como uma ferramenta didática auxiliar no ensino da disciplina.

Palavras-chave: Education, Dentistry, Teaching Materials, Questionnaires, Embryology & Histology.

Cartilha Plano de Cuidado

Autor 1 Francisca Nelsenir Bandeira Felix

Autor 2 Hercílio de Matosoreira Neto

Orientador Carlos Eduardo de Sousa Praxedes

Esta cartilha foi construída a partir da experiência da monitoria da Disciplina de Saúde Coletiva III do curso de Odontologia da Unichirstus, onde os alunos são levados a construir o Plano de Cuidado para seus pacientes. O objetivo é proporcionar aos alunos uma nova perspectiva com relação à complexidade do cuidado. É no primeiro contato com o paciente que o aluno inicia a construção e o desenvolvimento do Plano de Cuidado que deve contemplar a Multidisciplinaridade e a Interdisciplinaridade a fim de minimizar as vulnerabilidades apresentadas pelo paciente. Onde após a realização do acolhimento, ocorre a promoção da escuta qualificada e o diálogo, dando o início à formação dos vínculos e a pactuação entre o profissional e o paciente. É a valorização da subjetividade, onde faz-se necessário um olhar mais abrangente que possa identificar de maneira mais minuciosa os aspectos relacionados às vulnerabilidades conscientes e inconscientes apresentadas pelo paciente. Sendo construído e definido de maneira individualizada e remodelado conforme surgir a necessidade, não é algo estático, mas dinâmico e ativo que é utilizado para contribuir na mudança e na percepção da assistência em saúde. O propósito do Plano de Cuidado é desconstruir o modelo de diagnóstico exclusivamente técnico, para reconstruir com uma forma que contemple o sujeito de maneira integral em suas necessidades e que o profissional de saúde ajude o paciente a desenvolver a capacidade de transformar-se de forma que a doença, não o impeça de viver outras coisas na vida onde o cuidado possa ser promovido além do aspecto físico.

Descritores: Plano de Cuidado, Integralidade em Saúde, Promoção da Saúde, Clínica Ampliada, Assistência à Saúde

CONFECCÃO DE MANUAL INICIAL DE PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS GERAIS PARA AUXILIAR NO CONHECIMENTO TEÓRICO- PRÁTICO DA DISCIPLINA DE CLÍNICA 1 – PRODUTO TÉCNICO

Ana Gabrielle Cordeiro da Silva¹

Maria Renata Marques do Nascimento²

Prof.Dra.Marina Sturdart Alencar Borges³

Prof.Dra.Camila Carvalho de Oliveira Coelho⁴

Durante a monitoria, é proporcionado ao aluno, experiências que levam a um grande aprendizado profissional e ético, sob a ótica de supervisão e orientação discente. Assim, durante esse período, o aluno-monitor é encorajado a realizar atividades ligadas ao ensino como metodologias ativas e produtos que facilitem e reforcem o aprendizado do aluno, com isso, desenvolver e aperfeiçoar habilidades didáticas. Uma opção de colaboração para melhor uma compreensão do conteúdo abordado, são os manuais. O presente trabalho, possui como objetivo demonstrar a produção técnica em forma de manual inicial de práticas odontológicas gerais para auxiliar no conhecimento teórico- prático da disciplina de clínica I. O manual foi produzido pela monitora da disciplina de Clínica I do Curso de Odontologia no Centro Universitário Christus, no período de 2018.2 a 2019.1, e o tema escolhido foram os principais procedimentos realizados na clínica I nas áreas de Periodontia, Dentística e Cirurgia, devido ao grande número de dúvidas percebidas pela monitora durante o período de Iniciação à Docência. O manual, possui o objetivo de criar protocolos de passo-a-passo e informações chaves, para auxiliar o aluno na hora do estudo. Nele contém, definições, indicações, contraindicações, ilustrações, e passo-a- passo de procedimentos que deverão ser seguidos de acordo com a disponibilidade de materiais da Clínica-escola. O manual, sendo um objeto de fácil consulta, é de grande importância para complementar o estudo do aluno, auxiliando na produção do seu planejamento clínico, o que contribui para a melhora do seu cotidiano clínico e, além disso, ajuda em seu conhecimento teórico/prático.

Palavras-chave: Materiais Didáticos, Educação, Metodologia, Guia de Estudo, Clínica Odontológica.

¹ Ana Gabrielle Cordeiro da Silva, Graduanda em Odontologia, gabriellecordeiro98@gmail.com.

² Maria Renata Marques do Nascimento, Graduanda em Odontologia, ea.renatamarques@gmail.com.

³ Prof.Dra.Marina Sturdart Alencar Borges, Docente do Curso de Odontologia, marinastudart@hotmail.com

⁴Prof.Dra.Camila Carvalho de Oliveira Coelho, Docente do Curso de Odontologia,camilacdeoliv@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DE MANUAL SOBRE INSTRUMENTAÇÃO E OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA PELAS ALUNAS DE MONITORIA DE PRÉ-CLÍNICA III

Anna Domenica de Araújo Milia¹
Clara Messias da Silva Martins¹
George Tácio Miranda Candeiro²

RESUMO

A iniciação à docência, através da monitoria, tem como objetivo incentivar os alunos a conhecer a carreira docente, se fazendo muito importante para a graduação dos envolvidos. Nessa vivência, na disciplina de Pré-clínica III, foi percebido a necessidade de um conhecimento prévio prático-teórico das técnicas desenvolvidas nas aulas, bem como os instrumentais e materiais utilizados, para facilitar a compreensão e qualificar as horas práticas dos alunos. Desta forma atentou-se para a elaboração de um manual informativo dos assuntos de instrumentação e obturação endodôntica de dentes unirradiculares simulando a prática dos alunos na disciplina. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento e a importância da elaboração do Manual de Instrumentação e Obturação em Endodontia como ferramenta pedagógica desenvolvida na disciplina de Pré-clínica III, que poderá ser utilizado para além da sala de aula e dos alunos. O manual tem como proposta exemplificar a técnica de instrumentação desenvolvida pelos professores de Endodontia da Unichristus, com fotos e descrição de cada etapa para o aluno acompanhar e reproduzir, além de informações importantes para o desenvolvimento da prática. O manual foi dividido em duas etapas, a primeira é a instrumentação que se define como preparo químico-cirúrgico (PQC) dos canais radiculares, dando condições para que a obturação, a segunda etapa do manual, seja realizada de forma satisfatória e haja o processo de reparo da região periapical. O PQC inclui o uso de instrumentos endodônticos que irão desgastar as paredes dentinárias, removendo também o tecido pulpar vital ou necrosado, associado ao uso de substâncias químicas auxiliares que irão ajudar na remoção de debris produzidos durante a instrumentação e na eliminação de microrganismos que sobrevivem à ação mecânica. Já a obturação é o preenchimento dos canais com materiais específicos para evitar recontaminação. Como considerações finais, podemos concluir que a elaboração deste manual representou um instrumento auxiliar de fundamental importância no processo de aprendizagem não só dos monitores da disciplina de Pré-clínica III, mas também, dos alunos e dos profissionais que farão uso do mesmo, pois ele otimiza a aquisição de conteúdo e possibilita um fácil acesso frente a outros instrumentos de estudo. Para os alunos

¹ Aluna de graduação de Odontologia da Unichristus

² Professor de graduação de Odontologia da Unichristus

monitores da disciplina, a elaboração do manual teve um significado relevante diante da experiência vivida para a elaboração do mesmo.

Palavras-chave: Endodontics, Root canal obturation, Root canal preparation, Dental pulp cavity, Instrumentation.

MANUAL DE CLÍNICA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA E IMPLANTODONTIA

Matheus Bastos de Alencar Sobreira¹
Lia Mayra Araújo Laranjeira²
Luanna de Sousa Saraiva³
Yuri Ribeiro de Sousa⁴
Phelype Maia Araújo⁵
Raimundo Thompson Gonçalves Filho⁶

RESUMO

A disciplina de cirurgia e implantodontia ocorre no período final do curso de graduação em Odontologia, para que o aluno possa ter adquirido maior habilidade manual e esteja um pouco mais preparado para atuar com procedimentos mais invasivos nos pacientes, como cirurgia para remoção de terceiros molares, exodontia de supranumerário, remoção de exostoses, dentre outras. Ainda assim, foi percebido pelos alunos monitores e pelos professores da disciplina que havia divergências entre os alunos, pois alguns relatavam que já tinham realizado cirurgia mais simples e outros relatavam que ainda não tinham tido contato com qualquer cirurgia na prática, além das dificuldades, principalmente, quanto a biossegurança pré-operatória, bem como as dúvidas quanto a solicitação de exames de imagem e a prescrição medicamentosa. Diante essas situações, foi criado o manual da clínica de cirurgia, um manual com teoria e ilustrações que tem o objetivo de orientar os alunos a ficarem cientes em quais são os passos a serem seguidos na clínica, desde o momento em que se recebe o paciente para a anamnese, quais exames complementares devem ser solicitados em cada caso, qual medicação deve ser prescrita, como prescrever alguns medicamentos, quais e como são as etapas pré, trans e pós-cirúrgico, quais condutas devem ter em cada etapa, e o acompanhamento do paciente após a cirurgia. Com esse manual, espera-se que os alunos possam ter onde consultar quando tiverem dúvidas sobre o funcionamento da clínica de cirurgia, ser um complemento aos estudos em livros e artigos, bem como servir de apoio para os professores e monitores da disciplina.

Palavras-chave: Manual, monitoria, cirurgia buco-maxilo-facial, terceiro molar, biossegurança.

¹⁻⁴ Cirurgião-Dentista, Odontologia, graduado em Odontologia pelo Centro Universitário Christus, matheussobreira20@gmail.com

⁵ Doutor em Odontologia, Odontologia, Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, phelype@hotmail.com

⁶ Doutor em Odontologia, Odontologia, Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, dr.thompsongoncalves@hotmail.com

MANUAL ILUSTRATIVO PARA A CONFECÇÃO DE RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS DIRETAS PELA TÉCNICA DA ESCULTURA NEGATIVA

Vitória Rufino de Lima ¹

Francisco Chagas Alves Monte¹

Isadora Martins Dias Vidal¹

José de Deus Pereira Martins Neto¹

Victoria de Freitas Neri¹

Daniel Sartorelli Marques de Castro²

RESUMO

Coroas provisórias constituem uma parte importante do tratamento nos casos reabilitadores, uma boa restauração provisória confere não apenas proteção ao elemento dentário como também promove uma condição favorável para a manutenção da saúde periodontal, serve de parâmetro para ajustes estéticos visando a restauração final além de devolver ao paciente a capacidade estética e funcional necessária para a vida diária, mostrando ao paciente a preocupação do profissional com a previsibilidade do tratamento definitivo. Este trabalho tem como objetivo, apresentar um manual ilustrativo para a confecção de coroas provisórias através da técnica de escultura negativa diretamente em resina acrílica, visando auxiliar o estudante de graduação a confeccionar restaurações provisórias adequadas, de forma rápida e efetiva. Após o término do preparo dentário, é realizada a seleção da cor da resina adequada ao paciente, manipula-se uma porção de resina acrílica, aguarda-se a mesma alcançar a sua fase plástica e modela-se um quadrado do tamanho do elemento dentário a ser restaurado, com a ajuda de instrumentos esta porção de resina é acomodada sobre o elemento dentário e pede-se ao paciente ocluir marcando as linhas de referência provenientes da face oclusal dos dentes antagonistas, após a polimerização da resina, remove-se o excesso mais grosseiro e marca-se as linhas de referência com o auxílio de uma lapiseira com crayon vermelho, através destas linhas podemos estabelecer as características anatômicas do dente a

¹ Aluno Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Christus, vitorinharl@hotmail.com.

² Mestre e Doutor em Reabilitação Oral, Curso de Odontologia, Universidade Christus, danielsartorelli@gmail.com

ser restaurado como o limite da face vestibular e lingual, posicionamento do sulco mesiodistal, posicionamento das cúspides de trabalho e de balanceio, arestas e vertentes, permitindo assim uma remoção dos excessos de forma controlada e adequada para a obtenção da forma anatômica final. Como conclusão podemos afirmar que está técnica constitui uma maneira simples e rápida de restabelecer a função e a estética ao paciente até a realização do tratamento final.

Palavras-chave: Prótese Dentária, Restauração Dentária Provisória, Anatomia, Escultura.

MANUAL PRÁTICO DE FARMACOLOGIA PARA A CLÍNICA ODONTOLÓGICA DIÁRIA

Sara Lima Facó ¹

Deborah Franklin Souza Rodrigues ²

Luiz André Cavalcante Brizeno ³

A iniciação à docência, por meio da Monitoria, tem como um dos objetivos ampliar a participação dos alunos nas atividades de ensino e aprendizagem, bem como permitir aprofundar e ampliar o conhecimento teórico e prático na disciplina que estiver atuando. Nessa vivência na monitoria de Farmacologia, foi possível ratificar a importância dessa disciplina para a prática na clínica odontológica, disciplina essa que é uma ciência relacionada ao estudo das propriedades dos medicamentos e como ocorre a interação entre as drogas e um organismo vivo. Apesar de ser um conhecimento de extrema importância para o exercício da odontologia, ao longo dos semestres é notório que os alunos apresentam dificuldade em realizar a prescrição dos fármacos, especialmente, o mecanismo de ação e a correta posologia de cada um deles. Ciente disso, foi confeccionado um manual prático de farmacologia para facilitar o acesso dos alunos a estas informações, bem como obtê-las de maneira simplificada. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento do manual prático de farmacologia para a clínica odontológica diária, sendo este elaborado para servir como ferramenta de estudo prática e simples para o aluno do Curso de Odontologia da Unichristus. O manual foi produzido pela monitória Sara Lima Facó juntamente com o professor orientador, durante o período de Monitoria em 2018.2 e 2019.1, onde o mesmo foi embasado em artigos científicos e livros base. A proposta do manual aborda as principais classes farmacológicas, a posologia, indicações, mecanismo de ação, contraindicações e os respectivos medicamentos mais utilizados na odontologia rotineiramente, bem como orientações acerca do fármaco. Dessa forma, é possível concluir que a confecção do manual será um importante instrumento auxiliar para os alunos do curso de odontologia, por permitir acesso facilitado quando comparado com outras ferramentas de estudos.

¹ Sara Lima Facó, Odontologia, Aluna, sarahfaco@hotmail.com

³ Deborah Franklin Souza Rodrigues, Odontologia, Aluna, debora_jijoca@hotmail.com.

Palavras-chave: Farmacologia, Odontologia, Posologia, Medicamentos, Manual.

Manual prático de patologia geral como ferramenta no processo de ensino aprendizagem

Tayane Oliveira gonçalves¹

Larissa Mourão Carvalho²

Carolina Rodrigues Teófilo³

Karine Cestaro Mesquita⁴

RESUMO

A disciplina de patologia geral objetiva estudar as bases práticas e teóricas que originam conceitos fundamentais na identificação dos processos patológicos que acometem o organismo humano, compreendendo, assim, as alterações funcionais e morfológicas que afetam as células. O presente trabalho objetivou abordar acerca da confecção do manual prático, produto final confeccionado pelos monitores da disciplina, que será utilizado como um suporte para as aulas práticas, confeccionado durante o período de monitoria na disciplina de Patologia geral do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, no período de 2018.2 a 2019.1. A identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos e demandas quanto a deficiência de assimilação do conteúdo foi fundamental para o desenvolvimento de uma produção que visa uma alternativa para auxiliar no aprendizado e ampliar a compreensão prática dos acadêmicos. Foi realizada, então, a confecção de um guia teórico-prático de patologia geral, que será utilizado como um suporte para as aulas práticas, baseado em conteúdos teóricos abordados em cada processo patológico estudado na disciplina. O guia apresenta imagens histológicas e questões baseadas na teoria e prática que contribuirão para uma melhor compreensão do conteúdo. Sendo, então, uma metodologia dividida em: (1) Hiperplasia fibro-epitelial, (2) Inflamação aguda, (3) Inflamação crônica específica

¹Discente, Odontologia, Centro Universitário Christus, tayane519@gmail.com

² Discente, Odontologia, Centro Universitário Christus, larissamourao18@gmail.com

³ Docente, Odontologia, Centro Universitário Christus, carolrteofilo@gmail.com

⁴ Docente, Odontologia, Centro Universitário Christus, karinecemesq@gmail.com

(4) Inflamação crônica inespecífica (5) Neoplasia benígna, (6) Neoplasia maligna, (7) Displasias, (8) Banco de questões sobre os assuntos abordados na disciplina. De acordo com o exposto, pode-se destacar a importância deste guia prático na vivência em laboratório, bem como em sala de aula, facilitando, assim, a compreensão e associação dos acadêmicos no que diz respeito ao conteúdo teórico-prático.

Palavras-chave: Monitoria, Patologia Geral, Guia Prático, Metodologia de Ensino, Iniciação à docência.

MANUAL TEÓRICO-PRÁTICO SOBRE OS MÚSCULOS DA FACE

Ângelo Peroba Garcia¹

Tibério Gomes Magalhães²

RESUMO

A inserção do estudante no programa de monitoria pode ampliar repertórios de conhecimento teórico-prático no processo de sua formação acadêmica, com isso os monitores são convidados a encontrar formas eficiente de acesso ao conteúdo da disciplina para os alunos. Para tanto foi desenvolvido um manual teórico-prático sobre os Músculos da Face. A importância da escolha deste tema foi devido a relevância do domínio teórico referente a musculatura da face contingente a realização das atividades comuns á cavidade oral, como mastigação, fonação, e como a sua origem e inserção pode determinar a dissipação de uma infecção de origem odontogênica. O propósito do produto final é proporcionar aos acadêmicos do segundo semestre do curso de odontologia, matriculados na disciplina de Anatomia Cabeça e Pescoço, a desenvolver e promover avanços no seu desempenho individual de forma gradativa durante a sua formação. O objetivo desse manual é conceder ao aluno um material com peças anatômicas do laboratório de anatomia para estudar em casa sem precisar esperar uma aula pratica para visualizar aquelas peças, e também estudar e praticar o conteúdo através da resolutividade de questões comentadas onde o acadêmico consegue aprender até mesmo com os seus erros. A metodologia usada para a confecção desse manual foi através do livro Anatomia da Face: Bases Anatomofuncionais Para a Prática Odontológica; o livro Sabotta, Atlas de Anatomia Humana edição 23^o e as fotografias utilizadas são de minha autoria, fotografadas no laboratório de Anatomia da Unichristus Campus Benfica. Desta forma, foi construído e confeccionado um manual prático-teórico de Anatomia Cabeça e Pescoço com imagens das peças anatômicas dos Músculos da Face. O manual é constituído pelos músculos: músculos da mimica facial, músculos da mastigação, músculos supra/infra hioideos

¹ Discente, Odontologia, acadêmico da Unichristus, Angelogarcia1998@gmail.com.

² Docente, Odontologia, professor da Unichristus, Tiberiogm@yahoo.com.br.

e os músculos da língua. Nele irá ter a origem, inserção, função e inervação daquele determinado músculo, e também contemplará vinte questões comentadas sobre o assunto, acompanhada do gabarito das questões ao final do manual. Portanto, o manual confeccionado será disponível na plataforma do aluno online dos acadêmicos do segundo semestre do curso de Odontologia, visto que, esse é o conteúdo que os alunos têm mais dificuldade. Espera-se então que esse material possa replicar os métodos de aprendizado utilizados no estudo da Anatomia dos Músculos da Cabeça e Pescoço e possa ajudar na formação intelectual, técnica e prática dos graduandos, a fim de torna-los excelentes profissionais.

Palavras-chave: Monitoria, Músculos da Face, Anatomia, Manual, Iniciação a Docência.

O USO DE APLICATIVOS DE TESTE RÁPIDO NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA II

Brenna Alves de Lima¹
Gabrielle Maria do Nascimento Dantas²
Mahara Holanda Jucá³
Caroline Rodrigues da Silva⁴
Renata Vale Albino de Oliveira⁵
Mario Roberto Pontes Lisboa⁶

RESUMO

Justificativa: A revolução da informática causou grande impacto na rotina da população, em que a tecnologia foi acionada e é utilizada em praticamente todas as ocasiões e atividades da nossa sociedade atual, e por conseguinte no processo de ensino e de aprendizagem de praticamente todas as frações da educação. Com os acadêmicos cada vez mais envolvidos nas tecnologias de informação, especialmente a internet, a educação também passou por modificações, para se adequar a avalanche de informações rápidas e disponíveis de maneira praticamente gratuita a todos. **Objetivos:** Para incentivar e promover uma melhora na captação e transmissão de informações gerais ou específicas da disciplina de Pré-Clínica II do curso de Odontologia, Unichristus, o corpo de iniciantes à docência procurou incorporar esses recursos para se adequar a essa nova ordem mundial, nas temáticas de Endodontia e Cirurgia. **Metodologia:** Na disciplina foram utilizadas essas tecnologias de informação na forma de aplicativos de testes rápidos (estilo quiz), como Kahoot®. Primeiro o acadêmico teve uma parte da aula dispositiva e dialogada, com a interação constante da turma através do professor, que fez o papel de mediador e incentivava as dúvidas e discussões da turma. Após esse primeiro momento, foi aplicado então o teste, que foi realizado na forma de gincana, em que os envolvidos foram divididos em grupos ou mesmo de forma individual, e após a realização do teste, foi então retomado o conteúdo para os assuntos que os acadêmicos tiveram mais dúvidas ou menor taxa de acerto no teste, até que todas as deficiências foram corrigidas. **Resultados:** Após essa incorporação, a compreensão dos acadêmicos na disciplina melhorou, e todos

¹ Acadêmico, Odontologia, Graduanda do oitavo semestre, brenna.buffy@hotmail.com

² Acadêmico, Odontologia, Graduanda do sétimo semestre, gabriellemariand@hotmail.com

³ Acadêmico, Odontologia, Graduanda do nono semestre, mahara.hj@hotmail.com

⁴ Acadêmico, Odontologia, Graduanda do décimo semestre, caroline.silva.1@hotmail.com

⁵ Mestre em Odontologia, Odontologia, Professora da Unichristus, renatavale2@hotmail.com

⁶ Mestre em Odontologia, Odontologia, Professor da Unichristus, marioplisboa@gmail.com

os envolvidos se sentiram estimulados a participação. Tendo como características, alunos empolgados e entusiasmados na realização de cada etapa do quiz, já que existe um cunho competitivo incorporado ao aplicativo. **Conclusão:** A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino, é cada vez, mas necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino. Para que isso se concretize de maneira eficaz, as tecnologias devem ser informadas previamente, em plano de ensino, para que os acadêmicos possam baixar os aplicativos em tempo hábil e até se familiarizarem com os mesmos. Além disso, a aplicação dessa tecnologia deve ser sob a orientação de um professor, possibilitando dar continuidade a curva de aprendizado.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação, Educação, Aprendizagem, Estudo, Aplicativo.

TÍTULO

O USO DE MAPAS CONCEITUAIS NA MONITORIA DE PATOLOGIA BUCAL COMO MÉTODO AUXILIAR NO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DOS ALUNOS

Isabel Leite Soares

José Vitor Mota Lemos

Karine Cestaro Mesquita

Antonio Ernando Carlos Ferreira Junior

RESUMO

A patologia bucal consiste na especialidade da odontologia que visa promover o conhecimento da etiologia das doenças que acometem o complexo bucomaxilofacial. Apresentando como principal objetivo o conhecimento etiológico, diagnóstico, histopatológico, preventivo e curativo das doenças orais, considerando sua inter-relação com alterações sistêmicas, através da compreensão de características clínicas das lesões orais, sendo de suma importância devido a sua ampla aplicabilidade no cenário clínico. No entanto, por ser uma disciplina com elevada quantidade de conteúdo teórico e prático, exige que os alunos tenham a capacidade de identificar características clinicopatológicas que, em conjunto, são responsáveis por caracterizar a lesão em questão. Tendo em vista a dificuldade dos alunos do curso de odontologia do quarto semestre da Unichristus na adequada identificação das características gerais de cada lesão, foi realizada a confecção de mapas conceituais, que são ferramenta que permitem organizar e representar, de forma esquemática, o conhecimento, onde este material fornece informações das principais lesões orais estudadas na disciplina de patologia oral, afim de facilitar o processo de ensino e aprendizagem durante as atividades de monitoria. Para isso, os monitores, orientados pelos professores responsáveis pela disciplina, confeccionaram um manual com mapas conceituais, utilizando livros texto, artigos científicos e fotomicrografias das lâminas histológicas do próprio acervo ou de acervos externos como materiais base. Observou-se que, após a aplicação da confecção dos mapas, os alunos que cursavam esta disciplina apresentaram uma melhora significativa na identificação e compreensão das características gerais das lesões, assim aprimorando o processo de ensino e aprendizagem relacionado ao conteúdo teórico e prático. Desta forma, concluímos que a confecção de mapas conceituais pode auxiliar na compreensão, aprendizagem e memorização do conteúdo desta disciplina.

Palavras-chave: Educação em Odontologia, Patologia Oral, Histologia, mapa conceitual, iniciação a docência.

O USO DE VÍDEO DEMONSTRATIVO COMO FERRAMENTA DE ESTUDO PARA PARAMENTAÇÃO PRÉ CIRÚRGICA NA DISCIPLINA DE PRÉ CLÍNICA II.

Gabrielle Maria do Nascimento Dantas

Mahara Holanda Jucá

Caroline Rodrigues da Silva

Brenna Alves de Lima

João Paulo Veloso Perdigão

Mário Roberto Pontes Lisboa

A iniciação à docência, por meio do programa de monitoria, institui-se como um artefato para o progresso no ensino e conhecimento por intermédio de condutas e experiências didáticas. Através da vivência da monitoria de Pré Clínica II, foi possível legitimar a importância da disciplina para a prática na clínica odontológica, visto que é uma disciplina que aborda conteúdos imprescindíveis, como; noções de Periodontia, Endodontia, Dentística e Cirurgia de modo integrado. No entanto, se crê que o processo de visualizar a prática do que se é aprendido teoricamente pode ser insuficiente para os alunos. Diante disso, foi elaborado um vídeo demonstrativo, com o objetivo de servir como ferramenta de estudo sobre o passo a passo para paramentação pré-cirúrgica, no intuito de simplificar a visualização dessa prática para os alunos da disciplina e também de outros semestres, sendo eficaz durante a vivência na Clínica Escola de Odontologia. O vídeo foi gravado na Clínica Escola da Unichristus, pelas monitoras da disciplina, juntamente com os professores orientadores e contém o passo-a-passo de toda a paramentação, além do ensino de técnicas de biossegurança necessárias ao procedimento cirúrgico. Em alguns trechos do vídeo foi abordado a forma incorreta e a forma correta de realizar alguns passos. Todo o vídeo conta com textos explicativos e didáticos aos estudantes, e será disponibilizado para todos os novos integrantes da disciplina, durante o momento prático/teórico sobre cirurgia. Dessa forma, conseguimos concluir que, a partir do trabalho, tornar-se-á possível a facilitação desse procedimento nos semestres posteriores, já que, atualmente, é percebido que os estudantes levam bastante tempo clínico para a completa paramentação, com receio de errar algum passo, já que,

¹Gabrielle Maria do Nascimento Dantas, odontologia, graduanda, gabriellemariand@hotmail.com.

² Mahara Holanda Jucá, odontologia, graduanda, mahara.hj@hotmail.com

³ Caroline Rodrigues da Silva, odontologia, graduanda, caroline.silva.1@hotmail.com

⁴ Brenna Alves de Lima, odontologia, graduanda, brenna.buffy@hotmail.com

⁵ João Paulo Veloso Perdigão, odontologia, professor, perdigajp@hotmail.com

⁶ Mário Roberto Pontes Lisboa, odontologia, professor orientador, marioplisboa@gmail.com

apenas com a teoria, não consegue compreender corretamente o que deve ser realizado.

Palavras-chave: Cirurgia; Paramentação; Pré-clínica; Vídeo; Instrumental.

¹Gabrielle Maria do Nascimento Dantas, odontologia, graduanda, gabriellemariand@hotmail.com.

² Mahara Holanda Jucá, odontologia, graduanda, mahara.hj@hotmail.com

³ Caroline Rodrigues da Silva, odontologia, graduanda, caroline.silva.1@hotmail.com

⁴ Brenna Alves de Lima, odontologia, graduanda, brenna.buffy@hotmail.com

⁵ João Paulo Veloso Perdigão, odontologia, professor, perdigajp@hotmail.com

⁶ Mário Roberto Pontes Lisboa, odontologia, professor orientador, marioplisboa@gmail.com

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autor: Lilian Marcondes Aragão.

Coautores: Márcio Ruben Ribeiro de Oliveira .

Orientador: Thales Salles Angelim Viana.

O processo de diagnóstico clínico de condições odontológicas envolve vários passos fundamentais, como anamnese, exame físico e exames complementares. Com o envelhecimento populacional, cada vez mais pacientes com comprometimentos sistêmicos estão presentes dentro dos consultórios odontológicos. A disciplina de Fisiologia humana constitui uma ferramenta fundamental no processo de diagnóstico clínico. A monitoria tem um papel importante na fixação desse conhecimento adquirido durante as aulas. O objetivo do presente trabalho é descrever as atividades desenvolvidas na disciplina de Fisiologia humana do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus. A disciplina de Fisiologia *campus* Benfica conta com 5 professores e 2 monitores. As monitorias foram direcionadas para todos os conteúdos ministrados, de forma semanal e baseadas em situações clínicas do consultório odontológicos. Casos clínicos completos e complexos foram elaborados pelos professores e monitores para serem aplicados nas aulas, seguidos de perguntas abertas e fechadas. Posteriormente, o conteúdo era revisado através de aulas expositivas. A recepção dos alunos para essa metodologia foi positiva com diminuição progressiva de reprovações na disciplina. Logo, a adoção de estratégias que visem à integração do monitor com os alunos facilitam o processo de ensino-aprendizagem. As metodologias ativas são fundamentais para a melhor fixação do conteúdo.

RESUMOS DE TEMAS ABORDADOS NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA III PARA ESTUDO E GUIA DE MONITORES E ALUNOS

Iane Maria Crispim Ribeiro Alves de Sousa Barbosa

George Táccio de Miranda Candeiro

RESUMO

Durante o processo de monitoria no período referente à 2018 e 2019 da disciplina de Pré-Clínica III turno noite, foi realizada a confecção de um manual dividido por assuntos referentes à cada avaliação. Tal manual foi baseado em resumos que na área da Endodontia aborda temas de Instrumentação e materiais endodônticos, com o intuito de detalhar o passo a passo da instrumentação manual e apresentar os materiais mais usados para a realização correta de tal instrumentação, respectivamente, há também temas sobre materiais obturadores e técnicas de obturação, que abordam os tipos e as características dos materiais obturadores mais utilizados atualmente e detalha o passo a passo das técnicas obturadoras, já na área da reabilitação oral são abordados os princípios e a ordem do preparo dentário para a prótese fixa, na qual há detalhes sobre as pontas diamantadas usadas, nomenclatura de tais pontas, importância dos princípios no momento do preparo e também há detalhes sobre manipulação da resina acrílica e confecção de provisórios. Tais resumos durante o período 2018 e 2019 tiveram como objetivo o estudo e consequente aprendizado dos alunos matriculados na disciplina de pré-clínica III e também será ferramenta de ajuda para os futuros monitores da disciplina no momento de elaboração das aulas de revisão. Para a elaboração dos resumos, foram realizadas pesquisas bibliográficas nas fontes referentes a cada assunto. Foi obtido como resultado informações que ajudarão alunos e monitores em momentos distintos da graduação nos assuntos de reabilitação oral e endodontia. Portanto, o manual contendo os resumos dos assuntos de cada avaliação será de fundamental importância para o aprendizado detalhado dos alunos matriculados na disciplina e um guia para os monitores para a confecção das aulas de revisão dos temas ministrados.

Palavras – chaves: Endodontia, reabilitação oral, resumo, manual, monitoria

RESUMO – CITO HISTO EMBRIOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO DO MONITOR DE CITO HISTO EMBRIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Yasmin Torres Gonçalves ¹

Delano José Macêdo Leite ²

INTRODUÇÃO: Melhorar a qualidade de ensino e aprendizado dos alunos é objetivo no ensino superior e para auxiliar melhores resultados, a monitoria acadêmica é um instrumento utilizado. Sendo a disciplina de Cito Histo Embriologia não só prática como teórica, a presença e auxílio do monitor durante o correr da disciplina torna o aprendizado mais frequente e aproxima o aluno cada vez mais da compreensão total do conteúdo. Porém métodos convencionais de aplicação do conteúdo já não se mostram mais tão eficazes e atraentes para os alunos, sendo necessário a implantação de metodologias efetivas, ativas e atuais que de fato ocasionem a internalização e entendimento da disciplina. **OBJETIVO:** O estudo objetiva apresentar a contribuição da monitoria na formação acadêmica do monitor de Cito Histo Embriologia através da construção do Guia Histológico de Aulas Práticas, contendo: texto, roteiros para as aulas e exercícios de fixação. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi elaborado através da utilização do Guia Histológico de Aulas Práticas em sala de aula durante o semestre 2019.1 dos cursos de Nutrição, Biomedicina, Enfermagem e Radiologia, do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) sede Parque Ecológico. Em seguida um questionário de satisfação foi utilizado afim de verificar o nível de aceitação, compreensão e eficácia do material aplicado, além de possíveis melhorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à compreensão do conteúdo do guia 62,2% dos alunos, que participaram da pesquisa, se mostraram satisfeitos com esse quesito. Já em relação ao ato de desenhar as lâminas histológicas durante as aulas, como parte do aprendizado utilizado no guia, um total de 59,5% concordou que a metodologia facilitava seu estudo posteriormente. Por fim 81,1% dos alunos participantes da pesquisa, disseram indicar o uso do material para outros acadêmicos da disciplina. **CONCLUSÃO:** Durante o estudo pode-se observar a

¹ Yasmin Torres Gonçalves, Graduada do curso de Nutrição, Centro Universitário Christus, yasmintorrescontato@gmail.com.

² Delano José Macêdo Leite, Professor do curso de Nutrição, Centro Universitário Christus, Delano.macedo39@gmail.com.

eficácia da aplicação de uma metodologia ativa como o guia, durante as aulas práticas de Cito Histo Embriologia, tendo em vista os resultados obtidos através da pesquisa de satisfação. Os exercícios e a parte textual do guia também obtiveram grande aceitação e influência no aprendizado e fixação do conteúdo pelos alunos. Melhorias e atualizações precisam ser constantemente realizadas para manter o material de fato eficiente como observado nos resultados desse estudo.

Palavras-chave: Histologia, guia prático, acadêmicos, monitoria.

Importância da monitoria de Anatomia Humana I no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de graduação em Nutrição.

Isabelle Helena Martinho Rocha¹
Marcos Porto Arrais de Sousa¹
Joaquim José de Lima Silva²

Introdução: O projeto de monitoria é uma atividade de ensino-aprendizagem para todos os envolvidos, que visa proporcionar o enriquecimento acadêmico, ter maior ganho intelectual, desenvolver habilidades como responsabilidade, disciplina, organização, motivação, entre outros. A monitoria da disciplina de Anatomia Humana I do curso de Nutrição da Unichristus reforça aos alunos o estudo prático dos sistemas do corpo humano, onde aborda os sistemas esquelético, muscular, cardiovascular, respiratório, urinário, genital masculino e feminino, e nervoso. Com essa disciplina, é possível compreender com mais facilidade futuros assuntos em outras matérias durante a graduação, como Avaliação Nutricional, Fisiologia, Histologia, Bioquímica e Genética. **Objetivo:** Facilitar o entendimento da disciplina, esclarecer as dúvidas em relação ao que foi ministrado em aula e promover uma maior interação entre o professor e o aluno na sala de aula. **Metodologia:** A disciplina faz parte do primeiro semestre do curso e compreende carga horária total de 80h. A monitoria foi realizada no período de agosto de 2018 até junho de 2019, por dois monitores. Várias atividades foram realizadas durante a monitoria, como as aulas de revisão, as quais incluíam momentos de tira-dúvidas. Além disso, para obter uma visão da realidade das provas teóricas, foram entregues aos alunos questionários com gabaritos e, em relação as provas práticas, foram feitos simulados antes de cada prova. **Resultado e Discussão:** A monitoria proporcionou boas experiências para os alunos monitores favorecendo uma maior autonomia, responsabilidade e facilidade para entender assuntos relacionados à disciplina de Anatomia Humana. Por saber as possíveis dificuldades dos alunos, foram realizados métodos de ensino mais didáticos como um rodizio de peças anatômicas com o objetivo de identificar com mais facilidade a estrutura. Além disso, o período da monitoria possibilitou os monitores a ter conhecimento sobre a docência e como determinar a didática, analisando quais métodos tiveram eficácia e quais precisavam de mudanças. **Conclusão:** Pode – se concluir que o incentivo do projeto de monitoria na universidade é de extrema relevância tanto para os monitores como para os alunos que os procuram, pois levam aos dois lados aprendizado. É observado que o monitor pode facilitar a troca de informações entre o aluno e o professor, estabelecendo assim uma melhor comunicação e um bom desempenho nas avaliações aplicadas em sala de aula.

Palavras-chave: monitoria, ensino, professor, aluno, anatomia

A MONITORIA DE SEMIOLOGIA MÉDICA ENQUANTO FERRAMENTA DE PREPARAÇÃO PARA A DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatrice Facundo Garcia¹

Gabriela Silva Teles²

Maria Danielly de Almeida Sousa³

Talita Guimarães Andrade⁴

Bráulio Matias de Carvalho⁵

RESUMO

Introdução: A Monitoria Acadêmica, desperta o interesse pela docência mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino. Ao aluno monitor, contribui para ampliar seus conhecimentos e habilidades sobre a prática docente. Assim, é uma atividade extracurricular fundamental na formação acadêmica. Objetivo: Relatar a experiência dos monitores da disciplina de CHA 3 (Competências, Habilidades e Atitudes), no curso de medicina do Centro Universitário Christus entre agosto de 2018 e junho de 2019. Método: Durante esse período, foram disponibilizadas 12 horas semanais para a realização das atividades da monitoria, entre períodos de estudos individuais, acompanhamento do docente nas aulas práticas de semiologia médica, assim como apoio para a realização das vivências clínicas aos hospitais e preparação de atividades de revisão para os alunos do terceiro semestre. Resultados: A monitoria de CHA 3, realizada com os alunos do curso de medicina, abordou três grandes áreas da semiologia médica, a semiologia do sistema sanguíneo, respiratório e digestivo. Desta forma, os monitores puderam aprofundar seus conhecimentos na anamnese e no exame físico desses sistemas para melhor compreender e realizar o diagnóstico correto de seus pacientes. Neste sentido, a monitoria de CHA 3 foi benéfica tanto para os monitores, que aperfeiçoaram suas

¹ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: beatricefgarcia@gmail.com

² Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: gabriela.steles@outlook.com

³ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: danny0soousa@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: talitaguiandrade@gmail.com

⁵ Médico Infectologista e Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: braulio_matias@yahoo.com.br

habilidades como futuros docentes, quanto para os professores da disciplina, que puderam repassar suas experiências ao monitores, assim como também foi positiva para os acadêmicos do terceiro semestre, que tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de raciocínio clínico junto aos monitores e professores responsáveis pela disciplina. Conclusão: Por meio dessa atividade, os monitores desenvolveram ações de ensino e pesquisa que contribuíram para a consolidação de seus conhecimentos.

Palavras-chave: Medicina, semiologia médica, educação médica, ensino, docência.

ACHADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS EM UM PACIENTE COM SÍNDROME DE SMITH-LEMLI-OPITZ (SSLO): RELATO DE CASO

RESUMO

Introdução:

A Síndrome de Smith-Lemli-Opitz (SSLO) é um distúrbio de desenvolvimento causada por um defeito na via final da biossíntese do colesterol. É uma síndrome de caráter autossômico recessivo, que se caracteriza por mutações no gene *DHCR7* responsável pela codificação da enzima dehidrocolesterol-delta-7-redutase (DHCR7). Esta enzima atua na via final de síntese de colesterol e portanto, pacientes portadores da Síndrome de Smith-Lemli-Opitz normalmente possuem baixos níveis séricos de colesterol, determinando a gravidade da síndrome, e altos níveis séricos do seu precursor, o 7-dehidrocolesterol. O espectro fenotípico da SSLO é muito amplo variando desde uma doença leve com problemas comportamentais e de aprendizagem a uma síndrome de malformações letais, sendo que as características clínicas mais frequentes são sindactilia do segundo e terceiro dedos dos pés, microcefalia, retrognatismo, narinas antevertidas entre outras. O diagnóstico é baseado na detecção de níveis elevados de 7-dehidrocolesterol (7DHC) no plasma ou nos tecidos. Os estudos imagiológicos (TC, RMN, ecocardiograma) podem ser realizados para detectar malformações e a análise de mutações no gene *DHCR7* confirmam o diagnóstico.

Objetivo: Apresentar caso de paciente pediátrico com a Síndrome de Smith-Lemli-Opitz, enfatizando as principais características clínicas e laboratoriais encontradas.

Discussão/Relato de Caso: Paciente nascido a termo (37 semanas) por parto cesárea, procedente de Tianguá interior do Ceará, medindo 40,5 cm e com 31,5 cm de perímetro cefálico, Apgar: 9/10, com histórico de alteração de translucência nugal e pouco movimento fetal observado nos ultrassons morfológicos gestacionais. A mãe negava histórico de infecção pelo vírus Zika. Ao exame físico foi evidenciado fácies peculiar, hipotonia e sindactilia do segundo e terceiro dedo dos pés. Com 8 dias de nascido realizou TC de crânio e Ecocardiograma, os quais não apresentaram alterações. Aos 6 meses apresentou sinais de retardo no desenvolvimento onde realizou a dosagem de 7DCH e foi encontrado 18mg/dL (Valor de Referência: < 1,5 mg/dL), confirmando o diagnóstico de SSLO. Ademais, com 1 ano e 2 meses o paciente apresentou crescimento de 11 centímetros em relação ao que media na consulta realizada aos 6 meses, o que mostra sério retardo de crescimento, além disso, apresentava também alterações na capacidade intelectual para idade.

Conclusão: Nas doenças genéticas é indispensável conhecer as características sindrômicas para que sejam levantadas as hipóteses corretas com o intuito de ter um diagnóstico adiantado e assertivo para o paciente. Como foi relatado, esse caso

apresenta sinais típicos da SLO como atraso no crescimento, sindactilia nos segundo e terceiro dedos dos pés, fácies peculiar e hipotonia e altas dosagens de 7DCH sérico, que alertam para outro sinal sindrômico importante e característico: o retardo mental. Nesse contexto, é de grande valia para o diagnóstico dessa síndrome atentar a semelhança dos seus principais diagnósticos diferenciais: hipocolesterolemias, Restrição de Crescimento Intrauterino (RCIU), síndrome polimalformativa, especialmente em crianças com retardo mental, que apresentam simultaneamente sindactilia entre o 2º e 3º dedo das mãos ou dos pés e microcefalia, pois como se assemelha a sintomatologia com essa síndrome, isso pode vir a retardar o reconhecimento precoce da SLO impedindo de tratar as comorbidades que podem vir a aparecer. Além disso, deve ser realizado o encaminhamento para os devidos especialistas de acordo com as necessidades dos pacientes, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos afetados. Nesse contexto, o neuropediatra é um especialista imprescindível para realizar o acompanhamento desses pacientes.

Palavras-chave: Smith-Lemli-Optiz, 7-dehidrocolesterol, doença metabólica, hipocolesterolemia, síndrome polimalformativa.

Aprendizado de um grupo de estudo e pesquisa sobre o desenvolvimento e ensino em saúde para HIV e hepatites virais: um relato de experiência.

Ana Luiza Maria Viana de Araújo¹

Lara Farias Lustosa da Costa²

Melina Maria Loiola Melo Vasconcelos³

Lana Burgos Pinheiro Castelo Branco Florêncio⁴

Paulo Marcelo Sá Palácio Câmara⁵

Melissa Soares Medeiros⁶

RESUMO

O cotidiano acadêmico de estudantes de Medicina propicia o contato e a vivência com ambientes educacionais diversos. As atividades coletivas durante a formação médica contribuem para o estudante incrementar suas experiências acadêmicas de forma construtiva e crítica. O grupo de estudos caracteriza-se como locus privilegiado para o compartilhamento de saberes, produção de conhecimentos e construção de aprendizagens. No período de um ano, a vivência do grupo de estudos foi marcada por experiências enriquecedoras como a confraternização com os colegas, a elaboração de campanhas, a apresentação de projetos e o maior conhecimento sobre alguns temas, principalmente acerca do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e das demais IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis). O grupo de estudos DTESH (Grupo de Estudo e Pesquisa sobre o desenvolvimento de diagnóstico, tratamento e ensino em saúde para HIV e Hepatites Virais no Ceará) iniciou suas atividades em setembro de 2018, com reuniões quinzenais que visavam à confecção de trabalhos, artigos, campanhas e publicações, além de discussões de caso. No V Congresso Cearense de Infectologia e XIV Jornada Científica do Hospital São José, que ocorreu em dezembro de 2018,

¹ Acadêmica de medicina da Faculdade Unichristus, analuiza.mva@hotmail.com

² Acadêmica de medicina da Faculdade Unichristus, laralustosa@hotmail.com

³ Acadêmica de medicina da Faculdade Unichristus, meliinamelo@gmail.com

⁴ Acadêmica de medicina da Faculdade Unichristus, castelolana@gmail.com

⁵ Acadêmico de medicina da Faculdade Unichristus, paulomarcelocamara@hotmail.com

⁶ Médica infectologista. Docente do curso de medicina da Faculdade Unichristus, melmedeiros@hotmail.com

o grupo submeteu e apresentou seis trabalhos de variados temas relacionados à infectologia, elaborados pelos integrantes do grupo, orientadores e colaboradores. No Dia Mundial de Combate à AIDS, do ano de 2018, o grupo realizou uma campanha educacional, com foco no incentivo à prevenção, e um estudo transversal, no qual foi avaliado, por meio de um questionário, o grau de conhecimento da população acerca da PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), PeP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV) e ISTs, de um modo geral. Neste ano de 2019, as participantes, junto das orientadoras e profissionais de enfermagem, promoveram mais uma campanha educacional. A campanha se fundamentou na conscientização sobre toxoplasmose, hepatite, sífilis e AIDS para um grupo variado de pessoas, inclusive deficientes auditivos, que contou com o auxílio de uma enfermeira interprete em LIBRAS. Ademais, o grupo também realizou a apresentação de um trabalho no XXI Congresso Brasileiro de Infectologia, com base na campanha realizada no Dia Mundial de Combate à AIDS, elaborada pelo grupo de estudos DTESHH e seus orientadores. Dessa forma, demonstrou-se como as reuniões do grupo favoreceram a evolução do processo grupal desenvolvido por meio das atividades sugeridas, dos projetos, das campanhas e dos congressos participados e, também, para a integração entre os acadêmicos, o que contribuiu positivamente para o aperfeiçoamento almejado por todos para o curso médico.

Palavras-chave: HIV, grupo de estudo, doenças infecciosas, hepatite, campanhas.

**Apresentação em sala de espera sobre HIV, hepatites, sífilis e toxoplasmose:
um relato de experiência.**

Melina Maria Loiola Melo Vasconcelos¹
Lara Farias Lustosa da Costa²
Lana Burgos Pinheiro Castelo Branco Florêncio³
Ana Luiza Maria Viana de Araújo⁴
Melissa Soares Medeiros⁵

RESUMO

Algumas doenças infectocontagiosas como a Aids, sífilis, hepatite B e toxoplasmose são muito comuns na prática clínica, além de causarem impacto significativo na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. Ainda existe muito desconhecimento e é necessário estar sempre chamando atenção para o diagnóstico e tratamento precoce delas, principalmente quando ocorrem na gestação, em virtude das sequelas no feto. Visando fins educativos, o grupo de estudos DTESHH (Grupo de Estudo e Pesquisa sobre o desenvolvimento de diagnóstico, tratamento e ensino em saúde para HIV e Hepatites Virais no Ceará) realizou uma atividade na Clínica Escola de Atenção Primária (CEAP), da Unichristus Campus Benfica, no dia 12 de junho de 2019, a qual visava levar conhecimentos básicos sobre algumas das doenças infectocontagiosas mais frequentes. O grupo havia preparado uma dinâmica com mitos e verdades associados ao HIV, à sífilis, à hepatite B e à toxoplasmose, além de explicações básicas sobre cada doença. Como a CEAP realiza também atendimento pré-natal, o grupo teve o cuidado de dar enfoque em como essas infecções ocorrem durante a gravidez e suas consequências na vida do bebê. Além disso, a CEAP também atende a população surda, o que foi uma experiência bastante enriquecedora para o grupo, tendo em vista a oportunidade de ter contato com essa população. As alunas do grupo organizaram a sala de espera

¹Acadêmica de medicina da Unichristus. meliina.melo@gmail.com.

²Acadêmica de medicina da Unichristus. lara.lustosa@hotmail.com.

³Acadêmica de medicina da Unichristus. castelolana@gmail.com.

⁴Acadêmica de medicina da Unichristus. analuiza.mva@gmail.com.

⁵Médica infectologista. Docente do curso de Medicina da Unichristus melmedeiros@hotmail.com.

da CEAP em um círculo e convocaram todos os pacientes que estavam à espera de atendimento. Havia uma gestante com o seu parceiro, um casal de deficientes auditivos, uma mulher surda e duas mulheres ouvintes. O grupo contou com a participação da enfermeira obstetra Mirla Marques e da enfermeira, que é intérprete em LIBRAS, Rebeca Jordão. As alunas expuseram uma introdução básica sobre cada doença e logo em seguida fizeram as afirmações e perguntavam se os pacientes acreditavam ser um mito ou uma verdade. O que mais surpreendeu a todas as participantes, é que muitos dos pacientes surdos não tinham conhecimentos básicos sobre as doenças, o que demonstra a precariedade de informações que eles têm, o que os torna ainda mais vulneráveis, tanto às doenças quanto ao que é repassado a ele sobre elas. Portanto, a experiência bastante enriquecedora para a formação acadêmica e pessoal das alunas do grupo, principalmente pelo fato de que no final todos os pacientes agradeceram pela atividade, pela oportunidade de conhecerem mais sobre essas doenças e por ter sido feita com uma abordagem dinâmica e completa.

Palavras-chave: HIV, grupo de estudo, doenças infecciosas, gravidez, hepatite, sala de espera.

¹Acadêmica de medicina da Unichristus. meliina.melo@gmail.com.

²Acadêmica de medicina da Unichristus. lara.lustosa@hotmail.com.

³Acadêmica de medicina da Unichristus. castelolana@gmail.com.

⁴Acadêmica de medicina da Unichristus. analuiza.mva@gmail.com.

⁵Médica infectologista. Docente do curso de Medicina da Unichristus melmedeiros@hotmail.com.

ASPECTOS RADIOLÓGICOS DA PSEUDOACONDROPLASIA: RELATO DE CASO

Gabriella Maria Abreu Martins¹
Mariana de Souza Rocha Teixeira²
Sérgio Rubens Lacerda Morais³
Augusto César Cardoso dos Santos⁴
Kelnner Portela Luz⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Introdução: A Pseudoacondroplasia ou Displasia Espondiloepifisária Pseudoendoplástica é uma displasia esquelética de herança autossômica dominante. Por ser uma doença rara (1:20.000), a família pode levar anos para chegar no diagnóstico etiológico. No entanto, esse tempo pode ser reduzido se os achados clínicos e radiológicos forem reconhecidos pelos médicos.

Objetivos: Descrever o caso de uma paciente com pseudoacondroplasia com quadro clínico e radiológico típicos, acompanhada no ambulatório de genética de um hospital terciário em Fortaleza, Ceará.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, executado a partir da análise de dados de prontuário e acompanhamento da paciente.

Relato do caso: Paciente do sexo feminino com 7 anos de idade, admitida no ambulatório de Genética aos 3 anos de idade, apresentava face normal, baixo peso, baixa estatura desproporcionada, frouxidão ligamentar, dor articular com piora da marcha e dificuldade para caminhar com o aumento da idade. A avaliação radiológica mostrou corpos vertebrais achatados com aparência bicôncava (em forma de língua na face anterior), ossos longos curtos, metáfises irregulares.

Conclusão: Na pseudoacondroplasia o início dos sinais e sintomas, geralmente, ocorre por volta de 1 ano de idade devido à deficiência de crescimento e as alterações ósseas são progressivas, com tratamento é sintomático. É importante identificar o diagnóstico diferencial feito com acondroplasia, displasia

¹ Acadêmica, Medicina, UNICHRISTUS, gabi_jf@live.com.

² Acadêmica, Medicina, UNICHRITSTUS, marianasrteixeira@hotmail.com.

³ Acadêmico, Medicina, UNICHRITSTUS, serchjo@hotmail.com.

⁴ Mestre, Biomedicina, doutorando UFGRS, santosaccd@gmail.com.

⁵ Especialista, Medicina, radiologista HGF, kelnnerportela@yahoo.com.br.

⁶ Phd, Medicina, geneticista HIAS e professora UNICHRISTUS, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

espondiloepifisária e mucopolissacaridose Tipo IV, por terem comprometimento radiológico que podem se assemelhar a Pseudocondroplasia. Com esse relato concluímos que as características radiológicas nas displasias ósseas e o conhecimento delas são pontos decisivos para a suspeita clínica, trazendo maior celeridade no diagnóstico etiológico dessas doenças.

Palavras-chave: Atraso de crescimento; Coluna Vertebral; Instabilidade da articulação; Displasias Ósseas; Genética Médica.

AVALIAÇÃO QUALIQUANTITATIVA DA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES APÓS MONITORIA DE SEMIOLOGIA MÉDICA EM UMA UNIVERSIDADE NO CEARÁ

Beatrice Facundo Garcia¹

Gabriela Silva Teles²

Maria Danielly de Almeida Sousa³

Talita Guimarães Andrade⁴

Bráulio Matias de Carvalho⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A semiologia constitui a base da prática médica, uma vez que viabiliza o diagnóstico correto e a conduta mais adequada. No entanto, ela vem sofrendo grande desvalorização devido aos avanços tecnológicos em exames diagnósticos serem erroneamente utilizados para sua substituição, ao invés de operarem como métodos complementares. Os programas de monitoria de semiologia, por sua vez, fomentam a importância semiológica e atuam na sedimentação do conhecimento técnico para a prática de anamnese e de exame físico, além de oferecer preparo para docência. Nesse contexto, a análise conteudística após a monitoria é de suma importância, já que permite o ajuste de possíveis falhas no processo de ensino-aprendizagem e o aprimoramento para semestres seguintes. **OBJETIVOS:** Avaliar de forma quali quantitativa o aprendizado dos estudantes após as aulas de Monitoria de Semiologia Médica. **MÉTODO:** Foi aplicado um questionário dividido em duas partes, a primeira contendo questionamentos sobre a matéria propriamente dita, valendo 15 pontos e englobando perguntas sobre temas de semiologia aplicada aos módulos do 3º semestre do curso de Medicina da Unichristus, os quais são Hematologia, Pneumologia e Gastroenterologia. A segunda, questionamentos opinativos para os

¹ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: beatricefgarcia@gmail.com

² Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: gabriela.steles@outlook.com

³ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: danny0soousa@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: talitaguiandrade@gmail.com

⁵ Médico Infectologista e Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: braulio_matias@yahoo.com.br

alunos avaliarem o desempenho dos monitores e do Programa de Iniciação à Docência. A amostra foi composta pelos estudantes do 3º semestre em 2018.2 que aceitaram participar da pesquisa. RESULTADOS: Foram obtidas 47 respostas no total. 14 estudantes (30%) atingiram 12 de um total de 15 pontos, 6 estudantes (12,8%) atingiram 13 e 14 pontos, respectivamente, e apenas 2 estudantes (4,2%) atingiram a pontuação total de 15. O restante da amostra marcou menos pontos. A pergunta com maior taxa de erro abordava um diagnóstico diferencial das anemias microcíticas, seguida por uma pergunta sobre semiologia da ausculta pulmonar. A disciplina com o melhor desempenho nas respostas foi a de Gastroenterologia. Em relação ao programa de monitoria e os monitores, 44,7% dos alunos atribuíram nota 9-10 e 40,4% atribuíram nota 7-8 para o auxílio dado pelos monitores. A didática foi selecionada como “Boa” em 42,6% das respostas e “Muito boa” em 38,3% das respostas. 37 alunos avaliaram positivamente o conteúdo das monitorias de revisão e 32 alunos avaliaram os monitores como “Disponíveis e abertos para dúvidas”. Em relação à participação dos monitores no *Debriefing*, 32 alunos classificaram positivamente, enquanto 13 afirmaram ser do Nível “Regular”. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o Programa de Monitoria em Semiologia Médica do CHA III foi bem avaliado, pois tanto as aulas quanto a participação dos monitores foram avaliadas positivamente. Além disso, 46% dos alunos acertaram pelo menos 80% das questões sobre a matéria, reforçando a importância do apoio do monitor nas atividades do módulo.

Palavras-chave: Monitoria, Semiologia, Clínica Médica, Aprendizado, Estudantes.

MODELO - RESUMO

Ceratite Herpética e o Transplante de Córnea

Lara de Andrade Araripe¹
Kenya Vitória de Aguiar Queiroz²
Juliana de Lucena Martins Ferreira³
João Crispim Moraes Lima Ribeiro⁴

¹Estudante, medicina Unichristus, laradeandradea@gmail.com

²Estudante, medicina Unichristus, kenyaguiaar@gmail.com

³Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, juliana1mf15@gmail.com

⁴Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, joacrisp@gmail.com

RESUMO

A ceratite herpética é uma infecção viral causada pelo herpes simples (HSV) tipo 1 na maioria dos casos, transmitida principalmente por contato direto com secreções contaminadas, como saliva e perdigotos. O vírus é reativado, por uma baixa defesa imunológica, migra por meio dos nervos da divisão oftálmica do trigêmio para os tecidos periféricos, como a córnea, e causa a infecção recorrente, necessitando de cuidados especiais para evitar a perda de visão decorrente da opacidade severa da córnea ou por cicatriz corneana e, em casos mais graves, ocasionando a perfuração por necrose do tecido. O transplante de córnea tem como objetivo reabilitar a visão, principalmente dos pacientes que não responderam a terapia clínica convencional. Entretanto, transplante de córnea em casos de ceratite herpética está associado a uma maior rejeição e falência do enxerto. Logo, o tratamento precoce evita essas complicações.

Trata-se de um estudo de revisão da literatura sobre o tema mencionado, na plataforma MEDLINE, as palavras chaves utilizadas foram: “epithelial herpetic keratitis”, “stromal keratitis”, “endothelial keratitis” e “HSV corneal transplantation”. Ao final do estudo foram abordados artigos entre os anos de 1981 até 2019. Foram encontrados 4.707 estudos, entre eles, 547 sobre “epithelial herpetic keratitis”, dos quais 42 foram revelantes e 10 selecionados no estudo. 696 sobre “stromal keratitis”, sendo 32 relevantes e 17 selecionados. 920 sobre “endothelial keratitis”, dos quais 22 foram relevantes e 10 selecionados, e 144 sobre “HSV corneal transplantation”, dos quais 15 foram relevantes e 9 selecionados no estudo.

Estima-se que a incidência de ceratite relacionada ao HSV seja de aproximadamente 1,5 milhão em todo o mundo. Mas, além da ceratite herpética, o HSV1 pode estar relacionado com outras patologias oculares, como conjuntivites, iridociclite e necrose aguda da retina. Logo, faz-se necessário conhecer as apresentações clínicas da ceratite por HSV, e distinguir a camada da córnea atingida, podendo ser epitélio, estroma e endotélio. Dessa forma, é importante entender a patogênese da doença, por exemplo, ceratite estromal por HSV tem alta correlação com mecanismo imune, enquanto ceratite epitelial por HSV ocorre por infecção direta de células epiteliais da córnea.

A ceratite herpética tipicamente apresenta-se unilateralmente, pode ter como quadro clínico hiperemia, lacrimejamento, irritação, dor, fotofobia, sensação de corpo estranho e baixa acuidade visual. O exame oftalmológico deve ser realizado por meio da lâmpada de fenda auxiliado pelo corante de fluoresceína.

A ceratite herpética tem distintas formas de ser classificada, apesar do quadro clínico, muitas vezes, ser semelhante, o diagnóstico correto vai adequar a melhor terapêutica evitando complicações e principalmente o transplante de córnea.

Palavras-chave: ceratite herpética, ceratite epitelial, ceratite estromal, ceratite endotelial, transplante de córnea.

CIRURGIA DE CATARATA APÓS CERATOTOMIA RADIAL: DESAFIOS E ATUALIDADES.

Carlos Otávio de Arruda Bezerra Filho¹

Juliana de Lucena Martins Ferreira²

João Crispim Ribeiro³

RESUMO

A ceratotomia radial (do inglês Radial Keratotomy, RK) foi a forma mais comum de correção cirúrgica de miopia e/ou astigmatismo de 1970 até início de 1990. Os pacientes que foram submetidos à RK retornam com uma queixa frequente: baixa de visão secundária à catarata. Objetivo: Revisar alguns pontos importantes que devem ser considerados no pré, intra e pós-operatórios de cirurgia de catarata em olhos após cirurgia de RK. Métodos: Realizado revisão de literatura. Resultados/Conclusão: Após os dez anos de seguimento do estudo PERK (Prospective Evaluation of Radial Keratotomy), concluiu-se a falta de previsibilidade e estabilidade da RK. Não havia fatores de risco identificáveis para prever o risco de desvio hipermetrópico e a indesejada alteração diurna refracional comum nesses pacientes. Ao mesmo tempo, ablação com excimer laser ficou mais reconhecida e difundida. Apesar disso, os pacientes que foram submetidos à RK retornam com uma queixa frequente: baixa de visão secundária à catarata. Assim, baseado em evidência, pontos importantes devem ser considerados no pré, intra e pós-operatórios para melhor conduzir esses pacientes. Em relação ao pré-operatório, observou-se que condutas que prezavam pela observação do padrão topográfico da córnea e pela definição do cálculo do poder da lente intraocular (LIO), por meio da biometria, eram essenciais para que houvesse melhor escolha da LIO que deveria ser utilizada. A LIO a ser utilizada deve ser escolhida em conjunto ao paciente, de forma que o mesmo conheça os prós e contras de cada lente. Já em relação ao intra-operatório, deve-se atentar, em cirurgias de RK, principalmente, a observação

¹ Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, carlosotaviofilho@hotmail.com

² Oftalmologista, Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, julianalmf@yahoo.com.br

³ Oftalmologista, Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, joaocrisp@gmail.com

das incisões radiais, de forma que, haja espaço para realização da incisão principal e acessória, tomando-se o cuidado de não tunelizar e atingir qualquer incisão, tanto radial como transversa. Outra recomendação é trabalhar com irrigação levemente mais baixa, evitando manobras que possam aumentar muito a pressão intraocular, podendo causar micro ou macro perfurações inesperadas de incisões radiais, transversais ou arqueadas. Por fim, no pós-operatório é de suma importância uma boa relação médico-paciente, visando diminuir a expectativa do paciente em relação a não necessidade dos óculos no pós-operatório. Baseando-se em um criterioso pré, cauteloso intra e atencioso pós-operatório é possível superar facilmente os desafios impostos por esses casos, atingindo-se uma melhor qualidade de visão para esses pacientes.

Palavras-chave: Ceratotomia radial, Catarata, Miopia, Astigmatismo, Lentes Intraoculares.

Diagnóstico e Manejo da Síndrome do Nistagmo Infantil

Francisco Emanuel Albuquerque de Souza Júnior¹

Ridson Guilherme Parente de Aguiar²

Juliana de Lucena Martins Ferreira³

João Crispim Moraes Lima Ribeiro⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Síndrome do Nistagmo Infantil (SNI) é um movimento constante para frente e para trás dos olhos persistente ao longo da vida, de prevalência de cerca de 0,14% na população geral. Ademais, pode estar associado a doenças como albinismo, hipoplasia do nervo óptico e catarata infantil. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão de literatura acerca de SNI, visando abordar diagnóstico, tratamentos cirúrgicos, ópticos e farmacológicos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, elaborada com artigos da plataforma PubMed. Foram pesquisados os seguintes termos: “nystagmus”, “infantile nystagmus”, “nystagmus treatment”, “nystagmus diagnosis”, “electroretinography”, “optic nerve hipoplasia”, “optical coherence tomography” e “human albinism”. Estes foram os critérios de exclusão: artigos publicados antes do ano 2000, relatos de caso, não estar na Pubmed e não ter relação com o tema da revisão. **RESULTADOS:** O diagnóstico é clínico, mas, para determinar a etiologia, são necessários exames como tomografia de coerência óptica, eletrorretinografia e eletrorretinograma. Ademais, vale ressaltar que o sequenciamento genético, seja o convencional de Sanger (FRMD7 e GPR143), seja o sequenciamento de genes da nova geração, podem ajudar na etiologia. O uso de óculos pode reduzir o nistagmo em alguns casos. Além disso, vários estudos relatam resultados favoráveis do uso de gabapetina e memantina em pacientes com SNI. Outrossim, o tratamento cirúrgico visa melhorar o desempenho visual e corrigir a postura anômala da cabeça. **CONCLUSÕES:** Apesar de haver tratamentos ópticos, farmacológicos e cirúrgicos

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus, emanoel.albuquerque10@gmail.com

² Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus, ridsong@gmail.com

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, julianalmf15@gmail.com

⁴ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, joacrisp@gmail.com

para SNI, ainda são necessárias mais pesquisas para amplificar os tipos de tratamentos, visto que nem sempre o tratamento cura a doença totalmente.

Palavras-chave: Nistagmo Congênito, Albinismo, Tomografia de Coerência Óptica, Eletroretinografia, Memantina.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OLHO VERMELHO: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Oliveira Ribeiro¹
João Crispim Moraes Lima Ribeiro²
Juliana de Lucena Martins Ferreira³

RESUMO

O olho vermelho é o distúrbio ocular mais comum com o qual os médicos da atenção primária encontram, sendo a maioria dos casos benignos. No entanto, alguns indivíduos anunciam distúrbios que podem ameaçar a visão, ou até mesmo à vida¹.

Assim, a abordagem inicia-se com a anamnese detalhada, em busca de sinais e sintomas oculares e sistêmicos. É importante também, investigar tempo de início e duração do quadro, recidivas e antecedentes oftalmológicos, como o uso de medicações, óculos, lentes de contato e cirurgias prévias. A presença de dor ocular, baixa visual (BAV) e alteração pupilar deve alertar para condições de maior gravidade.

A acuidade visual (AV) deve sempre ser feita seguida de inspeção com lanterna (principais ferramentas do clínico na abordagem do olho vermelho). A lanterna permite examinar as pupilas e o segmento anterior, não sendo necessária lâmpada de fenda para diferenciar condições que podem ser conduzidas pelo clínico. A fundoscopia auxilia pouco no diagnóstico diferencial do olho vermelho, visto que na maioria das vezes o fundo de olho é normal.

Assim, esse estudo tem como objetivo descrever as principais patologias que apresentam como principal sinal o olho vermelho, para que assim seja possível diferenciar cada doença.

As buscas foram feitas na base bibliográfica de dados do PubMed, sendo selecionados artigos publicados entre 2000 e 2019. Foram utilizados diversos descritores, dentre eles “ Red eye syndrome”, “ Viral Conjunctivitis”, Bacterial

¹ Larissa Oliveira Ribeiro, medicina, acadêmica da Faculdade Unichristus, Larissa_oliveira14@hotmail.com.

² João Crispim Moraes Lima Ribeiro, Médico Oftalmologista, Professor da Faculdade Unichristus joacrisp@gmail.com

³ Juliana, Médica Oftalmologista, Professora da Unichristus julianalmf15@gmail.com

Conjunctivitis”, Uveitis”, “ Dry Eye”, “Glaucoma”, “Scleritis and Episcleritis”, “ Blapharitis” e “ Cornela Ulcer”. Foram selecionados 13 artigos sobre o tema proposto. Em relação aos critérios de inclusão, foram buscados artigos entre o período de 2000 a 2009, tanto em português como em inglês. Dentre os critérios de exclusão foram descartados os artigos do tipo “relato de caso”, além dos artigos que não abordavam o tema.

Essa revisão tem como objetivo ampliar o conhecimento para os profissionais da área da saúde acerca das patologias que apresentam o olho vermelho como sinal. Com esse objeto, as principais etiologias e suas condutas foram compiladas.

Palavras-chave: Olho vermelho, Acuidade visual, Fundoscopia, Conjuntivite, Glaucoma.

RESUMO

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL SOBRE PRODUÇÃO CIENTÍFICA PARA O JOVEM PESQUISADOR: UMA PROPOSTA DE LIVRO ELETRÔNICO (*E-BOOK*) GRUPO DE ESTUDOS EM DOENÇAS ENDÓCRINAS E METABÓLICAS HOSPITALARES (GEDEMH)

Elias Silveira de Brito¹
Érika Suyane Freire Silva²
Juliana Ferreira Pará³
Matheus Mendonça Leal Janja⁴
Vitória Costa Lima⁵
Clarisse Mourão Melo Ponte⁶

INTRODUÇÃO: Redigir um trabalho científico pode ser uma árdua tarefa para o estudante que se inicia no universo acadêmico. Entre fazer pesquisa e publicar um artigo, há um longo percurso, que demanda tempo, conhecimento e disciplina. Atualmente, elaborar uma produção científica é parte obrigatória da maioria dos cursos de graduação. Além disso, para os alunos, melhorar o currículo é um grande motivador para a participação em pesquisas, visando maiores pontuações em concursos após a graduação. Embora este seja um gatilho inicial válido, participar do meio acadêmico-científico propriamente dito, vai muito além disso. Conciliar as inúmeras atividades curriculares do curso em si, com as atividades extracurriculares e a própria vida pessoal é um verdadeiro desafio. Assim, oferecer espaços para aprendizagem sobre “o *fazer ciência*” durante a graduação e disponibilizar material bibliográfico que auxiliem nesse processo podem ser instrumentos de grande valia para o pesquisador iniciante. O objetivo desse livro é trazer para o jovem pesquisador algumas considerações práticas e atuais sobre o desenvolvimento de uma produção acadêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma proposta de elaboração de um manual de apoio à produção acadêmica do Grupo de Estudos em Doenças Endócrinas e Metabólicas Hospitalares (GEDEMH), realizada entre setembro de 2018 a setembro de 2019. Os temas do manual foram divididos em capítulos, originalmente escritos pelos alunos e revisados pelos orientadores do grupo e convidados. A fim de padronizar a linguagem, os autores receberam instruções para a escrita e os revisores receberam uma ficha padrão para avaliação de cada capítulo quanto ao seu conteúdo (revisão de literatura, linguagem adequada, redação clara e coesa, ortografia e gramática) e forma (normas da ABNT, tabelas, figuras, referências). Além do conteúdo teórico, incentivou-se a inclusão de figuras, algoritmos, exemplos, *etc.* Além disso, como o livro será divulgado em meio eletrônico, sugeriu-se a inserção de *links* para

sites e ferramentas digitais úteis para o processo de produção acadêmica.

RESULTADOS: A proposta inicial para a redação do *e-book* foi a sua divisão no seguinte formato: PARTE I – A linha de frente na elaboração de uma produção científica: 1. A escolha do tema da pesquisa; 2. Introdução: da revisão do estado da arte à elaboração das hipóteses; 3. Objetivo geral e específico(s); 4. Métodos; 5. Como descrever os resultados; 6. Discussão e conclusão; 7. Como definir o título e escrever o resumo; 8. Cronograma e orçamento; 9. Quais anexos e apêndices utilizar; 10. Referências bibliográficas. PARTE II – Os bastidores da elaboração de uma produção científica: 1. Como realizar uma boa revisão da literatura; 2. A redação científica: dicas para uma boa escrita; 3. Tradução para a língua inglesa; 4. Noções básicas de estatística; 5. Ética na ciência: considerações sobre autoria, plágio e trabalho em equipe; 6. Como criar um Currículo Lattes; 7. Aspectos éticos em pesquisas com seres humanos; 8. Como utilizar a tecnologia a favor da produção acadêmica.

CONCLUSÕES: Além de contribuir para a formação acadêmica dos alunos do GEDEMH, espera-se que esse manual seja útil para os futuros leitores e contribua no processo de formação de jovens pesquisadores.

Palavras-chave: projetos, pesquisa, escrita, artigo, livro.

¹ Acadêmico(a) de Medicina Unichristus S3, eliassbrito@outlook.com

² Acadêmico(a) de Medicina Unichristus S6, erikasfsilva@hotmail.com

³ Acadêmico(a) de Medicina Unichristus S5, jupara5@hotmail.com

⁴ Acadêmico(a) de Medicina Unichristus S6, matheus_janja@hotmail.com

⁵ Acadêmico(a) de Medicina Unichristus S4, costaavitoria96@gmail.com

⁶ Doutorado em Ciências Médicas, Professora de Medicina, clarisse_mourao@hotmail.com

Novo protocolo capilar em alopecias de padrão androgênico

Kamylla Paulla Saldanha Rabelo¹

Maria Edith Holanda Banhos²

Débora Rabelo Magalhães Brasil³

Karina Silva Luiz Crispim⁴

José Edvar di Castro Júnior⁵

Natália Braga Hortêncio Jucá⁶

A queda de cabelo é um dos problemas mais comuns observados pelos dermatologistas em consultório. Dentre as diversas causas, as alopecias não cicatriciais inflamatórias crônicas lideram os diagnósticos. A alopecia androgenética (AAG) e a de padrão feminino (APF) são as causas mais comuns de queda de cabelo em homens e mulheres, respectivamente (MACHADO et al, 2017). Ambas apresentações estão relacionadas a mecanismos hormonais, como o aumento de receptores no bulbo capilar para diidrotestosterona (BROUGH; TORGERSON, 2017). As alopecias de padrão androgênico são frequentemente associadas efeitos psicossociais significativos, levando a baixa autoestima, dificuldade de relacionamento, ansiedade e depressão (HUNT; MCHALE, 2005). Com o presente estudo, objetivou-se elaborar e validar internamente um protocolo para busca ativa de casos de alopecias de padrão androgênico em um grupo teste de universitários matriculados em uma rede particular de ensino de Fortaleza. Para a validação do conteúdo do instrumento, participaram sete juízes, no período de junho e julho de 2019, todos dermatologistas que preencheram critérios pré-estabelecidos adaptados de Fehring (1994). No total, cada juiz analisou 20 itens em relação às alopecias de

¹ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, kprabelo@hotmail.com

² Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, edithbanhos@hotmail.com

³ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, debbora_maggalhães@hotmail.com

⁴ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, karinaluizcrisp@gmail.com

⁵ Acadêmico, Medicina, Centro Universitário Christus, edvarcjr@gmail.com

⁶ Médica dermatologista, mestre e tutora do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, nataliabragah@yahoo.com.br

padrão androgênico quanto à clareza, concisão, adequação de linguagem e aplicabilidade. Para cada subitem foi dada uma nota de um a quatro, além de um espaço para sugestões. Como resultado, a validação interna do instrumento revelou níveis elevados de aprovação, obtendo notas 3 e 4 em 95% das respostas, sendo considerado adequado segundo a análise de pertinência do item. O grau de concordância dos itens deveria ser de no mínimo 80% entre os juízes para um resultado adequado. Pequenas modificações para melhor letramento foram propostas e incluídas na segunda versão do protocolo como, por exemplo, no item que reportava a pergunta “Tem histórico de calvície na família (parente de 1o grau)?” foi refeito para “Tem histórico de calvície na família?”, sem restringir o grau de parentesco, considerando que a doença pode acometer várias gerações. A partir desse momento, este instrumento será aplicado com o foco identificar de forma precoce universitários que possuam alopecias de padrão androgênico, articulando medidas de diagnóstico precoce a preventivas de futuros desfechos clínicos e psicológicos negativos.

Palavras-chave: Alopecia, Padrão Androgênico, Dermatologia, Protocolo.

MODELO - RESUMO

O papel do monitor no auxílio, ensino e organização do projeto de pesquisa-ação

Herolysa Gomes Vasconcelos da Ponte¹
Sofia Tavares Morais¹
Tulius Augusto Ferreira de Freitas²
Julio Cesar Couto Bem Siqueira Telles²

RESUMO

A monitoria busca incentivar o interesse pela pesquisa e pela docência, de acordo com o desenvolvimento de atividades de ensino, possibilitando a experiência de liderança na academia. A iniciação à docência permite ao aluno monitor a organização do raciocínio de um pequeno grupo de alunos, sendo observada a individualidade de cada acadêmico, permitindo um aprendizado facilitado e simples. Em contrapartida, o projeto de pesquisa-ação, desenvolvido durante a disciplina de Integração, serviço, ensino e comunidade (ISEC), busca não apenas fazer um diagnóstico de situação da comunidade estudada, mas melhorar os seus indicadores sociais, demográficos e educacionais dos cidadãos. Nessa perspectiva, diante das dificuldades de elaborar um projeto de pesquisa ação efetivo, foi criada a monitoria da disciplina Integração, serviço, ensino e comunidade (ISEC), que busca auxiliar os alunos no desenvolvimento de um projeto executável e benéfico para a comunidade em questão, considerando a sua epidemiologia, aspectos socioeconômicos e educacionais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, executado mediante vivências em ambientes associados a atenção primária, como Unidades Básicas de Saúde ou em escolas, além de reuniões para organização do projeto de pesquisa-ação com os alunos. Tal experiência ocorreu no curso de graduação de Medicina, município de Fortaleza/CE, durante o ano de 2019. O aperfeiçoamento dos conhecimentos relacionados à pesquisa-ação e o

¹ Acadêmica de medicina, herolysa_vasconcelos@hotmail.com

¹ Acadêmica de medicina, sofia_tavares_morais@hotmail.com

² Médico Ginecologista Obstetra, professor, tuliusff@gmail.com

² Médico da comunidade e da família, professor, julioctelles@gmail.com

desenvolvimento de intervenções junto aos docentes e acadêmicos favoreceram maior segurança e aprimoramento no desempenho como monitor, assim como instigaram o interesse pela prática docente como uma possibilidade de futura atividade profissional, uma vez que permitiu o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e à pesquisa. Além disso, foi possível atender as necessidades dos alunos, uma vez que foi criado um diálogo entre iguais, diminuindo um distanciamento que possa vir a existir na sala de aula e tutorias. Dessa forma, a monitoria contribuiu para o processo de formação das monitoras, pois é um programa que proporciona experiência para aqueles que buscam ingressar na área da docência e um aprimoramento profissional, assim como facilitar a integração e comunicação entre os alunos e docentes. **Palavras-chave:** pesquisa-ação, iniciação à docência, ISEC, diálogo, educação médica.

PANORAMA DOS MODULADORES CICATRICIAIS NA CIRURGIA FISTULIZANTE DO GLAUCOMA

Camille Moura de Oliveira¹

Juliana de Lucena Martins Ferreira²

João Crispim Moraes Lima Ribeiro³

RESUMO

A trabeculectomia é atualmente o procedimento incisional mais popular para o tratamento de glaucoma em todo o mundo, consistindo na criação de uma via alternativa para o escoamento do humor aquoso para a circulação sistêmica, possibilitando sua absorção pelos vasos sanguíneos subconjuntivais, veias aquosas e vasos linfáticos. No entanto, as taxas de sucesso cirúrgico a médio e longo prazo estão relacionadas à cicatrização do sítio operatório, que pode falhar em algumas situações, pois, diferente de muitos tipos de cirurgia em que a cicatrização completa é o resultado desejável, a trabeculectomia visa a alcançar uma resposta parcial à cicatrização a fim de permitir a drenagem contínua do humor aquoso através da fistula. Um pós-operatório cuidadoso é fundamental para o sucesso e pode ser mais desafiador que o próprio procedimento. O advento de agentes antifibróticos reduziu essa falha, mas resultou em outras complicações cirúrgicas, que podem eventualmente levar à cegueira, como: vazamento da ampola filtrante, hipotonia e endoftalmite infecciosa. Diante dessas dificuldades e da necessidade de novas opções de drogas moduladoras da cicatrização, a quantidade de estudos visando a descoberta de novos fármacos para o tratamento adjuvante em cirurgias filtrantes do glaucoma cresceu nos últimos anos, abrindo perspectiva para a pesquisa de novos agentes moduladores. Objetivo: Essa revisão pretende analisar os principais agentes moduladores da cicatrização e aqueles lançados nos últimos anos, focando nas características próprias de cada um. Método: Trata-se de uma revisão sistemática utilizando as palavras-chave: Cirurgia filtrante, Glaucoma,

¹ Estudante, Medicina, Unichristus, camyllemoura@hotmail.com.

² Doutora, Professora de Medicina, Unichristus, julianalmf@yahoo.com.br.

³ Mestre e Doutor, Professor de Medicina, Unichristus, joacrisp@gmail.com.

Neovascularização, Cicatrização de feridas, a partir do banco de dados do *PubMed*, com publicações datando de 1972 a 2019. Resultados: Meio século depois da descoberta da TREC, 20 drogas e métodos moduladores da cicatrização foram testados, analisados e então relatados no presente estudo, cada qual agindo de forma específica para a otimização do pós-operatório da cirurgia filtrante. Conclusão: Embora estudos tenham demonstrado que muitos agentes moduladores de fatores envolvidos no processo cicatricial possam reduzir a cicatrização pós-operatória dessas feridas, ainda há muito a ser estudado e descoberto visando evitar as complicações causadas pelos fármacos mais utilizados atualmente. Pesquisas mais recentes têm se concentrado em tecnologias que ampliem a comunicação entre os tecidos-alvo e as moléculas anti-cicatrices no nível celular, sendo uma aposta promissora para o futuro.

Palavras-chave: Cirurgia filtrante, glaucoma, cicatrização de feridas, fibrose, descoberta de drogas.

MODELO - RESUMO

Perdas Visuais Agudas: uma revisão dos últimos 10 anos

Kenya Vitória de Aguiar Queiroz¹
Lara de Andrade Araripe²
Juliana de Lucena Martins Ferreira³
João Crispim Moraes Lima Ribeiro⁴

¹Estudante, medicina Unichristus, kenyaguair@gmail.com

²Estudante, medicina Unichristus, laradeandradea@gmail.com

³Doutora, professora de medicina Unichristus, julianalmf@yahoo.com.br

⁴Mestre e doutor, professor de medicina Unichristus, joaocrisp@gmail.com

RESUMO

É importante o diagnóstico precoce das perdas visuais agudas, a fim de ter um tratamento mais rápido e eficaz para preservar a acuidade visual. Nesse contexto, a verificação da acuidade visual (AV) representa uma das maneiras mais simples e reproduzíveis de se avaliar a visão. A determinação do nível de AV deve ser feita por meio de tabelas de acuidade visual, preferencialmente para longe, como a de Snellen. Ademais, o encaminhamento para um oftalmologista deve ser indicado para o melhor diagnóstico e tratamento.

Trata-se de uma revisão de literatura, na plataforma MEDLINE, com as palavras-chaves "acute visual loss", "vitreous hemorrhage", "retinal detachment", "anterior ischemic optic neuropathy", "optic neuritis", "acute central retinal artery occlusion", "acute retinal vein occlusion" com os filtros ensaios clínicos e últimos 10 anos. Foram encontrados 66 resultados na pesquisa "acute visual loss", desses, 3 foram incluídos no presente estudo. Sobre "vitreous hemorrhage" houve 79 resultados e incluídos 6 estudos; "retinal detachment" 220 resultados, dos quais 10 incluídos no presente estudo. A pesquisa "anterior ischemic optic neuropathy" obteve 20 resultados, dos quais, 5 foram incluídos. Sobre "optic neuritis" houve 44 resultados, 7 foram incluídos. Em "acute central retinal artery occlusion" houve 10 resultados, dos quais, 4 escolhidos e incluídos no estudo. Em relação à pesquisa sobre "acute retinal vein occlusion", obteve-se 7 resultados, desses, 5 foram incluídos.

A hemorragia vítrea tem como principais causas: trauma ocular, sendo a principal complicação da retinopatia diabética, descolamento do vítreo, rotura

e/ou descolamento de retina e doenças vasculares da retina que causam crescimento de vasos sanguíneos anormais (neovascularização) no olho.

Quanto ao descolamento de retina, os principais fatores de risco são: miopia grave, cirurgia de catarata prévia, trauma ocular, histórico familiar, sexo masculino e anomalias congênitas. Na neuropatia isquêmica anterior, os fatores de risco podem ser doença do colágeno, cirurgia de catarata, diabetes, hipertensão, apneia obstrutiva do sono, medicamentos para disfunção erétil, incidente agudo de hipoperfusão: por exemplo, hipotensão súbita, hipotensão arterial noturna, terapia anti-hipertensiva agressiva ou hipotensão após diálise. Na neurite óptica, a etiologia é variada, podendo ser inflamatória, desmielinizante, infecciosa ou idiopática. A forma mais comum é a desmielinizante, associando-se a esclerose múltipla. A oclusão da artéria central da retina é uma doença oftalmológica grave e de prognóstico ruim. A sua incidência é de 8,5 por 100 mil pessoas, acometendo mais frequentemente homens na faixa etária de 60 anos e portadores de doença sistêmica como a aterosclerose e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Dessa forma, através desse estudo, alguns fatores de risco puderam ser elucidados e os principais sintomas destacados.

Palavras-chave: hemorragia vítrea, perda visual aguda, descolamento de retina, revisão de literatura, neurite óptica.

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA APLICADA AO ESTUDO NA NEUROFISIOLOGIA EM
ALUNOS DO SEGUNDO SEMESTRE DE MEDICINA DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Larissa Cavalcante de Sena¹
Dalila Molinare de Araújo Maciel²
Victor Gomes Pitombeira³
Luana Santos Gadelha⁴
Leidiane Pinho da Silva⁵
Edson Lopes da Ponte⁵

RESUMO

A simulação realística é um método inovador de ensino-aprendizagem que mescla a teoria e a prática, contribuindo para a formação de espírito de liderança, habilidades técnicas, trabalho em equipe e raciocínio clínico nos alunos de cursos da área da saúde, o que se mostra de grande importância para a sua formação profissional. É uma metodologia que tem sido muito utilizada nas universidades que contemplam a área da saúde, especialmente os cursos de enfermagem e medicina, e tem apresentado grande eficácia no que diz respeito às habilidades necessárias para essas profissões. Essas práticas englobam várias áreas/assuntos da medicina, tais como emergências pediátricas, intoxicação por álcool, drogas e outros agentes, cuidados intensivos, dentre outros, podendo-se fazer uso de realidade virtual, pacientes padronizados e simulação de alta fidelidade. Ademais, a simulação realística facilita o entendimento dos alunos sobre os assuntos ao associar a teoria da fisiologia humana à prática clínica. Neste sentido, este trabalho visa relatar a experiência de monitores de Fisiologia Humana do curso de Medicina da Unichristus diante de uma simulação realística de neurofisiologia. Para isso, realizou-se um relato de experiência descritivo e qualitativo sobre a aula para os alunos do 2º semestre do ano de 2019 do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, que tem como a

¹ Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: senalari@live.com

² Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: dalilamolinare@gmail.com

³ Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: victorgomes9@hotmail.com

⁴ Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: luanasgadelha@gmail.com

⁵ Professora, Doutora, Medicina. E-mail: leidiane.unichristus@gmail.com

⁶ Professor, Doutor, Medicina. E-mail: edson_ponte@hotmail.com

finalidade estimular raciocínio clínico e integrar os conhecimentos básicos sobre a neurofisiologia à conduta de pacientes intoxicados por benzodiazepínicos, cafeína ou álcool. Inicialmente, foi apresentado o modelo de simulação realística e todas as suas possibilidades. A turma foi dividida de forma que, em cada caso tivesse entre 10 a 15 alunos. Desses, metade entrou para interação com o boneco e a outra metade ficou observando na sala de debate. A simulação durou em torno de 10 minutos e, após esse período, todos se reuniram novamente para discussão do caso e esclarecimento de dúvidas. Como resultado, percebeu-se que os alunos parecem ter mais interesse ao serem componentes ativos do processo de aprendizagem e constroem sozinhos boa parte da discussão, ainda que a aula não tenha avaliação por nota. A aula prática acrescenta muito à formação médica, possibilitando que, desde cedo, o futuro médico enfrente situações de emergência, tome condutas rápidas e perceba a importância da fisiologia na escolha clínica de medicações e procedimentos. Por fim, conclui-se que as práticas realísticas agregam muito ao desenvolvimento do raciocínio clínico e devem ser estimuladas na disciplina de fisiologia durante todo o curso de medicina. Integrar o aluno desde cedo às situações cotidianas de um serviço hospitalar permitem que se desenvolva mais rapidamente a postura e o raciocínio médico.

Palavras-chave: Relato de experiência, fisiologia humana, neurofisiologia, simulação realística, intoxicação.

Síndrome da Visão Computacional: um problema visual no cotidiano moderno

Alex Andrade Maciel¹

Ridson Guilherme Parente de Aguiar²

Juliana de Lucena Martins Ferreira³

João Crispim Moraes Lima Ribeiro⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Visão Computacional (SVC) é um problema visual que afeta quase 70% de todos os usuários de computadores, tendo como principais sintomas: olhos secos, fadiga ocular, visão turva, olhos vermelhos, ardor nos olhos, lacrimejamento excessivo, visão dupla, cefaleia, fotofobia, lentidão na mudança de foco e mudanças na percepção de cores. **OBJETIVO:** Revisar a literatura atual, acerca da SVC, visando abordar as causas e os sintomas dessa condição. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, utilizando artigos publicados entre os anos 2013 a 2019, com exceção de 2 artigos (um do ano de 2011 e outro de 2012), publicados na plataforma PubMed. Os artigos que não estavam relacionados com a temática abordada foram excluídos e aqueles com uma abordagem específica sobre o assunto foram incluídos no trabalho. Os termos pesquisado foram: “Síndrome da Visão Computacional”, “Fadiga Visual”, “Luz Azul”, “Olho Seco”, “Erros de Refração” e “Prevenção”. **RESULTADOS:** Os textos e figuras nas telas de dispositivos digitais são criadas por variações de pequenos pontos de luz conhecidos como pixels, que são mais brilhantes no centro e diminuem de intensidade em direção às bordas, dificultando o foco para o olho humano. Desse modo, passar mais tempo olhando para dispositivos eletrônicos com exibições visuais, como computadores, laptops, smartphones, tablets, e até smartwatch, contribui para o surgimento da Síndrome da Visão Computacional. Os visores sem brilho podem aliviar os sintomas de desconforto ocular e melhorar o desempenho visual. No entanto, quando se utiliza esses aparelhos por tempo indeterminado, a fadiga visual pode ser induzida mesmo que os aparelhos estejam equipados com tecnologia de equilíbrio automático do brilho durante a

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus, maciel_alex27@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus, ridsong@gmail.com

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, julianalmf15@gmail.com

⁴ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, joacrisp@gmail.com

exibição. Nessa perspectiva, os danos na retina induzidos pela luz dependem da intensidade da radiação, do comprimento de onda da radiação e do tempo de exposição. A faixa de luz azul situa-se entre 400 – 490 nm, podendo causar danos aos fotorreceptores, em que o maior risco de dano a retina está associado a comprimentos de onda com um pico de 441 nm, podendo contribuir para o aparecimento de problemas como miopia e olho seco. Dessa forma, visando prevenir essa a SVC, a iluminação adequada no ambiente de trabalho ou de estudo pode melhorar o conforto visual e o desempenho. Recomenda-se que a redução do brilho e contraste do monitor e, caso seja possível, a luz da janela (iluminação solar) deve estar ao lado, auxiliando na iluminação do ambiente. É interessante descansar os olhos durante o uso prolongado de dispositivos com exibição visual e impor um limite de tempo em que se passa na frente dessas telas. Após 2 horas de uso contínuo do computador os usuários devem descansar os olhos por 15 minutos. **CONCLUSÃO:** A SVC está presente no cotidiano do homem moderno e ainda é pouco conhecida. Portanto, mais estudos são necessários para uma melhor compreensão desse problema.

Palavras-chave: Síndrome da Visão Computacional, Tensão ocular digital, fadiga visual, Luz azul, fotofobia.

Validação de questionário para eflúvio telógeno

Thaís Sales Santana¹

Amanda Fortes Portela Ferreira²

Caroline Lopes Aragão de Macedo³

Larissa Cristina Paula Amorim⁴

Antonio Jadson Alves da Costa⁵

Natália Braga Hortêncio Jucá⁶

RESUMO

Introdução A queixa de queda de cabelo é extremamente comum e pode provocar implicações psicossociais relevantes aos pacientes acometidos. O eflúvio telógeno é caracterizado por um aumento no número de fios em fase telógena, ocasionando uma queda de cabelo mais perceptível nas atividades diárias. Pode ser dividido em dois tipos principais: fisiológico e induzido por estresse. O estresse pode atuar como um indutor primário da queda de cabelo, um agravante ou ser uma resposta à perda de cabelo. É notório que pacientes com afecções dermatológicas demonstram insatisfação com sua aparência física, interferindo nas suas atividades diárias e provocando tristeza e ansiedade. Dessa forma, faz-se necessário criar um questionário afim de identificar de forma adequada os pacientes que possuem eflúvio telógeno, pois, assim, essas pessoas poderão receber tratamento adequado.

Objetivos Construir e validar internamente um instrumento de avaliação da qualidade

¹ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail: santana.thais@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail: amanda_fortes12@hotmail.com

³ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail: clopesaragao@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail: laricris96@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail: jadsoalves@gmail.com

⁶ Médica dermatologista, mestre e tutora do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, email: nataliabragah@yahoo.com.br

de vida e auxílio diagnóstico em casos de eflúvio telógeno. **Método** Foram selecionados sete *experts* da área de dermatologia e/ou tricologia que preencheram os critérios adaptados de Fehring (1994). Foi utilizada a escala de Likert (1932) para avaliar os itens do protocolo quanto à clareza, concisão, linguagem compreensível e aplicabilidade. Em relação à validação do instrumento, foi analisado o quanto os conceitos estão representados de maneira adequada e a possibilidade ou não de eles conseguirem capturar o domínio do conteúdo desejado. Foi considerado o critério de pertinência do item de, pelo menos, 80% de concordância entre os juízes. **Resultados** A média de tempo de atuação profissional dos juízes foi de 10,42 anos e desvio padrão de 5,03. Os nomes dos juízes ou qualquer característica que os identifique foram poupados dos resultados do presente estudo. Para tanto, foi utilizada a letra J (juiz), seguida de um numeral ordinal, de um a sete, conforme sequência de recebimento das avaliações. Em geral, os itens avaliados obtiveram nota 3 e 4 em mais de 80% dos casos, o que foi considerado adequado de acordo com a análise de pertinência do item. O item 3 foi retirado devido à falta de clareza e aplicabilidade. Foram realizadas pequenas modificações para melhor letramento de acordo com sugestões dos juízes, como a reformulação dos itens nove e dez como subitens do item oito. **Conclusão** No estudo foi verificada a clareza, a concisão do texto, a compreensão da linguagem e a aplicabilidade do instrumento, obtendo níveis de concordância satisfatórios. Foram acatadas grande parte das sugestões dos juízes. Diante disso, o protocolo poderá ser utilizado para identificar os indivíduos que possuem doenças capilares agravadas pelo estresse, como o eflúvio telógeno, assim como o impacto biopsicossocial da dermatose na qualidade de vida dos seus portadores.

Palavras-chave: Eflúvio telógeno, Tricologia, Dermatologia, Protocolo, Qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O APRENDIZADO DA ANATOMIA HUMANA

Brenno Lucas Rodrigues da Silveira¹

Gabriele Nicolly Martins²

Luciano Nogueira Lopes Filho³

RESUMO

O estudo da Anatomia Humana é essencial para os estudantes dos cursos da saúde. Sabe-se que tal disciplina é dotada de um grau moderado de complexidade para o aprendizado, já que sua abordagem requer disciplina e horas de estudo para que haja familiarização com as estruturas e termos que as identificam, principalmente por alunos que estão no primeiro semestre e, ainda, não estão acostumados com a rotina de estudos que um centro universitário propõe. Dessa forma a monitoria surge com uma proposta de auxílio para esses alunos que venham a apresentar possíveis dificuldades no decorrer da disciplina. O objetivo do trabalho é enaltecer a importância de metodologias ativas nas monitorias de Anatomia humana no curso de Fisioterapia. Foram realizadas diversas atividades com as turmas do primeiro semestre em 2018.2 e 2019.1 sempre com a finalidade de revisar o conteúdo dado em sala, sendo intercalado com aulas teóricas e práticas. Para essas atividades a turma era dividida em equipes, com exceção dos simulados para prova prática. Na turma de 2018.2 foi utilizado o jogo twister[®] associado à resolução de questões, para a turma de 2019.1, os monitores produziram um jogo da memória com o tema de planos, eixos e movimentos do corpo humano. Nas duas turmas, também eram realizados debates com questões. A partir dessa metodologia, foram obtidos resultados; onde comparadas aos dias em que havia apenas aula expositiva ou prática, as metodologias tornaram as monitorias mais divertidas, e todos os alunos presentes participaram. Devido a isso, a frequência e o número de alunos nas monitorias aumentaram e foi perceptível que houve uma maior facilidade de entendimento e interesse pelo estudo da anatomia.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, brenno27@live.com.

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nicollymartins117@gmail.com.

³ Docente e Mestre em Ciências Fisiológicas, UECE, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nogueirabiomec@gmail.com.

Diante disso, concluí-se que utilizar formas não convencionais de ensino gera maior aprendizado, pois, assim, é estimulada a participação, a criatividade, o raciocínio e o trabalho em equipe, que são características que um bom profissional deve possuir.

Palavras-chave: Monitoria, Aluno-monitor, Anatomia Humana, Metodologia ativa, Aprendizado

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, brenno27@live.com.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nicollymartins117@gmail.com.

³ Docente e Mestre em Ciências Fisiológicas, UECE, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nogueirabiomec@gmail.com.

A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA MONITORIA DE BIOFÍSICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Maria Amanda Rodrigues Silva¹
Fernanda Yvelize Ramos de Araújo²

RESUMO

A disciplina de Biofísica é de extrema importância no processo de formação de um profissional de saúde uma vez que trás a compreensão de conceitos que serão úteis futuramente na fisiologia e em outras disciplinas. A monitoria acadêmica evidencia-se como um importante papel no processo ensino-aprendizagem durante a graduação, proporcionando mais conhecimento, auxiliando quanto a dúvidas remanescentes e cativando os alunos a despertarem maior interesse nos temas vistos em sala de aula. O aplicativo *Google Classroom* facilita a comunicação entre aluno monitor e alunos monitorados, com ele é possível criar uma “sala de aula virtual”, enviar e receber tarefas, além de conversar em tempo real com os alunos construindo conhecimento. **Justificativa.** Desta forma a utilização de plataformas digitais na monitoria facilita a difusão do conhecimento e a disponibilidade de recursos mais acessíveis aos estudantes. **Objetivo.** Apresentar a utilização do aplicativo *Google Classroom* nas atividades de monitoria dos alunos da disciplina de Biofísica no curso de Fisioterapia. **Método.** Foram criadas duas salas de aula virtuais, uma para cada turma, correspondendo aos alunos dos primeiros semestres de 2018.2 e 2019.1, respectivamente. Os alunos adentraram no ambiente virtual através do e-mail, inseriram-se atividades e materiais de estudo sobre o conteúdo ministrado em sala de aula, onde os alunos puderam ter acesso e interagir realizando perguntas, comentando sobre os assuntos e respondendo questões. **Resultados.** A partir desta metodologia foram obtidos bons resultados juntamente com o engajamento e interação de forma positiva dos alunos com o as temáticas abordadas. **Conclusão.** A utilização de plataformas digitais adjuntos a monitoria auxilia o aprendizado, desde que os alunos se engajem em participar de forma efetiva construindo o conhecimento junto ao monitor.

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, amandaarodrigues4@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, fernandayvelize@hotmail.com

Palavras-chave: Monitoria, Aluno-monitor, Biofísica, Plataformas digitais, Aprendizado.

ÁLBUM DE FIGURINHAS NO ENSINO DE CITO-HISTO-EMBRIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erika dos Santos Fernandes ¹

Lohanna Lacerda Castro ²

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior ³

Magnely Moura do Nascimento ⁴

RESUMO

Um dos grandes desafios da docência no Ensino Superior é a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Faz-se então necessário, o uso de práticas educativas inovadoras que possam destacar e centralizar o papel do aluno dentro do processo de ensino-aprendizagem. Dentre as quais, se destacam as metodologias ativas, que buscam regatar o conhecimento adquirido em sala de aula de forma descontraída e auxiliar na fixação de conteúdo. Entre estas metodologias citamos a gamificação. O processo de gamificação pode ser conceituado como a utilização de elementos de jogos com o intuito de motivar, engajar e melhorar a experiência dos alunos permitindo melhoria da aprendizagem e aumentando o interesse dos alunos pela disciplina. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento de um álbum de figurinhas como ferramenta de ensino-aprendizagem. A atividade foi desenvolvida pelos monitores da disciplina e aplicados com alunos regularmente matriculados na disciplina de Cito-Histo-Embriologia do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus. O álbum construído foi denominado de "HistoLouco". Este é composto por temáticas que seguem o plano de ensino da disciplina. Cada lâmina possui um espaço para figurinha correspondente às estruturas citadas, além de acréscimo de informações que podem ser feitas pelos alunos. As figurinhas foram confeccionadas com fotos das lâminas que os alunos tiveram acesso nas aulas práticas e nas monitorias ministradas em cada período. A

¹ Fisioterapia, discente, erikafersantos27@gmail.com.

² Fisioterapia, discente, lohannalacerda@hotmail.com.

³ Doutor em Biotecnologia RENORBIO-UFC, Fisioterapia, docente, eduribiologo@yahoo.com.br.

⁴ Mestre em Ciências Fisiológicas- UECE, Fisioterapia, docente, magnelym@gmail.com.

associação de imagens e texto, de forma lúdica, motiva os alunos a praticarem mais a leitura e a se desenvolverem com mais qualidade no sentido de completarem o álbum. Dessa forma, o álbum de figurinhas “HistoLouco” é uma ferramenta pedagógica adequada no processo de ensino de Cito-Histo-Embriologia, porém é preciso que o educador saiba utilizar esses recursos para que o objetivo seja alcançado.

Palavras-chave: Álbum, Citologia, Gamificação, Metodologias ativas, Histologia.

APLICAÇÃO DE DINÂMICAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE (FISIOLOGIA II) DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Virgínia Maria Bezerra Malveira¹

Natália Trindade Viana²

Fernanda Yvelize Ramos de Araújo³

RESUMO

Introdução: As metodologias ativas são importantes recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas. A utilização dos jogos lúdicos contribui nesse processo, além de estabelecer recursos participativos e incentivador, gerando mais conhecimentos e facilitando a comunicação e participação ativa dos discentes, com a finalidade de incentivar os alunos a demonstrar o prazer pela disciplina, saber trabalhar em equipe, promovendo a interação entre os envolvidos, tornando mais efetiva a busca pelo conhecimento dos conteúdos da disciplina de fisiologia II, esta sendo de grande importância para o curso de fisioterapia, pois estuda os sistemas e funções do corpo humano, tornando mais ativa a participação dos alunos em sala de aula. **Objetivos:** Relatar a utilização de dinâmicas lúdicas como metodologia ativa facilitadora no ensino aprendizagem de fisiologia do exercício. **Metodologia:** Foi realizado um circuito interativo, através de dinâmicas, tais como: torta na cara, caça o tesouro, dança da cadeira e jogo de tabuleiro. Dividida por etapas para cada conteúdo ministrado, de forma a facilitar a captação dos mesmos, no período de 2018.2 e 2019.1. **Resultados:** As dinâmicas foram realizadas envolvendo duas equipes, definidas como azul e verde para diferenciá-las, sendo estabelecida por regras, usando uma mesma pontuação para cada pergunta respondida, onde os participantes com maior pontuação no total das dinâmicas, receberia uma premiação.

Conclusão: A aplicação de metodologias ativas com o uso de atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem é um diferencial na monitoria, visto que proporciona maior compreensão dos conteúdos abordados, além de contribuir de forma significativa para o desempenho dos discentes na disciplina.

Palavras-chave: Metodologias Ativa, Ensino Tradicional, Atividades Lúdicas, Fisioterapia, Fisiologia.

¹ Graduanda, Fisioterapia, Discente, vimaria.fisio@gmail.com

² Graduanda, Fisioterapia, Discente, nataliatrindade1998@outlook.com

³ Doutora, Fisioterapia, Docente, fernandayvelize@hotmail.com

APLICAÇÃO DE PBL COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM RECURSOS TERAPÊUTICOS I

Francisca Vitória dos Santos Paulo¹

Matheus Maciel Coelho²

Germana Albuquerque Costa Zanotelli³

RESUMO

Introdução: O método tradicional de ensino é centrado no professor, o qual é o sujeito ativo no processo de aprendizagem, sendo o aluno sujeito passivo. As metodologias ativas são importantes recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas. A aplicação baseada em problemas (*Problem Based Learning - PBL*) é, em sua essência, caracterizada pelo uso de problemas da vida real no estímulo do pensamento crítico e das habilidades de solução e obtenção de conceitos fundamentais da área de estudo em questão. De modo mais sucinto e direto, a PBL tem como “o uso contextualizado de uma situação-problema para o aprendizado autogerenciado”. Logo, diferentemente dos métodos convencionais cujo objetivo é a transmissão do conhecimento centrado no professor, na PBL o aluno é o centro do processo, deixando de ser um receptor passivo da informação para ser um agente ativo do seu próprio aprendizado.

Objetivo: Aplicar a PBL como metodologia ativa de ensino-aprendizagem na disciplina de Recursos Terapêuticos I. **Metodologia:** Foi aplicado um *check-list* com 8 perguntas a serem assinaladas conforme os valores representados em: (4) concordo fortemente, (3) concordo, (2) discordo, (1) discordo fortemente. Para avaliar se a PBL contribuiu ou não para o aprendizado dos alunos referente aos conteúdos abordados

¹ Graduanda, Fisioterapia, Discente, vitoriapaulofisio@hotmail.com.

² Matheus Maciel Coelho, Fisioterapia, Discente, math_fisio20@outlook.com

³ Germana Albuquerque Costa Zanotelli, Doutora, Fisioterapia, germanazanotelli@gmail.com

na monitoria de Recursos Terapêuticos I, no terceiro período de 2018.2 e 2019.1, respectivamente. **Resultados:** O Mann-Whitney Test apontou que a metodologia utilizada foi significativa para os dois grupos participantes da monitoria, ou seja, os alunos concordaram fortemente com os itens de 1 a 6 e 8 do *check-list*, porém, discordaram com o item 7, o que significa dizer que a metodologia tradicional não é suficiente para a consolidação dos conteúdos. E que a PBL como metodologia ativa foi significativa para o aprendizado. **Conclusão:** A utilização da metodologia ativa com uso de simulação de casos clínicos no processo ensino-aprendizagem é um diferencial, visto que proporciona maior facilidade na interpretação dos conteúdos abordados. Além disso, contribuiu de forma significativa para o desempenho dos discentes na disciplina.

Palavras-chave: Metodologia ativa, Ensino Tradicional, Casos Clínicos, Alunos, Professor.

APLICAÇÃO DE TESTES FUNCIONAIS PARA AVALIAÇÃO AMBULATORIAL DE PACIENTES CARDIOPATAS: UMA PRÁTICA DA MONITORIA

Thaís Souza Lôbo¹

Andréa Stopiglia Guedes Braide²

RESUMO

Introdução: A avaliação de pacientes submetidos ao programa de reabilitação cardiovascular nas fases II e III conta com a investigação semiológica minuciosa acompanhada de anamnese e testes específicos. Como complemento da avaliação física, os testes funcionais objetivam mensurar a capacidade funcional do paciente, auxiliam na elaboração da prescrição do protocolo dos exercícios aeróbios e resistidos, além de ser um importante parâmetro para reavaliação durante o acompanhamento do paciente. O conhecimento destes testes e sua aplicabilidade na prática clínica é uma necessidade no cuidado ao paciente que apresente indicação para programas de reabilitação cardiovascular, cardiometabólica ou pulmonar. Entende-se, portanto, que a prática nas aulas de monitoria associando conteúdo teórico e simulação com treinamento prático é uma ferramenta indispensável no desenvolvimento de competências e habilidades dos discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência da monitoria ao estimular o processo de ensino-aprendizagem com a aplicação de testes funcionais através de simulações na avaliação de pacientes cardiopatas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido entre monitor-aluno-paciente, durante programa de monitoria da disciplina de Fisioterapia Cardiológica. Aconteceu durante simulação de aulas práticas e atendimentos aos pacientes no ambulatório do projeto CARDIOVIDA na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Christus, no período de setembro de 2018 a junho de 2019. **Resultados:** A experiência oportunizou perceber maior participação nas monitorias e interesse dos alunos quando confrontados por situações da prática clínica. Durante a observação dos pacientes em atendimento ambulatorial, puderam perceber a importância do treinamento e simulação prévia para possibilitar

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, thaislobo11@hotmail.com.

² Fisioterapeuta, PhD em Saúde Pública, Universidade do Porto - UP, andreasgbraide@gmail.com.

uma boa execução dos testes na avaliação cinético-funcional. Foi possível verificar ainda as dificuldades prévias quanto a aplicação dos testes funcionais, seus objetivos e sua importância para avaliação da funcionalidade do cardiopata e ainda direcionar com mais propriedade o plano de tratamento dos programas de fisioterapia cardiológica. **Conclusão:** Novas propostas didáticas na monitoria com abordagem teórico-prática são necessárias para ampliação do conhecimento dos alunos, com estratégias de ensino-aprendizagem estimulantes e que promovam maior segurança na avaliação de pacientes com doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Reabilitação cardíaca. Teste de esforço. Exercício.

Aplicação do Slide Test: um relato de experiência.

Bianca Maria Braga de Oliveira Cipião¹
Lígia Braga de Melo²
Germana Albuquerque Costa Zanotelli³

RESUMO

Introdução: O presente trabalho visa descrever as experiências dos autores no Programa de Monitoria na disciplina de Cinesioterapia do curso de Fisioterapia da Unichristus, utilizando a metodologia ativa da Plataforma Kahoot que utiliza uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica dos alunos e monitores. **Objetivo:** Avaliar o entendimento dos conteúdos ministrados pela professora e pelos monitores durante todo o semestre. Identificar através da plataforma os conteúdos que os alunos têm mais facilidade e dificuldade, para que no próximo semestre tanto o professor quanto os novos monitores tenham esse reconhecimento das dificuldades em comuns apresentadas pelos egressos e que assim, possam enfatizar melhor tais assuntos a fim de melhorar o rendimento dos alunos. Preparar os alunos para o tipo de prova da faculdade, com o uso de questões estilo ENADE nos simulados utilizados nas monitorias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo forma de um relato de experiência, o qual foi realizado por discente na monitoria da disciplina narra, desde a busca por questionamentos em bancos de questões até a aplicação da metodologia ativa na monitoria. **Resultados:** Primeiramente foi realizada uma busca por questões com as temáticas vistas durante toda a cadeira de Cinesioterapia para compor o simulado. Em seguida, foi realizada a construção do simulado através da Plataforma Kahoot, onde havia dezesseis perguntas de diversos conteúdos e os alunos tinham quatro opções de resposta e dois minutos para responder cada uma. O simulado foi aplicado durante uma aula do último período do semestre com quatorze alunos, onde cada um respondeu os questionamentos individualmente com o uso do celular, e à medida que eles respondiam corretamente acumulavam pontos, o que tornou o simulado mais atraente para eles. **Conclusão:** Para os monitores e alunos da

¹Discente Unichristus, bianca_maria_4@hotmail.com.

² Discente Unichristus, ligiabraga1997@gmail.com.

³Fisioterapeuta, Doutora em Educação – UFC, Docente Unichristus, germanazanotelli@gmail.com



disciplina, essa experiência foi satisfatória, pois foi possível avaliar o nível de aprendizagem dos conteúdos ministrados. A aplicação do simulado serviu como uma revisão geral dos conteúdos, de fácil aplicação e o feedback dos alunos foi excelente, eles declararam gostar da metodologia e tiveram um bom número de acertos.

Palavras-chave: Cinesioterapia, Monitoria, Metodologia ativa, Simulado, Ensino.



AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE USO DAS REDES SOCIAIS COMO MÉTODO DE ENSINO NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Thatylla Tomé de Sousa¹
Francisca Nayana da Silva Alves²
Karoline Sampaio Nunes Barroso³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Redes sociais são definidas como estratégias utilizadas pela sociedade para que seja possível compartilhar informações e conhecimentos, por meio de relacionamentos de estudo, trabalho, amizade e lazer. A metodologia ativa permite que os estudantes assumam posturas ativas em relação ao seu processo de ensino e aprendizagem. **OBJETIVO:** Analisar a avaliação dos discentes sobre o uso das redes sociais como método de ensino na iniciação à docência. **METODO:** Consiste em uma pesquisa quantitativa e descritiva, realizada com alunos matriculados na disciplina de Fisioterapia neurológica, no período de agosto de 2018 a junho de 2019. Como objeto facilitador do estudo foi utilizado um perfil do Instagram (@Fisioneurologicauni). Os alunos foram divididos em duplas e a cada semana ficaram responsáveis em compartilhar informações aos leitores sobre patologias neurológicas e técnicas de tratamento neurofuncional. No final do semestre foi aplicado um questionário com o total de oito questões objetivas aos alunos. As perguntas avaliavam se a atividade com Instagram contribuiu para o conhecimento sobre a disciplina, se os assuntos foram compreendidos de forma mais fácil e se houve um maior incentivo no estudo dos conteúdos. Os alunos responderam o questionário usando os termos: ótima, muito boa, boa, razoável e fraca ou sim e não. **RESULTADOS:** Dos 32 participantes da pesquisa, 68% relataram que o recurso contribuiu para o conhecimento da disciplina, 60% afirmaram que o perfil foi utilizado como um incentivo para estudar os conteúdos e 63% que a ferramenta foi eficaz no ensino e aprendizagem. 90% dos alunos afirmaram que quando foram administradores da página conseguiram compreender melhor o assunto comparado aos outros temas e que o conhecimento repassado pela professora e pelas monitoras

foram suficientes para a realização da atividade. 50% dos alunos votaram sim quando foram indagados se a atividade e o conhecimento adquirido influenciaram para uma possível escolha para atuar na área da fisioterapia neurofuncional. Todos os alunos entrevistados confirmaram que indicariam a página por acharem interessante as informações contidas nela. **CONCLUSÃO:** Ao analisar os resultados do questionário chegamos a conclusão que a ferramenta utilizada se configura como metodologia ativa. Consistiu em uma atividade com alto índice de adesão pelos alunos e o uso da rede social tornou o aprendizado mais didático, atrativo e dinâmico.

Palavras-chave: Redes sociais, Metodologia ativa, Ensino, Fisioterapia, Internet

1 – Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, thatyllaalmeida@hotmail.com

2 – Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, naysilvaa74@gmail.com

3 – Orientadora, Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, karolinesnb@gmail.com

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DE APOIO SOBRE NEUROANATOMIA PARA ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Angélica de Oliveira Fernandes¹

Vitória dos Santos Moraes²

Luciano Nogueira Lopes Filho³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Neuroanatomia é um ramo da ciência responsável pelo estudo de estruturas complexas do sistema nervoso central e periférico. Nesse contexto, no desenvolver da monitoria de Neuroanatomia, surgiu a necessidade da criação de um material de apoio que trouxesse a familiaridade com cada estrutura anatômica e seus termos, que tem importância fundamental para o processo ensino aprendizagem. Acredita-se em uma didática voltada para o lúdico, com a utilização de imagens das delimitações das regiões cerebrais como metodologia visual e interativa, que ajude na diferenciação dessas estruturas, relacionando todo o conhecimento estrutural ao seu funcionamento, aproximando o aluno de seu objeto de estudo. **OBJETIVO:** Relatar a construção de um material de apoio para a disciplina de Neuroanatomia para acadêmicos do curso de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** a construção do material de apoio, de imagens, foi baseada nas vivências propostas nos encontros de monitoria, nas didáticas visuais de aprendizagem da anatomia humana e inspirada no livro Netter Anatomia para colorir, de John T. Hansen, 2015, 2ª edição. O programa utilizado para realizar as edições e formatações das imagens propostas foi o Corel Draw 2020. **RESULTADO:** A versão final do material consta de doze páginas, no formato PDF, disponível para impressão, no tamanho 210x297mm (papel A4). O material conta com imagens preto e brancas, com comandos para direcionar os alunos na interação com as imagens e conteúdos abordados no curso da disciplina de Neuroanatomia: Telencéfalo, Polígono de Willis, Diencefalo, Cerebelo e Nervos cranianos. **CONCLUSÃO:** o uso do material de apoio vem a contribuir como um recurso adicional para o desenvolvimento da disciplina de Neuroanatomia e um facilitador do entendimento dos conteúdos abordados.

Palavras-chave: Neuroanatomia. Sistema nervoso. Fisioterapia.

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, af15minutos@yahoo.com.br

² Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, vitoriam.fisio@gmail.com

³ Docente, Centro Universitário Christus, nogueirabiomec2@gmail.com

CRIAÇÃO DE UM WEBSITE COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA HUMANA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taynara Sônia de Freitas Almeida¹

Mirizana Alves de Almeida²

RESUMO

No atual cenário da educação e era digital, as instituições de ensino vêm adotando novas abordagens na educação em busca de mais engajamento e interesse dos alunos, e as novas tecnologias de informação proporcionam um ambiente que facilita a experiência dos usuários no processo de aprendizado. A Internet é mais bem utilizada quando inserida num projeto pedagógico que integre, engaja e valoriza todos os participantes do processo educativo, e nesse contexto, entram em cena os *Websites* ou *sites* com conteúdos educacionais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência na criação e desenvolvimento de um *site* com conteúdos abordados na disciplina de Fisiologia Humana do curso de Fisioterapia, intitulado *Fisiologia em Foco*, como ferramenta de estudo para os alunos da disciplina. A ferramenta utilizada para a criação do *site* foi o Wix.com, uma plataforma online de criação e edição de sites de forma gratuita. Durante a construção do *site* foram feitos levantamentos bibliográficos em literaturas em português de Fisiologia Humana, área da saúde e educação e ensino, contemplando livros e artigos. O site foi organizado em 11 assuntos, que vão desde a Fisiologia celular à Fisiologia cardiovascular, apresentando para cada assunto links de livros, artigos e quiz. Além disso, é disponibilizada para os usuários a opção de se cadastrar e oferecido o contato para retirada de dúvidas. O site encontra-se disponível na versão para desktop e mobile. Dessa forma, conclui-se que o site foi elaborado como uma ferramenta que se encontra disponível no seguinte endereço eletrônico:

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, taynarasfalmeida@gmail.com.

² Docente e Doutora em Ciências Médicas - UFC, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, professoramirizana@yahoo.com.br.

<https://fisiologiaemfoco.wixsite.com/fisiologiahumana>, e tem como objetivo o apoio no processo de aprendizado dos alunos, tornando-o mais prazeroso, e que de maneira nenhuma substitui as aulas expositivas e outros métodos de estudo, mas sendo um coadjuvante no processo de ensino-aprendizado.

Palavras-chave: Website, Site, Ensino-aprendizado, Fisiologia Humana, Wix.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, taynarasfalmeida@gmail.com.

² Docente e Doutora em Ciências Médicas - UFC, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, professoramirizana@yahoo.com.br.

DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA PRÁTICO DE ANATOMIA PALPATÓRIA NA DISCIPLINA DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

Caroline de Oliveira Viana¹

Mayara Cristina Lima Martins²

Luciano Nogueira Lopes Filho³

RESUMO

A Anatomia Palpatória, consiste na capacidade de palpar a pele, músculos e todas as estruturas que envolvem o corpo humano, essa habilidade é de fundamental importância para todos os profissionais da área da saúde e principalmente para o fisioterapeuta, seu conhecimento é utilizado para obter informações como a contração, o relaxamento, o alongamento e também o comportamento das fáscias musculares, tendões e bainhas nervosas. Assim, sendo, o fisioterapeuta que tenha um bom entendimento da área de Anatomia Palpatória terá a vantagem de poder avaliar melhor uma situação apresentada pelo paciente e estabelecer com mais facilidade um plano de tratamento adequado. **OBJETIVO:** Relatar a importância do estudo de anatomia palpatória e a relevância da criação de um guia prático de palpação na disciplina de Cinesiologia e Biomecânica. **METODOLOGIA:** O guia prático de palpação foi aplicado com alunos regularmente matriculados no curso de fisioterapia que estavam cursando em 2018.2 o terceiro e quarto semestres. Os alunos receberam durante uma monitoria um caderno intitulado “Guia fundamental da Fisioterapia” que continha páginas em branco que deveriam ser preenchidas durante a monitoria. No primeiro momento de preenchimento do guia prático os alunos junto com as monitoras discutiram sobre origem, inserção, inervação e ação muscular e em seguida escreveram o conteúdo no guia. No segundo momento os alunos e as monitoras realizaram uma prática guiada de anatomia palpatória e após a retirada de todas as dúvidas escreveram o passo a passo das palpações no guia, separando em: posição do paciente, posição do fisioterapeuta, comando e palpação.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus. E-mail: Vianacaroline5@gmail.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus. E-mail: Limacmay@outlook.com

³ Docente e Mestre em Ciências Fisiológicas pela UECE, Fisioterapia, Centro Universitário Christus. E-mail: Nogueirabiomec2@gmail.com

No fim da monitoria e com todos os guias preenchidos os alunos levaram cada um o seu guia prático para casa com o intuito de que este desempenhe um papel complementar na disciplina de Cinesiologia e Biomecânica e também nos semestres mais avançados já que o conhecimento anatômico é imprescindível tanto na vida acadêmica como na profissional. **RESULTADO:** O guia prático teve ótima aceitação pelos alunos, estes se empenharam na elaboração, discutiram sobre o assunto, participaram ativamente da monitoria, retiraram dúvidas e relataram que o guia é uma boa estratégia de estudo. **CONCLUSÃO:** A anatomia palpatória por sua importância durante toda a faculdade e também na prática profissional precisa de uma atenção especial e como estratégia para incentivar um olhar diferenciado para esta matéria o desenvolvimento de um guia prático se mostrou de grande relevância.

Palavras-chave: Cinesiologia Aplicada, Aula, Palpação, Anatomia, Guia de prática clínica.

ELABORAÇÃO DE UM E-BOOK PARA AUXÍLIO NOS ESTUDOS DE ANATOMIA HUMANA

Brenno Lucas Rodrigues da Silveira¹

Gabriele Nicolly dos Santos Martins²

Luciano Nogueira Lopes Filho³

RESUMO

A anatomia humana é uma ciência que estuda a estrutura do corpo humano e é a base para muitas outras disciplinas, principalmente nos cursos da área da saúde. No entanto, grande parte dos alunos possui dificuldades na compreensão dos assuntos abordados, seja pela quantidade extensa de conteúdo seja pela linguagem apresentada nos livros e nos artigos científicos. Tendo em foco o curso de Fisioterapia e sua futura atuação, foi elaborado um guia teórico, em forma de E-book abordando os sistemas do corpo humano, ressaltando suas funções e sua anatomia, para os alunos do primeiro semestre direcionarem seus estudos. O objetivo foi facilitar e complementar o entendimento sobre a anatomia humana, trazendo uma linguagem mais acessível. A produção foi realizada no período de dezembro de 2018 a maio de 2019, sendo utilizados livros e atlas de anatomia humana, como base bibliográfica. O material foi disponibilizado para os alunos por módulos, de acordo com o conteúdo dado, também foi instruído que o utilizassem como um meio de guiá-los. Após a liberação de todo conteúdo, todas as partes foram agrupadas, formando o E-book completo e que em seguida foi enviado aos discentes. Por fim, foi realizado um questionário para a obtenção dos resultados. Segundo as respostas dos alunos, o guia foi de grande importância para ajudar a direcionar e complementar os estudos, além de poder ser utilizado futuramente não só por esses, como também, por alunos de outros semestres. A partir dos resultados, conclui-se que as monitorias e o uso de novos recursos por parte dos monitores, como o guia, para a facilitação e complementação dos estudos dos alunos são de grande importância.

Palavras-chave: Guia, Anatomia, Aprendizado, Alunos, Ensino.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, brenno27@live.com.

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nicollymartins117@gmail.com.

³ Docente e Mestre em Ciências Fisiológicas, UECE, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nogueirabiomec@gmail.com.

RESUMO

ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA: DESAFIOS AO APRENDIZADO

Italo de Lima Sobreira¹
Francisco Kalil Araujo de Sousa¹
Karoline Sampaio Nunes Barroso²
Liane Toscano Martins Pinheiro²

RESUMO

A metodologia ativa é um dos desafios na prática educativa e ao processo de ensino aprendizagem durante a execução das atividades do docente e do discente professor, para estimular o raciocínio crítico e reflexivo e tornar-se o ator do próprio conhecimento. A elaboração de uma ferramenta metodológica no cenário pedagógico pode facilitar o processo de ensino aprendizagem. A metodologia bula promove a criatividade e o incentivo na busca independente do conhecimento diário. Por todos esses achaques, o emprego de metodologias ativas caracteriza-se um desafio para o aluno monitor elaborar ferramentas educativas para a facilitação do aprendizado buscando a criatividade, pesquisa, autonomia, habilidade e comunicação dos monitorados. **Objetivo:** Descrever a construção de uma metodologia ativa da disciplina de Recursos Terapêuticos II do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa, realizada entre fevereiro e julho de 2019, na disciplina de recursos II do curso de graduação do Centro Universitário Christus. Participaram do estudo os discentes que estavam inseridos na disciplina no período de 2019.1. Os acadêmicos foram divididos em 05 grupo e em seguida, foi realizado um sorteio para a construção de uma ferramenta de ensino aprendizagem, por meio de uma bula com as temáticas: técnicas de inibição posicional, pompage,

¹ Monitor bolsista, fisioterapia, Centro Universitário Christus, italo.sobreira96@gmail.com
Monitor, fisioterapia, Centro Universitário Christus, kalilaraujs@outlook.com

² Docentes do Centro Universitário Christus.

mobilização neural, bandagem funcional dentre outras. Após a confecção e apresentação das bulas, foi aplicado um questionário online pelo *Google Formulários* com 16 quesitos seguindo os seguintes tópicos: percepção e satisfação da aplicabilidade metodológica, confecção do material e rendimento na disciplina. Os dados foram tabulados no programa Excel 2013 e foram analisados pelo software Statistical Package for the Ciências Sociais (SPSS), versão 22.0. **RESULTADO:** Participaram 13 voluntários neste estudo, entre a faixa etária de 18 a 30 anos, 16 do sexo feminino e 02 do sexo masculino, com idade média de 20 anos. Quanto aos quesitos abordados, 100% dos discentes relataram que a metodologia aplicada foi efetiva no processo de ensino e aprendizagem. Com relação a confecção da bula, 69,2%, consideraram uma ferramenta metodológica inovadora. 92.3% dos acadêmicos referiram que a metodologia foi motivadora, despertou a criatividade e a proatividade. **CONCLUSÃO:** O emprego da metodologia bula proporcionou aos discentes conhecer, pesquisar, elaborar e estimular o raciocínio reflexivo. Dessa forma, a ferramenta metodológica foi positiva no processo de ensino-aprendizagem para transformar a experiência da docência do aluno monitor.

Palavras-chave: Metodologia, Monitoria, Fisioterapia, Inovação, Estratégia



MONITORIA DE URGÊNCIA EM SAÚDE: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE DESENGASGO EM ADULTOS.

Francisco Talyson Vale de Oliveira¹

Daniel Sarquis Gonzalez ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria é uma atividade de grande importância no processo de ensino e aprendizagem para o monitor como também para os monitorados e por isso está sendo cada vez mais implantada nos cursos de graduação e, nesse contexto, tem a possibilidade de contribuir com um aprendizado mais aprofundado dos conteúdos das disciplinas. É importante ressaltar, que o aluno monitor deve ter responsabilidade e comprometimento com o que é exigido durante o período de monitoria, assim podendo prestar de maneira qualificada o seu serviço, ajudando no interpretar dos alunos, tirar dúvidas, trabalhar em parceria com o seu orientador com o intuito de melhorar cada vez mais a disciplina com matérias didáticas, metodologias ativas. O método tradicional da manobra de desengasgo em um adulto é de extrema importância pois é realizada em um momento de emergência que pode comprometer a vida. É uma técnica que se precisa estabelecer prática e conhecimento para que possa apresentar um resultado positivo. Com esse intuito foi pensado na produção de um folder, como material educativo, que viabilizasse esse procedimento em adultos. **OBJETIVOS:** Produzir um folder para desenvolver habilidades em leigos e estudantes para que possam estar preparados para se comportar em

uma situação desta durante a sua vida. **METODOLOGIA:** Confeção de um folder que contenha todas as informações necessárias para prestar atendimento em primeiro contato com vítimas que estão engasgando. Todo o trabalho foi realizado com o auxílio do professor orientador para que não houvesse nenhuma informação equivocada e, sobretudo, que pudesse colocar a vida da vítima em risco. Para esse fim consideramos que as informações com uma linguagem de fácil compreensão e o uso de imagens pudessem contribuir na hora do atendimento. **RESULTADOS:** Observamos que com esse folder, iremos ajudar de certa forma, a salvar a vida de adultos que sofrem com este imprevisto a qualquer momento do seu dia. Foram colocadas informações por extenso, fotos de como se deve posicionar o adulto e a pessoa que se disponibiliza a realizar a manobra. **CONCLUSÃO:** É Reconhecido que com a produção do folder podemos promover e agregar os campos da informação e da comunicação, visto que, utilizando-se de uma linguagem de fácil interpretação, que permite fácil entendimento. Esse material torna-se uma ferramenta didática eficaz no melhoramento das práticas de pessoas leigas que, possivelmente, possam prestar os primeiros socorros necessários para que a vítima não apresente complicações colocando assim a sua vida em risco.

Palavras-chave: Adulto, Manobra de desengasgo, Folder, Monitoria, Socorro.

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, tallysonvale@gmail.com

² Docente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, sarquisgonzalez@icloud.com

ONCOTEST(A): JOGO INTERATIVO COMO FERRAMENTA ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA

Marina Magalhães Morais¹

Letícia Ponte Machado²

Maria Jaqueline Braga Bezerra³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria requer desempenho de atividades que exijam competências e habilidades do monitor para atuar como mediador na aprendizagem dos demais alunos. Com isso, durante a monitoria da disciplina de Fisioterapia em Oncologia, foi aplicada uma Metodologia Ativa baseada no tradicional jogo “Quem sou eu?”, jogo de interação que consta de perguntas e respostas rápidas. Devido a este jogo não ter nenhuma regra obrigatória, foi adaptado e, assim, criado o “Oncotest(a)”, que consiste em um jogo com cartões em que são abordados diferentes temas, como forma didática de ensino-aprendizagem para os alunos que revisam conteúdos, constroem conhecimentos e tornam-se ativos no processo de ensino. **OBJETIVO:** Descrever o jogo interativo “Oncotest(a)” como ferramenta ensino-aprendizagem no Programa de Monitoria da disciplina de Fisioterapia em Oncologia. **METODOLOGIA:** A dinâmica foi aplicada em sala de aula, no período de março a junho de 2019, com os alunos da disciplina de Fisioterapia em Oncologia abordando conteúdos vistos nas aulas anteriores. Previamente, eram confeccionados oito cartões de cartolina, com as palavras-chave escolhidas de acordo com os conteúdos ministrados das aulas anteriores, escritas em vermelho ou azul, e as palavras englobavam 4 categorias: Diagnóstico, Tratamento, Fisioterapia e Exames. O objetivo da dinâmica era fazer com que os membros da equipe acertassem suas plaquinhas, e que o restante da equipe

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia, Unichristus, marimorais124@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia, Unichristus, leticiapontemachado@gmail.com.

³ Docente do curso de Fisioterapia, Unichristus, jackbraga@oi.com.br

ajudasse a acertar, lembrando o conteúdo. Antes do início da aula, a turma era dividida em 2 grupos. Para cada grupo, eram separadas 4 plaquinhas, e a equipe que dava início ao jogo escolhia a sua cor. A primeira pessoa a receber a plaquinha na testa era escolhida de forma aleatória e realizava perguntas, cujas respostas dos outros participantes de sua equipe deveriam ser “sim” ou “não”. Ao acertar a palavra-chave, era colocada imediatamente uma nova plaquinha em outra pessoa, e, assim, sucessivamente, conforme os acertos, até encerrar as plaquinhas pré-selecionadas para cada equipe ou até o limite estabelecido de 7 minutos. Em casos de dificuldade, o aluno tinha o direito de solicitar duas dicas para sua equipe. Assim, era imprescindível que a equipe elaborasse uma dica direcionada para facilitar o raciocínio. Caso o aluno que estava com a plaquinha não acertasse, poderia passar a vez, sem que fosse dita sua palavra-chave. Nos casos em que as duas equipes acertassem todas as suas palavras-chave, vencia a equipe que acertava as 4 placas com o menor tempo.

RESULTADOS: Alguns alunos tiveram dificuldade para elaborar dicas que ajudassem o outro a adivinhar a palavra-chave. Outros participantes também tiveram dificuldade de realizar perguntas direcionadas para respostas de “sim” ou “não”. As dificuldades para elaborar dicas e perguntas fizeram com que os participantes refletissem a necessidade de revisar o conteúdo da disciplina e de elaborar raciocínio rápido. Observou-se também entusiasmo, interesse e participação dos alunos durante a atividade, tendo como benefício um estímulo para o aprendizado e interação com a disciplina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a metodologia ativa “Oncotest(a)” apresentou resposta satisfatória, como ferramenta de ensino-aprendizagem, nos encontros de monitoria da disciplina de Fisioterapia em Oncologia.

Palavras-chave: Metodologia, Oncologia, Aprendizagem, Fisioterapia, Ensino.

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM

Francisca Nayana da Silva Alves¹
Thatylla Tomé de Souza²
Karoline Sampaio Nunes Barroso³

RESUMO

INTRODUÇÃO A educação atual busca novos métodos de ensino e aprendizagem, e o seu principal aliado é a internet que atualmente está presente em toda sociedade. O uso das redes sociais torna o aprendizado mais didático, atrativo e divertido, favorecendo as trocas de conhecimento a cerca do conteúdo proposto entre alunos e professores. **OBJETIVO** Identificar a percepção dos alunos sobre o uso das redes sociais como forma de aprendizagem. **MÉTODO** Consiste em uma pesquisa qualitativa, realizada com 32 alunos matriculados na disciplina de Fisioterapia neurológica, no período de agosto de 2018 a junho de 2019. Como objeto facilitador do estudo foi utilizado um perfil do instagram (@fisioneurologicauni). Os alunos foram divididos em duplas e a cada semana ficaram responsáveis em compartilhar informações aos leitores sobre patologias neurológicas e técnicas de tratamento Neurofuncional. As atividades incluíam postagens de fotos, vídeos, games, com uso de enquetes e hashtag para divulgação do perfil. Cada atividade foi pontuada e os alunos que obtiveram a melhor pontuação, foram premiados. Ao final os alunos relataram a percepção sobre a atividade realizada através de perguntas disparadoras. **RESULTADO** Os comentários pertinentes ao estudo foram: melhor assimilação do conteúdo; um método eficaz para revisão de prova; o fácil acesso a rede social; conhecimento de forma dinâmica e interativa e obter conhecimento fora da sala de aula. Uma porcentagem de 100% dos alunos relatou que houve uma melhora no aprendizado com a atividade. Esse percentual se confirma quando os alunos foram questionados sobre pontos positivos da atividade: atividade dinâmica em grupo; aprender de forma simples e o estímulo pela a competição. E o ponto negativo: atividade no período de prova. **Conclusão** Ao analisar os resultados podemos concluir que o método apresentou vantagens, bem como as atitudes e

1 – Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nayanasilvaa@hotmail.com

2 – Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, thatyllaalmeida@hotmail.com

3 – Orientadora, Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, karolinesnb@gmail.com

habilidades de metodologia ativa. Percebemos por meio do relato dos alunos que o uso das redes sociais foi promotor de aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Redes sociais; Internet; Aprendizagem; Fisioterapia; Neurológica

PRÁTICA DE SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO METODOLOGIA ATIVA NAS MONITORIAS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Vitória Façanha Arruda¹

Daniella Mara Lopes Coelho ²

RESUMO

INTRODUÇÃO:A disciplina de avaliação funcional tem grande importância no desenvolvimento acadêmico e profissional, por ser um dos primeiros passos tomados para aguçar a construção de raciocínio lógico e um senso crítico fisioterapêutico. Através dela que podemos planejar uma conduta coerente de tratamento, e por isso é uma disciplina de muita importância na grade curricular. Devido ao grande leque de conteúdos e informações que a disciplina engloba principalmente práticos, a monitoria é uma ferramenta chave no auxílio ao êxito dos alunos na disciplina. A monitoria é um processo de ensino e aprendizagem muito eficaz no desenvolvimento e enriquecimento acadêmico devido à troca de conhecimento entre monitor e docente, onde o monitor, também, é um mediador direto na facilitação da compreensão dos conteúdos. Em virtude ao que foi mencionado, o principal recurso utilizado em monitorias para consolidação da matéria eram as práticas assistidas que simulavam casos clínicos no qual abordavam o conteúdo prático e teórico. Dessa forma os alunos tinham que conectar as informações e traçar um raciocínio clínico eficiente para avaliar um paciente fictício. Essa forma metodológica foi importante para condicionar uma segurança nos alunos durante as provas praticas. **OBJETIVOS:**Relatar uma experiência na monitoria de avaliação funcional no curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus, com o uso de simulações clínicas.**METODOLOGIA:**Trata-se de um estudo descritivo na

¹ Discente, Fisioterapia, UNICHRISTUS, vifacanha@gmail.com

² Mestre em Educação em Saúde, UNIFOR, Docente do Curso de Fisioterapia UNICHRISTUS, daniellamara@yahoo.com.br

forma de um relato de experiência, o qual narra uma prática assistida de simulação clínica com os discentes do terceiro semestre da disciplina de Avaliação Funcional, do curso de Fisioterapia, durante os semestres 2018.2 e 2019.1. Dessa forma, foi abordada a importância da resolução de casos clínicos relacionado ao conhecimento prévio dos alunos sobre avaliação funcional. **RESULTADOS:** Por meio das práticas de resolução de casos clínicos, os alunos conseguiam obter maior êxito na consolidação dos conteúdos da disciplina, por conseguinte, mais segurança na resolução das provas. **CONCLUSÃO:** Foi constatado que as práticas assistidas de resolução de casos clínicos como metodologia de ensino tem grande aceitação entre os alunos e tornam mais fácil a consolidação do conteúdo. Em longo prazo instiga a construção de raciocínio clínico lógico que é necessária para um bom desempenho da profissional.

Palavras-chave: Monitoria, avaliação funcional, metodologia ativa, Casos clínicos.

PRÁTICAS ASSISTIDAS COMO METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Alves de Araújo¹

Lucas Lima Batista²

Daniella Mara Lopes Coelho³

RESUMO

Introdução: a disciplina de Anatomia Humana II possibilita ao aluno conhecer e estudar o corpo humano, de modo funcional, no que se refere ao aparelho locomotor e respiratório, em que serão abordadas as estruturas em seu aspecto morfológico e de relação com órgãos afins, fazendo analogia entre variações anatômicas relacionadas com a idade, as raças, o sexo e o biótipo, favorecendo, assim, o conhecimento desde o mais simples aos mais complexos. Os conteúdos da disciplina são abordados, inicialmente, de forma teórica e, seguidamente, é realizada a prática nas peças anatômicas no laboratório de anatomia humana. Com base no que foi mencionado, foi realizada uma prática assistida com os monitores, com o intuito de ministrar uma aula de mobilização articular vertebral, baseada no conteúdo sobre coluna vertebral, na qual se integrou o conteúdo teórico à prática, fora do laboratório de anatomia humana, gerando uma maior integração e um entendimento do corpo humano. A mobilização articular consiste em movimentos passivos lentos, em grande amplitude, que visam à recuperação das disfunções de movimentos artrocinemáticos, ou seja, melhora a congruência articular, diminui o atrito mecânico na articulação, a dor e o edema, e, por consequência, sua função biomecânica, podendo ser tanto movimentos acessórios, como fisiológicos ou combinados. Como monitores, consideramos que, a partir das práticas assistidas, como um processo didático, torna-se mais fácil o aprimoramento do ensino, pois se amplia a possibilidade de os alunos aprenderem a importância do conteúdo abordado com a formação profissional. **Objetivo:** relatar uma experiência na monitoria de Anatomia

¹Graduanda, Fisioterapia, UNICHRISTUS, raquel.alves0505@hotmail.com

²Graduando, Fisioterapia, UNICHRISTUS, lucasilmabatista18@gmail.com

³Mestre em Educação em Saúde – UNIFOR, Docente do Curso de Fisioterapia Unichristus, daniellamara@yahoo.com.br

Humana II no curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus, com o uso de práticas assistidas. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo na forma de um relato de experiência, o qual narra uma prática assistida para os discentes do segundo semestre da disciplina de Anatomia Humana II, no curso de Fisioterapia, durante os semestres 2018.2 e 2019.1. Para tanto, foi abordada a importância da mobilização vertebral, relacionada ao conhecimento dos alunos com a palpação da coluna vertebral. **Resultados:** por meio das práticas assistidas, os alunos obtiveram maiores habilidades individuais e em grupo; com isso, passaram a consolidar os conteúdos abordados e, conseqüentemente, melhoraram o desempenho na disciplina. **Conclusão:** foi constatado que as práticas assistidas como forma de ensino, envolvendo a palpação vertebral, tornam mais fácil a compreensão do conteúdo, permitindo uma visão mais ampla e contribuindo, em longo prazo, para a formação profissional.

Palavras-chave: Anatomia. Monitoria. Mobilização Vertebral. Metodologia. Ensino.

SIMULADO PRÁTICO NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lara Kelly Carlos da Silva¹

Renata Bessa Pontes²

RESUMO

A disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional proporciona aos discentes conhecimentos no âmbito dermatológico, de recuperação físico-funcional dos distúrbios metabólico, vascular linfático e musculoesquelético. Propiciando a capacidade de avaliar, elaborar propostas de prevenção e de tratamento para as principais disfunções dermatológicas através de técnicas e recursos fisioterapêuticos. Utilizando de maneira correta as técnicas cinesioterapêuticas, os recursos terapêuticos manuais e eletro-termo terapêuticos, baseando-se em fundamentos teóricos e práticos. **OBJETIVO:** Utilizar na monitoria da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional um simulado prático, facilitando o aprendizado do aluno. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo do tipo relato de experiência, da prática de monitoria da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional que foi desenvolvida no período de agosto de 2018 a julho de 2019. A monitoria consistiu em aulas teóricas e práticas sobre os conteúdos abordados em sala de aula, utilização de slides, artigos científicos, atividades tira-dúvidas, estudos dirigidos e simulados práticos. **Resultados:** A realização do simulado prático dentro da monitoria de Fisioterapia Dermatofuncional traz confiança, estímulo e encorajamento aos alunos para realizarem a prova prática que é realizada no NP3, tendo em vista que os mesmos já dispõem de uma certa manualidade nos equipamentos adquiridos durante as aulas práticas de monitoria. **CONCLUSÃO:** A monitoria traz grandes benefícios não somente para o monitor, levando em conta que os alunos e os professores são também grandemente favorecidos. Contribuindo de forma significativa para uma formação integrada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão durante a graduação. Favorecendo grandemente para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Palavras-chave: Dermatofuncional, monitoria, simulado, Fisioterapia, prática.

USO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO- APRENDIZAGEM DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

David Bruno Braga de Castro¹
Analuiza Brito Barros²
Magnely Moura do Nascimento³

RESUMO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) consiste em todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação. No âmbito educacional a utilização de TIC se faz cada vez mais necessária, pois o educando já nasce inserido em um ambiente cercado por novas tecnologias. Como exemplos de TICs usados no ensino estão as plataformas interativas e os aplicativos usados em smartphones. O Socrative é um software online, uma multiplataforma, com ferramentas de acesso gratuito. Nele, professores podem criar salas de aula virtuais para acesso de modo interativo e simultâneo para até 50 pessoas. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uso do aplicativo *Socrative* como ferramenta de ensino-aprendizagem na monitoria de Bioquímica. Participaram dos simulados online usando o software *Socrative* 43 alunos regularmente matriculados na disciplina de Bioquímica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus. Os simulados foram aplicados de agosto a dezembro de 2018 sempre ao final de cada período como forma de revisão. Em cada semestre foram aplicados três simulados seguindo os conteúdos abordados no plano de ensino. O primeiro simulado contemplou os seguintes assuntos: água, pH, tampões, distúrbios do equilíbrio ácido-base e proteínas. O segundo simulado abordou os temas: lipídios e carboidratos e o terceiro simulado foi sobre metabolismo das biomoléculas. Cada simulado continha 10 perguntas objetivas. A turma foi dividida em grupos de 2 a 4 alunos para a aplicação da atividade. Ao final das atividades foram gerados dois tipos de relatórios: relatório

¹ Acadêmico, Curso de Fisioterapia, Monitor da disciplina de Bioquímica, davidbragac@gmail.com.

² Acadêmico, Curso de Fisioterapia, Monitor da disciplina de Bioquímica, analuizabb07@hotmail.com.

³ Docente, Curso de Fisioterapia, Professora da disciplina de Bioquímica, magnelym@gmail.com.

geral e relatório individual de cada grupo. Os relatórios gerados foram baixados na extensão pdf. O software *Socrative* mostrou ser uma ferramenta adequada para obter a atenção dos alunos e diversificar as possibilidades de abordagem dos conteúdos na monitoria de Bioquímica. Entretanto, vale ressaltar que o aplicativo é apenas um software e que sem uma metodologia planejada e apropriada ao ensino, não é garantia de aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Bioquímica, Socrative, Monitoria, TICs

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA EM PNEUMOPATAS CRÔNICOS

Janille Karem Moura Santos¹
Caian Guimarães Lima Façanha²
Márcia Cardinalle Correia Viana³

RESUMO

Introdução: As doenças respiratórias crônicas representam um dos maiores problemas de saúde mundialmente. Dentre elas, destaca-se a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) que é definida como limitação crônica do fluxo aéreo expiratório, associada à uma resposta inflamatória avançada das vias aéreas e ocupa a terceira causa de morte em nível mundial. Devido à degradação pulmonar da DPOC, o indivíduo apresenta redução da força muscular respiratória e do limiar da dispneia, provocando redução da tolerância ao exercício e da qualidade de vida. A técnica de conservação de energia é caracterizada como mecanismo que visa diminuir o gasto energético durante a realização de atividades da vida diária, reduzindo os sintomas de dispneia e aumentando a funcionalidade dos indivíduos.

Objetivo: Utilizar a técnica de conservação de energia para pacientes pneumopatas crônicos. **Método:** Através de uma cartilha criada como produto da monitoria da disciplina Fisioterapia Pneumológica, as técnicas de conservação de energia são demonstradas para utilização. O material educativo é destinado para os alunos da disciplina e para os pacientes com DPOC que se encontram em atendimento no Projeto de Extensão Respirar, da Clínica Escola de Fisioterapia. O designer gráfico da cartilha foi realizado através do Software Illustrator CS6 Portable. **Resultados:** A cartilha contém seis páginas, constando de capa, o conteúdo teórico, as imagens e a bibliografia. Foi elaborada com informações gerais sobre a patologia e sobre a técnica de conservação de energia. Nas demais páginas constam fotos dos monitores realizando a técnica de conservação de energia nas diversas atividades de vida diária, como amarrar o cadarço e apanhar objetos no chão, bem como imagens retratando o fortalecimento de membros superiores utilizando a técnica

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, janillekmoura@gmail.com.

² Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, caianglima@gmail.com.

³ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública, Docente do Centro Universitário Christus, marciacorreia@hormail.com.

através das diagonais de kabat. **Conclusão:** O uso das técnicas de conservação de energia possibilita aos pacientes lidar melhor com a sintomatologia da DPOC e conseqüentemente melhora sua funcionalidade, assim como, permite aos alunos maior conhecimento sobre essa a utilização dessa técnica.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Consumo de Energia, Pneumopatias, Qualidade de vida, Fisioterapia.

UTILIZAÇÃO DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

Caroline de Oliveira Viana¹

Mayara Cristina Lima Martins²

Luciano Nogueira Lopes Filho³

RESUMO

O ensino tradicional é focado no professor, este é autoridade dentro da sala de aula e encarregado do processo educativo. Com a finalidade de dinamizar o ensino e gerar um aluno responsável pelo seu processo de aprender foram desenvolvidas metodologias ativas de ensino, dentre elas está a gamificação que tem como princípio teórico a autonomia do discente que deverá utilizar seus saberes acumulados e tornar-se ativo em sala de aula levando o professor a exercer um papel de mediador estimulando um aluno crítico, reflexivo e participativo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implementação da metodologia ativa intitulada “Cinesiogame” na monitoria de Cinesioterapia e Biomecânica. **METODOLOGIA:** Foi realizada com alunos regularmente matriculados no terceiro, quarto e quinto semestres do curso de Fisioterapia da Unichristus, que estavam cursando a disciplina em questão e aqueles que já passaram da disciplina, com o propósito de gerar interdisciplinaridade. A metodologia ativa intitulada “Cinesiogame” foi feita com base no conteúdo de anatomia palpatória. Foi elaborado pelas monitoras um jogo de tabuleiro que utilizava cartas na qual cada uma correspondia a um músculo do corpo humano, cada carta possuía quinze dicas sobre o músculo oculto. No dia da aplicação do game a turma foi dividida em dois grupos, o grupo da vez escolhia um número de um a quinze que correspondia a uma dica, o grupo oposto que possuía a carta deveria falar a dica escolhida, se o grupo da vez soubesse a resposta certa,

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus. E-mail: Vianacaroline5@gmail.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus. E-mail: Limacmay@outlook.com

³ Docente e Mestre em Ciências Fisiológicas pela UECE, Fisioterapia, Centro Universitário Christus. E-mail: Nogueirabiomec2@gmail.com

ganhava a rodada e andava o número de dicas correspondente às que sobraram no tabuleiro. Se não soubesse, pedia novas dicas até o momento que conseguisse descobrir o músculo oculto. Ganhou o jogo o grupo que chegou primeiro ao final do tabuleiro. **RESULTADOS:** O “Cinesiogame” cumpriu bem o seu papel, estimulou os alunos por meio de uma competição saudável, resgatou conhecimentos de conteúdos imprescindíveis para a faculdade e a vida profissional, englobou alunos de outras disciplinas sendo um ótimo meio de gerar interdisciplinaridade, incentivou a participação ativa, fugiu do ensino tradicional em que o aluno é apenas ouvinte e permitiu que os alunos medissem seu nível de compreensão em relação a matéria. **CONCLUSÃO:** Com isso percebemos que a utilização da gamificação no ensino da Cinesiologia e Biomecânica é uma boa ferramenta de apoio as aulas, sendo assim uma possível estratégia pedagógica utilizada por professores e monitores em diversas disciplinas.

Palavras-chave: Jogos, Cinesiologia aplicada, Palpação, Músculos, Aula.

UTILIZAÇÃO DE JOGO DE TABULEIRO COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE FIOLOGIA DO EXERCÍCIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Natália Trindade Viana ¹

Virgínia Maria Bezerra Malveira ²

Fernanda Yvelize Ramos de Araújo ³

RESUMO

Introdução: Os jogos educativos são uma metodologia ativa importante, uma vez que o indivíduo se torna diretamente envolvido no processo de ensino e aprendizagem, contrário do ensino padrão em que as respostas são oferecidas. Assim, os jogos podem ser um método interativo e incentivador para estudar o conteúdo proposto, aprimorado por relações em grupo, competição e distração. O uso de jogos lúdicos estabelecem um recurso participativo e incentivador, apto por gerar conhecimento e possibilitar a comunicação, além de simplificar a abordagem de temáticas e o debate de situações, desenvolvendo o interesse e o desejo em obter mais conhecimentos. O jogo de tabuleiro tem como finalidade instigar os alunos da disciplina de fisiologia do exercício, a uma experiência em que o processo educativo é favorecido, por meio da união entre conhecimento, discussão, reflexão, comunicação e participação ativa dos alunos em sala de aula. **Objetivo:** Aplicar um jogo de tabuleiro como metodologia ativa de ensino-aprendizagem de fisiologia do exercício, com o intuito de ampliar o entendimento dos alunos sobre o tema: composição corporal. **Metodologia:** Foi construído um jogo de tabuleiro denominado: Fisiologia do Exercício - composição corporal. Esse jogo contém 54 casas e 112 cartas, sendo planejado de forma a atingir toda a turma e ampliar os conhecimentos sobre a temática abordada na monitoria, no período de 2018.2 e 2019.1. **Resultados:** Para a produção do jogo, foi analisado jogos de tabuleiros disponíveis, verificando os princípios: qual percurso a ser seguido, ponto de chegada, regras, entre outros. A metodologia aplicada funciona como um jogo de tabuleiro, em que o participante utiliza um dado para atingir uma casa. Dependendo do número obtido, o aluno retira uma carta. As cartas traziam perguntas sobre composição corporal (casa roxa); desafios sobre a execução de exercícios (casa

amarela); premiações (casa rosa); perguntas sobre a prática da temática (casa verde); executar a prática (casa *adipômetro*); “prendas” (casa vermelha); e rodada sem jogar (casa das “grades”). Os participantes utilizaram pinos da cor branca, amarelo, rosa e preto. **Conclusão:** A utilização da metodologia ativa com o uso do jogo de tabuleiro no processo ensino-aprendizagem é um diferencial na monitoria, visto que a atividade demonstrou, de forma geral, êxito no alcance dos objetivos pretendidos, dada a grande receptividade e interesse dos alunos frente à atividade desenvolvida. Além disso, proporcionou de forma relevante para o desempenho dos discentes na disciplina, pois com o lúdico surge à oportunidade de conhecimento mais satisfatório, em qual o educador atua como facilitador e os conhecimentos prévios do indivíduo são reconhecidos.

Palavras-chaves: Atividades Lúdicas, Fisiologia Do Exercício, Jogo de tabuleiro, Monitoria, Fisioterapia.

¹ Graduanda, Fisioterapia, Discente, nataliatrindade1998@outlook.com

² Graduando, Fisioterapia, Discente, , vimaria.fisio@gmail.com

³ Doutora, Fisioterapia, Docente, fernandayvelize@hotmail.com

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Analuíza Brito Barros¹

David Bruno Braga de Castro²

Magnely Moura do Nascimento³

RESUMO

A Bioquímica está presente em todos os cursos da área de Saúde e é definida como uma disciplina de grau de dificuldade elevado. Por isso, diversas metodologias de ensino têm sido desenvolvidas na tentativa de amenizar a dificuldade dos estudantes. Entre estas metodologias citamos a gamificação. O processo de gamificação pode ser conceituado como a utilização de elementos de jogos com o intuito de motivar, engajar e melhorar a experiência dos alunos permitindo melhoria da aprendizagem e aumentando o interesse dos alunos pela disciplina. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de utilização de metodologias ativas na monitoria de Bioquímica para acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus. Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro denominado de “Sobe e desce”. O jogo “Sobe e desce foi criado na intenção de ser uma alternativa didática e dinâmica para auxiliar na revisão e fixação de conceitos abordados no terceiro período do semestre. Os conteúdos explorados nesse jogo foram: lipídios, *Diabetes Mellitus* e integração metabólica. Cada uma das perguntas foi identificada pelas cores: amarelo e azul. As casas em amarelo eram perguntas sobre o conteúdo de lipídeos e *Diabetes Mellitus*, e as casas em azul continham perguntas sobre integração metabólica. Todos os conteúdos já haviam sido explicados pelo professor em sala de aula e os alunos foram avisados para revisarem o conteúdo antes de ir para a monitoria em questão. Foi utilizado um dado gigante para decidir qual grupo começaria, e posteriormente para andar as quantidades de casas que mostrasse no dado. O tabuleiro tinha um desenho de cobra (com cabeça e cauda) e de escada. Quando o grupo parasse em uma casa onde tinha a cabeça da cobra, eles cairiam para onde estava a cauda da cobra. Do mesmo modo, que se eles parassem no início da escada, subiriam para o topo da mesma. A equipe que chegasse primeiro ao troféu, ganhava a competição.

¹Acadêmico, Curso de Fisioterapia, Monitor da disciplina de Bioquímica, analuizabb07@hotmail.com.

²Acadêmico, Curso de Fisioterapia, Monitor da disciplina de Bioquímica, davidbragac@gmail.com.

³ Docente, Curso de Fisioterapia, Professora da disciplina de Bioquímica, magnelym@gmail.com.

O jogo de tabuleiro “Sobe e Desce” mostrou ser uma ferramenta adequada que pode ser utilizada na aplicação de atividades de revisão da monitoria de Bioquímica. A aplicabilidade do jogo é facilitada pela sua estrutura física simples, o que permite o seu uso no mesmo espaço onde são ministradas as aulas. O “Sobe e desce” pode ser ainda aplicado em diferentes momentos da disciplina já que é possível selecionar os conteúdos a abordar.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Monitoria, Gamificação, Bioquímica, Ensino.

Utilização do Instagram como meio educativo de palpação muscular

Mayara Cristina Lima Martins¹

Caroline de Oliveira Viana²

Luciano Nogueira Lopes Filho³

RESUMO

O uso de redes sociais como ferramenta educacional é crescente, principalmente no Instagram que é uma plataforma de compartilhamento mais popular da atualidade. “Cinesiologando” é um perfil criado com intuito de expandir conhecimentos da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica, visto que, os alunos da disciplina tinham a necessidade de utilizar os vídeos de palpação muscular na prática fora dos horários de monitoria. **OBJETIVO:** Utilizar o Instagram como ferramenta educacional do conteúdo de palpação muscular para os alunos de monitoria da disciplina de Cinesiologia e Biomecânica. **MÉTODO:** Os vídeos foram gravados com dois alunos da disciplina durante a monitoria, ambos assinaram o TCLE. “Cinesiologando” aborda o conteúdo de anatomia palpatória através de publicações no feed, caixas de perguntas, enquetes e quiz para interagir com os alunos da monitoria e outros usuários que possuem o interesse no conteúdo. As postagens dos vídeos eram feitas no feed com o passo a passo da palpação muscular, origem, inserção e ação do músculo em questão. O “plantão tira-dúvidas” funcionava de segunda à sexta-feira, as respostas eram feitas tanto para público por meio de respostas dos comentários das publicações, quanto no privado por meio do “direct”, uma ferramenta do Instagram. **RESULTADO:** Houve grande interação dos usuários com o perfil, que cresceu diariamente com as publicações realizadas e com o aumento do número de seguidores. Os alunos tiravam dúvidas online com as monitoras que administravam o perfil em horários diversos fora dos encontros semanais na faculdade. **CONCLUSÃO:** Devido a sua relevante aplicabilidade, o perfil “Cinesiologando” tornou-se uma técnica de ensino-aprendizado de grande conhecimento não só para os alunos da monitoria, mas também para as monitoras devido a maior relação com os alunos e com a disciplina.

Palavras-chave: Monitoria, Cinesiologia, Biomecânica, Anatomia Palpatória.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, limacmay@outlook.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, vianacaroline5@gmail.com

³ Docente e Mestre em Ciências Fisiológicas UECE, Fisioterapia, Centro Universitário Christus,

VIVÊNCIA PRÁTICA DE FISIOTERAPIA CRANIOMANDIBULAR NA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Andréia Cristina Cardoso Pascoa¹
Elisa Maria Monteiro de Almeida²
Mariana Lima Fernandes³
Karoline Sampaio Nunes Barroso⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sistema estomatognático é composto por um conjunto complexo de estruturas que podem ser divididas em estáticas, passivas e dinâmicas, ativas que estão frequentemente vulneráveis a alterações funcionais ou patológicas. A disciplina de Fisioterapia Craniomandibular aborda a anatomia desse sistema, avaliação e tratamento nas disfunções craniomandibulares. As metodologias ativas identificam-se como diferentes modelos e estratégias, constituindo alternativas para o processo de ensino-aprendizagem, com diversos benefícios e desafios.

OBJETIVO: Descrever a percepção dos alunos sobre a vivência prática na disciplina de fisioterapia craniomandibular. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, com os alunos da disciplina de Fisioterapia craniomandibular. A vivência prática por meio de um atendimento a paciente com disfunção temporomandibular foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia Unichristus, no mês de junho de 2019, durante uma aula de monitoria, supervisionada pela professora da disciplina. O atendimento foi dividido em: avaliação, intervenção e reavaliação. Ao término, os alunos produziram um relatório e responderam a um questionário sobre a atividade, contendo perguntas disparadoras sobre a percepção da vivência prática.

RESULTADOS: Participaram do estudo oito alunos. Todos relataram a importância da atividade no raciocínio clínico e aplicação na prática dos conhecimentos teóricos. Segundo relato de alguns participantes: “Foi uma experiência incrível, uma ótima oportunidade de ter o contato diretamente com o paciente nessa área, de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a disciplina”. “A gente pode entender melhor as aulas teóricas através da vivência prática, além de ter um contato direto com o paciente”. **CONCLUSÃO:** Com esse trabalho concluímos que a percepção

¹ Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, andreiac.pascoa@hotmail.com

² Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, elisamaria-20111@hotmail.com

³ Docente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, fisiomarianalf@yahoo.com.br

⁴ Docente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, karolinesnb@gmail.com

dos alunos sobre a vivência realizada foi positiva no ensino e aprendizagem e mostra a importância de oportunizar aos alunos experiências práticas dentro da disciplina e da monitoria.

Palavras-chave: Monitoria, Fisioterapia, Craniomandibular, Metodologia Ativa, Aplicação prática.

“Quiz de Bioquímica”: uma metodologia ativa como estratégia acadêmica de estudos em bioquímica para discentes de enfermagem

Patricio Mesquita Barbosa¹
Regilanne Maria C. S. Rocha²
Greicy Coelho Arraes³

RESUMO

Introdução: o campo da educação vem passando por grandes transformações nos últimos anos, em especial, nas concepções e técnicas de ensino. Os desafios na formação de jovens e adultos em um cenário acadêmico com tecnologia de *smartphones* e internet, dos quais fazem uso diário, se faz necessário o uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem. A disciplina de bioquímica para os discentes de enfermagem é bastante desafiadora pois é sugerida no primeiro semestre e requer a evocação de conhecimentos, muitas vezes, esquecidos do período escolar. Desta forma faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias que promovam e estimulem o estudo desta disciplina. **Objetivo:** O objetivo do “Quiz de Bioquímica” é auxiliar os alunos no estudo e aprendizado dos assuntos abordados em Bioquímica através de perguntas e respostas de múltipla escolha que são disponibilizadas e respondidas durante todo semestre, onde ao final, será aplicado o *Quiz* para medir o nível de envolvimento e compreensão do que foi estudado ao longo do semestre. **Metodologia:** foram disponibilizadas virtualmente perguntas abertas e de múltipla escolha sobre cada matéria ministrada em sala de aula. No plano de ensino, havia uma data que precedia a última avaliação institucional para a realização do *Quiz*. A performance do discente no *Quiz* também possui caráter de avaliação institucional, visto que anota alcançada poderia fazer parte da sua nota final. Todas as perguntas utilizadas no *Quiz* eram baseadas nos exercícios propostos pelo monitor. A atividade foi aplicada no auditório da UNICHRISTUS em formato tipo *game show*. **Resultados:** Como resultado dessa produção técnica, foi obtido participação de mais de 95% da turma e o desenvolvimento da atividade de forma lúdica e interativa. Cerca de 60% da turma alcançou cerca de 50% da pontuação total e 10% conseguiu alcançar a pontuação máxima. **Conclusão:** As atividades de monitoria e desenvolvimento desta atividade promoveu a facilitação do processo de fixação do conteúdo e pode ajudar os discentes em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico de forma lúdica, interativa, participativa e possibilitando um aprendizado emocionalmente positivo.

Palavras-chave: Bioquímica. Metodologia ativa. Monitoria. Jogos mentais.

¹ Patricio Mesquita Barbosa, Graduando em Enfermagem, Unichristus, pmesquita25@gmail.com

² Regilanne Maria C. S. Rocha, Graduando em Psicologia, UNIFOR, regilannemcsrocha@gmail.com

³ Greicy Coelho Arraes, Docente Unichristus, greicy_coelho@hotmail.com

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Lara Barroso Bastos Saraiva¹

Anna Paula Sousa da Silva²

INTRODUÇÃO: A Enfermagem é uma profissão que tem como visão a prestação do cuidado ao indivíduo fragilizado, então, faz-se necessário criar uma forma organizada e sistematizada de prestar este cuidado. Nesse contexto, a disciplina de Semiologia inclui a investigação, o estudo de sinais e sintomas apresentados pelo paciente e o exame físico se caracteriza por ser um conjunto de técnicas para avaliação física do paciente, sendo como integrante da etapa inicial do processo de Enfermagem dispondo de capacidades importantes para execução e do embasamento do pensamento do examinador. Os acadêmicos de Enfermagem vê o exame físico como algo temeroso, já que sua realização exige constante estudo e prática de como usar corretamente as técnicas. Contudo, a monitoria de semiologia tem como objetivo introduzir de maneira mais didática os conteúdos abordados em sala de aula e principalmente despertar o interesse dos graduandos pela carreira de professor a partir da experiência de iniciação à docência. Neste contexto, a monitoria tem o propósito de possibilitar a troca de conhecimento entre os alunos e o monitor. **OBJETIVO:** Enfatizar a importância da monitoria na disciplina de Semiologia e relatar experiência durante prática de iniciação à docência no curso de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado no laboratório de habilidades técnicas e em sala de aula do Centro Acadêmico Unichristus das turmas do terceiro semestre nos

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus- larabbastoss@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus- annapaula_ufc@yahoo.com.br

períodos de 2018.2 e 2019.1 sobre a monitoria de Semiologia do curso de Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram realizadas durante as aulas de monitoria simulações entre os alunos e monitora sobre como obter uma boa anamnese e histórico de Enfermagem. A anamnese é definida como a primeira fase processo de Enfermagem, no qual a coleta desses dados, permite ao profissional de saúde identificar problemas, determinar diagnósticos, planejar e implementar a sua assistência. É de real importância que os discentes tenham um pensamento crítico em analisar o paciente de forma holística, observando tantos os dados do estilo de vida, contexto social e psicossociais. Em seguida a continuidade do cuidado dar-se por meio do exame físico que consiste em técnicas propedêuticas como inspeção, palpação, percussão e ausculta que requer uma maior atenção do examinador para se obter um exame físico de qualidade. Com esse contexto, utilizando uma forma mais lúdica e interativa entre a turma facilita tanto o aprendizado como a interação interpessoal entre os acadêmicos. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Com a monitoria reforcei meu conhecimento sobre os conteúdos de semiologia, que é muito importante para uma boa base na graduação de Enfermagem, além ter uma visão de discente, um olhar mais crítico, domínio no assunto, que traz mais leveza e facilidade na desenvoltura com os alunos. Portanto, conclue-se que foi uma experiência enriquecedora, pois foram colhidos resultados com a satisfação dos estudantes e o aumento do número de participantes durante as monitorias e um maior vínculo entre monitora e discentes.

Palavras-chave: Monitoria, Enfermagem, Ensino, Semiologia, Anamnese, Exame Físico.

REFERÊNCIAS: SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.

SCHMITT, Márcia Danieli et al. CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus- larabbastoss@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus- annapaula_ufc@yahoo.com.br

EXPERIÊNCIA. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, [S.l.], v. 7, n. 1, dez. 2013. ISSN 2594-6412. Disponível em: <http://revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/3264>. Acesso em: 18 de set. 2019.

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus- larabbastoss@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus- annapaula_ufc@yahoo.com.br

A UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM DO CURSO DE ENFERMAGEM.

Elizabeth Mesquita da Silva¹
Leonardo Saboia de Sousa²
Francisca Taciana Sousa Rodrigues Maia³

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, cerca de 94,2% da população brasileira utiliza a internet para realizar pesquisas, procurar notícias, diversão ou mesmo para estudar, sendo estes últimos, 71% do total. Diante do contexto atual de mudanças sociais e econômicas, e considerando que os alunos são sujeitos de uma sociedade e estes, em sua grande maioria, trabalham e estudam, vê-se a necessidade de um ensino que possa adentrar em seu cotidiano a fim de promover atividades que o abordassem não apenas na sala de aula, mas também em atividades do seu dia a dia como a utilização de redes sociais, assim, aproximar e adaptar o processo de ensino e aprendizagem a necessidade de cada indivíduo. Dessa forma, a utilização de Tecnologias de Informação, promove maior interesse dos discentes além de facilitar seu aprendizado considerando a disponibilidade de conteúdo nas plataformas digitais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da utilização de uma plataforma de mídia digital para ensino de monitoria. **METODOLOGIA:** O planejamento e a realização foram durante o mês de Novembro de 2018, no Centro Universitário Christus (Unichristus) e na rede social Instagram da disciplina de Farmacologia. Primeiramente, foi realizada uma aula de monitoria sobre cálculo de medicamentos, assim, foram escolhidos temas para explicação como: cálculo de gotejamento, cálculo para transformação de soro glicosado e diluição de penicilinas. Assim, após a explicação dos temas propostos pelos alunos, estes relataram a necessidade de mais explicações e práticas sobre o assunto. Dessa forma, tendo em vista a necessidade dos discentes, foi realizado um vídeo explicativo na plataforma online

¹Acadêmica de Enfermagem sétimo semestre, UNICHRISTUS, elizabethmesqs@gmail.com.

²Acadêmico de Enfermagem nono semestre, UNICHRISTUS, leosaboia2015@gmail.com.

³Enfermeira, Doutora em Farmacologia, tacia7maia@gmail.com.

da disciplina, sobre o tema mais votado em sala de aula, sendo este a transformação de soro glicosado. Ademais, foi enviado um questionário com cálculos de medicamentos para que estes pudessem ser discutidos após a visualização da vídeo aula. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados da própria plataforma de mídia social, 73 pessoas acessaram ao vídeo, 43 dessas, salvaram o vídeo para posteriores visualizações. Dessa forma, foi observado uma maior aderência dos alunos ao método, uma vez que muitos não podiam comparecer às monitorias e também teriam o conteúdo para acessar em outros momentos. Ademais, durante a monitoria posterior, houve uma facilidade maior dos alunos com o cálculo a ser estudado e familiaridade com o conteúdo a ser abordado. **CONCLUSÃO:** Portanto, vê-se a importância de metodologias que ultrapassem os limites de sala de aula e adentra o cotidiano dos alunos, para assim, contribuir e diversificar os meios de ensino e aprendizagem além de estimularem os discentes. Ademais, a monitoria é uma experiência de ensino que contribui para a vida não apenas dos alunos da disciplina mas principalmente para o próprio monitor tendo em vista a possibilidade de adquirir e contribuir conhecimento. No contexto da graduação em saúde, vê-se a necessidade cada vez mais da experiência de ensino tendo em vista que estes alunos um dia serão educadores em saúde não apenas em salas de aula mas também nas comunidades em que se inserem.

Palavras-chave: Ensino, Monitoria, Tecnologias de Informação, Enfermagem, Mídias Sociais .

**A utilização de simulação realística na monitoria de Urgência e Emergência:
Um relato de experiência.**

Laiane Fernanda de Melo Bezerra¹

Rubens Nunes Veras Filho²

RESUMO

O exercício do enfermeiro na assistência em situações de urgência e emergência requer um raciocínio rápido, adequado e preciso permitindo que o profissional atue de forma eficaz possibilitando um aumento das chances de sobrevivência do cliente. Para isso, a educação superior precisa fornecer subsídios para que os acadêmicos de enfermagem se sintam responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. O programa de monitoria é uma ferramenta de apoio pedagógico onde existe uma interação direta entre docente-monitor e os demais discentes com o intuito de aprofundar conhecimentos, sanar dúvidas e fortalecer habilidades teórico-práticas. No intuito de estimular os discentes da disciplina de Urgência e Emergência, durante as monitorias, foram resolvidos casos clínicos e simulação realística, no qual esta última estratégia permitiu uma maior interação e participação entre os alunos e o monitor. Com isso, este trabalho objetiva relatar a utilização da simulação realística para o treinamento de uma parada cardiorrespiratória (PCR) realizada durante um dos encontros de monitoria. O uso da simulação realística na monitoria permite, tanto ao monitor quanto ao discente, desenvolver competências, autonomia, raciocínio crítico, trabalho em equipe, remover a ansiedade, exercício de liderança e, principalmente, aumento da autoconfiança. Foi percebido durante os encontros que possibilitavam o exercício da prática dos eventos em uma situação de emergência um maior envolvimento e participação por parte dos alunos e o aprimoramento dos protocolos frente a situações de emergência. Conclui-se que a utilização da simulação realística na monitoria favorece melhores oportunidades para a aprendizagem e para o exercício prático do tema abordado, contudo é necessário que o discente tenha adquirido a base do conteúdo previamente com o docente, pois a base teórica bem fundamentada beneficia o aumento do aprendizado na parte prática. É válido destacar que a utilização dessa estratégia de ensino na monitoria

¹ Acadêmico de Enfermagem da Unichristus. E-mail: laianefernanda@yahoo.com.br

² Docente do Curso de Enfermagem Unichristus, E-mail: rubensveras@hotmail.com

só é possível se bem planejada previamente com o professor da disciplina, pois podem surgir questionamentos ou situações que o monitor sozinho não consiga auxiliar os alunos.

Palavras-chave: Enfermagem. Monitoria. Urgência e Emergência. Simulação realística.

Referências Bibliográficas

Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, et al. A Simulação no ensino de enfermagem: uma análise conceitual. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2018;8:e1928

Ferreira RP, Guedes HM, Oliveira DWD, et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 8e:2508, 2018.

Teixeira INDO, Felix JVC. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. Interface- Comunicação, Saúde e Educação. 15(39), 1173-1184, 2011.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA COM A UTILIZAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE REVISÃO: INTEGRAÇÃO AULA TEÓRICA – MONITORIA

Nicole Cavalcante dos Santos¹

Francisca Taciana Sousa Rodrigues Maia²

RESUMO

Introdução. O conhecimento prévio do saber dos discentes sobre a temática discutida na aula teórica auxilia na organização, incorporação, compreensão e fixação das informações estabelecidas no plantão tira-dúvidas da monitoria. Assim, desempenhando, uma integração com os subsunçores, já existentes na estrutura cognitiva. Dessa forma, novos conceitos podem ser aprendidos à medida que haja outras compreensões relevantes, adequadamente clara e disponível na estrutura cognitiva do indivíduo. Diante disso, esta pesquisa tem como relevância mostrar a realização dessa estratégia de ensino na contribuição da aprendizagem significativa, possibilitando a formação com maior teor reflexivo, autônomo e crítico dos discentes de enfermagem, tendo como pergunta norteadora: A interação entre o conhecimento prévio dos alunos durante a monitoria contribui para a efetivação de uma aprendizagem significativa? Portanto, este estudo justifica-se pela necessidade de adoção de aulas com foco na concepção contemporânea do processo ensino-aprendizagem. **Objetivos.** Analisar o conhecimento prévio dos alunos da disciplina de farmacologia através da utilização de um instrumento de revisão. **Método.** Trata-se de um relato de experiência da discente de enfermagem elaborado mediante o programa de monitoria. Na experiência realizou a produção de uma atividade de revisão voltada para a integração resolutiva da aula teórica com a monitoria de farmacologia, estabelecendo a abordagem do conhecimento prévio. **Resultados.** Durante a vivência prática no programa de monitoria, a autora executou uma estratégia de ensino em formato de um instrumento de revisão a respeito das temáticas da disciplina de farmacologia, os antiinflamatórios não-esteroidais, os glicocorticoides e os tuberculostáticos, interligando, em todo o processo, a prática de enfermagem. Dessa forma, foi

¹ Discente do 8º semestre, Enfermagem, Centro Universitário Christus - Unichristus, nicolecavalcante12@hotmail.com

² Doutora em farmacologia, Enfermagem, Centro Universitário Christus - Unichristus, tacia7maia@gmail.com

organizada essa metodologia de forma que os alunos, individualmente, antes da resolução de dúvidas questionadas propriamente dita, realizaram o material com questionamentos dessas temáticas. Na realização do pré-teste, o mesmo foi utilizado com a finalidade de avaliar as dificuldades, e os conhecimentos dos discentes, como também as dúvidas e as curiosidades sobre o assunto, para que fosse possível posteriormente uma interação entre os conhecimentos prévios que o público alvo possuía a partir do que foi ministrado na aula teórica e os conhecimentos novos revisados pela monitora sobre o conteúdo, atingindo assim, a aprendizagem significativa. Ao final da análise, os alunos demonstraram o grau de satisfação positivo dessa metodologia, devido à troca de conhecimento e de experiências de forma dinâmica e ativa. **Conclusões.** Portanto, esse trabalho possibilitou uma nova experiência a acadêmica, onde identificou que a aplicação da metodologia foi eficaz para o conhecimento dos alunos. Ademais, constatou a necessidade de aulas com características que propiciem a articulação, a comunicação e a autonomia teórico-prática do binômio docente-discente, e, também, o planejamento de atividades integrativas, proporcionando uma conduta de aprendizagem eficiente.

Palavras-chave: Conhecimento prévio, Aprendizagem significativa, Instrumento de revisão, Farmacologia, Monitoria.

APLICAÇÃO DE MAPAS MENTAIS COMO MÉTODO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA

Jaira Yara Brandão de Araújo¹

Raphael Colares de Sá²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os mapas mentais são uma ferramenta pedagógica de organização de ideias por meio de palavras-chave, cores e imagens em uma estrutura que se irradia a partir de um centro. Os desenhos de mapas mentais beneficiam o aprendizado e aprimoram a produtividade pessoal (BUZAN, 1996). São utilizados não apenas como um método de memorização, mas como um meio de arquivar de forma inteligente as informações nele contidas, possibilitando a realização de revisões rápidas sobre os assuntos assimilados em formato de resumos, que sintetizem o entendimento das matérias (OLIVEIRA; ALENCAR, 2019). Diante disto, produzimos 11 mapas mentais dos principais assuntos abordados na disciplina de semiologia, com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem sobre os temas abordados. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da aplicação e aceitabilidade de mapas mentais como método de ensino-aprendizagem na monitoria da disciplina de Semiologia. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir da aplicação de mapas mentais e de um questionário discente online de avaliação desses mapas. Os mapas mentais foram disponibilizados no semestre de 2019.1 e o questionário aplicado em julho de 2019, tendo como público alvo os alunos da graduação em enfermagem cursando a disciplina de semiologia. Os mapas foram avaliados a partir de cinco critérios: conceitos claros, riqueza de ideias, criatividade na organização, lógica na organização e representatividade do conteúdo trabalhado. Estes critérios foram avaliados com pontuação de 0 a 5, onde 0 representava muito ruim e 5 representava excelente. **RESULTADOS:** Foi evidenciado um amplo uso dos mapas mentais durante o semestre e uma ótima aceitabilidade destes como método complementar de ensino da disciplina de semiologia, colaborando com o

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus, jybrandao@hotmail.com

²Enfermeiro do Instituto Dr. José Frota - IJF. Especialista em Transplante de Órgãos e Tecidos. Mestre em Ensino em Saúde. Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus, rapha.colares@hotmail.com

fortalecimento do aprendizado dos alunos. Os questionários online de avaliação, respondidos por 17 alunos, revelaram o nível de satisfação dos mesmos em relação aos mapas produzidos, no qual obtivemos os seguintes resultados de acordo com cada critério avaliado: Conceitos claros (pontuação 4 = 5,9% e pontuação 5 = 94,1%), Riqueza de ideias (pontuação 4 = 5,9% e pontuação 5 = 94,1%), Criatividade na organização (pontuação 4 = 5,9% e pontuação 5 = 94,1%), Lógica na organização (pontuação 4 = 5,9% e pontuação 5 = 94,1%) e Representatividade do conteúdo trabalhado (pontuação 4 = 11,8% e pontuação 5 = 88,2%). **CONCLUSÃO:** Os mapas mentais produzidos proporcionaram de modo satisfatório, uma importante colaboração no processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que foram amplamente utilizados e bem aceitos, mostrando-se ainda uma boa estratégia de suprir a limitada adesão às monitorias. Desta forma, os mapas mentais tornam-se um meio viável de atingir a todo o público, além de ser uma contribuição permanente para a disciplina, já que poderão ser utilizados em futuras monitorias.

Palavras-chave: mapas mentais, metodologia, ensino, aprendizagem, enfermagem.

APOSTILA COM EXERCÍCIOS RESPONDIDOS E COMENTADOS PARA O SUPORTE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA

Larissa Ellen de Sousa Façanha¹

Carolina Melo de Souza²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A apostila é um recurso amplamente utilizado na atualidade, estando presente do ensino fundamental ao ensino superior. Este recurso é um método moderno, de fácil acesso e de baixo custo para seus usuários. A disciplina de bioestatística é abordada nos semestres iniciais de cursos de graduação na área da saúde e, por se tratar de uma disciplina com caráter prático, a disponibilização de exercícios resolvidos e comentados pode facilitar o processo de ensino-aprendizado. **OBJETIVOS:** Produzir uma apostila com exercícios respondidos e baseada nos conteúdos propostos na disciplina, com o intuito de facilitar a aquisição dos temas presentes no conteúdo programado. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Inicialmente, a partir dos atendimentos realizados durante a monitoria, foram identificados os conteúdos programáticos que os alunos consideravam mais difíceis. Além disso, por meio da correção das atividades realizadas pelos alunos, foram detectados os tipos de erros mais comuns. Posteriormente, foram elaboradas as respostas comentadas dos exercícios. **RESULTADOS:** Foram abordadas questões sobre conceitos básicos de bioestatística, técnicas de amostragem, tipos de variáveis, distribuição de frequências, construção de tabelas e gráficos, medidas de tendência central e de dispersão, intervalo de confiança e testes estatísticos. As respostas apresentadas na apostila contaram com o detalhamento dos cálculos utilizados para a resolução de questões. Além disso, foram apresentados exemplos de erros comuns durante a resolução dos exercícios. **CONCLUSÃO:** A apostila produzida, por apresentar o conteúdo de modo mais acessível do que o encontrado em livros de bioestatística, e por focar nas

¹ Acadêmica de Enfermagem, 9º semestre Unichristus, larissafacanha1@gmail.com.

² Doutorado, Docente do curso de Enfermagem, carolbio31@gmail.com.

dificuldades apresentadas pelos alunos, é capaz de colaborar com o processo de aprendizado da disciplina de bioestatística.

Palavras-chave: Monitoria, Bioestatística, Processo de ensino-aprendizado, Apostila, Exercícios.

CONHECIMENTO COLETIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Vitória Silva de Aragão¹
Leilson Lira de Lima²
Gerarda Maria Araújo Carneiro³
Deborah Pedrosa Moreira⁴

Introdução: O grupo de estudo e pesquisa é um recinto para construção, reconstrução e aperfeiçoamento de conhecimentos, oferecendo a possibilidade de desenvolvimento coletivo e reflexões sobre os papéis de atualização constante na academia, tornando-se assim uma educação permanente para discentes e docentes. Diante disso, por meio deste relato, buscamos responder “Qual a importância do grupo de estudo e pesquisa no desenvolvimento acadêmico? ”.

Objetivo: Descrever a trajetória do grupo de estudo e pesquisa na formação acadêmica de enfermagem relacionada às tecnologias em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre ações desenvolvidas no Grupo de Pesquisa e Estudo sobre Cuidados de Enfermagem e Tecnologias em Saúde e suas contribuições para formação dos estudantes. O grupo é composto por seis acadêmicas de enfermagem de diferentes semestres e duas professoras orientadoras. As atividades foram realizadas no período de outubro de 2018 até setembro de 2019, com reuniões quinzenais as sextas feiras no Centro Universitário Christus e alguns encontros virtuais pelo aplicativo WhatsApp. Entre as atividades realizadas estavam às discussões de artigos e textos, reuniões, participação em eventos científicos, produções científicas como artigos, resumos e apresentações de trabalho, entre outras atividades acadêmicas. **Resultados e Discussões:** As atividades desenvolvidas geraram como resultado final um artigo de revisão, além da participação em diferentes congressos e apresentações de trabalhos. Além disso, as alunas foram despertadas para a articulação e a aproximação da tecnologia com

¹ Acadêmica, Enfermagem, Discente do Curso de Enfermagem Centro Universitário Christus, vitoriaaragao2010@hotmail.com.

² Mestre, Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus, leilsonlira86@gmail.com

³ Mestre, Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus, gerarda_gg@hotmail.com

⁴ Doutora, Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus, deborahpm@gmail.com

a saúde, inclusive servindo de base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de algumas alunas. Com isso podemos compartilhar as experiências podendo agregar conhecimentos tantos sobre tecnologias em saúde, como infectologia, saúde mental associados aos cuidados de enfermagem.

Conclusão: Tivemos a oportunidade de aprender e fazer juntos, de trabalhar com o coletivo com interesses comuns. Esse espaço foi um local de desenvolvimento pessoal e profissional pautados em conhecimentos científicos, experiências e vivências do grupo e das pesquisas que contribuíram para a formação acadêmica na enfermagem.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Ensino. Pesquisa. Tecnologia Educacional. Cuidados de Enfermagem.

CONSTRUÇÃO DE CARTILHAS COMO FORMA DE METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE GENÉTICA.

Isabele Pereira Gomes¹

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior²

RESUMO: A monitoria é uma atividade educativa utilizada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) que visa intensificar a aprendizagem e a cooperação entre discentes. A disciplina de genética estuda as relações do material genético com a célula, suas mudanças morfológicas e doenças genéticas. Outrossim, metodologias ativas é uma abordagem recente de ensino onde os alunos são protagonistas desse processo de aprendizagem. As metodologias ativas têm um papel fundamental no desenvolvimento crítico e na autonomia intelectual do indivíduo, tendo em vista sua intensa participação e o professor no seu papel como orientador. **OBJETIVO:** Analisar a produção de cartilhas para estudo de doenças genéticas como forma de metodologias ativas. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento das cartilhas ocorreu durante os anos de 2018.2/2019.1. Os alunos foram treinados para a produção das cartilhas. Cada cartilha deveria ter introdução, características físicas, sinais e sintomas, tratamentos e cuidado de enfermagem. Os temas foram sorteados em sala e a turma foi dividida em duplas. As cartilhas deveriam ter uma linguagem fácil e objetiva pois foram distribuídas pelas unidades de saúde para a comunidade. Durante o semestre ocorreram encontros com cada dupla para analisar o desenvolvimento de seu material. Todo o material foi entregue no final do semestre como uma nota de avaliação. Após serem feitas e entregues, foi produzido um formulário de processo avaliativo onde os alunos puderam avaliar e opinar sobre a atividade feita no final do semestre. **RESULTADO:** Foram produzidas 12 cartilhas, sendo as principais síndromes abordadas: síndrome de down, síndrome de Turner, síndrome de klinefelter, síndrome de Patau, síndrome de Edwards, síndrome “cri du chat”, autismo, hemofilia, câncer – leucemia mieloide crônica, câncer – leucemia

¹1. Graduanda do curso de Enfermagem, Unichristus. E-mail: isabelepgomescontato@gmail.com

²2. Professor-Doutor do Curso de Enfermagem, Unichristus, E-mail: eduribiologo@yahoo.com.br

mieloide aguda. A avaliação pelo formulário observou que 38,5% dos alunos acharam o nível de aprendizado excelente, 46,1% dos alunos avaliaram como muito bom, 7,7% dos alunos avaliaram como aprendizado moderado e 7,7% não respondeu; 77% dos alunos concordam completamente que os objetivos foram claros e 23% dos alunos concordaram apenas, 84,6% alunos concordaram completamente que o conteúdo da cartilha foi bem organizado e bem planejado e apenas 15,4% só concordaram; e 61,5% dos alunos concordaram completamente e 38,5% concordaram que a abordagem do professor e monitor foi satisfatória. **CONCLUSÃO:** Observamos que as metodologias ativas tiveram um impacto positivo sobre os alunos e que eles participaram de forma atuante, colaborativa e dinâmica em um processo que elucida e transcende a importância da participação mais direta dentro da disciplina de genética.

Palavras-chave: Metodologia ativa, Monitoria, Educação, Cartilha, Genética.

CONSTRUÇÃO DE UM GUIA DE CONSULTA RÁPIDA SOBRE SISTEMA NERVOSO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maisa Castro dos Santos da Silva¹

Joaquim José de Lima Silva²

RESUMO

O Programa de Iniciação à Docência abrange um meio enriquecedor de ensino-aprendizado, onde o aluno monitor adquire experiências vivenciadas de docente no que tange à elaboração de técnicas que visem à melhora e fixação do conteúdo revisado. Em decorrência disso, foi elaborado um Guia de Consulta Rápida sobre Sistema Nervoso destacando suas características e estruturas anatômicas, com o intuito de facilitar a captação do conteúdo e aplicar na prática profissional. **INTRODUÇÃO:** O Sistema Nervoso é dividido em Sistema Nervoso Central (SNC) e Sistema Nervoso Periférico (SNP). Devido à grande variedade de características próprias do SN e ainda por estas apresentarem estruturas anatômicas complexas, é notório que os alunos apresentam dificuldade para a compreensão deste sistema, visto que este possui diversos órgãos com suas particularidades. Tendo por base essa questão foi elaborado um Guia de Consulta Rápida, destacando suas características, órgãos e estruturas de forma dinâmica e interativa no decorrer das monitorias. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência vivenciada como monitora da disciplina de Anatomia Humana, do curso de Enfermagem da Unichristus, por meio de construção de um guia rápido, afim de facilitar o entendimento do processo de ensino-aprendizagem sobre o Sistema Nervoso. **METODOLOGIA:** Configurou-se como um relato de experiência, tendo sido realizado no Centro Universitário Christus – Unichristus em Fortaleza/CE, Campus Parque Ecológico, no período de Setembro de 2018 a Agosto de 2019, durante a vigência desta monitoria com acadêmicos do curso de Enfermagem foi elaborado um Guia de Consulta Rápida da disciplina de Anatomia Humana. O conteúdo abordado foi Sistema Nervoso, constituído por descrições de suas características, divisões, órgãos e questionário com perguntas e respostas. Aplicado por via rede social e em formato PDF. **RESULTADOS:** No início

¹ Acadêmica, Enfermagem, Centro Universitário Christus, maisacaastro@gmail.com.

² Orientador, Centro Universitário Christus, jjdelimasilva@gmail.com.

das aulas de monitoria sobre Sistema Nervoso foi visto que os alunos apresentaram dúvidas que caracterizavam a dificuldade de conciliar as características estruturais com os seus respectivos órgãos. Por base nisso, a construção do Guia de Consulta Rápida visou à melhoria e continuidade do ensino-aprendizado e ainda a possibilidade de revisão de conteúdo em outros semestres da graduação pelo fácil acesso tecnológico. As imagens, mapas mentais, textos objetivos e perguntas contidas no Guia, despertaram nos alunos o interesse de seu uso e a pesquisar de forma mais detalhada em outras fontes. **Conclusão:** Conclui-se que a elaboração do Guia rápido, estimula o aluno monitor a dinamizar essa prática e ainda abordar diferentes meios tecnológicos e de comunicação, proporcionando interação, informação e conhecimento, estimulando o trabalho colaborativo entre os alunos. Toda essa vivência é enriquecedora, única e vantajosa para todas as partes envolvidas.

Palavras-chave: Monitoria, Guia Rápido, anatomia, sistema nervoso.

Referências:

NETO, João. Sistema Nervoso. In: MARQUES, Elaine. **Anatomia e Fisiologia Humana**. 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2015.p.(129)- (151).

GOLDMAN. S. A. **Considerações gerais sobre sistema nervoso**. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais,-da-medula-espinal-e-dos-nervos/biologia-do-sistema-nervoso/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-o-sistema-nervoso>>. Acesso em: 30 de Janeiro de 2019.

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Beatriz Assunção Ferreira¹
Pedro Luiz Pereira Sales²
Iara de Sousa Rodrigues³
Ana Débora Assis Moura⁴
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas⁵

INTRODUÇÃO: O Grupo de Pesquisa e Ensino em Saúde Coletiva (GRUPESC), surgiu em 2018 com a necessidade de promover um ambiente onde docentes e discentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES), pudessem promover debates e desenvolvessem estudos sobre o tema da saúde coletiva. A realização de grupo de estudos e pesquisa potencializa o processo de aprendizagem do profissional e colabora para o desenvolvimento de pensamentos críticos e resolutivos. **OBJETIVO:** Descrever as atividades desenvolvidas pelo GRUPESC para potencializar a compreensão e o desenvolvimento de pesquisa no campo de saúde coletiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa e Ensino em Saúde Coletiva (GRUPESC), do curso de Enfermagem de um Centro Universitário localizado Fortaleza- CE durante o período de setembro de 2018 à setembro de 2019. **RESULTADO:** As reuniões presenciais ocorreram a cada 15 dias, com uma duração de 3 horas, era contempladas de convidados do Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de expor temas necessários para promoção do fortalecimento do SUS, além de estudar estruturas da pesquisas. No campo de produção o GRUPESC participou de quatro congressos nacionais e locais e dois congresso internacionais, com um total de 23 trabalhos apresentados em eventos nacionais e locais e 15 trabalhos em eventos internacionais. **CONCLUSÃO:** Com a intenção de abrir oportunidades diversas entre as vivências da teoria com a prática, despertando o poder reflexivo e crítico, assim, fortalecendo a conquistas de autonomias em suas ações na saúde. Contudo, o

¹ Graduanda, Enfermagem, Centro Universitário Christus, Beatrizferreiraassuncao@gmail.com.

² Graduando, Enfermagem, Centro Universitário Christus, pedro_sales123@outlook.com.

³ Enfermeira Mestre, Docente de Centro Universitário Christus, jararodrigues.lale2015@gmail.com.

⁴ Enfermeira Doutoranda, Docente do Centro Universitário Christus, anadeboraam@hotmail.com.

⁵ Enfermeiro Mestre, Docente do Centro Universitário Christus, salatiek@gmail.com.

GRUPESC, foi fundamentado a fim, de contribuir para novas propostas e desafios no campo de saúde, especificamente, Atenção Básica.

Referências:

Rossit Rosana Aparecida Salvador, Santos Junior Carlos Francisco dos, Medeiros Nara Maria Holanda de, Medeiros Lucilene Martorelli Ortiz Petin, Regis Cristiano Gil, Batista Sylvia Helena Souza da Silva. Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre educação interprofissional (EIP): narrativas em foco. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2018 [cited 2019 Sep 16]; 22(Suppl 2): 1511-1523. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601511&lng=en. Epub July 10, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0674>.

BITTENCOURT, Greicy Kelly Gouveia Dias; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 47, n. 2, p. 341-347, Apr. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200010&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200010>.

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA ATRAVÉS DA PLATAFORMA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Brena Samanda da Silva Oliveira¹

Priscila França de Araújo²

RESUMO

Um dos aspectos que têm se evidenciado no campo da saúde diz respeito à prática educativa desenvolvida pelos profissionais da área. Destaca-se, portanto à necessidade da implementação de um processo educativo com conteúdo específico, que favoreça o uso da vertente educativa progressista e de tecnologias educativas. A tecnologia educativa pode ser entendida como o resultado de processos concretizados a partir da experiência cotidiana e da pesquisa para os desenvolvimentos científicos, na construção de produtos e materiais. Um dos tipos, e de extrema importância para a enfermagem, é a tecnologia educativa utilizada entre educadores e educando, uma vez que contribui no ensino-aprendizagem relacionando aspectos teórico e prático. Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmico-monitor sobre no desenvolvimento de uma tecnologia educativa em uma plataforma de ensino à distância (EAD). Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educativa em uma plataforma EAD para alunos do quarto semestre, cursando a disciplina de semiótica do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Christus, durante os meses de março e abril de 2019. Elaborou-se um guia rápido sobre lesões de pele e coberturas, onde continha imagens de lesões, mais prevalentes no campo de estágio, destacando sua etiologia, características e coberturas adequadas para o tratamento, contendo aproximadamente 10 páginas, no tamanho 105x148,5mm, com a finalidade de esclarecer possíveis dúvidas durante o estágio. Observou-se uma boa adesão a atividade proposta, sendo estimulada a busca de conhecimentos, de forma inovadora, que proporciona uma melhor absorção do conteúdo. Alguns alunos apresentaram dificuldade ao realizá-la,

¹ Brena Samanda da Silva Oliveira, Enfermagem, Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Christus, brenasamanda@gmail.com.

² Priscila França de Araújo, Doutoranda em Saúde Coletiva- UFC. Docente do Centro Universitário Christus, ilaf Franca@yahoo.com.br

principalmente no que se refere a termos técnicos da enfermagem e discussão sobre o assunto, sendo necessários mais encontros de monitorias. Essa experiência contribuiu de forma positiva para minha vivência acadêmica e de futura profissional de saúde, pois foi possível vivenciar o papel do educador refletindo sobre a visão holística da estratégia de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância; Inovação; Monitoria; Semiotécnica; Enfermagem.

ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA NA FORMA DE UM GUIA DE ESTUDO PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM DE BIOQUÍMICA

Nataniel Martins Nepomucenoⁱ
Vitória Paulino Gonçalves
Delano José Macêdo Leiteⁱⁱ
Romário da Silva Lima

RESUMO

Introdução: As disciplinas básicas são fundamentais para construção de um alicerce rígido no desenvolvimento dos cursos superiores dos centros universitários. A necessidade de melhoria na qualidade de ensino aprendizagem e a busca de novos recursos para facilitar o aprendizado é essencial para motivar o aluno e diminuir as dificuldades encontradas. Apesar dos inúmeros recursos tecnológicos que existem na contemporaneidade ainda é visto no ensino superior metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais na qual o professor passa o seu conhecimento e os alunos aprofundam que foi dado por meio de livros e pouco utilizando as diversas ferramentas tecnológicas que estão disponíveis para facilitar o processo de aprendizagem, dessa forma deixando de aproveitar os recursos que podem só acrescentar na educação, mas também inovar e evoluir a educação. **Objetivo:** De acordo com esses nuances a monitoria de bioquímica, disciplina básica, propôs a elaboração e aplicação de um Guia de Estudo para os alunos do curso de enfermagem do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). **Metodologia:** Dessa forma, foi desenvolvido e utilizado o Guia de Estudo de bioquímica no curso de Enfermagem do Campus Parque Ecológico da UNICHRISTUS, no qual apresenta uma revisão de cada assunto da disciplina e uma lista de exercícios de fixação, que tem como objetivo auxiliar, juntamente, com os livros um melhor entendimento e aprendizado do conteúdo. Com o intuito de analisar o aprendizado, ao final do semestre 2019.1 desenvolveu-se uma pesquisa de satisfação, que foi analisada estatisticamente. **Resultados:** De acordo com a pesquisa 56,5% concordam totalmente que tiveram fácil compreensão dos assuntos abordados no Guia Prático, 35% concordam parcialmente e 8,5% não concordam nem discordam. 61% concordam totalmente que compreenderam mais facilmente a

disciplina com o direcionamento do guia prático, 30,5% concordam parcialmente, 4,25% não concordam nem discordam e 4,25% discordam parcialmente. 70% concordam totalmente que ao resolver as questões acerca do assunto o conteúdo ficou mais claro, 22% concordam parcialmente e 8% não concordam nem discordam. 87% concordam totalmente que consultariam o guia prático novamente, 9% concordam parcialmente e 4% não concordam nem discordam. 65% concordam totalmente que gostaram da qualidade das informações contidas no guia, 30% concordam parcialmente e 5% não concordam nem discordam. 87% concordam totalmente que o guia prático facilita no aprendizado da disciplina, 9% concordam parcialmente e 4% não concordam nem discordam. 82,5% concordam totalmente que indicariam o uso do Guia Prático nas aulas para outros acadêmicos, 13% concordam parcialmente e 4,5% não concordam nem discordam. **Conclusão:** Desse modo, concluiu-se que os alunos acreditam que o guia auxiliou e contribuiu para a melhora do ensino aprendizagem e que a utilização do Guia é relevante para um melhor entendimento da disciplina.

.

Palavras-chave: Guia de estudo, Bioquímica, Metodologia Ativa, Ensino,

1

ⁱGraduando, Enfermagem, Monitor Bolsista, nataniel.mart98@hotmail.com.

Graduando, Enfermagem, Monitor, romario.dasilvalima@gmail.com

Graduanda, Enfermagem, Monitora, vihgateslanza@live.com

ⁱⁱ Mestre, Biomedicina, Docente, delano.macedo39@gmail.com.

Facilitando o aprendizado de Anatomia Humana através da tecnologia

Laís Fernandes Melo Ferreira¹

Joaquim José de Lima Silva²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma disciplina de grande importância na formação de profissionais da área saúde é a Anatomia Humana, sendo uma das ciências médicas mais antigas que por meio dela se estudam funções e estruturas do corpo humano, e esta serve como base para outras disciplinas como fisiologia, semiologia, semiotécnica e entre outras. (SALBEGO et al., 2015; OLIVEIRA et al., 2018). Aplicado aos estudos no curso de Enfermagem, o professor trás tanto um aprendizado teórico como prático, por meio do programa de monitoria é possível ter um acadêmico-monitor para que se possa reforçar o que foi ensinado em sala de aula e tirar as dúvidas que os acadêmicos venham apresentar. Nesta disciplina bastante é comentado sobre a dificuldade de aprendizado, para facilitar e sair do meio monótono de ensinar Anatomia Humana, o avanço tecnológico ajudou ampliar as formas de ensino nas instituições. Como a tecnologia está inserida no dia a dia de todos, é proposto que o professor pense em novas práticas pedagógicas a serem aplicadas de forma mais dinâmica em sala de aula. (FORNAZIERO e GIL, 2003). Por meio dessa situação, a monitoria permite auxiliar nestas novas práticas pedagógicas, com a plataforma digital de ensino chamada Kahoot o monitor pode produzir um questionário de múltipla escolha onde os acadêmicos participaram online conectados aos seus celulares, para que desta forma se possa facilitar e complementar o processo de aprendizado da disciplina. **OBJETIVOS:** Desenvolver o aprendizado de Anatomia Humana de forma dinâmica usando a plataforma digital Kahoot como uma nova metodologia de ensino aplicado na monitoria da disciplina de Anatomia Humana. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, que pelo Kahoot foi aplicado um questionário online após uma revisão de assuntos desenvolvidos em sala de aula, realizado no período do mês de fevereiro a junho de 2019 no Centro Universitário Christus na Sede Benfica em Fortaleza/CE aos alunos do Curso de Enfermagem que cursam a disciplina de Anatomia Humana. Ao final da experiência

¹ Graduanda, Enfermagem, Centro Universitário Christus – Unichristus, laisfernandes53@gmail.com.

² Docente, Centro Universitário Christus – Unichristus, jjdelimasilva@gmail.com.

para que se pudesse saber da percepção dos acadêmicos ao método aplicado, foi feito um questionário de avaliação contendo cinco critérios: abordagem do conteúdo; facilidade no aprendizado; revisão do conteúdo; fixação do conteúdo; satisfação ao método. **RESULTADOS:** Mediante a avaliação feita pelos acadêmicos sobre suas percepções ao método, foram alcançados bons resultados, a média obtida de acadêmicos muito satisfeitos é de 60% e de satisfeitos é 40%, e não chegando a pontuar nenhuma insatisfação. A fixação do conteúdo que evidencia o aprendizado conquistado pelos acadêmicos obteve 75% de muita satisfação. Foi também observado que durante a aplicação do Kahoot pode se ver os acadêmicos interagindo entre eles, respondendo de forma descontraída o questionário. **CONCLUSÃO:** A utilização do Kahoot como uma nova estratégia de ensino aplicada a monitoria causou satisfação nos acadêmicos e aceitação do método, onde ocorreu interação e descontração entre eles proporcionando facilidade ao aprendizado e respondendo o questionário de forma dinâmica.

Palavras-chave: Dificuldade, aprendizagem, anatomia humana, enfermagem.

IMPORTÂNCIA DA DEGERMAÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE BLOCO OPERATÓRIO

Vitória de Sousa Diógenes Ribeiro¹

Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante²...

RESUMO

Introdução: A pele é constituída pela microbiota transitória e residente. A transitória coloniza a camada superficial e sobrevive por um curto período de tempo, sendo passível de remoção pela higienização das mãos. Já a microbiota residente, está aderida nas camadas mais profundas da pele e são menos prováveis de infecções por contato, uma vez que apresentam baixa virulência. Cabe-se dizer que o efeito da antisepsia da pele na redução da infecção do sítio cirúrgico foi historicamente demonstrado por Joseph Lister (1827-1912 e vem sendo um grande desafio para saúde, pois esta é uma importante medida de controle de infecção no processo cirúrgico. Diante disso, cabe ressaltar a importância da monitoria com um dos enfoques em degermação cirúrgica, uma vez em que o enfermeiro realiza todo o cuidado como coordenador e enfermeiro assistencial, analisando assim toda a equipe multidisciplinar, evitando dessa forma, infecções cruzadas. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada em monitoria de enfermagem em Bloco operatório acerca da importância da Degermação cirúrgica dos alunos de enfermagem do 6º semestre de uma universidade privada em Fortaleza-Ce. **Metodologia:** O presente trabalho constitui um estudo descritivo e reflexivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o 7º e 8º semestre do curso de enfermagem de uma Universidade privada em Fortaleza-Ce, como atividade de monitoria realizada no período de Agosto de 2018 até Agosto de 2019. **Resultados:** Nas monitorias voltadas para a temática em questão, foram realizadas aulas teóricas e práticas. As teóricas, eram aulas abordadas em sala de aula, realizando toda a explicação da teoria e da importância da degermação cirúrgica das mãos aos profissionais de saúde, para que assim sejam evitadas infecções em sítio cirúrgico. As aulas práticas, foram realizadas no laboratório de habilidades II. Na ocasião da reserva, foi preciso especificar todo o material em que seria utilizado. Como por exemplo, luvas estéreis, escovas para degermação, aventais, gorro, máscara, propés, compressas cirúrgicas,

¹ Graduanda em enfermagem. Centro Universitário Christus, vitoriadigenes@hotmail.com

² Enfermeira doutora em saúde coletiva, docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Christus, lauridiniz@yahoo.com.br

clorexidina degermante ou polvidine. Durante a aula foi observado que alguns alunos ficaram ansiosos em relação a ordem e realização da técnica, mas no desenvolvimento da prática tiveram suas dúvidas sanadas. **Conclusão:** O Estudo marcou a percepção do ensino aprendizagem para acadêmicos de enfermagem, frente á degermação cirúrgica das mãos. Pode-se afirmar que a degermação possui uma importância fundamental no período perioperatório, uma vez em que a mesma possui uma significância altíssima para a redução de infecção de sítio cirúrgico. Desta forma, é necessário que os acadêmicos de enfermagem, como futuros profissionais, possam apreender a maneira correta e correlacionar a importância de tal prática para a realização de procedimentos cirúrgicos, proporcionando ao paciente menos riscos de infecção.

palavras-chave: degermação cirúrgica das mãos, pré-operatório, infecção de sítio cirúrgico, microbiota, enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Kawagoe, JY. **Higiene das mãos: comparação da eficácia antimicrobiana do álcool - formulação gel e líquida - nas mãos com matéria orgânica** [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem; 2004. 132 p.
2. Adams AB. Surgical Hand Antisepsis: Where We Have Been and Where We Are Today. *Perioperative Nursing Clinics*, 2010; 5(4): 443-448.
3. ROSSETTO, Ericka. **Eficácia de três métodos de degermação das mãos utilizando gluconato de clorexidina degermante (GCH 2%)**. São Paulo. Vol.45. Dez.2011.

MAPAS METAIS E CASOS CLINICOS: RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE MONITORIA EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO

Jaciane Nunes Bento Lemos¹

Raphael Colares de Sá²

Emeline Moura Lopes³

RESUMO

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas são ferramentas complementares ao ensino tradicional, que promovem um processo de ensino e aprendizagem dinâmico e criativo (MAIA et al., 2012). Além disso, estimulam a constante comunicação e a busca de conhecimentos dos alunos, favorecendo uma evolução no aprendizado crítico-reflexivo, a construção de estratégias e o desenvolvimento de novas habilidades por meio do uso de recursos didáticos (BORGES et al., 2018). Os mapas mentais são conceituados por uma estrutura esquemática de conhecimentos específicos, que demonstra como aquele conhecimento está organizado na estrutura cognitiva do autor (TAVARES, 2007). Já os casos clínicos são uma descrição ordenada dos eventos que ocorrem a um paciente no seu processo de adoecimento, que engloba os diagnósticos, as condutas adotadas e a evolução do quadro clínico (GALIZA et al., 2012). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização de mapas mentais e casos clínicos nas aulas de monitoria da disciplina em enfermagem na atenção à saúde do adulto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado durante a monitoria da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto, integrante da graduação de Enfermagem. O período se deu entre os meses de agosto de 2018 a setembro de 2019, no Centro Universitário Christus, localizado na cidade de Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Foram realizadas nove aulas de monitoria, com uma média de seis alunos por encontro, sendo elaborados 25 mapas mentais e 27 casos clínicos, ambos com abordagem nos assuntos em distúrbios cardiovasculares, respiratórios, bioquímicos, neurológicos, hematológicos,

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus, jacianen.lemos@gmail.com

² Enfermeiro, Mestrando em Ensino em Saúde, Docente do Centro Universitário Christus. rapha.colares@hotmail.com

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde, Docente do Centro Universitário Christus. emelinepet@yahoo.com.br

gastrointestinais, endocrinológicos e renais, síncronos à ministração na disciplina. Os mapas mentais elaborados abordaram fisiopatologia, fatores de riscos, sinais e sintomas, diagnósticos, tratamentos e intervenções de enfermagem, enquanto que os casos clínicos foram aplicados após a abordagem do mapa mental, a fim de estimular o raciocínio clínico sobre o assunto. A base estrutural dos casos clínicos foi: história clínica dos pacientes, sinais e sintomas, diagnósticos, conduta e tratamento. Os casos elaborados foram todos fictícios. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que utilização dos mapas mentais associados à discussão dos casos clínicos como recursos didáticos nas aulas de monitoria, além de disponibilizar materiais para complementação dos estudos, podem contribuir para um maior desenvolvimento dos alunos na disciplina, por meio da oportunização da ampliação dos seus conhecimentos e de suas habilidades reflexivas enquanto futuros profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Monitoria, Mapas mentais, Casos clínicos, Enfermagem, Saúde do adulto.

MONITORIA EM FISIOLOGIA: AMPLIAÇÃO DO OLHAR CLÍNICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

MAIRLA CANDIDA GÓIS DE SOUZA¹

IRIS CRISTINA MAIA OLIVEIRA²

KAREN LAYANE FERREIRA BATISTA³

RESUMO

As atividades de monitoria cooperam com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliam os discentes na produção do conhecimento. O monitor faz a diferença no processo ensino-aprendizagem, principalmente em disciplinas de conteúdo mais denso como a Fisiologia. Esta é uma ciência complexa que integra conhecimentos anatômicos, químicos e físicos para compreensão do funcionamento do organismo nos limites da homeostasia. Tendo em vista a importância do projeto de monitoria no ensino superior, o objetivo deste trabalho é mostrar que a monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos graduandos. Trata-se de um relato de experiência de monitoria, referente a disciplina de Fisiologia Humana, componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem. A monitoria foi desenvolvida no decorrer de um ano, no Centro Universitário Christus. Uma das atividades desenvolvidas foi a construção de mapa mental a partir da exposição de imagens em sala de aula. Essa metodologia foi aplicada durante o conteúdo de Fisiologia Cardiovascular e Pulmonar, facilitando o processo de aprendizagem. A elaboração de casos clínicos também foi realizada. Esta metodologia foi utilizada no conteúdo de Sistema Nervoso Autônomo, reforçando a diferença entre os efeitos das vias simpática e parassimpática. Os conhecimentos adquiridos na disciplina Fisiologia Humana serão necessários para a melhor compreensão de outras disciplinas dos núcleos básico e específico da graduação em Enfermagem. Além disso, tornarão mais evidentes, para os futuros profissionais, as razões de muitas práticas de prevenção e

¹ ACADÊMICA DE ENFERMAGEM, UNICHRISTUS, MAYRLAGOIS@YAHOO.COM.BR

² ENFERMEIRA, MESTRE E DOUTORA EM FARMACOLOGIA E ESPECIALISTA EM SAÚDE COLETIVA. CURSO DE ENFERMAGEM, PROFESSORA, IRISCMO@GMAIL.COM

de intervenções orientadas pelos enfermeiros, facilitando as associações na construção do raciocínio clínico. Nesse contexto, a manutenção e o aprimoramento das atividades de monitoria em Fisiologia Humana são necessários para a melhor sedimentação do conteúdo e isso justifica a necessidade do Projeto de Monitoria.

Palavras-chave: Enfermagem, Fisiologia, Projeto de Monitoria, Raciocínio clínico Formação Profissional

O USO DA METODOLOGIA ATIVA DURANTE A MONITORIA DE EMERGÊNCIA E TRAUMA

Joicyanne Braga de Sousa¹

Rubens Nunes Veras Filho²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O curso de Enfermagem contempla em sua estrutura curricular a disciplina Emergência e Trauma no processo do ofertar cuidado em situações de emergência a partir do sexto semestre. O uso da metodologia ativa durante as aulas de monitoria de emergência foi bem gratificante para os alunos, ajudando na melhor compreensão dos mesmos. Metodologias ativas são processos de aprendizagem em que os alunos participam ativamente da construção do conhecimento (SÁ, 2019). Apesar de ser um ótimo método, ainda sim existem algumas desvantagens, como a dificuldade de aceitação do aluno no começo, e a maior dificuldade de garantir um aprendizado comum a todos. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo relatar a importância do uso da metodologia ativa na monitoria da disciplina de emergência e trauma do curso de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, método que permite a descrição de experiências vivenciadas para maior percepção e fundamentação de um fato (DRAGANOV *et. al.*, 2018). Este estudo ocorreu durante a monitoria da disciplina de emergência e trauma, no período de agosto de 2018 a agosto de 2019. **RESULTADO:** Foi evidenciado que quando se tem a participação direta dos alunos durante a aula, o aprendizado é maior, onde eles podem identificar facilmente seus erros e seus acertos, sempre em busca de qualificá-los cada vez mais. **CONCLUSÃO:** A monitoria acadêmica é uma importante atividade curricular exercida por alunos de graduação, já que objetiva apoiar os alunos da disciplina no processo de aprendizagem, agregar conhecimento para os monitores por meio de troca de experiência e desenvolvimento de atividades de ensino. Além disso, oportuniza o conhecimento e a habilidade do processo de ensino e aprendizagem. (ALVES; GONÇALVES *et al.*, 2018). O uso da metodologia

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus, joicybraga16@gmail.com

²Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência. Mestre em Ensino em Saúde. Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus, rubensveras@hotmail.com

ativa durante as atividades de monitoria facilitou a aprendizagem dos alunos em todas t micas abordadas durante as aulas.

Palavras-chave: Metodologia, emergência, enfermagem, saúde, ensino.

O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ATIVA, PARA ENTREGA DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Romario da Silva Lima¹
Maria Iara de Sousa Rodrigues²
Karen Layane Ferreira Batista
Nataniel Martins Nepomuceno
Maria Elany Barbosa de Oliveira
Dácia Simão dos Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: No primeiro semestre de 2019 do curso de enfermagem, foi implantado um novo sistema de entrega de atividades onde foram retiradas as provas parciais e substituídos por atividades que eram propostas pelos docentes e que teriam que ser entregue em um novo portal de ensino a distância, onde essas atividades complementaríamos nota na última avaliação. Com isso vários questionamentos foram levantados pelos acadêmicos, dificuldades, vantagens e desvantagens eram relatadas pelos mesmos. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência vivenciada pelo acadêmico de Enfermagem e monitor da disciplina de ciências biológicas e o processo de cuidar, em orientar tanto nas atividades da disciplina como nas atividades repassadas em EAD. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de vivência realizada com a turma de graduação em enfermagem do centro universitário christus (UNICHRISTUS) do primeiro semestre, localizado no bairro Cocó no ano de 2019. A técnica utilizada foi observação participante onde acompanhamos de perto o comportamento e rotina dos alunos, e de como as atividades eram aceitas e as dificuldades por eles encontradas de como postar as atividades em sistema. **RESULTADOS:** Observou-se que com a mudança nos critérios de avaliação e entrega de atividades, os alunos de certa forma sentiram certo medo, tanto os novos alunos quanto dos alunos veteranos. Através da convivência, podemos aprofundar mais tanto nas questões relacionadas à própria disciplina quanto nas regras adotadas da plataforma EAD, o prazo de entrega, de como a atividade tinha que ser feita o tipo de arquivo, onde anexar, onde verificar as observações feitas pelo professor responsável e dentre outras coisas. Consequentemente isso gerou nos alunos mais entrosamento sempre lembravam que o prazo estava acabando, contribuindo assim para um maior diálogo entre os mesmos e manter uma harmonia agradável entre a sala inteira, tudo isso virou uma troca de conhecimento maravilhosa. **CONCLUSÃO:** Esta experiência evidenciou que

¹ Graduando, Enfermagem, Monitor Não bolsista, romario.dasilvalima@gmail.com.

² Mestre em Ensino na Saúde, Docente, iararodrigues.lale2015@gmail.com.

a mudança se faz necessário na vida de todos, o conformismo nos torna maquinas com processos padronizados, mas o novo, a mudança, nos faz pensar diferente, pensar fora da caixa e transformar aquilo que era considerado um medo em força para alcançar um objetivo maior.

JOGO DE TABULEIRO UTILIZADO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DA MONITORIA EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO

Isadora Mary Ximenes Nobre¹

Mirla Marques Soares Carvalho²

Marta Maria Soares Herculano³

Introdução- Com os avanços tecnológicos e as mudanças de paradigmas, surge a necessidade de práticas inovadoras, como o uso de metodologias ativas deixando de lado o tradicionalismo dos aulas com slide. Uma vez que, tornando-se parte da rotina diária dos estudantes, permitirá que estes, se adaptem e passem a agir de maneira autônoma e crítica diante de determinadas situações. Visto que metodologias ativas permitem que o aprendiz tenha autonomia sobre o seu processo de aprendizagem tornando-o mais significativo. **Objetivo-** Relatar a experiência do uso de tecnologias educativas, durante as aulas de monitoria da disciplina de saúde da mulher e recém nascido. **Método-** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre uso de tecnologias educativas no programa de monitoria da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, do 5º semestre de uma universidade particular, em Fortaleza- CE. Utilizou-se como metodologia ativa, um tabuleiro onde foi abordado temas pertinentes ao conteúdo ministrado ao longo da disciplina. Foram trabalhados temas como: desconfortos na gravidez, boas práticas de parto e nascimento, cuidados com RN e puerpério. Na ocasião os alunos foram divididos em grupos, e cada grupo respondia as pergunta apresentadas no jogo, cada vez que o grupo acertasse as perguntas, jogaria o dado e andaria o quantitativo de casas determinadas, caso errasse ficaria no mesmo lugar. Atividade foi realizada no mês de junho de 2019. **Resultados-** Os alunos tiveram uma aprendizagem significativa sobre os assuntos abordados, percebeu-se a interação entre os grupos, tornando o aprendizado dinâmico e descontraído. Esta atividade

¹ Acadêmica, Enfermagem do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. Email: isadora.mary@hotmail.com

^{2,3} Mestre, enfermagem, docente do curso de enfermagem do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. Email: martaherculano@hotmail.com

despertou interesse nos alunos e também permitiu aprimoramento sobre os conteúdos. **Conclusão-** De acordo com o método, concluiu-se que os alunos tiveram uma interação dinâmica onde foi realizada uma revisão sobre temáticas diversas abordadas ao longo do semestre. Esta metodologia facilitou a aproximação e envolvimento entre o monitor e os alunos, estimulando assim, a participação do grupo de maneira lúdica e interativa.

Palavras Chaves: Metodologias Ativas; Aprendizagem; Educação em saúde; Saúde da mulher; Enfermagem.

Referencias:

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Proposições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, Apr. 2016.

PASCON, Daniela Miori; OTRENTI, Eloá; MIRA, Vera Lucia. Percepção e desempenho de graduandos de enfermagem em avaliação de metodologias ativas. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 61-70, Feb. 2018.

PEDROSA, Ivanilda Lacerda et al. Uso de metodologias ativas na formação técnica do agente comunitário de saúde. **Trab. educ. saúde (Online)**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 319-332, out. 2011.

PEIXOTO, Anderson Gomes. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. **Periódico Científico Outras Palavras**, v. 12, n. 2, p. 35-50, 2016.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E O PROCESSO DO CUIDADO NA ENFERMAGEM

DACIA SIMÃO DOS SANTOS¹

KAREN LAYANE FERREIRA BATISTA²

MARIA IARA DE SOUSA RODRIGUES³

MAIRLA CANDIDA GÓIS DE SOUZA

MARIA ELANY BARBOSA DE OLIVEIRA

ROMARIO DA SILVA LIMA

RESUMO

Introdução: A disciplina de Ciências Biológicas e o Processo de Cuidado faz parte do conteúdo programático do 1º semestre do curso de enfermagem de uma IES. Configura-se em momentos de tira-dúvidas, atividades em EAD, discussões sobre os temas abordados semanalmente passados pela professora orientadora, utilização de slides, revisões de conteúdo para as avaliações, estudos dirigidos e finalizando com uma gincana, onde os alunos irão mostrar o seu melhor e colocar em prática tudo que foi visto durante todo os semestres, com foco na criatividade, adquirindo novos conhecimentos e aprimorando as atividades correlacionadas a enfermagem. Faz referência ao conteúdo programático da disciplina os estudos de antropologia e sociologia na área da saúde, tão como na anatomia humana, fisiologia, no processo saúde-doença, sabendo contextualizar ética, bioética e legislação conforme as diretrizes do COREN/CONFEN, e uma breve introdução à dinâmica das unidades de saúde. Objetivo: Este estudo objetivou descrever a vivência de uma discente como monitora na disciplina de Ciências Biológicas e o Processo do Cuidado numa IES. Método: A atividade de monitoria foi exercida durante o período de 1 ano (de agosto de 2018 a agosto de 2019). Estudo do tipo relato de experiência. Resultados: Esta experiência vivenciada foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional da discente monitora, contribuindo de forma positiva e significativa na formação acadêmica, visto que a troca de informações entre o aluno monitor e os outros alunos ampliam cada vez mais o conhecimento de ambos e aumenta o

¹ Graduação, Enfermagem, Monitor não bolsista, karelay20@gmail.com.

aprimoramento no ensino. Houve o desenvolvimento de maior segurança, habilidade e treinamento prático para o ramo da docência, sendo também capaz de engrandecer sua vocação como futura Enfermeira, além de promover esclarecimentos e adquirir novos conhecimentos na área. Para os alunos monitorados foi possível atender suas necessidades apresentadas ampliando sua fonte de estudo, minimizando os atritos em sala, além de construir um diálogo entre iguais, mostrando a importância da união da turma, com o objetivo de ampliar cada vez mais o conhecimento e suas habilidades. Conclusão: A atividade desenvolvida contribuiu para o processo de formação da aluna monitora, tanto do ponto de vista acadêmico quanto prático, visto que o profissional enfermeiro deve ter amplo conhecimento e uma reflexão crítica sobre sua profissão.

Palavras-chave: Enfermagem, Ciências Biológicas, Processo do Cuidado, Monitoria, Conhecimentos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTIFICA

Francilda de Souza Sampaio¹

Mardênia Gomes F. Vasconcelos²

INTRODUÇÃO: Com base na Lei nº 5540/1968 no artigo 41 descreve que as Instituições de ensino podem criar as funções de monitor no curso de graduação aos alunos que demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina. Com a finalidade de favorecer a participação dos alunos na execução de projetos de ensino e na vida acadêmica, incentivando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e promovendo a cooperação acadêmica entre alunos e professores. Além disso, minimiza os índices de reprovação, evasão e falta de motivação nas disciplinas. **OBJETIVO:** Descrever as vivências de monitoria experimentadas junto a disciplina de metodologia científica do curso de graduação em enfermagem e aprofundar o conhecimento do monitor sobre o conteúdo da disciplina. **MÉTODO:** Estudo descritivo, respaldado no relato das vivências de monitoria junto a disciplina de metodologia científica do curso de Enfermagem numa Universidade particular de Fortaleza (CE) no período de agosto/2018 a junho/2019. Utilizou-se dos recursos de leitura de artigos sobre o tema e levantamento de imagens e elaboração de slides sendo estes encontrados em livros, artigos científicos e materiais disponibilizados e instruído pela professora, foram trabalhadas de maneira expositiva e dialogadas, demonstrando aos alunos maneiras de realizar pesquisas de fonte confiável e a realização das etapas de construção do projeto de pesquisa. As atividades de monitoria foram desenvolvidas durante dois semestres letivos regular, cumprindo carga horária exigida pelo regulamento sob a supervisão permanente da professora da disciplina. **RESULTADOS:** Foram trabalhadas as etapas de construção do projeto de pesquisa, parte integrante e obrigatória da disciplina, onde as monitorias eram parte extensiva as aulas, sendo desenvolvidas as atividades de exposição, leitura, escolha da temática e escrita com os acadêmicos. Notou-se uma mínima adesão dos alunos nas atividades determinadas, onde procurou-se disponibilizar atendimento em grupo e individualizado, por meio presencial e pelas mídias social, aproveitando ao máximo todos os recursos disponíveis tecnológicos para não haver prejuízo para o exercício da monitoria. **DISCUSSÃO:** Sabemos que o resultado do aprendizado apenas ouvindo é muito baixo, em torno de 20%, tendo como método eficaz de aprendizado aquele, onde ouvimos, revisamos e repassamos as informações repetidas vezes. O acadêmico monitor desenvolve atividades inerentes à sua função como influenciador dos alunos no projeto de ensino-aprendizagem proporcionando uma troca de experiências, trabalhando a liderança que atuará no exercício da profissão constituindo-se uma oportunidade ímpar no meio acadêmico. **CONCLUSÃO:** A monitoria proporciona

¹ Acadêmico, Enfermagem, Discente, rsouza01.enf@gmail.com

² Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Docente, mardeniagomes@yahoo.com.br

melhoria na qualidade do ensino, oportuniza ao acadêmico para a carreira docente, aprofunda o conhecimento do aluno monitor, fundamentada na troca de experiências entre alunos e na integração com monitorias de outras disciplinas, o que torna a monitoria importante e relevante dentro dos cursos de graduação. Estimulando a criação de uma consciência de direitos e deveres no âmbito pessoal e futuros profissionais.

Descritores: Enfermagem. Metodologia Científica. Monitoria. Ensino-aprendizado. Pesquisa científica.

REFERÊNCIAS:

1. **LEI Nº 5.540**, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968. Revogada pela **Lei nº 9.394**, de 1996, com exceção do artigo 16, alterado pela **Lei nº 9.192**, de 1995. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO PARA A DISCIPLINA DE BLOCO OPERATÓRIO

Mariana Dias do Nascimento¹

Laurineide de Fátima Diniz Cavalcante²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Centro Cirúrgico é uma unidade hospitalar composta por várias áreas interligadas entre si, a fim de proporcionar condições para a realização de intervenções cirúrgicas com o máximo de segurança (FIGUEIREDO, 2006). Possari (2006), afirma que o centro cirúrgico é um campo de prática para a formação de recursos humanos, desenvolver pesquisas científicas e colabora com a evolução de novas técnicas cirúrgicas. Dentre as disciplinas obrigatórias da grade curricular do curso de Enfermagem, destaca-se a disciplina de Enfermagem em Bloco Operatório, que abrange a temática sobre os instrumentais cirúrgicos, o qual possui grande relevância para prática profissional. Devido as suas especificidades e complexidade, podem causar insegurança aos discentes e dificuldade no aprendizado. Nesse contexto, cada vez mais se busca estratégias que sejam utilizadas como ferramentas para contribuir em um aprendizado eficaz. Dentre as estratégias, a monitoria vem sendo utilizada como suporte para o sucesso da disciplina, pois desenvolve atividades práticas e dinâmicas que ajudam aos discentes no envolvimento do seu aprendizado para sua atuação profissional (SANTOS, 2018).

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada enquanto monitora da disciplina de Enfermagem em Bloco Operatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado com os discentes do sexto semestre, da disciplina de Bloco Operatório do curso de Enfermagem, do Centro Universitário Christus, no período da monitoria compreendido nos semestres 2018.2 e 2019.2. **RESULTADOS:** O processo iniciou-se com uma avaliação do número de aulas práticas e pelo método observacional sobre a compreensão e entendimento dos discentes acerca da temática de instrumental cirúrgico, ressaltando que o conteúdo teórico é ministrado

¹ Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus, marianadiasn@hotmail.com

² Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Centro Universitário Christus, lauridiniz@yahoo.com.br

em sala de aula pelo professor da disciplina anterior a prática. A partir disto, foi necessário a implementação de outros recursos, como o jogo e os encontros regulares com os estudantes, para auxiliá-los no aproveitamento da disciplina. Em meio as fragilidades identificadas, foi estudado um método eficaz de garantir sucesso na aprendizagem. Diante disto, idealizamos um jogo didático-interativo com imagens ilustrativas dos instrumentais para os estudantes interligarem o nome à imagem do instrumento. O jogo era organizado de acordo com a disposição dos instrumentais sobre a mesa de instrumentação cirúrgica, que contemplava a forma padronizada recomendada pela literatura seguindo os tempos cirúrgico do ato operatório, contribuindo para fixar o conteúdo. Durante a organização da mesa, foi necessário dividi-la em 6 setores, correspondentes aos 6 quadrantes: 1-Diérese: bisturis e tesouras; 2-Preensão: pinças de preensão; 3-Hemostasia: pinças, gazes, compressas; 4-Exposição: afastadores; 5-Especial: instrumentais e 6-Síntese: porta agulhas. A memorização das imagens com o nome do instrumento é um método antigo e bastante eficaz que auxilia na memorização e facilita o aprendizado do nome e função do instrumento podendo ser utilizado na aprendizagem teórica e prática. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a utilização do Jogo Didático no auxílio de desenvolvimento teórico e prático da memorização dos instrumentais cirúrgicos se mostrou bastante eficaz. Deve, portanto, receber atenção máxima visando à propagação da efetivação da utilização deste método na disciplina diminuindo a ansiedade e o medo da realização de provas práticas.

Palavras-chave: Enfermagem, Didática, Instrumentos, Jogo, aprendizado.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA SOBRE CIRURGIA SEGURA COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MONITORIA DE ENFERMAGEM

Natália Valentim da Silva Viana¹

Georgia Esther Bastos Sales²

Marinna Maria de Andrade Costa³

Laurineide de Fatima Diniz Cavalcante⁴

INTRODUÇÃO: A qualidade do cuidado e a segurança dos pacientes nas instituições de saúde é uma preocupação global. No âmbito das cirurgias, muitos fatores podem levar a equipe cirúrgica ao erro, colocando em risco a segurança dos pacientes. Durante o período da graduação em saúde, com o objetivo de aperfeiçoar o ensino, muitas são as estratégias utilizadas para desenvolver as habilidades práticas dos discentes. Dentre estas está a simulação realística. Essa metodologia veio como importante ferramenta de melhoria na qualidade das práticas de ensino-aprendizagem que envolve habilidades técnicas, raciocínio clínico, trabalho em equipe, e que oferece melhores condições de aprendizagem aliando a teoria e a prática, vem ganhando forças nas instituições de ensino. No aprendizado das práticas acadêmicas uso da simulação realística permite que os discentes realizem as atividades práticas realizadas associadas à teoria, em um cenário que simula a realidade, aprendendo com os erros, solucionando casos clínicos sem colocar em risco a vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a importância da simulação realística para discentes de enfermagem e descrever a construção de uma simulação sobre cirurgia segura realizada com alunos da disciplina de bloco operatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência como monitora na disciplina de bloco operatório do curso de graduação em enfermagem. A metodologia utilizada se deu através da aplicabilidade de simulação realística sobre cirurgia segura nas aulas de monitoria da disciplina de Enfermagem em Bloco Operatório do curso de graduação em enfermagem (6º semestre) no período de agosto de 2018 a junho de 2019. A Monitoria, faz parte de um programa de iniciação à docência de um centro universitário localizado em Fortaleza – CE e tem duração de um ano. **RESULTADOS:** A metodologia teve início a partir da organização e posterior disponibilização de artigos abordando a temática, protocolos e *checklists* de cirurgia

segura e a explicação previa sobre a construção de um roteiro de simulação, o cenário para a simulação realística foi preparado no laboratório de praticas clínicas da faculdade. Como recursos físicos foram utilizados manequins simuladores de pacientes, instrumentais e materiais de cirurgia, equipamentos de proteção individual, dispositivos para acesso venoso, a fim de proporcionar um ambiente de cirurgia real. A cirurgia escolhida para a simulação foi apendicectomia. Os participantes foram divididos por funções, cada um representando um membro da equipe de cirurgia de acordo com a cirurgia escolhida. Ao final da simulação foram realizadas discussões sobre a simulação e a avaliação dos participantes.

CONCLUSÃO: A simulação realística como metodologia de ensino contribui de forma significativa para a formação de profissionais mais qualificados, competentes e preparados para as mais diversas situações que possam surgir em um futuro ambiente de trabalho que estejam inseridos. Vivenciar uma situação próxima da realidade durante o período da graduação em enfermagem permite que os estudantes desenvolvam mais facilmente suas habilidades e seu raciocínio clínico.

Palavras-chave: Segurança do paciente, simulação realística, cirurgia segura, ensino-aprendizagem, enfermagem

REFERÊNCIAS: BRANDÃO, C. F.; COLLARES, Carlos Fernando; MARIN, H. F. A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. *Sci Med*, v. 24, n. 2, p. 187-92, 2014.

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira, MEDEIROS, Soraya Maria de, MARTINS, José Carlos Amado et al. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: Uma reflexão acadêmica. *Revista Espaço para a Saúde, Londrina*, v.16, n.1, p. 59-65, jan./mar. 2015.

MONTEIRO, Edna Lopes et al. Cirurgias seguras: elaboração de um instrumento de enfermagem perioperatória. *Revista SOBECC*, v. 19, n. 2, p. 99-109, 2014.

¹ Enfermeira, egressa do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), nataliavalentim2020@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), georgiaesther@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Promoção da Saúde, UFRN, marinnamac02@gmail.com

⁴ Dr^a. Em saúde coletiva, enfermeira, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), lauridiniz@yahoo.com.br

UM GUIA DE ESTUDOS COMO FERRAMENTA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZADO EM BIOQUÍMICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM.

Ana Beatriz de Melo Nunes¹
Regilanne Maria C. S. Rocha²
Greicy Coelho Arraes³

RESUMO

Introdução: A bioquímica é uma das disciplinas mais importantes na formação do profissional da saúde, sendo a ciência que estuda a química e principalmente os processos químicos que ocorrem no corpo do ser humano, com isso dito também é uma das disciplinas que os alunos relatam mais dificuldades. A partir disso, um Guia de Estudo com breves resumos dos principais assuntos abordados durante o semestre se mostra como um recurso para ajudar os discentes em seus estudos além de despertar o interesse na leitura, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento acadêmico do aluno. **Objetivo:** O objetivo desse Guia de Estudo é auxiliar os alunos no estudo e aprendizado dos assuntos abordados em Bioquímica com ênfase nas competências do enfermeiro ministrados durante o semestre. **Metodologia:** Utilizando os livros Princípios de bioquímica de Lehninger e Bioquímica ilustrada de Harper foi desenvolvida um breve resumo de cada matéria ministrada em sala de aula que foram disponibilizados virtualmente. **Resultados:** Como resultado dessa produção técnica, obtive uma Guia de Estudo de resumos referentes aos assuntos ministrados em aula, disponibilizado aos discentes periodicamente de acordo com a evolução da matéria ministrada em sala de aula. **Conclusão:** As atividades de monitoria e a organização desse material de estudo promoveu a facilitação do processo de fixação do conteúdo e pode ajudar os discentes em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Bioquímica, metodologia ativa, monitoria, guia de estudos, enfermagem.

¹ Ana Beatriz de Melo Nunes, Graduando em Enfermagem, Unichristus, anabeatrizdemelonunes@gmail.com

² Regilanne Maria C. S. Rocha, Graduando em Psicologia, UNIFOR, regilannemcsrocha@gmail.com

³ Greicy Coelho Arraes, Docente Unichristus, greicy_coelho@hotmail.com

USO DE GUIA PRÁTICO COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA, CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Thainá Lima Facó ¹

Delano José Macêdo Leite ²

RESUMO: A monitoria acadêmica é a modalidade de ensino-aprendizagem que se destina a contribuir com a melhoria da qualidade da educação. A disciplina de histologia, citologia e embriologia estuda as células e tecidos dos seres vivos de acordo com suas noções microscópicas e origens embriológicas, apresentando diversos conceitos e classificações em relação aos seus conteúdos, práticos e teóricos, que demanda dos alunos maior atenção. **OBJETIVO:** Dessa forma, objetivou-se a criação de um guia prático, visando uma melhoria na compreensão da disciplina. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento do guia prático ocorreu entre os monitores de histologia dos cursos de enfermagem, radiologia, biomedicina e nutrição. A construção se deu através da elaboração de três capítulos por monitor, no semestre 2018.2 e aplicado aos alunos no semestre 2019.1, após correção do orientador. O guia prático é composto por 16 capítulos, referente a disciplina de histologia, normas laboratoriais e uso do microscópio. **RESULTADOS:** Ao final do semestre foi feita um questionário com os alunos, onde puderam relatar sua experiência. Como resultado, 70% dos alunos concordaram totalmente que foi fácil compreensão dos assuntos abordados no guia prático e 30% concordaram parcialmente. 60% concordaram totalmente que compreenderam maiores detalhes histológicos desenhando as lâminas no Guia Prático, 40% concordaram parcialmente. 60% concordaram totalmente que acharam o ato de desenhar as lâminas histológicas facilitou no meu estudo posteriormente e 40% concordou parcialmente. 80% concordaram totalmente que consultaria o Guia Prático novamente e 20% concordou parcialmente. 90% concordaram totalmente que gostaram da qualidade das informações contidas no Guia Prático e 10%

¹ Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail para contato.

² Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail para contato.

concordaram parcialmente. 90% concordou totalmente que o uso do Guia Prático contribuiu com novos conhecimentos histológicos e 10% concordaram parcialmente. 90% concordaram totalmente que os textos contidos no guia auxiliaram na compreensão do conteúdo e 10% concordaram parcialmente. 90% concordaram totalmente que os exercícios contidos são úteis para o estudo da matéria e 10% concordaram parcialmente. 100% dos alunos concordaram totalmente que indicaria o uso do Guia Prático nas aulas para outros acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Desse modo, conclui-se que a utilização do guia prático contribui para a melhoria e facilitação da relação ensino aprendizagem dos acadêmicos.

Palavras-chave: Histologia, guia prático, acadêmicos, monitoria, saúde.

USO DE UM CASO CLÍNICO NA MONITORIA DE PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Pedro Luiz Pereira Sales
Deborah Pedrosa Moreira
Eugênio Santana Franco

1

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de monitoria visa dar suporte ao conteúdo ministrados nas disciplinas e é vista como um serviço de apoio pedagógico. Dessa forma, o mesmo é considerado um agente do processo ensino - aprendizagem, devendo utilizar metodologias ativas para o concretizar. **OBJETIVO:** Descrever a utilização de um caso clínico em sala de aula pelos alunos matriculados na disciplina de Processo Saúde - Doença e o Cuidado de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, envolvendo a aplicação de um caso clínico nos terceiros períodos dos semestres de 2018.2 e 2019.1, sendo ele desenvolvido pelo monitor e discutido em conjunto com os alunos nos encontros presenciais da monitoria. **RESULTADOS:** Através de um caso clínico explanado no projetor digital, fizemos a leitura do mesmo e enquanto monitor mediava uma discussão a respeito dele. Com o uso dessa metodologia, tivemos um impacto positivo com os alunos, envolvendo-os e trazendo o conteúdo ministrado à prática, atentando para a efetivação do processo saúde adoecimento e sua relação com os determinantes sociais de saúde preconizados no caso. Ampliando assim, os conhecimentos quanto a atuação do enfermeiro e as suas vertentes. **CONCLUSÃO:** A utilização do caso clínico foi de suma importância para a monitoria, onde pude aliar a teoria à prática e trazer o feedback final da disciplina, atrelar os condições de vida e trabalho de uma determinada população a promoção, prevenção, rastreamento e/ou diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Relatos de Casos, Determinantes Sociais de Saúde, Enfermagem, Cuidado, Saúde.

WEBSITE COMO UMA METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA

Leonardo Saboia de Sousaⁱ

Barbara Parente de Morais Porto Carreroⁱⁱ

Elizabeth Mesquita da silvaⁱⁱⁱ

Júlia Maria Matos Saboya^{iv}

Francisca Taciana Rodrigues Maia^v

RESUMO

A relação aluno-professor está sendo modificada pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs). As Instituições de ensino superior (IES) tentam adaptar-se a essas novas tecnologias para auxiliar nas atividades de ensino-aprendizagem, com novas metodologias, que facilitem a compressão do conhecimento. O Website pode ser entendido e visualizado como uma rede de informações, onde estão estruturadas em hipertextos, podendo ser adicionadas imagens, vídeos e áudios para facilitar a compreensão do aluno. Neste aspecto, tivemos como objetivo da pesquisa, criar um Website para ser utilizado como metodologia ativa para auxiliar nas atividades da monitoria de farmacologia no curso de enfermagem. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo do tipo qualitativo sobre a criação de um website como metodologias ativa aplicada na monitoria da disciplina de Farmacologia no curso de Enfermagem de uma IES particular, durante o período de agosto de 2018 a julho de 2019. O estudo foi dividido em duas fases: a primeira se deu por meio do levantamento dos requisitos para a construção do site; e a segunda foi a construção do site propriamente dito. Utilizamos a plataforma WIX como a ferramenta de desenvolvimento do website. **RESULTADOS:** Foram considerados seis requisitos para a funcionalidade básica do site com as seguintes páginas: abertura, conteúdos, questões, atualidades, casos clínicos e informações sobre os desenvolvedores. Na construção dessa ferramenta realizamos a publicação no website todos os conteúdos de farmacologia abordados no plano de ensino da disciplina referida. A abordagem geral dos conteúdos foi feita por textos, infográficos, imagens e vídeos. Os casos clínicos foram colocados como uma maneira de aplicação do conhecimento e atualidades para estimular a curiosidades dos discentes. Conseguimos uma estatística de 815 visualizações em 8 meses, com uma média de cinco visualizações por mês, de cada aluno da disciplina. **CONCLUSÃO:** A ferramenta teve uma boa aceitação pelos alunos, utilizando a ferramenta interativa dos fóruns e comentários das aulas e como consequência, teve-se aumento do número de visualizações das aulas de monitoria, a distância, já que a maioria dos discentes trabalhavam e não tinha tempo de ir à monitoria presencial.

Palavras-chave: Website, metodologia ativa, farmacologia, monitoria, enfermagem.

ⁱ Graduando, Enfermagem, discente, leosaboia2015@gmail.com

ⁱⁱ Graduanda, Biomedicina, discente, barbaraparentecarrero@hotmail.com

ⁱⁱⁱ Graduanda, Enfermagem, discente, elizabethmesqs@gmail.com

^{iv} Graduanda, Biomedicina, discente, julia.saboya@hotmail.com

^v Doutora, Enfermagem, docente, tacia7maia@gmail.com

Microbiota intestinal e memória

Carlos Jefferson Gomes da Silva
Nayanne Maria Varelo
Tatiely Ferreira Moura
Ana Paula Fontenele Menezes Mendonça

Introdução: Microbiota intestinal é o termo utilizado para referir-se ao ecossistema de bactérias presentes no intestino. Esses microrganismos, quando estão em quantidades suficientes (simbiose), auxiliam na comunicação entre o sistema entérico e o sistema nervoso central, proporcionando ao cérebro vitaminas, moléculas precursoras de serotonina, energia e outros nutrientes indispensáveis para a sua função. Quando os filos bacterianos como as *Bifidobactérias* ou *Lactobacillus*, estão em desequilíbrio (disbiose) no TGI, alterações no comportamento são observadas, tendo em vista o comprometimento da comunicação bidirecional entre os dois sistemas. **Objetivo:** Identificar a relação do sistema gastrointestinal com o cérebro, analisando como a comunidade simbiótica intestinal pode influenciar a via neuronal e impactar na saúde mental. **Metodologia:** Artigos selecionados de diversas bases eletrônicas como PubMed e SciELO foram selecionados como suporte para a pesquisa. Através das palavras chaves microbiota e memória, onde foi possível identificar o objetivo inicial do estudo. **Resultados:** A microbiota intestinal tem forte impacto na modulação do sistema nervoso central, sendo cada vez mais um objeto de estudo. As bactérias que proporcionam o equilíbrio no TGI, conseguem modular este para que neurotransmissores como a serotonina (5-HT) consigam chegar ao cérebro, contribuindo para a saúde do hospedeiro. Estudos apontam que a microbiota também está ligada com a imunidade, pois preserva a integridade da barreira intestinal e impede a proliferação de bactérias patogênicas. Um estudo feito com animais livres de microrganismos exibe que estes possuem prejuízo na memória e função cognitiva. Gareau e colegas (2011) encontraram que a ausência da microbiota intestinal provocou amnésia nos animais, independente da exposição a estressores, como o nado forçado. Além disso, alteração da flora intestinal por agentes infecciosos ou dieta também causam mudanças na performance em tarefas mnemônicas. **Conclusão:** Com esse estudo analisamos que a microbiota, a mesma tem uma significativa função no organismo afetando de forma indireta ou direta no eixo intestino-cérebro, influenciando o comportamento do SNC. Ao longo da vida a microbiota sofre alterações de acordo com o estilo de vida implementado, essas alterações modificam o comportamento, afetando o SNC distúrbios, exemplos: ansiedade, Alzheimer, esquizofrenia e outras que envolve o mesmo são desenvolvidas.

Palavras-chave: Microbiota, Intestino, Cérebro, Memória, SNC.

De aspirante a brigadeiro: um estudo do docinho brasileiro

Eudes Oliveira de Melo Junior¹

Clarisse Machado de Souza²

RESUMO

Brigadeiro é docinho feito a partir de leite condensado, chocolate e manteiga, com textura única e característica, com as mais variadas formas de apresentações. Mas, na contemporaneidade, a receita clássica está se adaptando a novos ingredientes - os quais versatilizam a aplicação de vários saborizantes, como especiarias, queijos, dentre outros -, fazendo surgir uma infinidade de receitas contemporâneas, pouco exploradas por falta de fontes literárias que instruem tal atividade. Nesse contexto, este Projeto de Pesquisa compila os conteúdos teóricos multidisciplinares sobre o doce brigadeiro, através do desenvolvimento do protótipo de um e-book, a fim de fazer os alunos compreenderem os processos físico-químicos envolvidos no preparo do doce; sugerir diferentes formas de saborização do brigadeiro; apresentar seu contexto de formação histórica e cultural - incluindo as modificações na receita -; exemplificar os pontos de cocção e a estrutura do doce; apresentar e expandir o conhecimento sobre o estudo científico dos brigadeiros. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, baseada na revisão de literaturas e artigos e sites disponíveis na internet. Portanto, diante da ausência de fontes na literatura acerca da teoria multidisciplinar do brigadeiro, o desenvolvimento do e-book contempla este conteúdo, facilitando o processo ensino aprendizagem na disciplina de Doçaria Brasileira e expandindo o conhecimento dos alunos, a fim de fazê-los pensar em novas receitas de um doce clássico do Brasil.

Palavras-chave: História da alimentação, Leite condensado, Doçaria Brasileira, Brigadeiro, Doces regionais.

¹ Ensino Superior - Incompleto, Gastronomia, Discente - monitor, eudesmelojunior@hotmail.com.

² Especialista, Gastronomia, Docente - Orientador, clarissemouza@gmail.com.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE QUIBE ELABORADO COM FIBRA DE CAJU

Rodrigo Nunes Rodrigues¹

Maria do Carmo Correa Rodrigues²

Arlinda Van-Derlinden Fares¹

Yonnaha Nobre Alves Silva³

Jéfferson Malveira Cavalcante⁴

RESUMO

O quibe é um alimento bastante apreciado pela população do Brasil, prato típico do Oriente Médio que consiste em um bolinho frito a base de massa, recheado com carne. O caju é um alimento muito consumido pelos brasileiros, encontrado especialmente nas regiões Norte e Nordeste, alimento rico em vitamina C, cálcio, selênio, fósforo, ferro, e além de possuir carboidratos complexos não digeríveis no intestino delgado, apresentam excelentes propriedades funcionais, como a diminuição dos níveis sanguíneos de colesterol, controle da pressão arterial, dentre outros. O objetivo do trabalho foi desenvolver e avaliar sensorialmente formulações de quibe adicionado de fibra de caju. As três formulações foram preparadas com cebola, carne, trigo para quibe, caldo de carne, hortelã, pimenta, sal e diferenciadas de acordo com a quantidade de fibra de caju (QFC15 = 15% / QFC20 = 20% / QFC30 = 30%), percentuais estabelecidos de acordo com a característica do quibe e menor adstringência causada pelos taninos presentes naturalmente no caju. O teste foi realizado no Laboratório de Análise Sensorial da Unichristus, com 50 julgadores não treinados (46% mulheres e 54% homens), utilizando escala hedônica estruturada de nove pontos (1 – desgostei extremamente a 9 – gostei extremamente) para maciez, textura, sabor do caju e aceitação global, e intenção de consumo se empregando uma escala de sete pontos (1 – nunca comeria a 7 – comeria sempre). Cada amostra assada em forno, apresentou cerca de 20g e foram servidas de forma simultânea, codificadas e aleatórias aos julgadores. Os resultados da análise sensorial foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5%). As amostras não diferiram em relação aos atributos textura e sabor caju, ambas classificadas em “gostei ligeiramente”. Já para os atributos maciez e aceitação global, a amostra QFC20 não diferiu entre as amostras direcionando para a classificação de “gostei moderadamente”. A amostra QFC15 diferiu em termos estatísticos em relação à atitude de consumo, classificada na faixa de “comeria

¹ Egresso, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, rodrigonrodrigues@hotmail.com.

² Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, mccarmo@outlook.com.

³ Discente, Nutrição, UNICHRISTUS, yo_nobreas@hotmail.com.

⁴ Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

frequentemente”. Os atributos pesquisados apresentaram no mínimo 70% de aceitabilidade, por serem ricas em fibras e com proteínas de alto valor biológico já contribuem para que este quibe tenha uma boa aceitação no mercado, principalmente para as pessoas que procuram uma alimentação saudável. Além disso, leva-se em consideração o aproveitamento integral e contribuição na sustentabilidade do caju. Conclui-se que as três formulações teriam um potencial de mercado, com destaque para a amostra contendo 15% de fibra de caju por apresentar as melhores médias na faixa de satisfação/aceitação.

Palavras-chave: Escala hedônica, atitude de compra, sabor caju, qualidade nutricional, sustentabilidade.

PANIFICAÇÃO: EXPERIÊNCIA DOCENTE NA MONITORIA

Kellyson Angelo do Nascimento¹

Luanda Nery de Oliveira Costa².

Nair do Amaral Sampaio Neta³.

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência da monitoria na Disciplina de Panificação do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, sede parque ecológico, referente ao semestre 2019.1, com enfoque na elaboração de um e-book para a referida disciplina. Com a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a matéria, deu-se a escolha do programa de monitoria, que ajuda a agregar novos conhecimentos aos alunos que se propõem a tal, ao momento que auxilia os docentes na troca de experiências entre aluno e professor. O objetivo do trabalho foi expor os conhecimentos adquiridos durante a experiência de monitoria, bem como deixar esse aprendizado como referência para os futuros alunos monitores da disciplina. Para a elaboração deste projeto foram realizadas pesquisas em livros, aulas com acompanhamento do professor, acompanhamento das correções de trabalhos dos alunos, plantões tira-dúvidas, *mise en place* aliado à vivência em núcleo de práticas gastronômicas e aos conhecimentos adquiridos com estudos em colaboração com os docentes e a elaboração de um e-book. O e-book em si, traz conhecimentos científicos dos insumos base na panificação: o trigo, a água, o fermento e o sal, em correlação a práticas aprendidas em laboratório em que se pode ver a teoria transformar-se em prática, ao mesmo tempo em que também aprofunda esse conhecimento com bases químicas, que auxiliam na compreensão do estudo. Além do conteúdo diretamente ligado as práticas, o e-book também traz

¹ Estudante, Gastronomia, Aluno do Curso de Gastronomia, kellysonrock@gmail.com.

² Estudante, Gastronomia, Aluno do Curso de Gastronomia, luandanerycontato@gmail.com.

³ Doutora, Gastronomia, Docente do Curso de Gastronomia, nairsampaio.nsn@gmail.com.

conhecimento histórico das receitas que nos foram apresentadas em sala de aula. Essa experiência agregou uma carga teórica que foi além da sala de aula, ajudando aos alunos a terem uma vivência da iniciação à docência, melhorando a qualidade dos estudos, uma vez que aliou prática, juntamente com a teoria.

Palavras-chave: Panificação, Disciplina, Experiência, E-book, Práticas.

A IMPORTÂNCIA DA ACREDITAÇÃO PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS

Victor Tabosa dos Santos Oliveira¹
Elza Gadelha Lima²

A acreditação é o reconhecimento formal, onde um organismo independente especializado em normas técnicas daquele setor (governamental ou não) avalia uma organização e determina se esta atende a requisitos predeterminados para exercer suas funções, demonstrando ser competente para realizar suas atividades com segurança. No Brasil quem faz a Coordenação Geral de Acreditação é o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), porém, existem órgãos certificadores autorizados a atuar. A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial fornece o Certificado de Acreditação do PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos). Já a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas tem o DICQ - Sistema Nacional de Acreditação e também a Organização Nacional de Acreditação (ONA). Além disso, os laboratórios também podem ser acreditados pelo Colégio Americano de Patologia (CAP), pelo qual recebem uma certificação internacional. Dentro deste contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de demonstrar a importância da comprovação formal da competência técnica dos laboratórios clínicos por meio da acreditação. Objetivou-se buscar na literatura evidências dessa importância. Para isso, buscou-se nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SIELO) , Medline, sites acadêmicos e sites oficiais utilizando os descritores “acreditação”, “laboratórios clínicos”, “gestão da qualidade”, “órgãos acreditadores” e “certificação”. Foram encontrados cerca de 20 estudos, sendo oito deles utilizados para elaboração deste resumo por incluírem temática sobre laboratórios clínicos. Foram excluídos, portanto, estudos realizados com laboratórios de outras áreas do conhecimento. Foi verificado que os requisitos de gestão da qualidade e os técnicos são exigidos em todas as normas desses programas de acreditação que abrangem desde o atendimento ao cliente até a liberação do resultado do

¹ Discente do Curso de Biomedicina pelo Centro Universitário Christus, victor_tabosaso@hotmail.com.

² Docente do Curso de Biomedicina no Centro Universitário Christus, elzagadelha@gmail.com.

exame e o descarte do material. Laboratórios clínicos, quando acreditados, detêm maior confiabilidade no mercado tanto por parte do paciente quanto dos médicos. Isso decorre da maior fidedignidade dos seus resultados, da qualidade e padronização das metodologias analíticas utilizadas e da busca da obtenção de uma amostra clínica bem coletada, armazenada e transportada. O cliente (paciente ou médico) que escolhe um laboratório acreditado tem maior confiança nos resultados. Ressalta-se que 70% das decisões médicas são baseadas em resultados laboratoriais. Apesar de se basear e seguir normas para padronização de um serviço, o processo de acreditação não tem um caráter fiscalizatório e sim de educação, na busca da melhoria contínua do desempenho de laboratórios. Conclui-se, portanto, que a acreditação é de grande importância, pois, permite que o laboratório clínico comprove e mantenha sua competência técnica perante os clientes, trabalhando com qualidade e trazendo segurança para o paciente por meio de resultados fiéis e elucidação de um diagnóstico com rapidez.

Palavras-chave: Acreditação, Laboratório clínico, Gestão da qualidade, Órgãos acreditadores, Certificação.

Referências:

MOTTA, D.R.P; RABELO, M.S. A influência da Acreditação ou Certificação na escolha do paciente pelo Laboratório de Análises Clínicas. **Revista Eletrônica Saúde e Ciência**, Goiânia, Volume III, Nº 2, 2013.

CHAVES, Carla D. Controle de qualidade no laboratório de análises clínicas. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, Out. 2010

Furtado Vieira, Keila; Shusaku Shitara, Edson; Mendes, Maria Elizabete; Massakazu Sumita, Nairo. A utilidade dos indicadores da qualidade no gerenciamento de laboratórios clínicos. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, vol. 47, núm. 3, junho, 2011, pp. 201-210 Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial Rio de Janeiro, Brasil

VIEIRA, Luisane Maria Falci Vieira. Nova era para a acreditação de laboratórios. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, Out. 2003.

NEHME, NédiaSaad; FERNANDES, OCTAVIO ; QUENTAL , Cristiane. **Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade em um laboratório de pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz (IOC): desafios e soluções da realidade do Programa PALC (Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos) da SBPC/ML (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial)**. Rio de Janeiro, 2009. Dissertação () - Fundação Oswaldo Cruz., 2009.

SUMITA, Nairo Massakazu ; QUENTAL , Cristiane. **Impacto da implantação de um programa de acreditação laboratorial, avaliado por meio de indicadores de processo, num laboratório clínico de médio porte** . São Paulo, 2012. Dissertação () - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2012.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO. O que é acreditação. **ONA**. São Paulo. Disponível em: <https://www.ona.org.br/acreditacao/o-que-e-acreditacao>. Acesso em: 3 Set. 2019.

UNILAB. Entenda como funciona a acreditação laboratorial. **Unilab Software para Laboratório**. Londrina, 2016. Disponível em: <https://www.unilab.com.br/materiais-educativos/artigos/qualidade/entenda-como-funciona-a-acreditacao-laboratorial/>. Acesso em: 3 Set. 2019.

A importância das proteínas da leishmania uma breve apresentação

Natália Sousa de Sousa¹
Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque²
Marília Gabriela Pereira Damasceno³
Larissa Sousa Ribeiro⁴
Luana Frota Rocha⁵
José Eduardo Ribeiro Honório Junior⁶

RESUMO

Leishmaniose uma infecção tropical e está entre as 22 doenças negligenciadas no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a leishmaniose intimida cerca de 350 milhões de homens, mulheres e crianças no mundo, levando cerca de 1 a 2 milhões de novos casos a cada ano. Apesar de sua distribuição geográfica estar mais centralizada em regiões pobres, a sua transmissão encontra-se cada vez mais alarmante em todo o mundo. O humano ao ser infectado expressa uma resposta imediata e complexa, a primeira linha de defesa são os macrófagos, entretanto a leishmania modula os fatores de patogenicidade fazendo com que permaneça dentro dos macrófagos e se replique. Essa resposta (de ataque e infecção do parasita) é mediada por uma série de proteínas de superfície das formas promastigota metacíclica da Leishmania. O objetivo deste estudo é ressaltar a importância das proteínas de superfície da leishmania, e mostrar possíveis vias para melhor intervenção do parasito, e possíveis medicamentos para vacina ou prevenção. Utilizou-se a base de dados PubMed, para a seleção de artigos publicados no período de 2014 até 2019, com os descritores proteins and role in infectivity and leishmania. Critérios de inclusão: artigos em inglês e português que relataram o mecanismo do desenvolvimento das proteínas de superfície da leishmania. Critérios de exclusão: trabalhos fora do período de publicação determinado, que não foi relatado o mecanismo do desenvolvimento das proteínas

¹ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, nataliasd.sousa@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, vitoriataiana@gmail.com.

³ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, mariliagabrielapd@gmail.com.

⁴ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, larissabiomedica95@gmail.com.

⁵ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, luarfrota@gmail.com.

⁶ Professor Dr. Do curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, eduribiologo@yahoo.com.br

de superfície, ou escrito em outras línguas. A partir da pesquisa realizada no PubMed, dos 85 artigos encontrados, foram selecionados 24, que se encaixavam com os critérios de inclusão. As principais proteínas de superfície da leishmania mais citadas que ajudam a modular a infecção são: GP63, LIT1, LdA1, GSS, GSTP1, ABCB5 dentre outras. A protease GP63 conhecida como leishmanolisina é uma das principais proteínas de superfície da forma promastigota e dependente de zinco. LIT1 (*Leishmania* Iron Transporter 1) e LFR1 (*Leishmania* Ferric Reductase 1), são proteínas transmembranares, que interage na formação solúvel de ferro que é capaz de evitar a toxicidade celular, impedindo o acúmulo excessivo de ferro intracelular. LdA1 é um gene específico para leishmania e pode estar envolvido na regulação positiva da atividade da GTPase, ativando e regulando o crescimento e desenvolvimento do parasita dentro da célula. Assim, concluímos que as proteínas de superfície da leishmania apresentam um perfil infectivo com os sítios de ligação do hospedeiro, modulando a sua sobrevivência dentro da célula. Mas estudos são necessários para entender os mecanismos de infecção da leishmania e assim desenvolvermos estratégias de combater a esse parasita.

Palavras-chave: Leishmania, proteínas, caracterização.

A IMPORTÂNCIA DO PERTENCIMENTO AO ESPAÇO PÚBLICO NA INTERVENÇÃO URBANA DO CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

Beatriz Roriz Bessa¹

Mônica de Oliveira Belém²

RESUMO

Segundo a Organização Governamental Intervenção Urbana, o termo “intervenção urbana” é utilizado para denominar movimentos artísticos relacionados às intervenções visuais realizadas em espaços públicos. Seu objetivo é o desenvolvimento de novas formas de ocupação mais comprometidas com o meio ambiente e com o bem-estar da população, sua saúde e segurança. Procura reverter ou minimizar o impacto ambiental negativo que as cidades, em especial as de grande porte, geram ao meio ambiente e à qualidade de vida dos habitantes. Recentemente na cidade de Fortaleza por meio do “Projeto Cidade da Gente” promovido pela Prefeitura de Fortaleza e pela *Bloomberg Philanthropies*, foi realizada uma requalificação do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Neste projeto novas cores e paisagismo readequaram o espaço de convivência. Porém nenhuma intervenção urbana é viável sem que os frequentadores deste espaço empoderem-se do mesmo. Assim, o objetivo desse trabalho foi vivenciar o novo CDMAC. Durante atividade do Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde, Tecnologias e Ciências Sociais Aplicadas (NICTS), Projeto Pinzon do Centro Universitário Christus, visitou-se a intervenção urbana do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Dentre as vantagens observadas, verificou-se a melhoria do ambiente, com trânsito mais organizado, melhor sinalização para pedestres, acessibilidade, segurança e reorganização da área de convivência. O local possui muitas lixeiras, em lugares estratégicos e acessíveis por toda sua extensão. Apesar disto, observou-se que ainda havia lixo jogado indevidamente nos bueiros de água pluvial, tendo sido estes depredados, haja visto a ausência de grades de proteção. O que mostra que a população continua descartando

¹ Discente, Biomedicina, Unichristus, rorizbia@outlook.com

² Docente, Núcleo Comum da Saúde, Unichristus, monica.obelem@gmail.com

indevidamente o lixo no chão, e poluindo o ambiente que frequenta. Tal fato prejudica os moradores, a população que visita, o turismo, o comércio e o ambiente como um todo. Assim, conclui-se que é preciso estimular nas pessoas que usufruem do espaço o pertencimento e cuidado àquele local, visando uma sociedade sustentável, pois apenas com tais esforços e medidas haverá melhoria na saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Intervenção Urbana, Lixo, Saúde ambiental, Espaço público.

A importância do rastreamento de *Chlamydia trachomatis* em mulheres jovens por testes moleculares: uma revisão integrativa

Ana Alice Sales da Silva¹

Letícia Lima de Vasconcelos²

Adara Ianni de Marinho Castro³

Renata Mirian Nunes Eleutério⁴

RESUMO

Chlamydia trachomatis é uma bactéria gram-negativa, responsável por infectar o epitélio colunar do colo do útero, uretra e reto, além de regiões não genitais. A infecção por essa bactéria pode resultar em doença inflamatória pélvica (DIP), infertilidade e gravidez ectópica. Fatores como relação sexual sem uso de camisinha e parceiros sexuais instáveis são os grandes riscos para adquirir essa infecção, visto que a maioria dos portadores são assintomáticos. O objetivo deste estudo é mostrar que existem vantagens em realizar o *screening* para clamídia em mulheres sexualmente ativas com idade inferior a 25 anos, para reduzir riscos futuros, cuidando, também, da saúde dos cônjuges. Foi utilizado a base de dados PubMed e pesquisado por “*chlamydia trachomatis*”, “*screening*”, “*young women*” e obteve-se um total de 199 trabalhos científicos nos últimos 5 anos, restringindo a pesquisa para humanos. Os critérios de inclusão abordaram artigos em inglês, retratando *screening de chlamydia trachomatis* e sua importância na saúde das mulheres. Ao todo, usou-se 15 artigos para construção do trabalho final. Observou-se que infecção por Clamídia aumenta a taxa de infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana Adquirida (HIV), além de um maior risco de soroconversão. De acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), estima-se que haja 2,8 milhões de casos de Clamídia nos Estados Unidos anualmente. O diagnóstico é restrito aos testes de amplificação de ácidos nucleicos (NAATs), uma vez que são os mais sensíveis e podem ser realizados em amostras endocervicais, uretrais, vaginais, faríngeas, retais e de urina, sendo a última de precisão quase idêntica à das amostras obtidas do colo do útero ou da uretra. Por fim, concluiu-se que mulheres sexualmente ativas e homens, também, têm maior propensão a adquirir *Chlamydia trachomatis*. Além disso, uma das dificuldades encontradas foi o pouco ou não aparecimento dos sintomas o que dificulta o diagnóstico, por falta de informação e divulgação em massa, de não fazerem testes moleculares de rastreio para evitar complicações futuras.

¹ Biomedicina, Graduando, alicesales15@gmail.com.

² Biomedicina, Graduando, vasconcelosleticia2402@gmail.com.

³ Biomedicina, Graduando, adaraianni1@gmail.com.

⁴ Farmacêutica, Docente, renatameleuterio@gmail.com.

Palavras-chave: *Chlamydia trachomatis*, *Screening*, Mulher, Doença Inflamatória Pélvica, Infertilidade.

A importância do rastreamento dos níveis de glicose no diagnóstico do diabetes gestacional

Andrey Luiz Mendes Nogueira¹
Luciana Eloia Quintino da Silva²
Renan Brito Gadelha³
Ana Lúcia de Paula Hanemann⁴

RESUMO

Em meados de 2017 cerca de 12,5 milhões de pessoas foram diagnosticadas com diabetes mellitus no Brasil. A diabetes mellitus é caracterizada pela presença de hiperglicemia ocasionada pela resistência à insulina, sensibilidade ou irregularidade imunológica. Sabe-se que, para mulheres, o principal fator de risco para o desenvolvimento de diabetes e de síndrome metabólica é o antecedente obstétrico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Dessa forma, a diabetes gestacional é uma das complicações mais comuns da gravidez, possuindo uma prevalência de 7,6% de acordo com o Segundo Estudo Brasileiro de Diabetes. Dito isto, o rastreamento dessa doença é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), independentemente da presença de fatores de risco, sendo realizado por meio do teste de glicemia em jejum na primeira consulta do pré-natal ou através do teste de sobrecarga de glicose principalmente durante o período da 24^o a 28^o semana de gestação. Dentro deste contexto, propõe-se apresentar uma revisão de literatura com o objetivo de demonstrar a importância do rastreamento e o acompanhamento dos níveis de glicemia durante a gestação. O levantamento bibliográfico foi realizado com base nas informações retiradas dos artigos das seguintes plataformas de buscas: MEDLINE (Pubmed), Scielo, Bireme e Google Acadêmico. Para a revisão bibliográfica foram utilizados como critérios de inclusão artigos e estudos que abordassem o tema de métodos para o diagnóstico de DMG datados de 2014 a 2019, ademais, para o levantamento dos artigos foram utilizadas as palavras-chave “diabetes mellitus gestacional”, “rastreamento diabetes gestacional”, “diabetes” e “curva glicêmica”; sendo excluídos, dessa forma, os artigos antecedentes a este período e aqueles que não discorressem acerca do assunto. O

¹Graduando, Biomedicina, discente, andreymentes1@hotmail.com

²Graduanda, Biomedicina, discente, lucianaeloia@hotmail.com

³Graduando, Biomedicina, discente, re-nan-brito@hotmail.com

⁴ Doutora em Ciências Médico-Cirúrgicas, Biomedicina, docente, analuciahane31@hotmail.com

rastreamento dos níveis glicêmicos no período gestacional é imprescindível, uma vez que o diagnóstico precoce pode minimizar os inúmeros riscos advindos dessa patologia para a gestante e o feto; dito isto, é evidente a importância da análise dos métodos de rastreamento e da sua eficiência nos casos de DMG.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional, Teste de Curva Glicêmica, Teste de Tolerância à Glicose, Rastreamento diabetes gestacional, Níveis glicosídicos gestantes

¹Graduando, Biomedicina, discente, andremendes1@hotmail.com

²Graduanda, Biomedicina, discente, lucianaeloia@hotmail.com

³Graduando, Biomedicina, discente, re-nan-brito@hotmail.com

⁴ Doutora em Ciências Médico-Cirúrgicas, Biomedicina, docente, analuciahane31@hotmail.com

AÇÕES EDUCATIVAS ACERCA DOS FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA.

Everton Sousa Amaral¹
Francisco Lucas Pinto Rodrigues²
Giselly Maiden Facundo Vieira³
Ismael Ferreira Batista⁴
Evelane Germano Nunes⁵
Francisca Jakelyne de Farias Marques⁶

RESUMO

O Câncer de mama, considerado a segunda maior causa de mortalidade em mulheres entre 40 e 65 anos, representa um problema de Saúde Pública. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, pressupõe-se 59.700 novos casos/ano para o Biênio 2018-2019. Muitos fatores de risco estão relacionados à doença, gerando alterações físicas, psicológicas, sociais e forte impacto na qualidade de vida dessas mulheres. Assim, implementações de medidas de intervenções precoces de sensibilização e prevenção são primordiais, com a finalidade de reduzir os estágios avançados da doença e diminuir complicações futuras. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de ações Educativas em Saúde voltadas para sensibilização, orientação e detecção precoce do câncer de mama. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo quantitativo, de caráter transversal, que teve como população alvo, mulheres frequentadoras de academias de ginástica em Fortaleza/CE. O estudo foi aprovado segundo Parecer: 2.006.946/CAAE 63903617.3.0000.5049. As ações educativas foram executadas entre outubro e dezembro de 2017, através de palestras expositivas e distribuição de materiais sobre o assunto. Posteriormente, foram aplicados às participantes, uma ficha contendo questões de múltipla escolha, referentes aos aspectos: socioeconômicos; biológicos; comportamentais; avaliação do conhecimento acerca do tema e utilização de serviços. Participaram da pesquisa 149 mulheres, das quais 41,2% tinham idade entre 20 e 30 anos; 56,8% possuíam nível superior completo e 76,5% trabalhavam formalmente. Foi verificado que 52,0%

¹Acadêmico, Biomedicina, Faculdade Pitágoras Fortaleza, evertondetym@gmail.com

²Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Christus, lucasdobrasil12@gmail.com

³Acadêmico, Fisioterapia, Faculdade Pitágoras Fortaleza, gisellymaiden@gmail.com

⁴Fisioterapeuta, Faculdade Nacionalfísio, ismaelfbatista@gmail.com

⁵Fisioterapeuta Cardiorrespiratória, Hospital do Coração de Messejana, evelanegn@gmail.com

⁶Doutora (2013) e Mestra (2009) em Microbiologia Médica (UFC), Química (2007 - UECE), Professora na Faculdade Pitágoras Fortaleza, jakelynemarques@gmail.com

eram mães, sendo que 50,8% tiveram sua primeira gestação antes dos 30 anos e 38,4% possuem dois filhos. Outro fator averiguado foi período de amamentação: apenas 21,2% amamentaram mais de 6 meses contra 44,1% que não amamentaram. Cerca de 92,6% das mulheres não eram menopausadas e 95% não faziam reposição hormonal. Quanto ao conhecimento sobre Neoplasia de mama, 100% delas disseram saber o que é e 82,9% sabem fazer o autoexame, contra 74,1% que afirmaram realizá-lo e 15,1% que o realizam mensalmente. Quanto a importância de campanhas sobre o assunto, 100% informaram ser relevante, entretanto, 63,7% declararam que falta orientação sobre prevenção de câncer nos Posto de Saúde do município. Poucos estudos foram encontrados na literatura científica que abordassem a mesma metodologia, pois a maioria trata-se de pesquisas qualitativas do tipo relato de experiência. Contudo, constatou-se que o método deste trabalho foi satisfatório, visto que um número significativo de mulheres participou da ação, e foi frequente a elucidação de dúvidas por parte delas junto aos pesquisadores, corroborando com estudo (2016) realizado em Fortaleza/CE no Projeto Ginástica para a Comunidade/UECE. Outro estudo aplicado no Crato/CE (2002) mostrou que muitas mulheres não possuem o conhecimento da prática correta do autoexame, situação comprovada pelos questionamentos e dúvidas associados ao entendimento básico dessa técnica, fato que não corrobora com os nossos dados. Estudo (2012) constatou que ações educativas possibilitam aprendizagem sobre a temática e adoção de atitudes proativas em mulheres. Destarte, a educação em saúde é um método eficaz para promover adesão e sensibilização em massa, pois aborda aspectos de mitos, verdades, fatores de risco, sinais e sintomas sobre a doença, de maneira que a própria mulher aja como protagonista do seu bem-estar.

Palavras-chave: Ação Educativa, Autoexame, Câncer de Mama, Prevenção, Sensibilização.

ÁGUA REAGENTE: UMA NECESSIDADE NO LABORATÓRIO CLÍNICO

Ana Débora Marreiros Alves¹

Beatriz Martins Nery²

Caroline Alves de Carvalho³

Letícia Bernardo Barbosa⁴

Luciana Eloia Quintino da Silva⁵

Elza Gadelha Lima⁶

RESUMO

A rotina de um laboratório clínico não se resume apenas em entregar laudos laboratoriais, mas em garantir que todos os processos desde a coleta até a entrega do laudo sejam feitos de maneira correta, se preocupando com a qualidade e confiabilidade dos resultados, visto que, segundo a literatura médica, 70% das decisões tomadas pelos profissionais de saúde estão baseadas nos resultados dos exames laboratoriais. A água é o reagente mais utilizado na prática laboratorial, onde contribui como um importante elemento para o desenvolvimento e a qualidade do laboratório. Assim sendo, para assegurar que exames confiáveis sejam gerados, ela deve ser rigorosamente monitorada em suas características, para reduzir possíveis falhas em seu ciclo de vida. Suas especificações para cada aplicação no laboratório clínico devem ser definidas assim como o melhor processo de purificação para obtê-la. Entretanto, um dos principais problemas que afetam as atividades laboratoriais é a facilidade de contaminação da água. As fontes de abastecimento urbano que alimentam os laboratórios contêm contaminantes como íons inorgânicos, moléculas orgânicas, partículas, colóides, gases, bactérias e seus produtos. Para remover essas impurezas, é necessário recorrer a uma combinação de tecnologias

¹ Graduanda, Biomedicina, discente, anadeboramarreiros@hotmail.com

² Graduanda, Biomedicina, discente, beatriz.martins703@gmail.com

³ Graduanda, Biomedicina, discente, alvescaroline40@yahoo.com

⁴ Graduanda, Biomedicina, discente, letbernardob@gmail.com

⁵ Graduanda, Biomedicina, discente, lucianaeloia@hotmail.com

⁶ Doutora em Biotecnologia, Farmácia, docente, elzagadelha@gmail.com

de purificação. A água reagente é utilizada na maioria dos testes laboratoriais e por isso deve seguir um padrão de controle de qualidade rigoroso. Para atender a estes padrões, várias entidades em nível internacional têm estabelecido parâmetros de qualidade para as aplicações da água reagente, a fim de minimizar suas interferências nos ensaios utilizados, dentre elas, estão a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) Standard Methods for Analysis of Water and Wastewaters, United States Pharmacopeia (USP), Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), por exemplo. A maioria dos laboratórios utiliza as normas estabelecidas pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) que classifica a água em: clinical laboratory reagent water (CLRW), special reagent water (SRW) e instrumental feed water (IFW). O monitoramento da qualidade é realizado pela determinação de resistividade, condutividade, carbono orgânico total (TOC), controle microbiológico e endotoxinas. Os parâmetros são avaliados de acordo com a periodicidade estabelecida pela norma utilizada. Assim sendo, o objetivo desse estudo foi proporcionar conhecimento aos profissionais de análises clínicas sobre a água reagente, tema de fundamental importância para o funcionamento de um laboratório de análises clínicas. O estudo foi feito a partir de fontes de informação como artigos, site, manuais laboratoriais e guias da ANVISA. A pesquisa incluiu no estudo os seguintes descritores: água reagente; laboratórios clínicos, monitoramento, sem especificação do espaço de tempo ou da data de publicação. Foram excluídas quaisquer fontes de informação que não tinham como ponto principal a água reagente. Observou-se, portanto, que é necessária a propagação de conhecimento acerca deste assunto para uma maior qualificação dos profissionais de laboratório, além de, inspirar outros profissionais para a busca de formas de reaproveitamento desse recurso tão necessário, e seu uso consciente.

Palavras-chave: Água Reagente, Laboratórios Clínicos, Parâmetros de monitoramento, Qualidade, Gestão.

Análise da incidência de resistência antifúngica em isolados de *Aspergillus*, *Candida* e *Cryptococcus* no Brasil

Andrey Luiz Mendes Nogueira¹

Raquel Nogueira de Almeida Brasil²

Igor Valentim Barreto³

Jonathas Sales de Oliveira⁴

RESUMO

Fungos são eucariotos pertencentes ao Reino Fungi, tendo uma porcentagem destes que são patógenos e responsáveis por diversas infecções potencialmente graves. Além disso, é evidente que as infecções fúngicas vêm adquirindo uma maior importância nos últimos anos, considerando que *Cryptococcus*, *Aspergillus* e *Candida* estão entre os principais gêneros responsáveis por infecções fúngicas. A incidência dessas infecções cresce devido a fatores como o uso de antibióticos de amplo espectro, que eliminam a competição bacteriana que antes poderia inibir o crescimento de fungos no organismo, e o aumento do número de pacientes imunossuprimidos, sendo os maiores representantes aqueles que estão em procedimentos pós cirúrgicos ou são acometidos por doenças autoimunes. Ademais, um dos tipos de infecções mais recorrentes são as relacionadas à assistência em saúde, em sua maioria, causadas por fungos do gênero *Candida*, e consideradas extremamente danosas a pacientes presentes nos ambientes hospitalares. Dito isto, ainda que sejam limitados os antifúngicos conhecidos atualmente, as classes principais como as equinocandinas, os azólicos e os poliênicos são amplamente utilizadas de forma clínica; esses fármacos possuem um mecanismo de ação focado principalmente na síntese de ergosterol, componente essencial da parede celular fúngica. Desse modo, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico acerca da resistência antifúngica em isolados fúngicos do Brasil e, a partir disso, analisar as

¹ Graduando, Biomedicina, aluno, andreymendes1@hotmail.com

² Graduando, Biomedicina, aluno, brasil.raquel@yahoo.com.br

³ Graduando, Biomedicina, aluno, igor-barreto9@hotmail.com

⁴ Doutor em Microbiologia Médica, Biomedicina, docente, jonasaoli@hotmail.com

espécies que apresentam um maior índice dessa característica, determinando a quais fármacos elas tendem a se adaptar. Foram reunidos artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar tendo como critérios de inclusão aqueles datados de 2014 a 2019, os que apresentavam cepas clínicas coletadas no território brasileiro e os que realizavam a análise de sensibilidade destas; sendo excluídos, dessa forma, os artigos que datavam anteriores ao ano de 2014 que apresentavam cepas ambientais e trabalhos que não reportam a concentração inibitória mínima (CIM). Foi identificado que as espécies de *Candida* (*C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. glabrata* e *C. krusei*) tendem a ter uma taxa elevada de resistência ao fluconazol, havendo uma grande chance de falha terapêutica se usado nesses casos. Também foi confirmado o isolamento de cepas apresentando resistência a equinocandinas e anfotericina B (AMB), ainda que consideravelmente rara. Quanto ao gênero *Aspergillus*, a resistência a AMB é recorrente na maioria das espécies (*A. fumigatus*, *A. flavus*, *A. terreus*). Já para o gênero *Cryptococcus*, nenhuma resistência a antifúngicos foi reportada quanto às classes de drogas testadas e analisadas. Em suma, pode-se afirmar que cada gênero possui resistência a antifúngicos específicos, porém ainda são insuficientes as informações reunidas acerca desses organismos, tornando essencial a realização de novos estudos sobre a taxa de incidência de isolados fúngicos resistentes, visto que com a crescente emergência das infecções fúngicas, a sua importância clínica é inegável.

Palavras-chave: Resistência antifúngica; *Aspergillus*; *Cryptococcus*; *Candida*; Brasil.

Análise das Publicações Científicas que Abordam a Dengue em Fortaleza

Lia Maria Sousa Borges Araújo¹

Lianny Alves de Sá²

André Luis Almeida Alves Filho³

Pedro de Freitas Santos Manzi de Souza⁴

Mônica de Oliveira Belém⁵

Natália Vasconcelos de Souza⁶

RESUMO

A dengue é um importante problema de Saúde Pública no Brasil, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a arbovirose mais importante que afeta o homem. No país, existem condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento e proliferação do vetor *Aedes aegypti*, como variações pluviométricas, alta umidade relativa do ar e o aumento da temperatura, associados ainda com fatores socioeconômicos, como a urbanização acelerada e desordenada e inadequação da infraestrutura das cidades. Desse modo, sabe-se que essa doença possui grande potencial epidêmico, acometendo todas as regiões do Brasil, destacando a região Nordeste onde as intensas variabilidades climáticas contribuem com o efeito sazonal da arbovirose. Atualmente Fortaleza corresponde a uma das áreas de importância em relação a quantidade de casos de dengue notificados. Por ser a quinta cidade brasileira mais populosa, essa metrópole torna-se alvo de epidemias de dengue ao apresentar características dos grandes centros, como a urbanização desenfreada e mal planejada, acompanhada de desigualdade social. Com isso, há maior disseminação do vetor assim com vários sorotipos da doença. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar produções científicas sobre a dengue em Fortaleza. Trata-se de uma revisão de literatura dos artigos publicados nas bases de dados SciELO, *PubMed* e LILACS, utilizando os descritores “dengue”, “Fortaleza” e “epidemiologia”, tendo como critério de inclusão

¹Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, lia.mariasba@gmail.com

²Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, liannydsa@gmail.com

³Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, andreluizalmeidaaa2@gmail.com

⁴Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, pedrofsms@gmail.com

⁵Professora, Núcleo Comum da Saúde, Centro Universitário Unichristus, monica.obelem@gmail.com

⁶Professora, Biomedicina, Centro Universitário Unichristus, nataliavsouza@gmail.com

artigos publicados com texto completo no período de 2017 a março de 2019 que sejam relevantes para a temática. Diante dos descritores, na base de dado SciELO, foram encontrados dois artigos completos, sendo os dois selecionados para análise. Na base LILACS, foram encontrados três artigos completos, sendo dois selecionados para análise, e na base de dados *PubMed* foram encontrados 17 artigos, sendo selecionados 4 relevantes para análise. Os artigos demais artigos foram excluídos pois não abordavam a incidência em Fortaleza. Foi visto que Fortaleza registra casos de dengue desde 1986, período de epidemias causadas pelo sorotipo 1. No entanto, apenas no ano de 1994, com a introdução do sorotipo viral 2 vários casos foram notificados, sendo a grande maioria destes pertencentes ao estado do Ceará. Em 2002 o sorotipo 3 foi identificado na capital pela primeira vez, enquanto o tipo 4 foi introduzido apenas em 2012. Os anos mais recentes que apresentaram maior incidência de casos confirmados, sendo considerados epidêmicos, foram os anos de 2001, 2006, 2008, 2011 e 2012. Durante essas epidemias houve cocirculação de pelo menos dois diferentes sorotipos, com taxa de incidência superior no sexo feminino, tendo as faixas etárias de 20-49 anos e 10-19 anos com maior frequência de casos graves respectivamente. Além disso, notou-se que a incidência da dengue teve aumento progressivo até 2012, quando ocorreu seu maior pico, sendo responsável pela maior quantidade de internações. Porém, a epidemia de 2006 foi a com maior número de registro de óbitos. Conclui-se que os anos de maior incidência em Fortaleza se devem principalmente à diversidade de sorotipos circulantes, à susceptibilidade aos diferentes sorotipos, às variáveis climáticas e à presença de cocirculação. Ademais, a dengue continua sendo um grande problema de Saúde Pública.

Palavras-chave: Dengue, Fortaleza, Sorotipos, Revisão, Epidemiologia.

ANÁLISE DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HEPATITE B COINFECTADOS COM HIV ACOMPANHADOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE SAÚDE

José Jonathan Oliveira da Silva¹
Francisco Esmail de Sales Lima²

RESUMO

Introdução: Um paciente portador da coinfeção dos vírus da Hepatite B e HIV tem seu quadro agravado pela sinergia dos vírus contra o organismo, podendo acelerar a replicação do vírus da hepatite B e evoluir para uma cirrose ou carcinoma hepatocelular. Em relatório global de hepatites, a OMS relata que as hepatites virais desde 2015 estão resultando em mais mortes anuais que a tuberculose e o HIV, o que as um problema de saúde pública. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever as características epidemiológicas dos casos de hepatites B coinfectados pelo HIV e relacioná-los a possíveis causa de coinfeção. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo e de levantamento de dados analisando prontuários de pacientes acompanhados em uma Clínica Escola de Saúde no município de Fortaleza. **Resultados:** Um total de 599 prontuários da infectologia do local de estudo foram analisados, resultando em um total de 16 pacientes coinfectados com HIV e Hepatite B. Notou-se uma prevalência do sexo masculino no presente estudo e em estudos semelhantes, assim como a atenção ao tratamento realizado pelos pacientes acompanhados no local de estudo que se mostraram de acordo com orientações do Ministério da Saúde ao obedecer o combinado de Tenofovir e Lamivudina e registro de possíveis efeitos adversos. **Conclusão:** A coinfeção de Hepatite B e HIV se mostrou muito agressiva ao paciente por acelerar a replicação do vírus da hepatite B. Observamos a importância ao paciente que, ao passar por uma situação de risco que facilite a infecção por essas viroses, seja direcionado a uma unidade de atendimento para testes confirmatórios e, caso a infecção se confirme, o paciente tenha um início imediato de tratamento, diminuindo, assim, gradativamente as taxas de infecções e coinfeções.

Palavras-chave: HIV, HBV, COINFEÇÃO, EPIDEMIOLOGIA, PREVENÇÃO.

¹ José Jonathan Oliveira da Silva, Biomedicina, Unichristus, jonathan.oll82@gmail.com.

² Francisco Esmail de Sales Lima, Biomedicina, Unichristus, esmaile.sales@gmail.com.

Análise epidemiológica de doação de embriões para pesquisa

Leticia Lima de Vasconcelos¹

Ana Alice da Silva Sales²

Adara Ianni de Marinho Castro³

Paula Bruno Monteiro⁴

RESUMO

Em todo o mundo há uma enorme variedade de leis e diretrizes sobre a doação de embriões, as quais são moldadas por várias questões éticas, estruturais, sociais e políticas. No Brasil, desde 2008 foi autorizado a doação de células-tronco embrionárias para pesquisa, produzidas por fertilização *in vitro* (FIV) que não foram utilizadas pela família, para fins terapêuticos, após 3 anos de congelamento. O objetivo desse trabalho é analisar dados epidemiológicos sobre as doações de embriões congelados, no Brasil, para pesquisas com células-tronco liberados pelo Relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões (SISEMBRIO). Foram utilizadas 10 edições dos relatórios da SISEMBRIO liberados pela ANVISA. Do ano de 2005 a 2019 e quando os dados foram analisados, observou-se oscilação quantitativa de embriões para doação de pesquisa. O primeiro relatório, em 2008, recolheu dados do ano de 2005 em que 11 estados doaram os embriões se destacando em primeiro São Paulo com 12.558 doações e com a menor taxa de doação ficou o Rio Grande do Norte com 59 doação de embriões. O segundo relatório do SISEMBRIO permaneceu com os dados do relatório anterior e o terceiro possuía dados de 2010, o qual constava na estatística de doação São Paulo com 126, Minas Gerais com 251, Rio de Janeiro com 32, Ceará com 27 e Distrito Federal com 19. Porém, no quarto relatório realizado em 2011, permaneceram apenas São Paulo com 125 doações, Minas Gerais com 22 e apareceu Rio Grande do Sul contabilizando 19 doações de embriões. Estados como Ceará e Bahia aparecem juntos no relatório de 2013, sendo congelados 1.944 e dentre esses foram doados

¹ Graduanda, Biomedicina, vasconcelosleticia2402@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, alicesales15@gmail.com.

³ Graduanda, Biomedicina, adaraianni1@gmail.com.

⁴ Mestre, Biomedicina, professora, paulabrmonteiro@gmail.com.

15 e houve congelamento de 744 os quais 10 deles foram doados para pesquisas, respectivamente. Apenas o Ceará, dentre os estados do Nordeste, foi contabilizado no relatório de 2011 em que foram congelados 1.445 e, desses, foram doados para pesquisa apenas 26 embriões. Assim, o estado de São Paulo se destaca na maioria das análises pela quantidade de embriões doados, porém, nos últimos três anos ele não contabilizou mais nenhuma doação. No ano de 2018, apareceram em destaque o Paraná com a doação de 24 dos embriões congelados e o Rio Grande do Sul com 95 embriões, visando a doação para estudos com células-tronco embrionárias. Esse decréscimo na estatística de alguns estados em relação número de doações, pode estar associado a inúmeros motivos tais como, a não autorização dos genitores, inviabilidade do embrião, defeito genético, utilização de todos os óvulos congelados, não adesão de alguns dos Bancos de Células e Tecidos Germinativos existentes, entre outros. Além disso, o aumento da estatística de alguns estados pode está relacionada com o aumento de congelamento de embriões, sucesso na taxa de implantação e conseqüente não utilização de outros embriões, autorização dos genitores e outros aspectos que favoreçam o aumento do número de doações, proporcionando crescimento da comunidade acadêmica, de conhecimentos e descobertas.

Palavras-chave: Doação de óvulos, SISEMBRIO, Brasil, Fertilização *in vitro*, Reprodução Assistida.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO DE PRAÇAS PÚBLICAS SITUADAS EM FORTALEZA- CE.

Luane Sampaio dos Reis¹

Julia Eslayne do Nascimento²

Joyce Fonteles Ribeiro³

RESUMO

As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses são doenças ocasionadas principalmente por helmintos e protozoários que parasitam o aparelho digestivo bem como outros órgãos, conforme a fase do seu ciclo evolutivo. Estudos feitos no Brasil e em outros países indicaram que entre os vários tipos de helmintos e protozoários os que são mais frequentes em ocasionar doenças são *Toxoplasma gondii*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Ancilostomídeos* e *Toxocara*. A transmissão parasitária ocorre principalmente por via fecal- oral, ingestão de água e alimentos contaminados, por falta de tratamento adequado de água e esgoto, bem como a má higienização pessoal. Outro fator que deve ser enfatizado como uma forma de transmissão desses parasitas, é o contato com solo arenoso de ambientes públicos no qual pode ser uma fonte de zoonose. O solo acaba sendo uma fonte de propagação para parasitas por apresentar em sua composição uma boa matéria orgânica, presença de oxigênio, temperatura amena e umidade favorável para o seu desenvolvimento durante um certo tempo na fase infectante. Assim, o objetivo desse trabalho é realizar a análise parasitológica da areia de praças públicas através da utilização de método parasitológico específico. Durante o mês de agosto de 2019 o solo arenoso de 3 praças foram analisados através da utilização do método de Hoffman (sedimentação espontânea) no qual consiste em diluir a amostra e deixar sedimentando por 24h para posterior análise microscópica do sedimento. De cada praça foram obtidas 10 amostras, sendo 5 superficiais e de 5 de 5 centímetros de profundidade. O critério de escolha das praças foi ao acaso. As três praças analisadas obtiveram amostras positivas, os parasitas encontrados foram: *Ascaris lumbricoides*, *Ancilostomídeos*, *Toxocara sp*, *Strongyloides stercoralis*. Diante do exposto, pode-se observar que de fato o solo arenoso de praças públicas abrigam parasitas de

¹ Graduanda, Biomedicina, UNINASSAU, luanesampaio.contato@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, UNINASSAU, juliaeslayne@gmail.com

³ Dr^a. em Microbiologia, Ciências Biológicas, UNINASSAU, joycebio@hotmail.com

importância patológica, evidenciando assim, a importância da sua análise parasitológica.

Palavras-chave: Parasitoses, praças públicas, solo, transmissão, Hoffman.

ANÁLISES LABORATORIAIS NA PREDIÇÃO DE DOENÇAS AUTOIMUNES COM FOCO NO ESTUDO DAS CÉLULAS SANGUÍNEAS

Hilda Tahim de Souza¹
Michelle Kílvia Bezerra Alves²
Cláudia Roberta de Andrade Guimarães³

RESUMO

As doenças autoimunes são classificadas como crônicas, de caráter inflamatório e origem indeterminada, ocasionadas pela reação do sistema imune ao organismo. Estudos sugerem que, na ocorrência de uma doença autoimune, há um aumento na expressão de algumas células sanguíneas, especialmente de leucócitos, como linfócitos das classes TCD4+ e suas subclasses Th17 e T reguladoras e linfócitos TCD8+ no sangue periférico de pacientes. Como consequência desse aumento, o sistema imunológico começa a atacar células do organismo, próprias ou não-próprias, sem distinção, podendo acarretar outros problemas e oferecendo maiores riscos prejudiciais aos órgãos desencadeando novas doenças. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar e comparar, por meio de revisão bibliográfica, os resultados laboratoriais realizados com sangue periférico de portadores de doenças autoimunes e, detectar se a deficiência ou excesso na expressão de alguma célula sanguínea pode ser um preditor de doenças autoimunes. Foram analisados todos os artigos que retornaram da pesquisa realizada na base de dados PubMed (ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/), utilizando-se as palavras-chave “blood cell count”, “predict”, “autoimmune diseases”, “biomarker” e “lymphocytes”. Dos 140 resultados encontrados, selecionou-se 10 artigos que foram utilizados para este estudo. Conclui-se que há uma correlação entre a expressão aumentada de células T reguladoras e Th17 e as doenças autoimunes Síndrome de Sjogren (SS), doença hepática autoimune (AILD) - Cirrose Biliar Primária (PBC), Hepatite Autoimune (AIH), Colangite Esclerosante Primária (PSC) e Síndrome de Sobreposição (OS). Outros sugerem ainda que a falta de hemostasia das plaquetas pode causar o distúrbio

¹ Graduando em Biomedicina, Centro Universitário Christus, tahimbiomed@gmail.com.

² Graduando em Biomedicina, Centro Universitário Christus, michellekilvia@gmail.com.

autoimune chamado Trombocitopenia. Em portadores da doença de Graves os parâmetros hematológicos, como a proporção de neutrófilos por linfócitos, podem não ser suficientes para fornecer informações acerca do estado inflamatório da doença. Sendo necessária a avaliação de outros marcadores inflamatórios séricos. Não há muitos estudos mais específicos sobre a relação entre doenças autoimunes e células sanguíneas, então é necessária a realização de pesquisas mais aprofundadas sobre esse assunto a fim de que se possa certificar se os parâmetros hematológicos podem ser suficientes para prever um diagnóstico de doença autoimune.

Palavras-chave: Autoimmune diseases, Blood cells, Biomarkers, Lymphocytes, Predic.

APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA

Luan Araújo Alano¹
Marcelo Augusto Ferreira Monteiro²
Wesly Palhano Paz³
Laís Farias Masullo⁴

RESUMO

A monitoria é uma modalidade de ensino que contribui para a formação dos alunos na atividade de ensino, pesquisa e extensão e é considerada como um instrumento de melhoria do ensino de graduação, capaz de estabelecer novas práticas e experiências pedagógicas com a finalidade de promover cooperação mútua entre discentes e docentes. Não obstante, a monitoria também proporciona a possibilidade de identificar as fragilidades e dificuldades, tanto do monitor, quanto dos alunos, dessa forma possibilitando novas abordagens para a construção do processo de ensino aprendizagem. Diante do exposto, percebe-se a importância do projeto de monitoria e da coparticipação entre discentes e docentes para construção, não somente do projeto de monitoria, como do processo ensino-aprendizagem. Através de um questionário, objetivou-se avaliar o grau de importância dada para o a monitoria como processo facilitador do processo ensino aprendizagem pelos os alunos de biomedicina que cursam a disciplina de hematologia clínica na Unichristus – Centro Universitário Christus do semestre de 2019.2, em ambos os campi, Benfica e Parque ecológico. Além dessa avaliação, as perguntas também pretendem delinear uma estratégia de ensino direcionada a esses alunos. Foram aplicados perguntas de múltiplas escolha aos alunos da biomedicina que cursam a disciplina de hematologia clínica na Unichristus – Centro Universitário Christus do semestre de 2019.2, cujo período para resposta seria entre os dias 02/09/2019 e 13/09/2019, Tal questionário trata-se de um projeto piloto, cuja metodologia será utilizada ao final do semestre e no semestre seguinte de forma a complementar os resultados. As perguntas foram aplicadas através da plataforma do Google Formulários para análise dos resultados. Conclui-se, portanto, que a maioria dos alunos consideram a disciplina de Hematologia clínica entre moderada e difícil, apontando também que a produção de um material direcionado facilitaria, e a maioria indicou que a monitoria de Hematologia Clínica é essencial ou muito importante. Além disso, o uso das mídias sociais demonstrou-se como uma possível ferramenta abrangente para auxílio do processo ensino-aprendizagem. Também se observou que as aulas práticas e aplicação de questionários foram as mais relatadas formas de aprendizado individual, mas assumiu-se que a identificação celular e resolução de casos clínicos foram as

¹ Discente da UNICHRISTUS – Universidade Christus, alanoluam99@gmail.com.

² Discente da UNICHRISTUS – Universidade Christus, fmonteiro.marcelo@gmail.com.

³ Discente da UNICHRISTUS – Universidade Christus, palhanowesly@gmail.com.

⁴ Docente da UNICHRISTUS – Universidade Christus, laismasullo@hotmail.com.

principais relatadas. Portanto, os resultados sugerem que a produção do material seja direcionada para casos clínicos, questionários e um atlas seriam as principais formas de colaborar com o enfrentamento das dificuldades.

Palavras-chave: Monitoria, Hematologia, Ensino-Aprendizagem, Questionário.

Associação entre o Papilomavírus humano (HPV) e o desenvolvimento de câncer: Uma revisão de literatura.

Anna Karolyna da Costa Machado ¹

Karla Ingrid Ferreira Viana ²

Renata Mirian Nunes Eleutério ³

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus não envelopado com fita dupla de DNA circular, responsável por uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns da atualidade, podendo ainda ser dividido em duas classes: Doenças de alto e baixo risco oncogênico. Ambos os grupos podem causar crescimento celular anormal, mas apenas aqueles de alto risco para oncogênese causam carcinomas. Possuem ainda diferentes subtipos, aos quais o HPV-6 e o HPV-11 estão associado a lesões benigna como, por exemplo, os condilomas. Já os subtipos HPV-16 e o HPV-18 representam o grupo de alto risco, em que são associados à malignidade. Além disso, são responsáveis por aproximadamente 70% dos cânceres cervicais, aos quais podemos destacar o câncer no colo do útero, ânus, pênis, vagina, vulva e orofaringe. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é a realização de uma revisão bibliográfica acerca da relação entre o HPV e o desenvolvimento de câncer. Para isso, em setembro de 2019 foram feitas pesquisas por trabalhos cujos períodos foram de 2015 a 2019, nos idiomas português e inglês, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, através das seguintes palavras-chave e seus complementos: HPV, câncer, E6 e E7 e gestação. Portanto, com base nas pesquisas realizadas neste estudo, a carcinogênese ocasionada pelo HPV dos tipos de alto risco é explicada pela expressão das oncoproteínas virais E6 e E7. Os processos fisiológicos de controle do ciclo celular são realizados com o auxílio da proteína P53, codificada pelo gene supressor tumoral TP53, cujas principais funções são a detecção de defeitos no DNA e seu posterior reparo, apoptose e senescência celular. O P53 é frequentemente associado à oncoproteína E6, pois essa possui mecanismos ao qual o impedem de realizar suas funções. Além disso, a proteína E7 vai promover a degeneração da proteína de retinoblastoma (pRb), uma vez que o vírus impedirá a expressão do gene Rb que codifica tal proteína. Deste modo, a lesão no DNA, juntamente com a inibição da expressão tanto do TP53 quanto do Rb irá resultar em uma grande quantidade de células alteradas se proliferando desordenadamente gerando, assim, o câncer. Há na literatura relatos acerca da associação da ativação transcricional do HPV com um potencial predisponente a carcinogênese em células escamosas e a adenocarcinomas. Ademais, há estudos

¹ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, annakcm1.8@gamil.com

² Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, karla18ingrid@gmail.com

³ Doutora, Farmácia, Centro Universitário Christus, renatameleuterio@gmail.com

que afirmam a presença de fatores pré-oncogênicos em pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço. Existem também riscos associados a mulheres em período gestacional, pois durante a gestação, as mulheres passam por diversas alterações hormonais e até mesmo por uma imunossupressão temporária. Em razão dos picos hormonais de progesterona e principalmente de estrógenos, a capacidade da replicação viral aumenta, prejudicando não apenas a gestante, mas também aumentando o risco de transmissões verticais. Então, podemos concluir que apesar da grande quantidade de estudos já existentes acerca do envolvimento entre o HPV e o câncer, mais pesquisas deverão ser feitas para que se possa ter cada vez mais conhecimento acerca do vírus e na sua atuação no corpo humano para que se possa desenvolver melhores alternativas terapêuticas.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Câncer, Oncoproteínas, E6 e E7, Gestação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE VALOR NUTRICIONAL E O LOCAL DA ALIMENTAÇÃO – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bárbara Joicy Claudino Silva Sousa ¹

Carolina Melo de Souza ²

RESUMO

A prática da alimentação saudável representa um importante fator para a promoção da saúde. O consumo de alimentos ricos em nutrientes e vitaminas melhora a disposição e o desempenho, facilitando, por exemplo, a prática de exercícios físicos e concentração escolar. Por outro lado, as consequências de uma nutrição inadequada são diversas, incluindo: desnutrição; sobrepeso e obesidade; e desenvolvimento de doenças não transmissíveis como, por exemplo, doenças cardíacas, derrame, diabetes e alguns tipos de câncer. O hábito alimentar pode ser influenciado por vários fatores, e a identificação daqueles associados a uma alimentação inadequada tem sido alvo de pesquisas científicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, por meio de revisão da literatura, a possível influência do local de alimentação sobre o perfil nutricional dos alimentos consumidos. Durante o mês de setembro foi realizada busca na base de dados PubMed utilizando os seguintes descritores “eating location” e “nutritional quality”. Foram incluídos artigos originais, integralmente disponíveis, publicados nos últimos 10 anos e na língua inglesa. Foram excluídos artigos de revisão e aqueles que não atendiam ao objetivo do presente trabalho. Entre os noruegueses, pessoas que comiam mais fora de casa apresentaram um consumo energético maior, com maior consumo de açúcar e menor consumo de fibras, além do maior consumo de bebidas alcoólicas e de bebidas açucaradas. Um estudo realizado no Brasil observou que comidas consumidas fora de casa apresentavam pior valor nutricional, com maior quantidade de gorduras total e saturada. Entre coreanos, o hábito de comer comida que não foi preparada em casa foi associado a um maior consumo energético, além de maior proporção do consumo de proteínas e gorduras, e menor ingestão de fibras e vitaminas. Na China foi observado que a comida preparada em restaurantes apresentava menor quantidade de proteínas e maior quantidade de gordura e de sal. Um estudo realizado com crianças inglesas observou

¹ Discente do curso de Biomedicina, UNICHRISTUS, barbara_joicy@hotmail.com.

² Doutora, Docente do curso de Biomedicina, UNICHRISTUS, carolbio31@gmail.com.

que comidas consumidas em casa e na escola estavam associadas a bons hábitos alimentares, enquanto em outros locais o mesmo padrão não se repetiu. Por outro lado, um estudo que investigou os hábitos alimentares de adultos de 11 países europeus, observou que o padrão alimentar não variou significativamente quando comparadas refeições caseiras com as demais. Portanto, os resultados indicam que na maior parte dos estudos existe uma diminuição do valor nutricional quando há o consumo alimentar fora de casa. Entretanto, como essa associação é país dependente, políticas públicas devem considerar essas diferenças.

Palavras-chave: Hábitos alimentares, Valor nutricional, Comida feita em casa, Local da alimentação, Restaurante.

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO COMPOSTO CURCUMINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Frota Rocha¹
Gabriel Acácio de Moura²
Yasmin Mendes Rocha³
Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque⁴
Drielly Maciel Pinheiro⁵
Rosana de Sousa Campos⁶

RESUMO

Patógenos fúngicos são microrganismos que podem causar infecções em diversas regiões corporais como pele, unhas, urogenitais ou ocasionar infecções sistêmicas, sendo os pacientes idosos, transplantados e imunocomprometidos os grupos de maior risco de contágio. Como terapias convencionalmente utilizadas para estes microrganismos podemos encontrar a classe dos poliênicos, azóis, equinocandinas e alilaminas. Tais agentes antifúngicos, principalmente os azóis vêm mostrando desvantagens significativas, uma vez que houve o aumento do seu uso clínico, ou mesmo seu uso indevido, levando ao aumento de cepas resistentes. Isso ocorre devido diversos fatores, entre eles o mecanismo de superexpressão de genes codificadores de bombas de efluxo de drogas, como o *MDR1*. Com isso, há uma necessidade de novas terapias antifúngicas, uma vez que os fármacos disponíveis ainda são limitados. Como alternativa, temos a prospecção de novas substâncias com ação antifúngica ou sinergismo entre essas substâncias. Neste contexto, destaca-se a *Curcumina longa* como um composto polifenólico e membro da família das *Zingiberaceae*. Estudos recentes já demonstraram desempenho da curcumina em distintas atividades biológicas no organismo como antioxidante, antitumoral e, principalmente, antimicrobiana. Com isto, o objetivo deste trabalho é avaliar, através da revisão de literatura, a atividade antifúngica do composto curcumina. O presente estudo, trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Pubmed, LiLacs e Scielo através dos descritores “*Curcumin*”, “*Antifungal*”, “*Effect*”. Como critérios de inclusão foram incluídos artigos publicados durante os períodos de 2014 à 2019 que abordavam a temática proposta e como critérios de exclusão foram retirados artigos que utilizavam a curcumina para diferentes fins terapêuticos como:

¹Graduanda, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Discente: luarfrota@gmail.com

²Bacharel, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Graduado: gabrielacacio.ed@gmail.com

³Bacharel, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Graduado: yasminmendes41@gmail.com

⁴Graduanda, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Discente: vitoriataiana@gmail.com

⁵Doutora, Faculdade de Biomedicina (UNICHRISTUS), Docente: rosanacampos.ufc@hotmail.com

anti-inflamatório e antibacteriano, além de revisões de literatura. Foram encontrados 35 artigos elegíveis para avaliação, destes, 11 foram utilizados. Dez artigos demonstraram atividade antifúngica do composto curcumina frente às cepas *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, *Candida krusei*, *Saccharomyces cerevisiae*, *Fusarium graminearum*, *Fusarium tricinctum*, *Rhizopus oryzae*, *Cladosporium cladosporioides*, *Fusarium culmorum*, *Sclerotinia sclerotiorum*, *Alternaria alternata*, *Fusarium chlamydosporum*, *Fusarium oxysporum*, *Botrytis cinerea*, *Colletotrichum higginsianum*, *trichophyton rubrum* e *microsporum gypseum*. Esta atividade antifúngica variou entre faixas de concentrações que oscilaram entre 1000 µM à 2000 µg/mL tanto em estudos “*in vivo*” quanto “*in vitro*”. Esta ação antifúngica foi descrita pela literatura por sua atividade de interferência na respiração celular fúngica e posterior formação da membrana de ergosterol, além de possuir uma ação direta na inibição da bomba de efluxo de drogas, como demonstrado também em três estudos que observaram um possível sinergismo da curcumina com os fármacos fluconazol, cetoconazol e terbinafina. Em apenas um estudo “*in vitro*” não foi possível observar ação antifúngica significativa da curcumina frente a cepas de *Candida* spp., sendo tal fato, devido à concentração reduzida do composto durante os ensaios. Diante ao exposto, a literatura mostrou que a curcumina possui uma potencial atividade antifúngica, podendo também exibir uma atividade sinérgica a terapias convencionalmente utilizadas. No entanto, faz-se necessário a realização de mais estudos para que haja uma padronização entre suas concentrações.

Palavra chave: Infecções fúngicas, terapias antifúngica, curcumina, bioprospecção farmacológica, sinergismo farmacológico.

ATIVIDADE ANTILEISHMANIAL DE PLANTAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ariel Nepomuceno Cursino de Sena¹
Juliana Ramos de Oliveira²
Everton de Sousa Amaral³
Francisco Lucas Pinto Rodrigues⁴
Francisca Jakelyne de Farias Marques⁵
Roberto Nicolete⁶

RESUMO

As leishmanioses são um grupo de doenças cosmopolita causadas por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos pela picada de flebotomíneos fêmeas. Esses parasitos são capazes de produzir dano na pele, mucosa e cartilagens, onde se caracteriza a forma tegumentar da doença, em sua forma visceral, a mesma acomete os órgãos. O parasita intracelular obrigatório do gênero *Leishmania* se multiplica no interior dos macrófagos, assim sendo responsável por induzir várias manifestações clínicas. Este estudo teve por objetivo revisão sistemática quanto a ação de buscar métodos alternativos ou complementares ao tratamento de Leishmaniose. A pesquisa foi desenvolvida e fundamentada a partir da análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PUBMED, foi encontrado um total de 8 artigos publicados nos últimos 10 anos, dos quais 7 foram utilizados para composição desse resumo. No Brasil, a terapia de primeira escolha para a leishmaniose são pentavalentes antimoniais, como estibogluconato de sódio e antimoniato de meglumina. Estes medicamentos são o principal tratamento recomendado pela OMS e são administrados parenteralmente ou oralmente, no entanto, devido a formas clínicas da doença resistentes o tratamento se tornou difícil, foi então que se começou a utilizar a segunda linha do tratamento da leishmaniose, anfotericina B e pentamidinas, que geralmente são administradas a pacientes que não respondem à terapia antimonial ou tem alguma restrição quanto ao seu uso. A anfotericina B, foi considerado um dos maiores avanços em relação ao tratamento da leishmaniose, onde se reduziu consideravelmente os efeitos colaterais, mas seu custo é insustentável. Atualmente a OMS tem considerado como prioridade a investigação farmacológica das plantas, já que as mesmas possuem grande quantidade de substâncias de atividade biológica, e podem ser facilmente encontradas no nosso bioma. Tem-se verificado as atividades biológicas antileishmaniais de algumas plantas como: *Kalanchoe pinnata*, *Plumbago scandens*, *Physalis angulata*, *Piper aduncum*. A investigação dessas plantas como uma forma de tratamento alternativo para a leishmaniose é promissora, pois além de possuir uma baixa

¹ Acadêmica, biomedicina, Faculdade Pitágoras Fortaleza, arielcursino@gmail.com

² Mestre, fisioterapia, Universidade Estadual do Ceará (UECE), jurocastelo@gmail.com

³ Acadêmico, biomedicina, Faculdade Pitágoras de Fortaleza, evertondetym@gmail.com

⁴ Acadêmico, biomedicina, Centro Universitário Christus, lucasdobrasil12@gmail.com

⁵ Doutora (2013) e Mestra em Microbiologia Médica (2009 - UFC) , Química (2007 - UECE), Professora Faculdade Pitágoras de Fortaleza, jakelynemarques@gmail.com

⁶ Pós-doutor (2009) e Doutor (2008) em biociências aplicadas a farmácia (2008 – USP), Farmacêutico-bioquímico (2004 – USP), rnicolete@gmail.com

toxicidade, ainda requer menor investimento em pesquisas, no entanto se deve ter maiores avanços em relação aos estudos aplicados a essas plantas, bem como seu metabolismo em um modelo animal, análises toxicológicas em um caso humano, além de ser verificada as condições de cultivo e colheita e extração, para que tenhamos um substrato padronizado.

Palavras-chave: leishmaniose, tratamento, plantas medicinais brasileiras.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE URINAS DE GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.

Marcos Alves de Souza Filho¹

Vinicius Carvalho Pereira²

Igor Barroso Ribeiro³

José Alexandre da Silva Júnior⁴

Isaac Neto Goes da Silva⁵

Maria Verônyca Coelho Melo⁶

RESUMO

As infecções do trato urinário (ITUs) estão presentes em boa parte do ciclo de vida dos gatos, sendo, esta patologia, constantemente associada à presença de bactérias na urina desses animais. As Enterobactérias, bactérias Gram-negativas, são as principais causadoras dessa infecção, como a *Escherichia coli* e a *Klebsiella* spp., porém algumas bactérias Gram-positivas também se destacam, em especial o gênero *Staphylococcus*. Desta forma o presente estudo teve como objetivo identificar os principais agentes bacterianos isolados de urinas de gatos com suspeita de ITUs provenientes do Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Ceará. Foram analisados, por meio do banco de dados eletrônico do laboratório Vettings, situado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), os resultados das 35 uroculturas de gatos com suspeita clínica de ITU realizadas entre dezembro de 2017 e agosto de 2018 provenientes do Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso (HVSBC). As amostras de urina foram coletadas por cistocentese e encaminhadas para o laboratório. O isolamento das bactérias foi realizado em meio BHI, ágar Sangue e ágar MacConkey, incubados à 37°C por 48 horas. A identificação bacteriana foi baseada em propriedades morfológicas e bioquímicas das colônias isoladas. Das 35 amostras analisadas, 7 apresentaram crescimento de cepas bacterianas (20%), sendo estas predominantes no sexo masculino e atingindo

¹ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, marcosfilho.souza@aluno.uece.br

² Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, yini.carvalho@aluno.uece.br.

³ Graduando em Biomedicina, Centro Universitário Christus, igorbarribeiro@gmail.com.

⁴ Mestre em Ciências Veterinárias, Universidade Estadual do Ceará, alexandre36000@gmail.com.

⁵ Doutor em Biotecnologia da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, isaac.neto@uece.br.

⁶ Doutora em Biotecnologia da Saúde, Centro Universitário UniChristus, veronyca.melo@uece.br.

os gatos com idade média de 3 anos. As bactérias com maior número de isolamentos foram: *Klebsiella pneumoniae* (28,57%), *Staphylococcus pseudintermedius* (14,28%), *Staphylococcus coagulase negativo* (28,57%), *Pseudomonas aeruginosa* (14,28%) e *Escherichia coli* (14,28%). Portanto foi verificado a partir dos isolamentos equivalência entre Enterobactérias e bactérias Gram-positivas o que diverge de alguns trabalhos já validados na literatura, que apontam as Enterobactérias como as mais prevalentes. Assim, torna-se evidente a importância da constante análise e verificação desses isolamentos, limitando o ponto de vista do tratamento empírico e criando a ideia de uma conduta voltada a resposta de exames realizados em laboratório para que se possa conter as ITUs oriundas de infecções bacterianas.

Palavras-chave: Urocultura, Bactérias, Infecção, Gatos, Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS CONTRA A INFECÇÃO POR INFLUENZA B

Natália Sousa de Sousa ¹

Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque ²

Larissa Sousa Ribeiro³

Luana Frota Rocha ⁴

Daniela Cristina Sensato Monteiro ⁵

Natália Vasconcelos de Souza ⁶

RESUMO

Os vírus influenza são classificados como subtipos A, B, e C. A influenza B tem como reservatório principal os seres humanos. Esse subtipo ocasiona um número bastante significativo de morbimortalidade, porém a produção de vacinas inativadas para prevenir a infecção desse vírus ficou em segundo plano, devido o desenvolvimento para o vírus influenza A. Infelizmente, as possibilidades para o tratamento são poucas, como o uso de antirretrovirais. O poder que as plantas medicinais utilizadas por diversas gerações, já são conhecidos, e podem ser utilizados no tratamento da gripe. As plantas medicinais encontradas na Ásia são comumente utilizadas para prevenção de doenças como as de origem, inflamatória, parasitária, fúngicas e virais, através de chás ou sucos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar, através de uma revisão da literatura, os efeitos de produtos naturais contra as infecções por Influenza B. Foi realizada uma busca de dezembro de 2017 a maio de 2019, no PubMed, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Portal de Revistas da Capes e no Science Direct, utilizando os descritores descritores: "antiviral activity", "influenza B", "herbal medicine". Como critérios de inclusão, foram incluídos artigos que abordavam a temática, artigos publicados no período proposto, artigos em inglês e que utilizaram modelos animais e celulares a

¹ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, nataliasd.sousa@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, vitoriataiana@gmail.com.

³ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, larissabiomedica95@gmail.com.

⁴ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, luarfrota@gmail.com.

⁵ Mestre, Patologia, Doutoranda em Biotecnologia – Renorbio UECE, daniela.monts@gmail.com

⁶ Mestre, Patologia, Professora de Biomedicina do Centro Universitário Christus, nataliavsouza@gmail.com

nível mundial. Como critérios de exclusão, excluimos artigos de revisão, artigos que não abordavam a temática e artigos que não foram publicados dentro do período proposto. Foram selecionados 7 artigos com base os critérios de inclusão e exclusão. Todos os artigos selecionados avaliaram os efeitos antivirais de produtos naturais contra a infecção por Influenza B, dos quais 6 artigos testaram somente em células e 1 artigo avaliou em células e animais. Dos 6 artigos que avaliaram somente em células, mostraram que as plantas: *Lepidium meyenii* e *Aloe arborescens Mill* apresentou atividade antiviral; *Euphorbia humifusa Willd* proporcionou supressão da ativação induzida pela influenza da via de sinalização de Akt e inibição da exportação nuclear de nucleoproteínas virais; *Dianthus superbus* ocasionou inibição viral, bloqueio da síntese de RNA, redução do nível de espécies reativas de oxigênio, e atividade antioxidante; o Chá adlay ocasionou inibição da replicação viral; a *Laggera pterodonta* além de apresentar efeitos antivirais, também apresentou efeitos anti-inflamatórios. Por fim, um artigo testou as plantas *Rhei Radix*, *Rhizoma*, *Bombyx Batryticatus*, *Cicadae Periostracum* e *Curcumae Longae Rhizoma* em células e camundongos e apresentou inibição do crescimento viral, inibição da atividade da neuraminidase, aumento de sobrevivência, diminuição da lesão e patologia pulmonar, diminuição da carga viral pulmonar, e indução de respostas inflamatórias. Dessa forma, os resultados sugerem que os produtos naturais testados, encontrados na literatura, possuem efeitos antivirais contra infecção por Influenza B, sendo portanto, um alvo em potencial para a produção de novos medicamentos contra infecções por Influenza B.

Palavras-chave: Influenza B, Produtos naturais, Infecção viral, Atividade antiviral, Plantas medicinais.

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS CONTRA INFECÇÃO POR H1N1

Luana Frota Rocha¹

Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque²

Larissa Sousa Ribeiro³

Natália Sousa de Sousa⁴

Daniela Cristina Sensato Monteiro⁵

Natália Vasconcelos de Souza⁶

RESUMO

O vírus H1N1 é o causador da gripe suína, o qual pertence à família *Orthomyxoviridae*, e ao tipo influenza A. No mundo é conhecido como a pandemia mais mortal da população humana. Em abril de 2009, uma nova categoria da gripe suína H1N1 se alastrou, fazendo com que a Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica-se novamente uma nova pandemia. As possibilidades de tratamento são poucas, pois as terapias antirretrovirais como Zanamivir ou Oseltamivir podem reduzir a duração da doença não ocorrendo maiores complicações. Já foi observado o poder que as plantas medicinais possuem, e que podem ser utilizados no tratamento da gripe. As plantas medicinais comuns encontradas na China, Índia, Japão e países do Sudeste Asiático já são utilizadas para prevenção de doenças de origens inflamatórias, parasitárias, fúngicas, e virais, sendo utilizadas como chás ou sucos. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é avaliar, através de uma revisão da literatura, os efeitos de produtos naturais utilizados para combater a infecção por H1N1 em animais. Foi realizado no período de dezembro de 2017 a maio de 2019, no PubMed, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Portal de Revistas da Capes e no Science Direct, uma busca utilizando os seguintes descritores: "antiviral activity",

¹ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, luarfrota@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, vitoriataiana@gmail.com.

³ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, larissabiomedica95@gmail.com.

⁴ Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, nataliasd.sousa@gmail.com.

⁵ Mestre, Patologia, Doutoranda em Biotecnologia – Renorbio UECE, daniela.monts@gmail.com

⁶ Mestre, Patologia, Professora de Biomedicina do Centro Universitário Christus, nataliavsouza@gmail.com

"influenza virus", "herbal medicine" e "H1N1". Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos que abordavam a temática proposta, artigos publicados no período de 2014 a 2018, artigos em inglês e que utilizaram modelo animais a nível mundial. Como critérios de exclusão: artigos de revisão, artigos que não abordavam a temática e artigos que não foram publicados dentro do período proposto. Foram selecionados 5 artigos com base os critérios de inclusão e exclusão, todos avaliaram produtos naturais contra infecções por H1N1 em animais. Dos produtos naturais utilizados nos cinco artigos que realizaram estudos em animais, o produto KangBingDu reduziu a suscetibilidade ao vírus influenza via sinalização antiviral mitocondrial em camundongos; a planta *Yinhuapinggan* proporcionou alívio pulmonar regulação da produção de citocinas pela inibição da via NF-κB p65, e atenuação de respostas sistêmicas e pulmonares; a planta *Reduning* apresentou redução da suscetibilidade e a gravidade; o produto Mahuang-Xixin-Fuzi apresentou diminuição da inflamação, aumento da atividade antioxidante e diminuição da taxa de mortalidade; o produto Xin-Jia-Xiang-Ru-Yin proporcionou redução da carga viral, efeitos antivirais e anti-inflamatórios, regulação da via inflamatória IFN-γ; e por fim, a planta *Ilex asprella* provocou atenuação de resposta inflamatória sistêmica e pulmonar, e inibição da replicação viral. Dessa forma, os produtos naturais testados, nos achados da busca da literatura, mostram que possuem efeitos antivirais em potencial para fabricação de novos medicamentos para o tratamento de infecções por H1N1.

Palavras-chave: Produtos naturais, Infecção viral, Influenza, H1N1, Atividade antiviral.

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO TUBO INTESTINAL DE CAMUNDONGOS SUBMETIDO AO ESTRESSE FÍSICO TRATADO COM HARMINA E HARMALINA

Rehami Hamirena Lopes Pinheiro¹
Assíria Elaine Pontes de Sousa²
Vitória Feitosa da Silva³
Armênio Aguiar dos Santos⁴
Monica de Oliveira Belém⁵

RESUMO

O estresse, ansiedade e depressão podem favorecer o desenvolvimento de distúrbios gastrintestinais. Mas com medicamentos pouco eficazes e muitos efeitos colaterais, sendo urgente novas terapias. A *Ayahuasca* tem efeitos ansiolíticos e antidepressivos. Porém, pouco se conhece das repercussões gastrintestinal do estresse e do tratamento com β -carbonilas derivadas da *Ayahuasca*. Objetivou-se analisar a morfometria da camada muscular intestinal de camundongos submetidos ao estresse físico e tratados com β -carbonilas. Sob aprovação ética (CEUA/UFC/nº2431300718) camundongos *Swiss* machos foram distribuídos aleatoriamente no grupos Controle (GC) e Estresse (GE). GE por 11 dias consecutivos submeteu-se a contenção de movimento/3h (ciclo claro), e jejum sólido (ciclo escuro). Do 5º ao 11º dia GE foi tratado com Harmina (15mg/kg, IP - GEHM) ou Harmalina (20mg/kg, IP – GEHL). Ao 12º dia coletou-se amostras do duodeno, jejuno, íleo, cólon proximal e cólon distal para obter-se cortes corados em H&E. Em fotomicroscópio com câmera acoplada (Nikon eclipse E200/Motican/software Motic ImagePro) capturou-se 10 imagens (400x) microscópicas/animal/grupo para avaliação morfométrica das espessuras da túnica muscular circular (ETMC), da túnica muscular longitudinal (ETML) e da camada muscular total (ECMT). Realizou-se pelo menos oito medidas/áreas íntegras distintas/imagem pelo software Image Pro Plus®. Os dados, média \pm EPM, foram testados por Shapiro-Wilk, seguido por ANOVA one-way e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). O estresse *per se* reduz a ECMT no duodeno (GC: $36,8 \pm 0,8$ vs. GE: $27 \pm 0,4 \mu\text{m}$) e cólon distal (GC: $78,2 \pm 1,1$ vs. GE: $51,9 \pm 2,3 \mu\text{m}$). Mas aumenta a ECMT no jejuno (GC: $31 \pm 0,5$ vs. GE: $40,7 \pm 1,3 \mu\text{m}$) e cólon proximal (GC: $110,5 \pm 1,4$ vs. GE: $120,5 \pm 1,5 \mu\text{m}$). Essa variação na ECMT deveu-se às variações dos componentes da camada muscular, haja visto que

¹ Discente, Biomedicina, Unichristus, rehamihamirena2128@gmail.com.

² Discente, Biomedicina, Unichristus, assiria.pontes@gmail.com

³ Discente, Biomedicina, Unichristus, vitoriaf.silva26@gmail.com

⁴ Docente, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, meno@ufc.br

⁵ Docente, Núcleo Comum da Saúde, Unichristus, monica.obelem@gmail.com

houveram reduções da ETMC (GC: $19,7 \pm 0,3$ vs. GE: $16,8 \pm 0,4 \mu\text{m}$) e da ETML (GC: $15,6 \pm 0,5$ vs. GE: $12 \pm 0,7 \mu\text{m}$) no duodeno, e na ETMC (GC: $55,8 \pm 0,8$ vs. GE: $35 \pm 1 \mu\text{m}$) do cólon distal. Enquanto que observou-se aumento apenas da ETML (GC: $12 \pm 0,2$ vs. GE: $20 \pm 0,9 \mu\text{m}$) no jejuno, e na ETMC (GC: 81 ± 3 vs. GE: $67,8 \pm 1,3 \mu\text{m}$) do cólon próxima. O íleo parece não sofrer alterações com o estresse. Quando tratados com as β -carbonilas verificou-se comportamento segmento-dependente, pois no duodeno os tratamentos não restabeleceram as espessuras de GC. No jejuno os tratamentos foram eficazes na retomada da ECMT (GEHM: $28,8 \pm 0,7$ e GSHL: $28,8 \pm 0,5 \mu\text{m}$) e da ETML (GEHM: $12,3 \pm 0,2$ e GSHL: $12,3 \pm 0,4 \mu\text{m}$), reduziram as ETMC (GC: $21,5 \pm 0,3$ vs. GEHM: $19 \pm 0,3$ e GSHL: $19,7 \pm 0,6 \mu\text{m}$) e a ETML (GC: $17,7 \pm 0,4$ vs. GEHM: $13,8 \pm 0,3 \mu\text{m}$) do íleo, que inicialmente não foi alterado pelo estresse. Reduziram a ETML (GC: $33,6 \pm 0,7$ vs. GEHM: $23,2 \pm 0,4$ e GSHL: $22 \pm 0,4 \mu\text{m}$) do cólon proximal, e também do cólon distal [ETMC(GC: $55,8 \pm 0,8$ vs. GEHL: $40,6 \pm 0,7 \mu\text{m}$); ETML(GC: $16 \pm 0,2$ vs. GEHM: $18,5 \pm 0,2 \mu\text{m}$) e ECMT(GC: $78,2 \pm 1,2$ vs. GEHL: $61,6 \pm 1 \mu\text{m}$)]. Conclui-se que o estresse e os tratamentos com Harmina e Harmalina modificam a morfometria da camada muscular do intestino de forma particular a cada seguimento e estrutura, podendo reduzi-las ou aumenta-las.

Palavras-chave: Estresse, β -carbonilas, Morfometria, Gastrointestinal, Camadas musculares.

**BIOSSEGURANÇA: ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
EM FORTALEZA/CE.**

Everton Sousa Amaral¹
Francisco Lucas Pinto Rodrigues²
Ubonho Manga³
Bernardo Biaí⁴
Ariel Nepomuceno Cursino de Sena⁵
Francisca Jakelyne de Farias Marques⁶

RESUMO

Biossegurança é a ciência responsável pela proteção à saúde humana e ao meio ambiente, que nos últimos anos, ganhou destaque nos Serviços de Saúde, visto que os profissionais executam várias atividades relacionadas aos tipos de riscos de contaminação existentes, como: uso de substâncias químicas tóxicas e emprego de perfurocortantes. O conhecimento dos riscos é interessante para determinar as tomadas de decisões quanto às ações de prevenção e proteção do trabalhador e paciente. Assim, buscou-se avaliar a concepção sobre as normas de biossegurança de funcionários de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Fortaleza/CE. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo exploratório de caráter transversal com abordagem quantitativa, em uma UPA da capital que funciona 24 h/dia, sete dias/semana e atende problemas de urgência e emergência. O estudo foi desenvolvido com profissionais de nível superior e técnico, com vínculo empregatício público ou privado, que apresentaram função cognitiva preservada e se voluntariaram a responder um questionário com 90 perguntas. Foram excluídos do estudo: funcionários com baixa acuidade visual e que não estavam realizando atividades práticas. O projeto foi aprovado pelo CEP do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar sob o Parecer: 2.655.543/ CAAE: 88008618.6.3002.5684. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e dezembro de 2018. Participaram da pesquisa 81 funcionários (média geral de idade = 36,4). Desses, 83,9% afirmaram

¹Acadêmico, Biomedicina, Faculdade Pitágoras Fortaleza, evertondetym@gmail.com.

²Acadêmico, Biomedicina, Centro Universitário Christus, lucasdobrasil12@gmail.com.

³Biomédico, Hospital Geral de Fortaleza, bernardobiai@hotmail.com

⁴Acadêmico, Biomedicina, Faculdade Pitágoras Fortaleza, mangaubonho@gmail.com.

⁵Acadêmica, Biomedicina, Faculdade Pitágoras Fortaleza, arielcursino@gmail.com

⁶Doutora (2013) e Mestra (2009) em Microbiologia Médica (UFC), Química (2007 - UECE), Professora na Faculdade Pitágoras Fortaleza, jakelynemarkes@gmail.com

ter tido aulas sobre biossegurança na formação e 25,9% fizeram algum curso nos últimos dois anos. Acerca da adoção da NR-32, 63 profissionais reconheceram utilizá-la, contra dois que não a conheciam. Quanto à preocupação com itens de sinalização das áreas de risco, validade e adequação dos extintores de incêndio – 65 participantes disseram que existe essa preocupação contra 13 que afirmaram que esse procedimento é realizado “algumas vezes”. Quando se perguntou “você trabalha sozinho?”, 48 responderam: “algumas vezes possui esse hábito” contra 8 que nunca trabalharam sozinhos no hospital. Tais dados corroboram com ROCHA et al. (2014) que associaram procedimentos aos conhecimentos sobre biossegurança de profissionais em Unidades de Terapia Intensiva e enfermarias, avaliando 63 questionários, onde foi observado que a maioria dos trabalhadores têm consciência dos riscos aos quais estão expostos, sabem definir equipamentos e práticas seguras e afirmam utilizar EPIs sempre, independente do diagnóstico, porém em níveis distintos de conhecimentos, visto que 61% tiveram capacitações sobre o tema. Para a pergunta “encontrar facilmente os documentos de Planos de Contenção em Emergências e Planos de Emergência para Situações Críticas”, 49 entrevistados declararam ter acesso fácil a esses documentos. Os dados do presente estudo também corroboram com Klein (2017) que realizou uma pesquisa mediante questionários, cujo objetivo foi conhecer sobre as dificuldades enfrentadas por enfermeiros na jornada de trabalho em um hospital. Por fim, observou-se que 90% das práticas de biossegurança é seguida pelos profissionais atuantes na UPA. No entanto, os resultados apontam para a necessidade de incrementar a adesão dos profissionais atuantes às medidas de biossegurança, visando à prevenção e à redução das infecções, bem como à promoção da segurança de pacientes, profissionais e demais usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Biossegurança, Conhecimento, Profissionais de Saúde, Prevenção, Unidades de Pronto Atendimento.

CONTROLE DE QUALIDADE EM LABORATORIO DE ANALÍSE CLÍNICA

Ana Débora Marreiros Alves¹

Beatriz Martins Nery²

Caroline Alves de Carvalho³

Letícia Bernardo Barbosa⁴

Luciana Eloia Quintino da Silva⁵

Elza Gadelha Lima⁶

RESUMO

O laboratório de análises clínicas possui um complexo e dinâmico processo de realização dos exames, e iniciam-se na orientação ao paciente sobre: coleta do material biológico, análise e emissão do laudo. Esse processo define-se em três fases: pré-analítica, analítica e pós-analítica. Qualquer erro nessas fases, podem resultar em falso-positivos ou falso-negativos, contradizendo a correlação da clínica do paciente, não sendo possível direcionar o médico na escolha terapêutica adequada. O laboratório deve garantir a qualidade de seus produtos, visto que devem ter isso como uma missão produzir resultados corretos. É importante que os laboratórios ofereçam serviços que superem as perspectivas de seus clientes, pois qualidade deve ser definida baseada em seus clientes, que faz uso do serviço. Para se evitar erros simples, nos processos de manuseio, coleta, transporte e armazenagem da amostra, que alteram os resultados dos exames, foi criado o controle de qualidade, então, devem ser seguidos os padrões para assegurar que os resultados demonstrem com fidelidade o estado clínico do paciente. Entretanto, para a garantia da qualidade de todas as fases pode ser conseguida por meio da padronização de cada uma das atividades envolvidas, desde o atendimento ao paciente até a liberação do laudo. Com

¹ Graduanda, Biomedicina, discente, anadeboramarreiros@hotmail.com

² Graduanda, Biomedicina, discente, beatriz.martins703@gmail.com

³ Graduanda, Biomedicina, discente, alvescaroline40@yahoo.com

⁴ Graduanda, Biomedicina, discente, letbernardob@gmail.com

⁵ Graduanda, Biomedicina, discente, lucianaeloia@hotmail.com

⁶ Doutorada em Biotecnologia em Saúde, Farmácia, docente, elzagadelha@gmail.com

isso, pode-se alcançar a qualidade que se almeja e, com a gestão da qualidade, garanti-la. Todas essas atividades no laboratório devem ser documentadas por meio de procedimentos operacionais padrão (POP) ou instruções de trabalho (IT), que deverão estar sempre acessíveis aos funcionários envolvidos nas atividades. A fim de garantir a qualidade de suas análises, os laboratórios clínicos necessitam cumprir as determinações impostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), definidas por Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) que incluem a RDC nº 50/2002, a RDC nº 306/2004 e a RDC nº 302/2005. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é demonstrar que um controle de qualidade no laboratório na busca constante pela qualidade constitui uma ferramenta importante na conquista da credibilidade do laboratório. Nosso estudo teve como base informações retiradas de artigos das seguintes plataformas de buscas; MEDLINE (Pubmed), Scielo, Bireme, Google Acadêmico. Utilizando os descritores pré-determinados como: controle de qualidade, laboratórios clínicos, análises clínicas e gestão, anulando qualquer conteúdo que tangenciasse o referido tema, abstendo-se também da especificação de datas de publicação. Foi concluído que o controle de qualidade para laboratórios clínicos é de suma importância, garantindo precisão, rapidez, segurança aos serviços prestados a toda população e permitindo a gestão ideal dos dados coletados.

Palavras-chave: Controle de Qualidade, Laboratórios Clínicos, Análises Clínicas, Qualidade, Gestão.

DETECÇÃO DE DNA DE LEISHMANIA SPP EM *LUTZOMYIA. LONGIPALPIS* CAPTURADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ.

Lucas Oliveira Laurindo¹

Alessandro Taunay Rodrigues²

Juliana de Carvalho Campelo³

Cristian Vicson Gomes Pinheiro⁴

Giulia Caetano Soares⁵

Alexander Amaral Medeiros⁶

RESUMO

A taxa de infecção média (TIM) em flebotomíneos é uma informação útil para estudos epidemiológicos. Entretanto, a dissecação seguida por microscopia a fim de evidenciar leishmania em flebotomíneos é laboriosa e não se adequa a grandes estudos de campo. Na última década, a PCR tem se consolidado como uma técnica indicada para demonstrar a presença de leishmania em vetores e pode ser utilizada para determinar a ocorrência natural de leishmania em flebotomíneos. Este teve como objetivo determinar a TIM por *Leishmania spp* em amostras de *Lutzomyia Longipalpis* capturados no município de Fortaleza que historicamente é classificado como de transmissão intensa para LV. Foram analisados insetos capturados durante os meses de outubro a dezembro 2014 utilizando armadilhas de luz do tipo CDC. Um total de 750 *Lu. longipalpis* fêmeas foram agrupadas em 15 pools para extração de DNA e análise por PCR. Os flebotomíneos foram macerados em nitrogênio e o DNA foi extraído utilizando o kit *Purelink Genomic DNA kit* (Invitrogen®) de acordo com as instruções

¹ Graduando, Biomedicina, Discente, Centro Universitário Christus, lucasoliveiralaurindo@gmail.com

² Doutor, Enfermagem, Docente, Faculdade Princesa do Oeste, Taunay.ale@gmail.com

³ Graduanda, Biomedicina, Discente, Centro Universitário Christus, julianacampelo1995@hotmail.com

⁴ Graduando, Biomedicina, Discente, Centro Universitário Christus, cristian_vicson@hotmail.com

⁵ Graduanda, Biomedicina, Discente, Centro Universitário Christus, giucae1@gmail.com

⁶ Doutor, Biomedicina, docente, Centro Universitário Christus, alex_medeiros@icloud.com

do fabricante. A PCR convencional foi realizada utilizando com iniciadores o RV1/RV2 para *L. (L.) infantum*. Resultados: Obteve-se resultado positivo para *L. (L.) infantum* em 6,66% (1/15). Estes dados confirmam que espécimes capturados na área de estudo são portadores de *L. (L.) infantum* e que a possibilidade de infecção por leishmaniose persiste mesmo nos meses mais quentes do ano, nos quais, espera-se uma diminuição da população de vetores no ambiente. Entretanto, um estudo com pool contendo menos flebotomíneos deve ser realizado a fim de obter uma melhor resolução na taxa de infecção média observada.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Taxa de infecção média, PCR clássica, *Lutzomyia longipalpis*, Fortaleza.

DETECÇÃO DE IMUNOGLOBULINA A COMO FORMA DE PREVENIR A INFECÇÃO PULMONAR POR *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA.

Érica Rayanne Mota da Costa¹
Ricardo Dyllan Barbosa Dias²
Juliana de Carvalho Campelo³
Cecília Leite Costa⁴

RESUMO

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética debilitante, caracterizada por defeitos na proteína reguladora de condutância transmembranar de fibrose cística (CFTR), resultando em muco pegajoso, principalmente no trato respiratório. Pacientes com FC são suscetíveis a infecções pulmonares crônicas. O patógeno mais comum causando infecções nesses pacientes é *Pseudomonas aeruginosa*, uma bactéria altamente versátil capaz de causar uma ampla gama de infecções principalmente oportunistas, além de ocupar uma variedade de nichos ambientais. A infecção pulmonar crônica por *P. aeruginosa* é a principal causa de mortalidade em pacientes com FC. A colonização do seio com *P. aeruginosa* geralmente precede a colonização intermitente do pulmão, e a colonização intermitente precede a infecção crônica. A detecção de *P. aeruginosa* nos seios paranasais pode ajudar a prevenir ou adiar a aspiração bacteriana para vias aéreas inferiores e infecção pulmonar crônica na fibrose cística. **Objetivo:** Avaliar as evidências na literatura sobre o impacto da detecção de imunoglobulina A secretora em vias aéreas superiores no teste de ELISA como auxílio na prevenção de infecção pulmonar por *Pseudomonas aeruginosa* em pacientes com FC. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, utilizando os descritores: *Pseudomonas aeruginosa*, secretory IgA, cystic fibrosis, infection e sinus colonization, publicados nos últimos 10 anos (2009-2019), em inglês. **Resultados:** Foram encontrados 14 artigos sobre o tema, dos quais 8 foram selecionados. Os estudos apontaram que pacientes com FC cronicamente infectados e colonizados intermitentemente apresentam nível maior de

¹ Graduação, Biomedicina, discente, ericarayane_18@hotmail.com.

² Graduação, Biomedicina, discente, dyllan.dias@gmail.com.

³ Graduação, Biomedicina, discente, julianacampelo1995@gmail.com

⁴ Doutorado, Biomedicina, docente, ceciliacosta@hotmail.com.

Imunoglobulina A secretora (IgAs) específica para *P. aeruginosa* nas secreções de mucosa oral e nasal em comparação com pacientes não infectados, evidenciando a ocorrência de uma resposta local do anticorpo da mucosa a *P. aeruginosa* quando ele coloniza as vias aéreas superiores pela primeira vez. A resposta imune é dominada por uma alta produção de IgAs que se liga aos antígenos de *P. aeruginosa* e impede a ativação do complemento e o recrutamento de leucócitos polimorfonucleares, reduzindo assim a resposta inflamatória e sistêmica. Isso pode contribuir para a adaptação e persistência de *P. aeruginosa* pronto para colonizar e infectar os pulmões. **Conclusão:** A IgAs presente nos seios paranasais se mostrou um potencial marcador de colonização por *Pseudomonas spp.* nas vias aéreas superiores, além de ser um método fácil e não invasivo. Portanto, a medição de IgAs na mucosa oral e nasal pode ser clinicamente útil para a triagem de pacientes com risco de infecção pulmonar crônica por *P. aeruginosa* e possivelmente também para procurar infecção paranasal. Mais importante, a resposta IgAs baixa pode ser usada para descartar infecção pulmonar crônica por *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, secretory IgA, cystic fibrosis, lung infection, sinus colonization.

EFEITO ANTIMICROBIANO DA *Punica granatum*

Francisca Daniele Pessoa de Oliveira¹
Francisca Lariza Damasceno Moura²
José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³
Wildson Max Barbosa da Silva³
Nayara Santos de Oliveira³
Antonio José de Jesus Evangelista³

RESUMO

O uso indiscriminado de antimicrobianos com o passar dos anos favoreceu o surgimento de microrganismos resistentes. A utilização de extratos de plantas medicinais como opção terapêutica, pode ser uma alternativa para o tratamento de inúmeras infecções. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta as recentes pesquisas relacionadas ao efeito antimicrobiano da *Punica granatum* por meio de uma revisão de literatura. A *Punica granatum* (romã) é um arbusto oriundo do Irã que possui propriedade antimicrobiana. Os estudos foram realizados a partir do extrato da casca e do suco da romã, alguns associaram seus experimentos com o uso de antibióticos. Foram testados alguns microrganismos comuns como *Escherichia coli*, *Micobacterium tuberculosis*, *Staphylococcus aureus* resistentes a meticilina (MRSA), *Candida albicans*, dentre outros. Foi observado um efeito bacteriostático e bactericida, possuindo sinergismo com alguns antibióticos beta lactâmicos associados à lectina da *Punica granatum* contra cinco isolados de *Escherichia coli*. A mesma lectina apresentou atividade antibacteriana contra algumas cepas de MRSA, chegando a interferir no crescimento e sobrevivência destes microrganismos, enquanto isso, a punicalagina altera de forma antagônica o crescimento bacteriano de outras cepas de *Staphylococcus aureus*, impedindo a homeostase do ferro, provavelmente através da inibição da biossíntese de DNA. A punicalagina além de possuir atividade antimicrobiana, também possui ação

¹ Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias – GEDIP, Centro Universitário Christus - Unichristus, danielepessoadeoliveira@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias – GEDIP, Centro Universitário Christus - Unichristus, lariza.d.moura@gmail.com.

³ Professor, Docente do curso de Biomedicina, Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias - GEDIP, Centro Universitário Christus, tony_biomed@hotmail.com

antibiofilme contra *Staphylococcus aureus* e possuir potencial capacidade para controle de contaminação por *Staphylococcus aureus*. O perfil polifenólico e antibacteriano do suco da romã mostrou sinergismo com a Rifampicina devido sua capacidade antioxidante contra isolados de *Micobacterium tuberculosis*. Amostras de pacientes com estomatite associada a *Candida* foi avaliada a ação antifúngica *in vitro* dos extratos de *Punica granatum* em comparação com a nistatina, a ação antifúngica é de uma amplitude menor que a ação da nistatina, mas um aumento em dose da *Punica granatum* pode alcançar uma atividade similar a nistatina, contudo, efeitos de toxicidade devem ser discutido. Em um estudo utilizando uma estrutura biológica como uma membrana de amido, colágeno e quitosana com adição de um agente antimicrobiano, no caso, o extrato aquoso de *Punica granatum* pericarpo, para uma maior renovação do tecido epitelial durante o processo de cicatrização de feridas, sua ação antipseudomonal foi observada, em seguida notou-se que a área superficial da ferida reduziu de maneira distinta, quando comparada ao grupo tratado com a membrana sem *Punica granatum*. Conclui-se que a romã possui uma gama de compostos com efeitos antioxidante, antibiótico, antifúngico e auxilia na cicatrização do tecido epitelial, o que ainda não se sabe até que ponto esses extratos podem ser benéficos, serão necessárias mais pesquisas para avaliar a toxicidade destes.

Palavras-chave: *Punica granatum*, punicalagina, casca da romã, atividade antibacteriana, *Staphylococcus aureus*.

EVIDÊNCIAS PRÉ-CLÍNICAS DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO RESVERATROL PARA PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO ESTRESSE - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ariana Maria Sousa Soares¹
Thais Lima Ferreira²
Gersilene Valente de Oliveira³
Carolina Melo de Souza⁴

RESUMO

O estresse crônico é responsável, pelo menos em parte, pelo surgimento de doenças como depressão, transtornos de ansiedade, déficits cognitivos e disfunção erétil. Evidências sugerem que o estresse oxidativo, a inflamação e a apoptose participam da fisiopatologia da depressão e também são evidenciados no modelo animal de estresse crônico moderado e imprevisível. O resveratrol é um polifenol natural com potente atividade antioxidante. O objetivo desse trabalho foi avaliar o possível efeito protetor do resveratrol em estudos que optaram pelo modelo animal de estresse crônico moderado e imprevisível (ECMI). Durante o mês de setembro de 2019 foi realizada busca na base de dados PubMed utilizando os seguintes descritores “resveratrol” e “Unpredictable Mild Stress”. Foram incluídos artigos originais, integralmente disponíveis, publicados entre os anos de 2014 e 2019 e na língua inglesa. Foram excluídos artigos de revisão e aqueles que não atendiam ao objetivo do presente trabalho. Cinco trabalhos demonstraram que o resveratrol impediu o desenvolvimento do comportamento tipo depressivo induzido pelo ECMI. A neuroproteção foi mediada por suas propriedades anti-inflamatória e antioxidante, por sua capacidade de normalizar os níveis de corticosterona plasmática, de regular vias de sinalização de sobrevivência e de controle da apoptose e por aumentar a expressão de BDNF no hipocampo. Além disso, dois estudos demonstraram que esse polifenol atenuou os déficits mnemônicos induzidos pelo estresse e esse efeito foi mediado pela modulação da síntese de neurotrofinas hipocampais e de citocinas pró-inflamatórias. Dois artigos demonstraram que o resveratrol atenuou a disfunção

¹ Graduanda, Biomedicina, Discente, ariana_maria15@hotmail.com

² Graduanda, Biomedicina, Discente, thaislimaferreira11@gmail.com

³ Doutora, Biomedicina, Docente, gersyvalente@yahoo.com.br

⁴ PhD, Biomedicina, Docente, carolbio31@gmail.com

testicular induzida por estresse em roedores e os mecanismos de ação envolveram suas propriedades antioxidante, anti-inflamatória e antiapoptótica. Outros dois trabalhos demonstraram que a atividade antioxidante do composto foi responsável por impedir o desenvolvimento de disfunção erétil induzida por ECMI. Portanto, os estudos indicam que o resveratrol apresenta-se como um candidato promissor para o tratamento de patologias associadas ao estresse.

Palavras-chave: Depressão, Resveratrol, Estresse crônico moderado e imprevisível, Atividade antioxidante, Atividade anti-inflamatória.

HÁBITOS ALIMENTARES E SUA CORRELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CARCINOGENESE GASTROINTESTINAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Letícia Bernardo Barbosa¹

Caroline Aquino Moreira-Nunes²

RESUMO

No Brasil é estimado que para os anos de 2018-19 ocorram cerca de 13.540 casos novos de câncer de estômago entre homens e 7.750 nas mulheres para cada ano do biênio. O câncer gastrointestinal se caracteriza como uma doença multifatorial e um desses fatores de risco associados à carcinogênese podem ser dietas inadequadas. A alimentação brasileira é rica em variedades de alimentos, temperos e condimentos, pois ela é resultado das influências portuguesa, negra e indígena, e essa diversidade cultural é responsável pela presença marcante de temperos fortes e apimentados. Essa forma de alimentação pode estar fortemente relacionada a alta incidência de novos casos de câncer no Brasil. Por estes motivos, é importante conhecer os fatores que influenciam no aparecimento do câncer gastrointestinal (colorretal e estômago), para então, planejar a saúde preventiva e propor medidas para reduzir o desenvolvimento desta patologia. Desta forma o objetivo deste trabalho é correlacionar o desenvolvimento deste tipo de neoplasia com fatores dietéticos, dando ênfase em três grupos alimentares predominantes: alimentos ultra processados, alta concentração de sódio e carne vermelha. Esse estudo se configura como uma revisão da literatura, a partir de artigos da base de dados PubMed e Scielo e dados retirados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) e do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Os dados foram coletados no período de 2009 a 2019, onde foram encontrados 18 artigos, desses foram selecionados 8 com base nos critérios de inclusão, que foram artigos disponibilizados na íntegra, com dados de estudos da população brasileira, dos últimos 10 anos a partir dos descritores: “comida salgada”, “carne vermelha”, “carnes processadas”, “câncer” e “Brasil”. Os resultados do estudo mostram uma prevalência

¹ Graduanda, Biomedicina, discente, letbernardob@gmail.com

² Doutora em Genética e Biologia Molecular, Biomedicina, docente, carolfam@gmail.com

do consumo de carnes processadas, carne vermelha e com alto teor de sódio em todas as regiões do país. Em relação à carne vermelha, todas as regiões possuem uma alta ingestão/per capita, em média 67,34 (g/dia), no entanto a região sudeste prevaleceu com os maiores valores de consumo, cerca de 63,2 (g/dia). Os resultados dos estudos mostram que as regiões brasileiras com maior incidência de câncer colorretal e estômago são: sudeste, seguida da região sul e região nordeste. Nessas regiões as taxas de incidência da soma dos casos de câncer colorretal e estômago representaram 10,9% de todos os casos da região sudeste, 8,42% de todos os casos da região sul e na região nordeste cerca de 8,78% de todos os casos. Conclui-se que os resultados encontrados no presente estudo sugerem que a manifestação do câncer gastrointestinal pode ser associada a fatores dietéticos, dependendo das porções alimentares consumidas e a frequência das mesmas. Uma vez que o processo carcinogênico pode ser estimulado por fatores ambientais e alimentares, essa relação pode ser constatada a partir das comparações realizadas entre os dados públicos sobre prevalência de grupos alimentares e os valores estimados de novos casos de câncer em cada uma das regiões. Portanto, é imprescindível destacar a importância de hábitos alimentares saudáveis com a finalidade de reduzir a incidência do desenvolvimento carcinogênico gastrointestinal.

Palavras-chave: Comida salgada, Carne vermelha, Carne processada, Câncer, Brasil.

INFLUÊNCIA DO GENE *BCR-ABL* NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS E ADULTOS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA

Flávia Melo Cunha de Pinho Pessoa¹
Yasmine Maria Pereira Aguiar Maia²
Caroline Aquino Moreira Nunes³

RESUMO

A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é um tipo de câncer do sistema hematológico causada por rearranjos estruturais de cromossomos, aneuploidias e mutações em genes que codificam fatores que regulam o desenvolvimento linfóide, supressores de tumor e o ciclo celular. Cerca de 70% dos casos de LLA acometem crianças de 1-4 anos. A incidência volta a aumentar levemente em adultos acima dos 50 anos, caracterizando um mau prognóstico. A fusão gênica *BCR-ABL*, é o produto da translocação cromossômica t(9;22), que pode apresentar-se de 3 formas: p190, p210 e p230, pois podem surgir de pontos de quebras distintos no gene *BCR* no cromossomo 22, translocando éxons diferentes ao gene *c-ABL* no cromossomo 9, gerando o marcador genético denominado cromossomo Philadelphia. Esta translocação na forma p190, por está presente em casos de LLA, torna-se um potencial marcador para a doença. Então, diante dessas informações, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura para comparar a influência de P190 *BCR-ABL* no prognóstico de pacientes pediátricos e adultos com LLA. Buscou-se na literatura artigos utilizando as palavras-chave “*Leucemia Linfóide Aguda*”, “*BCR-ABL*” e “*p190*” nas bases de dados *PubMed*. Foram selecionados 15 artigos de 41 publicados entre 2009 e 2019. Utilizamos como critérios de inclusão artigos que abordassem o prognóstico de LLA em paciente adultos, o gene *BCR-ABL* e a proteína p190. Como critério de exclusão, artigos que abordavam outros tipos de leucemia. A fusão dos genes *BCR-ABL* está presente em aproximadamente 3-5% dos pacientes pediátricos com LLA e em 25% dos pacientes adultos com LLA. A proteína p190 é comumente encontrada em pacientes com LLA que apresentam o cromossomo Philadelphia, e estudos mostram que ela possui uma atividade de tirosina-quinase intrinsecamente maior que p210 e p230. A maioria dos estudos de p190 e p210 encontraram conjuntos semelhantes de proteínas fosforiladas por tirosina em células transformadas pelos dois oncogenes. Uma exceção notável é o transdutor de sinal e ativador da transcrição STAT6, um fator de transcrição normalmente ativado por IL-4 e implicado em respostas proliferativas linfóides que é, preferencialmente, fosforilado por tirosina e ativado por p190, mas não por p210. O

¹Graduanda, Biomedicina, Discente do Centro Universitário Christus, flaviamelop@outlook.com.

²Graduanda, Biomedicina, Discente do Centro Universitário Christus, yasminemaia1@gmail.com.

³Doutora em Genética e Biologia Molecular, Biomedicina, Docente do Centro Universitário Christus, carolfam@gmail.com.

Imatinib é um importante inibidor da atividade de tirosino-quinase desenvolvido para inibir a atividade dos transcritos do gene *BCR-ABL*, usado tanto no tratamento de Leucemia Mieloide Crônica (LMC) como no tratamento de LLA, porém a resposta ao tratamento em LLA é inferior, exigindo sua combinação com outros protocolos de quimioterapia. Diante disso, a presença do cromossomo Philadelphia (p190) é um importante fator para determinar o prognóstico de um paciente com LLA, seja ele pediátrico ou adulto, porém, o fato da translocação ocorrer com maior frequência em pacientes adultos, somado ao fato de que eles apresentam baixa resposta ao tratamento, são, provavelmente, os motivos de possuírem piores prognósticos em comparação aos pacientes pediátricos. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para elucidar o mecanismo da influência da proteína p190 no processo leucemogênico.

Palavras-chave: Leucemia Linfóide Aguda, *BCR-ABL*, P190, Prognóstico, Cromossomo Philadelphia.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE AMEBAS DE VIDA LIVRE (AVL) EM AMOSTRAS DE ÁGUA E SOLO DE LAGOA NA CIDADE DE FORTALEZA – CE

Igor Barroso Ribeiro¹
Maria de Fátima Cordeiro Santa Rosa²
Isaac Neto Goes da Silva³
Marcos Alves de Souza Filho⁴
Vinicius Carvalho Pereira⁵
Maria Veronyca Coelho Melo⁶

O consumo de água potável ainda é um privilégio para poucos, entretanto, em conjunto com o não acesso a esta, surgem os riscos de contaminação por conta do consumo de líquido poluído. Desse modo, como agentes causadores de contaminação, cabe destacar aqui as amebas de vida-livre (AVL), as quais estão presentes na natureza e podem ser encontradas no solo, poeira, ar, soluções de lentes de contato e em ambientes aquáticos, tais como rios, lagos, piscinas e água potável. Além disso, existem três principais exemplos de AVL: a *Naegleria fowleri*, *Acanthamoeba spp* e *Balamuthia mandrillaris*, as quais têm sido relacionadas com meningoencefalites, ulcerações da pele e infecções da córnea e que são patogênicas para o ser humano e também para animais. A partir desse pressuposto, o objetivo principal foi isolar e identificar amebas de vida livre em mostras de água e solo de determinado lago da cidade de Fortaleza – Ceará, Brasil. Nesse sentido, o total de amostras foram 120, sendo 60 de água e 60 de solo coletados de pontos distintos; uma pequena porção dos raspados de solo foram semeados no centro de cada placa de Petri com ágar-soja. Então, o isolamento das AVLS de amostras de água foi obtido por centrifugação (2500 rpm por 5 minutos) e o sedimento foi aspirado e semeado em placas de Petri com ágar-soja. Assim, as placas foram colocadas em sacos plásticos para evitar a dessecação e mantidas a temperatura ambiente e após 48 horas foi realizada a primeira análise microscópica por exame

¹ Graduando em Biomedicina, Centro Universitário Christus, igorbaribeiro@gmail.com.

² Pós graduanda em Hematologia Clínica e Banco de Sangue, Centro Universitário Christus, mari.csrsr@gmail.com.

³ Doutor em Biotecnologia da saúde, Universidade Estadual do Ceará, isaac.neto@uece.br.

⁴ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, marcosfilho.souza@aluno.uece.br.

⁵ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, vini.carvalho@aluno.uece.br.

⁶ Doutora em Biotecnologia da saúde, Universidade Estadual do Ceará, veronyca.melo@uece.br.

direto. Para isto, cerca de 1 ml de água destilada esterilizada foi aplicada à placa e, após isto, parte da suspensão foi retirada para avaliação microscópica e, após uma semana, foi realizada a segunda análise por exame direto. Sob essa perspectiva, foi utilizado 1 ml de água destilada esterilizada, a qual foi aplicada à placa e, em seguida, parte da suspensão foi retirada para nova avaliação microscópica. Nesse tocante, a identificação das amebas foi feita por observação e, como resultados preliminares, foram visualizados, tanto em amostra de solo quanto em amostras de água, as amebas de vida livre na forma cística e forma trofozoítas. Porém, até o momento, as AVLs não foram classificadas, pois este resumo faz parte de um trabalho de pesquisa em desenvolvimento. Contudo, o estudo clínico e biológico das AVLs promoverá um melhor entendimento sobre os mecanismos de patogênese da infecção, além de facilitar o diagnóstico e proporcionar meios para o desenho racional de fármacos para o tratamento.

Palavras-chave: Encefalite amebiana granulomatosa, Meningoencefalite amebiana primária, Risco de adoecer, Contaminação ambiental, Amebas de vida livre.

BIOMEDICINA - RESUMO

MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DE FUNGEMIAS CAUSADAS PELO GÊNERO CANDIDA EM HOSPITAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Weslly Palhano Paz¹

Nayara Santos de Oliveira²

RESUMO

A fungemia é definida como a presença de fungos na corrente sanguínea. Nas últimas duas décadas os números de casos vem crescendo, cerca de 80% das fungemias são causadas por *Candida* spp. A fungemia por *Candida* é geralmente difícil de diagnosticar, o tratamento é de alto custo e existe uma alta taxa de mortalidade. O diagnóstico destas infecções são inicialmente baseados no isolamento, identificação e realização de testes de sensibilidade em microrganismos isolados das hemoculturas. A hemocultura é um exame que pesquisa microrganismo no sangue podendo ser realizada manualmente ou por técnicas automatizadas, atualmente existe técnicas moleculares como Reação em Cadeira de Polimerase (PCR) para o diagnóstico microbiológico de fungemia. O objetivo do presente trabalho é relatar as principais técnicas utilizadas no diagnóstico nos casos de fungemias nos hospitais brasileiros. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, a coleta de dados foi realizada através artigos publicados nos bancos de dados PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores candidemia, fungemia e Brasil. Os critérios de inclusão foram: publicações de artigos ou textos completos publicados no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de março de 2019, na língua inglesa e portuguesa que abordem as candidemias em pacientes atendidos nos hospitais do Brasil, já os artigos de revisão de literatura, estudos com experimentos com animais ou *in vitro*, artigos duplicados nas bases de dados e artigos fora do escopo da pesquisa, ou seja, que não abordava candidemias nos hospitais brasileiros foram excluídos deste estudo. Os resultados da busca identificaram 48 estudos nos bancos de dados, após análise, 36 estudos foram excluídos utilizando os critérios de exclusão: 2 por serem estudos *in vitro*; 2 por

¹ Graduação, Biomedicina, Discente, palhanoweslly@gmail.com

² Mestre, Biomedicina, Docente, nayarasantos@gmail.com

serem revisão de literatura e 32 por estarem fora do escopo da pesquisa. Desta forma, foram incluídos 12 estudos para a produção dessa revisão. O diagnóstico laboratorial e a de identificação das espécies na maioria dos estudos, foram realizados por técnicas automatizadas de hemocultura, 3 dos estudos utilizaram a técnica de PCR para o diagnóstico de candidemias, em um deles, os autores realizaram uma comparação entre a hemocultura e o PCR Multiplex, os resultados da PCR obtiveram 100% de concordância com os resultados da hemocultura, porém a PCR detectou a presença de candidemias em alguns pacientes em que sua hemocultura foi negativa; mostrando que a PCR é mais sensível para detectar candidemias, além disso, os resultados das PCRs são liberados mais rápidos em relação a hemocultura outras pesquisas também demonstram o potencial da PCR para a detecção direta de espécies do gênero *Cândida*. Portanto, o levantamento bibliográfico deste estudo demonstrou que diversos trabalhos descreveram o diagnóstico dos casos de candidemias através da hemocultura, apesar da PCR ser mais sensível. A hemocultura ainda é considerada o padrão ouro para o diagnóstico, apesar de ter algumas limitações significantes, por isso é necessário mais estudos em relação ao diagnóstico pela PCR para avaliar a sua aplicabilidade na pesquisa do microrganismo na corrente sanguínea.

Palavras-chave: Fungemia, Candidemia, Brasil, PCR, Hemocultura.

NEW INSIGHTS ON MARKERS FOR ATHEROSCLEROSIS RISK

Amanda Alves Ribeiro¹
Juan Kelvin Dias de Souza²
Claudia Roberta de Andrade³

ABSTRACT

Atherosclerosis is a slow and progressive multifactorial disease resulting from a series of highly specific cellular and molecular responses¹. It results with the progressive accumulation of lipids, inflammatory cells, smooth muscle cells and connective tissue within the middle arteries and large gauges²⁻⁹. The clinical challenge remains to identify and modify the pathological process in its early subclinical stages. In recent years, studies have shown new emerging risk factors as atherosclerosis markers. Fatty acid binding protein (FABP), LOX-1, Autoantibodies, Galectin-3 and TPM2 (tropomyosin 2) have been reported due to the significant role in atherosclerosis and cardiovascular complications¹⁷. Thus, the aim of this study was to evaluate the new potential markers for the risk of atherosclerosis described in the literature. The publications reviewed were located using the Pubmed, Lilacs and Scielo databases and the majority of the articles selected were published within the last 5 years. Prospective studies applying a combination of new insights of biomarkers are essential to prove clinical usefulness. Results: Galectin-3 is a macrophage-derived mediator, induces cardiac proliferation of fibroblasts, collagen deposition and dysfunction ventricular¹⁰⁻¹². Experimental evidence suggests that an early increase in expression of galectin-3 identifies heart failure-prone hypertrophies. The proteins of fatty acid binding 4 (FABP4), belong to the family of lipid chaperones, contribute to systemic metabolic regulation. In addition it is secreted from adipocytes

¹ Discente, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, amandaalves1510@gmail.com

² Discente, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, juankelvin2013@gmail.com

³ Docente e orientadora, curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, claudiarandrade@gmail.com

in a non-classical pathway associated with lipolysis and acts as adipokine for development of insulin resistance and atherosclerosis. Further studies suggest that FABP4 is associated with alteration of carotid intima media thickness and that the serum level of this predict long-term cardiovascular events and mortality¹³⁻¹⁶. In genetic studies it is evident that variations in LOX- 1 tend to increase the propensity to develop events related to atherosclerosis. Different experimental models support the hypothesis that autoantibodies could be active mediators in atherogenic processes mainly due to the increase of the inflammation adverse reactions. Firstly, anti-HSP60, the functional role of these autoantibodies is not well described, but it is believed that it may be active in the endothelial cells, causing the expression of adhesion of molecules (P-selectin) initiating local inflammation of the vessels^{24,25}. In experimental models of mice, injections with anti-HSP60 antibodies purified from the blood of patients with coronary heart disease or a monoclonal mouse with endothelial cell-induced damage Anti-human HSP60 revealed increased leukocytes, fixation and macrophage accumulation, increasing atherosclerotic lesions in APOE - / - mouse^{26,27}. studies have suggested also that anti-ApoA-I could act negatively causing the commitment of the HDL function²³. As well as anti-ApoA-I the high presence of other autoantibodies anti-oxLDL igG Anti-oxidized LDL antibodies are also associated with pro atherogenic processes¹⁸⁻²³. The present study described potential markers in the monitoring and prevention of cardiovascular diseases such as atherosclerosis.

Keywords: Atherosclerosis, Cardiac markers, Myocardial infarction, Cardiovascular risk, Biomarkers.

REFERENCES

1. PIRILLO, Angela et al. Upregulation of lectin-like oxidized low-density lipoprotein receptor-1 (LOX-1) by 15-lipoxygenase-modified LDL in endothelial cells. **Atherosclerosis**, v. 214, n. 2, p. 331-337, 2011.
2. HACKAM, Daniel G.; ANAND, Sonia S. Emerging risk factors for atherosclerotic vascular disease: a critical review of the evidence. 290, n. 7, p. 932-940, 2003.
3. ANGELINI, Annalisa et al. Coronary arterial wall and atherosclerosis in youth (1–20 years): a histologic study in a northern Italian population. **International journal of cardiology**, v. 28, n. 3, p. 361-370, 1990.

4. CORNHILL, J. F.; HERDERICK, E. E.; VINCE, D. G. The clinical morphology of human atherosclerotic lesions. Lessons from the PDAY Study. *Pathobiological Determinants of Atherosclerosis in Youth*. **Wiener Klinische Wochenschrift**, v. 107, n. 18, p. 540-543, 1995.
5. FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; COATES, Veronica. Evidências anatomopatológicas do início da aterosclerose na infância e adolescência. **Arq Bras Cardiol**, v. 78, n. 1, p. 131-6, 2002.
6. HANSSON, Göran K. Inflammation, atherosclerosis, and coronary artery disease. **New England Journal of Medicine**, v. 352, n. 16, p. 1685-1695, 2005.
7. HIRVONEN, J. et al. Coronary intimal thickenings and lipids in Finnish children who died violently. **Acta Pædiatrica**, v. 74, p. 221-224, 1985.
8. HOLMAN, Russell L. et al. The natural history of atherosclerosis: the early aortic lesions as seen in New Orleans in the middle of the 20th century. **The American journal of pathology**, v. 34, n. 2, p. 209, 1958.
9. JACOBSON, Marc S. Atherosclerosis prevention and cholesterol management in adolescents. **Adolescent Health Update**, v. 19, p. 1-8, 2007.
10. SANO, Hideki et al. Critical role of galectin-3 in phagocytosis by macrophages. **The Journal of clinical investigation**, v. 112, n. 3, p. 389-397, 2003.
11. SHARMA, Umesh C. et al. Galectin-3 marks activated macrophages in failure-prone hypertrophied hearts and contributes to cardiac dysfunction. **Circulation**, v. 110, n. 19, p. 3121-3128, 2004.
12. SHARMA, Umesh C. et al. Myocardial and serum galectin-3 expression dynamics marks post-myocardial infarction cardiac remodelling. **Heart, Lung and Circulation**, v. 26, n. 7, p. 736-745, 2017.
13. EYNATTEN, Maximilian von et al. Circulating adipocyte fatty acid-binding protein levels and cardiovascular morbidity and mortality in patients with coronary heart disease: a 10-year prospective study. **Arteriosclerosis, thrombosis, and vascular biology**, v. 32, n. 9, p. 2327-2335, 2012.
14. CHOW, Wing Sun et al. Elevated circulating adipocyte-fatty acid binding protein levels predict incident cardiovascular events in a community-based cohort: a 12-year prospective study. **Journal of the American Heart Association**, v. 2, n. 1, p. e004176, 2013.
15. LIU, Gang et al. Plasma levels of fatty acid-binding protein 4, retinol-binding protein 4, high-molecular-weight adiponectin, and cardiovascular mortality among men with type 2 diabetes: a 22-year prospective study. **Arteriosclerosis, thrombosis, and vascular biology**, v. 36, n. 11, p. 2259-2267, 2016.
16. FURUHASHI, Masato. Fatty Acid-Binding Protein 4 in Cardiovascular and Metabolic Diseases. **Journal of atherosclerosis and thrombosis**, p. 48710, 2019.
17. MENG, L. B. et al. TPM2 as a potential predictive biomarker for atherosclerosis. **Aging**, v. 11, 2019.
18. KOBAYASHI, Kazuko et al. Distinguished effects of antiphospholipid antibodies and anti-oxidized LDL antibodies on oxidized LDL uptake by macrophages. **Lupus**, v. 16, n. 12, p. 929-938, 2007.
19. VAN LEEUWEN, Marcella et al. Passive immunization with hypochlorite-oxLDL specific antibodies reduces plaque volume in LDL receptor-deficient mice. **PloS one**, v. 8, n. 7, p. e68039, 2013.
20. JEON, Young-Eun et al. Characterization of human monoclonal autoantibody Fab fragments against oxidized LDL. **Molecular immunology**, v. 44, n. 5, p. 827-836, 2007.
21. HAMMAD, Samar M. et al. Oxidized LDL immune complexes and oxidized LDL differentially affect the expression of genes involved with inflammation and survival in human U937 monocytic cells. **Atherosclerosis**, v. 202, n. 2, p. 394-404, 2009
22. SVENSSON, Per-Arne et al. Major role of HSP70 as a paracrine inducer of cytokine production in human oxidized LDL treated macrophages. **Atherosclerosis**, v. 185, n. 1, p. 32-38, 2006.
23. SATTI, Nathalie; VUILLEUMIER, Nicolas. Auto-antibodies as possible markers and mediators of ischemic, dilated, and rhythmic cardiopathies. **Current drug targets**, v. 16, n. 4, p. 342-360, 2015.
24. DIEUDE, M. et al. Autoantibodies to heat shock protein 60 promote thrombus formation in a murine model of arterial thrombosis. **Journal of thrombosis and haemostasis**, v. 7, n. 4, p. 710-719, 2009.

25. MANDAL, Kaushik et al. Role of antiheat shock protein 60 autoantibodies in atherosclerosis. **Lupus**, v. 14, n. 9, p. 742-746, 2005.
26. GEORGE, Jacob et al. Hyperimmunization of apo-E-deficient mice with homologous malondialdehyde low-density lipoprotein suppresses early atherogenesis. **Atherosclerosis**, v. 138, n. 1, p. 147-152, 1998.
27. Foteinos G, Afzal AR, Mandal K, Jahangiri M, Xu Q. Anti-heat shock protein 60 autoantibodies induce atherosclerosis in apolipoprotein E-deficient mice via endothelial damage. **Circulation** 2005; 112: 1206-13

O Efeito Antibacteriano da Capsaicina: Uma revisão de Literatura

Isadora de Almeida Gomes¹

Sabrina Vieira de Souza²

Nayara Santos de Oliveira³

RESUMO

A resistência aos antibióticos é uma das maiores ameaças globais à saúde na contemporaneidade. Nesse contexto, é essencial implementar medidas que otimizem o arsenal terapêutico disponível, gerando novas estratégias para combater a crescente resistência bacteriana e a era pós-antibiótica. A capsaicina é o componente ativo das plantas de *Capsicum* (pimenta), estudos demonstram que seu efeito possui múltiplas propriedades farmacológicas e fisiológicas e recentemente atraiu a atenção devido à sua atividade antibacteriana e capacidade inibitória contra uma variedade de microrganismos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito antibacteriano da capsaicina, através de uma revisão da literatura utilizando as bases de dados: PubMed e BVS. Foram incluídos no estudo artigos completos e experimentais, publicados no período de 2014 a 2019 na língua inglesa e portuguesa que abordavam os efeitos antibacterianos da Capsaicina. Os resultados da busca identificaram 289 estudos nos bancos de dados. Após a primeira análise dos artigos identificados, 281 artigos foram excluídos por não se encaixarem nos critérios de inclusão: 261 foram excluídos por estarem fora do intervalo de tempo determinado (2014 - 2019); 20 artigos por não serem completos. Portanto, foram incluídos 12 artigos para a leitura dos resumos, dos quais 7 foram excluídos por estarem fora do escopo da pesquisa. Desta forma, foram incluídos 5 estudos. Os artigos nos quais foram selecionados apresentaram resultados positivos em comum no uso da capsaicina como antibacteriano. Foi observado uma capacidade inibitória a bactérias *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Serratia marcescens*, *Helicobacter pylori* e

¹ Graduando, Biomedicina, Unichristus, isag1802@gmail.com.

² Graduando, Biomedicina, Unichristus, sabrinavieirasvs@gmail.com.

³ Mestre, Biomedicina, Docente Unichristus, nayarasantos@gmail.com.

Porphyromonas gingivalis. Observou-se que a atividade da capsaicina intervém no biofilme de *estafilococos* e promove uma diminuição significativa a colônia de *H. pylori*, e também na viabilidade de *Pseudomonas putida*, *Vibrio natriegens* e *V. parahaemolyticus*. Curiosamente, a capsaicina apresenta um efeito inibitório sobre a formação de biofilme gengival, à redução de crescimento bacteriano que se reflete na menor espessura do biofilme e, uma maior facilidade em sua destruição. O presente estudo demonstrou que a capsaicina presente na pimenta é ativo contra uma variedade de patógenos e possui uma capacidade inibitória a microrganismos Gram negativos, que geralmente são mais resistentes aos antimicrobianos existentes no mercado. Observou-se que a capsaicina inibiu parcialmente o crescimento de *P. aeruginosa* e *Serratia marcescens*. Além disso, os presentes estudos demonstram a atividade da capsaicina no biofilme de estafilococos e uma diminuição significativa a colônia de *H. pylori*. O composto ativo também intervém na viabilidade de *Pseudomonas putida*, *Vibrio natriegens* e *V. parahaemolyticus*. Sabe-se que bactérias dentro de um biofilme são menos suscetíveis a agentes antimicrobianos. Foi possível observar que a capsaicina possui um grande potencial para ser utilizada como alternativa terapêutica frente aos microrganismos que apresentam resistência aos antibióticos de escolha, mais estudos se fazem necessário para melhor entender o mecanismo de ação da capsaicina.

Palavras-chave: Capsaicina, antibacteriano, efeito, biofilme, inibitória.

O efeito espectador: Fenômeno social de causas neurológicas? Uma revisão bibliográfica à luz da Biomedicina.

Kamila Cristhine Bedê Camilo¹

Francisca Daniele Pessoa de Oliveira²

Gabriel Barbosa Pimentel Fiúza³

Luis Humberto Nunes Quezado⁴

RESUMO

Um dos mecanismos responsáveis pela perpetuação da espécie *Homo sapiens* é a capacidade de sentir empatia. Isto porque o cérebro humano, composto 100 bilhões de células nervosas, conectadas umas às outras e responsáveis pelo controle de todas as funções mentais, faz com que haja uma conexão cognitiva e sentimental com o cenário ao redor. Quando o ser humano presencia uma cena na qual ajuda por parte dele é necessitada, é muito provável que esse auxílio chegue. Porém, pesquisas recentes na área de psicologia, chegaram à conclusão que um novo fator de interferência vem surgindo: a síndrome Genovese, também conhecido como efeito espectador. Essa síndrome é definida como sendo o fenômeno psicossocial dos casos em que espectadores de situações de perigo ou violência não oferecem qualquer meio de ajuda em situação de emergência para a vítima quando outras pessoas estão presentes. A primeira pesquisa a abordar esse fenômeno foi dirigida por Darley & Latané (1968), os resultados trouxeram à luz do conhecimento que, quando exposto a situações de emergências, individualmente, os participantes se dispunham a ajudar. Contudo, quando os participantes eram agrupados em quintetos, apenas 62% das pessoas tiveram a iniciativa de auxiliar/remediar o perigo a situação proposta, ou seja, houve uma redução de significativos 38% na iniciativa dessas pessoas. Ao passar do último meio século, três motivos foram levantados como sendo a razão do aumento da apatia. São eles a difusão da responsabilidade, apreensão da avaliação e a ignorância pluralista, sendo essa última caracterizada como crença de que porque ninguém mais está ajudando, a situação não é

¹ Graduanda, Curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, bedekamila@gmail.com

² Graduanda, Curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, danielepessoadeoliveira@gmail.com

³ Graduando, Curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, gbpf98@gmail.com

⁴ Prof. Esp., Curso de Biomedicina, Centro Universitário Christus, humbertoquezado@gmail.com

realmente uma emergência. Trazendo essa atmosfera para a área da biomedicina, surge a dúvida: “Quais alterações fisiológicas e/ou bioquímicas acontecem no sistema nervoso frente essa problemática?” Hortensius & de Gelder (2014) dirigiram um estudo utilizando técnicas de ressonância magnética que rastrearam os campos magnéticos cerebrais dos participantes da pesquisa que assistiram a uma mulher idosa colapsando, sozinhos ou agrupados em até quatro espectadores. Houve uma diminuição da atividade no giro pré (responsável pela função motora principal do cérebro) e pós-central (responsável pelo córtex da área receptiva do cérebro) e no córtex pré-frontal medial (relacionada ao planejamento de comportamentos e pensamentos complexos, expressão da personalidade, tomadas de decisões e modulação de comportamento social) durante a testemunha de uma emergência com número crescente de espectadores. Tais resultados confirmaram estudos prévios de neuroimagem que demonstram que essa apatia adquirida não é uma decisão cognitiva de agir, é bem mais adequada ser considerada como um mimetismo, do qual há uma inibição comportamental sustentada nas variações no sistema de neurotransmissores de serotonina (Stoltenberg, Christ, & Carlo, 2013). Em conclusão, o cerne do efeito espectador está apoiado em três argumentos: o primeiro, trata-se um reflexo de inibição comportamental; o segundo, é uma regulação das emoções pelas alterações nos níveis de serotonina e por último, as expressões de personalidade de cada um.

Palavras-chave: Efeito, Espectador, Revisão, Neuroimagem, Cognição.

O REPOSICIONAMENTO DE INIBIDORES SELETIVOS DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS

Juliana de Carvalho Campelo¹

Lucas Laurindo Oliveira²

Luyane Araújo Nobre de Lima³

Jonathas Sales de Oliveira⁴

RESUMO

Frequentemente, as infecções fúngicas invasivas afetam pacientes hospitalizados e, principalmente àqueles imunocomprometidos. Os principais gêneros fúngicos envolvidos são *Candida* spp., *Cryptococcus* spp. e *Aspergillus* spp. Com relação às linhas de tratamento, as drogas mais utilizadas são pertencentes às classes dos azólicos, poliênicos e equinocandinas. Entretanto, devido ao limitado número de drogas utilizadas na terapêutica, a toxicidade de alguns fármacos e ao surgimento de cepas resistentes aos antifúngicos, faz-se necessária a busca por compostos que apresentem atividade antifúngica. O reposicionamento é uma estratégia relevante, ainda mais se tratando da utilização de drogas já disponíveis no mercado para outros fins, diminuindo o tempo e gastos com pesquisas. Tendo em vista a importância dessa temática, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico dos inibidores seletivos de recaptção da serotonina (ISRS) já reportados com atividade antifúngica frente a fungos de importância médica, como *Candida* spp., *Cryptococcus* spp. e *Aspergillus* spp. Para isso, uma revisão sistemática e bibliográfica foi realizada nas bases de dados Medline, ScienceDirect, Lilacs, Google Scholar e PubMed. As palavras chaves foram: (drug repositioning) AND (fungi OR fungus OR fungal) AND (antifungal activity) AND (antidepressants). Os critérios de exclusão foram para os trabalhos científicos que não descreveram a técnica utilizada e que não apresentaram concentração inibitória mínima em testes de sensibilidade *in vitro* e, como critérios de

¹ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, julianacampelo1995@gmail.com.

² Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, lucasoliveiralaurindo@gmail.com.

³ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, luyanelima18@gmail.com.

⁴ Mestre e Doutor em Microbiologia Médica pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Biomedicina, docente, Centro Universitário Christus, jonasoli@hotmail.com.

inclusão foram os trabalhos científicos que tenham sido publicados em português e inglês. Os principais ISRS que apresentam relatos de atividade antifúngica foram a sertralina e a fluoxetina. A sertralina apresentou atividade antifúngica frente *Candida* spp., *Cryptococcus* spp., *Aspergillus* spp. e *Coccidioides immitis*. A ação da sertralina frente biofilmes de *Candida* spp. também foi analisada, sendo esse composto capaz de reduzir a atividade metabólica (50%) do biofilme de todas as espécies testadas na concentração de 0,24 mg/ml. Além disso, sertralina, seguida pela fluoxetina, foram as drogas que apresentaram melhores resultados de inibição *in vitro* de conídios de *Aspergillus*. A fluoxetina apresentou atividade antifúngica frente *Candida* spp., *Aspergillus* spp. e *Rhodotorula mucilaginosa*. Interações sinérgicas entre a fluoxetina e derivados azólicos contra cepas de *Candida* spp. resistentes também já foi relatada. Em um estudo *in vivo*, a carga fúngica de *C. neoformans* no baço e no cérebro de camundongos CD1 machos imunocompetentes foram reduzidos com uma dose de 15 µg/ml de sertralina. Com isso, é necessário um estudo aprofundado do reposicionamento de ISRS para entender como ocorre o mecanismo de ação destes fármacos aplicados às doenças fúngicas e seus efeitos colaterais, se existem, para que, futuramente, estes fármacos possam ser possíveis escolhas no tratamento de infecções fúngicas invasivas.

Palavras-chave: ISRS, atividade antifúngica, infecções fúngicas, reposicionamento de fármacos, biofilmes.

ÓLEOS ESSENCIAIS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA SOB BACTÉRIAS PATOGÊNICAS DE ORIGEM ALIMENTAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Mônica Odília Magalhães Dias¹

Fransklím Abel Pinheiro de Souza²

Cícero Ramon Bezerra dos Santos³

RESUMO

As doenças veiculadas pelos alimentos representam sério problema de saúde pública em todo o mundo. São descritas na literatura cerca de 300 patologias alimentares mediadas por microrganismos patógenos, majoritariamente representados por bactérias. Estes agentes são associados a consideráveis índices de morbidade e de mortalidade, bem como sucedem custos com atenção médica, déficit de produtividade e métodos de controle pela indústria de alimentos. Diante disso, visando reduzir doenças causadas por microrganismos patogênicos, a utilização de produtos naturais como compostos antimicrobianos, configura uma alternativa útil de controlar o índice de bactérias patogênicas, prolongando a durabilidade de alimentos processados e diminuindo a utilização de antimicrobianos sintéticos. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre óleos essenciais com atividade antimicrobiana sob bactérias patogênicas de origem alimentar. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre os meses de junho e julho de 2019. Para revisar a literatura, foram utilizadas as bases de dados Scielo, LILACS e PubMed. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2010 e 2019; estudos estes que descrevessem a atividade antibacteriana de óleos essenciais frente às bactérias de origem alimentar. Foram excluídas publicações ambíguas ou que fugiram da temática estabelecida, além daquelas fora do período estabelecido pelos autores. De acordo com os artigos utilizados pelos autores, os óleos essenciais, que

¹Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), monicamagalhaes1802@gmail.com

²Discente, Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica), fran.pinheiro1046@gmail.com

³Docente, Centro Universitário Christus (Unichristus), ramonsantosbezerra@hotmail.com

apresentam propriedades antimicrobianas reconhecidas empiricamente durante séculos, estão sendo objeto de estudo em diversas pesquisas, sendo utilizados para experimentos face a bactérias de diversas espécies, sobretudo frente a *Salmonella sp.*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, principais agentes causadores de surtos de doenças transmitidas por alimentos. A atividade dos óleos essenciais com maior eficácia frente às bactérias patogênicas de origem alimentar, segundo a literatura, são os de *Mentha piperita*, *Cymbopogon citratus*, *Ocimum basilicum* e *Origanum majorana*. Os resultados salientam que os óleos essenciais supracitados apresentam atividade antimicrobiana em variadas magnitudes, sendo diversas bactérias patogênicas alimentares sensíveis aos óleos, indicando serem potenciais substitutos de antimicrobianos sintéticos normalmente utilizados na indústria de alimentos. Diante do exposto, pode-se concluir que o presente estudo evidencia que os óleos essenciais possuem um vasto potencial antibacteriano, possuindo perfis positivos para o combate a bactérias deletérias de origem alimentar. Assim, inovar na conservação de alimentos é uma necessidade devido à crescente demanda dos consumidores por formulações contendo ingredientes naturais e com baixos níveis de aditivos químicos. É esse interesse que tem constantemente movido pesquisadores a trabalhar com produtos e extratos vegetais com propriedades antimicrobianas.

PALAVRAS-CHAVE: plantas medicinais, óleos essenciais, antibacteriano, fitoterápicos, patogenias alimentares.

OSTEOARTRITE (OA): ESTUDOS EXPERIMENTAIS DA FISIOPATOLOGIA E EVOLUÇÃO DO MODELO DE OA INDUZIDA POR MONOSSÓDIOIODOACETATO

Francisco Glerison Da Silva Nascimento¹

Francisco Wildson da Silva Maia²

Francisco Savio Machado Lima Gabriel³

RESUMO

As artropatias crônicas estão entre as principais causas de incapacidade funcional humana. Inclusas nesse grupo se encontra a osteoartrite (OA), a mais prevalente delas, com elevado número de casos, principalmente relacionada à idade e obesidade. A OA é uma doença articular degenerativa e progressiva, com fisiopatologia multifatorial, que causa danos à cartilagem e osso subcondral. Diante da complexidade desta patologia, tem-se desenvolvido modelos animais de osteoartrite. O maior desafio no desenvolvimento destes modelos animais tem sido a rapidez, reprodutibilidade e capacidade de mimetizar a OA humana. Dentro do universo desses estudos têm-se concentrado na hiperalgesia e nas análises histológicas da cartilagem como forma de avaliar danos estruturais. O modelo de osteoartrite induzida por monoiodoacetato de sódio (MIA) tem sido apontado por diversos trabalhos como o modelo que mais se aproxima à osteoartrite humana. **Objetivos:** Destacar a evolução do modelo de OA induzida por MIA e sua colaboração para elucidação da fisiopatologia da hipernocicepção e degeneração da cartilagem articular. **Método:** Foi realizada pesquisa mediante as plataformas United States National Library of Medicine (PubMed) e Science Direct. Foram selecionados 18 artigos pelo critério de compatibilidade com o objetivo da pesquisa, sendo utilizados os seguintes descritores: osteoartrite, monossódioiodoacetato, hipernocicepção e cartilagem. **Resultados:** Os dados mostram que os fatores envolvidos nas alterações estruturais e hipernocicepção na OA são complexos e insuficientemente conhecidos. A hipernocicepção articular na OA é descrita como exacerbada por atividade ou estimulação mecânica. Embora a fonte da hipernocicepção não esteja completamente determinada, em última análise, a atividade aferente primária via fibras tipo C é responsável pela geração das dores nas articulações. Esta atividade neuronal que ocorre na periferia pode inclusive causar alterações no sistema nervoso central, agravando ainda mais percepção da dor. O modelo de osteoartrite induzida por MIA é

¹. Doutorando em Ciências Fisiológicas, Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB) – Universidade Estadual do Ceará (UECE), glerison1@hotmail.com

². Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Ceará (UFC), wildsonfs97@gmail.com

³ Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE), savio.gabriel@aluno.uece.br

bem estabelecido e tem sido explorado com diversas metodologias e tem sido bastante utilizado em número diferente de espécies, tais como coelhos, camundongos. Sua aplicação nos modelos adotados caracteriza-se por induzir danos severos com marcantes aspectos de hiperalgesia inflamatória e neurogênica, liberação articular de citocinas pró-inflamatórias, tais como interleucina (IL-1 β) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), bem como degeneração tecidual induzida por por óxido nítrico (NO), biossíntese e liberação de metaloproteinases de matriz (MMP-1, MMP2, MMP-3 e MMP-13). Dados de biologia molecular mais recentes confirmam a ativação de fatores transcrição nucleares (NF κ B), o qual modula a expressão de moléculas pró-inflamatórias na sinalização intracelular de condrócitos apoptóticos, principalmente em pacientes com OA avançada. Experimentalmente a injeção intra-articular de MIA inativa a gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase, enzima chave para síntese de ATP na via da glicólise e gliconeogênese, resultando em interrupção do metabolismo de condrócitos e eventual morte celular. Esta perda progressiva de condrócitos desencadeia alterações histológicas que mimetizam diversas características notadas na OA humana, incluindo colapso da matriz cartilaginosa, fibrilação e formação de osteófitos centrais e marginais e marcante hipernocicepção crônica obviamente similares a OA humana.

Conclusão: Tais fenômenos fisiopatológicos e moleculares classificam o modelo de OA induzida por MIA como preditivo para estudos crônicos da OA

Palavras-chave: Osteoartrite, hipernocicepção, monossódioiodocetato, cartilagem

Perfil clínico de pacientes portadores de Nefropatia Diabética atendidos no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão - CE

Raysa Oliveira Maciel¹
Jannison Karly Cavalcante Ribeiro.²
Claudia Roberta de Andrade ³

RESUMO

A nefropatia diabética (ND) é resultado da microangiopatia proveniente do Diabetes Mellitus que afeta a estrutura e a funcionalidade renal. Essa doença acomete aproximadamente 10 a 40% dos indivíduos portadores de diabetes e constitui a principal causa de doença renal crônica nos pacientes que iniciam hemodiálise. Além disso, está associada ao aumento na taxa de mortalidade, principalmente por complicações cardiovasculares, à medida que a doença evolui, o risco de óbito por cardiopatia isquêmica aumenta. Alguns fatores de riscos estão associados ao desenvolvimento e à progressão da ND, sendo os mais definidos na literatura a hiperglicemia e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Além disso, tem sido sugerido que o hábito de vida, a predisposição genética e as complicações (obesidade, retinopatia diabética e neuropatia autonômica) estão associados a um risco aumentado de progressão de ND. Nesse contexto, entender o perfil clínico e os fatores de risco associados a instalação da Nefropatia em paciente diabéticos é fundamental, de modo que venha a incentivar ações com o intuito de prevenir ou melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Assim, objetivo do presente trabalho foi avaliar a prevalência da nefropatia em pacientes diabéticos e os fatores de risco associados ao seu desenvolvimento. Foram analisados 163 prontuários de indivíduos diabéticos atendidos no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão, Fortaleza-CE. Os dados foram organizados e analisados pelo Software GraphPad Prism 8, e representados como média±DP ou porcentagem, dependendo da análise e a estatística realizada com Teste de ANOVA e pós teste de Bonferroni ($P < 0,05$). Observou-se que 58,2% pacientes com DM1 (Diabetes Mellitus tipo 1) e 70% com DM2 (Diabetes Mellitus tipo 2) apresentaram ND, sendo mais prevalente no sexo feminino. A idade de 44 ± 16 anos no DM1, o tempo de diagnóstico de 20 ± 9 em DM2

¹ Pós-Graduanda, Biomedicina, Unichristus, raysaom@hotmail.com.

² Doutor, Biomedicina, Unichristus, janbiomed@hotmail.com.

³ Doutora, Biomedicina, Unichristus, claudarandrade@gamil.com.

e níveis elevados de pressão arterial sistólica (138 ± 21) e diastólica (80 ± 9) com hipertensão arterial sistêmica (HAS) foram presentes em 89,4% dos DM2 com ND. Os fatores de risco associados foram níveis de triglicérides (187 ± 108), HDL (38 ± 11), dislipidemia em 47,3% e obesidade em 39,4% nos DM2 com ND, simultaneamente entre indivíduos portadores de ND; 29,1% nos DM1 com Retinopatia e em 36,8% no DM2 com ND. Conclui-se que a ND possui alta prevalência em diabéticos e parâmetros como idade, tempo de diagnóstico, dislipidemia, HAS, obesidade, retinopatia e neuropatia representam fatores de riscos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Nefropatia, Fatores de Risco, Insuficiência Renal Crônica, Incidência.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SOROPOSITIVOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS

José Jonathan Oliveira da Silva¹
Antônio Fernandes Serpa Maciel Filho²
Francisco Esmale de Sales Lima³

RESUMO

Introdução: A infecção pelo vírus HIV acomete cerca de 1,8 milhões, de pessoas somente na América Latina. Por ser o maior país da América Latina, é também no Brasil onde prevalece o maior número de casos. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes soropositivos para HIV atendidos pela Clínica Escola em Saúde do Centro Universitário Christus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa e retrospectiva, baseado na análise de 250 prontuários de uma Clínica Escola do município de Fortaleza. **Resultados:** Os dados do estudo mostraram que 84,9% dos pacientes são do sexo masculino e 15,1% do sexo feminino. Os bairros onde foram relatados mais casos foram Vicente Pinzon (8%), Meireles (7,2%), Aldeota (4%), Joaquim Távora (4%) e Centro (3,6%). A maior parte dos pacientes faz uso de TARV, tendo uma boa adesão ao tratamento. A comorbidade associada mais relatada foi sífilis (48,4%) e seguida por HPV (12,1%), tuberculose (8%). A maior parte dos pacientes atendidos são do sexo masculino e tem-se uma boa adesão a TARV, a regional 2 foi onde houve uma predominância de pacientes atendidos pela clínica escola em saúde. **Conclusão:** São necessários mais estudos sobre esse tema, para que se tenha um melhor conhecimento sobre o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes como um todo.

Palavras-chave: HIV, SIDA, TARV, Comorbidades, Epidemiologia.

¹ José Jonathan Oliveira da Silva, Biomedicina, Unichristus, Jonathan_olliveira@yahoo.com.br.

² Antônio Fernandes Serpa Maciel Filho, Biomedicina, Unichristus, antoniofsmf@gmail.com.

³ Francisco Esmale de Sales Lima, Biomedicina, Unichristus, esmaile.sales@gmail.com

POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA *PUNICA GRATUM*

Giulia Caetano Soares¹

Cristian Vicson Gomes Pinheiro²

Lucas Oliveira Laurindo³

Juliana de Carvalho Campelo⁴

Juan Kelvin Dias de Souza⁵

Cícero Ramon Bezerra dos Santos^c

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, as plantas medicinais podem ser as melhores fontes para se obter uma variedade de drogas. Cerca de 80,0% da população em países desenvolvidos utilizam a medicina tradicional, que compreende compostos derivados de plantas medicinais. A flora brasileira é a mais rica em todo o mundo, com mais de 56.000 espécies de plantas, cerca de 20,0% da flora mundial, tornando o Brasil o 5º produtor global de medicamentos. Essa biodiversidade pode ser uma abundante fonte de matéria-prima para produtos naturais com atividade antimicrobiana e representa uma escolha promissora no combate às bactérias multirresistentes. Muitos elementos vêm favorecendo o desenvolvimento de práticas de saúde que incluam plantas medicinais, principalmente fatores econômicos e sociais. Com isso, diversas plantas vêm sendo empregadas na medicina popular em virtude ao esperado poder curativo e preventivo a elas atribuídos. Diversos estudos têm sido realizados a fim de verificação de atividades biológicas e farmacológicas de plantas medicinais, tais como, atividade antibacteriana, antiviral, antiparasitária, antiinflamatória, anti-tumoral, dentre outras aplicações. Dentre essas plantas estudadas está presente um arbusto popularmente conhecido por romãzeira (*Punica granatum* L.), originário da região mediterrânea e cultivado em áreas de clima quente. Na medicina tradicional, a romã tem sido empregada para o tratamento de doenças como úlceras, febre, diarreia e infecções microbianas. O extrato da casca da romã é rico em polifenóis, os quais têm apresentado um forte efeito antisséptico e também atividade antibacteriana contra gram-negativas e gram-positivas. Sendo assim, o

¹Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), giucae1@gmail.com

² Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), cristian_vicson@hotmail.com

³ Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), lucasoliveiralaurindo@gmail.com

⁴ Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), julianacampelo1995@hotmail.com

⁵ Discente, Centro Universitário Christus (Unichristus), juankelvin2013@gmail.com

^c Docente, Centro Universitário Christus (Unichristus), ramonsantosbezerra@hotmail.com

presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura e investigar sobre o potencial antibacteriano da *Punica granatum*. Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre os anos de 2014 e 2019. Foram coletados dados utilizando-se dos descritores: *Punica gratum*; antibacteriano e plantas medicinais. Os descritores supracitados foram utilizados nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed e Science Direct. Os critérios de inclusão adotados para os artigos em análise foram: trabalhos abordando os aspectos antibacterianos da *Punica gratum*; estudos publicados entre os anos de 2014 e 2019. Foram excluídas publicações ambíguas ou que fugiram da temática estabelecida, assim como estudos fora do período descrito pelos autores. Os resultados de diversos estudos indicam que o uso fitoterapêutico desta planta pode ser uma opção executável no controle de diferentes espécies microbianas, pois a *Punica granatum* apresenta efetividade na atividade antibacteriana, pois inibiram tanto bactérias Gram positivas, quanto Gram negativas. O uso da *Punica granatum*, e também as outras plantas medicinais, é um caminho alternativo, viável e importante para a pesquisas de novos insumos e medicamentos mais eficazes e menos tóxicos.

Palavras-chave: *Punica gratum*, plantas medicinais, romã, anti-inflamatório, fitoterápico.

Potencial Antifúngico de Fármacos Anti-Inflamatórios Não-Esteroides: Uma Revisão

Raquel Nogueira de Almeida Brasil¹

Andrey Luiz Mendes Nogueira²

Igor Valentim Barreto³

Jonathas Sales de Oliveira⁴

RESUMO

As infecções por fungos são comuns na rotina clínica, entretanto a frequência dessas infecções, assim como a cronicidade delas, tem crescido principalmente devido ao aumento no número de pacientes imunossuprimidos, sendo principalmente acometidos pelos gêneros *Candida* e *Aspergillus*. Além disso, a capacidade dos fungos de adquirir resistência as drogas já presentes no mercado, assim como a habilidade de formar biofilme, auxilia ainda mais na diminuição de possibilidades de tratamento. Uma das principais classes de fármacos antifúngicos prescritos na rotina clínica é a classe dos azólicos, sendo comum também o relato sobre resistência a estes. O surgimento de cepas resistentes e a necessidade de novos compostos com atividade antifúngica levaram à realização de pesquisas acerca de reposicionamento de fármacos, que consiste na utilização de drogas com propriedades farmacológicas já conhecidas e teste de novas atividades em outras patologias. Uma das classes testadas é a de anti-inflamatórios não-esteroides (AINES) que agem inibindo a ação das enzimas COX 1 e 2 e, portanto, bloqueando a ação das prostaglandinas. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi reunir os artigos disponíveis na literatura acerca da avaliação da atividade antifúngica de AINES frente fungos patogênicos, tanto em associação com drogas antifúngicas quanto isoladamente, ratificando a importância da busca por novas estratégias de tratamento. Para isso, foi realizado uma busca em bases de dados, como Google Acadêmico e PubMed artigos datando de 2000 a 2019, artigos que avaliaram a atividade antifúngica de AINES frente diferentes espécies

¹ Graduando, Biomedicina, aluno, brasil.raquel@yahoo.com.br.

² Graduando, Biomedicina, aluno, andremendes1@hotmail.com

³ Graduando, Biomedicina, aluno, igor-barreto9@hotmail.com

⁴ Doutor em Microbiologia Médica, Biomedicina, docente, jonasaoli@hotmail.com.

fúngicas. Os artigos anteriores ao período determinado foram excluídos, assim como os que não mencionavam o reposicionamento de AINES contra infecções fúngicas. Os resultados demonstraram que, quando utilizados em associação com drogas antifúngicas, principalmente as pertencentes a classe dos azólicos, alguns AINES podem apresentar resultados sinérgicos frente cepas de *Candida* spp. resistentes, como observado para o ibuprofeno, o qual reduziu a concentração inibitória mínima do fluconazol em até 128 vezes. Além disso, a combinação de ibuprofeno e fluconazol reduziu a carga fúngica e mortalidade por *C. albicans* em modelo murino. Entretanto, para testes utilizando ácido acetilsalicílico (AAS), não foi possível determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) uma vez que a concentração ideal estaria acima da qual foi testada, sendo esse fato também observado para paracetamol, metamizol e meloxicam. Portanto, evidencia-se a importância da realização de mais pesquisas acerca do reposicionamento farmacológico de AINES em associação com drogas antifúngicas no tratamento de infecções por fungos, uma vez esses compostos podem apresentar potencial para desenvolver estratégias para contornar a problemática de resistência a antifúngicos.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios não-esteroides, Reposicionamento de fármacos, Azólicos, *Candida* spp., Resistência.

POTENCIAL ATIVIDADE NEUROINFLAMATÓRIA DA QUERCETINA PARA A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Yasmim Mendes Rocha¹
Gabriel Acácio de Moura²
Carolina Melo de Souza³

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda causa mais comum de doença neurodegenerativa. Ela é caracterizada por alterações motoras como tremor, rigidez e dificuldade em coordenar movimentos. À medida que a doença progride, as pessoas com DP também podem apresentar, por exemplo, distúrbios do sono, depressão, déficits de memória e fadiga. A fisiopatologia da DP é caracterizada por uma perda seletiva de neurônios dopaminérgicos na substância *nigra*, podendo estar presente também no córtex cerebral e plexo mioentérico, apresentando inclusões intracitoplasmáticas chamadas de corpúsculos de Lewy. O estresse oxidativo, a inflamação e a apoptose também participam da fisiopatologia dessa doença. Por outro lado, compostos naturais com propriedades anti-inflamatória e antioxidante representam fontes promissoras para a bioprospecção de novas moléculas voltadas para o tratamento de doenças neurodegenerativas. Por sua vez, entre os flavonóides encontrados na natureza destaca-se a quercetina (3,3', 4', 5,7-pentahidroxiflavona), sendo caracterizada como um composto polifenólico encontrado em vários componentes da dieta humana como, por exemplo, vinho tinto, cebola e maçã. Estudos recentes demonstram o potencial clínico da quercetina em efeitos benéficos para o organismo em processos neuroprotetores, anti-isquêmicos, antimutagênicos, antiviral e anti-cardiovascular. Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar, por meio de revisão da literatura, se a atividade anti-inflamatória da quercetina mediará sua atividade neuroprotetora na DP. Em agosto de 2019 foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Pubmed, LiLacs e Scielo através dos descritores “*Quercetin*”, “*Inflammation*”, “*Parkinson*”. Foram selecionados 17 estudos, destes 9 aproveitados. Foram selecionados artigos publicados nos períodos de 2014

¹ Bacharel em Biomedicina, Centro Universitário Christus, e-mail: yasminmendes41@gmail.com

² Bacharel em Biomedicina, Centro Universitário Christus, e-mail: gabrielacacio.ed@gmail.com

³ Doutora em Ciências Médicas, Centro Universitário Christus, email: carolbio31@gmail.com

a 2019 e que abordavam a temática proposta. Critério de exclusão: artigos de revisão. Em três ensaios *in vitro*, a quercetina mostrou seu potencial na redução da neuroinflamação, através da modulação das funções pró-inflamatórias da micróglia, em concentrações que variáveis. Outro estudo *in vitro* demonstrou que a quercetina reduziu a liberação de óxido nítrico provocado por lipopolissacarídeos (LPS) em células da micróglia. Cinco trabalhos investigaram a atividade da quercetina através de estudos *in vivo*. Em modelo de toxicidade induzida por LPS, a quercetina reduziu a neuroinflamação através da regulação das células microgliais, inibindo a via de sinalização de Proteína-quinases ativadas por mitógenos (MAPK). A quercetina também foi capaz de bloquear a via apoptótica mitocondrial e a degeneração neuronal, regulando as proteínas Bax/Bcl2 e o citocromo c nas regiões cortical e hipocampal cerebrais. Outro estudo demonstrou que a quercetina atenuou significativamente a atividade de lactato desidrogenase (LDH) nas células neuronais induzida por exposição ao manganês e melhorou os déficits neurocomportamentais e estresse oxidativo em ratos parkinsonianos. Além disso, a quercetina reverteu as alterações induzidas pela neurotoxina 1-metil-4-fenil-1,2,3,6-tetra-hidropiridina (MPTP), normalizando neurotransmissores, atenuando a resposta inflamatória e o estresse oxidativo no estriado de ratos. Finalmente, o pré-tratamento com a quercetina atenuou alterações motoras induzidas por hidroxidopamina (6-OHDA), além reduzir níveis de citocinas pró-inflamatórias estriatais. Portanto, estudos pré-clínicos sugerem que a quercetina apresenta potencial para o tratamento da doença de Parkinson e esse efeito é mediado, pelo menos em parte, por seu papel como um modulador da resposta inflamatória.

Palavras-chave: Flavonóide, Quercetina, Anti-inflamatório, Doença neurodegenerativa, Doença de Parkinson.

PREVALÊNCIA DE CASOS DE INFECÇÕES POR *BURKHOLDERIA PSEUDOMALLEI* NO ESTADO DO CEARÁ

Giulia Caetano Soares¹

Larissa Nogueira Sousa²

Cecilia Leite Costa³

RESUMO

A melioidose, é uma doença potencialmente fatal transmitida pela inalação, inoculação cutânea ou ingestão de água ou solo contaminados, tem como agente etiológico a bactéria *Burkholderia pseudomallei*, um bacilo Gram-negativo. É uma enfermidade geograficamente limitada a algumas regiões da Ásia e Oceania, incluindo a Índia e a Austrália, sua incidência em outros locais do mundo é de caráter esporádico, sendo emergente no Brasil com os primeiros casos relatados da doença em humanos registrados na região Nordeste do país no estado do Ceará. Com objetivo de descrever os casos de melioidose no Estado do Ceará, foram realizadas buscas em bases de dados como Pubmed, Scielo e Google acadêmico, usando os descritores: melioidose, Ceará, casos, *Burkholderia pseudomallei*. Foram selecionados 5 artigos dos últimos 10 anos (2009-2019), dos quais 3 eram artigos epidemiológicos, 2 casos clínicos, uma tese de mestrado e uma tese de doutorado onde se destacam a contaminação do solo pela bactéria nos municípios de Tejuçuoca e Banabuiú em 4,3% das amostras investigadas, destacando a similaridade das regiões nos aspectos geoclimáticos e componentes ambientais. Tejuçuoca foi o município onde houveram os primeiros casos confirmados no Brasil, ocorreu em um agrupamento familiar em que quatro irmãos adquiriram infecção aguda após exposição recreativa na barragem da cidade e três deles morreram dentro de uma semana. Os artigos epidemiológicos relatam a prevalência de casos de melioidose na América Latina entre 2003 e 2015 mostrou que o estado do Ceará respondeu por 91% dos casos relatados no Brasil. Em estudos mais atuais foi visto que até 2017, 30 casos haviam sido diagnosticados no estado. O motivo do surgimento dessa doença no Brasil permanece sem explicações concretas, apesar de que nos resultados preliminares de um estudo sobre a tipagem molecular da bactéria indiquem um possível vínculo com infecções da Austrália e do Sudeste Asiático por meio de uma suposta linhagem progenitora comum. Hipóteses sugerem que a introdução da melioidose no país pode ter ocorrido por meio de cabras trazidas para agricultura do Ceará vindas de partes do Caribe onde se é confirmada melioidose caprina. Outra

¹Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus (Unichristus), giucaee1@gmail.com

² Discente, Biomedicina Centro Universitário Christus (Unichristus), nslarissa08@hotmail.com

³ Docente, Biomedicina, Centro Universitário Christus (Unichristus), ceciliacosta@hotmail.com

hipótese estudada é que a *B. pseudomallei* pode ter sido introduzida através do cultivo de arroz. O surgimento dessa doença em áreas inusitadas, como o Ceará, acaba despertando a necessidade de profissionais da área da saúde tomarem conhecimento desta possibilidade de diagnóstico que, embora rara, pode ter uma evolução rapidamente fatal. Por esse motivo novas abordagens foram projetadas, como a inclusão da melioidose no currículo de médicos profissionais e o desenvolvimento de capacidade entre a equipe do laboratório.

Palavras-chave: *Burkholderia pseudomallei*, casos, Ceará, infecções, melioidose.

PROBIÓTICOS COMO TERAPIA ADJUVANTE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR *CLOSTRIDIUM DIFFICILE*

Juliana de Carvalho Campelo¹

Ricardo Dyllan Barbosa Dias²

Érica Rayane Mota da Costa³

Cecília Leite Costa⁴

RESUMO

Introdução. A infecção por *Clostridium difficile* (CDI – *Clostridium difficile* infection) prevalece com mais de 500.000 infecções e 30.000 mortes, totalizando mais de US \$ 1,5 bilhões de custos por ano. Ela é transmitida pela via fecal-oral e, como principal fator de risco temos a exposição à antibióticos, que acabam causando um desequilíbrio na microbiota intestinal, facilitando o seu desenvolvimento. Trata-se de um bacilo gram-positivo, anaeróbico e formador de esporos, cuja patogênese ocorre principalmente com a produção de duas toxinas, A (enterotoxina) e B (citotoxina). Após se ligar ao receptor presente nos enterócitos, a toxina penetra na célula por endocitose seguida pela glicosilação de proteínas, causando o rompimento do citoesqueleto, levando a uma disrupção da barreira intestinal, com quadros de diarreia, sepses, perfurações e até colites. E, em um estágio mais grave, pode produzir a toxina binária. Em vista disso, a suplementação de probióticos tem se mostrado como uma eficiente prevenção, em particular, aos que são submetidos a tratamentos com antibióticos. Os probióticos, que são microrganismos vivos, vêm proporcionando vários benefícios para a nossa saúde quando administrados adequadamente, e vem sendo voltados para o tratamento de disbioses em geral, como na reposição de nossa microbiota intestinal, podendo reduzir em até 64% o risco de CDI. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica que apresente os probióticos como uma alternativa adjuvante ao tratamento e prevenção da infecção por *C. diifficile*. **Metodologia.** Foi

¹ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, julianacampelo1995@gmail.com.

² Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, dyllan.dias@gmail.com.

³ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, ericarayane_18@hotmail.com.

⁴ Doutorado em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Biomedicina, Centro Universitário Christus, docente, cecilialcosta@hotmail.com.

realizado uma busca ativa de artigos relacionados ao tema nos bancos de dados do PUBMED e PMC, dos últimos 5 anos (2014-2019), em humanos, por idioma inglês. As palavras chave foram *Clostridium difficile*, *probiotics*, *prevention*, *adjunctive therapy* e *antibiotics*. **Resultados.** Foram encontrados cerca de 31 artigos de revisão, sendo que 13 foram selecionados. Foram detectados vários mecanismos pelos quais os probióticos modularam o início e o curso da infecção. Bacteriocinas, peptídeos antibacterianos, são secretadas diretamente por eles. Um ensaio clínico que utilizou o *L. plantarum* junto com o xilitol, mostrou que eles inibiram completamente a germinação *in vitro* de esporos de *C. difficile*. Um estudo avaliou a ação de 4 diferentes cepas de *Bifidobacterium*, e demonstrou que, quando cultivado com probióticos, reduziu a toxicidade de *C. difficile*, em linhagem celular exposta a sobrenadante livre. Outro estudo que avaliou *in vitro* a ação do *Bacillus clausi* de neutralização toxigênica, verificou a proteção de efeitos citotóxicos em células mamíferas, pela produção de protease M. Pelo sistema RBX2660 padronizado, com transplante de fezes contendo microbiota saudável, ainda estão sendo esclarecidos os resultados, pois alguns pacientes apresentaram CDIs recorrentes. Já em outro estudo, utilizando *L. reuteri*, altamente resistente à vancomicina, por exemplo, um dos utilizados na terapêutica em CDI, em combinação com o glicerol, resultou em uma redução de 5 log no crescimento de *C. difficile* em biorreatores de clindamicina. **Conclusões.** Ainda não são bem esclarecidos os efeitos que os probióticos produzem na resolução da doença quando associados aos antibióticos ou como preventivos, mas muitos estudos já relatam inclusive sinergismos com pré-bióticos e pró-bióticos e com transplantes fecais, demonstrando-se promissores.

Palavras-chave: *Clostridium difficile*, *probiotics*, *prevention*, *adjunctive therapy*, *antibiotics*.

PRODUÇÃO TÉCNICA DO LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNICHRISTUS EM 2018

Nayara Santos de Oliveira¹
Renata Mirian Nunes Eleutério¹
Vlândia Célia Moreira Borella¹
Ana Audrey Botelho Correia Silva Vera Cruz¹
Luiz Gustavo Almeida de Carvalho¹
Andressa Hellen de Moraes Batista¹

RESUMO

O Laboratório Escola de Análises Clínicas (LEAC) é uma iniciativa da instituição em promover assistência aos alunos do curso de Biomedicina para o estágio supervisionado em Análises Clínicas. O LEAC possui uma estrutura pedagógica que permite que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, aperfeiçoando as habilidades e competências adquiridas, promovendo a integração com a comunidade onde estão inseridos. Os serviços ofertados pelo LEAC Unichristus atendem tanto as atividades de ensino de maneira multidisciplinar, como também a população em geral, prestando um serviço humanizado para a realização de exames laboratoriais. As ações desenvolvidas no laboratório objetivam formar e capacitar os alunos com atividades práticas da rotina profissional. O objetivo do estudo foi avaliar a produção técnica do LEAC durante o ano de 2018. Para coleta de dados, foram fornecidos os relatórios mensais de produção técnica do laboratório. Ao total, foram realizados 5.005 exames, dos quais 3926 foram na área de bioquímica, 515 na área de hematologia, 282 na área de citologia, 244 na área de uroanálise, 36 na área de microbiologia e 2 na área de parasitologia. Os atendimentos realizados pelo LEAC Unichristus são fruto do trabalho em parceria com os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia que através da Clínica Escola de Saúde, Clínica Escola de Atenção Primária e da Clínica Escola de Odontologia fazem atendimento aos pacientes e orientam que os mesmos realizem os seus exames laboratoriais no LEAC Unichristus. As coletas de amostras biológicas são realizadas no período da manhã pelos alunos que estão no cumprindo o Estágio Supervisionado obrigatório. A perspectiva para os próximos anos é que a demanda de exames aumente e o que serviço se especialize cada vez mais, em prol de um atendimento de qualidade e o ensino de excelência.

¹ Analista, LEAC, professor, coordbiomedicina03@unichristus.edu.br

Palavras-chave: laboratório, análises clínicas, hematologia, bioquímica, educação

Proliferação de microrganismos patogênicos presentes em roupas íntimas

Barbara Parente de Moraes Porto Carrero¹

Júlia Maria Matos Saboya²

Leonardo Saboia de Sousa³

Cecília Leite Costa⁴

RESUMO

O tecido epitelial vulvar se diferencia das demais regiões corporais devido à sua estrutura. Ele tem função de defender o organismo local de agentes nocivos à saúde através de células de defesa nele presentes. No entanto, a oclusão excessiva e o acúmulo de umidade ocasionado pela utilização de roupas íntimas sintéticas podem influenciar negativamente a barreira cutânea e alterar a temperatura, o pH da região, causar irritação, alergia, corrimento indesejável e o desenvolvimento de doenças. Alguns estudos associam problemas de inchaço e outras morbidades na região uretral feminina ao tipo de vestimenta utilizado. **Justificativa:** A relevância de nosso estudo é poder contribuir no maior conhecimento sobre as condições que influenciam no crescimento de fungos e bactérias danosos na genitália feminina e quais patologias podem ocorrer consecutivamente. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura a respeito do uso inadequado de roupas íntimas que influenciem no crescimento de microrganismos patógenos e quais doenças eles podem ocasionar. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando os bancos de dados Google Acadêmico e Pubmed. O critério de inclusão utilizado foi: artigos na língua inglesa e portuguesa, artigos dos últimos 13 anos (2006-2019). Os descritores utilizados foram: Underwear, Bacterium, Contamination, Microbiome, Roupa íntima, Microrganismo e Microbiota. **Resultado:** Foram encontrados 11 artigos, dos quais 6 utilizados, sendo 2 deles em inglês e 4 em português. Os resultados encontrados foram positivos para o aumento do crescimento de fungos e bactérias quando na utilização de roupas apertadas, de tecidos sintéticos e mal higienizadas. Observou-

¹ Graduanda, Biomedicina, Unichristus, barbaraparentecarrero@hotmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, Unichristus, julia.saboya@hotmail.com.

³ Graduando, Enfermagem, Unichristus, leosaboia2015@gmail.com

⁴ Doutora, Docente, Unichristus, ceciliacosta@hotmail.com

se um crescimento maior de fungos causadores de micoses, infecções, alergias e doenças pulmonares, dentre eles: *Curvularia sp.*, *Penicillium sp.*, *Scopulariopsis sp.*, *Aspergillus sp.*, *Fonsecae sp.*, *Arternaria sp.*, *Geotrichum sp.* e *Candida spp.* E ainda, aumento de bactérias causadoras de infecções urinárias como: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus saprophyticus* e *Escherichia coli*. **Conclusão:** Os microrganismos encontrados foram fungos e bactérias, dentre eles, muitos fazem parte da microbiota natural da genitália feminina, mas que nas condições de excesso de umidade, temperatura elevada, pH alterado, ocasionadas pelo uso de roupas íntimas apertadas e/ou de tecido sintético e ainda com higienização incorreta, podem ocasionar manifestações patológicas inconvenientes na região.

Palavras-chave: Fungos, Bactéria, Microbiologia, Roupas íntimas, Microbiota.

RELAÇÃO ENTRE O VOLUME PLAQUETÁRIO MÉDIO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Marcelo Augusto Ferreira Monteiro¹
Luan Araújo Alano²
Wesly Palhano Paz³
Laís Farias Masullo⁴

RESUMO

As plaquetas são importantes componentes da hemostasia, possuindo grande papel na formação de trombos. Sua ativação relaciona-se primordialmente aos eventos pró-trombóticos presentes na patogênese das doenças cardiovasculares, como angina instável, isquemia cardíaca, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. O volume plaquetário médio (VPM) é um parâmetro fornecido por analisadores hematológicos automatizados. A regulação do VPM está relacionada a trombopoietina, citocinas variadas e a velocidade de hematopoiese, sendo esse volume determinado ainda na medula óssea, não sofrendo alterações posteriores. Estudos mostram que as atividades enzimática e metabólica das plaquetas estão relacionadas com o VPM e o seu aumento pode induzir facilmente o surgimento de eventos pró-trombóticos. Seus valores também estão ligados a doenças cardiovasculares. Tendo em vista as informações expostas, o VPM é um parâmetro que pode ser utilizado como biomarcador de risco e prognóstico das doenças cardiovasculares. Objetivo: Apresentar, por meio de revisão bibliográfica, a relação entre o volume plaquetário médio e as doenças cardiovasculares. Metodologia: Revisão de literatura a partir das bases de dados PubMed e Scielo, através dos descritores “platelet”, “mean platelet volume”, “cardiovascular diseases”, “association”, “parameters”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem diretamente o tema, entre o período de 2009 a 2019. Os critérios de exclusão foram: artigos que não tratassem diretamente do tema ou que abordassem doenças muito além das cardiovasculares. Foram encontrados 54 artigos e, seguindo os critérios de inclusão

¹ Discente do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, fmonteiro.marcelo@gmail.com.

² Discente do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, alanoluam99@gmail.com.

³ Discente do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, palhanoweslly@gmail.com.

⁴ Docente do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, laismasullo@hotmail.com.

e exclusão, foram selecionados 5 entre eles. Os artigos mostram que há uma relação inversamente proporcional entre o VPM e a contagem de plaquetas em determinadas doenças e quadros delas apresentados. Além disso, o VPM se apresenta elevado em pacientes diagnosticados com doenças cardiovasculares e que, dependendo da patologia em questão, seus valores apresentam, significativamente, uma relação inversamente proporcional com a contagem de plaquetas. Outros resultados mostram que quanto maior a instabilidade da doença, mais elevado o VPM se encontra e seus valores obtidos em exames seriados pós-diagnóstico demonstravam elevação ou queda de acordo com a melhora ou piora do quadro do paciente. No tocante a síntese de plaquetas, os fatores regulatórios associados a condições patológicas do paciente sugerem um possível ciclo que induz a produção de plaquetas de elevado volume. Contudo, apesar de ser um marcador relacionado às doenças cardiovasculares, o VPM possui limitações, como o tempo entre a coleta e análise da amostra, condições intrínsecas de pacientes analisados, entre outros fatores, sugerindo que seja necessária uma padronização laboratorial para a análise desse parâmetro. Conclusão: Conclui-se que o VPM pode ser utilizado como biomarcador de risco independente e prognóstico de doenças cardiovasculares. A sua obtenção já está inclusa no hemograma automatizado, o que não gera custos adicionais para sua avaliação, podendo ser uma ferramenta útil na prática clínica para diagnóstico e prognóstico das doenças cardiovasculares, bem como influenciar na terapêutica a ser seguida pelo médico.

Palavras-chave: volume plaquetário médio, plaquetas, doenças cardiovasculares, doenças coronarianas.

REPERCUSSÃO DO ESTRESSE FÍSICO EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS NA MORFOMETRIA DO ESÔFAGO

Vitória Feitosa da Silva¹
Assíria Elaine Pontes de Sousa²
Rehami Hamirena Pinheiro Lopes³
Armênio Aguiar dos Santos⁴
Mônica de Oliveira Belém⁵

RESUMO

O estresse pode colaborar com o desenvolvimento da inflamação, a produção de espécies reativas de oxigênio e na hipersensibilidade visceral da doença do refluxo gastroesofágico. Além disso, pode aumentar a permeabilidade do epitélio esofágico contribuindo para a dilatação dos espaços intercelulares. Por isso, pode estar envolvido na fisiopatologia de doenças com sintomas esofágicos. Porém, pouco se sabe sobre a morfometria esofagiana em situação de estresse. Nesse sentido, o presente estudo teve o objetivo de avaliar a morfometria do esôfago de camundongos submetidos a estresse físico por contenção de movimento e jejum sólido. Após aprovação do Comitê de Ética (CEUA/UFC nº 2431300718), camundongos *Swiss* machos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=10/grupo) controle (GC) e estresse (GE). Os animais de GE foram submetidos diariamente, durante 11 dias consecutivos a contenção total de movimentos durante 3 horas em ciclo claro, seguido de jejum sólido durante as 12 horas de ciclo escuro. Ao 12º dia os animais sofreram eutanásia com sobredose de cetamina e xilasina. Após toracotomia o esôfago total foi retirado e processado segundo rotina histológica para obtenção de cortes (4µm) corados em Hematoxilina & Eosina. Valendo-se de um fotomicroscópio com câmera de alta resolução acoplada (Nikon eclipse E200/Motican/software Motic Image Pro) foram realizadas captura de 10 imagens microscópicas/animal/grupo em objetiva de 10x para avaliar a morfometria da parede total, epitélio, mucosa, e muscular da mucosa e 10 imagens

¹ Discente, Biomedicina, Unichristus, vitoria.26@gmail.com

² Discente, Biomedicina, Unichristus, assiria.pontes@gmail.com

³ Discente, Biomedicina, Unichristus, rehamihamirena2128@gmail.com

⁴ Docente, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, meno@ufc.br

⁵ Docente, Núcleo Comum da Saúde, Unichristus, monica.obelem@gmail.com

microscópicas/animal/grupo em objetiva de 40x para morfometria das túnicas musculares circular, longitudinal e total. Em cada imagem foram realizadas pelo menos oito medidas em áreas íntegras distintas com auxílio do software Image ProPlus®. Os dados expressos como média \pm erro padrão da média foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk. As diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre os grupos foram determinadas através do teste paramétrico de Teste “t” de Student. Observou-se que animais submetidos ao estresse apresentaram uma redução de 13,9% da parede total do esôfago (GC: $267,8 \pm 4,5$ vs. GE: $230,7 \pm 3,848 \mu\text{m}$). Tal redução deveu-se a diminuição da espessura da camada mucosa em 10,2% (GC: $78,2 \pm 2,1$ vs. GE: $70,2 \pm 1,91 \mu\text{m}$), da túnica muscular circular em 9,9% (GC: $61,6 \pm 1,1$ vs. GE: $55,5 \pm 1,2 \mu\text{m}$) e de 4,5% na muscular total (GC: $128,5 \pm 1,3$ vs. GE: $122,7 \pm 1,8 \mu\text{m}$). Já a camada muscular da mucosa foi a única região da parede do esôfago que apresentou espessamento de 10,8% quando comparado ao grupo controle (GC: $11,1 \pm 0,2$ vs. GE: $12,3 \pm 0,3 \mu\text{m}$). As camadas de epitélio estratificado e muscular longitudinal não sofreram alteração com o estresse. Concluimos assim, que o estresse reduz a espessura da parede total do esôfago de forma transmural, e com comportamento distinto de seus elementos devido especialmente a perda de espessura da camada mucosa e muscular circular, balanceada pelo espessamento da camada muscular da mucosa.

Palavras-chave Esôfago, Estresse, Transmural, Camundongo, Morfometria.

Revisão epidemiológica de infecções hospitalares associadas a *Acinetobacter baumannii* no Brasil

Julianna Moreno Jevaux Motta¹

Maria Eduarda Carolino da Costa¹

Cecília Leite Costa²

RESUMO

A infecção hospitalar é considerada uma das principais causas de morbimortalidade quando relacionado a pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos, que sofreram queimaduras, que são acometidas com problemas pulmonares ou que estão fazendo tratamento com imunossupressores. Dentre os microorganismos associados, observa-se bactérias do gênero *Acinetobacter*, um bacilo gram-negativo não fermentador da glicose. Considerado um microorganismo oportunista, este tem como alvo pacientes com sistema imune debilitado ou recorrente de situações que causaram exposição do organismo hospedeiro. A espécie mais comum é *Acinetobacter baumannii*, considerada ubíqua, ou seja, pode ser encontrada no ambiente. Dessa forma, o microorganismo resiste a condições variáveis de temperatura, pH e umidade, conseguindo desenvolver-se, multiplicar e sobreviver em qualquer superfície do âmbito hospitalar. A disseminação da infecção pode ocorrer por via direta, a contaminação parte do microorganismo para o paciente, ou por via indireta, pelo manuseio de equipamentos e pela mão dos profissionais. A maior problemática do *Acinetobacter baumannii* é a sua resistência a antibióticos, causando dificuldade de tratamento dos pacientes que são acometidos pela infecção por essa bactéria. Ademais, a bactéria é capaz de formar biofilme, potencializando a resistência e mutagenicidade. O objetivo desse trabalho é analisar a incidência de infecções hospitalares associadas a *Acinetobacter baumannii* no Brasil. Para este estudo, foi realizada uma revisão de literatura, na qual foram avaliados artigos originais e artigos de revisão que apresentassem dados sobre a infecção por *Acinetobacter baumannii* em pacientes imunodeprimidos de hospitais brasileiros. Foram consultadas as bases de dados SCIELO, PUBMED, BVS mediante o emprego dos descritores “infecção hospitalar”, “*Acinetobacter baumannii*”, “dados epidemiológicos de infecção hospitalar”.

¹ Discente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, maria_eduardacarolino@hotmail.com, juliannamjmotta@hotmail.com

² Docente, Biomedicina, Centro Universitário Christus, ceciliacosta@hotmail.com

no Brasil”, “*Acinetobacter baumannii* associated hospital infections”, “epidemiology”. Baseado em critérios de inclusão foram selecionados artigos nacionais e internacionais, disponíveis, publicados nos últimos 5 anos (2015-2019), nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão considerou-se pacientes imunocompetentes e a não disponibilidade na íntegra de artigos. Considerando esses aspectos, 12 artigos foram utilizados e 5 selecionados para análise de dados epidemiológicos. A presença do *Acinetobacter baumannii* em pacientes hospitalizados está relacionado a uma mortalidade de aproximadamente 30%, expandindo-se até 60% em pacientes com longa permanência em UTIs. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos pacientes acometidos no Brasil são do sexo masculino, e apresentam como sítio de infecção mais provável, o sangue, seguido da secreção traqueal, lavado broncoalveolar, lesão cutânea e urina. Não obstante não ser o patógeno mais comumente isolado, um diagnóstico e tratamento de alta precisão são indispensáveis. Dado o exposto, os óbitos estiveram relacionados diretamente ao estado clínico do paciente e realização de procedimentos invasivos; e os fatores que elevaram os riscos de mortalidades foram ventilação mecânica, intubação orotraqueal e permanência prolongada em UTIs. É relevante, então, a implementação de rastreamento epidemiológico, controle rigoroso de procedimentos invasivos e não exposição de imunodeprimidos. Intervenções, imediatas e a longo prazo, tendem a reduzir as taxas de infecções e, portanto, os óbitos relacionados.

Palavras-chave: Infecção hospitalar, *Acinetobacter baumannii*, epidemiologia, multirresistência, oportunista.

SECREÇÃO AURICULAR DE CÃES: UMA MULTIRRESISTÊNCIA SILENCIOSA

Vinicius Carvalho Pereira¹

Marcos Alves de Souza Filho²

Igor Barroso Ribeiro³

José Alexandre da Silva Júnior⁴

Isaac Neto Goes da Silva⁵

Maria Verônyca Coelho Melo⁶

RESUMO

As infecções de cunho bacteriano são causadoras de diversas enfermidades na clínica médico veterinária, especialmente na espécie canina. Dentre as infecções que afetam os cães, destacam-se as otites, caracterizadas pela inflamação do meato auditivo destes animais. O tratamento é realizado, na grande maioria dos casos, através do uso de antimicrobianos, que, constantemente têm sido alvo de muitos debates na prática clínica, uma vez que o número de bactérias resistentes a diversos grupos de antibióticos vem crescendo cada vez mais. Dessa forma, objetivou-se com esse estudo verificar o perfil de resistência aos antimicrobianos das principais bactérias isoladas a partir de secreções auriculares de cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Ceará. Foram analisados, por meio do banco de dados eletrônico do laboratório Vettings, situado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), os resultados das 20 culturas bacterianas de secreção auricular coletadas de cães entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018 provenientes do Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso (HVSBC). As amostras de secreção auricular foram coletadas com swabs estéreis e encaminhadas para o laboratório. O isolamento das bactérias foi realizado em meio BHI, Ágar Sangue e Ágar MacConkey, incubados à 37°C por 48 horas. A identificação bacteriana foi baseada em propriedades morfológicas e bioquímicas das colônias isoladas. O teste de sensibilidade aos antibióticos foi realizado através da técnica de difusão em Ágar Muller-Hinton (Oxoid®), seguindo as recomendações

¹Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, vini.carvalho@aluno.uece.br.

²Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Ceará, marcosfilho.souza@aluno.uece.br.

³Graduando em Biomedicina, Centro Universitário Christus, igorbaribeiro@gmail.com

⁴Mestre em Ciências Veterinárias, Universidade Estadual do Ceará, alexandre36000@gmail.com.

⁵Doutor em Biotecnologia da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, isaac.neto@uece.br.

⁶Doutora em Biotecnologia da Saúde, Centro Universitário UniChristus, veronyca.melo@uece.br.

do CLSI (Clinical & Laboratory Standards Institute, 2009). Foram testados 14 antibióticos: Penicilina (10µg), Amoxicilina (10µg), Ampicilina (10µg), Oxacilina (1µg), Amoxicilina+Ácido Clavulânico (30µg), Cefalexina (30µg), Ceftriaxona (30µg), Sulfa+Trimetropim (25µg), Neomicina (30µg), Gentamicina (10µg), Tobramicina (10µg), Tetraciclina (30µg), Enrofloxacina (5µg) e Ciprofloxacina (5µg). A espécie bacteriana com maior número de isolamentos foi *Staphylococcus pseudintermedius* (50%), seguido pelas espécies: *Pseudomonas aeruginosa* (25%), *Staphylococcus chromogenes* (16,6%) e *Klebsiella pneumoniae* (8,3%). A maioria dos antibióticos testados (64,3%) apresentaram resistência em mais de 50% dos testes de sensibilidade à antimicrobianos realizados. As cepas bacterianas apresentaram maior perfil de resistência à penicilina (91,6%), amoxicilina (91,6%), ampicilina (91,6%), neomicina (75%), sulfa+trimetropim (66,6%) e tetraciclina (66,6%). Amoxicilina+ácido clavulânico, ciprofloxacina, tobramicina e ceftriaxona foram os antimicrobianos que apresentaram melhor ação aos microrganismos isolados, sendo as cepas bacterianas sensíveis à esses antibióticos em mais de 75% dos antibiogramas realizados. Dessa forma, os dados da pesquisa demonstraram elevados índices de resistência bacteriana aos antibióticos testados, evidenciando, mais uma vez, a importância da realização de testes de sensibilidade à antibióticos junto ao constante monitoramento dos perfis de resistência de cepas bacterianas isoladas a partir de secreções auriculares em cães, visando evitar o uso empírico de antibióticos e o constante avanço dos perfis de resistência bacteriana na clínica médico veterinária.

Palavras-chave: Otite, Cães, Antibiograma, Antimicrobianos, Resistência bacteriana.

SOROPREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA- CE DE 2014 A 2018

Ana Débora Marreiros Alves¹

Beatriz Martins Nery²

Letícia Bernardo Barbosa³

Luana de Mambro⁴

Monique de Sousa Mesquita Saraiva⁵

Alexander Amaral Medeiros⁶

RESUMO

A Leishmaniose Visceral é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico. Em humanos, a doença, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. No ambiente urbano, os cães são considerados os principais hospedeiros de leishmania. Apesar da relação próxima entre cães e humanos, a relação entre a infecção canina e a infecção humana muitas vezes não pode ser estabelecida, possivelmente devido a necessidade da presença de fatores imunossupressores para a instalação da doença em humanos. Entretanto, a presença de animais infectados é um bom marcador para determinar a infecção de flebotomíneos e conseqüentemente um potencial para infecção humana, uma vez que inquéritos entomológicos são dispendiosos devido à baixa taxa de infecção natural de flebotomos. Este trabalho teve como objetivo relatar a soroprevalência da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no município de Fortaleza-CE nos anos de 2014 a 2018. Foram utilizados dados obtidos do inquérito censitário para LVC realizado pela Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) de Fortaleza- CE. As amostras foram triadas por imunocromatografia e submetidas a teste imunoenzimático para confirmação, segundo protocolo recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil. A soroprevalência foi expressa em porcentagem e

¹ Graduanda, Biomedicina, discente, Centro Universitário Christus, anadeboramarreiros@hotmail.com

² Graduanda, Biomedicina, discente, Centro Universitário Christus, beatriz.martins703@gmail.com

³ Graduanda, Biomedicina, discente, Centro Universitário Christus, letbernardob@gmail.com

⁴ Graduanda, Biomedicina, discente, Centro Universitário Christus, lumambro1701@gmail.com

⁵ Graduanda, Biomedicina, discente, Centro Universitário Christus, monique.sousa.saraiva@hotmail.com

⁶ Doutor, Biomedicina, docente, Centro Universitário Christus, alex_medeiros@icloud.com

os resultados obtidos foram comparados por ANOVA, utilizando GraphPad prisma 7.0. Do total de 325.532 amostras, as soroprevalências observadas nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, foram respectivamente 10,4% (n=70.548), 9,91% (n=53.436), 7,29% (n=72.624), 5,68% (n=59.197) e 5,42% (n=69.727). A soroprevalência observada nos anos 2017 e 2018 foi estatisticamente diferente das demais ($p < 0,01$). Observou-se uma diminuição de quase linear das sorologias reagentes para LVC das amostras enviadas a UVZ de Fortaleza indicando uma possível diminuição da infecção ambiental por *Leishmania infantum* (sinonímia: *Leishmania chagasi*)

Palavras-chave: Soroprevalência, LVC, Fortaleza, *Leishmania infantum*, Inquérito sorológico.

T-VEC ASSOCIADO A IMUNOTERAPIAS INIBITÓRIAS NO TRATAMENTO DE MELANOMAS RESISTENTES

Gabriel Barbosa Pimentel Fiúza¹
Francisca Daniele Pessoa de Oliveira²
Kamila Cristhine Bede Camilo³
Francisco Esmaille de Sales Lima⁴

RESUMO

As imunoterapias são muito utilizadas para o tratamento do melanoma, porém existem vários casos onde os tumores criam resistências a essas terapêuticas e evoluindo o seu estágio tumoral, sendo necessárias novas abordagens, como a utilização de vírus oncolíticos. O *talimogene laherparepvec* (T-VEC) é um vírus *herpes simplex* de tipo 1 atenuado, utilizado no tratamento de melanomas não operáveis. O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de revisão sistemática, se as imunoterapias combinadas ao T-VEC são uma melhor solução para o tratamento de melanomas resistentes. Durante o mês de agosto, realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed utilizando os descritores: *talimogene laherparepvec, combination therapy, melanoma, immunotherapy*. Os critérios de inclusão: artigos com período de publicação de 2014 a 2019 e idioma inglês. Critérios de exclusão: artigos de revisão, editoriais, artigos que não avaliaram o uso do T-VEC associado a outras imunoterapias no tratamento do melanoma. Inicialmente foram selecionados 38 trabalhos. Após a leitura dos resumos, foram excluídos 32 trabalhos e os 6 artigos utilizados eram 2 pré-clínicos, um ensaio clínico e 3 relatos de casos. Os dois artigos pré-clínicos demonstraram um efeito sinérgico entre o T-VEC e drogas inibidoras de MEK e PD-1, aumentando a oncólise direta dos tumores injetados e a ativação de uma resposta sistêmica dependente de linfócitos T CD8+. No ensaio clínico é demonstrado que a combinação de T-VEC e pembrolizumab supera os seus efeitos terapêuticos além do que seria esperado se fossem administrados isoladamente. Nos três artigos que relatam casos clínicos, são expostas situações em que após o melanoma tornar-se refratário à utilização de imunoterapias inibitórias, é adicionado ou passa a ser utilizado o T-VEC como

¹Graduando, Biomedicina, Discente, gbp98@gmail.com.

²Graduanda, Biomedicina, Discente, danielapessoaoliveira@gmail.com.

³Graduanda, Biomedicina, Discente, milabd@icloud.com.

⁴PhD, Biomedicina, Docente, esmaile.sales@gmail.com

terapia complementar e alternativa. Portanto, a utilização imunoterapias combinadas ao T-VEC causam uma redução tanto *in vitro* como *in vivo* dos melanomas, sendo uma solução para o tratamento de melanomas resistentes, entretanto, mais estudos devem ser realizados para analisar a interação dessas duas terapêuticas, assim como suas consequências a longo prazo, tendo em vista que o T-VEC, como tratamento, é muito recente.

Palavras-chave: T-VEC, Talimogene laherparepvec, Terapia combinada, Melanoma, Imunoterapia, Melanoma resistente.

USO DE APLICATIVOS DE TELEFONIA MÓVEL EM PROL DA SAÚDE

Andressa Olivia da Silveira Gomes ¹

Mônica de Oliveira Belém ²

RESUMO

O aparecimento e a circulação de tecnologia de informações e comunicação, vem sendo introduzido em todos os campos de atuação humana. Em fevereiro de 2019, a Anatel registrou mais de duzentos milhões de linhas ativas de telefonia móvel. Ainda de acordo com a Agencia Nacional de Telefonia, no Brasil existe maior número de aparelhos celulares que habitantes, totalizando 229 milhões de dispositivos de telefonia móvel e cerca de 208 milhões de habitante, indicando mais um celular por pessoa. Atualmente, os aparelhos celulares, que eram utilizados apenas para enviar e receber ligações ou mensagem, receberam novas utilidades. De acordo com suas funções foram implementados serviços que proporcionam aos seus usuários assistir vídeos, ler livros eletrônicos, acessar mapas, navegar nas redes sociais, compartilhar informações e muito mais. A tecnologias vêm sucessivamente oferecendo aplicativos que promove benefício e prevenção a saúde através da computação móvel, podendo ser aplicados em vários setores da área da saúde, tais como: Monitoramento, prevenção, tratamento, apoio ao diagnostico entre outros. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar os aplicativos para fins de saúde nas lojas da *Google* e *Apple*. Afim de alcançar a promoção à saúde e prevenção de doenças, é possível, em um acesso rápido às lojas de aplicativos da *GooglePlay* e *iOS*, o usuário verificar cerca de 165.000 aplicativos relacionados a saúde disponíveis para *download* gratuito ou pago nas plataformas relacionadas à temática. Essas plataformas são disponibilizadas tanto por empresas privadas como pelo próprio Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os milhares de aplicativo de saúde existentes atualmente nas plataformas digitais, encontramos ferramentas uteis relacionadas a educação e informação em saúde. Como atlas de anatomia (*Anatomia- Atlas 3D®*, *Atlas de Anatomia Humana®*, *Atlas de Anatomia Humana em Imagem®*, *Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana®*) entre outros. Também existes aplicativos que funciona como bulas e prescrições medicas que podem ser consultadas a qualquer momento e em qualquer lugar (*BulaMed- Bulas Completas®*, *ProDoctor Medicamentos®*, *Guia Bulas®* entre outros). Além de aplicativos relacionados com algumas doenças e seu manejo, como: Dengue (*Dengue- Manejo Clinico®*, *Sem Dengue®*, *Contra Dengue - O Jogo®*, *Manejo of Dengue®*), hepatite A (*Hepatite A Disease Diagnosis and*

¹ Discente, Biomedicina, Unichristis, andressasilveira.biomedicina@gmail.com.

² Docente, Núcleo Comum da Saúde, Unichristus, monica.obelem@gmail.com

Treatment®), hepatite B (Tratamento de Hepatite B®, *Hepatitis B Test Guide*®, *Hepatitis B treatment*®) e hepatite C (HCV- CALC®, TRAT- C®, *Hepatitis C Disease*®), HIV e AIDS (App HIV®, AIDSinfo®, *HIV/AIDS Glossary*®, *HIV/ AIDS test*®, HIV/AIDS info®), anemias (*Anemia causas, sintomas y tratamientos*®, *Anemia Algorithm*), diabetes (Diabetes M, *MySugr*- Diário da Diabetes®, *Diabete*- Diário Glicose®, *Glic-Diabetes e Glicemia*®, *Açúcar no sangue*®, *Insulina e Diabetes controle*®), hipertensão (*Calculadora de Hipertensão*®, *Pressão Alta*®, *Dieta Dash- Telassaúde RS*®, *Pressão arterial- Sanguíneo medidor jornal*®), depressão (*Ombro Amigo: Conselhos e desabafo anônimo*®, *Hepi*®, *Avoid - Você consegue?* ®), entre outros. Todos esses aplicativos têm em comum o manejo do paciente, sintomatologia, tratamento, prevenção, alertas e informações. Dentro desse contexto podemos inferir que a tecnologia vem avançando ao longo do tempo e trazendo mais informações facilidade, identificação, manejo e prevenção de algumas doenças a partir de um *smartphone*.

Palavras-chave: Aplicativo, *smartphone*, saúde, manejo, tecnologia

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA PARA ENSINO DA ADRENOLEUCODISTROFIA ASSOCIADA AO CROMOSSOMO X

Maria Janielly Castelo Branco Silveira¹

Sarah Sousa Nascimento dos Santos²

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior³

RESUMO

Justificativa: A adrenoleucodistrofia (ADL) é um distúrbio metabólico que faz parte do grupo das leucodistrofias. Afetando principalmente o sistema nervoso central, os testículos e o córtex adrenal, essa patologia causa gradativa degeneração da bainha de mielina. Por ser uma doença de metabolismo bioquímico complexo e pouco conhecido, viu-se a necessidade de desenvolver uma maneira que facilite sua elucidação. Dessa forma, utilizou-se de metodologia ativa por ser uma técnica didático-pedagógica de aperfeiçoamento no ensino das ciências. Através desse método, é possível alcançar mais pessoas para uma maior disseminação do conhecimento. **Objetivo:** Utilizar-se de metodologia ativa na criação de uma história em quadrinhos para facilitar o entendimento sobre a adrenoleucodistrofia associada ao cromossomo X. **Método:** Trabalho de revisão bibliográfica e metodologia ativa, construído a partir de buscas realizadas nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo durante o mês de junho de 2019 com os descritores “adrenoleucodistrofia”, “bioquímica”, “metodologia ativa”, “óleo de Lorenzo” e “cromossomo X”. Critérios de inclusão: dissertações em português integralmente disponíveis e que atendiam ao objetivo proposto. Após a coleta de dados, foi elaborada uma história fictícia para explicar a adrenoleucodistrofia através da confecção de quadrinhos ilustrados pelos próprios autores. **Resultados:** O trabalho foi apresentado em uma feira de bioquímica, onde vários alunos estiveram no estande de exposição. Foi elaborada, manualmente, uma história em oito quadrinhos ilustrando o metabolismo bioquímico

¹ Graduando, Biomedicina, Unichristus, janiellycastelobranco@gmail.com.

² Graduando, Biomedicina, Unichristus, sarah2sousa2010@gmail.com.

³ Doutor pesquisador, Biomedicina, Unichristus, eduribiologo@yahoo.com.br.

da adrenoleucodistrofia associada ao cromossomo X. A ilustração encena um diálogo entre um neurônio e um oligodendrócito – células do sistema nervoso –, onde os dois conversam sobre a sintomatologia, evolução e tratamento da adrenoleucodistrofia. A história fictícia demonstrou ser bem aceita pelo público, possuindo uma linguagem acessível que facilita a compreensão de forma lúdica sobre o distúrbio. **Conclusão:** Abordar temas de difícil compreensão exige que novas estratégias sejam desenvolvidas para facilitar seu entendimento. O uso da metodologia ativa faz com que o indivíduo possa construir e apropriar-se desse conhecimento ao invés de apenas recebe-lo passivamente. Através da produção da história em quadrinhos, foi possível explicar o desenvolvimento, sintomas e tratamento da adrenoleucodistrofia de forma clara e concisa.

Palavras-chave: Adrenoleucodistrofia, Bioquímica, Metodologia Ativa, Óleo de Lorenzo, Cromossomo X.

MODELO - RESUMO

“FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É”: UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE UM CASO ATENDIDO EM UM PROGRAMA DE APOIO PSICOLÓGICO

Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes¹

Selene Regina Mazza²

Ilana Camurça Landim Tavares³

RESUMO

Este trabalho objetiva apresentar um caso atendido no Programa de Apoio Psicológico (PROAPSI), vinculado a uma instituição educacional de Fortaleza. O caso trata de M., 59 anos, sexo feminino, cliente da Clínica-Escola da devida instituição. Ela foi conduzida ao serviço de Psicologia após triagem. M. demonstrou queixas de dificuldades na relação com a vizinha e ausência de reconhecimento das pessoas de seu convívio. M. relatava se comportar em prol de ajudar indivíduos necessitados, porém, sentia receber como consequência, indiferença. No que diz respeito à investigação do nível ontogenético de seleção do comportamento, M. relata que seu pai, médico, falecido, era um homem “bom” e acolhia pessoas enfermas em sua residência. Ao contrário dela, o pai recebia o devido reconhecimento. Hipotetiza-se que o comportamento de ajudar pessoas é mantido em prol de uma busca por reconhecimento e atenção, diante de uma operação estabelecadora de privação de contato social. O comportamento de ajudar e cuidar parece ter sido modelado observando os comportamentos do pai, de maneira que se generalizou para outras situações semelhantes àquelas. A proposta de intervenção breve focal incluiu estratégias de psicoeducação quanto à relação com a vizinha, focando em mudanças comportamentais (redução de níveis de ansiedade, irritabilidade e insônia). Além disso, foram ensinados repertórios de tatear sentimentos e pensamentos, trabalhando com técnicas de aceitação e compromisso e instalação de repertório social adequado. Foi relatado pela cliente, ao final das seis sessões, melhora no humor, retorno a dormir à noite inteira e redução nos níveis de ansiedade.

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, adelaidedosreis820@gmail.com.

² Docente do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, selene.unichristus@gmail.com.

³ Docente do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com.

Palavras-chave: apoio psicológico; psicoterapia breve focal; aconselhamento psicológico; análise do comportamento; serviço clínica-escola.

“O DIREITO DE SER QUANDO SE PODE SER” – UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PSICODIAGNÓSTICO/AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO DE TRANSGENITALIZAÇÃO

Paulo Roberto de Menezes Abreu¹

Elenise Tenório de Medeiros Machado²

RESUMO

Os dilemas que norteiam a população denominada GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e trans) têm se tornado cada vez mais evidente na contemporaneidade. Antes escondidos em guetos, agora inseridos socialmente por meio de políticas públicas e sociais duramente conquistados, os LGBTs, nas últimas décadas, vêm alcançando conquistas importantes, como a cirurgia de transgenitalização. Este artigo tem como objetivo descrever a importância do psicodiagnóstico/avaliação psicológica no processo de transgenitalização, ou a popularmente conhecida cirurgia de mudança de sexo. Para isso, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, especialmente artigos acadêmicos oriundos de plataformas digitais. No Brasil, para se submeter à cirurgia de redesignação sexual, o sujeito transexual deve passar por uma avaliação multidisciplinar rígida. E, por fim, foi explorada a contribuição do psicodiagnóstico/avaliação psicológica, destacando a importância de uma avaliação que mensure aspectos emocionais e da personalidade, a fim de entender se o sujeito está apto, ou não, à realização da desejada cirurgia. Sugere-se um alinhamento teórico entre pesquisadores das áreas da psicologia, biologia,

¹Psicólogo pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e pós-graduado em Neuropsicodiagnóstico pela Unichristus. E-mail para contato: pr.menezes@yahoo.com.br

²Psicóloga e Pedagoga graduada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestra em Inovação Pedagógica – Educação (UMa), Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental – TCC (UNICHRISTUS), Especialista Neuropsicologia (UNICHRISTUS), Especialista em Avaliação Psicológica (UFC), Especialista em Psicologia e Práticas de Saúde (UNIFOR), Formação em Psicoterapia Breve Focal-PB (UNIFOR), Coordenadora Especialização Lato Sensu em NeuroPsicodiagnóstico e NeuroEducação. Docente Curso de Psicologia (UNICHRISTUS). E-mail para contato: elenisetmmachado@gmail.com

sociologia e antropologia. Entender o sujeito como um ser “biopsicossocial” é de grande importância, a fim de despatologizar a transexualidade. O sujeito humano é fruto de um meio social; tirar o estigma de doença ajudará o sujeito a entender os percalços naturais que envolvem a transgenitalização, como evitar rótulos e preconceitos, preservando a saúde física e psíquica dos sujeitos, resguardando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Transgenitalização, psicodiagnóstico, avaliação psicológica, gênero, sexualidade.

“TIJOLOS AMARELOS”: DISCUTINDO SAÚDE MENTAL NA SALA DE ESPERA

Lucas Gabriel Oliveira Teixeira¹

Adriane de Sousa Oliveira²

Bruna Emanuelle Rodrigues Cardoso³

Isabella Montenegro Gonsalves⁴

Nailan Nascimento da Silva⁵

Rafael Ayres de Queiroz⁶

RESUMO

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência de uma atividade realizada no Projeto Espera Terapêutica que está vinculado ao Laboratório de Psicologia do Desenvolvimento e Educação – LAPSIDE do curso de psicologia da Unichristus. O projeto acontece na Clínica Escola de Fisioterapia junto com o Projeto Florescendo, que se propõe a dar assistência fisioterápica para crianças com deficiência. As atividades são realizadas com as mães dessas crianças enquanto seus filhos estão sendo atendidos. Durante os encontros, notou-se que as vivências dessas mães eram marcadas por situações de violência, desamparo e falta das redes de apoio. A partir disso, percebeu-se a necessidade de utilizar um instrumento que as permitisse expressar essas situações que elas viveram e reelabora-las, foi utilizado, então, o instrumento dos “tijolos amarelos”. **Objetivo:** Evidenciar a discussão sobre saúde mental na sala de espera, permitindo que os sujeitos possam tomar consciência das suas redes de apoio e reelaborar situações vividas. **Método:** Foi usado o método freireano que possui uma perspectiva de prática educativa libertadora, onde a partir de uma análise crítica da realidade existencial o sujeito toma consciência do que está vivendo e entra em ação para modificar o contexto onde está inserido. Para a análise

¹ Discente, psicologia, Unichristus, lucasgoteixeira@gmail.com

² Discente, psicologia, Unichristus, sousa_adriane@hotmail.com

³ Discente, psicologia, Unichristus, brunaemanuellerc@gmail.com

⁴ Discente, psicologia, Unichristus, isabellamgon@gmail.com

⁵ Discente, psicologia, Unichristus, nailannascimento@gmail.com

⁶ Docente, psicologia, Unichristus, rafael.ayres.psicologia@gmail.com

dessa realidade, que é adoecedora para mães, foi utilizado o método dos “tijolos amarelos”, instrumento baseado no livro do Mágico de Oz de Baum (1900). O instrumento consiste de 10 cartões com as seguintes perguntas disparadoras: 1) “O que te deixa feliz?”; 2) “Eu me sinto bem quando...”; 3) “O que lhe deixa triste?”; 4) “Quais são as pessoas que você pode contar quando está triste? Quem você procura quando quer desabafar?”; 5) “O que você faz quando está pra baixo?”; 6) “Como eu me vejo?”; 7) “Você está fazendo o que acredita ou você se contenta com o que está fazendo?”; 8) “Como você percebe que suas atitudes afetam outras pessoas?”; 9) “Qual a coisa que você é mais agradecido na vida?” e 10) “Como eu posso me ajudar?”. Durante o encontro as mães escolhiam livremente o cartão e respondiam a pergunta presente nele. A pergunta de número 10 foi feita para todas. Para resguardar o sigilo, os participantes foram identificados como P1, P2 e etc. **Resultados:** Na Atividade algumas relataram que se sentem sozinhas, pois a família não as ajudam em nada, nem mesmo o marido, deixando toda a atividade da casa nas mãos delas P1 “A gente sabe que não é com todo mundo que podemos contar... Quando eu não faço, saio como a errada” - sic. A maioria se via como pessoas que gostam de ajudar os outros, porém isso, muitas vezes, permite que elas fiquem sobrecarregadas P2 “ A conta sempre chega”. Ao falar sobre felicidade, todas relataram os filhos como fonte de apoio. Diante da pergunta “O que eu posso fazer para me ajudar?” - sic, algumas não souberam o que responder e outras se perceberam nessa situação de vulnerabilidade e procuram pensar estratégias para mudar essa realidade.

Palavras-chave: Sala de espera, Tijolos Amarelos, Saúde Mental, Psicologia.

“TIJOLOS AMARELOS”: DISCUTINDO SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO ACADÊMICO.

Ana Letícia Ferreira de Sousa¹

Clara Luiza Gonçalves Almeida Dias²

Lucas Gabriel Oliveira Teixeira³

Wanessa Maria Falcão de Lima⁴

João Vitor Moreira Maia⁵

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender a saúde mental dos estudantes na universidade, usando o método dos “Tijolos Amarelos”, baseado no livro “O mágico de Oz” (Baum, 1900). No ambiente acadêmico, o aluno passa por diversas situações estressoras que, até certo nível, podem ser consideradas normais. Quando essas situações ultrapassam este limite, pode-se acarretar um mal-estar frente ao ambiente universitário, sendo isto influenciado por vários fatores, como sobrecarga de tarefas e provas. O método consiste em uma estrada de “Tijolos Amarelos”, com frases e perguntas disparadoras que provocam no sujeito uma reflexão sobre o viver. As perguntas usadas foram: “O que te deixa feliz?”; “Eu me sinto bem quando...”; “O que lhe deixa triste?”; “Quais são as pessoas que você pode contar quando está triste? Quem você procura quando quer desabafar?”; “O que você faz quando está pra baixo?”; “Como eu me vejo?”; “Você está fazendo o que acredita ou você se contenta com o que está fazendo?”; “Como você percebe que suas atitudes afetam outras pessoas?”; “Qual a coisa que você é mais agradecido na vida?”; “Como eu posso me ajudar?”. Essas perguntas estavam fixadas em um mural, durante a Semana de Prevenção e Conscientização do Suicídio em um local na universidade, escolhido devido ao grande fluxo de estudantes, junto com uma caixa de papelão com papéis e canetas. Os estudantes poderiam anonimamente expor suas reflexões sobre o que eles estavam vivenciando a partir das perguntas disparadoras. Com base nas respostas e com uma análise inicial das mesmas, despertou-se um questionamento acerca de como os estudantes universitários estão vivenciando e significando o processo acadêmico, assim como a vida universitária vem afetando a saúde mental desse estudante. Além disso, foram identificados

¹ Discente, Psicologia, Unichristus, analeticiafers@outlook.com

² Discente, Psicologia, Unichristus, gclaraluiza@gmail.com

³ Discente, Psicologia, Unichristus, lucasgoteixeira@gmail.com

⁴ Discente, Psicologia, Unichristus, wanessafalcao2@hotmail.com

⁵ Docente, Psicologia, Unichristus, jv_psi@yahoo.com.br

sentimentos como desamparo, fuga, tristeza e medo. Mas, em contrapartida, foram reconhecidos sentimentos de esperança e gratidão.

Palavras-chave: Tijolos amarelos, saúde mental, universidade, método, psicologia.

A DIFICULDADE DO PSICODIAGNÓSTICO EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA SOFRIDA POR CRIANÇAS NO ÂMBITO FAMILIAR

Ana Paula Gomes Brito¹

Cristiane Vasconcelos²

Lindolfo Júnior³

RESUMO

A violência psicológica sofrida por crianças no contexto familiar é uma estatística crescente e que resulta em possíveis consequências psicossociais para elas. Nesse sentido, analisar o porquê da dificuldade do psicodiagnóstico em relação a esse tema torna-se relevante, pois trata-se de uma preocupação de saúde pública em âmbito mundial já que seus efeitos na população, segundo estudos, são de grande e grave proporção, na qual permeia a adolescência e segue também para a vida adulta, resultando em danos na personalidade do indivíduo. Esse estudo tem como proposta investigar a dificuldade do psicodiagnóstico em relação à violência psicológica sofrida por crianças na faixa etária de 0 a 9 anos de idade no âmbito familiar e as consequências psicossociais, e também apresentar estratégias de tomadas de consciência para as famílias e para os profissionais da área, devido às altas prevalências e o envolvimento de toda a família nessas situações. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática nos indexadores Scielo, Medline e Lilacs com os descritores “violência psicológica”, “âmbito familiar” e “psicodiagnóstico”. Conclui-se que o problema seja considerado prioridade na estratégia e prevenção de saúde pública, pois entende-se que a violência deve ser tratada de uma forma sistêmica e, caso não combatida, tornará um ciclo vicioso. É preciso que psicólogos cada vez mais se capacitem, tenham uma prática voltada para o ser humano em todos os seus aspectos. É preciso abandonar os princípios destrutivos e acabar de vez esse ciclo, uma criança respeitada se tornará um adulto sem medos e bloqueios. Um psicodiagnóstico bem feito é essencial para termos ferramentas que embasem e comprovem a violência para que esse diagnóstico fique cada vez mais assertivo e isento de erros. O curso de neuropsicodiagnóstico foi mais um passo dado para essa prática visando um maior conhecimento sobre o ser humano e suas diversidades.

Palavras-chave: Âmbito familiar. Violência psicológica. Psicodiagnóstico.

1

2

3

A EDUCAÇÃO INFANTIL E O GÊNERO DOS PROFISSIONAIS: UM OLHAR SOBRE OS SINTOMAS SOCIAIS PRESENTES NA ESCOLA

Igor Azevedo de Sousa¹
Adriane de Sousa Costa²
Thaísa Mariah Coelho Santana Maia³
Simone Subi Loureiro Lima⁴
Joana R. Vasconcelos⁵
Ilana Camurça Landim Tavares⁶

RESUMO

O Ministério da Educação (MEC) por meio do Senso Escolar de 2018 divulgou que 80% dos 2,2 milhões de docentes da educação básica brasileira são do gênero feminino. Esses dados apontam para uma herança social de papéis historicamente demarcados, no qual a figura feminina sempre esteve atrelada à função de educar e cuidar dos filhos assim como pelas responsabilidades do lar. Após a superação desses preceitos ainda é possível perceber reverberações culturais do papel da mulher associado à maternagem. O presente estudo objetiva uma análise histórica sobre concepção da mulher para compreender os atributos associados a ela, como amor, cuidado, sensibilidade, delicadeza e as implicações dessas características para a profissão de ensino. Foi utilizado como método de estudo uma revisão bibliográfica, qualitativa, realizada por meio do levantamento de artigos científicos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados LILACS e SciELO e livros relacionados ao assunto. Para a pesquisa foram empregadas cinco categorias temáticas de interesse: mulher, educação infantil, gênero, feminização e escola. Os resultados apontaram a educação infantil como uma das áreas da educação básica que possui uma maior composição de docentes do gênero feminino. As influências que abrangem esse aspecto pode-se justificar por meio do percurso histórico da posição da mulher na sociedade, bem como sua inserção no mercado de trabalho, no qual as funções que eram atribuídas a ela se assemelhavam a maternagem. As semelhanças atreladas às funções repercute no processo de formação de identidade da criança e da profissional que exerce o cargo. Isso é perceptível quando são analisadas a forma de tratamento utilizadas pelas crianças para com as professoras, que faz referência a um grau de parentesco, como a “tia”, que atende como função, inclusive as necessidades básicas da criança. A identidade docente, quando vista na educação infantil, se justifica por uma relação entre o cuidar e o educar existente nas salas de aula.

¹ Graduando, Psicologia, Estudante, igor17azevedo@gmail.com.

² Graduando, Psicologia, Estudante, sousa_adriane@hotmail.com.

³ Graduando, Psicologia, Estudante, thaisa.maia@hotmail.com.

⁴ Graduando, Psicologia, Estudante, simonesubi@hotmail.com.

⁵ Graduando, Psicologia, Estudante, joana.rosario11@gmail.com.

⁶ Orientador, Psicologia, Professor, ilanaclandim@gmail.com

Palavras-chave: mulher; educação infantil; gênero; feminização; escola.

A EFETIVIDADE DA TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO “ACT” NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Bruna Feitosa da Penha¹
Bárbara Braga de Lucena²

RESUMO

Introdução: De acordo com a *International Federation for the Surgery of Obesity and Metabolic Disorders*, a obesidade se caracteriza como um excesso de gordura corporal total, que resulta do desequilíbrio entre a ingestão calórica que excede o uso de energia. No Brasil, cerca de 52,5% da população adulta é considerada com excesso de peso, sendo 56,5% dos homens e 49,1% das mulheres, e 17,9% são considerados obesos. A obesidade é um problema de saúde pública do século 21, já que o excesso de peso e obesidade estão relacionados ao desenvolvimento de patologias, como doença cardiovascular, diabetes do tipo 2, distúrbios músculo-esqueléticos e alguns tipos de câncer. A Terapia da Aceitação e Compromisso (ACT) é um modelo psicoterápico desenvolvido por Steven Hayes (2005) que associa intervenções de aceitação de pensamentos e sentimentos e de compromisso com comportamento que sejam consistentes com valores pessoais, visando o desenvolvimento da flexibilidade psicológica. Desde o seu surgimento, a ACT tem se mostrado uma intervenção efetiva para uma série transtornos psicológicos e condições existenciais. No presente estudo, objetivamos realizar uma revisão dos estudos clínicos que utilizaram ACT com indivíduos obesos ou com sobrepeso, a fim de investigar a sua efetividade no tratamento da obesidade.

Método: Foram pesquisadas as bases de dados MEDLINE, IBECs, Lilacs e PsycINFO, utilizando os seguintes descritores: “obesity”, and “Acceptance and Commitment Therapy”, and “overweight”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, publicados em inglês ou português. Foram encontrados (N=42) artigos, excluído os duplicados e o que não atendessem aos critérios de inclusão restando um (N=5).

Resultados: Inicialmente, foram encontrados 42 artigos. Após a exclusão daqueles duplicados ou que não atendessem aos critérios de inclusão, restaram cinco, que foram os incluídos nesta revisão. Os resultados indicaram que pacientes obesos ou com sobrepeso submetidos à ACT apresentaram redução do Índice de Massa Corporal (IMC) e de restrição cognitiva, como também a melhora da

qualidade de vida e do humor deprimido. Contudo, ainda não há consenso acerca da superioridade da ACT no tratamento da obesidade em relação a outras intervenções psicoterápicas, pois outras modalidades obtiveram resultados semelhantes. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a ACT é uma intervenção eficaz no tratamento da obesidade, embora mais ensaios clínicos sejam necessários para determinar os resultados da intervenção a longo prazo. Algumas deficiências metodológicas limitam a generalização dos dados e as conclusões sobre o tema, tais como: o tamanho das amostras, as avaliações de curto prazo e os instrumentos de avaliação baseados apenas em autorelato.

Palavras-chave: *Obesidade, Terapia Aceitação e Compromisso, Valores, Flexibilidade Psicológica, Intervenção Clínica.*

¹Graduanda, Psicologia, Unichristus, brunafeitosa.p@hotmail.com

²Doutorado, Psicologia, Unichristus, barbarabelucena@gmail.com

A ENTREVISTA MOTIVACIONAL EM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE DEPENDENTES QUÍMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Adriane de Sousa Costa¹
Alinek Almeida da Silva²
Carlos Eduardo de Souza Menezes³

RESUMO

As primeiras propostas e medidas para a reorganização da assistência à saúde mental ocorreram na década de 70 com o início da Reforma Psiquiátrica no Brasil. Protagonistas de diversos setores envolveram-se na construção e transformação de saberes que possibilitaram uma nova leitura de valores socioculturais, contrapondo-se a visão de saúde mental na época. Em razão disso, houve mudanças no acolhimento e no tratamento de pacientes que fazem usos de hospitais psiquiátricos, tendo como iniciativa o cuidado que possibilitaria a formação de um elo entre o paciente e a comunidade terapêutica, podendo integrar o paciente além da prática médica, oferecendo um tratamento multidisciplinar. A participação do paciente no tratamento passou a desenvolver autonomia e implicação do sujeito. O objetivo desse estudo é relatar a experiência vivenciada durante a aplicação de um projeto de extensão universitária em psicologia, no qual se pode perceber o uso da entrevista motivacional em grupos terapêuticos no processo de reabilitação de dependentes químicos, promovida em um Hospital Psiquiátrico da cidade de Fortaleza, Ceará. Foi realizada uma pesquisa de campo e uma revisão bibliográfica qualitativa, realizada por meio do levantamento de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados LILACS e SciELO e livros relacionados ao assunto. Entrevista Motivacional é uma proposta de intervenção breve que tem como objetivo trabalhar a resolução da ambivalência, que se caracteriza como a raiz dos problemas, frente à mudança de comportamentos compulsivos, como o uso abusivo de substâncias psicoativas. Contemplam-se as necessidades dos sujeitos, bem como seus conflitos motivacionais referidos a determinada mudança. O estado motivacional de um paciente é dividido em etapas, no qual avança à medida que

¹ Graduando, Psicologia, Estudante, sousa_adriane@hotmail.com

² Graduando, Psicologia, Estudante, aline725@gmail.com

³ Orientador, Psicologia, Professor, edupsicobio@gmail.com

o paciente evolui, são eles: pré-contemplação, que é o estado inicial, no qual o paciente não tem intenção de mudar ou interromper o uso da substância; a contemplação, que ocorre quando o paciente trabalha a possibilidade de considerar essa mudança; a determinação, no qual é estabelecido o desejo do paciente de iniciar o processo de mudança; a ação, que ocorre o processo de modificação do comportamento e a manutenção, que é considerado o último estágio, no qual o paciente já está no processo de mudanças, abandonando hábitos antigos, tendo por sua vez que evitar uma possível recaída. No grupo terapêutico que foi acompanhado, a entrevista motivacional se aplica no último estágio. A participação de profissionais da saúde nesses grupos é fundamental, como o papel do psicólogo, que utiliza de técnicas grupais para desenvolver trabalhos de escuta reflexiva, de maneira que possa compreender os processos psicológicos dos indivíduos de forma biopsicossocial. É importante ressaltar que todos os processos de mudança ocorrem de acordo com o sujeito, respeitando sua subjetividade e considerando sua história de vida e limitações.

Palavras-chave: entrevista motivacional, saúde mental, dependência química, psicologia, grupo terapêutico.

A ESCUTA DO CUIDADO NO PROJETO ESPERA TERAPÊUTICA

Beatriz Austregésilo Guedes Alcoforado¹

Bruna Emanuelle Rodrigues Cardoso²

Isabella Montenegro Gonsalves³

Lucas Gabriel Oliveira Teixeira⁴

Nailan Nascimento da Silva⁵

Rafael Ayres de Queiroz⁶

RESUMO

O presente estudo é um relato de experiência acerca das atividades que vêm sendo idealizadas pelo Projeto de Extensão Espera Terapêutica do curso de Psicologia da Unichristus. O projeto é realizado na Clínica Escola de Fisioterapia, com ações de acolhimento, escuta e educação em saúde de mães, pais e responsáveis que aguardam atendimento no Projeto Florescendo, desenvolvido pelo curso de Fisioterapia que presta assistência fisioterapêutica em crianças com mobilidade reduzida, microcefalia e síndrome de Down. No curso de Psicologia da Unichristus, o Projeto Espera Terapêutica vem desenvolvendo pesquisas e ações de extensão nos mais variados temas afins à Psicologia e às suas disciplinas fronteiriças, aprofundando conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à formação integral ética e política da *práxis* em psicologia. As atividades na Sala de Espera ocorreram durante as tardes, de terça-feira e quinta-feira, com duração variável, sempre adotando atividades em grupos, sendo utilizada a metodologia Freireana com perspectiva de prática educativa libertadora, cujo conhecimento é produzido pela conscientização, partindo da análise crítica da realidade existencial. Buscamos estimular o empoderamento dos participantes para tomadas de decisões e ações transformadoras necessárias para mudança pessoal e profissional. As ações foram, previamente, preparadas e escolhidas de acordo com objetivo de cada encontro, adotando o planejamento participativo, reverberando as seguintes temáticas: maternidade, vida conjugal e violência doméstica. Foi adotada a letra “P” seguida de numeração para identificação dos participantes do grupo.

1. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
2. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
3. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
4. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
5. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
6. Docente do Curso de Psicologia. Unichristus

Exemplo: P1, P2, P3 e etc. Os resultados foram organizados e divididos em três categorias.

1) Maternidade: Quando um filho nasce com deficiência causa um estranhamento. Surgem sentimentos como medo, ansiedade, desilusão, preocupação, culpa, tristeza, incerteza e inconformismo. *“Tenho medo do futuro, que desconheço que não depende de mim. Medo de não conseguir fazer com que o (...) se desenvolva. É uma carga muito pesada.”* (P1). 2) Vida Conjugal: Ficou evidente a queixa de que o cuidado referente a criança fica inteiramente na responsabilidade da mãe e elas cobram uma presença mais efetiva dos pais, que gera sentimentos de incompreensão. 3) Violência Doméstica: em vários momentos de reflexão e discussão no projeto, uma das participantes se destacava por seus depoimentos relacionados à violência doméstica e, ao longo do projeto, foi tomando um novo espaço de fala, em que ela se mostra em um processo de libertação das amarras da violência, para um movimento de liberdade, autonomia e sentimento de controle sobre sua própria vida. O Projeto Espera Terapêutica apresentou-se como uma pedra angular na formação em psicologia, propondo uma psicologia além da sala de aula, que, por meio de um espaço de fala e escuta, foram desconstruídos paradigmas e potencializada a inesgotável arte do encontro, em que os participantes e os facilitadores puderam humanizar-se e humanizar os demais, buscando compreender, ressignificar e minorar suas dores e anseios, por meio da identificação das histórias de vida que se assimilam.

1. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
2. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
3. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
4. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
5. Discente do Curso de Psicologia. Unichristus
6. Docente do Curso de Psicologia. Unichristus

A garantia dos direitos à saúde das pessoas privadas de liberdade quando internadas em hospital geral

Beatriz Dantas Porto Joventino¹

Karina Marinho Silveira²

Darla Moreira Carneiro Leite³

Andreya Arruda Amendola⁴

RESUMO

O estigma e o preconceito são fatores que comprometem o processo de adoecimento e tratamento das pessoas privadas de liberdade (PPL), tendo em vista aspectos identitários e socioculturais que fortalecem e potencializam as condutas de isolamento desses sujeitos. Esse trabalho tem como objetivo de analisar a seguinte temática: A interface da psicologia jurídica e a psicologia da saúde o tratamento dos profissionais da área de saúde para com os pacientes privados de liberdade. O trabalho se utilizou como método uma revisão bibliográfica, utilizando para isso as seguintes palavras chaves: Privados de liberdade e hospitalização, Psicologia hospitalar e Psicologia Jurídica, Saúde da população prisional, saúde pública. A ânsia pela pesquisa do assunto surgiu em meio às práticas de campo hospitalares, estágio em psicologia hospitalar em comunhão com a disciplina e estágio de psicologia jurídica. O comportamento de exclusão, negligência e a possibilidade da presença de maus tratos podem infringir diretamente os princípios da Constituição Federal Brasileira de 1988, assim como o Código de Ética dos profissionais da saúde. Os resultados obtidos da revisão firmaram o desafio social da psicologia quanto à possibilidade de maior humanização e assistência no cuidado ao sujeito privado de liberdade. Portanto é importante a promoção da defesa dos Direitos Humanos, da igualdade e da beneficência, tornejando as práticas de marginalização e punição, pungindo a ressocialização e a transformação identitária do indivíduo. O PNSSP (Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário) assegura como direito para esses sujeitos: ética, justiça, cidadania, direitos humanos, participação, equidade, qualidade e transparência. Já a LEP (Lei de Execução Penal) garante os direitos à saúde nos estabelecimentos prisionais, também garantindo o bem-estar do condenado e a assistência necessária dentro do cárcere e no sistema de saúde em níveis secundários e terciários. No entanto, ao serem internados em leitos de hospitais, mesmo com todas as garantias asseguradas por lei, o paciente em privação de liberdade sofre com a condição de isolamento e preconceito social pela sua condição. É de relevante estima a leitura das dimensões subjetivas e socioculturais que envolvem o PPL, como também nas esferas multidisciplinares, garantir uma assistência adequada em saúde. Contudo, ainda é incipiente estudos que correlacionem o acompanhamento da saúde nas complexidades secundárias e terciárias aos PPL.

Concluimos que o assunto é um desafio para a comunidade acadêmica uma vez que está em volta questões sociais como preconceito, justiça e punição, firmando-se o desafio aos profissionais da psicologia hospitalar quanto à possibilidade de maior intervenção em busca de garantir humanização e assistência nos cuidados ao sujeito privado de liberdade durante no processo de internação. Destarte urge-se pesquisas que abordem essa temática e possam subsidiar as práticas em saúde especialmente voltados para a demanda específica de pacientes que encontram-se privados de sua liberdade.

Palavras-chave: Privados de liberdade e hospitalização, Psicologia hospitalar, Psicologia Jurídica, Saúde da população prisional, Saúde Pública.

¹Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <beatrizjoventino@gmail.com>

²Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <karinaacademicos@outlook.com>

³ Mestre pela Universidade de Fortaleza – Unifor, Psicóloga do Instituto Dr. José Frota e Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, e Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <darlamoreiracl@gmail.com>

⁴Psicóloga, Especialista em psicologia jurídica, Coordenadora do serviço de atendimento psicossocial da defensoria pública CE, Docente do Centro Universitário Christus, Supervisora de estágio em psicologia jurídica – Unichristus, Ceará. E-mail: <andrea_arruda@hotmail.com>

Aleysandra Oliveira de Sousa.¹
Selênia Maria Feitosa e Paiva.²

RESUMO

Este trabalho é o resultado de um estudo sobre a deficiência física realizado pela disciplina de psicologia e a pessoa com deficiência do curso de psicologia do centro universitário Unichristus; onde a partir desse tema, foi solicitado a criação de uma estória nos moldes da literatura de cordel para que houvesse uma transformação desses conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma poética, no qual pudesse se tornar mais acessível para a sociedade cearense. Foi utilizado a metodologia da sociopoética desenvolvida pelo filósofo e pedagogo Jacques Gauthier, por se caracterizar como um método de pesquisa que tem, como pressuposto básico à valorização de saberes diversos (científico, filosófico, artístico, intuitivo, entre outros), respeitando as suas diferenças. Ela pode ser utilizada para favorecer diversos "encontros", sejam esses físicos, de linguagens, de saberes, de percepção, de valores e de crenças, ressaltando os modos de subjetividade, criatividade e de relação com o outro. A estória do cordel foi baseada em uma história real de uma mulher que vive na pele a saga da deficiência física, assim foi aplicado uma entrevista individual não estruturada para a coleta de dados, onde a entrevistada assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), informando todos os aspectos éticos que envolviam o projeto de desenvolvimento do cordel frente a sua história de vida. O presente estudo evidenciou o que as mais diversas temáticas sobre a deficiência física relatam, ou seja, que as barreiras que atravessam a vida dos deficientes físicos são inúmeras, nos mostra ainda, a necessidade urgente de se ter um maior engajamento por parte de todos, uma vez que somos sujeitos envolvidos nesse processo de discriminação e preconceito, quando por vezes não nos mobilizamos ou nos calamos diante das inúmeras desigualdades sofridas por essas pessoas. Por meio de uma forma mais suave o tema foi retratado como um "grito de alerta" e revelou a escassez de cuidado, a presença do preconceito, o desejo de mudança e sobretudo, a necessidade de uma maior atenção e cuidado, mediante a busca pela elaboração de mais projetos que contemplem os seus direitos, favorecendo a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho e na sociedade de modo geral.

Palavras-chave: Deficiência física, Inclusão, Literatura de cordel.

¹Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus). E-mail: aleyosousa@hotmail.com.

²Docente e coordenadora de Pesquisa e Extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus). E-mail: seleniapaiva@gmail.com

A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA

Bruna Feitosa da Penha¹
Letícia Dantas de Vasconcelos²
Ilana Camurça Landim Tavares³

RESUMO

Introdução: Este trabalho objetiva apresentar a implementação de um Grupo de Estudos e Pesquisa em Análise do Comportamento em um Centro Universitário em Fortaleza, Ceará. Para isso, são levantados dados sobre sua construção, objetivos, método e resultados iniciais. A Constituição Federal dispõe que as universidades tenham independência didático-científica e devem acatar a norma da indivisibilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Este grupo de estudos e pesquisa pauta-se nessa articulação. As atividades do grupo tiveram início em 2018, tendo como objetivo ampliar a formação de estudantes de graduação em análise do comportamento. **Método:** Trata-se de um estudo em abordagem qualitativa, configurando-se como relato de experiência. **Resultados:** Foi desenvolvido um ambiente que propiciasse a aprendizagem sobre os (1) princípios básicos da análise do comportamento, (2) a clínica analítico-comportamental e (3) as intervenções comportamentais baseadas em terapias contextuais. As estratégias de aprendizagem consideram as técnicas de modelação, modelagem, reforço diferencial, treino de habilidades sociais, entre outras. É solicitado aos participantes a produção de material científico ao final do período de um ano e realização constante de produtos técnicos, como eventos científicos junto à comunidade acadêmica e sociedade. As reuniões do grupo são quinzenais. Devem ser preenchidos relatórios mensais por parte dos alunos participantes e professora coordenadora. **Conclusão:** Os resultados observados demonstram que a formação em análise do comportamento, por meio de grupo de estudos e pesquisa, além de ser relevante para a formação de estudantes de psicologia, uma vez que favorece o conhecimento epistemológico da Psicologia, incentiva a expansão da pesquisa científica na área comportamental em ambientes internos e externos ao Centro Universitário em questão.

Palavras-chave: grupo de estudos e pesquisa; análise do comportamento; formação, psicologia experimental, iniciação científica.

¹Graduanda, Psicologia, Unichristus, brunafeitosa.p@hotmail.com

²Graduanda, Psicologia, Unichristus, leticia.dantas1999@gmail.com

³Doutorado, Psicologia, Unichristus, ilanaclandim@maill.com

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DE TDAH.

Alinek Almeida da Silva¹
Adriane de Sousa Costa²
Carlos Eduardo de Souza Menezes³

RESUMO

O desenvolvimento Humano passa por diversas mudanças, tanto na qualidade quanto na velocidade de processamento das informações. Entende-se que a relação entre maturação cognitiva e aprendizagem possuem grande influência nesse processo. Nesse sentido, à medida que envelhecemos podemos estabelecer relações de pensamento e comportamentos mais complexos (STERNBER,2000). Durante esse processo é necessária uma compreensão abrangente dos diversos aspectos que influenciam os processos psicopatológicos das diversas sociedades, o advento das tecnologias presentes no cotidiano, sendo cada vez mais prematuro a inserção delas na infância, tornou-se uma questão amplamente discutida pelos especialistas. Atualmente encontrar crianças que usam Smartphones antes mesmo de aprenderem a fala tornou-se algo habitual, isso gera uma aceleração da vida cotidiana como jamais vista antes. O TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade) é um dos transtornos da infância que possui maior recorrência em diagnósticos da atualidade, sendo caracterizada por dificuldade de concentração, agitação psicomotora e comportamento impulsivo, que são apresentados de forma mais severa, em relação com outras crianças da mesma faixa de desenvolvimento, mas, entendendo que, é esperado maior agitação em crianças do que em adultos (TONELLI, 2008). O processo de Avaliação neuropsicológica, segundo (HUTZ, 2012) dedica-se a entender as relações entre comportamento, cognição e atividade do sistema nervoso. Deste modo, visando entender como individuo processa as informações. A avaliação diagnostica deve ser um processo minucioso de investigação da história de vida do paciente, respaldada teoricamente e tecnicamente (através de anamneses, escalas, e testes psicológicos) esse processo

¹ Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, alinek725@gmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, sousa_adriane@hotmail.com

³ Docente no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, edupsicobio@gmail.com

vão muito além da confirmação diagnóstica, critérios como condições sociais, relações familiares, processos de escolarização, embasam e forneçam instrumentação para a construção de um melhor plano de intervenção para o caso. Fazendo-se necessárias intervenções multidisciplinares que visem os aspectos integrais do sujeito.

Palavras-chave: TDAH, avaliação neuropsicológica, diagnóstico, infância, intervenções.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA A POSSE DE ARMA DE FOGO

Rubens Meneses Rabelo¹

Elenise Tenório de Medeiros Machado²

RESUMO

Este artigo visa analisar como a prática da Avaliação Psicológica é significativa para a posse de arma de fogo de um cidadão comum, além de relatar como o processo avaliativo é realizado segundo o Departamento da Polícia Federal, além de apresentar os métodos deste tipo de avaliação. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica de base documental acerca do tema, em normativas rigorosas da Polícia Federal, como também em estudos de artigos oriundos de revistas de base eletrônica sobre a posse de arma e a Lei do Desarmamento de N° 10.826/2003. Entende-se que a violência é um dos fenômenos mais discutidos e acontecidos nos últimos tempos. Isso tem gerado em nossa sociedade sensações de medo, angústia, insegurança, impotência diante da violência e injustiça a qual estamos submetidos. Estima-se que as pessoas estão cada vez mais buscando meios, para se protegerem de tamanho caos, já que nem sempre se tem o amparo dos nossos governantes. Um desses meios é a posse da arma de fogo. A população procura se libertar em busca de autonomia, maior segurança, procurando adquirir o registro da arma frente à falha da justiça e insegurança vivenciada pelo cidadão todos os dias. O presente estudo contribui para

¹Psicólogo graduado pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Especialização em NeuroPsicodiagnóstico Avaliação Psicológica pela UNICHRISTUS. Professor de graduação em Psicologia do Centro Universitário UniNassau. E-mail para contato: rubensrabelo@hotmail.com

²Psicóloga e Pedagoga graduada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestra em Inovação Pedagógica – Educação (UMa), Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental – TCC (UNICHRISTUS), Especialista Neuropsicologia (UNICHRISTUS), Especialista em Avaliação Psicológica (UFC), Especialista em Psicologia e Práticas de Saúde (UNIFOR), Formação em Psicoterapia Breve Focal-PB (UNIFOR), Coordenadora Especialização Lato Sensu em NeuroPsicodiagnóstico e NeuroEducação. Docente Curso de Psicologia (UNICHRISTUS). E-mail para contato: elenisetmmachado@gmail.com

a área da Avaliação Psicológica e da Psicologia em si enquanto ciência, que ainda é tão carente de teorias e pesquisas sobre a avaliação para o registro e porte de arma. Conclui-se que, entender a maturidade emocional do candidato, suas habilidades específicas são aspectos de grande valia para a liberação do manuseio de arma. Estes aspectos podem influenciar em uma sociedade mais segura, evitando o uso da arma por determinados indivíduos com descontrole emocional e personalidade alterada devido a transtornos.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica, Arma de Fogo, Posse de Arma, Porte de Arma, Polícia Federal.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO BÁSICO SUPERVISIONADO I NA PRÁTICA FORMATIVA DO ALUNO DE PSICOLOGIA PARA ATUAÇÃO NA ÁREA DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Montenegro Gonsalves¹

Mara Aguiar Ferreira²

RESUMO

A psicologia organizacional e do trabalho se constitui um dos campos de maior inclusão dos psicólogos, ocupando o segundo lugar de aproveitamento de profissionais da psicologia no mercado de trabalho. Trata-se de um campo de conhecimento e atuação diversificado, que contempla inúmeras atividades, desde as mais tradicionais como recrutamento e seleção às práticas mais atuais, relacionadas a promoção de saúde e qualidade de vida no trabalho. Com este trabalho, busca-se descrever a importância do Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Organizacional e do Trabalho, discutindo a construção da identidade profissional do discente de Psicologia a partir da imersão na prática efetiva na área. Trata-se de relato de experiência ocorrido na disciplina de Estágio Básico Supervisionado I durante o período de fevereiro de 2019 a junho de 2019. A experiência desenvolveu-se por meio de várias atividades, tais como: avaliação psicológica, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, gestão do clima organizacional, avaliação de desempenho e socialização organizacional. Foram realizados diários de campo, em que se descreveu todas as atividades desenvolvidas e as observações relativas ao trabalho do profissional de psicologia dentro da organização. Verificou-se que o Estágio Básico Supervisionado I em Psicologia Organizacional e do Trabalho se constitui numa ferramenta importante no ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação universitária. A prática, aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É neste momento de imersão na realidade, que se torna possível a efetivação da aprendizagem e a estruturação de aptidões alinhadas com as diretrizes curriculares do curso de psicologia. A vivência promoveu importantes reflexões sobre perspectivas de intervenções dentro deste campo. A experiência de estágio também contribuiu para a solidificação de um processo de avanço técnico, reflexivo, pessoal e cognitivo, pois,

se consolidou nos diversos desafios impostos pela realidade, e pela necessidade de se estabelecer uma prática profissional, ética e responsável com as demandas provenientes da área, vislumbrando uma prática articulada e concretizada em pressupostos teóricos adquiridos com o decorrer da graduação. Conclui-se que a prática de estágio viabilizou uma compreensão sobre perspectivas ampliadas de intervenções na área e o desenvolvimento de competências técnicas e de um olhar crítico e reflexivo sobre o campo, além do desenvolvimento profissional e da articulação e concretização dos pressupostos teóricos adquiridos ao longo do processo formativo.

Palavras-chave: Psicologia, Estágio Básico, Atuação, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Prática Formativa

¹Discente, Psicologia, UNICHRISTUS, isabellamgon@gmail.com

²Docente, Psicologia, UNICHRISTUS, aguiarmara@hotmail.com

A influência social e o preconceito na identidade de gênero.

Julliana Teixeira Fernandes
Prof. Ms. Mirella Hipólito M. de Anchieta
Prof. Dra. Mara de Aguiar Ferreira
Prof. Dra. Ilana C. Landim Tavares

RESUMO

Este estudo abrangeu uma discussão entre identidade de gênero e a sua diversidade, uma vez que o padrão estabelecido ainda é considerado binário (homem e mulher). O objetivo do estudo é analisar a influência social que a população trans recebe e como ocorre a construção da sua identidade, destacando ainda o preconceito que sofrem diariamente. Trata-se de uma pesquisa de levantamento e delineamento misto, realizada com 34 participantes transgêneros, com idades entre 18 e 39 anos, sendo residentes de várias regiões do Brasil, contatados através de grupos trans em redes sociais, como *Facebook* e *WhatsApp*. Os resultados finais apontaram a existência de influência social durante o processo identitário, em que papéis de gênero e padrões sociais são reforçados desde o nascimento, sendo este um dos motivos para a existência do preconceito nos mais variados contextos, predominantemente em espaços públicos e em ambientes familiares. Tal processo é intensificado por meio da não compreensão e não aceitação social à diversidade de gênero, sendo recorrente em grupos sociais e permeando culturalmente através de gerações, o que dificulta a desconstrução de pensamentos enraizados e, conseqüentemente, trazendo diversos tipos de sofrimento à população trans. Ressalta-se, então, a necessidade de serem realizadas intervenções que promovam maior conhecimento e aceitação sobre a identidade de gênero, visando explorar a temática estudada.

Palavras-chave: identidade de gênero; influência; diversidade; preconceito.

A MORTE NA ATUALIDADE: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DE MARTIN HEIDEGGER PARA A CLÍNICA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL

Alissa Costa Venuto¹
Felipe Saraiva Nunes de Pinho²

RESUMO

A morte é um processo muito importante na vida do homem, sendo discutida por muitos autores e que vem passando por várias mudanças ao longo de nossa história. Então, estudar sobre esse tema se torna relevante pelo fato de ter que entender a raiz do homem, de como a morte era vista pelos nossos antepassados e de como ela está sendo abordada hoje. O objetivo desse trabalho é vê-la numa perspectiva existencial, usando o Filósofo Martin Heidegger. Este estudo também tem como preocupação, proporcionar reflexões e posicionamentos sobre a Inautenticidade e Angústia, e de como seria, possivelmente, a relação do *Dasein* com um outro conceito criado por Martin Heidegger que seria o conceito de ser-para-a-morte e como poderia ser visto dentro da clínica fenomenológica-existencial. Para tanto realizou-se uma pesquisa Ensaio, e possui o caráter qualitativo, buscando como fonte primária obras de Martin Heidegger, além de artigos de comentadores. E por fim, trazendo a concepção de ser-para-a-morte, este trabalho pretende uma relação reflexiva de como este conceito, de maneira assertiva se faz importante dentro da clínica-fenomenológica-existencial, e de como o homem enxergaria sua finitude, fazendo com que ele a reconheça de modo positivo, que ele se veja e se perceba no mundo como pura possibilidade, mesmo estando ciente de sua morte e assim consiga viver de maneira mais autêntica em sua cotidianidade. Foi possível observar que o homem ao ter consciência de sua própria finitude não se destinaria como uma forma de aprisionamento, pelo contrário, dar a ele a chance de continuar vivendo com mais clareza e consciência de suas possibilidades, de viver em sua

¹Psicóloga, Centro Universitário Estácio do Ceará, alissa.venuto@hotmail.com.

²Psicólogo, Mestre em Linguística e Doutor em Filosofia, Psicologia, Professor do Centro Universitário Christus – Unichristus, felipesnpinho@gmail.com

cotidianidade de forma mais autêntica, e mais própria consigo e com os outros, ter essa ampliação de sentidos a partir do seu entendimento do ser-para-a-morte.

Palavras-chave: Morte, Heidegger, Inautenticidade, Angústia, Clínica fenomenológica-Existencial.

¹Psicóloga, Centro Universitário Estácio do Ceará, alissa.venuto@hotmail.com.

²Psicólogo, Mestre em Linguística e Doutor em Filosofia, Psicologia, Professor do Centro Universitário Christus – Unichristus, felipespinho@gmail.com

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O DIREITO AO LAZER, TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE.

Gabriele Lopes Felix¹

João Pedro Oliveira Freire²

Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas³

Renata Kelly Siqueira Pereira⁴

Selênia Paiva Feitosa e Paivas⁵

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo sobre a Lei Brasileira de Inclusão (LBI - [LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.](#)), que possibilita a pessoa com deficiência a garantia de direitos assegurados aos cidadãos com deficiência na sua capacidade civil, ao atendimento prioritário, nos direitos fundamentais como a saúde, moradia, habilitação e à reabilitação, na acessibilidade nos contextos de comunicação, lazer e tecnologia assistiva. Foi por meio da disciplina de Psicologia e a Pessoa com Deficiência no Curso de psicologia do centro universitário Unichristus, que foi desenvolvido o estudo sobre a lei e esses direitos com o objetivo de criar uma estória nos moldes de literatura de cordel para a transformação dos conteúdos aprendidos na disciplina de forma poética para serem transmitidos para a sociedade. O método utilizado foi a produção do cordel, a partir da sociopóetica desenvolvida pelo filósofo e pedagogo Jacques Gauthier que parti da visão de construção de conhecimentos singulares, de contracorrente de pensamentos na elaboração cooperativa da ciência. Na perspectiva de trabalhar os afetos, subjetivações e a sensibilidade, diante da reinvenção dos saberes. O produto desse trabalho foi a criação da estória em cordel dando luz a personagem de Lúcia Maria Mendes Pinto Ferreira Da Costa, cadeirante, vivenciando contextos de privação dos direitos e de exclusão, nesse contexto, teve acesso a (LBI), através de uma cartilha encontrada na escola e passou a buscar a acessibilidade, inclusão e educação. Se desenvolveu em diversos aspectos e apesar das barreiras, conseguiu concluir a graduação de psicologia e lutar para melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência. Conclui-se com esse trabalho a importância da elaboração de conteúdos acessíveis a toda população, para trabalhar conteúdos como a lei brasileira de inclusão adaptando em uma linguagem mais acessível dentro da arte e cultura de um povo. Os processos subjetivos das artes, possibilitou também, a novas

¹Discente, Psicologia, Aluna, gabrielefelix.live@gmail.com

²Discente, Psicologia, Aluno, pedroliveirafr@hotmail.com

³Discente, Psicologia, Aluna, salisfreitas@gmail.com

⁴Discente, Psicologia, Aluna,renatakellypb@hotmail.com

⁵Orientadora, Psicologia, Professora, seleniapaiva@gmail.com

experiências como alunos de psicologia, potencializando a materialização de conteúdos de forma criativa.

Palavras-chave: Deficiência, Lei Brasileira de Inclusão, Cordel, Inclusão.

A presença do analista na instituição de saúde a aposta de uma escuta possível

Darla Moreira Carneiro Leite¹

Lia Carneiro Silveira²

RESUMO

A saída da psicanálise do contexto privado e a sua inserção na instituição de saúde ocorre como resposta às mudanças na sociedade em que demanda uma psicanálise possível em outras condições que não apenas a convencional. Esta convocação exige do psicanalista um esforço para construir seu espaço, seu lugar e assegurar a sua função diante de outras especialidades. A prática interroga a teoria e para isso deve-se fundamentar adequadamente esse fazer psicanalítico em instituições de saúde permitindo recriar a psicanálise e avançar em sua clínica. Assim, o presente escrito tem como objetivo poder demarcar o trabalho realizado pelos psicanalistas que acompanham pacientes hospitalizados em hospital geral. Para essa finalidade, foi realizada uma revisão bibliográfica com referencial psicanalítico com contribuições da psicanálise freudiana, lacaniana e autores contemporâneos. Ressalta-se que o processo de escuta inaugurado pelo psicanalista à beira do leito resgata o sujeito do inconsciente antes suturado pela ciência, como afirmou Lacan em (1998/1965-1966). Diante desse espaço deve se garantir a associação livre e atenção flutuante preceitos básicos da psicanálise. Essa escuta se inicia, muitas vezes, a partir do pedido da equipe para poder da conta do que eles não conseguem entender ou encaixar em algum protocolo. Diante disso, constata-se que o saber que norteia a intervenção da equipe de saúde, não é a mesma que direciona a prática psicanalítica. Ressalta-se que a psicanálise é avessa a trabalhar a partir de qualquer saber prévio, pois para ela não existe um saber anterior que permita apreender o inconsciente. Daí que o lugar do analista no hospital geral não existe a priori, ele deve ser construído entre o analista e o analisando. Para que o trabalho

¹ Mestre, Psicologia, UNCHRISTUS, Centro de Ciência da Saúde/ Programa de Pós graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde PPCLES, darlamoreiracl@gmail.com.

² Doutor, Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciência da Saúde/ Programa de Pós graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde PPCLES, .lia.silveira@uece.br.

psicanalítico seja possível ele deverá ser norteado pela ética do bem dizer, que longe de querer fazer o bem se alia a uma ética da escuta do sujeito a partir de seu inconsciente e da posição pela qual ele é responsável. Lacan em (1998/1958) situa que com a oferta, é possível criar uma demanda de atendimento. No cenário hospitalar muitas vezes não é paciente que procura o analista e sim este que se oferece a escutá-lo. Destarte, é com o oferecimento da escuta analítica que podemos convocar uma demanda do paciente e assim realizar algum trabalho analítico. Diante disso, resgata-se outro termo de Lacan (1998/1964), a Presença do Analista, o qual opera no campo da função simbólica testemunhando e viabilizando a presentificação do inconsciente do sujeito. Com este convite a falar do que sofre e do que é indizível no momento da hospitalização surge à possibilidade de poder usar a palavra para poder dar conta do seu sofrimento e assim produzir um saber sobre o que ocorre consigo. Diferente da tendência do discurso da biomedicina de universalizar ou objetalizar o paciente ou o que ocorre com ele, a psicanálise vem resguardar um posicionamento subjetivo por meio da fala do inconsciente possibilitando que o sujeito possa se implicar com o que ocorre consigo e construir saídas para o seu mal estar alcançando assim algo de uma elaboração simbólica.

Palavras-chave: Psicanálise, Psicologia hospitalar, Presença do analista, Hospital Geral, Saúde.

A PSICOLOGIA E OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Brenna Géssica Nascimento Silva¹
Selene Regina Mazza²

RESUMO

Durante o início do século XX a assistência a saúde com qualidade e como um direito social ainda era vista como utópica e muito distante da realidade. Neste período, o modelo adotado era o assistencial-privatista que ato seguido, foi substituído por um modelo mais focado na desospitalização e no atendimento multiprofissional. As décadas de 70 e 80 foram marcadas por avanços nas políticas públicas no Brasil que desencadaram movimentos sociais importantes como a Reforma Psiquiátrica Brasileira e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988 que por sua vez, tinha como um de seus princípios fundamentais a garantia da integralidade em seus serviços. Nesse contexto o profissional da psicologia, recém-inserido no âmbito da saúde pública, foi provocado a expandir seus horizontes e atuar para além das perspectivas dicotômicas sustentadas em sua formação, esperava-se agora, teoricamente, que o profissional adotasse uma visão mais ampliada do sujeito e de suas práticas, distanciando-se da perspectiva biomédica. Todavia, a praticidade do princípio da integralidade ainda encontra-se distante da realidade do contexto atual das estratégias de assistência à saúde na atenção primária, inclusive no que diz respeito a atuação do psicólogo. Diante disto, este estudo tem como intuito investigar os problemas que impedem a concretização e a aplicabilidade do princípio da integralidade no SUS, tendo como enfoque a necessidade e as repercussões decorrentes da ausência do profissional da psicologia, sobretudo no contexto da atenção primária. Para que fossem alcançados esses intentos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de natureza narrativo-exploratória, que abrangesse, ainda que brevemente, o contexto histórico no qual a psicologia se desenvolveu e se inseriu na saúde pública; as correlações entre o princípio da integralidade e sua atuação profissional; os desafios da aplicabilidade do princípio da integralidade no contexto

¹ Graduada em Psicologia (Centro Universitário Estácio do Ceará – Unidade Via Corvvs). Psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial Maria Celsa Teixeira de Araújo.

² Orientadora. Psicóloga. Doutora em Saúde Pública (USP). Mestre em Saúde Pública (UECE). Especialista em Psicologia Junguiana. Formação em Psicoterapia Breve. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará

da Estratégia da Saúde da Família (ESF); e, por fim, a necessidade da reformulação estrutural do primeiro contato do paciente com o SUS, que, por encontrar-se deficiente, tende a repercutir negativamente em todos os processos posteriores, afastando-se da proposta de atendimento integral e biopsicossocial. A pesquisa possibilitou constatar que, apesar de a integralidade constituir-se uma bandeira de luta da Reforma Sanitária Brasileira, ainda existem inúmeros desafios para se concretizar como atitude relacional e estrutural na prática dos profissionais da psicologia no contexto da atenção primária, pois a profissão é constantemente reduzida a especialidade da saúde mental, sendo muitas vezes desconsiderada a relevância potencial da ciência psicológica na visão e no atendimento biopsicossocial do sujeito.

Palavras-chave: Psicologia, Integralidade, Sistema Único de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Atenção Primária.

A PSICOLOGIA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Ellen Castro Oliveira¹

Bárbara Braga de Lucena²

RESUMO

Introdução: No Brasil, a atuação do psicólogo no contexto hospitalar foi iniciada na década de 1950, cabendo a este profissional apenas a realização de psicodiagnósticos. Entretanto, com o avanço da Psicologia da Saúde, os psicólogos inseridos no hospital foram direcionando a atuação para o que na atualidade são os principais objetivos da psicologia hospitalar: o suporte ao paciente, família e à equipe. Apesar da aproximação com a área clínica, é importante destacar que o âmbito hospitalar requer especificidades e condutas diferentes do campo clínico e que a atuação do psicólogo no hospital não está vinculada a uma teoria (abordagem) específica da Psicologia. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) adota o conceito do biopsicossocial, no qual considera fatores biológicos, psicológicos e sociais como fundamentais para a construção do sujeito e para a compreensão do comportamento humano. O modelo cognitivo tem como foco a inter-relação entre pensamentos, sentimentos e comportamentos, considerando que o modo no qual o indivíduo interpreta os eventos influencia suas emoções e comportamentos. A TCC tem como principal foco a modificação de pensamentos e crenças disfuncionais para que haja uma mudança no comportamento do indivíduo. A prática do psicólogo no hospital necessita de uma proposta interventiva mais focada no problema atual, principalmente pelo tempo, pois é importante não deixar questões em aberto que não poderão ser trabalhadas durante o processo de internação e a TCC centra-se no que é trazido pelo paciente no aqui-agora. Além disso, a TCC fundamenta-se nos princípios de uma atuação em colaboração com o paciente e é significativo que o sujeito hospitalizado seja um participante ativo que pode atuar junto sendo parte do processo. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar as possibilidades de atuação e intervenção do psicólogo hospitalar na

¹ Graduanda, Psicologia, Centro Universitário Christus, ellen_castro@icloud.com.

² Doutora e professora do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, barbarabdelucena@gmail.com.

perspectiva cognitivo-comportamental. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão que foi realizado a partir de busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), Lilacs, Pepsic, Pubmed, Periódicos CAPES e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “psicologia hospitalar”, “terapia cognitivo-comportamental” e “terapia cognitiva”. Foram incluídos artigos publicados entre 2009 e 2019, em português e inglês. **Resultados:** 55 artigos foram encontrados e após a leitura do abstract, 10 foram selecionados. Na maioria dos artigos, a aplicação prática da TCC está voltada ao uso de técnicas, intervenções em grupo, manejo de estresse e ansiedade e estudos mais focados no tratamento em casos de doenças específicas. **Conclusão:** Apesar da TCC ser considerada útil e eficaz na prática do psicólogo hospitalar, ainda há pouco conteúdo sobre Terapia Cognitivo-Comportamental no hospital e falta respaldo teórico para que a aplicabilidade seja mais teórico-prática. Os estudos da TCC no hospital são poucos e tendem a focar mais em técnicas que muitas vezes não cabem no contexto hospitalar e/ou estão mais relacionadas a especificidades de uma doença.

Palavras-chave: psicologia hospitalar, terapia cognitivo-comportamental, terapia cognitiva, prática hospitalar, psicologia da saúde.

A relevância da empatia e fatores neurológicos na formação de grupos na adolescência

Alicia Lana Mesquita Silva¹

Ilana Camurça Landim²

RESUMO

A empatia é vista como emocional e cognitiva. A emocional é definida como a experiência de sentir as emoções do outro indivíduo, enquanto a cognitiva é o entendimento de forma assertiva do que o outro passa, sendo ativadas por áreas distintas do cérebro, mas que se comunicam entre si. Tais categorias contribuem para a percepção do ponto de vista do outro e, portanto, demonstram ser um fator essencial para a formação de grupo. Essa elaboração de grupos é um aspecto da adolescência normal. O objetivo deste estudo é, desse modo, analisar como a empatia e os fatores neurológicos, em relação com a música, influenciam nas atitudes do adolescente no meio social. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados BVS-SI, PubMed e PsychINFO, na qual foram utilizados artigos publicados na íntegra em inglês, datados entre 2014 e 2016. Os resultados apontaram presença de achados explicando que as áreas frontais, temporais e do sistema límbico influenciam os dois tipos empatia citados, visto que suas funções estão relacionadas ao controle social, audição e processamento de emoções, respectivamente. Junto a isso, a percepção de expressões vocais de emoções, bem como o processamento de melodias está intimamente ligada a essas áreas cerebrais. Sua relação com a empatia seria a de que quanto maior o nível de empatia emocional melhor seria o processamento musical. Embora os estudos mostrem dados consistentes e que possuem relação entre si, ressalta-se a necessidade de realizar mais pesquisas sobre esse tema.

Palavras-chave: empatia, neurologia, música, comportamento social, adolescência.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Christus, alicialans.as@gmail.com.

² Docente no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com.

A SOCIEDADE DO CANSAÇO: UMA POSSÍVEL CORRELAÇÃO ENTRE O EXISTENCIALISMO DE SARTRE E O MUNDO DO TRABALHO CONTEMPORÂNEO

Matheus Sampaio Sousa¹

Felipe Saraiva Nunes de Pinho²

RESUMO

A relação contemporânea do homem com o trabalho tem sido atravessada pelo crescimento exponencial das tecnologias, da constante exigência de uma qualificação multifacetada e de um ideal de progresso e desenvolvimento utópicos. Nesse cenário, a condição humana da liberdade vem distorcida e alienada pela narrativa da servidão humana, onde todos são capazes de, unicamente, por mérito e esforço, conquistar o sucesso profissional. Sem limites, o esforço desencadeia em cansaço. Esta pesquisa realizada a partir de uma revisão bibliográfica narrativa, visou compreender o fenômeno do trabalho, sob a ótica do existencialismo de Jean-Paul Sartre, que retrata o trabalho como uma tentativa constante do homem de tentar ser coisa entre coisas, para se aproximar dos objetos materiais. A teoria existencialista de Jean-Paul Sartre aborda o tema trabalho de forma incisivamente presente, tanto na sua obra mais aclamada, *O Ser e o Nada: Ensaio de ontologia fenomenológica* (2015), como em sua obra tardia *Crítica da razão dialética* (2002), na qual o autor, influenciado por seu recente aprofundamento na teoria marxista, debruça-se sobre o tema das relações de grupo e das classes sociais, discutindo a questão do trabalho. Em *Crítica da razão dialética* (2002) Sartre defende que no trabalho contemporâneo “[...] é a coisa que decide a relação dos homens” (SARTRE, 2002, p. 412). Pensa-se, erroneamente, que o homem é mediador entre trabalho e produto, mas não, as coisas é que mediam a relação do homem com o trabalho. A funcionalidade do trabalho, por si só, já dá um caráter de coisa a uma pessoa. E, nesse sentido, na fragilidade provocada pelo isolamento da produção em série. Para Sartre (2002), o capitalismo estreita as possibilidades, evoca a emergência da escolha por conta da escassez: há pouco emprego e muitas pessoas querendo um; há pouca comida e muitas pessoas com fome. A escassez dos recursos, a fome, a

¹ Psicólogo, Centro Universitário Estácio do Ceará, m.sampaio.s@outlook.com.

² Psicólogo, Mestre em Linguística e Doutor em Filosofia, Psicologia, Professor do Centro Universitário Christus - Unichristus, felipesnpinho@gmail.com.

miséria e a reificação (a tentativa de transformar o trabalhador em coisa) são as armas do capitalismo que, aliado ao isolamento das séries, coloca a classe trabalhadora em uma situação precária. O *Para-Si* (negatividade), enquanto ser inacabado em constante construção, busca no *Em-Si* (positividade) um modo de preencher o vazio. O trabalho constitui-se enquanto negação da negação, o que, dialeticamente, implica a tentativa de negar as condições negativas da realidade humana, para aproximar-se da positividade das coisas. Reforça-se, então, que a liberdade em Sartre, que é situada no mundo, depende do mundo e de suas condições de possibilidade, para possibilitar uma escolha. O ser humano, condenado à liberdade, defronta-se com um mundo restritivo e precisa, com responsabilidade e angústia, superar essas restrições e engajar-se em suas escolhas para permanecer existindo.

Palavras-chave: trabalho, sociedade do cansaço, Sartre, existencialismo, liberdade.

A Técnica de Mindful Eating como uma estratégia na conscientização alimentar e tratamento da obesidade.

Antônia Grazianne Ferreira Dias¹
Barbara Braga de Lucena²

RESUMO

Introdução: Mindfulness ou atenção plena é um tipo de meditação oriunda do Oriente que visa a concentração no momento presente, sem julgamentos. De acordo com Kabat Zinn (1990), as pessoas costumam desempenhar suas atividades em um modo de “piloto automático” e a prática de mindfulness objetiva mudar isso, fazendo com que as elas entrem em contato com suas sensações diante de suas ações no aqui-e-agora. Nos últimos anos, tem sido crescente o uso desta técnica em protocolos clínicos visando à melhora da saúde e da qualidade de vida. No contexto alimentar, o mindful eating (comer consciente) tem sido cada vez mais utilizado em programas de prevenção e tratamento aos transtornos alimentares e obesidade. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo revisar estudos clínicos que utilizaram a técnica de mindful eating no tratamento da obesidade, a fim de verificar se esta é uma intervenção efetiva.

Método: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, BVS-Psi, PsycINFO, Scielo, PePsic, com os descritores: “mindfulness”, “mindful eating” e “obesity”, levando em consideração artigos em inglês e português, publicados nos últimos 10 anos. **Resultado:** Foram selecionados inicialmente 23 artigos. Após análise dos abstracts, seis estudos foram incluídos, por apresentarem ensaios clínicos utilizando a técnica de mindful eating no tratamento da obesidade. Os estudos incluídos evidenciaram que a prática do mindful eating pode minimizar as reações automáticas em torno dos alimentos, e reduzir os gatilhos emocionais que levam a uma alimentação emocional e ao consumo desnecessário de alimentos. Nestes estudos, os pacientes submetidos à técnica apresentaram melhora com relação ao autocontrole, à escolha na quantidade de comida, além de redução da impulsividade, do IMC e mudanças saudáveis no comportamento alimentar. **Conclusão:** Os resultados indicam que intervenções baseadas mindful eating são eficazes e podem ser utilizadas como estratégia complementar no tratamento da obesidade. A redução de peso pode ocorrer como um desdobramento natural da prática de comer consciente, por facilitarem

¹ Curso: Psicologia, vínculo institucional: Discente, e-mail: grazydias@hotmail.com.

¹ Curso: Psicologia, vínculo institucional: Docente, e-mail: barbaradelucena@gmail.com

a percepção de gatilhos internos e externos que despertam o desejo de comer e a distinção entre fome emocional e saciedade.

Palavras-chave: Mindfulness, Mindful Eating, Alimentação emocional, Obesidade, Transtornos alimentares.

¹ Curso: Psicologia, vínculo institucional: Discente, e-mail: grazyydias@hotmail.com.

¹ Curso: Psicologia, vínculo institucional: Docente, e-mail: barbarabdelucena@gmail.com

ABUSADOR SEXUAL OU PEDÓFILO: UMA DIFERENCIAÇÃO NECESSÁRIA

Samara de Carvalho Batista ¹
Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas ²
Bárbara Braga de Lucena ³

RESUMO

Os termos abusador sexual e pedófilo comumente são usados de forma equivocada, como sinônimos, para se referir ao indivíduo que pratica violência sexual contra a criança ou adolescente. O presente trabalho de propõe a fazer a diferenciação entre estes termos. Para tanto, buscou-se a definição destes conceitos em artigos científicos, bem como no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e Classificação Internacional de Doenças (CID-10). O termo abuso sexual é definido como um ato ou jogo sexual, que tem por finalidade estimular sexualmente a vítima ou utilizá-la para obter uma gratificação sexual. Apesar de o termo pedofilia ser utilizado amplamente relacionado à violência sexual infantil, refere-se na verdade a uma condição médica - transtorno parafílico – caracterizada pela ocorrência de desejo sexual preferencial ou exclusivo por criança, e não exatamente à prática sexual com criança ou atos criminosos contra à criança, podendo um pedófilo viver a vida inteira sem efetivar o ato, já que nem todo desejo sexual culmina em prática e muito menos pressupõe a falta de controle do indivíduo. Como um transtorno psiquiátrico, a pedofilia carece de tratamento multidisciplinar. Embora o abusador sexual possa ser pedófilo, na maioria dos casos, as pessoas que praticam a violência sexual contra a criança não têm este transtorno e suas motivações não são exclusivamente sexuais, como para o pedófilo. A violência sexual envolve outros componentes não sexuais, tais como a expressão de controle e poder. Portanto, conclui-se que os termos em questão não são sinônimos, tendo em vista que o abusador sexual geralmente efetiva o ato, em contrapartida, o pedófilo, portador de um transtorno, não obrigatoriamente executa o abuso. O entendimento desta distinção faz-se fundamental para os profissionais de saúde que podem se deparar com esta demanda.

Palavras-chave: Abusador Sexual, Pedófilo, Parafilia, Criança, Adolescente.

¹ Discente, Psicologia, Aluna, batista.samara27@gmail.com.

² Discente, Psicologia, Aluna, salisfreitass@gmail.com.

³ Orientadora, Psicologia, Professora, barbarabdelucena@gmail.com.

Acompanhamento psicológico a partir da urgência subjetiva à pacientes com tentativas de suicídio num serviço de urgência e emergência

Ana Lorena Coelho Silva¹
Andyslène Freitas Fernandes²
Crislanny Fonteles da Silva³
Tuane Freire Monteiro⁴
Sâmia Karine Moraes Ribeiro⁵
Darla Moreira Carneiro Leite⁶

RESUMO

O presente trabalho constitui-se a partir da participação das pesquisadoras num programa de Residência multiprofissional em urgência e emergência em um hospital de alta complexidade. O Sistema de Informação Hospitalar brasileiro registrou que as tentativas de suicídio foram responsáveis por 153.061 das internações no período de 1998 a 2014, colocando esse evento como uma das principais causas de hospitalização. O suicídio é um ato que envolve a ação humana em uma tentativa de autoextermínio, que representa um risco especial para a saúde mental dos envolvidos, configurando-se como um processo traumático. O objetivo principal deste trabalho é discutir o conceito de urgência subjetiva como dispositivo clínico para atendimento psicológico a paciente que tentou do suicídio. Inicialmente, a proposta foi apresentar como a urgência subjetiva pode colaborar com as demandas de pacientes que tentaram o suicídio, o qual se apresenta como um momento de crise em que a angústia irrompe. Em seguida a pesquisa buscou compreender o fenômeno da urgência subjetiva nos textos psicanalíticos, o qual se configura como um dispositivo de acolhimento aos sujeitos em crise. Para esta pesquisa foi utilizado como método um levantamento bibliográfico sobre a temática fazendo correlação com os diários de campo das psicólogas. Como resultado do estudo, ressalta-se que esse dispositivo surge como manejo clínico no momento que algo se torna

¹ Graduação Psicologia UNIFOR, Residência multiprofissional em Urgência e Emergência, Escola de Saúde Pública do Ceará, analorenacoelho@hotmail.com

² Graduação Psicologia UniFanor, Residência multiprofissional em Urgência e Emergência, Escola de Saúde Pública do Ceará, andyslenefernandes@yahoo.com.br.

³ Graduação em Psicologia UFC, Residência multiprofissional em Urgência e Emergência, Escola de Saúde Pública do Ceará, crisfonteles9@gmail.com

⁴ Graduação em Psicologia UFC, Residência multiprofissional em Urgência e Emergência, Escola de Saúde Pública do Ceará, tuannemonteiro@hotmail.com

⁵ Mestre UFC, Psicologia, Instituto Dr. José Frota, samiaribeiro@yahoo.com.br.

⁶ Mestre UNIFOR, Psicologia, UNCHRISTUS, IJF, HCASG, UECE, darlamoreiracl@gmail.com.

insuportável. Referindo-se as questões que não se pode adiar e para as quais não se tem uma resposta determinada a dar. As tentativas de suicídio aparecem como uma das principais demandas para o psicólogo no hospital de emergência e assim, há no hospital, um tipo de endereçamento do sofrimento psíquico ao psicólogo que ajudará o paciente a atravessar a experiência do adoecimento dando lugar a sua subjetividade. Em um hospital de urgência, em meio à pressa cabe instaurar um momento para que o paciente possa falar e se implicar com o que ocorreu consigo e encontrar saídas para o seu sofrimento que não seja por em risco a sua vida. De um lado, o psicólogo que oferta escuta e aposta que o encontro pode promover o atravessamento do sujeito diante da dor e do outro lado, alguém que ao pensar sobre si, movimenta-se. Dessa forma, este dispositivo clínico institucional urgência subjetiva mostra frutífero no campo hospitalar onde a dor psíquica é tão latente e real quanto à dor física, instaurando um tempo de significação e reposicionamento do paciente diante do acontecimento. Diante desse escuta espera-se que afinal ocorra uma retificação subjetiva que permita o paciente poder da se implicar com o seu sofrimento e poder continuar o processo de escuta após a alta hospitalar. Considerando o resultado alcançado, as pesquisadoras tem pretendido colaborar com a disseminação dos estudos oriundos da vivência em um hospital de urgência e emergência, dando intensidade ao que fundamenta o lugar do psicólogo diante das tentativas de suicídio utilizando-se do dispositivo da urgência subjetiva. E ao contribuir com reflexões sobre os conceitos correlacionados a prática de escuta em hospital, provocar debates sobre o funcionamento de um dispositivo da psicanálise no hospital.

Palavras-chave: Urgência Subjetiva, Suicídio, Urgência e Emergência, Psicologia Hospitalar, Sofrimento Psíquico.

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA

Mirella de Sousa Oliveira¹

Maria Eduarda Lima Santos²

Samara de Carvalho Batista³

Ilana Camurça Landim⁴

RESUMO

Este estudo trata de um relato de experiência por meio da prática de acompanhante terapêutico (AT) e o uso da ludicidade como ferramenta. O AT é uma prática terapêutica que pode ser empregada à domicílio, contexto escolar, clínico, focado na melhora da qualidade de vida das pessoas, promovendo autonomia, reinserção social e organização pessoal. No presente estudo será abordada a prática realizada com três crianças portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA) que fazem uso de ABA (*Applied Behavior Analysis*). Uma das características presentes em pessoas com TEA é a dificuldade na capacidade de socialização, reduzida manutenção do contato visual, capacidade de imaginação, fantasia e criatividade reduzidas. A terapia é constituída pela aplicação de programas, compostos por estímulo discriminativo (Sd), intervenções que focam no desenvolvimento de habilidades sociais e treinos de discriminação do comportamento. Objetiva-se identificar em que medida a ferramenta da ludicidade contribui com a intervenção do AT durante a terapia. O método deste estudo considera a observação e registro sistemática atuação prática de três acompanhantes terapêuticos. Os resultados demonstram que o brincar aparece no acompanhamento terapêutico como uma das maneiras que a criança observa e representa o mundo. Para a ABA, o brincar corresponde a um comportamento operante, ou seja, sensível às consequências que, por sua vez, contém propriedades intrinsecamente reforçadoras para as crianças envolvidas. Corresponde, ainda, a uma

¹ Discente, Psicologia, aluna, Mirelladesousa21@gmail.com.

² Discente, Psicologia, aluna, Mariaeduardals.santos@gmail.com.

³ Discente, Psicologia, aluna Batista.samara27@gmail.com.

⁴ Orientadora, Psicologia, Professora, Ilnaclandim@gmail.com

classe de comportamentos que permite a aquisição de novos comportamentos e habilidades sociais, permitindo maior engajamento nesse contexto. O lúdico proporcionou nesta experiência como ferramenta de vínculo, já que a implementação de novas atividades se fundamentam como brincadeiras. Dessa maneira, a criança constrói um ambiente potencializador, que proporciona a ela a produção de experiências ligadas ao pensamento e a capacidade de abstração. Por meio das dinâmicas lúdicas trabalha-se com a perspectiva de uma maior interação e proximidade na relação entre acompanhante terapêutico e criança. Portanto, essa ferramenta promove uma maior capacidade de interpretação, tendo como desfecho principal a melhoria na qualidade de vida e relações com o ambiente dessas crianças.

Palavras-chave: Acompanhante terapêutico, Autismo, Ludicidade, Brincar, ABA.

ALÉM DO CONFLITO JURÍDICO: CONSIDERAÇÕES DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA MEDIAÇÃO

Bruna Feitosa da Penha¹

Rafael Ayres de Queiroz²

Mirella Hipólito Moreira de Anchieta³

Renan Brasil Cavalcante Citó⁴

RESUMO

Introdução: A mediação de conflitos é uma técnica de solução de disputas na qual o mediador, um terceiro imparcial e qualificado, facilita a resolução dos conflitos. O mediador realiza a promoção de acordos voluntários através do diálogo entre as partes, buscando soluções criativas e alternativas para o conflito. Dessa forma, no processo de mediação, a decisão não é imposta, e esse é um aspecto diferencial, o mediador não trará uma solução arbitrária, as próprias partes desenvolvem o acordo, o que faz da mediação uma estratégia alternativa ou complementar ao Poder Judiciário. Embora os profissionais que atuam como mediadores sejam formados para lidar com os aspectos emocionais de um conflito, a orientação para a formalidade do acordo pode não dar espaço para o trabalho com questões subjetivas envolvidas no contexto, criando assim uma demanda psicológica.

Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, elaborado em abordagem qualitativa, no contexto de um Projeto de Extensão realizado em um Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Centro Universitário Christus, que tem como objetivo oferecer um acolhimento e suporte psicológico nas mediações.

Resultados: O atendimento psicológico no processo de mediação atua sobre os aspectos que ultrapassam os elementos jurídicos, considerando a dimensão psicológica, com demandas afetivo-emocionais, cuja dimensão não está pautada em códigos legais. Os processos de mediação, embora carregado de conflitos, pode significar uma transformação positiva das relações e também dos envolvidos. Estabelecendo no processo de mediação, a promoção da autonomia e a oportunidade de ressignificações de situações difíceis, tais como as decorrentes de um conflito.

Conclusões: A atuação do psicólogo na mediação orienta-se com a finalidade de auxiliar na mediação, de modo que responda às necessidades da população no processo de condução e resolução de impasses configurados juridicamente, considerando os aspectos subjetivos das partes envolvidas no conflito. **Palavras-chave:** mediação de conflitos, psicologia jurídica, conflitos familiares, ensino, extensão.

Palavras-chave: mediação de conflitos, psicologia jurídica, conflitos familiares, ensino, extensão.

¹Graduanda, Psicologia, Unichristus, brunafeitosa.p@hotmail.com

²Mestrado, Psicologia, Unichristus, rafael.ayres.psicologia@gmail.com

³Mestrado, Psicologia, Unichristus, mirellahipolito@gmail.com

⁴Mestrado, Psicologia, Unichristus, renancito.psi@gmail.com

MODELO – RESUMO

ALIENAÇÃO PARENTAL: USO ESTRATÉGICO DE FERRAMENTA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes¹

Janine Loane Silva Araújo²

Isabella Gonsalves Montenegro³

Andreya Arruda Amendola¹

RESUMO

A Alienação parental é uma, dentre tantas outras, forma de violência que vai de (des) encontro à integridade humana, ocasionando sofrimento psíquico e, portanto, anulando toda e qualquer capacidade subjetivista do sujeito posto em ato. A partir disto, o presente trabalho se deu por intermédio do levantamento de debates acerca da propagação de questões, pautadas em assuntos com base na prevalência e ocorrência, contemporânea, do processo de Alienação parental, processo este “naturalizado” e, muitas vezes, negligenciado pelos próprios atores sociais e familiares. Assim, o mesmo se deu a partir do contato com a disciplina denominada Psicologia Jurídica, cursada no sétimo semestre, e a qual denota à interlocução entre Psicologia, cuidados infantis e valorização dos direitos dos infantes. Com isto, os objetivos estabelecidos para a execução do mesmo, se deram por intermédio da observação da necessidade de se ressaltar os principais aspectos que caracterizam aquele processo, além de seus possíveis e inúmeros efeitos que atuam, diretamente, sobre o funcionamento psíquico dos envolvidos, de modo específico e restrito, da criança. Deste modo, para a execução daquele, foi necessária a utilização, como principal ferramenta estratégica de ensino-aprendizagem, de um programa virtual denominado Toondoo. Este é um instrumento que se caracteriza por produzir histórias em quadrinhos, sendo estas bastante comuns no meio social, além de serem acessíveis a toda e qualquer categoria de público. Entretanto, tal trabalho destinou

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, adelaidedosreis820@gmail.com.

² Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, janineloane@gmail.com.

³ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, isabellamgon@gmail.com.

¹ Docente do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, andreya_arruda@hotmail.com.

sua abordagem de conteúdo para a categoria de público-alvo infanto-juvenil, haja vista que há uma maior incidência de tal processo entre e nestas fases, bem como nota-se uma certa escassez de programas e/ou atividades que encorajem e despertem no mesmo público, momentos de reflexão e de discussões acerca do assunto.

Palavras-chave: infância; alienação parental; promoção de saúde; conflitos familiares; psicologia jurídica.

AS NARRATIVAS COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS VIVÊNCIAS EM UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas¹

Gabriele Lopes Felix²

Mirella de Sousa Oiveira³

João Pedro Oliveira Freire⁴

Bárbara Castelo Branco Montes⁵

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência a partir das vivências no projeto de responsabilidade social, intitulado Narrativas: como espaço de leitura e escrita, em sua ação, que foi desenvolvido em uma comunidade de Fortaleza. O projeto se configurou com crianças e adolescentes a fim de trabalhar com projeto de vida, histórias autobiográficas, que em sua atuação objetivou pensar uma nova perspectiva de vida para os inseridos no projeto. A metodologia pode ser compreendida a partir do triângulo formado por vínculo com o colaborador, livros e álbum – ferramentas essenciais para o trabalho. Foram organizados em grupos de faixas etárias próximas, não sendo uma atividade imposta, mas com a qual os participantes se identificassem, promovendo um processo de construção de vínculos. Durante o projeto, os membros do grupo preenchem um álbum com relatos, desenhos, colagens, fotos e outras atividades afins. O álbum é o registro concreto da vida de cada um acerca do seu presente, passado e futuro. Em algumas narrativas produzidas pelos próprios jovens foram transmitidos relatos que denunciavam a baixa expectativa sobre futuro, além da notória evasão por parte dos mesmos, devido ao envolvimento com drogas. Nesse sentido, podemos afirmar que a carreira não é uma construção individual e abstrata, mas é fruto das imagens adquiridas ao longo da vida sobre os diversos tipos de profissões. Na realidade vivenciada pelos jovens da comunidade, é comum os adolescentes se deparem com

¹ Discente, Psicologia, Aluna, salisfreitass@gmail.com.

² Discente, Psicologia, Aluna, gabrielefelix.live@gmail.com.

³ Discente, Psicologia, Aluna, mirelladesousa21@gmail.com.

⁴ Discente, Psicologia, Aluno, pedroliveira@hotmail.com.

⁵ Orientadora, Psicologia, Professora, escutapsi@yahoo.com.br

o tráfico. De acordo com membros da própria comunidade, o sonho de alguns desses jovens é se tornarem “aviõezinhos” ou entregadores de drogas, a fim de poderem ajudar financeiramente suas famílias. Relatos como esse, demonstram uma representação positiva acerca do tráfico de drogas. Com base nisso, o projeto de vida compreende um diálogo entre a subjetividade e a objetividade, pois não são apenas as vivências que influenciarão na realidade presenciada pelo sujeito, mas também a interpretação crítica que ele quanto cidadão, fará dessas vivências, o que lhe ocasionará enxergar possibilidades ou impossibilidades frente a uma realidade no futuro. Em situações de vulnerabilidade social, por muitas vezes esses sonhos são esquecidos, se fazendo necessária a intervenção no sentido de reconstruir os ideais, e a visão que tais jovens têm sobre as oportunidades. Portanto, conclui-se que refletir sobre o percurso de vida, possibilidades de vida, profissões, bem como promover o contato com a leitura e a escrita, sujeito autor da sua própria história, facilita a construção de estratégias de superação e enfrentamento das suas realidades.

Palavras-chave: Narrativas, Projeto de Vida, Vulnerabilidade, Infância, Adolescência.

As possibilidades de intervenção do psicólogo em uma emergência psiquiátrica.

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda¹

Christie Vilene Moura de Aquino Gondim²

Carlos Eduardo de Souza Menezes³

RESUMO

A reforma psiquiátrica data do período dos anos 70, foram repensadas algumas formas de lidar com os transtornos mentais em substituição ao modelo de assistência psiquiátrica. Na Declaração de Caracas na Venezuela em 1990 o governo assume assegurar os direitos humanos àqueles com transtornos psiquiátricos, organizando os serviços comunitários de saúde mente. Assim o caráter epidemiológico das emergências psiquiátricas foi se diversificando, dando ao movimento de desinstitucionalização mais força e oferecendo outras possibilidades de assistências como as emergências dos hospitais gerais, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), os serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e também os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), no Brasil. As psicopatologias, os transtornos de humor, de personalidade, transtornos depressivos, de ansiedade, as síndromes psicóticas e relacionadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas se configuram como uma questão pertinente para a saúde pública. Assim um transtorno mental que passa por uma fase grave tendo necessidade de internação hospitalar, deve ser acompanhado posteriormente por serviços de tratamento especializado. Sabendo que a atuação do psicólogo no âmbito da emergência hospitalar não fica clara para muitos profissionais, esse trabalho teve como objetivo analisar diferentes formas de intervenção do psicólogo na emergência hospitalar. Assim realizou-se uma pesquisa bibliográfica para análise de estudos já realizados sobre a temática, e considerado a experiência dos participantes no projeto de extensão Psiquiatria e Psicologia, promovido pelo Centro Universitário Unichristus no hospital Professor

¹ Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda, Psicologia, estudante de Graduação, luiza.mctl@gmail.com.

² Christie Vilene Moura de Aquino Gondim, Psicologia, christiemoura@gmail.com.

³ Carlos Eduardo de Sousa Menezes, Psicologia, Docente, edupsicobio@gmail.com.

Frota Pinto, em Fortaleza. Como resultado se constatou que a atividade do psicólogo engloba a avaliação do ajustamento hospitalar, a análise do quadro clínico, pautados na escuta ativa dos sujeitos. Conclui-se que uma internação hospitalar psiquiátrica é um momento de desamparo e angústia para os pacientes e que em muitos aspectos as técnicas e ferramentas de intervenção de uma equipe multidisciplinar podem contribuir para o favorecimento de insights e melhora do quadro clínico com encaminhamentos de continuação do tratamento. O imaginário social e a falta de conhecimento a respeito do sujeito com transtorno mental favorece a dificuldade de acesso e continuação dos tratamentos, assim ainda é necessário que se amplie as práticas de cuidado e o conhecimento dessas práticas por familiares e também profissionais da saúde.

Palavras-chave: Psiquiatria, Psicologia, Transtornos mentais, Escuta Ativa, Hospital.

Atendimento Psicológico Hospitalar em posto de Urgência e Emergência: Relato de Experiência sob a perspectiva da Urgência Subjetiva

Karina Marinho Silveira¹
Darla Moreira Carneiro Leite²

RESUMO

O processo de adoecimento do sujeito perpassa fatores além da experiência individual, sendo também observada transpassar a equipe de saúde multidisciplinar e a família que acompanha o paciente que é recebido nas unidades de Urgência e Emergência. O adoecimento e a internação fazem surgir fatores emocionais e que despertam medo e angústia frente à possibilidade de morte e de uma vivência impactante e traumática no período de hospitalização, convalidando a necessidade de acompanhamento psicológico hospitalar. O atual relato de experiência teve como base de observação, interpretação e intervenção o dispositivo clínico institucional da Urgência Subjetiva em pacientes internados em hospital de nível terciário, referência em tratamentos e transplantes cardiopulmonares, localizado em Fortaleza – Ceará. Objetiva-se relatar a experiência realizada em um hospital de nível terciário, a partir do dispositivo clínico institucional da Urgência Subjetiva. O presente trabalho tem configuração qualitativa do tipo relato de experiência, com revisão bibliográfica e discussão teórico-prática sobre as temáticas abordadas. A partir dos atendimentos psicológicos realizados por encaminhamentos ou busca ativa, pôde-se compreender que quando o paciente adentra o serviço de Urgência e Emergência observa-se o contudente da urgência orgânica *versus* urgência subjetiva. Ou seja, o que urge e impera para o paciente a partir do corpo que se impõe fora de seu controle, trazendo questões passadas, traumas e/ou sua história de vida para o momento emergencial do agora, com a produção de efeitos subjetivos no corpo real e simbólico, compreendendo sua demanda a partir do incômodo ou questionamentos sobre o processo de adoecimento e hospitalização observados nos

atendimentos. No hospital, o psicólogo pode deparar-se com um sofrimento que se tornou insuportável para o paciente, impedindo-o de colocá-lo em palavras. A psicanálise por meio do dispositivo clínico institucional da urgência subjetiva intervém neste momento inaugurando um tempo de compreender e resguardando a singularidade de cada sujeito. É deste lugar que será plausível surgir o novo e a possibilidade de pensar o possível. O trabalho que se é feito a partir deste dispositivo, permite que o paciente possa apreender a causa que gerou a sua crise, permitindo que questione sobre si e possa construir um modo de lidar com esse intolerável. É a possibilidade de surgir uma invenção singular que possa dar contorno ao real ao que se apresenta, a partir da construção de um espaço de escuta, pode remeter-se a questões, que demandam serem faladas e elaboradas, o que urge para cada um dizer. O paciente é então convocado a expressar o que o incomoda, do que faz questão para si e poder participar de forma ativa no seu processo de adoecimento, tratamento e recuperação, podendo assim gerar possibilidades criativas de enfrentamento. O que é possível alcançar irá depender do uso que cada sujeito fará do dispositivo analítico proposto podendo alcançar efeitos analíticos que o reposicione diante do seu mal-estar. Portanto, é possível ainda por meio dessa intervenção alcançar uma retificação subjetiva que o leve a deparar-se com o seu enigma e o impulse a continuar o processo de análise após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Urgência e Emergência, Urgência Subjetiva, Psicanálise, Psicologia Hospitalar, Atendimento Psicológico.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <karinaacademicos@outlook.com>

² Psicóloga no Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes e Instituto Dr. José Frota, Mestre pela Universidade de Fortaleza – Unifor, Doutoranda na Universidade Estadual do Ceará e Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <darlamoreiracl@gmail.com>

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PRÉ, PÓS E INTRA-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM TUMOR CEREBRAL SUBMETIDOS À NEUROCIURURGIA ACORDADA

Gabryella da Silva Diógenes¹
Elenise Tenório de Medeiros Machado²

Distúrbios neuropsicológicos estão frequentemente presentes em pacientes com glioma de baixo grau antes mesmo destes apresentarem os primeiros (sintomas) sinais da doença ou ainda de realizarem algum tratamento cirúrgico e/ou medicamentoso. Estes tumores têm características infiltrativas, de crescimento lento e que invadem áreas corticais e subcorticais, não sendo suficiente o conhecimento apenas anatômico do cérebro para abordá-lo cirurgicamente. A técnica padrão ouro para identificar estruturas eloquentes é a craniotomia acordada associada com a estimulação elétrica cortico-subcortical intraoperatória. Este procedimento visa obter o máximo grau de ressecção do tumor em regiões de funções superiores previamente considerados inoperáveis. O máximo de informações relacionadas ao status cognitivo do paciente são essenciais para a escolha e manutenção ou não do tratamento. Nestes casos, a avaliação neuropsicológica é mandatória para selecionar o melhor manejo terapêutico, procurando aumentar a sobrevida e preservar a qualidade de vida relacionada à saúde. A avaliação das funções cognitivas ajuda a decidir qual o tratamento poderá ser dado para o paciente. No contexto do intra-operatório, o monitoramento do neuropsicólogo, visa fornecer em tempo real o feedback do status cognitivo, comportamental, motor e sensitivo do paciente, reduzindo o risco de sequelas permanentes. Para manter um bom nível de objetividade, tanto o paciente como o neuropsicólogo ficam totalmente cegos ao tempo da estimulação. São objetivos deste trabalho compreender como a avaliação neuropsicológica pode contribuir para o esclarecimento da evolução da doença a partir do comprometimento das funções cognitivas. Conhecer como são avaliados os efeitos dos tratamentos (cirurgia, quimio, rádio) na cognição. Entender o modo como são definidos as estratégias para reabilitação das funções neuropsicológicas comprometidas. Saber como ocorre a atuação do neuropsicólogo no monitoramento intraoperatório. Foi realizado uma revisão de literatura de artigos nacionais e internacionais dos últimos 5 anos anexados na plataforma Pubmed. É notório e reconhecido a importância da avaliação neuropsicológica para pacientes com tumores infiltrativos, com ênfase na avaliação pré e pós operatória, visto que os resultados neuropsicológico fornecem informações das situações clínicas e adversidades do tratamento. A técnica de monitoramento intra-operatória é melhor estabelecida em ambiente internacional, sem ainda pouco relatada no Brasil. As funções cognitivas são reconhecidas como um importante fator prognóstico independente na sobrevida de pacientes com glioma, bem como, a deteriorização

cognitiva pode ser o primeiro indicador de progressão da doença, bem como dos efeitos adversos do tratamento.

Palavras-chave: avaliação neuropsicológica, cognição, tumor cerebral, glioma, cirurgia acordada.

Psicóloga (UNIFOR); Especialista em Neuropsicologia e Psicodiagnóstico (Unichristus) Residência em Neurologia e Neurocirurgia (ESP/CE e HGF); email: gabydiogenes@gmail.com
²Psicóloga (UNIFOR); Mestre em Inovação Pedagógica (Uma); email: elenisetmmachado@gmail.com

Brincadeiras que desafiam a vida: conscientização das crianças e prevenção

Andreia Raniely de Almeida Sousa[1]

Amanda Santos Rodrigues[2]

Sarah Albuquerque de Araújo[3]

Raquel Alencar Barreira Rolim[4]

RESUMO

Existe um aumento alarmante de mortes a partir de jogos perigosos praticados por jovens entre 9 e 17 anos de idade independente do gênero (embora mais praticadas por meninos), origem ou classe social. A pesquisa atual construiu um piloto de portfólio a ser distribuído nos consultórios médicos trazendo informação e conscientização aos profissionais que lidam diariamente com o público de risco. É muito importante iniciar uma medida de prevenção com toda a comunidade de educação, com os profissionais de saúde e com os pais. Trata-se de levar elementos de informação sobre a existência dessas práticas, de alertas sobre os sinais que podem permitir identificar esses comportamentos, de entender que as crianças expostas a essas brincadeiras raramente se direcionam aos adultos, em particular aos pais. Visando justamente preservar a vida de crianças e adolescentes, o Instituto DimiCuida (fundado em 2014 na cidade de Fortaleza) desenvolve programas e materiais que atendem às necessidades educacionais acerca dos jogos de não oxigenação, levando conhecimento, compreensão e prevenção das brincadeiras perigosas para jovens a convite das escolas. O Instituto DimiCuida elaborou uma cartilha é distribuída para os pais após realização de palestras gratuitas em escolas públicas e privadas da cidade de Fortaleza. Enquanto profissionais da saúde, nossa contribuição, consistiu em pensar e viabilizar um material de circulação médica em formato de portfólio a ser distribuídos nos

consultórios. Foi portanto, baseado em diversos materiais já disponibilizado pelo Instituto, juntamente com os artigos bastante atuais problematizando esta temática, associado aos conhecimento de folders de prevenção que foi possível construir esse instrumento de divulgação ampla. Os brincadeiras perigosas aqui referidas são aquelas que evocam um desafio e colocam o jovem em risco de vida. A exemplo destes jogos, é possível citar: Desafio do desodorante, Desafio do superbonder, Desafio da caneca, Desafio do fogo, Desafio da camisinha dentre outros. Todos eles, com provas de asfixia. Devido a sensações eufóricas e fugazes derivadas da hipóxia, estas práticas podem causar dependência física e psicológica, sendo portanto, um assunto muito caro para psicólogos e médicos pediatras. O adolescente em seu processo de desconstrução e reconstrução de novos ideais identitários impõe grandes desafios aos profissionais da educação e da saúde. Portanto, este material irá trazer grandes benefícios para os avanços em prevenção e divulgações. Tal material servirá de inspiração para outros instrumentos de avaliação em realidades diversas, considerando a importância de sempre adequar à realidade em que se pretende atuar.

Palavras-chave: Brincadeiras perigosas, folders médicos, prevenção.

[1] Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Christus,
andreia.raniely@hotmail.com

[2] Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Christus,
amanda.taby@gmail.com

[3] Graduanda do curso de psicologia do Centro Universitário Christus,
sarahalbuquerq75@gmail.com

[4] Doutora em psicologia, professora do curso de psicologia do Centro Universitário Christus, raquelbrolim@gmail.com

Cartilha de alienação parental

Beatriz Dantas Porto Joventino ¹

Patrícia Vieira Sales Manhães²

Mariana da Silva Alencar Amâncio³

Andreya Arruda Amendola⁴

RESUMO

A alienação parental foi reconhecida pela primeira vez nos Estados Unidos por Richard Gardner no início de 1980 mas só foi oficializada em documentos em 1985, já no Brasil a lei 12.318 sancionada em 2010 “Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores ou pelos avós ou pelos que tenham a criança ou o adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou a manutenção de vínculos com eles” (Art 2º). Este trabalho tem como objetivo promover a educação em direitos sobre a temática da alienação parental e prevenir casos dessa síndrome. O trabalho apresenta pesquisa de cunho descritivo do tipo revisão bibliográfica. A cartilha surgiu de uma proposta na disciplina de psicologia jurídica. É importante a conscientização sobre os danos causados pela alienação parental, que muitas vezes não é reconhecida pelos protagonistas de um processo de separação conjugal, o que vai acarretar nesse tipo de violência contra a criança ou o adolescente. Os resultados obtidos da revisão mostram que a alienação aparece em casos onde o processo de divórcio causa desgastes, a criança ou o adolescente é vítima do casal em processo de litígio que veem no filho um modo de agredir psicologicamente a outra parte, as vezes até de modo inconsciente pois não tem conhecimento sobre as repercussões dessa ação no desenvolvimento psicológico do filho. Portanto, o assunto é de extrema urgência e a cartilha visa mostrar aos casais os danos que podem acarretar nas vítimas. O processo de divórcio extingue a conjugalidade do casal, entretanto a relação parental deve e precisa ser preservada para que a criança possa ter uma convivência harmônica com seus pais.

Palavras-chave: Alienação parental, prevenção da alienação, educação em direitos, conjugalidade e parentalidade

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: beatrizjoventino@gmail.com

² Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: pathy_manhaes@hotmail.com

³ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: marianasamancio@hotmail.com

⁴ Psicóloga, Especialista em psicologia jurídica, Coordenadora do serviço de atendimento psicossocial da defensoria pública CE, Docente do Centro Universitário Christus, Supervisora de estágio em psicologia jurídica – Unichristus, Ceará. E-mail: andreya_arruda@hotmail.com

CARTILHA DE ALIENAÇÃO PARENTAL: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

João Gabriel Facundo Oliveira¹

Leticia Oliveira de Holanda²

Beatriz Dantas Porto Joventino³

Andreya Arruda Amendola⁴

RESUMO

É denominada alienação parental o ato de deturpar a imagem de um dos genitores da criança ou adolescente, praticada pelo outro genitor, avós ou responsável, prejudicando o desenvolvimento psicológico da criança, provocando sofrimento e podendo trazer sérios prejuízos à vítima. Criada por Richard Gardner na década de 80 a síndrome de alienação parental teve sua lei sancionada no Brasil em 2010. Houveram tentativas de inserção da alienação parental ou síndrome da alienação parental no DSM IV e V, porém a expectativa ainda não pôde ser alcançada. O presente trabalho tem como objetivo conscientizar e psicoeducar pessoas em processo de divórcio, que não reconhecem a síndrome e nem os efeitos por ela provocados psicologicamente nas crianças ou adolescentes. Para o trabalho utilizou-se pesquisa bibliográfica do tipo revisão da literatura. A cartilha surgiu em razão da cadeira de psicologia jurídica. Os resultados comprovam a necessidade de abordar a temática preventivamente, como forma de uma pacificação dos termos dessas relações e prevenindo os processos de litígio, trazer clareza de informações para os casais, onde muitas vezes as partes estão desgastadas pelo processo de divórcio e acabam por passarem para os filhos suas frustrações, o que influencia a criança ou adolescente a criarem sentimentos e pensamentos distorcidos contra o outro genitor. Também pode ocorrer situações onde o filho vira alvo dos genitores, como forma de atingir a outra parte ou até mesmo de maneira inconsciente em virtude da mágoa. Portanto, é importante psicoeducar os pais e encontrar maneiras de preservar o bem-estar da criança e adolescente durante a separação.

Palavras-chaves: Alienação parental, núcleo familiar, divórcio e parentalidade, mediação, guarda parental

¹Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: joagabriel201070@hotmail.com

²Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: leleholanda20@gmail.com

³Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: beatrizjoentino@gmail.com

⁴Psicóloga, Especialista em psicologia jurídica, Coordenadora do serviço de atendimento psicossocial da defensoria pública CE, Docente do Centro Universitário Christus, Supervisora de estágio em psicologia jurídica – Unichristus, Ceará. E-mail: andreya_arruda@hotmail.com

Cartilha para educação em direitos: Alienação parental.

Thais Coutinho Teixeira Monasterio¹

Maria Juliane Santos da Silva²

Andreya Arruda Amêndola³

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido, em sua totalidade, a partir de uma contação de estórias e formatado nos moldes de cartilha para submissão. Tal cartilha problematiza um estudo relacionado à conscientização da prática da alienação parental, assunto constituinte da disciplina de Psicologia Jurídica do Curso de Psicologia do Centro Universitário Unichristus. Diante de tal contexto, tornou-se imprescindível promover a conscientização externa desses conhecimentos adquiridos em sala de aula, a partir de uma perspectiva forma visual e informativa, no intuito de torná-lo prático e amplamente divulgado. A alienação parental é um fenômeno recorrente e atual, carregando consigo uma grande necessidade de reconhecimento de caso e uma importante e ampla divulgação. Divulgação, esta, de acessível acesso para que se possa conscientizar e alertar a população sobre este fenômeno que tanto assola os lares e seus nichos familiares. Nesse sentido, o trabalho tem, por objetivo, expandir o conhecimento do público-alvo acerca das características que configuram a alienação parental e suas possíveis consequências, de modo a reduzir os crescentes números de casos a partir do alerta sobre sua gravidade e impacto. Portanto, o intuito da cartilha reside na conscientização coletiva relacionada ao fato e à toda sua especificidade atemporal. A cartilha se faz um instrumento de educação e prevenção desses casos. Citamos alguns exemplos recorrentes, fazendo alusão à diferentes realidade sociais, de modo a retratar como a alienação se configura em essência. Propusemos ilustrar, no presente trabalho,

¹ Graduanda, Psicologia, aluna, thaismonasterio@gmail.com

² Graduanda, Psicologia, aluna, jullyabzrra@hotmail.com

³ Psicóloga, Especialista em Psicologia Jurídica, professora, andreya_arruda@hotmail.com

que a alienação parental pode se configurar determinante na construção de um indivíduo para além de sua infância (vida adulta), produzindo agravantes enormes a nível individual e coletivo partindo de uma premissa psicanalítica. Tal fato é preponderante no que tange o entendimento da sociedade, em uma perspectiva mais global, quando pensamos a família como um elemento institucional de força motriz no que tange a produção cultural e os valores de uma sociedade. A violência, resultante de construções subjetivas relacionadas a este assunto, tem sido um fator de grande relevância para a pesquisa acadêmica e propusemos tal reflexão a partir do presente trabalho. Os resultados do presente trabalho e sua execução contribuíram academicamente a título de aprendizagem e experiência pois nos foi possível, a partir da construção desta cartilha, elaborar com profundidade as características e manifestações da alienação parental, em todos os seus graus de complexidade.

Palavras-chave: Alienação, Família, Violência, Adulto, conscientização.

CLÍNICA DA ATIVIDADE: NOVAS ABORDAGENS EM PSICOLOGIA DO TRABALHO

Estevam Raimundo da Penha Júnior¹
Fabiana de Moraes Silva²
Ilana Camurça Landim Tavares³

Introdução: Entende-se o trabalho como um lugar constituidor de subjetividade e articulador entre as esferas biopsicossocial do trabalhador. O trabalho tanto pode promover saúde, como através do confronto com a organização pode, por sua vez, gerar sofrimento e adoecimento. Por muito tempo, a psicologia corroborou, no âmbito do trabalho, para consolidação de um modelo gerencial que visava excluir o trabalhador da concepção de ser transformado e transformador. Porém, no Brasil a redação da Constituição promulgada em 1988 incluiu um novo conceito ampliado de saúde, o que contribuiu para que fossem tomados importantes encaminhamentos relativos à saúde dos trabalhadores (BOTECCA; MELLO, 2017). É nesse contexto de transformações e tomada de consciência que de acordo com Bendassolli e Soboll (2011), surgem as clínicas do trabalho em particular a Clínica da Atividade, na qual, esta pesquisa se debruçará. Partindo deste pressuposto, a clínica da atividade, estar fundamentada na busca por instrumentos que viabilizem a compreensão do trabalho real, colocando o trabalhador como protagonista de seu trabalho. Justifica-se este trabalho pela crescente preocupação em fornecer meios de aumentar o poder de agir dos trabalhadores na busca de promover locais de trabalho saudáveis e criativos, tendo em vista, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2011), onde afirma que o adoecimento mental, em particular os transtornos depressivos e ansiosos, serão a principal causa de afastamento no trabalho até o ano de 2020. Além da importância de se apresentar mecanismos de atuação do psicólogo, que afirme o compromisso de cuidar da saúde dos trabalhadores. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica quanto o que a literatura tem registrado sobre Clínica da Atividade, apresentando um breve histórico, seus principais conceitos e o papel do psicólogo quanto analista do trabalho. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como qualitativo e bibliográfico. Como instrumento de análise foi realizado uma pesquisa em base de dados como PePSIC e Scielo, filtrando artigos dos últimos 10 anos, tendo em vista a atualidade do tema. **Resultados:** A Clínica da Atividade se propõe

estudar a relação trabalho e subjetividade. Constituída na França, tal perspectiva começou a se desenvolver no ano de 1990, por Yves Clot, filósofo, que buscou desenvolver uma abordagem que desce mais poder de agir aos trabalhadores em relação sua atividade individual e coletivamente. Tal abordagem tem como principais conceitos atividade real, confrontação simples e cruzada, instrução ao sócia, gênero e estilo profissional. **Conclusão:** Na perspectiva da Clínica da atividade, o sujeito constrói aí seus instrumentos, além de se reconstruir não por viver simplesmente em seu mundo, mas por produzir um mundo para viver. Seu poder de agir é conquistado junto aos outros e aos objetos que os reúnem ou os dividem no trabalho comum. Apostando no desenvolvimento, a função do analista do trabalho em clínica da atividade seria a implementação de dispositivos metodológicos, construídos a partir de uma “coelaboração”, que almeja tornar-se instrumento para a ação dos próprios trabalhadores.

COMO ATITUDES RELIGIOSAS INFLUENCIAM SENTIDO DA VIDA E HÁBITOS DE SAÚDE? UMA ANÁLISE MULTIVARIADA

Ezequiel Francisco Carvalho Viana¹

Paulo Cesar Mattos Dourado de Mesquita²

RESUMO

O objetivo do presente artigo é investigar as relações existentes entre atitudes religiosas, sentido da vida e hábitos de saúde. A hipótese da pesquisa é a de que pessoas que tenham maiores níveis de atitudes religiosas tenham também maiores níveis de sentido da vida e hábitos de saúde. Participaram deste estudo estudantes de graduação de diferentes cursos de uma instituição privada localizada em Fortaleza, Ceará. Como instrumento de pesquisa foi elaborado um questionário composto por afirmativas sobre dados acadêmicos e sociais, sentido da vida, atitudes religiosas e hábitos de saúde. O questionário foi aplicado via grupos de *whatsapp*, através de uma plataforma do *Google docs*. Foram obtidas 60 respostas. Os dados foram analisados a partir de um modelo de regressão múltipla linear, no programa Bioestat, versão 5.0. Foi adotado o nível de significância de 0,05. A variável resposta adotada (frequente celebrações da minha religião) quando comparada com as variáveis explicativas “eu compreendo o sentido da minha vida”, “realizo orações/rezas individualmente durante o dia”, “leio livros de cunho religioso” e “pratico exercícios físicos regularmente”, obteve uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,0001$), o que indica que a comparação das respostas da variável resposta com as variáveis explicativas não se dão ao acaso. O valor de r^2 ajustado foi de 0,73, o que permite concluir que o modelo criado pode prever 73% da variável resposta, a partir das variáveis explicativas citadas com diferença estatisticamente significativa. Dentre as variáveis explicativas, apenas a “pratico exercícios físicos regularmente” teve associação negativa ($t = -3.1601$), sendo as outras associadas positivamente, isto é, quanto maior for o nível de compreensão de sentido da vida, de orações individuais e de leituras de livros religiosos maior será a frequência com que um indivíduo frequenta celebrações religiosas – e menor será o nível de prática de exercícios físicos. Os resultados da pesquisa permitiram concluir que a frequência a celebrações religiosas é um importante variável na predição da compreensão do sentido da vida, de medidas de atitudes religiosas, relacionadas à leitura de livros de cunho religioso e à realização de orações individuais, e da prática de exercícios físicos.

Palavras-chave: Viktor Frankl, Religiosidade, Estilo de vida, Logoterapia, Psicologia.

¹ Graduando, Psicologia, aluno, ezequielvianaa@outlook.com.

² Doutor, Psicologia, professor, paulocmdm@gmail.com.

COMO SE FOSSE A PRIMEIRA VEZ: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM CASO DE AMNÉSIA ANTERÓGRADA

Antonio Igor Duarte Braz¹

Bianca Mendonça Maia²

Vanessa Nogueira Martins³

Emanuela Maria Possidônio de Sousa⁴

RESUMO

Uma das possíveis manifestações dos déficits mnemônicos é a amnésia anterógrada. Esse quadro se caracteriza pela perda da capacidade de consolidar e evocar eventos posteriores a um dano neurológico responsável pela irregularidade nos processos que envolvem a memória. Pacientes acometidos por esse tipo de déficit mnemônico apresentam dificuldades de adaptação a novas informações e novos contextos que podem implicar em processos de intenso sofrimento. Nesse sentido, o presente trabalho tem como finalidade apresentar uma proposta de avaliação neuropsicológica para a personagem Lucy Whitmore do filme “Como se fosse a primeira vez”. Para tanto, propõe-se a organização de quatro sessões avaliativas, em dias alternados, para averiguar a memória episódica, tipo de memória mais afetada pelo trauma sofrido pela paciente (personagem) em questão. Como procedimentos sugere-se a realização de uma sessão preliminar de entrevista de anamnese com os familiares para a obtenção de informações relevantes quanto ao desenvolvimento da doença apresentada considerando aspectos sociodemográficos, antecedentes mórbidos somáticos e psíquicos da paciente, antecedentes mórbidos somáticos da família, histórico de interações familiares e sociais, além da aplicação do instrumento Mini-Exame de Estado Mental para averiguação das funções cognitivas de orientação temporal, orientação espacial, memória imediata, memória tardia, atenção, linguagem e capacidade

¹Graduando, Psicologia, Centro Universitário 7 de Setembro, igorduartebrazz@outlook.com.

²Graduanda, Psicologia, Centro Universitário 7 de Setembro, biancamendoncamaia@gmail.com.

³Graduanda, Psicologia, Centro Universitário 7 de Setembro, vanessa.noug@hotmail.com.

⁴Mestre em Psicologia, Psicologia, Docente UNICHRISTUS, em.possidonio@gmail.com.

visuoconstrutiva e do Teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey (RAVLT). Durante todo o processo de avaliação, além da paciente, ressalta-se a importância da participação dos familiares e cuidadores tanto como fonte de informações, como para a discussão de informações e orientações sobre o manejo do caso. Com a proposta de avaliação sugerida espera-se obter um indicador confiável de encaminhamento para a reabilitação neuropsicológica que auxilie na reorganização e compensação comportamental da paciente proporcionando maior independência e melhorando sua qualidade de vida dentro das possibilidades do caso em questão. Por meio das considerações levantadas neste trabalho, espera-se também colaborar com a prática da avaliação neuropsicológica e no cuidado do paciente em casos de amnésia anterógrada.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Avaliação Neuropsicológica, Amnésia anterógrada, Memória, Estudo de Caso.

CONCEPÇÕES DE FAMÍLIAS PARA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Juliana de Oliveira Monteiro¹

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda²

Igor de Sousa Menezes³

Adriane de Sousa Costa⁴

Clara Luiza Gonçalves Almeida Dias⁵

Ilana Landim⁶

RESUMO

O primeiro grupo que um indivíduo pertence é a família. O conceito de família é permanentemente novo, à medida que a família vai se transformando e remodelando-se de acordo com a realidade histórico cultural de cada sociedade. Percebe-se que as famílias europeias são atravessadas pelo patriarcado de forma muito forte, e isso reverbera nas famílias brasileiras devido ao processo de colonização. As configurações familiares estão em processo de diversificação, de maneira que o modelo tradicional de família, formado por homem e mulher unidos em matrimônio, não é o único a ser legitimado pela sociedade. O conceito de família vai se consolidando por meio das relações de afeto entre seus membros e não somente por laços consanguíneos. As concepções de família para os indivíduos movem sua forma de se relacionar e comportar em sociedade. O objetivo desse trabalho é enunciar os aspectos psicossociais e as concepções de família, considerando as contribuições da análise do comportamento. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através da análise de estudos já feitos sob a temática para realizar a trajetória histórica das concepções de família. Os resultados revelaram que a concepção de famílias brasileiras foram influenciadas pela concepção de famílias europeias, que ao longo da história o conceito de família sofreu diversas

¹Discente, Psicologia, estudante de psicologia, julianaomonteiro@gmail.com. .

²Graduada em pedagogia, Graduanda, Psicologia, estudante Unichristus, luiza.mctl@gmail.com.

³ Discente, Psicologia, estudante de psicologia, igor17azevedo@gmail.com.

⁴Discente, Psicologia, estudante de psicologia, sousa_adriane@hotmail.com.

⁵Discente, Psicologia, estudante de psicologia, gclaraluiza@gmail.com.

⁶Doutora, Psicologia, Docente, ilanaclandim@gmail.com.

modificações e que atualmente ele é amplo e diverso. Para análise do comportamento o conceito de família está sempre se modificando, acompanhando as exigências culturais, pois o indivíduo modifica e é modificado por ela. Os adultos da família usualmente são a primeira agência de controle que a criança é exposta e inserida, demonstrando o que é ou não correto de acordo com o ambiente no qual está inserido. O papel inicial da família é preparar os indivíduos para vivências em grupos sociais, que contém várias agências de controle como a educação, a religião, governo, trabalho, entre outros. O conceito de metacontingência (contingência do grupo) e de macrocontingência (contingência da cultura) também são importantes para entender o funcionamento do grupo familiar (metacontingência) e de como comportamentos individuais podem promover novas concepções familiares na sociedade (macrocontingência). Conclui-se que a sociedade está em constante modificação em relação ao conceito de família e que o conceito de família tradicional, patriarcal formada por pai, mãe e filhos consanguíneos, prevalece ainda que existam organizações múltiplas de família em uma sociedade. Entende-se também que os comportamentos e percepções dos indivíduos são influenciados e influenciadores das contingências, metacontingências e macrocontingências, sendo assim, é necessária a ampliação da percepção sobre esses conceitos e sobre o comportamento humano.

Palavras-chave: Família, Análise do Comportamento, Famílias Brasileiras, Famílias Europeias, Famílias Contemporâneas.

Crises convulsivas na infância e a associação com o desenvolvimento cognitivo

Ellen Castro Oliveira¹
Jullie Souza Oliveira²
Carlos Eduardo de Souza Menezes³

RESUMO

Introdução: As crises convulsivas aparecem com mais frequência na infância devido à maior vulnerabilidade das crianças frente a infecções do sistema nervoso central e doenças mais comuns dessa fase. A frequência das crises, o início precoce da doença, as limitações cognitivas e físicas e os efeitos provocados pelo tratamento farmacológico e de cirurgias são fatores que podem implicar em dificuldades na escolarização. O cérebro é composto por dois hemisférios: esquerdo e direito. O hemisfério esquerdo é responsável por funções cognitivas, raciocínio lógico e matemático e o senso crítico. Funções como a linguagem, raciocínio analítico, memória verbal e compreensão são ativadas neste hemisfério. O hemisfério direito responsabiliza-se pelas funções emocionais, personalidade, criatividade e intuição. O teórico Roger Sperry esclarece que os hemisférios trabalham juntos e não separadamente por intermédio do corpo caloso, mostrando que há uma relação no aprendizado quando um destes é afetado pela epilepsia. Entretanto, existe a possível relação do rendimento escolar com fatores sociais. **Objetivo:** Analisar a associação entre crises convulsivas na infância e o possível impacto no desenvolvimento cognitivo. **Método:** Trata-se de estudo de caso no qual participou um adolescente de 13 anos, sexo masculino, que apresenta crises convulsivas desde a infância, passou por neurocirurgia devido às crises e foi encaminhado para avaliação com a hipótese de possíveis déficits cognitivos. Foram realizadas sessões de anamnese e testes psicométricos. **Resultados:** A avaliação neuropsicológica demonstrou que o paciente não apresenta déficits funcionais significativos no desempenho cognitivo. Ele está dentro da média superior, obtendo 98 no resultado do QI. Todos os outros índices de cognição também estão dentro da média: Índice de Organização Perceptual (IOP=94), Índice de Velocidade de Processamento

¹ Graduanda, Psicologia, Centro Universitário Christus, ellen_castro@icloud.com.

² Graduanda, Psicologia, Centro Universitário Christus, souzajullie7@gmail.com.

³ Doutor e professor do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, edupsicobio@gmail.com.

(IVP=102), Índice de Memória Operacional (IMO=95) e Índice de Compreensão Verbal (ICV=88). Observou-se que o paciente recebeu estímulos, como o suporte familiar e a música, que podem ter contribuído para um bom desenvolvimento cognitivo. Outro fator é que a lesão cerebral ocorreu no hemisfério direito, então apesar da epilepsia e da neurocirurgia, a cognição mantém-se boa. **Conclusão:** A avaliação neuropsicológica é de extrema importância, pois permite realizar uma avaliação funcional do cérebro e relacionar com as funções emocionais e comportamentais do sujeito, investigar onde uma área foi afetada e como isso pode impactar nas funções cognitivas. A compreensão da funcionalidade dos hemisférios cerebrais é necessária, pois dificuldades e comportamentos podem se manifestar devido a alterações no cérebro. Principalmente no caso de epilepsia, no qual ocorre uma mudança devido os sinais elétricos emitidos. No caso, não foram demonstrados déficits cognitivos principalmente pelo paciente ter as funções do hemisfério esquerdo preservadas. Apesar da associação encontrada entre as crises convulsivas e a cognição, não necessariamente um sujeito que apresentou crises durante a infância vai demonstrar déficits na cognição.

Palavras-chave: cognição, crises convulsivas, epilepsia, infância, aprendizagem.

CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL: CONCEPÇÕES HISTÓRICAS DO DESENVOLVIMENTO DE UMA PRÁXIS PARA ALÉM DO PARADIGMA SAÚDE-DOENÇA

Igor Azevedo de Sousa¹
Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas²
Gabriele Lopes Felix³
Adriane de Sousa Costa⁴
Tháisa Mariah Coelho Santana Maia⁵
Carlos Eduardo de Souza Menezes⁶

RESUMO

Segundo Foucault, não existe relação de poder sem uma constituição correspondente de um campo de saber. Dentro de instituições hospitalocêntricas, A ciência médica, detentora hegemônica do saber exercia formas de controle que dessubjetivavam o sujeito adoecido atuando no domínio de seus corpos. Partindo de uma revisão histórica sobre a reforma psiquiátrica brasileira e os seus desdobramentos dentro da sociedade, pretende-se problematizar a cerca das diversas transformações nas concepções de cuidado em saúde ao longo do tempo. Nesse sentido, constrói-se um percurso cronológico que possibilita pensar o sujeito além da lógica que o enquadrava em uma perspectiva mecanicista, biologizante, de centralização do saber e poder atribuído ao profissional saúde. Partindo disso, discorre-se a cerca das alternativas desenvolvidas atualmente nas práticas de cuidado em saúde mental, que ultrapassam o paradigma saúde-doença na busca de abranger todas as dimensões subjetivas do sujeito. O objetivo desse estudo é relacionar a experiência vivenciada durante um projeto de extensão universitária promovido em um Hospital Psiquiátrico da cidade de Fortaleza (CE) com estudos que visam identificar os paradigmas que balizavam as práticas de saúde mental ao longo da sua construção histórica para repensar e produzir modalidades terapêuticas que contemplem o sujeito em sua singularidade e experiência. Trata-se de uma estudo de revisão bibliográfica, qualitativa, realizada

¹ Graduando, Psicologia, Estudante, igor17azevedo@gmail.com.

² Graduando, Psicologia, Estudante, salisfreitass@gmail.com.

³ Graduando, Psicologia, Estudante, gabrielefelix.live@gmail.com.

⁴ Graduando, Psicologia, Estudante, sousa_adriane@hotmail.com.

⁵ Graduando, Psicologia, Estudante, thaisa.maia@hotmail.com.

⁶ Orientador, Psicologia, Professor, edupsicobio@gmail.com.

através do levantamento de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed e SciELO e livros relacionados ao assunto. Para a pesquisa foram utilizadas cinco categorias temáticas: reforma sanitária, reforma psiquiátrica, paradigma saúde-doença, cuidados em saúde e saúde mental. Entende-se a importância de refletir o processo de reforma psiquiátrica brasileira como algo em andamento, é um projeto não acabado e em construção contínua. Além disso, há grandes dificuldades de transpor esse novo olhar sobre a realidade hospitalocêntrica, onde a instituição detém o poder hegemônico sobre os pacientes de forma que os tratamentos medicamentosos são postos como forma única e efetiva do tratamento. Faz-se necessário romper com a lógica conservadora de controle institucional, pensar em um sujeito biopsicossocial e produzir novos dispositivos que funcionem para além do paradigma saúde-doença e promovam possibilidades (re)existir.

Palavras-chave: reforma sanitária; reforma psiquiátrica; paradigma saúde-doença; cuidados em saúde; saúde mental.

Depressão e Aids: Diagnósticos de Morte Social?

Anderson Moraes Pires¹

Selene Regina Mazza²

RESUMO

O HIV/Aids ainda é frequentemente associada à depressão. As pessoas que vivem com HIV/Aids e que apresentam sintomas depressivos sofrem um duplo processo de exclusão social, pois o vírus da imunodeficiência humana e a depressão são estigmatizados socialmente. Temos, no senso comum, a imagem da “doença da morte” e a crença de uma doença que é decorrente da falta de fé e/ou de algum deus. Dessa forma, os indivíduos vivem com o sentimento de incapacidade, pois não conseguem, por exemplo, dar continuidade ao tratamento, além de serem marginalizados. Portanto, buscamos conhecer as produções científicas que apresentam a prevalência da depressão em pessoas que vivem com HIV/Aids e identificar se estas produções versam sobre os processos de exclusão social dessas pessoas. Para elaboração deste artigo, fizemos uma revisão bibliográfica, com alcance exploratório, a fim de maior aproximação com o tema e ampliação de material para pesquisas futuras. A busca por artigos foi realizada na Scientific Electronic Library Online - SciELO e no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia - PePSIC, utilizando os descritores “depressão” e “hiv”, considerando estudos entre os anos de 1997 e 2019. A amostra final foi composta por 19 artigos, após a seleção com critérios de inclusão e exclusão específicos. A revista com destaque de publicação foi “Brazilian Journal of Psychiatry”, com 2 estudos. A distribuição dos artigos selecionados de acordo com o ano de publicação aponta dois períodos significativos que não abordaram o tema: 1) 2003, 2004 e 2005; e, 2) 2012, 2013 e 2014. Observamos a prevalência de 7 estudos que abordam o tema a fim de discutir sobre o tratamento, e somente um estudo não validou a relação entre depressão à não adesão ao tratamento. Além disso, 16 artigos discutiram, mesmo que brevemente, sobre o contexto social das pessoas que vivem com HIV/Aids,

¹ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Estácio do Ceará, andeersonpires@gmail.com.

² Doutora em Saúde Pública, Centro Universitário Christus, selene_mazza@yahoo.com.br.

considerando a necessidade de haver um suporte social. Sendo assim, consideramos que a qualidade de vida das pessoas que apresentam ou foram diagnosticadas com sintomas depressivos e vivem com o vírus é afetada diretamente através dos estigmas. Por isso, apontamos que a comunidade acadêmica precisa produzir mais estudos sobre o tema, considerando com mais precisão o lugar estigmatizante deixado à depressão e HIV/Aids, e, principalmente, para as pessoas.

Palavras-chave: Depressão, HIV/Aids, exclusão social, estigma, revisão bibliográfica.

Direito de fala: o lugar da subjetividade na Mediação de Conflitos

Karina Marinho Silveira¹
Renan Brasil Cavalcante Citó²
Mirella Hipólito Moreira de Anchieta³

RESUMO

A Mediação de Conflitos, reconhecida por ser uma alternativa à Justiça Tradicional, traz em seu bojo o que os diferentes estratos da Justiça solicitam. A Mediação constitui-se como técnica que tem como desígnio o procedimento pacífico de solução de conflitos. Em termos subjetivos, requer ir além da demanda do Direito, que atua com a regulamentação e faz o enquadramento legal das relações, e compreender o que mantém e dá suporte aos conflitos judiciais, a partir de uma articulação dos dois campos de saberes em uma prática interdisciplinar, ressaltando a inserção da Psicologia com o diferencial da práxis e atendimento psicológico com o intento de identificar quais fatores emocionais e subjetivos podem sustentar os conflitos e viabilizar a partir dessa prática conjunta a melhor solução e negociação para as partes envolvidas, reconhecendo que o processo compreende que seja importante a busca pela melhor forma de resoluções e o benefício mútuo, evitando procedimentos e litígios. No entanto, em algumas circunstâncias, podem ocorrer perdas de ambas as partes. Objetiva-se, no atual trabalho, analisar quais as possíveis contribuições da Psicologia na Mediação de Conflitos. A pesquisa é do tipo qualitativa, de revisão bibliográfica, utilizando como instrumento a Análise de Conteúdo, de Bardin (2011). Os resultados demonstram que a demanda jurídica é articulada à demanda subjetiva, envolvendo fatores além do que tange o fazer tradicional da Justiça, como a presença de conflitos alicerçados por ordens emocionais. Portanto, compreende-se o maior grau de desgaste subjetivo/afetivo devido ao conflito. E a partir do Atendimento Psicológico, é possível analisar o conteúdo latente, que se mostra como o real que sustenta o conflito. A partir desse conflito entre o aparente e o real, o Atendimento Psicológico promove uma escuta ao que escapa às leis, onde são envolvidas questões egóicas, traumáticas, projetivas e/ou narcisistas, reverberando em resistência no momento da Mediação de Conflitos. Com isso, no Atendimento Psicológico as partes, a partir das palavras, encontram significantes que possibilitam a

reorganização psíquica, além do realce da potencialidade do sujeito frente ao conflito, que viabilize o processo de Mediação, sob a ótica da Psicanálise a partir do conteúdo manifesto versus conteúdo latente, também compreendidos como demanda jurídica versus demanda psicológica, conduzindo maior controle sobre aspectos emocionais que podem estar obstaculizando o processo judicial. Portanto, a partir dos resultados, a importância da atuação da Psicologia nesse contexto de trabalho interdisciplinar propicia um caráter de orientação e acolhimento humanizado, a partir da escuta ativa, promovendo a implicação do sujeito por meio da fala em suas questões, utilizando-se de intervenções técnicas, possibilidade de psicoeducação e possíveis encaminhamentos.

Palavras-chave: Mediação de Conflitos, Atendimento Psicológico, Interdisciplinaridade, Direito e Psicologia, Psicanálise.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <karinaacademicos@outlook.com>

² Psicóloga, Mestre, Membro do Departamento Clínico do Corpo Freudiano – Escola de Psicanálise, Professora Orientadora do Projeto de Apoio Psicológico na Mediação de Conflitos no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ - Unichristus), Docente do curso de graduação em Psicologia no Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <mirellahipolito@gmail.com>

³ Psicólogo, Professor Orientador do Projeto de Apoio Psicológico na Mediação de Conflitos no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ - Unichristus), Ceará. E-mail: <renancito.psi@gmail.com>

RESUMO

EmPODERamento FEMININO POR MEIO DE IMAGENS NA SALA DE ESPERA

Beatriz Austregésilo Guedes Alcoforado¹
Bruna Emanuelle Rodrigues Cardoso²
Adriane de Sousa Costa³
Nailan Nascimento Da Silva⁴
Isabella Montenegro Gonsalves⁵
Rafael Ayres de Queiroz⁶

RESUMO

Compreendendo o grupo como um espaço de acolhimento, identificação e escuta, o Projeto de Extensão Espera terapêutica, vinculado ao Laboratório de Psicologia do Desenvolvimento e Educação – LAPSIDE, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Unichristus, desenvolve ações, elaborados pelos estudantes de psicologia, de dinâmicas de grupo de acolhimento, escuta e educação em saúde de mães, pais e responsáveis que ficam a espera do atendimento do projeto Florescendo, desenvolvido pela fisioterapia. As atividades possuem duração mutáveis, utilizando a metodologia freireana numa perspectiva de prática educativa libertadora, onde o conhecimento é produzido pela conscientização, partindo da análise crítica da realidade existencial. Buscamos estimular o empoderamento para tomadas de decisões transformadoras necessárias para mudança pessoal e profissional. A práxis humana para Freire é de fundamental importância, fazendo-se

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, thebeatrizguedes@hotmail.com.

² Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, brunaemanuellerc@gmail.com.

³ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, sousa_adriane@hotmail.com.

⁴ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, nailannascimento@gmail.com.

⁵ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, isabellamgon@gmail.com.

⁶ Professor do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, Orientador, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, rafael.ayres.psicologia@gmail.com.

no processo de reflexão-ação-reflexão onde o homem é capaz de pensar criticamente sobre a realidade e posteriormente agir conscientemente. Para resguardar o sigilo foi utilizado a letra P1, P2 {...} para fazer referência aos participantes. O exposto estudo se refere a um relato de experiência sobre uma atividade que ocorreu no dia 25 de abril de 2019, intitulada “EmPODERamento feminino por meio de imagens na sala de espera”, tendo como objetivo causar reflexão a respeito dos significados, valores, crenças e ideias dos participantes, sobre o empoderamento feminino, a fim de compreender como se dá a interpretação individual e grupal do fenômeno, além de, a partir das imagens, favorecer a desconstrução de certezas e abrir possibilidades para novas, trabalhando, assim, as potencialidades dos participantes. Essa dinâmica foi realizada por meio do uso de 25 imagens, que retratavam diferentes realidades de mulheres, mães e família, distribuídas pela mesa no meio da sala e, dessa forma, a partir de uma pergunta disparadora seria escolhida uma imagem que depois seria expresso o porquê da escolha. As discussões levantadas trouxeram questões sobre as redes de apoio, em que as mães demonstram ser um componente faltoso no dia a dia, em que N1 relata “sinto a necessidade de ter alguém como ajuda mesmo”. Além disso, foi abordado o tema de mulheres fortes, em que algumas participantes se consideravam fortes pois o processo de ser mãe não é simples, relatos como de N2 que escolheu a imagem 17 quando disparado a escolha de uma imagem que representasse uma mulher forte “eu me considero guerreira porque eu tinha apenas 17 anos quando a P1 nasceu [...] me criticavam e eu calei a boca” relatou emocionada. Ademais, foi abordado assuntos como as dificuldades enfrentadas no dia a dia com crianças com alguma necessidade especial, com declarações como de N3 “não sei de onde tiro forças pra carregar ele [...] a gente tira força de onde a gente não tem. Como você consegue? Deus dar forças”. Dessa forma, a atividade em sala de espera é um mecanismo de empoderamento psicológico, que visa potencializar nas participantes um sentimento de maior controle sobre sua vida. Esse estudo, demonstra que, ao longo de dois anos de projeto, contribui para o desenvolvimento crítico, a superação e ressignificação de afetos.

Palavras-chave: empoderamento feminino, sala de espera, maternidade, rede de apoio, dinâmica de grupo.

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO PARA O TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana da Silva Alencar Amâncio¹

Beatriz Dantas Porto Joventino²

Mara Aguiar Ferreira³

RESUMO

O Transtorno Bipolar originalmente chamado de “transtorno maníaco-depressivo” é uma condição crônica e recorrente, que se caracteriza por variações frequentes de humor, isto é, episódios de tristeza profunda e alegria excessiva ou a combinação de ambos, que se manifestam por alterações psicológicas, comportamentais e físicas. Tais episódios alternam-se e o paciente vive momentos de tranquilidade e estabilidade, entretanto esses períodos de “normalidade” tendem a serem cada vez menores à medida que a doença evolui. Esse transtorno pode comprometer de forma significativa, prejudicando a qualidade de vida da pessoa, suas relações familiares, sociabilidade e sua eficiência no trabalho, se não for tratada e acompanhada por profissionais qualificados. Portanto, o planejamento terapêutico adequado é fundamental para que possíveis consequências devastadoras sejam amenizadas nos portadores do transtorno bipolar. Este trabalho objetivou levantar e trazer as estratégias de tratamento existentes para o transtorno bipolar. Para esse trabalho utilizou-se o método de revisão da literatura integrativa. As bases de dados escolhidas foram as seguintes: Scielo, Bireme, Pepsic e Medline. Foram selecionados 13 artigos dos últimos cinco anos publicados na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, cumprindo os critérios de inclusão. Os descritores foram: Transtorno Bipolar, Transtorno bipolar e Estratégias de tratamento, Técnicas psicoterápicas no transtorno bipolar, Tratamento do transtorno bipolar. A partir dos achados verificou-se

que as estratégias de tratamento mais utilizadas para o manejo clínico no tratamento do Transtorno Bipolar foram a psicoeducação, a terapia cognitivo-comportamental, a terapia focada na família, a terapia interpessoal e de ritmo social e a terapia psicodinâmica. Com base nos resultados foi possível constatar os vários benefícios que essas intervenções psicoterápicas suscitaram nesses pacientes, dentre eles: diminuição na frequência e na duração dos episódios de humor, aumento da adesão à medicação e diminuição nas recaídas. O que mostra a eficácia no acompanhamento, visto que é uma doença crônica. Durante a elaboração deste trabalho foi possível concluir que a pesquisa ao frisar o papel da psicoterapia e demais estratégias no tratamento do transtorno bipolar ainda está em fase muito inicial, se comparada com outros transtornos mentais como a esquizofrenia por exemplo, denotando a urgência de mais estudos científicos à respeito do Transtorno Bipolar e as suas diferentes estratégias de tratamento.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Transtorno bipolar e estratégias de tratamento, Técnicas psicoterápicas no transtorno bipolar, Tratamento do transtorno bipolar

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: marianasamancio@hotmail.com

² Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: beatrizjoventino@gmail.com

³ Doutora em Psicologia, Psicóloga, Docente no Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: aguiarmara@hotmail.com

ESTUDANTE DE PSICOLOGIA NO CAMPO DA PRÁTICA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Luana Lima Angelo Ferreira¹
Elaine Marinho Bastos²

RESUMO

Neste presente trabalho se tem como objetivo relacionar á visita técnica junto ao encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando ao aluno uma formação mais ampla da teoria com a sua prática profissional. Esta experiência consiste no plano de ensino da disciplina de práticas integrativas (projeto integrador III) do curso de psicologia. A visita técnica realizada complementa a carência que os alunos sentem em relação a vivência prática da sua profissão, pois a grande de ensino do curso de psicologia é de muita base teórica, deste modo possibilita oferecer uma formação mais ampla, através das observações reais em diferentes meios das unidades de informação, por meio de atividades exercidas pelos profissionais da informação, com o intuito de melhorar na preparação do aluno, para o ingresso do mercado de trabalho, pois passa a servir como um instrumento de ensino aprendido. Para isto, recorreu-se á própria vivência de aluna como visitante na instituição pública universitária HUWC (Hospital Universitário Walter Cantídio), na cidade de Fortaleza, Ceará, com um intuito de mostrar ao aluno ás vivência do campo da prática do profissional na área hospitalar. A análise pôde ser feita sob perspectiva teórica apresentada e discutida em sala de aula. Foram observadas grandes aparições, afeições e dificuldades que este profissional encontra em total contexto médico. Perceptivelmente foi possível acolher informações do local, da área hospitalar em si, e do trabalho do psicólogo dentre as alas de comando biológico. Afirmando em suma de grande importância desta profissão nos ambientes hospitalares para o acompanhamento biológico e psíquico do paciente, a grande bagagem que trás consigo e seu apoio familiar. Consideramos que por mais que existam inúmeras divergências em diferentes instituições o que

¹ Aluna do curso de Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza – Ceará, Brasil. luanalima8599@gmail.com

² Psicóloga, mestre, especialista em Psicologia Infantil, saúde mental e Neuropsicodiagnóstico. Professora do curso de Psicologia da Unichristus. psicologia_elaine@hotmail.com

nos torna unicamente iguais é o poder que o profissional de psicologia exerce e principalmente o seu amor e dedicação por sua profissão e pessoas que atendem.

Palavras-chave: universitário, hospital, saúde, psicologia, relato de experiência.

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Inara Danielle Rego Nogueira Mascarenhas¹
Mirella Hipólito Moreira de Anchieta²
Mara Aguiar Ferreira³
Ilana Landim Camurça Tavares⁴

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, em 2017, o Brasil foi considerado o país com maiores taxas de diagnósticos de transtornos de ansiedade, em que 9,3% da população possui algum tipo de transtorno de ansiedade. Em relação ao sujeito que possui sintomas de ansiedade, o diagnóstico pode se configurar como forma de nomeação. Dessa maneira, pode permitir ao indivíduo que o seu sofrimento possa ser amenizado, uma vez que permite uma reestruturação de subjetividade acerca dos sintomas, possibilitando que aquilo que está em seu mundo interno torne-se mais concreto. Entretanto, o mesmo diagnóstico para outro indivíduo pode configurar-se como uma experiência negativa. Este estudo tem como objetivo analisar os impactos psicossociais do diagnóstico do transtorno de ansiedade em indivíduos diagnosticados, assim como analisar os significados atribuídos ao diagnóstico e como se constitui o processo identitário destes indivíduos, focando na experiência subjetiva do sujeito. Foi realizada uma pesquisa de levantamento, sendo disponibilizado um questionário na plataforma *Google Forms* com 10 perguntas que abarcavam a experiência vivida do sujeito diagnosticado. As temáticas abordadas foram o processo do diagnóstico, o que compreendem sobre o transtorno e quais as mudanças após o diagnóstico. Participaram da amostra da pesquisa 23 pessoas, com idades entre 18 e 43 anos, que possuíam algum tipo de transtorno de ansiedade. Os resultados indicaram que o diagnóstico do transtorno de ansiedade causam impactos na vida do sujeito relacionados a diferentes âmbitos da constituição de sua identidade. Para alguns participantes o diagnóstico se configurou com aspectos positivos, compartilhando

¹ Graduanda, Psicologia, aluna do Centro Universitário Christus, inaradaniellernm@gmail.com

² Mestre, Psicologia, professora do Centro Universitário Christus, mirellahipolito@gmail.com

³ Doutora, Psicologia, professora do Centro Universitário Christus, aguiarmara@hotmail.com

⁴ Doutora, Psicologia, professora do Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com

sensação de alívio e esclarecimento frente à nomeação dos sintomas. Para outros, a experiência subjetiva do diagnóstico se configurou como negativa, relatando uma frustração e insegurança frente a ele. Sobre as formas no qual a ansiedade afetaram em suas vidas, tem-se insegurança, aprendizado sobre si e vida social como principais pontos. Referem-se à mudança no estilo de vida por ter tal transtorno. Tais mudanças estão relacionadas à vida social, vida acadêmica e do trabalho e na identidade. O diagnóstico pode interferir em alguns aspectos da subjetividade do sujeito diagnosticado, como a identidade da pessoa ser ligada ao diagnóstico e possíveis mudanças no cotidiano. Em relação aos transtornos de ansiedade, mesmo sendo considerada por muitos estudiosos o mal do século, nota-se que poucos são os estudos detalhados, que abrangem a realidade subjetiva dos pacientes, sobre a influência do diagnóstico deste transtorno. Torna-se importante averiguar como a vivência subjetiva de suas experiências acarretam mudanças tanto em sua identidade, quanto na forma de lidar com sua vida social.

Palavras-chave: Ansiedade, diagnóstico, identidade, impactos psicossociais, subjetividade.

Implantação do Serviço-Escola de Psicologia Hospitalar e suas atividades iniciais em Hospital de nível secundário: um relato de experiência

Karina Marinho Silveira¹
Rebecca Holanda Arrais²

RESUMO

A prática de Psicologia Hospitalar no Brasil apresenta histórico recente e em contínua evolução, sendo a primeira inserção e prática evidenciadas entre 1952 e 1954, com a renomada referência em Psicologia Hospitalar Mathilde Neder. A implantação do Serviço-Escola de Psicologia Hospitalar em Hospital Geral iniciou-se a partir de convênio firmado, como Projeto de Extensão, tendo em vista a possibilidade de campo de ensino e atuação discente em sua evolução com o intuito de semear práticas relacionadas à Psicologia Hospitalar e fomentar espaço para a inserção posterior de alunos das disciplinas de Estágio Básico I e II, do curso de graduação em Psicologia. O Projeto foi realizado em Hospital Geral, Filantrópico de nível secundário e referência em tratamentos crônicos, que não apresentava serviços de Psicologia anteriormente, localizado na cidade de Fortaleza – Ceará. **Objetivos:** Relatar o processo de implantação do Serviço-Escola de Psicologia Hospitalar a partir do Projeto de Extensão Kairós. **Método:** O presente trabalho configura-se como qualitativo do tipo relato de experiência, com revisão bibliográfica e discussão teórico-prática sobre as temáticas abordadas. **Resultados:** Dentre as atividades realizadas, ressalta-se a implantação de Grupo de Apoio aos Acompanhantes, em *settings* hospitalares durante o período de internação e atendimentos individuais a partir de demanda de acompanhantes observada em dinâmicas do grupo e pacientes, por encaminhamento ou sinalização da Equipe Multidisciplinar. As práticas compiladas evidenciaram que no primeiro e segundo meses, foi realizada atividade de conhecimento das dinâmicas do hospital citado, com o reconhecimento de demandas, especialidades dos postos e rotina. Logo, a com a inserção dos discentes nas práticas, iniciaram-se os primeiros acompanhamentos de atendimentos e realização de dinâmicas, utilizando de registros grupais e individuais com o intuito de rastrear as demandas mais atendidas, assim como uma forma de organização e apresentação de indicadores e resultados do serviço em processo de implantação, a partir do

diálogo da tríade paciente-equipe-família. Dos materiais obtidos das práticas, podem ser citados a criação de sistema de indicadores, estabelecimento de rotinas de encaminhamento e elaboração de materiais para o Grupo de Apoio. **Conclusão:** A partir das práticas-piloto realizadas no hospital conveniado, compreende-se que a proposta inicial do Projeto teve como ferramenta principal o ensino-aprendizagem, a partir inserção e participação na implantação de um serviço, tornando-o semente de aprendizados e porta de entrada para a participação dos discentes das disciplinas de estágio posteriores ao projeto. O atual Projeto de Extensão proporcionou a oportunidade de implantação de um serviço de Psicologia que antes era inexistente no hospital conveniado, tornando-se o primeiro degrau para o crescimento e desenvolvimento das práticas da Psicologia Hospitalar nesse contexto, sendo um campo que ofereça ricos aprendizados e oportunidade de experienciar a rotina hospitalar.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Serviço de Psicologia Hospitalar, Implantação de Serviço, Grupos de Apoio, Grupos em Hospital.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <karinaacademicos@outlook.com>

² Psicóloga Hospitalar do Hospital Fernandes Távora, Docente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Christus – Unichristus, Ceará. E-mail: <rebecca.arrais@gmail.com>

IMPLICAÇÕES DA NECROPOLÍTICA EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL A PARTIR DA ÓTICA DA PSICOLOGIA SOCIAL LATINOAMERICANA

Dandara Lylia Lino Leal¹
Mirella de Sousa Oliveira²
Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas³
Ilana Camurça Landim Tavares⁴

RESUMO

Introdução: O fenômeno da Necropolítica se estabelece por meio de uma política em estado morto, que define as dinâmicas sociais sob um sistema de hierarquização, tendo como detentor de poder o Estado. Diante do estabelecimento desse sistema de governo, são notórias as implicações sociais que marginalizam classes econômicas menos favorecidas, não oferecendo a essa população meios de superar realidades estigmatizantes. Os sujeitos encontram-se privados de uma transformação social. Entendendo tal fenômeno para além do conceito abstrato, pode-se perceber a materialização da necropolítica na vivência de sujeitos em contextos de vulnerabilidade social, que se caracterizam como situações concretas de exposição a riscos, levando em conta as realidades discriminativas e excludentes que os indivíduos estão inseridos. Considerando o exposto e mediante a perspectiva da Psicologia Social Latinoamericana, que se baseia na análise crítica da realidade e no potencial transformador, compreende-se a necessidade de uma discussão sobre as consequências de uma política de estado morto nos processos de exclusão social que são diretamente ligados a condições de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apontar algumas implicações acerca da relação entre a necropolítica e contextos de vulnerabilidade social. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza exploratória, realizado a partir da leitura de artigos e livros que fazem referência aos dois conceitos que estão em destaque. A análise dos dados foi realizada com base na análise de núcleos temáticos necropolítica e vulnerabilidade. **Resultados e Discussões:** A partir da análise realizada sobre o diálogo entre necropolítica e vulnerabilidade social, foi possível compreender que há uma relação de influência simultânea entre os conceitos. Há uma suposta política para o povo, que contempla implicitamente preconceitos e ideais de exclusão, produzindo um sistema de negação de direitos básicos, citando: moradia, alimentação, educação, saúde e lazer. A necropolítica pode sugerir um estado de vulnerabilidade, de maneira que alguém exposto ao risco, conseqüentemente, tem negação de direitos básicos. **Considerações Finais:** Concluiu-se que há uma necessidade de levantar indagações sobre a atuação do

¹ Graduanda em Psicologia – Unichristus, danlylia7@outlook.com.

² Graduanda em Psicologia – Unichristus, mirelladesousa21@gmail.com.

³ Graduanda em Psicologia – Unichristus, salisfreitass@gmail.com.

⁴ Doutora em Psicologia, Professora do Curso de Psicologia – Unichristus, ilanaclandim@gmail.com.

governo em relação às populações em contexto de vulnerabilidade social, a fim de, baseando-se na práxis da Psicologia Social Latinoamericana, buscar questionar os sistemas de exclusão que dão base a uma política morta de Estado.

Palavras-chave: Necropolítica, Vulnerabilidade, Psicologia Social, Exclusão, Estigmatização.

RESUMO

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiza Magalhães Dias¹
Simone Subi Loureiro Lima²
Renan Brasil Cavalcante Citó³
Mirella Hipólito⁴

A mediação, hoje, constitui-se uma alternativa para a resolução de conflitos. Enquanto a justiça tradicional organiza-se em torno de uma lógica polarizada, na qual a disputa encerra-se com um perdedor e um ganhador, a mediação propõe o diálogo entre as partes, visando um acordo satisfatório entre os envolvidos. No contexto da mediação há claramente uma busca por auxílio para resolver pendências jurídicas, porém observamos o surgimento de demandas emocionais e afetivas que as acompanham. Nesse sentido, a partir da necessidade de oferecer uma escuta qualificada que possa auxiliar o sujeito na compreensão dos aspectos subjetivos envolvidos no conflito a Psicologia é convocada a fazer parceria com o Direito na mediação. A Psicologia, com base em técnicas e teorias próprias, contribui com a mediação à medida que leva o sujeito a refletir e tomar decisões mais conscientes, além de contribuir com a construção de uma maior autonomia. Tanto o Direito, como a Psicologia, apesar de lidarem com questões distintas dentro da mediação, possuem um ponto de convergência que é o fortalecimento dos sujeitos envolvidos e a valorização do potencial construtivo do conflito, ou seja, a compreensão de que o mais importante é o restabelecimento do diálogo e a melhora na relação entre as partes, o que nem sempre culmina no estabelecimento de um acordo jurídico. Nesse sentido, ambos os campos de conhecimento se unem para que possam atender as demandas de um sujeito que traz questões objetivas, subjetivas e inconscientes. Diante do que foi relatado, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a prática interdisciplinar entre Psicologia e Direito no âmbito da mediação de conflitos. Trata-se de um relato de experiência em projeto de extensão universitário no contexto da mediação de conflitos do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) ofertado pelo Centro Universitário Christus. Para isto utilizou-se uma análise qualitativa e autores que abordam a mediação de conflitos na prática interdisciplinar entre

a Psicologia e o Direito. O referencial teórico que embasa a escuta e as intervenções psicológicas é o da Psicanálise. A partir do trabalho realizado no projeto, pode-se concluir que a interlocução entre a Psicologia e o Direito é importante por reforçar a compreensão e o respeito ao fato de que cada ser humano é único e que precisa de uma assistência individualizada. A mediação permite aos sujeitos buscarem solução para seus conflitos de uma forma empática, visando uma melhoria na comunicação entre as partes e em muitos casos, possibilitando bem-estar para ambos na pós-mediação.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, mediação, conflito, psicologia, direito

1 Cursando graduação em Psicologia na Unichristus, psico.mdias@gmail.com

2 Especialista, cursando graduação em Psicologia na Unichristus, simonesubi@hotmail.com

3 Mestre em Avaliação de Políticas Públicas, Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, Coordenador do Projeto de Extensão Psicologia Mediação de Conflitos, renancito.psi@gmail.com

4 Mestre, professora da graduação em Psicologia da Unichristus, mirellahipolito@gmail.com

Mediação de grupo no processo de autonomia na formação acadêmica na experiência extensionista no projeto de implantação da Psicologia em um hospital de nível secundário: Um relato experiência.

Camila Natasha Sá Marques¹

Rebeca Albuquerque Santiago²

Rebecca Holanda Arrais³

RESUMO

Introdução: Em um processo de formação acadêmica do estudante pode vivenciar experiências como, projeto de extensão, iniciação científica, monitoria e outros, visando seu crescimento profissional e conhecimento nos campos de trabalho da profissão. A atividade de implantação de Serviço-escola de Psicologia Hospitalar por meio de projeto de extensão em um hospital, no qual, não era anteriormente ofertado serviço da psicologia aos pacientes, acompanhantes e funcionários - proporcionou aos alunos participantes aprendizagem e desenvolvimento de sua autonomia na *práxis* da psicologia. Entre as atividades então desenvolvidas, aqui se dará ênfase à mediação nos grupos de apoio ofertados. **Objetivo e método:** Objetiva-se no presente trabalho relatar a experiência de facilitação de grupo de apoio por alunos participantes em projeto de extensão e discutir seus efeitos formativos com foco do desenvolvimento da autonomia. **Resultados e discussão:** No projeto foi propiciado aos alunos organizar previamente as atividades com o que seria trabalhado no grupo e posteriormente conduzir o grupo. Incluiu-se aí a criação de materiais de apoio, como fotolinguagem, curtigrama, gráfico com *emojis* e jogos para atividades grupais. O processo inicia-se com a supervisão, apresentando a proposta sugerida ao professor e sendo esquematizada em três etapas: 1ª a atividade inicial, apresentação dos membros e uma proposta de relaxamento ou alongamento a ser realizado com o grupo; 2ª a atividade principal, intervenção com a utilização

¹Discente, Psicologia, Unichristus, camilansmarques@gmail.com.

²Discente, Psicologia, Unichristus, santiagorebeca.14@gmail.com.

³ Docente, Psicologia, Unichristus, rebecca.arrais@gmail.com.

dos materiais construídos pelos alunos; 3ª o encerramento da atividade. Após cada encontro do grupo é organizado um relatório, com data, nome dos facilitadores, os participantes, a atividade realizada, quantos aderiram ao grupo e quantos não aderiram, os materiais utilizados e o espaço em que ocorreu a atividade. Desenvolvendo a organização das atividades, com supervisão, o aluno apresenta independência em sua postura laboral e passa gradualmente a compreender o papel da psicologia neste espaço e sua importância neste contexto. Progride, assim, a sua autonomia e a compreensão do exercício da Psicologia. **Conclusão:** Conclui-se que, as atividades grupais ocorridas com os acompanhantes, permitiram ao estudante extensionista a elaboração de atividades grupais, gerando autonomia nas escolhas dos temas apresentados e construção de materiais, desenvolvimento de sua segurança nas apresentações e de sua percepção acerca do exercício da *práxis* do psicólogo.

Palavras-chave: psicologia hospitalar, grupos, estudante, formação acadêmica.

NIILISMO E AMOR FATI: UMA COMPREENSÃO NIETZSCHIANA

SOBRE O DILEMA DO SUICÍDIO

Ana Rayza Duarte de Sousa¹

Felipe Saraiva Nunes de Pinho²

RESUMO

Em nossa sociedade, defende-se a vida como um valor supremo, que deve ser preservado a todo custo. Nega-se a morte como algo inerente à nossa condição existencial. O tabu da morte é reforçado por diversas condições moralizadoras, e leva as pessoas a considerarem o suicídio como pecado, crime e doença, que deve ser, portanto, prevenido e eliminado da sociedade. O tabu e o estigma que essa atitude carrega, pode estar cerceando as possibilidades de compreensão desse fenômeno e da problemática envolvida no exercício da liberdade humana de se questionar se a vida vale a pena ser vivida ou não. Este trabalho procurou compreender o dilema do suicídio sob a ótica da filosofia de Nietzsche, tanto em sua possibilidade niilista, como também como exercício de uma escolha livre. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa, buscando como fonte primária as obras de Nietzsche, além de artigos e dissertações de comentadores. Podemos citar entre as obras pesquisadas, *A Gaia Ciência* (2012), *Assim Falava Zaratustra: um livro para todos e para ninguém* (2011), *Crepúsculo dos Ídolos: ou como se filosofa com o martelo* (2006), *Ecce homo: como alguém se torna o que é* (2004), *Genealogia da moral: uma polêmica* (1998), *O Nascimento da Tragédia* (1992) e *Obras Incompletas* (1999). Consideramos necessária uma compreensão fenomenológica acerca do suicídio e da problemática do sentido da vida implicada nesse ato. O niilismo, como descrença com a vida vela a possibilidade do indivíduo de se questionar se a vida vale a pena ser vivida. Para Nietzsche, o *Amor Fati*, ao contrário do niilismo, manifesta-se como afirmação da vida, uma atitude de

¹ Psicóloga, Centro Universitário Estácio do Ceará, rayza.duarte@hotmail.com.

² Psicólogo, Mestre em Linguística e Doutor em Filosofia, Psicologia, Professor do Centro Universitário Christus - Unichristus, felipesnpinho@gmail.com.

aceitação total da vida sem idealizações, reconhecendo que a vida deve ser sempre escolhida e afirmada apesar dos pesares, pois viver é o único caminho para afirmar o sentido da existência. A superação de todos os valores idealistas possibilita encontrar na existência o seu próprio sentido. A vida projetada como ideal da realização da felicidade não está no campo da realização existencial, sendo necessário superar, a partir de um perspectivismo afirmativo, a negação da dor e do sofrimento, aceitando que viver também implica sofrimento e angústia, condições existenciais inerentes à finitude humana. A experiência da falta de sentido vital angustia o sujeito por este encontrar-se sempre na iminência de perder-se a si mesmo. Compreendemos, a partir da leitura das obras de Nietzsche e de seus comentadores, que a idealização da vida não é fornecedora de sentidos para uma vida autenticamente sustentável, ao contrário, a idealização é promotora do niilismo. O realismo existencial, identificado no exercício do *amor fati*, traz o olhar do ideal para o instante do viver aqui e agora, que é o tempo certo para amar a vida tal como ela é e para se afirmar a existência ante à finitude. E só quando se vive tudo o que a vida é, e tudo ela vier a ser, como uma abertura afirmativa para as possibilidades existenciais, que se pode dizer se e como a vida vale a pena ser vivida.

Palavras-chave: niilismo, suicídio, Nietzsche, amor fati, afirmação da vida.

O brincar como possibilidade de acesso ao sofrimento no contexto hospitalar: relato de experiência.

Thayane Maria Braide de Moraes Cavalcante¹

Daniele dos Santos Veríssimo²

Karianne Nayara da Costa Ferreira³

Este estudo é um relato de experiência do olhar do acadêmico em psicologia no voluntariado com crianças hospitalizadas. Realizado no projeto Brinquedoteca da Associação Peter Pan, Fortaleza - CE. Teve como objetivo demonstrar a importância do brincar no contexto hospitalar, como forma de ajudar no processo de desenvolvimento da criança, nas suas relações interpessoais e na forma em como ela absorve e expressa suas emoções diante do adoecimento. De acordo com Merleau-Ponty, as coisas do mundo se inscrevem no corpo, tornando a criança dependente de sua experiência sensível. É importante observar as formas de brincar da criança para que se possa ter a possibilidade de acessar sua forma de experienciar a hospitalização. Na sala da brinquedoteca conversamos e brincamos com crianças de 1 a 10 anos e exercitamos a escuta quando nos inserimos no mundo infantil. Fazemos atividades artísticas, das quais elas podem desenhar, recortar e colar qualquer coisa que tenham vontade. As crianças ficam livres para brincarem, observamos sua forma de expressar seus sentimentos, suas fantasias, pois ao termos um conhecimento sobre infância podemos encontrar possibilidades de acessar como aquela criança está lidando com o processo de adoecimento e posteriormente de hospitalização. Esse interesse se deu a partir de uma pesquisa em uma disciplina e recebemos orientação de uma psicóloga clínica. É necessário que estudantes de psicologia possam ter uma experiência em projetos sociais e conhecerem meninas e meninos nos seus mais diversos contextos, pois é importante para se obter uma melhor escuta sobre crianças que muitas vezes tem dificuldades de se expressar e acabam deixando refletir no brincar. Por fim ao ter um mínimo de acesso aos sentimentos das crianças sobre aquele processo, podemos intervir em alguma brincadeira de forma

¹ Graduanda de psicologia, UNINASSAU-Fortaleza, thay.braid@gmail.com

² Graduanda de psicologia, UNINASSAU-Fortaleza, daniiverissimo075@gmail.com

³ Psicóloga clínica, UNINASSAU-Fortaleza, karianne_costa@hotmail.com

positiva para ajudá-los a encontrar formas de ter uma experiência sensível menos dolorosa.

Palavras chaves: Brincar, Voluntariado, Hospitalização, Criança, Psicologia

O BRINCAR NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO PLANTÃO ALEGRE

Gabriele Lopes Felix¹

Igor Azevedo de Sousa²

Wladia Guimarães Pereira Nogueiras

RESUMO

Este estudo trata de um relato de experiência sobre o uso do brincar no contexto de hospitalização realizado em um Projeto de Extensão e Responsabilidade Social multidisciplinar que é nomeado Plantão Alegre vivenciado em um centro universitário de Fortaleza. Os registros das experiências foram realizados em um diário de campo (portfólio). As práticas são desenvolvidas no período de um ano com encontros quinzenais que acontecem por seis meses em um espaço que funciona como acolhimento para crianças, adolescentes e familiares de outras cidades e seis meses em um hospital. Formações como as de palhaçoterapia, vivências de luto, construção de brincadeiras e condução grupal foram propostas pela equipe multidisciplinar. O brincar é um recurso contributivo no processo de ressignificação do sofrimento psíquico infantil. As crianças vivenciam o processo de saúde e doença de modo singular, porém, é característico que os infantes diante da internação tenham sintomas ansiosos sobre o novo modo de vida, o ambiente hospitalar, as possibilidades de futuro e separação familiar. Nesse contexto, o brincar é fundamental para conhecimento de conceitos, representação do mundo interno a fim de lidar com aspectos subjetivos, trazer conteúdos de suas vivências familiares, escolares, de amizade, relatos sobre os processos de adoecimento, possibilitando estratégias para lidar com procedimentos invasivos e a hospitalização. Objetiva-se nas ações produzidas facilitar o brincar, pensando nas possibilidades físicas, psicológicas das

¹ Discente, Psicologia, aluna, gabrielefelix.live@gmail.com

² Discente, Psicologia, aluno, igor17azevedo@gmail.com

³ Orientadora, Psicologia, professora, wladiaguima@gmail.com

crianças na tentativa de reduzir o sofrimento criando possibilidades de as crianças simbolizarem afetos vividos. Desse modo, implicando-se no cuidado, promoção de saúde, a atenção humanizada e aproximação da família nos processos de brincadeiras, juntamente aos profissionais em jogos cooperativos. Na perspectiva que o brincar constrói narrativas e estratégias para lidar com os medos e as dores. O método utilizado inicialmente é uma conversa com a pessoa de referência que está como acompanhante e a criança, conversamos sobre o nome, local de origem, sobre aspectos do cotidiano para construirmos o brincar de mútua participação. Em seguida manuseamos conteúdos lúdicos, como livros infantis, histórias construídas de E.V.A, elaboração de objetos com papéis, jogos de memória, jogos de assimilação, de cooperação, mímicas, resgate das preferências por filmes, desenhos, heróis, entre outros. Conclui-se que os profissionais envolvidos no contexto de hospitalização devem estar atentos às demandas da criança para condução da brincadeira, tais ações permitem a construção dos vínculos. Diante disso, as atividades possibilitaram diálogos dos infantes que se remetem a percepção de si, do novo ambiente, falas sobre o processo de adoecimento, perspectivas futuras, entendimento sobre projetos de vida, identidade. Pois as narrativas ajudam na reconstrução psíquica do sujeito, trazendo conteúdos da história de vida, na possibilidade de resignificar eventos dolorosos. Como também, relatos sobre atravessamentos a respeito do diagnóstico, suas implicações e estratégias relacionadas ao brincar para lidar com a hospitalização

Palavras-chave: brincar, hospitalização, infância, multidisciplinariedade, narrativas.

O ensino da Psicologia Experimental: uma análise preliminar

Alicia Lana Mesquita Silva¹
Bruna Feitosa da Penha²
Lidelson Ferreira de Oliveira³
Ilana Camurça Landim Tavares⁴

RESUMO

A Análise do Comportamento tem seus pressupostos baseados no Behaviorismo Radical proposto por Skinner. Para ele o comportamento é selecionado através das consequências, possuindo variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais. Assim, os comportamentos-alvo são reforçados positivamente para que aumente a probabilidade de ocorrerem novamente. Com isso, deixa-se de ter a imagem do ensino autoritário, se baseado nessa abordagem, visto que o professor não deve usar de punição como correção, mas sim analisar as contingências que levam o aluno a ter determinado comportamento, ou seja, sua função. Portanto, demonstra-se o contrário do que se costuma dizer, no caso, que a Análise do Comportamento é uma abordagem simplista e mecanicista, que desconsidera os processos internos do sujeito usando uma relação pedagógica autocrática. Este trabalho, desse modo, tem como objetivo evidenciar o ensino de Psicologia Experimental no Programa de Monitoria através dos princípios comportamentais da Análise do Comportamento. Trata-se de relato de experiência, realizado por meio de uma abordagem qualitativa, elaborado na monitoria da disciplina de Psicologia Experimental em um centro universitário. As falas dos alunos do 5º semestre, manhã e noite, foram registradas por meio de formulário. Para a análise de dados, foram utilizadas estratégias embasadas nos princípios comportamentais, tais como dinâmicas com reforçadores arbitrários emparelhados com o reforçador natural; acompanhamento individual, solicitando *feedbacks* acerca do conteúdo ministrado em aula; e uso das redes sociais *Instagram* e *Whatsapp* como reforçadores sociais para as presenças dos estudantes na monitoria. O estudo indicou como a Análise do Comportamento opera

¹ Graduanda no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, alicialans.as@gmail.com.

² Graduanda no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, brunafeitosa.p@hotmail.com.

³ Graduando no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, lidelsonferreira@live.com.

⁴ Docente no Curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com

sobre o ambiente, promovendo contingências reforçadoras baseadas na individualidade e funcionalidade dos comportamentos, considerando aspectos materiais, sociais e cognitivos. Com isso, mostra-se possível instalar o repertório comportamental de frequentar a monitoria.

Palavras-chave: análise do comportamento, monitoria, reforçadores, educação.

O ETERNO RETORNO: ANÁLISE DE UM CASO DE AMNÉSIA ANTERÓGRADA

Antônio Igor Duarte Braz¹

Bianca Mendonça Maia²

Vanessa Nogueira Martins³

Emanuela Maria Possidônio de Sousa⁴

RESUMO

A memória é uma função cognitiva primordial para que a eficácia do processo de aprendizagem. Além disso, os processos mnemônicos desempenham um importante papel no desenvolvimento dos indivíduos e contribuem para evitar problemas diários como, por exemplo, ter que aprender sempre as mesmas informações diariamente. A literatura apresenta um conjunto de estudos que destacam diversos tipos de memória com diferentes funções; entretanto, de maneira geral, a memória é formada a partir de conexões que acontecem entre neurônios, uma junção de informações e sensações que já estão salvas com informações novas, que caso não sejam reforçadas, serão perdidas. Diante disso, considera-se relevante a necessidade de uma reflexão acerca dos tipos de memória e de como os déficits mnemônicos podem afetar significativamente as atividades da vida diária. Ademais, é importante salientar a relação existente entre características anatômicas do cérebro na formação de novas memórias e os seus impactos no comportamento. Assim, no presente trabalho propõe-se dialogar acerca de alguns estudos da neuropsicologia relacionadas à memória anterógrada, trazendo como principal exemplo o caso do personagem Gus, do filme *Como não esquecer essa garota*. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, teórica e descritiva. Os resultados indicaram que as alterações na região do hipocampo podem afetar na aquisição de novas informações, como ocorre no caso do personagem Gus. A partir desses dados, pode-se estabelecer propostas de

¹ Graduando em psicologia, Psicologia, Centro Universitário Sete de Setembro, igorduartebraz@outlook.com.

² Graduanda em psicologia, Psicologia, Centro Universitário Sete de Setembro, biancamendoncamaia@gmail.com.

³ Graduanda em psicologia, Psicologia, Centro Universitário Sete de Setembro, vanessa.nnoug@hotmail.com.

⁴ Mestre em Psicologia, Psicologia, Docente UNICHRISTUS, em.possidonio@gmail.com.

avaliação neuropsicológica para verificar o grau de comprometimento das funções cognitivas nesses casos. Nesse sentido, conclui-se que a região do hipocampo, localizada na zona temporal do encéfalo tem um importante papel na formação de novas memórias; considerando essa informação, cabe a neuropsicologia investigar métodos de tratamento eficazes e realizar estudos acerca das melhoras na qualidade de vida de quem sofre com alterações nesta área do cérebro.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Avaliação Neuropsicológica, Hipocampo, Estudo de caso, Memória.

O EXERCÍCIO DA MONITORIA COMO INICIAÇÃO A PRÁTICA DOCENTE

Inara Danielle Rego Nogueira Mascarenhas¹

Dandara Lylia Lino Leal²

Thaís Maria Coelho Santana Maia³

Pedro Renan Santos de Oliveira⁴

Renan Brasil Cavalcante Citó⁵

RESUMO

Introdução: A monitoria como uma prática acadêmica de iniciação à docência é importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se que para os discentes-monitores esta vivência possibilita maior conhecimento sobre a área estudada, além de contribuir, no campo da psicologia, para um bom exercício da práxis formativa. Para a Psicologia Social e Comunitária, tal prática é entendida como fundamental, uma vez que a(o) psicóloga(o) social, no contexto atual, necessita ter postura crítica sobre a realidade. Este estudo pretende relatar a experiência dos discentes na participação do programa de monitoria da disciplina de Psicologia Social e Comunitária, no Centro Universitário Christus. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, da modalidade relato de experiência. Como instrumento, tem-se a observação-participante, além dos registros em notas implicasivas. Das atividades desenvolvidas, a que foi estabelecida como foco foi a atividade denominada “plantão tira-dúvidas” – momento de diálogo com os estudantes da disciplina em que os monitores se implicam na construção do fortalecimento do ensino-aprendizagem para além do material desenvolvido em sala de aula. **Resultados e Discussão:** Dos conteúdos observados, destaca-se que apenas a repetição didática do conteúdo já explicitado pelo professor da disciplina – na lógica da educação bancária, que pressupõe o estudante como sujeito passivo que retém informação – não provoca engajamento na disciplina, tampouco na própria monitoria. Tem sido o uso das metodologias ativas que tem ampliado o escopo de atuação da monitoria e evidenciado maior adesão dos estudantes à

¹ Graduanda em Psicologia – Unichristus, 6º Semestre, inaradaniellernm@gmail.com

² Graduanda em Psicologia – Unichristus, 5º Semestre, danlylia7@outlook.com,

³ Graduanda em Psicologia – Unichristus, 5º Semestre, thaísa.maia@hotmail.com,

⁴ Doutor em Psicologia, Professor do Curso de Psicologia – Unichristus, pe_renan@yahoo.com.br,

⁵ Mestre em Avaliação de Políticas Públicas, Professor do Curso de Psicologia – Unichristus, renancito.psi@gmail.com

participação e interesse para contribuir na construção do sentido da práxis em Psicologia Social e Comunitária. Outro destaque significativo é a necessidade apresentada pelos estudantes, monitores e matriculados, além dos próprios professores expandirem as práticas da disciplina para além de da sala de aula, propondo-se criar uma liga acadêmica de Psicologia Social e Comunitária. A proposta da Liga, ainda em formação, é de fortalecer o ensino-pesquisa-extensão da área social dentro do curso de Psicologia, além de fomentar a participação estudantil como forma de qualificação do engajamento na própria formação. **Considerações**

Finais: A atividade da monitoria tem dado relevo e evidenciado que a participação estudantil é o grande agente promotor de aprendizagem significativa no âmbito acadêmico e aquela que promove a práxis como horizonte ético-político da formação de psicólogos engajados na própria realidade. A Liga Acadêmica parece indicar um caminho para a concretização da participação como caminho do fortalecimento do campo da Psicologia Social e Comunitária.

Palavras-chave: Monitoria, Psicologia, Docência, Social, Práxis.

O PSICODIAGNÓSTICO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Vilenice Pinheiro Mendonça¹

Elenise Tenório de Medeiros Machado²

RESUMO

A adolescência é um período de transição onde ocorrem várias mudanças físicas, biológicas e psicológicas, é também momento onde o adolescente está em busca de sua identidade, autonomia e entendimento da sua sexualidade. A juventude se destaca com uma acentuada fragilidade diante das frustrações e perdas que enfrentam no dia a dia, principalmente ligadas à afetividade. Na atualidade, muitos adolescentes têm sofrido de depressão com o acometimento de um ato suicida, tornando-se um fenômeno que merece atenção. O mundo contemporâneo e acelerado nas tecnologias transforma a humanidade e conseqüentemente o modo como lida com suas emoções. O objetivo desse estudo é investigar como o psicodiagnóstico no uso clínico pode ser interventivo e preventivo, possibilitando investigar, medir e compreender a hipótese do quadro de depressão e desesperança que sugestiona o adolescente ao suicídio. Foi realizada a revisão de literatura, durante o período de abril a junho de 2019, nas bases de dados *SCIELO*, *PEPSIC* e *LILACS* buscando artigos referentes ao suicídio, depressão na adolescência e psicodiagnóstico. Observou-se que o diagnóstico preciso, por meio do processo do psicodiagnóstico, corrobora no tratamento e prevenção de possíveis danos. As técnicas projetivas são fontes de elaboração e projeção do sofrimento psíquico, possibilita ao indivíduo a oportunidade de trazer para a consciência aquilo que não é revelado, dessa forma há uma grande contribuição por parte do uso desses instrumentos psicológicos. Conclui-se, que a partir da análise dos resultados é possível confirmar ou refutar uma hipótese, bem como sugerir estratégias eficazes para a intervenção, tratamento e prognóstico.

¹ Psicóloga (ESTÁCIO), Pós-graduada em Neuropsicodiagnóstico (UNICHRISTUS), e-mail: vilenicepsi@gmail.com.

² Psicóloga pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Mestre em Inovação Pedagógica (UMa), e-mail: elenisetmmachado@gmail.com.

Palavras-chave: Adolescência, Depressão, Ideação Suicida, Psicodiagnóstico.

MODELO - RESUMO

O QUE PENSAM E SENTEM AS CRIANÇAS NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL: UMA ANÁLISE POR MEIO DE MAPAS AFETIVOS

Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes¹

Janine Loane Silva Araújo²

Rafael Ayres de Queiroz³

RESUMO

O presente estudo constituiu-se a partir do contato das estudantes do curso de Psicologia da Unichristus, que cursam a disciplina de Estágio Básico 2, com ênfase em Psicologia Escolar e Educacional, articulando a teoria e prática. A prática de estágio ocorreu em uma instituição considerada do tipo informal, devido a sua proposta educacional não ser protocolada, visto que as atividades desempenhadas no ambiente se encontram voltadas para o apoio psicopedagógico, de modo que sua intenção se dirige para o auxílio e amplificação do desenvolvimento dos envolvidos, bem como do envolvimento das demais esferas da vida de cada sujeito. Para a realização deste estudo objetivou-se, fundamentalmente, analisar o compartilhamento das percepções individuais dos estudantes-participantes acerca da instituição formal, diga-se a escola, bem como da instituição informal, referindo-se ao contexto no qual encontram-se inseridos e no qual executam as atividades escolares. A partir disto, utilizou-se como principal instrumento de investigação o Instrumento Gerador de Mapas Afetivos – IGMA, que tem por intuito explorar os afetos por meio de desenhos. Bobbi (2002) apresenta como alternativa para apreensão do universo infantil o uso de recursos típicos das crianças, por natureza espontânea, tal como aquilo que elas expressam por meio dos desenhos, e o IGMA foi uma ferramenta importante, porque o desenho, na compreensão de Vigotsky (2012), consiste em um registro privilegiado de expressão da criança no qual ela importa sua visão de mundo por meio dos signos visuais, uma forma preferencial da atividade criativa das crianças. Com isto, participaram do estudo cinco crianças do sexo masculino, com idades de 7, 8, 10, 11 e 12 anos, e apenas uma do sexo feminino, com idade de 9 anos. A escolha de utilização dos Instrumentos Geradores de Mapas Afetivos (IGMA), se deu por considerarmos o desafio que é trabalhar com

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, adelaidedosreis820@gmail.com.

² Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, janineloane@gmail.com.

³ Docente do curso de Psicologia, Centro Universitário Christus, rafael.ayres.psicologia@gmail.com.

o significativo das emoções e afetos, principalmente com o público infantil. A metodologia de apresentação dos afetos, foi construída em diálogo com a obra de Bonfim (2010) e a perspectiva histórico-cultural de Vigotsky (2000/2012). Com isto, a pesquisa denotou a necessidade de uma maior atenção a esses tipos de instituições ditas informais que, por vezes, acabam sendo negligenciadas, de certo modo, por esferas sociais mais abastadas, devendo-se, assim, se ater às inúmeras demandas as quais transitam em tais contextos. Os resultados encontrados por meio dos desenhos e da escrita de cada um dos estudantes-participantes, revelaram a importância dos contextos discutidos, ou seja, a escola e a associação e ressaltaram os significados atribuídos às suas vivências construídas nestes, de modo a perceber a prevalência de fatores positivos em detrimento de fatores negativos, como por exemplo: sentimentos de pertencimento, proteção, aconchego, cuidado e carinho. Nos desenhos ficou evidente o papel que ambos locais vêm desempenhando para o estabelecimento de uma relação saudável, sem pré-conceitos e promotora de liberdade. Nesse âmbito, o trabalho da psicóloga escolar e educacional se torna imprescindível no sentido de contribuir, juntamente com a equipe pedagógica, para a promoção de aprendizagem e desenvolvimento afetivo e cognitivo das crianças.

Palavras-chave: educação; afetividade; promoção de saúde; integralidade; desenvolvimento sócio-cognitivo.

O trabalho com grupo psicoterapêutico voltado para o cuidado ao acompanhante

Elânia Moreira Sampaio¹
Pedro Italo Dos Santos²
Aliane Livia Matos de Oliveira³
Darla Moreira Carneiro leite⁴

RESUMO

A prática da psicoterapia de grupo como técnica de trabalho da psicologia nos hospitais exerce papel relevante nesse campo de atuação e tem ganhado cada vez mais espaço, visto que possibilita o atendimento a um maior número de demandas. Além disso, permite aos participantes compartilhar suas experiências com os demais e, através da empatia envolvida nesse processo, fortalecer os vínculos que estabelecem entre si, o que potencializa o senso de pertencimento ao grupo. Sua utilização torna-se vantajosa também por sugerir ao profissional quem necessita de atendimento individual, considerando as queixas que surgem durante o contexto grupal. Diante dos aspectos positivos mencionados acerca de tal prática, justifica-se a importância de se produzir material bibliográfico acerca do assunto. O presente trabalho trata da vivência de grupo psicoterapêutico realizado semanalmente com acompanhantes de pacientes que se encontram internados em unidade pneumológica pertencente a um hospital especializado, objetivando produzir material acerca das temáticas trabalhadas em sessão e poder construir um manejo clínico adequado para esse contexto. Como metodologia para elaboração da presente produção, utilizou-se de revisão literária do arcabouço teórico já produzido acerca das dinâmicas grupais, além da releitura minuciosa do que foi registrado em diário de campo pelos facilitadores dos grupos, com intuito de analisar o conteúdo proveniente desses encontros. Dentre os padrões que se repetem no discurso dos participantes, foi

¹ Graduanda, Psicologia, Pitágoras, elaniamoreira@yahoo.com.br.

² Graduação, Psicologia, Escola de Saúde Pública do Ceará, pedroitalooficial@gmail.com

³ Graduação, Psicologia, Escola de Saúde Pública do Ceará, alianeliviamatos@gmail.com.

⁴ Mestre, Psicologia, Unichristus, IJF, HCASG, UECE, darlamoreiracl@gmail.com.

possível perceber que, quando questionados sobre o que esperavam das reuniões, é comum que eles tragam a expectativa de receberem ali orientações acerca do papel que deve ser exercido pelo acompanhante. Além disso, surgem frequentemente reflexões acerca do significado de ocupar esse lugar de cuidador, estando este muito atrelado à importância que eles referem de atribuir atos de amor e carinho ao ato de cuidar. Também mencionado como aspecto relevante às práticas de cuidado, os participantes apontam a necessidade de proteger os pacientes de más notícias sobre outros familiares e até mesmo os privar de entrar em contato com o sofrimento que eles, como acompanhantes, enfrentam durante a internação. Angústias relacionadas às dúvidas existentes acerca do diagnóstico também são relatadas com bastante frequência, além do sofrimento mais comumente referido, que se trata do sentimento de impotência diante da possibilidade da morte do paciente. Por outro lado, apontam como fator gratificante o fato de se sentirem úteis ao exercerem o papel de cuidar dos seus familiares. Como aspecto que os fortalece no enfrentamento da condição de hospitalização, os acompanhantes trazem um discurso muito forte sobre manter a fé, demonstrando a importância de os profissionais valorizarem essas questões espirituais. Por fim, ressalta-se que os acompanhantes manifestam com frequência sentimento de gratidão para com os profissionais que facilitadores. Concluindo-se, portanto, que os grupos cumprem seu papel de funcionar como instrumento terapêutico, possibilitando lugar de fala para esses cuidadores e oferecendo escuta qualificada para que manifestem suas dores e se impliquem no que está ocorrendo consigo.

Palavras-chave: Grupos, Acompanhantes, Hospital, Demandas, Cuidado.

O USO DE CARTILHAS PELO PSICOLOGO JURÍDICO COMO INSTRUMENTO LÚDICO COM CRIANÇAS ACERCA DA TEMÁTICA DO DIVÓRCIO

Janine Loane Silva Araújo¹
Isabella Montenegro Gonsalves²
Maria Adelaide dos Reis Maia Nunes³
Andreya Arruda Amendola⁴

RESUMO

O divórcio é caracterizado como um momento de tensões entre os sujeitos envolvidos, uma vez que é encerramento de um ciclo que frequentemente não esperava-se uma dissolução, no qual pode promover a desestabilização nas questões de segurança no ambiente familiar e prejudicar a convivência harmônica nas relações entre pais e filhos. Este trabalho é relacionado à confecção de uma cartilha na área de psicologia jurídica, abordando a temática dos possíveis efeitos do divórcio no comportamento e na afetividade do público infantil. Tendo em vista, o contexto escolar como um dos espaços iniciais de inserção da criança no meio social, assim como, é um espaço de afetos presentes nas relações que são estabelecidas, a cartilha foi direcionada a este contexto e público para que possa ser usada como um instrumento lúdico de prevenção, considerando que os efeitos do divórcio podem se perpetuar em várias esferas da vida do sujeito. Com esta cartilha objetiva-se tornar acessível ao público infantil o que é de fato o divórcio e como este pode reverberar nas suas vivências, no que se refere a eventuais efeitos positivos ou negativos. Para isto, foi desenvolvida uma cartilha com a temática do divórcio, para o público infantil. A cartilha foi elaborada através do site *Toondoo*, no qual, foi desenvolvida uma história em quadrinhos que abordava os efeitos da separação no comportamento da criança, especialmente no ambiente escolar, através de uma linguagem simples, acessível e sendo composta por comportamentos e emoções que representam sinais de alerta de possíveis efeitos da dissolução do casamento e das relações familiares. Conclui-se que a produção da cartilha forneceu um instrumento de trabalho essencial e singular, do profissional de psicologia no

¹ Discente, Psicologia, Unichristus, janineloane@gmail.com

² Discente, Psicologia, Unichristus, isabellamgon@gmail.com

³ Discente, Psicologia, Unichristus, adelaidedosreis820@gmail.com

⁴ Docente, Psicologia, Unichristus, andreya_arruda@hotmail.com

contexto jurídico, no que concerne, o uso de metodologias lúdicas para o público infantil, acerca das situações que podem ser vivenciadas durante o processo de divórcio, considerando a carência de técnicas a serem usadas com esse público nos espaços de cuidado dos envolvidos no processo de término das relações conjugais.

Palavras-chave: Divórcio; Psicologia Jurídica; Infância; Prevenção; Instrumento.

O USO DE FOTOLINGUAGEM NA CONDUÇÃO DE GRUPOS DE APOIO EM HOSPITAL GERAL DE NÍVEL SECUNDÁRIO

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda¹
Inara Danielle Rego Nogueira Mascarenhas²
Rebecca Arrais³

RESUMO

As intervenções em um grupo facilitam o manejo de comportamentos e otimizam os custos e tempo, sendo utilizada de forma ampla por profissionais de serviços de saúde. Um grupo pode promover aprendizado de comportamentos como a empatia, além de favorecer a possibilidade de assertiva e feedback através de modelação e/ou modelagem, propiciando também aos participantes o encontro de estratégias que auxiliem na resolução de problemas comuns e conflitos. É ainda possibilitador de ampliação da interação entre profissional e paciente/acompanhante, tendendo a minimizar as relações de poder e distância de papéis em ambiente hospitalar. O manejo em grupos torna-se uma boa estratégia de espaço de acolhimento e apoio psicológico no ambiente hospitalar. Entende-se que a experiência hospitalar é uma vivência que pode ser dolorosa tanto para pacientes, como para acompanhantes. Com isso, torna-se importante o uso de estratégias e instrumentos, como, por exemplo, a fotolinguagem, que possam ser facilitadores para a abertura dos sujeitos e condução de um grupo com finalidades terapêuticas. A fotolinguagem é um método que foi criado em 1965 por um grupo de psicossociólogos e psicólogos, onde era proposta a utilização de fotos que desse suporte a fala dos integrantes do grupo para facilitar a expressão de suas vivências distintas que muitas vezes eram dolorosas a nível particular. Esse trabalho teve, então, como objetivo relatar a experiência com o uso de fotolinguagem em grupos apoio a acompanhantes de

¹Graduada em pedagogia, graduanda em psicologia, Psicologia, estudante de graduação, luiza.mctl@gmail.com

² Graduanda em Psicologia, Psicologia, estudante de graduação, inaradaniellernm@gmail.com

³ Mestre em psicologia, Psicóloga, docente da graduação, rebecca.arrais@gmail.com.

pacientes de um hospital da cidade de Fortaleza. A pesquisa tem abordagem a qualitativa, na modalidade de estudo de caso a partir da vivência no projeto de Extensão de implantação de Serviço de Psicologia Hospitalar- Kairós. Como resultado, obtém-se que, na condução de grupos onde se utilizou do recurso da fotolinguagem foi possível observar que os sujeitos conseguiam relatar suas experiências pessoais. A partir do estímulo visual remetiam à foto algum sofrimento relacionando à suas vivências. As fotos eram disponibilizadas pelos facilitadores e por eles escolhidas. Através da mediação da Psicologia, foi possível promover espaços para ressignificar e lidar com esses conteúdos. O uso de fotolinguagem pode também possibilitar a expressão e facilitar a elaboração de processos não conscientes. Um grupo que se utiliza da fotolinguagem tem possibilidade de trabalhar aspectos da história e da singularidade do sujeito que, a partir das fotos e da fala, podem ser criados, reinventados e recontados. Conclui-se, assim, que o uso da fotolinguagem pode ser um instrumento eficaz para a promoção de abertura dos sujeitos de um grupo com finalidade suporte emocional, além de ser uma forma de significar aquilo que os sujeitos têm dificuldade de expressar. Cada técnica mediadora tem suas possibilidades e limitações, por isso, estudos futuros sobre a eficácia dessa técnica são importantes.

Palavras-chave: fotolinguagem, psicologia, grupos, hospital, instrumentos.

O Uso de Psicofármacos Associados à Psicoterapia na Esquizofrenia

Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda¹

Ilana Landim²

RESUMO

Os psicofármacos são utilizados amplamente no tratamento de vários transtornos mentais, inclusive na esquizofrenia, sendo esta caracterizada por distorções do pensamento, sensopercepção, emoções, linguagem, consciência e comportamento, além de serem comuns alucinações e delírios. Além do uso de psicofármacos uma abordagem multidisciplinar também é indicada no tratamento. Sabendo que a esquizofrenia afeta não apenas o sujeito que é diagnosticado com esse transtorno, mas toda uma conjectura social, desde a família dos sujeitos até políticas públicas direcionadas para as demandas, o objetivo desse trabalho foi analisar as terapias com psicofármacos associadas à psicoterapia em sujeitos diagnosticados com esquizofrenia. Para isso foi realizada uma revisão sistemática e, utilizados os descritores psychology AND antipsychotic AND schizophrenia AND psychosocial nas bases de dados Lilacs, PUBMED e PsycINFO; nas bases de dados Lilacs, PUBMED e PsycINFO; os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos cinco anos, abrangendo os anos de 2015 a 2019, publicados em português, inglês e espanhol, que tivessem relação com a temática das interações medicamentosas com aspectos psicológicos e sociais em pessoas com diagnóstico de transtorno esquizofrênico. Os estudos mostraram como resultados que indivíduos que associaram o uso dos psicofármacos juntamente com a Terapia Cognitivo Comportamental, Entrevistas motivacionais ou Psicoeducação, obtiveram melhora em suas funcionalidades. Conclui-se que os estudos demonstram que existe uma eficácia das psicoterapias nos aspectos de melhora geral da esquizofrenia associadas à terapia psicofarmacológica, no entanto é pertinente que haja mais estudos para demonstrar os possíveis motivos de pacientes que não

¹ Graduada em Pedagogia, Graduanda em psicologia, Psicologia, estudante, luiza.mctl@gmail.com.

² Doutora em Psicologia, Psicologia, docente, ilanaclandim@gmail.com.

aderiram à terapia farmacológica apresentarem melhora no quadro geral da esquizofrenia, e maiores pesquisas acerca dos psicofármacos.

Palavras-chave: Psicofármacos, Psicologia, Esquizofrenia, Psicoterapia, Antipsicóticos.

O uso de tecnologia avançada na saúde mental para estudantes de psicologia sob a perspectiva da Teoria dos Quadros Relacionais

Matheus Castro Gomes¹
Bruna Feitosa da Penha²
Orientadora: Ilana Landim³

Introdução: Hipóteses sobre interações entre indivíduos e ambientes podem ser levantadas por meio da avaliação de concepções de estudantes sobre temas relacionados à tecnologia e evidências científicas. No que concerne ao estudante de psicologia, o profissional trabalha com saúde mental em um cenário que, em determinadas áreas dentro e fora da perspectiva psicológica, utilizam-se de tecnologia avançada para embasar intervenções. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar as principais relações entre estímulos ou palavras ditas por estudantes de psicologia sobre avanços tecnológicos no campo da saúde mental a partir da Teoria dos Quadros Relacionais. **Método:** Participaram dessa amostra 23 estudantes de psicologia de um Centro Universitário de Fortaleza, Ceará, sendo 62,5% mulheres e 34,5% homens, com idades entre 19 e 45 anos de idade, residentes na cidade de Fortaleza, Ceará. Foi questionado aos estudantes opiniões sobre o uso de artifícios neurológicos em tratamentos psiquiátricos. Foram realizadas análises lexicais com o uso do *software* IRaMuTeQ. Essa pode ser uma maneira de indicar quais estímulos “avanços neurológicos” têm sido associados e qual o tipo de relação estabelecida entre as palavras. **Resultados e discussão:** Os resultados indicaram uma relação de hierarquia entre a palavra “acreditar”, denotando que crenças e regras estão em vantagens quando comparadas a concepções científicas, como “evidências”, “eficaz” e “comprovar”. Além disso, foi encontrada uma relação de coordenação entre a palavra “utilizar” e “não”/“não apenas”, denotando que a utilização dos avanços deve ser questionada e, em alguns casos, rejeitada. **Considerações Finais:** Nesse sentido, não houve, por parte dos estudantes de psicologia da amostra, uma plena aceitação de tratamentos neurológicos e tecnológicos em saúde mental. De um lado, os estudantes podem estar analisando as contingências de uso por vezes inapropriado, no entanto, o posicionamento pode vir a negar evidências provenientes de pesquisas baseadas em métodos científicos robustos.

¹ Matheus Castro Gomes, Graduando em Psicologia, Unichristus, matheus.castro2996@gmail.com

² Bruna Feitosa da Penha, Graduanda em Psicologia, Unichristus, brunafeitosa.p@hotmail.com

³ Ilana Landim, Docente do Curso de Psicologia, Unichristus, ilanaclandim@gmail.com

OS CONFLITOS JURÍDICOS E O VIÉS SUBJETIVO: A PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO PRÉ-MEDIAÇÃO.

Raissa Lara Barros Cordeiro

Rafael Ayres de Queiroz

Ilana Landim

RESUMO

A pré-mediação é uma estratégia utilizada no processo de mediação de conflitos. Foi criada pelo Judiciário com o intuito de solucionar casos antes de sua judicialização, facilitando a comunicação entre as partes do processo e tornando-as responsáveis e ativas na resolução desses conflitos. Essa estratégia é utilizada, principalmente, em casos das varas de família, como divórcio, solicitação e revisão de pensão alimentícia e guarda, em que o vínculo entre as partes permanece após resolução, ou não, do conflito pela mediação. Esse estudo objetiva explicar como acontece o trabalho do profissional de psicologia no atendimento pré-mediação, assim como seus objetivos, métodos e técnicas utilizados. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa tendo como suporte artigos encontrados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico (2007-2017). A amostra final foi composta por oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão do estudo. O resultado desse estudo apontou que o trabalho interdisciplinar, entre o direito e a psicologia, e o atendimento pré-mediação têm mostrado melhorias em relação à preparação emocional das partes que participam da mediação, possibilitando protagonismo na participação dos sujeitos e maiores índices de acordo entre elas. O profissional da psicologia busca oferecer ao sujeito uma escuta qualificada e um olhar acolhedor no processo, na entrevista ou no atendimento pré-mediação, podendo também atuar como mediador de conflitos. No atendimento pré-mediação a escuta é realizada individualmente, com ambas as partes, identificando empecilhos para que a mediação aconteça,

atentando-se a diversos pontos subjetivos e emocionais desses sujeitos e de seu sofrimento relacionado ao conflito.

Palavras-chave: Pré-mediação, Mediação, Psicologia, Conflitos, Família.

OUTRO OLHAR: SÍNDROME DE DOWN

Ariane Alexandre da Silva¹

Joana R. Vasconcelos²

Selênia Maria Feitosa e Paiva³

O presente trabalho foi desenvolvido durante a disciplina Psicologia e a Pessoa com Deficiência do curso de psicologia do centro universitário Unichristus, que teve como objetivo desenvolver uma atividade de estudo sobre síndrome de Down. A partir dos dados coletados através de um estudo bibliográfico sobre o tema, foi solicitada a criação de uma estória no gênero da literatura de cordel para que se propiciasse a transformação dos dados coletados em sala de aula em poesia, e dessa forma tornar acessível para todos, os conhecimentos adquiridos. O cordel produzido leva como título: Outro olhar: Síndrome de Down, que tem como pressuposto básico a valorização dos saberes diversos (SILVEIRA, ALMEIRA, MARCEDO, ALENCAR, ARAÚJO. 2008). Foi utilizado na elaboração deste trabalho a metodologia sociopoética, desenvolvida pelo filósofo Jacques Gauthier que parti da visão de construção de conhecimentos singulares, o método utilizado foi a produção do cordel, onde buscou-se compreender a síndrome de Down em um contexto diverso, além de um olhar científico como de costume. Trazer a discussão sobre síndrome de Down para o cordel, é trazê-la para um contexto regional e artístico, que facilita a compreensão do assunto pelo público por fazer parte do mundo simbólico desses indivíduos bem como as características biopsicossociais. Desde 1959, quando foi comprovada a existência de um cromossomo extra na constituição cromossômica dos indivíduos com SD (síndrome de Down), várias foram as descobertas sobre o seu quadro clínico, que é bastante conhecido hoje. A síndrome de Down, portanto, é “uma cromossomopatia, ou seja, é uma doença cujo quadro clínico global é explicado por um desequilíbrio na constituição cromossômica (no caso, a presença de um cromossomo 21 extra), caracterizando, assim, uma trissomia simples” (Brunoni, 1999, p. 32). Além das características fenotípicas como: hipotonia muscular, fissuras palpebrais, língua protusa e hipotônica podendo causar comprometimento na linguagem e na fala; a deficiência mental é uma das características mais presentes na síndrome de Down devido, provavelmente, a um atraso global no desenvolvimento, que varia de criança para criança. Nos estudos científicos acerca dessas características, é percebido a necessidade de trabalhar as atividades da vida diária e estimulações das mais variadas possíveis para desenvolver nessas pessoas a independência, promovendo as suas habilidades para a educação, trabalho, lazer e constituição de uma família. Como resultado desse trabalho, a elaboração do cordel foi de suma importância em nosso processo formativo, por ampliar nossa forma de aprendizagem, fazendo emergir a criatividade para transformar os conhecimentos científicos em arte regional para serem propagados de uma forma lúdica, didática e mais adaptada para alcançar novos público para além da academia.

1 – Ariane Alexandre da Silva - autora

2 – Joana R. Vasconcelos - autora

3 – Selênia Ma. Feitosa e Paiva - orientadora

Palavras-chaves: Síndrome de Down, deficiência, cordel, psicologia

Brunoni, D. (1999). Aspectos epidemiológicos e genéticos. Em J. S. Schwartzman (Org.), Síndrome de Down (p. 32-43). São Paulo: Mackenzie.

- 1 – Ariane Alexandre da Silva - autora
- 2 – Joana R. Vasconcelos - autora
- 3 – Selênia Ma. Feitosa e Paiva - orientadora

RESUMO

OUVI DIZER QUE: REFLEXÕES ACERCA DA SALA DE ESPERA

Bruna Emanuelle Rodrigues Cardoso¹
Beatriz Austregésilo Guedes Alcoforado²
Adriane de Sousa Costa³
Nailan Nascimento da Silva⁴
Lucas Gabriel Oliveira Teixeira⁵
Rafael Ayres de Queiroz⁶

RESUMO

É papel da psicologia proporcionar um local de acolhimento e escuta afetiva. Esse é o objetivo a que se propõe o Projeto de Extensão Espera Terapêutica, vinculado ao Laboratório de Psicologia do Desenvolvimento e Educação, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Unichristus. O projeto realiza ações de dinâmicas de grupo desenvolvidas pelos estudantes do curso de graduação em Psicologia, a partir da tutoria de um docente, com mães, pais e cuidadores que estão na sala de espera dos atendimentos do Projeto Florescer. As atividades possuem duração variável, utilizando a metodologia freireana com viés de prática educativa libertadora, partindo da análise crítica da realidade existencial. O presente estudo se refere a um relato de experiência sobre uma atividade que aconteceu no dia 21 de março de 2019, intitulada de “*Ouvi dizer que...*”, em que teve como objetivo causar a reflexão a respeito das diferenças entre impressões e realidades sobre temas como família, amigos, mulher, lar, filhos e outros. Temas estes amplamente abordados durante os encontros, visto que são de grande demanda das participantes. A dinâmica de grupo

¹ Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, brunaemanuellerc@gmail.com

² Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, thebeatrizguedes@hotmail.com

³ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, nailannascimento@gmail.com

⁴ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, lucasgoteixeira@gmail.com

⁵ Professor do curso Psicologia, Centro Universitário Christus, Orientador, Projeto de Extensão Espera Terapêutica, rafael.ayres.psicologia@gmail.com

foi realizada de forma que as temáticas foram escritas na lousa, e o mediador guiou o grupo, pedindo para que os integrantes expressassem o que pensam quando escutam a frase “ouvi dizer que...”, em relação à temáticas. As discussões levantadas apresentaram questões como a representação social da família como rede apoio em contraste com a experiência pessoal vivenciada pelos membros, que é a de uma rede de apoio, muitas vezes, insuficiente ou faltante, assim como na temática dos amigos, em que P1 descreve possuir “muitos conhecidos e poucos amigos”. Outro tema abordado foi o de ser mulher, em que, diferente do imaginário ideal, as mulheres presentes se sentiram realizando trabalhos excessivos e possuíam muitas responsabilidades não compartilhadas. Além disso, o lar foi, algumas vezes, relatado como ansiogênico, e, a chegada de um filho, foi relatada como fonte de mudanças fundamentais nos modos de viver dos participantes.

Palavras-chave: Sala de Espera, Grupo Terapêutico, Educação em Saúde.

Perceber-se: o autocuidado como fenômeno complexo

Nailan Nascimento da Silva¹
Adriane de Sousa Costa²
Beatriz Austregésilo Guedes Alcoforado³
Isabella Montenegro Gonsalves⁴
Lucas Gabriel Oliveira Teixeira⁵
Rafael Ayres de Queiroz⁶

RESUMO

Refletindo sobre as práticas de cuidado e saúde mental, o curso de Psicologia por meio do Laboratório de Psicologia do Desenvolvimento e Educação – LAPSIDE – vinculou-se ao Projeto Florescendo, realizado pela Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Christus, que propicia atendimento fisioterápico para crianças oriundas de famílias baixa-renda. Estendeu-o para as mães e acompanhantes dessas crianças, iniciando assim o Projeto Espera Terapêutica. Deste modo, elaboram-se atividades e rodas de conversa com o intuito de proporcionar um lugar de fala para essas famílias. Uma das atividades realizadas chamava-se “perceber-se”. Na qual era solicitado que por um momento os participantes olhassem para seus corpos e tocassem em seus rostos e mãos. Ao final eram questionados “quando foi a última vez que você se percebeu?”. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi investigar a autopercepção de mães de crianças com deficiência e suas relações de autocuidado. Este se trata de um relato de experiência onde foi utilizada a metodologia freireana numa perspectiva de prática educativa libertadora, onde o conhecimento é produzido pela conscientização, partindo da análise crítica da realidade existencial. Buscamos estimular o empoderamento das participantes para tomadas de decisões e ações transformadoras necessárias para mudança pessoal e profissional. A práxis humana para Freire é de fundamental importância, fazendo-se no processo de reflexão-ação-reflexão onde o homem é capaz, através do distanciamento da realidade de pensar criticamente sobre ela e posteriormente agir conscientemente. Foi possível notar, por

¹ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, nailannascimento@gmail.com.

² Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, sousa_adriane@hotmail.com.

³ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, Thebeatrizguedes@hotmail.com.

⁴ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, isabellamgon@gmail.com.

⁵ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, lucascgoteixeira@gmail.com.

⁶ Docente de Psicologia, Centro Universitário Christus, rafael.ayres.psicologia@gmail.com.

meio da atividade proposta, uma dificuldade das famílias quanto ao autocuidado. Não ter “tempo para adoecer” ou de “se olhar no espelho” são comentários das mesmas sobre esse processo de implicação no cuidado do outro. Fica assim exposta a necessidade de um acentuado de conscientização desses sujeitos quanto a importância desse cuidado voltado para si, onde foi proposto no grupo uma reflexão em cima disso. A psicologia assim, exerce a função de fomentar o papel de cuidado e promoção da saúde em diversos contextos como no caso da sala de espera.

Palavras-chave: Autocuidado, Autopercepção, Psicologia, Espera Terapêutica.

PRÁTICA ASSISTIDA EM SAÚDE MENTAL: APRENDER E REFLETIR FAZENDO

Lucas Gabriel Oliveira Teixeira¹

Ana Letícia Ferreira de Sousa²

Clara Luiza Gonçalves Almeida Dias³

Wanessa Maria Falcão de Lima⁴

Rafael Ayres de Queiroz⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A partir dos conteúdos transmitidos aos estudantes do quinto semestre do curso de Psicologia, este projeto visa realizar uma prática assistida, com a orientação e supervisão dos professores, proporcionando uma articulação do que foi apreendido em sala de aula com a realidade prática da saúde mental no contexto de um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, que foram criados para serem serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, sendo voltados ao acolhimento e à atenção as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, procurando preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território. O CAPS é o núcleo de uma nova clínica, produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento. Dentre os recursos terapêuticos disponíveis no CAPS podem ser citados o atendimento especializado individual e multiprofissional, atendimento em grupo, atendimento para famílias e atividades comunitárias. Em termos da Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/01, o tratamento de usuários de substâncias psicoativas no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), busca consolidar um modelo de saúde mental aberto e de base comunitária e tem como referência os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). Tal dispositivo de saúde foi proposto para prestar atendimento especializado e multiprofissional à população de usuários de álcool e substâncias ilícitas, devendo ser porta aberta às demandas de saúde mental do território.

¹ Discente, psicologia, Unichristus, lucasgoteixeira@gmail.com

² Discente, psicologia, Unichristus, analeticiafers@outlook.com

³ Discente, psicologia, Unichristus, gclaraluiza@gmail.com

⁴ Discente, psicologia, Unichristus, wanessafalcao2@hotmail.com

⁵ Docente, psicologia, Unichristus, Rafael.ayres.psicologia@gmail.com

OBJETIVO: Articular teoria e prática no processo de aprendizagem de alunos do quinto semestre do curso de Psicologia, considerando a relação entre a saúde e doença mental e sua dimensão biopsicossocial. **MÉTODOS:** Foram adotadas estratégias e técnicas de atuação com complementação de aporte teórico expositivo dialogado (professores-estudantes), leitura e discussão de textos, discussão em grupo, atividade prática na elaboração, planejamento e execução de atividades grupais, atendimentos individuais e produção escrita. **RESULTADOS:** É preciso que os estudantes (psicólogos em formação) conheçam o público dessa atenção. Este é um projeto de ação, buscando uma interlocução e exemplificação de fazeres na e para saúde mental. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância de o estudante de psicologia conhecer a saúde mental por meio de sua integralidade. Vivenciar na prática, sentir os desafios, compreender o processo de Saúde da prática do cuidado e a essencialidade da atenção primária no processo de reabilitação em saúde mental. A Saúde mental na Atenção básica é de fundamental importância. É preciso que os estudantes (psicólogos em formação) conheçam o público dessa atenção. Muitas vezes, o atendimento em saúde mental, restringe-se ao método curativista, onde pacientes buscam a unidade somente para "renovar receita". Este é um projeto de ação, buscando uma interlocução e exemplificação de fazeres **na e para** saúde mental.

Palavras-chave: Prática Assistida, Saúde Mental, Caps.

Principais demandas de saúde mental em estudantes do curso de Psicologia: uma análise existencial dos fatores de risco

Alicia Lana Mesquita Silva¹

Júlia Rabelo Araújo Lélis²

Nailan Nascimento da Silva³

João Vitor Moreira Maia⁴

RESUMO

A temática do suicídio ainda é cercada por tabus na contemporaneidade, por vezes investidos de justificativas morais e religiosas que buscam silenciar o debate social sobre o fenômeno. A Organização Mundial de Saúde (OMS) expõe um dado alarmante: o suicídio está entre as dez maiores causas de morte no mundo. No Brasil, estatísticas apontam que em 2007, entre os jovens de 20 aos 24 anos, a morte por suicídio era de 5,4 para cada cem mil habitantes. Tal dado coincide com a faixa etária demarcada para muitos como o início da vida profissional e acadêmica, o que acarreta na reflexão do impacto desses eventos em tais números. Desse modo, analisa-se o fenômeno do suicídio a partir do *Dasein*, caracterizado como “modo de ser-no-mundo”, afirmando a indeterminação e possibilidades de Ser. É buscando o sentido deste ser que se torna possível pensar sobre suicídio, contemplando tais condições de possibilidade. Sendo assim, esse estudo objetivou investigar os principais agentes causadores de sofrimento e adoecimento psíquico em alunos da Psicologia em um centro universitário. Para tanto, foi feita uma pesquisa descritiva com alunos do 2º ao 5º semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, na III Semana de Conscientização e Prevenção do Suicídio em 2018. Na ocasião, fez-se uma intervenção objetivando que os alunos escrevessem cartas sobre seu sofrimento, e estes consentiram a utilização das informações para fins de pesquisa. A partir disso, fora realizada uma análise de conteúdo, dividindo os relatos

¹ Graduanda no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, alicialans.as@gmail.com

² Graduanda no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, julia.lelis2121@gmail.com

³ Graduando no curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, nailannascimento@gmail.com

⁴ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará, Docente do Curso de Psicologia no Centro Universitário Christus, jv_psi@yahoo.com.br

das cartas em seis categorias: incompreensão e não aceitação, trabalho e faculdade, preocupação em períodos avaliativos, angústia e ansiedade, problemas familiares e insegurança em relação ao futuro. Na análise de dados, foi visto que 27,7% das cartas (n = 5) são relacionadas à incompreensão e não aceitação, 5,5% (n = 1) estão ligadas a trabalho e faculdade, insegurança em relação ao futuro representam 11,1% (n = 2), 5,5% (n = 1) envolvem problemas familiares, bem como 16,6% (n = 3) se relacionam à preocupação com provas, acompanhada por 33,3% das cartas (n = 6) que relatam sentir angústia e muita ansiedade, causadas pelo medo de mal desempenho. Desse modo, percebeu-se que o jovem visa o ingresso no ensino superior enquanto meta, mas não elabora expectativas quanto ao porvir, tornando o tempo sem sentido, sem singularidade. Pensa-se no suicídio ou adoecimento mental como forma de se livrar ou se proteger da angústia, escolhendo o ser-para-a-morte. Além disso, percebe-se que os sistemas adoecedores da sociedade incluem as instituições de ensino superior, agravando ou gerando sofrimento psíquico nos universitários. Nota-se que o estudante da área da saúde cuida dos outros, mas também precisa ser cuidado, por ser um humano com sua subjetividade, limites e estigmas. Deve-se, portanto, perceber sua existência de maneira autêntica.

Palavras-chave: adoecimento mental, fenomenologia, área da saúde, Psicologia, suicídio.

PROJETO PINZON: UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE INTERVENÇÃO NO CONTEXTO COMUNITÁRIO

Bruna Feitosa da Penha¹
Lucas Gabriel Oliveira Teixeira²
Rafael Ayres de Queiroz³

RESUMO

Introdução: A interdisciplinaridade pode ser entendida como uma condição fundamental do ensino, aprendizagem e pesquisa na sociedade contemporânea. O processo de inserção no território demanda compromisso ético por parte da equipe, ao conhecer a realidade local, o modo de vida e os afetos que rodeiam o cotidiano de dada população. A articulação entre teoria e prática, se constrói a partir das vivências da problematização das questões que atingem a população, de modo que a práxis da equipe seja elaborada de forma horizontal em conjunto com a comunidade e seus representantes. O presente relato, observando as referidas intervenções, tem por objetivo demonstrar a construção de conhecimento através do elo universidade e comunidade por meio de intervenções pautadas na contribuição social. **Método:** Realizado em abordagem qualitativa, com o viés de pesquisa-ação participante, foi executado com reuniões semanais de de ações quinzenais de planejamento-avaliação-ação na sede do Centro Universitário, e com visitas quinzenais a campo no Vicente Pinzón, para ações e planejamento junto a comunidade. O Projeto Pinzon foi realizado no período de um ano, entre Abril de 2018 e Março de 2019. **Resultados:** Foram realizadas intervenções operacionalizadas por equipe interdisciplinar, a partir de demandas apontadas em mapeamentos realizados, trazendo o protagonismo local e as potencialidades para as ações no âmbito comunitário. O programa desenvolveu atividades que promovessem apropriação de espaços públicos, a promoção de saúde através da psicoeducação e a aproximação entre universidade e comunidade. **Conclusões:** Por fim, o processo de entrada da equipe interdisciplinar nesse território mostrou-se um desafio, por tratar-se de uma perspectiva ainda pouco executada, a intervenção teorizada e protagonizada por profissionais e estudantes das diversas áreas acadêmicas. A interdisciplinaridade mostra-se um desafio de articulação, assim como também estabelecer redes de apoio no contexto comunitário. Este estudo propõe a reflexão de que se o processo ensino-aprendizagem está organizado de modo dicotômico, e não interdisciplinar, a formação profissional se estabelece dicotomizada.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, psicologia social, psicologia comunitária, ensino, extensão.

¹Graduanda, Psicologia, Unichristus, brunafeitosa.p@hotmail.com

²Graduando, Psicologia, Unichristus, lucasgoteixeira@gmail.com

³Mestrado, Psicologia, Unichristus, rafael.ayres.psicologia@hotmail.com

PSICODIAGNÓSTICO – UM INSTRUMENTO INTERVENTIVO NA IDENTIFICAÇÃO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NOS DIAS ATUAIS

Luis Carlos de Souza Barbosa¹
Elenise Tenório de Medeiros Machado²
Maria Cymara Pessoa Kuehner³

RESUMO

O psicodiagnóstico é um instrumento de utilização para investigar informações clínicas, aspectos intrínsecos, que dizem respeito apenas ao ambiente intrapsíquico do indivíduo. A descoberta dos sintomas e a utilização dos instrumentos de avaliação psicológica é um caminho para a busca da estabilização dos comportamentos ansiosos que geram com tanta expressividade o transtorno de ansiedade. Por meio destes podemos identificar a etiologia de cada um dos sintomas e encontrar juntamente com o sujeito conflitado técnicas de reestruturação cognitiva na TCC – terapia cognitivo-comportamental e ainda contar com outras formas de tratamento, como a medicação. Este estudo busca mostrar a eficácia do psicodiagnóstico na intervenção do transtorno de ansiedade presente em indivíduos atualmente, por meio de alguns objetivos específicos, como: o surgimento do transtorno de ansiedade, o enfrentamento dos conflitos fóbicos, o sofrimento psico-organísmico e o transtorno social. Essa pesquisa é uma revisão bibliográfica, com artigos, livros e referências acerca do assunto, com dados pesquisados nos últimos cinco anos nas bases científicas como SCIELO, BIREME, Google acadêmico, etc. Nas pesquisas realizadas percebeu-se que o instrumental psicodiagnóstico se mostra como uma grande vantagem para detectar e intervir os sintomas do transtorno de ansiedade. Conclui-se que a ansiedade é um transtorno amplamente estudado e que por meio do psicodiagnóstico, esta pode ser identificada e seus sintomas podem ser minimizados por meio da intervenção das técnicas aplicadas. Por fim, buscamos entender que o homem sobrevive em um mundo que lhe prepara para enfrentar o impossível das coisas e não de si mesmo.

Palavras-chave: Psicodiagnóstico, Ansiedade, Sintoma, Comportamento, Instrumento.

Psicólogo (UNICATÓLICA); Mestrando em Gestão de Cuidados da Saúde (MUST UNIVERSITY); e-mail: luispsi.carlos@gmail.com.

²Psicóloga (UNIFOR); Mestre em Inovação Pedagógica (UMa); e-mail: elenisetmmachado@gmail.com.

³Fisioterapeuta (UNIFOR); Doutora em Ciências Médicas (UFC); e-mail: cpkuehner@gmail.com.

PSICODIAGNÓSTICO EM CRIANÇAS EXPOSTAS À VIOLÊNCIA INDIRETA NA FAMÍLIA E AS REPERCUSSÕES NO SEU DESENVOLVIMENTO.

Elane Martins Silveira de Freitas¹

Elenise Tenório de Medeiros Machado²

Maria Cymara Pessoa Kuehner³

RESUMO

A exposição à violência indireta na infância, a qual se caracteriza por testemunhar ou perceber agressões a outros, pode repercutir variados problemas. Este estudo, realizado sob a hipótese da relação entre a exposição à violência indireta na infância, sofrida quando a criança testemunha outras pessoas sendo agredidas, e o desenvolvimento de transtornos psicopatológicos, buscou investigar os efeitos de tal exposição sobre o desenvolvimento infantil, bem como os testes psicológicos comumente aplicados na investigação dos problemas relacionados a esse tipo de violência (entrevistas, testes, questionários, escalas, inventários). Foi realizada revisão de literatura, pelos bancos de dados Medline, Lilacs, Scielo e Index Psicologia (2012-2016), selecionando artigos científicos em português, inglês e espanhol, a partir de critérios de inclusão/exclusão. Foram recuperados e analisados 12 trabalhos, verificando a relação estatística da vivência da violência a outros com problemas adversos no desenvolvimento até a idade adulta. Obteve-se resultados de que a exposição à violência indireta na infância pode causar sérios problemas ao desenvolvimento, a curto, médio e longo prazo, como abuso de álcool, crack e outras drogas, relações sexuais precoces (o que pode gerar gravidez precoce, DST, entre outros problemas), transtornos de saúde mental, revitimização na idade adulta e problemas cognitivos. O estudo concluiu que é crucial a investigação da vivência desse tipo de violência na infância por meio de técnicas e instrumentos profissionais

¹Psicóloga (FATECI); Especialista em Neuropsicodiagnóstico (UNICHRISTUS); email: elane.msilveira@gmail.com.

²Psicóloga (UNIFOR); Mestre em Inovação Pedagógica (UMa); email: elenisetmmachado@gmail.com

³Fisioterapeuta (UNIFOR); Doutora em Ciências Médicas (UFC); e-mail: cpkuehner@gmail.com

na área da avaliação psicológica, partindo da ideia de que é imprescindível respeitar a forma da criança se expressar, e procurando a maneira mais simples e menos invasiva de investigar cada caso, a fim de diminuir e prevenir os possíveis danos, na busca pelo desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-chave: Exposição à Violência, Infância, Avaliação Psicológica, Psicodiagnóstico, Violência Infantil.

Psicologia Brasileira e as Representações Sociais: Revisão da Literatura

Anderson Moraes Pires¹

Selene Regina Mazza²

RESUMO

As Representações Sociais são teorias que proporcionam novas formas de olhar, entender e interpretar os fenômenos sociais, considerando a dimensão histórico-crítica. Essas teorias, construídas e partilhadas coletivamente, através de saberes populares e do senso comum, se propõem a assumir uma postura crítica frente às questões de ordem macrossocial. Além disso, apresentam uma dinamicidade e historicidade específica, pois consideram a própria história e é flexível à realidade contemporânea. Em suma, ajudam a compreender o motivo pelo qual as pessoas fazem o que fazem. Dessa forma, é necessário investigar como a psicologia brasileira utiliza a teoria das representações sociais, a fim de identificar se há estudos suficientes que mostram as motivações das pessoas ao fazerem determinadas atividades. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo identificar as produções científicas da Psicologia, publicadas nos periódicos Qualis A1, utilizando a Teoria das Representações Sociais. Para o levantamento dos artigos na literatura, foi utilizado a combinação, através do operador “and”, das palavras “representação” e “social”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; artigos na íntegra que utilizaram a Teoria das Representações Sociais para a fundamentação teórico-metodológico e artigos publicados e indexados nas revistas Qualis A1 de Psicologia entre os anos de 2000 e 2019. A amostra final desta revisão foi constituída por 28 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A revista que mais fez publicações foi “Psicologia: Reflexão e Crítica”, principalmente em 2003. Dos estudos, 11 são sobre e/ou com adolescentes e jovens, incluindo as pessoas no contexto universitário. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, podemos concluir que a psicologia brasileira não apresenta um grande número de

¹ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Estácio do Ceará, andeersonpires@gmail.com.

² Doutora em Saúde Pública, Centro Universitário Christus, selene_mazza@yahoo.com.br.

publicações utilizando as representações sociais. Também apontamos que, na última década, não tivemos produções publicadas em 2016 e 2018. Além disso, os temas são restritos aos aspectos da adolescência e juventude, fazendo com que aspectos sobre a velhice, por exemplo, permaneçam não familiares e, logo, as pessoas continuem a rejeitar o “diferente”.

Palavras-chave: Representações sociais, psicologia social, psicologia brasileira, pesquisa, revisão da literatura.

Psicologia Social e a Pessoa com Deficiência Intelectual: Desafios e Possibilidades de Ingresso no Ensino Regular – um relato de experiência.

Thayane Maria Braide de Moraes Cavalcante¹

Daniele dos Santos Veríssimo²

Patrícia Alexandre Alencar³

Thais Barbosa Lucena Mires⁴

Raquel Rubim da Rocha Guimarães⁵

RESUMO

Mantoan (1998) proporcionou reflexões sobre os hábitos de vida da pessoa com deficiência e as dificuldades enfrentadas diariamente, elucidando a interação desse sujeito com o meio social o qual está inserido. Neste contexto, a autora pondera possibilidades de alcançar os espaços escolares minimizando os obstáculos compelidos pela sociedade. Diante destas considerações, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, pela observação participante em um Centro de Integração Psicossocial do Ceará, para a disciplina de Prática Integrativas II, do curso de Psicologia. A instituição é destinada a pessoas que apresentam alterações neurocognitivas. A partir da observação na instituição, foi possível intervir com instrumentos que facilitaram a inclusão do público alvo no ensino regular, a saber, pessoas diagnosticadas com Deficiência Intelectual. Escolhemos este Centro, pois acreditamos na importância da atuação do psicólogo social para a garantia dos direitos humanos, assim como, na possibilidade de serem vistos em sua totalidade e não somente por uma perspectiva biomédica. Em nossa pesquisa pudemos verificar que um número significativo de pessoas com algum tipo de deficiência não frequentava uma escola regular de ensino, apesar de existirem escolas inclusivas próximas ao centro. Durante a pesquisa realizou-se uma entrevista semi-estruturada, abordando a atuação do psicólogo no Centro de Integração, a relação aluno-família, suporte emocional, o trabalho multidisciplinar, os métodos e técnicas utilizadas. Em seguida, mediamos uma atividade com foco no desenvolvimento da autonomia e autoeficácia, utilizando como técnicas a dramatização de suas vivências e experiências; o desenho como uma forma de projetarem seus

¹ Graduanda em psicologia, UNINASSAU – Fortaleza, thay.braid@gmail.com

² Graduanda em psicologia, UNINASSAU – Fortaleza, daniiverissimo075@gmail.com

³ Graduanda em psicologia, UNINASSAU – Fortaleza, patricia_alexandre_10@hotmail.com

⁴ Graduanda em psicologia, UNINASSAU – Fortaleza, thaisblucena@gmail.com

⁵ Mestre em psicologia pela UFC, Professora da UNINASSAU – Fortaleza, raquelrubimrg@gmail.com

significados acerca do ambiente escolar; e, rodas de conversa com uma linguagem adequada ao público, abordando temas sobre inclusão escolar de pessoas com deficiência, e, as possibilidades de desenvolvimento das suas habilidades socioemocionais. Ao longo das visitas à instituição ficou nítida a relevância de criar um espaço de escuta, onde eles pudessem se expressar livremente. Vale ressaltar que no decorrer desse processo, trouxeram diversos relatos sobre violência psicológica que ocorreram no período em que frequentavam o ensino regular. Para muitos, a escola remetia a vivências traumáticas. Durante a intervenção propiciamos reflexões importantes, e observamos o interesse de alguns sobre o retorno à escola. Concluímos que o resultado dessa intervenção foi propiciar o emponderamento desses jovens sobre capacidade e o direito de estudar no ensino regular.

Palavras-chave: Psicologia Social; Escola; Emponderamento; Deficiência Intelectual; Inclusão.

Racismo e Produções Científicas em Psicologia na Última Década

Nailan Nascimento da Silva¹

Anderson Moraes Pires²

Ilana Landim³

RESUMO

O racismo no Brasil vem se reconfigurando com o passar dos anos. Não se tratando mais de um preconceito escancarado, embora esse ainda persista, mas de algo mais engessado na cultura e, conseqüentemente, vivido de maneira cotidiana. A esse fenômeno, que introjeta o racismo na sociedade por meio da cultura, denomina-se de racismo estrutural. Seja de forma implícita ou explícita, a população negra no Brasil lida com uma série de violações de direitos e violências e esse fenômeno é um dos alvos da psicologia social que estuda dinâmicas sociais e de existência. Nesse caso, os pesquisadores averiguam como se dão essas vivências a fim de expor os dados obtidos e provocar uma reflexão crítica em torno da temática. Isso resulta em números estatísticos, fomenta discussões e por consequência influencia na criação de políticas públicas para promoção da igualdade. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo analisar quantitativamente as produções científicas em psicologia que discutam temas étnico-raciais. Trata-se de um estudo de alcance descritivo e exploratório, ao passo que busca evidenciar um tema de pouca discussão e produção científica. Para a revisão de literatura foram utilizadas as palavras-chaves “racismo” AND “discriminação” AND “preconceito” nas revistas de Psicologia qualificadas como A1 (com fator de impacto igual ou superior a 3,800 segundo a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na última década, entre os anos de 2009 e 2019. As revistas contempladas foram: “Estudos de Psicologia”, “Psicologia: Reflexão e Crítica”, “Paidéia” e “Revista Latinoamericana de Psicologia”. Apenas a revista “Paidéia” não apresentou nenhum resultado. Nas demais foram identificadas seis pesquisas sobre a temática, no entanto, desse total, apenas duas foram

¹ Graduando em Psicologia, Centro Universitário Christus, nailannascimento@gmail.com.

² Graduando em Psicologia, Centro Universitário Estácio Ceará, andersonpires@gmail.com

³ Doutora em Psicologia Clínica, Centro Universitário Christus, ilanaclandim@gmail.com.

publicadas na última década, uma delas em “Estudos de Psicologia” no ano de 2009 e outra em “Revista Latinoamericana de Psicologia” no ano de 2012, sendo o mais recente um estudo realizado na Colômbia. Os estudos tiveram como delineamento metodológico a pesquisa de levantamento, envolvendo populações a partir dos 18 anos - sem especificar a idade máxima - da Colômbia e do estado de São Paulo. A escassez nos resultados se mostra alarmante, tendo em vista a necessidade de discussão sobre o tema e o impacto que tais pesquisas podem produzir a nível macrossocial. A ausência de material científico sobre o racismo no Brasil nas maiores revistas de psicologia do país se alinha com o racismo estrutural na sociedade que renega as questões étnico-raciais vivenciadas no contexto atual. A promoção de debates sobre o tema mostra-se urgente e fundamental para promoção de mudanças nos contextos sociais.

Palavras-chave: Racismo, discriminação, preconceito, pesquisa, psicologia.

RELACIONAMENTOS ABUSIVOS: UMA QUESTÃO DE GÊNERO?

Luiza Magalhães Dias¹

Ilana Landim Camurça Tavares²

RESUMO

Os relacionamentos abusivos caracterizam-se por violências que podem ocorrer entre parceiros íntimos, perpassando questões culturais que envolvem gênero. Sabe-se que enquanto os homens estão mais sujeitos a violência nos espaços públicos, as mulheres sofrem diariamente em suas próprias moradias. Pode ocasionar consequências na autonomia, autoestima e autoimagem da vítima, trazendo implicações na sua saúde mental e física.

Esse trabalho objetiva analisar a percepção de homens e mulheres sobre o que é um relacionamento abusivo.

A pesquisa foi um estudo qualitativo, transversal e exploratório, realizado por um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre relacionamento abusivo. Os participantes foram do estado do Ceará, acima de 15 anos e de orientação heteroafetiva. Foi utilizado o programa Iramuteq para fazer análises lexicais do corpus textual e a análise de conteúdo de Bardin.

Dentre os participantes, houve maior prevalência de relatos de mulheres que passaram por um relacionamento abusivo. As respostas dos participantes mostraram que ambos sexos acreditam que existem mais vítimas do sexo feminino e associaram o relacionamento abusivo a violência física. Em seguida, a violência psicológica foi bastante citada remetendo a situações que envolvem ciúmes, manipulação, culpa e sofrimento psíquico. A violência sexual só foi citada em uma das respostas, colocada como uma obrigação dentro do relacionamento íntimo.

Mediante os dados obtidos, os participantes percebem o relacionamento abusivo com maior prevalência contra mulheres, sendo pouco reconhecido que essa violência pode ocorrer com homens também. É importante que as questões de gênero sejam mais exploradas considerando a maior prevalência do sexo feminino nesse tipo de relacionamento e as consequências geradas às vítimas.

Palavras-chave: relacionamento, abusivo, violência, homem, mulher.

1Cursando Graduação em Psicologia na Unichristus, psico.mdias@gmail.com

2 Doutora, psicóloga, professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário Unichristus,
ilanaclandim@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA NEUROPSICOLOGIA NA NEUROCIRURGIA COM PACIENTE ACORDADO EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Gabryella da Silva Diógenes ¹
Elenise Tenório²

Os Gliomas são tumores primários do cérebro, classificado pela OMS com graus I e II. Estes tumores têm característica infiltrativa, de crescimento lento e que invadem áreas corticais e subcorticais, não sendo suficiente o conhecimento apenas anatômico do cérebro para abordá-lo cirurgicamente. A técnica padrão ouro para identificar estruturas eloquentes é a craniotomia acordada associada com a estimulação elétrica cortico-subcortical. Este procedimento visa obter o máximo grau de ressecção do tumor em regiões de funções superiores previamente considerados inoperáveis. Distúrbios neuropsicológicos estão frequentemente presentes em pacientes com glioma de baixo grau antes mesmo destes apresentarem os primeiros (sintomas) sinais da doença ou ainda de realizarem algum tratamento cirúrgico e/ou medicamentoso. O status cognitivo do paciente são essenciais para a escolha e manutenção ou não do tratamento. Nestes casos, a avaliação neuropsicológica é mandatória para selecionar o melhor manejo terapêutico, procurando aumentar a sobrevida e preservar a qualidade de vida relacionada à saúde. A avaliação das funções cognitivas ajuda a decidir qual o tratamento poderá ser dado para o paciente. No contexto do intra operatório, o monitoramento do neuropsicólogo, visa fornecer, em tempo real, o feedback do status cognitivo, comportamental, motor e sensitivo do paciente, reduzindo o risco de sequelas permanentes. Para manter um bom nível de objetividade, tanto o paciente como o neuropsicólogo ficam totalmente cegos ao tempo da estimulação. A partir disto, foi dado início o serviço de neurocirurgia com paciente acordado, fazendo parte da equipe o neuropsicólogo, o qual realiza o trabalho fundamental de levantamento de dados cognitivos em todas as etapas do processo. Este trabalho objetiva descrever como se deu a experiência de iniciação de um trabalho inédito de seguimento de avaliação neuropsicológica pré, pós e intra operatório em um hospital de alta complexidade no município de Fortaleza. O serviço de cirurgia acordada foi iniciado em abril de 2017. A neuropsicóloga realiza avaliação com bateria fixa e breve no momento da internação, de preferência no dia anterior a cirurgia, ajustando, a partir dos resultados da avaliação neuropsicológica pré operatória, os testes que serão aplicados no intra operatório. O monitoramento intra operatório se dar por meio de aplicação de testes com foco na área da lesão, sendo dado o feedback ao médico das alterações que ocorrem durante o mapeamento cerebral e da

resseção do tumor. A atuação do neuropsicólogo mostra que a técnica é segura, de baixo custo financeiro e de grande valor ao paciente, visto que amplia a possibilidade de retirada de lesão tumoral e diminui as chances de sequelas permanentes. As funções cognitivas são reconhecidas como um importante fator prognóstico independente na sobrevivência de pacientes com glioma, bem como a deteriorização cognitiva pode ser o primeiro indicador de progressão da doença ou dos efeitos adversos do tratamento.

Palavras-chave: avaliação neuropsicológica, cognição, tumor cerebral, glioma, cirurgia acordada.

**RELATO EXPERIÊNCIA DE GRUPOS DE APOIO UTILIZANDO
FOTOLINGUAGEM COMO MÉTODO DE INTERVENÇÃO PARA
ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL GERAL DE
NÍVEL SECUNDÁRIO.**

Camila Natasha Sá Marques¹

Rebeca Albuquerque Santiago²

Rebecca Holanda Arrais³

RESUMO

Introdução: No primeiro semestre de 2019, foi realizado através de projeto de extensão a implantação de algumas atividades de psicologia hospitalar em hospital de nível secundário com estadia de longa e média duração conveniado com a Universidade Unichristus. Entre essas atividades, uma foi o grupo de apoio a acompanhantes dos pacientes internados, no qual utilizou-se, entre outras técnicas, da fotolinguagem. Essa técnica consistiria ao acompanhante expressar e relatar sua experiência no ambiente hospitalar e narrar a sua história até o momento presente. **Objetivo e método:** Apresentar um relato de experiência sobre o uso de fotolinguagem em grupo de apoio a acompanhantes de pacientes internados em hospital geral de nível secundário. **Resultados e discussão:** Trata-se de um grupo de apoio aberto, destinado aos acompanhantes de pacientes internados em hospital geral de nível secundário. As reuniões acontecem uma vez por semana em cada setor do hospital, sendo realizados, no total, quatro grupos semanais. As atividades são conduzidas pelos alunos da Unichristus do curso de psicologia participantes de projeto de extensão da universidade e supervisionadas pela professora responsável pelo projeto. Objetiva-se com a atividade proposta de fotolinguagem, um dos instrumentos utilizados neste projeto de extensão, que o participante possa relatar como está sua experiência no contexto hospitalar. Este recurso se utiliza de imagens que foram pré-selecionadas pelos alunos, impressas e plastificadas para possibilitar o uso e limpeza necessários ao hospital. Constavam nas fotografias imagens de

¹ Discente, Psicologia, Unichristus, camilansmarques@gmail.com.

² Discente, Psicologia, Unichristus, santiagorebeca.14@gmail.com.

³ Docente, Psicologia, Unichristus, Rebecca.arrais@gmail.com.

crianças em ocasiões sociais, idosos, paisagens, famílias, comidas, medicamentos, expressões de tristeza e dentre outros. Com estas imagens exposta ao grupo, cada participante escolhe de forma pessoal e espontânea a uma imagem, e cada um verbaliza suas vivências relacionada com a imagem escolhida. Conclusão: Observou-se que este método de fotolinguagem é uma intervenção acessível ao atendimento e prática, com favorável aceitação pelo público participante. E mostra-se adequada ao uso em grupos de apoio a acompanhantes, propiciando um espaço de escuta e apoio, favorecendo o melhor enfrentamento de internação e promovendo suporte mútuo para enfrentamentos das problemáticas que foram trazidas em cada encontro.

Palavras-chave: Psicologia hospitalar, fotolinguagem, técnica, pacientes, acompanhantes.

REPRESENTAÇÃO DA COR DA PELE: A PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS NEGRAS NO DESENHO DA FAMÍLIA

Adriane de Sousa Costa¹
Igor Azevedo de Sousa²
Clara Luiza Gonçalves Almeida Dias³
Juliana de Oliveira Monteiro⁴
Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda⁵
Ilana Camurça Landim Tavares⁶

RESUMO

Para compreender os efeitos da representação da cor de pele na formação da identidade da criança é necessário analisar os fatores que influenciaram seu desenvolvimento, desde influências da própria família ao meio social no qual ela está inserida. O presente estudo objetivou analisar como crianças negras representam a cor de pele por meio do uso da ferramenta lúdica do desenho da família, considerando a perspectiva teórica da análise do comportamento. Trata-se de um estudo misto (quantitativo e qualitativo), transversal, exploratório e descritivo, no qual participaram da amostra da pesquisa 54 crianças negras, residentes na cidade no Rio de Janeiro (RJ). O método incluiu a realização de questionário sociodemográfico com pais e/ou responsáveis, solicitação de um desenho da família para criança, seguido de esclarecimentos armazenados em um Formulário de Registro e Análise. Foi realizada uma análise descritiva dos dados obtidos no questionário sociodemográfico e desenho pelo *software* de análise estatística SPSS. Os resultados da pesquisa apontaram que apenas 12,9% (n=7) crianças não representaram suas próprias famílias por meio do desenho. No que diz respeito à etnia, 31% (n=17) das crianças fizeram referência à etnia no desenho. Contudo, 27,5% (n=15) das crianças fizeram referência à etnia branca na representação de uma família no seu desenho, correspondendo quase a totalidade de crianças que representaram a etnia na amostra. O preconceito racial pode ser compreendido como uma resposta culturalmente condicionada, ou seja, demonstrada por meio do aprendizado de estereótipos, que são práticas baseadas

¹ Graduando, Psicologia, Estudante, sousa_adriane@hotmail.com

² Graduando, Psicologia, Estudante, igor17azevedo@gmail.com

³ Graduando, Psicologia, Estudante, gclaraluiza@gmail.com

⁴ Graduando, Psicologia, Estudante, julianaomonteiro96@gmail.com

⁵ Graduando, Psicologia, Estudante, luiza.mctl@gmail.com

⁶ Orientadora, Psicologia, docente, ilanaclandim@gmail.com

em regras sobre características pessoais de grupos ou indivíduos, a discriminar diferenças, de modo a diminuí-las. Princípios básicos da análise do comportamento, como a modelação, explicam como crianças podem aprender apenas pela observação direta ou indireta de comportamentos de adultos. Entende-se, então, que comportamentos discriminatórios emitidos por uma criança possam ser modelados a partir da observação uma situação semelhante em que ela tenha presenciado a legitimação de cor de pele branca. Além disso, a mídia também pode ser considerada uma agência de controle, a qual influencia comportamentos, sendo capaz de validar ou desvalidar concepções, crenças e etnias.

Palavras-chave: Racismo, Infância, Pele, Desenho, Análise do Comportamento.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO PARA MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Thaís Maria Coelho Santana Maia¹

Ilana Camurça Landim²

RESUMO

A violência de gênero é abordada na literatura como qualquer ação que provoque morte, dano físico, moral, psicológico à mulher. Abordar o assunto da violência de gênero se faz importante visto os dados críticos nos dias atuais, em que o abuso tanto físico, como psicológico e moral atravessa os âmbitos individuais e sociais. Isso implica na vida de mulheres violentadas, sobretudo quando essa violência atinge as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, na qual há uma potencialização da escassez ao acesso de políticas públicas de saúde e segurança, que contribuem para o agravamento e silenciamento dessas mulheres. Compreende-se, que essas narrativas são traçadas pelo contexto sócio econômico cultural e a subjetividade das mulheres frente a essas questões é atravessada por eles. Objetiva-se, por meio deste estudo, trazer a urgência da discussão da violência de gênero, sobretudo no contexto da vulnerabilidade social de mulheres. Trata-se de uma pesquisa exploratória, na modalidade de observação e mapeamento de campo. Como instrumento tem-se a entrevista semiestruturada com mulheres em situação de vulnerabilidade social de um centro humanitário que apoia essas mulheres no período de gestação. Foi possível identificar, a partir da entrevista e da observação de campo, como a violência de gênero perpassa as experiências dessas mulheres. Compreende-se que as significações dos abusos afetam a autoestima e saúde mental das vítimas. Quanto à representação social dos aspectos da violência nas vivências, foram encontrados sentimento de culpa, potencializada pela falta de amparo dos serviços públicos, onde as vítimas não se sentem seguras e amparadas por estes espaços, visto que quando sofrem violência e decidem denunciar, o problema não é tratado com a devida importância pelas pessoas, que teoricamente, são responsáveis por dar apoio. Pela falta de amparo que as vítimas sentem conclui-se que é imprescindível ressaltar e refletir maneiras de transformação, empoderamento e enfrentamento frente à violação sofrida, e formas de superar o mutismo, consequente do contexto que vivem.

Palavras-chave: Mulheres, Violência, Vulnerabilidade, Representações Sociais, psicologia.

¹ Graduanda em Psicologia – Unichristus, 5º Semestre, thaisa.maia@hotmail.com.

² Doutora em Psicologia, Professora do Curso de Psicologia – Unichristus, ilanaclandim@gmail.com.

SIGILO E ÉTICA DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA DENTRO DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR COM O DIREITO

Luiza Magalhães Dias¹

Simone Subi Loureiro Lima²

Mirella Hipólito³

Renan Brasil Cavalcante Citó⁴

RESUMO

A mediação trata-se de uma alternativa a resolução de conflitos por meio do poder judiciário tradicional, sendo um procedimento voluntário por parte dos envolvidos que, na presença de um mediador, buscam um acordo satisfatório para um conflito. Entende-se por sigilo profissional o dever de manter as informações em segredo. No entanto, quando em serviços em interdisciplinares, os respectivos códigos de ética profissionais orientam o compartilhamento de informações necessárias relevantes para o bom funcionamento do serviço. Este trabalho trata-se de um relato da experiência no Projeto de Extensão Psicologia na Mediação de Conflitos que ocorre no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) Unichristus. O projeto compõe a mediação oferecida no serviço através de atendimentos individuais com o psicólogo e extensionista de psicologia antes da mediação, com intuito de promover uma escuta especializada que atenda as demandas emocionais das partes, já que diversas vezes os conflitos jurídicos envolverem questões afetivas e inconscientes. Assim, auxilia no processo de resolução do conflito para que os participantes expressem suas expectativas e ocasione um resultado satisfatório para ambos.

A atuação do psicólogo na pré-mediação é diferenciada da prática na clínica e requer a comunicação com o profissional mediador que, no caso, são advogados. Contudo, a ética traz como desafio quais informações devem ser compartilhadas. É necessário que seja transmitido o suficiente para o facilitador tratar de assuntos que se referem ao campo do direito, sabendo quais os pontos positivos e possibilidades de um acordo, assim como, os impasses e desentendimentos que podem interferir na resolução do mesmo. No entanto, é responsabilidade do psicólogo manter a privacidade e subjetividade de seu cliente, considerando as situações em que são permitidas a quebra do sigilo.

Esse trabalho objetiva contextualizar a atuação da psicologia junto ao direito na mediação de conflitos, ressaltando o desafio do sigilo mediante a ética profissional do profissional da

psicologia no trabalho interdisciplinar. Nesse cenário, o referencial teórico utilizado foi a abordagem centrada na pessoa.

Conclui-se que o trabalho interdisciplinar é relevante para mediação de conflitos por facilitar a compreensão e percepção das partes quanto seus objetivos, sendo necessário que ambos campos disciplinares considerem a ética profissional e o dever de proteger a intimidade de seus clientes.

Palavras-chave: sigilo, ética, interdisciplinaridade, mediação, conflito.

1 Cursando Graduação em Psicologia na Unichristus, psico.mdias@gmail.com

2 Especialista, cursando Graduação em Psicologia na Unichristus, simonesubi@hotmail.com

3 Mestra, Professora da Graduação em Psicologia da Unichristus, mirellahipolito@gmail.com

4 Mestre em Avaliação de Políticas Públicas, Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário Christus, Coordenador do Projeto de Extensão Psicologia na Mediação de Conflitos, renancito.psi@gmail.com

Surdez: O menino e o tempo.

Maria Juliane Santos da Silva¹
Estevam Raimundo Da Penha Junior²
Cristiano Nogueira Gomes³
Mara Layane De Jesus Araújo⁴
Selênia Paiva⁵

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo desenvolver um estudo sobre surdez, no qual fez parte da disciplina de Psicologia e a Pessoa com deficiência do curso de psicologia do centro universitário Unichristus. A partir desse tema, foi solicitado a criação de uma estória nos moldes da literatura de cordel para que houvesse uma transformação desses conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma poética, no qual pudesse se tornar acessível para a sociedade cearense. A metodologia sociopoética foi utilizada por dar condições ao pesquisador ter esse espaço de criação, de viver novas experiências por meio da construção de novos saberes através da arte o que nos levou a um processo de singularização, tendo no caso em específico a criação do cordel. Como resultado desse trabalho, pode-se afirmar que essa experiência enriqueceu as aulas desenvolvendo nos alunos a capacidade de unir a arte com a ciência para comunicar fatos científicos com sensibilização. No caso do cordel a adaptação da linguagem regional contando uma estória de uma pessoa surda, mostrando as barreiras, preconceitos e a necessidade de inclusão, torna possível atingir um número expressivo de pessoas trazendo a informação com emoção. A relevância deste trabalho se faz pertinente porque irá retratar a saga de um menino que tem deficiência auditiva, como ele vivencia suas relações no mundo dos ouvintes a importância da cultura surda para o desenvolvimento dos conceitos sobre o mundo, orientando para o público sobre a da língua de sinais como primeira língua e como isso auxilia no processo de aquisição de conhecimento do surdo. Tudo isso mostra o quanto necessário se faz a divulgação dessas informações e estórias que validem o percurso dessas pessoas em busca do que é seu de direito, portanto, é de suma importância a estimulação desses projetos e oficinas artísticas, pois além de aflorar habilidades e sensibilidade nos alunos, cria espaço para que mais gente possa compreender o sentido da prioridade e dos direitos adquiridos pela pessoa com

deficiência, além de poder apreciar através da arte do cordel, esse universo que necessita ser compreendido e respeitado.

Palavras-chave: surdez, inclusão, cordel, libras, psicologia.

Graduanda, Psicologia, aluna, jullyabzrra@hotmail.com

² Graduando, Psicologia, aluno, estevamjunior18@yahoo.com.br

³ Graduando, Psicologia, aluno, cristianonogueiragomes86@gmail.com

⁴ Graduanda, Psicologia, aluna, mara_layane@hotmail.com

⁵ Psicóloga, Mestra em educação. Professora, seleniapaiva@gmail.com

TRABALHANDO AS COMPETÊNCIAS EM GRUPO TERAPÊUTICO "PROJETO DE VIDA" NO CAPS AD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autor: Mônica Soares Paiva da Silva; Rafael Ayres de Queiroz.

INTRODUÇÃO: CAPS são unidades especializadas em saúde mental que promovem tratamento e reinserção social para os usuários do serviço através de um trabalho interdisciplinar com equipe multiprofissional. Fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sendo vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O CAPS AD (álcool e outras drogas) trabalha baseado em um Projeto Terapêutico Singular (PTS), no qual o tratamento é planejado a partir de uma necessidade individual e singular de cada sujeito. Entre os serviços oferecidos aos usuários estão os grupos terapêuticos.

OBJETIVOS E MÉTODOS: Apresentar, através de um relato de experiência, o desenvolvimento da temática "Competências" no grupo terapêutico "Projeto de Vida". Para a escrita do relato, a autora considerou os registros dos grupos e sua observação ativa das atividades desenvolvidas no período.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: O grupo terapêutico "Projeto de Vida" era aberto e composto, em sua maioria, por homens. Trabalhava temas relacionados a sentimentos, emoções, relações interpessoais, dentre outros. A participação dos usuários era ativa e os vínculos que se estabeleciam entre eles e com a equipe responsável era evidente. Considerando que o trabalho é estruturante e promotor de identidade e que é na atividade laboral que o sujeito produz e se reproduz como um ser social, pensou-se em trabalhar nesse grupo dinâmicas que, de algum modo, levassem os usuários a uma reflexão sobre a possibilidade da construção de projetos efetivos de mudanças no âmbito profissional. A atividade desenvolvida foi pensada a partir do conceito de competência como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que fundamentam melhores desempenhos profissionais. Para o desenvolvimento da atividade foram necessários 4 encontros que aconteceram todas as segundas-feiras do mês de maio/2019, às 15h, com a duração média de 48min (mínimo de 42min e máximo de 54min). Participaram da atividade 10 usuários, sendo 9 homens e 1 mulher. No primeiro encontro, foram trabalhadas as habilidades dos participantes. No segundo encontro, a discussão foi em torno dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento dessas habilidades já apresentadas. O terceiro

contemplou a disponibilidade de cada usuário acerca das atitudes que seriam tomadas para o acesso a esses conhecimentos. Todas as falas foram registradas e organizadas em forma de mural para que os usuários acessassem sempre que desejassem. No último encontro, foram apresentadas opções de cursos e treinamentos gratuitos, com as informações necessárias a respeito de datas, horários, número de vagas, documentos necessários para inscrição, duração e endereço. Foi feito contato com todos os cursos para certificar a veracidade da oferta. Todas as opções foram expostas no mesmo mural e foram mantidas a fim de estimular os usuários. Percebeu-se uma movimentação favorável no grupo e um sentimento de pertencimento social. Dois usuários do serviço buscaram fazer cursos, mas o mais importante foi o início do resgate da autoestima perdida por muitos deles em função da exclusão social que sofrem.

Palavras-chave: Grupos terapêuticos, CAPS, competências, reinserção, vínculo.

Um convite a docência: uma hermenêutica de conceitos e sentidos em construção

João Vitor Moreira Maia¹
Luíza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo de Arruda²
Nailan Nascimento da Silva³
Raissa Lara Barros Cordeiro⁴
Rebeca Albuquerque Santiago⁵

RESUMO

Descreve-se a proposta de monitoria para a disciplina de Psicopatologia II do Curso de Psicologia da Unichristus, entendendo ser uma experiência privilegiada no processo de formação discente e que corrobora para efetivação do tripé acadêmico – ensino, pesquisa e extensão – preconizado na formação profissional e o desenvolvimento científico de excelência. Desenvolve-se uma pesquisa de cunho qualitativa ancorada na hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer, assumindo para o exercício da pesquisa a ideia do Círculo Hermenêutico, que indica um movimento compreensivo, incessante de constituição e reconstituição de sentidos. Os sentidos investigados relacionam-se com os conteúdos compartilhados na aula didática de seleção dos monitores e ao relato produzido pelos monitores sobre a vivência do processo de seleção, aqui tomados como os textos que investe-se o exercício hermenêutico. Tais textos materializam-se nas notas de aula e os slides da prova didática e o relato produzido a partir da solicitação do professor responsável pela proposta de monitoria, que ao término do processo de seleção solicita: “Peço que produzam um relato de como foi a experiência de se inscrever no processo seletivo da monitoria”. Destaca-se que a aula didática ministrada por todos os candidatos à monitoria tivera como tema “A Relação Sintoma e Hermenêutica e a Práxis Psicológica”, que inspira todos os alunos na elaboração de um plano de aula, recursos didáticos e de uma Tarefa de Estudo Dirigido (TED). A hermenêutica dos conceitos teóricos trabalhados na aula didática apontam para uma apreensão ampla e crítica da temática sorteada para o processo de seleção da monitoria. As atribuições de sentido desvelados pelo relato de experiência solicitado, indicam uma caminhada que indicam dúvidas e inseguranças sobre a exposição dos processos

¹ Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará, Psicologia, Docente do Curso de Psicologia da Unichristus, jv_psi@yahoo.com.br.

² Pedagoga pela Universidade Federal do Ceará, Graduanda em Psicologia, Psicologia, Unichristus, luiza.mctl@gmail.com.

³ Graduando em Psicologia, Psicologia, Unichristus, nailannascimento@gmail.com.

⁴ Graduanda em Psicologia, Psicologia, Unichristus, raissalarab@gmail.com.

⁵ Graduanda em Psicologia, Psicologia, Unichristus, santiagorebeca.14@gmail.com.

seletivos, nos quais se é avaliado pelo outro e por si mesmo, bem como sentimentos de confirmação de que o fazer docente pode se configurar como um projeto profissional e de vida. Considera-se que os passos iniciais desta caminhada se dão com uma ancoragem teórica e atribuição de um sentido que remetem a realização de projetos de vida profissional, admitindo a hipótese que se assume ao propor a monitoria em Psicopatologia como um Projeto de Formação Docente em Psicologia e em Psicopatologia.

Palavras-chave: Formação Docente, Psicopatologia, Hermenêutica, Sentidos.

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE INTERVENÇÕES EM CASOS DE *BULLYING* NO AMBIENTE ESCOLAR NO CONTEXTO BRASILEIRO¹

Aleysandra Oliveira de Sousa²

Ilana Landim³

RESUMO

Este estudo é resultado de uma revisão de literatura, cujo objetivo foi investigar intervenções do fenômeno do *bullying* em especial no âmbito escolar. A relevância desse estudo decorre do fato de que se pode entender o *bullying* como um estressor social crônico, presente nos contextos educativos de maneira significativa. Ele atinge e é reproduzido por crianças e adolescentes, intensificando a prevalência de danos psicológicos para participantes. O método utilizado foi uma revisão nas bases de dados *Scielo* e *Google Acadêmico*. Esses estudos foram discutidos com base nas seguintes categorias: (1) aspectos gerais dos estudos, (2) intervenções realizadas e sugeridas e (3) resultados previstos após intervenções. Os resultados apontaram como escassos os estudos sobre intervenções efetivas de combate ao *bullying* no Brasil. No entanto, os estudos que apontaram a participação e a interação conjunta de alunos, professores e famílias nas intervenções, apresentaram melhores resultados. Técnicas que promovam a empatia, uma convivência pacífica e cooperativa apareceram como estratégias em detrimento de punições e/ou constrangimento verbal. Sugere-se uma maior problematização do assunto, principalmente no que diz respeito ao tratamento ofertado à formação contínua de gestores, docentes e auxiliares da ação educativa.

Palavras-chave: Combate ao *Bullying*. Programas de Intervenções. Escolas.

¹ Este estudo foi apresentado na II Mostra de Pesquisa em Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus).

² Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus). E-mail: alevosousa@hotmail.com.

³ Docente e coordenadora de Pesquisa e Extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário Christus (Unichristus). Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. E-mail: ilanaclandim@gmail.com.

VELHICE E INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Brandão Nascimento¹
Francisca Mirna da Costa dos Santos²
Luana Lima Angelo Ferreira³
Kelyane Silva de Sousa⁴

RESUMO

O presente trabalho visa relatar a experiência de uma visita técnica em um lar de idosas, localizado na cidade de Fortaleza, CE. A instituição visitada teve início no ano de 1941, atualmente constituído por quarenta e duas idosas, todas residentes são do sexo feminino e uma equipe profissional de cuidado, constituída por oito pessoas. A realização da visita técnica ao lar de idosas, onde foi possível observar e conhecer o espaço institucional, sua estrutura física, bem como perceber o funcionamento sob a atuação dos profissionais inseridos no espaço institucional. O processo de visitas técnicas permite que os acadêmicos possam conhecer á prática, na qual abrange mais conhecimento sob á perspectiva de teorias em sala de aula. Na qual a visita sobre a instituição que abriga idosas é capaz trazer questionamentos quanto ao funcionamento das instituições totais. Possibilitou o contato com um profissional da área que estava á disposição para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do local e sobre a rotina das idosas. De acordo com a visita foi possível descrever o funcionamento desta instituição. Para embasamento teórico se utilizou os livros: Manicômios, prisões e conventos de Erving Goffman e Vigiar e Punir de Michel Foucault. O relato foi possível ser utilizado uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e de campo. Os métodos utilizados para esta visita foram: a entrevista semi-estruturada e á técnica de observação participante. A visita constatou que as instituições totais conquistam parte do tempo e interesse dos

1 Aluna do curso de Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil. carolbrandao599@gmail.com

2 Aluna do curso de Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil. mimasantos210@gmail.com

3 Aluna do curso de Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil. luanalimaangelo@gmail.com

4 Assistente Social, Mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil. kelyane.silva@fate.edu.br

participantes e no caso desse lar de idosas, acaba sendo um refúgio para muitas dessas senhoras, refúgio da solidão, do abandono e dos maus tratos. Muitos idosos escolhem viver sozinhos, são abandonados ou por outras causas são colocados em lares de idosos. Algumas idosas vivem na casa a mais de quatro anos, outras chegaram recentes. Isso indica que a procura por lares de idosos tem cada vez mais aumentado.

Palavra-chave: Instituição, idosas, psicologia, abrigo, relato de experiência.

VELHICE: OBSERVAÇÃO A RESPEITO DO SENTIDO DA VIDA EM UMA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Janine Loane Silva Araújo¹
Maria Adelaide Maia dos Reis Nunes²
Bárbara Porro³
Amanda Lima Barroso¹

RESUMO

O envelhecimento, é uma etapa da vida demarcada por mudanças de cunho biopsicossocial que modificam diretamente as experiências dos sujeitos no seu meio social, assim como o seu papel passa por modificações. Nesta fase, o sujeito encara inúmeras perdas e foi com a finalidade específica de identificar o impacto destas, em uma idosa, que o estudo decorreu. Assim, este tem como objetivo geral, identificar a relação entre o sentido da vida e o período da velhice, e como específicos, de analisar qual foi o aspecto mais relevante na fala do sujeito durante os questionamentos na Escala de Depressão Geriátrica (EDG) a qual remete ao sentido da vida. Para tal realização, visitou-se uma instituição que abriga idosos na cidade de Fortaleza. A seleção dos pacientes foi realizada pela assistente social do local, utilizando como critério de inclusão idosos que podiam se comunicar bem. Para este trabalho, foram avaliados três idosos, dos quais eram duas mulheres e um homem. Para a coleta de dados sobre o sentido da vida, foi utilizada como facilitadora de diálogos a Escala de Depressão Geriátrica. Entretanto uma idosa, de modo particular, chamou a atenção das estagiárias com seus relatos a respeito do “esvaziamento de sentido da sua vida” (SIC). Com o intuito de fundamentar as análises da fala do paciente, o estudo se utilizou da teoria fenomenológica-existencial da Logoterapia, de Viktor Frankl. Com isto, primeiro foi utilizado o Mini Mental para avaliar as áreas cognitivas: orientação tempo-espacial, memória auditiva recente, memória de trabalho, memória auditiva de evocação (tardia), linguagem e praxia construtiva e, em segundo, fora utilizada a Escala de Depressão Geriátrica, a qual pretendeu analisar e avaliar como os idosos se percebem, percebem o meio em que se encontram e suas limitações, assim como, também, possíveis traços depressivos com relação ao sentido da vida. Com base nos resultados em relação à velhice, a idosa demonstrou resistência a esta etapa da vida, relatando frequentes perdas e limitações que a demarcam, tanto de cunho físico quanto social. Ademais, fora revelado um esvaziamento de sentido de sua vida, decorrente dos diversos acontecimentos os quais fomentaram sentimentos de aflição e angústia que, aparentemente, perduram até os dias atuais. Deste modo, foi possível identificar que a fala recorrente do sujeito remete à dificuldade, de modo mais específico, em se aceitar na sua atual condição médica e física. Portanto, pode-se constatar a real necessidade de cuidados paliativos destinados à idosos institucionalizados, já que estes enfrentam dois fenômenos que acarretam variadas significações de acordo com os valores e percepções presentes na sociedade, tanto da velhice como o do sujeito institucionalizado, que em sua maioria, perdem vínculos externos e restringem-se àquele local de estadia.

Palavras-chave: Velhice, Logoterapia, Institucionalização, Terceira idade, Depressão.

RESUMO

GRUPO DE EXTENSÃO EM CIRURGIA e TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Isaias Pereira¹
Phelype Maia Araújo²

RESUMO

As extensões acadêmicas são organizações estudantis supervisionadas que objetivam o aprofundamento sobre determinada área do saber, garantindo ao acadêmico uma vivência maior na área relacionada. O Grupo de extensão em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (GECTBMF) é um projeto extensionista desenvolvido por alunos e professores de odontologia do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) desde 2016, conta com a participação de 19 alunos do 5º ao 9º semestre. O objetivo desse trabalho é relatar sobre a experiência de participação do grupo de extensão e as atividades desenvolvidas. A liga realiza tanto atividades teóricas como práticas na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, incentivando os alunos ao desenvolvimento de pesquisas, participação em jornadas e congressos, além de encontros semanais na faculdade onde os alunos apresentam seminários sobre temas diversos na área de cirurgia, são realizadas escalas semanais e dentre os serviços que possuem vínculo com o GECTBMF (Unichristus) podemos citar o Hospital Batista Memorial, a Especialização de Implantodontia (Unichristus) e o Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor (Unichristus). Então concluímos que o desenvolvimento do grupo de extensão é de fundamental importância para os acadêmicos proporcionando maior conhecimento e interesse por essa área de atuação, e também a compreensão das políticas de saúde bucal e do papel do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, e a suas aplicações práticas nos serviços de bucomaxilofacial. A participação no grupo de extensão influencia de maneira positiva na formação acadêmica, ocorrendo uma evolução na autoconfiança relacionada à prática da profissão obtida por meio da vivência rotineira no hospital e acompanhamento da Especialização de Implantodontia (Unichristus) e o Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor (Unichristus). O papel das extensões fortalece a construção permanente e indissociável: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Odontologia, Extensão, Cirurgia Bucomaxilofacial, Aprendizado, Conhecimento.

¹Acadêmica do curso de Odontologia, sarahisaias@hotmail.com.

²Professor do Curso de Odontologia, phelype@hotmail.com.

GRUPO DE EXTENSÃO EM INTRODUÇÃO À CLÍNICA-GEIC E SUA INFLUÊNCIA NO APRENDIZADO CLÍNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adna Fabrícia Magalhães Ramalho¹

Milena Rodrigues de Araújo Mendonça²

Isabelly da Silva Lima³

Lia Barroso Aragão Madruga Cavalcanti⁴

Carlos Santos de Castro Filho⁵

RESUMO

O Grupo de Extensão em Introdução à Clínica-GEIC é uma iniciativa do curso de odontologia do Centro Universitário Christus de inserir os acadêmicos, do primeiro ao terceiro semestre, na rotina clínica. Os classificados participam como espectadores por um período de dois semestres. O objetivo deste trabalho é abordar a relevância do aprendizado clínico prévio para deixar o aluno mais preparado e familiarizado ao iniciar suas atividades clínicas, pois, atualmente, alguns alunos atendem de maneira menos profissional e cometem erros por não ter o costume com este tipo de rotina e de ambiente. A metodologia utilizada foi a leitura de relatos de experiência realizados semanalmente em cada uma das atividades do GEIC no Centro Universitário Christus. Os resultados mais relevantes apontam que o GEIC facilita o aprendizado do aluno de odontologia, familiarizando-o com vários ambientes e procedimentos clínicos. Portanto podemos concluir que o GEIC potencializa o manejo clínico antes mesmo de eles iniciarem algum atendimento odontológico.

Palavras-chave: Extensão, odontologia, clínica odontológica, educação em saúde, manejo clínico.

¹ Adna Fabrícia Magalhães Ramalho, Odontologia, acadêmico, adnafabriciakiss@gmail.com.

² Milena Rodrigues Araujo Mendonça, Odontologia, acadêmico, milenamendonca1290@outlook.com.

³ Isabelly da Silva Lima, Odontologia, acadêmico, isabellylima01@gmail.com.

⁴ Lia Barroso Aragão Madruga Cavalcanti, Odontologia, professor, liaragao@yahoo.com.

⁵ Carlos Santos de Castro Filho, Odontologia, professor, carlosabotce@gmail.com.

LIBRAS NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Angélica César Serpa¹
Isabelly da Silva Lima²
Nayara Valeska Monteiro Germano³
Lara Vitória Ataliba Justino⁴
Roberta Galvino Moreira⁵
Isabele Taumaturgo Mororó⁶

RESUMO

De acordo com o decreto nº 5626/2005 a Língua Brasileira de Sinais - Libras deve ser inserida nos cursos de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, podendo ser ofertada como obrigatória nos cursos de licenciatura e como optativa em cursos da saúde. A importância da Língua Brasileira de Sinais - Libras nos cursos de graduação da área da saúde, infere na preparação do profissional na atuação junto à comunidade surda, podendo oferecer melhores condições de atendimento aos surdos. Os cirurgiões dentistas promovem saúde bucal, esses profissionais devem estar atentos e abertos para compreender as necessidades desses pacientes, buscando conhecer formas de comunicação existente, permitindo a inclusão desses indivíduos, gerando, assim, um atendimento mais humanizado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência no desenvolvimento de um vídeo educativo sobre LIBRAS e o atendimento clínico odontológico. O vídeo foi uma construção educativa na disciplina optativa de LIBRAS, por alunos do curso de Odontologia de uma faculdade particular da cidade Fortaleza-Ce. Foi utilizado o cenário da biblioteca da faculdade, fazendo uma simulação com a equipe de saúde bucal em atendimento acessível à pessoa surda, de acordo com os conhecimentos adquiridos na disciplina. A experiência trouxe conhecimentos nas formas de abordagem ao paciente surdo e a importância da Libras na graduação de Odontologia. Aprender a realizar uma anamnese, identificar sinais sobre corpo humano e saúde em Libras, utilizar estratégias com o paciente surdo, sendo um diferencial na formação. Aprender o básico, para conseguir estabelecer um vínculo e sentir realizada como transformadora social. O desenvolvimento do vídeo sensibiliza sobre a Libras na área da saúde, significa uma grande vitória para os surdos e para os profissionais que podem atuar sem medo de constrangimentos ou erros. Sendo uma maneira de respeitar as necessidades de seus pacientes.

¹Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus Benfica, mangelicacesar2000@gmail.com.

²Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus Benfica, isabellylima01@gmail.com.

³Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus Benfica, nayaramontg@hotmail.com.

⁴Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus Benfica, larinha_justino@hotmail.com.

⁵Acadêmica de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus Benfica, robertagalvino@hotmail.com.

⁶Enfermeira, Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus, isabelemororo@hotmail.com.

Palavras-chave: Libras na graduação, Odontologia e Libras, Acessibilidade, Relato de experiência, construção educativa.

OBSTÁCULOS DA POPULAÇÃO SURDA À SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Átilla Pedrosa Mendonça¹

Maria Eduarda de Menezes Leite Gadelha¹

Isabele Taumaturgo Mororó²

RESUMO

As pessoas com deficiência fazem parte de uma parcela quantitativa da população, fato que pode ser comprovado pelo censo de 2010, o qual afirmou que 24% da população nacional, cerca de 45,6 milhões de brasileiros, possuía algum tipo de deficiência, sendo que destes, quase 10 milhões de pessoas são deficientes auditivos. Quando um indivíduo não consegue de modo algum ouvir, quando possui a surdez, ele busca outro meio para se comunicar, se socializar e interagir, um dos meios é através da Língua de Sinais. E uma das maiores dificuldades do paciente surdo em acessar os serviços de saúde é devido a diferença linguística, a barreira de comunicação. Perante essa dificuldade, inúmeras pessoas que apresentam deficiência com perda auditiva profunda – surdez, não comparecem às Unidades de Saúde devido ao constrangimento que a situação lhe causa. O trabalho tem como objetivo averiguar e compilar resultados de estudos que dizem respeito ao acesso do usuário surdo à saúde pública no Brasil, abordando os desafios travados por ele na busca pelo atendimento. Foram pesquisados artigos e compilados em quatro categorias. Categoria 1 - Comunicação estabelecida: a comunicação é fundamental em todos os tipos de relações e só ocorre quando a mensagem transmitida é compreendida por quem a recebe. Categoria 2 - Nível de discernimento sobre processo saúde-doença pelos surdos: mesmo possuindo escolaridade, a maioria dos surdos possuem pouco conhecimento sobre corpo humano, saúde e o processo de saúde-doença. Categoria 3 - Obstáculos enfrentados pelos surdos no acesso à saúde: evidencia a barreira linguística como o principal obstáculo da comunidade surda ao acesso à saúde.

Acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário Christus - Unichristus,
atillapedrosa_18@hotmail.com, dudagadelha.08@outlook.com.

² Enfermeira, docente do Centro Universitário Christus – Unichristus, isabelemororo@hotmail.com.

Categoria 4 - Libras como estratégia de superação: capacitação na Língua Brasileira de Sinais, para ampliar seus conhecimentos sobre a língua e cultura surda, favorecendo sua atuação como facilitadores na acessibilidade dos surdos aos serviços de saúde. As pesquisas esclarecem circunstâncias vivenciadas pela população surda, por vezes marginalizada socialmente e propõe a implementação da Libras na saúde, que os profissionais busquem capacitação para uma alternativa viável na diminuição da barreira de comunicação e assim favorecer a acessibilidade. Favorecendo o usuário surdo, como também os profissionais de saúde, reduzindo seus sentimentos negativos de frustração e descontentamento quando não conseguem realizar um atendimento efetivo e de qualidade.

Palavras-chave: Pessoa com surdez, Comunicação, Acesso à saúde, Libras, Saúde Pública.

PROJETO DE EXTENSÃO CUIDAR E SORRIR NA MELHOR IDADE E A INTEGRAÇÃO SERVIÇO/ENSINO/COMUNIDADE

Ângelo Peroba Garcia¹, Monalise Cunha Vasconcelos², Rivelino Félix de Araújo Filho³, Marcelo Pincanço Fradique Accioly⁴, Johana Layra Ferreira Aguiar⁵, Kátia de Gois Holanda Saldanha⁶.

RESUMO

Nas últimas décadas, a pirâmide demográfica populacional do planeta vem passando por um rápido processo de transição com o aumento da população idosa, tornando-se um dos fenômenos de maior impacto da atualidade. A preocupação com a qualidade de vida na velhice ganha importância e, neste contexto, a saúde bucal, que historicamente foi negligenciada e negada por tanto tempo à essa parcela da população. Todos os níveis de atenção à saúde bucal devem ser ofertados à população idosa, no entanto, as ações de promoção de saúde e prevenção são imprescindíveis para que o idoso possa resgatar sua autonomia no cuidado da saúde bucal. Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão Cuidar e Sorrir na Melhor Idade, criado em setembro de 2017 e composto por alunos de graduação do curso de odontologia, através de edital para programa de extensão. O projeto tem como finalidade promover a integração ensino-serviço-comunidade na atenção à saúde do idoso, levando ações de promoção de saúde, bem como, desenvolver projetos acadêmicos de estudo e pesquisa sobre o processo de envelhecimento investigando os fenômenos decorrentes deste evento que têm repercussão no sistema estomatognático do idoso. As atividades desenvolvidas durante a primeira vigência do projeto envolveram visitas às instituições de longa permanência da Coordenadoria Regional (CORES) IV, bem como, às unidades de atenção primária à saúde. As ações nas instituições e unidades de saúde, compreenderam desde ações educativas à busca ativa de lesões. Durante o primeiro ano do projeto foi desenvolvido projetos de pesquisa voltado para impacto da perda dentária. Foi também realizado curso de atualização, direcionado aos alunos de graduação e profissionais com temática relacionada a odontogeriatrics. Na segunda Vigência do projeto, os cenários se estenderam para outros espaços de convivências, tais como reuniões em lares e associações. As ações desenvolvidas mostraram que embora muitos idosos reconheçam a importância dos dentes naturais, muitos ainda aceitam a perda dentária como algo normal do envelhecimento. Portanto, a promoção

de saúde torna-se uma potente ferramenta para quebra de paradigmas e é potencializadora no resgate da prática de hábitos saudáveis e mudanças de estilos de vida. Isso, no entanto, só é possível se mergulharmos nas condições de vida, cultura e anseios destes sujeitos implicados, o que torna a experiência proporcionada pelo projeto de extensão nestes espaços extra clínicos extremamente rica e transformadora.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Idoso, Odontologia, Promoção de Saúde, Integralidade.

PROJETO PINZÓN: A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

WINNIE VIEIRA SOARES¹

ELISABELLE MARTINS MARROCOS²

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUZA³

MARIA ELISABETH SOUSA AMARAL⁴

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA⁵

RESUMO

A interdisciplinaridade consiste no trabalho integrado entre duas disciplinas ou mais através de aproximações metodológicas e de integração entre saberes diferentes, proporcionando uma interação de conhecimentos que amplia o saber, estimulando práticas inovadoras que beneficia a todos os envolvidos. O objetivo desse trabalho é relatar a importância da interdisciplinaridade na formação em Odontologia através do Projeto Pinzon - “Unichristus e Comunidade em Novas Descobertas”. O Projeto Pinzon foi um programa de extensão que integrou discentes e docentes dos nove cursos de graduação da Unichristus. Iniciou-se no período de 2018.1, com reuniões, capacitações semanais, e atividades quinzenais na comunidade aos sábados. A Escola de Ensino Médio e Integral Matias Beck foi a porta de entrada na comunidade criando assim um vínculo com a população. Foram desenvolvidas várias atividades ao longo do projeto como: reconhecimento do território, observando as necessidades e as potencialidades; a Tenda de Promoção da Saúde; a Festa de São João para reutilizarem o seu espaço de lazer na rua e interagirem entre si; o Bazar do Pinzon; e a Revitalização da Escadaria do Pilão, dentre outros. Todos os envolvidos no projeto interagiram com as diversas atividades executadas, quebrando paradigmas, preconceitos e obtendo aprendizagem em outras demais áreas de conhecimento. Tal experiência proporcionou ao educando uma visão abrangente e interdisciplinar sobre aspectos da cidade em áreas de grande vulnerabilidade, através da troca e transversalidade de saberes. Além disso, foi reiterada a importância da missão que é

¹ Cirurgiã-Dentista, Odontologia, Unichristus, winnie-vieir@hotmail.com

² Acadêmica, Enfermagem, Unichristus, elisabellemarrococos@gmail.com

³ Doutora, Odontologia, Professora-Unichristus, renata.mota.rb@gmail.com

⁴ Especialista, Serviço Social, Professora-Unichristus, elisabethamaral2@gmail.com

⁵ Mestra, Odontologia, Professora-Unichristus, Cinthia_n80@yahoo.com.br

formar o cirurgião-dentista generalista, crítico, inovador, atuando no processo de atenção à saúde.

Palavras-chave: Comunicação Interdisciplinar, Educação, Odontologia, Promoção da Saúde, Relações Comunidade-Instituição.

SORRISOS INVISÍVEIS: AS LACUNAS DO ACESSO A SAÚDE BUCAL PARA AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Duarte Guerra¹
Ana Karolayne da Silva Rodrigues²
João Lucas Pereira da Silva³
Rivelino Felix de Araújo Filho⁴
Maria Claudia de Freitas Lima⁵

RESUMO

O acesso a Saúde como política pública no Brasil não se restringe somente ao combate a doenças e endemias, mas também em assegurar ações e serviços de atenção à saúde para a população, principalmente para aquelas em situação de vulnerabilidade. Todavia, percebe-se que para a população em situação de rua o não conhecimento sobre seus direitos no âmbito da saúde aliado à marginalização e a dificuldade de acesso a serviços básicos formam uma grande barreira para que essa população não busque atendimentos básicos na rede de Saúde. Evidenciam-se também lacunas no acesso para os usuários que buscam os CAPS AD. Esses fatores dificultadores são bem expressivos no tocante ao acesso à atenção à saúde bucal, uma vez que a identificação das lacunas perpassam pela não popularização dos Consultórios na Rua e o acesso ao atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde e ou UPA não é assegurado ou ocorre muitas vezes com discriminação. Esse trabalho tem como objetivo relatar as atividades realizadas para a população em situação de rua e usuários do CAPS AD da Regional II a fim de proporcionar uma nova perspectiva em saúde bucal e em concomitante proporcionar aos alunos uma visão ampliada sobre acesso e integralidade do cuidado. A atividade aconteceu em abril/2019 e foi organizada em 3 momentos: 1) integração do grupo, explanação da proposta e apropriação da realidade 2) planejamento da ação 3) realização da atividade. Participaram discentes e docentes da disciplina de saúde coletiva III - Unichristus, psicóloga e gestora do CAPS, coordenadora de saúde bucal

¹ Aluno do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, matheusduartewar@gmail.com

² Aluno do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, e-mail para contato.

³ Aluno do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, e-mail para contato.

⁴ Aluno do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus e-mail para contato.

⁵ Mestre em saúde da Família e Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus, cacaulima2@hotmail.com

da SR II de Fortaleza e 11 participantes (usuários do CAPS e pessoas em situação de rua). A atividade de promoção de saúde iniciou com um momento musical de integração e em seguida, uma peça teatral retratando situações cotidianas relativas à saúde bucal de forma lúdica e interativa. A roda de conversa propiciou a troca de conhecimento e vivências relatadas sobre a dificuldade de acesso à saúde bucal e a falta de acolhimento nos serviços. Logo após, foi realizada escovação supervisionada e o levantamento de necessidades visando posterior atendimento odontológico. Destaca-se nesse contexto, que se faz imprescindível um olhar diferente para essas populações no sentido de estabelecer e oportunizar acesso digno às ações e serviços de saúde bucal visando resolubilidade às demandas apresentadas por essas pessoas e esse processo pressupõe uma formação em Odontologia numa perspectiva de clínica ampliada. Desse modo se vislumbram possibilidades para redução dos *Sorrisos Invisíveis*.

Palavras-chave: Humanização em saúde, Vulnerabilidades, Clínica ampliada, População em situação de rua, Promoção de Saúde

Vivencia acadêmica do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Prótese - NEPP.

Autor 1 Paulo Henrique Almeida Lins Menezes¹

Orientador Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

Resumo

Esse trabalho relata as experiências do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Prótese - NEPP em termos do desenvolvimento de ações relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. O Grupo articula alunos de variados semestres do curso de Odontologia, sob coordenação de uma professora da UNICHRISTUS. Seus objetivos mais gerais ligam-se à divulgação de um espaço para a articulação de saberes e exercício do pensamento plural envolvendo as áreas de educação e saúde, trabalhando não só o saber mas o questionar. Trata-se de um grupo consolidado, de natureza interdisciplinar e transdisciplinar, integrado por professores/pesquisadores. O grupo visa contribuir com a formação do aluno no sentido de promover reflexões sobre temas da complexidade dentro da reabilitação oral, além de promover ações junto à sociedade, na perspectiva de contemplar a tríade de ensino, pesquisa e extensão. A importância do trabalho do grupo pode ser avaliada pela produção expressiva de 7 artigos científicos, no período de um ano, e grande número de resumos aprovados em congressos, além de práticas sociais. A metodologia adotada para esse relato foi a análise documental das produções realizadas pelo NEPP entre o ano de 2018/2019. A partir disso podemos considerar que as atividades desenvolvidas pelo NEPP, consistiram em discussões de casos e metodologias relacionadas a reabilitação oral com próteses dentárias; desenvolvimento de pesquisas em várias temáticas, tanto sociais quanto experimentos com base em microbiologia e materiais dentários; desenvolvimento de ações sociais em instituições com idosos e moradores de rua. Como conclusão os acadêmicos compartilham o pensamento de que o NEPP contribuiu para que eles tivessem uma formação em saúde mais

humanizada, integral, crítica e reflexiva, como preconizam as diretrizes curriculares.

Palavras chave: Relações interpessoais, pesquisa, ensino, odontologia, extensão.

¹Aluno, Odontologia, Aluno da Unichristus, e-mail: paulo_henrique_67@icloud.com

ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE FORTALEZA

Catherine de Lima Araujo¹

Carla Braga Campelo de Oliveira²

Graziene Queiroz Oliveira³

Natália Lopes Vasconcelos⁴

RESUMO

O termo "desperdício" abrange a caracterização de prejuízo e tem sido um fator preocupante aos gestores de empresas. Dentro de uma unidade de alimentação, os desperdícios e perdas são fatores muito importantes a serem avaliados, pois estão diretamente relacionados aos custos e à responsabilidade socioambiental da empresa. O desperdício oriundo das sobras de alimentos engloba os alimentos preparados e não distribuídos denominados Sobras Limpas e Sobras Sujas; e o Resto, todo aquele alimento que foi distribuído, mas não foi consumido pelos os usuários. O índice de resto-ingestão é um parâmetro para o controle de qualidade em UAN que analisa os restos. É expressado pela associação entre o resto deixado no prato pelo comensal e a quantidade de alimentos e preparações distribuídas, em porcentagem. É recomendado que o percentual de resto ingesta esteja em taxa inferiores a 10% para que seja considerada uma aceitação razoável. O índice de satisfação do cliente (ISC) é um método de pesquisa de satisfação contínua do cliente, através de votações referentes ao prato do dia, no qual o cliente pode classificar a refeição como boa, regular ou ruim. Logo, o presente estudo por objetivo avaliar a satisfação dos comensais de uma universidade pública federal de Fortaleza através de dois parâmetros: o resto ingesta e o ISC. Foram coletados dados nos dias úteis de segunda a sexta-feira, no período de 01/03/2019 a 29/03/2019, em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) da Universidade Federal do Ceará, campus Benfica, que oferece cerca de 1900,00 refeições diárias no almoço com o intuito de conhecer o perfil de desperdício de seus comensais. Para determinar os percentuais do indicador de satisfação do cliente e o índice de resto-ingesta foram utilizadas as seguintes fórmulas, conforme Abreu et al. (2016): % de Resto-Ingesta = peso do resto x 100 / peso da refeição distribuída e $ISC = 10 \times \Sigma B + 5 \times \Sigma RE + 1 \times \Sigma RU / \Sigma (B + RE + RU)$. Por meio dos dados obtidos de resto-ingestão, os percentuais variam entre 5,04% e 8,27% todos estando abaixo de 10%. Em relação ao ISC foi encontrada uma variação entre 5,26 e 9,02. Sendo então considerada uma satisfação de regular a total, mas vale ressaltar que 11,67% das refeições foram classificadas como satisfação regular, 55% como satisfação boa e 33,33% como satisfação total. Assim, conclui-se que o resto ingesta e o ISC refletem a boa satisfação dos clientes da unidade.

¹ Estudante, Nutrição, Centro Universitário Christus, catherinenutri01@gmail.com

² Estudante, Nutrição, Centro Universitário Christus, carlabcampelo@gmail.com

³ Estudante, Nutrição, Centro Universitário Christus, graziqoliveira@gmail.com

⁴ Professora, Nutrição, Centro Universitário Christus, natalia.vasconcelos@ufc.br

Palavras-chave: Satisfação; resto; indicador; cliente; alimentação.

Referências:

ABREU, E. S. et. al. Gestão de Unidades de Alimentação e nutrição: um modo de fazer. 6. ed. São Paulo: **Metha**, 2016.

SOARES, I. C. C. et al. Quantificação e análise do custo da sobra limpa em unidades de alimentação e nutrição de uma empresa de grande porte. **Revista de Nutrição** vol.24 no.4 Campinas July/Aug. 2011.

GONÇALVES B. S. et. al. O compromisso das empresas com o combate ao desperdício de alimentos: Banco de alimentos, colheita urbana e outras ações. São Paulo: **Instituto Ethos**, 2005.

TEIXEIRA S.M.F. et. al. Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. 1ª ed. São Paulo. **Livraria Atheneu**, 1990

ANÁLISE QUALITATIVA DOS CARDÁPIO PRÉ-ESCOLARES DO ESTADO DO CEÁRA SEGUNDO FERRAMENTA IQ COSAN

Carlos Antônio Fortunato da Silva Junior¹
Israel Gladson Mendes Soares²
Thallyta Andressa Neves de Sousa³
Natália Lopes Vasconcelos

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação nutricional a estudantes de todos os ciclos do ensino básico público. O nutricionista é o responsável legal pela elaboração e monitoramento dos cardápios a serem distribuídos nas escolas através do PNAE, respeitando as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos no artigo 14 da Resolução FNDE nº 26/2013. Para isso faz-se necessária a utilização de recursos e instrumentos que analisem a composição das preparações concedidas. Para uma avaliação adequada foi desenvolvida uma ferramenta (IQ Cosan) para padronização de análise de cardápios que leva em consideração aspectos culturais, sociais, variabilidade e, principalmente, o emprego de alimentos saudáveis, contemplando todos os grupos alimentares.

OBJETIVO: Avaliar a composição do cardápio oferecido aos alunos pré-escolares no âmbito do PNAE de acordo com o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN).

METODOLOGIA: Estudo transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, contemplando a alimentação fornecida durante duas semanas nas escolas de rede pública do estado do Ceará no ano letivo de 2019. Para a análise, os componentes do cardápio foram inseridos na ferramenta da COSAN do PNAE: Matriz do IQ COSAN; e na Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO).

RESULTADOS: O cardápio contemplou estudantes pré-escolares com idade entre 4 e 5 anos que estudam em período parcial. Segundo o IQ COSAN, todos os grupos alimentares foram compreendidos; a variabilidade de alimentos estava presente e houve oferta de alimentos regionais e da sociobiodiversidade, principalmente na

¹Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus., Juniorfurtunato1998@hotmail.com

² Mestrado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, nataliavasc@yahoo.com.br

primeira semana. Entretanto, verificou-se que os valores energéticos recomendados pelo PNAE de 20% ficaram abaixo do recomendado. Ademais, na segunda semana, houve uma grande oferta de alimentos restritos e/ou doces aliado a baixa presença de hortifrútiis. Quando inseridas as refeições das duas semanas na tabela TACO, observando as calorias, pode-se notar que mesmo com essa diversidade, conseguiu-se chegar próximo às calorias solicitadas para esse público. Em relação aos micronutrientes, de acordo com os valores de referência, houveram dias que essas quantidades foram ultrapassadas, entretanto, em outros dias, os valores de proteínas principalmente, foram baixos.

CONCLUSÃO: De acordo com os resultados, o cardápio apresentado, precisa de melhorias. Entretanto, por se tratar de um cardápio de baixo custo, pode-se considerar um cardápio adequado, devido os valores nutricionais chegarem próximos dos valores de referência, além de apresentar uma quantidade diversificada de alimentos em seu cardápio.

Palavras-chave: Pré-escolar; IQ Cosan; Qualitativa; Alimentação escolar; Cardápio.

ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE CARDÁPIOS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO ESCOLAS DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ DE ACORDO COM IQ COSAN E TACO

Isabelle Helena Martinho Rocha¹

Vanessa de Castro Oliveira¹

Virgínia de Albuquerque Rodrigues¹

Lívia Meneses Maia¹

Natália Lopes Vasconcelos²

RESUMO

Introdução: O PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) tem como principal diretriz o emprego de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar. Os cardápios devem ser elaborados pelo profissional nutricionista, que assume a responsabilidade técnica pelo programa. Com o objetivo de padronização das análises de cardápios realizadas pelos atores envolvidos na alimentação escolar foi criada a ferramenta IQ COSAN (Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional). Esta ferramenta avalia a presença dos grupos de alimentos, de alimentos regionais, da sociobiodiversidade, bem como a variedade dos cardápios e a presença de alimentos restritos e proibidos pelo programa, gerando uma pontuação. **Objetivo:** Analisar qualitativa e quantitativamente os cardápios da alimentação escolar no âmbito do PNAE a partir do IQ COSAN e da tabela TACO (Tabela Brasileira de Composição de Alimentos). **Metodologia:** Com a utilização do IQ COSAN e da tabela TACO foram analisados 15 cardápios de escolas do Governo do Estado do Ceará, para alunos do Ensino Médio com faixa etária de 16 a 18 anos.

¹ Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, bebelmartinho@hotmail.com

¹ Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, vanessa.castrooliv@gmail.com

¹ Graduada, Nutrição, estudante do curso de Nutrição virginiaalbuquerque87@gmail.com

¹ Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição L.menesesmaia@hotmail.com

² Mestre, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição nataliavasc@yahoo.com.br

Para isso, foi utilizada uma tabela com valores de referência de energia, macro e micronutrientes da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) e OMS (Organização Mundial da Saúde). **Resultados:** De acordo com IQ COSAN, a classificação da qualidade do cardápio pode ser classificada como INADEQUADA (0-45.9), PRECISA DE MELHORAS (46-75.9) e ADEQUADA (76-95). Durante a análise, os resultados encontrados foram de 50 pontos na primeira semana, sendo caracterizado pela baixa oferta de frutas in naturas e alta oferta de alimentos doces. Na segunda semana a pontuação final foi de 59, sendo ofertados alimentos regionais. Já na terceira semana foram ofertadas mais porções de frutas in natura e não houve alta ingestão de alimentos doces, tendo uma pontuação final de 64,5. Ambos os cardápios estiveram na faixa de classificação de PRECISA DE MELHORAS. De acordo com os valores de referência de 30% das necessidades nutricionais diárias, recomendadas pelo programa para esta faixa etária, os cardápios avaliados apresentaram baixa quantidade de calorias a cada preparação e, em relação aos macronutrientes, foram observados que não atingiram o valor de referência. **Conclusões:** Desse modo, conclui-se que, de uma forma geral, os cardápios do Ensino Médio apresentam baixa oferta de alimentos regionais, de frutas in natura, alta oferta de alimentos doces e não possuem as necessidades nutricionais diárias adequadas para a categoria. Portanto, conclui-se que os instrumentos de análise de cardápio utilizando indicadores quantitativos e qualitativos são de grande importância, a fim de verificar a qualidade dos planos alimentares e obter uma avaliação adequada.

Palavras-chave: IQ COSAN, TACO, cardápios, alimentos, ensino médio.

AVALIAÇÃO DE DESPERDÍCIO E SATISFAÇÃO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL DE FORTALEZA.

Nataly Martins Paiva¹
Sabrina Pinheiro Lima¹
Gabriela Pontes Martins¹
Natália Lopes Vasconcelos²

Introdução: Atualmente, com a procura de se obter mais tempo e praticidade, há um aumento do número de pessoas que fazem suas refeições fora de casa e, conseqüentemente, tem-se mais Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) no mercado, facilitando o acesso ao alimento. Porém, esse aumento traz também um grande desperdício de alimentos. O desperdício está incorporado à cultura brasileira, afetando a produção do país como um todo, resultando em sintomas perniciosos para toda a sociedade. Para o controle desse desperdício é feita a avaliação do resto ingesta, que avalia a quantidade desperdiçada do prato ou bandeja do comensal. E também é avaliada a aceitação do cliente pelo Indicador de Satisfação do Cliente (ISC), que é um método de pesquisa de satisfação contínua, feita através de votação do cliente em bom, regular e ruim. O ISC é inversamente proporcional ao resto ingesta, pois quanto menos aceito o prato, haverá o maior índice de resto deixado pelos clientes. Dessa forma, é possível prever e controlar o desperdício em uma UAN. **Objetivo:** Avaliar o desperdício e satisfação dos comensais da Universidade Federal do Ceará (UFC), campus PICI 1, que oferece cerca de 3482 refeições diárias. **Metodologia:** A avaliação foi realizada através dos cálculos de ISC e percentual de resto-ingestão. Foi desenvolvido através da coleta de dados semanais, como número de refeições, peso da quantidade de refeição produzida e distribuída, sobra limpa, sobra suja, quantidade de alimento rejeitado, de cascas e ossos. Além disso, foi realizada uma pesquisa de satisfação do cliente, no período do mês de março, na UAN da Universidade Federal do Ceará, campus PICI 1. Os resultados foram obtidos através do índice de resto ingesta e o ISC. De acordo com as fórmulas $ISC = 10 \times \Sigma B + 5 \times \Sigma RE + 1 \times \Sigma RU / \Sigma (B + RE + RU)$ e de $\% \text{ Resto- Ingesta} = \text{peso do resto} \times 100 / \text{peso da refeição distribuída}$ (Abreu et al., 2016).

¹ Discente do Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, natalypaiva.123@gmail.com, sabrina.pinheiro517@gmail.com, gabrielapontesm@hotmail.com.

² Mestre, Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, nataliavasc@yahoo.com.br

Resultados: Os resultados do parâmetro de resto ingesta foram entre 3,83% e 5,34%. Nesse sentido, os valores ficaram abaixo do valor máximo recomendado que é menor que 10%. Ademais, o resultado do ISC teve variação entre 4,77 e 9,26. Dessa forma, os resultados obtidos foram 60,42% satisfação boa, 8,33% satisfação regular, 31,25% satisfação total. **Conclusão:** De modo geral, a UAN apresenta uma boa satisfação do cliente e percentual de resto-ingestão adequado, sendo então resultado satisfatório.

Palavras-chave: Desperdício, resto-ingesta, UAN, Cliente, Alimentação.

Avaliação Qualitativa de Cardápios do Programa Mais Educação de Ensino Fundamental do Governo do Estado do Ceará

Lorena Almeida Brito¹
Tatiely Ferreira Moura¹
Victória Ketheley Moreira Magalhães¹
Islany Barros Menezes¹
Fernanda de Sá Santos¹
Natália Lopes Vasconcelos²

Introdução: As políticas públicas de combate à fome possibilitaram que, no Brasil, a desnutrição deixasse de ser um dos maiores problemas encontrados na população, proporcionando uma alimentação com nutrientes essenciais para o desenvolvimento e manutenção filológica. Entretanto, ainda que esses programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) possibilitem o acesso a uma ou duas refeições, por exemplo, a desnutrição ainda é considerada um problema de saúde pública. Sendo assim, o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (IQ COSAN) analisa os cardápios fornecidos pelo PNAE em vários parâmetros. **Objetivo:** Analisar o IQ CONSAN e a composição nutricional de um cardápio de uma escola pública de programa que é fornecido através da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). **Metodologia:** O cardápio analisado foi o do programa mais educação de ensino fundamental do estado do Ceará para crianças de 11 a 15 anos de idade, e que tem 30% das necessidades nutricionais diárias a serem atendidas. Inicialmente, fragmentado de acordo com os dias da semana onde cada dia foi examinado individualmente através do instrumento IQ COSAN que observa a presença de vários grupos, frutas e preparações doces e restritas, incluindo também alimentos regionais e da sociobiodiversidade, e no final da avaliação é dado uma pontuação onde de 0 a 45,9 representa um cardápio inadequado, de 46 a 75,9 precisa de melhoras e de 76 a 96 adequado. Posteriormente foi averiguada a composição nutricional de cada preparação para serem comparadas com as necessidades nutricionais diárias dos alunos. **Resultados:** A avaliação dos cardápios indicou oferta de frutas e hortaliças diariamente o que é considerado um ponto positivo, o IQ COSAN exibiu que a primeira semana, com pontuação de 72,5 precisava de melhoras e a segunda semana, com pontuação de 77 estava adequada.

¹ Discente, Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, loameida@hotmail.com, tatiely_moura2909@hotmail.com, victoriamagalhaes100@hotmail.com, islany_bmenezes@hotmail.com, nutrifernandadesa@hotmail.com

² Metre, Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, nataliavasc@yahoo.com.br

Os valores encontrados de composição nutricional mostraram que apenas algumas das preparações atingiram os níveis recomendados, suprimindo tais necessidades. É indicado o ajuste dos cardápios, para melhorar os aspectos nutricionais e sensoriais das preparações oferecidas. **Conclusão:** Ademais, mesmo que existam parâmetros para a elaboração de um plano alimentar adequado para crianças do programa mais educação, foi possível observar que nem todas as refeições ofertadas foram capazes de suprir os nutrientes necessários. Logo, é preciso o acompanhamento do nutricionista na manipulação e preparação das refeições com o intuito de avaliar e garantir a qualidade nutricional.

Palavras Chaves: Cardápio; Qualidade; Composição Nutricional; PNAE; Preparação.

Avaliação quantitativa e qualitativa das preparações do cardápio escolar da população indígena e quilombola

Gabrielle Joca Freire¹
Juliana do Carmo Ponce de Leão Cordeiro²
Ruth Mendes da Silva³
Sandra Evangelista Dias de Souza⁴
Thaís Bastos Romero⁵
Natália Lopes Vasconcelos⁶

O cardápio é importante para o profissional nutricionista que atua em estabelecimentos de alimentação, sendo necessário um planejamento que considere os aspectos nutricionais dos alimentos. A proposta deste estudo é avaliar qualitativamente e quantitativamente um cardápio escolar da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará, de preparações para crianças entre 6 a 10 anos da população indígena e quilombola, através do uso do IQ COSAN (Índice de Qualidade da Coordenação Alimentar e Nutricional), uma ferramenta do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a análise da composição centesimal, através da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). A partir dos parâmetros do IQ COSAN, a avaliação é feita através da soma da pontuação de cada semana e do cálculo da média semanal, considerando aspectos, como a presença de alimentos dos grupos: regionais, da sociobiodiversidade e dos restritos e proibidos pelo programa. O resultado dessa aplicação foi analisado através das classificações: 0 a 45,9 pontos classifica o cardápio em Inadequado; 46 a 75,9 pontos em Precisa de melhoras; 76 a 95 pontos em Adequado. Assim, das duas semanas apresentadas, a primeira obteve 54,5 pontos e a segunda, 77 pontos. A média final dos escores obtidos na avaliação das duas semanas do cardápio foi 65,75 pontos, classificando o cardápio em Precisa de Melhoras. Em relação a média quantitativa dos nutrientes nas preparações, verificou-se déficit em vitamina A e minerais, como o cálcio e o ferro, e ainda, apresentou uma média calórica de 388,50, valor aquém do que é considerado ideal para essa faixa etária. Constatou-se que o cardápio avaliado não apresentou qualificação de acordo com os parâmetros do PNAE, necessitando de melhorias na qualidade dos alimentos

ofertados e adequação da quantidade de nutrientes do cardápio, com fito de promover uma alimentação escolar adequada.

Palavras chaves: alimentação adequada, aspectos nutricionais, cardápio escolar, população indígena, composição nutricional.

¹Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, gabriellejocaf@gmail.com.

²Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, juponce7@hotmail.com.

³Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, ruthinha79@gmail.com.

⁴Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, sandrae.diasdesouza@gmail.com.

⁵Graduanda, Nutrição, Estudante do curso de Nutrição da Unichristus, thaisb_romero@hotmail.com.

⁶Nutricionista, Mestre em Nutrição e Saúde, Docente do curso de Nutrição da Unichristus, nataliavasc@yahoo.com.br.

DESENVOLVIMENTO DE COXINHA FUNCIONAL DE FRANGO SEM GLÚTEN COM FARINHA DE LINHAÇA

Rafael Henrique Barbosa Velloso¹

Richele Janaina de Araújo Machado²

RESUMO

Devido ao crescimento da procura no mercado por produtos de confeitaria com alto valor nutricional e isento de glúten, novas preparações surgem buscando preencher essa lacuna com características sensoriais similares aos produtos convencionais, que proporcionem aos celíacos a inserção no convívio social e melhora na qualidade de vida. Objetivou-se neste trabalho desenvolver uma coxinha funcional de frango sem glúten com farinha de linhaça que preserve as características sensoriais do produto tradicional a fim de atender o público de celíacos e de pessoas que prezam por alimentos saudáveis. A preparação foi desenvolvida como critério de avaliação da disciplina de Técnica e Dietética do curso de Nutrição da Unichristus. Todos os ingredientes foram previamente pesados, separados e higienizados no Núcleo de Práticas Gastronômicas do Centro Universitário Christus (Unichristus). Foram aferidos os pesos brutos (PB), pesos líquidos (PL), Indicador da parte comestível (IPC) e rendimento da preparação. Para a preparação da coxinha utilizaram-se os seguintes ingredientes: filé de peito de frango, batata doce, creme de nata de búfala light, farinha de linhaça dourada, tomate, cebola, alho e sal. A coxinha foi assada em forno elétrico utilizando o método de cocção de calor seco sem gordura a 220°C. Quanto aos valores aferidos, o frango, a batata doce e a farinha de linhaça apresentaram PB de 21,8g, 96,8g e 5g e PL de 20g, 80g e 5g, respectivamente. Os ingredientes utilizados apresentaram valores baixo para IPC e o valor de índice de cocção foi 0,85. O valor calórico de uma porção de 120g foi de 161kcal. Notou-se que, para desenvolvimento da massa, a mudança da farinha de trigo por batata doce e farinha de linhaça não interferiu nas características sensoriais e na qualidade da preparação. Por se tratar de um alimento funcional, a linhaça destaca-se com grande importância por conter nutrientes como ácido linolênico (ômega 3), lignana, fibras e compostos fenólicos que possuem ação antioxidante. Logo, esta preparação é vista como uma boa opção para lanches práticos e pode auxiliar profissionais nutricionistas na elaboração de planos alimentares e cardápios. Os conhecimentos práticos e teóricos obtidos durante a disciplina de Técnica Dietética auxilia ao aluno a agregar conhecimento para quem busca preencher a lacuna de fornecimento de alimentos específicos e/ou saudáveis, para consumidores com restrições alimentares e também daqueles que buscam ou mantêm uma alimentação saudável e equilibrada.

Palavras-chave: Coxinha, Funcional, Alimentação, Glúten, Saudável

¹Graduando, Nutrição, Centro Universitário Christus (Unichristus), Graduado, Administração, Universidade de Fortaleza (Unifor), Pós-graduado, Finanças, Controladoria e Auditoria, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rafael@rdmember.com.

²Doutorado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, richeledbq@gmail.com.

ELABORAÇÃO DE BROWNIE SEM GLÚTEN, LEITE, OVO E SOJA COM UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE ARROZ

Viviane Alves de Sousa¹

Tatiely Ferreira Moura²

Sandra Evangelista Dias de Souza³

Fernanda de Sá Santos⁴

Simone Arruda Navarro⁵

Richele Janaina de Araújo Machado⁶

RESUMO

Introdução: Atualmente a alergia alimentar é reconhecida como um problema de saúde pública no mundo. Estima-se que uma em cada 13 crianças tem alergia alimentar, sendo o leite, o ovo, a soja e o trigo os alimentos mais relacionados a esse grupo de pacientes gerando um comprometimento nutricional, psicológico ou social para a criança e sua família. O desenvolvimento da sensibilização por alimentos pode ocorrer em qualquer idade. Para atender a essas novas necessidades, novos ingredientes vêm sendo investigados na adaptação de receitas, com a estratégia de manter as características sensoriais e nutricionais de antigas preparações. **Objetivo:** Elaborar um brownie isento de glúten, leite, ovo e soja substituindo a farinha de trigo pela farinha de arroz. **Metodologia:** A preparação foi desenvolvida como critério de avaliação da disciplina de Técnica e Dietética do curso de Nutrição da Unichristus. Todos os ingredientes foram previamente pesados, separados e higienizados no Núcleo de Práticas Gastronômicas do Centro Universitário Christus (Unichristus). Foram aferidos o peso da porção, o tempo de preparo, o indicador de conversão (IC) e o rendimento da preparação. Para a preparação do brownie utilizaram-se os seguintes ingredientes: farinha de arroz, polvilho doce, fermento em pó, sal, chocolate em pó 100%, goma xantana, açúcar demerara, castanha de caju, mel, água, essência

¹ Pós-graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, vivias20@gmail.com.

² Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, tatiely_moura2909@hotmail.com.

³ Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, sandra.diasdesouza@gmail.com.

⁴ Graduanda, Nutrição, estudante do Curso do Curso de Nutrição, nutrifernadadesa@hotmail.com.

⁵ Pós-graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, simonenavarro73@gmail.com.

⁶ Doutorado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, richeledbq@gmail.com.

de baunilha e óleo de coco. O brownie foi assado em forno elétrico, à 180°C, utilizando o método de cocção de calor seco sem gordura. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que o peso da porção foi de 60g com rendimento da preparação de 15 porções, com o IC de 1,25, com tempo de preparo de 15 minutos. Observou-se que a utilização da farinha de arroz como substituto à farinha de trigo na preparação do brownie não interferiu em nas características sensoriais. **Conclusão:** Concluímos que a realização desta aula permitiu colocar em prática os conhecimentos teóricos obtidos durante a disciplina, e esta preparação pode ser inserida na alimentação tanto de consumidores com alergias alimentares, como daqueles que mantêm uma alimentação saudável e equilibrada.

Palavras-chave: alergia alimentar, nutrição, hipersensibilidade alimentar, farinha de arroz, brownie sem glúten.

ELABORAÇÃO DE CARDÁPIO PARA TRABALHADORES DE UMA PADARIA A PARTIR DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR - PAT

Carlos Antônio Fortunato da Silva Junior¹

Natália Lopes Vasconcelos²

INTRODUÇÃO: Uma alimentação equilibrada e saudável no ramo de panificação é fundamental para promoção da saúde do trabalhador e para boa desenvoltura no ambiente de trabalho, em virtude de melhorar sua produtividade e melhorar sua qualidade de vida. Sendo assim, em 14 de abril de 1976 foi criada a lei nº6.321 do programa de alimentação do trabalhador, com parcerias entre governo, empresa e trabalhador, visando melhorar condições nutricionais dos trabalhadores, principalmente para aqueles com baixa renda. Segundo o PAT, o cardápio deve incluir alimentos de cada grupo alimentar, além de avaliar a distribuição de micronutrientes visando qualidade de vida e produtividade no âmbito do trabalho.

OBJETIVO: Elaborar cinco cardápios do PAT, conforme as recomendações nutricionais preconizadas pelo programa, com valores acessíveis para padaria e seus funcionários.

METODOLOGIA: Este trabalho teve abordagem quantitativa, realizada em uma padaria no município de Fortaleza, com média de 70 refeições servidas no almoço, no período do mês de setembro de 2019. Foi realizada elaboração de cinco cardápio de almoço, referente aos dias da semana (segunda-sexta). O cardápio foi composto por uma entrada, um prato principal, uma guarnição, um prato base e uma sobremesa. Para análise do cardápio foram utilizados parâmetros exigidos pelo PAT. Onde o almoço deve conter entre seiscentas e oitocentas calorias, considerando o crescimento de vinte por cento em relação ao valor energético total de 2000kcal. Além disso, deve ser seguido a distribuição de micronutrientes 60% carboidratos, 15% de proteínas, 25% de gorduras totais, quantidade inferior a 10% de gorduras saturadas, 7 – 10 g de fibras, 720 – 960mg de sódio. Para a análise, os componentes do cardápio foram inseridos Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO).

1 Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus., Juniorfortunato1998@hotmail.com

2 Mestrado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, nataliavasc@yahoo.com.br

RESULTADOS: De acordo com as recomendações nutricionais estabelecidas pelo PAT, o cardápio foi elaborado com sua individualidade, visando diversificar a quantidade de alimentos para que o trabalhador no momento da refeição sinta atração e satisfação com a qualidade e quantidade de refeição oferecida. Conseguindo incluir entrada, prato proteico, guarnição, prato base e uma sobremesa, além de conseguir adequar todos os macro nutrientes na média de 793kcal por refeição elaborada juntos aos parâmetros do PAT.

CONCLUSÃO: Com isso, foi possível observar que o PAT contribui para os trabalhadores terem uma alimentação mais saudável e equilibrada. Todos os resultados da elaboração do cardápio do almoço foram positivas e satisfatórias, onde foram utilizados alimentos com altos valores nutritivos e eliminados alimentos ultra processados.

PALAVRA-CHAVE: Programa de alimentação do trabalhador; Cardápio; Qualidade de vida; promoção da saúde; Valores nutricionais.

Elaboração e aceitabilidade de uma bebida funcional à base de suco de fruta com chá

Maria Sandolene Carolino¹

Lorena Almeida Brito¹

Juliana Magalhães da Cunha Rêgo²

Richele Janaína de Araújo Machado²

RESUMO

A busca por alimentos mais saudáveis vem crescendo constantemente, como resultado de uma preocupação individual com a saúde. A *Moringa oleifera* é uma planta comestível podendo ser aproveitada por inteira e conhecida mundialmente devido às suas qualidades nutricionais. O melão (*Cucumis melo*) por sua vez, é uma fruta rica em nutrientes e bioflavonóides trazendo inúmeros benefícios à saúde. O chá tem compostos bioativos que proporcionam inúmeros efeitos favoráveis ao organismo e as frutas são fonte de vitaminas e minerais. Em associação, formam uma bebida eficaz que auxilia na prevenção de diversas patologias. Sendo assim, a bebida é uma alternativa saudável para quem não se adapta ao sabor forte do chá. O presente trabalho teve como objetivo elaborar uma bebida mista à base de chá de *Moringa oleifera* com suco de melão, denominada suchá e avaliar sua aceitabilidade e intenção de compra. Os materiais utilizados para a elaboração do suchá foram adquiridos em mercado local. Separação, pesagem, e higienização foram realizadas de acordo com as práticas de manipulação de alimentos no Núcleo de Práticas Gastronômicas do Centro Universitário Christus. Foram analisados o peso bruto (PB), peso líquido (PL), indicador da parte comestível (IPC) de cada componente do produto, além do percentual de aceitação e intenção de compra que foram conferidos através da escala hedônica. A bebida foi preparada na proporção de 1:1 de suco para chá. Após o preparo foi realizada a análise sensorial com 60 alunos de graduação do Centro Universitário Christus. A faixa etária dos julgadores variou de 18 a 40 anos, o qual foi composta por 67% do sexo feminino e 33% do masculino, sendo a maioria do curso de graduação em Nutrição (52%), seguido do curso de

¹ Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus, sandolene.carolino@gmail.com, loameida@hotmail.com

² Docente, Nutrição, Centro Universitário Christus, coornutricao01@unichristus.edu.br, richeledbq@gmail.com

Biomedicina (38%) e Odontologia (10%). O critério de aceitação por parte dos indivíduos, apresentou os resultados para os atributos da cor de 42%, aroma de 68%, sensação bucal de 55%, doçura de 57%, e intenção de compra satisfatória com 52%. Ao final da análise, pode-se concluir que o produto apresentou boa aceitação por parte dos voluntários. Vale salientar a necessidade de desenvolvimento e produção de bebidas com potencial funcional que apresentem características inovadoras, nutritivas, saudáveis, sensorialmente agradáveis e com efeitos fisiológicos benéficos.

Palavras-chave: *Moringa oleifera*, *Cucumis melo*, suchá, potencial funcional, saúde.

IMPLANTAÇÃO DO CHECK LIST DE BOAS PRATICAS DE MANIPULAÇÃO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO EM UMA PADARIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Carlos Antônio Fortunato da Silva Junior¹
Natalia Lopes Vasconcelos²

INTRODUÇÃO: A preocupação em garantir a produção de alimentos seguros, motivou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) a divulgar a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 216 em 2004, aprovando o Regulamento Técnico de boas práticas para serviços de alimentação. A ANVISA também obriga todos os estabelecimentos que preparam, fracionam, armazenam, distribuem, transportam, expõem à venda e entregam alimentos preparados para o consumo, a possuírem um manual de boas práticas e procedimentos operacionais padronizados (POP's). Com isso, a implantação da ferramenta de boas práticas se torna fundamental para adequar as exigências apresentadas.

OBJETIVO: Implantar check list de boas práticas de manipulação, conforme a resolução RDC216, visando analisar e corrigir as não conformidades e o aperfeiçoamento constante das ações de controle sanitário na área de alimentos visando sempre a proteção à saúde da população.

METODOLOGIA: O instrumento utilizado no presente estudo foi uma adaptação do check list proposto pela RDC nº 216/2004, onde foram selecionados um total de 20 itens para serem avaliados, entre eles higiene das instalações e equipamentos, moveis e utensílios, controle e vetores e pragas, manipuladores, matéria primas, ingredientes, embalagens e preparações de alimentos. Os itens em conformidade com a lista de verificação foram registrados como conformidades e não conformidades para os itens que não atendiam os requisitos desta ferramenta. O check list funcionou com avaliações diárias, realizadas nos meses de maio à agosto de 2019, gerando notas mensais de desempenho dos setores. Em seguida, os dados foram analisados

1 Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus., Juniorfurtunato1998@hotmail.com

2 Mestrado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, nataliavasc@yahoo.com.br

e serviram como subsídio para a realização de um plano de ação e planejamento para correção das não conformidades.

RESULTADOS: A partir da aplicação do check list foi possível verificar o grau de adequação às boas práticas. Foram constatados com recorrência problemas relacionados à ausência de registro de inspeção das matérias-primas durante o recebimento, ausência de etiquetas nos gêneros alimentícios, manipuladores com barbas, uso de touca inadequada, desorganização do setor, entre outros. Com isso, a cada resultado mensal gerado, passou-se a se realizar treinamentos setoriais com objetivo de se adequar às conformidades. A partir deste monitoramento, no decorrer dos meses analisados, foi possível observar uma crescente melhora dos parâmetros, havendo um crescimento dos resultados positivos e consequente melhorias nesta panificadora.

CONCLUSÃO: Conclui-se que após a implantação da ferramenta de boas práticas, mudanças significativas ocorreram, principalmente após a capacitação dos manipuladores, percebendo-se melhora no cuidado com a higiene dos equipamentos, utensílios e de áreas internas, assim como melhora significativa na manipulação dos alimentos instalações e higiene pessoal. Entretanto, acredita-se que os resultados de muitos itens ainda precisam melhorar, porém este deve ser um processo contínuo e gradativo, até que todos os itens e regras estabelecidas nesta ferramenta tornem-se procedimentos de rotina.

PALAVRA-CHAVE: Check list; Boas práticas de manipulação; Serviço de alimentação; Controle de qualidade; Ferramenta.

INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE

Stefanny Cavalcante Costa¹

Francisco Glerison Da Silva Nascimento²

RESUMO

As artropatias crônicas estão entre as principais causas de incapacidade funcional humana. Inclusas nesse grupo se encontra a osteoartrite (OA), a mais prevalente delas, com elevado número de casos, principalmente relacionada à idade e obesidade. A OA é uma doença articular degenerativa e progressiva, com fisiopatologia multifatorial, que causa danos à cartilagem e osso subcondral. Dados epidemiológicos mostram prevalência da OA sobre idosos, em sua maioria mulheres, e grande relação com obesidade. Portanto, a intervenção nutricional é fundamental para o tratamento da osteoartrite, visando a perda de peso, diminuindo os sintomas e a evolução da doença. **Objetivos:** Destacar a relevância da intervenção nutricional no tratamento da OA. **Método:** Foi realizada pesquisa mediante as plataformas United States National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados 4 artigos pelo critério de compatibilidade com o objetivo da pesquisa, sendo utilizados os seguintes descritores: osteoartrite, intervenção nutricional, estado nutricional, tratamento nutricional e avaliação nutricional. **Resultados:** A obesidade foi considerada um dos principais fatores de risco para a OA, devido ao excesso de peso desencadear alterações nas articulações sinoviais que suportam o peso corporal, como a articulação tíbio-tarsal e fêmuro-tibial. Esta condição produz rigidez e intensa hiperalgesia articular, evidenciando a estreita correlação entre obesidade e sintomatologias da OA. Indubitavelmente, intervenções nutricionais aplicadas ao manejo da obesidade demonstram notória relevância como estratégia terapêutica. Obviamente, dietas com baixo teor de ácidos graxos saturados

¹ Graduanda em Nutrição, Centro Universitário Fametro-UNIFAMETRO, stefannycavalcante5@gmail.com.

² Doutorando em Ciências Fisiológicas, Instituto Superior de Ciências Biomédicas (ISCB) – Universidade Estadual do Ceará (UECE), glerison1@hotmail.com.

,associadas a prática de exercícios físicos regulares, reduzem a

fisiopatologia da OA. A ingestão regular do mineral cálcio associado a alimentos antioxidantes, como a vitamina C, podem reduzir a evolução da OA. Os dados mostram ainda, que frutas e legumes também tem sido recomendadas entre 3 a 5 porções diárias para paciente com OA. Os ácidos graxos monoinsaturados e poli-insaturados, principalmente o ômega 3, tem sido considerados protetores contra OA por terem exibido potente atividade anti-inflamatória frente a OA. **Conclusão:** Um plano alimentar balanceado, com ênfase diária na diminuição de gorduras saturadas, acréscimo de alimentos antioxidantes, ingestão adequada de cálcio e de ácidos graxos monoinsaturados e poli-insaturados e associados a exercícios regulares, podem auxiliar na regulação do peso corporal e consequentemente agir como estratégia terapêutica alternativa para a osteoartrite.

Palavras-chave: Osteoartrite, intervenção nutricional, estado nutricional, tratamento nutricional, avaliação nutricional

Papel social da Alimentação: uma ferramenta de Educação Sexual

Sabrina Pinheiro Lima¹
Carlos Antônio Furtunato da Silva Junior¹
Yonnaha Nobre Alves Silva¹
Virgínia de Albuquerque Rodrigues¹
Lissidna Almeida Cabral²

Introdução: A alimentação, além de exercer o papel de nutrir, exerce diversos efeitos sociais. Ela mantém a identidade social de um povo, apresentando características regionais; afirma posições sociais, uma vez que agrega valor simbólico; e inicia, mantém e fortalece ligações sociais, por possibilitar momentos de integração, além de marcar lembranças e momentos. **Objetivo:** Utilizar o papel social da alimentação e nutrição como forma de possibilitar uma ação de saúde sexual no bairro Vicente Pinzon. **Metodologia:** Para arrecadação de recursos para o projeto Pinzon, foi executado um bazar beneficente em maio de 2018. Como era o mês da mulher, aproveitou-se o ensejo para executar ações de saúde da mulher, dentre elas, a saúde sexual, com informações e distribuição de preservativos e lubrificantes. Porém, por experiências anteriores, previu-se que o constrangimento para parar, ouvir e/ou pegar as amostras seria evidente. Assim, montou-se uma mesa com café e bolo a fim de atrair pessoas. **Resultados:** Mediante o atrativo do lanche, as pessoas se aproximaram, inicialmente para perguntar o valor do café, o que possibilitou uma abertura de conversa para dizer que era gratuito. Enquanto tomava-se o café, falava-se sobre a importância do uso dos preservativos, e ao final, distribuíam-se as amostras. No término da ação, foram distribuídas aproximadamente uma caixa e meia de preservativos e uma de lubrificante. **Conclusão:** A alimentação, enquanto elemento fortalecedor de relações sociais, possibilitou um momento de educação em saúde em população de baixa renda, simplificando a ação de educação ao convertê-lo em uma boa conversa regada a café e bolo.

¹ Discente do Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, sabrina.pinheiro517@gmail.com, juniorfurtunato1998@gmail.com, yo_nobreas@hotmail.com, virginiaalbuquerque87@gmail.com.

² Mestre, Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, lissidna@yahoo.com.br.

Palavras-chave: alimentação, relações sociais, educação sexual, saúde da mulher, projeto Pinzon.

Pesquisa no Curso de Graduação em Nutrição: Um Relato de Experiência

Lorena Almeida Brito¹
Morgana Andrade Freitas¹
Carla Braga Campelo de Oliveira¹
Juliana Magalhães da Cunha Rêgo²
Richele Janaina de Araújo Machado²

Grupo de estudos consiste em um grupo de pessoas que se encontram periodicamente para aprofundar os conhecimentos em uma determinada área. No ensino superior, os grupos de estudos são mais frequentes, e visam também o aprimoramento do aluno dentro da vida acadêmica. Dessa forma, objetiva-se com esse trabalho destacar as contribuições do grupo como um espaço de estudo, pesquisa e desenvolvimento de uma visão crítica e aprofundamento de competências profissionais aos alunos do curso de graduação em Nutrição. O grupo de estudo e pesquisa em Nutrição e Inflamação (“NutrIn”) se reuniu em encontros quinzenais, onde foram abordados assuntos que incentivaram os alunos a pesquisarem estratégias para o cuidado nutricional em indivíduos que apresentam doenças crônicas não transmissíveis. Dentro do período de um ano (outubro/2018 - outubro/2019), o grupo pesquisou diversos assuntos. Os estudos realizados tiveram ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis como, por exemplo, a obesidade, pois são desencadeadoras de inflamação e a elaboração de preparações com potencial funcional. Além disso, também se pesquisou sobre os alimentos que modulam a microbiota intestinal com o intuito de diminuir a inflamação para tratar e prevenir as DCNT. No decorrer do desenvolvimento das várias atividades científicas propostas no projeto do grupo de estudo e pesquisa, tivemos significativa evolução e desenvolvimento de senso reflexivo, participativo e melhora na postura acadêmica. O vínculo estabelecido entre os participantes, tanto alunos quando orientadoras, durante este período, facilitou o desenvolvimento das produções científicas, com troca de experiências, possibilitando a construção de conhecimentos de todos os envolvidos.

¹Discente, Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, loameida@hotmail.com, morganaafreitas@hotmail.com, carlabcampelo@gmail.com.

²Doutora, Curso de Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, coordnutricao01@unichritus.edu.br, richeledbq@gmail.com.

A busca constante de informações e interação entre os integrantes resultou em resumos apresentados em eventos científicos regionais e nacionais, artigo aceito para publicação em revista indexada e a inserção dos alunos em projetos de iniciação científica. O NutriIn apresentou trabalhos no formato de *shortpaper*, na II Semana da Nutrição - NutriUnichristus 2018, intitulados: “Obesidade: Inflamação e fatores modulatórios” e “Ácidos graxos de cadeia curta: Estratégias nutricionais para modular a microbiota intestinal”. Também foi apresentado, no IV Congresso Norte e Nordeste de Nutrição Clínica e Esportiva Funcional (2019), o trabalho “Desperdício no preparo de suco concentrado de frutas tropicais” e no Mega Evento Nutrição 2019, em São Paulo, o trabalho intitulado “Elaboração de suco de fruta com chá com potencial funcional”. E o artigo aceito no *Journal of Health and Biological Sciences* (JHBS), com o título “Obesidade: Inflamação e Compostos Bioativos”. Participar de um grupo de estudo é de grande importância para ampliar os conhecimentos teóricos na prática profissional. Além disso, o envolvimento neste tipo de atividade influencia fortemente o futuro profissional em praticar a profissão com autodomínio científico e/ou tornar pesquisador.

Palavras-chave: Grupo de estudo; Nutrição; Pesquisa; Prática Profissional; Iniciação.

Pizzas fitness: Desenvolvimento de preparações saudáveis

Geovana Souza Vieira¹
Isabelle Helena Martinho Rocha¹
Lorena Almeida Brito¹
Islany Barros Menezes¹
Richele Janaina de Araújo Machado²

Introdução: A pizza é um alimento de origem italiana, altamente consumida no mundo devido sua praticidade, sabor agradável e, dependendo do recheio e da forma de preparo da massa, pode ser um produto nutritivo. Atualmente, muitos brasileiros têm se preocupado com a saúde e com a qualidade do alimento. Com isso, foram analisadas várias formas de elaborar uma preparação mais saudável a fim de fornecer mais nutrientes e diminuir a quantidade de gorduras e calorias que uma pizza tradicional proporciona. **Objetivo:** Desenvolvimento de pizzas integrais com o uso de farinha de aveia e farinha de trigo integral. **Metodologia:** As preparações foram elaboradas pelas alunas do curso de Nutrição no Núcleo de Práticas Gastronômicas do Centro Universitário Christus (Unichristus). Inicialmente, foram feitas pesquisas de mercado sobre formas de tornar uma massa alimentícia mais nutritiva. Em seguida, foi realizada uma ficha técnica de preparação, onde foram aferidos o peso bruto (PB), peso líquido (PL), índice da parte comestível (IPC) e, além destes avaliamos o rendimento, peso da porção e índice de cocção (IC) em todos os ingredientes. Logo após, foi desenvolvida uma pizza salgada e outra doce utilizando os seguintes ingredientes: farinha de trigo integral, farinha de aveia, peito de frango, cebola branca, creme de ricota, queijo muçarela, tomate, ovo, azeite de oliva extra virgem, fermento biológico, açúcar demerara, leite em pó desnatado, orégano, açafraão, cheiro verde, alho, sal, morango e chocolate 50% cacau. Após o pré-preparo, a massa da pizza salgada foi pré-aquecida por 10 minutos e as duas foram ao forno à 180 °C. Por fim, os recheios foram adicionados e somente a pizza salgada retornou ao forno para ser reaquecida. **Resultado e Discussão:** Dessa forma, foram avaliados o peso da porção de 130g, com rendimento de 8 fatias cada pizza, além do índice de conversão (IC) que foi de 0,35. Ao analisar as características sensoriais em relação as pizzas tradicionais, observou-se que a massa da pizza salgada ficou mais grossa que o normal e, também, apresentando um sabor mais acentuado. **Conclusão:** A elaboração de pizzas com ingredientes saudáveis e farinhas integrais é uma ótima opção para quem deseja melhorar a alimentação, pois torna-se possível consumir um alimento comum, porém mais nutritivo e sem alterar as características sensoriais.

¹ Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, ge.souzza.gv@gmail.com

¹ Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, bebel.martinho@hotmail.com

¹ Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, loameida@hotmail.com

¹ Discente, Nutrição, Centro Universitário Christus – Unichristus, islany_bmenezes@hotmail.com

² Doutorado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, richeledbq@gmail.com

Dessa maneira, é importante desenvolver novas preparações

nutritivas e apetitosas com ingredientes selecionados atentando na distribuição dos nutrientes, a fim de promover saúde e incentivar hábitos saudáveis. Portanto, a disciplina de Técnica Dietética na vida acadêmica do estudante de Nutrição é fundamental, pois permite o desenvolvimento de habilidades, como a elaboração de fichas técnicas, sendo uma ferramenta essencial no planejamento de cardápios e dietas.

Palavras-chave: pizza; saudável; nutrientes; produto; qualidade.

PRODUÇÃO DE HAMBURGUER VEGANO DE GRÃO-DE-BICO COM FARELO DE AVEIA

Vanessa de Castro Oliveira¹

Evlynne Oliveira Pontes¹

Virgínia de Albuquerque Rodrigues¹

Larissa Calaça Castro¹

Bruna Carvalho Ramos¹

Richele Janaina de Araújo Machado²

RESUMO

Introdução: Atualmente, diversas pessoas têm buscado por uma alimentação mais saudável e sustentável seja por questões de saúde ou pelo contexto em que se encontra a devastação do meio ambiente diretamente ligada à produção de determinados alimentos como a carne bovina. A alimentação vegetariana estrita ou vegana tem ganhado mais espaço nos últimos anos. Diante disso, estão surgindo novas versões de pratos tradicionais somente com a utilização de ingredientes de origem vegetal. O grão-de-bico, uma leguminosa bastante utilizada no Oriente Médio, fonte de proteína e minerais como cálcio, magnésio e potássio, extremamente versátil, podendo ser utilizada em diversas preparações como homus, falafel, snacks, hambúrgueres, bem como nas massas de tortas doces e salgadas.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é apresentar uma nova versão de hambúrguer feito somente de ingredientes vegetais, podendo assim, agradar tanto quem busca se alimentar de forma mais leve e saudável quanto quem é adepto a uma dieta sem carne. **Metodologia:** O hambúrguer de grão-de-bico foi preparado e servido em uma das aulas da disciplina de Técnica e Dietética que faz parte da grade curricular do

¹Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, vanessa.castrooliv@gmail.com

¹ Pós-graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, evlynne@hotmail.com

¹Graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, virginiaalbuquerque87@gmail.com

¹Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, lacalacacastro@hotmail.com

¹Graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, brunacramos@gmail.com

²Doutorado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, richeledbq@gmail.com

curso de Nutrição do Centro Universitário Christus (Unichristus), utilizando os seguintes ingredientes: grão-de-bico em conserva, cebola branca, alho, azeite de oliva extra virgem, cúrcuma, sal, pimenta do reino moída e farelo de aveia. Foram aferidos o peso bruto, peso líquido, índice da parte comestível, peso da porção, o tempo de preparo, o índice de cocção e o rendimento. Foi utilizado o método de cocção calor seco para a preparação do grão-de-bico e calor seco com gordura na finalização do preparo do hambúrguer. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que o peso da porção foi de 130g, com rendimento de 10 porções, com IC de 1,3 e tempo de pré-preparo e preparo de 2 horas. **Conclusões:** Concluímos que o hambúrguer de grão-de-bico fugiu do tradicional, porém foi garantido todo aporte nutricional e sabor, servindo tanto como opção de lanche quanto opção de jantar. Podendo agradar diferentes paladares, entre veganos e não veganos.

Palavras-chave: hambúrguer, grão-de-bico, saúde, vegano, alimentação saudável.

¹Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, yanessa.castrooliv@gmail.com

¹ Pós-graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, evlynne@hotmail.com

¹Graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, virginiaalbuquerque87@gmail.com

¹Graduanda, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, lacalacacastro@hotmail.com

¹Graduada, Nutrição, estudante do Curso de Nutrição, brunacramos@gmail.com

²Doutorado, Nutrição, Professora do Curso de Nutrição, richeledbq@gmail.com

A ANATOMIA HUMANA: VISÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA DE SUA COMPLEXIDADE E IMPORTÂNCIA.

Letícia Wendt Fernandes¹

João Guilherme Jacó²

José Olivan Soares de Almeida Júnior³

Nicole Leopoldino Arrais⁴

Carlos Alexandre Menezes Gomes⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

Introdução: Diante do atual quadro de imensa popularidade do curso de Medicina, não somente em nível estadual, mas também de forma nacional, é de grande valia entender a respeito das motivações que guiam os estudantes de ensino médio a esse curso e quais as expectativas que possuem diante da vasta gama de disciplinas que enfrentarão, a fim de ponderar em relação à qualidade e disponibilidade dos futuros profissionais de saúde. **Objetivos:** Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos estudantes do pré-vestibular em relação à complexidade da disciplina de Anatomia Humana. **Métodos:** Durante o curso de férias para alunos do pré-vestibular realizado no Centro Universitário Unichristus, foi promovida a I exposição de Anatomia Humana, pela Monitoria de Anatomia Humana da Unichristus, que objetivava incentivar os pré-universitários que têm a Medicina com escolha no vestibular. Assim, foram realizados questionários antes e após a visita dos estudantes ao anfiteatro, em que foram questionados a respeito da importância da disciplina em questão para o curso e o grau de dificuldade que aparenta demonstrar. **Resultados:** Diante de uma maioria de estudantes com 17 anos de idade, sendo 57,5% meninas, a primeira pergunta obteve um total de 81 pessoas (93,1%) afirmando ser muito importante o estudo da Anatomia e, quanto à segunda indagação, um total de 43 (49,4%) considerou a cadeira difícil. **Conclusões:** Diante do exposto, é interessante o contraste de percepção entre alunos pré-vestibulandos e aqueles que já ingressaram na faculdade, os alunos do curso superior demonstram interesse reduzido em relação à cadeira, uma vez que até ano passado a Anatomia Humana era uma disciplina que dividia espaço com ISEC em um módulo horizontal, sendo muitas vezes negligenciada devido à

carga extensa e ao baixo valor curricular, realidade que já está sendo alterada na nova direção.

Palavras-chave: curso de medicina, anatomia humana, ensino médio, vestibular, currículo acadêmico

¹Letícia Wendt Fernandes, Medicina, graduando, leticiawendt@outlook.com

²João Guilherme Jacó, Medicina, graduando, joaoguilherme1089@gmail.com

³José Olivan Soares de Almeida Júnior³, Medicina, graduando, joseolivan26@gmail.com

⁴Nicole Leopoldino Arrais, Medicina, graduando, nicoleleopoldino@gmail.com

⁵Carlos Alexandre Menezes Gomes, Medicina, graduando, carlosalexandremgomes@gmail.com

⁶Jônatas Catunda de Freitas, Cirurgião de cabeça e pescoço e docente, jonatascatunda@hotmail.com

A Bioquímica Quântica do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona: métodos teóricos aplicados ao desenvolvimento de novas moléculas bioativas.

GABRIEL NOJOSA OLIVEIRA;
PAULO HENRIQUE RODRIGUES DE SOUZA;
VALDER NOGUEIRA FREIRE;
ITO LIBERATO BARROSO NETO

Introdução: os peptídeos bioativos são substâncias orgânicas formadas por aminoácidos unidos por ligações covalentes conhecidas como amida ou ligações peptídicas, uma vez que a maioria dos conhecidos são encriptados na estrutura das proteínas parentais e são liberados, principalmente, por processos enzimáticos. Muitos peptídeos endógenos podem desempenhar um papel significativo para saúde humana, afetando os variados sistemas do organismo. Nesse sentido, uma importante via metabólica se destaca envolvendo o sistema cardiovascular e apresentando grande interesse clínico, especificamente no quadro de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Nesse infortúnio, estão envolvidas as proteínas do sistema renina-angiotensina-aldosterona, alvos de diversos medicamentos. Embora muitos estudos tenham sido feitos, não há descrições totalmente quânticas dos complexos proteicos, caracterizando a contribuição individual dos resíduos que compõem os sítios de interação dessas proteínas, de forma mais detalhada, utilizando o DFT. Atualmente, essas técnicas de simulação fazem parte do estado da arte para a caracterização e a proposição de novos fármacos, a partir de estudos *in silico*. Logo, pesquisas, envolvendo técnicas modernas apresentam grande relevância no enfrentamento da HAS, pois cria a possibilidade da proposição de moléculas capazes de potencializar ou inibir, de forma mais efetiva ou intensificada, essa via e corrigir o problema de saúde descrito.

Objetivo: realizar a descrição quântica de parte do sistema renina-angiotensina-aldosterona, levando em conta as interações que culminam na síntese de angiotensina I humana bem como de um fármaco que inibe essa etapa para possibilitar a proposição de novas moléculas inibidoras. Metodologia: será realizada uma descrição do complexo renina-aliskiren. Para isto, a protonação do fármaco será obtida, utilizando o MarvinSketch. Enquanto, para peptídeos e proteínas, será utilizado o PROPKA3. A docagem molecular do aliskiren na renina será realizada no AutoDock Vina. A dinâmica do complexo será avaliada no NAMD pela aplicação dos parâmetros de campo de força CHARMM27 por, pelo menos, 100ns. A descrição quântica do complexo renina-aliskiren e

Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, gabriellvr40@gmail.com

Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, ph-de-1999@bol.com.br

Professor Doutor, Departamento de física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com.

Professor Doutor, Medicina|Centro Universitário Christus, itoliberato@gmail.com

do complexo renina-angiotensinogênio será realizada pelo programa DMOL3, utilizando esquemas de Fracionamento Molecular com Capas Conjugadas, permitindo cálculos totalmente quânticos em sistemas com milhares de átomos. Resultados: os resultados poderão indicar os caminhos necessários para a proposição de moléculas mais efetivas. Poderemos identificar regiões no angiotensinogênio que apresentam menor afinidade pela renina e, a partir desses dados, podem-se indicar mudanças para gerar peptídeos miméticos capazes de competir pela ligação à renina. De maneira semelhante será abordado o aliskire, e suas modificações, todos computados seguindo uma mesma metodologia, permitindo avaliar possíveis melhorias na afinidade.

Palavras-chaves: RAAS, Peptídeos Ativos, Métodos Computacionais, Bioquímica Quântica, Desenho de fármacos.

Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, gabriellvr40@gmail.com

Estudante, Medicina, Centro Universitário Christus, ph-de-1999@bol.com.br

Professor Doutor, Departamento de física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com.

Professor Doutor, Medicina|Centro Universitário Christus, itoliberato@gmail.com

A Bioquímica Quântica do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona. métodos teóricos aplicados ao desenvolvimento de novas moléculas bioativas.

PAULO HENRIQUE RODRIGUES DE SOUSA

GABRIEL NOJOSA OLIVEIRA

VALDER NOGUEIRA FREIRE

ITO LIBERATO BARROSO NETO

Introdução. O conhecimento atual acerca das proteínas mostram que elas também funcionam como precursoras de peptídeos com atividade biológica: os peptídeos bioativos. Esses são substâncias orgânicas formadas por aminoácidos unidos por ligações do tipo amida ou peptídica, podendo ser encontrado na forma livre, porém a grande maioria compõe a estrutura de outras proteínas, sendo liberados principalmente por processo enzimáticos. Dentro desse contexto de peptídeos bioativos, uma importante via metabólica (Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona/SRAA), de interesse clínico, se destaca envolvendo o sistema cardiovascular e, especificamente, a hipertensão arterial. Atualmente, a principal meio de atenuar as alterações dessa doença se encontra na regulação da via de produção da Aldosterona. Portanto é de extrema relevância conhecer em detalhes, as etapas e os principais componentes do SRAA. Neste sentido, podemos observar a falta de uma descrição quântica do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Logo, esse projeto busca investigar essa via, notadamente, descrevendo o papel da enzima conversora de angiotensina (ECA). **Objetivos.** Realizar o docking seguido de dinâmica molecular da ACE com a AngI e os inibidores. E descrever por método quântico a interação da ACE somática com a AngI e seus inibidores. **Metodologia.** Com o auxílio do programa MarvinSketch (para os fármacos) e do PROPKA3 (para peptídeos e proteínas), será determinado o estado de protonação dos receptores e ligantes. Considerando as corretas protonações das moléculas em estudo, serão realizados os ensaios de docking molecular utilizando o Autodock Vina e a dinâmica molecular utilizando o NAMD. Para as simulações no NAMD serão aplicados parâmetros de campo de força CHARMM, baseadas no método Particle-mesh Ewald, a uma

temperatura de 300 K, por no máximo 100 ns. Para análise quântica dos complexos formados com ECA será utilizado o fracionamento molecular com tampas conjugadas (MFCC), permitindo o analisar um sistema de milhares de átomos. As energias serão obtidas utilizando o método DFT-PBE implementado no DMOL3 da “Suit Materials Studio”. **Resultados.** O docking permitirá identificar as poses mais adequadas para a formação dos complexos proteína-ligantes e a dinâmica indicará a evolução das mudanças conformacionais ao longo do tempo. A análise energética quântica permitirá avaliar a intensidade de ligação dos diferentes inibidores. A identificação de resíduos chaves na interação da ACEs com seus inibidores, caracterizando as regiões chaves para inibição e locais de possível alteração nos fármacos, possibilitará a sugestão de modificações que possivelmente garantam o aumento da afinidade. **Conclusões.** Desse modo, métodos modernos de bioquímica quântica com auxílio métodos clássicos adequados a sistemas biológicos permitirá auxiliar na proposição de fármacos mais eficazes para combater a hipertensão.

Palavras chave: RAAS; Peptídeos Ativos; Enzima Conversora de Angiotensina; Bioquímica Quântica; Desenho de Fármacos.

¹Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, ph-de-1999@bol.com.br.

²Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, gabriellvr40@gmail.com.

³Professor Doutor, Departamento de Física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com.

⁴Professor Doutor, Medicina, Centro Universitário Christus, itoliberato@gmail.com.

A evolução da sífilis em gestantes e em seus filhos, no Ceará, em uma década

João Pedro da Silva Sousa¹

Juliana Ferreira Pará²

Igor Backsmann Cortez³

Deborah Costa Moreira Albino⁴

Daniele Rocha Queiroz Lemos⁵

RESUMO

A sífilis congênita é um dos maiores problemas de saúde pública sexual para o país, acometendo principalmente população economicamente ativa e em idade fértil. Causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*, a doença tem caráter progressivo de acometimento, evoluindo de uma pequena úlcera indolor até a afecção sistêmica de grandes órgãos pela bactéria. Um dos acometimentos mais importantes é o ambiente intrauterino, o que pode gerar grandes problemas para gestantes. A sífilis congênita é considerada uma importante causa de mortalidade neonatal, configurada como uma “causa de dano reduzível pela atenção à mulher na gestação” (Brasil, 2008). O trabalho em questão tem como objetivo analisar a incidência, distribuição e correlações da sífilis gestacional com variáveis sociais no que tange, principalmente, à sífilis congênita. O método de prospecção de dados foi por meio da análise do banco de dados DATASUS, utilizando como delimitadores os dados obtidos sobre sífilis em gestantes no período compreendido entre 2007 e 2017. No período avaliado, 11.136 crianças foram diagnosticadas com sífilis congênita, tendo 80% das mães afirmado ter realizado o pré-natal e 70% negado ter tratado as parcerias sexuais. Simultaneamente, foram detectados cerca de 7.040 casos de diagnóstico de sífilis em algum ponto da gestação. No período ocorreram cerca de 1.540 óbitos, na faixa etária de 0 a 4 anos, por causas encaixadas nas categorias A50 (sífilis congênita), A51 (sífilis tardia) e A52 (sífilis precoce) do CID-10. Estima-se que houve uma progressão na taxa de detecção da sífilis congênita, variando de 4 afetados/100.000 nascidos vivos em 2008 para 9,8 afetados/100.000 nascidos vivos em 2017. A interpretação de tais dados, compreendendo o contexto

¹ Graduando, Medicina, Acadêmico, jpedrosousa.00@gmail.com

² Graduando, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

³ Graduando, Medicina, Acadêmico, igorbacksmann@hotmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Acadêmico, deborah_albino@hotmail.com.

⁵ Mestre, Enfermagem, Docente, daniele.rq@gmail.com.

em que são coletados, mostra que a situação da saúde no Ceará se torna um fator preocupante, quando é perceptível que existem mais crianças com diagnóstico e sequelas de sífilis do que mães com identificação precoce da infecção e tratamento eficaz pela equipe de assistência à saúde. A informação de que, mesmo com o pré-natal acontecendo, permanece o aumento da taxa de incidência põe em pauta a qualidade da consulta pré-natal, nas áreas cujos dados foram coletados. Algo também alarmante é a carência no tratamento das parcerias sexuais dessas mulheres grávidas, denotando o cenário de precária educação em saúde da população ou falta de orientação durante o pré-natal. Estratégias de saúde pública devem ser melhor articuladas a fim de elencar metodologias eficazes contra a sífilis congênita, evitando, além de gastos substancialmente maiores em assistência especializada, o dano grave à estrutura do conceito.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Cuidado Pré-Natal, Sífilis, Estudos longitudinais, Nascimento vivo.

A importância da Visita Domiciliar no contexto de familiarização de estudantes de Medicina com as fichas do SISAB: Relato de experiência

Larissa Matias Alves Ribeiro¹

Maria da Gloria Feitosa Teixeira²

Livia Moura De Sousa³

Juliana Ferreira Pará⁴

Wladia Guimarães Pereira Nogueira⁵

RESUMO

A cidade de Fortaleza possui seu território geograficamente dividido em cinco regionais que, por sua vez, são subdivididas em áreas de abrangência de responsabilidade de cada Unidade Básica de Saúde (UBS), assim como cada Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem suas sub-regiões. A ESF, diante da sua territorialidade, demanda diferentes ações, de acordo com as necessidades de saúde pública naquele local. Nessa perspectiva observou-se a essencialidade de conhecer com excelência as condições coletivas e individuais vividas pelo público atendido na UBS, além de possibilitar o aprendizado na prática do uso correto das fichas do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). A primeira vivencia do segundo semestre de Medicina, da disciplina “Integração, Serviços, Educação e Comunidade” (ISEC), aconteceu na UBS Flávio Marcílio, onde foi feita a Visita Domiciliar (VD) com auxílio de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis por parte da região e de um monitor da disciplina com supervisão do professor. Foram utilizadas duas fichas (por cada aluno) do SISAB; Ficha de Cadastro Individual e Ficha de Cadastro Domiciliar, visando o aprendizado na aplicação destes instrumentos. Foi possível observar as condições socioambientais e psicológicas dos usuários durante a VD para o preenchimento das fichas. Previamente foram relatados problemas enfrentados com a comunidade e destes, alguns foram constatados durante a VD, como; o impacto das crenças, da religião e das tradições dos usuários e como isto afeta na adesão, na credibilidade

¹ Graduando, Medicina, Acadêmico, lalacamocim@gmail.com.

² Graduando, Medicina, Acadêmico, mariadagloriafeitosa@hotmail.com.

³ Graduando, Medicina, Acadêmico, livia-moura-sousa@hotmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

⁵ Mestre, Psicologia, Docente, wladiaguima@gmail.com.

dada por eles ao tratamento e aos diagnósticos e ao retorno a UBS e confiança dada a ESF. Diante do que foi observado, pode-se perceber a necessidade de um maior contato de profissionais (e acadêmicos) da saúde com os usuários da localidade, bem como o aprofundamento na investigação das dificuldades enfrentadas por cada usuário em sua individualidade e na relação dele com sua UBS. Enfim a VD mostrou-se uma ótima oportunidade para alcançar esses objetivos e para familiarizar os estudantes com os instrumentos do SISAB.

Palavras-chave: Visita domiciliar, Saúde pública, SUS, Medicina integrativa, Educação de graduação em medicina.

A importância do acompanhamento em Visita Domiciliar para o desenvolvimento do acadêmico da área da saúde: um relato de experiência

Juliana Ferreira Pará¹

Ivigna Aguiar Nobre de Oliveira²

Manuel Agostinho da Silva Coimbra Júnior³

Joseane Marques Fernandes⁴

RESUMO

A visita domiciliar (VD) no âmbito da saúde é o ato de um profissional se dirigir à casa de um paciente, que por algum motivo precise de maior atenção ou de cuidado diferenciado, seja por ter necessidades especiais, estar restrito ao domicílio, ser foco de busca ativa ou precisar responder algum formulário, ficha ou questionário e no presente relato, sendo profissional de uma UBS, seja integrante da ESF ou do NASF. A VD se constitui como uma importante ferramenta para a aplicação do cuidado adequado de um indivíduo, e faz parte da concretização do conceito de integralidade, que é um dos princípios doutrinários do SUS. A partir da VD é possível para o aluno da área da saúde conhecer e experimentar situações que dentro da UBS não seriam vivenciadas, já que o Posto de Saúde é um local que oferece relativo conforto, organização e controle da situação. Ir a campo acompanhando um médico da ESF e um ACS se mostrou uma atividade de imenso valor para crescimento tanto acadêmico, no que diz respeito às situações clínicas, que diferem do atendimento em consultório (muitas vezes pelo paciente estar restrito ao leito e ter um caso um pouco mais grave ou delicado, como sequela de AVC, puerpério, senilidade, etc,) quanto para crescimento no âmbito pessoal, por se tratar de um episódio que é revelador e modificante na história da formação desse estudante. Os fatores que levam a esta profunda intervenção estão associados ao ambiente a qual o acadêmico é subitamente exposto, muitas vezes sendo de baixa condição socioeconômica, de má segurança e de má higiene, levando-o a empreender na conduta, aprimorar sua abordagem clínica, criar soluções para as intercorrências

¹Graduando, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

²Graduando, Medicina, Acadêmico, ivignanobre17@hotmail.com.

³Graduando, Nutrição, Acadêmico, manuelcoimbrajunior@gmail.com.

⁴Mestre, Enfermagem, Docente, josy.marquesf@gmail.com.

que emergem, conhecer melhor a comunidade onde está estagiando, entender o contexto em que os moradores se inserem, participar ativamente do desfecho de saúde-doença de “seus pacientes”, praticar a promoção da saúde e a captação de outras pessoas que há tempos não visitam a UBS, entre outros. Conclui-se que a discrepância entre as realidades de um aluno de universidade particular e de um paciente que reside na área de abrangência da UBS podem ser exorbitantes, visto que na maioria das vezes, ainda por preconceito e falta de conhecimento, a unidade só é procurada por pacientes de classe média e baixa. Apesar de ser um impacto para o acadêmico, é exatamente essa discrepância que melhor molda o estagiário, quando este se propõe a participar de uma VD e se sujeitar aos costumes e cultura do local em que se insere, passando a ser parte ativa da construção da compreensão que o paciente tem sobre “saúde”, “SUS”, “atendimento primário”, e desconstruindo preconceitos, tanto seus quanto dos indivíduos visitados.

Palavras-chave: Unidade básica, Promoção da saúde, Visita domiciliar, Educação, Promoção da saúde.

A opinião dos alunos do ensino médio sobre a utilização de cadáveres para ensino

Guilherme Oliveira Pinheiro¹

Artur Chaves Souza Bezerra²

Isabella Timbó Queiroz³

Rebeka Ventura Pessôa de Paula⁴

Larissa Pontes Correia⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

Introdução: Na área da saúde a anatomia humana é uma disciplina básica para todos os discentes ingressantes. Nela, os estudantes assimilam a forma e a localização das estruturas do corpo humano, correlacionando-as com suas funções. Para que este conhecimento se concretize, são empregadas diversas metodologias, dentre elas o uso de cadáveres humanos dissecados, que refletem a forma mais antiga e uma das mais utilizadas ainda nos dias de hoje para o ensino da anatomia humana. Esses novos recursos propiciam à melhoria de desempenho do aluno, já que auxiliam o aprendizado de conteúdos tidos como difíceis de compreender por intermédio de aulas expositivas. Outra vantagem dessa metodologia, é permitir a familiaridade com os tecidos verdadeiros, o que possibilita uma simulação muito próxima do real. Além disso, esse tipo de experiência permite tanto ao docente como ao discente, uma demonstração prática pausada com a exposição de detalhes e um trabalho com sensação de realidade. **Objetivos:** Esse estudo tem como finalidade avaliar a opinião dos alunos do ensino médio de Fortaleza sobre o uso de cadáveres no ensino. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da utilização de um questionário online, abrangendo vários temas como o contato inicial com cadáveres, a qualidade das peças anatômicas e o sistema do corpo humano de maior interesse, percepção dos estudantes sobre a exposição de peças anatômicas, dentre outros, direcionados para alunos do ensino médio. **Resultados:** A amostra foi constituída de 127 alunos, com 53,5%(68) do sexo feminino e 46,5%(59) do sexo masculino, com média de idade entre 16-18 anos. No que diz respeito ao interesse dos alunos pela área da saúde após a exposição de anatomia, 81,9%(104) dos estudantes disseram que o interesse pela área da saúde aumentou, enquanto 18,1%(23) dos alunos relataram não possuir interesse. Ademais, foi questionado aos alunos a respeito do primeiro contato com cadáveres de anatomia, com 68,5%(87) demonstrando muito interesse, 19,7%(25) interesse, 7,1%(9) mostraram-se impactados e 4,7%(6) desconfortáveis. **Conclusão:** Dessa forma, através desse questionário podemos afirmar que aulas de exposição com cadáveres de anatomia é uma ferramenta importante no que diz respeito ao incentivo dos alunos do ensino médio à adentrar na área da saúde. Além disso, é fundamental ressaltar que a maioria dos discentes do ensino médio relataram que o primeiro contato com cadáveres foi uma experiência muito interessante, fato que, nos aponta a relevância da utilização de cadáveres para o ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, cadáveres, questionário, ensino, alunos

¹Graduando, medicina, aluno, Guilherme.oli.pinheiro@gmail.com

²Graduando, medicina, aluno, Arturcsbezerra@gmail.com

³Graduando, medicina, aluno Isabellatqueiroz@hotmail.com

⁴Graduando, medicina, aluno Rebekavppaula@gmail.com

⁵Graduando, medicina, aluno Larissapontescorreia@gmail.com

⁶Cirurgião de Cabeça e pescoço, medicina, professor, Jonatascatunda@hotmail.com

A PREVALÊNCIA DOS ACHADOS MAMOGRÁFICOS BI-RADS 4,5 E 6 NO CEARÁ NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Patrícia Ariel Rodrigues Marques Figueira¹
Beatrice Facundo Garcia²
Lívia Helen Araújo Chaves³
Larissa Cavalcante de Sena⁴
Paula Vasconcelos Valente⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma das patologias que mais incide sobre a população feminina, com elevada morbimortalidade. A detecção precoce a partir do rastreamento, no entanto, tem auxiliado no manejo dessa neoplasia, a fim de diminuir os índices das formas mais graves e de pior prognóstico. Diante disso, no contexto de políticas públicas de saúde, o *screening* para o CA de mama é uma das prioridades no atendimento da saúde da mulher, sendo preconizado pelo exame de mamografia bianual em todas as mulheres a partir dos 50 anos de idade, até os 69, de acordo com o Ministério da Saúde (MS). Os achados mamográficos são classificados de acordo com o método *Breast Imaging Reporting and Data System* (BI-RADS), sendo de maior importância os laudos que contêm achados categoria 4 (achados suspeitos para malignidade), categoria 5 (achados altamente suspeitos para malignidade) e categoria 6 (malignidade confirmada por histopatológico). **Objetivos:** Expor a prevalência de mamografias com BI-RADS 4,5 ou 6 no Estado do Ceará através da análise dos achados mamográficos encontrados na plataforma do SISCAN da população feminina nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, baseado em dados da plataforma do SISCAN que é a versão em plataforma web que integra os Sistemas de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e do Câncer de Mama (SISMAMA). A partir dessa sistematização, foi pesquisado o perfil epidemiológico de mulheres nos últimos cinco anos, que se submeteram ao exame de mamografia e comparou-se a quantidade de mamografias feitas com a classificação BI-RADS obtida em cada ano. **Resultados:** Nos últimos 5 anos, no Ceará, foram realizadas 280.647 mamografias na população

¹ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail:patriciaarmf@gmail.com

² Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail:beatricefgarcia@gmail.com

³ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail:liviahelen12@hotmail.com

⁴ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail:senalari@live.com

⁵ Médica Mastologista e Professora do Centro Univesitário Christus.
Email:paullaunichristus@gmail.com

feminina, sendo que 2.972 classificadas como BI-RADS 4, 429 classificadas como BI-RADS 5, 62 classificadas como BI-RADS 6. Em 2019, no Ceará, 536 das 36.316 mamografias realizadas até julho obtiveram a classificação BI-RADS 4, 5 e 6, sendo mais presente na faixa etária de 50-54 anos, seguida da faixa etária de 55-59 anos. No ano de 2018, foram realizadas 86.288, sendo 1.213 classificadas entre BI-RADS 4-6, acometendo mais a faixa etária 50-54 anos, seguida de 55-59 anos. No ano de 2017, foram realizados 76.836 exames mamográficos, sendo 688 classificadas entre BI-RADS 4-6, acometendo mais a faixa etária 50-54 anos, seguida de 60-64 anos. No ano de 2016, foram realizados 36.574, sendo 507 BI-RADS 4-6, sendo mais frequente na faixa etária de 50-54 anos, seguida de 45-49 anos. No ano de 2015, foram realizados 44.633, sendo 519 BI-RADS 4-6, acometendo mais a faixa etária 50-54 anos, seguida de 45-49 anos. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que nos últimos 5 anos, embora o número de mamografias anuais realizadas no Ceará tenha variado, a proporção daquelas com BI-RADS 4-6 permaneceu próxima de 1%, variando de 0.9% a 1.4% nesses anos. Além disso, em todos eles, a faixa etária mais acometida foi de 50 a 54 anos, mostrando que é necessária uma atenção maior a este grupo.

Palavras-chave: Mamografia, Ceará, BI-RADS, Rastreio, Prevalência.

A saúde mental infanto-juvenil na atenção primária

João Pedro da Silva Sousa¹

Juliana Ferreira Pará²

John Alisson Melo de Souza Borges³

Ana Amélia Reis Jereissati⁴

RESUMO

A saúde mental tem tomado à frente em grandes estudos que analisam principalmente o desenvolvimento social e a gênese do sofrimento psíquico do ser humano. Apesar de por vezes ser menosprezada, a saúde mental deve ser abordada pelo médico de família a fim de garantir a integralidade do cuidado ao paciente e efetivar o objetivo maior da unidade de atenção básica: evitar que problemas maiores ocorram através da prevenção primária (Brasil, 1994). Dado o contexto atual de preocupação com as novas gerações e a transição de epidemiológica das cidades brasileiras de doenças infecciosas agudas para doenças crônicas (onde a maioria dos transtornos psiquiátricos se insere), foi arquitetado este estudo com o objetivo de revisar a literatura atual no que tange à iniciativas de prevenção primária em saúde mental com alvo na população pediátrica. Foram analisados sete estudos obtidos no aparelho de busca “Google Scholar” utilizando os descritores “saúde mental”, “educação em saúde”, “prevenção primária”, “adolescência” e “ansiedade”. É frequente a identificação de atividades orquestradas por profissionais da comunidade (como CAPS e UBS) a fim de expor, através de pesquisas acadêmicas, como a saúde mental é pouco visitada durante o atendimento infanto-juvenil (Cid, 2017). Muitos estudos associam a falta de identificação dos fatores desencadeantes das patologias com a situação social dos jovens, levando desde problemas associados à abordagem negligente dos professores até contextos de violência física dentro da sala de aula (Albuquerque, 2017). Os professores e funcionários das instituições de ensino estudadas frequentemente eram agentes de cuidado promovendo, sem capacitação evidente,

¹Graduação, Medicina, Acadêmico, jpedrosousa.00@gmail.com

²Graduação, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

³Graduação, Medicina, Acadêmico, johnjohnmelo@yahoo.com.br.

⁴Pediatra, Medicina, docente, anajereissati@hotmail.com.

atividades de integração entre alunos objetivando minimizar problemas de socialização entre eles (Lima, 2019). É interessante enfatizar a importância que tais profissionais exercem na mudança do curso natural das doenças psiquiátricas, uma vez que são as figuras mais presentes quantitativamente no cotidiano desses jovens (Silva, 2019). Este estudo agrupou informações importantes acerca da atual situação em que se refere à atenção primária à saúde mental infanto-juvenil e conclui que o ambiente escolar se torna, como aparato social de mudança, o meio mais propício de se abordar os jovens para a educação em saúde. Além disso, os outros níveis de prevenção também podem ser trabalhados na escola, diagnosticando precocemente e captando jovens antes do agravamento dos transtornos.

Palavras-chave: Psiquiatria infantil, Centros Comunitários de Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Adolescente, Ansiedade.

Abordagem da Sexualidade Humana na Graduação Médica

João Pedro da Silva Souza¹

Juliana Ferreira Pará²

Bárbara Braga de Lucena³

A sexualidade humana é um dos pilares da qualidade de vida, conforme preconizado pela OMS (1993), e a abordagem da sexualidade humana na educação médica é um fator crucial no desenvolvimento de futuros profissionais, desde a melhor relação médico-paciente até o que tange à compreensão de fenômenos vivenciados pelas pessoas em sua diversidade e pluralidade cultural, garantindo a valorização dos direitos sexuais para todos os indivíduos. Sabe-se que há uma deficiência importante, no que compete às instituições de ensino superior, de um mecanismo prático que consiga inserir o tema sexualidade como uma matéria, e, não como um tabu. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi investigar como a sexualidade tem sido abordada na educação médica. Trata-se de um estudo de revisão, realizado a partir de uma busca na base de dados “Google Acadêmico”, utilizando os descritores: “sexualidade”, “educação sexual”, “educação médica”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos sete anos, em português. Inicialmente, foram selecionados seis artigos. Após a leitura do resumo, foram incluídos todos os seis artigos científicos que abordavam a sexualidade na educação médica. O principal resultado encontrado foi que a sexualidade tem sido restrita principalmente às ciências que abordam os órgãos genitais e reprodutivos. É evidenciado que, durante a graduação médica o tema é citado apenas nas disciplinas de ginecologia, urologia e psiquiatria. Por vezes, foi apontado que os estudantes sabiam precisamente relatar quando e como foi abordado determinado assunto, dada a extrema escassez de momentos planejados para esse fim. Existe um grande déficit no que compete ao ensino médico da sexualidade, uma vez que se exclui do currículo a grande subjetividade do tema. O Brasil possui altas taxas de problemas oriundos ou relacionados à sexualidade e tem demonstrado falha importante na estruturação de

¹Graduando, Medicina, acadêmico, jpedrosousa.00@gmail.com.

²Graduando, Medicina, acadêmico, jupara5@hotmail.com.

³Mestre e doutora, Psicologia, Docente, barbarabdelucena@gmail.com.

programas que abordem a saúde integral do usuário, incluindo a saúde mental e sexual e a íntima relação entre estas duas áreas. Foi consenso entre os artigos a precariedade e falta de contextualização das temáticas relacionadas à sexualidade humana no ensino da medicina. As infecções sexualmente transmissíveis, disfunções sexuais e a atenção às populações negligenciadas (como LGBT e idosos) carecem de mais visibilidade na área médica, de uma visão interdisciplinar e mais eficaz, adentrando no contexto biopsicossocial do indivíduo que necessita do suporte e da aparelhagem da saúde. Portanto, para que a população médica vá rumo a este alvo se faz necessário que a trilha desse caminho se dê desde o início do ensino superior, para que se formem profissionais aptos a compreender a multiplicidade que um indivíduo engloba, entendendo-o como um ser concatenado as suas crenças, cultura e sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade, Educação médica, Características culturais, Educação superior, Minorias Sexuais e de Gênero.

ACHADOS RADIOLÓGICOS EM UM PACIENTE COM DISPLASIA TRICORRINOFALANGEANA: RELATO DE CASO

Ana Camila Bringel¹

Ana Carolina de Souza e Silva²

Josevaldo Monteiro Maia Filho³

Abraão de Freitas Pereira⁴

Erlane Marques Ribeiro⁵

RESUMO

Introdução: A displasia Tricorrinofalangeana ou Síndrome de Giedion-Langer é uma síndrome genética rara, de herança autossômica dominante. Muitos pacientes apresentam deleção do braço longo do cromossomo 8, nariz em formato de pêra, orelhas proeminentes, hipotricose, epífise falangeana em formato de cone, metacarpos encurtados, braquidactilia e clinodactilia. Retardo mental é muito comum. **Objetivo:** Relatar um caso da displasia Tricorrinofalangeana e ressaltar os achados radiológicos como exames essenciais ao diagnóstico. **Método:** Descrição coletada do prontuário de um paciente pediátrico atendido no ambulatório de genética do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). **Resultado:** Paciente masculino, de 12 anos de idade, com quadro clínico de crescimento ósseo lento, retardo mental leve, nariz em formato de pêra, e hipotricose com cabelos finos e esparsos. Achados radiológicos evidenciaram anormalidade óssea nas mãos, como alteração das epífises falangeanas, braquidactilia e clinodactilia. O paciente realizou teste de CGH-Array que apresentou deleção de 7.3Mb de 8q, sendo então diagnosticado com displasia tricorrinofalangeana. **Conclusão:** O caso relatado apresenta achados radiológicos típicos da Síndrome de Giedion-Langer, como as alterações nas falanges das mãos e crescimento ósseo geral lentificado, resultando em baixa

¹ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), bringelanacamila@gmail.com.

² Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), silvaanacarolina098@gmail.com.

³ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), medicina.monteiro@hotmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), abraaodefritaspereira@gmail.com.

⁵ Doutora, Genética, Hospital Infantil Albert Sabin, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

estatura. Um achado clínico muito comum, como o retardo mental, não está presente de forma tão clara no paciente. As doenças genéticas, em geral, baseiam-se frequentemente de forma exclusiva em achados clínicos e testes genéticos. Embora sejam dados essenciais, displasias ósseas necessitam de avaliação radiológica simples para confirmação diagnóstica. É válido salientar a importância da ação multidisciplinar entre geneticistas e radiologistas em pacientes com suspeitas dessas síndromes, de forma a alcançar um diagnóstico mais completo e preciso.

Palavras-chave: Síndrome de Langer-Giedion, Genética Médica, Displasia óssea, Radiografia, Diagnóstico por imagem.

ACONDROPLASIA: SÉRIE DE CASOS EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Josevaldo Monteiro Maia Filho¹
Joyce Maria Malheiro Rodrigues²
Augusto César Cardoso dos Santos³
Ana Camila Bringel⁴
Abraão de Freitas Pereira⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Com prevalência de 1-9:100.000 nascidos vivos, a Acondroplasia é uma doença rara de herança autossômica dominante, causada pela substituição do aminoácido glicina pelo aminoácido arginina na posição 380, acometendo o receptor do fator de crescimento de fibroblastos 3 (FGRF-3). Suas características são evidentes desde a vida intrauterina, sendo detectáveis pelo ultrassom. O objetivo desse estudo é determinar as principais alterações clínicas dos pacientes com Acondroplasia. Foi realizada revisão dos prontuários médicos dos pacientes com diagnóstico de Acondroplasia de 2002 a 2018, acompanhados no serviço de genética de um hospital terciário, no estado do Ceará. Foram incluídos no estudo 28 pacientes, sendo 16 (57%) do sexo masculino. A idade média dos pacientes, no dia da primeira avaliação, era de 2 anos e 2 meses, tendo o mais velho 11 anos e 8 meses, e o mais novo 17 dias. 3 pacientes (10,7%) nasceram pré-termo, contudo 100% dos pacientes obtiveram APGAR de 5 minutos acima de 7. Os principais atrasos dos pacientes foram para sentar (18%), andar (11%) e falar (11%), mas apenas 1 paciente não frequentava a escola e 2 (7%) apresentavam mau rendimento escolar. As anormalidades mais prevalentes foram macrocrania, membros curtos, hiperlordose, dedos em tridente e problemas respiratórios. 32% dos pacientes se

¹ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, medicina.monteiro@hotmail.com.

² Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, joyce-m-r@hotmail.com.

³ Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), Pesquisador voluntário da Unichristus, santosaccd@gmail.com.

⁴ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, bringelanacamila@gmail.com.

⁵ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, abraaodefritaspereira@gmail.com.

⁶ Doutora em Ciências da Saúde (USP), Médica (UFC), Médica do Hospital Infantil Albert Sabin e Professora de Genética Médica do Centro Universitário Christus, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

submeteram a exames de imagem e 11% ao exame de DNA. Nesse estudo foi observado leve predomínio do sexo masculino e, apesar do atraso nos marcos de desenvolvimento neurológico, não houve alterações das funções neurológicas e cognitivas na maioria dos casos. As alterações clínicas observadas correspondem às que já são conhecidas na literatura e devem ser reconhecidas pelo pediatra visando um diagnóstico precoce dessa patologia para tratamento adequado e o aconselhamento genético.

Palavras-chave: Acondroplasia, Nanismo, Osteocondrodisplasias, Doenças genéticas inatas, Pediatria.

ADAPTAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA COM VISÃO MONOCULAR

Luca Mateus Pedroza Sales¹

Carolina Murad Regadas²

João Crispim Moraes Lima Ribeiro³

RESUMO

Existem evidências clínicas que apontam existir relação entre limitação visual e manutenção da qualidade de vida. O impacto nas atividades e no estilo de vida repercute no processo de recuperação e/ou reabilitação, sendo um desafio não apenas para o paciente, mas também para os familiares, educadores e profissionais de saúde envolvidos nesse processo. Das principais dificuldades encontradas em pacientes com visão monocular, destacam-se: dificuldade de aceitação da visão monocular, desinformação, incerteza do futuro, perda da autonomia e participação do grupo. É interessante notar que, diante das dificuldades encontradas, existe a recomendação para considerar treinamentos de reabilitação à nova ou já bem estabelecida condição visual, individualizando as maiores dificuldades em cada caso e oferecendo treinamento específico. Para estudantes de Medicina, as dificuldades não são diferentes. A depender da atividade realizada na prática médica, eles devem receber orientação sobre como realizar de maneira adaptada e obter o resultado esperado. Dessa forma, o trabalho tem por objetivo identificar as percepções e os significados referentes à visão monocular de estudantes de Medicina na abordagem adaptada do ensino-aprendizagem. Os participantes do estudo desenvolveram a metodologia com ajuda do professor, utilizando o conhecimento dos resultados esperados para procurar desenvolver a adaptação baseado na busca pelo mesmo achado. Diante disso, dois alunos do 5º semestre de Medicina, LMPS, masculino, 20 anos, diagnosticado com Phthisis bulbi após trauma perfurante com descolamento de retina aos 7 anos, e CMR, feminino, 20 anos, com visão monocular congênita, ambos com prejuízo do olho esquerdo, relataram que para a execução do campo

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), luca.mps18@gmail.com

² Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus), carolmregadas@hotmail.com

³ Doutor em Ciências pela Pós-Graduação em Oftalmologia e Ciências Visuais do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais na Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM) e Docente do Centro Universitário Christus (Unichristus), joaocrisp@gmail.com

visual de confrontação foi necessário se posicionar sempre em linha reta com o olho a ser examinado, para que permanecesse a essência de avaliar os campos periféricos do paciente. Em relação a fundoscopia direta, em que a técnica correta seria avaliar sempre com o olho contra-lateral ao do paciente, colocou-se um obstáculo para cobrir a boca e evitar momentos constrangedores. A realização da biomicroscopia anterior foi prejudicada pelo fato de não conseguir adaptar a ausência de estereopsia, no entanto, não houve prejuízo na identificação dos resultados. É possível destacar que para a visualização dos resultados, eles não se alteram quando comparado a um estudante com visão binocular. Ainda, é relevante salientar que a abordagem às adaptações tornou-se única para os dois estudantes visto que se tratava do olho esquerdo acometido em ambos, logo, para estudantes com o lado direito acometido, faz-se necessário testes no sentido contrário. Outro aspecto importante a se destacar é que a visão monocular congênita tem menor efeito sobre a qualidade da visão do que a adquirida devido à maior adaptação de mundo. Conclui-se, portanto, que a prática médica é válida para os estudantes com visão monocular a partir de adaptações feitas na avaliação do paciente, contudo, mais testes devem ser realizados para avaliar a capacidade de conduzir procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: visão monocular, métodos de avaliação, ensino, aprendizagem, oftalmologia.

AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA: FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOLÓGICO INFANTIL

Maria Edith Holanda Banhos¹
Nadedja Lira de Queiroz Rocha²
Jéssica Barbosa Carvalho³
Paulo Henrique Carvalho Vasconcelos⁴
Paulo Matheus Araújo e Silva⁵
Keylla Márcia Menezes de Souza⁶

RESUMO

A violência é um problema que ocorre diariamente e pode se manifestar de diferentes formas, atingindo todas as camadas e os grupos sociais da população. Quando ocorre com crianças e adolescentes, seja entre eles ou presenciada por eles, torna-se um fator de risco importante e que pode afetar significativamente a saúde mental dos indivíduos envolvidos e, futuramente, interfere na formação pessoal, social e profissional de muitos deles. A ocorrência desse grave problema se perpetua na convivência e no comportamento dos jovens que, despidos de orientação e apoio psicológico, são influenciados e afetados por atitudes que acabam induzindo atitudes agressivas e, muitas vezes, tem sua educação desconstruída a partir disso. Desse modo, a agressividade é uma resposta ao contexto social e histórico no qual a criança se desenvolve, considerando suas características de personalidade e de desenvolvimento. Nessa perspectiva, o estudo visa identificar possíveis sinais de agressividade e de violência nas crianças do Projeto Voar, bem como conscientizá-los sobre o assunto. Trata-se de um estudo de pesquisa-ação, realizado no Projeto Voar - programa social realizado pela Igreja Candeias (área de abrangência da UAPS-BAC), no período de setembro de 2016 a junho de 2017, com aprovação do comitê de ética. Foram desenvolvidas 3 peças ilustrativas de situações diárias e realizadas perguntas sobre agressividade e violência. 24 crianças com idades entre 7 a 13 anos estavam presentes. Foi realizada uma análise estatística descritiva qualitativa e quantitativa dos dados. 58,3% (n=14) das crianças afirmaram já terem vivenciado cena de violência doméstica. 100% (n=24) das crianças afirmaram que tentariam se reconciliar com seu familiar ao invés de agredir fisicamente e verbalmente. 66,7% (n=16) das crianças afirmaram já terem presenciado cena de agressividade entre amigos.

16,7% (n=4) das crianças afirmaram que continuariam a brigar com seu colega. 83,3% (n=20) das crianças afirmaram que já presenciaram ou já souberam de casos de violência (assaltos e mortes) na comunidade onde vivem. 83,3% (n=20) das crianças afirmaram que se presenciassem uma cena de violência na sociedade ligariam para a polícia. Já 16,7% (n=4) das crianças afirmariam que não fariam nada para ajudar a pessoa que estaria sofrendo a violência. A violência familiar potencializa o desenvolvimento de problemas de comportamento, manifestações cada vez mais presentes na vida de milhares de crianças, encontradas nos ambulatórios de psicologia e de psiquiatria, nas salas de aula das escolas e na literatura especializada internacional. Algumas condições familiares adversas parecem favorecer o desenvolvimento da agressividade nas crianças. Pode-se identificar a desestruturação familiar, o relacionamento afetivo pobre, o excesso de tolerância ou de permissividade e a prática de maus-tratos físicos ou explosões emocionais como forma de afirmação de poder dos pais. Essa questão demonstra a necessidade de uma abordagem mais incisiva, tanto da escola e dos professores que acompanham essas crianças, como os profissionais de saúde. Nesse contexto, intervenções como essa são de grande relevância para traçar um perfil de como certas situações do cotidiano podem influenciar no desenvolvimento do perfil agressor e violento em crianças e dos jovens, como também na saúde mental dos mesmos.

Palavras-chave: agressividade, violência, saúde mental, neuropsicológico.

¹ Graduando, Medicina, Unichristus, edithbanhos@hotmail.com

² Graduando, Medicina, Unichristus, nadedjaliraa@gmail.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, jessybclaves@gmail.com

⁴ Graduando, Medicina, Unichristus, paulohenriquecv@gmail.com

⁵ Graduando, Medicina, Unichristus, pmatheusaraujo@gmail.com

⁶ Mestre, Medicina, Unichristus keyllanurse@yahoo.com.br

ALTERAÇÕES CARDÍACAS EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II

Ana Carolina de Souza e Silva¹
Abraão de Freitas Pereira²
Ana Camila Bringel³
Augusto César Cardoso dos Santos⁴
Henrique Gonçalves Campos⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Caracterizada como uma desordem de armazenamento lisossomal multissistêmica recessiva ligada ao cromossomo X, a mucopolissacaridose II (MPS II) é causada pela atividade deficiente da iduronato-2-sulfatase, que catalisa uma etapa sequencial no catabolismo de glicosaminoglicanos (GAGs), sulfato de heparano e sulfato de dermatan. MPS I, II e VI são aqueles com o envolvimento cardíaco mais grave, já que o armazenamento cardíaco de GAGs envolve válvulas, músculo cardíaco e vasos (particularmente as artérias coronárias), e pode ser específico em relação a diferentes tipos de MPS e defeitos enzimáticos. O objetivo do trabalho foi descrever as alterações cardiológicas presentes na MPS II. **MÉTODOS:** Estudo transversal, descritivo no qual foram avaliados prontuários de pacientes nascidos de 1991 a 2019 em um hospital infantil terciário da rede pública. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram analisados os prontuários de 24 pacientes com diagnóstico clínico de MPS II. Todos os pacientes eram do sexo masculino, sendo 12 (50%) procedentes de Fortaleza e os restante de cidades do interior do Ceará. Os achados ecocardiográficos mostraram prevalência de regurgitação valvar mitral (12), espessamento valvar mitral (10), regurgitação valvar aórtica (9), seguida de insuficiência valvar mitral (8) e espessamento valvar aórtico (6). Além disso, 5 apresentaram insuficiência aórtica, e evidenciou-se estenose mitral e aumento de ventrículo esquerdo em 4. Observaram-se outras anomalias, tais como estenose

¹ Aluna da graduação, Medicina, discente, silvaanacarolina098@gmail.com

² Aluno da graduação, Medicina, discente, abraaodefreitaspereira@gmail.com

³ Aluno da graduação, Medicina, discente, bringelanacamila@gmail.com

⁴ Biomédico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, santosaccd@gmail.com

⁵ Mestre, Médico do Hospital Albert Sabin, henriquecampos41@gmail.com

⁶ Doutora, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, erlaneribeiro@yahoo.com.br

aórtica, persistência do canal arterial, estenose pulmonar e dilatação de aorta. Dos pacientes avaliados, 7 (29%) evoluíram para óbito durante o período de internamento e um está em cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Nos casos avaliados, observaram-se somente pacientes do sexo masculino, com prevalência de regurgitação mitral nos achados ecocardiográficos. Este exame é padrão ouro para o diagnóstico de envolvimento cardíaco na MPS. Atualmente está mais acessível aos pacientes do SUS, facilitando a avaliação cardíaca no momento do diagnóstico. Mesmo em idade pediátrica, alterações valvares geralmente têm um início precoce, às vezes uma progressão rápida e um alto grau de complexidade anatômica. Assim, intervir mais precocemente é essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e diminuir a morbimortalidade.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose II, Ecocardiografia, Insuficiência da Valva Mitral, Anormalidades Cardiovasculares, Mucopolissacarídeos

ALTERAÇÕES CARDÍACAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE EDWARDS

Abraão de Freitas Pereira¹
Ana Carolina de Souza e Silva²
Joana Amaral Acioly³
Rosicleir Gois⁴
Henrique Gonçalves Campos⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Edwards é uma doença genética causada pela trissomia do cromossomo 18, com prevalência de 1:6000 nascidos vivos, sendo responsável por muitos abortamentos e mortes neonatais. Os aspectos clínicos mais comuns da doença incluem a fâcies característica, dolicocefalia, micrognatia e posicionamento peculiar dos dedos das mãos, associados a atrasos graves no desenvolvimento. Ademais, as alterações cardiovasculares são extensas e presentes em quase todos os casos, constituindo importante causa de mortalidade.

Objetivos: Descrever as características clínicas e as anomalias cardíacas de pacientes com a trissomia do cromossomo 18. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo, realizado a partir da análise de prontuários de pacientes assistidos no serviço de genética de um hospital infantil terciário da rede pública, em Fortaleza, Ceará, de 2005 a 2019. **Resultados:** Foram acompanhados 31 pacientes, sendo 24 (77%) do sexo feminino e 7 (22%) do sexo masculino. A média de idade dos pacientes à admissão era de aproximadamente 20 dias de vida, sendo que 64% dos pacientes eram menores de 1 mês. A idade gestacional média foi de 39 semanas e 2 dias, variando de 31 a 41 semanas. Entretanto, o peso ao nascer esteve entre 1kg e 3kg, com média de 2053g, e 25 pacientes (80%) apresentavam baixo peso. Todas as crianças incluídas possuíam cardiopatias, detectadas ao ecocardiograma, sendo 26 pacientes (83%) que apresentavam comunicação interventricular e 20 (64%), comunicação interatrial. A persistência do canal arterioso foi observada em 8

¹ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), abraaodefritaspereira@gmail.com

² Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), silvaanacarolina098@gmail.com

³ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), acioly.joana@gmail.com

⁴ Especialista, Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), rosipgois18@gmail.com

⁵ Mestre, Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), henriquecampos41@gmail.com

⁶ Doutora, Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), erlaneribeiro@yahoo.com.br

pacientes (25%), e a dilatação das câmaras cardíacas esteve presente em 4 (12%). Além disso, 3 possuíam forame oval patente, e evidenciou-se hipertensão pulmonar em 4 indivíduos. Observaram-se outras anomalias, tais como casos únicos de coarctação da aorta, dupla saída do ventrículo direito, dextrocardia, estenose da valva pulmonar, aneurismas no septo interatrial e na fossa oval, e transposição dos vasos da base. Dos pacientes avaliados, 15 (48%) evoluíram para óbito durante o período de internamento. **Conclusão:** Nos casos avaliados, observou-se maior predominância do sexo feminino, e elevadas taxas de baixo peso ao nascer. As cardiopatias mais comuns foram os defeitos dos septos interatrial e interventricular, além da persistência do canal arterioso. Anomalias graves, muitas vezes fatais, foram observáveis na maioria dos indivíduos. Apesar de apresentar elevada letalidade, crianças com Síndrome de Edwards podem sobreviver alguns anos, e a assistência multidisciplinar é necessária, em especial na adoção de cuidados paliativos. A avaliação cardiovascular cuidadosa, portanto, é essencial no cuidado desses pacientes.

Palavras-chave: Trissomia do 18, Síndrome de Edwards, Cardiopatias congênitas, Anormalidades cardiovasculares, Defeitos dos septos cardíacos.

ANÁLISE CLÍNICA DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE APERT

Ana Camila Bringel¹

Josevaldo Monteiro Maia Filho²

Aryane Cruz Aguiar³

Willy Henrique Marques Pesconi⁴

Francisco André Gomes Bastos Filho⁵

Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Introdução: A síndrome de Apert é uma doença genética rara, de herança autossômica dominante, caracterizada principalmente por acrocefalia devido a craniossinostose e sindactilia quase sempre nos dedos das mãos e dos pés. **Objetivos:** Relatar os casos de pacientes com síndrome de Apert acompanhados no ambulatório de genética do Hospital Infantil Albert Sabin (Fortaleza – CE). **Métodos:** Estudo quantitativo retrospectivo, seccional e descritivo a partir da revisão dos prontuários médicos de pacientes com diagnóstico clínico de Síndrome de Apert de 2014 a 2019. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de 6 pacientes (M3:F3). Quanto aos dados perinatais, em nenhum dos casos a gestação apresentou intercorrência, sendo 3 partos cesárea. Não houve prematuridade. Todos nasceram a termo, com média de peso ao nascer de 3.307 g, estatura de 49,8 cm e perímetro craniano de 36 cm. Os sinais clínicos mais prevalentes foram craniossinostose e sindactilia total de mãos e pés em todos os casos. Fenda palatina ocorreu em 2 casos. Em relação aos marcos do desenvolvimento neurológico, 2/4 apresentaram atraso, variando de 15-38 meses para sentar e 2-3 anos para andar. Controle de esfíncteres variou de 2-3 anos em todos os casos. Distúrbio de fala ocorreu em 2/4 dos casos. Em 2 casos não havia informação sobre os marcos de desenvolvimento

¹ Acadêmico, Medicina, Unichristus, bringelanacamila@gmail.com.

² Acadêmico, Medicina, Unichristus, medicina.monteiro@hotmail.com.

³ Acadêmico, Medicina, Unichristus, aryaninha.aguiar@gmail.com.

⁴ Acadêmico, Medicina, Unichristus, pi994458396@gmail.com.

⁵ Acadêmico, Medicina, Unichristus, andre.gbastos14@gmail.com.

⁶ Doutora, Genética, Hospital Infantil Albert Sabin, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

neurológico. Conclusão: Pacientes com síndrome de Apert exibem um quadro clínico típico que não deixa dúvida no diagnóstico etiológico. A maioria dos casos não possuiu agravos do período perinatal, mas tem atraso dos marcos de desenvolvimento neurológico. A partir destes dados, o pediatra na sala de parto pode fazer o diagnóstico de síndrome de Apert e conduzir precocemente os casos para tratamento multidisciplinar objetivando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Acrocefalossindactilia, anormalidades craniofaciais, doenças genéticas inatas, síndromes genéticas, síndrome de Apert.

ANÁLISE DE ACHADOS RADIOLÓGICOS DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE WOLCOTT - RALLISON ADMITIDO NO SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA DO ESTADO DO CEARÁ.

Gabryel Castro Maia¹
Francisco André Gomes Bastos Filho¹
Joana Amaral Acioly¹
Augusto César Cardoso dos Santos²
Kelnner Portela Luz³
Erlane Marques Ribeiro⁴

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Wolcott – Rallison é um distúrbio autossômico recessivo raro caracterizado, principalmente, pela ocorrência de uma mutação em um gene presente no cromossomo 2p11.2. Essa mutação pode causar o surgimento de condições como displasia epifisária, osteoporose, ocorrência de diabetes insulínica no período neonatal ou na primeira infância e retardo no crescimento. Também são sinais característicos dessa doença o acometimento hepático, disfunção renal, retardo mental e anormalidades cardiovasculares. A Síndrome de Wolcott – Rallison pode estar associada ao processo de síntese do colágeno, acarretando em sinais clínicos como descoloração dos dentes e anormalidades na pele. Além disso, podem integrar o quadro clínico da doença aspectos como microcefalia, presença de fosseta pré-auricular, hipertelorismo, ponte nasal baixa, palato ogival, tórax em formato de barril, hipertonia e subluxação de quadril. Em relação aos aspectos radiológicos encontrados nessa síndrome destacam-se, platispondilia, hipoplasia ortodôntica, hiperlordose, coxa valga, asas ilíacas estreitas, arqueamento dos ossos rádio e ulna, genu valgum, epífises ósseas pequenas e achatadas e sinais de reabsorção da epífise proximal do fêmur. A prevalência mundial dessa síndrome é menor que 1:1.000.000 de habitantes.

Objetivo: Analisar os achados radiológicos de um paciente com Síndrome de

¹ Acadêmicos de medicina do Centro Universitário Christus. Email para contato: gabryelcastromaia@hotmail.com

² Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), pesquisador voluntário da Unichristus. Email para contato: santosaccd@gmail.com

³ Médico radiologista do Hospital Geral de Fortaleza. Email para contato: kelnnerportela@yahoo.com.br

⁴ Doutora em Ciências da Saúde (UFRN), mestre em Pediatria (USP), médica geneticista (Hospital Infantil Albert Sabin). Email para contato: erlaneribeiro@yahoo.com.br

Wolcott – Rallison acompanhado no serviço de genética do Hospital Infantil Albert Sabin no Ceará. **Métodos:** Análise de prontuário e exames radiológicos de um paciente com diagnóstico de Síndrome de Wolcott – Rallison. **Resultados:** O paciente analisado possui diversos sinais característicos da respectiva síndrome ressaltando-se fatores como marcos da infância atrasados, evidenciando desenvolvimento neurológico deficitário. Além disso, o paciente apresentava quadro de diabetes insulino-dependente desde o primeiro ano de vida. Ademais, o paciente possui sinais clínicos como pescoço curto, genu valgum, mordida aberta com dentes desalinhados, palato ogival, tronco curto, pés pequenos e sopro cardíaco. Os exames radiológicos do paciente evidenciaram platispondilia, coxa vara bilateral, genu valgum e osteopenia. **Conclusão:** Diante dos fatos expostos, entende-se que o paciente apresenta diversos aspectos característicos da doença, sendo de grande relevância a apresentação de seu caso devido à raridade da respectiva síndrome, à riqueza de achados clínicos e radiológicos e à importância de se conhecer essa síndrome com o intuito de abordar o paciente que a possui de forma adequada e acompanhá-lo corretamente.

Palavras-chave: Síndrome de Wolcott – Rallison, achados radiológicos, genu valgum, platispondilia, displasias esqueléticas.

TÍTULO:

ANÁLISE DE ACHADOS RADIOLÓGICOS ENCONTRADOS EM 22 PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE PICNODISOSTOSE.

Francisco André Gomes Bastos Filho¹;Raffaela Neves Mont'Alverne Napoleão²;Joyce Maria Malheiros Rodrigues³;Augusto César Cardoso dos Santos⁴;kelnner Portela Luz⁵;Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Introdução: Picnodisostose é uma doença genética autossômica recessiva rara com distribuição igual entre os sexos, com prevalência de 1,7 por 1.000.000. No estado do Ceará existe uma alta frequência de casos de picnodisostose, sendo já reconhecido como um *cluster* geográfico da doença. Classificada entre as displasias esqueléticas, a doença se caracteriza por aumento da densidade óssea e tendência a fraturas devido mutações no gene *CTSK*, que codifica a protease Catepsina K, que participa ativamente no processo de remodelação e reabsorção óssea, causando alterações ósseas nos afetados. Apesar do diagnóstico molecular poder ser feito, na rotina o diagnóstico é realizado mediante a clínica e as características radiológicas de cada paciente, como a densidade óssea elevada, atraso no fechamento das fontanelas, proeminência frontal, ângulo mandibular obtuso, acrósteolise e hipoplasia distal da clavícula distal. Objetivamos com esse estudo identificar os achados radiológicos mais prevalentes em uma amostra de 22 pacientes com picnodisostose. Metodologia: Estudo quantitativo, seccional, transversal e descritivo a partir de revisão de prontuários médicos e de imagens radiológicas dos afetados com picnodisostose atendidos em um centro de referência entre 1995 a 2019. Para análise dos dados foi utilizado o Software Microsoft Excel. Resultados: Foram avaliadas radiografias de 22 pacientes afetados com picnodisostose (11M;11F).A idade média de 21 pacientes foi 13,3 anos (DP±8,17). Havia 20 casos (90%) com ângulo mandibular obtuso, 19 casos (86%) com proeminência do osso frontal e outros 19 (86%) com acrosteólise das falanges das mãos. Na avaliação radiológica, 18 casos (81%) tinham suturas do crânio alargadas, 17 (77%) tinham aumento geral da densidade óssea ,15 (68%) esclerose da base do crânio , 13 (59%) proeminência parietal, 12 (54%), fontanelas abertas, 10 (45%) ossos wormianos,10 (45%) acrosteólise das falanges dos pés, 9 (40%) fraturas (7 de Tíbia;3 de Fêmur;1 de Úmero;1 de Fíbula),4 (18%) seios esfenoidais pouco pneumatizados ,3 (13%)

1.Aluno da graduação , medicina , dicente ,andre.gbastos14@gmail.com

2. Aluno da graduação , medicina , dicente , raffaelamontalverne@gmail.com

3. Aluno da graduação , medicina , dicente , Joyce-m-r@hotmail.com

4. Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), Pesquisador voluntário da Unichristus , santosaccd@gmail.com

5.Médico, radiologista do Hospital Geral de Fortaleza , kelnnerportela@yahoo.com.br

6..Doutora , medicina , docente , erlaneribeiro@yahpo.com.br

hipoplasia maxilar , 2 (9%) seio frontais pouco pneumatizados ,2 (9%) seios paranasais pouco pneumatizados e 2 (9%) hipoplasia das falanges . Nenhum afetado exibiu genu valgo, deformidade de coxa e hipoplasia distal da clavícula. Conclusão: Houve alta prevalência de acrosteólise das falanges das mãos, proeminência do osso frontal, esclerose da base do crânio, aumento geral da densidade óssea, ângulo mandibular obtuso e suturas do crânio alargadas, indicando que são características importante para suspeitar de Picnodisostose. Vale ressaltar ainda que muitos achados radiológicos não tiveram a prevalência esperada, de acordo com a literaturas revisada, como genu valgo, deformidade leve de coxa vaga, hipoplasia distal da clavícula, hipoplasia maxilar, hipoplasia das falanges e seios frontais e paranasais pouco pneumatizados.

Palavras-chave: Picnodisostose , Sulturas arlagadas , Densidade óssea , Catepsina K , Osteoporose .

Análise Epidemiológica Da Sífilis Gestacional no Ceará

Haimée Sousa Fontgalland¹

Ana Laryssa Miranda Rios²

Brenda Evi de Sousa Castro³

Sofia Tavares Morais⁴

Lana Amora Leite Frota⁵

Jacqueline Amora Leite Frota⁶

Introdução: A sífilis é uma infecção transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*, classificada como uma doença sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. Sua transmissão ocorre principalmente pela via sexual, no entanto, esta pode ser transmitida verticalmente para o feto em caso de gestante infectada não tratada ou tratada inadequadamente, podendo ocorrer em qualquer fase da gestação, com um risco maior de complicações fetais se transmitida nos meses iniciais da gravidez. Tal doença em gestantes representa um grande risco tanto para a mãe, a qual poderá desenvolver a sintomatologia sífilítica, quanto para o feto, pois a OMS estima que a sífilis complique um milhão de gestações por ano em todo mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais e aumentando o risco de morte prematura em outras 215.000 crianças. A sífilis gestacional vem se mostrando uma condição de importante relevância global, devido aos malefícios que ela causa ao indivíduo infectado e seu potencial de transmissão para o feto, podendo resultar em casos de sífilis congênita. Por isso, é essencial que haja um estudo analisando a incidência de tal doença na população gestante do Ceará.

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo analisar o cenário epidemiológico da Sífilis Gestacional no Ceará dentro do período de 2010 a 2018. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de dados quantitativos coletados durante o mês de

agosto de 2019, com base no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) e no Boletim Epidemiológico de Sífilis da Secretaria do Estado do Ceará no período de 2010 a 2018, caracterizando um estudo de cunho retrospectivo. **Resultados:** Nos anos entre 2010 e 2018, foram notificados 8.161 casos de sífilis em gestantes no SINAN. Sendo que o diagnóstico realizado no primeiro trimestre de gestação representou 30,6% do total, no segundo trimestre foi de 28,4% e no terceiro foi de 37,5%. Nos anos de 2016 e 2017, houve um incremento nos casos diagnosticados no terceiro trimestre de 43,8%, o que demonstra um rastreamento tardio no pré-natal. Quanto as características da população mais incidente, verificou-se que 57,5% das gestantes encontravam-se na faixa etária de 15 a 24 anos e 23,4% não tinham concluído o ensino médio. Ademais, com relação ao tratamento, em 2018, 85,4% das prescrições foram de penicilina benzatina e em 12,9% dos casos não houve prescrição ou não havia informação de tratamento. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, os resultados apontam para um crescimento no número de casos notificados, demonstrando-se a relevância da vigilância epidemiológica como forma de verificar a efetividade no rastreamento e tratamento das gestantes infectadas. Mas, ainda assim, deve-se pontuar sobre a necessidade de haver um maior incentivo e acessibilidade precoce ao pré-natal de modo a reduzir os casos de sífilis gestacional, por meio de ações mais enérgicas do Governo visando a prevenção de novos casos, além da conscientização da população sobre a importância de diagnosticar e tratar precocemente essa doença, em prol da melhoria na qualidade de vida das gestantes e dos seus filhos.

Palavras-chave: Sífilis gestacional, Ceará, epidemiológico, gestação, sífilis.

¹ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, haimeesf@gmail.com

² Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, analary.14@gmail.com

³ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, brendaevi09@gmail.com

⁴ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, sofia_tavares_morais@hotmail.com

⁵ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, ianaamoraalf@gmail.com

⁶ Mestranda, Enfermagem, Unifor, jacquelinefrota@yahoo.com

Anatomia do Manguito Rotador e lesões no esporte

Larissa Pontes Correia¹
Davi Soéjima Correia Ramalho²
Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira³
Luka Matheus Marques de Aquino⁴
Gabriel Magalhães Saraiva⁵
Jonatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

A incidência das lesões parciais do Manguito Rotador (MR) varia entre 13 a 37% e devem ser consideradas em todos os pacientes em que nos exames pré-operatórios foram identificados com tendinopatia do manguito rotador ou nos pacientes com lesões totais, já que lesões parciais não-tratadas podem evoluir para lesões completas. O objetivo do estudo foi revisar, com base em peças cadavéricas, a anatomia dos músculos do manguito rotador e de estruturas com as quais eles mantêm relações anatômicas importantes e, assim, compreender suas lesões no contexto da prática de arremessadores (tênis, handebol e voleibol) e de esportistas da musculação (fisculturistas e basistas). Foi feito um estudo teórico-prático, dividido em três passos, em cadáveres pertencentes ao Laboratório de Anatomia da UniChristus em Fortaleza- CE, onde foram utilizadas oito peças articulares de ombro previamente dissecadas e vinte escápulas para análise. As peças foram estudadas e fotodocumentadas. Observou-se que os músculos supraespinal, infraespinal e redondo menor originam-se na escápula e se inserem nessa ordem no sentido medial-lateral no tubérculo maior do úmero, enquanto o músculo subescapular se insere no tubérculo menor. O segundo passo se deu com o estudo da articulação glenoumeral, que se dá entre a cabeça do úmero e a rasa cavidade glenóide e tem a participação de outros componentes, como: lábio da glenóide, cápsula fibrosa, os ligamentos glenoumerais, coracoumeral e transversos do úmero, a membrana sinovial e os músculos do MR. No terceiro e principal passo, estudou-se nos cadáveres o espaço subacromial, um dos principais envolvidos na gênese das lesões do manguito rotador quando encurtado. Viu-se que ele possui um limite superior, que corresponde a uma proeminência da escápula denominada acrômio e um inferior que é formado pelo tubérculo maior do úmero, onde se inserem os tendões dos músculos supraespinal, infraespinal e redondo menor. Na primeira etapa do estudo, foi feita uma análise isolada dos músculos do MR com o objetivo de observar suas origens e inserções para, assim, compreender suas funções e, conseqüentemente, ser capaz de identificar uma possível lesão. Na segunda, uma revisão da articulação glenoumeral. Com relação ao estudo do espaço subacromial (terceira etapa), uma das etiologias propostas para a redução deste espaço é o tipo de acrômio da escápula, que pode ser reto, curvo ou ganchoso. Essa classificação morfológica é importante porque, quando o

paciente apresenta o acrômio ganchoso, o espaço subacromial se encontra diminuído e isso predispõe a lesões do MR, gerando sinais e sintomas da Síndrome do Impacto (dor, degeneração e rigidez articular) devido à tendinite (principalmente do músculo supraespal) e/ou à bursite do ombro. Em atletas arremessadores, por exemplo, que usam o membro superior na posição acima da cabeça, o impacto interno é a principal causa de dor no ombro devido a lesões intra-articulares. Já em fisiculturistas, prevalecem as lesões bursais. É possível perceber a importância do estudo da anatomia como base para o entendimento de lesões do manguito rotador que ocorrem na prática esportiva, principalmente quando se dá com base em peças cadavéricas.

Palavras-chave : anatomia , manguito rotador, esporte, lesão, atleta

Titulações :

1. Larissa Pontes Correia – Graduando, medicina , aluno
(larissapontescorreia@gmail.com)
2. Davi Soéjima Correia Ramalho - Graduando, medicina , aluno
(davimed98@hotmail.com)
3. Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira- Graduando, medicina , aluno
(rafaella.rabelo@hotmail.com)
4. Luka Matheus Marques de Aquino- Graduando, medicina , aluno
Lukamatheus777@gmail.com
5. Gabriel Magalhães Saraiva- Graduando, medicina , aluno
(gabriel_m_saraiva@hotmail.com)
6. Jonas Catunda de Freitas- Cirurgião de Cabeça e Pescoço
Jonatascatunda@hotmail.com

ANTROPOMETRIA DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE

Ana Laura Eloia Limão¹
Leticia Chaves Macedo²
Mariana Alves de Souza Vasconcelos³
Josevaldo Monteiro Maia Filho⁴
Augusto César Cardoso dos Santos⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças genéticas do depósito lisossômico causadas pela deficiência de enzimas responsáveis pela degradação dos glicosaminoglicanos (GAGs). Ocorre o acúmulo dos GAGs nos lisossomos, levando ao aumento destes e prejudicando o funcionamento das células. Existe uma grande heterogeneidade fenotípica associada a cada tipo de MPS e diferentes manifestações clínicas, como baixa estatura, displasia esquelética e alterações neurológicas. A incidência conjunta das MPS é de aproximadamente 1:20.000 a 1:80.000 nascimentos. O objetivo desse estudo é avaliar as medidas antropométricas dos pacientes com mucopolissacaridoses. Foi realizado uma revisão de prontuário dos pacientes com diagnóstico de MPS tipo I, II, IV, VI, com a utilização de equipamentos como, fita métrica para medir o PC, balança convencional para medir o peso e um estadiômetro convencional para medir a altura, sendo estes pacientes acompanhados no ambulatório de Genética Médica de um hospital terciário no estado do Ceará. No presente estudo foram analisados 20 pacientes, sendo 1 de MPS I do sexo feminino; 4 de MPS II, todos do sexo masculino; 3 de MPS IV, todos do sexo feminino e 12 de MPS VI, sendo 6 do sexo masculino. A maioria dos pacientes estavam na faixa etária da adolescência (45%), sendo o paciente mais novo com 2 anos e o mais velho com 47 anos. O peso médio dos avaliados foi de 27kg, apresentando a maior média no tipo MPS VI (29,6kg) e a menor média no tipo MPS I (19kg). Outra medida analisada foi a estatura, obtendo média total de 108cm, em que a média de maior altura foi encontrado no MPS II (113cm) e o de menor foi no MPS IV (91,6cm). Foi observado também o valor médio do perímetro cefálico (PC) desses pacientes, tendo resultado de 54,2cm, apresentando como a maior média nos pacientes com MPS I (56cm) e a menor média foi em MPS II (52,5cm). Por fim, foi levado em consideração a média do IMC

¹ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, lauraeloia@hotmail.com.

² Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, leticiacmacedo@hotmail.com

³ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, marianaasvasconcelos@gmail.com

⁴ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, medicina.monteiro@hotmail.com

⁵ Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), Pesquisador voluntário da Unichristus, santosaccd@gmail.com.

⁶ Doutora em Ciências da Saúde (USP), Médica (UFC), Médica do Hospital Infantil Albert Sabin e Professora de Genética Médica do Centro Universitário Christus, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

(Índice de Massa Corporal) entre os tipos de MPS, pode-se concluir que o MPS IV apresentou maior média de IMC (27,6kg) e a menor média foi o de MPS I (16,2 kg). Além disso, pode-se perceber que a faixa etária mais afetada pelo sobrepeso foi entre 10 e 20 anos. Avaliando tais dados, pode-se concluir que a maior prevalência de MPS dessa amostra é do tipo MPSVI (12), o que contrapõe os dados da literatura internacional que relata ser o tipo mais raro, sendo que, no Brasil, dados preliminares já indicam ser esta, a de incidência maior. A MPS IV, apesar de possuir paciente com maior longevidade, apresentou maior discrepância nas médias analisadas, demonstrando a necessidade de um cuidado maior diante desses pacientes. Contudo, o estudo aponta que as alterações clínicas devem ser reconhecidas pelo especialista visando um diagnóstico precoce dessa patologia para tratamento adequado e aconselhamento genético.

Palavras-chave: Mucopolissacaridose, Erros Inatos do Metabolismo, Genética Médica, Medidas Antropométricas.

RESUMO

AS PRINCIPAIS ETIOLOGIAS DA CATARATA CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Tatiana Pinheiro Dantas¹

Juliana de Lucena Martins Ferreira²

João Crispim Moraes Lima Ribeiro³

RESUMO

O objetivo dessa revisão foi descrever e reunir as informações sobre as principais causas de catarata congênita (CC) nos últimos 10 anos. Foi realizada uma revisão retrospectiva de literatura, abrangendo os estudos, publicados a partir de 01/01/2008, relacionados ao tema proposto, sendo usada a base de dados do PubMed. Dessa forma, cada tema pesquisado foi transformado num descritor MESH, para, posteriormente, ser adicionado ao construtor de pesquisa do PubMed. Baseados nesses quesitos foram selecionados 28 artigos fundamentados nos temas propostos. A CC pode ser definida como uma opacidade do cristalino, que interfere no desenvolvimento normal do olho, afetando a acuidade visual da criança. Infecções como toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes simples (TORCH), assim como as causas hereditárias, são algumas das etiologias relacionadas ao desenvolvimento da CC. Porém, mesmo que muitas causas tenham sido elucidadas, a maioria ainda permanece desconhecida. Mais de 50% dos casos de CC são devido às causas genéticas, havendo mais de 110 tipos de genes afetados por mutações. Elas afetam, principalmente, os genes do cristalino, seguidos do gene das conexinas e da aquaporina. As características mais comuns da CC são a bilateralidade e a forma nuclear, podendo, também, ocorrer a forma lamelar associada a forma hereditária. A CC foi relatada em, aproximadamente, 1/3 dos casos de Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) reportados na literatura, sendo considerada uma manifestação muito comum da SRC nos países subdesenvolvidos.

¹ Estudante de medicina Unichristus, tatipdantas@hotmail.com.

² Doutora, professora de medicina Unichristus, julianalmf@yahoo.com.br.

³ Mestre e Doutor, professor de medicina Unichristus, joacrisp@gmail.com.

A forma mais comum encontrada nesses casos é a catarata nuclear, que ocorre em 1/3 dos casos, e a forma bilateral, presente em 50% dos casos. A etiologia idiopática constitui cerca de 63% das causas de CC, sendo os principais fatores de risco a hipóxia perinatal, a hiperglicemia ou hipoglicemia materna, pré-eclâmpsia, tabagismo e uso de fórceps no parto. Ressalta-se a pequena quantidade encontrada de publicações relacionadas ao tema CC nos últimos 10 anos, fazendo-se necessário, mesmo tendo em vista a raridade da doença, incentivar o maior número de publicações relacionadas ao tema para se entender melhor as causas, as condutas e o tratamento da CC.

Palavras-chave: Catarata congênita, etiologia da catarata congênita, síndrome da rubéola congênita, mutações, causas idiopáticas.

Atendimento em LIBRAS por acadêmicos de Medicina: um relato de caso

Ana Carolina Pinheiro Brasil ¹

Ana Beatriz Cordeiro Carvalho ²

Aline Lourenço Cordeiro ³

Alisson Dantas de Medeiros ⁴

RESUMO

Introdução: O princípio da universalidade, garantido pelas diretrizes do SUS, permite que todo paciente tenha acesso humanizado e integral a saúde. No entanto, a ausência do ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em diversas escolas médica dificulta o acesso da comunidade surda ao atendimento médico. Tal fato foi vivenciado por acadêmicos de medicina do quinto semestre em uma Clínica Escola de Atenção Primária em Fortaleza/CE, na manhã do dia 20 de agosto de 2019.

Relato de experiência: A experiência ocorreu em uma consulta de prevenção ginecológica, em que a paciente era deficiente auditiva e tinha dificuldade em encontrar um serviço onde ela fosse compreendida em sua própria língua. Devido a isso, paciente relatou que nunca realizou o Papanicolau, exame utilizado na prevenção do câncer de colo de útero, mesmo já tendo trinta anos, vida sexual ativa, quatro gestações e queixa de dor pélvica e corrimento associado. Com auxílio de uma enfermeira fluente na Língua Brasileira de Sinais e conhecimentos prévios em LIBRAS pelos acadêmicos, foi possível fazer uma anamnese completa, compreendendo as queixas e as angústias da paciente, a qual durante muitos anos não se viu plenamente amparada pelo auxílio médico. Ocorreu também a explicação de todos os passos do exame físico, além do esclarecimento de suas dúvidas. Os estudantes relataram a dificuldade em conduzir o atendimento, tendo em vista que o conhecimento prévio em LIBRAS ainda não era suficiente para contemplar uma comunicação efetiva com uma pessoa deficiente auditiva. Dessa forma a presença de uma enfermeira interprete foi de extrema importância para o cumprimento do princípio da universalidade do SUS. **Resultados e/ou discussão:** Segundo o Decreto Lei nº 5626 de 2005, toda pessoa com deficiência auditiva ou surda tem direito ao acesso a um atendimento adaptado as suas necessidades. Entretanto,

¹ Acadêmico de Medicina da Unichristus, carolpbrasil@hotmail.com

² Acadêmico de Medicina da Unichristus, beatrizccarvalho22@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina da Unichristus, alinecordeiro.cac@gmail.com

⁴ Médico Neurologista, Docente do curso de Medicina da Unichristus, alisson_dantas@hotmail.com

não é o que ocorre na maioria dos casos. Isto foi observado durante a consulta dos estudantes diante do relato da dificuldade de encontrar atendimento voltado para a comunidade surda, mostrando a importância da fluência na segunda língua oficial do Brasil pelos profissionais da saúde. **Conclusão:** O atendimento só foi possível devido ao ensino de LIBRAS que ocorreu durante o semestre letivo e a presença da enfermeira interprete no momento da consulta, provando que a consulta deve ser integrada, visando ao bem estar da paciente, que sempre deve ter conhecimento do andamento do seu processo saúde-doença.

Palavras-chave: Deficiência; Auditiva; Atenção Primária; LIBRAS; Saúde.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VIRUS

Raylene Ramos Moura de Araújo
Maria Thallyta Soares Marques Barbalho
Aretha Régia Cruz Albano
Marina Leite de Oliveira
Francisco André Gomes Bastos Filho
Erlane Marques Ribeiro

A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SZC) é caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas causados pela infecção do vírus transmitido da mãe para o feto intraútero. Evidências clínicas, epidemiológicas e laboratoriais apontam uma associação entre a infecção viral na gestação e o desenvolvimento de microcefalia congênita em recém-nascidos. Crianças com microcefalia, em geral, crescem menos, apresentam peso e estatura menores do que as saudáveis da mesma idade. Diante do grande número de casos de SCZ no Ceará em 2016, profissionais de saúde uniram-se para promover o encontro de todos os casos diagnosticados do Estado do Ceará e nele orientar as famílias e obter dados para estudar a doença. O presente estudo tem como objetivo avaliar medidas antropométricas em crianças com microcefalia em um mutirão de atendimento multidisciplinar no mês de setembro de 2019, realizado no Instituto CAVIVER. Todas as crianças avaliadas já apresentavam diagnóstico de microcefalia por infecção pelo Zika Vírus. Estudo quantitativo, transversal e descritivo de medidas antropométricas realizadas em 44 crianças (M26: F18) com microcefalia. Em relação à idade, 81,8% eram maiores de 3 anos, apresentando uma média de $3,4 \pm 0,5$ anos. A média do perímetro cefálico foi $41,3 \pm 3,1$ cm. Foram encontradas as médias de peso: $12,8 \pm 2,9$ Kg, altura: $88,3 \pm 8,8$ cm, obtendo um IMC médio de $16,4 \text{ kg/m}^2$. Visto que as crianças estão em fase de crescimento, torna-se importante um acompanhamento multiprofissional especializado para que as mesmas tenham suporte adequado a fim de evitar possíveis complicações decorrentes da síndrome, bem como proporcionar a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome Congênita do Zika Vírus, medidas antropométricas, microcefalia, perímetro cefálico, IMC.

AVALIAÇÃO DA TÉCNICA, QUANTIDADE E QUALIDADE DE PEÇAS PLASTINADAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNICHRISTUS

Nicole Leopoldino Arrais¹

Carlos Alexandre Menezes Gomes²

Vitor Gil Gonçalves Teixeira³

Guilherme Oliveira Pinheiro⁴

Francisco Wilson Araújo Sousa⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

A plastinação, consiste em um método de substituição do fluido do tecido por um polímero curável, visando a conservação, maior durabilidade e facilidade de manipulação de peças anatômicas. Tal técnica auxilia no aprendizado de estudantes da área da saúde e dos profissionais, pois possibilita a conservação de estruturas facilmente desgastadas na dissecação tradicional. Trata-se de uma ferramenta alternativa de ensino da anatomia, não servindo como substituta para a dissecação tradicional. Apesar da importância desse método e da existência de uma infraestrutura de execução deste na Unichristus, o desconhecimento de alunos e funcionários acerca das peças já existentes faz com que estas sejam subutilizadas e não haja a produção de outros modelos. Devido a isso, este trabalho tem como objetivo identificar a quantidade e qualidade de peças plastinadas do sistema cardiovascular já produzidas, além de elucidar o processo pelo qual estas são confeccionadas. Trata-se de um estudo observacional, transversal, no qual foi realizada a observação da técnica de plastinação e a contagem dos espécimes produzidos no laboratório de anatomia da Unichristus. Primeiramente, ocorre a escolha das peças e, em seguida, a dissecação. Depois disso, há o processo de desidratação feito com banhos em álcool a 99%, durante aproximadamente 10 a 15 dias. Posteriormente, é feita outra desidratação em banhos de cetona até atingir a concentração de 100%. Depois, é feita a impregnação com silicone em uma câmara a vácuo onde a peça fica submersa no silicone Poli Plast 1 sob uma pressão de 25 cmHg por 10 a 15 dias, sendo o tempo suficiente quando cessa a formação de bolhas na câmara. Após isso, é feita a cura ou polimerização na qual a peça é posta sobre uma tela para que haja o escoamento, em seguida, é aplicado catalizador, possibilitando a vulcanização do silicone. Por fim, a peça é envolta em papel filtro e segue para a estufa (temperatura de 40° C) onde permanecerá por 2 dias. Obteve-se um total de 57 peças do sistema cardiovascular, sendo 52 corações apresentando diferentes visões da anatomia interna, 1 arco da aorta, 1 peça mostrando a parede interna da aorta, 1 peça ressaltando valvas átrio-ventriculares, 1 peça mostrando válvulas semilunares, 5 cortes transversais mostrando a espessura do miocárdio, 5 peças ressaltando ventrículos e 1 peça elucidando átrios. A maioria das peças, apresentava um ótimo estado de conservação e nítida visualização das

estruturas. Conclui-se, portanto, que o método de plastinação é uma ferramenta extremamente útil que contribui para o ensino da anatomia já que é mantida uma alta qualidade dos espécimes, além de prolongar a durabilidade destes. Sendo assim, tal processo deve ser incentivado para que haja a produção de mais peças no laboratório em questão com o fito de ampliar as ferramentas pedagógicas disponíveis para o estudo da anatomia humana na Unichristus.

Palavras-chave: Anatomia, sistema cardiovascular, técnica, plastinação, ensino.

[1] Graduanda, medicina, aluna, nicoleleopoldino@gmail.com

[2] Graduando, medicina, aluno, carlosalexandregomes@gmail.com

[3] Graduando, medicina, aluno, vtorgilteixeira@hotmail.com

[4] Graduando, medicina, aluno, guilherme.oli.pinheiro@gmail.com

[5] Técnico de anatomia, medicina, servidor, sousa1818@gmail.com

[6] Cirurgião de Cabeça e Pescoço, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, jonatascatunda@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO ÂMBITO FAMILIAR NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES, POR MEIO DE DESENHOS FEITOS POR CRIANÇAS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivna Maria de Oliveira Morais¹

Geovana Praça Pinto² Géssica Rodrigues Pinheiro³ Iana Lima Fernandes⁴ Helena Maria Barbosa Carvalho⁵

RESUMO

A criança é conhecida por sua ingenuidade, característica que transparece por diversas situações, como brincadeiras, conversas e, também, desenhos, que, segundo Wechsler e Schelini (2002), é a primeira forma de expressão na infância. Por isso, diversos estudos utilizam esses meios para avaliar as condições do desenvolvimento infantil. Pelas formas usadas no desenho, pelas cores e pelo posicionamento dos componentes, é possível determinar sentimentos expressados subjetivamente. Esse relato tem como objetivo analisar o ambiente familiar pela perspectiva infantil de uma creche filantrópica no município de Fortaleza-CE. Foi realizada em uma creche de Fortaleza uma dinâmica com crianças de 4 a 6 anos, na qual foi solicitado que desenhassem a família em uma folha de papel A4 com lápis de cor. Essa experiência mostrou que o desenho é uma rica demonstração de sentimentos, sendo, às vezes, essencial associar a informações da história da criança para sua melhor interpretação. Uma das crianças, por exemplo, se desenhou muito pequena no papel, e, posteriormente, uma das professoras informou que aquela criança esteve, por muito tempo, em situação de rua, revelando assim como ela se sente inferior aos outros. Enquanto isso, outra criança desenhou uma menina perto de nuvens representadas na parte superior do papel e, ao ser questionada, disse que era sua irmã falecida. Ainda, durante a atividade, uma criança não quis desenhar a família e ilustrou apenas os personagens de um desenho infantil, evidenciando a probabilidade de um ambiente familiar conflituoso. Diante do exposto, pode-se perceber como essa atividade foi frutuosa para a avaliação do meio familiar no qual as crianças estão inseridas, visto que reapresentam indiretamente no papel

¹ Graduação, Medicina, Acadêmico, ivna.morais@hotmail.com.

² Graduação, Medicina, Acadêmico, geovanapraca@gmail.com.

³ Graduação, Medicina, Acadêmico, gessicarod@hotmail.com.

⁴ Graduação, Medicina, Acadêmico, ianalimaf@hotmail.com.

⁵ Mestre, Medicina, Professor, hellenacarvalho@gmail.com.

situações que, muitas vezes, ocultariam numa conversa. Após a realização desse trabalho, constatou-se a importância desse tipo de atividade para a análise mais abrangente da qualidade das relações familiares sob a perspectiva da criança.

Palavras-chave: crianças, relação familiar, desenhos, afetividade, instituição de ensino.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO FAMILIAR EM HIGIENE CORPORAL DA CRIANÇA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Geovana Praça Pinto¹

Géssica Rodrigues Pinheiro² Iana Lima Fernandes³ Ivna Maria de Oliveira Morais⁴ Helena Maria Barbosa Carvalho⁵

RESUMO

É durante o período infantil que se adquirem boas práticas de higiene pessoal, como a limpeza oral, íntima, capilar e dermatológica. Para isso, cabe não só aos pais, mas também à escola, ensinar corretamente a prática desses hábitos diários. O que acontece, na realidade, é a crescente disseminação de ideias errôneas ou obsoletas de práticas de higiene, tendo consequências negativas, em longo prazo, na saúde, no crescimento e no desenvolvimento cognitivo da criança. O estudo teve por finalidade detectar o grau de conhecimento dos pais a respeito dos hábitos de higiene infantil como fator de risco para doenças em uma creche filantrópica no município de Fortaleza-CE. A avaliação realizada na creche consistiu na aplicação de um formulário pelos acadêmicos de medicina, com perguntas sobre hábitos de higiene praticados pelas crianças em casa, a presença de afecções causadas pela falta de higiene (pediculose) e o conhecimento sobre a forma de tratamento dessas doenças. Os resultados dessa avaliação demonstraram a presença de uma infestação de pediculose na instituição (86,3% das crianças) associada a uma falta de conhecimento dos pais (22,7%) sobre a forma correta de tratar essa afecção, demonstrando a existência de um possível ciclo de infestação. Ademais, 18,1% referiram o compartilhamento de equipamentos de higiene pessoal entre familiares. Isso demonstra que apenas tratar a criança é ineficaz, necessita-se, então, de intervenções para aprimorar conhecimentos e habilidades para o autocuidado da saúde e prevenção dos fatores de risco das crianças. Foi possível constatar que esse tipo de formulário é capaz de detectar satisfatoriamente causas e fatores de risco para

¹ Graduação, Medicina, Acadêmico, geovanapraca@gmail.com.

² Graduação, Medicina, Acadêmico, gessicarod@hotmail.com.

³ Graduação, Medicina, Acadêmico, ianalimaf@hotmail.com.

⁴ Graduação, Medicina, Acadêmico, ivna.morais@hotmail.com.

⁵ Mestre, Medicina, Professor, hellenacarvalho@gmail.com.

afecções geradas pela falta de higiene corporal, tratando a base do problema. Recomenda-se a realização desse tipo de formulário na atenção primária da saúde, abrangendo as prevenções primária e secundária de afecções geradas pela falta de higiene.

Palavras-chave: Higiene, Saúde infantil, Pediculose, Atenção Primária, Autocuidado.

AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM CLÍNICAS DE HEMODIÁLISE

José Vieira da Nóbrega Neto¹

Nadedja Lira de Queiroz Rocha²

Nícolas Breno Gomes de Lima³

Lara Justi Silva Nogueira⁴

Letícia Nobre Limas⁵

Melissa Soares Medeiros⁶

RESUMO

A hemodiálise consiste em um importante método de substituição da função renal excretora, o qual é indispensável a milhares de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC). Infecções durante a realização desse procedimento é algo bastante preocupante para os serviços de nefrologia, devido o aumentando da morbidade e mortalidade. Estudos relatam predomínio de bactérias gram negativas não fermentadoras. Sabe-se que o perfil microbiológico tem suas peculiaridades conforme o local analisado e, portanto, divergências na sensibilidade aos antimicrobianos. Este trabalho tem como objetivo avaliar o percentual de bactérias gram positivas e negativas e a sensibilidade antimicrobiana em clínicas de hemodiálise. Realizou-se um estudo observacional descritivo durante o ano de 2018. Os dados foram obtidos por meio de avaliações microbiológicas em exames de hemocultura disponibilizados por três clínicas de hemodiálise, denominando-se de clínica 1(C1), clínica 2(C2) e clínica 3(C3). Avaliou-se o número de exames positivos, os patógenos mais frequentes e o perfil de sensibilidade antimicrobiana. No ano de 2018, registrou-se 321 hemoculturas (96 da C1, 139 da C2 e 86 da C3). Desse total, 41,4% (53 pela C1, 40 pela C2 e 40 pela C3) foram positivas. Quanto ao perfil microbiológico, evidenciou-se, tanto na C2 quanto na C3, Cocos Gram Positivos (CGP), como a *K. pneumoniae* e *B. cepacia* em 21 amostras (52,5%), Bacilos Gram Negativos (BGN) como *S. aureus*, *S. epidermidis* e *E. Faecalis* em 18 amostras (45%). Porém, em C1, observou-se o inverso, com 69,8% de BGN, destacando-se *K. pneumoniae*, *E. Coli* e *E. Cloacae*, e 26,4%, nos CGP, como o *S. aureus*. Além disso, constatou-se em C2 e C3 que *K.*

¹ Estudante, Medicina, Unichristus

² Médica Infectologista, Medicina, Unichristus

pneumoniae foi 100% sensíveis apenas a Carbapenêmicos e Amicacina e mais resistentes a Ceftazidima e Cefepima, enquanto que B. Cepacia teve máxima sensibilidade a Ceftazidima, Meropenem e SMX/TMP. Já os CGP foram 100% sensíveis apenas com Linezolida, Vancomicina e Rifamicina. Em C1, a K. pneumoniae difere das demais apenas por ainda ter uma boa sensibilidade (>80%) a Ceftazidima e Cefepima, contudo as demais BGN são menos sensíveis a elas. Os CGP em C1 tiveram mesma sensibilidade do que em C2 e C3. As BGN, como a K. pneumoniae, mostraram-se mais prevalentes em termos absolutos e algumas cepas resistentes a Cefalosporina de 3 e 4 geração. O S. aureus também uma relevante incidência dentre os CGP e sem alterações na sensibilidade. Por fim, mais estudos revelam-se necessários para fortalecer esses achados.

Palavras-chave: Hemodiálise, Insuficiência Renal Crônica, Infecção, Antimicrobianos

AVALIAÇÃO DO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Marcela Barbosa da Silva Rocha¹
Maria Jhébica Almeida Carneiro²
Thiago de Araújo Oliveira Santos³
Frederico Freitas Campelo Bessa⁴
Wellison Gil Magalhães de Almeida⁵
Dra. Helena Maria Barbosa Carvalho⁶

RESUMO

Introdução: Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é considerado uma das principais doenças crônicas que acometem a população. É caracterizada pelo aumento da glicemia e está associada a complicações, disfunção e insuficiência de vários órgãos. Muitos brasileiros possuem diversos fatores de risco para a doença. Portanto, é necessário conhecer o risco de desenvolvimento dessa afecção em nossa população a fim de adotar medidas para prevenir esse agravamento. **Objetivo:** Avaliar o risco de desenvolvimento da DM2 em usuários de uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional analítico realizado no posto de saúde Sandra Maria Faustino Nogueira, localizado no Bairro Vicente Pinzón, Fortaleza, Ceará. A avaliação ocorreu por meio de um questionário, o Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC), focado nos fatores de risco para adquirir tal doença. **Resultados:** O questionário foi aplicado em 19 usuários da Unidade Básica de Saúde Sandra Nogueira. A idade dos participantes variou entre 18 a 62 anos, em que 16 (84,2%) eram do sexo feminino e 3 (15,7%) eram do sexo masculino. O cálculo do risco de desenvolver Diabetes Mellitus tipo 2 obtido pelo total de pontos de cada questionário mostrou que 3 usuários possuíam 4% de chance, 6 usuários possuíam 17% de chance, 3 usuários possuíam 33% de chance e 1 usuário possuía 50% de chance de desenvolver a doença nos 10 anos seguintes. Risco muito reduzido (1%) foi encontrado em 6 usuários da unidade. **Conclusão:** Tendo em vista que boa parte dos entrevistados, aproximadamente 20%, possuem um risco moderado a alto para o

¹ Acadêmica, Medicina, Aluna Unichristus, marcela-bsr@hotmail.com

² Acadêmica, Medicina, Aluna Unichristus, jhessicaalmeidacarneiro@hotmail.com

³ Acadêmico, Medicina, Aluno Unichristus, thiagoaosantos41@gmail.com

⁴ Acadêmico, Medicina, Aluno Unichristus, fred_campelo@hotmail.com

⁵ Acadêmico, Medicina, Aluno Unichristus, wellison_ma@hotmail.com

⁶ Doutora, Medicina, Professora Unichristus, hellenacarvalho@gmail.com

desenvolvimento da DM2 e considerando as graves complicações decorrentes dela, concluímos que ações de conscientização são fundamentais para prevenir o agravamento da saúde da população. Essas ações podem ser desenvolvidas por meio de exposição dialogada e participativa em sala de espera, a exemplo da que foi realizada pelos autores, ou por meio de palestras e rodas de conversa realizadas pelas equipes multidisciplinares das Unidades Básicas de Saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, FINDRISC, Unidade Básica de Saúde, Risco, Fatores de Risco.

¹ Acadêmica, Medicina, Aluna Unichristus, marcela-bsr@hotmail.com

² Acadêmica, Medicina, Aluna Unichristus, jhessicalmeidacarneiro@hotmail.com

³ Acadêmico, Medicina, Aluno Unichristus, thiagoasantos41@gmail.com

⁴ Acadêmico, Medicina, Aluno Unichristus, fred_campelo@hotmail.com

⁵ Acadêmico, Medicina, Aluno Unichristus, wellison_ma@hotmail.com

⁶ Doutora, Medicina, Professora Unichristus, hellenacarvalho@gmail.com

Caroline de Fátima Aquino Moreira Nunes
Germison Silva Lopes
Larissa Albuquerque Oliveira
Maria Victoria Hiluy Habibe Bezerra
Raquel Carvalho Montenegro

AVALIAÇÃO DO TESTE DE ANTIGLOBULINA DIRETA EM PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA

Introdução: a leucemia linfocítica crônica (LLC) é uma doença linfoproliferativa caracterizada pelo acúmulo de pequenos linfócitos B monoclonais com morfologia de uma célula madura em sangue periférico podendo infiltrar medula óssea, linfonodos, fígado, baço e estruturas não linfóides. O sistema imune do paciente com LLC está desregulado, o que explica a predisposição a fenômenos autoimunes, devido a ineficiência dos mecanismos de auto tolerância relacionado a disfunção de células T. A apresentação clínica da doença é bem variável, desde pacientes assintomáticos, que podem apresentar linfocitose ou linfonodomegalias e pacientes que podem apresentar citopenias graves, infecções e síndromes compressivas por grandes massas tumorais. **Objetivo:** avaliar a positividade do teste da antiglobulina direta (TAD) em pacientes com diagnóstico recente de LLC.

Metodologia: trata-se de um estudo transversal de pacientes com diagnóstico recente de LLC avaliando a positividade para o TAD. Os dados foram coletados no ambulatório de doenças linfoproliferativas do serviço de hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio. A análise estatística foi realizada usando o teste exato de Fisher. **Resultados:** o TAD foi pesquisado em 86 pacientes e foi positivo em 11,5%. 2 pacientes, ambos do sexo masculino, tinham critérios para anemia hemolítica autoimune. Considerando o gênero, 7 homens (15%) e 3 mulheres (7,5%) apresentaram TAD positivo, porém sem diferença estatisticamente significativa, $p=0,3368$ (teste exato de Fisher). **Conclusão:** a LLC é uma doença que, caracteristicamente, cursa com manifestações autoimunes. Foi observado positividade para o TAD em uma grande quantidade de pacientes, porém, manifestação clínica (anemia hemolítica autoimune) foi vista em uma minoria deles.

Palavras-chave: leucemia linfocítica crônica, teste da antiglobulina direta, anemia hemolítica autoimune, gênero, linfócitos B monoclonais.

Avaliação Médica em grupo de tabagismo baseada na escala de fagerstrom: Relato de experiência.

Fernanda Sousa Feijão ¹

Leandro Costa Lima ²

Bruno machado Furtado ³

Cristiano José da Silva ⁴

Introdução: Embora não apenas a nicotina seja responsável pela dependência do tabaco, sem duvida é este o principal agente responsável pela adicção presente no fumo. O grau de dependência nicotínica irá influenciar na maior ou menor facilidade do indivíduo abandonar o uso de produtos de tabaco. Um dos primeiros instrumentos desenvolvidos para avaliar a dependência a nicotina foi o Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF), um levantamento constituído por 8 questões, desenvolvido especificamente para avaliar a nicotino-dependência em pacientes de clínicas de cessação de tabagismo e direcionar o tratamento. **Objetivo:** Realizar tratamento direcionado no intuito de diminuir o número de fumantes atendidos pela unidade; Conscientização dos participantes do grupo sobre o grau de dependência dos mesmo. **Metodologia:** Aplicação do QTF no segundo encontro do Quinto grupo de tabagismo da UBS Irma Hercília. **Resultados:** No quinto grupo realizado (abril-junho-2019) participaram 26 pacientes, composto por 7 do sexo masculino e 19 do sexo feminino, faixa etária 19 (18 a 59 anos) e 10 (60 anos acima). De acordo com o QTF, os participantes tinham nível de nicotina nas seguintes divisões: muito baixo= 1; baixo = 3; média = 8; elevada = 8, muito alta = 4; não realizaram o teste = 2. De acordo com o resultado, o tratamento implementado foi o uso de adesivo de nicotina e/ou a Bupropiona. No grupo analisado 16 participantes fizeram uso das duas medicações, 4 usaram somente o adesivo, 1 usou apenas a bupropiona e 5 não realizaram o tratamento. **Conclusão:** A utilização do QTF mostrou-se de aplicação simples, rápida e de baixo custo. Sendo um instrumento confiável de avaliação do grau de dependência nicotínica, sua utilização deve ser rotineira na anamnese de todo doente tabagista. O resultado final desse grupo identificou

¹ Acadêmica, Medicina, Unichristus, nandafeijao@icloud.com

² Médico Residente, Escola de Saúde Pública do Ceará, leandrolima6192@gmail.com

³ Médico, UBS Irmã Hercília, Unichristus, brunomachadofurtado@gmail.com

⁴ Professor, Mestre em Saúde da Família, Unichristus, cristiano.esf@gmail.com

que 47,15% dos participantes estão com nível de elevado a muito alto de dependência nicotínica, que 30,7% estão em nível médio de dependência e 15,3% estão com baixo nível de dependência. E com relação ao tratamento, dos 24 que receberam e iniciaram as medicações, apenas 13 participantes concluíram o tratamento, sendo que 7 pararam de fumar, 3 diminuíram a carga de tabaco e 3 mantiveram os hábitos tabagistas.

Palavras- chave: tabagismo, nicotina, teste de Fagerström, Bupropiona e Adesivo de Nicotina.

BIOQUÍMICA QUÂNTICA DA INTERAÇÃO DO TRANSPORTADOR DE SEROTONINA COM DIFERENTES ANTIDEPRESSIVOS

Ester Almeida Mourão¹

Vitória Taiana de Melo Lima Albuquerque²

Valder Nogueira Freire³

Ito Liberato Barroso Neto⁴

RESUMO

O transportador de serotonina (SERT) pertence a família de transportadores simporte de sódio para neurotransmissores (NSS), nessa classe também são incluídos os transportadores de dopamina (DAT) e noradrenalina (NET). Os NSSs são responsáveis pela recaptação de neurotransmissores no sistema nervoso central, como a serotonina, do espaço sináptico para os neurônios pré-sináptico. A depressão, ansiedade, hiperatividade, epilepsia e doença de Parkinson, são condições neurológicas associadas à desregulação da modulação da sinalização serotoninérgica. A serotonina tem influência em vários tipos de comportamento, por exemplo, os de memória, aprendizado, sono, fome, dor, função sexual e humor. Sua disponibilidade e modulação é o principal alvo de medicamentos utilizados no tratamento da depressão, da ansiedade e da hiperatividade com déficit de atenção, visto que suas concentrações plasmáticas alteradas possui relação com várias patologias, entre elas a hipertensão. Devido ao hipofluxo sanguíneo desencadeado, este neurotransmissor é mais carregado, levando a vasodilatação e estabilidade local de irrigação. Inibidores seletivos da recaptação de serotonina são uma classe de pequenas moléculas altamente seletivas que inibem sua recaptação por SERT mesmo em relação ao DAT e NET, para tanto, os antidepressivos utilizados são os mais amplamente descritos. Com base na análise da estrutura de SERT complexada com antidepressivos, podemos observar o potencial de ligação entre substrato-

¹ Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, estercrismashalom@gmail.com.

² Graduanda, Biomedicina, Centro Universitário Christus, vitoriataiana@gmail.com.

³ Professor Doutor, Departamento de Física, Universidade Federal do Ceará, vnffreire@gmail.com.

⁴ Professor Doutor, Medicina, Centro Universitário Christus, itoliberato@gmail.com.

receptor. Desta maneira, objetivamos neste trabalho avaliar a força de interação do transportador de serotonina com diferentes antidepressivos, identificando a contribuição individual de cada resíduo do sítio de ligação através de um método teórico quântico. As coordenadas dos complexos SERT-Paroxetina, -Citalopram, -Fluvoxamina e -Sertralina serão obtidos do através do PDB, os ajustes na estrutura serão feitas através do Swiss-PdbViewer, o grau de protonação será avaliado pelo MarvinSketch (ligantes) e ProPka3 (receptores). A energia de interação calculada para uma molécula complexada é obtida somando as energias individuais de todos os elementos que interagem dentro do sítio de ligação, para isto será utilizado o esquema de Fragmentação Molecular com Capas Conjugadas (MFCC). A obtenção das energias será realizada baseada no código DMOL3 DFT, usando o método de aproximação GGA, na parametrização PBE. Esta metodologia será aplicada para cada sítio de ligação identificado na resolução das estruturas cristalográficas em cada sistema SERT-Fármaco. O cálculo da contribuição individual de cada resíduo para a ligação dos antidepressivos permitirá identificar as regiões de ligação fraca e repulsão dos fármacos, orientando a pesquisa para possíveis melhorias na capacidade de interagir com o transportador. A soma dessas contribuições gera a energia total de ligação e com isso uma relação entre efeito inibidor e intensidade de ligação de cada droga pode ser analisada. Desta forma, este estudo fornece uma caracterização na ação de antidepressivos bem como estabelece um plano para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos para o tratamento de depressão e transtornos de ansiedade.

Palavras-chave: Transportador de serotonina, Antidepressivos, Sinalização serotoninérgica, Bioinformática estrutural, Bioquímica quântica.

Brincar é coisa séria: colaboração do projeto plantão alegre na formação do profissional da saúde

Gustavo Rodrigues Viana¹

Wlândia Guimarães Pereira²

Andréa Stopiglia Guedes Braide³

RESUMO

Quando o assunto é criança, o mundo imaginário se torna florido, mais agradável e verdadeiro. Numa simples conversa, percebemos que não usamos óculos pelo astigmatismo ou miopia, mas devido os raios laser quem saem dos olhos quando um vilão nos ataca. Percebemos também que usamos jaleco como uma capa de super-heróis. Assim, a brincadeira é entendida por Vygotsky como a atividade social da criança com elementos essenciais para a construção de sua personalidade e compreensão da realidade. Frente à dor e sofrimento quando hospitalizada, a criança não vive integralmente na sociedade alterando características intrínsecas ao lúdico, a brincadeira e a imaginação. Nesse contexto, percebe-se a necessidade do mundo colorido do brincar na infância seja onde for. Na tentativa de dirimir os danos psicossociais que inúmeras crianças hospitalizadas com câncer sofrem, o Projeto Plantão Alegre se apresenta como ferramenta para disfarçar o dia a dia hospitalar transcendendo a barreira da doença, na medida em que a criança contrapõe o mundo real com imaginário. A terapia lúdica no contexto hospitalar é uma experiência reestruturante, supera a dor do internamento, uma vez que brincar torna o ambiente hospitalar menos traumatizante e mais alegre entre a criança, sua família e a equipe de saúde. Com caráter qualitativo, este relato de experiência demonstra a percepção do aluno da área da saúde durante a participação no projeto de extensão multidisciplinar Plantão Alegre, com atividades aos domingos com crianças de 0 a 17 anos em tratamento de câncer internadas no Centro Pediátrico do Câncer e no Lar Amigos de Jesus. O projeto proporciona formações referentes ao cuidado com a criança enferma, humanização em saúde, relação profissional-paciente, bem como temas sobre perda, espiritualidade e morte. As mudanças provocadas pelas vivências fizeram repensar ações com pacientes, familiares e com a equipe de trabalho. Sempre a sensação de se sentir tocado por uma energia surreal e inexplicável a cada sorriso transformava minha formação acadêmica e trazia consciência da complexidade do cuidar do amor de alguém. Não há doença sem paciente. Hoje, a cada anamnese, há valorização da conversa, brincadeiras, sorrisos e desabafos. Esta experiência foi além de pontuação para residência, nota ou pesquisa da plataforma Lattes. O projeto é um canal de autoconhecimento, uma autopermissão e espiritualidade. A dificuldade na implementação desse trabalho possibilita o aspecto humano do cuidado, difícil de prevalecer no meio da saúde com

valorização do estatuto social e profissional. Diante das adversidades a serem enfrentadas na formação do profissional da área da saúde, tanto no plano material, quanto no plano afetivo do ambiente hospitalar, é fundamental incentivar recursos de humanização e sua interação em equipe multiprofissional e centros de atendimento para crescimento profissional e humano.

Palavras-chave: brincadeira, imaginação, humanização, multiprofissional, formação acadêmica.

Discente, Medicina, Centro Universitário Christus, gustavomedunichristus@gmail.com.

² Docente, Psicologia, Centro Universitário Christus, wladiaguima@gmail.com.

³ Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, andreasgbraide@gmail.com.

BULLYING: UMA BARREIRA NA SAÚDE MENTAL INFANTIL

Maria Edith Holanda Banhos¹
Marina de Andrade Barabosa²
Mayana de Barros Corrêa³
Marcela Sobreira Kubrusly⁴
Sabrina Gomes Aguiar⁵
Keylla Márcia Menezes de Souza⁶

RESUMO

O termo *Bullying*, de origem inglesa, é uma palavra utilizada para designar comportamentos agressivos, recorrentes e intencionais, no ambiente escolar. Esse comportamento pode ser evidenciado por agressões físicas, verbais, psicológicas, entre outras. O *Bullying* representa um problema generalizado nas escolas brasileiras, podendo ocasionar baixa autoestima, emoções negativas, depressão e até desvinculação escolar em suas vítimas. Desse modo, o *Bullying* é uma resposta ao contexto socioeducacional no qual a criança se desenvolve, considerando seu desenvolvimento psicológico e suas relações familiares, sociais e escolares. Nessa perspectiva, o trabalho visa identificar possíveis sinais de *Bullying* e de suas consequências nas crianças do Projeto Voar, bem como conscientizá-los sobre o assunto. Trata-se de um estudo de pesquisa-ação, realizado no Projeto Voar - programa social realizado pela Igreja Candeias (área de abrangência da UAPS-BAC), no período de setembro de 2016 a junho de 2017, com aprovação no comitê de ética. Foi aplicado um questionário, com sete perguntas objetivas, em 31 crianças com idades entre 7 a 13 anos. Depois, foi realizada uma roda de conversa, momento em que estimulamos as crianças compartilharem experiências com todos os presentes. Foi realizada uma análise estatística descritiva qualitativa e quantitativa dos dados. 100% (n=31) das crianças já tinham escutado falar sobre *Bullying*. 67,7% (n=21) já haviam sofrido *Bullying* como vítima e 32,2% (n=10) responderam que nunca sofreram *Bullying*. 48,4% (n=15) já praticaram *Bullying* como agressor e 51,6% (n=16) nunca praticaram *Bullying*. Das 21 crianças que alegaram já sofrer *Bullying* como vítima, 57% (n=12) já praticaram *Bullying* como agressor. 93,5% (n=29) das crianças responderam que já haviam presenciado cena de *Bullying*. 48,4% (n=15) das crianças acham que “todos” (vítima, agressor e testemunha) sofrem com o *Bullying* e 45,2% (n=14) responderam que “a vítima” sofre com o

Bullying. 58% (n=18) das crianças responderam que “Falariam com a professora” caso fosse vítima ou testemunhasse caso de Bullying, 25,8% (n=8) responderam que “Falariam com a família”, 9,7% (n=3) responderam que “Resolveriam diretamente com a pessoa que o ofendeu” e apenas duas crianças (6,5%) responderam que “Não tomariam nenhuma atitude”. Albuquerque et. al (2013) expôs diversas consequências possíveis em crianças que sofrem Bullying, dentre elas, problemas psiquiátricos como ansiedade, depressão, ideação suicida ou tentativas de suicídio; sintomas psicossomáticos; problemas em relações interpessoais; comportamentos agressivos e relação com o Transtorno de Estresse Pós Traumático. Além disso, os agressores são pouco satisfeitos com a escola e a família, além de serem propensos à evasão escolar e a comportamentos de risco (consumo de tabaco, de álcool, porte de armas, etc). Ademais, segundo Santos e Ramos (2016), é necessário medidas de intervenção e prevenção contextualizadas e adequadas à realidade institucional, contando com a participação de alunos, educadores/professores, assistentes operacionais, psicólogos, terapeutas e demais agentes educativos, bem como pais e responsáveis, famílias e outros elementos da comunidade. Nesse contexto, intervenções e atividades de prevenção, como essa que foi realizada, são fundamentais para evitar o Bullying e para proteger as crianças das consequências negativas dessa prática, para assim ajudar a construir um ambiente social baseado respeito aos demais.

Palavras-chave: Bullying, saúde mental, neuropsicológico, crianças.

¹ Graduando, Medicina, Unichristus, edithbanhos@hotmail.com

² Graduando, Medicina, Unichristus, marina.andradeb@gmail.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, mayanabcorrea@hotmail.com

⁴ Graduando, Medicina, Unichristus, msk090298@gmail.com

⁵ Graduando, Medicina, Unichristus, sabrinagomesaguiar@outlook.com

⁶ Mestre, Medicina, Unichristus keyllanurse@yahoo.com.br

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CONTROLE GLICÊMICO PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS EM HOSPITAIS TERCIÁRIOS EM FORTALEZA

Taynara Falkenstins Gois Mendes¹

Érika Suyane Freire Silva²

Veyda Lourdes Ferreira Martins³

Elias Silveira de Brito⁴

Victor Gomes Pitombeira⁵

Clarisse Mourão Melo Ponte⁶

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que cursa com aumento dos níveis de glicose no sangue e, quando não controlada, é considerada um problema grave e universal. Com alta prevalência no Brasil, tal comorbidade, é hoje a principal causa de cegueira e amputações no país. Além disso, os diabéticos também estão mais susceptíveis a doenças cardiovasculares, como infarto e AVC, neuropatia, falência renal, necessidade de hemodiálise e transplante renal, úlcera nos pés, dentre outras. Essa doença é relacionada a fatores genéticos e ambientais, e a prevenção dessas complicações é possível por meio do controle adequado da glicemia. O tratamento vai além do uso de medicamentos e inicia com a mudança no estilo de vida, ao adotar uma alimentação saudável e a prática regular de atividade física.

Objetivo: Logo, o objetivo desse trabalho foi conscientizar os pacientes internados acerca do controle glicêmico por meio da mudança de estilo de vida, visto que suas complicações são causas evitáveis se acompanhada adequadamente. **Métodos:** Para isso, foi confeccionada uma cartilha para os pacientes diabéticos de três hospitais terciários de Fortaleza, com orientações acerca da doença, diagnóstico, tratamento e suas possíveis complicações quando não controlada, bem como orientações nutricionais e realização de atividades físicas e como realizar o próprio monitoramento da glicemia. Juntamente ao material didático, foi realizada uma visita

¹ Graduando, Medicina, Acadêmico, taynara_falks@hotmail.com.

² Graduando, Medicina, Acadêmico, erikasfsilva@hotmail.com.

³ Graduando, Medicina, Acadêmico, veydaferreira@gmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Acadêmico, elias.sdbrito@gmail.com.

⁵ Graduando, Medicina, Acadêmico, victorgomes9@hotmail.com.

⁶ Mestre e Doutora, Medicina, Docente, clarisse_mourao@hotmail.com.

nos leitos de todos os pacientes diabéticos, para que fosse incentivada a leitura da cartilha, devido tamanha importância das informações contidas sobre os principais cuidados que os pacientes deveriam ter diariamente para controle efetivo, seguindo adequadamente todas as orientações descritas, para que assim evitem complicações decorrentes da DM. **Resultados:** Assim, notou-se que a orientação acerca da doença é de grande interesse dos pacientes internados, muitos não entendiam a sua gravidade e as sérias consequências quando não controlada. Portanto, a hospitalização é um momento oportuno e valioso para a educação do paciente com DM, sendo responsabilidade de toda a equipe profissional envolvida no acompanhamento. O doente e seus cuidadores devem ser orientados sobre a necessidade de cuidados extras que evitem a progressão da doença, não realizando somente o uso de medicamentos para controle glicêmico. Tal conscientização deve ter início logo após o diagnóstico, causando maior impacto sob a qualidade de vida dos indivíduos diabéticos com à diminuição de complicações e, conseqüentemente, de internamento hospitalar, incentivando a busca por melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Logo, um melhor entendimento dessa condição por meio de programas bem estruturados de educação motivacional acerca dos cuidados seria de fundamental importância e agregaria benefícios ao paciente e todo o sistema de saúde, reduzindo complicações decorrentes da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Conscientização, Estilo de Vida, Controle Glicêmico, Complicações do Diabetes, Educação em Saúde.

Campanha do Dia Mundial de Combate ao HIV: uma análise do conhecimento da população sobre PrEP e PeP

Lara Farias Lustosa da Costa¹

Melina Maria Loiola Melo Vasconcelos²

Lana Burgos Pinheiro Castelo Branco Florêncio³

Ana Luiza Maria Viana de Araújo⁴

Paulo Marcelo Sá Palácio Câmara⁵

Melissa Soares Medeiros⁶

RESUMO

Introdução: No Brasil, em 2017, o SUS iniciou a distribuição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PeP) afim de minimizar o risco de transmissão do HIV, com indicação principalmente, para a população de maior vulnerabilidade. A PrEP é uma combinação de duas drogas (Tenofovir+Entricitabina) para tomada diária. Enquanto a PeP combina três medicamentos (Dolutegravir+Tenofovir+Lamivudina) tomados por 28 dias. Deve ser iniciada em até 72 horas após a exposição ao vírus e quanto mais cedo se iniciar, maior será a eficiência. Entretanto, devido a desinformação da população a respeito desses medicamentos, torna-se mais difícil o acesso dos possíveis usuários. **Objetivo:** Avaliar o grau de conhecimento da população estudada sobre PrEP e PeP. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido através de questionários coletados durante uma campanha no dia mundial do combate a AIDS. Em um ponto turístico da capital, foi armada uma tenda ao ar livre para entrega de panfletos com informações acerca da PrEP e PeP, e foram distribuídos lubrificantes e preservativos. Após o preenchimento dos questionários, foram esclarecidas as dúvidas dos participantes. **Resultados:** Total de 37 participantes, com predomínio do sexo masculino (N=32) e média de Idade de 24 anos (Var 17-38 anos). Destes, 29% conheciam a PrEP (N=11) e 24% conheciam a PeP (N=9). Dos participantes 27%

¹Acadêmica de medicina da Unichristus. lara.lustosa@hotmail.com.

²Acadêmica de medicina da Unichristus. meliina.melo@gmail.com

³Acadêmica de medicina da Unichristus. castelolana@gmail.com.

⁴Acadêmica de medicina da Unichristus. analuiza.mva@hotmail.com.

⁵Acadêmico de medicina da Unichristus. paulomarcelocamara@hotmail.com

⁶Médica infectologista. Docente do curso de Medicina da Unichristus melmedeiros@hotmail.com.

sabiam os estabelecimentos que ofertavam a PrEP (N=10). Os que conheciam PrEP ou PeP foram através de: TV (N=1), campanhas (N=1), pesquisas (N=4), internet (N=2) ou amigos (N=3). Do total 86% afirmaram que usariam a PrEP (N=32), 3 participantes não responderam e 2 justificaram que não: “apenas após pesquisar muito a respeito” e “não teria relações sexuais com um portador de HIV”. Além disso, dois participantes já haviam utilizado a PeP. Quanto a orientação sexual 46% se designaram heterossexuais (N=17), 38% homossexuais (N=14), 13% bissexuais (N=5) e 1 pansexual. Grau de Escolaridade: Pós-Graduação = 3 (8%); Superior Completo = 12 (33,43%); Superior Incompleto = 12 (33%); Ensino Médio Completo = 7 (18%); Ensino Fundamental Completo = 3 (8%). Conclusão: Pode-se concluir que a população pesquisada não possuía conhecimento adequado sobre a PrEP ou PeP, sugerindo fragilidade nas campanhas de divulgação dos novos métodos de prevenção. É de suma importância promover mais ações educativas sobre o HIV, fornecendo maior conhecimento da população sobre formas de prevenção, particularmente nos subgrupos de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: HIV, grupo de estudo, profilaxia pré-exposição, profilaxia pós-exposição, comportamentos sexuais, campanha de combate ao HIV.

¹Acadêmica de medicina da Unichristus. lara.lustosa@hotmail.com.

²Acadêmica de medicina da Unichristus. meliina.melo@gmail.com

³Acadêmica de medicina da Unichristus. castelolana@gmail.com.

⁴Acadêmica de medicina da Unichristus. analuiza.mva@hotmail.com.

⁵Acadêmico de medicina da Unichristus. paulomarcelocamara@hotmail.com

⁶Médica infectologista. Docente do curso de Medicina da Unichristus melmedeiros@hotmail.com.

CAMPANHA SOBRE O CONTROLE DE HIPERGLICEMIA INTRA-HOSPITALAR EM HOSPITAIS TERCIÁRIOS DE FORTALEZA-CEARÁ

Veyda Lourdes Ferreira Martins¹

Érika Suyane Freire Silva²

Matheus Mendonça Leal Janja³

Taynara Falkenstins Goes Mendes⁴

Victor Gomes Pitombeira⁵

Clarisse Mourão Melo Ponte⁶

INTRODUÇÃO: O número de internamentos de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) é crescente nos últimos anos e a sua prevalência entre pacientes internados varia de 15% a 35%, aumentando com a idade, a gravidade e a presença de comorbidades. Entre 20 e 50% dos indivíduos recebem o diagnóstico de DM durante algum período de internamento. Apesar dessas evidências, a importância do controle glicêmico no ambiente hospitalar é frequentemente subestimada. A omissão ao diagnóstico de DM nos prontuários chega a 40%. Em muitos hospitais, o manejo desses pacientes não segue protocolos padronizados, resultando em diversas falhas em momentos cruciais do atendimento, o que contribui para iatrogenias. O objetivo desse trabalho foi conscientizar os profissionais acerca do diagnóstico de hiperglicemia intra-hospitalar (HIH) e de DM2 durante o internamento do paciente, bem como mostrar a importância do controle glicêmico intra-hospitalar. **MÉTODOS:** Foi realizada uma palestra para profissionais de saúde de dois hospitais terciários de Fortaleza-CE, abordando as possíveis complicações relacionadas ao controle glicêmico inadequado. Além disso, foi confeccionada uma cartilha para os profissionais de saúde e para os pacientes, com orientações acerca da importância do reconhecimento e do manejo da HIH e do DM2, bem como da necessidade de uma padronização desse processo nos hospitais terciários de Fortaleza. **RESULTADOS:** Foram realizadas duas palestras para os

¹ Graduando, Medicina, Acadêmico, veydaferreira@gmail.com.

² Graduando, Medicina, Acadêmico, erikasfsilva@hotmail.com.

³ Graduando, Medicina, Acadêmico, matheus_janja@hotmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Acadêmico, taynara_falks@hotmail.com.

⁵ Graduando, Medicina, Acadêmico, victorgomes9@hotmail.com.

⁶ Mestre e Doutora, Medicina, Docente, clarisse_mourao@hotmail.com.

profissionais de saúde das instituições do estudo. Os dados sobre controle glicêmico de um estudo previamente realizado pelo GEDEHM foram reportados para a direção dos hospitais envolvidos. Em adição foi elaborada uma proposta de protocolo para manejo da HIH, que está sob avaliação dos setores responsáveis para posterior implementação. **CONCLUSÕES:** A falta de padronização de condutas no manejo da hiperglicemia e hipoglicemia em indivíduos internados pode ter impacto sobre o desfecho dos parâmetros relacionados ao internamento hospitalar, tais como tempo de permanência no hospital, risco de readmissão hospitalar precoce, complicações cardiovasculares, cirúrgicas, renais e infecciosas e sobre a taxa de mortalidade. Portanto, a hospitalização é um momento oportuno e valioso para a educação do paciente com DM. O doente e seus cuidadores devem ser orientados sobre eventuais ajustes de tratamento, agendamento do seguimento ambulatorial e disponibilidade de retaguarda para atendimento de urgências. Um melhor entendimento e manejo dessa condição pode ter impacto sobre a disponibilidade de leitos, permitindo redução dos custos em saúde, que em última análise agregarão benefícios ao paciente e a todo o sistema de saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Educação Médica, Hiperglicemia, Complicações do Diabetes, Educação em Saúde.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE IDOSOS COM FRATURAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Victor Gomes Pitombeira¹

Elias Silveira de Brito²

Veyda Lourdes Ferreira Martins³

Érika Suyane Freire Silva⁴

Taynara Falkenstins Goes Mendes⁵

Clarisse Mourão de Melo Ponte⁶

INTRODUÇÃO: Queda em idosos é um dos maiores problemas de saúde pública, impactando diferentes níveis de atenção em saúde, incluindo os níveis secundário e terciário. Dados da Organização Mundial de Saúde mostram que o número de quedas e seus danos aumentaram 151% entre 1980 e 2010, podendo haver crescimento adicional de 100% até 2030, caso medidas preventivas não sejam adotadas em larga escala, tendo em vista a tendência de inversão da pirâmide etária em todo o mundo, incluindo o Brasil, aumentando a população senil. O objetivo do estudo será avaliar as características clínicas e epidemiológicas de pacientes idosos com fraturas secundárias a quedas em hospital terciário referência em trauma em Fortaleza. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal observacional com abordagem descritiva e quantitativa. Serão avaliados o perfil de atendimentos e internamentos por quedas e fraturas em idosos (> 60 anos) durante o ano de 2018 no Instituto Dr. José Frota (IJF). Posteriormente, serão entrevistados 250 idosos internados através da aplicação de um questionário estruturado para análise de fatores epidemiológicos e sociodemográficos e a Escala de Funcionalidade de Katz. Este estudo será realizado entre agosto de 2019 e julho de 2020 e foi aprovado para o edital do Programa de Iniciação Científica da Unichristus. **RESULTADOS:** Durante o ano de 2018, foram

¹ Graduando, Medicina, Acadêmico, victorgomes9@hotmail.com.

² Graduando, Medicina, Acadêmico, elias.sdbrito@gmail.com.

³ Graduanda, Medicina, Acadêmico, veydaferreira@gmail.com.

⁴ Graduanda, Medicina, Acadêmico, erikasfsilva@hotmail.com.

⁵ Graduanda, Medicina, Acadêmico, taynara_falks@hotmail.com.

⁶ Mestre e Doutora, Medicina, Docente, clarisse_mourao@hotmail.com.

realizados 10.118 atendimentos em pacientes com mais de 60 anos de idade, sendo 29,8% devido a quedas. Destes, 37,4% foram internados, sendo 62,9% por fraturas de fêmur – 64,6% por fraturas de 1/3 proximal e 34,1% por fraturas diafisárias; 18,2% por fraturas de membros superiores e 11,2% por traumatismo crânio-encefálico. A análise preliminar dos dados coletados até o momento (n=25) mostrou que 72% dos entrevistados eram do sexo feminino, com idade média de 75,3 anos. A maioria dos pacientes (55%) era do interior, 44% de Fortaleza e 4% de outras capitais. Observou-se que 60% sofreram outra queda no último ano. Todos apresentaram Escala de Funcionalidade de Katz de 6 (independentes) e apenas 20% precisavam de algum apoio para deambular. Com relação às comorbidades, 28% tinham diagnóstico prévio de osteoporose e apenas 28% tinham realizado densitometria óssea. Observou-se que 60% utilizavam chinelos, 16% alpargatas e 12% sandálias. A maioria das quedas ocorreu em casa (68%), sendo as causas: escorrego (20%), tropeço (28%), falta de força em membros inferiores (4%), tontura (12%), acidente (12%), ataque animal (4%), choque elétrico (4%) e ingestão etílica (4%). Sobre o horário, observou-se uma igual distribuição entre 6h-11:59h, 12h-17:59h e 18h-23:59h (32% em cada) e 4% no intervalo de 0:00h-5:59h. **CONCLUSÃO:** Os atendimentos por quedas em idosos representaram aproximadamente 1/3 de todos os atendimentos nesta faixa etária, sendo as fraturas de membros inferiores, especialmente as de 1/3 proximal de fêmur, as principais causas de internamento. Sexo feminino, uso de chinelos e quedas no ambiente doméstico, mesmo em idosos com relativa independência para as atividades básicas da vida diária, foram frequentemente relatadas nesta amostra preliminar. Houve uma confluência com a literatura sobre o assunto, mas há a necessidade de mais estudos que possam determinar relações de causa-efeito.

Palavras-chave: fraturas, idosos, quedas, trauma, epidemiologia.

CARDIOPATIA CONGÊNICA POR DELEÇÃO NO CROMOSSOMO 18

Josevaldo Monteiro Maia Filho¹
Ana Camila Bringel²
Abraão de Freitas Pereira³
Ana Carolina de Souza e Silva⁴
Sérgio Rubens Lacerda Moraes⁵
Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

A deleção do braço curto do cromossomo 18 foi descrita a primeira vez em 1963, sendo suas principais características retardo mental, retardo de crescimento, dismorfismo craniofacial, incluindo microcefalia, orelhas displásicas, ponte nasal baixa, boca larga, anomalias dentárias, pescoço curto e alargado, anormalidades do coração, membros e genitália. A prevalência desta cromossomopatia é de 1-9/100.000, tendo um leve predomínio no sexo feminino (3:2). O objetivo do relato é evidenciar as principais alterações clínicas e cardiológicas na deleção do braço curto do cromossomo 18. Foi realizada revisão do prontuário médico da paciente, acompanhados no serviço de genética de um hospital terciário no estado do Ceará. Menina de 5 anos, procedente de Pacatuba-CE, admitida no ambulatório de Genética Médica num hospital público terciário do estado do Ceará. A paciente iniciou seguimento com 1 ano de idade e apresentava face peculiar, estrabismo convergente a esquerda e sopro cardíaco. Durante o pré-natal a mãe apresentou hipertensão arterial sistêmica. A criança nasceu de parto cesáreo, pré-termo, com baixo peso ao nascer (1.170 g), não havendo outros dados perinatais. Ela sentou aos 8 meses, andou aos 18 meses, falou aos 2 anos e não adquiriu controle dos esfíncteres. No Ecocardiograma, realizado quando a paciente tinha 3 anos, foi evidenciado comunicação interatrial, comunicação interventricular, estenose pulmonar e

¹ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, medicina.monteiro@hotmail.com.

² Graduanda, Medicina, Centro Universitário Christus, bringelanacamila@gmail.com.

³ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, abraaodefritaspereira@gmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, silvaanacarolina098@gmail.com.

⁵ Graduando, Medicina, Centro Universitário Christus, serchjo@hotmail.com.

⁶ Doutora em Ciências da Saúde, Medicina, Hospital Infantil Albert Sabin e Centro Universitário Christus, erlaneribeiro@yahoo.com.br.

infundíbulo valvar. Foi solicitado cariótipo, que resultou em 46 XX (14) / 46 XX del 18p21 (6). É importante que os cardiologistas e outros profissionais da área da saúde considerem no momento do diagnóstico de cardiopatias congênitas, a probabilidade da existência de síndromes genéticas como possível etiologia, solicitando exames complementares, visando um diagnóstico precoce dessa patologia para adequado tratamento e aconselhamento genético, podendo modificar a história natural da doença com melhor qualidade de vida para o paciente e menor morbimortalidade.

Palavras-chave: Cromossomopatias, Deleção, Cromossomo 18, Genética, Cardiopatias

Conhecimento de leigos sobre a procedência de cadáveres utilizados em laboratório de medicina

Artur Chaves Souza Bezerra¹

Isabella Timbó Queiroz²

Rebeka Ventura Pessôa de Paula³

Larissa Pontes Correia⁴

Felipe Barreto Reis⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

Resumo

Introdução: Com o avanço das ciências biológicas e o aprimoramento das técnicas científicas, o homem passou a ser parte fundamental dos experimentos e o seu cadáver ganhou grande importância entre os estudiosos. Isso levou o ser humano a refletir sobre várias questões que abrangem os campos: social, moral, jurídico, religioso e médico, no que se refere a forma como o cadáver humano é utilizado para estudos ou experimentos. A anatomia humana é a área que estuda as estruturas do corpo humano e suas respectivas localizações, o que se torna um tabu para muitas pessoas, já que, muitas vezes, não se sabe a procedência do corpo estudado. **Objetivos:** Diante disso, foi realizada uma pesquisa com o intuito de descobrir o que alguns alunos do ensino médio de Fortaleza achavam sobre a procedência de cadáveres estudados em faculdades de medicina. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, que englobava questionamentos acerca da percepção dos alunos do ensino médio sobre o estudo da anatomia, incluindo questões a respeito da procedência dos corpos utilizados. **Resultados:** O questionário foi aplicado para 127 alunos que apresentaram média de idade de 17,1 anos. O sexo feminino foi predominante com 53,5% (n=68) e a maioria, representando 77,5% (n=93), cursavam o terceiro ano do ensino médio. Ademais, parte significativa da amostra apresentava o desejo de cursar alguma área da saúde no ensino superior, configurando 69,8% (n=88). Em relação a procedência dos cadáveres, quando indagados se sabiam

de onde vinha, 69,6% (n=87) responderam que sim, e quando perguntado de onde vinha, 60,8% (n=73) respondeu que eram cadáveres não reconhecidos, representando a grande maioria, seguido de doado pela família com 43,3% (n=52), doação espontânea em vida com 23,3% (n=28), proveniente de morte de causa natural sem conhecimento da família com 15% (n=18), proveniente de morte de causa natural com 10% (n=12) e proveniente de qualquer tipo de morte com 6,7% (n=8). Conclusão: Esse estudo demonstrou que muitos alunos ainda não sabem a real procedência dos corpos estudados nas universidades, já que é preciso passar por um processo muito burocrático, envolvendo diversos campos sociais, que os estudantes não conhecem muito. Diante disso, é preciso que programas de esclarecimento sejam desenvolvidos, a fim de que cada vez mais pessoas saibam a maneira como os corpos chegam nas universidades e possam ajudar a facilitar esse processo, facilitando assim o progresso do conhecimento.

Palavras-chave: Anatomia, cadáver, procedência, aluno, estudo

¹Graduando, medicina, aluno, arturcsbezerra@gmail.com

²Graduando, medicina, aluno, isabellatqueiroz@hotmail.com

³Graduando, medicina, aluno, rebekavppaula@gmail.com

⁴Graduando, medicina, aluno, larissapontescorreia@gmail.com

⁵Graduando, medicina, aluno, felipebarretoreis19@gmail.com

⁶Cirurgião de Cabeça e Pescoço, medicina, professor, jonatascatunda@hotmail.com

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2, SOBRE MALÁRIA

Beatriz Rodrigues Neri ¹
Arthur Lopes da Silva Gomes ²
Bernardo de Sá Fernandes Camurça ³
Alina Kristina Villela da Costa ⁴
Arthur Figueiredo de Alencar Malveira ⁵
Artur Castelo Branco Alencar Andrade ⁶
Antônio Davi Henrique Bertini ⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti ⁸

RESUMO

Introdução: a malária é uma doença endêmica na Região Norte do Brasil. Sabe-se que essa doença é transmitida por um vetor, o mosquito *Anopheles*, popularmente conhecido com mosquito-prego, e tem como principal agente etiológico o *P. falciparum*. O protozoário causador da malária costuma se reproduzir nas células vermelhas do sangue, os eritrócitos, então pessoas infectadas por malária não podem doar sangue, e, dependendo do agente que a infectou, talvez não possa doar nunca mais. É uma doença de notificação compulsória e não há uma vacina específica.

Objetivo: avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre malária. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 15 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: biarneri79@gmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: korokoteia@outlook.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: bernardocamurca@gmail.com

⁴ Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail: alinakristinas2@hotmail.com

⁵ Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail: malveirafam@gmail.com

⁶ Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail: arturalencar11@gmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: davibertini30@hotmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

3.5.1. **Resultados:** foram avaliados 80 estudantes de medicina do primeiro semestre do Centro Universitário Christus, sendo, em sua maioria, do sexo feminino, 53 pessoas (66,3%), e com média de 24,3 anos de idade. No que se refere ao questionário, 2 alunos (2,5%) responderam já ter contraído malária e, também, ser permitido doar sangue quando infectado pela doença. Ainda, 5 estudantes (6,3%) informaram conhecer alguém que já contraiu malária. Ainda sob essa ótica, 38 alunos (47,5%) acertaram qual o vetor, que é o mosquito do gênero *Anopheles* e o tipo de agente etiológico da malária, que é um protozoário. Outros 32 alunos (40,3%) responderam que a malária é uma doença de notificação compulsória, 49 (61,3%) responderam corretamente os sintomas da malária, que são febre alta, calafrios e tremores, 48 estudantes (61,5%) responderam que é possível contrair malária sem sair do Ceará, 61(76,3%) acertaram qual é a melhor forma de prevenção, que é o uso de mosquiteiros nas janelas e repelente no corpo, 58 alunos (72,5%) responderam que a Amazônia é a região endêmica para malária, 28 (35%) responderam que paludismo é o nome popular da malária, 16 (20%) responderam corretamente qual é o principal agente etiológico da malária no Brasil, que é o *Plasmodium falciparum*, 54 alunos (67,5%) responderam que o homem é o principal reservatório da malária. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte dos estudantes possui um bom conhecimento sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Malária, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A FEBRE AMARELA, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Lucas Barbosa Sampaio¹
Mário Sales Nunes Neto²
Luís Fernando Pontes Martins³
Luanna Guedes Santos Lima Verde⁴
Jullie Anne Melo Albuquerque⁵
Letícia Martins de Mendonça⁶
Guilherme Tavares Picanço⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus, do gênero Flavivírus, transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti*, no ciclo urbano, e possui elevada taxa de letalidade em suas formas graves. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre essa arbovirose. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 13 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da febre amarela. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** Foi evidenciado que 109 alunos, 71,3% do sexo feminino e 28,7% do sexo masculino, participaram do estudo, com idade mínima de 17 anos e máxima de 44. O questionamento se existia ou não vacinação para a febre amarela, foi que o que obteve o maior porcentual de acerto

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: lucasbsampaio@yahoo.com.

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: mariosalex@gmail.com.

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: luis_fpm@outlook.com.

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: luannaguedes@hotmail.com.

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: jullieannehdj@hotmail.com.

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: leticiamartinsdemendonca@hotmail.com.

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: guilhermepicanco18@gmail.com.

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

(95,3%) e a questão que tratava do esquema atual de vacinação da doença, foi a que possuiu maior percentual de erro (92,5%). Os principais sintomas foram reconhecidos por mais da metade dos estudantes (54,6%). A maior parte dos alunos reconheceu o principal transmissor urbano (69,4%), a vacina como principal forma de prevenção da doença (56,0%) e a obrigatoriedade da notificação compulsória no ato da suspeição clínica dos casos (92,5%). **Conclusão:** Considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina, o nível de conhecimentos básicos sobre o assunto mostrou-se satisfatório. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Febre amarela, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A LEISHMANIOSE TEGUMENTAR DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Letícia Abreu Mota¹

Maria Luiza Varela Leal Barros²

Juliana de Medeiros Ferreira Gomes Silva³

Lívia Fontelles Brasil⁴

Maria Clara Mendonça Rocha Barreira⁵

Maria Elidiana Araújo Gomes⁶

Guilherme Tavares Picanço⁷

Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a Leishmaniose Tegumentar é uma doença causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitida pela picada da fêmea infectada do mosquito palha e apresenta duas formas clínicas: a cutânea e a mucosa. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos alunos do primeiro semestre de medicina sobre a doença Leishmaniose Tegumentar em um Centro Universitário no nordeste do Brasil. **Métodos:** estudo transversal e descritivo, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado, com 15 questões, subjetivas e objetivas, abordando assuntos relacionados a prevenção e controle da Leishmaniose Tegumentar. Os dados foram analisados no software Epi-Info versão 3.5.1. Os questionários foram aplicados em agosto de 2019, durante a disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. **Resultados:** a amostra apresenta 90 alunos que responderam ao questionário, entre eles 61 mulheres e 29 homens, com uma média das idades de 18 anos, sendo a menor com 17 anos e a maior com 44 anos. Após a análise desse material, foi possível observar que quase 80% das pessoas reconheceram os principais sinais e sintomas. Entretanto, a maioria dos avaliados confundem os dois tipos de leishmaniose, a tegumentar e a visceral, além do que 30% acreditarem que é uma doença contagiosa e que não se trata de uma patologia de notificação compulsória. **Conclusão:** os estudantes carecem de informações importantes sobre

a Leishmaniose Tegumentar, como locais que oferecem tratamento e formas de contágio. Esse fato é compreensível considerando que estão ainda nas primeiras semanas do curso médico. O uso do software Epi-Info se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Karla Maryana Lima Loiola Weyne¹
Laís Maria Frota Silva²
Julyanna Gondim e Silva Neiva³
Lílian Aderaldo Motta⁴
Luciana de Brito Falcão⁵
Luana Batista Teixeira Pantoja⁶
Guilherme Tavares Picanço⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: os animais peçonhentos são aqueles que produzem substâncias tóxicas que podem ser injetadas diretamente em outros seres vivos por meio de um aparelho inoculador. Segundo Organização Mundial da Saúde, os acidentes por animais peçonhentos, especialmente os ofídicos, foram incluídos na lista das doenças tropicais que são negligenciadas. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre acidente por animais peçonhentos. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 13 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle de acidente por animais peçonhentos. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** entre os estudantes que responderam o questionário, 68% foram do sexo feminino. A média de idade foi de 23,7 anos e a moda foi de 18 anos. Dos

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: mary_loiola@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: lais.mfs@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: julyanna.neiva@hotmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: aderaldo.99@hotmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: luhbfalcao@gmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: luana.btp@gmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: guilhermepicanco18@gmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

102 alunos avaliados, 98% afirmam saber o que é um animal peçonhento, porém 80% dos alunos desconhecem que água-viva, algumas espécies de formiga e de lagartas são peçonhentas. Com relação ao conhecimento de algum centro de referência no Ceará, 33% responderam “sim” conhecer e citaram o CIATOX como referência.

Conclusão: a maior parte dos alunos apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção de acidentes por animais peçonhentos. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Acidente por animais peçonhentos, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE CHIKUNGUNYA, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Ana Letícia Lira Paulino¹
Ana Débora Marias Soares²
Ana Kitéria Pinheiro Cavalcante³
Breno Felipe Chaves Dantas⁴
Caio Alencar Araripe Almeida⁵
Débora Maria Figueiredo Lucena⁶
Antônio Davi Henrique Bertini⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a Chikungunya é uma arbovirose, sua transmissão é vetorial por meio da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e entre 70% a 95% das pessoas desenvolvem manifestações clínicas. No Nordeste é mais frequente o aumento do número de casos no 1º semestre do ano, que coincide com o período chuvoso.

Objetivo: avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre Chikungunya.

Métodos: foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 15 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Chikungunya. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** o referido questionário foi aplicado para 119 pessoas, tendo adesão de 91 estudantes com idade média 23,7 anos, onde 62 (67,39%) era do sexo feminino. Verificou-se que os alunos têm bom conhecimento no questionamento referente à via de transmissão 82 pessoas (89%) responderam corretamente, bem como acerca dos principais sintomas relatados, 71 pessoas (79%) artralgia. No

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: leticialirapaulino@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: brenofcdantas96@outlook.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: caioaaa99@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: debora_fl@hotmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: deborasmattias19@outlook.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: Kiteriapinheiro@hotmail.com

⁷ Monitor de BEM do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: davibertini30@hotmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com

questionamento sobre terem contraído a doença 85 alunos (92%) responderam negativamente e 81 alunos (88%) conhecem alguém que já teve a doença. A respeito do local mais recorrente, que é a zona urbana, 65 alunos (70%) acertaram. Houve divisão quanto a relação da incidência com o nível socioeconômico, com 40 alunos (43%) confirmando, 42 alunos (45%) negando, além de 9 alunos (12%) não saberem. Em relação a letalidade da Chikungunya 35 alunos (38,89%) afirmaram que não é maior que a Dengue, enquanto 46,67% não souberam afirmar. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre Chikungunya. A assertiva foi satisfatória quando relacionada à via de transmissão, principais sintomas e locais mais recorrentes. O estudo chama atenção acerca da qualidade da informação a respeito da letalidade da doença e sua associação com fatores socioeconômicos. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Chikungunya, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE CÓLERA, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Nickson Breno Maniçoba¹
Miguel de Melo Desidério²
Thais Fontenelle Studart³
Pedro Antônio Pinheiro Bentes Rios⁴
Sofia Dantas Pinto Monteiro⁵
Thiago Rocha Mapurunga⁶
Lucas Olimpio Coimbra⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a cólera acomete indivíduos que, principalmente, residem ou frequentam regiões com ausência ou escassez de saneamento básico. A contaminação se dá por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com a bactéria *Vibrio cholerae*, agente etiológico dessa enfermidade. Ademais, a cólera é caracterizada por causar diarreia (podendo ser leve ou intensa), desidratação (variando com a intensidade da diarreia) e febre, podendo ser combatida por meio de reidratação, mediante soro, e, em casos graves, uso de antibióticos. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre cólera. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 12 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da cólera. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: nicksonmed@gmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: desideriomiguel@gmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: thaisfontenelles@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail para contato: pedroarios@hotmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail para contato: sofiadapimo@gmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail para contato: thiagomapurunga@gmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: lucasocoimbra@hotmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** foi observado que 77 estudantes participaram da pesquisa, sendo 61% do sexo masculino e 39% do sexo feminino, com idade mínima de 17 anos e máxima de 41. Além disso, comprovou-se que as questões “A cólera é causada por? (Bactéria)” teve 63,5% de acerto, “Qual a forma de transmissão? (ingestão de água e alimentos contaminados)” teve 90,7% de acerto e “Qual o principal sintoma? (Diarreia)” teve 72,7% de acerto. Outras questões apresentaram percentual de acerto diversos. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de Medicina a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência, medidas de prevenção e controle da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Cólera, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Rafael Vilanova Coelho¹
Rebeca Falcão Lopes Mourão²
Arthur Arcoverde Pinheiro³
Michell Ícaro Lima Oliveira⁴
Carlos Ademar Dias Arruda Filho⁵
José Ademir Távora Lopes Júnior⁶
Maria Victoria Hiluy Habibe Bezerra⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a esquistossomose é uma doença causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, também conhecida como barriga d'água. É uma doença endêmica nas regiões rurais que está diretamente relacionada com as condições de saneamento básico da região, devido à penetração ativa das larvas do verme na pele em água doce, habitat de seus principais vetores, os caramujos do gênero *Biomphalaria*. O ciclo da doença se tem início quando ovos do *Schistosoma mansoni*, provenientes do mesentério, são eliminados pelas fezes de seu principal hospedeiro e reservatório, o ser humano, em água doce. Após o contato com o meio externo, os ovos eclodem e as larvas são em seu primeiro estágio, o miracídio. Os miracídios irão infectar os caramujos e nele atingirão a segunda fase larval, o estágio de cercaria, retornando para a água. Enquanto estão na água, as cercárias ficam livres até que ocorra o contato e a penetração no tegumento humano. Uma vez que os vermes entraram no ser humano, irão crescer e se reproduzir no sistema digestório, gerando ovos que serão eliminados pelas fezes, dando início a um novo ciclo. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: vilanova_rafael@hotmail.com

² Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: rebeca_mourao@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: arthurapinheiro@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: drmichell@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: carlosademar10@hotmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: jrtavora.adm@gmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: victoriahiluy7@gmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com

Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre a esquistossomose. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 15 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da esquistossomose. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** a população de 85 alunos apresentou a média de idade de 23,8 anos, sendo composta por 57 (67,1%) mulheres, 26 (30,6%) homens e 2 (2,4%) sem identificação de sexo. No questionamento sobre a familiarização com a doença, 77 (92,8%) alegaram ter conhecimentos sobre a doença, entretanto 41 (48,8%) acertaram o filo do agente etiológico. Sobre o nome popular da doença e seu principal sintoma, houve o acerto de 55 (83,3%) e 76 (92,7%) alunos; respectivamente e 62 (76,5%) acertaram a via diagnóstica conclusiva. Quanto aos aspectos epidemiológicos, 73 (84,9%) acertaram sobre a contagiosidade, 69 (82,1%) acertaram a via de transmissão, 77 (90,6%) acertaram a inexistem de imunização, 38 (43,7%) acertam o período de incubação, 80 (95,2%) e 83 (96,5%) acertaram sobre o hospedeiro definitivo e intermediário respectivamente, 55 (68,8%) acertaram a necessidade de notificação compulsória, mas apenas 15 (17,4%) acertaram o questionamento sobre o principal reservatório. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimentos básicos bons sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da esquistossomose. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Esquistossomose, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE HANSENÍASE, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Alessandra Jespersen de Athayde Rocha¹
Andréia Clarisse de Souza e Silva²
Ariany Cláudio Lima Mota³
Beatriz Fernandes Távora Arruda⁴
Beatriz Nunes Ferraz de Abreu Zech Sylvestre⁵
Bianca Oriá Almada de Alquino⁶
Antônio Davi Henrique Bertini⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a Hanseníase é uma das doenças mais antigas da medicina, tendo sido, durante muito tempo, causa de exclusão social. Trata-se de uma doença crônica, de comprometimento neurológico, infectocontagiosa. Porém, após o início do tratamento sua transmissibilidade é interrompida. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre Hanseníase. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 13 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Hanseníase. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de setembro de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** o referido questionário foi aplicado para 114 pessoas. A partir das respostas de 81 questionários de alunos com idade média de 23,5 anos, onde 54 (66,7%) era do sexo feminino,

¹Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

alessandraathayde@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: andrea_clarisse@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: arianyclaudio@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: biatavora@yahoo.com.br

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

beatriznunesferraza@gmail.com

⁶Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: biancaoria@hotmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

davibertini30@hotmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com

verificou-se que os alunos têm pouco conhecimento sobre o grau de patogenicidade e a forma de transmissão da doença. No questionamento referente à via de transmissão apenas 21 pessoas (26,3 %) responderam corretamente, porém demonstram bom conhecimento acerca do agente etiológico da doença, onde 50 alunos (62,5%) souberam responder, bem como acerca do nome popular da doença (Lepra), que teve um acerto de 53 alunos (89,8%). A respeito do grau de infectividade da Hanseníase 33 alunos (41,3%) afirmaram ser alto, porém apenas 8 alunos (9,9%) classificaram a patogenicidade baixa. A respeito da possibilidade de transmissão após o início do tratamento 27 alunos (34,6%) não erraram ao responder. Quanto à vacina 47 alunos (61,8%) sabem que a mesma não existe. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou baixo conhecimento acerca da Hanseníase. O estudo chama atenção para a necessidade uma mudança na qualidade das informações sobre a patologia, pois o conhecimento acerca da forma de transmissão, de vacina e de cura são essenciais para uma prevenção efetiva sobre o grau de patogenicidade e a forma de transmissão da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Hanseníase, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE HIV, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.1

Larissa Menezes Cabral¹
Rafael Mendonça Rocha Barreira²
Guilherme Tavares Picanço³
Daniele Rocha Queiroz Lemos⁴
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁵

RESUMO

Introdução: a síndrome da imunodeficiência adquirida é uma condição crônica, transmissível, de prevalência significativa, que tem como agente etiológico o vírus da imunodeficiência humana, caracterizada por acometimento dos linfócitos TCD4 com consequente déficit das funções do sistema imunológico. Seu desenvolvimento é em geral a última fase da infecção pelo HIV e se caracteriza por contagens de TCD4 a baixo de 200 células por microlitro de sangue ou ocorrência de doenças oportunistas e alguns tipos de neoplasias malignas. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre AIDS e suas características. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 14 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle de acidente por animais peçonhentos. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no primeiro trimestre de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** Dentre 116 alunos, 94 alunos responderam ao questionário. 80,8% responderam corretamente qual era o agente etiológico da doença. Quanto as formas de transmissão da doença 96,8% responderam que a relação sexual não é o único meio de transmissão. Sobre o perfil epidemiológico 26,6% afirmaram ser uma doença endêmica. Quando questionados

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: larimenezesc@gmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: barreirarafael@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: guilhermepicanco18@gmail.com

⁴ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus, e-mail: daniele.rq@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

sobre a fisiopatologia 98,9% responderam que os linfócitos T eram as células mais atingidas. Quanto à existência de cura 93 das 94 pessoas afirmaram que não há cura para a AIDS. **Conclusão:** a maior parte dos alunos apresentou conhecimento razoável sobre a doença e sua fisiopatologia. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: HIV, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

Guilherme Cordeiro Bezerra
Renata Santos Almeida
José Ribamar Barroso Jucá
Cristina Vasconcelos Linheiro
Heloíse Pinto Aquino Nascimento
Francisco Glauco de Azevedo Carneiro Filho
Anderson Brito dos Santos Júnior
Maria Victoria Hiluy Habibe Bezerra

Conhecimento dos estudantes de medicina sobre HPV, durante o primeiro semestre do curso em 2019. 2.

RESUMO

INTRODUÇÃO: HPV (Papilomavírus humano) é uma infecção sexualmente transmissível causado por um vírus que pode provocar lesões na pele ou na região genital, também podem ser pré cancerígenas. **OBJETIVOS:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário do nordeste no Brasil sobre HPV. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo transversal, descritivo, observacional por meio da aplicação de um questionário semi estruturado contendo 15 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da HPV. O trabalho fez parte da disciplina baseadas em evidências (MBE), desenvolvida nos primeiros meses da formação medica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software EPIINFO versão 3.5.1. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que 120 alunos, 74,2% do sexo feminino, participaram do estudo, com idade mínima de 17 anos e máxima de 44.O questionamento sobre o modo de transmissão teve um elevado índice de acerto, já que 95,7% dos alunos acertaram a resposta. A pergunta sobre o HPV ser uma IST também apresentou um elevado índice de acerto, pois 93,6% dos alunos acertaram o questionamento. Em relação à pergunta sobre os principais modos de transmissão,48,5% dos alunos não responderam corretamente, com os outros 51,6% dizendo que a transmissão ocorre pela via sexual.Na pergunta sobre a existência de vacina para o HPV teve uma elevada taxa de acerto, com 93,8% dos alunos acertando, já o questionamento acerca da cura do HPV apresentou uma grande semelhança na porcentagem das respostas, pois o grupo SIM foi 52,1% e o NÃO 47,9%.No que tange à realização de exames, houve uma parcela significativa dos alunos que disseram NÃO(35,8%).A evolução do HPV apresentou uma grande porcentagem de acerto, pois 95,8% afirmou que o HPV pode causar câncer de colo de útero, aliado a isso o questionamento sobre as pessoas que podem ser afetadas, a maior porcentagem da turma tem conhecimento que o HPV pode afetar indivíduos de ambos os sexos com 92,8%.Um intensificador de risco obteve um grande índice de erro em relação à resposta correta, que só obteve 3,2%(tabagismo).Sobre a existência de tratamento por meio do SUS, apenas 4,1% respondeu incorretamente, representando um elevado índice de conhecimento acerca do questionamento. O questionamento acerca de o HPV necessariamente apresentar sintomas ou evidências teve uma porcentagem de acertos significativa, apesar de 12,4% ter respondido incorretamente a pergunta(sim).Por fim, a pergunta sobre o parto mais adequado para gestantes com HPV,85,3% afirmaram que a cesárea é mais recomendada para pessoas com HPV e 14,7% afirmou ser o parto normal. **CONCLUSÃO:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou

conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. O uso de software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de BEM.

Palavras-chave: HPV, Papilomavírus, prevenção, vacina, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidencias, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Aline de Albuquerque Oliveira¹
Amanda Araújo de Oliveira²
Ana Livia Marques Silva³
Ana Yasmin Mapurunga Perdigão⁴
Bianca Melo de Sant'ana⁵
Camila Távora Nogueira⁶
Antônio Davi Henrique Bertini⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a Leishmaniose Visceral, popularmente conhecida como calazar, é uma protozoose. É causada pelos protozoários da espécie *Leishmania chagasi*. Sua transmissão ocorre pela picada do mosquito-palha, *Lutzomyia longipalpis*, o qual geralmente adquire o agente etiológico da doença em cachorros infectados. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre leishmaniose visceral. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 13 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Leishmaniose Visceral. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** avaliou-se uma amostra de 78 alunos, retirada de uma população composta por 118. A maior parte das pessoas que compunham a amostra era do sexo feminino (69,2%) e estava na faixa etária de 18 a

¹ Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: alinealbuquer@hotmail.com

² Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: amandadeoliveira83@hotmail.com

³ Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: analiviamarquessilva@gmail.com

⁴ Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: aymapurunga@gmail.com

⁵ Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: biancamelosantana@gmail.com

⁶ Aluna do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: camih.nogueira@gmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: davibertini30@hotmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

25 anos (70%). À questão sobre o nome popular da doença, 66% responderam corretamente. Aproximadamente 77% afirmaram que a leishmaniose visceral é uma protozoose, e apenas 34,6% acertaram o agente etiológico dela. 47,4% referiram corretamente a “picada de mosquito” como forma de transmissão. 60% apontaram mosquito-palha como o nome popular do vetor. Quando questionado o principal hospedeiro urbano do agente etiológico, 55% referiram o cachorro. 59% identificaram acertadamente os principais sinais e sintomas. 50% souberam exemplificar uma forma de se prevenir da doença, citando, por exemplo, medidas de combate ao vetor e vacinação canina. 48,7% identificaram que a protozoose é endêmica no Brasil. 56,4% referiram de maneira correta que a leishmaniose visceral é uma doença de notificação compulsória. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da leishmaniose visceral. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE MICOSES, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Thamires Menezes de Albuquerque¹
Roberta Arruda de Oliveira²
Thayane de Freitas Lima³
Thaynã Albuquerque da Silva⁴
Lucas Olimpio Coimbra⁵
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁶

RESUMO

Introdução: micoses são infecções causadas por fungos, possuindo maior relevância em pele, unhas e cabelos. Apresentam como tipos mais recorrentes a candidíase, a tinha, a pitiríase versicolor e a onicomicose. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre micoses. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 11 questões abordando os aspectos relacionados aos locais mais propícios para acometimento, os tipos mais comuns, os sinais mais recorrentes, os fatores que condicionam a maior incidência, as formas de prevenção e o tempo de tratamento de micoses. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** Foi evidenciado que 105 alunos, 72% do sexo feminino e 28% do sexo masculino, participaram do estudo, com idade mínima de 17 anos e máxima de 44 anos. No questionamento referente ao principal agente causador, 59% dos estudantes responderam corretamente. O principal sintoma relacionado foi dor de cabeça (98%) e, em relação ao tempo de

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: thamiresalbuquerque@gmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: roberta.oliveiraaa@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: thayaneflimaarg@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: t.albuquerque01@gmail.com

⁵ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: lucasocoimbra@hotmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

tratamento, 55% dos indivíduos afirmaram ser imediato. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle das micoses. O uso do software Epi-Info se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Micoses, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O HIV, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

João Victor Oliveira do Amarante de Paulo¹
Gabriel Mendes Andrade²
Isabel Camila Araújo Barroso³
Pedro Giovanneti Callou⁴
Josyanne Moura Barros⁵
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁶

RESUMO

Introdução: o vírus do HIV é transmitido, dentre outras formas, por meio do contato sexual sem uso de preservativos, com uma pessoa que esteja infectada. Assim como pode ocorrer da mãe para o feto durante a gestação. O HIV é um vírus o qual leva à Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre o vírus do HIV. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 14 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle do HIV. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de Agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** dos 120 alunos que estão matriculados no 1º semestre do referido curso, aceitaram participar desse trabalho 88 alunos, sendo 70,5% mulheres. No questionamento referente ao agente etiológico, 85 (98,8%) responderam corretamente. Com relação à via de transmissão de maior risco, 74 (84,1%) indicaram o tipo certo. Sobre a possibilidade de cura, 85 (97,7%) souberam responder. Relacionado à célula de defesa do organismo atacada, 59 (67%) demonstraram esse conhecimento. Sobre a

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: Joaovictoroliv2@gmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: gabriel-mendes96@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: isabelcamilaab2@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: pedrog.callou@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: Josyanne33@hotmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com

presença ou não dos sintomas, 83 (95,4%) acertaram. Sobre a transmissibilidade da doença por uma pessoa soro positiva, 80 (90,9%) dos estudantes analisados responderam corretamente. Dos estudantes, 87 (98,9%) apresentaram conhecimento sobre a possibilidade de uso da camisinha feminina. Relacionado à infecção mãe/feto durante a gestação, 79 (89,8%) sabem o real perigo. Dos analisados, 59 (67%) tem noção da diferença entre HIV e sinônimos. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: HIV, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE SARAMPO, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

RESUMO

Daniel Freire de Figueirêdo Filho¹
Fernanda Alice Silva Vasconcelos²
Pablo Antero Gomes de Matos³
Paula Soares Machado⁴
Yasmin Berni Ferreira⁵
Lucas Olimpio Coimbra⁶
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁷

Introdução: o Sarampo é causada por um vírus de RNA do gênero *Morbillivirus*, da família *Paramyxoviridae*. No ano de 2018, o Brasil registrou 10.163 casos de Sarampo. É uma doença de notificação compulsória devido ao seu alto poder de contágio e sua transmissão se dá pelo contato com o vírus expelido ao tossir por indivíduos contaminados. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos sobre o Sarampo dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 15 questões abordando o entendimento sobre prevenção, transmissão e tratamento de Sarampo. O questionário foi feito pela utilização do programa de computação Epi Info. O trabalho faz parte da disciplina Medicina Baseada em Evidências, assunto que é contemplado no primeiro módulo do semestre de iniciação ao curso de medicina. **Resultados:** a partir da apuração de dados, foi possível criar gráficos fazendo diversas relações. Responderam ao questionário 90/120 (75%), sendo aproximadamente 68% do sexo feminino e 32% do sexo masculino. Em relação ao conhecimento de surto de sarampo no Ceará, 72% das mulheres e 28% dos homens

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: fernandaavasconcelos@live.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: pabloanterogm2000@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: paulasmachado@outlook.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: yasmim.berni@hotmail.com

⁶ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: Lucasocoimbra@hotmail.com

⁷ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

apresentaram conhecimento de surto no território cearense. A partir da análise dos gráficos relacionados aos sintomas e prevenções foi possível evidenciar que os alunos das diversas faixas etárias não apresentaram desempenho satisfatório do assunto. Ademais, vale ressaltar que acerca dos resultados sobre a definição de vacina de bloqueio foi possível constatar que apenas 38% das mulheres e 28% dos homens sabiam definir esse termo. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de Medicina, percebe-se conhecimento prévio ainda limitado sobre o sarampo. O uso do software EPINFO se mostrou bastante útil para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: sarampo, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE TOXOPLASMOSE, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Vívian Romero Santiago Almeida¹
Milena Aguiar Braga²
Milena Machado Nunes³
Sabrina Menezes da Frota⁴
Silvia Barbosa Benevides⁵
Grace e Silva Façanha Costa⁶
Lucas Olimpio Coimbra⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a toxoplasmose é uma doença infecciosa causada pelo *Toxoplasma gondii*. A infecção é uma das mais prevalentes no mundo sendo frequente em regiões tropicais. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos sobre a toxoplasmose em alunos do primeiro semestre do curso de medicina. **Método:** foi realizado um estudo descritivo transversal, e para o desenvolvimento da pesquisa foi aplicado um questionário acerca do conhecimento sobre o tema toxoplasmose. A análise dos dados foi realizada utilizando os programas de computação Excel, 2003 e EPI INFO versão 3.5.1. **Resultados:** a população foi composta por 88 estudantes, com idade entre 17 e 45 anos. 79,5% assinalaram protozoários como agente patogênico; 87,5% afirmaram que o *Toxoplasma gondii* é o agente etiológico; 72,2% marcaram o item evitar consumo de alimentos crus como prevenção; 79,7% responderam teste imunológico para diagnosticar a toxoplasmose; 61% escolheram a opção transplacentária e ingestão de alimentos contaminados para transmissão. Gestante foi a resposta mais frequente para a população de maior risco (87,9%); 51% escolheram gato como hospedeiro definitivo; 47,3% assinalaram linfadenopatia

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: vivisantiago@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: milenaaguiarbraga89@gmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: milena.m.n@hotmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: sabrinadafrota@hotmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: silviabarbosa@hotmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: gracefacanha@yahoo.com.br

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: lucasocoimbra@hotmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

cervical com febre para manifestações clínicas; 44,8% responderam sim para notificação compulsória e 56,8% afirmaram 1º trimestre para período gestacional mais afetado. As mulheres apresentaram maior compreensão sobre a população de risco exposta ao *Toxoplasma gondii* (90,6%). **Conclusão:** os estudantes, obtiveram resultado satisfatório, demonstrando um bom nível de conhecimento sobre diversos aspectos da toxoplasmose. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: toxoplasmose, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE TUBERCULOSE, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Carolina de Paiva Farias¹
Cícera Pollyana Ribeiro de Oliveira²
Danielle Oliveira Costa de Souza³
Emanuella Maria Viana Sales⁴
João Vitor Lemos Scardino de Moraes⁵
Maria Victoria Hiluy Habibe Bezerra⁶
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁷

RESUMO

Introdução: a tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta prioritariamente as vias aéreas. O homem se contamina por meio do ar e por contato direto. A tuberculose apresenta maior incidência em áreas de grande concentração populacional e precárias condições socioeconômicas e sanitárias. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre Tuberculose. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 11 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Tuberculose. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** população composta por 110 alunos do primeiro semestre do curso de medicina da Unichristus, desse total compuseram a amostra 80 (72,7%) dos alunos, onde 53 (66,2%) eram do sexo feminino, com média de 19 anos de idade. Os estudantes foram assertivos 63 (78,8%) em identificar a origem da doença, 73 (91,3%) em informar o agente etiológico, 66

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: thecarollines@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: pollyana_edfisica@gmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: daniocsouza@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: emanuellavsales@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

⁶ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: victoriahiluy7@gmail.com

⁷ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

(82,5%) em indicar que tuberculose é doença de notificação compulsória, e obtiveram pouco acerto na identificação das formas de transmissão 10 (12,5%), 40 (50,0%) souberam indicar vacinação como forma de prevenção e apenas 12 (15,0%) souberam citar o nome correto da vacina. No quesito existência de tratamento e forma 70 (87,5%) indicaram a existência de tratamento, embora apenas 40 (50,0%) pontuaram como sendo através da antibioticoterapia sem especificar se era de curta ou longa duração. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Tuberculose, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE ZIKA, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2

Laís Araújo Barros¹
Liz Helena Gonçalves Figueiredo²
Luís Sergio de Freitas Junior³
Maria Clara Sousa Evangelista Vieira⁴
Marianny da Silva Barreto⁵
Marília de Oliveira Cunha⁶
Guilherme Tavares Picanço⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a pandemia pelo vírus Zika (ZIKV) é a mais recente das doenças virais transmitidas por artrópodes, tendo causado graves problemas de saúde pública no mundo após sua associação com a ocorrência de casos de microcefalia ao nascer. Foi detectada sua circulação no Ceará a partir do ano de 2015, sendo pouco conhecida da população em geral. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre Zika. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 15 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Zika. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** Inferiu-se que 87 indivíduos responderam corretamente à pergunta “O que é Zika?”, juntamente com outras perguntas como o período de incubação e o nome científico do mosquito transmissor da doença, nas quais houve, também, uma predominância de acertos. No

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: laisbarros@icloud.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: lizhelena.fig@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: senynho10@hotmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: mclarasousav@outlook.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: mariannybarreto12@gmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

mariliaoliveiracunha@yahoo.com.br

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail:

guilhermepicanco18@gmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

questionamento referente à possibilidade de ocorrer casos assintomáticos, 16,7%, entre homens e mulheres, responderam, incorretamente, que não. No questionamento referente à via de transmissão por meio de gotículas de saliva, 83% das pessoas responderam, corretamente, que não. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de Medicina, percebe-se conhecimento prévio satisfatório acerca do inquérito aplicado, apesar da divergência de respostas em alguns itens do questionário. O uso do software EPINFO se mostrou bastante útil para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Zika, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO EM 2019.2, SOBRE A DENGUE

Érica Batalha Gomes¹
Eunice Vivian Merodac Brito²
Gabriela Pessoa de Brito Nunes³
Gisa da Costa de Macedo⁴
João Vítor Gonçalves de Castro Gomes⁵
João Davi Diógenes Lourenço⁶
Maria Victoria Hiluy Habibe Bezerra⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a Dengue é uma doença de notificação compulsória, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, tendo como agente etiológico o vírus DENV. É caracterizada por ser uma doença sazonal, ocorrendo principalmente em período chuvoso, além de endêmica em algumas regiões do país, como no Estado do Ceará. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre a dengue. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 14 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Dengue. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** foi analisada uma amostra de 101 alunos do 1º semestre de Medicina com idade média de 19 anos e maioria de sexo feminino (61,4%). Um terço dos estudantes (34,7%) referiram ter tido dengue alguma vez na vida e 93% conhecem alguém que já teve o diagnóstico. No questionamento referente à via de transmissão

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: ericabatalha11@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: vivian_jbe@hotmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: gabrielapbn@hotmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: jv.gomes99@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: joaodavidiogenes@hotmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: joaodavidiogenes@hotmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: victoriahiluy7@gmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

100% responderam corretamente, no que diz respeito aos conhecimentos básicos 96% acertaram sobre o agente etiológico ser de natureza viral, 92,1% sobre o local de reprodução do vetor e 97% sobre o período principal de transmissão. Acerca dos sintomas a maioria (74%) soube reconhecê-los, sendo eles petéquias, febre e mialgia. Referente a profilaxia, 37% conhecem e sempre agem de acordo com as medidas de prevenção, ademais 50,5% reconheciam a existência de uma vacina.

Conclusão: considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina a maior parte apresentou conhecimento significativo sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Dengue, Ceará, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA EM 2019.2, SOBRE TUBERCULOSE

Luíza Vitória da Silva¹
Letícia Fernandes de Deus Moreira²
Letícia Maria Queiroz Rocha³
Luís Eduardo Becker Lupo⁴
Larissa Eleutério Gomes⁵
Kauany Maia Ribeiro⁶
Guilherme Tavares Picanço⁷
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁸

RESUMO

Introdução: a tuberculose é uma doença infectocontagiosa que afeta, sobretudo, o pulmão, tendo como agente etiológico uma bactéria, conhecida como “bacilo de Koch”. Em 2018, o Brasil registrou 72 mil novos casos de tuberculose, doença que, em escala global, vítima fatalmente uma pessoa a cada 21 segundos. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre tuberculose. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 12 questões abordando os aspectos relacionados à vigilância, prevenção e ao controle da tuberculose. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** responderam o questionário 100 dos 120 alunos da amostra (83,3%), dos quais 64% eram mulheres. A média das idades dos estudantes participantes foi de 24,2 anos. Ficou evidenciado que os estudantes possuíam um conhecimento incipiente acerca do modo de prevenção da tuberculose, visto que

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: luizavitoria.silva03@gmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: leticia dedeusmoreira@gmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: leticiamgrocha@hotmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: luiseduardobecker@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: larissaeleuterio@gmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: kauany-mr@hotmail.com

⁷ Monitor da Disciplina de MBE do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: guilhermepicanco18@gmail.com

⁸ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com

apenas 18,8% dos acadêmicos responderam que a vacinação era o mecanismo preventivo mais efetivo. Além disso, 17,5% acreditavam que a tuberculose não constituía uma doença de notificação compulsória. Quando questionados sobre o tempo de tratamento, 63,5% responderam seis meses, período, de fato, recomendado. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina, a maior parte apresentou conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. Entretanto, constataram-se lacunas de conhecimento no tocante à forma de prevenção e à necessidade de notificação desta doença tão disseminada, o que torna fulcral a melhor orientação dos jovens sobre a tuberculose. Por fim, uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Tuberculose, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA SOBRE A FEBRE MAYARO, EM 2019.2

Amanda Magalhães Xerez Silva¹
Iana Sabrina Cabral de Sena²
Matheus Macedo Braga Coelho³
Nayara Hana Andrade Rodrigues⁴
Suyane Lima Mota⁵
Antônio Davi Henrique Bertini⁶
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti⁷

RESUMO

Introdução: O vírus *Mayaro* (MAYV) é um arbovírus do gênero *Alphavirus* da família *Togaviridae*, enzoótico na América do Sul, sendo mantido em ciclo silvestre envolvendo vertebrados e mosquitos *Haemagogus*. Casos de MAYV são esporádicos e ocorrem em pessoas com história de recentes atividades dentro ou próximo a florestas. **Objetivo:** avaliar os conhecimentos dos estudantes do primeiro semestre do curso de medicina de um Centro Universitário no nordeste do Brasil, sobre Febre do Mayaro. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo 11 questões abordando os aspectos relacionados a vigilância, prevenção e controle da Febre da Mayaro. O trabalho fez parte da disciplina de Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenvolvida durante os primeiros meses da formação médica. Os questionários foram aplicados no mês de agosto de 2019. Os dados foram analisados utilizando o software Epi-Info versão 3.5.1. **Resultados:** a amostra foi composta de 83 alunos, com faixa etária entre 17 e 44 anos, sendo 62,65% (n=52) do sexo feminino. 54,21% (n=45) acertaram sobre os principais locais de proliferação e 63,85% (n=53) conhecem os principais sintomas da Febre de Mayaro. **Conclusão:** considerando tratar-se de alunos durante as primeiras semanas de aula na faculdade de medicina

¹ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: amandaxerez@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: cabraldesena@gmail.com

³ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: matmacedo1995@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: nayarahanaa25@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: suyanelimamota@gmail.com

⁶ Aluno do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, e-mail: davibertini30@hotmail.com

⁷ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Christus e Universidade Federal do Ceará, e-mail: pamplona.luciano@gmail.com.

e não ser uma doença endêmica no Ceará, apresentaram um conhecimento razoável sobre a ocorrência e medidas de prevenção e controle da doença. O uso do software EPIINFO se mostrou satisfatório para criação do banco e análise dos dados durante a disciplina de MBE.

Palavras-chave: Febre de Mayaro, Conhecimento dos estudantes, Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia, estudo transversal.

Contribuição da Imuno-histoquímica no diagnóstico do Linfoma de Zona

Marginal Esplênico: relato de caso

Juliene Lima Mesquita¹; Beatrice Araújo Duarte⁵; João Vitor Araújo Duarte⁵; Yensy Mariana Zelaya Rosales¹; Yhasmine Delles Oliveira Garcia¹ Francisco Dario Rocha Filho², Beatriz Stela Gomes de Sousa Pitombeira Araujo², João Paulo de Vasconcelos Leitão²; Jesus Irajacy Costa²; Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes³; Fernando Barroso Duarte⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

²Médico do serviço de Hematologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, Fortaleza, Ceará, Brasil.

³Professora Titular do Departamento de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁴Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia e Chefe do Serviço de Transplante de Medula Óssea da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

⁵Estudante de Medicina do Centro Universitário Christus

RESUMO:

Introdução: O Linfoma de células B de zona marginal esplênico é uma neoplasia linfoide Não Hodgkin de Células B, raro (<1% dos linfomas de células B), sem predileção por gênero e afeta indivíduos acima de 50 anos. A doença apresenta-se, em muitos casos, de forma assintomática, com esplenomegalia e linfadenomegalia geralmente ausentes. As alterações no sangue periférico, quando presentes, são linfocitose, anemia e plaquetopenia. Presença de sintomas B e de aumento do LDH é raro^{1,2}. O padrão do imunofenótipo é caracterizado pela expressão de células pan-B, com positividade para CD19, CD20, CD22, CD79a, IgM e IgD de superfície positivos. Apresenta como alteração citogenética mais comum as deleções heterogêneas do cromossomo 7. Os padrões de infiltração medular são muito variáveis e incluem nodular, paratrabecular e intersticial^{4,5}. O achado do padrão intrassinusoidal é mais facilmente observado por imuno-histoquímica para CD20 ou CD34. A histologia do baço mostra infiltração micronodular da polpa branca com

padrão bifásico e grau variável de envolvimento da polpa vermelha. O curso clínico é na maioria indolente com média de sobrevida global de 10 anos. Não há uma terapia padrão, sendo a esplenectomia a abordagem terapêutica mais utilizada. A imunoterapia com o uso do anticorpo anti-CD20 é um alvo molecular para o tratamento do linfoma não-Hodgkin de células B com proteína CD20 positivo^{6,7}.

Objetivo: Promover o relato de um caso de paciente com linfoma de zona marginal esplênico com marcadores positivos para linfócitos B, que se apresentava assintomático e com esplenomegalia, e revisar alguns aspectos relacionados a essa neoplasia.

Material e Métodos: Trata-se de um relato de caso descritivo, fundamentado a partir de anamnese e exames complementares. Realizado em julho de 2019 na cidade de Fortaleza-CE, juntamente com revisão de literatura.

Discussão: Homem, 50 anos, procurou auxílio médico hematológico, assintomático com achado de esplenomegalia e hemograma dentro dos valores de normalidade. A biópsia de medula óssea apresentou-se normal na hematoxilina-eosina (HE), porém na Imuno-histoquímica apresentou CD20 positivo nos sinusóides, com diagnóstico de linfoma de zona marginal. Observou-se marcação significativa na polpa branca e vermelha para o CD20, enquanto os marcadores CD5, CD3, ciclina D1, BCL-6 e CD10 não foram significantes. A Citogenética normal. Foi realizado a esplenectomia com o estudo anatomopatológico do baço e o diagnóstico foi confirmado como linfoma de zona marginal esplênico.

Resultado: Iniciou o primeiro ciclo de Rituximab e apresentando-se estável e sem toxicidades até o momento.

Conclusão: O linfoma da zona marginal esplênico, quando infiltra a medula óssea, geralmente o faz com padrões múltiplos, frequentemente com formação de nódulos linfóides com centros germinativos, e o padrão celular é similar ao sítio primário. O padrão sinusoidal fortemente associado ao linfoma da zona marginal, no entanto, relatos mais recentes têm demonstrado que este padrão é muito inespecífico, raríssimamente acontece como único padrão de infiltração e que a imuno-histoquímica é necessária na identificação desta infiltração. O caso reforça a importância do exame anatomopatológico da medula

óssea sempre que possível, complementar aos demais exames laboratoriais (sangue periférico, citogenética, imunofenotipagem e molecular).

Palavras-chave: Linfoma, Sinusoides, Esplenomegalia, Imuno-histoquímica, Zona Marginal

CRICOTIREOIDOSTOMIA: UMA PRÁTICA IMPRESCINDÍVEL PARA O SUPORTE DE VIDA NA MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Clarissa Maria Menezes Thiers¹

Raoul Costa Praciano Sampaio²

Lucas Santos Girão³

Bárbara Chaves Alves de Oliveira⁴

Cristiano Walter Moraes Rôla Júnior⁵

RESUMO

A cricotireoidostomia é uma medida cirúrgica de acesso à via aérea obstruída a partir da punção da membrana cricotireoidea realizada nos atendimentos de emergência. Apresenta indicação em casos que a intubação orotraqueal falhe ou esteja contraindicada, sendo ainda melhor aplicada em situações que a obstrução da via aérea se apresente a nível de glote ou supraglote. É um procedimento rápido e pode ser realizado em ambientes pré ou intra-hospitalares, devendo ser revertido para traqueostomia entre 24 a 72 horas, em consequência ao risco de estenose subglótica, se apresentar uso prolongado. O conhecimento e o domínio dessa técnica por profissionais de saúde que atuam em atendimentos de emergência, assim como os demais médicos, devido à possibilidade de se encontrarem em situações que exijam a adoção dessa medida, é de grande importância para a garantia de uma via aérea segura no atendimento do suporte à vida. A Liga de Medicina de Emergência da Unichristus (LAME - Unichristus) proporcionou uma atividade de demonstração de cricotireoidostomia em modelos simulados, permitindo o primeiro contato dos acadêmicos com essa prática e, assim, aumentando a confiança diante da possível necessidade de aplicá-la futuramente. Sob a orientação de um médico, a prática foi iniciada com uma breve explanação sobre as situações que a cricotireoidostomia são indicadas e os passos norteadores da intubação de sequência rápida. Após a demonstração da técnica e das suas possíveis variações pelo orientador, os alunos

¹ Vice-presidente LAME, Medicina, discente Unichristus clarissamthiers@gmail.com

² Presidente LAME, Medicina, discente Unichristus raoul.sampaio@hotmail.com

³ Membro-Ligante LAME, Medicina, discente Unichristus, lucassantosgirao@hotmail.com

⁴ Monitora de CHA VII – CAO e Urgências Médicas, Medicina, discente Unichristus, barbarachaves.bc@hotmail.com

⁵ Orientador LAME, Medicina, docente Unichristus, kitacsaude@gmail.com

seguiram as etapas em modelos simulados da região cervical com a representação da membrana cricotireoidea, realizando todo o procedimento. A oportunidade dos acadêmicos de conhecer e dominar a técnica da cricotireoidostomia mostrou-se uma experiência bastante enriquecedora pois, a partir da destreza desse procedimento, permite maiores possibilidades no manejo de suporte à vida para pacientes no contexto da emergência.

Palavras-chave: Medicina, Emergência, Saúde, Cricotireoidostomia, Pré-hospitalar

RELATO DE CASO - RESUMO

CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTE QUE ESTEVE EM TERAPIA INTENSIVA

Hiorrana Sousa Dias¹

Gabriel Bezerra Castaldelli²

Thanamy de Andrade Santos³

Raoul Costa Praciano Sampaio⁴

Filadelfo Rodrigues Filho⁵

Frederico Carlos de Sousa Arnaud⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos (CPs) consistem em um conjunto de medidas destinadas especialmente a pacientes em cuidados críticos, particularmente quando não há mais perspectiva de cura, com o objetivo de amenizar os sintomas angustiantes e incapacitantes provocados pela progressão da doença. O CP tem como princípio oferecer a ortotanásia ao paciente, ou seja, permite uma morte natural e digna, sem o prolongamento artificial e torturante da vida. **OBJETIVOS:** Ilustrar a importância dos cuidados paliativos no manejo de pacientes críticos. **METODOLOGIA:** Relata-se um caso com base em análise de prontuários. **RELATO DE CASO:** I.M.S, 72 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica, tabagista de longa data, com histórico de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi) prévio. A paciente foi admitida em departamento de emergência com quadro agudo de dispneia progressiva e desconforto torácico, associado a derrame pleural importante, com drenagem de 2500 mL de líquido. Paciente evoluiu com dor precordial durante o atendimento de emergência, sendo constatado infarto agudo do miocárdio na parede ífero-lateral. Além disso, a avaliação por neuroimagem confirmou novo AVCi extenso em região têmporo-occipital esquerda, bem como o ecocardiograma evidenciou sinais de cardiomegalia hipertrófica, com septo de 18 mm, gradiente dinâmico com via de saída e fração de ejeção de 74%. A paciente foi internada e, no D1, iniciou

¹ Acadêmico, Medicina, Unichristus, hiorrana.dias@hotmail.com.

² Acadêmico, Medicina, Unichristus, gabrielcastaldelli@hotmail.com.

³ Acadêmico, Medicina, UECE, joavictorandrasantos@gmail.com

⁴ Acadêmico, Medicina, Unichristus, raoul.sampaio@hotmail.com

⁵ Cardiologista, Medicina, Hospital do Coração de Messejana, filadefo@yahoo.com

⁶ Cardiologista, Medicina, Hospital do Coração de Messejana, fredericoarnaud@gmail.com

antibioticoterapia para o tratamento de infecção em foco pulmonar, iniciou-se primeiramente azitromicina, ampicilina e sulbactam, sendo escalonado para piperacilina e tazobactam no D4 e para meropenem no D7, sem haver resposta satisfatória à terapia e com piora da infecção. Ao longo do internamento, houve evolução do quadro com derrames pleurais recorrentes, havendo drenagem de 750 mL de fluidos no D1 e 1800 mL de líquido hemático no D4, fato que aventou a hipótese não confirmada de neoplasia pulmonar. Uma tomografia computadorizada de tórax do D8 evidenciou obstrução brônquica em lobo superior esquerdo e infiltração nodular em parede torácica. No D8, a paciente se manteve instável e refratária às medidas terapêutica. Devido ao estado clínico comprometido da paciente, em associação às suas múltiplas comorbidades, foi decidido pela equipe médica em conjunto com os familiares por conduzir a paciente em cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Os CPs devem ser iniciados de maneira mais precoce o possível em indivíduos em cuidados críticos, com prognóstico reservado, objetivando oferecer um final de vida confortável e respeitoso ao paciente.

Palavras-chave: Cuidado paliativo, Cuidados críticos, Unidades de Terapia Intensiva, Estudo de Caso, Acidente Vascular Cerebral

Descrição do Manguito Rotador; peça anatômica plastinada como ferramenta importante de ensino acadêmico.

Carlos Alexandre Menezes Gomes¹
Vitor Gil Gonçalves Teixeira²
Guilherme Oliveira Pinheiro³
Francisco Wilson Araujo Souza⁴
Artur Chaves Souza Bezerra⁵
Jônatas Catunda de Freitas⁶

INTRODUÇÃO: Segundo Dangelo & Fattini (2007), a Anatomia é a ciência que estuda macro e microscopicamente a morfologia do corpo humano, sendo dela o importante dever de descrever as estruturas, para auxiliar no entendimento das patologias e das técnicas cirúrgicas. É uma disciplina basilar para todos os cursos da área da saúde e inelutável para a formação desses profissionais. (TAVANO & OLIVEIRA, 2008). O ensino tradicional da Anatomia de forma teórica; na sala de aula e na leitura dos livros é fundamental. No entanto, o ensino prático é imprescindível para o real entendimento do aluno. A aula prática é exposta através de peças anatômicas de cadáveres dissecados e esqueletos. Por meio de tais estruturas, o aluno visualizará, na prática, o que foi estudado nos livros. Para alcançar-se o bom entendimento do estudante, as peças anatômicas devem apresentar um estado de conservação mínimo no que se refere à cor, textura e flexibilidade o mais próximo possível do que se encontraria em um indivíduo vivo. Diante disso, a técnica usada para a conservação das peças é de suma importância para o aprendizado do acadêmico. Em decorrência do preço e ampla acessibilidade à conservação feita pelo Formol (CH₂O) é a mais utilizada nos laboratórios de Anatomia no Brasil. Entretanto, o desenvolvimento tecnológico da medicina evoluiu juntamente com as técnicas de conservação de cadáveres (ANDREOLI et al, 2012). Atualmente existem diversas técnicas anatômicas de conservação, dentre elas a plastinação, que consiste na substituição da água e gordura dos tecidos por polímero de silicone ou resina de poliéster, tal técnica demonstra superioridade sobre as técnicas tradicionais. (GÓMEZ & ORTIZ, 2012). Vale ressaltar, que mesmo aliando o estudo teórico com a exposição prática, é comum alunos apresentarem

¹ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, carlosalexandremgomes@gmail.com

² Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, vitorgilteixeira@hotmail.com

³ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus. guilherme.oli.pinheiro@gmail.com

⁴ Responsável técnico do anfiteatro do Centro Acadêmico Unichristus, sousa1818@gmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, arturcsbezerra@gmail.com

⁶ Cirurgião de cabeça e pescoço, do Centro Acadêmico Unichristus, jonatascatunda@hotmail.com

dificuldades no entendimento da disposição anatômica de estruturas complexas do ser humano, como o Manguito Rotador, estrutura musculo-fibrosa que estabiliza a articulação glenoumeral. **OBJETIVO:** Revisar com base em peças cadavéricas, a anatomia dos músculos do manguito rotador e de estruturas com as quais eles mantêm relações anatômicas. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo teorico-prático, em peças anatômicas plastinadas de Manguito Rotador, pertencentes ao Laboratório de Anatomia da UniChristus em Fortaleza- CE, onde foram utilizadas oito peças articulares de ombro previamente dissecadas. **RESULTADOS:** Observou-se que os músculos supraespinal, infraespinal e redondo menor originam-se na escápula e se inserem nessa ordem no sentido medial-lateral no tubérculo maior do úmero, enquanto o músculo subescapular se insere no tubérculo menor, que, por sua vez, é medial em relação ao maior e se origina na fossa subescapular. No estudo da articulação glenoumeral, viu-se que ela se dá entre a volumosa cabeça do úmero e a rasa cavidade glenóide e tem a participação de outros componentes, como a membrana sinovial e os músculos do MR. **CONCLUSÃO:** É possível perceber a importância do estudo da anatomia em peças com bom estado de conservação, principalmente quando se trata de um grupamento muscular complexo de ser entendido, como o Manguito Rotador. Além disso, pode-se inferir que o estudo em peças cadavéricas plastinadas facilita consideravelmente a compreensão da Anatomia Humana.

Palavras-chave: Corpo humano, Anatomia Humana, Manguito Rotador, Plastinação, Cádaver.

Displasia espondiloepimetafisária do tipo Faden Alkuray: Relato de caso

JOYCE MARIA MALHEIRO RODRIGUES,
JOSEVALDO MONTEIRO MAIA FILHO,
ABRAÃO DE FREITAS PEREIRA,
AUGUSTO CÉSAR CARDOSO DOS SANTOS,
ERLANE RIBEIRO MARQUES.

Displasia espondiloepimetafisária do tipo Faden Alkuray (SEMDFA, MIM 616723) é uma rara doença genética com poucos casos descritos na literatura. Consideramos importante relatar o primeiro caso descrito no Brasil e chamar a atenção da comunidade científica para a identificação de outros casos semelhantes. Descrição: Paciente do sexo feminino com 17 anos de idade, pais não consanguíneos, que evoluiu com atraso de desenvolvimento neurológico e dificuldade escolar. O irmão tinha o mesmo quadro clínico. A paciente apresentava baixa estatura, fâcies peculiares, dimorfismos faciais (hipertelorismo, ponte nasal baixa, nariz pequeno, micrognatia), escoliose, alteração característica de dedos dos pés. Em relação à parte óssea, havia crânio assimétrico hipoplasia dos dedos das mãos, ossos metacarpais curtos, idade óssea retardada, osteopenia generalizada, platispondilia, escoliose torocolombar, pélvis estreita, coxa varum, aumento do ângulo acetabular, ossos longos curtos e delgados, com epífises pequenas, colo femoral curto e de curvatura femoral distal leve, metáfises tibiais e fibulares desgastadas e escavadas, sub-luxação da patela. Discussão: Há vários tipos de displasia espondiloepimetafisária, que dificultam a realização do diagnóstico etiológico da doença apenas com achados radiológicos. Os achados radiológicos precisam ser reconhecidos para que em conjunto com o quadro clínico possa permitir a identificação dessa síndrome genética. Sem as alterações radiológicas o quadro clínico se assemelha a cromossomopatia, podendo levar a investigação diagnóstica para uma propedêutica com o custo mais alto e frustrante para a família. Portanto, a avaliação radiológica é de suma importância diagnóstica da displasia espondiloepimetafisária do tipo Faden-Alkuray..

Palavras-chave: Genética, Faden-Alkuray, Rara, Cromossomopatia, Displasia.

Efeito do extrato polissacarídico das folhas de *Genipa americana* na inflamação aguda induzida por zimosan

¹Diego Freitas de Araujo

²Samira Almeida Lopes

³Maria Gonçalves Pereira

⁴Ana Maria Sampaio Assreuy

As limitações da terapêutica anti-inflamatória atual estimula a busca por novos compostos de fontes vegetais que apresentem menos efeitos colaterais. Os polissacarídeos de plantas têm sido apontados por suas baixa toxicidade e efeitos imunomoduladores. As folhas da planta medicinal *Genipa americana*, popularmente conhecida como jenipapo, são utilizadas na forma de infusão para o tratamento da febre e lesões gastrointestinais. Resultados anteriores mostraram que a fração polissacarídica (FI), isolada por cromatografia de troca iônica das folhas de *G. americana*, inibe a migração de leucócitos para a cavidade peritoneal de ratos e agregação plaquetária *in vitro*. Objetivou-se avaliar o efeito anti-inflamatório do extrato polissacarídico das folhas de *G. americana* em modelos de inflamação aguda. As folhas foram coletadas (Custódio-Quixadá/Ceará), lavadas e trituradas e o pó resultante (5 g) foi despigmentado com metanol (1:50, p/v), sendo os polissacarídeos extraídos com NaOH 0,1 M (1:50, p/v) e precipitados com etanol. O extrato foi desproteínizado por precipitação em ácido tricloroacético (pH 3,0; 4 h, 4° C) e o sobrenadante, contendo o extrato polissacarídico de *G. americana* (EP-Ga), dialisado e liofilizado. Ratos Wistar (150-200 g), manipulados de acordo com os princípios éticos aprovados pela CEUA/UECE (n° 5748564/2015), foram tratados por via endovenosa com o EP-Ga (0,3, 1,0, 3,0 mg/kg) ou NaCl 0,9% (salina) 30 minutos antes do estímulo inflamatório zimosan (1 mg/kg, via intraplantar ou intraperitoneal) e avaliados nos modelos de edema de pata e peritonite. O edema foi medido por hidropletismometria pelo volume de líquido (mL) deslocado pelas patas dos animais antes (tempo 0) e até 6 horas após o estímulo inflamatório. A peritonite foi avaliada, 4 horas após a administração do zimosan, pela contagem total (câmara de Neubauer) e diferencial (H&E) de leucócitos por microscopia ótica. Os resultados foram expressos como Média \pm EPM (n=5) e analisados pelos testes ANOVA e Bonferroni (p<0,05). O EP-Ga nas doses de 0,3, 1,0 e 3,0 mg/kg reduziu em 30% (7525 \pm 994 céls/mL), 46% (5762 \pm 470 céls/mL) e 55% (4840 \pm 951 céls/mL) o

¹Mestre, PPGCF, ISCB/UECE, e-mail: diego.freitas28@gmail.com

²Graduação, Ciências Biológicas, FECLESC/UECE, e-mail: samira.almeida@aluno.uece.br

³Doutora, Ciências Biológicas, FECLESC/UECE, e-mail: mag12_99@yahoo.com

⁴Doutora, Medicina, ISCB/UECE, e-mail: anassreuy@gmail.com

número de leucócitos totais que migraram para a cavidade peritoneal dos animais, em comparação ao zimosan (10708 ± 1031 céls/mL vs. salina: 2880 ± 347 céls/mL). Essa inibição se deu principalmente pela diminuição no número de neutrófilos em 53% (2918 ± 139 céls/mL), 73% (1682 ± 428 céls/mL) e 65% (2207 ± 569 céls/mL), nas mesmas doses, com relação ao zimosan (6176 ± 489 céls/mL vs. salina: 461 ± 97 céls/mL). Após a administração do zimosan, o EP-Ga (1,0 mg/kg) inibiu o edema de pata em 23% (30 min), 29% (2^a h), 58% (4^a h) e 75% (6^a h) em comparação ao zimosan (3,5903 vs. salina: 2,2453 ASC). Concluiu-se que o EP-Ga obtido das folhas de *G. americana* apresenta atividade anti-inflamatória pela inibição dos parâmetros infiltrado leucocitário e edema em modelos experimentais de inflamação aguda induzida por zimosan. O presente estudo sugere a potencial aplicabilidade do extrato polissacarídico desta planta em distúrbios de natureza inflamatória.

Palavras-chave: Polissacarídeos vegetais. Jenipapo. Anti-inflamatório. Edema de pata. Peritonite.

¹Mestre, PPGCF, ISCB/UECE, e-mail: diego.freitas28@gmail.com

²Graduação, Ciências Biológicas, FECLESC/UECE, e-mail: samira.almeida@aluno.uece.br

³Doutora, Ciências Biológicas, FECLESC/UECE, e-mail: mag12_99@yahoo.com

⁴Doutora, Medicina, ISCB/UECE, e-mail: anassreuy@gmail.com

ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO RESPONDENDO QUESTÕES DO ENEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Olivan Soares de Almeida Júnior¹

Nicole Leopoldino Arrais²

Carlos Alexandre Menezes Gomes³

Vitor Gil Gonçalves Teixeira⁴

Guilherme Oliveira Pinheiro⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

Introdução: O estudo prático da anatomia humana em peças cadavéricas por estudantes da área da saúde constitui-se como uma fundamental metodologia visando à familiarização do contato com o corpo humano e o fortalecimento do aprendizado para além das aulas teóricas, refletindo assim em uma melhor atuação clínica desses futuros profissionais. Diante disso e do pouco contato de estudantes do ensino médio com peças cadavéricas durante a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), foi realizada a I Exposição de Anatomia Humana da Unichristus, para alunos do Colégio Christus, abordando a resolução de questões do exame concomitantemente ao estudo prático em peças anatômicas, com o objetivo de contribuir para uma melhor preparação desses alunos para o exame. **Métodos:** A exposição foi organizada e realizada pela equipe de monitoria de anatomia do curso de medicina da Unichristus, sob orientação dos professores e suporte dos técnicos do laboratório da faculdade. No primeiro momento, os estudantes tiveram apenas o contato visual com todos os sistemas do corpo humano, com os monitores explicando e respondendo dúvidas. No segundo momento, foi feito um sistema de rodízio em que grupos de 10 estudantes em torno de uma mesa com um cadáver, sendo acompanhados por dois monitores, tiveram efetivamente o contato com as peças anatômicas e resolveram questões expostas por um projetor ao lado da mesa. **Resultados:** No total, 120 estudantes participaram da exposição. Cada grupo de 10 estudantes resolveu 6 questões voltadas para o ENEM, com aplicação direta do que foi explicado durante a exposição acerca dos sistemas e com a análise prática das estruturas anatômicas ao mesmo tempo. **Conclusão:** Grande maioria dos estudantes aceitou com empolgação a proposta e participaram ativamente da exposição, demonstrando suas curiosidades através de perguntas ou tocando os cadáveres. Notou-se também que os estudantes tiveram bom índice de acerto nas questões abordadas e que a percepção pelos mesmos quanto àquela experiência foi interessante e produtiva, pois muitos relataram ter interesse na área da saúde, sobretudo cursar medicina, e o contato com uma peça anatômica real, junto às

explicações, lhes deu maior segurança na interpretação e na resolução das questões. Portanto, promover o estudo da anatomia a estudantes em preparação para o ENEM demonstra-se como mais uma estratégia positiva, constituindo-se como elemento despertador da curiosidade e melhoria do aprendizado, além de atrair ou fortalecer o interesse daqueles que almejam algum curso da área da saúde, podendo então ser trabalhada em parceria com as faculdades que dispõem de laboratórios de anatomia.

Palavras-chave: Anatomia, exposição, cadáveres, ENEM, resolução

¹Graduando, medicina, aluno, joseolivan26@gmail.com.

²Graduanda, medicina, aluna, nicoleleopoldino@gmail.com.

³Graduando, medicina, aluno, carlosalexandremgomes@gmail.com.

⁴Graduando, medicina, aluno, vitorgilteixeira@hotmail.com.

⁵Graduando, medicina, aluno, Guilherme.oli.pinheiro@gmail.com.

⁶Cirurgião de Cabeça e Pescoço, medicina, professor, jonatascatunda@hotmail.com.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA ABORDAGEM A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE DO ENSINO MÉDIO DE UM ESCOLA NA PERIFERIA DE FORTALEZA

Alúcio Melo Lima Filho [1]

Ana Kéllen Mota da Costa Almeida [2]

Amaro José Andrade Alencar [3]

Andrea de Oliveira Albuquerque [4]

Afonso Rocha Eisele [5]

Dirlene Mafalda da Silveira [6]

RESUMO

Introdução: A adolescência é compreendida pela transição da infância para a fase adulta e envolve um processo amplo de desenvolvimento biopsicossocial. É cercada por apelos sócio adaptativos, como início da vida sexual, procura pelo pertencimento social e busca por sua individualidade perante aos padrões sugeridos dentro do seu ciclo de vida. Esse panorama, somado às alterações biológicas, em caracteres sexuais e mudanças hormonais, influenciam o comportamento e as atitudes dos jovens diante da sociedade atual. **Objetivo:** Desse modo, esse trabalho objetiva desenvolver estratégias educativas sobre na abordagem a saúde sexual e reprodutiva do adolescente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com caráter qualitativo. O estudo foi realizado na Escola de Ensino Médio e Fundamental Matias Beck, localizada no Bairro Vicente Pizon, utilizada como campo de prática das atividades desenvolvidas durante os semestres II e III do curso de Medicina da Unichristus. Os dados subjetivos foram coletados por meio de relato de experiência e descrição de falas e impressões dos adolescentes. Diante da análise e interpretação dos dados encontrados, a redação do trabalho procedeu em função dos objetivos traçados no estudo. O estudo foi realizado conforme a Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que dispõe acerca das pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** O estudo contou com 20

adolescentes entre 15 a 19 anos, com predomínio aos 16 anos (40%,) e meninas (70%). A maioria não concorda com a ideia do aborto ser de escolha exclusiva da mãe (55%) e 65% entendem que o aborto não é a escolha correta para uma gravidez indesejada na adolescência. Sobre DSTs, os jovens não acreditam na proteção total da camisinha contra todas as DSTs (55%) e 25% concordam que o coito interrompido é um método contraceptivo. **Discussão:** O trabalho mostrou que 40% dos jovens acreditam que o aborto é uma opção para uma gravidez indesejada. No Brasil, o aborto ainda é largamente utilizado pelas mulheres como uma solução para a gravidez não planejada, especialmente em ambientes que dificultam o acesso aos contraceptivos eficazes. O aborto torna-se, então, a única saída para essas jovens e, assim, elas arriscam suas vidas, quando resolvem suspender a gravidez utilizando-se de métodos abortivos clandestinos. **Conclusão:** Com essa prática, foi possível a percepção da inexperiência, imaturidade e vulnerabilidade desses jovens, sendo assim, o resultado do trabalho impactou de forma extremamente positiva na vida dos estudantes da Escola Matias Beck.

Palavras-chave: apoio, biopsicossocial, saúde, sexualidade e adolescente.

-
- [1] Graduando, Medicina, Unichristus, aluno, aluisiomelo@gmail.com.
[2] Graduanda, Medicina, Unichristus, aluna, anakmota.ca@gmail.com.
[3] Graduando, Medicina, Unichristus, aluno, amarojoseandrade@gmail.com.
[4] Graduanda, Medicina, Unichristus, aluna, enfaufcandrea@gmail.com
[5] Graduando, Medicina, Unichristus, aluno, afonsorochaeisele@hotmail.com.
[6] Graduada, Medicina, Unichristus, professora, dmmsilveira@hotmail.com.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA ABORDAGEM AO APOIO PSICOSSOCIAL A ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE UM ESCOLA NA PERIFERIA DE FORTALEZA

Andrea de Oliveira Albuquerque¹
Anna Giulia Meira Garcia Cabral²
Ana Beatriz Rodrigues³
Ana Luiza Oliveira Bastos⁴
André Alcântara Parente⁵
Dirlene Mafalda da Silveira⁶

RESUMO

Introdução: A adolescência é compreendida pela a transição da infância para a vida adulta. Desse modo é de suma importância estabelecermos contato mais próximo com a população jovem, por meio de vivências, rodas de conversa e outros métodos para que assim possamos compreender e atuar, sobre os principais problemas dessa população. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de atenção biopsicossocial aos adolescentes da escola, por meio de metodologias participativas com foco nos assuntos mais relevantes para adolescência, visando o aprimoramento de suas capacidades reflexivas e proporcionando-os uma visão alternativa sobre os temas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com caráter qualitativo. O estudo foi realizado na Escola de Ensino Médio e Fundamental Matias Beck, localizada no Bairro Vicente Pizon, utilizada como campo de prática das atividades desenvolvidas durante os semestres II e III do curso de Medicina da Unichristus. Os dados subjetivos foram coletados por meio de relato de experiência e descrição de falas e impressões dos adolescentes. Diante da análise e interpretação dos dados encontrados, a redação do trabalho procedeu em função dos objetivos traçados no estudo. O estudo foi realizado conforme a Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que dispõe acerca das pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** No início da atividade foi realizado um questionário como pré-teste para entendimento de qual base esses alunos tinham relacionada ao apoio psicossocial deles. No significado de apoio foi visto que a maioria relaciona o apoio à confiança, proteção, pessoas que possam contar e compreensão. Durante um debate instigado por vídeos, que abordaram o crime/violência e a gravidez na adolescência, foi reforçado esse conceito. Nesse momento os adolescentes expressaram-se bem. Em relação a quem procuram os amigos foram os mais citados pelos alunos, seguido de amigos e família. Alguns alunos, que foram instigados no início a falar e se recusaram, foram tranquilizando-se, ganhando confiança na equipe e resolveram participar da interação, o que enriqueceu enormemente o momento da vivência. **Discussão:** Percebeu-se receio dos alunos da escola inicialmente, entretanto, após a explanação inicial de que aquela atividade era voluntária e procurava apenas trazer reflexões, os alunos sentiram-se mais confortáveis e envolveram-se mais tranquilamente. Com relação à

¹ Graduando, Medicina, Unichristus, enfaufcandrea@gmail.com

² Graduando, Medicina, Unichristus, annagiulameira2018@gmail.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, biarodrigues1918@hotmail.com

⁴ Graduando, Medicina, Unichristus, analuizabastos00_@hotmail.com

⁵ Graduando, Medicina, Unichristus, andreparente@hotmail.com

⁶ Doutor, Medicina, Unichristus dmmsilveira@hotmail.com.

abordagem sobre violência, de forma sinérgica a outros estudos, o trabalho reforçou as características mais comuns de jovens envolvidos com a criminalidade. Quanto ao debate acerca da gravidez na adolescência, de forma complementar a outros artigos, foi evidenciada a preocupação dos adolescentes acerca da aceitação familiar.

Palavras-chave: apoio, biopsicossocial, adolescente

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL AOS MOVIMENTOS LGBT COM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE UM ESCOLA NA PERIFERIA DE FORTALEZA

Ana Kéllen Mota da Costa Almeida¹
Alúcio Melo Lima Filho²
Andrea de Oliveira Albuquerque³
Dirlene Mafalda da Silveira⁴

RESUMO

Introdução: A adolescência é compreendida pela transição da infância para a fase adulta e envolve um processo amplo de desenvolvimento biopsicossocial. Desse modo, é importante considerar que autoconhecimento, enfrentamento de novas situações e influência dos pares são fatores determinantes no desenvolvimento. Assim estabelecer estratégias de enfrentamento em prol dos Movimentos civis LGBT podem contribuir para aceitação pessoal e igualdade social. **Objetivo:** desenvolver estratégias de atenção biopsicossocial aos adolescentes da escola, a partir das vivência dos jovens em relação ao preconceito e aceitação sobre a temática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com caráter qualitativo. O estudo foi realizado na Escola de Ensino Médio e Fundamental Matias Beck, localizada no Bairro Vicente Pizon, utilizada como campo de prática das atividades desenvolvidas durante os semestres II e III do curso de Medicina da Unichristus. Os dados subjetivos foram coletados por meio de relato de experiência e descrição de falas e impressões dos adolescentes. Diante da análise e interpretação dos dados encontrados, a redação do trabalho procedeu em função dos objetivos traçados no estudo. O estudo foi realizado conforme a Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que dispõe acerca das pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** Todos os alunos afirmaram já ter ouvido falar no movimento LGBT, além disso concordam que esse movimento é importante para a conscientização para a população, além de ajudar às pessoas a “se assumirem”. Durante o debate sobre a criminalização da homofobia, foram a favor, e ressaltaram que existe sim a violência contra os homossexuais e essa lei vem para ajudar na segurança deles. O preconceito foi citado como influenciador no aparecimento de alguns distúrbios psíquicos como ansiedade, não aceitação de si, síndrome do pânico e até depressão. **Discussão:** O trabalho mostra a importância da realização da prática de grupos, principalmente nas categorias menos assistidas, como o caso do adolescente, sendo um período de grande mudança e descobrimento pessoal, necessitando de uma atenção especial e direcionada. Foi uma atividade muito válida, onde

os adolescentes mostraram-se muito participativos desde o começo, gerando um debate com muitas informações e sendo uma forma de desabafo para alguns, o que ajuda, principalmente nessa fase da vida, a superar as dificuldades. **Conclusão:** As estratégias mostraram-se eficazes em proporcionar uma nova abordagem sobre assuntos, aprimorando as capacidades reflexivas dos jovens envolvidos nas estratégias educativas.

Palavras-chave: apoio, biopsicossocial, LGBT, sexualidade e adolescente.

¹ Graduanda, Medicina, Unichristus, aluna, anakmota.ca@gmail.com

² Graduando, Medicina, Unichristus, aluno, aluisiomelo@gmail.com

³ Graduanda, Medicina, Unichristus, aluna, enfaufcandrea@gmail.com

⁴ Graduada, Medicina, Unichristus, professora, dmmsilveira@hotmail.com

Estudantes do ensino médio são mais dispostos a doar órgãos para estudo da anatomia do que cadáver

Larissa Pontes Correia¹

Isabella Timbó Queiroz²

Felipe Barreto Reis³

Gabriel Magalhães Saraiva⁴

Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira⁵

Jonatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

No Brasil, a doação de órgãos é uma concessão afável feita em vida pelo próprio doador ou, após sua morte, por seu representante legal. Pode ser realizada através de expressão verbal com testemunhas ou de documento oficial, escrito, no qual declara, estando em pleno gozo de suas faculdades mentais, ser de sua vontade doar órgãos ou tecidos de seu corpo, após sua morte, por meio de testamento ou em vida, por declaração. Nesse contexto, muitas pessoas enfrentam um dilema quando se deparam com a necessidade de optar ou não por ser doador de órgãos, como ocorre nas emissões de documentos. Essas situações, muitas vezes, geram conflitos de crenças, de valores e de princípios religiosos, além de esbarrar com desinformação, mitos e crenças populares sobre o assunto. Além disso, a respeito da doação voluntária de cadáver, a aceitação não tem sido muito receptiva, pois a sociedade continua resistindo ao pensamento de enterrar seus falecidos, como dita a tradição religiosa e cultural. Isso reflete a escassez de material cadavérico para a dissecação anatômica que é uma prática indispensável na formação geral e especializada dos profissionais da saúde. Foram objetivos do estudo identificar e comparar o interesse de alunos do ensino médio de Fortaleza na doação de órgãos e cadáveres com a finalidade de ensino. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e transversal, por meio da aplicação de um questionário online que tinha enfoque o ensino anatômico para o ensino médio, a doação de órgãos e cadáveres para o estudo da anatomia e o transplante, a relação dos alunos com o cadáver e o conhecimento da sua procedência. A amostra foi constituída por 87 alunos, sendo 57,5% do sexo feminino e 42,5% do sexo masculino, com idade entre 15 e 23 anos, regularmente matriculados no ensino médio. A análise de dados foi realizada pelo Google formulários. Dos 87 participantes, pertencem, em sua maioria, ao sexo feminino 53,5% (n:68), com idades entre 16 e 18 anos, prevalecendo os discentes do 3º ano do ensino médio. No que diz respeito a doação, 60,5% concordaram em doar seu cadáver para estudo e 63,2% concordaram em doar seu órgão para a mesma finalidade. Já 39,5% negaram doar seu cadáver para estudo e 36,8% negaram doar seu órgão para ensino. Este trabalho demonstrou grande interesse e atitude

positiva dos estudantes de medicina sobre a doação de órgãos e de cadáveres, embora tenha havido uma divergência no que diz respeito a preferência pela doação de órgãos em relação à doação de cadáveres para estudo. Isso traduz há desinformação entre a população, permitindo que crenças desfavoráveis à doação de cadáveres tornem-se cada vez mais estabelecidas. Dessa forma é imprescindível que haja mais estudos que abranjam essa faixa etária, com uma parcela maior de discentes, afim de esclarecer a causa dessa menor adesão da escolha de doação de cadáveres para o caráter de ensino, levando a aplicação de medidas que aumentem a doação, afim de evitar que a falta de cadáveres influencie negativamente na formação dos profissionais da saúde.

Palavras-chave : anatomia, cadáver ,doações,cultura,ensino médio

Titulações

1. Larissa Pontes Correia (Graduando , medicina , aluno) -
larissapontescorreia@gmail.com
2. Isabella Timbó Queiroz (Graduando , medicina , aluno)
isabellatqueiroz@hotmail.com
3. Felipe Barreto Reis (Graduando , medicina , aluno)
felipebarretoreis19@gmail.com
4. Gabriel Magalhães Saraiva (Graduando , medicina , aluno)
gabriel_m_saraiva@hotmail.com
5. Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira (Graduando , medicina , aluno)
rafaella.rabelo@hotmail.com
6. Jonatas Catunda de Freitas (Cirurgião de Cabeça e Pescoço)
Jonatascatunda@hotmail.com

Estudo prático aliado a revisões teóricas periódicas como preparação para o processo seletivo de monitoria da disciplina Anatomia Humana: uma forma plausível de sedimentação do conteúdo a ser cobrado na avaliação

Davi Soéjima Correia Ramalho¹
Nicole Leopoldino Arrais²
Larissa Pontes Correia³
João Guilherme Jacó⁴
José Olivan Soares de Almeida Júnior⁵
Jônatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

Introdução e Objetivo: Os métodos de ensino-aprendizagem são inúmeros e, com a constante evolução da tecnologia, muitos estudantes tem buscado o conhecimento através de variadas formas. Tratando-se do aprendizado da Anatomia Humana, é imprescindível que os alunos universitários tenham uma noção ampla dessa matéria, já que é uma ciência básica no contexto da área da saúde. Para isso, além dos livros textos e livros atlas, existem, também, atualmente aplicativos de *smartphones* que facilitam o conhecimento dessa disciplina fundamental para o profissional da saúde. Com isso, este estudo teve o objetivo de exemplificar uma metodologia de aprendizado adotada por alunos que se submeteram a um processo seletivo de monitoria da disciplina Anatomia Humana do curso de Medicina. **Métodos:** Foi realizado um estudo teórico e prático da disciplina Anatomia Humana aliado a revisões periódicas como forma de preparação para um processo seletivo de monitoria do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. O aprendizado teórico se deu com base em livros textos, principalmente “*Anatomia orientada para clínica- Moore et al. (7ª ed.)*” e “*Anatomia clínica para estudantes- Gray’s et al. (3ª ed.)*”, e em livros atlas, em que o mais utilizado foi o “*Atlas de Anatomia Humana- Netter et al. (6ª ed.)*”. Já no estudo prático, foram utilizados cadáveres e explorados regiões anatômicas específicas de acordo com o tema escolhido na semana em questão, sendo orientado, às vezes, por professores da disciplina. O estudo teórico sempre precedia o prático como forma de embasamento. Essa estratégia de aprendizado, elaborada previamente em um cronograma, durou um período de aproximadamente dois meses, os quais precederam a avaliação, por uma quantidade de horas variáveis por dia, mas que, semanalmente, resultou em uma média de doze horas, incluindo as revisões dos temas, que ocorriam geralmente aos finais de semana. **Resultados:** Ao final da preparação, pôde-se ter ciência do alto grau de retenção do conhecimento da Anatomia Humana, que, por sua vez, foi

¹ Davi Soéjima Correia Ramalho, Medicina, Centro Universitário Christus, davimed98@hotmail.com

² Nicole Leopoldino Arrais, Medicina, Centro Universitário Christus, nicoleleopoldino@gmail.com

³ Larissa Pontes Correia, Medicina, Centro Universitário Christus, larissapontescorreia@gmail.com

⁴ João Guilherme Jacó, Medicina, Centro Universitário Christus, joaoguilherme1089@gmail.com

⁵ José Olivan Soares de Almeida Júnior, Medicina, Centro Universitário Christus, joseolivan26@gmail.com

⁶ Jônatas Catunda de Freitas, Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Professor do Centro Universitário Christus, jonatascatunda@hotmail.com

obtido por etapas e, devido ao esquema de ensino-revisão, foi sedimentado de forma adequada. Além disso, os alunos obtiveram êxito na aprovação do processo seletivo de Monitoria da disciplina, apesar de uma avaliação considerada pelos alunos submetidos ao teste e pelos professores anatomistas como de alto nível de dificuldade. **Conclusão:** Com o presente estudo, é possível perceber a importância de serem adotadas estratégias de aprendizado pelo aluno, principalmente quando se trata da submissão desse a processos seletivos. Além disso, quanto à Anatomia Humana, é fundamental que todo universitário, que busque ser um profissional da área da saúde, tenha um conhecimento amplo acerca dessa disciplina, tendo que ser ainda mais aprofundado em estudantes de Medicina. Por fim, é relevante destacar que, apesar dos alunos terem obtido êxito na aprovação do processo seletivo adotando a estratégia descrita, esta é apenas uma de várias formas eficazes de aprender a anatomia do corpo humano.

Palavras-chave: Estratégia, Metodologia, Anatomia, Cadáver, Corpo humano.

Grupo de combate ao tabagismo na UBS Irmã Hercília, Fortaleza, Ce: Relato de experiência.

Fernanda Sousa Feijão¹
Francisca Fátima Vasconcelos²
Cristiano José da Silva³

Introdução: Atualmente o tabagismo é considerado um problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco. Sob a ótica da promoção da saúde, a gestão e governança do controle do tabagismo no Brasil vem sendo articulada pelo Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o que inclui um conjunto de ações nacionais que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). O Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil. Estudos revelaram que o aconselhamento dado por qualquer profissional de saúde aumenta as taxas de cessação do tabagismo. **Discussão:** O grupo tem como objetivos realizar ações para diminuir o número de fumantes atendidos pela unidade e conscientizar os usuários sobre as doenças relacionadas ao tabaco. A formação do grupo é através de busca ativa pelos agentes comunitário de saúde (ACS), enfermeiros, médicos e equipe multiprofissional (NASF). O grupo de cessação de tabaco da UBS Irmã Hercília, ocorre uma vez a cada semestre, com duração de três meses cada, tendo último sido realizado de abril a junho de 2019. O grupo foi realizado pela enfermeira, médico, odontólogo e ACS. Foram realizados 12 encontros com duração de 120 minutos cada, sendo que nos três primeiros encontros são realizados entrevistas, avaliações odontológicas e feito a aplicação do Teste de Fagerström para classificar o grau de dependência e direcionar o tratamento de cada participante. **Resultados:** No quinto grupo realizado (abril-junho-2019) participaram 26 pacientes, composto por 7 do sexo masc e 19 do sexo feminino, faixa etária 19 (18 a 59 anos) e 10 (60 anos acima). Após o início do grupo, ocorreram 5 desistências logo no início, 8 após a metade dos encontros e um total de 13 permaneceram presentes em todos os encontros. Dos 13 participantes que concluíram ativamente o grupo, 7

¹ Acadêmica, Medicina, Unichristus, nandafeijao@icloud.com

² Enfermeira, UBS Irmã Hercília, fatimavas@yahoo.com.br

³ Professor, Mestre em Saúde da Família, Unichristus, cristiano.esf@gmail.com

pararam de fumar, 3 diminuíram a quantidade e 3 mantiveram os hábitos tabagistas. **Conclusão:** Apesar da grande procura para cessação do tabaco, encontramos dificuldade na persistência da participação dos pacientes no grupo e principalmente na mudança dos hábitos de vida. No entanto, percebe-se a importância da ação dos grupos, quando se tem mais de 50% de cessação do tabagismo naqueles que permanecem ativos nos grupos, além do relato dos pacientes que conseguiram cessar o hábito de fumar, que revelam a melhora da qualidade de vida, do relacionamento familiar e financeiro.

Palavras - chave: Tabagismo, hábitos de vida, qualidade de vida, persistência e profissional de saúde.

IMPACTOS DE ÁREAS DEGRADADAS ADVINDAS DE ROMPIMENTO DE BARRAGENS

Rui Pedro Cordeiro Abreu de Oliveira¹
Ana Vitoria Gadelha Freitas²
Carlos de Araújo Farrapeira Neto³

RESUMO

Há milhares de anos que o homem iniciou a construção de barragens. Construídas de forma natural ou artificial sobre cursos de água, as barragens inicialmente eram construídas para controlar inundações e fornecer água para consumo. Mais tarde com o advento da industrialização, serviu para represar águas como fonte de energia hidrelétrica, uso industrial, ou contenção de rejeitos. A partir de 1950, governos e o setor privado construíram pelo menos 45.000 barragens, um número crescente à medida que as populações aumentavam. As construções sempre foram geradoras de conflitos, derivados sobretudo pelos impactos gerados durante sua construção, porém o seu benefício atrelado ao desenvolvimento socioeconômico é inegável, o que faz ressaltar também a importância de estudar a pretensa temática. O objetivo do estudo é analisar o contexto das barragens e seus cenários de impacto ambiental após rompimentos. O trabalho possui natureza qualitativa e foram realizadas consultas para o levantamento de referencial teórico em bibliotecas físicas e virtuais, sendo o tema analisado em artigos, monografias, dissertações e teses. Notou-se que no mundo, vários casos de acidentes causados por rompimentos de barragens foram motivados por fatores naturais endógenos (sísmica) e exógenos (fatores antrópicos). Em 1985, na cidade de Stava na Itália, o caso do rompimento da "barragem de rejeitos", causou um enorme rasto de destruição e, o impacto na população local teve mais a ver com a ausência de um arcabouço legislativo (regulamento para a mineração), do que a falta de entendimento dos fatores básicos como a alterações do solo que levaram à ruptura da estrutura. Décadas depois os impactos negativos da mineração e do rompimento de barragens atingiram o Brasil em Mariana e Brumadinho. Considerados

¹ Acadêmico de Gestão Ambiental; Faculdade Pitágoras de Fortaleza; rui@transformebr.com.br

² Acadêmico de Gestão Ambiental; Faculdade Pitágoras de Fortaleza; anavitoriafreita@gmail.com

³ Doutor; Geografia; Professor orientador; carlosfarrapeira@yahoo.com.br

como um dos maiores desastres ambientais da história brasileira foram causados por uma série de falhas na construção e manutenção das barragens, que aliadas a uma fiscalização deficitária, acabou por provocar inúmeros danos ambientais (perda ecossistêmica), culturais (patrimônio histórico), sociais (saúde pública) e econômicos (elevação de gastos públicos). A perda de vidas humanas, transtornos psicológicos e vetores de doenças como a Leptospirose, Cólera, Febre Tifóide, também passaram a fazer parte do cotidiano dessas localidades. Assim, para a recuperação dessas áreas atingidas, devem ser acionados planos de mitigação contínuos que envolvam os aspectos sociais, ambientais e econômicos tais como: acompanhamento de profissionais de saúde pública à população atingida, monitoramento ambiental hidrológico e ajuda financeira para reconstrução urbana. Portanto, conclui-se que diante dos graves problemas de segurança ao rompimento de barragens, exige-se rigor na aplicação das leis regulatórias. Faz-se importante também alocar investimentos em recursos humanos e ferramentas tecnológicas para otimizar o monitoramento em prol da durabilidade das barragens e a prevenção aos passivos ambientais, sociais, culturais e econômicos, advindos do rompimento de represas.

Palavras-chave: Barragens, Rompimentos, Áreas degradadas, Recuperação, Saúde pública.

IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE OLHO SECO E AS TERAPIAS PARA ESSA DOENÇA

Rafaela Montenegro Aires Sampaio¹
Gabriel Bezerra Castaldelli²
Anyssa Brilhante Aires Montenegro³
Claudia Roberta de Andrade Guimarães⁴

RESUMO

Olho seco, ou Síndrome da lágrima disfuncional (DTS), é uma doença multifatorial e crônica caracterizada por afetar a superfície ocular e o filme lacrimal e estar relacionada à baixa qualidade e quantidade do fluido lacrimal. Apresenta, como principais sintomas e sinais, desconforto na superfície ocular, diminuição da acuidade visual, dor, sensação de queimação e de corpo estranho, instabilidade do filme lacrimal e potencial dano à superfície ocular. Tais características podem causar diversas inconveniências na vida dos pacientes, como diminuição da produtividade no trabalho e dificuldade na realização de tarefas diárias, como ler, utilizar o computador e dirigir. Ademais, essa doença também pode causar um ônus econômico devido aos gastos realizados com medicamentos e acompanhamento médico especializado. A DTS tem como principais etiologias a instabilidade do filme lacrimal, a hiperosmolaridade da lágrima, a inflamação e o dano da superfície ocular e anormalidades neurosensoriais. Além disso, as forças de atrito durante o piscar, quando a produção de lágrimas está diminuída, encontram-se elevada, podendo ser uma fonte de dano da superfície ocular. Essa condição representa uma das razões mais comuns para a procura de cuidados oftalmológicos. Na China a incidência encontra-se entre 21% a 30%, nos Estados Unidos é de 14% e no Canadá de 22%. Sua prevalência é maior em mulheres e em pacientes com idade entre 55 e 64 anos. O desenvolvimento ou agravamento dos sintomas do olho seco podem ser causados por fatores ambientais, como baixa umidade, correntes de ar, uso excessivo de aparelhos eletrônicos, por alguns medicamentos, como colírios que utilizam o cloreto

¹ Estudante, Medicina, Unichristus, rafaela.m.a.s@hotmail.com.

² Estudante, Medicina, Unichristus, gabrielcastaldelli@hotmail.com.

³ Graduada, Medicina, Unichristus, anyssamontenegro@hotmail.com

⁴ Graduada, Biomedicina, Unichristus, claudiarandrade@gmail.com

de benzalcônio como conservante, anti-histamínicos, antidepressivos e anti-hipertensivos e por algumas doenças autoimunes, como a síndrome de Sjogren e artrite reumatoide. Isso pode gerar um estresse responsável por um aumento da instabilidade lacrimal, da evaporação e da osmolaridade, que contribui para produção de mediadores inflamatórios, apoptose epitelial e para a perda de células caliciformes da conjuntiva. Outro fator que exerce forte influência no aparecimento do olho seco é o envelhecimento, responsável por alterações palpebrais. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é avaliar, por meio de uma revisão bibliográfica, a quantidade de estudos nessa área com foco nas abordagens terapêuticas utilizadas. Foram avaliados 72 trabalhos, em inglês da base de dados Pubmed dos últimos cinco anos, com casos clínicos, e detectado que o uso de colírios contendo diferentes fármacos, como ácido hialurônico com vitamina B12, fluorometolona, hialuronato de sódio, 3% de diquafosol, osmoprotetores, carboximetilcelulose e ácido hialurônico, além de terapias alternativas, como acupuntura. Com base nos estudos observados, é importante ressaltar que olho seco é uma doença que acomete uma parcela significativa da população, e por isso apresenta uma grande gama de tratamentos.

Palavras-chave: Dry Eye Disease, Therapeutics, Epidemiology.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA AUSÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA OBSTRUTIVA: UM RELATO DE CASO

Luana Oliveira Medeiros
Camila Ribeiro Rôla
Luciano Carneiro Suassuna
Lúcia Sousa Belém
Luciana Santos Oliveira

O infarto do miocárdio na ausência de doença arterial coronariana obstrutiva (MINOCA) é encontrado em cerca de 5% a 6% de todos os pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM). Geralmente, os níveis de troponina não se elevam tanto quanto na IAM com doença arterial coronariana (DAC), porém os fatores de risco prevalecem os mesmos. Para o um diagnóstico efetivo, deve-se excluir causas clinicamente evidentes de lesão miocárdica, miocardite, síndrome de Takotsubo e cardiomiopatias. Dentre as causas específicas destaca-se a ruptura de placa aterosclerótica, episódios vasoespásticos coronário epicárdico prolongados, disfunção microvascular coronariana, trombose/embolia coronariana e dissecação espontânea da artéria coronária relacionam-se diretamente com a patogênese da MINOCA. RELATO DE CASO: P.P.S, masculino, 47 anos, pintor, natural do Cedro-CE e procedente de Icó-CE. Encaminhado do hospital de Icó, foi admitido no Hospital do Coração de Messejana, em maio de 2019, com dor no peito, que irradiava para MMSS, em aperto, de início súbito, sem outros sintomas associados. No histórico pregresso, paciente referiu episódios recorrentes de angina aos grandes esforços, que cessava após medicações prescritas. Sem histórico de HAS e diabetes, em uso crônico de corticoide (prednisona 20mg) há mais de dez anos devido a quadro articular. Tabagista. Histórico familiar importante para Infarto Agudo do Miocárdio, pai e irmão falecidos, mãe realizou cateterismo. Irmã realizou cirurgia para troca valvar. Ao exame físico encontrava-se cooperativo, orientado, AAA, Glasgow 15, FC: 64 bpm, AC: RCR, 2T, BNF, S/S, PA 124 x 88 mmHg. Sat O²: 100%, AP: MUV + S/ RH, FR 20 irpm. Abdome plano, flácido, RHA +, sem massa ou viceromegalias. Hipótese diagnóstica: Angina instável. Paciente foi internado, inicialmente realizou-se anticoagulante, com indicação de cateterismo. Evolui por 6 horas depois com Infarto Agudo do Miocárdio com supra de ST, parede anterior, ΔT prolongado, Killip 1. Exame físico constatou alteração na ausculta cardíaca, com ritmo cardíaco irregular devido a extrassístole, eventuais ventriculares, bulhas hipofônicas sem sopros. Após realizar ECOTT constatou-se câmaras cardíacas com dimensões normais, hipocinesia apical, disfunção sistólica do ventrículo esquerdo de grau leve, função sistólica do ventrículo direito preservada, disfunção diastólica do ventrículo esquerdo grau I, valva mitral apresentando refluxo discreto, valva tricúspide com boa abertura e mobilidade, apresentando refluxo discreto; veia cava inferior fina e com cobalamento inspiratório >50%; sem outras alterações. Ao cateterismo, foram observadas artérias coronárias sem lesões obstrutivas. Após realização dos exames e exclusão de outras doenças, concluiu-se que o paciente provavelmente possui doença aterosclerótica de microvasculatura, já que não foi evidenciada lesão obstrutiva nas artérias coronárias, mas, no entanto, possui fatores de risco para DAC.

Palavras-chave: infarto, MINOCA, Takotsubo, cardiomiopatias, angina.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA (COR PULMONALE) POR PROVÁVEL TROMBOEMBOLISMO PULMONAR (TEP) CRÔNICO

Hiorrana Sousa Dias¹

Isabella Timbó Queiroz²

Rebeka Ventura Pessôa de Paula³

Nicole Leopoldino Arrais⁴

Rafaela Montenegro Aires Sampaio⁵

Rosineli Leopoldino de Oliveira⁶

RESUMO

Introdução: Um êmbolo pulmonar maciço súbito pode aumentar significativamente as pressões pulmonares e causar colapso hemodinâmico secundário à insuficiência ventricular direita aguda. A presença de hipertensão pulmonar (HP) grave neste contexto anuncia um mau prognóstico e prediz uma probabilidade aumentada de HP tromboembólica crônica que, por sua vez, tem um curso lento, progressivo, e muitas vezes leva à hipertrofia ventricular direita antes que se desenvolvam os sintomas. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente com suspeita inicial de TEP, que foi posteriormente excluída, sendo diagnosticada uma hipertensão pulmonar venocapilar. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão de prontuário e de literatura. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, 78 anos, iniciou quadro de dispneia em repouso, anasarca e turgência jugular há 15 dias. Negava dor precordial, tosse, expectoração ou síncope. Portadora de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melito, Doença Coronariana, Dislipidemia, Insuficiência Cardíaca Direta (cor pulmonale), Arritmia (extrassistolia ventricular frequente) e Calculose Renal. Não foram observados fatores desencadeantes para início do quadro. Ao exame físico, foram encontradas as seguintes alterações: hipocorada, bulhas hipofonéticas, sopro sistólico em foco tricúspide e tempo de enchimento capilar de 4 segundos. Paciente vinha em investigação para

Hipertensão Pulmonar secundária a Tromboembolismo Pulmonar (TEP) crônico, após ter apresentado quadro semelhante há seis meses do início do novo quadro, necessitando procurar a emergência de serviço de cardiologia, quando foi realizado uma Angiotomografia em que não se observaram alterações, além de Ecotranstorácico (ECOTT) onde foi evidenciada Hipertensão Pulmonar (HAP) e dilatação de VD e AD. Realizou cateterismo (CAT), em que se constatou Hipertensão Pulmonar Venocapilar. Realizou também novo ECOTT, evidenciando pressão sistólica arterial pulmonar de 35 mmHg, FEVE 70%, regurgitação tricúspide e mitral e dilatação de câmaras cardíacas, sendo excluída a hipótese anterior. Após 8 dias da admissão, a paciente estava apta para alta hospitalar, com prescrição otimizada, compensada do quadro clínico, saturando 94% em ar ambiente e eupneica. Conclusão: O quadro clínico da paciente sugeriu, inicialmente, hipótese de TEP crônico, a qual foi posteriormente excluída após realização de CAT, que constatou Hipertensão Venocapilar. **Conclusão:** Isso corrobora com o fato de que muitas das causas de insuficiência cardíaca decorrem de patologias pulmonares, o que reforça a necessidade de médicos pneumologistas e cardiologistas trabalharem conjuntamente para o bem estar dos pacientes.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Tromboembolismo Pulmonar, Hipertensão Pulmonar, Cardiologia, Pneumologia.

[1] Graduanda, medicina, aluna, hiorrana.dias@hotmail.com

[2] Graduanda, medicina, aluna, isabellatqueiroz@hotmail.com

[3] Graduanda, medicina, aluna, rebekavppaula@gmail.com

[4] Graduanda, medicina, aluna, nicoleleopoldino@gmail.com

[5] Graduanda, medicina, aluna, rafaela.m.a.s@hotmail.com

[6] Médica Pneumologista, preceptora do curso de medicina do Centro Universitário Christus, rosineli.leopoldino@gmail.com

Intervenção Educacional na sala de espera para empoderamento das famílias no tratamento de crianças com Diabetes Mellitus

Mariana de Souza Rocha Teixeira¹
Vitor Araújo Marinho²
Mariana Gizelda Cavalcante Calixto³
Marcelo Nunes Pereira Melo⁴
Marckeline Monteiro Guimarães Silva⁵
Cristina Figueiredo Sampaio Façanha⁶

RESUMO

Introdução: O Diabetes melitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica, cujo diagnóstico é mais frequente na infância e adolescência. Seu tratamento depende de aplicações diárias de diferentes tipos de insulina, monitorização da glicemia capilar e adequação alimentar, além de auto ajustes frequentes. Nesse contexto, o empoderamento do paciente e dos seus familiares sobre a doença, é fundamental para o sucesso terapêutico. Porém, a dinâmica familiar, necessidades coletivas e capacidades cognitivas variam entre as diversas populações, e o sucesso de medidas educativas efetivas dependem da adequação das mesmas as necessidades do grupo. Para isto, utilizamos a metodologia de pesquisa-ação.

Objetivo: Desenvolver material educativo para a família de pacientes com diabetes acompanhados em uma unidade de referência secundária do SUS, baseados nos princípios da pesquisa-ação e avaliar a aceitação e preferência entre material audiovisual e impresso.

Métodos: A metodologia de pesquisa-ação foi utilizada para avaliar familiares de crianças com diagnóstico de DM1 acompanhadas no Centro de Diabetes e Hipertensão em Fortaleza-CE. Na fase de diagnóstico de situação foi observado as necessidades desta população descritas em outro estudo. A equipe recebeu capacitação teórica e prática sobre o manejo terapêutico diabetes mellitus. Em seguida, foram desenvolvidos dois instrumentos educativos com base nas necessidades descritas na pesquisa-ação: Um material áudio-visual, que incluiu entrevistas com pacientes e um folder educativo para complementar a atividade. Este material educativo foi aplicado aos familiares de pacientes DM1 durante o

¹ Acadêmica de medicina, UNICHRISTUS, marianasrteixeira@hotmail.com.

² Acadêmico de medicina, UNICHRISTUS, vitormarinho@hotmail.com.

³ Acadêmica de medicina, UNICHRISTUS, gizelda-@hotmail.com

⁴ Acadêmico de medicina, UNICHRISTUS, marcelonpmelo@gmail.com.

⁵ Acadêmica de medicina, UNICHRISTUS, marckeline@gmail.com.

⁶ Mestre, medicina, Endocrinologista CIDH e professora UNICHRISTUS, crisffacanha@hotmail.com.

período de espera para o atendimento na unidade. Após esta intervenção, foi aplicado um questionário para a avaliação da intervenção educativa.

Resultados: A amostra foi composta por 42 famílias de pacientes, onde 73,8% relatou ter descoberto o diabetes em um período de 0-5 anos de idade. No que se refere a aceitação do trabalho, 71,8% dos familiares submetidos a intervenção educativa consideraram a intervenção como ótima. O material áudio-visual foi o mais aceito por 64,3% e 26,2% preferiu material impresso. A intervenção foi considerada relevante, e 85,7% dos familiares considerou que a mesma acrescentou conhecimentos sobre as necessidades diárias de importância da participação familiar no tratamento do Diabetes tipo 1.

Conclusão: O presente estudo traz uma lacuna na abordagem educativa de crianças com diabetes, detectada por metodologia de pesquisa-ação dentro de uma unidade de referência para o tratamento do DM tipo 1 no SUS, que é a importância da contribuição da família para o sucesso terapêutico destes pacientes. Observamos que o tema foi bem aceito por familiares abordados, e que a metodologia áudio-visual obteve melhor impacto. Sugerimos que este tema seja mais abordado em programas educativos com um maior número de pacientes com Diabetes.

Palavras-chave: DM1, pesquisa-ação, intervenção educacional, competências familiares, sala de espera.

MEDICINA DE EMERGÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR E DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Raoul Costa Praciano Sampaio¹

Lucas Santos Girão²

Clarissa Maria Menezes Thiers³

Cristiano Walter Moraes Rôla Júnior⁴

RESUMO

Diante de um paciente em Parada Cardiorespiratória (PCR) os profissionais de saúde, principalmente os que realizam o atendimento das ocorrências pré-hospitalares, devem proceder às manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP), visto que corresponde a uma série de medidas de extrema importância para a minimização das sequelas, alívio do sofrimento e preservação da vida quando possível, objetivando, portanto, a promoção da circulação de sangue oxigenado ao coração, cérebro e outros órgãos vitais, até que as funções cardíacas e ventilatórias sejam restabelecidas espontaneamente. Nesse âmbito, foi realizada com os membros da Liga de Medicina de Emergência (LAME), no dia 03 de junho de 2019, no laboratório de habilidades do Centro Universitário Christus (Unichristus), uma aula teórico-prática de RCP e de atendimento pré-hospitalar em pacientes graves. A prática foi constituída pela a abordagem de cenários do cotidiano da medicina de emergência como PCR, politrauma, obstrução da via aérea e manejo pré-hospitalar do paciente grave, sendo utilizados nas simulações manequins e equipamentos de suporte a vida, as quais suas aplicabilidades foram instruídas pelo o médico orientador em cada situação apresentada aos acadêmicos-ligantes. Além disso, a experiência ressaltou a importância dessa vertente da medicina que apesar de ser bem explorada durante a graduação, por meio da exposição dialogada, demanda aplicabilidade prática para que o acadêmico esteja apto a reconhecer situações de risco e assim conduzi-la com resolutividade. Desta forma, foi possível executar na prática as habilidades explanadas na teoria o qual contribuiu para a sedimentação do aprendizado, tornando o processo de assimilação do conhecimento mais dinâmico e didático. Ademais, foi perceptível a existência de diversas falhas de apropriação do aprendizado teórico que só pode ser corrigido e compreendido no momento da simulação como a capacidade de realizar compressões eficazes, a forma correta de segurar uma criança com obstrução da via aérea, o transporte e a imobilização adequada de um paciente

¹ Presidente LAME, Medicina, discente Unichristus, raoul.sampaio@hotmail.com

² Membro-Ligante LAME, Medicina, discente Unichristus, lucassantosgirao@hotmail.com

³ Vice-presidente LAME, Medicina, discente Unichristus clarissamthiers@gmail.com

⁴ Orientador LAME, Medicina, docente Unichristus, kitacsaude@gmail.com

politraumatizado, principalmente o uso do colar cervical. Portanto, é evidente que a atividade engrandeceu a vivência na medicina de emergência dos participantes, pois, neste contexto, as aulas teórico-práticas voltadas para a abordagem do paciente grave e que necessitam de RCP são essências para sedimentar o conhecimento e preparar de maneira simplificativa o acadêmico para conduzir adequadamente esse tipo de situação, uma vez que, caso não haja esse contato prático prévio é provável que o aluno não sinta a segurança necessária para dar seguimento apropriado ao auxiliar um paciente que demanda deste cuidado médico, sendo necessário ressaltar que é responsabilidade nossa, mesmo enquanto acadêmicos, preservar a integridade da vida da melhor maneira possível.

Palavras-chave: Medicina, Emergência, Saúde, RCP, Pré-hospitalar

MESA REDONDA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE DO CEARÁ

Beatrice Facundo Garcia¹

Amanda Alencar Silva Benevides²

Janaina Gonçalves Cavalcante³

Jessica Maria Teixeira Ribeiro⁴

Aline Farias Alexandre⁵

Paulla Vasconcelos Valente⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os projetos de extensão figuram como um dos requisitos básicos para completar uma graduação, junto à pesquisa e ao ensino, contribuindo em diversos aspectos teórico-práticos necessários para o desenvolvimento de um aluno do curso de Medicina. Existem diversas formas de aplicá-los ao público, sendo o modelo de “Mesa Redonda” uma forma de promover uma exposição dialogada com espaço para debate e levantamento de dúvidas e hipóteses. Entre os diversos temas que podem ser abordados, os métodos contraceptivos surgem como um assunto que ainda traz muitos questionamentos em relação ao seu uso, os tipos, a eficácia, os critérios de elegibilidade, suas repercussões clínicas, entre outros aspectos. As dúvidas sobre esse assunto são notadas nos estudantes de semestres iniciais e, até mesmo, nos alunos que já passaram pela disciplina de Ginecologia e Obstetrícia no 5º semestre, por exemplo. Dessa forma, justifica-se a realização do evento “Mesa Redonda: Métodos contraceptivos” pela Liga de Ginecologia e Obstetrícia para o estudante de Medicina ser beneficiado com a oportunidade de aprender e discutir sobre tal assunto

¹ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: beatricefgarcia@gmail.com

² Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: amandasbenevides12@gmail.com

³ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: janainacavalcante2602@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: jessicaribeiro@hotmail.com

⁵ Estudante do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: alinefrsa@gmail.com

⁶ Médica Mastologista e Professora do curso de Medicina do Centro Universitário Christus. E-mail: paullaunichristus@gmail.com

de maneira extracurricular, com a experiência de médicos especialistas na área e espaço para conhecer os métodos individualmente. **OBJETIVOS:** Ampliar os conhecimentos dos alunos da área da saúde da Unichristus acerca dos métodos contraceptivos e esclarecer dúvidas relacionadas ao assunto. **MÉTODOS:** O evento foi realizado no Auditório da Unichristus com exposição dialogada e apresentação de slide em data show, além de resolução de casos clínicos, feitas por dois médicos ginecologistas e obstetras; demonstração de alguns métodos contraceptivos e realização de debate entre alunos e professores por meio da discussão de “mitos e verdades”. **RESULTADOS:** Com um público de 100 pessoas, foi perceptível a expansão dos conhecimentos dos estudantes presentes, os quais participaram da explanação de diversas dúvidas mais incidentes da população em geral e de muitas outras realizadas por eles. **CONCLUSÃO:** A metodologia mostrou-se como uma ótima ferramenta para esclarecer dúvidas de aprendizagem entre os estudantes. No entanto, muitas vezes, esses acadêmicos não se sentem à vontade para fazer intervenções em meio ao público, assim como em aulas expositivas, demonstrando um empecilho ao aprendizado. Dessa forma, é importante ressaltar a importância das ligas acadêmicas no auxílio ao ensino quando capazes de realizar eventos desse tipo. Em confronto, não tivemos como avaliar o grau de aprendizado diretamente, o que poderia ser resolvido através da aplicação de questionários antes e após a discussão do tema.

Palavras-chave: Mesa Redonda, Contracepção, Critérios de Elegibilidade, Experiência, Estudantes.

O aluno da graduação de medicina frente a convivência com mulheres assistidas em uma UBS em um projeto de pesquisa-ação e educação em saúde sobre o câncer de colo de útero.

Herolysa Gomes Vasconcelos da Ponte¹

Priscilla de Almeida Santos²

Tulius Augusto Ferreira de Freitas³

RESUMO

O câncer de colo de útero (CCU) será o terceiro tumor mais frequente em mulheres, atrás apenas do câncer de mama e do câncer colorretal. Sabe-se que o diagnóstico está ocorrendo cada vez mais precocemente, tendo em vista que em 1990, 70% dos casos eram da doença invasiva e em 2018, 44% dos diagnósticos são feitos por lesão precursora. Dessa forma, o trabalho de pesquisa-ação performedo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Miriam Mota, teve por objetivo promover a educação em saúde no tocante à instrução e à prevenção do CCU; consistindo em um relato de experiência desenvolvido por alunos do terceiro semestre do curso de medicina, referente à disciplina de Integração, serviço, ensino e comunidade III (ISEC), do Centro Universitário Christus. Houve levantamento informal, por conversas em visitas à comunidade servida pelo posto e, também, captação formal, via questionário, do grau de conhecimento sobre essa neoplasia, suas formas de contágio e meios de prevenção. Foi realizada uma apresentação teatral na quadra da comunidade, com simulação de situações do cotidiano das mulheres; palestras na sala de espera, versando sobre a importância do exame papanicolau, além de dinâmicas de grupo na unidade de saúde, realizadas com a formação de pequenos grupos para que as participantes pudessem estar mais à vontade para tirar suas dúvidas. Ademais, foi feito um dia de campanha de prevenção do câncer de colo de útero na UBS, em que as usuárias tiveram a oportunidade de realizar o exame papanicolau, o teste de Schiller e o citopatológico. O projeto envolveu mais de 130 mulheres atendidas pela UBS Miriam Mota. Os alunos tiveram a oportunidade de transmitir, de forma didática e acessível, seus conhecimentos sobre o assunto, contribuindo para promover conceitos de educação em saúde, e para o aprendizado dos próprios acadêmicos de medicina sobre como integrar um atendimento humanizado e a teoria a respeito da saúde ginecológica. Sem dúvida, a grande adesão das mulheres da comunidade aos dois momentos de culminância do projeto, uma

¹ Acadêmica do 5º semestre do curso de Medicina da Unichristus, herolysa_vasconcelos@hotmail.com

² Acadêmica do 4º semestre do curso de Medicina da Unichristus, pri_santos@hotmail.com.

³ Médico ginecologista obstetra, professor, tuliusff@gmail.com

manhã de exames de rastreio para câncer de mama e uma manhã de preventivos de CCU mostra quão importante essas ações de educação em saúde são e como elas impactam a vida dos pacientes de um posto de saúde. Além disso, a responsabilidade delegada aos alunos de promover essa ação gerou um senso de pertencimento à área de saúde, de compreensão do trabalho multidisciplinar e em equipe, de empatia e respeito pelo paciente, além de proporcionar a oportunidade de acompanhar a complexa dinâmica de uma UBS. Todo este projeto culminou no vídeo que foi apresentado como trabalho final ao ISEC III.

Palavras-chave: câncer de colo de útero, prevenção, educação em saúde, sala de espera, alunos de medicina, relato de experiência, Unidade Básica de Saúde.

O IMPACTO DA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE, UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA

Matheus Lemos dos Santos¹

Ana Paula Andrade Ferreira²

Flávio Henrique Pequeno de Macedo³

Paulo Augusto Soares Barros⁴

Juliana de Lucena Martins Ferreira⁵

Leidiane Pinho da Silva⁶

RESUMO

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória, causada pelo *Mycobacterium leprae*, considerada endêmica em populações de baixa renda e tida como uma Doença Negligenciada. No Brasil, adota-se a seguinte classificação das taxas de detecção de casos por 10 mil habitantes: baixa (<0,2), média (0,2-0,9), alta (1,0-1,9), muito alta (2,0-3,9) e situação hiperendêmica ($\geq 4,0$). Taxas elevadas refletem, em geral, baixos níveis de condições de vida, de desenvolvimento socioeconômico e de atenção à saúde. No ano de 2017 foram notificados apenas 6 pacientes com hanseníase na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) onde se desenvolveu o presente estudo, o que representa uma taxa de detecção de apenas 1,78, número incompatível com a realidade epidemiológica do município. Assim, o presente trabalho busca mostrar o impacto positivo de ações de capacitação voltada para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visando a qualificação da busca ativa dos Contatos Intradomiciliares (CID) e a identificação dos contatos intradomiciliares dos pacientes diagnosticados no período em análise (2014 a 2017).

Inicialmente realizou-se um estudo retrospectivo do número de novos diagnósticos ocorridos nos anos de 2014 a 2017, bem como o número de CID submetidos à avaliação clínica nos respectivos anos. Em janeiro de 2018 foi realizada a capacitação dos ACS, na qual foi dado ênfase ao modo de transmissão, sinais e sintomas, tratamento (duração e efeitos colaterais), orientações para o autocuidado e busca ativa de contatos intradomiciliares. O objetivo principal da capacitação era sensibilizar os ACS a identificar os contatos intradomiciliares de hanseníase e realizar o encaminhamento para a realização de avaliação clínica. O passo seguinte contou com trabalho em campo, com a realização de exame físico dermatoneurológico dos CID de casos de hanseníase identificados após a capacitação e de sintomáticos

¹ Graduando de Medicina da Universidade Federal do Ceará, matheuslemosce@gmail.com

² Graduada, Medicina, Universidade Federal do Ceará, anapaula.andrade.apaf@gmail.com

³ Doutor, Fisiologia, Universidade Federal de Minas Gerais, flavio.hpmacedo@gmail.com

⁴ Graduado, Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, pbarros@gmail.com

⁵ Professora do Centro Universitário Christus, julianalmf@yahoo.com.br

⁶ Professora do Centro Universitário Christus, leidiane.unichristus@gmail.com

dermatológicos identificados por ACS capacitados. Os dados retrospectivos foram obtidos através da análise do Relatório Dinâmico Epidemiológico do sistema de prontuários eletrônicos Fastmedc, adotado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. Nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, respectivamente, foram diagnosticados 3, 3, 3 e 6 indivíduos portadores de hanseníase, totalizando 15, no período. Para estes mesmos anos foram identificados 10, 12, 16 e 20 CID dos pacientes com hanseníase, somando 58 indivíduos. No entanto, apenas ao longo do ano de 2018 foram diagnosticados 15 novos casos de hanseníase e 44 CID. Além disto, os ACS capacitados ainda identificaram um total de 6 indivíduos que contraíram hanseníase e que eram CID em 2016 (5) e em 2018 (1). Ou seja, enquanto a taxa de detecção mais alta para o período de 2014 a 2017, antes da capacitação dos ACS, foi de 1,78, em 2018 esta taxa tem valor de 4,16, indicando a situação hiperendêmica da região. Além disto, os ACS ainda foram capazes de rastrear CID do ano de 2015 que acabaram por contrair hanseníase. Assim, a capacitação dos ACS permitiu um grande aumento do número de diagnósticos de casos de hanseníase, de forma a se evidenciar que medidas de controle desta patologia devem ser priorizada pelo poder público.

Palavras-chave: Hanseníase, diagnóstico, Agentes Comunitários de Saúde, epidemiologia, capacitação e doenças negligenciadas.

O impacto da obesidade na tríade de Virchow e sua relação com TEP: Relato de caso.

Fernanda Sousa Feijão¹

Alicy Antônia da Silva Araújo Freitas²

Cristiano José da Silva³

INTRODUÇÃO: A obesidade é um grave problema de saúde pública que pode resultar em doenças como acidente vascular encefálico, tromboembolismo pulmonar (TEP) e infarto agudo do miocárdio. Diversas adipocinas, como a leptina e a resistina, estão aumentadas no obeso, resultando num processo pró-inflamatório e aterogênico. Por outro lado, a adiponectina, que possui efeitos antiaterogênicos e antiinflamatórios, encontra-se diminuída. Somado a isso, quando as placas ateroscleróticas se rompem, ocorre a exposição do fator tecidual subendotelial e do colágeno, o que ativa a cascata de coagulação. A obesidade também compromete a microcirculação, reduzindo o fluxo sanguíneo nos vasos, podendo levar à apoptose das células. Este relato de caso visa mostrar um caso de TEP em paciente obesa, tendo em vista que a obesidade é um dos fatores de risco para esta enfermidade. **DISCUSSÃO :** M.H.S, 28 anos, sexo feminino, procedente de Fortaleza. Paciente apresentou dispneia intensa e súbita há 8 horas, associado à 2 episódios de vômitos e sensação de “coração acelerado”. Buscou atendimento médico em um Hospital Público de Fortaleza. Ao exame físico: estado geral regular, sudoreica, taquicárdica, taquidispneica, Glasgow: 15. Ausculta cardíaca e pulmonar: fisiológicas. IMC:31. Abdome: globoso por adiposidade, indolor, sem massas palpáveis ou visceromegalias. Extremidades: mal perfundidas, sem edema e pulsos filiformes. Paciente está aguardando realização de miomectomia e faz uso de anticoncepcional oral (ACO). Exames complementares: ECG: taquicardia sinusal; Troponina e D-dímero elevados; Provas de coagulação normais; Função renal e eletrólitos normais; Ecocardiograma: hipocinesia difusa de ventrículo direito (VD), dimensões das câmaras direitas aumentadas, sinais de disfunção sistólica de

¹ Acadêmica, Medicina, Unichristus, nandafeijao@icloud.com

² Acadêmica, Medicina, Unichristus, alicyaraujo06@hotmail.com

³ Professor, Mestre em Saúde da Família, Unichristus, cristiano.esf@gmail.com

VD e ausência de sinais sugestivos de trombo. Paciente evoluiu com parada cardiorrespiratória em atividade elétrica sem pulso, sendo realizadas medidas de suporte avançado e trombólise química com alteplase. Ocorreu retorno da circulação espontânea após 14 ciclos. Após essas medidas, evoluiu hemodinamicamente estável. O TEP é considerado resultado da interação entre fatores de risco do paciente e determinadas consequências ou eventos. Em obesos, o risco de eventos tromboembólicos é cerca de 4 vezes maior. O risco destes eventos em obesas usuárias de ACO é 2 a 3 vezes maior do que nas que não usam. O TEP e a aterotrombose apresentam fatores de risco em comum, incluindo estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade (Tríade de Virchow). Os principais fatores relacionados à aterotrombose incluem o desbalanço entre o colesterol total e frações, e o índice de massa corpórea (IMC) elevado. Com isso, estes fatores podem justificar o fato de 36,3% dos casos de TEP apresentarem-se em pacientes com IMC>30. **CONCLUSÃO:** Por meio da análise desse relato, conclui-se que a obesidade pode promover impacto na Tríade de Virchow, gerando fatores que predispõem o risco de TEP.

O PAPEL DA FAMÍLIA NA SAÚDE MENTAL INFANTIL

Maria Edith Holanda Banhos¹
Ana Beatriz Gurgel Freire⁴
Mariana Férrer Moreira Ciríaco⁵
Matheus Pontes Parente Travassos⁴
Rayane Alves Marques⁵
Keylla Márcia Menezes de Souza⁶

RESUMO

A família, presente em todas as sociedades, é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo, atuando como mediadora principal dos padrões, modelos e influências culturais. Ela é vista como um sistema social responsável pela transmissão de valores, crenças e ideias. Ela tem, portanto, um impacto significativo e uma forte influência no comportamento dos indivíduos, especialmente das crianças. No ambiente familiar, a criança aprende a administrar e resolver os conflitos, a controlar as emoções, a expressar os diferentes sentimentos que constituem as relações interpessoais, a lidar com as diversidades e adversidades da vida. Essas habilidades sociais e sua forma de expressão, inicialmente desenvolvidas no âmbito familiar, têm repercussões em outros ambientes com os quais a criança, o adolescente ou mesmo o adulto interagem, bem como na sua saúde mental. É nele também que, paradoxalmente, a criança tanto pode receber proteção quanto conviver com riscos para o seu desenvolvimento. Nesse contexto, realizou-se coleta e análise dados sobre o relacionamento entre pais e filhos e sobre o próprio ambiente doméstico. Além disso, uma roda de conversa e debate com os pais sobre o impacto na saúde mental das crianças do Projeto Voar foi efetuada. O estudo trata-se de uma pesquisa-ação, realizado no Projeto Voar - programa social realizado pela Igreja Candeias (área de abrangência da UAPS-BAC), no período de setembro de 2016 a junho de 2017, com aprovação do comitê de ética. Foi aplicado um questionário com 17 pais e responsáveis das crianças do projeto. O questionário conteve 10 perguntas objetivas, que abordaram a respeito do papel da família na saúde mental infantil. Foi realizada uma análise estatística descritiva qualitativa e quantitativa dos dados. Quanto à disponibilidade de atenção ao filho, 64,7% (n=11) dos pais responderam que dão atenção ao filho sempre que ele precisa; 29,4%

(n=5) responderam apenas em um turno e 5,8% (n=1) respondeu apenas nos fins de semana. 70.5% (n=12) dos pais responderam que corrigem seu filho conversando enquanto 29.4% (n=5) responderam deixando de castigo. 17,64% (n=3) dos pais responderam que os filhos sempre presenciam brigas conjugais enquanto 11,76% (n=2) responderam que os filhos nunca presenciam brigas. 41,17% (n=7) dos pais responderam que os filhos conversam sobre problemas pessoais com os pais e 52,94% (n=9) responderam que às vezes os filhos conversam. É de extrema importância que os pais consigam dar assistência aos filhos, visto que é muito importante ter nos pais a principal forma de apoio. Entretanto, a ausência paterna ou materna pode gerar um clima de desconfiança dos filhos. Esse fato pode ser considerado um dos motivos para que a maioria das crianças não tenha a liberdade de conversar com seus progenitores a respeito dos seus problemas, o que impede, muitas vezes, que simples adversidades possam ser solucionadas. Nesse contexto, intervenções e atividades de incentivo das relações familiares saudáveis e a presença da família na rotina das crianças são fundamentais para a construção da personalidade de um futuro adulto com integralidade de seus atos, bem como na manutenção da saúde mental das crianças e dos adolescentes.

Palavras-chave: família, saúde mental, crianças, infantil, neuropsicológico.

¹ Graduando, Medicina, Unichristus, edithbanhos@hotmail.com

² Graduando, Medicina, Unichristus, biagurgelf@outlook.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, marianaferreirc@gmail.com

⁴ Graduando, Medicina, Unichristus, matheusppttravassos@gmail.com

⁵ Graduando, Medicina, Unichristus, rayanealves31@gmail.com

⁶ Mestre, Medicina, Unichristus keyllanurse@yahoo.com.br

O uso da terceira dose da vacina Tríplice Viral em surtos de caxumba: revisão de literatura

Juliana Ferreira Pará¹

João Pedro da Silva Sousa²

Igor Backsmann Cortéz³

Tatiana Magalhães Angert⁴

Levi Sampaio Rodrigues⁵

Daniele Rocha Queiroz Lemos⁶

RESUMO

A introdução das duas doses da tríplice viral em 1989, no contexto estadunidense, reduziu epidemiologicamente 99% à incidência da caxumba no território de cobertura. Nos últimos cinco anos, paulatinamente, houve um aumento no número de casos e surtos periódicos, que denotaram a importância do desenvolvimento de uma prevenção mais eficaz e de uma mudança na tática de abordagem terapêutica. Em 2012, o CDC (Center of Disease's Control and Prevention) instituiu a recomendação da terceira dose da vacina tríplice viral para populações específicas, durante surtos comunitários. O objetivo do presente trabalho é identificar, na literatura atual, o efeito empírico do uso da terceira dose vacinal da tríplice viral. Foram utilizados quatro trabalhos obtidos através do mecanismo de busca "Google Acadêmico" utilizando os descritores "mumps", "mumps outbreak", "vaccine mmr", "mumps prevention" e "parotitis". Todos os artigos encontrados demonstraram eficácia relativamente alta do uso da terceira dose (variação de 78 até 94%), ressaltando a importância que tal iniciativa teve, não só para proteção individual, como também para contenção do agravamento do surto. Outro achado frequente são as recomendações que instituições de ensino dão para os surtos, ambientes onde mais frequentemente aconteceram. A aplicação da terceira dose de tríplice viral é considerada bem implementada quando profissionais capacitados a estabelecem, através de critérios específicos para a população que deve ser

¹Graduando, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

²Graduando, Medicina, Acadêmico, jpedrosousa.00@gmail.com.

³Graduando, Medicina, Acadêmico, igorbacksmann@hotmail.com.

⁴Graduando, Medicina, Acadêmico, tatiangert@gmail.com.

⁵Graduando, Medicina, Acadêmico, levi1_sampaio@hotmail.com.

⁶Mestre, Enfermagem, docente, daniele.rq@gmail.com.

vacinada, de forma a manter o custo-benefício e o método adequado. O perfil do paciente acometido pela infecção mudou de crianças pré-escolares para jovens adultos, sugerindo um possível declínio da imunidade conferida pela vacina, mas que é enviesado pela ausência de imunidade comprovada (exames laboratoriais prévios). Portanto, o aumento da efetividade da proteção com uma dose extra da vacina tríplice viral em outro país pode ser um parâmetro para o desenvolvimento de mais estudos e medidas administrativas, a fim de entender tal mecanismo em vigência como possivelmente válido para um novo programa de vacinação em áreas endêmicas ou surtos de caxumba em países como o Brasil.

Palavras-chave: Caxumba, Parotidite, Vírus da caxumba, Surtos de doenças, vacina contra caxumba.

O USO DE METODOLOGIAS PARA A DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA COMO MEIO PARA DESSEDENTAR PESSOAS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Rui Pedro Cordeiro Abreu de Oliveira¹
Gerson Breno Constantino de Sousa²
Carlos de Araújo Farrapeira Neto³

RESUMO

A crescente escassez de água potável, resulta da combinação dos impactos globais da utilização da água, confrontada com a sua qualidade e fornecimento, como: desnutrição, pobreza, êxodo rural, baixos índices de desenvolvimento socioeconômicos, assim como fraca produção agrícola. Esse problema é recorrente devido aos baixos índices pluviométricos, ausência de sistemas atmosféricos úmidos e presença de zonas com altos níveis de salinização da água em subsuperfície, algo característico da região Nordeste, que provoca severa escassez hídrica. Diante desse grave problema, justifica-se a importância deste trabalho para destacar primordialidade de investimentos por parte do poder público e iniciativas privadas no tratamento e preservação dos recursos hídricos, assim como também na adoção de medidas de médio e longo prazo baseadas em metodologias baseadas na dessalinização de água do mar, em alternativa ao tratamento da água doce. Com isso, objetivou-se analisar e identificar metodologias existentes para a dessalinização da água do mar, visando apresentar alternativas viáveis para o nordeste brasileiro. Utilizou-se o método qualitativo exploratório e contou com levantamentos bibliográficos através da leitura de artigos, teses, dissertações e periódicos virtuais nacionais e internacionais. Isto posto, observa-se que outros países, tais como Israel e Kuwait, por estarem situados em áreas desérticas, já usam metodologias de dessalinização, como a osmose reversa, processo que realiza a retirada de sal da água e outros minerais por meio de processos físico-químicos. Essa solução foi adotada por ser mais eficaz, porém é de custo mais

¹ Acadêmico de Gestão ambiental; Faculdade Pitágoras de Fortaleza; rui@transformebr.com.br

² Pós-graduando; Gestão, licen. e auditoria ambiental; gbrenoconstantino@gmail.com.

³ Doutor; Geografia; Professor orientador; carlosfarrapeira@yahoo.com.br

elevado, devido a sua implementação (projeto de planta) e o alto consumo de energia elétrica. No âmbito brasileiro, os dessalinizadores vêm sendo instalados nos últimos anos com maior frequência. Diante do exposto, a região Nordeste foi a principal contemplada com tais aparelhagens, mostrando ser uma opção eficaz para o problema de salinidade encontrado na água. No Estado do Ceará, o órgão pioneiro e responsável pela implantação de sistemas de dessalinização é a Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA), que em convênio com órgãos federais, até ao mês de agosto de 2011, instalou 450 equipamentos atendendo 87 municípios. Por outro lado, em 2015, foi criado no Ceará a retirada dos sais por meio do método de destilação térmica (solar), método de baixo custo e de fácil construção, o qual pode ser aplicado numa residência e ser a alternativa mais viável no semiárido nordestino. Desta forma, conclui-se que é imprescindível tomar medidas de cooperação internacional, garantindo o direito universal de acesso à água, evitando que os próximos conflitos nacionais e até mesmo mundiais sejam pela disputa de água potável. Por todos esses aspectos, pode-se afirmar que o futuro da água potável, não estará apenas na mudança de hábitos, mas também pela dessalinização.

Palavras-chave: Escassez, recursos hídricos, soluções, água potável, dessalinização.

OBESIDADE E RESISTENCIA INSULINICA EM PACIENTE PEDIATRICO

Amanda Gadelha Mont'Alverne¹
Leonardo Mendonça Albuquerque²
Camila Gadelha Mont'Alverne³
Gabriela Lemos Rocha⁴
Herculano Pontes Barros Ribeiro⁵
Tulius Augustus Ferreira De Freitas⁶

Introdução: A obesidade tem se tornado um dos maiores desafios do século XXI, haja vista o número crescente de pessoas nesta condição, em especial crianças e adolescentes. Estudos realizados nos últimos anos tem reforçado a hipótese de que a obesidade na infância aumentam as chances de desenvolvimento de obesidade na vida adulta, contribuindo com os riscos de desenvolver diversas doenças, entre estas a resistência a insulina. **Objetivo:** Elaborar conhecimentos técnicos quanto à necessidade da atenção da resistência a insulina em populações jovens, idealizando medidas preventivas para auxiliar nessa condição de saúde. **Método:** Estudo descritivo do tipo estudo de caso. Paciente de 16 anos, procura serviço de saúde com queixas de desconforto precordial. Na anamnese e exame físico, identifica-se fatores de risco entre os quais encontra-se a acantose nigra, circunferência abdominal acentuada, padrões inadequados de alimentação. Durante a evolução, investigada com exames laboratoriais que, elucidaram perfil lipídico e resistência a insulina, sendo, dessa forma, conduzido como um paciente pré-diabético. Com isto, o jovem foi estimulado a mudanças no estilo de vida e alimentação saudável e prescrito antidiabético oral, sendo esta a metformina. Foram ainda solicitados exames para elucidar e propor uma terapêutica apropriada, obtendo-se os seguintes resultados: hemoglobina 14,9g/dL, hematócrito: 44,7%, leucócitos: 8.800/mm³, neutrófilos: 3.696/mm³, plaquetas: 244.000, creatinina: 0,7, glicemia de jejum 114mg/dL, colesterol total: 224mg/dL, insulina: 30. **Discussão:** A obesidade infantil tornou-se muito comum na atualidade, haja vista a má adequação alimentar e sedentarismo entre os jovens. Sendo a atenção básica a porta de entrada preferencial ao sistema de saúde, faz-se necessários que os seus profissionais estejam capacitados e sensíveis à temática, de forma a assistir de forma adequada

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, hamandagmont@gmail.com

²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, leo.malbuquerque@yahoo.com

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, camilagadelha02@hotmail.com

⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, grocha1997@hotmail.com

⁵Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, pontesherculano@gmail.com

⁶Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, tuliusaf@gmail.com

aos pacientes. Na obesidade, a avaliação da adequação da compensação de células beta para a resistência à insulina é importante porque este é o principal determinante do desenvolvimento do diabetes. Nos estados resistentes à insulina, é importante avaliar a função das células beta em relação ao grau de resistência à insulina. **Conclusões:** Elucida-se a importância da adoção de medidas preventivas à obesidade infantil e na adolescência de forma a minimizar os riscos que esta condição de saúde pode trazer, entre as quais encontra-se a resistência à insulina. Assim, faz-se necessária uma abordagem multidisciplinar, com capacidade de promover a orientação de uma alimentação saudável e mudança no estilo de vida, bem como atuando nas causas da obesidade sejam estas de ordem genética, comportamental ou ambiental.

Palavras-chave: Obesidade pediátrica; Resistência a Insulina; Saúde Pública; Atenção básica; Multidisciplinar.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, hamandagmont@gmail.com

²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, leo.malbuquerque@yahoo.com

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, camilagadelha02@hotmail.com

⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, grocha1997@hotmail.com

⁵Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, pontesherculano@gmail.com

⁶Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, tuliufaf@gmail.com

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA TIPO XV: UM RELATO DE CASO

Raffaella Neves Mont'Alverne Napoleão¹,
Abner Pedrosa Holanda¹,
Rebeca Pedrosa Holanda¹,
Sérgio Rubens Lacerda Morais¹,
Augusto Cesar Cardoso-dos-Santos²,
Erlane Marques Ribeiro³.

RESUMO

Justificativa: Osteogênese Imperfeita é uma doença genética rara, caracterizando-se por alterações no colágeno do tipo I, que determinam um espectro amplo de alterações clínicas, sobretudo a fragilidade óssea. Mutações em 20 genes distintos podem causar Oi, sendo a maioria dos casos classificados entre tipo I ao IX. Para realizar o aconselhamento genético, é importante identificar o tipo, mesmo quando a genealogia é não-informativa, pois o risco de recorrência pode variar entre esporádica e 50%. **Objetivo:** Relatar um caso raro de Oi enfatizando a importância do estudo molecular para análise genética. **Método:** Relato de caso. **Resultado:** Paciente do sexo masculino, identificado com hidrocefalia ao exame de pré-natal, nascido a termo, apresentando, aos 50 dias de vida, primeira fratura, na região umeral percebendo-se também calos ósseos e outras fraturas antigas difusas pelo corpo. Aos 3 anos de idade foi identificado blefarite no exame de fundo de olho e realizou-se o teste molecular, o qual identificou uma deleção em homozigose do exon 4 do gene *WNT1*, que é associada à Oi tipo XV, a qual apresenta padrão de herança autossômico recessivo. **Conclusão:** O caso apresentado possui as mesmas características clínicas encontradas na literatura e o teste molecular foi fundamental para o diagnóstico etiológico, possibilitando aconselhamento genético com risco de 25%.

¹ Acadêmica, Medicina, UNICHRISTUS, raffaelamontalverne@gmail.com

¹ Acadêmico, Medicina, UNICHRITSTUS, abner_pedrosa15@hotmail.com

¹ Acadêmica, Medicina, UNICHRITSTUS rebeca10_pedrosa@hotmail.com

¹ Acadêmico, Medicina, UNICHRITSTUS, serchjo@hotmail.com.

² Mestre, Biomedicina, doutorando UFGRS, santosaccd@gmail.com.

³ Phd, Medicina, geneticista HIAS, prof^a UNICHRISTUS, erlaneribeiro@yahoo.com.br

***Ostium secundum* complicado na gestação**

Nicole Leopoldino Arrais¹
Gabriel Bezerra Castaldelli²
Giulia De Carvalho Firmino³
João Pedro Cavalcante Freitas⁴
Hiorrana Sousa Dias⁵
Rosineli Leopoldino de Oliveira⁶

RESUMO

A comunicação interatrial (CIA) tipo *ostium secundum* consiste em uma cardiopatia congênita com hiperfluxo pulmonar e sobrecarga das câmaras cardíacas direitas. A história natural dessa condição envolve início tardio dos sintomas com dispneia importante aos esforços e tosse seca crônica, que pode repercutir negativamente no quadro hemodinâmico do paciente, reduzindo sua qualidade de vida. Objetiva-se descrever caso de gestante portadora de *ostium secundum* sem diagnóstico prévio. Por revisão de prontuário foi analisado o caso de C.A.S.L., 28 anos, feminino, que relata início de quadro dispneico progressivo, no início do segundo trimestre da gestação, há três anos, inicialmente a grandes esforços e que ao longo da gestação progrediu para pequenos esforços. O pico de piora dos sintomas ocorreu no puerpério, com quadro de desconforto torácico importante, quando procurou assistência médica pela primeira vez. Após três anos pesquisando cardiopatia sintomática inespecífica, paciente foi encaminhada ao serviço de cardiologia do Hospital de Messejana com manifestações de insuficiência cardíaca (IC) descompensada, incluindo anasarca. Ao exame físico, apresentava ausculta cardíaca regular, em dois tempos, com hiperfonese de bulhas e desdobramento de B2. Ecocardiograma transesofágico revelou dilatação de câmaras direitas com disfunção diastólica do ventrículo direito e refluxo importante na valva tricúspide, além CIA do tipo *ostium secundum*. Havia também dilatação importante do tronco da artéria pulmonar com pressão sistólica e média da artéria pulmonar elevadas.

¹ Ensino superior incompleto, Medicina, Unichristus, nicoleleopoldino@gmail.com.

² Ensino superior incompleto, Medicina, Unichristus, gabrielcastaldelli@hotmail.com.

³ Ensino superior incompleto, Medicina, Unichristus, giuliadecarvalhofirmino@hotmail.com.

⁴ Ensino superior incompleto, Medicina, Unichristus, joapedrofreitas100@outlook.com.

⁵ Ensino superior incompleto, Medicina, Unichristus, hiorrana.dias@hotmail.com.

⁶ Especialista em clínica médica e pneumologia, Preceptora do internato do curso de medicina, Unichristus, rosineli.leopoldino@gmail.com.

Hipoxemia de base contraindicou condutas cirúrgicas, sendo prescrita conduta conservadora com oxigenioterapia em regime domiciliar. A gestação por ser um estado de hipervolemia e de estresse cardiovascular importante, podendo atuar como gatilho para descompensação de alterações cardíacas pré-existentes. Em pacientes com CIA congênita patente na vida adulta existe a possibilidade de desenvolverem IC e hipertensão pulmonar severas. É importante saber reconhecer as manifestações de *ostium secundum*, a fim de se realizar correção cirúrgica precoce e prevenir as complicações decorrentes dessa condição.

Palavras-chave: Gravidez, Comunicação Interatrial, Hipertensão Pulmonar, Dispneia, Insuficiência Cardíaca.

RELATO DE CASO - RESUMO

PACIENTE COM DESCOMPENSAÇÃO DE MÚLTIPLAS COMORBIDADES E SEPSE DE FOCO CUTÂNEO COM CURSO CLÍNICO DESFAVORÁVEL ADMITIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Hiorrana Sousa Dias¹

Lucas de Menezes Galvão²

Thanamy de Andrade Santos³

Isadora Maria Praciano Lopes⁴

Filadelfo Rodrigues Filho⁵

Frederico Carlos de Sousa Arnaud⁶

Introdução: Cuidados paliativos são atitudes tomadas com o intuito de aliviar sintomas, desagradáveis ou incapacitantes, gerados pela própria evolução natural de processos patológicos. É um modo de cuidado no qual entender a história de vida, o âmbito familiar e o processo saúde-doença de cada paciente é fundamental para o seu sucesso. Em geral, a palição deve ser usada em pacientes com neoplasias e doenças crônico-degenerativas. **Objetivos:** relatar o caso de paciente com múltiplas comorbidades em que se optou, após esforços de equipe médica e em decisão conjunta com a família, instaurar os cuidados paliativos. **Metodologia:** pesquisa em prontuário. **Relato de caso:** M.L.R.S, 80 anos, portadora de diabetes (em uso de metformina e glibenclamida há 18 anos), hipertensão arterial sistêmica e cardiomegalia (em uso de espirolactona, furosemida, metoprolol e sinvastatina) e com histórico de mastectomia, quimioterapia e radioterapia por câncer de mama há 20 anos com último seguimento há 3 anos, sem recidiva. Paciente estava internada há 15 dias em um hospital particular por quadro de edema em membros inferiores, dispneia intensa, insuficiência renal aguda e derrame pleural (DP) e durante a internação acabou evoluindo com dor, calor e eritema em membro inferior esquerdo (MIE), sem febre e com intensificação da dor epigástrica associada a náuseas sem vômitos. No último dia de internação neste hospital, referiu presença de secreção purulenta de MIE, sendo indicado início de antibioticoterapia com ceftriaxona. Por necessitar de uma terapia mais efetiva foi transferida para o Hospital do Coração de Messejana em Fortaleza/CE, sendo admitida em unidade de terapia intensiva, onde foi constatado DP importante com drenagem de 750 ml no 1º dia de internação hospitalar (DIH), insuficiência cardíaca descompensada com fração de ejeção de

¹ Acadêmico, Medicina, Unichristus, hiorrana.dias@hotmail.com.

² Acadêmico, Medicina, UFC, lucasgalvao@alu.ufc.br.

³ Acadêmico, Medicina, UECE, joavictorandrasantos@gmail.com

⁴ Acadêmico, Medicina, UFC, isadoramplopes@gmail.com

⁵ Cardiologista, Medicina, Hospital do Coração de Messejana, filadefo@yahoo.com

⁶ Cardiologista, Medicina, Hospital do Coração de Messejana, fredericoarnaud@gmail.com

21%, fibrilação atrial, insuficiência importante da válvula mitral, insuficiência renal aguda e sepse de foco cutâneo. Ainda no 1º DIH, foram iniciados piperacilina + tazobactam e vancomicina. Paciente evoluiu em estado geral ruim, e foi feito um escalonamento da antibioticoterapia para meropenem e teicoplanina e iniciada dobutamina por volta do 9º DIH. No 11º DIH, necessitou ser colocada em sedoanalgesia com midazolam e fentanil, e em ventilação mecânica, com modo assistido-controlado controlado a volume, devido a dessaturação, além disso apresentou creatinina de 4,22 (clearance estimado de 9ml/min/1,73m²), mas a família optou por não tentar dialisar. Ainda no 11º DIH, foi iniciada noradrenalina e aumentada a dose de dobutamina devido à hipotensão (PA= 71x54mmHg). Ao exame físico, paciente apresentou RASS de -4 e pupilas mióticas não fotorreagentes, hipotensão, taquicardia, com ritmo de galope (B3) e hipofonese de bulhas e anasarca refratária à furosemida. Após 12 dias de internação hospitalar, quadro clínico da paciente apresenta-se desfavorável e pouco responsivo à terapia, indicando a decisão conjunta de médicos e familiares em optar por cuidados paliativos. **Conclusão:** É importante, para todos os profissionais da área da saúde, que estejam sensíveis aos casos em que os cuidados paliativos possam ser mais úteis, a fim de que se proponha mais conforto ao paciente e a sua família.

Palavras-chave: Cuidado paliativo, Cuidados críticos, Unidades de Terapia Intensiva, Estudo de Caso, Sepse.

Palhaçoterapia na Melhoria da Saúde Mental de Crianças em Hospital Filantrópico de Fortaleza: Um Relato de Experiência

Letícia Freitas Melo¹

Haimée Sousa Fontgalland²

Ivigna Aguiar Nobre de Oliveira³

Larissa Ferreira Lopes⁴

Carina de Oliveira Gregório⁵

Sócrates Belém Gomes⁶

Introdução: A palhaçoterapia pode ser definida como a implementação de técnicas de palhaço derivadas da arte circense, para o contexto da doença, no intuito de melhorar o humor das pessoas e seu estado mental. A valorização do uso do humor na medicina é recente, os primeiros relatos da figura do palhaço dentro do hospital surgiram em 1980, quando o oncologista infantil Patch Adams buscou melhorar o ambiente hospitalar e a relação médico paciente, através do amor, humor e gentileza. A utilização do humor no processo de cura visa a humanização do cuidado médico, bem como a melhoria do estado mental do paciente, tornando o ambiente hospitalar mais agradável e receptível. Ademais, ações dessa natureza resgatam valores como solidariedade, colaboração, afetividade nas relações, respeito à diversidade, valorização das queixas, cuidado com o outro, em contraponto a lógica atual que privilegia o lucro, as formas de exclusão, o mercado e a competitividade, entre outros valores “desumanizantes”. **Objetivos:** Realizar ação de Palhaçoterapia em hospital infantil de Fortaleza e averiguar seu impacto na saúde mental das crianças. **Relato da experiência:** Houve a ação no Sopaí, Hospital Infantil Filantrópico, em vista de promover um momento de lazer para as crianças que estavam hospitalizadas e também aos responsáveis que acompanhavam essas crianças.

As atividades tiveram teor lúdico, fazendo uso de bolinhas de sabão, desenhos para colorir e outras brincadeiras. Após a dinâmica, que ocorreu nas enfermarias, foi aplicado um questionário para avaliar como os pacientes se sentiram com a ação. Em resposta, foi percebido o quanto a ação foi benéfica e essencial para eles. O impacto positivo da ação foi averiguado não apenas pelos questionários, nos quais as crianças respondiam marcando uma escala de “carinhas”, mas também pelos sorrisos, palavras de agradecimento e pedidos de retorno tanto deles, quanto dos familiares e dos gestores do hospital. Por fim, os próprios participantes da campanha responderam seus próprios questionários e apresentaram verbalmente interesse em fazer parte de uma próxima atividade de cunho parecido. **Reflexão sobre a experiência:** De forma sumária, observa-se que tais medidas contribuíram positivamente para o contexto hospitalar no qual essas crianças estão inseridas, por intermédio de múltiplas ações realizadas por estudantes da área de saúde, contendo uma atenção especial voltada para o humor, com o escopo de minimizar a sensação de mal-estar das crianças e dos familiares. **Conclusão:** Essa conduta solidária pode interferir na realidade dos acadêmicos, de certa forma, na lapidação de indivíduos mais empáticos com a condição do seu semelhante, visto que a humanização e a questão empática no sentido da abordagem ao paciente ainda não possuem adequada atenção das Universidades da área da saúde na formação de futuros profissionais. Sob essa ótica, destaca-se a importância da palhaçoterapia para os alunos e para os pacientes, reduzindo a extrema tensão que é bastante presente nas instituições de saúde e garantindo momentos felizes e saudáveis aos envolvidos.

Palavras-chave: Palhaçoterapia, crianças, humor, saúde mental, hospital.

¹Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, leticiamelo_96@outlook.com

²Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, haimeesf@gmail.com

³Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, ivignanobre17@hotmail.com

⁴Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, larilopes101@gmail.com

⁵Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, carina_og09@outlook.com

⁶Graduado, Medicina, Centro Universitário Christus, socrates.belem@hotmail.com

PEÇAS ANATÔMICAS PLASTINADAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO - DESCRIÇÃO DA TÉCNICA E ANÁLISE DA QUALIDADE FINAL

Rebeka Ventura Pessôa de Paula¹

Guilherme Oliveira Pinheiro²

Felipe Barreto Reis³

Davi Soéjima Correia Ramalho⁴

Francisco Wilson Araujo Sousa⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

A plastinação é uma técnica de conservação que possibilita preservar peças anatômicas, secas e inodoras, por tempo indeterminado. Ela vem adquirindo cada vez mais importância na preservação de espécimes a longo prazo e no ensino anatômico, pois permite contato direto com as peças e visão tridimensional de regiões anatômicas por vezes bastante complexas. Espécimes plastinados são muito apreciados por alunos e professores, sendo úteis no ensino de pré e pós-graduados, como também na formação contínua de cirurgiões. A plastinação não é um substituto para a dissecação guiada tradicional, mas fornece uma ferramenta de aprendizagem adicional para compreender a complexa e importante disciplina de anatomia humana. Apesar da relevância desse método para o ensino e da existência de um laboratório de plastinação no Centro Universitário Christus (Unichristus), devido à escassez de uma maior sistematização, as peças plastinadas são subutilizadas. Devido a isso, este trabalho tem como objetivo compreender a técnica de plastinação utilizada no laboratório da Unichristus, e identificar a quantidade e a qualidade dos espécimes do sistema respiratório produzidos nesse centro universitário. Trata-se de um estudo observacional, de delineamento transversal, no qual foi realizada a observação da técnica de plastinação e a contagem dos espécimes produzidos no laboratório de anatomia humana da Unichristus. O método de plastinação utilizado consiste na fixação, utilizando soluções que contém glicerina; dissecação; desidratação com uso de álcool etílico 99%, que tem duração aproximada de 10 a 15 dias, e de acetona, com duração média de uma semana; impregnação, etapa em que se utiliza silicone Poli Plast 1, e a

peça permanece em uma câmara a vácuo por 10 a 15 dias em média, sendo possível verificar que o tempo foi suficiente quando não há mais a formação de bolhas dentro da câmara, e cura ou polimerização, sendo a peça colocada em uma tela que permita o escoamento do silicone excedente e pincelada com um catalisador, que possibilita a solidificação do silicone. Após a realização desses procedimentos, o espécime é coberto em papel filtro e colocado em uma estufa, a uma temperatura de 40°C, por aproximadamente dois dias. Obteve-se um total de nove peças do sistema respiratório humano, das quais quatro contêm cartilagem tireoide, cartilagem cricoide, epiglote, laringe, traqueia e brônquios principais. As demais consistem em cortes coronais da cabeça e pescoço; que permitem visualizar a cavidade nasal (septo, conchas e meatos nasais) e os seios paranasais (frontal e maxilar); e sagitais, os quais contêm conchas e meatos nasais, oro e nasofaringe (com visualização do toro tubário e do óstio faríngeo da tuba auditiva), epiglote e valécula. Portanto, é possível concluir que o método de plastinação realizado é efetivo, visto que as peças apresentam alta qualidade, permitindo a visualização de estruturas com grande semelhança do que há em desenhos de atlas de anatomia humana. Ademais, essa técnica de conservação deve ser incentivada e ampliada no laboratório em questão, a fim de serem produzidas mais peças, o que contribuirá para o aprimoramento do ensino de alunos dos cursos da área da saúde do centro universitário em questão.

Palavras-chave: Plastinação, anatomia, sistema respiratório, dissecação, ensino.

[1] Graduanda, medicina, aluna, rebekavppaula@gmail.com

[2] Graduando, medicina, aluno, guilherme.oli.pinheiro@gmail.com

[3] Graduando, medicina, aluno, felipebarretoreis19@gmail.com

[4] Graduando, medicina, aluno, davimed98@hotmail.com

[5] Técnico de anatomia, medicina, servidor, sousa1818@gmail.com

[6] Cirurgião de Cabeça e Pescoço, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, jonatascatunda@hotmail.com

PEÇAS DE SISTEMA NERVOSO PLASTINADAS - ESTRATÉGIA PARA FACILITAR O APRENDIZADO DE NEUROANATOMIA EM AULAS PRÁTICAS

Vitor Gil Gonçalves Teixeira¹
Francisco Wilson Araujo Sousa²
Artur Chaves Sousa Bezerra³
Isabella Timbó Queiroz⁴
Rebeka Ventura Pessôa de Paula⁵
Jônatas Catunda de Freitas⁶

Introdução: A plastinação é um procedimento técnico realizado com o intuito de preservar peças anatômicas. É um método criado pelo artista e cientista Gunther Von Hagens em 1977 e baseia-se na retirada de líquidos corporais, substituindo-os por resinas, como o silicone. Tal técnica também proporciona uma facilidade na manipulação e não exige uma manutenção constante, sendo bem útil para o ensino da disciplina anatomia humana nas mais diversas instituições de ensino. **Objetivos:** Constatar que o uso de peças plastinadas do sistema nervoso em aulas práticas podem contribuir bastante para o aprendizado da anatomia humana, visto que possuem ótima qualidade e similaridade com os livros usados para estudo, facilitando o aprendizado dos alunos. **Métodos:** A técnica da plastinação pode ser dividida em algumas etapas: iniciando pela escolha das espécimes e a dissecação de peças nas glicerina. Logo após essa fase, é realizada a desidratação, que é feita por meio de banhos em álcool e glicerina a fim de retirar água dos tecidos. A etapa seguinte é a impregnação, que após o material estar desidratado, é necessário seguir para o polímero a ser usado, neste caso o silicone, o que é feito em uma câmara à vácuo durante 10 a 15 dias. Em seguida, a peça deve ser colocada em uma tela para o escurrimento do silicone excedente, fase que pode ser nomeada de cura ou polimerização. E por fim, a peça é enrolada em papel filtro e vai para a estufa a uma temperatura de 40 graus por 2 dias, completando, assim, essa técnica de conserva de peças anatômicas, que foi bastante usada em peças do sistema nervoso. **Resultados:** A plastinação foi utilizada para conservar diversas peças de sistema nervoso, possuindo um total de 37 espécimes, sendo 5 telencéfalos, 23 cerebelos, dentre os quais 15 estavam anexados ao tronco encefálico e o restante eram troncos encefálicos isolados ou juntos ao tálamo. Tais peças ficaram de excelente qualidade, sendo possível observar estruturas com nitidez, além de apresentar grande similaridade com peças vistas apenas em livros, o que foi de suma importância para o aprendizado coletivo em aulas práticas. **Conclusão:** Portanto, aulas com peças plastinadas podem acrescentar bastante no aprendizado dos alunos, tornando os estudos anátomos-científicos do corpo humano mais didáticos e esclarecedores, uma vez tais peças possuem maior qualidade quando comparadas à peças apenas conservadas em glicerina, além dos benefícios de exigir pouca manutenção e serem mais fáceis de serem manipuladas.

Palavras-chave: plastinação, anatomia, sistema nervoso, aula prática, aprendizado.

¹ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, vitorgilteixeira@hotmail.com

² Responsável técnico do anfiteatro do Centro Acadêmico Unichristus, sousa1818@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, arturcsbezerra@gmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus. isabellatqueiroz@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, rebekavppaula@gmail.com

⁶ Cirurgião de cabeça e pescoço, do Centro Acadêmico Unichristus, jonatascatunda@hotmail.com

- ¹ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, vitorgilteixeira@hotmail.com
² Responsável técnico do anfiteatro do Centro Acadêmico Unichristus, sousa1818@gmail.com
³ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, arturcsbezerra@gmail.com
⁴ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus. isabellatqueiroz@hotmail.com
⁵ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, rebekavppaula@gmail.com
⁶ Cirurgião de cabeça e pescoço, do Centro Acadêmico Unichristus, jonatascatunda@hotmail.com

PERCEÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNICHRISTUS SOBRE O MÉTODO DE ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA.

Isabella Timbó Queiroz¹

Rebeka Ventura Pessôa de Paula²

Larissa Pontes Correia³

Felipe Barreto Reis⁴

Artur Chaves Souza Bezerra⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

Introdução: A Anatomia Humana é uma das áreas mais antigas da medicina e possibilitou o desenvolvimento do conhecimento médico. Além disso, historicamente a anatomia é considerada um dos pilares fundamentais para a prática médica. O conhecimento anatômico é reconhecido pela sua relevância cirúrgica, radiológica, semiológica e clínica. Apesar de sua importância curricular, o ensino da Anatomia durante a graduação pode ser desafiador devido às dificuldades teóricas e práticas apresentadas, inicialmente, pelos acadêmicos. Essa situação é explicada pelo caráter singular da disciplina, a qual requer a memorização de uma quantidade significativa de estruturas incomuns e de complexo entendimento, que podem tornar sua aprendizagem monótona e desmotivante. **Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação dos alunos de medicina da UNICHRISTUS sobre o método de ensino da Anatomia Humana. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, que englobava questões as quais avaliavam a metodologia de ensino da disciplina de Anatomia Humana no curso de medicina da UNICHRISTUS. A pesquisa fez parte do programa de iniciação à docência da disciplina de Anatomia Humana do Centro Universitário Christus. **Resultados:** O questionário foi aplicado em

171 alunos do primeiro (18,7%), segundo (37,4%), terceiro (10,5%) e quarto semestre (33,3%). 12,3% afirmaram que as aulas teóricas são pouco proveitosas, 48,5% intermediárias, 22,2% proveitosas e 17% muito proveitosas. 4,1% avaliaram as aulas práticas como pouco proveitosas, 9,4% intermediárias, 26,3% proveitosas e 60,2% muito proveitosas. 90,6% consideraram que há maior aproveitamento na aula prática e 9,4% na teórica. Quando foram questionados sobre o grau de dificuldade da disciplina, nenhum dos alunos respondeu muito fácil, 50,3% intermediário, 24,6% difícil e 18,1% muito difícil. **Conclusão:** Tendo em vista a importância do ensino da disciplina de Anatomia Humana para prática médica e a sua complexidade durante o processo de consolidação do conhecimento dessa ciência básica. Esse trabalho identificou que a maioria dos estudantes de medicina da UNICHRISTUS aprende mais em aulas práticas do que em teóricas, além disso, um número significativo de acadêmicos reconheceu ter dificuldade na Anatomia.

Palavras-chave: Percepção, Ensino, Anatomia, Alunos, Medicina.

[1] Graduanda, medicina, aluna, isabellatqueiroz@hotmail.com

[2] Graduanda, medicina, aluna, rebekavppaula@gmail.com

[3] Graduanda, medicina, aluna, larissapontescorreia@gmail.com

[4] Graduando, medicina, aluno, felipebarretoreis19@gmail.com

[5] Graduando, medicina, aluno, arturcsbezerra@gmail.com

[6] Cirurgião de Cabeça e Pescoço, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, jonatascatunda@hotmail.com

PERCEPÇÃO DO VÍNCULO AFETIVO PAIS/FILHOS PELO TOQUE - DINÂMICA REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iana Lima Fernandes¹

Geovana Praça Pinto² Gêssica Rodrigues Pinheiro³ Ivna Maria de Oliveira Morais⁴ Helena Maria Barbosa Carvalho⁵

RESUMO

A relação entre uma criança e sua família influencia praticamente tudo o que ocorre em nossa sociedade, pois o vínculo afetivo é fundamental para o desenvolvimento da personalidade e do comportamento social. Esse trabalho teve como finalidade perceber os vínculos afetivos entre crianças e seus responsáveis familiares somente pelo sentido do tato em uma creche no município de Fortaleza-CE. A atividade consistiu em vendar os olhos das crianças e pedir para que elas reconhecessem seus familiares apenas pelo toque. Assim, foi possível observar se a relação do membro da família com aquela criança está adequada ou não, pressupondo-se que a criança que reconhecer com facilidade seu familiar provavelmente possui bastante contato com aquela pessoa, o que é um indicativo de uma boa relação. Já aquelas que não reconhecerem seus parentes provavelmente possuem contato limitado assim, o que indica uma relação de ausência que deve ser trabalhada. Avaliar a participação dos pais na vida dessas crianças é algo de extrema importância, pois é nessa idade que a personalidade começa a se formar e o contato com os pais é um dos principais fatores que molda essa personalidade. Além disso, a presença dos pais na vida dessas crianças influencia do desenvolvimento intelectual, tendo em vista que crianças com maior contato com os pais tendem a ter um melhor rendimento escolar, o que é algo de extrema importância, pois nessa idade essas crianças estão começando a aprender a ler, escrever e fazer pequenos cálculos. Em conclusão, a atividade das vendas carrega uma importância imensa no projeto de intervenção na creche, pois aborda um tema que pode influenciar toda a vida dessas crianças.

¹ Graduação, Medicina, Acadêmico, ianalimaf@hotmail.com.

² Graduação, Medicina, Acadêmico, geovanapraca@gmail.com.

³ Graduação, Medicina, Acadêmico, gessicarod@hotmail.com.

⁴ Graduação, Medicina, Acadêmico, ivna.morais@hotmail.com.

⁵ Mestre, Medicina, Professor, hellenacarvalho@hotmail.com.

Recomenda-se que essa atividade seja realizada em instituições de ensino, com o fito de identificar os vínculos afetivos entre pais e filhos. Incentivando uma maior interação familiar.

Palavras-chave: vínculo afetivo, relação familiar, desenvolvimento, toque, instituição de ensino.

TÍTULO

Percepção dos monitores sobre a metodologia de ensino utilizada nas aulas de anatomia.

João Guilherme Jacó¹

José Olivan Soares de Almeida Júnior²

Nicole Leopoldino Arrais³

Carlos Alexandre Menezes Gomes⁴

Vitor Gil Gonçalves Teixeira⁵

Jonatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

Introdução: A anatomia humana é estudada desde o começo das civilizações. Alguns autores falam que por volta do século II a.c., na Alexandria, já se era dissecado seres humanos por Herófilo e Erasístrato. Os professores de anatomia têm um grande cargo no estudo dessa disciplina já que eles que repassam para alunos o conhecimento adquirido há séculos. Seu papel é tão importante que foi immortalizado pelas mãos de Rembrandt, na famosa pintura "A Lição de Anatomia do Dr. Tulp". Sabendo que a anatomia é um dos pilares da medicina, o seu professor e a sua forma de ensinar se tornam uma referência importantíssima. Desse modo, foi realizado um estudo com os monitores de anatomia da unichristus sobre o que eles pensam sobre os métodos de ensino empregados atualmente. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos atuais monitores de anatomia da faculdade unichristus em Fortaleza, CE sobre os métodos de ensino utilizados atualmente e o que poderia melhorar. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional por meio de um questionário para os 16 atuais monitores de anatomia humana da faculdade Unichristus. Nesse questionário foi perguntado sobre a opinião deles do método de ensino atual, o que poderia mudar e o que deveria ser mais explorado. **Resultados:** Foi descoberto que todos os monitores (100%) são de acordo com o método de ensino utilizado atualmente. Na pergunta sobre o que poderia mudar, foi falado por 6 monitores (37,5%) que seria melhor se existissem mais peças plastinadas

já que normalmente a visualização nelas é melhor. Também foi descoberto que 12 monitores (75%) concordam que o ensino e aprendizado em cadáveres é melhor do que em peças sintéticas. Pensando no que deveria ser mais explorado, 14 monitores (87,5%) falaram que o ensino melhoraria muito se tecnologias, como, por exemplo, aplicativos para smartphones e tablets, fossem mais incentivados pelos professores e utilizados pelos alunos já que o ensino com eles se torna muito mais didático e prático. Conclusão: O método de ensino empregado atualmente, onde o professor mostra em um cadáver na sua frente as estruturas anatômicas para os alunos é a melhor forma de repassar o conhecimento. Paralelo a isso, foi notado pelos monitores que o uso da tecnologia, mesmo que muito bom para melhorar o conhecimento retido em aula por meio dos mais diversos aplicativos, é pouco estimulado pelos professores e monitores, fazendo com que ele seja pouco utilizado.

Palavras-chave: Anatomia, ensino, monitoria, didática, medicina.

[1] Graduando, medicina, aluno, joaoguilherme1089@gmail.com

[2] Graduando, medicina, aluno, joseolivan26@gmail.com

[3] Graduando, medicina, aluno, nicoleleopoldino@gmail.com

[4] Graduando, medicina, aluno, carlosalexandremgomes@gmail.com

[5] Graduando, medicina, aluno, vitorgilteixeira@gmail.com

[6] Cirurgião de cabeça e pescoço, medicina, professor, jonatascatunda@hotmail.com

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO CEARÁ DE 2008 A 2018

Brenda Evi de Sousa Castro
Ana Laryssa Miranda Rios
Haimée Sousa Fontgalland
Lana Amora Leite Frota
Sofia Tavares Morais
Jacqueline Amora Leite Frota

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* transmitida por inalação de partículas aerossóis expelida pela tosse, fala e espirro de pessoas contaminadas, afetando, principalmente, os pulmões. Desde 1933 é considerada como emergência global pela OMS e foi intitulada como a doença infecciosa que mais mata no mundo e a primeira causa de óbito em pacientes portadores da AIDS. O Brasil ocupa a 20ª posição quanto à carga da doença e a 19ª quanto à coinfeção tuberculose-HIV na lista de prioridades da OMS. Nessa perspectiva, em 2017 foi lançado o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública no Brasil, que elaborou metas para serem atingidas em 2035. Uma dessas metas é reduzir o coeficiente de incidência em 90% em relação a 2015. Ademais, no Ceará em 2018, ocorreu o lançamento do Plano Estadual de Vigilância e Controle da Tuberculose para o período de 2018-2020.

Objetivo: analisar o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Ceará de 2008 a 2018. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, com base nos dados epidemiológicos do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) e do Boletim Epidemiológico da Secretaria do Estado do Ceará referente à tuberculose de 2008 a 2018. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2019. **Resultados:** No Ceará, a incidência de 2008 a 2018 diminuiu 6,2%, de 44,8/100 mil habitantes em 2008 para 42/100 mil habitantes em 2018. No entanto, a partir de 2014 houve um aumento, praticamente, progressivo até 2018, com 3.319 a 3.814 casos novos em 2014 e 2018, respectivamente. Em 2018 apresentou 42/100 mil habitantes em contrapartida ao valor de 33,4/100 mil habitantes no Brasil. No período de 2008 a 2018, o sexo mais acometido foi o masculino (62.5%) e a faixa etária mais frequente foi de 20 a 34 anos em ambos os sexos. Em relação aos casos notificados através da Atenção Primária à Saúde foi de 80,6%, em 2008, e 75,8%, em 2018, representando uma redução de 16,3%. Já no nível hospitalar, ocorreu um

crescimento das notificações com 6,1%, em 2008, e 17,9% em 2018. Ademais, os contactantes examinados dos casos novos de tuberculose apresentou uma média de 65,8% em 2008 a 2018, estando significativamente abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde que é 100%. **Conclusão:** Portanto, diante dos resultados apresentados, destaca-se a importância da realização de ações preventivas e curativas pela Atenção Primária à Saúde para detectar precocemente os casos de tuberculose e notifica-los. Desse modo, evidencia-se a necessidade de executar medidas para aumentar a prática do exame dos contactantes, a fim de identificar, antecipadamente, os casos dessa patologia, iniciar o tratamento e, assim, reduzir a transmissão, a morbidade e a mortalidade por tuberculose. Dessa forma, é essencial o acompanhamento dos indicadores para controle da doença e, assim, conseguir direcionar as ações de saúde necessárias para atingir as metas elaboradas no Plano Estadual de Vigilância e Controle da Tuberculose para o período de 2018-2020.

Palavras-chave: epidemiológico, tuberculose, Ceará, vigilância, estadual.

Perfil Epidemiológico da Hanseníase no Ceará de 2008 a 2018

Sofia Tavares Morais¹
Lana Amora Leite Frota¹
Ana Laryssa Miranda Rios¹
Brenda Evi de Sousa Castro¹
Haimée Sousa Fontgalland¹
Jacqueline Amora Leite Frota²

Introdução: A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa, crônica, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, uma bactéria fracamente gram-positiva com alta infectividade, mas baixa patogenicidade, que afeta os nervos periféricos e, mais notadamente, as células de Schwann. Acredita-se que 95% da população exposta ao *M. leprae* seja resistente à bactéria, nos 5% vulneráveis, a doença pode se apresentar de diversas formas, pois é uma infecção que está relacionada a diversos fatores, como sexo, idade e condição sociodemográfica. Assim, devido a sua magnitude e seu alto poder incapacitante, a infecção se mantém como um problema de saúde pública com grande relevância na atualidade. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico na população com Hanseníase no Ceará no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** Pesquisa de dados epidemiológicos no Sistema de informação de Agravos e Notificações (SINAN) e no Boletim Epidemiológico da Secretaria do Estado do Ceará referentes às notificações de casos de hanseníase de 2008 a 2017 e 2014 a 2018, sendo, então, de cunho retrospectivo. A coleta de dados foi realizada no mês de julho de 2019. **Resultados:** No período de 2008 a 2018 no Ceará foram notificados 21.767 novos casos de Hanseníase. A cidade de Fortaleza, capital, teve 6.980 casos, cerca de 32% do total das notificações ao longo do período. Nessa época houve uma redução da taxa de detecção geral de hanseníase do Estado, passando de 30,5 para 15,9 por 100 mil habitantes, ou seja, houve uma redução de 52,1% na taxa de detecção. Além disso, o monitoramento de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos é um importante indicador, pois avalia a transmissão recente e sua tendência. No Ceará, em 2008, a taxa de detecção nessa faixa etária foi de 6,6 por 100 mil habitantes, considerada muito alta pelo Ministério da Saúde. Em 2018 a taxa foi de 2,4 por 100 mil habitantes, assim, o indicador passou de muito alta para alta, segundo os parâmetros oficiais. Quanto a classificação da hanseníase, entre os anos de 2014 e 2018, foi visto que a apresentação multibacilar foi detectada em todas as idades, principalmente nos maiores de 60 anos (75,3%). Já o registro de casos paucibacilares foi maior na população menor de 15 anos (59,6%), evidenciando detecção precoce neste grupo populacional. Por fim, o indicador de cura e abandono teve uma proporção média de 85,4% de cura, e, quanto ao grau de incapacidade física (GIF) no momento do diagnóstico, a população idosa registrou a maior proporção de casos novos diagnosticados com GIF 2 (12,2%), considerado alto para o Ministério da Saúde.

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRITUS, sofia_tavares_morais@hotmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, anaamoralf@gmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, analary.14@gmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRITUS, brendaevi09@gmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, haimeesf@gmail.com

² Mestranda, UNIFOR, jacquelinefrota@yahoo.com.br

Conclusão: Diante do que foi exposto, constata-se a importância de intensificar as atividades de controle para parar a cadeia de transmissão e reduzir a taxa de detecção em menores de 15 anos, para zero até 2020, como preconiza a Organização Mundial da Saúde, pois o registro nessa faixa etária pode representar a existência de fontes ativas de transmissão da doença. Além disso, é necessária a prevenção de incapacidades físicas, devendo ser realizada nos serviços de saúde no momento do diagnóstico, durante o tratamento e na alta do paciente. Dessa forma, é imprescindível o monitoramento dos indicadores, como prática rotineira dos serviços, para facilitar as orientações técnicas para controle da doença. Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, Ceará, Prevenção, Notificação.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DO
CEARÁ DE 2007 À 2017, EM RELAÇÃO À IDADE GESTACIONAL, PESO
AO NASCER E ÍNDICE DE APGAR**

Ana Laryssa Miranda Rios¹

Haimée Sousa Fontgalland²

Brenda Evi de Sousa Castro³

Sofia Tavares Morais⁴

Lana Amora Leite Frota⁵

Jacqueline Amora Leite Frota⁶

INTRODUÇÃO: A análise da qualidade de vida dos nascidos vivos de uma população é importante indicador de saúde materno-infantil, refletindo as condições da assistência perinatal, pré-natal, parto e neonatal e, portanto, a qualidade da assistência em saúde. Alguns dos principais parâmetros preditores da sobrevivência e bem-estar neonatal são idade gestacional, peso ao nascer e índice de Apgar, sendo assim dados epidemiológicos essenciais para avaliar a qualidade da saúde materno-infantil. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos no Ceará nos períodos de 2007 à 2017 em relação aos parâmetros de idade gestacional, peso ao nascer e índice de Apgar. **JUSTIFICATIVA:** Importância da análise epidemiológica da população de nascidos vivos em relação a esses parâmetros já que são altamente associados à sobrevivência e, em combinação, são uma medida do bem-estar do RN, do sucesso da reanimação, do tamanho e da maturidade do RN, sendo, portanto, indicadores indiretos da qualidade da assistência em saúde no estado. **MÉTODOS:** Pesquisa de dados epidemiológicos no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) referentes às quantidades de nascidos vivos no estado do Ceará quanto aos parâmetros de idade

gestacional, peso ao nascer e índice de Apgar no primeiro e no quinto minuto durante o período de 2007 à 2017, sendo, portanto de cunho retrospectivo. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2019, utilizando as informações disponíveis no DATASUS para consulta. Os dados foram organizados em gráficos para análise descritiva. **RESULTADOS:** Houve um total de 1.423.556 nascidos vivos no estado do Ceará entre os anos de 2007 e 2017, sendo a maior quantidade em 2008 com um total de 133.917 nascimentos e a menor em 2013 com 124.876 nascimentos. Durante esse período o índice de Apgar no primeiro minuto foi em sua maioria com valores entre 8 e 10, representando 83,57% do total (1.189.650 nascidos vivos) e 15% (213.748 nascidos vivos) tiveram valores menores que 7, já em relação aos valores do índice de Apgar no quinto minuto 95% (1.353.487) dos recém-nascidos alcançaram valores entre 8 e 10. Em relação aos valores de peso ao nascer 2.188 apresentaram peso inferior a 500g; 1.225.750 (86%) apresentaram peso entre 2500g e 3999g; 85.447 apresentaram peso acima de 4000g. Quanto à idade gestacional 132.973 (9,3%) nascidos vivos apresentaram idade gestacional inferior a 37 semanas, 1.190.993 (83,6%) nasceram entre 37 e 41 semanas e 43.845 acima de 42 semanas. Os valores das três variáveis analisadas mostram consonantes entre si, demonstrando um bom índice de bem-estar fetal e de maior probabilidade de sobrevivência do RN. **CONCLUSÃO:** Os nascidos vivos do estado do Ceará entre 2007 e 2017 apresentaram bons índices quanto aos parâmetros analisados.

PALAVRAS CHAVE: Apgar, Peso ao nascer, Idade gestacional, Bem-estar fetal, Epidemiologia

¹ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, analary.14@gmail.com

² Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, haimeesf@gmail.com

³ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, brendaevi09@gmail.com

⁴ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, sofia_tavares_morais@hotmail.com

⁵ Acadêmica, Medicina, Centro Universitário Christus, laneamoraalf@gmail.com

⁶ Mestranda, Enfermagem, Unifor, jacquelinefrota@yahoo.com

PERSPECTIVA SOBRE A PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE INCÊNDIO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Iana Lima Fernandes¹

Geovana Praça Pinto² Gêssica Rodrigues Pinheiro³ Ivna Maria de Oliveira Morais⁴ Helena Maria Barbosa Carvalho⁵

RESUMO

Segundo consta no Datasus de 2016, as queimaduras são a 4ª causa de morte em crianças de 0 a 14 anos no Brasil. Nesse ponto de vista a estrutura física de uma creche necessita de mecanismos adaptados para situações de incêndio e de funcionários preparados para tal ocasião, visto que crianças possuem limitações para compreender os perigos do incêndio e de como proceder em emergências. Portanto, o objetivo do trabalho realizado foi avaliar o conhecimento dos funcionários a respeito de princípios de incêndio em uma creche filantrópica localizada na cidade de Fortaleza-CE. A atividade consistiu na aplicação de um questionário com os funcionários da creche sobre adoção de medidas em situações de incêndio, na qual constatou-se a necessidade de uma ação intervencionista para instruí-los sobre a temática, já que 100% relataram não possuir qualquer experiência. Diante disso, foi realizada uma palestra sobre Princípios de Incêndios para professores, funcionários e alunos com um sargento do Corpo de Bombeiros de Fortaleza, especialista no tema, que ao final praticou uma simulação realística do plano de abandono em uma emergência com fogo. A atividade demonstrou a importância da disseminação dos conhecimentos sobre incêndios, visto que os relatos foram unanimemente positivos em relação a aquisição de conhecimento sobre a temática após a dinâmica. Foi possível constatar que esse tipo de atividade, aliando o conhecimento teórico e prático, contribui de maneira significativa no aprendizado sobre princípios de incêndio. Recomenda-se a realização desse tipo de intervenção em instituições de ensino com o fito de promover a prevenção de acidentes em situações de incêndio.

¹ Graduação, Medicina, Acadêmico, ianalimaf@hotmail.com

² Graduação, Medicina, Acadêmico, geovanapraca@gmail.com

³ Graduação, Medicina, Acadêmico, gessicarod@hotmail.com

⁴ Graduação, Medicina, Acadêmico, ivna.morais@hotmail.com

⁵ Mestre, Medicina, Professor, hellenacarvalho@gmail.com

Palavras-chave: Incêndio, Instituição de Ensino, Plano de Abandono, Emergência, Prevenção.

PLANTÃO ALEGRE: UM PROJETO, UMA EXPERIÊNCIA, UM DESAFIO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE

Bárbara Chaves Alves de Oliveira¹

Deborah Pedrosa Moreira²

Wlândia Guimarães Pereira ²

Anamaria Cavalcante Silva ²

Andrea Stopiglia Guedes Braide³

RESUMO

Com o avanço técnico-científico do século XXI na área da saúde, a Medicina definida como conjunto de conhecimentos relativos à manutenção da saúde vem se subdividindo e gerando novas especialidades. Inserida neste movimento contemporâneo de saúde, a pessoa enferma busca desafiadoramente o que a ciência médica propõe: prevenção, tratamento e cuidado interligados pela multidisciplinaridade. Neste contexto, o paciente é acompanhado por acadêmicos de diversas categorias, múltiplos olhares e preocupação interdisciplinar. A necessidade do trabalho multiprofissional e transdisciplinar tem o objetivo de um atendimento global, abordando a pessoa de forma individualizada e humanizada. De acordo com as suas necessidades, respeita suas demandas e limitações aperfeiçoando o serviço prestado não só ao paciente, mas também à sua família. É preciso considerar o processo saúde-doença, seus determinantes e a influência destas variáveis no dia a dia do cuidado como um diferencial na formação acadêmica na área da saúde. Através do Projeto de Extensão e responsabilidade social denominado Plantão Alegre, o acadêmico experimenta a multidisciplinaridade de forma lúdica, criativa e dinâmica ao longo de sua consolidação na prática coletiva com seu grupo de trabalho. Acontece por seleção de edital interno, sob a supervisão de docentes de um centro universitário privado e ofertado para os cursos da saúde: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia,

¹ Plantonista Alegre e Monitora de CHA VII- CAOU e Urgências médicas, Medicina, discente Unichristus, barbarachaves.bc@hotmail.com.

² Orientadora do Plantão Alegre, Enfermagem, docente Unichristus, deborahpm@gamil.com

² Orientadora do Plantão Alegre, Psicologia, docente Unichristus, wladiaguima@gmail.com

² Orientadora do Plantão Alegre, Medicina, docente Unichristus, anamariacs2013@gmail.com

³ Orientadora do Plantão Alegre, Fisioterapia, docente Unichristus, andreasgbraide@gmail.com

Psicologia, técnico em Radiologia e Odontologia. Durante seu desenvolvimento são trabalhados paralelamente capacitações como palhaçaria, contação de histórias e espiritualidade entre outras. O foco principal do trabalho é estimular o discente em formação na saúde a se envolver com a sociedade sem considerar o olhar clínico e medicalizado, mas sim conduzir atividades que transformem um local de tratamento da doença em um espaço para relembrar a alegria. Nos locais onde a experiência é vivida, Lar amigos de Jesus e Associação Peter Pan, as crianças em tratamento do câncer são convidadas a sorrir e a partilhar suas dores de forma lúdica, obedecendo demandas de cada paciente e família como brincar com o binômio saúde-doença, a morte e o luto. Por meio da multidisciplinaridade, ao longo do ano de 2019 foi percebido que os alunos se apoiavam contribuindo para uma reflexão das esferas biológica, psicológica, social, cultural, ética e política, respeitando cada um. A ação de um pode ser sentida pelo colega de outra forma, desencadeando uma ajuda mútua a cada gesto, olhar e sorriso com as crianças, os familiares ou profissionais que estão inseridos no cuidado destas pessoas. Expressar a tristeza, receber um abraço, desenhar os desejos ou adivinhar os sonhos, neste projeto é assim, somos muitos e diferentes na busca de sermos melhores juntos pelo outro ainda na formação acadêmica.

Palavras-chave: Multidisciplinar, Acadêmica, Profissionais da Saúde, Humanização, Medicina.

PLANTÃO ALEGRE: UMA EXPERIÊNCIA HUMANIZADA TRANSFORMANDO A FORMAÇÃO ACADÊMICA A PARTIR DA EXPRESSÃO EMOCIONAL

Bárbara Chaves Alves de Oliveira¹

Raoul Costa Praciano Sampaio²

Clarissa Maria Menezes Thiers²

Wlândia Guimarães Pereira²

Anamaria Cavalcante Silva²

Andrea Stopiglia Guedes Braide³

RESUMO

A abordagem da doença, do adoecer e, conseqüentemente, da morte e do luto, são um desafio para profissionais e acadêmicos da área da saúde. Visto que a teoria e a prática se tornam diferentes, pois envolve a expressão emocional do ser humano e suas respectivas conseqüências frente ao outro indivíduo. Estes temas são constantemente vivenciados por acadêmicos de saúde, que por vezes veem-se inseguros, ansiosos e temerosos diante de tais situações no mínimo desafiadoras. Dessa forma, pode-se descrever o Plantão Alegre como experiência humanizada para expressão emocional do acadêmico da área de saúde. O Plantão Alegre é um projeto multiprofissional, de responsabilidade social do Centro Universitário Unichristus que é desenvolvido por acadêmicos através de edital seletivo para trabalho voluntário ao período de um ano. É desenvolvido no Hospital Peter Pan e no Lar Amigos de Jesus sempre aos domingos com grupos que se intercalam a cada 15 dias. Durante esse período foi possível conhecer atividades de preparação para adentrar nos ambientes envolvidos com preparo para brincar, a maior missão do projeto: levar um sorriso de alegria a quem chora pela dor! Através de encontros junto com o grande grupo, foram oportunizados formações e treinamentos como: a palhaçaria, o processo do adoecimento, a morte e as diversas fases do luto. Sentindo-se seres empoderados

¹ Plantonista Alegre e Monitora de CHA VII- CAOU e Urgências médicas, Medicina, discente Unichristus, barbarachaves.bc@hotmail.com.

² Acadêmico, Medicina, discente Unichristus, raoul.sampaio@hotmail.com

² Acadêmico, Medicina, discente Unichristus, clarissamthiers@gmail.com

² Orientadora do Plantão Alegre, Medicina, docente Unichristus, anamariacs2013@gmail.com

² Orientadora do Plantão Alegre, Medicina, docente Unichristus, wladiaguima@gmail.com

³ Orientadora do Plantão Alegre, Medicina, docente Unichristus, andreasgbraide@gmail.com

diante dessas temáticas, e sendo estimulados a abordar as situações, as crianças e tudo que completa o cenário vivido pela saúde-doença com aparecimento do câncer infantil. De forma humanizada e por vezes lúdica, possibilitando a troca de experiências com as crianças, os adolescentes e os seus familiares, foi possível perceber como acadêmico claramente que cada um deve ser visto de forma individualizada, principalmente, no quesito emocional. Ademais, após cada atividade, é sempre possível discutir seu impacto na vida de cada aluno, refletindo sobre o aprendizado das atividades que levarão para suas vidas e suas profissões. O Plantão Alegre é um projeto que visa levar a alegria ao outro, como forma de humanizar e aliviar o sofrimento durante o processo saúde-doença. Entretanto, em cada vivência ocorre uma troca de experiências e emoções que consolidam a humanização e a visão integral do ser humano, firmando a relação profissional-paciente. O Projeto é uma oportunidade única de aprender a lidar com o outro e com os determinantes do processo saúde-doença, corroborando para o crescimento emocional, intelectual e profissional dos acadêmicos da área da saúde.

Palavras-chave: Profissionais da saúde, Processo saúde-doença, Humanização, Brincadeira, Palhaçaria

PLANTÃO DE TIRA DÚVIDAS NA MONITORIA DE FISILOGIA HUMANA: ATUALIDADES E PERSPECTIVAS

Thaís Girão Lopes¹

Gotardo Duarte Dumaresq Filho²

Caio Deusdedit Falcão Rocha³

Daniele Maia Dumaresq⁴

Edson Lopes da Ponte⁵

RESUMO

O programa de iniciação à docência, também nomeado de programa de monitoria, está presente nas instituições de ensino superior. Essa atividade promove a entrada do aluno na atividade docente, e, frequentemente, é por meio desta que se descobre a aptidão por lecionar após e durante a graduação. Sendo assim, esse programa é importante no processo de facilitação da aquisição de conhecimento aos universitários, visto que, certamente, o aluno tem as mesmas dificuldades em uma disciplina já experienciada pelo monitor. A monitoria de fisiologia do Centro Universitário Christus nos últimos anos tem adotado diversas metodologias para melhorar a aprendizagem dos alunos, sendo uma delas o plantão tira-dúvidas na biblioteca. Nesse sentido, este trabalho visa relatar a experiência dos monitores da disciplina de fisiologia humana no Plantão Tira-dúvidas, bem como divulgar a importância desse projeto na individualização do ensino para os universitários e salientar a relevância do papel dos monitores no ensino acadêmico. Para isso, realizou-se um relato de experiência descritivo e qualitativo, baseado na visão dos monitores selecionados para disciplina de fisiologia no período de agosto de 2019 à julho de 2020. Diante disso, percebeu-se que Plantão Tira-dúvidas tem o intuito de individualizar o ensino, sendo esse direcionado ao problema atual do aluno em qualquer assunto da disciplina. Além disso, observou-se que, apesar de não existir uma alta assiduidade dos alunos nos dias ofertados para realização dos plantões, quando algum deles decide participar desse programa há um grande proveito e satisfação do mesmo, que consegue então dar continuidade ao seu estudo de forma mais objetiva e clara. Sabe-se também que, tais atividades não contam com uma frequência adequada de alunos, o que torna os plantões tira dúvidas muitas vezes ineficazes. Essa ausência pode ocorrer por diversas razões, como: falta de comunicações entre monitores e alunos, falta de divulgação das atividades de

¹ Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: thaisgirao@outlook.com

² Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: gotardo.dumaresq@gmail.com

³ Estudante do curso de Medicina da Unichristus. E-mail: caiodfalcaor@gmail.com

⁴ Professora, Doutora, Medicina. Email: danidumaresq@terra.com.br

⁵ Professor, Doutor, Medicina. E-mail: edson_ponte@hotmail.com

monitoria, desinteresse dos alunos e dos monitores e falta de tempo disponível para os alunos procurarem o auxílio dos monitores. Essa situação deve-se modificada com algumas estratégias, como: o uso de mídias sociais para uma melhor divulgação das atividades da monitoria, a conciliação dos plantões tira dúvidas com o conteúdo das aulas ministrado em sala de aula a implementação de um programa de plantão online para facilitar a comunicação entre os monitores e alunos. Por fim, conclui-se que as atividades de Plantão Tira-dúvidas da monitoria de fisiologia humana no Centro Universitário Christus poderiam funcionar de modo mais eficaz, entretanto com um maior empenho de monitores e professores no que tange à divulgação e ao feedback positivo de alunos que já presenciaram esse programa, essa situação pode melhorar e tornar uma atividade que realmente influencie o aprendizados dos alunos do curso de medicina.

Palavras-chave: fisiologia humana, estratégia de ensino, monitoria, plantão tira-dúvidas

Primeira exposição de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina Unichristus

Felipe Barreto Reis¹
José Oliven Soares de Almeida Júnior²
Gabriel Magalhães Saraiva³
Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira⁴
Leticia Wendt Fernandes⁵
Jônatas Catunda de Freitas⁶

Introdução: A anatomia representa um dos pilares fundamentais para todos os profissionais da área da saúde. Por meio dela é possível relacionar a localização das estruturas do corpo com suas respectivas funções, assim como correlaciona-las com o raciocínio clínico. Nessa perspectiva foi realizada uma exposição para que ocorra uma maior familiarização das pessoas com o corpo humano. **Objetivo:** avaliar a percepção dos alunos de pré-vestibular e relatar a experiência sobre a primeira exposição das peças anatômicas exibidas em um centro universitário no nordeste do Brasil, Unichristus. **Métodos:** A exposição foi organizada por professores e monitores de anatomia, de forma a contemplar diversas peças, incluindo plastinadas, de diferentes sistemas como nervoso, respiratório, geniturinário, cardiovascular, digestório e locomotor, assemelhando-se a um museu. Foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, abordando aspectos relacionados à percepção dos estudantes sobre a exposição. A pesquisa fez parte do programa de iniciação à docência da disciplina de Anatomia Humana do Centro Universitário Christus. **Resultados:** foram analisadas as respostas de 127 (porcentagem) alunos com média de 17,1 anos de idade. Predominou o sexo feminino 53,5% (n:68) e a maioria 77,5%

¹ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, felipebarretoreis19@gmail.com

² Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, joseolivan26@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus gabriel_m_saraiva@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, rafaella.rabelo@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Medicina, do Centro Acadêmico Unichristus, leticiawendt@outlook.com

⁶ Cirurgião de cabeça e pescoço, do Centro Acadêmico Unichristus, jonatascatunda@hotmail.com

(n:93) cursando o terceiro ano do ensino médio. Além disso, grandes partes desses alunos possuíam interesse pela área da saúde 69,8% (n:88). Em relação ao contato com as peças anatômicas 68,5% afirmaram ser muito interessante, 7,1% impactante e apenas 4,7% sentiram-se desconfortáveis, mesmo com 35,4% (n:45) respondendo que nunca tiveram nenhuma relação com as peças antes dessa experiência. Ademais os sistemas expostos foram nervoso, respiratório, geniturinário, cardiovascular, digestório, locomotor assim como algumas partes isoladas de cabeça e pescoço, sendo o sistema nervoso e o cardiovascular os de maior interesse, respectivamente, 35,4% (n:45) e 24,4% (n:31). Por fim, em uma escala de zero a cinco 106 (83,5) marcaram a nota máxima para avaliar a qualidade das peças, sendo zero muito ruim e cinco muito boa, além disso 81,9% (n:104) relataram que o interesse pela área da saúde aumentou após a exposição.

Conclusão: Considerando que os discentes ainda não adentraram o curso de interesse a exposição anatômica foi bem vista pela maior porcentagem dos alunos e obteve grande impacto acerca da percepção sobre a anatomia humana, de modo a influenciar uma boa parcela dos estudantes a apresentar um interesse maior pela área da saúde. Nessa ótica, é possível perceber que o conhecimento topográfico do corpo humano é de extrema importância e interesse de todos os indivíduos.

Palavras-chave: Anatomia, exposição, medicina, ensino, percepção.

Primeiro contato com pacientes internados na oncologia pediátrica

Davi Candeira Cardoso¹

Laísa Bruno Norões²

Franciso Alves Passos Filho³

Wládia Guimarães Pereira⁴

Introdução- O Centro Pediátrico do Câncer do Hospital Infantil Albert Sabin (Associação Peter Pan) permite a associação de grupos voluntários, a fim de mudar a realidade das crianças portadores de câncer. Ressalta-se que o diagnóstico de doenças graves na infância, como neoplasia, está relacionado ao afastamento das atividades diárias, ao longo do tempo de tratamento, a procedimentos invasivos, a restrições e a efeitos colaterais, modificando o cotidiano de toda a família do paciente. Portanto, essas crianças precisaram ser afastadas de suas casas e rotinas, o que requer uma adaptação aos novos horários do hospital, ao recebimento de medicação -incluindo práticas invasivas, como as injeções- e à privação do quarto hospitalar, a qual influencia diretamente no lazer da criança. **Justificativa-** Portanto, a hospitalização pode trazer prejuízos ao desenvolvimento, assim, projetos voluntariados propõem a brincadeira como estratégia de enfrentamento dessa situação. **Métodos-** O projeto incentiva a brincadeira de forma bastante lúdica, levando cores e fantasias para dentro do ambiente hospitalar, por intermédio da caracterização dos voluntários e do uso de brinquedos. **Resultados-** Notadamente, há benefícios em brincar, como distração do medo, da preocupação ou do estresse, além de promover uma possibilidade de manutenção de um aspecto da vida normal inerente à infância. O método lúdico usado pelos voluntários chama a atenção das crianças, que conseguem expressar maior confiança, construindo um vínculo afetivo mais fácil com os voluntários. Ademais, é possível perceber um comportamento mais solícito desses pacientes, permitindo uma maior expressão dos seus sentimentos. Outro ponto importante, é a abordagem lúdica como alívio imediato de um

¹ Unichristus, medicina, discente, davicandeirac@gmail.com.

² Unichristus, medicina, discente, laisabrunon@gmail.com.

³ Unichristus, medicina, discente, bulyowu@hotmail.com

⁴ Unichristus, medicina, docente, wladiaguima@hotmail.com

sofrimento atual, como uma febre ou uma dor, uma vez que a labilidade emocional é normal à faixa pediátrica, sendo uma forma muito eficaz de distração. Esse fato é muito importante, uma vez que, infelizmente, há um certo temor na relação médico-paciente pediátrico, já que a criança desenvolve o “medo do jaleco branco”, assimilando a figura do profissional de saúde ao sofrimento. Entretanto, as atividades lúdicas podem ser uma excelente forma de superar ou distrair o medo.

Conclusão- Portanto, as atividades promovidas pelos voluntários são de grande importância para a saúde psicossocial da criança hospitalizada, devendo ser amplamente incentivada e cultivada. Em suma, essa abordagem é capaz de transformar a realidade e a forma de viver do paciente, ultrapassado os sentimentos mais dolorosos e vencendo a solidão e a saudade. Além de permitir um forte contato do voluntário com o paciente, sendo uma excelente oportunidade de humanizar o cuidado dos futuros profissionais de saúde, tornando-os mais sensíveis à vulnerabilidade do diagnóstico de uma doença grave em um grupo de pouca idade.

Palavras-chave: Internação; oncologia; pediatria; lúdico; voluntário.

Primeiro contato de estudantes do ensino médio com peças anatômicas plastinadas

Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira¹

Davi Soéjima Correia Ramalho²

Leticia Wendt Fernandes³

João Guilherme Jacó⁴

Gabriel Magalhães Saraiva⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

RESUMO

Introdução: A Anatomia Humana é a ciência que estuda a macroscopia do corpo humano. A técnica da Plastinação tem seu maior uso voltado à educação e consiste na substituição do formol como material de preservação por polímeros, sob vácuo, o que oportuniza ter peças limpas, secas, inodoras, as quais podem ser manuseadas sem luvas e que exprimem à biologia real do corpo humano, sendo ponderada a mais importante técnica para preservação de material biológico desenvolvida nos últimos anos.

Objetivo: Avaliar o contato prévio de estudantes do ensino médio com peças anatômicas plastinadas, a qualidade dessas peças e o aprendizado da Anatomia Humana.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional com 127 alunos do ensino médio do colégio Christus(Fortaleza-Ce), através da aplicação de um questionário semiestruturado, o qual abordava questões voltadas ao contato prévio com peças plastinadas de Anatomia Humana antes da exposição a peças plastinadas e a avaliação do aprendizado e da qualidade das peças anatômicas utilizadas após essa explanação, a qual foi realizada no Centro Universitário Christus, organizada pelos acadêmicos de Medicina que fazem parte da iniciação à docência da disciplina de Anatomia da Unichristus.

Resultados: Do estudo realizado com 127 alunos do ensino médio do colégio Christus, 79 estudantes(62,2%) afirmaram não possuir um contato prévio com peças plastinadas antes da exposição, enquanto que 48 educandos(37,8%) revelaram já deter esse convívio com peças plastinadas antes da explanação. Além disso, 83,5% dos alunos relataram que a qualidade das peças utilizadas eram muito boas, 13,4% afirmaram que estavam boas e 3,1% qualificaram como intermediária. Ademais, 66,1% dos educandos classificou como muito útil para o seu aprendizado, 22,8% avaliou como útil e 10,2% como intermediário.

Conclusão: O estudo revela que muitos não conheciam a Plastinação, o que demonstra que a técnica ainda é pouco aproveitada, mas consideraram excelente à qualidade das peças anatômicas plastinadas utilizadas, além de que julgaram o uso desse processo como útil no aprendizado, o que cumpre ressaltar o quanto é importante e necessário para os alunos a qualidade das peças anatômicas, uma vez que potencializa o aprendizado da Anatomia.

PALAVRAS-CHAVE: Plastinação. Anatomia. Educação. Exposição Prática. Qualidade.

TÍTULO:

PRINCIPAIS ALTEAÇÕES CARDIOLÓGICAS CONGÊNITAS ENCONTRADAS EM 307 COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE DOWN NO CEARÁ

Francisco André Gomes Bastos Filho¹;Joana Amaral Acioly ²;Ana Camila Bringel³;Augusto César Cardoso dos Santos⁴;Henrique Gonçalves Campos⁵;Erlane Marques Ribeiro⁶

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down é uma das doença genéticas mais prevalentes no Brasil com cerca de 300 mil afetados e com incidência estimada em 1/600 nascidos vivos. Ela é caracterizada pela trissomia do cromossomo 21, sendo que 95% dos casos ocorrem por trissomia simples, 3% por translocação e 2% por mosaicismos. Embora existam inúmeras malformações em um paciente com trissomia do 21, a cardiopatia congênita está presente em aproximadamente 50% dos afetados e é um dos principais fatores de prognóstico quanto à sobrevida dos pacientes, sendo umas das principais causas de morbidade e mortalidade nos primeiros 2 anos de vida. **Objetivamos** com este trabalho identificar as principais cardiopatias congênitas na Síndrome de Down em pacientes do Ceará . **Métodos:**Estudo quantitativo, seccional, transversal e descritivo a partir de revisão de prontuários médicos dos afetados com Síndrome de Down atendidos no Hospital Albert Sabin (Fortaleza–CE) entre 1995 a 2019. Para análise dos dados foi utilizado o Software Microsoft Excel.**Resultados:** Foram consultados 307 pacientes (181 M;125 F;1 I) com a primeira consulta realizada com a idade média de 18 meses (máx:224,9;min:0,0), 10 (68%) fizeram ecocardiograma com média de idade de 13 meses (máx:134,2;min:0,0), sendo desconsiderados 21 por não terem dado. 160 (76%) apresentaram alterações (93M;67F). O achado cardiológico mais prevalente foi o forame oval patente 73 (45%) (51M;22F), comunicação interatrial 52(32%) (14M;29F) e persistência do canal arterioso 39 (24%), (19M;20F) comunicação interventricular 35(21%)(19M;16F), defeito do septo atrioventricular 14(8%)(9M;5F) e 63(34M;29F) pacientes tiveram mais de 1 alteração. **Conclusão:** O ecocardiograma deve ser indicado a todos os recém nascidos com diagnóstico de Síndrome de Down , visto que as cardiopatias congênitas têm alta prevalência e o ecocardiograma faz parte do protocolo da assistência do recém-nascido com síndrome de Down, de acordo com o Ministério da Saúde .No Ceará, em concordância com os outras estudos realizadas no Brasil teve

1.Aluno da graduação , medicina , dicente ,andre.gbastos14@gmail.com

2. Aluno da graduação , medicina , dicente , acioly.joana@gmail.com

3. Aluno da graduação , medicina , dicente , Joyce-m-r@hotmail.com

4. Mestre e doutorando em Genética e Biologia Molecular (UFRGS), Biomedicina (UFPI), Pesquisador voluntário da Unichristus , santosaccd@gmail.com

5.Mestre,Cardiologista pediátrico do Hospital infantil Albert Sabin, henriquecampos41@gmail.com

6..Doutora , medicina , docente , erlaneribeiro@yahoo.com.br

a comunicação interatrial como a mais prevalente na população seguido com a concomitância de mais de uma alteração cardíaca ,sendo desconsiderado o forame oval patente como uma cardiopatia congênita. O Defeito do septo atrioventricular foi de (8%), contrapondo os achados ecocardiográficos na população mundial ,sendo defeito do septo atrioventricular o mais comum.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Cardiopatias congênitas , Ecocardiograma , trissomia do cromossomo 21 , Comunicação interatrial..

Principais Biomarcadores e Alterações Celulares envolvidas no Aneurisma de Aorta abdominal em Humanos e em Ratos

Erica Uchoa Holanda¹
Ana Paula Bomfim S Campelo²
Marcos Kubruly³
Márcio Wilker Soares Campelo³

RESUMO

Aneurisma de Aorta Abdominal (AAA) é a dilatação maior que 50% do diâmetro da artéria. Tal patologia se encontra relacionada a causas inflamatórias, hereditárias e traumáticas. O AAA devido ser assintomático o seu crescimento pode ser acentuado, evoluindo para a rotura do mesmo, situação essa com elevada mortalidade na maioria das vezes. Dessa forma, inúmeros biomarcadores vem sendo estudados para permitir sua identificação precoce, evitando-se, assim, a desfavorável evolução natural da doença. O objetivo dessa revisão é comparar e elucidar os principais biomarcadores disponíveis na literatura atual relacionados ao AAA que podem ser aplicados em modelos experimentais, visando a novas perspectivas para melhorar o manejo de pacientes com AAA, aplicando-se conceitos de medicina translacional. Foi realizada pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os termos *abdominal aortic aneurysm*, *biomarkers* e *animal models* sendo encontrados 77 artigos. Excluindo os artigos que se relacionavam com material particulado, inibidor da enzima de conversão da angiotensina, aloenxerto, bypass cardiopulmonar, modelos com logomorfos, isquemia-reperfusão intestinal, efeitos da dopexamina, uso de DPP-4, uso de fucoidan, utilização de edaravone, isquemia de membro em humanos, uso de inibidores de CD31, tratamento com inibidor da COX-2, deficiência de proteína amiloide A sérica, infarto medular, castração de roedores, extrato de semente de uva, uso de melatonina, aneurisma intracranial, indução da mutação PCSK9 e depleção de células B. Foram selecionados 44 principais artigos, sendo 1 revisão sistemática, 13 artigos de revisão e 30 modelos animais. Em relação aos principais marcadores biomecânicos associados a expansão podem ser mencionados o diâmetro do AAA e o tamanho do trombo intraluminal. Dentre os principais biomarcadores circulantes alterados em pacientes com AAA podem ser citados homocisteína, osteoprotegerina, osteopontina, proteína C reativa, fibrinogênio, d-dímero, metaloproteinase 9 (MMP-9), cistatina C e peptídeo de s-elastina. Entre os modelos animais de AAA foi observado o aumento da expressão de MMP-9 e citocinas inflamatórias. Além disso, miR-21, miR-146a, miR-222, miR-24 e miR-205 estiveram relacionados a desregulação no tecido aneurismático tanto em humanos quanto em ratos. Existem muitos fatores envolvidos na fisiopatogenia do AAA, por exemplo, enzimas, citocinas, proteínas e MicroRNAs. Isto posto os biomarcadores e as alterações celulares envolvidos na formação do AAA podem

¹ Aluna de Iniciação científica, Curso Medicina, Centro Universitário Christus, ericauholanda@hotmail.com.

² PhD em Ciências Médico-cirúrgicas, UFC, sbpana@bol.com.br.

³ PhD, Professor do Curso de Medicina, Centro Universitário Christus.

servir como base para futuros tratamentos específicos experimentais, buscando a limitação do crescimento e a inibição da ruptura do saco aneurismático.

Palavras-chave: Aneurisma de Aorta Abdominal, Biomarcadores, Alterações Celulares, Modelos Animais, Expressão Gênica.

Projeto Plantão Alegre: uma vivência de humanização na formação acadêmica na área da saúde.

Samantha Sousa Silva¹

Wlândia Guimarães Nogueira²
Anamaria Cavalcante e Silva³
Débora Pedrosa Moreira⁴
Andréa Stopiglia Guedes Braide⁵

RESUMO

As experiências de humanização são importantes na formação pessoal e acadêmica? O Plantão Alegre é um projeto de extensão com propósito além de cumprimento de carga horária na graduação, pois é uma experiência que permite o estudante ampliar a percepção quanto ao processo saúde e doença e a importância da humanização na atuação acadêmica e profissional. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência no Plantão Alegre e a importância dele na vida dos estudantes envolvidos. O processo seletivo para ingresso no Plantão Alegre se mostra como uma importante ferramenta de aprendizagem, pois permite que o candidato realize um exercício de autoavaliação quando escreve o memorial acadêmico e compartilha as suas experiências e percepções de humanização. Além disso, a entrevista foi importante para estabelecer um contato inicial entre os professores envolvidos e os estudantes, com vínculo fortalecido ao longo das atividades. O projeto durou um ano com início em setembro/2018 com uma atividade de integração entre os voluntários selecionados, professores e veteranos. Uma prática dinâmica que usou da criatividade dos estudantes em uma situação que exigia raciocínio rápido e união entre os grupos. O projeto seguiu um cronograma com revezamento das atividades de voluntariado durante domingos em um lar de acolhimento de crianças e em um hospital de pediatria oncológica. Os estudantes eram sempre acompanhados por um docente voluntário de diferentes cursos da área da saúde: fisioterapia, medicina, odontologia, enfermagem, psicologia e radiologia. A multidisciplinaridade do projeto nos permite conhecer a realidade de cada um desses cursos de graduação,

¹ Discente, Medicina, Centro Universitário Christus, sosi.samantha@gmail.com.

² Docente, Psicologia, Centro Universitário Christus, wladiaguima@gmail.com.

³ Docente Medicina Centro Universitário Christus, anamariacs2013@gmail.com.

⁴ Docente, Enfermagem, Centro Universitário Christus, deborahpm@gmail.com.

⁵ Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, andreasgbraide@gmail.com.

ensinando os alunos a enxergarem além do seu próprio curso e ver a área da saúde como um amplo órgão multidisciplinar no qual todas as especialidades envolvidas são fundamentais para o cuidado do paciente. Além disso, durante o ano de vivência no projeto, conseguimos perceber que o profissional da saúde precisa centrar sua atenção no paciente e não na doença, sempre mostrando empatia e preocupação com o bem-estar dele. O atendimento centrado no paciente nos permite enxergar além da doença e perceber o ser humano diante de nós que precisa de acolhimento, compreensão e cuidado. Ademais, a palhaçoterapia não é apenas transformadora para o paciente, pois os sorrisos que ela proporciona ensinam os acadêmicos o quanto o cuidado humanizado é capaz de aliviar as tensões do cotidiano, principalmente em situações tão estressantes como internações e tratamentos. Assim, o Plantão Alegre é um projeto de extensão que ensina além da grade curricular da graduação, pois ele nos ensina a sermos mais empáticos e humanizados, além de nos permitir amadurecer no campo pessoal, ensinado importantes valores e lições que somam na construção acadêmica e profissional das áreas da saúde envolvidas no projeto.

Palavras-chave: humanização, integração, saúde-doença, percepção, voluntariado.

Quadro de cardiopatia periparto em uma mulher jovem: Relato de caso

Fernanda Sousa Feijão¹

Alicy Antônia da Silva Araújo Freitas²

Cristiano José da Silva³

INTRODUÇÃO: A Cardiomiopatia Periparto (CPM) é uma insuficiência cardíaca de etiologia desconhecida, caracterizada por disfunção ventricular esquerda severa nos últimos meses de gestação até o período pós-parto, principalmente nas primeiras semanas pós-parto. A presença de sinais e sintomas da CPM pode confundir com as alterações fisiológicas do período gestacional, sendo o diagnóstico muitas vezes atrasado. Portanto, a necessidade do reconhecimento precoce da patologia em questão é fundamental para diminuição das taxas de mortalidade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** F.L.C, sexo feminino, 17 anos, solteira, do lar, procedente de Fortaleza. Paciente previamente hígida, refere que 21 dias após o parto iniciou dispneia aos pequenos esforços e ortopneia, associados a náusea e vômitos. Buscou atendimento médico, em que foi internada e diagnosticada com anemia e derrame pleural. Durante o internamento, evoluiu com edema de membros inferiores. Permaneceu 2 semanas internada. Após a alta hospitalar, relata que os sintomas reapareceram com piora do quadro clínico, fazendo com que buscasse a emergência do Hospital de Messejana. Nega febre ou hemoptise. Negava medicações de uso contínuo. G4P1A3, tendo sífilis em 2 gestações prévias. Nega etilismo e tabagismo. Ao exame: EGR; AAA; FC: 135 bpm; FR: 32 irpm; SatO₂: 86% em ar ambiente; AC: RCR, 2T, BNF, SS; AR: MVU +, com presença de crepitações em base direita; Extremidades: pulsos presentes e filiformes, sem edema ou cianose. Exames complementares: Eletrocardiograma: taquicardia sinusal com presença de S1Q3T3; Ecocardiograma: Fração de ejeção do ventrículo esquerdo: 16% (Teicholz), PSAP: 52 mmHg, disfunção sistólica dos ventrículos esquerdo e direito, veia cava inferior congesta e hipocinesia difusa do ventrículo esquerdo; Radiografia de tórax: cardiomegalia. Foi solicitado parecer da equipe de transplante cardíaco. Os mecanismos que levam à disfunção cardíaca na CPM permanecem indefinidos, porém o aumento do estresse oxidativo, o

¹ Acadêmica, Medicina, Unichristus, nandafeijao@icloud.com

² Acadêmica, Medicina, Unichristus, alicyaraujo06@hotmail.com

³ Professor, Mestre em Saúde da Família, Unichristus, cristiano.esf@gmail.com

desequilíbrio da angiogênese e as reações inflamatórias têm sido propostos. Em relação aos fatores de risco, idade materna avançada, multiparidade, raça negra, obesidade, pré-eclâmpsia e o abuso de cocaína e tabaco são descritos na literatura. No tocante aos sintomas, esses pacientes tendem a apresentar sinais de insuficiência cardíaca direita e esquerda, como distensão venosa jugular, ritmo de galope, estertores, ascite e edema periférico. Além disso, como a gravidez e o período de pós-parto são estados de hipercoagulabilidade, alguns pacientes podem apresentar hemoptise secundária à embolia pulmonar e/ou sintomas neurológicos decorrentes de um evento cerebrovascular agudo. No que diz respeito ao diagnóstico, é necessário a presença de sinais clínicos de insuficiência cardíaca e uma ecografia que demonstre uma FEVE \leq 45%.

CONCLUSÃO: A CPM é um distúrbio raro e bastante grave, porém, muitas vezes, acaba sendo diagnosticada tardiamente, o que tem contribuído para as altas taxas de mortalidade e morbidade.

Palavras - chave: cardiopatia, insuficiência cardíaca, puerpério, gestação e ecocardiograma.

RECIDIVA DE TUBERCULOSE EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Amanda Gadelha Mont'Alverne¹
Leonardo Mendonça Albuquerque²
Camila Gadelha Mont'Alverne³
Gabriela Lemos Rocha⁴
Herculano Pontes Barros Ribeiro⁵
Tulius Augustus Ferreira De Freitas⁶

Introdução: No Brasil, a tuberculose (TB), consiste em um grande desafio à saúde pública. Não obstante, os esforços recentes para seu controle, dados da Organização Mundial de Saúde indicam que o Brasil está entre os países de maior prevalência de TB, sendo responsável pela maior parte dos casos mundiais. Estudos mostram que os indivíduos curados previamente de TB apresentam maior risco de desenvolver novamente a doença quando comparados à população geral, devendo ser ressaltado que a remissão desta enfermidade consiste em um grande problema de saúde no País. **Objetivo:** Apresentar o caso de acompanhamento de um caso de tuberculose na adolescência. **Método:** Estudo descritivo do tipo estudo de caso. **Relato do caso:** No dia 29/11/2016 foi iniciado acompanhamento de uma paciente feminina, 15 anos, por meio de uma visita domiciliar, que retornou de um internamento em uma unidade de saúde com diagnóstico de tuberculose há 3 meses. No dia 06/01/2017, houve nova visita domiciliar em que, neste dia, a paciente encontrava-se em bom estado geral, assintomática para a doença e com apetite normal, e em continuação do tratamento. Na visita realizada do dia 23/02/2017, foi verificado que a paciente havia terminado o tratamento para TB. Dia 19/04/2018 a paciente procurou o posto de saúde de seu bairro, acompanhada de sua genitora, apresentando queixas, como tosse seca, falta de apetite e perda ponderal significativa, em que a mãe questiona se a filha poderia estar com novo quadro de TB. Nega febre vespertina. Foi solicitado Radiografia de tórax, BAAR, cultura e PPD, em que estes foram negativos para TB. Dia 29/08/2018 retorna ao posto com persistência da tosse que tornou-se produtiva, com secreção de

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, hamandagmont@gmail.com

²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, leo.malbuquerque@yahoo.com

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, camilagadelha02@hotmail.com

⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, grocha1997@hotmail.com

⁵Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, pontesherculano@gmail.com

⁶Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, tuliusaf@gmail.com

coloração esverdeada. Nesta consulta, a paciente foi diagnosticada com sinusite e foi prescrito Amoxicilina 500mg e Cloreto de Sódio 9mg/ml solução nasal. Foi realizada nova visita domiciliar dia 18/09/2018 em que a paciente encontrava-se assintomática.

Discussão: O tema da remissão de TB na infância tornou-se muito comum na atualidade. Havendo uma evolução na temática pública, em que o sistema de saúde básica, como porta de entrada, deve ser explorado para avaliar melhor esses pacientes, sobretudo quando seus sintomas podem se manifestar em outras doenças, como no presente caso descrito de uma paciente com sinusite, em que houve o questionamento de uma possível remissão do quadro de TB. **Conclusão:** Dessa forma, elucida-se a importância de um maior aprofundamento com profissionais da área da saúde para que se voltem a atenção para medidas de saúde pública e acompanhamento multidisciplinar entre profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, Relatos de casos; Saúde Pública; Atenção básica; Multidisciplinar.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, hamandagmont@gmail.com

²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, leo.malbuquerque@yahoo.com

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, camilagadelha02@hotmail.com

⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, grocha1997@hotmail.com

⁵Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, pontesherculano@gmail.com

⁶Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, tuliufaf@gmail.com

Caroline de Fátima Aquino Moreira Nunes
Germison Silva Lopes
Larissa Albuquerque Oliveira
Maria Victoria Hiluy Habibe Bezerra
Raquel Carvalho Montenegro

RELAÇÃO DO GÊNERO COM O TEMPO PARA PRIMEIRO TRATAMENTO E SOBREVIDA GLOBAL EM PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA

Introdução: a leucemia linfocítica crônica (LLC) é uma doença linfoproliferativa indolente, caracterizada pelo acúmulo de linfócitos B monoclonais nos órgãos linfóides, que coexpressam os antígenos CD19, CD5 e CD23. A LLC é a leucemia mais prevalente em adultos nos países ocidentais. A mediana de idade de diagnóstico varia entre 70-72 anos e sua incidência aumenta com a idade, sendo incomum em pacientes com menos de 50 anos de idade.. Os indivíduos do sexo masculino apresentam risco de 1,5 a 2 vezes maior de acometimento que os do sexo feminino. **Objetivo:** determinar a prevalência entre os gêneros dos pacientes com LLC acompanhados no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e sua relação com o tempo para primeiro tratamento (TPPT) e a sobrevida global (SG). **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal para avaliação de pacientes com diagnóstico de LLC e acompanhados no ambulatório de doenças linfoproliferativas do Serviço de Hematologia do HUWC. A análise estatística foi realizada através do software GraphPad Prisma7. Os testes estatísticos utilizados foram: exato de Fisher, qui-quadrado de Pearson, t de Student, ANOVA e U de Mann-Whitney. **Resultados:** foram avaliados 147 pacientes, a mediana de idade ao diagnóstico foi de 70 anos, sendo 68 para homens e 70 para mulheres. Não foi encontrado diferença estatisticamente significativa entre a idade média ao diagnóstico e gênero, sendo de 66,74 anos para os homens e 69,35 para as mulheres ($p=0,17$). 53% eram do sexo masculino e 47% do sexo feminino, com relação de 1,13:1. Foi observado predomínio do sexo masculino entre os pacientes com idade inferior a 65 anos (1,6:1), já entre os pacientes com idade superior a 65 anos, observou-se uma inversão com discreto predomínio do sexo feminino (1:1,12), porém sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,09$). Em relação a análise da hemoglobina ao diagnóstico, 76% dos pacientes apresentavam valor maior que 10g/dl. Foi observado um risco 1,45 vezes maior de indivíduos do sexo masculino apresentarem hemoglobina <10g/dl comparado com indivíduos do sexo feminino ($p=0,04$). A mediana de TPPT nos indivíduos do sexo masculino foi de 1,9 anos e nos indivíduos do sexo feminino foi de 5,1 ($p = 0,005$). A mediana de SG em 10 anos não foi atingida para as mulheres e foi de 8,3 anos para os homens ($p = 0,015$). Em 10 anos, ocorreram 22 óbitos entre os homens e 8 entre as mulheres. **Conclusão:** foi observado maior prevalência de LLC entre os homens. Considerando os pacientes acima de 65 anos, foi observada uma inversão da relação de prevalência entre os sexos. Os pacientes do sexo feminino tinham menor chance de se apresentarem com anemia grave ao diagnóstico, maior tempo para primeiro tratamento e maior sobrevida global do que os indivíduos do sexo masculino. **Palavras-chave:** leucemia linfocítica crônica, gênero, sobrevida, tempo para primeiro tratamento, hemoglobina.

Relato de Caso: Diagnóstico de uma Síndrome Rara – Ehlers-Danlos (SED)

¹Suélen Basso

²Natália Tomaz Bezerra

RESUMO

Introdução: A síndrome de Ehlers-Danlos (SED) é uma patologia rara caracterizada por um defeito genético que estimula a produção de colágeno de forma anormal, com alterações estruturais e funcionais, causando uma alteração na síntese e na estrutura do tecido conectivo. Apresenta variado padrão de transmissão e de fenótipo heterogêneo. A herança é autossômica dominante na maioria dos casos, no entanto, em alguns casos a apresentação é de padrão autossômico recessivo, intimamente associado à deficiência da tenascina X (TNX). Em relação as manifestações clínicas que levem a hipótese dessa doença como diagnóstico são variados, contudo as mais evidentes são a hipermotilidade cutânea e o aumento de flexibilidade e elasticidade das articulações e pele. **Relato do caso:** paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, compareceu ao atendimento dermatológico, acompanhado pela mãe, com queixa de lesões assintomáticas e recorrentes em membros inferiores há cerca de 10 anos, associada a episódios de trauma local. Em relação ao exame, foram visualizadas máculas hipercrômicas de coloração predominantemente violácea em região anterior das pernas. Durante a palpação das lesões, notou-se frouxidão cutânea, associada a aumento da elasticidade. Suspeitando-se da Síndrome de Ehlers-Danlos (SED), foi solicitado ao paciente a realização de manobras para avaliar hiperextensibilidade articular, confirmando o resultado esperado. Contudo, para documentar o diagnóstico, o paciente está em aguardo para realização de biópsia, cujos achados clássicos seriam a presença de tecido elástico desorganizado com fibras degeneradas através da coloração de Verhoeff. A microscopia eletrônica é o padrão ouro para verificar a anatomia das fibras, podendo ser possível evidenciar a desorganização, além de uma distribuição irregular na derme com presença de diâmetros variáveis. **Conclusão:** Diagnóstico de uma síndrome rara após 10 anos de lesões, através do exame físico minucioso,

aliando ao exame dermatológico com outras áreas do corpo humano, sendo importante a avaliação completa do paciente, não se limitando às queixas, visto que através do exame físico detalhado, é possível diagnosticar precisamente, sem necessidade de novos exames complementares.

¹Suélen Basso, Medicina, graduando, suuelenbasso@hotmail.com.

²Natália Tomaz Bezerra Araújo, Médica Dermatologista pelo Centro Dermatológico Dona Libânia com término em 2016, Preceptora da Clínica Escola de Saúde da Unichristus, dranataliatomaz@gmail.com

Palavras-chave: Dermatologia, síndrome rara, biópsia, jovem, lesões.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COORDENADORES LOCAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS NO INTERCÂMBIO DA IFMSA BRAZIL

Ridson Guilherme Parente de Aguiar¹
Carlos Arthur Fernandes Sobreira²
Leidiane Pinho da Silva³

RESUMO

Introdução: Isaac Newton, cientista inglês, em sua memorável experiência, relata que construímos muros demais e pontes de menos. Mais de 300 anos depois, esse depoimento é bastante atual, uma vez que realizar um intercâmbio acadêmico, com os atuais cortes de gastos governamentais, tem sido um desafio. Nesse contexto, como coordenadores de Intercâmbio da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) - Brazil, temos a missão de mudar esse panorama e proporcionar uma graduação repleta de oportunidades de crescimento e aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência como coordenador de intercâmbio da IFMSA - Brazil. **Relato de experiência:** Por meio de amigos, conhecemos a IFMSA, que nos despertou interesse imediato, pois é uma organização internacional que possibilita realizar intercâmbio clínico/cirúrgico e também intercâmbio de pesquisas a um preço extremamente acessível, podendo ser um intercâmbio nacional ou internacional. Há pouco mais de um ano, ingressamos na IFMSA - Brazil, desempenhando a função de coordenadores do comitê local de Intercâmbio do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). **Resultado/Discussão:** No início da experiência, observou-se que o comitê enfrentava problemas de estruturação, o número de membros decrescia e havia aproximadamente um ano e meio que não recebia ou enviava intercambistas. Porém, apesar das dificuldades, um trabalho em equipe, um estudo aprofundado sobre o comitê e a prática de divulgação nos permitiu melhorar esse cenário e, durante o período de um ano, o comitê recebeu

¹ Graduando, medicina, aluno, ridsong@gmail.com.

² Graduando, medicina, aluno, brcarlos21@gmail.com

³ PhD, docente do curso de medicina do Centro Universitário Christus, leidianepinho@gmail.com.

dois estudantes de medicina, um da Itália e outro da Turquia. A experiência de ser coordenador local foi uma das melhores escolhas que tomamos dentro das oportunidades que a graduação nos ofereceu, pois nos proporcionou capacidade de gerir equipes, aprimorar nossas apresentações em público e nos despertou culturalmente, pois conhecemos estudantes com culturas e saberes diferentes do nosso. **Conclusão:** Como membros da IFMSA - Brazil, precisamos continuar lutando e construindo pontes de conhecimento entre nosso comitê e as diversas federações do Globo, propiciando que tanto nós, coordenadores locais, como qualquer estudante de Medicina de nossa Faculdade, nos enriqueçamos com a difusão de novos estudos, informações e técnicas ao redor do mundo. Como perspectivas futuras, temos três estudantes que já estão inscritos para um intercâmbio internacional entre os anos de 2020 a 2021, com local a ser futuramente determinado, para concretizarmos, assim, a reestruturação do intercâmbio.

Palavras-chave: Aprendizagem, cultura, intercâmbio educacional internacional, intercâmbio de pesquisadores e troca de informação em saúde.

Relato de experiência em orientação de habilidades familiares no cuidado de crianças com diabetes mellitus tipo 1 em um centro de referência de Fortaleza-CE

Marcelo Nunes Pereira Melo¹
Vitor Araújo Marinho²
Mariana de Souza Rocha Teixeira³
Maria Gizelda Cavalcante Calixto⁴
Mariana Silva Almeida⁵
Cristina Figueiredo Sampaio Façanha⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. Além do tratamento farmacológico individualizado, as medidas não farmacológicas que incluem um planejamento familiar adequado, mudanças no estilo de vida, atividade física regular, deverão fazer parte do tratamento desses pacientes, em específico as crianças por serem um grupo vulnerável, necessitam ainda mais do auxílio familiar. Nesse contexto, é de grande importância estimular as famílias na atuação do tratamento dos pacientes diabéticos. **OBJETIVO:** Orientar as competências familiares no cuidado às crianças com diabetes mellitus. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada de pesquisa-ação é entendida como sequência lógica e sistemática, sendo essa uma primeira fase de investigação e finalizada por outra de programação-ação. Na primeira fase foram utilizados dados de uma pesquisa prévia

¹ Aluno, Medicina, Unichristus, marcelonpmelo@gmail.com

² Aluno, Medicina, Unichristus, vitormarinho_@hotmail.com

³ Aluno, Medicina, Unichristus, marianasrteixeira@hotmail.com

⁴ Aluno, Medicina, Unichristus, gizelda-@hotmail.com

⁵ Aluno, Medicina, Unichristus, mary_silvaalmeida_@hotmail.com

⁶ Doutoranda, Medicina, Unichristus, crisffacanha@hotmail.com

que tinha como objetivo o diagnóstico de situação dos pacientes acompanhados no Centro de Diabetes e Hipertensão em Fortaleza-CE, para assim pudesse ser desenvolvido as ações assertivas necessárias baseadas na problemática do local. Na segunda fase, a equipe recebeu capacitação teórica e prática para que se atingisse um nivelamento sobre o diabetes mellitus. Em seguida, foi realizado a gravação de um vídeo educativo, além de um folder visando agregar ao material didático. Logo após, houve a apresentação do vídeo e entrega do folder, juntamente de uma conversa rápida e um questionário avaliativo sobre a intervenção educacional, aos familiares das crianças que esperavam por atendimento ambulatorial no CIDH. RESULTADOS: A amostra foi composta por 42 familiares, onde 73,8% relatou ter descoberto o diabetes em um período de 0-5 anos. No que se refere a aceitação do trabalho, 71,8% dos familiares que foram beneficiados com a pesquisa-ação consideraram ótima a intervenção. Além disso, o material áudio-visual foi o mais aceito, onde 64,3% disseram ser melhor em relação ao folder 26,2%. Outro dado relevante foi relacionado ao aprendizado 85,7% dos familiares considerou que o trabalho acrescentou conhecimento. CONCLUSÃO: O presente estudo apresentou benefícios aos pacientes e familiares do CIDH, pois houve a oportunidade de conhecer mais sobre o diabetes mellitus tipo 1 devido aos materiais de intervenção educacional utilizados folder, vídeo e a entrevista semiestruturada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Tipo 1, Educação, Família, Cuidado.

Relato de experiência: Influência das vivências teórico-prática do Módulo Horizontal - Integração, Serviço, Ensino e Comunidade (ISEC) no aprendizado de alunos do primeiro semestre do Curso de Medicina

Maria Beatriz Sales de Miranda Amaral
Manuela Roque Alves
Kilvia Albuquerque

Este trabalho mostra a experiência adquirida nas vivências teórico-prática, ao longo do primeiro semestre, no Módulo Horizontal Integração, Serviço, Ensino e Comunidade (ISEC), no curso de Medicina do Centro Universitário Christus. Seguindo o pressuposto de que a vivência teórico-prática leva ao aprendizado ativo e significativo, o ISEC oportuniza aos alunos desde o primeiro semestre visitas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para observar como o conhecimento compartilhado em sala de aula pode ser aplicado no cotidiano da Atenção Primária à Saúde (APS). Durante as visitas são solicitados aos alunos responderem um questionário com perguntas relacionadas ao tema abordado em sala de aula e que nessas visitas são aprofundados com o professor/preceptor no serviço. Em contato direto com a realidade de uma UBS, os alunos puderam compreender a aplicabilidade dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), e perceber a realidade que os profissionais vivenciam no processo de cuidado à população usuária. Nas vivências planejadas ao longo do semestre foi oportunizado aos alunos também um momento para serem apresentados os Sistemas de Informação que são utilizados pelos níveis de atenção à saúde, especialmente os relacionados à APS e como estes influem sobre o funcionamento da UBS. Interagindo com usuários de determinada unidade, foi possível observar aspectos relacionados ao processo saúde-doença, como também lidar com a influência das crenças populares, a aplicação da ética médica, a importância da Promoção da Saúde e Educação em Saúde. Essas vivências foram fundamentais para a devida sedimentação do conteúdo abordado nas salas de aula, e não obstante, mostrar aos alunos como ocorre especificamente a vivência médica, motivando-os a dedicar-se ainda mais a exposição teórica do tema, garantindo assim, um melhor desempenho no processo de formação dos futuros médicos.

Palavras-chave: Educação médica, Atenção Primária à Saúde, Aprendizado Significativo.

Relato de experiência: sala de imunizações, vivência fundamental para a formação acadêmica de estudantes da área da saúde

Ivigna Aguiar Nobre de Oliveira¹

Juliana Ferreira Pará²

Joseane Marques Fernandes³

RESUMO

Experiências práticas durante a formação acadêmica de estudantes da área da saúde são de suma importância para a consolidação do aprendizado teórico e prático, por refletirem a realidade que será posteriormente vivida pelos alunos. Nesse sentido, vivências em Unidades Básicas de Saúde fornecem aos estudantes uma visão realista e integrada do funcionamento do SUS e da articulação de seus princípios, sendo uma importante ferramenta para a aprendizagem do funcionamento do Sistema na prática. O objetivo do presente artigo é relatar a vivência na sala de imunizações da Unidade Básica de Saúde Frei Tito, ressaltando os aspectos mais relevantes. Foram acompanhados os atendimentos na sala de imunização dessa UBS, em que a profissional responsável instruiu os acadêmicos sobre a época adequada da aplicação das imunizações obrigatórias da infância, a técnica correta de realizar a aplicação subcutânea e intramuscular, o funcionamento da geladeira de armazenamento e o preenchimento dos cartões vacinais online. Foi observada a melhor maneira de abordar as crianças e as mães, incluindo as posições corretas para manter a criança, de forma que a aplicação da vacina seja menos dolorosa e tenha menores chances de erros. Percebeu-se que o aprendizado sobre o funcionamento da sala de vacinação é muito importante para a formação acadêmica de alunos da área da saúde, visto que a partir desse espaço várias patologias preveníveis (como rubéola, sarampo e coqueluche) são erradicadas, aumentando a qualidade de vida e a expectativa de vida da população, além de investir em prevenção primária, reduzindo os custos da atenção secundária e terciária. Por ser um método fácil, eficaz e barato, de evitar doenças que podem vir a ser fatais, o ato de vacinar deve ser cada vez mais

¹Graduando, Medicina, Acadêmico, ivignanobre17@hotmail.com.

²Graduando, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

³Mestre, Enfermagem, Docente, josy.marquesf@gmail.com.

incentivado tanto para crianças quanto para adultos. Ademais, aulas práticas em vários setores devem ser constantemente realizadas, de forma que os alunos possam ter experiências únicas e proveitosas, que dificilmente seriam aprendidas e fixadas de forma semelhante apenas em sala de aula, priorizando que uma parte dessas práticas se dê no âmbito das UBS, incluindo a sala da vacinação, para que os acadêmicos dominem conhecimentos e práticas que futuramente serão parte de sua rotina.

Palavras-chave: Vacinação, Vivência prática, Unidade básica, Pediatria, Educação.

Reprodução Assistida no contexto do Sistema Único de Saúde

João Pedro da Silva Sousa¹

Juliana Ferreira Pará²

Tatiana Magalhães Angert³

Levi Sampaio Rodrigues⁴

Iana Lima Fernandes⁵

Luciana Azôr Dib⁶

RESUMO

A reprodução humana assistida (RHA) se define como um “conjunto de técnicas, utilizadas por médicos especializados, que tem por finalidade facilitar ou viabilizar a procriação por homens e mulheres estéreis ou inférteis.” (Souza, 2010). Levando em consideração que a concepção de uma criança por um casal garante um marco de vida na relação e formação da família e que, desde a década de 50 houve uma redução do número de nascimentos devido a vários fatores, incluindo infertilidade (Petraglia, 2013), a saúde pública teve o dever de abordar tal assunto em sua legislação e garantias. Desde 2012, através da portaria N 3.149 do Ministério da Saúde, a RHA faz parte da grade de procedimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, 17 centros em 11 cidades brasileiras possuem parceria com o estado e oferecem esse serviço gratuito para a população (Brasil, 2019), porém, ainda é grande a disparidade entre oferta desse serviço e a demanda social. O presente trabalho tem objetivo de analisar a literatura atual no que tange ao acesso da população aos serviços de RHA oferecidos pelo SUS. O método de prospecção foi através de busca na plataforma Scielo, utilizando como descritores “infertilidade”, “saúde pública”, “reprodução humana assistida”. Foram analisados cinco artigos brasileiros, produzidos em instituições de ensino superior públicas. Foi prospectado que o serviço de RHA é oferecido desde a década de 90, por unidades de ensino em saúde brasileira, de forma gratuita (subsidiadas pelo Ministério da Saúde), mas que, por vezes, agrupavam filas exorbitantes pela falta de abastecimento monetário (Samrsla, 2007). O Conselho Federal de medicina regulamenta as técnicas de reprodução assistida e encaminha potenciais fatores para a incorporação plena e bem distribuída dos serviços no país (CFM, 2017). A iniciativa individual de profissionais e gestores de unidades de saúde pública

¹ Graduando, Medicina, Acadêmico, jpedrosousa.00@gmail.com.

² Graduando, Medicina, Acadêmico, jupara5@hotmail.com.

³ Graduando, Medicina, Acadêmico, tatiangert@gmail.com.

⁴ Graduando, Medicina, Acadêmico, levi1_sampaio@hotmail.com

⁵ Graduando, Medicina, Acadêmico, ianalimaf@hotmail.com.

⁶ Mestre, Medicina, Docente, dralucianadib@gmail.com

prevaleceu como grande agente na atual oferta do serviço para a população e denotou a não priorização da reprodução assistida nas políticas públicas de saúde no Brasil (Alfano, 2014). Foi estruturado em várias unidades de saúde o atendimento multiprofissional que cerceia os problemas reprodutivos, com a criação de protocolos de atendimento psicológico para pacientes em busca de auxílio reprodutivo (Vieira, 2018), até a capacitação plena da enfermagem em pacientes que passaram por procedimentos invasivos que envolvem reprodução (Righetti, 2018). Conclui-se que existe no Brasil uma grande deficiência administrativa no que compete à destinação de verba e organização das demandas da população. Uma vez que a constituição garante o acesso à saúde ao brasileiro (Brasil, 1988), as falhas identificadas pela produção científica denotam a necessidade de mudança da situação em questão.

Palavras-chave: SUS, Técnicas de reprodução assistida, Direitos sexuais e reprodutivos, Medicina reprodutiva, Ginecologia.

Residência terapêutica e atuação da equipe da UBS: relato de experiência.

Fernanda Sousa Feijão ¹

Leandro Costa Lima ²

Bruno machado Furtado ³

Cristiano José da Silva ⁴

Introdução: A reforma psiquiátrica levou à extinção diversos hospitais psiquiátricos, com objetivo de proporcionar a quem precisa de cuidados em saúde mental, o convívio em sociedade. As residências terapêuticas constituem-se como alternativas de moradia para um grande contingente de pessoas que estavam internadas há anos em hospitais psiquiátricos e não contavam com suporte adequado na comunidade e também não tinham suporte familiar e social suficientes para garantir espaço adequado de moradia. O Serviço Residencial Terapêutico (SRT) é uma nova forma de acolhimento regulamentada pela Portaria n.o 106/2000, do Ministério da Saúde, são moradias urbanas, subsidiadas governamentalmente, residindo até oito indivíduos auxiliados por cuidadores. **Discussão:** A visita ao SRT da regional II da cidade de Fortaleza, foi realizado pela equipe da UBS vinculada a área, para avaliação dos moradores. Os moradores, um total de 12 pessoas (pacientes), entre eles 8 homens e 4 mulheres, encontravam-se com vestes hospitalares, alguns mostraram-se animados à presença da equipe. Os cuidadores, total de 12 técnicos de enfermagem, transpareceram carinho e dedicação aos moradores. A casa é formada por um amplo espaço, composta por 05 quartos, onde ficam 2 a 3 usuários por compartimento. Os pacientes possuem condições clínicas semelhantes, em sua grande maioria com diagnóstico de Esquizofrenia Paranóide Grave. Nota-se serem pessoas desejosas de atenção, excitadas com a possibilidade de vincular-se. Revelam-se infantilizados, seja pela condição psiquiátrica ou pelo posicionamento, inconsciente, dos cuidadores, o que pode estar relacionado ao fato de serem pessoas carentes de cuidado semelhantes às crianças. Ao serem chamados a avaliação clínica pela equipe médica da UBS vinculada a SRT, os mesmos são na maioria colaborativos, pouco

¹ Acadêmica, Medicina, Unichristus, nandafeijao@icloud.com

² Médico Residente, Escola de Saúde Pública do Ceará, leandrolima6192@gmail.com

³ Médico, UBS Irmã Hercília, Unichristus, brunomachadofurtado@gmail.com

⁴ Professor, Mestre em Saúde da Família, Unichristus, cristiano.esf@gmail.com

comunicativos, muitos deles com altas doses de medicamentos controlados, psicotrópicos, possuem pouca interação na relação médico-paciente. O exame físico torna-se bastante dificultado, pois os mesmos não aceitam exames físicos um pouco mais invasivos, como por exemplo, avaliação abdominal ou dos órgãos genitais. Além da dificuldade no relato dos quadros, como por exemplo, identificação de dores, disfunção ou algo que esteja os acometendo. **Conclusão:** As residências terapêuticas ainda possuem muitos desafios para atingirem os objetivos propostos, pois as mesmas oferecem doses de humanidade no cuidado dos pacientes, mas a reintegração social ainda é algo a ser trabalhado. A readequação e reinserção social tornam-se possíveis, porém com grande dificuldade, pois combater o estigma psiquiátrico e reabilitar esses pacientes ainda está longe de ser alcançados.

Palavras – chave: Residência, esquizofrenia, médico-paciente, social e integração.

Roda de conversa sobre tratamento, automedicação e qualidade de vida em idosos hipertensos e diabéticos: um relato de experiência.

Paulo Marcelo Sá Palácio Câmara¹
Melina Maria Loiola Melo Vasconcelos²
Larissa Moreira Câmara Fernandes³
Juliana Melo de Andrade⁴
José Vieira da Nóbrega Neto⁵
Elaine Lopes Pedrosa Bonfim⁶

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo, tendo em vista que a prevalência é estimada de 25-30% da população brasileira. O tratamento medicamentoso e não-medicamentoso são fundamentais para a redução dos níveis pressóricos e a melhoria da qualidade de vida dos idosos. O propósito desse relato é descrever uma experiência do projeto de pesquisa-ação Roda Viva, feito pelos alunos de Medicina do Centro Universitário Christus, no período de agosto de 2017 a março de 2018, com um grupo de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Unidade de Saúde Aída Santos e Silva, na Comunidade do Vicente Pinzon (Fortaleza - CE). O projeto de intervenção era feito com encontros quinzenais, as quais eram previamente preparadas atividades dinâmicas educacionais. Em um dos encontros foi proposta a realização de uma roda de conversa sobre o tratamento, a automedicação e a qualidade de vida dos idosos. O grupo foi disposto em uma roda e os alunos encenaram uma situação cotidiana em que fossem abordados esses assuntos, em que um dos alunos se colocou no lugar de paciente e outro de médico da UAPS. Durante a encenação, os alunos deixaram em aberto para que os participantes se expressassem e externassem suas dúvidas. Nesse momento, muitos dos idosos revelaram que estavam se encontrando nas situações simuladas, um deles disse “quando acaba

meu remédio, eu tomo do meu vizinho, vai me fazer mal?”, outra relatou que “não sei ler e não consigo saber qual remédio é para tomar, então uma vizinha me ajudou colorindo as caixas”. Essa divisão de experiência de futuros profissionais da saúde junto com a comunidade serviu para o crescimento não só acadêmico, mas também pessoal, pois os idosos se identificaram com muitas das situações propostas, demonstrando muitas dúvidas básicas. Além disso, a atividade promoveu uma maior proximidade entre a figura do médico e do paciente, sendo possível ver as dificuldades e angústias que eles sentem no dia a dia. Por fim, observou-se a importância dessa atividade em aumentar essa proximidade, a fim de uma melhor relação médico-paciente, bem como para incentivá-los a tirarem essas dúvidas com os médicos que os acompanham, para assim terem um melhor atendimento e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica, idosos, atenção primária, prevenção, automedicação.

Síndrome de Burnout: uma revisão de literatura

Sofia Tavares Morais¹
Lana Amora Leite Frota¹
Ana Laryssa Miranda Rios¹
Brenda Evi de Sousa Castro¹
Haimée Sousa Fontgalland¹
Jacqueline Amora Leite Frota²

Introdução: A Síndrome de Burnout é um processo desencadeado por prolongados e excessivos níveis de estresse no trabalho. Burnout tem sido descrita por profissionais da saúde em todos os estágios de suas carreiras, além disso, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o dano à mente do trabalhador ocorre com maior frequência em profissionais da área da saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca dos principais fatores de risco, transtornos psiquiátricos associados a Síndrome de Burnout e suas consequências para os profissionais da saúde. **Métodos:** Realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando-se a base de dados SciELO, PubMed, Medline, ClinicalKey e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A pesquisa foi realizada em julho de 2019 para o período compreendido entre 2007 e 2018. **Resultados:** Fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout: Existem quatro áreas principais: a organização, a sociedade, o trabalho e o indivíduo. Dessa forma, a falta de autonomia, difícil comunicação e a dificuldade de crescer profissionalmente podem ser desencadeadores para essa síndrome, assim como o insuficiente suporte familiar e a necessidade de prestígio social. A respeito do trabalho, o sentimento de injustiça, humilhação, sobrecarga, estão relacionados com índices superiores de Burnout. Ademais, os fatores individuais acerca da personalidade do profissional e nível educacional podem influenciar no elevado estresse ocupacional. **Associação com transtornos psiquiátricos:** A depressão e Burnout compartilham várias características, a sobreposição à exaustão emocional é de aproximadamente 20%. Autores acreditam que a depressão seguiria a síndrome e que os elevados níveis de exigência psicológicas, baixos níveis de apoio social no trabalho, liberdade de decisão e estresse relacionado ao trabalho inapropriado são prenunciadores para subsequente depressão. Além disso, a síndrome pode estar relacionada com tentativas de suicídio, transtornos de ansiedade e abuso/dependência alcoólica e outras substâncias ilícitas. **Consequências do Burnout:** Os indivíduos podem referir fadiga constante e progressiva, dores musculares, distúrbios do sono, cefaleias e, até mesmo, distúrbios generalizados pelo organismo. Ocorre também, a redução da qualidade do trabalho por um mau atendimento, negligência e procedimentos inadequados, e, assim, a propensão a acidentes aumenta como consequência da falta de concentração. **Conclusão:** A necessidade de prestígio social e as pressões

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRITUS, sofia_tavares_morais@hotmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, anaamoralf@gmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, analary.14@gmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRITUS, brendaevi09@gmail.com

¹ Graduanda do curso de medicina, UNICHRISTUS, haimeesf@gmail.com

² Mestranda, UNIFOR, jacquelinefrota@yahoo.com.br

impostas pela sociedade estão se intensificando cada vez mais. Para resultados positivos, as escolhas nas organizações devem ser baseadas em evidências científicas sobre a abordagem e o tratamento para Burnout, a fim de manter a saúde mental dos seus profissionais. Palavras-chave: Burnout, Saúde, Consequências, Depressão, Estresse.

TEATRO DE FANTOCHE COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA INFANTIL SOBRE SUAS RELAÇÕES SOCIAIS, EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Géssica Rodrigues Pinheiro¹

Geovana Praça Pinto² Iana Lima Fernandes³ Ivna Maria de Oliveira Morais⁴ Helena Maria Barbosa Carvalho⁵

RESUMO

O lúdico é considerado elemento formador da vida e unidade estrutural do ser humano. Nesse contexto, o fantoche, enquanto modalidade pedagógica lúdica simboliza ruptura, movimento, vozes e fantasias, que permitem encenar de forma ousada e criativa a realidade dos sujeitos envolvidos. Estimula, assim, o pensamento autônomo e crítico, o crescimento pessoal e coletivo, e facilita a socialização. Portanto, esse trabalho objetivou auxiliar na formação da consciência infantil sobre uma relação harmoniosa e respeitosa, tanto familiar quanto escolar, em uma creche no município de Fortaleza-CE. A atividade realizada na creche consistiu na realização de um teatro de fantoche interativo. Quanto a dinâmica realizada e o sentimento proporcionado por essa experiência, as crianças e os profissionais da instituição relataram suas opiniões ao final da apresentação. Essa performance demonstrou um impacto positivo, já que, por meio de uma estória com marionetes, as crianças foram capazes de enxergar o sofrimento trazido por um convívio desarmonioso, e a importância dos mais velhos no crescimento e aquisição de princípios delas. Ademais, os infantis relataram ter entendido que não devem ser violentos com os colegas e nem com os familiares, pois a convivência harmoniosa é fundamental para a formação de seu perfeito desenvolvimento psicossocial, uma vez que, de acordo com Antunes (citar autor e data e listar ao final), ajudar a criança a construir um bom caráter é o mesmo que ajudá-la a desenvolver sua consciência de erro e acerto. Foi possível constatar que esse tipo de atividade tem potencial para gerar uma reflexão nas crianças e nos profissionais acerca da importância de

¹ Graduação, Medicina, Acadêmico, gessicarod@hotmail.com

² Graduação, Medicina, Acadêmico, geovanapraca@gmail.com

³ Graduação, Medicina, Acadêmico, ianalimaf@hotmail.com

⁴ Graduação, Medicina, Acadêmico, ivna.morais@hotmail.com

⁵ Mestre, Medicina, Professor, hellenacarvalho@gmail.com

vínculos familiares, assim como de cuidados e estímulos necessários ao crescimento e desenvolvimento infantil. Recomenda-se a realização desse tipo de atividade em instituições de ensino, com a finalidade de conquistar a atenção das crianças para a educação em saúde.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, fantoche, relação familiar, vínculo afetivo, consciência infantil.

Percepção dos estudantes do ensino médio acerca da importância do estudo anatômico em cadáveres para a prática cirúrgica.

Gabriel Magalhães Saraiva¹

Zuila Rafaella Cavalcante de Oliveira²

Davi Soéjima Correia Ramalho³

Letícia Wendt Fernandes⁴

João Guilherme Jacó⁵

Jônatas Catunda de Freitas⁶

Introdução: A anatomia humana é uma disciplina básica para todos os estudantes ingressantes na área da saúde. Nela, os alunos aprendem a forma e a localização das estruturas do corpo humano, correlacionando-as com suas funções. Para que este conhecimento se concretize, são aplicadas diversas metodologias, dentre elas o uso de cadáveres humanos dissecados, que representam a forma mais antiga e uma das mais utilizadas ainda nos dias de hoje para o ensino da anatomia humana. A valorização do estudo anatômico é essencial para a prática médica, visto que o descaso em relação a esse aprendizado ocasiona uma variedade de erros, principalmente cirúrgicos, que podem resultar em consequências sérias para o paciente, incluindo o óbito. **Objetivo:** O objetivo do estudo consistiu em avaliar o discernimento de alunos do ensino médio em relação à importância do estudo da anatomia em cadáveres para a prática cirúrgica. **Métodos:** Realizou-se um estudo de caráter observacional, descritivo e transversal, mediante a aplicação de um questionário online que indagava sobre a relevância do estudo da anatomia humana em cadáveres e da realização de procedimentos cirúrgicos em cadáveres previamente à sua realização em pacientes vivos. A amostra foi constituída por 87 alunos matriculados no ensino médio, sendo 57,5% do sexo feminino e 42,5% do sexo masculino, com idades entre 15 e 23 anos, havendo uma prevalência maior no 3º ano, com 68 estudantes. **Resultados:** Analisados no Google Formulários, os resultados revelaram que 95,4% dos alunos consideraram extremamente importante o estudo da anatomia humana em cadáveres para futuros cirurgiões, enquanto 87,2% dos alunos julgaram da mesma forma a realização de procedimentos cirúrgicos em cadáveres anteriormente à sua execução em pacientes vivos. **Conclusão:** Os resultados atestaram uma grande concordância entre os estudantes em relação à

relevância do estudo anatômico com cadáveres para a prática cirúrgica, refletindo algo extremamente positivo, visto que esse estudo conduz à melhoria de desempenho do aluno pois facilitam o aprendizado de conteúdos considerados difíceis de compreender por meio de aulas expositivas, permitindo a construção efetiva do conhecimento, que é imprescindível na hora de realizar procedimentos delicados, com o intuito de evitar quaisquer complicações para o paciente.

Palavras-chave: estudo, anatomia, cadáveres, cirurgia, alunos

¹Graduando, medicina, aluno, Gabriel_m_saraiva@hotmail.com

²Graduando, medicina, aluno, Rafaela.rabelo@hotmail.com

³Graduando, medicina, aluno, Davimed98@hotmail.com

⁴Graduando, medicina, aluno, Leticiawendt@outlook.com

⁵Graduando, medicina, aluno, Joaoquilherme1089@gmail.com

⁶Cirurgião de cabeça e pescoço, medicina, professor, Jonatascatunda@hotmail.com

Um relato de experiência a respeito das dermatoses em escolares

Suélen Basso¹

Natália Braga Hortêncio Jucá²

Anamaria Cavalcante e Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dermatoses relacionadas ao público infantil são patologias de importância relevante e merecedoras de atenção, principalmente em ambientes escolares. As escolas promotoras de saúde tem por meta tornar o indivíduo responsável pelo autocuidado da saúde e prevenção de condutas de riscos, levando a uma reflexão sobre valores, condutas, questões sociais e de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atendimentos dermatológicos pediátricos em uma escola promotora de saúde. **MÉTODO:** estudo de intervenção, de natureza longitudinal, com abordagem quali e quantitativa, incluindo 147 alunos matriculados do infantil III ao 5º ano, com idades entre 3 e 12 anos, além da participação de 14 professoras na Escola Sol, localizada na Praia do Futuro, no bairro Caça e Pesca, sendo realizado na forma de atendimentos em uma escola comunitária na cidade de Fortaleza-Ceará, em junho e setembro de 2015. **RESULTADOS:** Foram observadas e descritas dermatoses em 7% dos alunos, sendo 70% do sexo masculino e 30% do sexo feminino. Após colhida a anamnese e realizado o exame físico dermatológico, foram reconhecidas a dermatite atópica e o impetigo como as dermatoses de maior prevalência (um total de acometidos de 70% do grupo estudado). Ademais foram diagnosticados casos de: estrófulo, *tinha capitis*, *larva migrans*, pitíriase versicolor e *tinha corporis*. **CONCLUSÕES:** Possivelmente a relação com o baixo nível socioeconômico, de higiene e de informações/orientações representou importante influência aos achados

¹ Suélen Basso, Medicina, graduando, suuelenbasso@hotmail.com.

² Natália Braga Hortêncio Jucá, Dermatologista pelo Centro de Dermatologia Dona Libânia; Aperfeiçoamento em Cirurgia Dermatológica e Cosmiatria pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica; Professora Colaboradora da Faculdade de Medicina UniChristus; Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará, nataliabragah@yahoo.com.br

³ Anamaria Cavalcante e Silva, Pediatra pelo Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro; Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará; Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo; Professora da UniChristus; Professora do Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará, anamariacs2013@gmail.com

dermatológicos nesse presente estudo. Esse tipo de ação traz muitos benefícios aos pacientes tanto pelo diagnóstico dado, às vezes até precocemente, quanto pela conduta e tratamento estabelecidos.

Palavras-chave: dermatoses, escolares, vivências, educação, promoção de saúde.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DESAFIOS DO ENFRENTAMENTO DA LEUCEMIA: UMA MESA REDONDA

Thiago Belmino Almeida Bernardo Evangelista ¹

Ana Carolina Pinheiro Brasil ²

Filipe Paz Cavalcante ³

Rebeca Holanda Nunes ⁴

Gabriel Bezerra Castaldelli ⁵

Erlane Brunno Cunha Ferreira ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: As leucemias são neoplasias hematológicas, caracterizada pela proliferação descontrolada de células tronco hematopoiéticas que sofreram mutações. Essas células anormais são conhecidas como blastos. As leucemias têm grande impacto biopsicossocial na vida dos indivíduos acometidos pela doença. Além disso, são bastante relevantes no contexto epidemiológico brasileiro, fato que justifica o investimento em abordagens educativas sobre elas no país. Nessa perspectiva, novas abordagens metodológicas podem ser incluídas para efetivar o ensino e a conscientização acerca das leucemias para os acadêmicos da área da saúde e para a população em geral. **OBJETIVO:** Realizar uma mesa redonda multidisciplinar com a intenção de disseminar informações essenciais sobre os aspectos biopsicossociais do enfrentamento da leucemia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A mesa redonda, com o tema de Enfrentamento da Leucemia, ocorreu no dia 4 de junho de 2018 e foi realizada no Centro Universitário Christus Campo Parque Ecológico, das 18h às 22h. A mesa redonda foi guiada por um médico oncologista que inicialmente palestrou sobre o contexto clínico, social e epidemiológico das leucemias no Brasil e no mundo, além de compartilhar as suas experiências profissionais. Em seguida, uma enfermeira e um voluntário da associação Peter Pan relataram as suas jornadas de acolhimento

¹Acadêmico de medicina da Unichristus. thiagobelmino@gmail.com.

²Acadêmico de medicina da Unichristus. Carolpbrasil@hotmail.com.

³Acadêmica de medicina da Unichristus. filipecavalcante44@hotmail.com.

⁴Acadêmica de medicina da Unichristus. rebecahnunes@gmail.com.

⁵Acadêmica de medicina da Unichristus. gabrielcastaldelli@hotmail.com.

⁶Médico generalista. e.brunno.cf@live.com.

aos pacientes com leucemia durante anos e sobre como essas experiências proporcionaram um grande desenvolvimento humano para as suas formações. Além disso, tivemos a presença de uma paciente curada, estudante de odontologia, que nos deu a honra de falar um pouco sobre a sua história de luta contra a leucemia. Durante o debate, foi proporcionado um espaço para que a plateia pudesse fazer perguntas aos palestrantes ou para aqueles que desejassem dar algum depoimento relacionado com o enfrentamento a leucemia. Ademais, o evento teve o apoio da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) que promoveu a distribuição de materiais socioeducativos sobre a leucemia para os participantes, como panfletos e livros. Os acadêmicos da área da saúde do Centro Universitário Christus foram o público alvo. Além disso, durante o evento, foi avaliado o conhecimento prévio dessa população acerca da leucemia, por meio de um questionário antes e depois do evento. A campanha envolveu 51 indivíduos, sendo 3 coordenadores pela IFMSA e 1 coordenador pela Liga de Patologia e Oncologia (LIPON), representando os outros 9 ligantes, e 39 participantes. **RESULTADOS e/ou DISCUSSÃO:** Conforme a avaliação dos testes aplicados, concluiu-se que os palestrantes conseguiram promover a ampliação do conhecimento da plateia sobre conhecimentos gerais da Leucemia, como era esperado. Além disso, observou-se que a importância desse trabalho na conscientização e, conseqüentemente, no enfrentamento da leucemia foi grandiosa para os participantes. **CONCLUSÃO:** Assim, mais atividades como essa devem ser planejadas a fim de aperfeiçoar o aprendizado dos acadêmicos de cursos da área da saúde, além de promover a conscientização para a busca do aprimoramento do olhar humanizado tanto para os profissionais da área como para os pacientes que precisam enfrentar essa patologia.

Palavras-chave: aspectos biopsicossociais, leucemia, relatos, narrativas pessoais, câncer.

USO OFF LABEL CEFTOLOZANE/TAZOBACTAM EM PACIENTE COM OSTEOMIELOITE POR PSEUDOMONAS AERUGINOSAS: RELATO DE CASO.

Anna Giulia Meira Garcia Cabral¹

Allan Carlos Costa Maia²

Davi Candeira Cardoso³

Fernando Antônio Mendes Bezerra Ximenes⁴

Gabriela Neves Bringel⁵

Melissa Soares Medeiros⁶

INTRODUÇÃO: O uso do antibiótico Ceftolozane/Tazobactam para tratamento de infecções intra-abdominais e do trato urinário complicadas, ocasionadas por bactérias resistentes a antibioticoterapia de primeira linha foi recentemente aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Pseudomonas aeruginosa* são associadas às infecções em pacientes imunossuprimidos, sendo, por isso, consideradas oportunistas. Esse microrganismo, acomete, habitualmente, pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs), principalmente quando submetidos a procedimentos invasivos. Tem sido relatado uso off label da terapia Ceftolozane/Tazobactam em infecções causadas por *P. aeruginosa* em sítios não regulamentados pela ANVISA. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com osteomielite acometido por cepa resistente de *Pseudomonas aeruginosa* que obteve benefício da terapia off label de Ceftolozane/Tazobactam. **MÉTODOS:** Foram observadas as recomendações éticas da Resolução assegurando o sigilo e a confidencialidade dos dados do paciente. **RELATO DE CASO:** Homem, 65 anos, atendido no

¹ Graduando em Medicina UNICHRISTUS, annagiuliameira2018@gmail.com

² Graduando em Medicina UNICHRISTUS, allancarlos_07@hotmail.com

³ Graduando em Medicina UNICHRISTUS, davicandeirac@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina UNICHRISTUS, fernandoximenes600@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina UNICHRISTUS, gabinevesb@hotmail.com

⁶ Doutorado, professora Medicina UNICHRISTUS, melmedeiros@hotmail.com

pronto atendimento de um hospital de atenção terciária no dia 07/11/2018 apresentando complicação em pé diabético em pós-operatório de amputação transmetatarsica, conduzido como osteomielite devido a exposição óssea e sinais inflamatórios locais. Havia a presença de cotos ósseos onde foi realizado debridamento para retirada de espículas ósseas, seguida de cultura do material em decorrência do não fechamento da lesão. **RESULTADOS:** Na cultura foi observado o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* resistentes a Imipeném, Meropeném (antibióticos do grupo dos carbapenêmicos) e a Cefepima (Cefalosporina de 4ª geração). **DISCUSSÃO:** terapia off label de hoje pode ser a terapia efetiva de amanhã e o caso apresentado colabora com essa ideia, principalmente quando considerada a realidade atual em que se enfrenta o aumento no número de cepas multirresistentes. Chama a atenção o fato da *P. aeruginosa* ser um dos principais agentes microbianos relacionados a osteomielite, além da cepa do caso relatado ser resistente aos antibióticos de primeira escolha para a terapia (Cefepima, Meropeném ou Imipeném), ressaltando mais ainda a importância do uso Ceftolozane/Tazobactam. **CONCLUSÃO:** O uso de Ceftolozane/Tazobactam off label para tratamento de osteomielite em complicação de pé diabético se mostrou efetivo, o que ressalta a importância de mais estudos que concordem com o resultado obtido para uma futura regulamentação da ANVISA para o uso.

PALAVRAS CHAVE: Ceftolozane/Tazobactam, Off Label, *Pseudomonas*, Osteomielite, ANVISA.

MODELO - RESUMO

Vacinação e educação em saúde: um relato de experiência sobre a sala de espera

Herolysa Gomes Vasconcelos da Ponte¹
Milena Chaves Machado¹
Camila Galdino Sales Sousa¹
Antônio Eusébio Teixeira Rocha²

RESUMO

A vacinação é parte essencial da atenção primária, permitindo a redução de casos ou extinção de algumas doenças, como o sarampo e a poliomielite, respectivamente. A imunização promove uma memória imunológica, o que possibilita a produção mais rápida de células de defesa em contatos posteriores com o microorganismo, resultando em uma resposta imune mais eficaz e capaz de evitar a infecção. Nessa perspectiva, a sala de espera é uma das maneiras de promover a educação em saúde da comunidade na Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS), de modo que a aproximação entre os profissionais e os pacientes permite um cuidado integral e humanizado. Atualmente, mitos contra a vacinação têm sido disseminados pelo Brasil, como relatos de que a vacinação causa autismo, que são desnecessárias para prevenção de doenças não severas, como varicela, e outros. Dessa forma, é possível identificar a necessidade de educação em saúde para a população, para que não ocorra o retorno de doenças já erradicadas. Assim, a sala de espera sobre vacinação vai buscar esclarecer dúvidas a respeito de mitos populares que reduzem o número de pacientes imunizados na UAPS Rigoberto Romero. Trata-se de um relato de experiência da sala de espera desenvolvida por alunas do quarto semestre de medicina, referente a disciplina Integração, serviço, ensino e comunidade IV (ISEC IV), do Centro universitário Christus. Foi realizado uma ação interativa e informativa

¹ Acadêmica de medicina, herolysa_vasconcelos@hotmail.com

¹ Acadêmica de medicina, miilenna08@hotmail.com

¹ Acadêmica de medicina, Cgaldino15@gmail.com

² Médico ortopedista, professor, eusebiorocha.professor@gmail.com

para os usuários da unidade sobre a importância da imunização. Diante disso, foi executado uma prática informativa sobre os mitos e verdade da vacinação. Ademais, para incentivar a participação dos usuários da unidade, ao final do processo, cada participante recebeu um brinde com lápis, caneta e panfletos informativos sobre a vacinação nas diferentes faixas etárias. Foi constatado que grande parte dos usuários da unidade básica de saúde sabiam quais eram os mitos e as verdades sobre a vacinação. As perguntas que mais deixaram dúvidas nos usuários foram: “o mercúrio contido nas vacinas faz mal a saúde?”, “pessoas alérgicas a ovo não devem tomar a vacina da gripe?”. Foi tentando durante a ação desmistificar essas convicções, após explicações, além de ter sido reforçado a necessidade da vacinação independente da faixa etária. Concluiu-se que a ação possibilitou não somente unir educação e promoção de saúde, como também tornar o atendimento mais humanizado, aproximando a comunidade aos serviços de saúde e proporcionar maior protagonismo aos pacientes a respeito do seu bem-estar. Em suma, a atividade realizada na UAPS foi bastante enriquecedora devido ao desejo de participação na dinâmica por parte dos usuários, ao diálogo proporcionado entre as pessoas e à oportunidade de possibilitar o fortalecimento do conhecimento dos pacientes sobre saúde. **Palavras-chave:** Atenção Básica, Dinâmica, Imunização, Sala de Espera, Vacinação.

VISITA DE UMA LIGA ACADÊMICA A UMA ONG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Emanuel Albuquerque de Souza Júnior¹

Ana Kéllen Mota da Costa Almeida²

Brayon Freire Blanquett Vidal³

Ricardo César Rodrigues⁴

Renan Brasil Cavalcante Citó⁵

Marcos Kubrusly⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Liga da Saúde Digital (LiSD) é uma liga multidisciplinar da Unichristus, voltada para o estudo das patologias que envolvem o mundo digital, como Nomofobia, FoMo, Síndrome da Vibração Fantasma, jogos e desafios da internet; além das tecnologias que adentram o mundo médico, e a Telemedicina como prática médica. Isso torna a liga muito importante, tendo em vista abordar temas novos e pouco estudados na prática médica, mas já sendo observado um grande crescimento de patologias associadas ao mundo digital, assim como de questões relacionadas a saúde digital, como a prática de brincadeiras perigosas. Essas brincadeiras consistem em impedir a passagem de ar para o cérebro, induzindo o desmaio, e costumam ocorrer entre crianças e adolescentes com idade variando de 4 a 20 anos, independente de etnia, crença ou país. Além disso, essas brincadeiras podem ser facilmente disseminadas pela internet. Diante disso, foi criado o Instituto DimiCuida, o qual tem como principal intuito preservar a vida dos jovens. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos integrantes da LiSD ao visitarem o Instituto, com o intuito de aprofundar os conhecimentos dos ligantes e visualizar uma nova área de atuação para a liga. **MÉTODO:** Foi realizada uma visita ao Instituto DimiCuida por ligantes da LiSD. **RESULTADOS:** Durante a

¹ Graduando, Medicina, Unichristus, emanoel.albuquerque10@gmail.com

² Graduanda, Medicina, Unichristus, anakmota.ca@gmail.com

³ Graduando, Medicina, Unichristus, brayon.blanquett@hotmail.com

⁴ Orientador da LiSD, Medicina, Unichristus, ricardocesar77@yahoo.com.br

⁵ Orientador da LiSD, Psicologia, Unichristus, renancito.psi@gmail.com

⁶ Orientador da LiSD, Medicina, Unichristus, mmkubrusly@gmail.com

visita, os integrantes da LiSD receberam informações acerca de pesquisas nacionais e internacionais relacionadas a casos de óbito por essas práticas perigosas, assim como relatos sobre intervenções para a prevenção dessas brincadeiras perigosas, como esclarecimento sobre essas brincadeiras tanto para pais e profissionais de saúde, educação e segurança pública, quanto para crianças e adolescentes. Os ligantes também souberam que o Instituto oferece apoio às famílias que vivenciaram problemas associados a esses jogos perigosos. Trata-se de uma Organização Não Governamental (ONG) cuja principal área de atuação é na preservação da vida dos jovens por meio de estudos, pesquisas, compartilhamento de informações com outras entidades semelhantes no Brasil e em outros países, prevenção em crianças e adolescentes de brincadeiras perigosas, esclarecimento sobre essas brincadeiras a pais e profissionais de saúde, educação e segurança pública, além do apoio às famílias que vivenciaram problemas semelhantes. **CONCLUSÕES:** A visita foi muito rica e proveitosa para os acadêmicos, pois além do conhecimento de uma nova área de atuação para LiSD, o Instituto mostrou-se aberto para pesquisas, gerando ideias e futura parceria entre liga e instituto.

Palavras-chave: Saúde Mental, Internet, Medicina, Psicologia do Adolescente.

A FLEXIBILIDADE MUSCULAR DA CADEIA RETRO POSTERIOR EM PRATICANTES DE PILATES

Lucas Lima Batista¹
Larice Felix De Sena²
Maria Cymara Pessoa Kuehner³

RESUMO

Introdução: O Pilates é um método de treinamento que trabalha o corpo como um todo, desde a musculatura mais profunda a mais superficial, o qual intervém na mente, corpo e respiração. A prática do Pilates tem sido usada pelos profissionais da saúde por proporcionar melhoras no condicionamento físico, força, equilíbrio, consciência corporal e flexibilidade. **Justificativa:** O método Pilates fortalece a musculatura do corpo inteiro, e ajuda a prevenir lesões além de potencializar a prática de outras atividades físicas, por ter um aumento de flexibilidade muscular, resistência física e equilíbrio, por esses motivos e importante o estudo sobre o método na área da saúde. **Objetivo:** Avaliar a flexibilidade da cadeia muscular retro posterior em praticantes de Pilates. **Metodologia:** O estudo foi realizado em três estúdios de Pilates da cidade de Fortaleza. A coleta ocorreu entre os meses de Março á Junho de 2019. A população foi constituída por 91 alunos praticantes do método Pilates, no período da pesquisa. Foram avaliados os participantes com idade entre 30 - 65 anos, de ambos os gêneros. Foram excluídos participantes que apresentem incapacidade funcional para realizar o teste sentar alcançar e frequência inferior a 2 aulas por semana. O teste foi realizado em um único momento no qual foi preenchida uma ficha de avaliação contendo os dados pessoais do participante e questões relacionadas ao período de pratica do método. O instrumento utilizado, Banco de Wells possui uma régua graduada em centímetros (0 a 63 cm). Para a realização do teste, os participantes se posicionam sentados, joelhos em extensão, com os pés apoiados sem calçados no suporte do banco de Wells (SANNY). Após realizar o teste de sentar e alcançar é constatada a classificação do participante (excelente, acima da média, média, abaixo da média e fraco), a qual é definida de acordo com a média dos três valores encontrados e a idade. **Resultados:** Foram avaliados 91 praticantes sendo 67 mulheres e 24 homens em que 57% praticam Pilates a mais de 1 ano 29% de 2 á 5 meses e 9% estavam no primeiro mês de atendimento. 90% dos alunos realizavam 2 aulas por semana e os outros 10% realizavam 3 aulas semanais com duração de 60 minutos durante o período da pesquisa. Após a realização do teste 70% dos pacientes avaliados apresentaram classificações no Banco desde Média até excelente, 24% apresentaram classificação fraca ou abaixo da média e 6% não realizaram o teste de maneira fidedigna devido a patologias limitantes em relação à flexibilidade da CRP segundo o banco de Wells. **Conclusão:** O presente estudo demonstra que o método influência de maneira positiva na qualidade de vida, pois os exercícios proporcionam melhora da flexibilidade na CRP, contribuindo positivamente para a manutenção postural do corpo como um todo. Apesar dos resultados positivos esse estudo sugere mais pesquisas com populações maiores envolvendo o método.

Palavras-chave: Pilates, Flexibilidade, Cadeia Retro Posterior.

¹ Acadêmico de fisioterapia do Centro Universitário, lucaslimabatista18@gmail.com.

A PRESERVAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO IDOSO ATRAVÉS DA GERONTOMOTRICIDADE

Ana Vitória Souza Bezerra¹

Emanuela dos Santos Viana²

Luanna Patrícia da Silva Moreira³

Andréa Stopiglia Guedes Braide⁴

RESUMO

Introdução: A população idosa vem crescendo em grande proporção nos últimos anos no Brasil e no mundo. Assim, a preocupação em produzir conhecimentos que favoreçam o bem-estar biopsicossocial das pessoas na terceira idade também é crescente. Mudanças morfofuncionais, bioquímicas e psicológicas são consequências do processo do envelhecimento, juntamente com a prevalência de doenças, as dificuldades familiares, crises emocionais e dificuldades para se adaptar ao novo estilo de vida e a integração social. Desse modo, perdas de domínio cognitivo e diminuição da capacidade física contribuem para a redução da autonomia do idoso, limitando atividades de uma vida satisfatória e isolando sua atuação na sociedade. Para trabalhar o corpo integralmente, a Gerontomotricidade une e exercita os diferentes aspectos da vida do idoso: social, emocional, físico e motor; atuando no adoecimento causado pela emoção, da sua visão de si e suas alterações biológicas. **Objetivos:** Descrever a Gerontomotricidade como ferramenta para estimular a mudança de hábitos diários do idoso através de exercícios psicomotores influenciando na funcionalidade. **Metodologia:** Pesquisa de campo, abordagem mista (quantitativa), descritiva, realizada entre agosto a novembro de 2019. Está sendo desenvolvida em clínica privada de Fisioterapia com idosos de qualquer gênero, com idade igual ou acima de 65 anos que participam de um programa de Gerontomotricidade. A amostra para abordagem quantitativa será não probabilística por conveniência, de aproximadamente 60 participantes e a coleta só iniciou após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com autorização

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, anavitoriabe@gmail.com.

² Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manus.viana@hotmail.com.

³ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luannahpatricia@hotmail.com.

⁴ Fisioterapeuta, PhD em Saúde Pública, Universidade do Porto – UP, andreasgbraide@gmail.com.

do CEP nº 3.429.262. O instrumento WHODAS 2.0 irá avaliar a funcionalidade do idoso participante. Posteriormente, serão convidados aleatoriamente 20 dos idosos participantes para uma entrevista semiestruturada, falando de forma livre sobre seus hábitos diários, limitações, percepções e como sua participação nas atividades da Gerontomotricidade pode influenciar em suas vidas permitindo os resultados para uma abordagem qualitativa. **Resultados:** Trabalho está em processo de coleta de dados, onde onze idosos já responderam ao questionário proposto. A maioria dos entrevistados demonstrou ter nenhuma ou leve dificuldade para realizar suas atividades de vida diária. O protocolo desenvolvido pela Gerontomotricidade engloba a saúde do idoso em sua totalidade, trabalhando coordenação, equilíbrio e força com movimentos funcionais. Os resultados parciais demonstraram que os avaliados, até o momento do desenvolvimento do estudo, se comunicam sem problemas, tem seu autocuidado preservado e vivem bem em sociedade. **Conclusão:** Embora com resultados parciais para resposta ao questionário de funcionalidade, percebe-se que o condicionamento físico, memória, habilidades e a relação com o outro através dos exercícios em grupo são estimulados em cada atendimento. Assim, o idoso passa a ter mais segurança para realizar suas tarefas diárias, se movimenta melhor dentro e fora de sua casa sentindo-se mais independente, com menor risco de quedas, preservando seu autocuidado, sua funcionalidade e socialização.

Palavras-chave: Hábitos, Idoso, Gerontologia, Exercício, Autocuidado.

A VENTOSATERAPIA NA DOR LOMBAR CRÔNICA

Tatianny Bandeira Barbosa¹
Lorena de Almeida Vasconcelos²
Victoria Cysne Lima³
Ketlen Emylle Lima Dias⁴
Liane Toscano Martins Pinheiro⁵

RESUMO

Introdução: A dor lombar crônica é considerada uma queixa musculoesquelética de origem multifatorial que repercute nos aspectos biopsicossociais, com representação relevante de incapacidade na população. A fisioterapia dispõe de diversos tratamentos para o alívio dessa queixa, dentre eles encontra-se a ventosaterapia que aplica vácuos em alguns pontos da pele com o objetivo de liberar o tecido conjuntivo, auxiliar a microcirculação, liberar toxinas e relaxar a musculatura local.

Objetivo: Analisar os dados parciais da ventosaterapia no tratamento da dor lombar crônica. **Método:** Foram analisados dados iniciais de uma população do sexo feminino e masculino, com idade entre 20 e 60 anos, foram incluídos os voluntários com dor na região lombar acima de 3 meses e excluídos os que durante a aplicação da ventosa apresentaram uma hipersensibilidade e desconforto com a técnica. Os participantes foram avaliados antes e após o tratamento por meio da escala analógica da dor (EVA) e o Banco de Wells para mensurar a flexibilidade da cadeia muscular posterior. Logo após, foi aplicado o protocolo de tratamento: ventosas com água morna na região lombar, estática e dinâmica. O tempo de atendimento foi em torno de 60 minutos. O estudo teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, N° do parecer 3.429.270. Os resultados foram tabulados no programa Excel 2013 e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. O teste Kolmogorov-Smirnov (KS) foi utilizado para determinar a normalidade da amostra e o teste paramétrico T-Student pareado comparou a intensidade da dor e da flexibilidade da cadeia muscular posterior, antes e após

1 Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, tatiannybarbosafisio@gmail.com
2 Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, lorennvasconcelos@gmail.com
3 Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, victoriacysne12@gmail.com
4 Graduada em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, ketlenemylle@gmail.com
5 Fisioterapeuta, Pós graduada na Universidade Fortaleza, Graduada em acupuntura, lianetoscano@terra.com.br

intervenção. Considerando o valor de significância $p=0,05$ e de IC (intervalo de confiança) de 95%. **Resultados:** Para esta análise foram estudados 15 voluntários, com idade média de $27,07 \pm 7,8$ (desvio padrão), com predomínio do sexo feminino $1,13 \pm 0,35$ (desvio padrão). A média de dor inicial foi $5,27 \pm 1,38$ (desvio padrão) e da dor final $1,07 \pm 1,22$ (desvio padrão). A mensuração da flexibilidade por meio do banco de Wells obteve como média inicial $23,7 \pm 6,16$ (desvio padrão) e final de $26,5 \pm 6,16$ (desvio padrão). Na comparação do antes e depois por meio do T-Student a dor apresentou significância estatística ($p=0,000$) e para a flexibilidade obteve significância ($p=0,008$). **Conclusão:** A ventosaterapia apresentou eficácia na redução da sintomatologia dolorosa e no ganho da flexibilidade da cadeia muscular posterior em pacientes com queixa de dor lombar crônica.

Palavras-chave: Dor Lombar, Dor Crônica, Terapias Complementares, Ventosaterapia, Fisioterapia.

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PUBALGIA EM JOGADORES DE FUTEBOL

Camila Ceron Cossa Braga¹
Juliana Ramos de Oliveira²
Avylon Luan Silva Lima³
Cristina Cardoso da Silva⁴

RESUMO

Pubalgia em atletas é uma condição inflamatória não infecciosa da sínfise púbica e estruturas adjacentes. Mal-estar e dores na região da virilha e púbis é causa comum de deserção e aposentadoria em muitos esportes, mostrando o quanto é importante a análise e investigação de tal público acometido. Nos últimos anos o aumento das ocorrências tem sido evidente tornando um quadro clínico preocupante aos jogadores, médicos e fisioterapeutas, uma vez que o retorno aos gramados não é imediato e o tratamento é prolongado. **Objetivo:** Verificar os efeitos da conduta fisioterapêutica na recuperação conservadora de paciente com pubalgia. **Metodologia:** abordagem da fisioterapia realizada em uma clínica escola de uma instituição privada na cidade de Teresina-PI. O paciente com as iniciais C.D.X.S , 20 anos, sexo masculino, jogador de futebol, consta diagnóstico médico de pubalgia. O paciente em questão buscou atendimento fisioterapêutico relatando dor na virilha 8 meses após a lesão. A coleta de dados do paciente se deu por 3 etapas distintas: avaliação cinesiológica funcional, regulamentação do tratamento adequado e reavaliação. Na avaliação fisioterapêutica observou-se dor na abdução e flexão do quadril nos movimentos ativo-livres e resistidos, e sem dor para os demais movimentos passivos, além de teste de Patrick positivo. Não foi observada nenhuma alteração na marcha do paciente, apresentando grau 4 de força muscular. O tratamento se deu por meio de cinesioterapia para fortalecimento muscular, crioterapia visando analgesia, mobilização articular e técnicas de terapia manual, buscando a funcionalidade articular pubiana acometida.

¹ Especialização em Traumatologia-Ortopedia com Ênfase em Terapia Manual, Fisioterapia, ceroncossacamila@gmail.com .

² Mestre em Biotecnologia da Saúde Humana e Animal, Fisioterapia, jurocastelo@gmail.com.

³ Acadêmico de Fisioterapia, Facid|Wyden, avylonlima@gmail.com

⁴ Mestre em Ciências da Saúde, UFPI, cristina.silva@facid.edu.br

A pesquisa foi realizada seguindo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que regulamenta as pesquisas com seres humanos e o paciente ainda foi informado quanto às peculiaridades e objetivos da pesquisa realizada e aceita pelo mesmo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados e discussão:** No início do tratamento, paciente relatou sentir dor nove na escala EVA, após 3 sessões fisioterapêuticas relatou ter reduzido a dor a um grau 5. Ainda foi utilizada a goniometria para mensurar a amplitude de movimento do paciente, que apresentou redução significativa de flexão 90°(normal 125°), abdução 33°(normal 45°), apresentando melhora após 3 atendimentos com resultado igual há flexão 105° e abdução 40°. **Conclusão:** Concluiu-se que o tratamento proposto conforme pesquisa científica parece trazer benefícios satisfatórios para pacientes com quadro clínico de pubalgia, não só em jogadores, como também em atletas profissionais que sofrem do mesmo. Dados comprovam que 95,2% de todos os atletas acometidos retornaram ao esporte.

Palavras-chave: Pubalgia, Atleta, Futebol.

ABORDAGEM DA TÉCNICA DE INIBIÇÃO POSICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Jorge dos Santos¹
Lorena de Almeida Vasconcelos¹
Fábio José dos Santos Pereira¹
Isadora Toscano Ribeiro²
Liane Toscano Martins Pinheiro³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Terapia de Liberação Posicional (TLP) é um recurso fisioterapêutico efetivo nas disfunções somáticas e na alteração do sistema musculoesquelético por reduzir a irritabilidade de pontos sensíveis, proporcionar o equilíbrio das tensões do organismo, melhorar a circulação e sintomas álgicos. Caracteriza-se na aproximação da origem e inserção muscular e no posicionamento específico dos segmentos corporais. **Objetivo:** Relatar uma experiência frente a um atendimento de pacientes com dor na região do músculo rombóide por meio da técnica de inibição posicional. **Metodologia:** Trata-se de um relato experienciado no projeto de extensão desenvolvido em uma clínica escola de fisioterapia de fortaleza, no corrente ano. O projeto de extensão titulado “Postura Saudável” é centrado na prevenção, promoção e recuperação da saúde, o grupo é aberto, os encontros são sempre as quartas feiras, com duração de três meses. As atividades desenvolvidas no projeto foram divididas em etapas: elaboração e discussão sobre as estratégias de prevenção, promoção e recuperação da saúde. As abordagens preventivas foram pautadas em palestras com as seguintes temáticas, conceito de ergonomia e orientações posturais. Em relação as práticas de promoção em saúde, foram desenvolvidas por meio de alongamentos e exercícios de relaxamento. Ao longo do projeto, foi observado o tratamento de pacientes com queixa de dor em queimação na região do músculo romboide de intensidade moderada, avaliados por meio da escala analógica da dor (EVA), presença de ponto gatilho, tensão muscular, dor ao movimento do ombro. Para a desativação do ponto gatilho foi aplicada a técnica de inibição posicional convencional, porém não obteve o êxito esperado, provavelmente pela incapacidade de relaxamento do paciente. Para suplantação do resultado foi realizada adaptação da TLP. **Resultado:** A realização dessa atividade foi possível verificar a redução da sintomatologia dolorosa no ponto gatilho. Após a aplicação da técnica modificada houve redução da tensão muscular, ausência de dor em queimação e ao movimento do ombro. **Conclusão:** O projeto postura saudável

¹ Discente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail para contato: gustavojorge08@gmail.com

² Fisioterapeuta, Pós-graduada pela Universidade de Fortaleza, e-mail para contato: isadora_toscano1@hotmail.com

³ Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail para contato: lianetoscano@terra.com.br

contribuiu em experienciar diferentes áreas de atuação da fisioterapia, contextos e realidades, bem como a elaboração e execução de uma nova abordagem terapêutica de inibição de pontos gatilhos.

Palavras-chave: Ponto gatilho, Mobilização Miofascial, Educação.

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DA DOR E ANSIEDADE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Thais Rodrigues Santos¹
Emanuela Marques Pereira Sales¹
Suzan Stephanie Sousa Felipe¹
Lucas Lima Batista¹
José Lucas Avelino Costa¹
Liane Toscano Martins Pinheiro²

RESUMO

Introdução: A ansiedade é um sentimento desagradável de medo, apreensão e vazio, caracterizado por tensão ou desconforto. Esse sentimento pode vir de uma predisposição genética, um estresse, um trauma na infância, dentre outros fatores do cotidiano. Uma vez não tratada, a ansiedade é capaz de desencadear sintomas não apenas emocionais, mas também físicos como dores e tensões musculares provocando sentimentos de incapacidade. Estudos evidenciam que o uso de técnicas de terapia manual apresenta-se eficaz no efeito terapêutico da dor, bem como na promoção do bem estar físico e mental do paciente. **Objetivo:** Apresentar os benefícios do uso de técnicas de terapia manual na redução da dor e ansiedade em pacientes de um projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um relato vivenciado pelos acadêmicos inscritos no projeto de extensão desenvolvido em uma clínica escola de fisioterapia em um Centro Universitário de Fortaleza, no período entre abril a junho de 2019. O projeto titulado “Postura Saudável” acontece uma vez por semana e atua com ferramentas de prevenção, promoção e recuperação da saúde. As abordagens preventivas e de promoção foram pautadas em palestras, orientações posturais direcionadas aos funcionários da instituição no ambiente laboral. Para os acadêmicos e funcionários, com sintomatologia musculoesquelética, foram conduzidos ao atendimento fisioterápico com dinâmica que proporcionaram a aplicabilidade do conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas. As técnicas de tratamento praticadas consistiram em: pompagem, inibição posicional, dry needling, acupuntura, ventosaterapia, theraband, kinesio tape, haihua, bola suíça, dentre

¹ Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário Christus, thaisrodrigues2@gmail.com.

¹ Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário Christus, manumarquesfisio@gmail.com

¹ Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário Christus, suz.stephanie@gmail.com

¹ Graduando em Fisioterapia no Centro Universitário Christus, lucasilimabatista18@gmail.com

¹ Graduando em Fisioterapia no Centro Universitário Christus, lucaaavelino25@gmail.com

² Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS, pós graduada na Universidade de Fortaleza- UNIFOR, pós graduanda em acupuntura, lianetoscano@terra.com.br

outras. **Resultados:** O conjunto das técnicas de terapia manual associado aos pontos de relaxamento de acupuntura (F3, IG4, YINTANG, VB20) proporcionou uma melhora significativa nos aspectos físicos e emocionais, interferindo positivamente na relação interpessoal e comportamental dos participantes nas suas atividades laborais, sociais e educacionais. **Conclusão:** A inserção do acadêmico em um projeto de extensão contribuiu para integrar o conhecimento teórico à realidade prática, oportunizando vivenciar diversas condutas fisioterapêuticas associadas as terapias integrativas.

Palavras-chave: Ansiedade, Manipulações Musculoesquelética, Fisioterapia.

Alterações cardiopulmonares causadas pelo pectus excavatum

Mayara Cristina Lima Martins¹

Lucas Sarmiento Rocha²

Márcia Cardinalle Correia Viana³

RESUMO

O pectus excavatum é uma alteração congênita e hereditária, que gera deformidade anatômica da caixa torácica na qual ocorre uma depressão do esterno e das costelas para dentro do tórax. Na grande maioria, a segunda costela, a cartilagem costal e o manúbrio estão posicionados corretamente. Além do quesito estético, essa deformidade torácica pode trazer complicações cardíacas e respiratórias. **OBJETIVO:** Relatar as alterações cardíacas e pulmonares causadas pelo pectus excavatum. **MÉTODO:** Estudo de revisão de literatura referente a publicações dos últimos 18 anos (2000-2018), no idioma português nas bases de dados *SciELO* e *PUBMED*, utilizando os descritores: “pectus excavatum”, “deformação torácica”, “cardiopulmonar” e “fisioterapia”, inseridos na plataforma de busca de maneira cruzada. **RESULTADO:** Foram encontrados 11 artigos relacionados ao tema alterações cardiopulmonares do pectus excavatum. Destes, foram selecionados 5, que tratavam especificamente sobre o tema abordado, para análise completa. Foi observado que o pectus excavatum está presente desde o nascimento, mas é durante a puberdade do indivíduo que se acentua. Na maioria, deixa de ser assintomático e começa as queixas de dor retroesternal, dispneia e palpitações. As arritmias, principalmente atriais e a diminuição do débito cardíaco podem ser atribuídas à compressão do coração, podendo ser observado na radiografia do tórax pósterio-anterior que pode apresentar desvio do coração para a esquerda e destaca placas cartilagosas de crescimento no esterno. Além disso, outra alteração cardíaca que pode estar presente seria um sopro sistólico ou ao prolapso mitral. Outro sintoma presente em alguns pacientes é a dispneia que se relaciona à diminuição do volume intratorácico e conseqüentemente a diminuição dos volumes e capacidades pulmonares. Pessoas que possuem essa deformidade também apresentam má postura pelo deslocamento anterior dos ombros e cifose torácica. **CONCLUSÃO:** Visto que o pectus excavatum gera várias alterações cardiopulmonares, faz se necessário o conhecimento dos agravos dessa deformidade para poder minimizar as conseqüências. Em pacientes que a deformidade é discreta ou moderada a Fisioterapia é essencial para contribuir com o bem-estar do paciente,

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, limacmay@outlook.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luty_rocha@hotmail.com

³ Docente e Mestre em Saúde Pública, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, marciacorreia@hotmail.com

melhorando a performance cardiovascular e o trabalho respiratório, minimizando os desconfortos respiratórios e associando a correção postural.

Palavras-chave: Pectus excavatum, Cardiopulmonar, Deformação torácica, Fisioterapia, Postura.

ANÁLISE DO PERFIL DE LESÕES NO CROSSFIT: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

Bianca do Carmo Oliveira¹

Erika dos Santos Fernandes²

Gabriele Nicolly dos Santos Martins³

Maria Elaine Guimarães dos Santos⁴

Taynara Sônia de Freitas Almeida⁵

Germana Albuquerque Costa Zanotelli⁶

RESUMO

Introdução: O CrossFit é definido como um método de treinamento físico combinado de exercícios aeróbios cardiovasculares com exercícios anaeróbios progressivos de força constantemente variados. Consiste em uma atividade física que inclui movimentos funcionais, de alta intensidade e de variações constantes, que quando não executadas de forma correta, acarreta em lesões. A prescrição dos exercícios aborda três aspectos principais: sustentar altas cargas, percorrer grandes distâncias e executar movimentos em alta velocidade. **Justificativa:** A popularidade crescente dentro da comunidade fitness e o aumento exponencial na última década do número de praticantes de CrossFit, bem como as características biomecânicas deste esporte, levam ao surgimento de preocupações em relação à segurança desta modalidade quanto ao risco de lesões traumáticas. **Objetivo:** Realizar uma análise do perfil de lesões em praticantes de Crossfit, bem como sua relação com a idade, sexo e exercícios realizados nessa modalidade esportiva. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo e PubMed, entre o período de 2015 a 2019. Para tanto foram utilizados os seguintes descritores:

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, biancadcoliveira98@gmail.com.

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, erikafersantos27@gmail.com.

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nicollymartins117@gmail.com.

⁴ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, elainegs.eg@gmail.com.

⁵ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, taynarasfalmeida@gmail.com.

⁶ Docente e Doutora em Educação - UFC, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, germanazanotelli@gmail.com.

“treinamento físico”, “lesões”, “exercícios”, “impactos” e “funcionalidade”. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos, dos quais, apenas 6 foram utilizados, relatando que a região corporal mais acometida por lesões nos estudos selecionados foram os ombros, região lombar e joelhos. Os praticantes referiram que a dor lombar estava associada a exercícios com pesos, as dores dos ombros, cotovelos e punhos com subidas nas argolas e as dores dos joelhos com exercícios de saltos, sendo o tipo de lesão predominante a afecção dos ligamentos, tendinopatias, fadiga muscular e entorse. Foi observado maior índice de lesão no sexo masculino, havendo uma divergência de estudos ao fazer uma correlação da idade com a prevalência de lesões. **Conclusão:** Portanto, as regiões mais comumente acometidas por lesões são os ombros, seguido de costas e joelhos e que, segundo alguns autores, a idade pode ou não ter relação com as lesões. Além disso, a prática dessa modalidade esportiva não pode ser entendida como um tipo de treinamento que não proporciona melhorias para o indivíduo, pois é evidenciado um ganho acelerado de condicionamento cardiopulmonar, devido a combinação de um trabalho aeróbico e anaeróbico. Visto que é uma modalidade esportiva atual, se faz necessário a realização de novos estudos acerca do risco e prevalência de lesões traumáticas no CrossFit.

Palavras-chave: Treinamento físico, Lesões, Exercícios, Impactos, Fitness.

AS DROGAS NA MATERNIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Chris Pereira Coelho¹
Mara Marusia M. Sampaio Campos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A maternidade é uma condição que envolve alterações no meio biopsicossocial das mulheres provocando a necessidade de proteger o feto de fatores que possam afetar seu desenvolvimento, o que contrapõe o uso indiscriminado de substâncias químicas (drogas). As drogas são agentes psicotrópicos ou psicoativos que agem no sistema nervoso central promovendo alterações comportamentais, psicológicas e de personalidade, sendo divididas em lícitas e ilícitas e podendo atuar como depressoras, estimulantes e/ou perturbadoras. Dentre as usuárias, 46% engravidaram quatro vezes ou mais, fator este que leva ao aumento dos casos de abandono infantil. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre as consequências das drogas na maternidade. **MÉTODO:** Este estudo se trata de uma revisão de literatura, realizada no mês de setembro de 2019 no qual se priorizou a busca por artigos em português nas bases de dados Scielo e Google acadêmico publicados no período de 2015 a 2018. Foram utilizados os descritores “Maternidade” “Dependência química” “Usuárias de drogas” “Gravidez” no qual foram encontrados 12 artigos destes, 4 apresentavam relevância sobre o tema abordado. **RESULTADOS:** A partir da análise de conteúdo foi possível observar que o consumo de drogas pode ser devastador na vida da mulher, causando afastamento de funções que são socialmente femininas como cuidar do lar e da prole, entre outros. Alterações no contexto das famílias podem levar a depreciação da qualidade de vida, implicando para uma dinâmica familiar disfuncional. O uso indiscriminado de drogas é gerador de vulnerabilidade, e cada vez mais mulheres saem do local onde moram para habitar nas ruas em decorrência do seu uso, expondo-se ao estupro e/ou a prostituição, infecções sexualmente

¹ Acadêmica de fisioterapia, Centro Universitário Christus, fernandac.p.coelho13@gmail.com.

² Orientadora, Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, maramarusia@hotmail.com.

transmissíveis e gravidez indesejada. Após o parto a mulher passa a ser constantemente vigiada pelo conselho tutelar, fato este que corrobora para o afastamento das drogas que geram sintomas de abstinência como tremores e depressão. A recaída é o principal fator que leva a quebra do vínculo mãe-filho e estão associados ao constante convívio com outros usuários, conflito familiar e frustrações a adversidades do seu dia-a-dia. **CONCLUSÃO:** É de grande importância o acompanhamento da mulher e do bebê por uma equipe multidisciplinar, a atenção ao contexto biopsicossocial dessas mulheres pode levar a formulações e/ou reformulações no atendimento oferecido e a identificação dos fatores geradores de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Maternidade, usuária, drogas, experiência, dependentes químicas.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM LACTENTE COM MIELOMENINGOCELE CORRIGIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena de Almeida Vasconcelos¹
Caian Guimarães Lima Façanha²
Caua Camurça Freire³
Lucas Lima Batista⁴
Maria Jaqueline Braga Bezerra⁵
Mara Marusia M. Sampaio Campos⁶

RESUMO

Introdução: A mielomeningocele é uma malformação da medula espinhal causado pelo não fechamento do tubo neural no estágio embrionário do desenvolvimento pré-natal. O deslocamento de parte da medula espinhal para o meio externo por uma falha na coluna vertebral (espinha bífida) resulta em alterações motoras, sensitivas, no déficit para autocontrole de bexiga e deformidades musculares. O comprometimento motor apresentado pela criança dependerá do nível da lesão, de forma que a análise da postura abrange um relevante, devendo ser realizada pelo fisioterapeuta, que avaliará a funcionalidade e a relação com as alterações do alinhamento esquelético com o nível de lesão, em razão do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) que a patologia provoca sobre a criança. **Objetivo:** Investigar a atuação da fisioterapia em lactentes com mielomeningocele corrigida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da pesquisa participativa no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado II, ministrada no décimo semestre do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Christus. A atuação se deu pelos acadêmicos de Fisioterapia no período de agosto a setembro de 2019 e ocorreu na Unidade para pacientes crônicos de um Hospital Pediátrico de Fortaleza. **Resultados:** A criança participante deste estudo é do gênero feminino e atualmente possui 7 meses de idade. No caso estudado a criança é a primeira filha e nasceu com 3.560 kg.

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: lorennvasconcelos@gmail.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: caianglima@gmail.com

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: cauacamurca1997@gmail.com

⁴ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: lucaslimabatista18@gmail.com

⁵ Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: jackbraga@oi.com.br

⁶ Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: maramarusia@hotmail.com

Quanto ao quadro clínico verifica-se que a região anatômica acometida pela lesão foi a lombossacra. A criança apresenta hidrocefalia, ventriculite e empiema cerebral como patologia associada, realizou a cirurgia para derivação ventrículo peritoneal – DVP, atualmente se encontra sem DVP e em observação. Realizou cirurgia para a correção e fechamento da ferida de Mielomeningocele em 24 horas de vida. Foi verificado que a criança não apresenta pé torto congênito como a deformidade esquelética associada à Mielomeningocele, onde é um achado presente na maioria dos casos. A criança não faz jogo das mãos, não tem sustentação de cabeça, pescoço e tronco, apresenta padrão de semiflexão de membros superiores e padrão de membros inferiores em extensão com rotação externa e hiperdorsoflexão, não tem sensibilidade em membros inferiores e demonstra esboço de contração do músculo psoas a esquerda. Em momentos de estresse apresenta reação de opstótono. A atuação da fisioterapia se deu através de mobilização passiva em membros inferiores e superiores, dissociação de cintura pélvica e escapular, liberação com a técnica de ciryax nos tendões dos músculos tibial anterior, quadríceps e psoas e exercício de cadeias cruzadas. Na fisioterapia respiratória foi realizada terapia de expansão pulmonar com as técnicas de compressão descompressão e propriocepção diafragmática. O atendimento ocorreu 3 vezes na semana com a duração de 40 minutos. No 4º atendimento a criança apresentou um uma quebra do padrão extensor de membros inferiores e superiores. **Conclusão:** A presente pesquisa ampliou e alcançou atividades de forma a possibilitar o posicionamento ativo e crítico dos alunos quanto a melhor atuação em crianças com mielomeningocele corrigida, buscando a melhor intervenção e construção de novos conceitos, permitindo a articulação pesquisa-extensão com resultado no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Espinha Bífida, Mielomeningocele, Nível motor, Fisioterapia, Criança.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE PACIENTES ESPECIAIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena de Almeida Vasconcelos¹
Caian Guimarães Lima Façanha²
Caua Camurça Freire³
Lucas Lima Batista⁴
Mara Marusia M. Sampaio Campos⁵
Maria Jaqueline Braga Bezerra⁶

RESUMO

Introdução: As Malformações Congênitas (MC) são anomalias funcionais ou estruturais, durante o estágio embrionário do desenvolvimento pré-natal, decorrentes de fatores que precedem ao nascimento, sejam genéticos, ambientais ou desconhecidas. Dentre as más formações a mielomeningocele é uma MC da medula espinhal causada pelo não fechamento do tubo neural. Resultando em alterações motoras, sensitivas, no déficit para autocontrole de bexiga e deformidades musculares a depender do nível da lesão, de forma que a análise da postura é de suma importância, devendo ser realizada pelo fisioterapeuta, que avaliará a funcionalidade e a relação com as alterações do alinhamento esquelético com o nível de lesão, em razão do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor que a patologia provoca sobre a criança. **Objetivo:** Investigar a atuação da fisioterapia em lactentes com mielomeningocele corrigida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da pesquisa participativa no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado II, ministrada no décimo semestre do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Christus. A atuação se deu pelos acadêmicos de Fisioterapia no período de agosto a setembro de 2019 e ocorreu na Unidade para pacientes crônicos de um Hospital Pediátrico de Fortaleza. **Resultados:** A criança participante deste estudo é do gênero masculino e atualmente possui 01

¹Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: caianglima@gmail.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: lorennvasconcelos@gmail.com

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: cauacamurca1997@gmail.com

⁴ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: lucaslimabatista18@gmail.com

⁵ Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: maramarusia@hotmail.com

⁶ Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: jackbraga@oi.com.br

ano e três meses de idade. Verifica-se no quadro clínico que a região anatômica acometida pela lesão foi a lombossacra. A criança apresenta hidrocefalia como patologia associada e suspeita da Síndrome de Arnold-Chiari. Realizou a cirurgia para derivação ventrículo externa – DVE e, atualmente se encontra em derivação ventrículo peritoneal – DVP. Realizou cirurgia para a correção e fechamento da ferida de Mielomeningocele em 24 horas de vida. Foi verificado que a criança não apresenta pé torto congênito como a deformidade esquelética associada à Mielomeningocele, achado presente na maioria dos casos. A criança faz jogo das mãos, tem sustentação de cabeça e pescoço e pouca sustentação de tronco, não conseguindo ficar sentado sozinho. Atualmente encontra-se em desmame de ventilação mecânica (VMI) no modo SMIV/P, PEEP de 5, tempo inspiratório de 0,75, FiO₂ de 21% e Frequência Respiratória 0 utilizando desse recurso apenas durante o sono. O lactente sustenta o dia sem a VMI e com a válvula da fala, que promove resistência ao fluxo expiratório, conseqüentemente trabalhando a musculatura respiratória. A atuação da fisioterapia motora se deu através de mobilização passiva em membros inferiores e superiores, dissociação de cintura pélvica e escapular e sedestação. Na fisioterapia respiratória foi realizada terapia de expansão pulmonar com as técnicas de compressão descompressão e técnicas de higiene brônquica com vibrocompressão e aspiração do traqueostomo. Os atendimentos ocorreram 1 vez na semana com a duração de 40 minutos. Atualmente a criança apresenta-se sustentando a saturação durante o sono quando está sob observação. **Conclusão:** A presente pesquisa ampliou e alcançou atividades de forma a possibilitar o posicionamento ativo e crítico dos alunos quanto a melhor atuação em crianças com mielomeningocele corrigida, buscando a melhor intervenção e construção de novos conceitos, permitindo a articulação pesquisa-extensão com resultado no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Espinha Bífida, Mielomeningocele, Nível motor, Fisioterapia, Criança.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-CIRÚRGICO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: RELATO DE CASO.

Leonardo Lima Aleixo¹
Isabel de Oliveira Monteiro¹
Leonardo Linhares Evangelista¹
Paulo Henrique Palácio²
Ana Maria Fontenelle Catrib²
Ticiania Mesquita Fontenele²

RESUMO

O complexo do joelho é constituído por estruturas ósseas, musculares e ligamentares com funções de estabilização e mobilidade, tendo como uma dessas estruturas o ligamento cruzado anterior (LCA), que por sua vez origina-se na superfície pósteromedial do côndilo femoral e tem sua inserção distal entre os côndilos da tíbia. Durante o rompimento do LCA foi evidenciado nas bases de dados um padrão na biomecânica do movimento (rotação interna exacerbada e translação anterior da tíbia), o que deixa a articulação instável, impossibilitando algumas atividades de vida diária. É comum identificar lesões de LCA em atletas de alta performance, sendo o futebol um esporte que implica níveis de riscos muito altos, desse modo, identifica-se um alto nível de lesões nestes indivíduos. A fisioterapia precoce é baseada na terapêutica imediata, onde neste caso deve ser aplicado logo após a cirurgia, com intuito de diminuir os processos inflamatórios e devolver o profissional o mais rápido para o campo de trabalho. Este trabalho mostrou-se relevante para o acervo científico, pois os protocolos aplicados em jogadores de futebol duram em torno de 5 a 6 meses, no entanto, o paciente foi reabilitado em menos de 4 meses, já sendo encaminhado para prática física orientada por um educador físico após o término do tratamento. O objetivo deste trabalho foi verificar se a atuação do fisioterapeuta aplicada precocemente pode diminuir o tempo de reabilitação. Metodologia: O atendimento foi realizado no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI), clínica escola da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no período de Agosto a Novembro de

1 – Discente do curso de fisioterapia na Universidade de Fortaleza - UNIFOR
2 – Docente do curso de fisioterapia na Universidade de Fortaleza - UNIFOR
leoaleixo2016@gmail.com
belmonteiro3@hotmail.com
leounifor96@gmail.com
ph@unifor.br
catrib@unifor.br
ticimesquita@unifor.br

2018. O protocolo foi constituído por 14 atendimentos, divididos em duas vezes por semana, com duração de 60 minutos, contemplando um total de 7 semanas. Paciente iniciou a fisioterapia cinco dias após realizar enxerto de ligamento cruzado anterior, assim o protocolo inicial objetivou diminuir o quadro algico, juntamente com o ganho de amplitude de movimento, sendo respectivamente utilizado como recurso terapêutico, eletroestimulação, laser e terapias manuais voltadas para diminuição do edema e melhora da artrocinemática precocemente. Após 5 dias de atendimento, paciente evoluiu com melhora da dor, sendo priorizado ganho de força, exercícios de estabilização e propriocepção. Para análise dos dados evolutivos, foram utilizados algômetro para mensuração da dor, goniômetro para avaliar a amplitude de movimento e tabela de Oxford para quantificação da força. Resultado: Constatou-se melhora do quadro algico nos pontos dolorosos, de modo que na primeira avaliação foi encontrado o valor de 4,34 para vasto lateral e 2,92 para adutor, após um intervalo de treze dias, ocorreu a reavaliação, com os valores de 6,34 e 4,90, totalizando uma melhora de 2 Joules em ambas as musculaturas. Paciente iniciou o tratamento com 61° de amplitude de movimento, no sétimo evoluiu com 120°. Na tabela de Oxford foi identificado grau 2 para extensão e 3 para flexão no primeiro dia, no sexto atendimento paciente apresentou grau 5 para ambos os movimentos. Conclusão: Conclui-se a eficácia da fisioterapia precoce no tratamento pós-cirúrgico do LCA, podendo dessa forma reabilitar o indivíduo em um tempo menor do que esperado.

Palavras-chave: Ligamento Cruzado Anterior, Fisioterapia, Pós-cirúrgico.

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM UMA PACIENTE PNEUMOPATA: RELATO DE CASO

Janille Karem Moura Santos¹
Artur Paiva dos Santos²
Andréia Stopiglia Guedes Braide³
Márcia Cardinalle Correia Viana⁴

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por limitação do fluxo aéreo e perda progressiva da função pulmonar, associada a uma resposta inflamatória das vias aéreas e/ou destruição de parênquima pulmonar, sendo a terceira causa de morte em nível mundial. Apresenta repercussões direta na funcionalidade e qualidade de vida com redução da tolerância ao exercício e descondicionamento. Para aferição da funcionalidade, o WHODAS 2.0 é um instrumento que possibilita mensurar o impacto da condição de saúde, fornecendo o nível de funcionalidade e incapacidade em seis domínios de vida: cognição, mobilidade, autocuidado, relações interpessoais, atividades de vida e participação na sociedade. **Objetivos:** Avaliar a funcionalidade de uma paciente pneumopata em uma Clínica Escola de Fisioterapia de Fortaleza. **Método:** Pesquisa exploratória, do tipo relato de caso, realizada em uma Clínica Escola de Fisioterapia de Fortaleza, com paciente do sexo feminino, 66 anos de idade, diagnóstico de DPOC com laudo espirométrico de distúrbio ventilatório obstrutivo moderado com CVF reduzida. Procurou a fisioterapia com queixa de dispneia ao realizar as atividades da vida diária. A avaliação da funcionalidade através do WHODAS 2.0 foi realizada no primeiro dia de atendimento, onde respondeu sobre as dificuldades encontradas pela mesma nos últimos 30 dias por meio de entrevista, na versão de 36 itens, com opções de resposta variando de nenhuma a extrema incapacidade de realizar a atividade. Para análise da funcionalidade utilizou-se o cálculo de pontuação ponderada por domínio. O escore

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, janillekmoura@gmail.com.

² Fisioterapeuta, Pós-graduando em Saúde Pública, Mestrado, Universidade Federal do Ceará, arturfisioterapeuta@gmail.com.

³ Fisioterapeuta, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Centro Universitário Christus, andreasgbraide@gmail.com.

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública, Docente do Centro Universitário Christus, marciacorreia@hotmail.com.

total do instrumento varia de zero (nenhuma deficiência) a cem (deficiência completa). (CEP/ CAAE: 15289619.0.0000.5049). **Resultados:** Os dados obtidos com a pontuação dos domínios na escala de avaliação da paciente, apresentou escore total de 36,22, revelando grau de dificuldade maior para os domínios de cognição (54,17), participação na sociedade (46,22) e atividades de vida (31,35%). **Conclusão:** O WHODAS 2.0 foi capaz de identificar o nível de funcionalidade apresentado pela paciente e demonstrar em qual domínio apresenta maior grau de incapacidade. Estes achados são importantes para que se possa conhecer a funcionalidade do indivíduo, contribuindo para melhor assistência, reforçando assim, a necessidade de prevenir maior limitação funcional.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, Avaliação da deficiência, Pneumopatias, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM HISTÓRICO DE PREMATURIDADE

Francisca Vitória dos Santos Paulo¹

Matheus Maciel Coelho²

Ana Maria Pereira Tomás³

Mara Marusia Martins Sampaio Campos⁴

RESUMO

Introdução: Estudos apontam que existe uma associação relevante entre condições sociais e adoecimento materno e infantil com os índices de prevalência de prematuridade e, de forma consequente, de atraso no desenvolvimento motor. Diversos instrumentos foram elaborados com o intuito de avaliar esse desenvolvimento e gerar dados suficientes para intervenções precoces. Entre elas, destaca-se a Escala Motora Infantil de Alberta. **Objetivos:** Conhecer o desenvolvimento motor de crianças prematuras atendidas em um programa de seguimento de risco em Fortaleza/CE. **Metodologia:** Estudo documental, transversal e de abordagem quantitativa, descritiva e analítica. O estudo baseou-se em observações de uma amostra constituída por 24 crianças de 1 a 18 meses de vida, que apresentassem histórico de prematuridade, e que estivessem acompanhadas no ambulatório de *follow up*. **Resultados:** Mais de 80% das mães realizaram pré-natal, porém apenas 50% delas o fizeram de forma adequada. Verificou-se que 50% das crianças apresentaram desenvolvimento motor em atraso e é possível especular a constatação de que 50% das mães não realizaram o pré-natal de forma adequada. Evidenciou-se forte relação entre o baixo peso aos nascer, a necessidade de suporte ventilatório e a oxigenioterapia e o tempo de internação hospitalar com as alterações motoras encontradas. A infecção neonatal mostrou-se de alta prevalência (54,1%), estando esse dado relacionado com o tempo de internação e os atrasos no desenvolvimento motor. **Conclusão:** O retardo de desenvolvimento motor foi detectado em pequena parte da população estudada. Contudo, sugere-se a realização de estudos longitudinais para melhor inferência de noções causais da prematuridade e retardo no desenvolvimento motor.

¹ Graduanda, Fisioterapia, Discente, vitoriapaulofisio@hotmail.com.

² Graduando, Fisioterapia, Discente, math_fisio20@outlook.com.

³ Graduanda em Fisioterapia pela Unichristus, Fisioterapia, Egressa, anamariaptomas@hotmail.com

⁴ Mestre em Saúde da Criança e do adolescente – UECE, Fisioterapia, Docente Unichristus, maramarusia@hotmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Prematuridade, Avaliação, Desenvolvimento, Pré- Natal.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE BASAL DE DISPNEIA DE PESSOAS COM HIV/AIDS

Emanuela Marques Pereira Sales¹
Artur Paiva dos Santos¹
Marcia Cardinalle Correia Viana²
Márcia Maria Pinheiro Dantas²
Andréa Stopíglia Guedes Braide²

RESUMO

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome de imunodeficiência adquirida (aids) continuam sendo um grande problema de saúde no mundo. Nas queixas clínicas, pessoas que vivem com HIV/aids (PVHA) podem apresentar dispneia que caracteriza-se por uma experiência subjetiva de desconforto respiratório e sensações qualitativamente distintas e variáveis em sua intensidade. Sua avaliação é um elemento importante tanto em condições clínicas como epidemiológicas e o índice de dispneia basal diz respeito às limitações provocadas pelo sintoma na execução de atividades do cotidiano. **Objetivo:** Descrever o índice de dispneia basal de PVHA. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo analítico. Desenvolvido entre março e julho de 2017, com amostra de 128 PVHA. Critérios para inclusão: idade \geq a 18 anos independente do sexo e resultado sorológico reagente para HIV. Critérios para exclusão: apresentar condição de saúde ou distúrbio/transtorno agudo no contexto clínico de PVHA. Na exclusão de participantes por déficit cognitivo adotou-se a avaliação pelo Mini Exame de Estado Mental. Na sequência, os participantes responderam ao formulário sociodemográfico e avaliação do índice basal de dispneia composto por três itens: esforços fixos usuais, atividades de trabalho e esforço mais intenso. Esta avaliação teve como finalidade obter o grau de incapacidade causado pelo impacto da dispneia. A obtenção do grau de dispneia efetuou-se pela soma das notas dos três domínios da escala de avaliação do Índice

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manumarquesfisio@gmail.com

² Fisioterapeuta, Pós-graduando em Saúde Pública, Mestrado, Universidade Federal do Ceará, arturfisioterapeuta@gmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública, Universidade Estadual do Ceará - UECE, marciacorreia@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará-UECE, marciapdantas@hotmail.com

² Fisioterapeuta, PhD em Saúde Pública, Universidade do Porto - UP, andreasgbraide@gmail.com

de Dispneia Basal de *Mahler*. As notas para cada domínio variaram de zero a quatro, os resultados com a soma igual a zero correspondem à dispneia grave, os iguais a doze correspondem à sem dispneia e os iguais a seis, com limites de um escore superior e um escore inferior, correspondem a dispneia moderada. Na análise foram realizadas medidas de tendência central, dispersão e frequência dos dados. (CEP/Centro Universitário Christus: nº 1.881.472). **Resultados:** Houve maior participação de homens (59,4%). A idade média dos participantes foi de $42,63 \pm 12,74$ anos (homens = $41,67 \pm 12,81$ anos; mulheres = $44,04 \pm 12,63$ anos) e o índice médio de dispneia foi de $7,77 \pm 2,84$, ou seja, moderada intensidade de dispneia e impacto moderado na capacidade funcional. Dentre os homens predominou grave e moderada dispneia, ambas 35,5%, ou seja, grave e moderado impacto na capacidade funcional e dentre as mulheres predominou intensidade grave de dispneia (36,5%), ou seja, grave impacto na capacidade funcional. **Conclusão:** A dispneia, associada à execução de atividades do cotidiano, apresentou-se com alto escore de intensidade, caracterizando importante impacto na capacidade funcional desses indivíduos.

Palavras-chave: Dispneia, Transtornos respiratórios, Infecções por HIV, HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

CORREDORES DE RUA: IDENTIFICAÇÃO DO RISCO CARDÍACO

Ligia Braga de Melo¹
Maria Clarissa Araújo Lima²
Cíntia Maria Torres Rocha-Silva³

RESUMO

A corrida de rua é uma das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil, sendo os participantes, continuamente, incentivados a superar seus próprios limites. Deste modo, observa-se que o exercício físico pode ter um papel paradoxal, uma vez que pode aumentar transitoriamente o risco de eventos cardiovasculares agudos, especialmente em indivíduos não praticantes de atividade física regular. Assim, a presente pesquisa justifica-se por ampliar o olhar do profissional da saúde para um evento importante e que pode colocar em risco a vida do desportista. A presente pesquisa teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o risco cardíaco em corredores de rua. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foi explorada a literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, no período de agosto e setembro de 2019, utilizando-se os descritores exercícios e risco cardíaco; corrida e risco cardíaco; exercício e morte súbita. Foram identificados 18 estudos na base LILACS, destes 18 estudos, somente três correspondiam ao tema pesquisado. Na base de dados *Scielo* três estudos estavam relacionados ao tema, porém dois estavam em repetição com a base LILACS. Os resultados mostraram que embora a prática de corrida seja benéfica para o condicionamento físico e possa estar relacionada com um efeito protetor na prevenção de doença arterial coronária, pode também predispor a arritmias cardíacas e/ou ruptura de placas ateroscleróticas. O que pode levar os praticantes da corrida a um comprometimento cardiovascular durante uma prova de alta exigência física. Os estudos revelam que na maioria das vezes os praticantes da atividade física não tem conhecimento suficiente para identificar fatores de riscos cardíacos 'básicos'. Conclui-se a partir da literatura consultada que é imprescindível a realização de campanhas de conscientização sobre a condição de

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail ligiabraga1997@gmail.com

²Acadêmica do 9º semestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail m.clarissalima@gmail.com

³Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail cintiarocha1109@yahoo.com.br

saúde para este público, entretanto ressalta-se que mais estudos sejam realizados, uma vez que a literatura apresenta um *déficit* considerável de pesquisas abordando esta temática.

Palavras-chave: Corredores de rua, Risco cardíaco, Doenças cardiovasculares, Esporte, Morte súbita.

CUIDADO FISIOTERAPÊUTICO PRÉ E PÓS PROTETIZAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FORTALEZA

Rebeca Alves de Souza¹
Ágatha Cristie de Aguiar Góis²
Antônio Leonardo Freitas dos Santos³
Luiz Ricardo Garcêz⁴
José Waldizar de Figueiredo⁵
Daniella Mara Lopes Coelho⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Há poucas pesquisas relacionadas as intervenções pré e pós protetização. A reabilitação do paciente após a amputação deve ser iniciada o quanto antes para evitar complicações como: atrofia, algias, neuromas, preservação da articulação, modulação do coto para diminuição de edemas e com isso a formulação de medidas exatas para confecção da prótese. Passado essa fase, prosseguir a reabilitação pós protetização que requer um período adaptativo e de treino para retorno as atividades. **OBJETIVO:** Relatar o atendimento fisioterapêutico atribuído a um dos pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Fortaleza. **METODOLOGIA :** Esse estudo trata-se de um relato de caso do atendimento fisioterapêutico em uma clínica escola a um paciente amputado. Paciente F.J.S.R, 57 anos de idade com amputação transtibial direita, faz uso de muletas axilares, etilista, diabético, portador de doença arterial obstrutiva periférica, epilético a qual já sofreu dois infartos do miocárdio. Paciente deu entrada em uma clinica escola com dor fantasma, edema e ferida pós cirúrgica no coto. Além de dor lombar e cervical, bursite em ambos os membros superiores com dificuldade para

¹ Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), rebeaalvesds@yahoo.com.br

² Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), agacristie@hotmail.com

³ Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), leo2011nardo@gmail.com

⁴ Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), luizgarcez07@hotmail.com

⁵ Docente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), waldizar@hotmail.com

⁶ Docente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), daniellamara@yahoo.com.br

flexão e extensão de dedos. Deve-se observar na avaliação uma boa anamnese, com história clínica, exame físico geral e específico. Foi observado se é um coxim gorduroso, se a pele apresenta-se integra e com boa circulação; se apresenta epículas ósseas, edema, neuromas terminais, deve-se verificar o nível da amputação e articulação, avaliação motora e sensitiva. No período de pré protetização foi realizado tratamento com laserterapia (3 J/cm^2) para cicatrização do coto, após completa cicatrização, foi utilizado faixas semi-rígidas para conter edema e modulação do coto, terapias de dessensibilização com utilização sequenciais das superfícies; leve (com algodão), moderada (esponja macia) e áspera (esponja áspera), alongamentos e fortalecimento de membros superiores e inferiores com halteres e faixas elásticas e faixa rígida, utilização de terapias manuais, inibição de pontos gatilhos, pompagens, tens (250 us/ 4Hz) para algias e orientação sobre utilização de moletas, cuidados gerais e na realização das AVDs. No período de pós protetização foi realizado treino de marcha em barra paralela, proprioceptivo no bosu e jump, fortalecimento, alongamento e orientações de cuidados gerais e com a prótese. **RESULTADOS:** Ao final de todas as fases do processo de reabilitação o paciente se encontrou apto a utilização da prótese e em bom estado de saúde. **CONCLUSÃO:** Assim pode-se perceber quais técnicas utilizadas e a importância de todas as fases da reabilitação assim como a boa orientação sobre cuidados gerais e com a saúde do paciente.

Palavras-chave: Prótese de perna, fisioterapia, reabilitação, promoção da saúde, amputação.

MODELO - RESUMO

DADOS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DE PORTADORES DE OSTEOARTROSE DE JOELHO

Tainar de Sousa Almeida¹

Selene Maria de Oliveira Schramm²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Osteoartrose é considerada a mais importante das doenças reumáticas afetando além da cartilagem articular, todos os componentes da articulação atingida. Manifesta-se menos frequentemente em indivíduos com menos de 40 anos e mais frequente em indivíduos acima de 65 anos. Ocupa o quarto lugar dentre as afecções que determinam a aposentadoria e em segundo, lugar entre as afecções que justificam o auxílio-doença. No sexo feminino tem mais afinidade por regiões como mãos e joelhos, e no sexo masculino, pela articulação coxofemoral. **OBJETIVO:** Destacar dados demográficos e clínicos de portadores de osteoartrose de joelho. **METOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Google acadêmico. O critério de seleção foram artigos que retratavam a temática a pesquisa e que estivessem indexados nas bases de dados a partir de 2015, em português. Foram utilizadas para a busca as palavras osteoartrose, joelho e epidemiologia de forma associada. **RESULTADOS:** A busca inicial resultou em um total de vinte e dois estudos, dos quais nove deles foram considerados elegíveis para análise, pois se adequavam aos objetivos do estudo. Os resultados apontaram a incidência e a prevalência é maior no gênero feminino, com sobrepeso, idade acima de 60 anos, baixa escolaridade e cujas manifestações clínicas mais frequentes são a dor e a disfunção articular.

¹ Discente do curso de Fisioterapia Unichristus, Tainar.sousa.16@gmail.com.

² Mestre em Educação em Saúde, Docente do Curso de Fisioterapia, selsch_2000@yahoo.com.br

CONCLUSÃO: A osteoartrose de joelho é uma doença impactante na vida do seu portador. As mulheres são mais afetadas que os homens. Com o envelhecimento populacional são necessárias medidas de prevenção e oferta de serviços de reabilitação para o devido controle da patologia e suas complicações.

Palavras-chave: Osteoartrose, Epidemiologia, joelho, Doença Crônica, Reumatismo.

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM LACTENTES BRONCODISPLÁSICOS PELA AVALIAÇÃO DA GENERAL MOVEMENTS

Letícia Cavalcante Pereira¹
Luigi Zavatieri Baptista²
Kalina Souza Queiroz³
Mara Marusia Martins Sampaio Campos⁴
Márcia Cardinalle Correia Viana⁵
Maria Valdeleida Uchoa Moraes Araújo⁶

Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) é uma doença cuja etiologia não está totalmente estabelecida, tendo sua origem em múltiplos fatores que afetam o pulmão prematuro. Portanto avaliar o desenvolvimento motor do neonato prematuro tornou-se essencial para identificação de recém-nascido (RN) de risco, sendo necessária a utilização de escalas confiáveis e com especificidade, devendo ser empregadas para auxiliar na avaliação, a fim de indicar desordens motoras, entre as escalas, a Avaliação General Movements (GM) é um método que avalia a qualidade da movimentação espontânea, fornecendo excelente poder preditivo proporcionando melhores evidências. **Objetivo:** Investigar artigos que abordem a utilização da GM em prematuros broncodisplásicos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nos meses de Julho à Setembro de 2019, no qual priorizou-se a busca por artigos originais, escritos em português, inglês e espanhol nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS, publicados no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 136 artigos por meio dos descritores Bronchopulmonary dysplasia AND Infant, Premature; Bronchopulmonary dysplasia AND General Movements. **Resultados:** Foi verificado que a prematuridade e a DBP causam alterações motoras e neurológicas pelo tempo que esses lactentes passam nas Unidade de Cuidados Intensivos e Intermediários Neonatal. Alguns estudos relatam as alterações específicas, onde os movimentos mais afetados foram em braços,

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, leticia.lcp.lp@gmail.com.

² Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luigi_baptista@hotmail.com.

³ Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Hospitalar, Preceptora do Centro Universitário Christus, kalinasouza@gmail.com.

⁴ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Docente do Centro Universitário Christus, maramarusia@hotmail.com.

⁵ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública, Docente do Centro Universitário Christus, marciacorreia@hotmail.com.

⁶ Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Pública, Docente do Centro Universitário Christus, mvaldeledaucha@gmail.com.

pescoço e tronco. Variados fatores de riscos estão associados como, quanto menor a idade gestacional, maior a chance de se desenvolver DBP, o sexo masculino, e o maior tempo de internação. A avaliação realizada com a GM, apesar dos poucos estudos encontrados já mostra-se que pode ser utilizada nestes lactentes, sendo necessário mais pesquisas sobre o tema. **Conclusão:** Sendo a DBP considerada fator de risco para o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, faz-se necessário a utilização de escalas para avaliação do desenvolvimento do lactente, a GM mostra-se eficaz, por ela predizer muitas vezes a Paralisia Cerebral, tornando assim a tomada de decisão precoce a estes lactentes que necessitam de intervenção.

Palavras-chave: Prematuridade, Displasia Broncopulmonar, General Movements, Desenvolvimento Prematuro e Fatores de Risco

MODELO – RESUMO

EFEITO DA HIDROTERAPIA E FISIOTERAPIA CLÍNICA NA FIBROMIALGIA: RELATO DE CASO

Maria Fernanda Mendes Felismino¹
Caroline de Oliveira Viana²
Karla Evangelina Fonseca Barreira³
Isabelle Jucá Ribeiro⁴
Liane Toscano Martins Pinheiro⁵
Maria Cymara Pessoa Kuehner⁶

RESUMO

A fibromialgia é uma das doenças reumatológicas mais frequentes, cuja característica principal é a dor musculoesquelética difusa e crônica e a presença de múltiplas regiões dolorosas, denominadas tender points, especialmente no esqueleto axial. Por ser entendida como uma síndrome clínica dolorosa pode ser associada a outros sintomas, como fadiga, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias de extremidades, sensação subjetiva de edema, ansiedade e depressão, piora ainda mais a qualidade de vida de paciente acometidos por essa doença que recebe também a denominação de Síndrome da Fibromialgia. Diante disso, o objetivo é avaliar a efetividade do tratamento de hidroterapia em conjunto com a fisioterapia convencional. Este estudo é um relato de caso de paciente com 66 anos, sexo feminino. Inicialmente foram coletados dados clínicos e sociais e então foi desenvolvido um protocolo de tratamento. O atendimento ocorreu na segunda semana, sendo uma vez com hidroterapia e uma vez na clínica com terapia manual e eletroterapia. O tratamento durou 3 meses. Paciente, 66 anos, sexo feminino, chegou a clínica escola relatando dor iniciando na cervical e irradiando para os ombros direito e esquerdo e cotovelos direito e esquerdo, relatando pontadas, com diminuição da amplitude de movimento para flexão e abdução dos membros superiores e inferiores, dor no quadril esquerdo, apresentando marcha claudicante, dor nas mãos, além de problemas psicológicos, distúrbios do sono e rigidez matinal, foi aconselhada a ir para o médico reumatologista e foi diagnosticada com fibromialgia. O tratamento da hidroterapia era iniciado dando voltas na piscina para aquecer o paciente, foram utilizadas técnicas para melhorar a amplitude de movimento de membros superiores e inferiores, treino resistido para flexão de ombro e cotovelo, alongamento de isquiotibiais, técnicas para liberar a musculatura do quadril, coxa e perna, também tração da coluna lombar e cervical, além de técnicas de relaxamento. O tratamento fisioterápico convencional foi

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: fernandafelismino1@gmail.com.

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: vianacaroline5@gmail.com.

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: karlaevangelina0311@gmail.com.

⁴ Fisioterapeuta, Fisioterapia, Universidade de Fortaleza, e-mail: isabellefisioterapia@hotmail.com.

⁵ Especialista em Tecnologia Educacional, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: lianetoscano@terra.com.br.

⁶ Doutora em Ciências Médicas- UFC, MGH- Harvard, Centro Universitário Christus, e-mail

composto por pompagem sacral, cervical, do quadril e do músculo romboide, ventosaterapia deslizante na região cervical e nos ombros, liberação miofascial com técnica de chochetagem na região do quadril, movimentos circulares de mobilização passiva do quadril, alongamento de isquiotibiais com faixa rígida, técnicas de inibição posicional dos músculos trapézio fibras superiores, piriforme e sóleo, exercícios de fortalecimento dos músculos abdominais em ponte e dissociação pélvica na bola suíça. Diante do exposto, a associação entre o tratamento de hidroterapia e fisioterapia convencional foi benéfico pois paciente relatou melhora em todo o quadro doloroso, com melhora da amplitude de movimento, melhora da marcha claudicante, além de melhora dos problemas psicológicos e distúrbios do sono.

Palavras-chave: fibromialgia, fisioterapia, reumatologia, doença crônica, modalidades de fisioterapia.

EFEITO DA LASERTERAPIA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA DE PACIENTE DIABÉTICO PRÉ PROTETIZADO – RELATO DE CASO

Rebeca Alves de Souza¹
Ágatha Cristie de Aguiar Góis²
Antônio Leonardo Freitas dos Santos³
Antônia Adrielly Linhares Sales⁴
José Waldizar de Figueiredo⁵
Daniella Mara Lopes Coelho⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: É de grande importância a preparação do coto antes da protetização. O coto deve apresentar um coxim íntegro com adequada cicatrização da incisão cirúrgica reduzindo o risco de inflamações e infecções. E desta forma facilitando a mobilização e a protetização precoce evitando que haja restrições e atrofia no membro. Há grande complexidade na cicatrização de feridas no paciente diabético, principalmente na fase inicial, com o aumento de edema, reduzida proliferação vascular e diminuição das células de reparação e defesa tecidual. A terapia com laser de baixa intensidade apresenta na literatura um fator bioestimulante na reparação de ferida com ação anti-inflamatória, neoangiogênese, revascularização, além de estimular a síntese e deposição de colágeno, proliferação de fibroblastos e de tecido epitelial. **OBJETIVO:** Relatar o uso da laserterapia de baixa intensidade por varredura na cicatrização de ferida em paciente pré protetizado diabético. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de um paciente que pós erisipela sofreu amputação transtibial direita, diabético, etilista portador de doença arterial obstrutiva periférica, epilético a qual já sofreu dois

¹ Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), rebeaalvesds@yahoo.com.br

² Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), agacristie@hotmail.com

³ Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), leo2011nardo@gmail.com

⁴ Discente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), dryca98sales@hotmail.com

⁵ Docente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), waldizar@hotmail.com

⁶ Docente, Curso de fisioterapia, do Centro Universitário Christus (Unichristus), daniellamara@yahoo.com.br

infartos do miocárdio. Paciente acompanhado no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão de Fortaleza deu entrada em uma clínica escola após 5 meses de amputação, apresentando dor fantasma, edema e ferida na incisão cirúrgica do coto. Foi realizado laserterapia ,3 J/cm² ,com técnica de aplicação por varredura durante 5 minutos uma vez por semana. **RESULTADOS:** Ao final de 4 sessões a ferida apresentou cicatrização total. **CONCLUSÃO:** Com base no estudo pode-se presumir que o tratamento em paciente antes da protetização, dentro dos critérios especificados, acelera a cicatrização de feridas o que pode trazer ganhos funcionais e de antecipação do uso da prótese.

Palavras-chave: diabetes, membros artificiais, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, amputação, fisioterapia.

EFEITOS DO PILATES NA SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS

Maria de Jesus Costa Torres¹
Artur Paiva dos Santos²
Mirizana Alves de Almeida³

RESUMO

Introdução: O envelhecimento pode ser compreendido como um conjunto de alterações estruturais e funcionais do organismo que se acumulam de forma progressiva e podem prejudicar o desempenho do idoso nas suas atividades básicas de vida. O Pilates configura-se pela tentativa do controle dos músculos envolvidos nos movimentos da forma mais consciente possível. Visto isso, com base em ensaios clínicos é possível averiguar os efeitos terapêuticos do exercício físico por meio do Pilates. **Objetivo:** Descrever os efeitos terapêuticos do Pilates na saúde de pessoas idosas. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura com caráter descritivo. Utilizou-se da base de dados *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro), por destinar-se à publicação específica de ensaios clínicos randomizados na área da Fisioterapia. Para satisfazer o objetivo do estudo buscou-se os desfechos do efeito terapêutico em estudos clínicos. A busca foi realizada por meio do uso dos seguintes descritores: “Pilates” and “Elderly”. Os estudos foram selecionados inicialmente pela leitura do título e posteriormente pela leitura do arquivo na íntegra. Foi utilizada para análise da qualidade metodológica a escala PEDro, na qual já contém o índice avaliado em sua plataforma de indexação. A escala PEDro avalia a validade interna e a consistência metodológica com base em 11 critérios, porém o primeiro critério não é utilizado no cálculo do índice. Cada critério quando presente obtém pontuação igual a 1. O índice varia de 0 a 10, quanto mais próximo de 10 maior é a validade metodológica do estudo. **Resultados:** Na busca foram identificados 26 publicações indexadas. Foram excluídos 5 artigos por tratar-se de revisões de literatura, 4 estudo por não abordar diretamente a temática e 2 estudos por não possuírem a avaliação da escala PEDro, totalizando ao final uma amostra de 15 ensaios clínicos. Foi

¹Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, torres.jesus@hotmail.com

² Fisioterapeuta, Pós-graduando em Saúde Pública - Mestrado, Universidade Federal do Ceará, arturfisioterapeuta@gmail.com

³ Fisioterapeuta, Doutora em Ciências Médicas, Universidade Federal do Ceará, professoramirizana@yahoo.com.br

prevalente os estudos com índice da escala PEDro de 5 e 4, cada um representando 33%. Predominou a participação de mulheres idosas. O tempo médio das sessões foi de 50 minutos, a frequência de 2 vezes semanais e o período de 14 semanas. Os principais efeitos terapêuticos envolvem a melhora do equilíbrio estático e dinâmico, redução do medo para quedas, melhora do estado de saúde percebido, melhora da satisfação com a vida, melhora da qualidade de vida, qualidade do sono, aumento de massa muscular, aumento da força muscular inspiratória e expiratória, aumento da força muscular em membros inferiores, bom desempenho no teste de caminhada de seis minutos, melhora no desempenho físico geral, bom condicionamento físico, autonomia funcional, melhora da estabilidade postural, melhora da marcha, redução da pressão arterial sanguínea, redução de marcadores inflamatórios, diminuição do percentual de gordura e redução de medidas antropométricas. **Conclusão:** A realização do Pilates como medida de exercício físico de forma regular repercute na capacidade funcional, medidas físicas, marcadores inflamatórios, bem como em dimensões da satisfação, sono e qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Idoso, Técnicas de exercício e de movimento, Método Pilates, Ensaio Clínico.

FISIOTERAPIA ASSOCIADA A HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA E AUTISMO- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Késsia Lopes Gomes¹

Hillary Torres Nunes²

Patrícia Lino Fernandes³

Karla Evangelina Fonseca Barreira⁴

Liane Toscano Martins Pinheiro⁵

Maria Cymara Pessoa Kuehner⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndrome crônica, predominante no sexo feminino de etiopatogenia desconhecida. Se caracteriza por dores musculoesqueléticas difusas, alterações cognitivas, alterações intestinais e no padrão do sono. A fisioterapia convencional e a hidroterapia são fundamentais para a melhora da qualidade de vida em pacientes com fibromialgia. Por ser uma doença psicossomática existem grandes dificuldades no tratamento. **OBJETIVO:** Descrever um relato de caso sobre uma paciente que apresenta fibromialgia associada a transtorno do espectro autístico e o efeito do tratamento fisioterápico nesta paciente. **METODOLOGIA:** Este estudo é um relato de caso sobre a paciente J.R.P, sexo feminino, 37 anos. Diagnosticada em 2018 com autismo e fibromialgia. Procurou atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia no Centro Universitário Christus. Foi submetida a uma avaliação física e a uma orientação sobre como seria realizado os seus atendimentos. O tratamento terapêutico foi composto pela associação de

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: brunakessia.lopes@gmail.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: hillary-jbe@hotmail.com

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: patriciapath2@gmail.com

⁴ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: karlaevangelina0311@gmail.com

⁵ Especialista em Tecnologia Educacional, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: lianetoscano@terra.com.br

⁶ Doutora em Ciências Médicas- UFC, MGH- Harvard, Centro Universitário Christus, e-mail: cpkuehner@gmail.com

fisioterapia convencional e hidroterapia. O atendimento no solo era composto por pompagem muscular, massagem relaxante, inibição posicional, estimulação elétrica transcutânea (TENS). Na hidroterapia iniciava com 3 voltas na piscina, marcha com halteres alternando os membros, exercícios com estepe para treino de subir e descer escadas, abdução e adução do quadril utilizando a força de flutuação da água, adução e abdução de ombro com auxílio de halteres utilizando a força de flutuação da água. **RESULTADOS:** A paciente chegou para atendimento fisioterápico queixando-se de dores generalizadas em todas as articulações do corpo, tensão muscular, problemas durante a marcha e diminuição de força em braço e perna direita. Durante o período em que ela foi atendida algumas dificuldades foram surgindo como: dificuldade na comunicação e interação social característica comum em pacientes com transtorno do espectro do autismo, o que fazia com que os atendimentos tanto no solo como na piscina fossem afastado dos outros paciente; nervosismo e irritação da paciente por conta de ruídos externos e aversão ao toque o que tornou difícil os atendimentos pois a fisioterapia necessita de técnicas manuais para tratar o paciente e desta forma era inevitável tratar sem o toque. Todas as atividades que iriam ser realizada no atendimento eram explicadas para a paciente de maneira fácil, assim como todos os momentos de toque. Mesmo com todas as dificuldades apresentadas a paciente relatou melhora da dor, flexibilidade e fortalecimento. **CONCLUSÃO:** Este trabalho mostrou que a fisioterapia pode ter efeitos benéficos em pacientes com fibromialgia, melhorando a flexibilidade e conseqüentemente a dor. A literatura precisa de mais estudos associando a fisioterapia convencional e hidroterapia em pacientes com fibromialgia. **Palavras-chave:** Fibromialgia, Transtorno autístico, Hidroterapia, Fisioterapia, Terapêutica.

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Vitória Souza Bezerra¹

Emanuela dos Santos Viana²

Selene Maria de Oliveira Schramm³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Paralisia Facial Periférica (PFP) do tipo idiopática, também conhecida como paralisia facial de Bell ou “a frigore”, consiste no acometimento do nervo facial em todo o seu trajeto ou parte dele, de forma aguda, causando paresia ou paralisia unilateral dos músculos da face. Sua incidência varia de 20 a 30 casos por 100.000 pessoas. As causas apontadas são: Infecções virais como o herpes simples e o herpes zoster, trauma, afecções inflamatórias da orelha média, doenças metabólicas e tumores. O tratamento da paralisia facial periférica requer abordagem médica, fisioterapêutica e fonoaudiológica. **OBJETIVOS:** Descrever um relato de experiência de acadêmicas do 9º semestre do curso de Fisioterapia de um caso de Paralisia Facial Periférica atendido na Clínica Escola de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior, durante as atividades do Estágio Integrado. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** As atividades acadêmicas relacionadas ao Estágio Supervisionado I na Clínica Escola de Fisioterapia possibilitam ao aluno realizar a avaliação fisioterapêutica do paciente, prescrever seu plano de tratamento e executá-lo. Dentre os mais variados casos clínicos que são acompanhados encontram-se às sequelas decorrentes da paralisia facial, que além do comprometimento da musculatura responsável pela motricidade facial de um lado da face, afeta também o aspecto emocional do seu portador. Entre os casos acompanhados devido à paralisia facial encontra-se o de um paciente encaminhado no último mês de agosto. A.M.B.J., 42 anos, gênero masculino, relatou ter sentido dores de cabeça e atrás da orelha direita. Percebeu mudança repentina ao articular as palavras para falar. Realizou consulta em posto médico e recebeu o diagnóstico

¹ Acadêmica, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, anavitoriabe@gmail.com.

² Acadêmica, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manus.viana@hotmail.com.

³ Mestre em Educação em Saúde, Docente do Curso de Fisioterapia, selsch_2000@yahoo.com.br.

de Paralisia Facial Periférica. Foi constatado na avaliação cinético-funcional paralisia em hemiface direita, com comprometimento da musculatura da mímica facial e queixas de dificuldade para a fala e mastigação. O plano de tratamento foi traçado com base nos sinais e sintomas presentes e em suas queixas principais, com objetivo de devolver a funcionalidade e os movimentos da hemiface acometida. Foram aplicadas crioestimulação facial, cinesioterapia por meio da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, massagem terapêutica e eletroestimulação. Ao final de nove atendimentos realizados em dias consecutivos o paciente apresentou melhoras significativas dos movimentos da hemiface afetada conseguindo fechar o olho, mastigar e conversar normalmente e sobretudo voltar a sorrir e retornar ao trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência de tratar o paciente com Paralisia Facial Periférica foi exitosa e proporcionou grande satisfação. Demonstrou como a Fisioterapia pode contribuir na saúde do indivíduo, diminuir as chances de sequelas permanentes, restaurar a funcionalidade prejudicada e a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Reabilitação, Paralisia Facial, Terapêutica, Exercício.

Fisioterapia no pé diabético

Lucas Sarmiento Rocha ¹

Mayara Cristina Lima Martins ²

Germana Albuquerque Costa Zanotelli ³

RESUMO

O pé diabético é uma complicação do Diabetes Mellitus (DM) que ocorre por conta de feridas ou infecções nos pés gerando úlceras que estão associadas fortemente a neuropatia periférica. Outra alteração é a perda da sensibilidade protetora, ocasionando deformidades nos pés alterando assim a marcha, tornando o indivíduo suscetível à pequenos traumas ou lesões na pele, onde quando não tratado gera grandes riscos de amputação. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da fisioterapia no paciente com pé diabético. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), no idioma português em publicações dos últimos 18 anos (2000-2018). Foram usados os seguintes descritores: “diabetes mellitus”, “pé diabético”, “fisioterapia”, “atuação” e “prevenção” inseridos na plataforma de busca de maneira cruzada. **RESULTADO:** Foram encontrados 4 artigos relacionados ao tema atuação da Fisioterapia no paciente com pé diabético. Destes, foram selecionados 3, que tratavam especificamente sobre o tema abordado, para análise completa. Em razão do pé diabético apresentar grandes riscos de amputação e limitar o paciente para realizar as atividades cotidianas. A atuação da fisioterapia entra em um contexto importante na prevenção por meio de medidas educativas de conscientização do paciente portador de DM e também no aspecto da reabilitação. Neste contexto, além de intervir no surgimento de úlceras e na adaptação do paciente que teve o pé amputado e está fazendo uso de prótese e órtese, a fisioterapia reabilita o paciente através de exercícios de alongamento, fortalecimento, treino de marcha e equilíbrio. **CONCLUSÃO:** Portanto, com o relevante tema abordado, faz-se necessário a atuação da fisioterapia no pé diabético tanto para prevenir e reduzir os impactos das úlceras e feridas neuropáticas, quanto na intervenção para melhorar a qualidade de vida do paciente trabalhando a funcionalidade para realizar as suas atividades diárias.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Pé diabético, Fisioterapia, Atuação, Prevenção.

Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luty_rocha@hotmail.com

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, limacmay@outlook.com

³ Docente e Doutora em Educação, Fisioterapia, Centro Universitário Christus,
germanazanotelli@gmail.com

FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA ASSOCIADA A HIDROTERAPIA EM PACIENTE COM BURSITE RETROCALCANEAL

Karla Evangelina Fonseca Barreira¹
Maria Fernanda Mendes Felismino²
Patricia Lino Fernandes³
Hillary Torres Nunes⁴
Liane Toscano Martins Pinheiro⁵
Maria Cymara Pessoa Kuehner⁶

RESUMO

Introdução: A bursa retrocalcane está localizada entre o tendão de Aquiles e a tuberosidade superior do calcâneo, cuja função é diminuir o atrito dessas duas estruturas anatômicas. Bursite retrocalcaneal ou bursite retroaquiliana é a inflamação dessa bolsa devido ao atrito constante. Isso pode ser causado por movimentos repetitivos, bem como uma variação anatômica da tuberosidade do calcâneo superior, que não causa o espaço da bolsa, limitando os movimentos e causando dor. **Objetivo:** Descrever e avaliar o efeito do tratamento conjunto de hidroterapia e fisioterapia clínica em paciente com bursite retrocalcaneal. **Metodologia:** Este estudo é um relato de caso de paciente com 49 anos, mulher que se apresentou a clínica com o diagnóstico de bursite retrocalcaneal. Inicialmente foram coletados dados clínicos e sociais na avaliação, e então foi desenvolvido um protocolo de tratamento. O atendimento ocorreu duas vezes na semana, sendo uma com hidroterapia e uma vez na Clínica Escola de Fisioterapia da Unichristus com terapia manual e eletroterapia. O tratamento durou três meses. **Resultados:** Paciente com diagnóstico de bursite retrocalcaneal há alguns anos, trabalha com vendas, permanecendo por longas horas, apresentando dor na região lateral e inferior do calcâneo, edema bimalleolar, reflexo aquileu esquerdo, sensibilidade superficial diminuída hálux esquerdo, diminuição da amplitude para flexão plantar e claudicação. O tratamento fisioterápico consistiu em

¹ Acadêmica, Fisioterapia, acadêmica, karlaevangelina0311@gmail.com

² Acadêmica, Fisioterapia, acadêmica, fernandafelismino1@gmail.com

³ Acadêmica, Fisioterapia, acadêmica, hillary-jbe@hotmail.com

⁴ Acadêmica, Fisioterapia, acadêmica, trapicia4@gmail.com

⁵ Especialista em tecnologia Educacional, Fisioterapia, docente, lianetoscano@terra.com.br

⁶ Doutora, Fisioterapia, docente, cpkuehner@gmail.com

medidas analgésicas, como estimulação elétrica (TENS), liberação miofascial e agulhamento seco, mobilização da articulação com tração, movimentos passivos com evolução para resistência ativa, alongamentos do tríceps sural, finalização com drenagem de edema residual . O tratamento foi associado à hidroterapia com movimentos funcionais do tornozelo na diagonal, alongamentos e exercícios relaxantes. **Conclusão:** Este relato concluiu que a associação de Fisioterapia convencional e hidroterapia pode promover melhora gradual da sintomatologia do paciente com bursite retrocalcaneal a longo prazo, com considerável diminuição da dor, aumento da amplitude, aumento da força muscular e diminuição do edema residual.

Palavras-chave: Hidroterapia, Bursite, Tendão do Calcâneo, Fisioterapia, Reumatologia.

**FUNCIONALIDADE E ASSOCIAÇÃO COM FATORES CLÍNICOS,
LABORATORIAIS E HÁBITOS DE VIDA DE PESSOAS COM HIV/AIDS: ESTUDO
PRELIMINAR**

Artur Paiva dos Santos¹
Janille Karem Moura Santos²
Tatianny Bandeira Barbosa³
Shamyr Sulyvan de Castro⁴
Terezinha do Menino Jesus Silva Leitão⁵

RESUMO

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome de imunodeficiência adquirida (aids) continuam sendo um grande problema de saúde no mundo. Como uma doença crônica, a longo prazo, apresenta-se associada à incapacidade, repercutindo negativamente na adesão à Terapia Antirretroviral (TARV). **Objetivo:** Analisar fatores clínicos, laboratoriais e hábitos de vida associados à funcionalidade de pessoas com HIV/aids (PVHA). **Método:** Trata-se de um estudo preliminar transversal, quantitativo analítico. Desenvolvido entre junho e julho de 2019, com amostra de 50 pessoas. Critérios para inclusão: idade \geq a 18 anos independente do sexo e resultado sorológico reagente para HIV. Critérios para exclusão: apresentar condição de saúde ou distúrbio/transtorno que levou ao comprometimento da funcionalidade adicional ao esperado no contexto clínico de PVHA. Na exclusão de participantes por déficit cognitivo adotou-se a avaliação pelo Mini Exame de Estado Mental. Na sequência, os participantes responderam ao WHODAS 2.0, versão 36 itens, por entrevista. Por fim, os dados clínicos laboratoriais foram coletados do prontuário do participante. Na análise foram realizadas medidas de tendência central e dispersão, frequência dos dados e medidas de associações estatísticas, considerando a significância $p < 0,05$. (CEP/CAAE: 08973219.2.0000.5044). **Resultados:** Quanto à funcionalidade no domínio da cognição o escore médio é de $31,0000 \pm 2,85$, mobilidade $26,2500 \pm 4,27$, autocuidado $8,2000 \pm 2,38$, relações interpessoais $27,1667 \pm 3,99$, atividades de

1 Fisioterapeuta, Pós-graduando em Saúde Pública, Mestrado, Universidade Federal do Ceará, arturfisioterapeuta@gmail.com

2 Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, tatiannybarbosafisio@gmail.com

3 Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, janillekmoura@gmail.com

4 Fisioterapeuta, Doutor em Saúde Pública, Universidade de São Paulo, shamyrsulyvan@gmail.com

5 Médica, Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal de São Paulo, tsilva@ufc.br

vida $20,4167 \pm 3,33$, participação social $35,1667 \pm 3,81$ e geral $26,2453 \pm 2,95$. Prevaleceu 46% com LTCD4+ diagnóstico entre 200 e 499 células/mm³ e 68% com baixo risco para progressão da doença com Carga Viral < 10.000 cópias. Atualmente, percebe-se um aumento de LTCD4+ com contagem > que 500 células/mm³ (60%) e um aumento no percentual de baixo risco de progressão da doença (98%). Cerca de 82% apresentaram boa aderência à TARV com Carga Viral indetectável, 78% fazem uso de Inibidores da Transcriptase Reversa Análogos de Nucleosídeos/Nucleotídeos, 12% dos Não Nucleosídeos, 38% dos Inibidores de Protease, 38% dos Inibidores de Integrase e 22% do esquema Tenofovir/Lamivudina/Efavirenz. Cerca de 48% declararam-se nunca fumantes, 70% negativos para etilismo, 84% sem uso de drogas ilícitas, 50% com prática de atividade física, destacando-se frequência > 3 vezes semanais (38%) e atividades aeróbicas (40%). Indivíduos que não praticam atividade física apresentam maior incapacidade nos domínios de cognição (p 0,002), mobilidade (p 0,001), autocuidado (p 0,038), relações interpessoais (p 0,022), atividades de vida (p 0,0001), participação social (p 0,0001) e geral (p 0,0001). Praticantes de atividade física em uma frequência > 3 vezes semanais apresentam maior funcionalidade no domínio de cognição (p 0,004). Quando comparados aos que não realizam atividade física, apresentam maior funcionalidade nos domínios de mobilidade (p 0,002), atividades de vida (p 0,0001), participação social (p 0,0001) e geral (p 0,0001). Indivíduos que apresentam Carga Viral detectável apresentam maior incapacidade nos domínios de participação social (p 0,048) e geral (p 0,045), bem como os não aderentes à TARV.

Conclusão: A prática e a frequência de atividade física, a adesão ao tratamento, bem como o resultado da Carga Viral são fatores associados à funcionalidade de PVHA.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, Avaliação da deficiência, Infecções por HIV, HIV, Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

MÉTODO PILATES DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.

David Bruno Braga de Castro¹

Erika dos Santos Fernandes²

Gabriele Nicolly dos Santos Martins³

Maria Elaine Guimarães dos Santos⁴

Taynara Sônia de Freitas Almeida⁵

Germana Albuquerque Costa Zanotelli⁶

RESUMO

Introdução: Durante a gestação, a mulher passa por diversas modificações anatômicas, fisiológicas e bioquímicas que, sem acompanhamento adequado, contribuem para o surgimento de distúrbios musculoesqueléticos. O método pilates tem uma enorme importância na força postural, equilíbrio e essencialmente na concentração dos movimentos, uma vez que combina exercícios de alongamento, fortalecimento e respiração, junto a consciência corporal, diminuindo assim, as sobrecargas nas articulações e a tensão muscular que as gestantes sofrem durante a gravidez. **Justificativa:** Na gestação, a coluna é um dos segmentos do corpo que mais sofre adaptações biomecânicas, o que acarreta, geralmente, em dores e alterações posturais, sendo assim, necessário a prática de exercícios a fim de ajudar na manutenção da postura da coluna vertebral e promover adaptações biomecânicas mais eficientes ao longo da gravidez. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo expor, por meio da literatura, os benefícios do método pilates durante a gestação, correlacionando, especialmente, a importância do exercício e a prática do mesmo frente às alterações posturais da gestante. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados Scielo e Lilacs, no

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, davidbragac@gmail.com.

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, erikafer Santos27@gmail.com.

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, nicollymartins117@gmail.com.

⁴ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, elainegs.eg@gmail.com.

⁵ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, taynarasfalmeida@gmail.com.

⁶ Docente e Doutora em Educação - UFC, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, germanazanotelli@gmail.com.

período de 2006 a 2018. Para tanto, foram usados os seguintes descritores: “pilates”, “gestantes”, “mobilidade”, “flexibilidade” e “postura”. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, dos quais, apenas 9 foram usados, relatando que as mulheres grávidas apresentaram um aumento de adaptações posturais que resultaram em queixas musculoesqueléticas, sendo a principal delas, a dor lombar, que é minimizada com a prática de exercícios de pilates. A não sobrecarga das articulações é outro benefício que o pilates traz, além do fortalecimento dos músculos abdominais e do assoalho pélvico, prevenindo a diástase abdominal e a incontinência urinária. **Conclusão:** Verificou-se, portanto, que o pilates tem papel significativo na gestação, uma vez que melhora o padrão respiratório, o controle motor e a postura. A utilização dos exercícios do método traz bens para a vida gestacional, amenizando dores e alterações que acarretam a biomecânica da coluna. Dessa forma, faz-se necessário, cada vez mais, a expansão de informações nessa área, a fim de melhor salientar sobre os benefícios do pilates durante a gestação.

Palavras-chave: Pilates, Gestantes, Mobilidade, Flexibilidade, Postura.

O EFEITO MÉTODO PILATES EM TRABALHADORES COM DOR LOMBAR.

Críssia Carvalho Cardoso¹
Emanuela dos Santos Viana²
Ana Vitória Souza Bezerra³
Noeme Moreira de Andrade⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor lombar ou lombalgia é uma patologia descrita como uma atrofia da musculatura da região transversal da coluna lombar. Indivíduos com quadros de lombalgia são afetados socialmente, sobretudo pela diminuição da capacidade funcional nas tarefas diárias e ausência no trabalho, gerando custo alto para a sociedade. Desta forma, a procura do Método Pilates (MP) relacionado a ela tem aumentado exponencialmente, onde ele configura-se pelo controle dos músculos envolvidos nos movimento da forma mais consciente possível, utilizando dos seus princípios: centralização, concentração, controle, fluidez, precisão e respiração. Os exercícios que compõem o método envolvem contrações isotônicas (concêntricas e excêntricas) e, principalmente, isométricas, com ênfase no power house (ou centro de força). Este centro de força é composto pelos músculos abdominais, glúteos e paravertebrais lombares, que são responsáveis pela estabilização estática e dinâmica do corpo. Assim, o MP torna-se uma ferramenta para reabilitar diversas lesões, como a lombalgia, por meio de séries de exercícios que variam os níveis de dificuldades e podem ser adaptados conforme a habilidade e limitação de cada indivíduo, proporcionando uma melhora no condicionamento físico, ganho de flexibilidade, diminuição de dor, ganho de força, reduzindo estresse, tratando alterações posturais e entre outras. **OBJETIVOS:** O estudo propôs identificar o efeito do Método Pilates em trabalhadores com dor lombar. **METOLOGIA:** Estudo integrativo realizado no mês de Setembro de 2019, no qual se priorizou a busca de artigos originais, escrito em português e inglês nas bases de dados: Scielo, PEDdro e Google Acadêmico publicado no período de 2012 a 2019. Para realização da busca foram utilizados descritores “Pilates” “Ergonomia”

¹ Acadêmica, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, crissiacc06@gmail.com

² Acadêmica, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manus.viana@hotmail.com

³ Acadêmica, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, anavitoriabe@gmail.com

⁴ Mestre em Saúde Pública, Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, noememm@yahoo.com.br

“Lombalgia” “Afastamento”. **RESULTADOS:** Dentre os estudos avaliados observou-se que as lombalgias causam um impacto na saúde dos trabalhadores, levando muitas vezes ao afastamento, incapacidades e o não retorno ao trabalho. E a utilização do Método Pilates demonstrou ser eficaz na redução de dor e nas incapacidades funcionais em funcionários com lombalgia, mostrando desempenho no ganho de força, resistência isométrica, como fortalecimento de estabilizadores de tronco e CORE abdominal. **CONCLUSÃO:** A prevalência de afastamentos no trabalho por lombalgias é alta, levando incapacidades e sofrimento dos funcionários, portanto, o Método Pilates demonstrou eficácia no tratamento de dores lombar, trazendo benefícios na diminuição de dor, redução das incapacidades funcionais, além de ganho de força nos estabilizadores de tronco e CORE abdominal, melhorando a sua qualidade de vida e rendimento profissional.

Palavras-chave: Pilates, Ergonomia, Qualidade de vida, Lombalgia, Afastamento.

O USO DA SAPATILHA DE PONTA COMO CAUSA DE LESÕES E DEFORMIDADES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO.

Antonia Adrielly Linhares Sales¹

Rebeca Alves de Souza²

Luanna Patricia da Silva Moreira³

Thuanny Naiara da Silva Barros⁴

Emilly Silva Freitas⁵

Sânia Pinho Figueiredo⁶

RESUMO

Introdução: O ballet surgiu em meados do século XVI no período da Renascença Francesa e foi usado como educação de jovens da nobreza. Com o passar dos tempos o ballet tem exigido cada vez mais movimentos técnicos repetitivos e padrões de movimentos complexos, isso pode acarretar o aumento de fatores de risco para lesões musculoesqueléticas. É usado no ballet um sapato no formato de ponta para trabalho e treino. Esse por sua vez, é associado como fator de lesões ou deformidades musculoesqueléticas. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sistemática sobre uso da sapatilha de ponta como causa de lesões e deformidades musculoesqueléticas em praticantes de ballet clássico. **Métodos:** A pesquisa se deu através dos seguintes descritores “ballet”, “sapatilha de ponta” e “lesões” usando como critérios de inclusão as línguas portuguesa e inglesa, publicações no período de 2009 a 2018. Excluídos artigos com modalidades do ballet que não usassem sapatilha de ponta, estudos de baixa evidência e artigos online não disponíveis na íntegra. Realizou-se a busca nos meses de março a junho de 2019 em base de dados científicos Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, escolhidas devido a melhor forma de busca e a gratuidade na disponibilidade de estudos conceituados da área da saúde.

¹Acadêmico, Fisioterapia, Aluno do Centro Universitário Christus, dryca98sales@hotmail.com²

Acadêmico, Fisioterapia, Aluno do Centro Universitário Christus, rebeaalves@yahoo.com.br

³Acadêmico, Fisioterapia, Aluno do Centro Universitário Christus, luannahpatricia@hotmail.com

⁴Acadêmico, Fisioterapia, Aluno do Centro Universitário Christus, thuannynaiara@gmail.com

⁵Acadêmico, Fisioterapia, Aluno do Centro Universitário Christus, emilly.freitas00@gmail.com

⁶Mestre, Fisioterapia, Docente do Centro Universitário Christus, saniafigueiredo@hotmail.com

Resultados: Identificaram-se vinte e um artigos através da leitura de títulos, resumos e resultados. Dentre eles, foram selecionados nove sendo dois em inglês, dois trabalhos de conclusão de curso e os demais em formato de artigos. A presente literatura relata que os dançarinos de ballet são vistos como atletas de elite, por conta das aulas, ensaios e agendas de apresentações além do desenvolvimento da técnica em si. São ordenados fatores intrínsecos e extrínsecos para lesões musculoesqueléticas, dentre esses, o uso da sapatilha de ponta com o seu formato afunilado e sua estrutura rígida para acomodar os artelhos, gerando desconforto articular, dor e sobrecarga muscular nos pés e tornozelos. **Conclusão:** Na pesquisa realizada a atenção dada pela ciência ao estilo de dança ballet clássico é escassa. Existe um vasto campo de pesquisa no que tange o uso da sapatilha de ponta atrelada a outros fatores como calos, deformidades ósseas. Não foi encontrado estudos evidentes de lesões musculoesqueléticas causadas pelo uso da sapatilha de ponta ou a outros fatores.

Palavras-chave: Ballet, Sapatilha de ponta, Lesões, Deformidades, Praticantes de Ballet.

PERFIL IMUNOLÓGICO EM LESÕES PROGRESSIVAS NA ARTRITE REUMATOIDE

Bruna Késsia Lopes Gomes¹

Carlos Eduardo da Silva Costa²

Caroline de Oliveira Viana³

Maria Cymara Pessoa Kuehner⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma patologia inflamatória, autoimune e sistêmica, evidenciada por avanço crônico e progressivo, na qual acomete principalmente a membrana sinovial articular podendo levar à destruição de ligamentos, de cartilagens e de ossos em pequenas e grandes articulações. Além disso, nos casos mais graves, verifica-se considerável limitação nas atividades diárias dos pacientes com grandes prejuízos na qualidade de vida. Nesse sentido, a ativação intensa da resposta imunológica mostra-se relevante no desenvolvimento do processo inflamatório articular e degradação tecidual. **OBJETIVO:** realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os aspectos imunológicos no desenvolvimento de lesões progressivas na Artrite Reumatóide. **METODOLOGIA:** foram pesquisadas as bases de dados Medline, PubMed e LILACS. Foram incluídos artigos sobre o perfil imunológico no desenvolvimento de lesões progressivas na artrite reumatoide. Foram consultados estudos dos últimos cinco anos na língua inglesa, utilizando as seguintes palavras-chave: Artrite Reumatoide, Interleucina, Doenças autoimunes, Fisiopatologia e Inflamação. Foram excluídos artigos de revisão, relatos de caso, estudos sem resumo e artigos duplicados nas bases de pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 239 artigos na base de dado MEDLINE, 285 no PubMed, 13 no

¹ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: brunakessia.lopes@gmail.com.

² Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: carloseduardo09_@outlook.com

³ Discente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail: vianacaroline5@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Médicas- UFC, MGH- Harvard, Centro Universitário Christus, e-mail: cpkuehner@gmail.com

LILACS, totalizando 587 artigos. Destes, 10 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Nesse contexto, há uma maior produção de citocinas pró-inflamatórias por células B de memória na AR como o TNF e a IL-6, ativando as células T e diferenciação destas em Th17. Seguindo o raciocínio, observa-se níveis aumentados de expressão de IL-15 e IL-17 no líquido sinovial de ratos com AR induzidos por colágeno tipo 2. Na AR observa-se também uma proporção maior de células Th1. Além disso, o receptor tipo 1 semelhante à imunoglobulina está expresso por macrófagos no tecido sinovial inflamado de pacientes com artrite reumatoide. Verificou-se também, que os níveis de IL-37 estavam elevados marcadamente em pacientes com AR. Por fim, a metaloproteinase de matriz (MMP) 3 foi encontrada elevada em alguns pacientes com remissão da AR. **CONCLUSÃO:** os perfis imunológicos dos pacientes com AR podem fornecer informações complementares para a avaliação clínica da patologia e podem ajudar a determinar os pacientes sob o risco de progressão. Nesse sentido, a compreensão dos aspectos imunopatológicos presentes nesta patologia irá contribuir para um melhor entendimento das bases biológicas desse transtorno e, possivelmente, para novas perspectivas na busca de uma terapêutica mais efetiva.

Palavras-chave: Artrite Reumatóide, Interleucina, Doenças Autoimunes, Fisiopatologia, Inflamação.

PROTOCOLOS DE FISIOTERAPIA NOS PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Leonilia Souza Costa¹

Vanessa Ximenes Farias²

Problema O transplante costuma ser a principal alternativa para os pacientes com Insuficiência Crônica Terminal, que recorrem às terapias substitutivas, e que almejam o funcionamento normal do órgão. **Justificativa** O estudo justifica-se pela necessidade da fisioterapia no pós-operatório (PO) de cirurgias abdominais, por meio de técnicas respiratórias e motoras, e pela escassez de protocolos envolvendo sua atuação nesta área. **Objetivos** Tem como objetivo revisar protocolos de fisioterapia nos pacientes em pós-operatório recente de transplante renal e elucidar as técnicas mais utilizadas na última década. **Método** Consiste em uma revisão integrativa da literatura em bases de dados como SCIELO; MEDLINE – Bireme e PubMed. Foram inclusos artigos que responderam aos objetivos entre 2008 a 2018. A coleta ocorreu entre janeiro e julho de 2018. A amostra final foi composta por 02 artigos, destes 50% (n=1) está no idioma inglês e 50% (n=1) em português. **Resultados** O artigo 01 discorre sobre os efeitos de um protocolo de fisioterapia realizado em pacientes em pós-transplante renal. A força muscular respiratória foi mensurada no pré-operatório, bem como no 1º e 5º dia de pós-transplante, por meio de instrumentos como manovacuômetro e *Peak flow*. O teste de caminhada de seis minutos e o questionário de qualidade de vida SF-36 foram aplicados no pré-operatório e 5º PO, para avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida, respectivamente. O estudo 02 realizou um ensaio clínico aberto randomizado. O grupo-controle recebeu tratamento-padrão diário, com ênfase na deambulação pelo corredor e três séries de dez repetições de inspirações profundas. O grupo-intervenção recebeu sessões de fisioterapia em uma média de 30 minutos por

¹ Especialista na Assistência em Transplante – Residência Multiprofissional UFC, Fisioterapeuta, Hospital Universitário Walter Cantídio, leoniliacosta14@gmail.com.

² Doutora em Fisiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Fisioterapeuta, Hospital Universitário Walter Cantídio. E-mail: vanxfarias@gmail.com

dia a partir do 1º PO até à alta hospitalar. Os valores das pressões inspiratória e expiratória encontravam-se abaixo do esperado para os pacientes. Houve redução significativa da função respiratória e da capacidade funcional no PO imediato de transplante renal. **Conclusão** Conclui-se que os pacientes submetidos ao transplante renal, podem vir a apresentar alguma variação na função pulmonar e/ou motora, e os protocolos de fisioterapia parecem oferecer benefícios para os pacientes transplantados, além de consistirem em práticas alternativas de atendimento.

Palavras-chave: Fisioterapia, transplante renal, exercícios.

PSICOMOTRICIDADE COMO ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PSICOMOTORA PARA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Luanna Patricia da Silva Moreira¹
Antonia Adrielly Linhares Sales²
Emanuela dos Santos Viana³
Ana Vitoria Souza Bezerra⁴
Marcia Cardinalle Correia Viana⁵
Andréa Stopiglia Guedes Braide⁶

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade é considerada como uma forma de educação de base escolar desde a educação infantil ao ensino fundamental I, com isso o processo de alfabetização pode ser ainda mais estimulado. A metodologia usada na psicomotricidade leva a criança a tomar compreensão do seu corpo, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a obter a coordenação de seus gestos e movimento. Através do corpo a criança realiza as primeiras trocas com o mundo e se desenvolver psicologicamente apresentando uma interação direta com o mundo externo. Com psicomotricidade desde o espaço escolar, os estímulos psicomotores são gerados com base no brincar. Através do corpo, a brincadeira vai operando uma relação entre o meio interno e externo da criança, ajudando diretamente na aprendizagem de forma lúdica. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sistemática sobre a psicomotricidade como estratégia da educação psicomotora para a aprendizagem. **Método:** A pesquisa se deu através dos seguintes descritores “aprendizagem”, “movimento”, “desenvolvimento”, “escola” e “corpo”. Usando como critérios de inclusão pesquisas publicadas entre 2008 a 2018, nas línguas inglês, português e espanhol e excluindo artigos online não disponíveis na integra. A busca foi realizada nos períodos de março a junho de 2019 nas bases eletrônicas Scielo, LILACS e Google Acadêmico foram escolhidas devido a melhor forma de busca e a gratuidade na disponibilidade de estudos conceituados da área da saúde. **Resultados:** Ainda em fase de desenvolvimento, o estudo já identificou vinte e dois artigos através da leitura

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luannahpatricia@hotmail.com

² Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, dryca98sales@hotmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manus.viana@hotmail.com

⁴ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, anavitoriabe@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta, PhD em Saúde Pública, Universidade do Porto - UP, andreasgbraide@gmail.com

de título, resumo e resultados. Dentre eles foram selecionados oito, sendo uma tese de doutorado, uma monografia e os demais em formato de artigo. A presente literatura retrata que a educação psicomotora ajuda a criança a adquirir o estágio de perfeição motora até o final da infância nos seus aspectos neurológicos de maturação, nos planos rítmico e espacial. Percebe-se que através da psicomotricidade na escola é possível estimular a aprendizagem escolar através de uma estratégia direcionada para cuidado com esquema corporal e desenvolvimento com a ludicidade proporcionada pelo brincar. **Conclusão:** Conclui-se que o brincar é fundamental para o desenvolvimento da criança na formação de sua identidade, autonomia, expressividade e principalmente no cultivo da imaginação no âmbito educacional.

Palavras-chave: Aprendizagem, Movimento, Desenvolvimento, Escola, Corpo.

PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Emanuela dos Santos Viana¹
Ana Vitória Souza Bezerra²
Luanna Patrícia da Silva Moreira³
Andréa Stopíglia Guedes Braide⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é uma síndrome genética, causada pelo excesso de material genético proveniente do cromossomo 21. Apresenta um conjunto de sinais e sintomas caracterizando atraso no desenvolvimento motor e mental, decorrente de alteração genética durante ou após a concepção. Ainda que apresente um atraso no desenvolvimento psicomotor, com características evidentes da deficiência mental, a criança pode se desenvolver e executar atividades diárias. Os atrasos são individualizados, variando entre os fatores psicomotores mas comum para hipotonia muscular, destacando: motricidade fina e global, equilíbrio, organização espaço-temporal, noções de corpo, lateralidade e tonicidade. Os estímulos psicomotores trabalhados através da psicomotricidade, estimulam autonomia e um despertar da criança por meio do brincar lúdico, valorizando além da motricidade em tempo cronológico. Nos espaços escolares estimulam um ser capaz de conquistar independência funcional e social. **OBJETIVOS:** Descrever os efeitos dos estímulos psicomotores para o desenvolvimento de crianças com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** pesquisa de campo, com abordagem metodológica quantitativa, de caráter observacional longitudinal, realizado no período de Setembro de 2019 a Abril de 2020 na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). A população é de crianças com Síndrome de Down matriculadas em atividades letivas em 2019, qualquer gênero, 2 a 4 anos. Os responsáveis pelas crianças foram convidados a participar da pesquisa respondendo um questionário rápido sobre a percepção do desenvolvimento do seu filho além de autorizar que seu filho participe da pesquisa. As crianças tem sua participação

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, manus.viana@hotmail.com

² Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, anavitoriabe@gmail.com

³ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus, luannahpatricia@hotmail.com

⁴ Fisioterapeuta, PhD em Saúde Pública, Universidade do Porto - UP, andreasgbraide@gmail.com

iniciada pela individualmente por avaliação com aplicação da bateria psicomotora. Em seguida, participarão de uma série de 12 encontros e serão reavaliadas pela pesquisadora pelo mesmo instrumento a fim de registrar se houve alguma mudança no seu esquema corporal e atividades. A coleta só iniciou após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Assentimento, com autorização do CEP nº 3.542.830. **RESULTADOS:** Trabalho está em processo de coleta de dados, onde oito pais já responderam ao questionário proposto. A maioria dos entrevistados, embora não saibam o que é desenvolvimento psicomotor, afirmam que existe mudança na autonomia física de seus filhos desde que começaram com acompanhamento na associação. Ainda que apresentem insegurança para andar, não caem com frequência. Além disso, os entrevistados relatam sobre a boa interação social que seus filhos têm na escola, na família, nos ambientes de lazer e com outras crianças. **CONCLUSÃO:** Embora com resultados parciais para resposta ao questionário rápido, percebe-se que as crianças com Síndrome de Down em acompanhamento na APAE, que recebem o estímulo psicomotor, tem evoluído fisicamente e socialmente, tornando menor o atraso do desenvolvimento esperado da síndrome.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Escola, Criança, Família, Síndrome de Down.

REPERCUSSÕES DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NA SAÚDE HUMANA

Mayra Vitoria Fernandes Lemos¹

Brenno Lucas Rodrigues da Silveira²

Analuiza Brito Barros³

Hayres Costa Holanda⁴

Mirizana Alves de Almeida⁴

RESUMO

A poluição atmosférica é definida como o teor excessivo de substâncias na atmosfera que podem prejudicar o bem-estar, a saúde e causar prejuízos aos bens materiais. As principais fontes de poluentes do ar são o carvão, as grandes indústrias, a queima do lixo a céu aberto e a frota de veículos automotivos. Com frequência, uma pessoa pode ser atingida por esses três tipos, o que aumenta a gravidade. O estudo da poluição é complexo, pois exige avaliação quantitativa de muitos poluentes no que tange à concentração, ao tempo de exposição, à interação, à tendência à agregação e seu impacto no sistema humano, lembrando que existem diferenças como as variações climáticas, geográficas e sociais que interferem na dissipação desses poluentes. Diante do atual quadro ambiental brasileiro, surgiu o interesse em aprofundar os estudos sobre a qualidade do ar e sua possível interferência na fisiologia humana. O objetivo deste trabalho é descrever quais substâncias estão presentes no ar e os prejuízos que ocorrem nos sistemas fisiológicos do ser humano. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo feito a partir de uma revisão de literatura em que foi utilizada a base de dados do Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana (SciELO) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), buscando com descritores “poluição do ar” e “saúde pública”, artigos que possuam informações a respeito dos efeitos ocasionados pela poluição atmosférica. Foram excluídos trabalhos repetidos nas diferentes bases de

¹Acadêmico, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, maybay20@outlook.com.

²Acadêmico, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, brenno27@live.com

³Acadêmico, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, analuizabb07@hotmail.com.

⁴Acadêmico, Fisioterapia, Universidade Federal do Ceará, hayresholanda.bio@gmail.com.

⁵Docente Doutora em Ciências Médicas - UFC, Docente, Fisioterapia, Centro Universitário Christus, professoramirizana@yahoo.com.br

dados ou que não se enquadrassem no período estipulado. Também foi realizado acesso ao portal do ministério do meio ambiente com a finalidade de obter dados relacionados à qualidade do ar no Brasil. De acordo com as informações encontradas, o Brasil está entre os países com maior emissão de poluentes. Esses índices superam o que é estabelecido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente, na Resolução 496/2019, que ainda traz valores acima do determinado pela OMS. Os principais poluentes atmosféricos encontrados na literatura são chumbo, material particulado, dióxido de enxofre, ozônio, dióxido de nitrogênio e monóxido de carbono. Tais substâncias agredem diversos sistemas e órgãos, e que, entre os mais frequentes estão o sistema respiratório, nervoso e cardiovascular. No sistema respiratório, os diversos poluentes estão associados: irritação das vias aéreas superiores, falta de ar, diminuição do volume respiratório, bronquite, exacerbações de DPOC, asma e câncer de pulmão. O sistema nervoso, embora não seja o mais prejudicado, também pode ser afetado pela poluição, acarretando diversos malefícios a seu funcionamento normal, como problemas cognitivos e comportamentos depressivos. Ao sistema cardiovascular são ocasionados infarto agudo do miocárdio, trombose arterial, vasoconstrição, aumento da viscosidade sanguínea, aumento do risco de AVE, ativação e progressão do processo aterosclerótico. Diante disso, conclui-se que a poluição do ar está cada vez mais presente e mesmo com políticas para redução, esses níveis ainda são prejudiciais, pois causa a elevação do número de partículas presentes no ar que irão provocar diversas desordens nos sistemas orgânicos, principalmente nos sistemas respiratório, nervoso e cardiovascular.

Palavras-chave: Poluição. Ar. Consequências. Fisiologia. Doenças.

Rua compartilhada como possibilidade de dar vida a cidade: Relato de experiência de uma atividade Interdisciplinar

Andreza da Rocha Abreu¹

Ellen Saldanha Araújo²

Marcos Wanderson Lima Barros³

Natanael da Silva Cavalcante⁴

Raimundo Walison Teixeira⁵

Selene Maria de Oliveira Schramm⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde o início do século XX as ruas foram sendo dominadas pelos automóveis, de forma que as intervenções nesse espaço público, frequentemente, são destinadas a garantir maior rapidez e eficiência aos veículos motorizados. Indo na contra mão desse pensamento, no final dos anos 60, surgiu na Holanda o conceito de *woonerf*, ou “rua para viver”, que em outras palavras, seriam espaços para a vida social. Foram eliminadas a sinalização viária, os desníveis de superfície e as barreiras. Nesse contexto as ruas deveriam ser planejadas não só para os motorizados, mas também para favorecer o pedestre e a bicicleta, sendo então denominadas “ruas compartilhadas”. Torna-se necessário resgatar a rua como espaço público que favoreça a conexão de pessoas e lugares, promovendo uma melhor qualidade de vida, com mobilidade e acessibilidade. **OBJETIVO:** Promover uma reflexão sobre a rua compartilhada como possibilidade de dar vida a cidade

¹ Graduanda em Fisioterapia, aluna do centro universitário christus, abreuandrezarocha@gmail.com

² Graduanda em Fisioterapia, aluna do centro universitário christus, ellensaldanhaaraujo@gmail.com

³ Graduando em Arquitetura, aluno do centro universitário christus, marcos_wanderson98@hotmail.com

⁴ Graduando em Fisioterapia, aluno do centro universitário christus, natanael.cavalcante98@outlook.com

⁵ Graduando em Fisioterapia, aluno do centro universitário christus, fisiowalison@gmail.com

⁶ Mestre em educação em saúde, professora do centro universitário christus, selsch_2000@yahoo.com.br

numa perspectiva interdisciplinar. **METODOLOGIA:** Foram realizados no mês de maio de 2018 debates reflexivos sobre “rua compartilhada” com professores e alunos de nove cursos de graduação que compõem o Núcleo Interdisciplinar dos cursos da saúde e de tecnologia (NITCS). Trata-se de um Projeto de Extensão do Centro Universitário Christus, que por meio de encontros semanais foram debatidos temas com o intuito favorecer uma melhor compreensão dos problemas que afetam a cidade e seus habitantes. A partir do tema “violência” e do medo que dela decorre, os alunos foram instigados a debater e refletir sobre alternativas para amenizar essa questão, a partir da leitura e discussão de textos. **RESULTADOS:** Foram discutidas experiências exitosas em outros territórios com características semelhantes ao nosso, como o de Medellín, na Colômbia, cidade em que foram criadas “ruas compartilhadas” com o propósito de trazer o cidadão de volta para ocupar os espaços públicos. Constatou-se que rua como local de convivência fomenta a interação social, reduz a segregação social, favorece a presença de pessoas, inclusive de crianças e idosos, melhorando a segurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A rua compartilhada é um meio de manter o pedestre no espaço público, aumentando a segurança, a integração social e o sentimento de cidadania, favorecendo uma melhor qualidade de vida para o cidadão e dando mais vida à cidade.

Palavras-chave: Interação social, Qualidade de vida, Segurança, Violência, Cidadania.

MODELO - RESUMO

SULFATO DE MAGNÉSIO COMO ESTRATÉGIA DE NEUROPROTEÇÃO EM UNIDADE NEONATAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thaynara Maria Costa Rodrigues¹

Ilana Mara Carvalho Gonçalves²

Maria Valdeleida Uchoa Moraes Araújo³

Márcia Cardinalle Correia Viana⁴

RESUMO

Introdução: A prematuridade é a condição mais temida, resultante de partos com menos de 37 semanas de idade gestacional, podendo causar danos neurológicos irreversíveis com amplo espectro de doenças e condições permanentes, com graus variados de comprometimentos neurológicos e psicomotores. O uso do sulfato de magnésio traz como benefícios a inibição do parto prematuro, a profilaxia materna contra eclampsia, a redução significativa de risco de paralisia cerebral após sua administração pré-natal. Além disso, não aumentou as taxas de mortalidade fetal, neonatal ou materna, até os dois anos de idade corrigida. **Objetivo:** Destacar os fatores importantes do uso do sulfato de magnésio para neuroproteção na unidade neonatal. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura referente a publicações nos anos de 2014 a 2019, selecionando artigos nacionais e internacionais nas bases de dados *SciELO* e *PUBMED*, utilizando os descritores: neuroproteção e sulfato de magnésio. **Resultados:** A busca resultou em 66 artigos nacionais e internacionais, dos quais 12 estavam relevantes para a análise. Os artigos relatam sobre o uso do sulfato de magnésio para prevenção de agravos logo após o nascimento e em longo prazo, tendo como estudo a idade corrigida até dois anos. Um dos estudos mostrou que o uso do sulfato de magnésio pode causar risco para a mãe, com rubor facial, no entanto, o monitoramento contínuo dos parâmetros clínicos maternos é necessário

¹ Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Christus (Unichristus), thaynararodrigues@outlook.com.br.

² Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Christus (Unichristus), ilanamara2010@hotmail.com.

³ Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente- UECE, Fisioterapia, Docente do Centro Universitário Christus (Unichristus), mvaldeleidaucha@gmail.com.

⁴ Mestre em Saúde Pública – UECE, Fisioterapia, Docente do Centro Universitário Christus (Unichristus), marciacorreia@hotmail.com.

para garantir o uso seguro. **Conclusão:** Estudos mais atuais sugerem que o sulfato de magnésio tem efeito neuroprotetor na redução de paralisia cerebral em prematuros. A administração independe da idade gestacional e uma relação custo-benefício favorável. As ações que promovem a neuroproteção são decisivas para um melhor desenvolvimento e qualidade de vida dos recém-nascidos que entram na unidade neonatal.

Palavras-chave: Neuroproteção, Recém-nascidos, Prematuros, Unidade Neonatal, Sulfato de Magnésio.

TÉCNICA DE INIBIÇÃO POSICIONAL TOSCANO NO PONTO GATILHO

Gustavo Jorge dos Santos¹
Clovis Alves Brasil Filho¹
Lorena de Almeida Vasconcelos¹
Caroline de Oliveira Viana¹
Isadora Toscano Ribeiro²
Liane Toscano Martins Pinheiro³

RESUMO

Introdução: Ponto-gatilho muscular (PGM) define-se como sendo um ponto hiperirritável com presença de nódulo em uma banda tensa localizada no músculo. O PGM é a causa mais comum de dor musculoesquelético, levando a perda adaptativa fisiológica, rigidez e diminuição de amplitude. Atualmente existe diversas abordagens terapêuticas empregadas na inativação do ponto gatilho e a interrupção do ciclo vicioso contração- isquemia- contração. No entanto durante a aplicação da técnica observa-se pouca capacidade de relaxamento do paciente, o que pode comprometer os resultados do tratamento. Diante disso, buscou-se uma alternativa para otimizar a TLP por meio a utilização da cunha Derjarnett, cuja nomenclatura foi atribuída Técnica de Inibição Posicional Toscano (TIPT). **Objetivo:** Analisar os dados parciais da Técnica de Inibição Posicional Toscano. **Metodologia:** Foram analisados os dados parciais de uma pesquisa de campo intervencionista, transversal, e de abordagem quantitativa realizada em uma Clínica Escola de Fisioterapia de um Centro Universitário em Fortaleza, no corrente ano. A pesquisa foi aprovada na plataforma Brasil com o número do parecer 3.429.364. A amostra foi composta por acadêmicos de dois cursos de graduação, do sexo masculino e sexo feminino, com faixa etária entre 20 e 40 anos com queixa de dor crônica na região do músculo romboide. Foram inclusos nesta pesquisa os voluntários que não fizeram uso de anti-inflamatórios e/ou analgésico no dia anterior ou no dia da avaliação e excluídos os que apresentaram uma hipersensibilidade e desconforto com a técnica. A percepção da dor foi quantificada por meio da EVA, antes e após aplicação da TIPT. Após coletados, os dados foram tabulados e analisados pelo Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. Para

1 Discente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail para contato: gustavojorge08@gmail.com

2 Fisioterapeuta, Pós-graduada pela Universidade de Fortaleza, e-mail para contato: isadora_toscano1@hotmail.com

3 Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail para contato: lianetoscano@terra.com.br

mensurar a dor antes e após a aplicação da técnica foi realizado o teste de Wilcoxon. **Resultados:** Para esta análise foram avaliados 25 voluntários. Dentre os dados parciais, a média da dor inicial foi $7,28 \pm 1,59$ e da dor final $2,36 \pm 2,04$. Os resultados parciais demonstraram redução significativa da dor inicial para a dor final ($p=0,001$). **Conclusão:** A Técnica de Inibição Posicional Toscano foi efetiva na diminuição da sintomatologia dolorosa do músculo romboide.

Palavras-chave: Fisioterapia, Terapia manual, Escala visual analógica, Ponto gatilho. Dor miofascial.

1 Discente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail para contato: gustavojorge08@gmail.com

2 Fisioterapeuta, Pós-graduada pela Universidade de Fortaleza, e-mail para contato: isadora_toscano1@hotmail.com

3 Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, e-mail para contato: lianetoscano@terra.com.br

TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Raquel Alves de Araújo¹

Caian Guimarães Lima Façanha²

Fábio José dos Santos Pereira³

Daniella Mara Lopes Coelho⁴

RESUMO

Introdução: a disfunção temporomandibular (DTM) é complexa e multifatorial. São encontrados, na literatura, estudos que comparam diferentes métodos de tratamento. **Objetivo:** investigar estudos sobre o tratamento das disfunções temporomandibulares (DTMs) na área da fisioterapia, avaliando a eficácia das técnicas empregadas, principalmente no que se refere ao uso das terapias manuais. **Metodologia:** este estudo constitui-se de uma revisão de literatura do tipo sistemática, realizada em setembro de 2019. O levantamento bibliográfico ocorreu nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (ScientificElectronic Library Online), além da ferramenta de busca PubMed. A busca foi realizada por meio dos descritores: terapia miofuncional; terapia manual; fisioterapia and articulação temporomandibular; dor orofacial; treatment of temporomandibular. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram artigos publicados entre os anos de 2010 a 2019, escritos em língua portuguesa e inglesa e estudos relacionados com a temática: tratamentos fisioterapêuticos nas disfunções temporomandibulares. No primeiro momento, foi realizada a leitura do título dos artigos e depois o resumo, e, por fim, a leitura completa, em cada etapa; foram excluídos os estudos que não contemplaram os

¹Graduanda, Fisioterapia, UNICHRISTUS, raquel.alves0505@hotmail.com

²Graduando, Fisioterapia, UNICHRISTUS, caianglima@gmail.com

³Graduando, Fisioterapia, UNICHRISTUS, fabiospereira775@gmail.com

⁴Mestre em Educação em Saúde – UNIFOR, Docente do Curso de Fisioterapia Unichristus, daniellamara@yahoo.com.br

critérios de inclusão. Em um segundo momento, os estudos foram analisados e ordenados cronologicamente, para, em seguida, serem selecionados. **Resultados:** baseados nos critérios de inclusão, foram, inicialmente, encontrados 54 artigos. Depois da leitura de títulos, resumos e textos completos, respectivamente, foram excluídos 50 estudos, por não estarem de acordo com os critérios de inclusão e objetivos da pesquisa. Foram, então, selecionados quatro artigos que se adequaram aos critérios de inclusão. **Conclusão:** por meio da análise da literatura, foi possível observar a importância da terapia manual no tratamento da DTM, por meio dos estudos, utilizando técnicas de liberação miofacial, mobilização e manipulação articular. Vários obstáculos foram encontrados no decorrer desta pesquisa: um deles foi a escassez de estudos relacionados ao tema; para tanto, sugere-se a realização de mais estudos relacionados, favorecendo aos profissionais informações que devem ser úteis ao se discutir sobre a temática.

Palavras-chave: Fisioterapia. Disfunção Temporomandibular. Terapia Manual. Articulação Temporomandibular. Dor Orofacial.

TREINAMENTO DE CORREDORES DE RUA E SUA RELAÇÃO COM A DOR E LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

Maria Clarissa Araújo Lima¹
Ligia Braga de Melo²
Cíntia Maria Torres Rocha-Silva³

RESUMO

Atualmente, a corrida de rua é uma das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil. Os participantes são incentivados a superar seus próprios limites, o que pode estar associado a presença de dores e lesões musculoesqueléticas. Assim, a presente pesquisa justifica-se por possibilitar ao fisioterapeuta o conhecimento mais aprofundado sobre o assunto e ter abordagens preventivas e terapêuticas mais seguras. A presente pesquisa teve como objetivo identificar a relação do treinamento de corredores de rua com a dor e lesões musculoesqueléticas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foi explorada a literatura nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), no período de maio a agosto de 2019, utilizando-se os descritores corredores de rua e lesões; corredores de rua e dor musculoesquelética. Foram identificados nove artigos relacionados ao tema na base de dados *Scielo* e 29 artigos na base LILACS, destes 29, somente três correspondiam especificamente ao tema pesquisado e não estavam em repetição com a pesquisa realizada na base *Scielo*. Os resultados apontaram que a prevalência de dor e lesões musculoesqueléticas em corredores de rua é alta e que geralmente está associada ao tempo de prática da corrida, ou seja correr a mais tempo pode desencadear dor e lesões, principalmente quando os treinos são exaustivos, sem orientação de um profissional e de longas distâncias. Conclui-se a partir da literatura consultada, que a dor e as lesões musculoesqueléticas podem ter associação com as características do treinamento, entretanto ressalta-se que mais estudos sejam realizados e com abrangência de um maior número de variáveis correlatas.

Palavras-chave: Corredores de rua, Dor musculoesquelética, Lesão musculoesquelética, Atleta, Esporte.

¹ Acadêmica do 9º semestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail m.clarissalima@gmail.com

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail ligiabraga1997@gmail.com

³ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus, e-mail cintiarocha1109@yahoo.com.br

USO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NA REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

Rebeca da Rocha Félix ¹

Andreza da Rocha Abreu ²

Bárbara Isis Neves de Souza Kropnischki ³

Caroline de Oliveira Viana ⁴

Maria Fernanda Mendes Felismino ⁵

Karoline Sampaio Nunes Barroso ⁶

RESUMO

Introdução: As disfunções neurológicas provocam traumas físicos e psicológicos nos indivíduo acometido e nos familiares. No quadro clínico desses pacientes é comum a presença de alteração de tônus muscular. Principal causa dos padrões posturais anormais, disfunção de movimento, marcha assimétrica e diminuição da funcionalidade. As correntes elétricas, como a estimulação elétrica transcutânea e a estimulação elétrica funcional, têm sido amplamente utilizadas para recrutamento de fibras musculares nas mais diversas patologias. A reabilitação neurofuncional tem como objetivo promover melhora quantitativa e qualitativa das atividades da vida diária, estimular as atividades funcionais, visando uma maior independência e melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar o uso da estimulação elétrica na reabilitação neurofuncional. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos completos indexados nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, Medline e PEDro. A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2019, por meio da combinação dos seguintes descritores: “Neurologia” “Fisioterapia” AND “Estimulação elétrica”. Foram selecionadas publicações em português e inglês, abordando a temática do estudo, publicados no período de 2009 a 2019 e não duplicados. **Resultados:** Após a pesquisa, foram encontrados ao total

11216 artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão, somente seis estudos foram selecionados. Cinco dos artigos pesquisados utilizaram a eletroestimulação funcional como recurso e um a eletroestimulação transcutânea e outro associado. Quatro utilizaram como amostra pacientes pós-acidente vascular encefálico, avaliando o tônus muscular, marcha e equilíbrio. E uma pesquisa com pacientes pós-lesão medular. Todos os artigos encontrados foram realizados no período de 2013 a 2018 e apresentaram resultados satisfatórios com o uso da eletroestimulação e com efeitos potencializados quando associados a outra técnica, como exercício e cinesioterapia. **Conclusão:** Consiste em uma temática em evidência, pois, os anos de publicação dos artigos sobre essa temática foram entre 2013 e 2018. Os artigos selecionados mostram que o uso da estimulação elétrica na reabilitação neurofuncional é uma ferramenta terapêutica muito utilizada. E a técnica apresentou resultados relevantes, principalmente durante a avaliação da espasticidade, do equilíbrio e da marcha em pacientes com lesões cerebrais, se associado a outras técnicas, como a cinesioterapia.

Palavras-chave: Estimulação elétrica, Reabilitação Neurofuncional, Estimulação elétrica transcutânea, Estimulação elétrica funcional, Fisioterapia.

- 1 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, rebecafelix99@gmail.com
- 2 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, abreuandrezarocha@gmail.com
- 3 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, barbara.isis.souza@gmail.com
- 4 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, vianacaroline5@gmail.com
- 5 – Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, fernandafelismino1@gmail.com
- 6 – Orientadora, Docente de Fisioterapia, Centro Universitário Christus, karolinesnb@gmail.com

VENTOSATERAPIA NA DOR LOMBAR CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tatianny Bandeira Barbosa¹
Lorena de almeida vasconcelos²
Germana Albuquerque Costa Zanotelli³
Liane Toscano Martins Pinheiro⁴

RESUMO

Introdução: A dor lombar crônica é considerada a queixa musculoesquelética mais comum da sociedade moderna, gerando incapacidades e prejuízos socioeconômicos e funcionais, condição esta que tem origem multifatorial. Diversas terapias são descritas para tratar essa queixa restituindo a função e aliviando a sintomatologia, entre elas encontra-se a ventosaterapia, modalidade terapêutica da acupuntura que consiste em aplicar vácuo em alguns pontos da pele. A sucção faz com que ocorra uma liberação do tecido conjuntivo, aumentando a microcirculação e favorecendo o relaxamento da musculatura gerando um alívio da dor. A ventosaterapia é um recurso muito utilizado no tratamento de diversas patologias, especialmente do sistema musculoesquelético, entretanto sua aplicabilidade está sempre associada às terapias convencionais, como a fisioterapia e administração de fármacos. Diante desse contexto, surgiu o interesse em conhecer e analisar a efetividade da terapia por sucção como um recurso isolado no tratamento da dor lombar crônica. **Objetivo:** Relatar a experiência frente ao tratamento fisioterápico através da aplicação de ventosas na dor lombar crônica. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato experienciado na disciplina Estágio Supervisionado I no ano corrente. A partir da avaliação in loco de pacientes com dor lombar crônica, foi aplicado um questionário versando sobre os aspectos socioeconômicos e escala analógica da dor (EVA). Em seguida foi aplicado o protocolo de tratamento que consistia na aplicação de ventosas com água morna por 10 minutos e para finalizar foram realizados deslizamentos até a constatação de uma hiperemia na região tratada. **Resultados:** Após aplicação do protocolo proposto foi possível verificar nos casos estudados, a

1 Graduada em Fisioterapia - Unichristus, tatiannybarbosafisio@gmail.com

2 Graduada em Fisioterapia - Unichristus, lorennvasconcelos@gmail.com

3 Fisioterapeuta, Doutora em Educação – UFC, Docente Unichristus, germanazanotelli@gmail.com

4 Fisioterapeuta, Especialista em Tecnologia Educacional – UNIFOR, Docente Unichristus, lianetoscano@terra.com.br

redução da sintomatologia dolorosa. Ao final do procedimento os pacientes relataram diminuição do nível de dor na EVA. **Conclusão:** Através do protocolo estabelecido para o tratamento dos pacientes, foi possível perceber que a ventosaterapia auxilia no alívio da sintomatologia dolorosa, além de apresentar-se como um recurso de fácil aplicabilidade e promotor de boa resposta clínica.

Palavras-chave: Dor Lombar, Dor Crônica, Terapias Complementares, Ventosaterapia, Acupuntura.

“MERGULHAR NAS ÁGUAS MAIS PROFUNDAS DO CONHECIMENTO”: VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES E TRANSFORM(AÇÃO) COMUNITÁRIA A PARTIR DO PROJETO PINZÓN

Edgleison de Moraes Sousa¹
Ana Vitória Andrade de Sousa Mendes²
Elisabelle Martins Marrocos³
Leilson Lira de Lima⁴

RESUMO

A extensão universitária é importante para a aproximação ensino-serviço-comunidade, o que permite que seus agentes possam reconhecer diferentes contextos, identificar potencialidades de lugares e sujeitos, superar dificuldades locais e reconstruir um processo formativo direcionado às demandas e necessidades individuais e coletivas. Objetivamos, assim, relatar a vivência da interdisciplinaridade por professores e estudantes participantes de um programa de extensão universitária. Trata-se de um relato sobre a interdisciplinaridade e a transformação pela ação comunitária vivenciadas no Programa de Extensão do Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde, Tecnologias e Ciências Sociais Aplicadas. Ele é formado por professores e estudantes dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Direito, Biomedicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem. Por meio do “Projeto Pinzón: Unichristus e Comunidade em Novas Descobertas” foram desenvolvidas atividades no Bairro Vicente Pinzón, em Fortaleza, Ceará. As atividades foram: educação em saúde, feira das profissões e revitalização de ambientes do bairro. Elas aconteceram aos sábados, das 8 às 12h00min, quinzenalmente, durante o período de abril de 2018 a março de 2019. Além disso, ocorreram reuniões de formação, de planejamento e avaliação das atividades, semanalmente no centro universitário. As atividades aconteceram tanto em áreas como em uma escola de ensino profissionalizante do bairro. Foram conduzidas por estudantes e professores dos diferentes cursos do centro universitário e da escola e por pessoas da comunidade. O registro das atividades ocorreu por meio de diário de campo e pela plataforma digital de ensino, pesquisa e extensão do centro universitário. Por meio de uma abordagem interdisciplinar foi possível planejar e desenvolver atividades de modo criativo e voltadas ao bem comum do bairro. Assim, ocorreram atividades na escola, como a feira das profissões, organizada por estudantes da escola e do centro universitário, com destaque para o protagonismo deles na busca e compartilhamento de informações sobre as profissões dos diferentes cursos que compõem o projeto. A educação em saúde, as quais ocorreram no espaço físico da escola, contou com uma prática integrativa e colaborativa dos estudantes do centro universitário no atendimento às pessoas da comunidade. A revitalização de ambientes, como uma escada que dá acesso a locais do bairro, já que sua formação se deu em uma área de terreno inclinado, também aconteceu de maneira colaborativa

¹ Acadêmica, Enfermagem, Centro Universitário Christus, edgleison837@gmail.com

² Acadêmico, Enfermagem, Centro Universitário Christus, anavitoriaandrademendes@gmail.com

³ Acadêmica, Enfermagem, Centro Universitário Christus, elisabellemarrocos@gmail.com

⁴ Professor, Curso de Graduação em Enfermagem e Núcleo Comum da Saúde, Centro Universitário Christus, leilsonlira@hotmail.com

entre estudantes, professores e comunidade. A interdisciplinaridade permitiu trocas de saberes e práticas, com reestruturação de conhecimentos, aproximações com os contextos socioeconômicos, históricos e culturais, o que permitiu posturas críticas e criativas para a solução e transformação da comunidade. A ampliação do olhar por meio da interdisciplinaridade possibilitou crescimento para além de uma formação específica, superando os limites das áreas de atuação. Em conclusão, a construção de vínculos e o reconhecimento da necessidade de transformação pela ação foi possível por meio da extensão, com novas formas de pensar, fazer e olhar. As soluções e mudanças aconteceram a partir do protagonismo de pessoas e coletivos e da transversalidade de saberes: entre as ciências, entre as experiências de vida, entre os saberes locais e entre os últimos, as ciências e as experiências.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Relações Comunidade-Instituição; Extensão Universitária; Formação Universitária; Participação da Comunidade.

A COMPLEXIDADE DA ARTICULAÇÃO COM O SER SURDO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Cruz¹

Francisco Edson de Lima Veras ²

Dennys de Souza Araújo ²

Ana Paula Almeida Dias³

1. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora.

2. Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza, Ceará. Brasil.

3. Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará. Docente do Centro Universitário Christus-Unichristus. Fortaleza, Ceará. Brasil.

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária a Saúde (APS) é considerada a principal porta de entrada do indivíduo para o Sistema Único de Saúde (SUS)¹. Para assegurar uma assistência orientada pelos princípios e diretrizes, a atenção primária deve contar com uma equipe que possua um amplo conhecimento teórico, prático e de gestão². Como componente principal dessa equipe pode-se citar o profissional de enfermagem que é instigado a instituir um cuidado baseado na relação interpessoal com paciente, construído a partir do diálogo e do cuidado humanizado³. No entanto, quando o cuidado se refere ao ser surdo, o profissional de enfermagem enfrenta obstáculos para cumprir uma assistência ideal e humanizada. Uma vez que, a barreira comunicacional entre o profissional e o indivíduo é considerado um impasse na assistência, tal fato expressa a complexidade que o profissional de enfermagem possui ao comunicar-se com o ser surdo. **OBJETIVO:** Relatar a complexidade da consulta de enfermagem frente à articulação com o ser surdo. **METODOLOGIA:** Configura-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A vivência experienciada por acadêmicos de enfermagem aconteceu em uma clínica escola de atenção primária vinculada a um centro universitário privado destinado a formação de profissionais da saúde, ambos localizados na

cidade de Fortaleza-CE. A clínica escola é destinada ao atendimento da população, inclusive a comunidade surda. A construção desse relato sucedeu-se a partir da observação das consultas de enfermagem ao paciente surdo de diferentes faixas etárias, utilizando-se de um facilitador que se comunicava em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), o conhecimento básico do profissional de enfermagem, e a participação de um familiar. Tal vivência ocorreu durante o segundo semestre do ano de 2018. **RESULTADOS:** Por meio da consulta prestada ao ser surdo, foi possível identificar que a consulta de enfermagem é primordial na assistência, pois proporciona um vínculo entre o paciente, à família e o próprio profissional. Isso permite que o enfermeiro acolha e identifique as necessidades do paciente, associando aos aspectos sociais, culturais e favorecendo uma assistência integral. Entretanto, é importante mencionar ainda que a utilização de um facilitador em Libras, apesar de permitir uma comunicação adequada, induz nos acadêmicos um sentimento de preocupação e impotência, caso não estejam aptos a assistir um paciente surdo na carreira profissional. É relevante citar ainda, que durante as consultas de enfermagem foi perceptível que a utilização de facilitadores em LIBRAS ou familiares para garantir a comunicação com o ser surdo, desconstrói a concepção de privacidade do indivíduo, oportunizando assim um sentimento de resguardo, o que pode dificultar a consulta de enfermagem. Além disso, pode-se observar que quanto acadêmico e futuro profissional, o indivíduo surdo possui uma dificuldade de compreender o processo de saúde e doença, não sabendo diferenciar reações fisiológicas e patológicas. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que a comunidade surda precisa ser entendida e orientada na sua língua materna, a LIBRAS. Evidenciando assim a necessidade de haver profissionais capacitados para assistir de maneira holística e humanizada essa população, o que instiga os acadêmicos a aperfeiçoar-se ainda na graduação.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem, Surdez, Consulta, Libras, Comunicação.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS). Diário Oficial da União 22 set 2017; Seção 1.
2. Galavote HS, Zandonade E, Garcia ACP, Freitas PSS, Seidl H, Contarato PC et al . O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. Esc. Anna Nery. 2016; 20(1): 90-98.
3. Aciolil S, Kebian LVA, Faria MGA, Ferraccioli P, Correa VAF. Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica. Rev enferm UERJ. 2014; 22(5):637-42.

¹ Acadêmico, Enfermagem, Centro Universitário Christus, sabrinacruz.enfermagem@gmail.com.

² Acadêmico, Enfermagem, Centro Universitário Christus, denuuss42@gmail.com.

² Acadêmico, Enfermagem, Centro Universitário Christus, edson-veras@hotmail.com.

³ Enfermeira, Docente, Centro Universitário Christus, apad480@gmail.com.

ACIDENTES NA ESCOLA: AÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS DESENVOLVIDAS POR EDUCADORES

Lorena Maria Teles Venancio, Enfermagem, Faculdade Terra Nordeste,
lorenamaria57988@gmail.com¹

Caio Bruce Barroso Vieira, Enfermagem, Faculdade Terra Nordeste,
brucebarroso99@gmail.com²

Lorieny Souza Rocha, Enfermagem, Faculdade Terra Nordeste,
lorienyrocha@gmail.com³

Natanael da Silva Oliveira, Enfermagem, Faculdade Terra Nordeste,
natanael782@gmail.com⁴

Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios, Enfermagem, Faculdade Terra Nordeste,
nayana.alcoforado@gmail.com⁵

Yandara Alice Ximenes Bueno de Carvalho, Enfermagem, Faculdade Terra Nordeste,
yandaraalice@gmail.com⁶

RESUMO

Justificativa: O ambiente escolar deve fornecer segurança aos alunos, visto que é na escola onde passam uma grande parte do seu tempo, sendo as crianças mais susceptíveis a acidentes, já que apresentam uma maior curiosidade em explorar situações, dessa forma, analisar o conhecimento de educadores é essencial para que se possa compreender de forma clara suas ações diante de acidentes envolvendo alunos e assim conhecer as necessidades existentes. Objetivo: conhecer e descrever as ações desenvolvidas por educadores diante de acidentes com alunos no ambiente escolar. Método: Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando-se das bases de dados Scielo, Lilacs, além de revistas eletrônicas e manuais de primeiros socorros. Foram encontrados 33 artigos, e após analisar os critérios de inclusão foram selecionados 12 e excluídos 21. A pesquisa ocorreu entre os meses de junho a agosto de 2019. Resultado: Os educadores relataram que devido a falta de capacitação, ou mesmo a insegurança, diante de um acidente agiam ligando para o serviço especializado ou até mesmo usando conhecimentos populares ou suas experiências maternas, como foi declarado por cuidadoras em dois dos artigos encontrados. Um dos artigos 47% dos entrevistados relataram saber o que fazer diante de uma situação de acidente com crianças, no entanto seus procedimentos não eram os mesmos

¹ Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail para contato.

² Titulação do autor, Curso, vínculo institucional, e-mail para contato.

preconizados pela literatura. Um outro artigo trouxe comparou atitudes de educadores antes e depois de uma capacitação, constatando que após a capacitação a maioria dos educadores agiria de forma correta diante de emergências escolares. Conclusão: A capacitação de professores se faz necessária visto que as ações desenvolvidas muitas vezes ocorrem de forma errada, podendo gerar outros agravos ao acidentado.

Palavras-chave: Primeiros socorros, Acidentes, Escola, Educadores, Alunos

ADOECIMENTO PSÍQUICO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: conflitos intrapessoais, uso de tecnologias e suicídio.

Luiz Gustavo do Nascimento de Castro¹

Alisson Salatiek Ferreira de Freitas²

Introdução: A adolescência compreende um período de transição em que o indivíduo torna-se mais vulnerável a reagir com atitude suicida em resposta a conflitos¹. No Brasil, ao longo da história, ações de cuidado em saúde mental voltadas a crianças e adolescentes repousam na omissão, exclusão e assistência fortemente marcada pela institucionalização². Insatisfação com a autoimagem, problemáticas alusivas às relações pessoal e social, adesão a tipos de brincadeiras violentas, estrutura familiar fragilizada e vínculos comprometidos, influência midiática e história de depressão e suicídio na família são apontados como fatores de risco para o comportamento suicida na infância e na adolescência³. **Objetivo:** Descrever os principais fatores apontados na literatura como causas para o suicídio na infância e na adolescência. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura realizado em setembro de 2019. As bases de dados consultadas foram SciELO, Lilacs e Bireme. Os descritores utilizados foram: adolescência, suicídio, conflitos e tecnologias entrecruzados pelos operadores booleanos AND. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos seis anos, texto completo, língua portuguesa e inglesa e como exclusão estudos de revisão. Após tais critérios foram analisados 10 artigos. **Resultados e discussão:** É fato que o modelo de imitação responde por boa parte dos casos de suicídio e tentativas de suicídio entre adolescentes, a partir de influência midiática. A mídia é o terceiro maior motivador de suicídios, vindo atrás apenas do desemprego e da violência, para todos os grupos de pessoas⁴. É perceptível que a influencias dos sistemas e mídias digitais corroboram para acentuar conflitos intrapessoais em adolescentes e, conseqüentemente, favorecer comportamento que induza ao suicídio. **Conclusões:** Com o estudo averiguou-se que os adolescentes estão expostos não somente a fatores estressores de natureza social e familiar, portanto,

¹ Acadêmico do 9º Semestre de Enfermagem UNICHRISTUS, lgfortal@hotmail.com

² Mestre em Ensino na Saúde. Docente do Curso de Enfermagem UNICHRISTUS, salatiek@gmail.com

inseridos dentro de uma dinâmica de acesso aos recursos tecnológicos que influenciam diretamente no seu comportamento emocional e a desfavor do seu bem estar psíquico. A partir disto, percebe-se a necessidade de se fomentar uma discussão e reflexão alusiva a saúde mental de crianças e adolescentes, atentando-se para uma visão integral do indivíduo não condicionando o suicídio apenas a um fator isolado, destarte, a uma condição multifatorial de seres multifacetados.

Descritores: Crianças e adolescentes, suicídio, relações pessoais, tecnologias e comportamento.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE COM DOENÇA AUTOIMUNE E CRÔNICA

ROBERTA CAMILA GONZAGA DO NASCIMENTO¹
NICOLE CAVALCANTE DOS SANTOS²
FRANCISCA TACIANA SOUSA RODRIGUES MAIA³

Introdução. Segundo dados da Organização Mundial em Saúde (OMS), as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são responsáveis por um percentual elevado de mortalidade no mundo. No Brasil, tem-se cerca de 74% dos óbitos. Além disso, as doenças degenerativas são caracterizadas por um processo fisiológico denominado senescência. A Diabetes Mellitus tipo II, acometida de forma adquirida pela a glicose não reconhecer o transportador GLUT2 não liberando assim a insulina ou criar uma resistência ao receptor de insulina. Entretanto, a relevância desse relato são as necessidades de informações sobre os agravantes desse distúrbio metabólico tendo como consequências (Macrovasculares: doença coronária, doença cerebral, doença arterial dos membros inferiores e hipertensão arterial) e (Microvasculares: retinopatia, nefropatia e neuropatia). Tendo assim como pergunta norteadora: as informações são ofertadas como um todo aos pacientes portadores dessa patologia? Contudo, esse relato se justifica em realizar um estudo farmacológico sobre as interações medicamentosas e seus agravantes das doenças existentes, trazendo assim um bom prognóstico ao paciente e instruindo sobre as relevâncias de suas medicações e acompanhamento de suas morbidades. **Objetivos.** Identificar farmacologicamente os medicamentos e as possíveis interações medicamentosas de um paciente com doença autoimune e crônica. **Método.** Estudo exploratório e documental, realizado em novembro de 2018 com paciente portadora de Diabetes Mellitus 2, Retinopatia, Osteoartrose e Tireodectomia Total. Realizado no município de Caucaia-CE. No decorrer da pesquisa foi respeitado as normas e as diretrizes de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados.** A análise dos medicamentos que o paciente em questão utiliza, verificou que o PURAN T4 causa o aumento da glicemia, sendo necessário ajuste da dose de Metformina e acompanhamento minucioso da glicemia capilar, necessitando de um aparelho de glicosímetro na residência. Pode-se abordar também que o Latanoprosta é um aditivo antagonista adrenérgico do Timolol, ou seja, ajuda no prognóstico do glaucoma na

redução da pressão intraocular. Ademais, com o uso do Cloridrato de Duloxetina, a paciente precisa ser orientada pela equipe de enfermagem responsável no que tange o consumo de alimentos que contêm tiramina (queijo, vinho), por conta de exacerbação de catecolaminas, não sendo indicado utilizar com inibidores da enzima MAO. Esperar no mínimo 14 dias, pois podem ser fatais. **Conclusões.** Portanto, o aprazamento de enfermagem estava adequado, não havia interação entre os respectivos horários dos medicamentos. Porém, necessita de acompanhamento contínuo de análise laboratorial dos seguintes exames, por exemplo, TSH, T4 livre, T3, glicemia, insulina e glicemia pós-prandial.

Palavras-chave: Interação, medicamentos, diabetes, carcinoma, acompanhamento.

¹ Discente do 6º semestre, Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, rcnascimento@gmail.com.

² Discente do 8º semestre, Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, nicolecavalcante12@hotmail.com.

³ Doutora em Farmacologia, Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, taciana7maia@gmail.com.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE COM TRANSTORNO PSICOTICO AGUDO E TRANSITÓRIO

LIVIA MENDES DIÓGENES¹
NICOLE CAVALCANTE DOS SANTOS²
FRANCISCA TACIANA SOUSA RODRIGUES MAIA³

Introdução. Os transtornos psicóticos agudos e transitórios, grupo heterogêneo de transtornos caracterizados pela ocorrência aguda de sintomas psicóticos, tais como, delírios e perturbações das percepções, não apresentam evidências de uma etiologia orgânica. Acompanham-se frequentemente de uma perplexidade e de uma confusão, mas as perturbações de orientação no tempo e no espaço, e quanto à pessoa não são suficientemente constantes ou graves para responder aos critérios de um delirium de origem orgânica. Entretanto, em muitos casos, esses transtornos se curam completamente em um curto tempo. O transtorno pode estar associado a um “stress” agudo, estes precedem de uma a duas semanas o aparecimento do transtorno. Dessa forma, este relato é relevante, pois proporciona uma conduta de cuidados significativos e, principalmente, a qualidade de saúde do paciente, contendo a seguinte pergunta norteadora: Qual a relevância da disciplina de farmacológica na grade curricular do enfermeiro? Portanto, este estudo justifica-se pela importância da disciplina de farmacologia na graduação do enfermeiro, tendo como fundamento o raciocínio crítico e reflexivo das condutas farmacológicas. **Objetivos.** Identificar farmacologicamente os medicamentos e as possíveis interações medicamentosas de um paciente com Transtorno Psicótico Agudo e Transitório. **Método.** Trata-se de um estudo do tipo exploratório e documental, realizado em novembro de 2018, com um paciente do CAPS GERAL 2. No decorrer da pesquisa foi respeitado as normas e as diretrizes de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados.** A análise da terapia medicamentosa do paciente com essa patologia em questão identificou, através do aprazamento, os medicamentos que o mesmo utiliza, como os antipsicóticos, Haloperidol, este possui como mecanismo de ação bloquear os receptores dopaminérgicos, podendo apresentar anormalidade da pressão sanguínea, tremores, sonolência e movimentação excessiva. Ademais, o Decanoato irá bloquear receptores dopaminérgicos, em especial D2 que está envolvido no quadro de psicose, tendo como efeitos adversos, arritmias ventriculares, derrame, movimentos involuntários rítmicos da língua, da face, da boca ou da mandíbula, convulsão e, até mesmo, depressão. Concomitantemente, o cliente utiliza também o Clorpromazina, tendo sua ação como antagonista dos receptores dopaminérgicos, serotoninérgicos, muscarínicos (m1 e m2) e receptores alfa 1 e alfa 2, podendo causar, sedação, sonolência, problemas de equilíbrio e movimentação, boca seca e visão turva. **Conclusões.** Portanto, a prescrição e o aprazamento estavam adequados, pois não

havia interação entre os horários dos medicamentos. Com esse trabalho tive a oportunidade aprofundar meus conhecimentos em relação as medicações mais utilizadas durante uma crise psicótica junto a ação do enfermeiro, e ainda a importância do aprazamento correto para a melhoria do quadro clínico do cliente

Palavras-chave: Interação, medicamentos, transtornos psicóticos, acompanhamento, farmacologia.

¹ Discente do 6º semestre, Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, liviamendesdiogenes@hotmail.com.

² Discente do 8º semestre, Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, nicolecavalcante12@hotmail.com.

³ Doutora em Farmacologia, Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, taciana7maia@gmail.com.

Anatomia de um charme

Lais Fernandes Melo Ferreira¹

Bruna Rafaela dos Santos Silva²

Joaquim José de Lima Silva³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Popularmente conhecida como "cavinhas", dimple é definido pelo Dicionário Inglês de Oxford como ondulação de Pequena Cavidade, especialmente nas bochechas ou no queixo. (BAO, S. et al, 2007). Ondulações são altamente valorizados, porque o rosto é altamente visível, e é uma saída importante para expressar pensamentos, emoções além das palavras e estas tendem a acentuar um sorriso, aumentando a atratividade, sociabilidade e beleza facial. (FIKES, B.J., 2006). No entanto, algumas pessoas veem cavinhas como a parte feia do seu rosto, e preferem remove-las a criar uma, essa aversão é mais para cavinhas no queixo. (VERCILLO, K. e OMOTOSO, G.O. et. al., 2010). Independentemente do contexto cultural, há um aumento da demanda para a criação de cavinhas faciais, e muitos procuram a experiência de cirurgiões plásticos para alcançar o seu desejo. (BAO, S. et. Al., 2007 e OMOTOSO, G.O. et. al., 2010). Anatomicamente, os músculos faciais apresentam elevado grau de variabilidade estrutural. O músculo zigomático, de suma importância como colaborador para a expressão facial, está presente em 97-100% dos indivíduos e, quando ocorre uma alteração genética, pode resultar em "cavinhas" que são herdadas geneticamente, apresentando-se de forma unilateral ou bilateral. Visto a escassez de artigos na literatura sobre o surgimento de "cavinha", o objetivo deste estudo foi revisar diferentes técnicas de criação dessa ondulação facial e descrever a anatomia da mesma, tratando-se de uma revisão de literatura. **OBJETIVOS:** Descrever a anatomia e revisar diferentes técnicas de criação da "cavinha". **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram encontrados artigos que versavam sobre a anatomia da "cavinha" e de técnicas cirúrgicas para confecção da mesma. **RESULTADOS:** As ondulações ocorrem devido à presença do músculo zigomático maior duplicado ou bífido. Esse músculo é

¹ Graduanda, Enfermagem, Centro Universitário Christus – Unichristus, laisfernades53@gmail.com.

² Graduanda, Enfermagem, Centro Universitário Christus – Unichristus, brunarazs123@outlook.com.

³ Docente, Centro Universitário Christus – Unichristus, jjdelimasilva@gmail.com.

originado do osso zigomático e se divide em feixes musculares superiores e inferiores, sendo a porção superior inserido acima do canto da boca e a inferior abaixo da mesma. A "cavinha" é devido a uma ligação dérmica dos feixes musculares da porção inferior causando um encurtamento do músculo que provoca a ondulação que é mais bem visualizada quando a pessoa sorri. Estas sendo faciais representam uma variação anatômica sendo herdadas como traços autossômicos dominantes (STARR, B., 2009), e as pessoas que têm o genótipo homozigoto recessivo têm a capacidade de expressar as covinhas faciais. Todas as técnicas descritas pela literatura têm essencialmente o mesmo princípio para criar aderência entre as estruturas musculares subjacentes e a derme, de modo que a tração pode criar uma covinha devido ao efeito de amarração dérmica; e têm relatado a cirurgia para criação da covinha como um procedimento muito seguro, com bons resultados e uma baixíssima taxa de complicação. **CONCLUSÃO:** A "cavinha" existe a partir da bifurcação do músculo zigomático maior devido a uma ligação dérmica dos feixes musculares de sua porção inferior causando o encurtamento do músculo provocando assim a ondulação, as técnicas existentes para criação da covinha oferecem um grau elevado de satisfação aos pacientes que se submetem a tal procedimento sendo ele seguro e com baixa taxa de complicação.

Palavras-chave: "cavinhas", músculo zigomático maior, cirurgia, técnica cirúrgica.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA BARIÁTRICA

Leticia Stherffani Silva ¹

Jânefy Arruda Torres²

Bruna Xavier Oliveira³

Karine Castro Albuquerque ⁴

Igor da Silva Bomfim ⁵

RESUMO

A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo e é considerada um fator de risco para doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Essa condição é multifatorial pois está associada a causas genéticas, metabólicas e socioeconômicas. O tratamento para a obesidade pode ser feito por meio da reeducação alimentar, prática de exercícios físicos, terapia farmacológica ou intervenção cirúrgica. Esta última, é indicada para obesos mórbidos (IMC acima de 40 kg/m²) que não alcançaram sucesso com o tratamento clínico, e consiste na restrição alimentar, interferência na absorção de nutrientes ou ambos. Descrever a assistência de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de agosto de 2019. Foi utilizado o repositório de artigos Scientific Electronic Library Online. Foram encontrados 6 trabalhos, dos quais foram selecionados 3. Como critérios de inclusão foram adotados: artigos disponíveis na íntegra que abordassem a temática no idioma português dos últimos dez anos. Foram excluídos: teses, dissertações, monografias e sites. Em um primeiro momento, é fundamental que a equipe faça uma avaliação para saber se há contraindicações para a realização da cirurgia no paciente. No pós-operatório é importante estar sempre atento aos sinais vitais para evitar complicação como uma possível sepse, além

¹Discente, Enfermagem, Uninassau, leticia.stherffani@gmail.com

²Discente, Enfermagem, Uninassau, janefy.arruda@gmail.com

³Discente, Enfermagem, Uninassau, brunaxavier@yahoo.com

⁴Discente, Enfermagem, Uninassau, karineca04@gmail.com

⁵Doutor/docente, Enfermagem, Uninassau, igorbiotech@gmail.com

disso, promover a analgesia conforme prescrição e posiciona-lo em posição de Fowler, pois possibilita o conforto respiratório e o esvaziamento gástrico após a bariátrica. Fornecer informações sobre comportamentos saudáveis e atividades físicas visando seu autocuidado para uma recuperação bem-sucedida e o retorno das atividades cotidianas. Portanto, a adequada assistência de enfermagem é imprescindível ao paciente submetido a cirurgia bariátrica, visto que, muitos pacientes passam por esse procedimento com uma rede escassa de conhecimento acerca das possíveis complicações e mudanças no estilo de vida, dificultando assim, sua recuperação e adequação. A equipe de enfermagem necessita aprimorar-se nesse âmbito visando promover o autocuidado e a participação da família nesse processo para que o plano de cuidado seja efetivo e atuação do enfermeiro mais valorizada.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, obesidade, cirurgia bariátrica, autocuidado, enfermagem no pós- operatório.

CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS QUE ABORDEM TEMAS DE ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS COM INTUITO DE PREVENIR IST'S E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

Camilly da Silva Mendes¹
Mariana de Brito Chagas²
Átila Pereira Gonçalves³

RESUMO

A adolescência é um período de grande vulnerabilidade às ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e à gravidez. Este fato pode ser justificado pelo início precoce da vida sexual, quando ainda apresentam pouco conhecimento sobre o assunto. Este assunto não é rotineiramente abordado nas escolas e, principalmente, no âmbito familiar. No Brasil, o índice de gravidez na adolescência de meninas entre 15 e 19 anos é de 68,4 a cada 1000 casos. Adicionalmente a isto, durante a adolescência, verifica-se uma maior incidência de ISTs atingindo 25% dos jovens com menos de 25 anos. Dessa forma, o objetivo da cartilha é facilitar o estudo da educação sexual de uma forma didática e lúdica aos adolescentes, esclarecendo dúvidas, desmistificando o tabu relacionado ao sexo e orientando sobre os cuidados que devem ser tomados para realizar a prática sexual segura. Para a confecção da cartilha utilizamos o livro de Biologia “#Contato Biologia”, disponibilizado na rede pública de educação e artigos, voltados para a educação sexual, disponibilizados na internet em sites de pesquisa científica (PUBMED, SciELO e Capes). Os conteúdos abordados na cartilha foram sintetizados para formar a parte conteudística, abordando os principais tópicos: métodos contraceptivos e IST's. Tendo como público alvo adolescentes, optamos por utilizar recursos lúdicos, tais como emoticons, e cores que remetem às redes sociais, os quais são meios habitualmente utilizados por jovens. Em relação ao designer gráfico, este foi realizado através do programa Illustrator. Logo, a presente cartilha pode auxiliar no estudo da educação sexual tanto no âmbito escolar como no familiar, por ser de fácil compreensão e abordar informações básicas e importantes. Além disso, julgamos importante que para que a contribuição do material produzido seja adequada e eficaz, se faz necessária uma avaliação dessa cartilha nas escolas, o que permitirá a observação de possíveis limitações e posterior adequação do material.

Palavras-chaves: ISTs, Modelos didáticos, Métodos contraceptivos, Educação sexual, Adolescência.

1

¹ Graduanda, Ciências Biológicas, UECE, camillylessa@gmail.com

² Graduanda, Ciências Biológicas, UECE, maridebritto.chagas@gmail.com

³ Mestre, Ciências Biológicas, UECE, atilabiologo@gmail.com

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTES COM HIPERTENSÃO GESTACIONAL-PRÉ ECLÂMPSIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Vieira de Moura¹
Clara Emilly Alves de Araújo²
Marta Maria Soares Herculano³

RESUMO

INTRODUÇÃO- A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto. Afeta cerca de 5-8% de todas as gestações e é uma condição que progride rapidamente, caracterizada por aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria. Alguns sinais podem ser indicativos desta condição, tais como: presença de edema, principalmente na face, ao redor dos olhos e mãos; ganho ponderal acentuado; náuseas e/ou vômitos; dor em região epigástrica que irradia para membros superiores; cefaleia e alterações visuais (visão borrada e/ou turva); hiperreflexia, taquipneia e ansiedade. No entanto, muitas vezes, a doença evolui de forma silenciosa, ou seja, sem sinais indicativos(5). Desse modo, é válido enfatizar que a pré-eclâmpsia é uma patologia que causa complicações maternas e neonatais que vão desde o Descolamento prematuro de placenta (DPP), prematuridade, até o óbito do binômio mãe-filho. Diante disso, é fundamental a atuação do enfermeiro no cuidado a gestantes com SHG, em busca de prestar os cuidados, mantendo o controle dos níveis pressóricos e, monitorando os riscos iminentes de complicações materno fetal. **OBJETIVO-** Este estudo teve como objetivo analisar as evidências disponíveis na literatura acerca do cuidado de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia. **MÉTODO-** Trata-se de um trabalho de revisão da literatura, o qual para alcançar o objetivo do estudo, foi conduzida nas seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa; amostragem ou busca na literatura dos estudos primários; extração de dados; avaliação dos estudos primários incluídos na revisão; análise e

¹ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, mcvm1299@gmail.com.

síntese dos resultados da revisão e apresentação da revisão. A busca dos estudos primários foi feita por meio de descritores controlados em Ciências da Saúde, com Hipertensão gestacional, Pré-Eclâmpsia, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem. **RESULTADOS**-Na busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, localizaram-se 273 estudos, nos quais foram utilizados descritores cadastrados no portal de Descritores Em Ciências da Saúde (DeCS). Após realizada a seleção mediante o refinamento da pesquisa. Desse modo, a amostra final desta revisão da literatura constituiu-se por 14 estudos. Fez-se leitura exaustiva da integra dos artigos, que permitiu a construção dos seguintes eixos temáticos: complicações da gravidez de alto e Cuidados de enfermagem a gestantes com Síndrome Hipertensiva gestacional. **CONCLUSÃO**- A pesquisa evidenciou ,que os cuidados de enfermagem específicos as mulheres com Hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia ,são fundamentais para prevenir e reduzir complicações e taxas de morbimortalidade materno fetal. A assistência de enfermagem descrita na presente revisão abrange, principalmente, exame físico criterioso, identificação precoce de sinais de iminência de eclâmpsia, acompanhamento de exames laboratoriais, avaliação fetal, capacitação da equipe de enfermagem, Considera-se que esses cuidados devem ser contínuos e prestados desde a primeira consulta pré-natal até o puerpério, visando uma maior resolutividade na atenção á saúde materno fetal.

Palavras-chave: Hipertensão gestacional; Pré-Eclâmpsia; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Obstétrica.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria Beatriz Guimarães et al . Assistência de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 50, n. 2, p. 324-334, Apr. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000200324&lng=en&nrm=iso>.access on 16 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200020>.

Galvão CM, Mendes KDS, Silveira RCCP. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. In: Brevideilli MM, Sertório SCM. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátrica; 2010. p.105-26

Organização Mundial da Saúde (OMS). Recomendações da OMS para a prevenção e tratamento da pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Brasília: OMS; 2013.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE CUSHING: REVISÃO DE LITERATURA

Jânefy Arruda Torres¹
Karina Correia Marques²
Maria Adriana Oliveira de Sousa³
Samira Gomes de Oliveira⁴
Carlos Colares Maia⁵

RESUMO

A Síndrome de Cushing é um estado clínico que resulta de uma atividade exacerbada da adrenocortical que advém do uso prolongado e inadequado de glicocorticoide, ou ainda, devido a um tumor na hipófise ou suprarrenal. Independente da etiologia, os mecanismos de retroalimentação que buscam normalizar os níveis de cortisol no corpo, tornam-se ineficazes resultando em uma secreção excessiva. Podem-se citar algumas manifestações clínicas como: Face em forma de lua cheia, corcova de búfalo, pele fina, antebraços e pernas finas com presença de equimoses, má cicatrização de feridas e prostração. Descrever, com base na literatura, os cuidados de Enfermagem ao paciente com Síndrome de Cushing. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em agosto de 2019. Foi utilizado o repositório de artigos da Biblioteca Eletrônica Científica Online. Foram encontrados 21 trabalhos, dos quais foram selecionados, 3. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática no idioma português e inglês dos últimos dez anos. Foram excluídas teses, dissertações e monografias, bem como artigos de revisão. Em um primeiro momento, é importante estar atento aos sinais sutis de infecções, pois, os corticoides mascaram esses sinais. A equipe de Enfermagem também deve incentivar a realização de atividade física moderada para evitar complicações de imobilidade e o repouso durante o dia em um ambiente tranquilo. Visto que, a pele do paciente com Síndrome de Cushing se apresenta fina e com equimose. Vale lembrar também que é preferível evitar o uso de esparadrapos para não irritar e ocorrer possíveis lesões. Ademais, esclarecer o cliente e a família sobre os efeitos colaterais e toxicidade medicamentosa, e instruir

¹Discente, Enfermagem, Uninassau, janefy.arruda@gmail.com

²Discente, Enfermagem, Uninassau, karinacorreia2609@gmail.com

³Discente, Enfermagem, Uninassau, adriana-sousa55@hotmail.com

⁴Discente, Enfermagem, Uninassau, samiragomesoliveira@hotmail.com

⁵Mestre, Docente, Enfermagem, CENTEC, carloscolaresm@yahoo.com.br

sobre interrupções abruptas de medicamentos sem aviso prévio à equipe. Por fim, orientar e ensinar a família a fazer o monitoramento da pressão arterial e níveis glicêmicos e avisar a equipe quando ocorrer alterações. Evidencia-se que os cuidados de Enfermagem possibilitam uma assistência de qualidade ao paciente portador dessa Síndrome, trazendo benefícios fisiológicos e psicológicos, além disso, visando sempre o cuidado humanizado e holístico do mesmo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Pacientes, Síndrome de Cushing, Cortisol, Literatura de Revisão.

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO PARA CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Cíntia Paixão Araújo¹
Damara Costa Alves²
Francilda de Souza Sampaio³
Maria Gabriela Vieira Fernandes Rocha⁴
Maria Isabel Menezes Jorge⁵
Priscila França de Araújo⁶

RESUMO

Introdução: A Lesão por pressão (LPP) é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, normalmente, sobre uma proeminência óssea, ou associado ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A LPP pode acarretar para o paciente dor e desconforto e para a prevenção desses agravos, tem-se como estratégia o treinamento para a equipe e atualização permanente, com o intuito de proporcionar o saber científico e técnico. **Justificativa:** O interesse pelo estudo surgiu após realizar um treinamento de prevenção de LPP para cuidadores de idosos institucionalizados. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de uma estratégia educativa para cuidadores de uma Instituição de longa permanência para idosos-(ILPI). **Metodologia:** Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, realizado durante uma vivência extracurricular, em uma ILPI situada em Fortaleza-Ce, enfatizando a importância em realizar estratégias de educação permanente sobre prevenção de LPP em idosos institucionalizados. A Formulação do tema do treinamento foi dada após analisar a necessidade dos cuidadores em saber mais sobre a importância da prevenção da LPP. O treinamento foi realizado em dois dias, com duração de 4hs, separados em dois grupos, para que os cuidadores de ambos os turnos pudessem participar,

¹ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: cintia.paixao.a@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: damcalves@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: francildasampaio01@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: gabrielavfr_@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: isabel-jorge@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Especialista em enfermagem em neonatologia, Especialista em saúde da mulher e obstetrícia, Mestre em saúde coletiva, Doutoranda em saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus. E-mail: ilafranca@yahoo.com.br

utilizando Data-show e referências científicas disponíveis em sites acadêmicos.

Resultados: O treinamento foi bem aceito, havendo a contribuição ativa e participativa de todos que estavam envolvidos, com momento de esclarecimentos de dúvidas e dinâmicas. Após o treinamento, cada grupo realizou um *feedback* sobre o tema, tendo como relato unânime que realmente era necessária a discussão sobre a temática, para o melhor cuidar ao idoso. O momento de integração com os cuidadores me fez perceber a necessidade e a deficiência que existe em relação à falta de estratégias adotadas pelas instituições para que treinamento como esses façam parte da rotina como um método de melhoria e segurança do paciente.

Conclusão: Medidas preventivas de LPP são relativamente simples e pouco dispendiosas. Para que esse cuidado seja realizado de forma correta, a equipe que está envolvida com o cuidado deve estar treinada, sendo a educação permanente uma das ferramentas relevantes nesse processo. Proporcionar esse treinamento para os cuidadores me fez perceber que o cuidado eficaz e eficiente está embasado na associação teoria e prática.

Palavras-chave: Lesão por pressão, Educação permanente, Assistência de Enfermagem, Cuidado de Enfermagem, Assistência integral à saúde.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO RELACIONADO A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS NA CRECHE.

Natanael da Silva Oliveira¹, graduando em enfermagem, natanael782@gmail.com
Lorena Maria Teles Venancio², graduando em enfermagem, lorenamaria57988@gmail.com
Mágila Maria Veras da Costa³, graduando em enfermagem, Magilaveras4@gmail.com
Loryene Souza Rocha⁴, graduando em enfermagem, loriennyrocha@gmail.com
Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios⁵, graduando em enfermagem, nayana.alcoforado@gmail.com
Yandara Alice Ximenes de Bueno de Carvalho, Mestre, yandaraalice@gmail.com

RESUMO

Problema: A falta de conhecimento prévio dos educadores em relação aos primeiros socorros em acidentes e em sua prevenção. **Justificativa:** O âmbito escolar deve fornecer segurança aos alunos, já que as crianças são mais susceptíveis a acidentes, por serem mais curiosas em explorar o novo, deste modo, buscamos analisar o conhecimento dos educadores para se pudesse compreender nitidamente suas ações diante de acidentes envolvendo alunos. **Objetivo:** descrever e elaborar um material educativo que auxilie aos educadores em primeiros socorros. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura, utilizando-se das bases de dados Scielo, além de revistas eletrônicas e manuais de primeiros socorros. Foram encontrados 12 artigos, após analisar os critérios de inclusão foram selecionados 7 artigos e excluídos 5. A pesquisa ocorreu entre os meses de junho a agosto de 2019. **Resultados:** É indispensável que os profissionais que agem junto à infância e adolescência, tomem conhecimento de cada um dos fatores, reduzindo crenças e questões particulares que possam contrariar a identificação de tal risco, bem como sejam aconselhados de sua importância como prováveis analistas e intervir sinalizando, tendo como o objetivo o bem estar da criança e do adolescente. (MAIA, 2005). Isto é corroborado por Silvani, Gomes e Souza (2008), onde relata que a falta de experiência das professoras pode influenciar na falta de medidas preventivas, permitindo que o ambiente escolar seja favorável à ocorrência de acidentes. É essencial que o professor tenha conhecimento dos hábitos das crianças para estar continuamente preparado para identificar a quais fatores de riscos elas estão expostas. As dificuldades do manejo em acidentes escolares são constatadas na literatura pela deficiência no conhecimento dos professores sobre a maneira correta de agir em situações distintas (Silva, 2017). Os profissionais sentem-se parcialmente

preparados para atender essas situações. (VENÂNCIO, 2014). Segundo estudos realizados por Fioruc et. al. (2008), notou-se que 42,8% dos participantes, antes do treinamento, iria agir de maneira correta, ao se deparar com um aluno com hemorragia externa, logo após o treinamento o conhecimento aumentou para 90,5%. Conclusão: Conclui-se que os docentes que passam pelo treinamento em primeiros socorros estarão mais atentos e críticos aos riscos que o ambiente possa possibilitar aos alunos. Posto isso, o conhecimento prévio gera nos professores uma maior segurança em realizar os primeiros atendimentos as vítimas de acidentes.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Educadores, Criança, Conhecimento, Segurança.

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO LACTENTE

Israel Morais Martins¹

Maria Adriana Oliveira de Sousa²

Jânefy Arruda Torres³

Carlos Colares Maia⁴

RESUMO

O leite materno, por sua composição de nutrientes, é considerado um alimento completo e suficiente nos primeiros seis meses de vida, favorecendo o desenvolvimento da saúde do lactente além de apresentar uma diversidade de fatores protetores e substâncias bioativas que auxiliam no processo de crescimento e desenvolvimento. Durante a gravidez a mãe passa, através da placenta, proteção para o bebê. Estas proteínas circulam no sangue do bebê por semanas a meses após o nascimento, neutralizando os microrganismos ou marcando-os para serem destruídos por fagócitos. Mais crianças amamentadas ganham proteção extra de anticorpos, outras proteínas e células imunológicas do leite humano. Ressaltar a importância do aleitamento materno para o sistema imunológico do lactente. Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram pesquisados artigos científicos no repositório de artigos da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), no período de 2006 a 2018, totalizando 11 (onze) artigos. Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos que abordassem a relação entre o sistema imunológico e amamentação de forma específica, no idioma português dos últimos treze anos. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, artigos de revisão, sites e artigos em outros idiomas. Os descritores utilizados na busca eletrônica foram: aleitamento materno; lactente e sistema imunológico. Considerando os critérios de inclusão e exclusão apresentados, foram selecionados seis artigos. Um recém-nascido não

¹Discente, Nutrição, Uninassau, israelmorais.m@hotmail.com

²Discente, Enfermagem, Uninassau, adriana-sousa@hotmail.com

³Discente, Enfermagem, Uninassau, janefy.arruda@gmail.com

⁴Mestre, Docente, Enfermagem, CENTEC, carloscolaresm@yahoo.com.br

consegue produzir uma resposta imunológica eficaz em consequência da imaturidade do seu sistema imunológico, resultando em uma vulnerabilidade maior a doenças e infecções. Diante disso, o aleitamento materno proporciona um conjunto de nutrientes, principalmente proteínas e células de defesa que no caso podemos citar os monócitos, linfócitos, neutrófilos e fatores solúveis como IgA, IgM, IgD, IgG, para o lactente, visto que possui componentes celulares que contribuem na profilaxia contra infecções respiratórias, alergias e até diarreias. Em vista disso, há sim uma superioridade do leite materno quando comparado a outros leites não humano, já que contém elementos essenciais para o desenvolvimento e crescimento do lactente. Portanto, a amamentação é de suma importância para o lactente e cabe aos profissionais da área da saúde, de forma multidisciplinar, orientar da melhor forma como deve ser esse manejo adequando levando em conta as inúmeras situações que podem servir de obstáculo a amamentação bem-sucedida, contribuindo assim para amenizar o aparecimento de doenças na fase pueril e assim proporcionar um desenvolvimento sadio com repercussões até a fase adulta.

Palavras-chaves: Aleitamento materno, Amamentação, Lactente, Sistema imunológico, Anticorpos.

Lean Thinking e a segurança do paciente: uma abordagem para qualidade em saúde

Cinthia Rayanne da Silva Rodrigues¹

Cíntia Paixão Araújo²

Damara Costa Alves³

Maria Gabriela Vieira Fernandes Rocha⁴

Maria Isabel Menezes Jorge⁵

Érika da Silva Bandeira⁶

RESUMO

O sistema de saúde brasileiro se encontra em um momento onde é necessária uma intervenção relacionada à melhoria dos processos, para que os usuários tenham um sistema mais seguro e ágil. No cenário atual, percebe-se baixa qualidade na assistência prestada, erros médicos e falhas no sistema, as quais podem ser preveníveis e resultam em danos aos pacientes. Para auxiliar nesta problemática, o *Lean Thinking* surge como uma filosofia que permite a identificação e eliminação de falhas nos processos de trabalho, envolvendo o paciente e priorizando o que ele considera como valor. Dentre os atributos dessa filosofia, destacam-se o alcance de processos eficientes, redução do tempo na execução de processos, elevação da qualidade, oferta de produtos adequados, sistemas confiáveis e seguros, redução dos custos e satisfação profissional. Baseado nisso, surgiu o seguinte questionamento: É possível aplicar o *Lean Thinking* na saúde e garantir a segurança do paciente? Com isso, o objetivo desse estudo é abordar a filosofia *Lean* e sua relação com a segurança do paciente e a qualidade na assistência em saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida no mês de setembro de 2019. Realizou-se uma busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os

¹ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: cinthiarodrigues01@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: cintia.paixao.a@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: damcalves@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: gabrielavfr_@hotmail.com Acadêmica de

⁵ Enfermagem, discente, E-mail: Isabel-jorge@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, pela Universidade Estadual do Ceará. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus. E-mail: bandeira.erika@yahoo.com.br

descritores “Segurança do Paciente”, “Qualidade da Assistência à Saúde”, “Avaliação de Processos” e o termo-chave *Lean Thinking*. Foram incluídos estudos originais e secundários que relacionassem, em seu escopo, a segurança do paciente com a filosofia *Lean Thinking*, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem recorte temporal. Três artigos científicos compuseram a amostra dessa revisão. Diante da insuficiência de estudos encontrados, percebe-se que a filosofia *Lean Thinking* se constitui um tema inovador e promissor, principalmente, no âmbito internacional. Evidencia-se que essa filosofia tem impacto direto na segurança do paciente e na qualidade da assistência. Acredita-se que aplicando uma estratégia proposta pelo *Lean*, como o Mapeamento de Fluxo de Valor, é possível garantir maior qualidade, segurança e satisfação aos usuários, nas dimensões de processo, estrutura e resultados. Quanto aos processos, a filosofia *Lean Thinking* permite maior efetividade no processos de administração de medicamentos, por exemplo, fazendo com que a distribuição e armanejamento das drogas possuam barreiras para diferenciar substâncias e doses. Quanto à estrutura, o *Lean* propõe sistemas de saúde seguros, simplificados em que se valorize ambientes de práticas positivas e a satisfação profissional. Já em relação aos resultados, melhorias no cuidado podem ser observadas com a utilização das estratégias do *Lean Thinking*, tais como: redução das filas de espera de atendimento e dos custos hospitalares, prevenção do risco de erros assistenciais e negociação de conflitos para o trabalho em equipe. Considera-se que há uma conexão entre “*Lean*” e “Segurança do Paciente”, pois, através dessa filosofia, as falhas em saúde são atingidas de maneira eficaz e ganhos em qualidade, segurança, eficiência e adequação são produzidos de modo efetivo nas dimensões de processo, estrutura e resultado.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Qualidade da Assistência à Saúde. Avaliação de Processos. *Lean Thinking*. Gestão em Saúde.

MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA E SUA RELEVÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jânefy Arruda Torres¹
Karina Correia Marques²
Maria Adriana Oliveira de Sousa³
Samira Gomes de Oliveira⁴
Carlos Colares Maia⁵

RESUMO

A monitoria acadêmica é uma prática ofertada pelas Instituições de Ensino Superior que visam ao ingresso do aluno no meio acadêmico. Constitui-se uma ferramenta importante, visto que, está relacionada ao processo de ensino-aprendizagem do monitor, pois oferece oportunidades para que o mesmo aprofunde seus conhecimentos e desenvolva habilidades à docência. Dessa forma, além de contribuir para a formação acadêmica do aluno, o exercício da monitoria facilita a construção de futuros profissionais qualificados. Relatar a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem do monitor. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente-monitor na monitoria da disciplina de Anatomia Humana, que é ofertada no segundo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior Privada, localizada no município de Fortaleza, no Ceará. Tal vivência ocorreu no segundo semestre de 2018. O monitor da disciplina de Anatomia Humana torna-se um facilitador indispensável da disciplina, pois sua linguagem simples e de fácil compreensão contribui para o entendimento dos alunos-monitorados. Através de tal vivência, foi possível perceber a intensificação do elo entre os alunos matriculados na disciplina e o docente. Essa importante experiência acadêmica de monitoria possibilitou, ao discente-monitor, obter e reforçar vários conhecimentos, considerando o relevante fato de que é através da anatomia que é permitido ao profissional de saúde a capacidade de resolução de problemas, através de exames físicos, ao conhecer bem a estrutura do corpo. Evidenciou-se que os programas de monitoria são aspectos positivos para os alunos-monitorados, docente-supervisor e,

¹Discente, Enfermagem, Uninassau, janefy.arruda@gmail.com

²Discente, Enfermagem, Uninassau, karinacorreia2609@gmail.com

³Discente, Enfermagem, Uninassau, adriana-sousa55@hotmail.com

⁴Discente, Enfermagem, Uninassau, samiragomesoliveira@hotmail.com

⁵Mestre, Docente, Enfermagem, CENTEC, carloscolaresm@yahoo.com.br

principalmente para o discente-monitor pois, possibilitam o aprimoramento teórico e prático, o qual é essencial para a formação acadêmica e profissional e para a solidificação de um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Palavras-chave: Monitor, Monitoria, Anatomia humana, Ensino-aprendizagem, Enfermagem.

O PAPEL DO SISTEMA IMUNOLÓGICO NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Karina Correia Marques¹

Jânefy Arruda Torres²

Ana Angélica Barbosa Vieira³

Igor da Silva Bomfim⁴

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) se caracteriza por uma limitação do fluxo aéreo decorrente de uma inflamação. A DPOC engloba tanto a bronquite obstrutiva crônica quanto o enfisema pulmonar, havendo uma diferença entre essa classificação em relação aos locais das lesões. Células imunológicas tem uma grande participação nesse evento, visto que, elas chegam ao pulmão através de mediadores inflamatórios, como as quimiocinas. O principal fator de risco para essa patologia é o tabagismo, o qual está diretamente relacionado à carga tabágica.

OBJETIVO: Descrever o papel do sistema imunológico na DPOC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de março de 2019. Foram utilizadas as bases de dados Scielo e Pubmed. Foram encontrados 13 artigos, porém só foram considerados estudos dos últimos dez anos, quantificando 6. Desses, 5 foram incluídos na pesquisa. **RESULTADOS:** As primeiras células a migrarem para os locais de inflamação são os neutrófilos, estes, liberam quimiotáticos atraindo monócitos que, posteriormente, irão se diferenciar em macrófagos. O cigarro induz os macrófagos a liberarem metalopreases, capazes de degradarem componentes da matriz extracelular e intervir na reparação tecidual. Já os linfócitos são encontrados acima do valor normal no parênquima pulmonar. Pesquisas recentes informam que são os linfócitos e macrófagos responsáveis pela perpetuação do processo inflamatório, mesmo após a cessação do tabagismo.

CONCLUSÃO: Tendo em vista os aspectos observados, o sistema imunológico tem a sua função na DPOC, porém, ao mesmo tempo, ocasiona lesões na área pulmonar. Diante disso, é de suma importância que estudos mais aprofundados sejam iniciados com o intuito de definir melhor o papel dessas células para assim evitar agressões ao pulmão e que uma melhor compreensão da fisiopatologia dessa doença pode contribuir para propor novas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica, sistema imunológico, inflamação, tabagismo, parênquima pulmonar.

¹ Discente, Enfermagem, Uninassau, karinacorreia2609@gmail.com.

² Discente, Enfermagem, Uninassau, janefy.arruda@gmail.com.

³ Discente, Enfermagem, Uninassau, likavieira633@gmail.com.

⁴ Docente, Enfermagem, Uninassau, igorbiotech@gmail.com.

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A AUTOMEDICAÇÃO NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Isabel Menezes Jorge¹
Cinthyá Rayanne Rodrigues²
Clara Emilly Alves de Araújo³
Francilda de Sousa Sampaio⁴
Mirla Marques Soares Carvalho⁵
Marta Maria Soares Herculano⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização de medicamentos no período gestacional é um grande desafio, tendo em vista as implicações potencialmente danosas não somente para a mulher, mas também para o conceito. De forma que a maioria dos fármacos utilizados pelas gestantes são substâncias lipossolúveis e que consegue atravessar facilmente a barreira placentária, expondo o embrião aos efeitos teratogênicos. Desde a tragédia da talidomida as mulheres foram fortemente alertadas sobre a importância de se manterem salubres a fim de evitar que substâncias sejam transferidas da mãe para o bebê. Nesta dimensão, ressalta-se o cuidado promovido pelo enfermeiro, pois é fundamental que este tenha conhecimento amplo acerca dos fármacos utilizados e seus efeitos, para que sua assistência durante as consultas de pré-natal seja planejada conforme as necessidades de cada mulher **Objetivo:** Descrever o risco da utilização de fármacos na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual para atingir os objetivos foram empregadas as seguintes etapas: Elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura, extração

¹ Acadêmica do 10º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus, Email: isabel-jorge@hotmail.com

² Acadêmica do 10º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus, Email: cinthiarodrigues01@hotmail.com

³ Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus, Email: claraemillyn@gmail.com

⁴ Acadêmica do 10º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus - Unichristus, Email: francildasampaio01@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Unichristus- Enfermeira Obstetra do HGCC. Mestre em Ensino em Saúde- Centro Universitário Christus – Unichristus. Email: mirlamarques@hotmail.com

⁶ Docente do Centro Universitário Unichristus- Enfermeira Obstetra da MEAC-UFC. Mestre em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: martaherculano@hotmail.com

de dados, avaliação dos estudos análise e síntese dos resultados. A fonte das publicações foi às bases de dados da SCIELO e PubMed no período de Agosto de 2019. **Resultados:** Foram encontradas durante a busca 824 estudos, porém de acordo com os critérios de inclusão foram selecionados 12 artigos. Fez-se leitura exhaustiva da integra dos artigos, que permitiu a construção do seguinte eixo temático: complicações da utilização de fármacos na gestação. **Conclusão:** De acordo com os artigos analisados, evidenciou-se que nenhum medicamento é livre de causar toxicidade para o binômio, devendo então, ser utilizado somente fármacos quando prescrito por profissionais habilitados, visto que a utilização irracional podem causar malformações e abortos. A Food and Drug Administration (FDA – Estados Unidos) qualificou os medicamentos em cinco categorias de acordo com o risco para a mãe e para o feto. E ressaltou a importância desses dados estarem presentes nas bulas, facilitando o acesso as informações tanto para os profissionais como para as gestantes. Desta forma o enfermeiro que associa ações educativas ao seu cuidado, visa compartilhar práticas e saberes em uma relação horizontalizada, afim de ajudar essa mulher para na condução desse momento da vida, minimizando as possíveis dificuldades, sanando as dúvidas e promovendo autoconfiança.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Gestação; Fármacos; Automedicação; Cuidado Humanizado.

REFERÊNCIAS

Galvão CM, Mendes KDS, Silveira RCCP. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. In: Brevideilli MM, Sertório SCM. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Látrica; 2010. p.105-26

KNAAK; STEPHANIE, J. Contextualising risk, constructing choice: breastfeeding and good mothering in risk society. **Health, risk & society**, Canada, v. 12, n. 4, p. 345-355, jul. 2010.

SILVA, N.F. **Atenção Farmacêutica em gestantes.** 2013. 93f. TCC (Graduação em Farmácia)- Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

PERCEPÇÃO DO SURDO ACERCA DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DURANTE O ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Edson de Lima Veras¹

Sabrina Cruz da Silva ²

Dennys de Souza Araújo ²

Ana Paula Almeida Dias da Silva³

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, 23,9% da população geral possui alguma deficiência, o que corresponde a 45,6 milhões de pessoas. Destes, 9,7 milhões apresentam alguma deficiência auditiva, e 347.481 declararam-se surdos (IBGE 2010). O desconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) dificulta o acesso da população surda aos serviços de atenção básica, oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A ausência de intérpretes e a falta de preparo dos profissionais de saúde no atendimento aos surdos são aspectos que fragilizam o vínculo comunicativo na realização de tratamento adequado (SILVA; ANDRADE 2018). Desta forma o profissional de saúde leva ao distanciamento do vínculo com os pacientes, uma vez que as recomendações ou dados a respeito das condições de saúde não são reportadas diretamente para quem às necessita e quem procura o serviço (SOUZA et al 2017). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi caracterizar as percepções do ser surdo sobre o processo de comunicação durante o atendimento nos serviços de saúde. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, baseado em artigos científicos que abordam a temática da percepção dos surdos no atendimento nos serviços de saúde. A busca dos artigos referenciais ocorreu nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Por meio dos descritores: surdez, enfermagem e comunicação, assistência e LIBRAS. A coleta desses dados foi realizada no mês de setembro de 2019. Os critérios de inclusão utilizados foram: período de publicação entre 2014 a 2019; disponibilidade em português; Os estudos que não apresentaram esses critérios foram excluídos. **Resultados:** Ao realizar a busca, foram encontrados 11 artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão

selecionou-se apenas 05 artigos para a elaboração do trabalho. Apresentando uma visão da leitura realizada, os trabalhos acadêmicos traduziam à percepção do surdo no atendimento a saúde, tendo como principal desafio a barreira comunicacional. Dúvidas e medo foram os sentimentos mais expostos pelos surdos, o que estão relacionados a não comunicação e a falta de compreensão das informações transmitidas pelos profissionais, como o uso de medicamentos e diagnósticos de doenças (PIRES; ALMEIDA 2016). Os surdos acham imprescindível a presença do interprete no atendimento em saúde, mas seria melhor se o profissional soubesse se comunicar em LIBRAS, pois quando a comunicação não é efetiva, pode comprometer o atendimento, fazendo com que eles se distanciem do serviço de saúde (COSTA et al 2019). **Considerações finais:** Este estudo possibilitou a aquisição e ampliação de conhecimentos relacionados à comunicação entre o profissional de saúde e o paciente surdo. Ressalta-se a necessidade de investimento na capacitação e formação de profissionais da rede de serviços do SUS desde a graduação e, mesmo em serviço, para o uso da Libras, além da ampliação de debates sobre comunicação, ética e cidadania, na perspectiva da inclusão social dessas pessoas com deficiência em todas as esferas da vida social, como previsto na legislação (VIEIRA et al 2017).

Palavras-chave: surdez, enfermagem, comunicação, assistência, LIBRAS.

Referências:

Brasil. Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

SILVA, Núbia Grazielle Prota dos Santos; ANDRARDE, Erci Gaspar da Silva. **Comunicação eficaz através da língua brasileira de sinais do profissional de enfermagem com os deficientes auditivos.** Revista de Iniciação Científica e Extensão, Valparaíso de Goiás, v.7, n.1, jul./set.2018.

SOUZA, Maria Fernanda Neves Silveira et al. **Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso á saúde:uma revisão integrativa de literatura.**Revista Cefac. , v.19, n.3, mai./jul.2017.

COSTA, Amanda de Andrade; et al. **Acolher e escutar o silêncio: o cuidado de enfermagem sob a ótica da mulher surda durante a gestação, parto e puerpério.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online.Rio de Janeiro,v. 10, n. 1, p. 123-129, jan. 2018. Acesso em: 08 de set. 2019.

PIRES, Hindhiara Freire; ALMEIDA, Maria Antonieta Pereira Tigre. **A percepção do surdo sobre o atendimento nos serviços de saúde.** Vitoria da Conquista. Revista Enfermagem Contemporânea, v.5, n.1, jan. /jun.2016.

VIEIRA, Camila Mugnai et al. **Comunicação e acessibilidade: percepções de pessoas com deficiência auditiva sobre seu atendimento nos serviços de saúde.**Rev Eletron Comum Inf Inov Saúde, V.11, n.2, abri./jun.2017.

SOUZA, Maria Fernanda Neves Silveira et al. **Principais dificuldades e obstáculos enfrentados pela comunidade surda no acesso á saúde:uma revisão integrativa de literatura.**Revista Cefac. , v.19, n.3, mai./jul.2017.

SARAIVA, Francisco Joilson Carvalho et I. **O silêncio das mãos na assistência aos surdos nos serviços de saúde Brasileiros.** Revista Eletrônica Multidisciplinar. V. 2, n.17.2017.

1. Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Christus. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador.
2. Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Christus. Fortaleza, Ceará. Brasil.
2. Enfermeiro. Graduado pelo Centro Universitário Christus. Fortaleza, Ceará. Brasil.
3. Enfermeira. Graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Cuidados Clínicos na Universidade Estadual do Ceará. Docente do Centro Universitário Christus. Fortaleza, Ceará. Brasil.

PREVALÊNCIA DE NÃO ADESÃO À TERAPIA IMUNOSSUPRESSORA NO TRANSPLANTE RENAL

Daniele Cabral Dias¹
Ianna Canito Oliveira²
Juliana Gomes Ramalho de Oliveira³

A doença renal crônica (DRC) é definida como a presença de dano ou redução da função dos rins, por período igual ou superior a três meses, com prejuízos para a saúde geral. A Sociedade Internacional de Nefrologia estima que cerca de 10% da população mundial tenha DRC. O transplante renal configura-se como o tratamento de escolha para a maioria dos pacientes com DRC, porque envolve menor custo econômico e oferece melhor qualidade de vida ao indivíduo, além de uma maior sobrevivência. Segundo dados do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), em dezembro de 2018, a fila de espera para transplante renal no Brasil havia cerca de 22.581 pessoas inscritas, e o tempo médio de espera por um rim era de 2 anos e 8 meses. Dados mostram que durante o ano de 2018 foi realizado o total de 5.923 transplantes renais. Quando submetido a um transplante, o paciente se depara com uma nova experiência em sua vida e precisa incorporar na sua rotina novos cuidados especiais para o sucesso deste tratamento. Um dos problemas identificados por profissionais de saúde é a dificuldade apresentada pelos pacientes crônicos em seguir o tratamento de forma regular e sistemática, sendo a adesão um comportamento difícil de adquirir. O objetivo desse estudo foi investigar a adesão à terapia imunossupressora em uma amostra de pacientes transplantados renais. Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa desenvolvido no setor de transplante renal do Hospital Geral de Fortaleza, no período de dezembro de 2018 a março de 2019. A adesão foi aferida por meio da Escala BAASIS[®]. O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos do Hospital Geral de Fortaleza, sob o nº 3.050.798. Participaram 418 pessoas, 56,2% homens, com média de idade de 48 anos, 90,2% residiam no Ceará. A média de tempo pós-transplante foi de 8±5,9 anos. Sobre as medicações, 11% não soube informar o nome dos imunossupressores que fazia uso e olhou na receita. A média

¹ Graduação, Enfermagem, Universidade de Fortaleza - Bolsista DPDI, danidias.vida@gmail.com.

² Especialização em Transplantes de Órgãos, Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará, iannacoliveira@hotmail.com.

³ Doutorado em Saúde Coletiva, Enfermagem, Universidade de Fortaleza - Bolsista FUNCAP, julianagrdo@gmail.com.

de comprimidos que tomavam por dia foi de 5,5 e 17,2% deixaram de tomar os imunossupressores alguma vez nas últimas 4 semanas, isso ocorreu pelo menos uma vez na semana para 14,1%. Deixaram de tomar doses consecutivas dos imunossupressores alguma vez nas últimas 4 semanas 21,8%. Nas últimas 4 semanas, 7,7% disseram ter tomado dose menor que a prescrita pelo médico. Quando solicitados a atribuir uma nota de 0 a 100 à tomada da medicação de forma correta nas últimas 4 semanas, a média foi de $92 \pm 1,2$. Nesse estudo a prevalência de não aderência foi de 62,2%, relacionada, principalmente, ao atraso na tomada da medicação. A não aderência merece atenção de toda a equipe de saúde pois está associada a elevados níveis de estresse e a um maior uso de estratégias cognitivas e comportamentais para controle do estresse. Constatou-se elevado percentual de transplantados não aderentes o que desafia os profissionais de saúde a desenvolver estratégias para contornar o problema, tendo em vista os piores resultados associados a esse comportamento.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Transplante de Rim, Doação de órgãos, Enfermagem, Cooperação do paciente.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS NA GESTAÇÃO E CUIDADO DE ENFERMAGEM

Rebeca Santos da Silva¹

Maria Glauciane Vieira de Souza²

Leilson Lira de Lima³

Carla Monique Lopes Mourão⁴

Introdução: A equidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e visa oferecer atendimento aos indivíduos que mais necessitam.¹ A enfermagem tem função importante nos cuidados na gestação, principalmente em situações específicas e de vulnerabilidades, construindo, assim, uma atenção com a garantia da equidade.¹⁻² Considerando os avanços decorrente das políticas públicas de acolhimento a pessoas com transtornos mentais, como depressão e ansiedade, a identificação dessa situação de risco na gestação pela(o) enfermeira(o) é estratégia promissora e fundamental³. Contudo, estudos⁴ referem que a(o)s enfermeira(o)s possuem poucos conhecimentos sobre o assunto, o que dificulta a detecção precoce e o manejo adequado dos casos.

Objetivo: este trabalho teve como objetivo descrever as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem às gestantes com transtornos mentais e sua implicação para uma descoberta precoce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. As bases de dados consultadas foram a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine Online* (MEDLINE) e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os descritores utilizados foram: “enfermagem”, “saúde mental”, “transtornos mentais”, “gravidez”, “cuidados de enfermagem”, “equidade em saúde” e “equidade” entrecruzados pelos operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT*. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2014 a 2019, em idioma português e disponíveis em texto completo. Excluíram-se ensaios, resenhas, estudos de revisão, editorias, capítulos de livro. **Resultados:** O critério da equidade busca reconhecer as condições de cada como indivíduo¹, e notasse relações que envolvem o aparecimento de transtornos mentais são: idade de 19 a 30 anos, condições socioeconômicas e baixa escolaridade.²⁻³ Sendo a

prevalência de transtornos mentais de 12,94% de gestantes afirmaram ter transtornos, a depressão e a ansiedade são os mais comuns. Com isso, faz-se necessário avaliar a capacidade mental da mulher para que os resultados favoreçam o cuidado de enfermagem à mulher com transtorno mental durante o período gestacional. Os artigos analisados²⁻³ sinalizam a necessidade de assistência e pesquisa para a discussão sobre a temática e prevenção e identificação de transtornos mentais durante a gestação.⁴ **Considerações finais:** Em conclusão, os estudos apontam pouco conhecimento de enfermeira(o)s. Nesse sentido, afirma-se a necessidade de elaboração de propostas de educação que possam ser trabalhadas para a prevenção do desenvolvimento de transtornos mentais, bem como o seu manejo no período da gestação. Cabe destacar que a enfermagem possui importância na assistência, prevenção e identificação de transtornos mentais durante a gestação, com foco no cuidado integral e equidade da atenção.

Palavras-chave: equidade em saúde, transtornos mentais, gestação, gravidez, saúde mental

Referências:

1. maria m. Equidade[internet]. Brasil.2019. acesso:<https://pensesus.fiocruz.br/equidade>.
2. Kassada DS, Waidman MAP, Miasso AI, Marcon SS. Prevalência de transtornos mentais e fatores associados em gestantes. Acta Paul Enferm. 2015;28(6):495-502.
3. Alvarenga P, Frizzo GB. Stressful life events and women's mental health during pregnancy and postpartum period. 2017 jan-apr; 27(66), 51-59.
4. Both CT, Numer C, Silva TBQ, Rosa B, Sperling AO, Cabral FB. Depressão Pós-parto na produção científica da enfermagem Brasileira: revisão narrativa. revista espaço ciencia & saúde, v.4, 2016, p. 67-81.

1. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus. Fortaleza, Ceara, Brasil. Apresentador.
2. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus. Fortaleza, Ceara, Brasil.
- 3 Professor do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus e do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Estadual do Ceará.
- 4 Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus.

REVISÃO DE LITERATURA: CIPROFLOXACINO E NEUROTOXICIDADE

Luíza Madureira Silva¹

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior²

RESUMO

Introdução: O ciprofloxacino (CIPRO) é um tipo de antibiótico de amplo espectro do grupo das fluoroquinolonas onde geralmente é bem tolerado. O ciprofloxacino é eficiente contra as bactérias gram-negativas e gram-positivas. O Comitê de Avaliação do Risco em Farmacovigilância da Agência Europeia de Medicamentos (EMA) realizou uma revisão na classe destes medicamentos, observando uma sequência de relatos sobre os efeitos secundários graves e duradouros que afetam os músculos, os tendões, as articulações e o sistema nervoso. Algumas literaturas baseadas em hipóteses sugerem que o uso desta medicação pode causar sintomas depressivos e até surtos psicóticos. Em sites e grupos da rede social Facebook com nomes Floxie Hope e My Quin Story, muitas pessoas relatam que adoeceram após o tratamento com fluoroquinolonas, a maioria descrevem uma condição devastadora e progressiva que englobam sintomas que variam desde distúrbios psiquiátricos e sensoriais a problemas nos músculos, tendões e nervos que persistem mesmo após o fim do tratamento. **Objetivo:** Avaliou-se identificar na literatura clínica os possíveis efeitos colaterais relacionados com surtos psicóticos e depressivos em pacientes que usam o ciprofloxacino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo de revisão narrativa de literatura. A obtenção de dados deu-se por meio das bases de dados: Scielo e Medline, a partir dos descritores: Ciprofloxacino, Efeitos Colaterais e Estudos Clínicos. Os artigos relacionados foram dos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram pesquisados 15 artigos, mas somente 3 foram usados para este resumo. Em 2013, o FDA advertiu para possíveis efeitos colaterais do sistema nervoso central relacionado com o uso de CIPRO, que traz efeitos colaterais como: dor de cabeça, tontura, insônia e alguns efeitos neuropsiquiátricos segundo a ANVISA em 2017. **Conclusão:** A partir

¹ Acadêmica de Enfermagem, Bolsista do Laboratório de Neurociências Translacional do Centro Universitário Christus, luizamadureira00@gmail.com.

² Doutor em Biotecnologia, Docente do Centro Universitário Christus, eduribiologo@yahoo.com.br.

do exposto concluímos que serão necessários mais estudos para avaliar os efeitos colaterais como depressão, surto psicótico, alucinações, ansiedade e alterações neurológicas que possam ser causadas pelo uso desta medicação. **Palavras-chave:** Ciprofloxacino, Neurotoxicidade, Depressão, Ansiedade, Surto Psicótico.

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE FATORES INTERVENIENTES DA INTERSETORIALIDADE NA SAÚDE MENTAL E SUA IMPLICAÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL

Jacqueline Martins Lima¹
Viviane Braga da Silva²
Lorena Eloi Lima dos Santos³
Ana Rute Silva Aquino⁴
Leilson Lira de Lima⁵

RESUMO

A mudança de paradigma alicerçada no novo modelo de atenção à saúde mental após a reforma psiquiátrica proporcionou a desinstitucionalização das pessoas com transtornos mentais, o que favoreceu a inserção social e viabilização da intersectorialidade na saúde mental, garantindo o acesso integral aos serviços, deixando de pertencer exclusivamente aos serviços específicos de saúde mental. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever as evidências científicas sobre fatores intervenientes da intersectorialidade da saúde mental e sua implicação no cuidado integral. Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na *Scientific Electronic Library Online*. A pesquisa ocorreu entre os meses junho a agosto de 2019 por meio dos descritores saúde mental, Intersetorialidade, Atenção primária à saúde, profissionais de saúde, entrecruzados pelos operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT*. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, disponível em texto completo e em língua portuguesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, resenhas, monografias, dissertações, teses estudos de revisão e editoriais. Foram encontrados cento e cinquenta artigos, que ao serem analisados possibilitou a seleção de vinte artigos. A inclusão das pessoas em sofrimento mental nos serviços exige da rede de saúde uma articulação entre os diferentes níveis de assistência, sendo necessário o fortalecimento do vínculo entre os serviços, garantindo o direito da integralidade do cuidado desse usuário. No entanto, esse processo exige que os serviços deixem de trabalhar de modo individual e requer dos profissionais de saúde o desenvolvimento de ações pautadas no esclarecimento das dúvidas dos usuários a respeito da doença mental, desmistificando preconceitos e discriminações geradas pela sociedade sobre as manifestações comportamentais. Além disso, deve envolver a família nesse processo como um suporte de apoio, recriando relações existentes entre família, sociedade e usuário com transtorno mental. Contudo, isso torna-se desafio devido ao despreparo dos profissionais ao atendimento desses usuários, atrelado a um

¹ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Christus, jacquelinemartins86@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Christus, vivibraga125@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Christus, lorena_elo6@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Christus, anarute991@gmail.com

⁵ Docente do curso de Enfermagem, Centro Universitário Christus, leilsonlira@hotmail.com

sistema que se converte em dificuldade no acesso à rede. Em conclusão, o presente estudo evidenciou que a elaboração de estratégias embasadas na atenção qualificada, ações articuladas e um conhecimento teórico-prático, proporcionam ao usuário uma atenção integral e contínua e a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde mental; Cuidado em Saúde; Intersetorialidade; Atenção Primária à Saúde; Profissionais de Saúde.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) A UM PACIENTE COM DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA DE BYPASS FEMOROPOPLÍTEO

Cíntia Paixão Araújo¹
Cinthia Rayanne da Silva Rodrigues²
Damara Costa Alves³
Francilda de Souza Sampaio⁴
Maria Gabriela Vieira Fernandes Rocha⁵
Priscila França de Araújo⁶

RESUMO

Introdução: A deiscência de ferida operatória é a separação de planos profundos seguida pela descarga de líquidos, podendo ocorrer por infecção ou por excesso de tensão do retalho, isquemia e interferência na cicatrização da ferida operatória. O enfermeiro está diretamente associado ao cuidado a indivíduos com feridas, para tanto, precisa resgatar a responsabilidade de realizar uma assistência clínica afim de que ocorra a cicatrização adequada da ferida. **Justificativa:** O interesse pelo o estudo surgiu ao realizar o atendimento a um cliente com deiscência de ferida operatória de Bypass femoropoplíteo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a elaboração da sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com deiscência de ferida operatória. **Materiais e método:** Relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Christus, durante o estágio supervisionado 2 em um hospital terciário, no período de Agosto à Setembro 2019 em Fortaleza-Ce. A coleta das informações deu-se através da anamnese e exame físico. A análise das informações baseou-se na literatura científica, bem como através da Taxonomia de *North American Nursing Diagnosis Association - NANDA (2018-2020)* e Diagnósticos de Enfermagem (DE). **Resultados e discussões:** Durante o atendimento foi realizado

¹ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: cintia.paixao.a@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: cinthiarodrigues01@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: damcalves@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: francildasampaio01@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem, discente, E-mail: gabrielavfr_@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Especialista em enfermagem em neonatologia, Especialista em saúde da mulher e obstetrícia, Mestre em saúde coletiva, Doutoranda em saúde coletiva pela Universidade Federal do Ceará e Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus. E-mail: ilafranca@yahoo.com.br

as etapas do processo de enfermagem, buscando uma assistência qualificada e visando um plano de cuidados seguro e adequado para cada indivíduo. Assim, foi traçado o seguinte plano de cuidados: Integridade da pele prejudicada relacionada a procedimento cirúrgico caracterizado por deiscência de ferida operatória. Resultados esperados: A ferida irá cicatrizar em até 30 dias. Intervenções: Realizar limpeza da ferida, diariamente, com material e coberturas adequadas analisando detalhadamente o leito da lesão. **Considerações finais:** Enquanto futuros enfermeiros temos a responsabilidade de promover a melhor assistência ao paciente, realizando-o de forma sistemática, baseada em evidências e conhecimento científico. Portanto, a realização da SAE se torna necessária para que se obtenha um cuidado individual e holístico, deixando o processo de enfermagem mais organizado e eficaz.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, Ferida operatória, Diagnóstico de Enfermagem, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Cuidado de enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Damara Costa Alves¹

Cíntia Paixão Araujo²

Cinthia Rayanne da Silva Rodrigues³

Maria Isabel Menezes Jorge⁴

Maria Gabriela Vieira Fernandes Rocha⁵

Priscila França de Araújo⁶

INTRODUÇÃO: A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) é um estado crônico e agudo que resulta da vasoconstricção ou obstrução arterial, gerando diminuição do fluxo sanguíneo para as extremidades, geralmente dos membros inferiores, levando a um processo aterosclerótico crônico (SANTOS,2016). Entre os fatores de risco estão indivíduos acima de 55 anos, tabagista, etilista, diabético, hipertenso e com doença cardíaca. O sintoma mais comum é a claudicação, que é caracterizado pela dor ou desconforto durante a caminhada e que some após o repouso. Partindo desse pressuposto, o enfermeiro deve aplicar um cuidado sistematizado, fundamentado em um conhecimento técnico-científico, avaliando os cuidados prestados e fornecendo uma qualidade de vida a esse paciente (FURTADO, 2015). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a elaboração da sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente com DAOP. **MÉTODO:** Relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Christus, durante a disciplina do supervisionado dois, em um hospital de nível terciário de Fortaleza/CE no mês de setembro de 2019. A coleta das informações deu-se através da anamnese e exame físico. A análise das informações baseou-se na literatura científica, bem como através da Taxonomia de *North American Nursing Diagnosis Association - NANDA* (2018-2020) e Diagnósticos de Enfermagem (DE). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a vivência foi seguido os cinco passos do processo de enfermagem, buscando uma assistência holística e embasada cientificamente. Assim, foi traçado o seguinte plano de cuidados: Perfusão tissular periférica ineficaz relacionado a estilo de vida sedentário e tabagismo caracterizado por retardo na cicatrização de ferida periférica e pulsos periféricos diminuídos. Resultados esperados: O paciente apresentará melhora do quadro clínico em até 30 dias. Intervenções: Realizar controle de líquidos, cuidados com os pés, monitorização de sinais vitais, supervisão da pele para verificar ruptura tissular e prevenir úlceras arteriais, orientações sobre alimentação saudável. A elaboração da SAE foi de grande relevância, pois aprofundamos nossos conhecimentos teóricos aplicados na prática, possibilitando melhor discussão sobre as melhores estratégias de cuidados ao paciente com DAOP. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que DAOP exige um maior cuidado do profissional de saúde, visto que o

paciente que convive com doenças crônicas não transmissíveis apresenta diversas limitações em seu estilo de vida, necessitando de cuidados específicos. Para isso, faz-se necessário um cuidado sistematizado da enfermagem, realizado de forma estruturada e baseada em evidências e cientificidade, proporcionando atenção integral, segura e de qualidade para o paciente.

Descritores: Assistência Integral à Saúde, doença arterial periférica, cuidados de enfermagem, diagnósticos de enfermagem.

¹Acadêmico, Enfermagem, Discente, damcalves@gmail.com¹

²Acadêmico, Enfermagem, Discente, cintia.paixao.a@hotmail.com

³Acadêmico, Enfermagem, Discente, cinthiarodrigues01@hotmail.com

⁴Acadêmico, Enfermagem, Discente, isabel-jorge@hotmail.com

⁵Acadêmico, Enfermagem, Discente, gabrielavfr_@hotmail.com

⁶Enfermeira, Doutoranda em Saúde Coletiva-UFC, ilafranca@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS:

1. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020/NANDA International; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.
2. FURTADO, L.B et al. Assistência de enfermagem á paciente com doença arterial obstrutiva periférica: relato de caso. Rev. Pre.Infec e saúde. v.1,n.1,2015.
3. SANTOS, T.G; SANTOS, F.S; POGGETTO, M.T.D; ZUFFI, B. Assistência de enfermagem a doença arterial obstrutiva periférica: um relato de experiência. Rev. Enf. Atenção á Saúde, Online, v.2, n.5, 2016.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA

Damara Costa Alves¹

Cíntia Paixão Araujo²

Francilda de Souza Sampaio³

Cinthia Rayanne da Silva Rodrigues⁴

Maria Isabel Menezes Jorge⁵

Priscila França de Araújo⁶

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal aguda é uma das complicações mais comuns no ambiente hospitalar. É uma patologia reversível, caracterizada pela rápida queda da capacidade dos rins em retirar as escórias do organismo, o que causa distúrbios eletrolíticos e acidobásicos¹. O enfermeiro precisa ter uma visão holística, pois, o cuidado de enfermagem é voltado para avaliação do estado hidroeletrólítico e possíveis complicações, implementação de dieta adequada, além de orientar paciente e familiares a adesão ao tratamento indicado². **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a elaboração da sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente com IRA. **MÉTODO:** Relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Christus, durante a disciplina de estágio, em um hospital terciário no mês de set/2019 em Fortaleza-Ce. A coleta das informações deu-se através da anamnese e exame físico. A análise baseou-se na literatura científica da Taxonomia de *North American Nursing Diagnosis Association - NANDA (2018-2020)*. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o atendimento foi realizado as etapas do processo de enfermagem, buscando a assistência qualificada e visando um plano de cuidados humanizados. Diante disso, foi traçado o seguinte plano de cuidados: Volume de líquidos excessivos relacionado a débito urinário diminuído caracterizado por edemas em membros superiores e inferiores. Resultados esperados: A paciente apresentará melhora do quadro agudo em até 30 dias. Intervenções: Monitoramento de níveis séricos dos eletrólitos, escoras nitrogenadas e todas as administrações orais, realizar BH rigoroso com CVD e peso diário, oferecer apoio psicossocial e controlar febre e infecções. Enquanto acadêmica de enfermagem, percebo a necessidade de sempre aprimorar meus conhecimentos científicos, para oferecer uma assistência adequada e promover uma boa qualidade de vida aos pacientes enfermos. **CONCLUSÃO:** Desta forma, a identificação das principais causas de internamento dos pacientes que evoluíram com IRA fornece elementos para que o enfermeiro possa identificar alterações de forma rápida, sinalizando a equipe e implementando ações de enfermagem a fim de evitar disfunções ou minimizar complicações renais, utilizando a Classificação das Intervenções de Enfermagem.

Descritores: Assistência Integral à Saúde, insuficiência renal, cuidados de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem.

¹ Acadêmico, Enfermagem, Discente, damcalves@gmail.com

² Acadêmico, Enfermagem, Discente, rsouza01.enf@gmail.com

³ Acadêmico, Enfermagem, Discente, cintia.paixao.a@hotmail.com

⁴ Acadêmico, Enfermagem, Discente, cinthiarodrigues01@hotmail.com

⁵ Acadêmico, Enfermagem, Discente, isabel-jorge@hotmail.com

⁶ Enfermeira, Docente do Centro Universitário Christus, Doutoranda em saúde coletiva UFC, ilafranca@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS:

1. SANTOS, E.S; MARINHO, C.M.S. Principais causas de insuficiência renal aguda em unidades de terapia intensiva: intervenção de enfermagem. Rev. Enf. Ref, Coimbra, v.3, n.9, 2013.
2. MUNIZ, G.C. et al. Diagnóstico de enfermagem em pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. Rev. Pesq. Saúde, Espírito Santos, v.16, n.01, p.34 -40, 2015.
3. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020/NANDA International; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros et al. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E FERRAMENTAS E-HEALTH NO CONTEXTO DO TRANSPLANTE RENAL

Daniele Cabral Dias¹
Juliana Gomes Ramalho de Oliveira²
Hélady Sanders-Pinheiro³
Geraldo Bezerra da Silva Júnior⁴

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a chamada “*e-Health*”, ou saúde eletrônica, é "o uso acessível e seguro de tecnologias de informação e comunicações para suporte de saúde e campos relacionados, incluindo serviços de cuidados, vigilância, literatura, educação, conhecimento e pesquisa". Um dos seus 4 componentes é a *mHealth*, ou saúde móvel, que se refere mais especificamente ao fornecimento de serviços e informação de saúde através de tecnologias móveis e sem fios. Com a ampliação do acesso à tecnologia por grande parte da população mundial, tem aumentado o interesse da comunidade científica em saber o grau de aceitabilidade e viabilidade entre pacientes e profissionais da saúde das ferramentas *eHealth*, bem como a investigação da sua eficácia nos contextos reais de atenção à saúde. O objetivo desse estudo foi investigar o uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) por pacientes transplantados renais e o interesse em utilizar ferramentas *eHealth* no tratamento. Estudo transversal, realizado no ambulatório pós transplante do Hospital Geral de Fortaleza, Ceará, no período de janeiro a março de 2019. O projeto da pesquisa foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza e do Hospital Geral de Fortaleza (Parecer nº 2.889.303 e 3.020.052, respectivamente). Foram incluídos no estudo 147 transplantados renais, 93 homens (63,2%), média de idade $45,1 \pm 13$ anos, 23,1% tinha a Hipertensão como causa da doença renal crônica, 95,2% fazia hemodiálise antes do transplante, permanecendo nessa modalidade em média por 43,7 meses. Os participantes haviam realizado transplante há 6 ± 5 anos e 124 receberam o rim de doador falecido (84,3%). Quanto à posse de aparelhos eletrônicos, 133 possuía

¹ Graduação, Enfermagem, Universidade de Fortaleza - Bolsista DPDI, danidias.vida@gmail.com.

² Doutorado em Saúde Coletiva, Enfermagem, Universidade de Fortaleza - Bolsista FUNCAP, julianagrdo@gmail.com.

³ Escola de Medicina-Divisão de Nefrologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, heladysanders@gmail.com.

⁴ Professor do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas e do Curso de Medicina, Medicina, Universidade de Fortaleza, geraldobezerrajr@yahoo.com.br.

smartphone (90,5%), 58 notebook (39,5%), 53 computador (36%) e 18 tablet (12,2%). De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), em 2017, 93,2% dos domicílios brasileiros tinha aparelhos celulares. A pesquisa vem mostrando também a tendência crescente do acesso à internet por meio dos smartphones, de 94,6% em 2016 para 97% em 2017. Sobre o interesse em utilizar uma ferramenta eHealth para auxiliar no tratamento, 142 responderam que usariam (96,6%) e 137 preferiam que fosse desenvolvida para smartphones (93,2%). Ressalta-se que antes de considerar o uso desse tipo de estratégia na prática clínica, os profissionais de saúde precisam averiguar se os pacientes estão familiarizados à tecnologia e se os mesmos estão dispostos a utilizá-la para os cuidados em saúde. Com a transformação digital e a prática assistencial cada vez mais imersa nesse contexto, os pacientes são incentivados a aderirem a ferramentas tecnológicas, como os aplicativos, que os permitam acessar seus dados médicos onde quer que estejam, a estarem aptos a discutir esses dados com os profissionais que os assistem e a terem maior controle sobre os cuidados de saúde que recebem. Os resultados desse estudo sugerem que os pacientes transplantados renais utilizam diariamente ferramentas que empregam a TIC e apresentam alta aceitação às estratégias nesse seguimento, do tipo eHealth, voltadas ao tratamento pós transplante.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Doação de órgãos, Transplante de Rim, Tecnologia da Informação, Conhecimento.

VIVÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Vitória Andrade de Sousa Mendes¹
Edgleison de Moraes Sousa²
Elisabelle Martins Marrocos³
Leilson Lira de Lima⁴

RESUMO

O presente relato descreve a experiência vivenciada no Programa de Extensão do Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde, Tecnologias e Ciências Sociais Aplicadas, com assuntos voltados à saúde e meio ambiente, a partir do “Projeto Pinzon: Unichristus e a Comunidade em Novas Descobertas” de um centro universitário. Objetivamos, assim, descrever a importância das experiências vivenciadas no referido projeto de extensão para o desenvolvimento pessoal e profissional. Trata-se, portanto, de um relato de da experiência vivenciada no “Projeto Pinzon: Unichristus e a Comunidade em Novas Descobertas”, por meio do qual foram desenvolvidas atividades interdisciplinares, após planejamento em grupo dos cursos de graduação participantes. Esse planejamento ocorria semanalmente no centro universitário. Estudantes e professores desenvolveram as atividades no Bairro Vicente Pinzón. Elas ocorreram quinzenalmente, aos sábados, na Escola de Ensino Profissionalizante Matias Beck. Para tanto, contavam com a participação dos estudantes da escola e do centro universitário, moradores do bairro, convidados e voluntários. As atividades eram planejadas conforme os desafios e necessidades identificadas pela própria comunidade, que nos recebeu de forma acolhedora. Juntos realizamos pactuações para o bom funcionamento e adesão, caminhamos pelas ruas do bairro e visitamos pontos turísticos, desenvolvemos momentos culturais, como a Festa Junina, pintura da faixa de pedestres, debates sobre cidadania, exposição dos cursos para os estudantes do 3º ano e realização de bazar para arrecadação financeira. O registro das atividades ocorreu pela plataforma digital de ensino, pesquisa e extensão do centro universitário. Cada momento presenciado contribuiu para a produção e evolução de nossos conhecimentos, principalmente pelo contato com outras áreas de formação, além da rica troca com as pessoas da comunidade pelo contato direto, permitindo perceber seus anseios diante das situações e participação em muitas das propostas realizadas. Logo, durante um ano aprendemos sobre as diversidades existentes em uma mesma comunidade, ampliamos o entendimento sobre a identidade da comunidade, o respeito às diferenças, compreender mais o próximo e visualizarmos cada um como protagonistas de suas próprias vidas, o sentimento de empatia, compreensão das necessidades e potencialidades de cada indivíduo, proporcionando também melhor entendimento holístico do ser humano.

¹ Acadêmico, Enfermagem, Centro Universitário Christus, anavitoriaandrademendes@gmail.com

² Acadêmica, Enfermagem, Centro Universitário Christus, edgleison837@gmail.com

³ Acadêmica, Enfermagem, Centro Universitário Christus, elisabellemarrocos@gmail.com

⁴ Professor, Curso de Graduação em Enfermagem e Núcleo Comum da Saúde, Centro Universitário Christus, leilsonlira@hotmail.com

Palavras-chave: Desenvolvimento Pessoal; Relações Comunidade-Instituição; Extensão Universitária; Formação Universitária; Interdisciplinaridade.

ESTUDO ANATÔMICO DO FORAME INFRAORBITAL EM RECONSTRUÇÕES 3D DE TOMOGRAFIAS DE CRÂNIO E CORRELAÇÕES CLÍNICAS.

Kallyne Freitas Araújo¹

Norma Selma Santos Costa²

Joaquim José de Lima Silva³

RESUMO

No forame infraorbital passam artéria, veia e nervo infraorbital, que se estende para a pele, mucosa da pálpebra inferior, nasal e labial superior. Para a realização de procedimentos cirúrgicos em áreas como pálpebra menor, lábio superior, extremidade lateral do nariz, incisivos superiores, caninos e gengivas relacionadas, no qual faz-se o uso da anestesia local, é necessário o conhecimento da anatomia regional para o bloqueio do nervo Infraorbital. A compreensão da localização anatômica deste forame é de grande importância para os cirurgiões, porque lesões em qualquer ramo podem resultar em déficit sensorial. Como por exemplo, na cirurgia de Caldwell-Luc, um tipo de maxilotomia cuja técnica permite o acesso ao seio maxilar, onde uma das complicações mais frequentes é a lesão do nervo infraorbital, levando a parestesia/anestesia da região facial por ele inervada, dependendo da proporção da lesão. Este estudo buscou comparar os resultados obtidos por meio de tomografias de crânio, trazendo o melhor método de pesquisa, custo-benefício e de mais fácil observância. O estudo busca expor a anatomia do forame infraorbital em reconstrução 3D de tomografias de crânios e correlações clínicas, dissertar os resultados encontrados, descrevendo as características clínicas encontradas e variações anatômicas que possam variar de acordo com as dimensões dos forames de suas órbitas. Foram avaliadas 25 reconstruções 3D de tomografias computadorizadas, de pacientes com crânios normais, que fizeram tomografia computadorizada de face, provenientes do estado do Ceará, avaliando a anatomia do forame infraorbital e suas dimensões. Utilizamos o FIO como referência, observando sua distância até à a linha média, até à margem inferior da orbital, até a margem supraorbital e até a espinha nasal anterior, medimos também a distância supraorbital para a linha média, e o diâmetro do forame (mediolateral). Analisando as medidas de ambos os lados, formato e quantidade. Foram utilizados tomografias 3D de crânios normais, com idades entre 18 a 60 anos, tendo como critério de exclusão pacientes que apresentavam lesões no FIO, vítimas de traumas ou que apresentassem deformidades de crânios. A elaboração do dados

¹Aluna de bacharelado, Curso de Enfermagem, UNICHRISTUS, kallynefreitasaraujo@gmail.com.

²Doutora em Medicina Radiologia, Curso de Radiologia, UNICHRISTUS, normaselma@gmail.com.

³ Doutor em Ciência Médico-Cirúrgicas, Curso de Medicina, UNICHRISTUS, joaquimjosejj@outlook.com.

comparativos foi a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados Medline, Lilacs, Elsevier, SciELO e Scopus. Inicialmente obtivemos os valores: diâmetro vertical que variou entre 3,0mm a 7,1mm. Diâmetro horizontal de 3,0mm a 6,5mm. Distância entre a borda superior do FIO a margem inferior do IO 3,6mm a 13,0mm. Parede medial do FIO para a linha média 20,3mm a 73,5mm. Borda superior do FIO notch foramen de 36,8 a 51,1mm. Distância do FIO a espinha nasal anterior foi de 21,5mm a 44,0mm. Distância do FIO a abertura piriforme nasal foi de 12,7mm a 27,0mm. Constatou-se a carência de estudos sobre o determinado assunto, observou-se também a possibilidade de aumentar o número de tomografias a serem estudadas para uma pesquisa quantitativa com resultados superiores, pois são vários parâmetros a serem comparados.

Palavras-chave: Anatomia, Forame Infraorbital, Anestesia dentária, Tomografia e Caracteres Sexuais.

ACEITABILIDADE SENSORIAL DE BOLINHAS DE MILHO RECHEADAS COM QUEIJO COALHO

Audrey Anne Feitosa Petrola¹

Emanuel Beco Bezerra¹

Gaya Morena Maia¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

O milho é o alimento base das populações ameríndias, desde períodos anteriores à colonização europeia no continente americano. Seu impacto na alimentação brasileira é manifesto, sendo base nutricional de norte a sul do país. No nordeste brasileiro, especialmente, o milho é alimento chave da população, especialmente, das camadas sociais mais baixas. Assim como o milho, o queijo coalho também é amplamente consumido no Nordeste brasileiro, sendo bastante apreciado em todas as capitais e demais municípios dos estados nordestinos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi elaborar e avaliar sensorialmente formulações de petisco feito à base de farinha de milho com diferentes tipos de queijo coalho. As três formulações de bolinha de milho recheada foram feitas com farinha de milho, cozida no caldo de frango, empanada em farinha de trigo, leite e farinha panko, recheadas com queijo coalho, diferenciando-se em fresco (Amostra F), meio curado (Amostra M) e defumado (Amostra D). Os testes sensoriais aplicados escala hedônica estruturada com nove pontos, variando de gostei extremamente para desgostei extremamente para os atributos crocância, textura, sabor e aceitação global. Além de um teste de intenção de compra, com escala de cinco pontos, variando de consumiria frequentemente a nunca consumiria. Os julgadores, não treinados, foram selecionadas aleatoriamente entre professores, alunos e funcionários da UNICHRISTUS, num total de 50 pessoas, com escolaridade variando de ensino médio completo ao ensino superior completo, contemplados participantes de ambos os gêneros. Os resultados da análise sensorial foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. As amostras apresentaram 88% de aceitação em todos os atributos analisados e somente sabor e textura apresentaram diferença significativa entre as médias. Dentre as três amostras submetidas aos julgadores, a amostra F apresentou as maiores médias, o que corrobora a aprovação cultural do paladar cearense pelo queijo coalho fresco. Os resultados demonstraram elevado potencial de aceitação para o produto avaliado, com média geral de respostas apontando que os julgadores

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, audreypetrola@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

gostaram extremamente do produto e pretendem consumi-lo frequentemente. Diante de todo o exposto, as bolinhas de milho recheadas com diferentes tipos de queijo coalho, podem se tornar uma atrativa opção para o mercado gastronômico.

Palavras-chave: Queijo coalho fresco, meia cura, defumado, hedônica, consumo.

AValiação Sensorial de Pão Adicionado de Fibra de Caju

Kellyson Angelo do Nascimento¹

Maria Fabiana Nogueira Sabino¹

Sara de Paula Joventino¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

A panificação está entre os seis maiores segmentos da indústria do Brasil, com participação de 36% na indústria de produtos alimentares e 6% na de transformação. O desenvolvimento/aprimoração de produtos de panificação são um desafio para torná-los cada vez mais atrativos devido à alta exigência por qualidade e sustentabilidade por parte dos consumidores. O objetivo deste estudo foi analisar sensorialmente pães elaborados com a adição de fibra de caju. As amostras foram feitas com uma receita padrão de pão, adicionado da fibra do caju já previamente retirado seu suco e triturado em liquidificador. Foram elaboradas três formulações de pães com níveis diferentes de concentração de fibra de caju (10, 20 e 30%). A análise sensorial foi realizada com 50 provadores não treinados. Os atributos avaliados foram doçura, maciez, sabor do caju e aceitação global, feito com escala hedônica estruturada de nove pontos. As médias obtidas de cada análise foram submetidas a análise de variância e quando significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As amostras apresentaram índice de aceitação de no mínimo 75% em relação aos atributos pesquisados. As amostras diferiram, em termos estatísticos, somente em relação à maciez. Além da aceitação sensorial do produto, a redução do desperdício da fibra de caju e a adição de fibras tornam o produto relevante para o mercado e incentiva o consumo consciente de produtos naturais. Com esse potencial o produto tem uma alta taxa de sucesso no mercado, aumentando o consumo saudável de produtos pelos consumidores e conscientizando a indústria em relação ao desperdício de matéria-prima.

Palavras-chave: Aceitação, sustentabilidade, sabor caju, produto de panificação.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, kellysonrock@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE PUDIM DE MILHO UTILIZANDO ESCALA HEDÔNICA E INTENÇÃO DE CONSUMO

Eudes Oliveira de Melo Junior¹

Paulo Arthur Barbosa Macedo¹

Vanessa Dias Viana¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

O pudim mais famoso sempre foi o de leite. É um creme assado em banho-maria, em formas forradas com caramelo. A receita clássica deste doce leva apenas ovos, leite, açúcar e uma porcentagem de gemas. Atualmente, os ingredientes básicos para a elaboração de um pudim são: ovos, leite ou produto lácteo (creme de leite ou leite condensado), açúcar e um flavorizante. Nesse viés, o objetivo deste trabalho foi avaliar sensorialmente três formulações de pudim de milho. Graças a versatilização da receita clássica, manipulando seus ingredientes e suas concentrações, desenvolvemos o pudim de milho com três diferentes tipos de milho (milho-verde fresco, congelado e enlatado), leite, leite condensado, ovos e sal. O teste foi elaborado no laboratório de análise sensorial, onde as 3 amostras foram apresentadas aos participantes em um pires, sem descrições, codificadas e servidas simultaneamente de forma aleatória. No total, 50 pessoas participaram do teste. Nesse contexto, o pudim feito com milho congelado (branqueado), de acordo com a análise de variância das médias das notas atribuídas aos três tipos de pudins, foi o favorito em relação a todos os atributos específicos avaliados (sabor, doçura e textura), e, além disso, seria o mais aceito pelos consumidores, obtendo também a maior intenção de consumo. Seguido pelo enlatado, e por último, o milho verde fresco. Sendo muito mais comum utilizar milho em conserva para fabricações caseiras no Brasil, é possível que a memória afetiva do sabor do milho enlatado seja um fator contribuinte na decisão de preferência pelo pudim. Assim, concluímos que para a possível produção e comercialização de pudim de milho, o insumo mais indicado seria o milho congelado, por receber as maiores médias em relação a todos os seus atributos avaliados, sendo o favorito e mais aceitos pelos consumidores.

Palavras-chave: Aceitação, sabor, milho verde, leite condensado, textura.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, nessaviana@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

ENSAIOS PARA A PRODUÇÃO DE SABÃO COM ÓLEOS ADVINDOS DE AULAS PRÁTICAS EM GASTRONOMIA

Ana Vitória Gadelha Freitas¹
Ingrid Katelyn Costa Barroso²
Rui Pedro Cordeiro Abreu de Oliveira³
Gerson Breno Constantino de Sousa⁴
Carlos de Araújo de Farrapeira Neto⁵

RESUMO

Os óleos comestíveis (ex: girassol, soja, canola, milho, azeite de oliva, etc.) utilizados diariamente e produzidos em grande quantidade pelas cozinhas, podem gerar diversos impactos ao meio ambiente. A falta de gestão e o descarte incorreto do líquido utilizado na rede de esgoto agrava tal contexto, pois gera odores, entupimento de tubulações, contamina os cursos hídricos superficiais e sub-superficiais, além de dificultar o tratamento d'água nas estações. Quando lançado diretamente ao solo, não só afeta os microorganismos presentes, mas os lençóis freáticos e mananciais de abastecimento de água potável. Em face do exposto, esses problemas produzidos por ausência de informações e conscientização social ressaltam a importância dessa pesquisa, pois propõe a reutilização de óleos para fabricação de sabão caseiro, os quais são uma alternativa eficaz para reduzir os impactos ambientais inerentes a essa prática inadequada. O objetivo do trabalho foi desenvolver soluções para os óleos de cozinha utilizados e estocados durante as aulas práticas de Gastronomia da Faculdade Pitágoras de Fortaleza, a partir da produção de sabão ecológico. A metodologia adotada baseou-se no armazenamento dos óleos advindos das práticas laboratoriais do referido curso, que após uma quantidade suficiente em litros, foi estudada a maneira mais ecoeficiente para produzir os sabões ecológicos em barra e em líquido. Sendo assim, foram gerados 5 kg de sabão em barra e 1 L de sabão

¹ Graduando, Gestão Ambiental, Faculdade Pitágoras de Fortaleza, anavitoriagfreitas@gmail.com

² Graduando, Gestão Ambiental, Faculdade Pitágoras de Fortaleza, ingriddbarroso18@gmail.com

³ Graduando, Gestão Ambiental, Faculdade Pitágoras de Fortaleza, rui@transformebr.com.br

⁴ Graduando, Gastronomia, Faculdade Pitágoras de Fortaleza, gbrenoconstantino@gmail.com

⁵ Prof. Dr, Gestão Ambiental, Faculdade Pitágoras de Fortaleza, carlosfarrapeira@yahoo.com.br

líquido, os quais contribuíram para reutilizar o material que se encontrava em estoque na faculdade. Além disso pode-se prevenir os danos ambientais, gerando integralidade acadêmica e redução de custos. Conclui-se que foi importante a adoção de novas práticas que evitassem o desperdício do óleo vegetal na IES, sobretudo por meio da produção de sabões ecologicamente corretos. Além disso foi deixado um legado de sensibilização universitária, que baseada na educação ambiental, poderá servir de exemplo para outras universidades.

Palavras-chave: Sabão, Ecologia, Óleo, Gastronomia, Gestão Ambiental.

GASTRONOMIA NO CERRADO: ATRIBUTOS SENSORIAIS APLICADOS AO DOCE DE BANANA DA TERRA

Magna Gomes de Souza¹

Raquel Guilhon Pessoa¹

Madalena Miranda Gomes¹

Julia Silva Pinheiro Goyanna¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

A gastronomia da região centro-oeste do Brasil é influenciada por indígenas, pela pecuária (uma das principais atividades econômicas da região) e ciclos migratórios. Evidencia-se a diversidade e a mistura da gastronomia da região, o que de certa maneira, promove a introdução de novas receitas e produtos, levando-se em consideração várias referências sobre as origens, comportamentos e culturas de um povo. O objetivo do presente trabalho é selecionar um alimento e seus atributos sensoriais que representem a região centro-oeste utilizando grupo focal. O método aplicado para a seleção do objeto de estudo foi a técnica de grupo de foco, em sessão única conduzidas pelo pesquisador moderador, para definir o tipo de alimento e seus atributos característicos, baseados nas habilidades argumentativas de oito integrantes, todos estudantes do curso tecnológico em gastronomia da UNICHRISTUS. A formação de grupo homogêneo facilitou a interação uma vez que os participantes teriam muitas afinidades a respeito do que levar em consideração em uma determinada produção gastronômica. Dentre as frutas do cerrado, a banana se destaca nas iguarias gastronômicas da região centro-oeste e como produto representativo com identidade social e cultural foi escolhido o doce de banana da terra. Em relação aos atributos, foram selecionados cor, consistência, doçura e sabor, características intrínsecas de identidade e qualidade de doces em geral. O grupo focal se mostrou como uma ferramenta atrativa na escolha de parâmetros de uma pesquisa, por fornecer informações para uma tomada de decisão a ser utilizada no desenvolvimento e/ou otimização de produtos e no controle de qualidade com auxílio da análise sensorial.

Palavras-chave: Centro-oeste, análise sensorial, grupo de foco, sabor, doçura.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, magna.gomes@terra.com.br.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

RECEITAS PARA O CUSCUZ COMO MEIO DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA E TURISMO GASTRONÔMICO CEARENSE

William Santiago Jovino Ferreira¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

O cuscuz é um produto à base de flocos de cereais de milho, originário do continente africano. Chegou ao Brasil como alimento para escravos e famílias pobres de bandeirantes. Por sua praticidade no preparo e fácil conservação, logo se tornou importante alimento para os cearenses. Nesse sentido, a gastronomia evoluiu e se tornou uma das bases da estrutura do turismo para o lazer e para o negócio no Estado do Ceará, atraindo milhares de turistas todos os anos que buscam como parte importante do seu entretenimento o turismo gastronômico. A fim de ampliar a presença da culinária de pratos típicos que fazem parte da identidade local, este trabalho busca destacar o cuscuz como ingrediente relevante e característico para a cultura e economia do Ceará. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação sensorial através de receitas elaboradas com cuscuz utilizando diferentes tipos de ingredientes com o foco no desenvolvimento de novos produtos. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Análise Sensorial da Unichristus, Fortaleza, Ceará. Foram utilizadas três formulações de cuscuz: com carne de sol e queijo coalho; com calabresa; e com ovo de codorna, manteiga da terra e cebola refogada. A análise sensorial foi realizada através do teste de aceitação, utilizando uma escala hedônica de nove pontos, que variou entre “gostei muitíssimo” e “desgostei muitíssimo”. O teste foi conduzido em cabines individuais, com 50 avaliadores não treinados de ambos os sexos, que receberam as amostras codificadas, juntamente com a ficha de avaliação. Os atributos avaliados foram sabor, textura, insosso e aceitação global, e resultaram em um índice de aceitação superior a 70% em todos os quesitos, direcionando entre “gostei ligeiramente” a “gostei muitíssimo”. Concluiu-se que todas as amostras são suficientemente agradáveis ao paladar dos julgadores, provando ser possível a aplicação destes produtos no cardápio de qualquer estabelecimento que ofereça serviços de alimentação.

Palavras-chave: Turismo, cultura, cuscuz, entretenimento, análise sensorial.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, w.williamsantiago@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

SELEÇÃO DE ATRIBUTOS PARA EXPERIMENTO SENSORIAL DE UM PRODUTO CARACTERÍSTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Felipe Silva Moura¹

Antônio Magno Sales¹

Milena Mendes Araújo¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

As tradições, costumes e hábitos dos sulistas carregam suas origens europeias. A gastronomia se baseia em receitas do Velho Mundo adaptadas aos trópicos. Como fonte para tal pesquisa, utilizou-se da região sul do Brasil, que originalmente teve colonização por inúmeros povos europeus, tais como alemães, italianos, portugueses e holandeses, onde se observa um enraizamento e aprimoramento de tais culturas. Obteve-se como meta deste trabalho selecionar um produto característico da região Sul do país e seus atributos principais utilizando grupo focal. O grupo de foco fez uso das seguintes etapas: elaboração de roteiro de perguntas, recrutamento, condução do teste e análise dos resultados. No grupo de foco foi pré-determinado que seja levado em conta o custo e facilidade de se encontrar os insumos utilizados no produto na capital cearense. O grupo foi formado por oito (8) estudantes universitários de Análise Sensorial do curso de Gastronomia da UNICHRISTUS. Sendo composto por 63% de mulheres e 37% de homens, sob mediação de um (1) pesquisador moderador. O arroz de carreteiro foi selecionado como produto alimentício para representar a região Sul com primazia, pois, em meados do século XVIII, Pinto Martins fez sua retirada da região Nordeste por conta da seca que fez o gado morrer. Com a chegada no sul do país, a cura da carne teve de ser mais incisiva, pelo frio e pela umidade, que culminou na descoberta de um novo produto. A carne seca juntamente com o arroz proporcionava uma alimentação completa, não perecível pela quantidade de sal utilizada e que perdurava pelas grandes distâncias que eram percorridas pelos carreteiros, mercadores e contadores de histórias. Os atributos sensoriais textura, sabor, aparência e aroma foram escolhidos como os mais representativos do arroz de carreteiro, pois a seleção de atributos na análise sensorial se faz base para toda a gama de testes. A utilização da técnica grupo de foco se mostrou atrativa na seleção de produto alimentício e seus atributos característicos a serem utilizados no controle de qualidade, elaboração de cardápios e otimização de novas formulações.

Palavras-chave: Arroz carreteiro, grupo focal, sabor, aroma, aparência.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, felipesmoura200@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

SELEÇÃO DE ATRIBUTOS SENSORIAIS E PRODUTO ALIMENTÍCIO REPRESENTATIVO DA REGIÃO NORTE UTILIZANDO GRUPO DE FOCO

Déborah Lage Bezerra Rangel¹

Pricila Marreiro de Oliveira¹

Camila Yuka Ito Barcelos¹

Sara Lane Rocha Lima Cavalcante¹

Jéfferson Malveira Cavalcante²

RESUMO

A região Norte do Brasil se destaca pela sua grandeza territorial, cultural e também gastronômica, com uma culinária que possui ingredientes únicos, peculiares, bem como modos de preparo herdados pelos seus primeiros habitantes, os indígenas. Sua variedade de matérias primas engloba a mandioca, peixes como tambaqui e pirarucu, e também frutas típicas, a exemplo do cupuaçu, açaí e guaraná, consumidos de diversas maneiras. O objetivo do presente trabalho consiste em selecionar um produto alimentício típico da região Norte do Brasil e seus atributos sensoriais mais representativos. O método grupo focal foi aplicado de acordo com as seguintes etapas: elaboração do roteiro de perguntas, condução do teste em seção única e análise dos resultados. Os parâmetros custos dos insumos e a facilidade de serem encontrados no mercado local, na capital cearense, Fortaleza, foram predeterminados na sessão do grupo de foco para a seleção do produto alimentício. O grupo focal foi formado por oito estudantes da disciplina de Análise Sensorial do curso de Gastronomia da UNICHRISTUS (63% mulheres e 37% homens), juntamente com um professor moderador. Após discussões moderadas e tomada de decisão do grupo focal, a geleia de açaí foi selecionada como produto expressivo do Norte do Brasil. Já em relação aos atributos sensoriais do produto alimentício selecionado, aroma, consistência, cor e doçura, foram escolhidos como mais representativos para se avaliar a aceitação da geleia de açaí. O atributo aceitação global já havia sido pré-selecionado. Com a utilização do grupo de foco, foi possível escolher o produto alimentício e seus principais atributos a serem utilizados em testes afetivos, para verificar a aceitação e possível potencial de consumo da geleia de açaí.

Palavras-chave: Geleia de açaí, grupo focal, análise sensorial, teste afetivo, aroma, textura.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, deborahlageb@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

SELEÇÃO DE ATRIBUTOS SENSORIAIS E UM PRODUTO REPRESENTATIVO DA REGIÃO SUDESTE UTILIZANDO GRUPO FOCAL

Rafael Lopes Brito ¹

Bianca Soares Pereira ¹

Roney Franco dos Santos Moreira ¹

Jéfferson Malveira Cavalcante ²

RESUMO

A região sudeste do Brasil tem uma gastronomia bastante variada devido a chegada de muitos imigrantes na região, colonizadores, além de já ter a presença dos nativos. Também se tem influências fortes dos bandeirantes que viajavam pela região e tinham que utilizar alimentos com maior durabilidade, obtendo várias mesclas de culturas, que se mostram bem presentes nos pratos da região. O trabalho tem como objetivo selecionar um produto que represente a gastronomia da região Sudeste e seus atributos sensoriais mais impactantes. Em termos de metodologia foi utilizada a técnica de pesquisa qualitativa denominada grupo focal, partindo-se na elaboração de roteiro de perguntas, condução do teste em sessão única e análise dos resultados. Como parâmetros iniciais, os custos e facilidade de se encontrar os insumos do produto a ser selecionado e o atributo aceitação global como característico básico na aplicação de testes sensoriais que avaliam a preferência dos consumidores. O grupo foi formado por 8 estudantes de análise sensorial do curso de gastronomia da Unichristus (37% são homens e 63%) e um pesquisador moderador. Foi formado um grupo focal para que fosse definido como ocorreria o teste, qual produto seria selecionado para o teste, e quais atributos sensoriais iriam ser testado e analisado pelos julgadores. Nessa reunião foi decidido que o teste seria feito em sessão única, com roteiro posteriormente projetado para as repostas dos julgadores em questão. O produto selecionado para representar a região sudeste foi o pão de queijo, pois é uma das receitas mais conhecidas pelo Brasil inteiro, tão conhecido e saboroso que é exportado para diversos países, tendo reconhecimento internacional, é um produto conhecido por ser servido até mesmo no café da manhã em Minas Gerais, local onde o produto teve sua origem. Os atributos sensoriais selecionados foram cor, aroma, textura e sabor. A utilização de grupo focal se mostra eficaz na seleção de alimentos e atributos sensoriais característicos a serem utilizados como suporte nos estudos de aceitação e preferência de consumidores.

Palavras-chave: Pão, Queijo, Sudeste, Minas, Gastronomia.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, rafaellopbrito@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

UTILIZAÇÃO DE GRUPO FOCAL PARA A SELEÇÃO DE ATRIBUTOS SENSORIAIS E PRODUTO ALIMENTÍCIO NA REGIÃO NORDESTE

Antonio Nishi Machado ¹

Breno Cristhian Silveira Quintão ¹

Odilon Brenno da Silva Lima ¹

Jéfferson Malveira Cavalcante ²

RESUMO

A culinária nordestina é bem diversificada, com receitas oriundas do sertão ao litoral e insumos bem característicos como o cuscuz, as carnes secas, a macaxeira, a castanha, o caju e a rapadura. O presente trabalho tem como objetivo selecionar um produto tipicamente nordestino e seus atributos sensoriais característicos utilizando a técnica de grupo de foco. As etapas utilizadas para se montar o grupo focal foram: elaboração de roteiro de perguntas, seleção dos participantes, condução do teste e análise dos resultados. No grupo de foco foi pré-determinado que na seleção do produto da região nordeste fosse levado em conta o custo e a facilidade de se encontrar os ingredientes. Além disso, o atributo aceitação global do produto alimentício selecionado já seria indicada para uma futura avaliação de aceitação ou preferência. O grupo foi formado por oito estudantes (63% mulheres e 37% homens) do curso de gastronomia da Unichristus e um professor moderador. Como resultado da interação entre os participantes e o moderador, o produto alimentício selecionado para representar a região Nordeste foi o pão elaborada a partir da fermentação natural com suco de caju. Dentre os atributos sensoriais que caracterizam o produto escolhido, foram definidos aparência, aroma, sabor e textura. Conclui-se que a utilização de grupo de foco se apresenta como atrativa para se estabelecer as principais características de um produto alimentício, servindo como suporte para a avaliação mercadológica, controle de qualidade e desenvolvimento de novos produtos. Já os atributos sensoriais característicos do pão produzido a partir da fermentação natural são fatores importantes na avaliação da aceitação e intenção de compra dos consumidores.

Palavras-chave: Pão Italiano, Aroma, Textura, Sabor, Aparência.

¹ Discente, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, sir.nishi@gmail.com.

² Docente/Orientador, CST em Gastronomia, UNICHRISTUS, jmalveirac@gmail.com.

AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROPSICOLOGIA PARA DIAGNOSTICAR E INTERVIR NO MAL DE PARKINSON

Damiana da Silva Leite ¹
Elenise Tenório de Medeiros Machado²
Maria Cymara Pessoa Kuehner³

RESUMO

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - (CID-10) apresenta o Mal de Parkinson, classificada como G20. Em relação aos seus sintomas mais comuns, destaca a lentidão nos movimentos, alterações na postura, rigidez muscular e tremores, sendo ainda que manifestações não motoras também podem ser verificadas, como perda de memória, distúrbios no sistema nervoso autônomo, alterações no sono e depressão. O objetivo geral do estudo foi compreender, a partir da literatura, como a Neuropsicologia tem contribuído para assistir e diagnosticar os casos do mal de Parkinson. O interesse de investigar o tema surgiu em decorrência da observação clínica e pessoal, vendo a necessidade de compreender as manifestações e as alterações neuropsicológicas envolvidas no decorrer da doença em pacientes e, especificamente em ter um familiar diagnosticado com o Mal de Parkinson. A relevância do estudo consiste em poder apresentar o conjunto de ideias e discussões já publicadas para que novas iniciativas em tratamento e diagnóstico possam contribuir com a comunidade científica. Foi realizada uma Revisão de Literatura nas bases de dados científicos online: *Lilacs*, *Pubmed*, *Scielo* e *Medline* e *Google Acadêmico* sobre o tema, seguindo os critérios que incluíram artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa, e com rigor metodológico. Os resultados encontrados apresentaram que a Neuropsicologia dispõe de diversos instrumentos que podem servir para diagnosticar o Mal de Parkinson, como os renomados: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), o Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WSCT), Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Bateria de Avaliação Frontal (FAB) que são bastante utilizados nos estudos

¹Psicóloga (UNILEÃO); Especialista em Neuropsicologia – UNICHRISTUS; damianaleite@outlook.com

²Psicóloga (UNIFOR); Mestre em Inovação Pedagógica (UMa); email: elenisetmmachado@gmail.com

³Fisioterapeuta (UNIFOR); Doutora em Ciências Médicas (UFC) e-mail: cpkuehner@gmail.com

avaliados, mas há uma grande variedade de instrumentos para esse fim. A Neuropsicologia tem desempenhado um importante papel na área, apresentando ferramentas capazes de identificar precocemente o Mal de Parkinson, permitindo que ações precisas de intervenções possam ser tomadas, possibilitando também que haja informação para que a população perceba o quanto antes o surgimento do Mal de Parkinson e procure tratamento. Além de diagnosticar, foi visto que a Neuropsicologia tem oferecido um trabalho de reabilitação neuropsicológica, psicoterapia, atendendo também a família e contribuindo com a construção de conhecimento na área. A pesquisa ajudou a compreender que o Mal de Parkinson se manifesta de forma complexa, de modo que o tremor é apenas um dos sintomas. Tantas outras manifestações incapacitantes e disfunções ajudam a compor a doença. Desse modo, pode-se concluir que a Neuropsicologia tem colaborado em relação o Mal de Parkinson, seja diagnosticando ou intervindo. Cabe dizer que a literatura ainda é escassa, principalmente na delimitação desta pesquisa.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Mal de Parkinson, Diagnóstico, Intervenção, Reabilitação.

¹Psicóloga (UNILEÃO); Especialista em Neuropsicologia – UNICHISTUS; damianaleite@outlook.com

²Psicóloga (UNIFOR); Mestre em Inovação Pedagógica (UMa); email: elenisetmmachado@gmail.com

³Fisioterapeuta (UNIFOR); Doutora em Ciências Médicas (UFC) e-mail: cpkuehner@gmail.com

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA COMO INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAR DEPRESSÃO EM CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Kaliana de Freitas Loureiro¹
Elenise Tenório de Medeiros Machado²

RESUMO

A depressão é uma doença crônica e hereditária que atinge adultos e crianças de todas as idades. O problema deve ser diagnosticado e tratado desde cedo, pois compromete o dia a dia do paciente. O objetivo do estudo foi analisar a produção científica nacional em relação à avaliação psicológica como instrumento para identificar depressão em crianças no ambiente escolar. Trata-se de um estudo de revisão de literatura bibliográfica. Realizou-se uma busca eletrônica nos meses de julho a setembro de 2018, sem recorte temporal e a seleção da amostra resultou em 17 livros, 31 artigos e 1 tese que foram analisados por meio da Análise de Conteúdo. Surgiram quatro categorias, além da conceituação de depressão infantil, a depressão no contexto escolar e suas conseqüências, conseqüências no rendimento escolar, instrumentos utilizados para avaliação e Avaliação Psicológica na identificação da problemática e minimização dos prejuízos na aprendizagem escolar. Os testes psicológicos abordados são o Desenho-Estória com Tema (D-E/T), Escala de Stress Infantil (ESI), A Escala Multidimensional de Ansiedade para Crianças (MASC), CAT-A e CAT -H (“Children’s Apperception Test”). Concluiu-se que a depressão na infância está associada a questões psíquicas, físicas e cognitivas que podem interferir significativamente nas relações familiares, sociais e escolares da criança, sendo de extrema importância que seu diagnóstico seja realizado precocemente, através da avaliação psicológica.

Palavras-chave: Avaliação psicológica, depressão infantil, diagnóstico, escola, testes.

¹ Psicóloga (UNIFOR), Pós-graduanda em Neuropsicodiagnóstico (UNICHRISTUS),
kalianafreitas@yahoo.com.br

² Psicóloga e Pedagoga (UNIFOR), Mestre em Inovação Pedagógica – Educação (UMa),
Orientadora Acadêmica (UNICHRISTUS), elenisetmmachado@gmail.com

COMPLICAÇÕES DA SOBRECARGA DE FERRO EM PACIENTES COM SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS

Luiz Gustavo Almeida de Carvalho¹
Isabelle Cerqueira Sousa²
Andressa Hellen de Moraes Batista³

RESUMO

As Síndromes Mielodisplásicas são um grupo de desordens hematológicas heterogêneas caracterizadas pelo comprometimento da função da medula óssea, causando hematopoiese ineficaz e citopenia. Como consequência da hematopoiese ineficaz, a maioria dos pacientes com SMD possui anemia e necessitam de suporte transfusional o que pode acarretar a sobrecarga de ferro. O trabalho tem por objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre as consequências da sobrecarga de ferro em pacientes com síndromes mielodisplásicas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas online PubMed, SCIELO e LILACS no período de fevereiro a abril de 2019. Foram utilizados os seguintes descritores: síndromes mielodisplásicas, sobrecarga de ferro, complicações. Foram incluídos sete artigos originais publicados nos últimos cinco anos em português e inglês. Dos trabalhos revisados 43% as principais complicações nesses pacientes foram disfunções hepáticas, cardíacas, pancreáticas ou endócrinas. A sobrecarga de ferro também está relacionada com a parada do ciclo celular o que compromete o funcionamento da medula e provoca apoptose, principalmente eritrocitária. A ferritina mostrou ser um importante marcador do acúmulo de ferro e a ressonância magnética uma boa ferramenta no monitoramento do acúmulo de ferro em órgãos. A terapia quelante de ferro é uma ferramenta eficaz na redução de problemas relacionados à sobrecarga de ferro na SMD. Concluímos que a sobrecarga de ferro na SMD tem como sua principal causa múltiplas transfusões de hemácias. No entanto, devido à quantidade de trabalhos incluídos nessa revisão, destacamos a dificuldade em recuperar trabalhos que abordem as consequências da sobrecarga de ferro na SMD, deixando de avaliar os problemas secundários a sobrecarga.

¹ Graduado, Pós-graduação, aluno, lgcarvalho.biomed@hotmail.com
² Mestre, Pós-graduação, professora, isabellecerq@yahoo.com.br
³ Doutorado, Pós-graduação, professora, andressahellenufc@yahoo.com.br

Palavras-chave: Síndromes mielodisplásicas, sobrecarga de ferro, complicações, quelantes de ferro, medula óssea.

O ADOLESCENTE DE HOJE É ESTRESSADO? UMA ANÁLISE A PARTIR DO PSICODIAGNÓSTICO

Carola Jorge Riffel¹
Cristiane Vasconcelos²
Arnislane Nogueira Silva³

RESUMO

Muitos casos de possível estresse na faixa etária da adolescência vêm crescendo nos dias de hoje. Os adolescentes começam a apresentar sintomas de desânimo, falta de interesse nos estudos, nos relacionamentos com os colegas, pais e professores, além de agressividade, falta de paciência e alguns acabam se isolando e não conseguem expressar seus sentimentos verbalmente com os pais, por exemplo. Diante disso, entende-se que o adolescente está passando por uma fase de transição, onde mudanças tanto físicas quanto psicológicas estão acontecendo a todo instante. Lidar com essa transição nem sempre é uma tarefa fácil e eles acabam por não entenderem o que se passa com eles. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo compreender as principais causas e sintomas que levam o adolescente a demonstrar tanto estresse ou angústia diante do seu cotidiano, considerando a realização de uma avaliação psicológica como uma ferramenta para auxiliar nessa compreensão. Este estudo será realizado por meio de uma revisão de literatura através de pesquisas de artigos em bases de dados, além de livros que abordam o assunto. Encontraram-se como resultados adolescentes marcados pela transição para a fase adulta, que se deparam com a falência dos ideais da infância e a busca por novas culturas, novo grupo, além das suas mudanças físicas, seus desejos antes recalcados e que agora estão reaparecendo. Essas transformações podem acarretar estresse, além das relações familiares e sociais, fatores cotidianos, escolares, gravidez nas meninas. Assim, o adolescente pode passar por momentos de estresse e a avaliação psicológica, com a bateria de testes adequados ao adolescente, pode favorecer no tratamento e entendimento das causas para o estresse nessa fase.

Palavras-chave: Adolescência, Fase de transição, Estresse, Avaliação psicológica, Testes psicológicos.

¹Psicóloga (UNIFOR); Especialista em Neuropsicodiagnóstico (UNICHRISTUS);
carolaj.riffel@gmail.com

²Psicóloga (UFC); especialista em Filosofia e Epistemologia da Psicologia (UNIFOR); Mestre em Psicologia Clínica (UNIFOR), cmv@unifor.br

³Fisioterapeuta (UNIFOR); especialista em Educação (INTA); Mestre em ensino na saúde (UECE),
arnislane@yahoo.com.br

RELEVÂNCIA CLÍNICA DO ANTICORPO DO SISTEMA GERBICH: REVISÃO INTEGRATIVA

Alba Maria de Deus Moreira Medeiros¹
Isabelle Cerqueira Sousa²
Andressa Hellen de Morais Batista³

RESUMO

O sistema de grupo sanguíneo Gerbich (Ge) é considerado um sistema de grupo sanguíneo frequente na população, assim sendo muito difícil a obtenção de componentes sanguíneos compatíveis diante de pacientes com aloanticorpo anti-Ge. Trata-se de um sistema sanguíneo constituído por antígenos localizados nas proteínas de membrana glicoforina C e/ou na glicoforina D. Ao total, são seis antígenos de alta prevalência (Ge2, Ge3, Ge4, GEPL, GEAT e GETI) e cinco antígenos de baixa prevalência (Wb, Lsa, Ana, Dha e GEIS). O presente estudo tem como objetivo integralizar os relatos de casos publicados nos últimos dez anos, abordando as principais complicações clínicas relacionadas ao sistema Ge. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, que buscou conhecimento sobre o tema em artigos científicos, através do acesso online em bases de dados eletrônicas: *Scielo* e *Pubmed*. Para o desenvolvimento da revisão foram utilizadas as seguintes etapas: identificação da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura, seleção dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação e apresentação dos resultados. Dessa forma, a questão norteadora da pesquisa consiste em: “Quais são as relevâncias clínicas do anticorpo do sistema Gerbich?”. De acordo com as estratégias de busca, foram incluídos 6 relatos de casos. As principais complicações relatadas foram as reações hemolíticas transfusionais e a doença hemolítica do feto e do recém-nascido. Concluiu-se que é de extrema importância estudos sobre a importância e relevância desse sistema, visando um maior conhecimento quanto aos riscos de reações transfusionais que possam envolver esses antígenos e anticorpos. Também é importante ressaltar

¹ Graduada, Pós-graduação, aluna, albadedeus@live.com

² Mestre, Pós-graduação, professora, isabellecerq@yahoo.com.br

³ Doutorado, Pós-graduação, professora, andressahellenufc@yahoo.com.br

a genotipagem na montagem de banco de dados de doadores raros, principalmente para pacientes politransfundidos, possibilitando maior segurança quanto a transfusão.

Palavras-chave: Grupos sanguíneo, Anticorpo, Antígenos, Gerbich.

RESPOSTA TERAPÊUTICA AOS INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE EM PORTADORES DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Joycilene da Silva Barbosa¹
Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes²
Isabelle Cerqueira Sousa³

RESUMO

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é um distúrbio mieloproliferativo caracterizado pela expansão de um clone de células hematopoéticas que transporta o cromossomo Filadélfia (Ph). Representa 20% de todas as leucemias e seu tratamento é realizado com inibidores de tirosina quinase (ITKs). Dessa forma, o presente estudo justifica-se por possibilitar maiores conhecimentos a respeito desse novo tratamento e sobre as dificuldades enfrentadas pelos portadores de LMC, uma vez que o tratamento é crônico e o paciente precisa ser monitorado e submetido a uma série de exames periódicos, a fim de evitar possíveis recidivas. Este estudo contribui também para uma atuação eficiente dos profissionais da saúde, visando resultados promissores para pacientes com esta doença. Assim, o objetivo do estudo foi determinar o perfil de resposta dos pacientes com LMC em uso de inibidores de tirosina quinase entre 2013 e 2018. Trata-se de uma revisão integrativa com ampla fundamentação da literatura, com abordagem qualitativa, baseada na estratégia PICO (*Patient, Intervention, Comparison and Outcome*), em que após a análise dos oito artigos selecionados, mediante critérios de inclusão e exclusão, detectamos dois estudos abordando ITKs de primeira geração; quatro, de segunda; e dois, de terceira geração. Dois artigos enfatizaram o imatinibe, desde a resposta aos efeitos adversos, um abordou o mesmo fármaco, mas com dose adaptada à tolerância e dois, deram ênfase ao dasatinibe e ao nilotinibe. Ficou perceptível que os ITKs de primeira geração foram e continuam sendo fundamentais para o tratamento de LMC, pois geram boas respostas, prolongam a doença e melhoram a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, há

¹ Especialização em Hematologia Clínica e Banco de Sangue (UNICHRISTUS), Mestranda em Patologia (UFC), e-mail: joycileneacarau@gmail.com.

² Mestrado em Farmácia (USP), Doutorado em Farmácia (USP), Docente convidada (UNICHRISTUS), e-mail: romeliagoncalves@gmail.com.

³ Mestrado em Educação Especial (UECE), Doutoranda em Saúde Coletiva (UNIFOR), Orientadora de Metodologia (UNICHRISTUS), e-mail: isabellecerq@yahoo.com.br.

um número considerável de resultados negativos, o que provavelmente leva ao uso dos fármacos de segunda e terceira geração, que apresentam resultados mais rápidos e consistentes.

Palavras-chave: Leucemia mielogênica crônica BCR-ABL positiva, Inibidores de proteínas quinases, Monitoramento de medicamentos, Tratamento farmacológico, Resistência a medicamentos.



ISBN: 978-85-5722-346-2

